TRADUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DO

SAHIH AL BUKHARI

Muhammad Bin Ismail Al Bukhari

194H - 256H

Traduzido por:

Juma Momade Anli

VOLUME I

1ª Edição

TRADUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DO

SAHIH AL BUKHARI

Muhammad Bin Ismail Al Bukhari
194H - 256H

Traduzido por:
Juma Momade Anli

VOLUME I

1ª Edição

2024 / 1445 H

APRESENTAÇÃO

Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos, que enviou o Seu Mensageiro para que fosse admoestador e alvissareiro para os humanos.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó profeta, em verdade, enviamos-te como testemunha, alvissareiro e admoestador! E, como convocador (dos humanos) a Allah, com Sua anuência, e como uma lâmpada luminosa).*** Alcorão Sagrado 33:45-46.

Que a paz e as bênçãos de Allah estejam com Profeta Muhammad, com seus familiares, seus companheiros e seus seguidores até o Dia do Juízo Final.

É com muita alegria e satisfação, que me dirijo através destas palavras humildes, aos caros leitores a 1ª edição dos Significados das Palavras do nosso amado e querido Profeta Muhammad ﷺ.

O objetivo fundamental desta obra/tradução, é trazer à tona as palavras da melhor criatura de Allah que surgiu sobre a face da terra em todos os tempos. Considero essencial traduzir estas palavras para o português, com o objetivo de apoiar a comunidade lusófona em todo o mundo, que enfrenta uma escassez significativa de literatura islâmica nesta língua.

Além disso, entre os países de língua portuguesa, ainda não surgiu nenhuma obra de magnitude comparável ao "Sahih Al-Bukhari", amplamente reconhecido como o livro mais autêntico depois do Alcorão Sagrado.

Apesar de representar um desafio imenso, devido à riqueza das palavras e ao conteúdo desta grande obra do Imam Al-Bukhari ﷺ, com a permissão de Allah Todo-Poderoso, conseguimos superar as barreiras e dificuldades encontradas nela.

Aqui estão, caro leitor, as palavras de nosso amado Profeta Muhammad ﷺ. Espero ter conseguido transmitir um sentido que nos conduza a compreender o Islam através das palavras do Mensageiro de Allah ﷺ.

As palavras do Profeta ﷺ, nos levam a entender melhor as palavras de Allah, ou seja, o Alcorão Sagrado, incitam-nos à cultura religiosa, incentivam-nos à pesquisa e estudo profundo para nos aproximar mais do nosso Criador, Allah Todo-Poderoso. Afinal de conta, o Profeta ﷺ não fala pelo seu capricho, mas sim uma inspiração e relação de Allah.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Pela estrela, quando cai; que vosso camarada jamais se extravia, nem erra; nem fala por capricho. Isso não é senão a inspiração que lhe foi revelada; que lhe transmitiu o fortíssimo; O sensato, o qual lhe apareceu (em sua majestosa forma); quando estava na parte mais alta do horizonte. Então, aproximou-se dele estreitamente; até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado).*** Alcorão Sagrado, 54:01-10.

Assim como o Alcorão Sagrado, os Hadith (os ditos) do Profeta ﷺ, têm uma relevância muito grande na vida de muçulmano. Por esta razão, nos dedicamos por um período de tempo, para ajudar ao leitor a percepção das palavras do Profeta ﷺ, traduzindo-as para a língua portuguesa.

Caro leitor! A perfeição pertence apenas a Allah o Sapientíssimo e ao Seu Profeta ﷺ, por isso, qualquer desvio nesta tradução, esperamos que nos alerte e nos ajude a melhorar este trabalho. É um trabalho que deve ser contribuído por todos os muçulmanos para que juntos possamos adorar a Allah através de nossas práticas.

O que for excelente na obra, pertence unicamente a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ, e qualquer desvio, é o resultado da minha limitação e, Allah e Seu Mensageiro, estão longe disso. Durante a vida do Profeta ﷺ, o Alcorão Sagrado e os seus ditos foram documentados pelos escribas, para que nada da religião fosse perdido com a morte do Profeta ﷺ.

Alguns anos após o falecimento do Profeta ﷺ, os teólogos começaram a juntar tudo o que tinham registrado quando ele estava em vida e, compilaram os livros de Hadiths que temos hoje em dia.

É a responsabilidade de todos os muçulmanos de todos os tempos e lugares transmitir as palavras do Profeta ﷺ, para que elas cheguem a toda a humidade, ou um grande número dela. Eis aqui o que tentamos fazer, porque nem todo mundo fala ou lê a língua árabe.

Para ultimar, rogo a Allah Todo-Poderoso que aceite esta obra, assim como aceitou as dos nossos antepassados. Espero que seja benéfico aos leitores, e sirva de argumento a nosso favor do Dia do Juízo Final. Amin.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Allah o Senhor do Universo, por ter me concedido a vida, a saúde e a força para traduzir esta grande obra.

Em seguida agradeço a minha família, minha esposa Zena Ali Jamal, que sempre me apoiou, ajudou e acreditou em mim durante minha trajetória profissional, aos meus colegas de trabalho, ao CDIAL - Centro de Divulgação do Islam para América Latina e Caribe, que me acolheu desde a minha chegada ao Brasil, na pessoa do seu Presidente Hajj Ahmad Ali Saifi, seus filhos e familiares.

DEDICATÓRIAS

Esta obra é dedicada aos meus falecidos pais, considero-os meus primeiros professores e mestres que arduamente me educaram e me criaram com o amor a Allah Todo-poderoso e pela Sua Religião.

Mesmo com condições precárias e limitadas, sempre me incentivaram à prática dos mandamentos do Islam e estudo do Din (a religião). Peço a Allah Todo-poderoso que lhes concedam o nível mais elevado do Paraíso e que lhes afastem do Fogo infernal. Amin.

Quero dedicar também a todos os meus Sheikhs e Professores desde a infância e na juventude, que me ensinaram sobre o Islam, até a minha graduação na Universidade Islâmica de Madinah na Arábia Saudita.

E também dedico a todos os muçulmanos, quer seja aqueles que estão em vida, quer que já são falecidos.

UMA BREVE BIOGRAFIA DO TRADUTOR

Juma Momade Anli Nanguó, nasceu na década de 1970, na aldeia comunal de Arimba, Distrito de Quissanga, província de Cabo Delgado – Moçambique. De pais muçulmanos, aprendeu e estudou sobre o Islam desde pequeno na sua terra natal.

Mais tarde, quando jovem, viajou para cidade de Pemba e depois para Nacala Porto para estudar no Centro Cultural Islâmico, posteriormente para a capital do país – Maputo para estudar no Colégio Anass Bin Málik e, de lá para a cidade de Madinah – no Reino da Arábia Saudita, onde se formou em Jurisprudência Islâmica pela Universidade Islâmica de Madinah, no ano de 2006.

Em 2007, foi convidado para trabalhar no Centro de Divulgação do Islam para América Latina e Caribe – CDIAL no Brasil. Formou-se também em Letras pela Universidade Metodista de São Paulo.

Atualmente atua como Tradutor, divulgador, Palestrante, Auditor religioso pelo CDIAHALAL, Professor da Língua Árabe e Religião na cidade de São Bernardo do Campo – SP – Brasil.

A NOTA DO TRADUTOR

Louvado seja Allah, o Senhor do Universo, que a Sua paz e bênçãos, estejam com Seu Mensageiro, seus familiares, seus companheiros e seus seguidores até o Dia do Juízo Final. Amin.

Atendendo ao pedido de muitos irmãos falantes da língua portuguesa em diferentes lugares, propus-me a fazer a tradução do livro 'Sahih Al-Bukhari' para ajudar na compreensão das palavras do Mensageiro de Allah ﷺ. A tradução foi feita com base na literatura brasileira, embora seja destinada a toda a comunidade lusófona no mundo todo.

Dentre as línguas mais faladas no mundo, o português ocupa o sexto lugar do ranking mundial. O número da população falante da língua portuguesa se deve a coragem dos portugueses que foram os pioneiros das Grandes Navegações que desbravaram os mares e conquistaram as terras em muitas partes do mundo, desde a América, África até as ilhas do Pacífico.

Atualmente, a língua portuguesa é oficial nos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, além de Macau na China e Goa na Índia.

O idioma tem uma importância muito significativa nas comunidades lusófonas no mundo (PAGOTTO, 2005). Estima-se que a população falante da língua portuguesa é de 250 milhões de pessoas aproximadamente. Mesmo assim, os livros islâmicos escritos ou traduzidos para a língua portuguesa ainda são muitos poucos quando comparados com os países anglos saxônicos e espanhóis.

Embora que Duarte (2002) aponta que a vasta irradiação implantada pelos portugueses durantes as conquistas, contribuíram para a heterogeneidade; ou seja, para existência de variantes que resultaram de vários fatores como: localização geográfica, a época na história, dialetos tribais e entre outros, mas ainda somos unidos e inseridos na língua de Luís de Camões.

Tentei usar uma linguagem muito simples, na esperança que o leitor não tenha dificuldade de entender as palavras do Profeta ﷺ. Nas algumas das vezes, traduzir um termo usando mais de um vocábulo, para que o leitor escolha o mais viável que achar para a compreensão do conteúdo de um Hadith.

Na tradução, sempre recorria as interpretações dos teólogos mais renomados da ciência de Hadith, para não inventar e/ou forjar a respeito dos ditos do Profeta ﷺ.

Um dos recursos que mais me auxiliou durante o processo de tradução foi o site "Sunnah.com", disponível em inglês. Esse site desempenhou um papel crucial na superação deste grande desafio. Espero que Allah recompense todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Mais uma vez, louvado seja Allah, que nos usou e nos permitiu para servir os ditos do Seu Profeta ﷺ, e suplicamos para que continue nos usando para futuros trabalho da Sua religião. Amin.

Juma Momade Anli Nanguó

METODOLOGIA NA TRADUÇÃO DO SAHIH AL-BUKHARI

O livro "Sahih Al-Bukhari" não é uma obra comum que possa ser traduzida de maneira superficial. Este texto é a segunda fonte da legislação islâmica, depois do Alcorão Sagrado, que é a mensagem de Allah Todo-Poderoso para Suas criaturas. Por essa razão, a tradução de "Sahih Al-Bukhari" exige um profundo conhecimento da língua árabe, da jurisprudência islâmica e do contexto histórico e cultural em que foi compilado. Apenas com essa abordagem rigorosa é possível preservar a integridade e a precisão dos ensinamentos contidos nesta obra fundamental do islamismo.

Os ditos do Profeta ﷺ têm uma grande relevância e importância na interpretação do Alcorão Sagrado e nos mandamentos de Allah Todo-Poderoso.

Em muitas partes do Alcorão Sagrado, veem a ordem para que os muçulmanos observem as orações diárias, mas não explica os detalhes e as caraterísticas nos quais podem servir de espelho para isso; vem a Sunnah Profeta ﷺ nos seus ditos e práticas para nos interpretar a maneira correta de como observar essas orações.

Por esta razão, ao longo da nossa tradição, sempre buscamos interpretar os ditos Profeta ﷺ, para tentar aproximar o leitor da realidade que o Mensageiro de Allah ﷺ transmitiu aos seus seguidores.

No que diz respeito aos livros contido no Sahih Al-Bukhari e números de Hadiths, foram inumerados com a numeração arábica e, nós mantemos a mesma numeração, quanto aos seus capítulos, usamos a numeração romana, uma escolha do tradutor apenas para variar.

Alguns Hadiths com terminologias específicas árabes que dificilmente possa serem encontradas na língua portuguesa, as mantemos na língua original, ou seja, o árabe e, explicamos de forma mais detalhada para levar o leitor para o campo mais próximo de seus significados.

Em algumas das vezes, muitas palavras traduzimos usando seus sinônimos através de uma barra (/) para dar mais opções ao leitor.

Quanto às súplicas e recordações que são aconselháveis recitar em árabe, além da tradução, transliteramos para ajudar ao leitor que não lê árabe para atingir o objetivo no qual o Profeta ﷺ quis nos transmitir.

Sempre que é mencionado o nome do Profeta ﷺ, optamos por usar (ﷺ) que significa: (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) para atingirmos a plenitude do seu significado e dar o direito merecidos ao nosso Mensageiro ﷺ como Allah Todo-Poderoso nos ordenou, porque na tradução não conseguimos dar todos seus significados, principalmente a língua árabe, a mãe de todas as línguas, e sobre os nomes dos companheiros do Profeta ﷺ, usamos o termo رضي الله عنه/رضي الله عنها/رضي الله عنهم, que significa: (que Allah esteja satisfeito com ele / eles / elas) para seguir o exemplo do Livro de Allah.

Juma M. Anli Nanguó

São Bernardo do Campo, 11 de março de 2024
Correspondente à 01 de Ramadan de 1445

SOBRE O LIVRO SAHIH AL-BUKHARI

Sahih Al-Bukhari é uma coleção de Hadiths compilada por Abu Abdullah Muhammad Ibn Ismail Al-Bukhari ﵀. Sua coleção é reconhecida pela esmagadora maioria do mundo muçulmano como uma das coleções mais autênticas da Sunnah do Profeta Muhammad ﷺ. Ela contém aproximadamente 7563 Hadiths (com repetições) em 98 livros.

BIOGRAFIA DO AUTOR

Imam Al-Bukhari ﵀ é conhecido como Amir Al-Mu'minin na ciência de Hadith. Sua genealogia é a seguinte: Abu Abdullah Muhammad Ibn Ismail Ibn Ibrahim Ibn Al-Mughirah Ibn Bardizbah Al-Bukhari.

Seu pai Ismail foi um Muhaddith (cientista em Hadiths) bem conhecido e famoso em sua época e foi abençoado com a chance de estar na companhia de Imam Málik, Hammad Ibn Zaid e também de Abdullah Ibn Mubarak ﵀.

Imam Al-Bukhari ﵀ nasceu no dia de Jumuah (sexta-feira), 13 de Shawwal 194 (A.H.). Seu pai faleceu na infância. Aos dezesseis anos, depois de ter memorizado os livros compilados de Imam Wakiy e Abdullah Ibn Mubarak, ele realizou o Hajj (a Peregrinação) com seu irmão mais velho e sua mãe.

Após a conclusão do Hajj, o Imam permaneceu em Makkah por mais dois anos e, ao atingir a idade de dezoito anos, dirigiu-se a cidade de Madinah, compilando os livros *"Qadhayas-Sahabah wa At-Tabiīn"* e *"Tārikh Al-Kabir"*. Imam Al-Bukhari também viajou para outros centros importantes da Arábia em busca de conhecimento, como Síria, Egito, Kufa, Basra e Bagdá.

Imam Al-Bukhari ﵀ começou a ouvir e aprender Hadiths em 205 A.H., e depois de se beneficiar dos sábios de sua cidade, ele começou suas viagens em 210 A.H. Sua memória era considerada única; depois de ouvir um Hadith, repetia de memória. Sabe-se que na sua infância ele memorizou 2.000 Hadiths. Existem vários livros compilados por Imam Al-Bukhari ﵀. Seu Livro Sahih é considerado a autoridade máxima da coleção de Hadiths. Ele

chamou este livro de *"Al-Jami Al-Musnad As-Sahih Al-Mukhtasar min Umuri Rasulullahi Sallallahu alaihi wa sallam wa Sunanihi wa Ayyamihi"*.

Depois de concluir, mostrou o manuscrito aos seus professores Imam Ahmad Ibn Hambal ﷺ para aprovação, junto com Ibn Al-Madini e, por último, Ibn Main. Também foi registrado que o Imam Al-Bukhari levou um período de 16 anos para reunir os Hadiths e escrever o Sahih, que define a data de volta para 217 A.H. como o ano em que ele começou a compilação; Imam Al-Bukhari ﷺ na ocasião tinha apenas 23 anos de idade.

Antes de colocar um Hadith em sua compilação, ele realizava o ghusl (banho) e fazia duas orações raka'ah nafl pedindo a orientação de Allah. Ele finalizou cada Hadith no Rawdah de Masjid An-Nabawi (entre o túmulo do Profeta ﷺ e seu mimbar (púlpito)) e escrevia o Hadith na Mesquita. Só depois de ficar completamente satisfeito com um Hadith é que ele o colocava em sua coleção.

MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO E ANOTAÇÃO

Imam Al-Bukhari ﵀ estabeleceu critérios rigorosos que todos os narradores e testemunhas na cadeia de transmissão de hadith deveriam satisfazer antes que um hadith fosse considerado para inclusão em seu livro:

1. Todos os narradores da cadeia devem ser justos (adil).

2. Todos os transmissores da cadeia devem demonstrar uma memória excepcional, e todos os Muhaddithin, especialistas no conhecimento dos Hadiths, devem validar a habilidade dos narradores em aprender, memorizar e transmitir com precisão, incluindo suas técnicas de narração.

3. A cadeia de narradores deve estar conectada (em outras palavras, o Hadith pode ser rastreado até o Profeta l) sem lacunas nos nomes dos narradores da cadeia de transmissão.

4. É importante observar se os narradores consecutivos na cadeia de transmissão eram contemporâneos, (esta é a condição extra de Imam Al-Bukhari).

Imam An-Nawawi ﵀ relata que todos os estudiosos do Islam concordaram que Sahih Al-Bukhari ganhou o status de livro mais autêntico depois do Nobre Alcorão. Sahih Al-Bukhari consiste em 7.563 Hadiths incluindo aqueles Hadiths que foram repetidos. Sem repetições, no entanto, o número total de Hadiths é cerca de 2.600.

Entre os exemplos de como Al Bukhari dominava o conhecimento do hadith e suas ciências e a autenticidade de seu texto e sua corrente de transmissão (sanad): quando ele chegou em Bagdad dez sábios reuniram cem hadith e misturaram seus textos e suas correntes de transmissão. Cada um (dos dez) pegou dez hadith e os apresentaram para ele. Ao ouvir ele dizia: não o conheço. Os sábios comentavam: "o homem entendeu". E quem não o conhecia sentenciou que ele foi incapaz de detectar o "exame" ao qual foi exposto.

Quando ele percebeu que eles acabaram se dirigiu ao primeiro (dos dez que apresentaram os hadith com textos e correntes misturados) e disse: o primeiro hadith que você citou o correto é tal e tal (e religava o texto à sua verdadeira

corrente de transmissão. E assim fez com todos os cem hadith que lhe foram apresentados. Então, as pessoas reconheceram a perfeição de sua memorização.

Quando Al Bukhari estava em Samarcanda, quatrocentos estudiosos do hadith o examinaram "misturando" as correntes (dos estudiosos) da Síria com o as correntes do Iraque, do Iemen com as de Makkah e Madina. Não conseguiram verificar um só erro nas correntes de transmissão nem nos textos.

ALUNOS DO IMAM AL-BUKHARI

No ano 864 / 250, ele se estabeleceu em Nishapur. Foi lá que conheceu Imam Muslim Bin Al-Hajjaj رحمه الله, que seria considerado seu aluno e, eventualmente, colecionador e organizador da coleção de Hadiths Sahih Muslim, que é considerada inferior apenas ao Livro Sahih Al-Bukhari.

A MORTE DO IMAM AL-BUKHARI

Quando o Imam Al-Bukhari retornou à sua terra natal nos últimos anos de sua vida, após quase quarenta anos de viagens, sua fama havia se espalhado pelo mundo e muitos estudiosos de hadith vinham à sua casa aprender com seu vasto conhecimento. Os problemas políticos o levaram a se mudar para Khartang, um vilarejo próximo de Samarcanda, onde morreu no ano 256 A.H./870 D.C.

SAHIH AL BUKHARI

VOLUME I

Livro 1 ao Livro 55

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَٰنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 – O Livro das Revelações

Disse o Sheikh Al-Imam Al-Hafiz Abu Abdullah Muhammad bin Ismail bin Ibrahim bin Mughira Al-Bukhari رحمه الله:

Capítulo I: O início da Revelação Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ

Allah o Altíssimo diz: ***(Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi).*** Alcorão Sagrado, 04:163.

Segundo Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه narra: Eu ouvi o Mensageiro de Allah l dizendo: *"A recompensa das ações depende das intenções e cada pessoa receberá a recompensa de acordo com aquilo que intenciona. Portanto, quem imigrou para obter benefícios mundanos ou para se casar com uma mulher, sua imigração será por aquilo que ele imigrou".* Sahih Al-Bukhari, Livro 01, Hadith 01.

Capítulo II

Segundo Aisha (a mãe dos crentes) رضي الله عنها, Al-Harith Bin Hisham perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ *"Ó Mensageiro de Allah! Como a Inspiração Divina é revelada para ti"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Às vezes é (revelada) como o toque de um sino, esta forma de inspiração é a mais difícil de todas e então este estado passa depois que eu tenho compreendido o que é inspirado. Às vezes, o Anjo aparece na forma de um homem falando comigo e eu memorizo tudo o que ele diz". Aisha acrescentou: Em verdade, eu vi o Profeta ﷺ sendo inspirado divinamente em um dia de muito frio e notei o suor escorrendo de sua testa (quando a Inspiração acabou).* Sahih Al-Bukhari, Livro 02, Hadith 02.

Capítulo III

Segundo Aisha (a mãe dos crentes) رضي الله عنها, o início da Revelação Divina para o Mensageiro de Allah ﷺ foi na forma de bons sonhos que se tornaram realidade como a luz do dia, então o amor da reclusão foi concedido a ele. Ele costumava

ir em reclusão na caverna de Hira, onde costumava adorar (somente Allah) continuamente por muitos dias antes de seu desejo de ver sua família. Ele costumava levar consigo a comida de viagem para a estada e depois voltava para (sua esposa) Khadijah ﵂ para levar sua comida novamente até que de repente a Verdade desceu sobre ele enquanto estava na caverna de Hira. O anjo aproximou-se dele e pediu-lhe que lesse. O Profeta ﷺ respondeu: "Não sabia ler". O Profeta ﷺ acrescentou: "O anjo me pegou (com força) e me pressionou com tanta força que eu não pude mais suportar. Ele então me soltou e novamente me pediu para ler e eu respondi: "Eu não sabia ler". Então ele me pegou de novo e me pressionou uma segunda vez até que eu não pudesse mais suportar. Ele então me soltou e novamente me pediu para ler, mas novamente eu respondi: "Eu não sabia ler"? Então ele me pegou pela terceira vez e me pressionou, e então me soltou e disse: ***'Leia em nome do seu Senhor, que criou (tudo o que existe), criou o homem de um coágulo. Leia! E o seu Senhor é Muito generoso. O qual ensinou com a caneta. Ensinou ao homem o que não sabia).*** Alcorão Sagrado, 96.01-05). *Então o Mensageiro de Allah ﷺ voltou com a Inspiração e com o coração batendo forte. Ele foi até Khadija Bint Khuwailid ﵂ e disse: "Cubra-me! Cubra-me"! Ela lhe cobriram até que seu medo passou e depois disso ele contou-lhe tudo o que havia acontecido e disse: "Temo que algo possa acontecer comigo". Khadijah ﵂ respondeu: "Nunca! Por Allah, Allah nunca te desonrará. Certamente que tu manterás boas relações com seus amigos e parentes, ajudarás aos pobres e destituídos, servirás seus convidados com generosidade e ajudarás os merecedores que sofrem com a calamidade". Khadijah ﵂ então lhe acompanhou até seu primo Waraqah Bin Naufal Bin Assad Bin Abdul' Uzza, que, durante o período pré-islâmico, se tornou cristão e costumava escrever as escrituras com letras hebraicas. Ele escreveria do Evangelho em hebraico tanto quanto Allah desejasse que ele escrevesse. Ele era um homem velho e havia perdido a visão. Khadijah ﵂ disse a Waraqah: "Ouça a história de seu sobrinho, ó meu primo"! Waraqah perguntou: "Ó meu sobrinho! O que tu viste"? O Mensageiro de Allah ﷺ descreveu tudo o que viu. Então Waraqah disse-lhe: "Este é o mesmo que guarda os segredos (ou seja, anjo Gabriel) que Allah enviou a Moisés. Eu gostaria de ser jovem e poder viver à altura na época em que seu povo te expulsará". O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: "Eles irão me expulsar"? Waraqah respondeu afirmativamente e dizendo: "Qualquer pessoa (homem) que veio com algo semelhante ao que tu trouxeste foi tratado com hostilidade; e se eu permanecesse vivo até o dia em que tu fosses expulso, então eu te apoiaria fortemente". Mas depois de alguns dias, Waraqah morreu e a Inspiração Divina também foi pausada por um tempo.* Sahih Al-Bukhari, Livro 03, Hadith 03.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari (ao falar sobre o período de pausa da revelação) narra o discurso do Profeta ﷺ: *"Enquanto eu caminhava, de repente ouvi uma voz vindo do céu. Olhei para cima e vi o mesmo anjo que havia me visitado na caverna de Hira sentado em uma Poltrona entre o Céu e a Terra. Fiquei com medo dele e voltei para casa e disse, cubram-me (em cobertores). E então Allah revelou os seguintes Versículos do Alcorão Sagrado:* ***(Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor! E purifica as tuas vestimentas! E afasta-te de abominação)!*** Alcorão Sagrado, 74:01-05. *Depois disso, a revelação começou a vir forte, frequente e regularmente".* Sahih Al-Bukhari, Livro 04, Hadith 04.

Capítulo IV

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra que:

Ibn Abbass ؓ explicando a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação).*** *Alcorão Sagrado, 75:16, disse: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava suportar a revelação com grande dificuldade e costumava mover seus lábios (rapidamente) para corrigir. Ibn Abbass ؓ moveu os lábios, dizendo: "Estou movendo meus lábios na vossa frente como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava mover os dele". Disse moveu seus lábios dizendo: "Estou movendo meus lábios, como vi Ibn Abbass ؓ movendo os seus". Ibn Abbass ؓ acrescentou: "Então, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo:* ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação. Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação).*** Alcorão Sagrado, 75:16-17*, o que significa que Allah fará com que ele (o Profeta ﷺ) se lembre dos fragmentos do Alcorão que foram revelado naquela época de memória e os recite. A declaração de Allah Todo-Poderoso:* ***(E quando te recitarmos (ó Muhammad através do anjo Gabriel), segue a sua recitação).*** Alcorão Sagrado, 75:18*, significa: ouça e fique em silêncio.* ***(Logo, certamente, a Nós nos compete a sua elucidação).*** Alcorão Sagrado, 75:19*, significa: Então, é (para Allah) fazê-lo recitar (e seu significado ficará claro por si mesmo através de sua língua). Depois disso, o Mensageiro de Allah ﷺ costumava ouvir o Anjo Gabriel ؑ sempre que ele viesse e depois de sua ida ele costumava recitar como o Anjo Gabriel ؑ havia recitado".* Sahih Al-Bukhari, Livro 05, Hadith 05.

Capítulo V

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ era o mais generoso de todas as pessoas e costumava atingir o auge da generosidade no mês do Ramadan, quando encontrava-se com anjo Gabriel. O anjo Gabriel costumava se encontrar com ele todas as noites do Ramadan para ensinar-lhe os estudos do Alcorão. O Mensageiro de Allah ﷺ foi a pessoa mais generosa, ainda mais generosa do que o vento forte e incontrolável (na prontidão e pressa para fazer atos de caridade).* Sahih Al-Bukhari, Livro 06, Hadith 06.

Capítulo VI

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Abu Sufyan ﷺ narrou para mim pessoalmente, dizendo*: "Parti durante a Trégua que havia sido concluída entre nós e o Mensageiro de Allah ﷺ. Enquanto eu estava em Shami, uma carta enviada pelo Profeta ﷺ foi trazida ao Heráclio. Dihyah Al-Kalbi ﷺ a trouxe e deu ao governador de Busrah, e este a encaminhou para Heráclio. Heráclio disse: 'Há alguém do povo deste homem que afirma ser um Profeta'? As pessoas responderam: 'Sim'. Então eu, juntamente com alguns homens Quraixitas, fomos chamados e entramos em Heráclio e sentamos na frente dele. Então ele disse: 'Quem entre vós é o parente mais próximo do homem que afirma ser um Profeta'? Abu Sufyan disse: "Eu". Então eles me fizeram sentar na frente dele e fizeram meus companheiros sentarem atrás de mim. Então ele chamou seu tradutor. Abu Sufyan acrescentou, Heráclio disse ao seu tradutor para dizer aos meus companheiros que ele queria me fazer algumas perguntas sobre aquele homem que alega ser um Profeta e, se eu falasse uma mentira eles (meus companheiros) deveriam me contradizer. "Abu Sufyan acrescentou", Juro por Allah! Se eu não tivesse medo de que meus companheiros me rotulassem de mentiroso, não teria falado a verdade sobre o Profeta. Heráclio disse ao seu tradutor:*

— Qual é o status da família dele entre vós?

— Respondi: "Ele pertence a uma família boa e nobre entre nós".

— Heráclio disse: "Alguém dos seus ancestrais era um Rei"?

— Respondi: "Não"!

— Heráclio perguntou: "Acusam-lhe de alguma mentira, antes dele proclamar a sua mensagem"?

— Respondi: "Não"!

— Heráclio perguntou: "Os nobres ou os pobres lhe seguem"?

— Respondi: "São os pobres que lhe seguem".

— Ele disse: "Seus seguidores estão aumentando ou diminuindo"?

— Respondi: "Eles estão aumentando'.

— Ele então perguntou: "Alguém entre aqueles que abraçam sua religião ficam descontente ao ponto de renunciar a religião depois"?

— Respondi: "Não"!

— Heráclio perguntou: "Vós já lhe combatestes'?

— Respondi: "Sim"!

— Então ele disse: "Qual foi o resultado dessas batalhas"?

— Eu respondi: "Às vezes ele é vitorioso, e às vezes nós somos vitoriosos".

— Heráclio disse: "Ele quebra suas promessas"?

— Eu respondi: "Não. Atualmente, estamos em uma trégua com ele, mas nós não sabemos o que fará. Não consegui encontrar oportunidade de dizer qualquer coisa contra ele, exceto isso".

— Disse: "Juro por Allah, não tive como acrescentar palavras além disso".

— Heráclio disse: "Alguém já disse tais palavras antes dele"?

— Respondi: "Não"!

— Heráclio disse: O que ele vos ordena a fazer?

— Eu disse: Ele nos ordena a adorar somente a Allah sem atribuir parceiros na adoração e, renunciar tudo o que os nossos ancestrais disseram. Ele ordena-nos a observarmos as orações, a falarmos verdade, sermos castos, mantermos boas relações com nossos familiares e parentes.

— Heráclio pediu ao tradutor para que me transmitisse o seguinte: "Perguntei sobre sua família e sua resposta foi que ele pertencia a uma família muito nobre. Na verdade, todos os Mensageiros vêm de famílias nobres entre seus respectivos povos. Te questionei se alguém entre vós alegou tal missão, sua resposta foi negativa. Se a resposta fosse afirmativa, eu pensaria que esse homem estivesse seguindo a declaração do homem anterior. Então perguntei se algum de seus ancestrais era rei. Sua resposta foi negativa e, se fosse afirmativa, teria pensado que este homem queria retomar seu reino ancestral.

— Perguntei ainda se ele já foi acusado de contar mentiras antes que ele dissesse o que diz, e sua resposta foi negativa. Então eu me perguntava como uma pessoa que não conta uma mentira sobre os outros poderia mentir sobre Deus (Allah).

— Perguntei se as pessoas ricas o seguiam ou os pobres. Respondeste que são os pobres que lhe seguem. E, de fato, todos os Profetas eram seguidos por essa mesma classe de pessoas.

— Então perguntei se os seguidores dele estavam aumentando ou diminuindo. Respondeste que eles estavam aumentando, e de fato, este é o caminho da verdadeira Crença, até que esteja completo em todos os aspectos.

— Perguntei ainda se havia alguém que depois de abraçar sua religião, ficava descontente e descarta a religião dele. Sua resposta foi negativa e, de fato, este é (o sinal da) verdadeira Crença, quando o seu prazer entra nos corações e se mistura completamente.

— Em seguida, perguntei se ele já havia traído antes. Tu respondeste de forma negativa, e da mesma forma os Profetas nunca traem.

— Então perguntei o que ele vos ordena a fizer. Respondeu que ele ordena a adorar somente a Allah sem atribuir parceiros, vos proíbe de adorar ídolos e vos ordena a observar orações, a falar a verdade e que sejam castos.

— Se o que disseste for verdade, então ele logo ocupará este lugar debaixo dos meus pés e, eu sabia (através das escrituras anteriores) que iria aparecer a qualquer tempo, porém não sabia que seria entre vós (os árabes). E se eu pudesse alcançá-lo definitivamente, iria imediatamente me encontrar com ele, se eu estivesse na companhia dele, certamente lavaria seus pés. Heráclio então pediu a carta endereçada pelo Mensageiro de Allah ﷺ entregue por Dihyah ao governador de Busrah, que o encaminhou para Heráclio ler. O conteúdo da carta era o seguinte:

"Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso! Remetente: Muhammad, o escravo de Allah e Seu Mensageiro, para Heráclio, o governante de Bizantino. Que a paz esteja com contigo, em seguida: eu te convido para o Islam, e se tu se tornares um muçulmano, estará seguro, e Allah dobrará sua recompensa, e se rejeitares este convite do Islam, estará cometendo um pecado por desencaminhar seus Arisiyin (camponeses). (E eu recito para ti a Declaração de Allah):

(Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos). Alcorão Sagrado, 03:64.

Abu Sufyan então acrescentou: "Quando Heráclio terminou seu discurso e leu a carta, houve um grande clamor na Corte Real. Então fomos expulsos da Corte. Eu disse aos meus companheiros que a questão de Ibn Abi Kabsha (o Profeta Muhammad ﷺ) se tornou tão proeminente que até o Rei de Bani Al-Asfar (bizantino) tem medo dele. Então comecei a ter certeza de que ele (o Profeta ﷺ) seria o conquistador no futuro próximo até eu abraçar o Islam (ou seja, Allah me guiar para Islam).

O sub-narrador acrescenta: "Ibn Al-Natur era o governador de llya (Jerusalém) e Heráclio era o chefe dos cristãos de Shami. Ibn Al-Natur narra que uma vez, enquanto Heráclio estava visitando ilya (Jerusalém), ele se levantou pela manhã, com um humor triste. Alguns dos seus sacerdotes perguntaram-lhe por que ele

estava com esse humor? Heráclio era um astrólogo. Ele respondeu: À noite, quando olhei para as estrelas, vi que o líder daqueles que prática da circuncisão apareceu (tornou-se o conquistador). Quem são aqueles que praticam a circuncisão? O povo respondeu: Exceto os judeus, ninguém pratica a circuncisão, então não deves ter medo deles (judeus).

Enquanto eles estavam discutindo isso, um mensageiro enviado pelo rei de Ghassan para transmitir as notícias do Mensageiro de Allah ﷺ ao Heráclio foi trazida. Tendo ouvido a notícia, ele (Heráclio) ordenou que o povo fosse e ver se o mensageiro de Ghassan foi circuncidado. O povo, depois de vê-lo, disse ao Heráclio que ele foi circuncidado. Heráclio então perguntou-lhe sobre os árabes. O mensageiro respondeu: Os árabes também praticam a circuncisão.

(Depois de ouvir isso) Heráclio observou que a soberania dos árabes havia aparecido. Heráclio então escreveu uma carta ao seu amigo em Roma, que era tão bom quanto Heráclio no conhecimento. Heráclio então partiu para Homss (uma cidade na Síria e lá ficou até receber a resposta de sua carta de seu amigo que concordou com ele em sua opinião sobre o surgimento do Profeta ﷺ e o fato de que ele era um Profeta. Heráclio convidou todos os chefes dos bizantinos se reunissem em seu palácio em Homss. Quando eles se reuniram, ele ordenou que todas as portas de seu Palácio fossem fechadas. Então ele saiu e disse: Ó bizantinos! Se o sucesso é o vosso desejo e se vós buscardes a orientação correta e quiserdes que vosso império permaneça, então faça uma promessa de lealdade a este Profeta (isto é, aceitai o Islam).

(Ao ouvir as opiniões de Heráclio), as pessoas correram em direção aos portões do Palácio como se fossem onagros, mas encontraram as portas fechadas. Heráclio percebeu seu ódio ao Islam e quando perdeu a esperança de abraçar o Islam, ordenou que fossem trazidos de volta à audiência. Quando eles voltaram, ele disse: "O que já foi dito foi apenas para testar a força da vossa convicção e eu vi isso". O povo prostrou-se diante dele e ficou satisfeito com ele). Sahih Al-Bukhari, Livro 07, Hadith 07.

2 – O Livro da Crença

Capítulo I: A Crença e os ditos do Profeta Muhammad ﷺ "Os cinco Pilares do Islam"

A fé não se limita a palavras, mas também se expressa em ações, e ela pode aumentar e diminuir. Allah (Louvado seja) revelou os seguintes versículos sobre o assunto: ***(Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos fiéis para acrescentar fé à sua fé...).*** Alcorão Sagrado, 48:04.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Narramos-te a sua verdadeira história: Eram jovens, que acreditavam em seu Senhor, pelo que os aumentamos em orientação).*** Alcorão Sagrado, 18:13.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E Allah aumentará os orientados na orientação...).*** Alcorão Sagrado, 18:76.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por outra, quanto àqueles que os orientam, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade).*** Alcorão Sagrado, 47:17.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(...para que os fiéis aumentem em sua fé e para que os adeptos do Livro assim como os fiéis, não duvidem...).*** Alcorão Sagrado, 74:31.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quando uma nova Surata é revelada, alguns deles dizem (zombando): A quem de vós isso aumenta, em fé? No entanto, ela aumenta a fé dos fiéis, e disso se regozijam).*** Alcorão Sagrado, 09:124.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(São aqueles aos quais foi dito: Os inimigos concentraram-se contra vós; temei-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram: Allah nos é suficiente...).*** Alcorão Sagrado, 03:173.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(... E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e resignação).*** Alcorão Sagrado, 33:22.

O amar e detestar algo pela causa de Allah, ambos fazem parte da crença islâmica.

Omar Bin Abdul Aziz escreveu uma carta para Adi Bin Oday dizendo: *"Os estatutos de crença são: mandamentos, legislação e limites promulgados, quem os aperfeiçoar terá a Crença completa e, quem negligenciar porque negligenciou a*

crença, se eu viver irei vos explicar detalhadamente até vós aperfeiçoardes, mas se eu morrer não terei me dedicado na vossa companhia".

Ibrahim ﷺ disse: ***"...com certeza, mas para tranquilizar meu coração...".***

Moazhi ﷺ disse: ***"Sente-se um pouco para acreditarmos um pouco".***

Ibn Mass`ud ﷺ disse: ***"A convicção é toda a crença".***

Ibn Omar ﷺ disse: ***"Só se alcança o verdadeiro temor a Allah deixando o que mancha o coração (ou seja, abandonando os pecados)".***

Mujahid ﷺ disse: ***"(Legislou para vós), aconselhamos-te ó Muhammad bem como a ele (Ibrahim) para professarem a única religião (Islam)".***

E Ibn Abbass ﷺ disse: ***"(Lei e Norma), é um caminho e é uma tradição".***

Capítulo II: Sua invocação significa sua fé

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O Islam está erguido sobre cinco Pilares: Prestar testemunha que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e Muhammad é o Mensageiro de Allah; Observar cinco orações diárias; Pagar o Zakat (ou seja, tributo obrigatório); Realizar o Hajj (ou seja, peregrinação à cidade de Makkah) para quem reúne as condições e Jejuar o mês do Ramadan".* Sahih Al-Bukhari 8, livro 2, Hadith 1.

Capítulo III: (O que é dito) sobre as obras de crença

Allah Todo-Poderoso diz: ***(A virtude não consiste só em que orientais vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas; de quem distribuiu seus bens em caridade por amor a Allah, entre parentes, órfãos, necessitados, viajantes, mendigos e em resgate de cativos (escravos). Aqueles que observam a Oração, pagam o Zakat, cumprem os compromissos contraídos, são pacientes na miséria e na adversidade, ou durante os combates, esses são os verazes, e esses são os tementes (a Allah).*** Alcorão Sagrado, 02:177.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A Crença consiste em mais de sessenta ramos (ou seja, partes). E Haya (este termo" Haya "abrange um grande número de conceitos que devem ser considerados juntos; entre eles estão o respeito próprio, modéstia, timidez e escrúpulo, etc.) fazem parte da Crença".* Sahih Al-Bukhari 9, Livro 2, Hadith 9.

Capítulo IV: O verdadeiro muçulmano é aquele que evita ferir os muçulmanos com sua língua e mãos

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O verdadeiro muçulmano é aquele que evita ferir os muçulmanos com sua língua e mãos. E um verdadeiro Muhajir (emigrante) é aquele que desiste (abandona) tudo o que Allah proibiu".* Sahih Al-Bukhari 10, Livro 2, Hadith 3.

Capítulo V: Qual é o melhor gesto no Islam (Quem é um bom muçulmano)?

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

"Algumas pessoas perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ: 'Qual é o melhor gesto no Islam? Ou seja, (Quem é um bom muçulmano)'? Ele respondeu: "Aquele que evita prejudicar os muçulmanos com a língua e as mãos". Sahih Al-Bukhari 11, Livro 2, Hadith 4.

Capítulo VI: Alimentar (outros) é uma parte do Islam

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ: *"Que tipo de ações ou (quais qualidades boas) do Islam"? O Profeta ﷺ respondeu: "Alimentar os pobres e saudar aqueles que tu conheces e aqueles que tu não conheces".* Sahih Al-Bukhari 12, Livro 2, Hadith 5.

Capítulo VII: Desejar a um irmão (muçulmano) aquilo que alguém deseja para si mesmo faz parte da crença

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nenhum de vós crê verdadeiramente até que deseje para seu irmão (muçulmano) o que ele deseja para si mesmo".* Sahih Al-Bukhari 13, Livro 2, Hadith 6.

Capítulo VIII: Amar o Mensageiro Muhammad ﷺ faz parte da fé

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse*: "Juro por Aquele (Allah) cuja em Suas mãos está minha vida, nenhum de vós crê verdadeiramente até que ele me ame mais do que ama seu pai e seus filhos".* Sahih Al-Bukhari 14, Livro 2, Hadith 7.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: "*Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ele me ame mais do que ama seu pai, seus filhos e toda a humanidade".* Sahih Al-Bukhari 15, Livro 2, Hadith 8.

Capítulo IX: Doçura (deleite) da Crença

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem possui as três qualidades a seguir terá a doçura (deleite) da Crença: (1) Aquele que Allah e Seu Mensageiro se tornam mais queridos do que qualquer outra coisa; (2) Aquele que ama uma pessoa apenas pela causa de Allah e; Aquele que odeia voltar ao ateísmo (descrença), como odeia ser jogado no fogo infernal".* Sahih Al-Bukhari 16, Livro 2, Hadith 9.

Capítulo X: Amar o Ansar (defensores do Profeta ﷺ) é um sinal da Crença

Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O amor pelos Ansares (defensores do Profeta ﷺ) é um sinal da Crença e o ódio pelos Ansares é um sinal de hipocrisia".* Sahih Al-Bukhari 17, Livro 2, Hadith 10.

Capítulo XI

Segundo Obadah Bin As-Samit ﷺ narra que: Participou da batalha de Badr e era um Naqib (uma pessoa que liderava um grupo de seis pessoas), na noite da promessa de Al-Aqabah: o Mensageiro de Allah ﷺ disse enquanto um grupo de seus companheiros estava ao seu redor: *"Jurai lealdade a mim: Não associar nada a Allah na adoração; Não roubarem; Não cometerem relações sexuais extraconjugais; Não matarem vossos filhos; Não acusarem uma pessoa inocente (para espalhar tal acusação entre as pessoas) e; Não serem desobediente (quando ordenados) para a prática de boas ações". O Profeta ﷺ ainda acrescentou: "Quem*

entre vós cumprir com sua promessa será recompensado por Allah; E quem de vós se entregar a qualquer um desses delitos (exceto a atribuição de parceiros a Allah) e receber a punição neste mundo, essa punição será uma expiação por aquele pecado; E se entre vós cair em qualquer um desses delitos e Allah esconde seu pecado, cabe a Ele perdoá-lo ou puni-lo (na outra vida)". Obadah Bin Al-Samit ﷺ acrescentou: "Então, juramos lealdade por ele, isto é, pelo Mensageiro de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari 18, Livro 2, Hadith 11.

Capítulo XII: Fugir de Al-Fitn (aflições / provações), faz parte da religião

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Em breve chegará um tempo em que a melhor propriedade de um muçulmano será uma ovelha que ele levará no topo das montanhas e nos locais de chuva (ou seja, nas vales) para fugir com sua religião de aflições / tentações".* Sahih Al-Bukhari 19, Livro 2, Hadith 12.

Capítulo XIII: A declaração do Profeta ﷺ: "Conheço Allah o Altíssimo melhor do que todos vós"

Saber é uma ação do coração, de acordo com as palavras de Allah Todo-Poderoso: ***(Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Allah é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:225.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ordenava que os muçulmanos fizessem algo, ele costumava ordenar-lhes atos mais fáceis para eles (de acordo com sua força e resistência). Eles disseram: "*Ó Mensageiro de Allah! Não somos como tu. Allah perdoou teus pecados passados e futuros". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ ficou com raiva com isso e ficou evidente no seu rosto. Ele disse: "Eu sou quem mais teme e conhece melhor a Allah do que todos vós".* Sahih Al-Bukhari 20, Livro 2, Hadith 13.

Capítulo XIV: Quem detestar voltar para incredulidade como detesta ser jogado no fogo faz parte da crença

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem possui as três qualidades a seguir terá a doçura (deleite) da Crença: (1) Aquele que Allah e Seu Mensageiro se tornam mais queridos*

do que qualquer outra coisa; (2) Aquele que ama uma pessoa apenas pela causa de Allah e; (3) Aquele que odeia voltar ao ateísmo (descrença), como odeia ser jogado no fogo infernal". Sahih Al-Bukhari 21, Livro 2, Hadith 14.

Capítulo XV: Os graus de superioridade dos crentes serão de acordo com suas boas ações

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando as pessoas do Paraíso entrarem no Paraíso e as pessoas do Inferno forem jogadas no Inferno, Allah ordenará que aqueles que tiveram uma crença igual ao peso de um grão de mostarda para que sejam retirados do Fogo infernal. Então, eles serão retirados, mas (até então) eles estarão enegrecidos (carbonizados). Então eles serão colocados no rio de Haya (chuva) ou Hayat (vida) (o Narrador está em dúvida quanto a qual é o termo certo), e eles reviverão como um grão que cresce perto da margem de um canal de inundação. Por acaso não vedes que sai amarelo e retorcido".* Sahih Al-Bukhari 22, Livro 2, Hadith 15.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Alá ﷺ disse: *"Enquanto eu estava dormindo, vi (em um sonho) algumas pessoas vestindo camisetas, algumas delas chegando até aos seios, enquanto outras eram ainda mais curtas". Omar Bin Al-Khattab foi mostrado vestindo um camisa arrastando. As pessoas perguntaram-lhe: "Como tu interpretas isso? (ou seja, qual a interpretação disso) ó Mensageiro de Allah"? Ele (o Profeta ﷺ) respondeu: "É o grau de religiosidade".* Sahih Al-Bukhari 23, Livro 2, Hadith 16.

Capítulo XVI: Al-Haya (pudor, modéstia, timidez etc.) faz parte da crença

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ passou junto de um homem dentre os Ansares que estava advertindo seu irmão sobre Haya (pudor, modéstia, timidez etc.). Naquele instante o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Deixe-lhe, porque Haya (pudor, modéstia, timidez, honra etc.) faz parte da crença". Sahih Al-Bukhari 24, Livro 2, Hadith 17.

Capítulo XVII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... caso eles se arrependam, observem a Oração e paguem o Zakat, abri-lhes o caminho).***

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Fui ordenado (por Allah) a combater as pessoas até que elas testemunhem que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah ﷺ, observarem as cinco orações, pagarem o Zakat, e se eles fizerem isso, estarão salvos de mim suas vidas e propriedades, exceto para as Leis islâmicas e, seu ajuste de contas será perante Allah".* Sahih Al-Bukhari 25, Livro 2, Hadith 18.

Capítulo XVIII: Quem diz que crença é prática de boas ações

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Eis aí o Paraíso, que herdastes por vossas boas ações).*** Alcorão Sagrado, 43:72.

Muitos sábios dizem comentando as palavras de Allah Todo-Poderoso nas quais Ele diz: ***(Por teu Senhor que pediremos contas a todos).*** Alcorão Sagrado, 15:92.

É sobre lailaha illa Allah (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Que trabalhem por isso, os que aspiram lográ-lo)!*** Alcorão Sagrado, 37:61.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado: *"Qual é a melhor ação"? Ele respondeu: "Acreditar em Allah e Seu Mensageiro (Muhammad)". O questionador então perguntou: "Qual é o próximo (em bondade)"? Ele respondeu: "Participar de Jihad (sacrifício) pela Causa de Allah". O questionador perguntou novamente: "Qual é o próximo (em bondade)"? Ele respondeu: Realizar o Hajj (peregrinação à cidade Makkah) Mabrur, (que é aceito por Allah e é realizado com a intenção de buscar o bel-prazer de Allah apenas e não para se exibir e sem cometer um pecado e, de acordo com as tradições de o Profeta ﷺ)".* Sahih Al-Bukhari 26, Livro 2, Hadith 19.

Capítulo XIX: Se alguém não abraçar o Islam verdadeiramente, mas o faz por compulsão ou por medo de ser morto

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Os beduínos dizem: Cremos! Dize-lhes: Qual! Ainda não credes; deveis dizer: Tornamo-nos muçulmanos, pois que a fé ainda não penetrou vossos corações).*** Alcorão Sagrado, 49:14.

A verdade é aquilo que Allah Todo-Poderoso diz: ***(Para Allah a verdadeira religião é o Islam...).*** Alcorão Sagrado, 03:19.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados).*** Alcorão Sagrado, 03:85.

Segundo Saad ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu (Zakat) entre um grupo de pessoas enquanto eu estava sentado lá, mas o Mensageiro de Allah ﷺ deixou um homem que eu considerava o melhor de todos. Eu perguntei: *"Ó Mensageiro de Allah! Por que deixaste esta pessoa? Por Allah, eu o considero um crente fiel". O Profeta ﷺ comentou: "Ou apenas um muçulmano". Fiquei quieto por um tempo, mas não pude deixar de repetir minha pergunta pelo que sabia sobre ele. E então perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ, "Por que deixaste esta pessoa? Por Allah! Ele é um crente fiel". O Profeta ﷺ novamente disse: "Ou apenas um muçulmano". E não pude deixar de repetir a minha pergunta pelo que sabia sobre ele. Então o Profeta ﷺ disse: "Ó Saad! Eu dou a uma pessoa enquanto outra é mais querida para mim, por medo de que ela possa ser jogada por Allah com o rosto no fogo".* Sahih Al-Bukhari 27, Livro 2, Hadith 20.

Capítulo XX: Saudação de cortesia faz parte do Islam

Ammar ﷺ disse: "*Três coisas quando que se reúnem em uma pessoa alcança o ápice da crença: justiça para consigo mesmo, saudação de cortesia às demais pessoas e gastar (ajudar) aos necessitados".* Fim da citação.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

Uma pessoa perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ. *"Quais são boas ações ou (quais qualidades) do Islam"? Ele respondeu: "Alimentar os pobres e saudar com cortesia a quem tu conheces e a quem tu não conheces".* Sahih Al-Bukhari 28, Livro 2, Hadith 21.

Capítulo XXI: Ser ingrato ao marido é a descrença além da descrença maior

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Foi-me mostrado o fogo do Inferno e que a maioria de seus habitantes eram mulheres ingratas". Foi perguntado: "Elas não acreditam em Allah"? (ou são ingratos para com Allah)? Ele respondeu: "Elas são ingratas aos seus maridos e são ingratas pelos favores e pelos bons (atos de caridade) feitos para elas. Se tu sempre fores benevolente para uma delas e então ela vê algo em ti (que não é do agrado dela), dirá: Eu nunca recebi nenhum bem de ti".* Sahih Al-Bukhari 29, Livro 2, Hadith 22.

Capítulo XXII: Desobediência faz parte de ignorância

O desobediente não será considerado incrédulo salvo por prática de politeísmo, porque o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Certamente que tu és um indivíduo com características da ignorância".

E Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah jamais perdoará quem Lhe atribuir parceiros, conquanto perdoe os outros pecados, a quem Lhe apraz).*** Alcorão Sagrado, 04:116.

Segundo Al-Maarur (que Allah estejam satisfeito com ele) narra:

Em Al-Rabazhah conheci Abu Zharri ﷺ, que estava usando uma capa, e seu escravo também estava usando uma capa semelhante. Eu perguntei sobre o motivo disso. Ele respondeu: "Abusei de uma pessoa chamando sua mãe com nomes ruins". O Profeta ﷺ me disse: Ó Abu Zharri! Abusaste dele chamando sua mãe de nomes feios. Tu ainda tem algumas características de ignorância. Vossos escravos são vossos irmãos e Allah os colocou sob vosso comando. Portanto, quem quer que tenha um irmão sob seu comando deve alimentá-lo com o que ele come e vesti-lo com o que ele veste. "Não peçai-lhes (escravos) a fazerem coisas além de suas capacidades (poderes) e se vós fizerdes isso, então ajudai-os". Sahih Al-Bukhari 30, Livro 2, Hadith 23.

Capítulo XXII

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então).*** Allah os chamou de crentes

Segundo Al-Ahnaf Bin Qaiss ﷺ narra:

Enquanto eu ia ajudar esse homem (Ali Bin Abi Talib), Abu Bakr ﷺ me encontrou e perguntou: *"Aonde tu vais"? Eu respondi: "Vou ajudar essa pessoa". Ele disse:" Volte porque ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Quando dois muçulmanos lutam um com o outro com suas espadas, tanto o assassino quanto o assassinado irão para o Fogo infernal". Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah! Está tudo bem para o assassino, mas e o assassinado"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Ele certamente tinha a intenção de matar seu companheiro".* Sahih Al-Bukhari 31, Livro 2, Hadith 24.

Capítulo XXIII: Injustiça de um tipo pode ser maior ou menor que outro tipo

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando o seguinte versículo foi revelado: ***(Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados).*** Alcorão Sagrado, 06:86; os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ perguntaram: *"Quem entre nós não cometeu injustiça (pecados)"?* Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade).*** Alcorão Sagrado, 31:13.

Sahih Al-Bukhari 32, Livro 2, Hadith 25.

Capítulo XXIV: Os sinais de um hipócrita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Os sinais de um hipócrita são três: Quando ele fala, conta uma mentira, quando promete, quebra (sua promessa) e se é confiado, prova ser desonesto".* Sahih Al-Bukhari 33, Livro 2, Hadith 26.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Profeta de Allah ﷺ disse: *"Quem tiver as quatro (características) a seguir será um hipócrita puro e, quem tiver uma das quatro características a seguir terá uma característica de hipocrisia, a menos que desista. Sempre que lhe é confiado, trai; Sempre que ele fala, conta uma mentira; Sempre que ele faz uma aliança, se mostra traiçoeiro e sempre que ele briga, se comporta de uma maneira muito imprudente, má e insultuosa".* Sahih Al-Bukhari 34, Livro 2, Hadith 27.

Capítulo XXV: Observar as orações (Nawafil - voluntárias) na noite de Qadr faz parte da crença

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem observar as orações na noite de Qadr com a Crença sincera e com a esperança de obter as recompensas de Allah (não para se exibir), então todos os seus pecados passados serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari 35, Livro 2, Hadith 28.

Capítulo XXVI: Jihad (esforço pela Causa de Allah) é uma parte da Crença

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A pessoa que participa das (batalhas) pela causa de Allah e nada lhe obriga a fazê-lo, exceto a Crença em Allah e em Seus Mensageiros, será recompensada por Allah com uma recompensa ou espólio (se ele sobreviver) ou será admitido no Paraíso (se ele for morto na batalha como um mártir). Se eu não tivesse achado isso difícil para meus seguidores, não ficaria atrás de qualquer expedição militar indo para uma Jihad e teria desejado ser martirizado pela causa de Allah e então vivido, novamente martirizado e então vivido e novamente martirizado pela Sua causa".* Sahih Al-Bukhari 36, Livro 2, Hadith 29.

Capítulo XXVII: Faz parte da Crença observar as orações (Nawafil - voluntárias) durante as noites do mês de Ramadan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem fizer orações durante as noites do mês de Ramadan com a Crença sincera e com a esperança de obter as recompensas de Allah (não para se exibir), todos os seus pecados passados serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari 37, Livro 2, Hadith 30.

Capítulo XXVIII: Observar o jejum (de acordo com os ensinamentos islâmicos) durante o mês do Ramadan (sincera e fielmente), esperando apenas pela Recompensa de Allah, é uma parte da crença

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem quer que jejue durante o mês de Ramadan com a Crença sincera e com a esperança de obter as recompensas de Allah, todos os seus pecados passados serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari 38, Livro 2, Hadith 31.

Capítulo XXIX: Religião é muito fácil

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A religião mais amada por Allah o Altíssimo é Monoteísmo consagrado tolerante".

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse*: "A religião é muito fácil e quem se sobrecarrega em sua religião não poderá continuar dessa forma. Portanto, não sejais extremistas, mas procurai estar perto da perfeição e receber as boas novas que vós sereis recompensados; e ganhas força adorando de manhã, à tarde e nas últimas horas da noite".* Sahih Al-Bukhari 39, Livro 2, Hadith 32.

Capítulo XXX: A (observação de Orações faz parte da Crença

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... E Allah jamais anularia vossas crenças...),*** *isto é, vossas Orações direcionados a Jerusalém.*

Segundo Baraa Bin Azib ﷺ narra: *Quando o Profeta ﷺ veio à cidade Madinah, ele ficou primeiro com seus avós ou tios maternos dentre os Ansar. Ele ofereceu suas orações diante de Baitul-Maqdis (Jerusalém) por dezesseis ou dezessete meses, mas sempre desejou orar diante da Kaabah (em Makkah). A primeira oração que ele fez diante da Kaabah foi a oração de Asr na companhia de algumas pessoas. Então, um dos que haviam feito aquela oração com ele saiu e passou por algumas pessoas em uma mesquita que estavam se genuflectindo durante suas orações (em direção a Jerusalém). Ele disse se dirigindo a eles: eu testemunho que orei na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ voltado para Makkah (Kaabah). 'Ouvindo isso, aquelas pessoas mudaram sua direção em direção à Kaabah imediatamente. Os judeus e o povo das escrituras costumavam ficar satisfeitos ao ver o Profeta ﷺ direcionado a Jerusalém em orações, mas quando ele mudou sua direção em direção à Kaabah, durante as orações, eles desaprovaram. Al-Bara 'acrescentou: "Antes de mudarmos nossa direção em direção à Kaabah (Makkah) nas orações, alguns muçulmanos morreram ou foram mortos e não sabíamos o que dizer sobre eles (em relação às suas orações). Então, Allah o Altíssimo revelou o seguinte versículo:* ***(E, deste modo, (que sejais, as testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos a Qiblah que tu (ó Muhammad) seguis, senão para distinguirá que segue o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Allah orienta. E Allah jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade).*** Nobre Alcorão, 02:143. / Sahih Al-Bukhari 40, Livro 2, Hadith 33.

Capítulo XXXI: (O que é dito sobre a superioridade de) uma pessoa que abraça o Islam sinceramente

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém abraçar o Islam sinceramente, Allah perdoará todos os seus pecados passados, e depois que começar o acerto de contas, a recompensa por suas boas ações será de dez a setecentas vezes para cada boa ação e uma má ação será registrado um pecado, a menos que Allah lhe perdoe".* Sahih Al-Bukhari 41, Livro 2, Hadith 34.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós melhorar (seguir estritamente) a religião islâmica, suas boas ações serão recompensadas dez a setecentas vezes para cada boa ação e uma má ação será registrada como apenas um pecado".* Sahih Al-Bukhari 42, Livro 2, Hadith 35.

Capítulo XXXII: A Religião (a boa ação) mais amado por Allah o Majestoso é aquela que é feito regular

Segundo Aisha ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ veio enquanto uma mulher estava sentada comigo. Ele disse: *"Quem é ela"? Eu respondi: "Ela é fulana de tal" e contei-lhe sobre sua (excessiva) oração. Ele disse com desaprovação: "Faça (boas) ações que estão dentro de sua capacidade (sem se sobrecarregar), pois Allah não se cansa (de dar recompensas), mas (com certeza) tu vais se cansar e a melhor ação (ato de adoração) diante de Allah é o que é feita regularmente".* Sahih Al-Bukhari 43, Livro 2, Hadith 36.

Capítulo XXXIII: A crença pode aumentar e ou diminui

Allah Todo-Poderoso diz: ***(...eles eram jovens que acreditavam em seu Senhor, e aumentamos sua orientação).*** Alcorão Sagrado, 18:13.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... e aqueles que acreditaram aumentarão na fé...).*** Alcorão Sagrado, 74:31.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(... Hoje, completei vossa religião; tenho-vos agraciado generosamente com as Minhas graças e escolhi para vós o Islam como a religião...).*** Alcorão Sagrado, 05:03.

Se deixar algo do completo será considerado incompleto**.**

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem disser": **"Lá ilaha illa Allah"**, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) e tiver em seu coração crença igual ao peso de um grão de mostarda será tirado do Fogo infernal. E quem disser: **(Lá ilaha illa Allah)**, "Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah" e tiver em seu coração crença igual ao peso de um grão de mostarda será tirado do Fogo infernal. E quem disser: **"Lá ilaha illa Allah",** (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) e tiver em seu coração crença igual ao peso de um grão de mostarda será tirado do Fogo infernal".* Sahih Al-Bukhari 44, Livro 2, Hadith 37.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Uma vez um judeu me disse: *"Ó representante dos crentes! Há um versículo em vosso Livro Sagrado que é lido por todos vós (muçulmanos) e, se tivesse sido revelado a nós (judeus), teríamos considerado aquele dia (no qual foi revelado como um dia de celebração". Omar Bin Al-Khattab ﷺ perguntou": Qual é esse versículo? "O judeu respondeu": **(... Hoje, completei vossa religião; tenho-vos agraciado generosamente com as Minhas graças e escolhi para vós o Islam como a religião...).*** Alcorão Sagrado, 05:03. *Omar ﷺ respondeu: "Sem dúvidas, sabemos quando e onde este versículo foi revelado ao Profeta ﷺ. Era sexta-feira e o Profeta ﷺ estava no Arafat (ou seja, na Peregrinação de despedida)".* Sahih Al-Bukhari 45, Livro 2, Hadith 38.

Capítulo XXXIV: O pagamento do Zakat faz parte do Islam

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E não foram ordenados, exceto para adorar a Allah, [sendo] sinceros a Ele na religião, inclinando-se para a verdade, observando a oração e pagando o Zakah. E essa é a religião correta).*** Alcorão Sagrado, 98:05.

Segundo Talhah Bin Obaidullah ﷺ narra:

Um homem de Najd com cabelo despenteado veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e ouvimos sua voz alta, mas não pudemos entender o que ele estava dizendo, até que ele se aproximou e então soubemos que estava perguntando sobre o Islam. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Deve observar orações perfeitamente cinco vezes por dia e noite (24 horas)". O homem perguntou: "Há mais oração além disso? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Não, a menos que tu quiseres observar as orações Nawafil (orações facultativas)". O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe ainda:

"Deve fazer jejuns durante o mês do Ramadan". O homem perguntou: "Há mais jejum além disso"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Não, a menos que tu quiseres fazer os jejuns Nawafil (facultativos)". Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Deve pagar o Zakat (caridade obrigatória)". O homem perguntou: "Existe algo amais além do Zakat para eu pagar"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Não, a menos que tu queiras dar suas próprias esmolas / caridade". E então aquele homem recuou, dizendo: "Por Allah! Não farei nem menos nem mais do que isso". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se o que ele disse for verdade, então terá sucesso (ou seja, receberá o Paraíso)". Sahih Al-Bukhari 46, Livro 2, Hadith 39.

Capítulo XXXV: Acompanhar um corteja fúnebre faz parte da Crença

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"(Um crente) que acompanha cortejo fúnebre de um muçulmano com fé sincera e na esperança de obter a recompensa de Allah e permanece com ela até que a oração fúnebre seja oferecida e as cerimônias fúnebres terminem, ele retornará com uma recompensa de dois Qirats. Cada Qirat é como o tamanho do (Monte) Uhud. Aquele que oferece apenas a oração fúnebre e retorna antes do enterro, retornará com a recompensa de apenas um Qirat".* Sahih Al-Bukhari 47, Livro 2, Hadith 40.

Capítulo XXXVI: (O que é dito sobre) o medo de um crente de que suas boas ações possam ser anuladas (perdidas) sem seu conhecimento

Abraham Al-Tamimi ﷺ disse: "Sempre que exponho minhas palavras à minhas ações, tenho receio de estar mentindo".

Ibn Abi Mulaika ﷺ disse: encontrei-me com trinta dos companheiros do Profeta ﷺ, todos com medo da hipocrisia nos seus corações, nenhum deles dizia que tinha a fé igual a de anjo Gabriel e a de anjo Michael.

E é narrado segundo Al-Hassan ﷺ que não temia senão a um crente e ninguém lhe dava segurança além de um hipócrita. E o que deve ser alertado é sobre a insistência na hipocrisia e na desobediência sem arrependimento.

Segundo Abdullah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Abusar de / insultar um muçulmano é uma ação maligna e matá-lo é descrença / incredulidade".* Sahih Al-Bukhari 48, Livro 2, Hadith 41.

Segundo Ubadah Bin As-Samit ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu para informar ao povo sobre a data da noite do decreto (Al-Qadr), mas houve uma briga entre dois homens muçulmanos. O Profeta ﷺ disse: "Vim para vos informar sobre a data da noite de Al-Qadr, mas como fulano e fulano brigaram, seu conhecimento sobre isso foi levado embora, isto é, esqueci e, talvez tenha sido melhor para vós. Agora procurai-a nos dias 7, 9 e 5 (das últimas 10 noites do mês de Ramadan)". Sahih Al-Bukhari 49, Livro 2, Hadith 42.

Capítulo XXXVII: A pergunta de (Anjo) Jibril (Gabriel) ao Profeta de Allah ﷺ sobre a Crença, o Islam, Ihssan (a perfeição na adoração e a notícia sobre o Dia do Juízo Final

A resposta do Profeta ﷺ a ele e em seguida disse: "O Anjo Jibril (Gabriel) عليه السلام veio para vos ensinar a respeito da vossa religião". O Mensageiro de Allah ﷺ considera tudo isso com a religião. E o Profeta de Allah ﷺ informou a Delegação de Abdu Al-Qaiss que tais assuntos faziam parte da crença islâmica.

Allah o Altíssimo diz: ***(E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados).*** Alcorão Sagrado, 03:85.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um dia, enquanto o Profeta ﷺ estava sentado na companhia de algumas pessoas, (O Anjo) Gabriel عليه السلام veio e perguntou: "O que é a Crença"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "A Crença é acreditar em Allah, Seus anjos, o encontro com Ele, Seus Mensageiros, e acreditar na Ressurreição". Então ele perguntou: "O que é o Islam"? Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "É adorar unicamente a Allah sem atribuir parceiros, observar as orações, pagar a caridade obrigatória (Zakat) e Jejuar durante o mês de Ramadan". Então ele perguntou: "O que é Ihssan (perfeição)"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "É adorar a Allah como tu se Lhe visse, porque se tu não Lhe vê, então Ele te vê". Então ele perguntou: "Quando é que será o Dia do Juízo Final"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: O questionado não tem melhor conhecimento do que o questionador. Mas vou informá-lo sobre seus presságios.

1. Quando uma escrava (senhora) dar a luz seu mestre.

2. Quando os pastores de camelos pretos começarem a se gabar e competir com outros na construção de arranha-céus. E a hora é uma das cinco coisas que ninguém sabe, exceto Allah.

O Profeta ﷺ então recitou: ***(Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiente, Inteiradíssimo)!*** Alcorão Sagrado, (31:34).

Então aquele homem (Gabriel) saiu e o Profeta ﷺ pediu aos seus companheiros que mandassem de volta, mas eles não puderam vê-lo. Então o Profeta ﷺ disse: "Aquele foi o Anjo Gabriel que veio ensinar ao povo sua religião". Abu Abdullah ﷺ disse: Ele (o Profeta ﷺ) considerava tudo isso como parte da Crença islâmica. Sahih Al-Bukhari 50, Livro 2, Hadith 43.

Capítulo XXXVIII

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Fui informado por Abu Sufyan ﷺ que Heráclio disse-lhe: *"Perguntei se eles (os seguidores de Muhammad) estavam aumentando ou diminuindo?! Respondeste que eles estavam aumentando. E de fato, este é o caminho da verdadeira Crença até que esteja completo em todos os aspectos. Além disso, te perguntei se havia alguém que, após abraçar sua religião dos Profetas do Islam, ficou descontente e a descartou. Respondeste negativamente e, de fato, isso é (um sinal de) verdade Crença. Quando o seu deleite entra no coração e se mistura com eles completamente, ninguém fica descontente com ele".* Sahih Al-Bukhari 51, Livro 2, Hadith 44.

Capítulo XXXIX: A virtude daquela pessoa que deixa as coisas duvidosas por causa de sua religião

Segundo An-Nu'man Bin Bashir ﷺ narra: *Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "O que é lícito está claro e o que é ilícito também está claro. Entre os dois há coisas duvidosas em relação aos quais muitas pessoas não sabem se são lícitos ou ilícitos. Quem as evita de modo a salvaguardar a sua religião e a sua honra, esta a salvo, enquanto quem se envolve com algum deles, pode estar praticando algo ilícito, como aquele que leva seus animais para pastar próximo às terras reservadas para pastagem dos animais do Rei, e que são vedadas para os animais de outros; ao fazê-lo, torna possível que algum dos seus animais invada essas terras. O fato é que todo rei tem uma reserva, e a reserva de Allah é tudo aquilo que Ele proibiu. Em verdade em cada corpo humano existe um coágulo, se for benéfico, todo o corpo será sadio, se for maléfico, todo o corpo será doentio. Em verdade este coágulo é o coração".* Sahih Al-Bukhari 52, Livro 2, Hadith 45.

Capítulo XL: Pagar Al-Khumuss (um quinto do butim de guerra a ser dado na Causa de Allah) faz parte da Crença

Segundo Abu Jamra ﷺ narra:

Eu costumava sentar com Ibn Abbass e me fazia sentar na sua cama ao seu lugar. Ele me pediu para ficar para que ele pudesse me dar uma parte de sua propriedade. Fiquei com ele dois meses. Uma vez ele disse (para mim) que quando a delegação da tribo de Abdul Qaiss veio ao encontro com o Profeta, ele ﷺ perguntou-lhes: *"Quem é o povo (ou seja, quem sois vós)? (Ou) que a delegação é"? Eles responderam: "Somos da tribo de Rabi'a". Então o Profeta ﷺ disse a eles: "Sejam bem-vindos! Ó povo (ou ó delegação de Abdul Qaiss)! "Vocês não sofrerão desgraça nem lamentarão". Eles disseram: Ó Mensageiro de Allah! Não podemos ir até você, exceto no mês sagrado e há a tribo infiel de mudar intervindo entre você e nós. Então, por favor, ordene que façamos algo bom (atos religiosos) para que possamos informar ao nosso povo que deixamos para trás (na nossa terra), e que podemos entrar no Paraíso (agindo com a qual). Em seguida, perguntaram sobre as bebidas (o que é legal e o que é ilegal). O Profeta ﷺ ordenou que eles fizessem quatro coisas e os proibiu de fazer quatro. Ele ordenou que acreditassem somente em Allah e perguntou-lhes: "Vocês sabem o que significa acreditar somente em Allah"? Eles responderam: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Em seguida, o Profeta ﷺ disse: Isso significa: 1. Testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e Muhammad ﷺ é o Mensageiro de Allah; 2. Observar as orações diárias; 3. Pagar o Zakat (caridade obrigatória); 4. Observar o jejum durante o mês do Ramadan; 5. E para pagar Al-Khumuss (um quinto d de butim a ser dado na Causa de Allah). Então ele os proibiu quatro coisas, a saber, Al-Hantam, Al-Dubba, Al-Naqir Al-Muzaffat ou Al-Muqaiyar; (Esses eram os nomes dos potes nos quais as bebidas alcoólicas / inebriantes eram preparadas) (O Profeta ﷺ mencionou o recipiente do vinho e se referia ao próprio vinho). O Profeta ﷺ disse ainda (para eles): "Memorizai-as (estas instruções) e transmita-as às pessoas que vocês deixaram para trás".* Sahih Al-Bukhari 53, Livro 2, Hadith 46.

Capítulo XLI: O que é dito sobre a declaração: "A recompensa das ações depende da intenção e da esperança de obter recompensas de Allah".

Isso engloba as seguintes coisas: A Crença, a Ablução, a Oração, o Zakat, a Peregrinação, o Jejum e as regras do Islam em geral.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Cada qual age a seu modo; porém, vosso Senhor conhece mais do que ninguém o melhor encaminhado).*** Alcorão *Sagrado, 17:84.*

"O gasto que um homem faz para sustentar a sua esposa é considerado de caridade".

E disse ainda: *"Porém, um Sacrifício e intenção".*

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"A recompensa das ações depende das intenções e cada pessoa receberá a recompensa de acordo com o que intenciona. Portanto, quem imigrou para obter benefícios mundanos ou para uma mulher se casar, sua imigração será por aquilo que ele imigrou".* Sahih Al-Bukhari 54, Livro 01, Hadith 47.

Segundo Abu Mass'ud ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se um homem gasta com sua família (com a intenção de receber uma recompensa de Allah) sinceramente pela causa de Allah, então será considerada uma caridade em recompensa para ele".* Sahih Al-Bukhari 55, Livro 01, Hadith 48.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Tu terás recompensa por tudo o que gasta pela causa de Allah, mesmo que sendo uma colher de comida que coloca na boca de sua esposa".* Sahih Al-Bukhari 56, Livro 01, Hadith 49.

Capítulo XLII

A declaração do Profeta ﷺ: ***"A religião é a sinceridade para com Allah, para com o Seu Mensageiro, para com os governantes de muçulmanos e os muçulmanos em geral"...***

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Estão isentos: os inválidos, os enfermos, os baldos de recursos, sempre que sejam sinceros para com Allah e Seu Mensageiro. Não há motivo de queixa contra os que fazem o bem, e Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 09:91.

Segundo Jarir Bin Abdullah ﷺ narra:

Eu fiz o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ pelo seguinte:

"Oferecer orações perfeitamente; Pagar o Zakat (instituição de caridade obrigatória); E ser sincero e verdadeiro para com todos os muçulmanos". Sahih Al-Bukhari 57, Livro 01, Hadith 50.

Segundo Ziyad Bin'Ilaqa ﵁ narra:

Eu ouvi Jarir Bin Abdullah no dia em que Al-Mughira Bin Shu'ba morreu, ele (Jarir) se levantou (no púlpito) louvou e agradeceu a Allah e disse: *"Tenha medo apenas de Allah unicamente que não tem parceiros, devem ficar calmo e quieto até que o (novo) chefe venha até vós e ele virá em breve. Em seguida disse: Peçam perdão a Allah por vosso chefe porque ele mesmo amava perdoar os outros". Jarir acrescentou: "Fui ter com o Profeta ﷺ e disse: Eu juro fidelidade a você pelo Islam". O Profeta ﷺ condicionou (minha promessa) para que eu fosse sincero e verdadeiro para com todos os muçulmanos, então eu fiz minha promessa a ele por isso. Juro pelo Senhor desta mesquita! Eu sou sincero e verdadeiro para convosco (muçulmanos). "Então, Jarir pediu perdão a Allah e desceu (do púlpito)".* Sahih Al-Bukhari 58, Livro 01, Hadith 51.

3 – O Livro do Conhecimento

Capítulo I: A superioridade do conhecimento

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, quando vos for dito para que vos aperteis, (dando) nas assembleias (lugar aos demais), fazei-o; e sabei que Allah vos dará lugar no Paraíso! E quando vos for dito que vos levanteis, fazei-o, pois Allah dignificará os fiéis, dentre vós, assim como os sábios, porque está inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 58:11.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Exaltado seja Allah, o Verdadeiro Rei! Não te apresses com o Alcorão antes que sua inspiração te seja concluída. Outrossim, dize: Ó Senhor meu, aumenta-te em sabedoria)!*** Alcorão Sagrado, 20:114.

Capítulo II: Quem é questionado sobre conhecimento enquanto está ocupado em alguma conversa, deve terminar o seu discurso para depois responder ao questionador

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Enquanto o Profeta de Allah ﷺ estava dizendo algo em uma reunião, um beduíno veio e perguntou-lhe: *"Quando é que será o Dia do Juízo Final"? O Mensageiro de Allah ﷺ continuou seu discurso, então algumas pessoas disseram que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha ouvido a pergunta, mas não gostou do que aquele beduíno perguntou. Alguns deles disseram que o Mensageiro de Allah ﷺ não tinha ouvido. Quando o Profeta ﷺ terminou seu discurso, ele disse: "Onde está o questionador, que perguntou sobre o Dia do Juízo Final"? O beduíno disse: "Estou aqui, ó Mensageiro de Allah". Então o Profeta ﷺ disse: "Quando a honestidade for perdida, espere pelo Dia do Juízo Final". O beduíno disse: "Como isso será perdido?" O Profeta ﷺ disse: "Quando o poder ou autoridade estiver nas mãos de pessoas inadequadas, espere pelo Dia do Juízo Final".* Sahih Al-Bukhari 59, Livro 03, Hadith 01.

Capítulo III: Quem levanta sua voz (transmitindo) conhecimento

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra: *Certa vez, o Profeta ﷺ permaneceu atrás de nós em uma jornada. Ele se juntou a nós enquanto estávamos fazendo a ablução para uma oração que estava vencida. Estávamos passando as mãos molhadas sobre os pés (e não os lavando direito), então o Profeta ﷺ se dirigiu a nós em voz alta e disse duas ou três vezes: "Ai dos calcanhares no fogo infernal".* Sahih Al-Bukhari 60, Livro 03, Hadith 02.

Capítulo IV: A respeito da variedade de palavras usadas pelos narradores que veiculam diferentes significados em relação ao conceito de narrar e que tem importância apenas para os estudiosos do Hadith

Al-Humaidi disse-nos: Estava diante de Ibn Uyainah disse-nos, informou--nos, anunciou-nos e ouvi um.

Ibn Mass`ud disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse-nos e ele é o mais veraz dos verazes.

Shaqiq disse: Segundo Abdullah ouvi o Profeta ﷺ dizendo.

Huzhaifah disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse-nos sobre dois Hadiths.

Abu Al-Aliyah disse: Segundo Ibn Abbass segundo o Profeta ﷺ, no que ele narrou de seu Senhor.

Anass disse: Segundo o Profeta ﷺ narrando do seu Senhor, o Majestoso.

E Abu Hurairah disse: Segundo o Profeta (ﷺ narrando do vosso Senhor, o Majestoso.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Entre as árvores, há uma árvore cujas folhas não caem e é como um muçulmano. Diga-me o nome dessa árvore". Todo mundo começou a pensar nas árvores das áreas desérticas. E eu pensei no meu íntimo na tamareira, mas tive vergonha de responder aos outros e perguntei: "Qual é a árvore ó Mensageiro de Allah"? Ele respondeu: "É a tamareira".* Sahih Al-Bukhari 61, Livro 03, Hadith 03.

Capítulo V: O Imam questionando seus companheiros para testar seus conhecimentos

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Entre as árvores, há uma árvore cujas folhas não caem e é como um muçulmano. Diga-me o nome dessa árvore". Todo mundo começou a pensar nas árvores das áreas desérticas. E eu pensei no meu íntimo na tamareira, mas tive vergonha de responder aos outros e perguntei: "Qual é a árvore ó Mensageiro de Allah"? Ele respondeu: "É a tamareira".* Sahih Al-Bukhari 62, Livro 03, Hadith 04.

Capítulo VI: O que deve se dizer sobre o conhecimento

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

Enquanto estávamos sentados com o Profeta ﷺ na mesquita, um homem veio cavalgando em um camelo. Ele fez seu camelo se ajoelhar na mesquita, amarrou sua pata dianteira e disse: "Quem entre vocês é Muhammad"? Naquela época, o Profeta ﷺ estava sentado entre nós (seus companheiros) apoiado em seu braço. Nós respondemos: "Este homem branco reclinado em seu braço". O homem então se dirigiu a ele disse: Ó filho de Abdul Muttalib. O Profeta ﷺ disse: "Estou aqui para responder às suas perguntas". O homem disse ao Profeta ﷺ: "Quero perguntar uma coisa a ti e será difícil questionar. Portanto, não fique com raiva". O Profeta ﷺ disse: "Pergunte o que quiser". O homem disse: "Eu te pergunto pelo teu Senhor, e pelo Senhor daqueles que existiram antes de ti, Allah te enviou como um Mensageiro para toda a humanidade"? O Profeta ﷺ respondeu: "Por Allah, sim". O homem disse ainda: "Eu te pergunto por Allah. Allah ordenou que você oferecesse cinco orações durante o dia e durante a noite (24 horas)? Ele respondeu: "Por Allah, sim". O homem disse ainda: Eu te pergunto por Allah! Allah ordenou que você fizesse jejuns durante este mês do ano (ou seja, Ramadan)? Ele respondeu: "Por Allah, sim". O homem disse ainda: pergunto-lhe por Allah. Allah ordenou que você tomasse o Zakat (caridade obrigatória) de nosso povo rico e o distribuísse entre nossos pobres? O Profeta ﷺ respondeu: "Por Allah, sim". Então aquele homem disse: Eu acreditei em tudo isso com o qual você foi enviado, e eu fui enviado por meu povo como um mensageiro, e eu sou Dwimam Bin Thaalabah, dos irmãos de Bani Saad Bin Bakr". Sahih Al-Bukhari 63, Livro 03, Hadith 05.

Capítulo VII: O que é dito sobre a troca de mão em mão (de livros de conhecimento) e a escrita de conhecimento por estudiosos religiosos para diferentes países

Anass ﷺ disse: Othman compilou os Alcorões e os enviou aos horizontes (várias regiões). E Abdullah Bin Omar, Yahya Bin Said e Málik viram que isso é permitido. Algumas pessoas do Hijaz contestaram em lidar com o Hadith do Profeta ﷺ, no qual ele escreveu ao o responsável pelo contingente militar uma carta e disse: "Não abra até chegar tal lugar e tal lugar". Quando ele chegou àquele lugar, ele a leu para o povo e informou-os da ordem do Profeta ﷺ.

Abdullah Bin Abbass ﷺ:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ deu uma carta a uma pessoa e ordenou que ela fosse entregá-la ao governador do Bahrein. (Ele o fez) e o governador do

Bahrein a enviou a Chousroes, que leu a carta e a rasgou em pedaços. (O sub-narrador (Ibn Shihab) pensa que Ibn Al-Mussaiyab disse que o Mensageiro de Allah ﷺ invocou Allah contra eles (dizendo): "Que Allah os rasgue em pedaços e os disperse totalmente". Sahih Al-Bukhari 64, Livro 03, Hadith 06.

Anass Bin Malik ﷺ narra:

Uma vez que o Profeta ﷺ escreveu uma carta ou teve a ideia de escrever uma carta. O Profeta ﷺ foi informado de que eles (governantes) não leriam as cartas a menos que fossem seladas. Então, o Profeta ﷺ recebeu um anel de prata escrito Muhammad Mensageiro de Allah gravado nele. Como se eu estivesse apenas observando seu brilho branco na mão do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari 65, Livro 03, Hadith 07.

Capítulo VIII: Quem se senta no final de uma Sessão e quem encontra uma lacuna na sessão e se sentasse nela

Segundo Abu Waqid Al-Laithi ﷺ narra:

Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado na mesquita com algumas pessoas, três homens vieram. Dois deles vieram na frente do Mensageiro de Allah ﷺ e o terceiro foi embora. As duas pessoas permaneceram em pé diante do Mensageiro de Allah ﷺ por um tempo e então uma delas encontrou um lugar na sessão e sentou-se, enquanto que a outra se sentou atrás da sessão, e o terceiro foi embora. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou sua pregação, ele disse: "Posso vos falar sobre essas três pessoas? Um deles se dirigiu a Allah, então Allah o recebeu com Sua graça e misericórdia e o acomodou, o segundo sentiu-se tímido de Allah, então Allah O protegeu de Sua misericórdia (e não o puniu), enquanto o terceiro virou seu rosto a Allah e foi embora, então Allah virou Seu rosto dele da mesma forma". Sahih Al-Bukhari 66, Livro 03, Hadith 08.

Capítulo IX: A Declaração do Profeta ﷺ: É provável que uma pessoa que receba uma informação indiretamente possa compreendê-la melhor do que aquele que a ouviu diretamente de sua fonte

O pai de Abdur-Rahman Bin Abi Bakra ﷺ narra: Certa vez, o Profeta ﷺ estava montando seu camelo e um homem estava segurando suas rédeas. O Profeta ﷺ perguntou: *"Que dia é hoje"? Ficamos calados, pensando que ele poderia dar outro nome àquele dia. Ele disse: "Não é o dia de Nahr (abate dos animais de sacrifício)"? Nós respondemos: Sim. Ele ainda perguntou: "Que mês é*

este"? Ficamos novamente em silêncio, pensando que ele poderia dar outro nome. Então ele disse: "Não é o mês de Zhul-Hijjah"? Nós respondemos: Sim. Ele disse: "Em verdade! Vosso sangue, propriedade e honra são sagrados uns para os outros (isto é, entre os muçulmanos) como a santidade deste vosso dia, neste mês e nesta sua cidade. É responsabilidade daqueles que estão presentes para informar aqueles que estão ausentes porque aqueles que estão ausentes podem compreender (o que eu disse) melhor do que o público presente". Sahih Al-Bukhari 67, Livro 03, Hadith 09.

Capítulo X: É essencial saber uma coisa primeiramente, antes de dizer ou agir de acordo com ela

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sabe, portanto, que não há mais divindade, além de Allah e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos fiéis e das fiéis, porque Allah conhece as vossas atividades e os vossos destinos).*** *Alcorão Sagrado, 47:19.*

No versículo acima, Allah o Altíssimo começa com o conhecimento e que os sábios são herdeiros dos Profetas – eles herdam o conhecimento - e aquele que o adquire, de fato adquire uma porção abundante, aquele que segue um caminho em busca de conhecimento, Allah lhe facilitará o caminho para Paraíso.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E entre os humanos, entre os répteis e entre o gado, há indivíduos também de diferentes cores. Os sábios, dentre os servos de Allah, só Ele temem, porque sabem que Allah é Poderoso, Indulgentíssimo)***. Alcorão Sagrado, 35:28.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E estas parábolas, citamo-las aos humanos; porém, só os sábios as compreendem).*** Alcorão Sagrado, 29:43.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E dirão (mais): Se tivéssemos escutado o meditado, não estaríamos entre os condenados ao tártaro)!*** Alcorão Sagrado, 67:10.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Tal homem poderá, acaso, ser equiparado àquele que se consagra (ao seu Senhor) durante as horas da noite, quer esteja prostrado, quer esteja em pé, que se precata em relação à outra vida e espera a misericórdia do seu Senhor? Dize: Poderão, acaso, equiparar-se os sábios com os insipientes? Só os sensatos o acham).*** Alcorão Sagrado, 39:09.

O Profeta (ﷺ diz: *"Quando Allah deseja o bem para alguém, Ele lhe instrui na religião"*. O conhecimento se adquire com a aprendizagem.

Abu Zharri ﷺ disse: *"Se vós colocásseis espada em mim, ou seja, sobre minha cabeça para me matardes, e eu conseguir cumprir com uma palavra que ouvi do Profeta ﷺ antes de vós me matardes, teria cumprido".*

Ibn Abbass ﷺ disse: *(... sedes servos devotos...)*, isto é, juristas sábios. Diz-se Al-Rabbani (servos devotos) aquele que ensina / educa pessoas com pouco conhecimento antes de muito conhecimento.

Capítulo XI: O Profeta ﷺ costumava cuidar das pessoas na pregação, selecionando um horário adequado para que elas não fugissem (nunca os fez aversão ou entediá-los com conversas religiosas e conhecimento o tempo todo)

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava cuidar de nós na pregação, selecionando um horário adequado, para que não ficássemos entediados. (Ele se absteve de nos importunar com sermões e conhecimento o tempo todo). Sahih Al-Bukhari 68, Livro 03, Hadith 10.

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Facilitai as coisas para as pessoas (em relação a questões religiosas), e não tornai isso difícil para elas, dê-lhes boas novas e não as faça fugir (do Islam)".* Sahih Al-Bukhari 69, Livro 03, Hadith 11.

Capítulo XII: Quem marca um dia especial para dar (um discurso religioso) aos alunos

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Abdullah costumava dar discurso religioso ao povo todas as quintas-feiras. Uma vez um homem disse: *"Ó Aba (Pai de) Abdul-Rahman! (Por Allah), eu gostaria que você pudesse nos pregar diariamente". Ele respondeu: "A única coisa que me impede de fazer isso é que odeio aborrecê-lo e, sem dúvida, cuido de vocês na pregação, selecionando um momento adequado, assim como o Profeta ﷺ costumava fazer conosco, com receio de nos entediar".* Sahih Al-Bukhari 70, Livro 03, Hadith 12.

Capítulo XIII: Quando Allah o Majestoso deseja o bem a uma pessoa, Ele dá-lhe a compreensão na religião.

Segundo Muawiyah ﷺ narra que:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Quando Allah deseja o bem a uma pessoa, Ele dá-lhe a compreensão na religião. Eu sou apenas um distribuidor, mas a concessão é de Allah. (E lembre-se) que esta nação (verdadeiros muçulmanos) continuará seguindo estritamente os ensinamentos de Allah e não serão prejudicados por ninguém que siga um caminho diferente até que a ordem de Allah (Dia do Juízo) seja estabelecida".* Sahih Al-Bukhari 71, Livro 03, Hadith 13.

Capítulo XIV: (A superioridade de) compreender o Conhecimento

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ e tâmaras frescas de uma palmeira foram trazidas para ele. Sobre isso, ele disse: *"Entre as árvores, há uma árvore que se parece com um muçulmano". Queria dizer que era a tamareira, mas como eu era o mais novo de todos (deles), fiquei quieto. E então o Profeta ﷺ disse: "É tamareira".* Sahih Al-Bukhari 72, Livro 03, Hadith 14.

Capítulo V: Desejo de aprofundar no conhecimento e na sabedoria, ou seja, (o conhecimento do Alcorão e da Sunnah)

Omar ﷺ disse: Procurai entender antes de serem impedidos.

E Abu Abdullah diz: Antes de qualquer impedimento, os companheiros do Profeta ﷺ aprenderam na idade avançada.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não deseje / cobice ser como ninguém, exceto em dois casos. (O primeiro é): Aquela pessoa a quem Allah deu riquezas e a gasta justamente; (o segundo é): Aquela pessoa a quem Allah deu sabedoria (o Alcorão Sagrado) e ele age de acordo com seus mandamentos e a ensina aos outros".* Sahih Al-Bukhari 73, Livro 03, Hadith 15.

Capítulo XVI: Narração sobre a jornada do Profeta Mussa ﷺ quando foi em direção ao mar ao encontro de Al-Khidr

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E Moisés lhe disse: Posso seguir-te, para que me ensines a verdade que te foi revelada)?*** Alcorão Sagrado, 18:66.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra que:

Ele divergia de Hur Bin Qaiss Bin Hisn Al-Fazari em relação ao companheiro do Profeta Moisés ﷺ. Ibn Abbass ﷺ disse que ele era Al Khidir. Enquanto isso, Obai Bin Kaab passou por eles e Ibn Abbass o chamou, dizendo: Meu amigo (Hur) e eu divergimos a respeito do companheiro de Moisés, a quem Moisés pediu a maneira de se encontrar. Você ouviu o Profeta ﷺ mencionando algo sobre ele? Ele disse: "Sim. Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Enquanto Moisés estava sentado na companhia de alguns israelitas, um homem veio e perguntou a ele". Você conhece alguém que é mais erudito do que você? Moisés respondeu: Não. Então, Allah enviou a Inspiração Divina para Moisés: Sim, nosso escravo Khidr (é mais erudito do que você). Moisés perguntou a Allah como encontrá-lo. Então Allah fez o peixe como um sinal para ele e lhe foi dito que quando o peixe estivesse perdido, ele deveria retornar (para o lugar onde o havia perdido) e lá ele o encontraria (Al-Khidr). Então, Moisés continuou procurando o sinal dos peixes no mar. (Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. Disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho). Alcorão Sagrado, 18: 63-64. Assim, eles voltaram a refazer seus passos e encontraram Khidr. (E) o que aconteceu depois com eles é mencionado no Sagrado Alcorão por Allah o Altíssimo. Sahih Al-Bukhari 74, Livro 03, Hadith 16.

Capítulo XVII: A declaração do Profeta ﷺ: "Ó Allah! Conceda a ele (Ibn Abbas) o conhecimento do Livro (o Alcorão)"

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ me abraçou e disse: *"Ó Allah! Conceda a ele o conhecimento do Livro (Alcorão)".* Sahih Al-Bukhari 75, Livro 03, Hadith 17.

Capítulo XVII: Com que idade um jovem pode ser ouvido (ou seja, a citação do Hadith de um menino é aceitável)

Segundo Ibn Abbas ﷺ narra: *Uma vez eu vim montando um jumento e tinha atingido a idade da puberdade. O Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo a oração em Miná e não tinha parede na frente dele e eu passei na frente de alguns na fileira enquanto eles estavam fazendo suas orações. Lá eu soltei o jumento para pastar e entrei na fileira, e ninguém se opôs.* Sahih Al-Bukhari 76, Livro 03, Hadith 18.

Segundo Mahmoud Bin Rabi`ah ﷺ narra:

Quando tinha cinco anos, eu me lembro, o Profeta ﷺ tirou água de um balde (usado para tirar água de um poço) com a boca e jogou no meu rosto. Sahih Al-Bukhari 77, Livro 03, Hadith 19.

Capítulo IXX: Sair em busca de conhecimento

Jabir Bin Abdullah ﷺ viajou a pé durante um mês ao encontro de Abdullah Bin Aniss em busca apenas de um Hadith.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Ele divergiu com Hur Bin Qaiss Bin Hisn Al-Fazari em relação ao companheiro do Profeta Moisés ﷺ. Enquanto isso, Ubai Bin Kaab passou por eles e Ibn Abbass chamou a ele dizendo: Meu amigo (Hur) e eu divergimos sobre o companheiro de Moisés a quem Moisés pediu para se encontrar. Você ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ mencionando algo sobre ele? Ubai Bin Kaab disse: Sim, eu ouvi o Profeta ﷺ mencionando algo sobre ele dizendo: Enquanto Moisés estava sentado na companhia de alguns israelitas, um homem veio e perguntou-lhe: Você conhece alguém quem é mais erudito do que tu? Moisés respondeu: Não. Então, Allah enviou a Inspiração Divina ao Moisés: - Sim, nosso escravo Khidr é mais erudito do que tu. Moisés perguntou a Allah como encontrá-lo (Al-Khidr). Então, Allah fez do peixe um sinal para ele e foi-lhe dito que quando o peixe se perdesse, ele deveria retornar (para o lugar onde o havia perdido) e lá o encontraria (Al-Khidr). Então Moisés continuou procurando o sinal dos peixes no mar. ***(Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. Disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho).*** Alcorão Sagrado, 18: 63-64. *Assim, eles voltaram a refazer seus passos e encontraram Khidr. (E) o que aconteceu depois com eles é mencionado no Sagrado Alcorão por Allah o Altíssimo.* Sahih Al-Bukhari 78, Livro 03, Hadith 20.

Capítulo XX: A superioridade de quem aprende o Islam, se torna um erudito religioso, e ensina aos outros

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O exemplo de orientação e conhecimento com que Allah me enviou é como chuva abundante caindo sobre a terra, parte da qual era solo fértil que absorveu a água da chuva e produziu vegetação e grama em*

abundância. (E) outra parte era dura e segurava a água da chuva e Allah beneficiou o povo com ela e eles a utilizaram para beber, fazendo seus animais beberem dela e para irrigar a terra para cultivo. (E) uma parte dela era estéril que não poderia reter a água nem produzir vegetação (então aquela terra não trazia benefícios). O primeiro é o exemplo da pessoa que compreende a religião de Allah e obtém benefícios (do conhecimento) que Allah revelou através de mim (os Profetas e aprende e depois ensina outros. O último exemplo é o de uma pessoa que não se importa com isso e não segue a orientação de Allah revelada por meu intermédio (Ele é como aquela terra estéril)". Sahih Al-Bukhari 79, Livro 03, Hadith 21.

Capítulo XXI: (O que é dito sobre) o desaparecimento do conhecimento religioso e o aparecimento da ignorância religiosa

Rabi'ah ﷺ disse: É inadmissível que alguém tenha algo conhecimento e se extraviar

Anass Bin Málik ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Dentre os presságios da Hora estão (os seguintes): O conhecimento religioso será retirado (pela morte de religiosos eruditos); A ignorância (religiosa) prevalecerá; Consumo de bebidas alcoólicas (será muito comum) e Haverá prevalência de relações sexuais ilegais abertas".* Sahih Al-Bukhari 80, Livro 03, Hadith 22.

Anass ﷺ narra: *Vou narrar para vós um Hadith e nada menos que vou contar a vós depois disso. Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Entre os presságios da Hora estão (os seguintes): O conhecimento religioso diminuirá (pela morte de homens religiosos instruídos); A ignorância religiosa prevalecerá; Haverá prevalência de relações sexuais ilegais abertas e; O número de mulheres aumentará e o dos homens diminuirá tanto que cinquenta mulheres ficarão sob os cuidados de um só homem".* Sahih Al-Bukhari 81, Livro 03, Hadith 23.

Capítulo XXII: A superioridade do conhecimento religioso

Ibn Omar ﷺ: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto eu dormia, vi que um copo cheio de leite foi trazido para mim e bebi até que percebi (o leite) sua umidade saindo de minhas unhas. Então dei o restante leite para Omar Bin Al-Khattab".* Os companheiros do Profeta ﷺ perguntaram: *"O que você interpretou sobre este sonho ó Mensageiro de Allah"?* Ele respondeu: *"Conhecimento religioso".* Sahih Al-Bukhari 82, Livro 03, Hadith 24.

Capítulo XXIII: Dar um veredicto religioso enquanto monta em um animal ou se põe em qualquer outra coisa

Abdullah Bin Amr Bin Al-Ass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ parou (por um tempo perto de Jamarat) em Miná durante seu último Hajj para o povo e eles estavam fazendo perguntas a ele. Um homem veio e disse: "Eu esqueci e rapei minha cabeça antes de abater o animal de sacrifício". O Profeta ﷺ disse: "Não tem nenhum problema, vá e faça o sacrifício agora". Então outra pessoa veio e disse: "Eu esqueci e abatei o camelo antes de jogar as pedras no Jamarat". O Profeta ﷺ disse: "Faça o Rami agora e não haverá nenhum problema". O narrador acrescentou: Então, naquele dia, quando o Profeta ﷺ foi questionado sobre qualquer coisa (no que diz respeito aos rituais do Hajj) realizada antes ou depois do seu devido tempo, sua resposta foi: "Faça (agora) e não tem nenhum problema". Sahih Al-Bukhari 83, Livro 03, Hadith 25.

Capítulo XXIV: Quem dá um veredicto religioso acenando ou gesticulando com a mão e cabeça

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Alguém disse ao Profeta ﷺ durante seu último Hajj: *"Eu fiz o sacrifício antes de fazer apedrejamento". O Profeta ﷺ acenou com a mão e disse: "Não há nenhum problema nisso". Então outra pessoa disse: "Rapei a cabeça antes de fazer o sacrifício". O Profeta ﷺ acenou com a mão dizendo: "Não há nenhum problema nisso".* Sahih Al-Bukhari 84, Livro 03, Hadith 26.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O conhecimento religioso será levado (pela morte de eruditos religiosos) a ignorância (na religião) e as aflições aparecerão; e Al-Harij crescerá significativamente". Foi perguntado: "O que é Harj, ó Mensageiro de Allah"? Ele respondeu acenando com a mão indicando "matança".* Sahih Al-Bukhari 85, Livro 03, Hadith 27.

Segundo Asma ﷺ narra:

Aproximei-me de Aisha enquanto ela orava e disse-lhe: "O que aconteceu com o povo"? Ela apontou para o céu. (Eu olhei para a mesquita), e vi as pessoas fazendo a oração. Aisha disse: "Subhan Allah", "Glorificado seja Allah". Eu disse a ela: "Há algum sinal"? Ela acenou com a cabeça, significando, Sim. Eu também fiquei de pé (para a oração do eclipse) até ficar (quase) inconsciente e mais tarde

derramei água na cabeça. Após a oração, o Profeta ﷺ louvou e glorificou a Allah e então disse: "Nada não via em sonho, senão eu vi neste meu lugar antes, incluindo o Paraíso e o Inferno. Sem dúvida, foi inspirado para mim que vocês serão submetidos a julgamentos em vossos túmulos e esses julgamentos serão como os de Massih Al-Dajjal (Anticristo) ou quase parecidos (o narrador não tem certeza de qual é a expressão que Asma usou). Vocês serão perguntados: O que vocês sabem sobre isso homem o Profeta Muhammad ﷺ? Então o crente fiel (ou Asma disse uma palavra semelhante) responderá: Ele é o Mensageiro de Muhammad Allah ﷺ que veio até nós com evidências e orientações claras, então aceitamos seus ensinamentos e os seguimos. E ele é Muhammad ﷺ. E ele repetirá três vezes. Então os anjos dirão a ele: Durma em paz, pois descobrimos que tu és um crente fiel. Por outro lado, um hipócrita ou duvidoso responderá: 'Não sei, mas ouvi o povo falando algo e então disse o mesmo". Sahih Al-Bukhari 86, Livro 03, Hadith 28.

Capítulo XXV: O Profeta ﷺ exortou o povo de Abdu Al-Qaiss a memorizar a crença e o conhecimento religioso (como ele lhes explicou) e a transmiti-los ao seu povo

Málik Bin Al-Huairith disse: O Profeta ﷺ disse-nos: "Voltem para vossos familiares e ensinem-nos".

Segundo Abu Jamrah ﷺ narra: Eu era um intérprete entre o povo e Ibn Abbass. Uma vez Ibn Abbass disse que uma delegação da tribo de Abdu Al-Qaiss veio até ao Profeta ﷺ que lhes perguntou: *"Quem são as pessoas (ou seja, vós)? Ou seja, que delegação era? Eles responderam: "Somos da tribo de Rabi`ah". Então o Profeta ﷺ disse a eles: "Sejam bem-vindos, ó povo" ou disse: Ó delegação (de Abdu Al-Qaiss). Vós sofrereis desgraça nem se arrependerão. Eles disseram: "Viemos a ti de um lugar distante e a tribo dos infiéis, entre tu e nós tem a tribo de Mudwar e não podemos ir a vir até a ti além no mês sagrado. Então, por favor, ordene que façamos algo de bom (ações religiosas) e que também podemos informar nosso povo que deixamos para trás e que podemos nos levar ao Paraíso. O Profeta ﷺ ordenou-lhes que fizessem quatro coisas e proibiu-lhes de quatro: Ele ordenou que acreditassem somente em Allah, o Honorável o Majestoso e disse a eles: "Vós sabeis o que significa acreditar somente em Allah"? Eles responderam: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Em seguida, o Profeta ﷺ disse: "Significa testemunhar que não nenhuma divindade digna de adoração além Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro; Observar orações diárias; Pagar o Zakat; Jejum durante o mês do Ramadan; E pagar a Al-Khumuss (um quinto do butim a ser dado na causa de Allah)". Então ele os proibiu de quatro coisas: "Al-Dubba;*

Al-Hantam; Al-Muzaffat; (e) Al-Naqir ou Al-Muqaiyar (Estes eram os nomes das recipientes (Alambiques) em que costumavam serem preparadas bebidas alcoólicas)". O Profeta ﷺ disse ainda: "Memorizai estas instruções e ensinai-as às pessoas que vocês deixaram atrás". Sahih Al-Bukhari 87, Livro 03, Hadith 29.

Capítulo XXVI: Viajar em busca de uma resposta para uma questão problemática, e ensiná-la à família

Abdullah Bin Abi Mulaikah ﷺ narra: *Oqbah Bin Al-Harith disse que se casou com a filha de Abi Ihab Bin Aziz. Mais tarde, uma mulher veio até ele e disse: "Eu amamentei Uqbah e a mulher com quem ele se casou (sua esposa) em meu peito". Oqbah disse-lhe: 'Nem eu sabia que tu me amamentaste nem tu me disse. Então ele cavalgou para ver o Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madinah e perguntou-lhe sobre isso. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Como tu podes mantê-la como esposa quando foi dito (que ela é sua irmã de amamentação)"? Então Oqbah se divorciou dela e ela se casou com outro homem.* Sahih Al-Bukhari 88, Livro 03, Hadith 30.

Capítulo XXVII: Intercâmbio na busca pelo conhecimento religioso

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Meu vizinho Ansari de Bani Omaiyah Bin Zaid, que morava em Awali Al-Madinah e costumava visitar o Profeta ﷺ alternadamente. Ele costumava ir um dia e eu outro dia. Quando eu ia trazia notícias daquele dia sobre a inspiração divina e outras coisas, e quando ele ia fazia o mesmo por mim. Certa vez, meu amigo Ansari, por sua vez ao voltar do Profeta ﷺ, bateu violentamente à minha porta e perguntou se eu estava lá. "Fiquei horrorizado e fui até ele". Ele disse: Hoje aconteceu uma grande coisa. Fui até Hafsah e lhe vi chorando. Eu perguntei-lhe: 'Será O Mensageiro de Allah ﷺ se divorciou de todas vós'? Ela respondeu: 'Não sei'. Então, entrei em contato com o Profeta ﷺ e disse enquanto estava de pé: "Se divorciou de suas esposas"? O Profeta ﷺ respondeu negativamente. Sobre isso eu disse: "Allahu-Akbar (Allah é Grandioso)". Sahih Al-Bukhari 89, Livro 03, Hadith 31.

Capítulo XXVIII: Ficar furioso enquanto prega ou ensina se alguém vê o que odeia

Segundo Abu Mass`ud Al-Ansari ﷺ narra: *Certa vez, um homem disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: Ó Mensageiro de Allah! Não posso participar da oração (congregacional obrigatória) porque fulano e santo (o Imam) prolonga a*

oração quando nos conduz. O narrador acrescentou: "Nunca vi o Profeta ﷺ muito furioso ao dar conselhos do que naquele dia. O Profeta ﷺ disse: "Ó gente! Alguns de vós fazeis os outros não gostarem de praticar boas ações (as orações)". "Portanto, quem lidera as pessoas em orações deve abreviá-la, porque entre os oradores estão os enfermos, os fracos e os necessitados (tendo alguns trabalhos a fazer)". Sahih Al-Bukhari 90, Livro 03, Hadith 32.

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ sobre a coleta de um "Luqata" (coisa caída e perdida). O Profeta ﷺ respondeu: "Reconheça / anuncia e mencionando seu material de amarração e suas características, e faça um anúncio em público (sobre ele) por um ano, caso ninguém apareça, então o utilize, mas dê-o ao seu dono se ele vier". Então a pessoa perguntou sobre o camelo perdido. Com isso, o Profeta ﷺ ficou com raiva e suas bochechas ou seu rosto ficaram vermelhos e ele disse: "Não tenhas nenhuma preocupação com isso, pois ele tem seu recipiente de água e seus pés alcançará a água e comerá (as folhas) das árvores até que seu dono a o encontre". O homem então perguntou sobre a ovelha perdida. O Profeta ﷺ respondeu: "É para ti, para seu irmão (outra pessoa) ou para o lobo". Sahih Al-Bukhari 91, Livro 03, Hadith 33.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre coisas de que ele não gostou, mas quando os questionadores insistiram, o Profeta ﷺ ficou com raiva. Ele então disse ao povo: "Perguntem-me o que quiserem". Um homem perguntou: "Quem é meu pai"? O Profeta ﷺ respondeu: "Seu pai é Huzhafah". Então outro homem se levantou e disse: Quem é meu pai, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: "Seu pai é Salim, Maula (o escravo libertada) de Shaibah". Então, quando Omar ﷺ viu isso (a raiva) no rosto do Profeta ﷺ, ele disse: Ó Mensageiro de Allah! Nós nos arrependemos de Allah (das nossas ofensas ao senhor). Sahih Al-Bukhari 92, Livro 03, Hadith 34.

Capítulo XXIX: Sobre quem se ajoelha diante de um Imam ou de um pregador / divulgador (religioso)

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

Um dia o Mensageiro de Allah ﷺ saiu diante do povo e Abdullah Bin Huzhafah ﷺ se levantou e perguntou (a ele): Quem é meu pai? O Profeta ﷺ respondeu: "Seu pai é Hudhafah". O Profeta ﷺ disse-lhe repetidamente (com raiva)

que perguntassem o que quisessem. Omar ﷺ se ajoelhou diante do Profeta ﷺ e disse três vezes: Aceitamos Allah como nosso Senhor, o Islam como nossa religião e Muhammad como o nosso Profeta. Depois disso, o Profeta ﷺ ficou em silêncio. Sahih Al-Bukhari 93, Livro 03, Hadith 35.

Capítulo XXX: Repetir para alguém a fala três vezes para fazer os outros entenderem

Então ele disse*: "Quiçá, e falsa testemunha". Repetindo inúmeras vezes..*

Ibn Omar ﷺ Disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Será que fiz chegar a mensagem"? Repetindo isso três vezes.*

Segundo Anass ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ pedia permissão para entrar, ele batia na porta três vezes em saudação e sempre que dizia uma frase (dizia algo) costumava repeti-la três vezes. Sahih Al-Bukhari 94, Livro 03, Hadith 36.

Segundo Anass ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ falava uma frase (dizia uma coisa), ele costumava repeti-la três vezes para que as pessoas pudessem entendê-la corretamente e sempre que pedia permissão para entrar (batia à porta) três vezes com saudação. Sahih Al-Bukhari 95, Livro 03, Hadith 37.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ:

Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu atrás de nós em uma jornada. Ele se juntou a nós enquanto estávamos realizando a ablução para a oração do Asr, que estava atrasada. Estávamos passando as mãos molhadas sobre os pés (sem lavá-los adequadamente), então o Profeta ﷺ se dirigiu a nós em voz alta e disse duas ou três vezes: "Ai dos calcanhares no fogo infernal". Sahih Al-Bukhari 96, Livro 03, Hadith 38.

Capítulo XXXI: Um homem ensinando a religião para sua escrava e família

Segundo o pai de Abu Burda ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Três tipos de pessoas terão recompensa dupla: Uma pessoa do povo do Livro que acreditou em seu profeta (Jesus ou Moisés) e, ainda acreditou no Profeta Muhammad ﷺ (isto é, abraçou o Islam); Um escravo que cumpre seus deveres para com Allah e seu mestre e Um senhor de uma escrava que lhe ensina boas maneiras e a educa*

da melhor maneira possível (a religião) e a alforria e então se casa com ela". Sahih Al-Bukhari 97, Livro 03, Hadith 39.

Capítulo XXXII: A exortação e o ensino do Imam (líder) às mulheres

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ saiu enquanto Bilal o acompanhava. Ele foi até as mulheres pensando que elas não o tinham ouvido (ou seja, seu sermão). Então ele pregou e ordenou que pagassem esmolas. (Ouvindo isso) as mulheres começaram a dar esmola; alguns doaram seus brincos, alguns deram seus anéis enquanto o Bilal recolhia no canto de sua roupa. Sahih Al-Bukhari 98, Livro 03, Hadith 40.

Capítulo XXXIII: Desejo de aprender o Hadith

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Eu disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Quem será a pessoa mais sortuda, que receberá sua intercessão no Dia da Ressurreição"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Ó Abu Huraira! "Eu pensei que ninguém iria me perguntar sobre isso antes de você, pois eu conheço seu anseio pelo (aprendizado de) Haditha. A pessoa mais sortuda que terá minha intercessão no Dia da Ressurreição será aquela que disse sinceramente do fundo do seu coração (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)".* Sahih Al-Bukhari 99, Livro 03, Hadith 41.

Capítulo XXXIV: Como o conhecimento religioso será retirado

E Omar Bin Abdul Aziz ﷺ escreveu ao Abu Bakr Bin Hazm: "Procure o conhecimento do Hadith e escreva-o, pois temo que o conhecimento religioso desapareça e os religiosos eruditos despareçam (morram). Não aceite qualquer coisa, exceto os Hadiths do Profeta ﷺ. Circule o conhecimento e ensine o ignorante, pois o conhecimento não desaparece exceto quando é mantido em segredo (para si mesmo)".

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Ass ﷺ:

Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Allah não tira o conhecimento, tirando-o (dos corações) das pessoas, mas leva-o pela morte de homens religiosos eruditos até quando nenhum dos (religiosos homens eruditos) permanece em vida, as pessoas tomarão como seus líderes pessoas ignorantes que, quando consultadas, darão seu veredicto sem conhecimento. Assim, elas se perderão e conduzirão as pessoas ao erro".* Sahih Al-Bukhari 100, Livro 03, Hadith 42.

Capítulo XXXV: Deve se especificar um dia para as mulheres a fim de ensinar-lhes religião?

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Algumas mulheres pediram ao Profeta ﷺ que marcasse um dia para elas, pois os homens estavam ocupando todo o seu tempo. Nisso ele os prometeu um dia para lições religiosas e mandamentos. Certa vez, durante essa aula, o Profeta ﷺ disse: "Uma mulher cujos três filhos morrem será protegida através deles do fogo do Inferno". Sobre isso, uma mulher perguntou: "Se apenas dois morrerem"? Ele respondeu: "Mesmo dois (irão protegê-la do fogo do Inferno)". Sahih Al-Bukhari 101, Livro 03, Hadith 43.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Como acima (os sub narradores são diferentes). Abu Hurairah ﷺ qualificou as três crianças mencionadas no Hadith acima mencionado como não tendo atingido a idade de cometer pecados (ou seja, a idade da puberdade). Sahih Al-Bukhari 102, Livro 03, Hadith 44.

Capítulo XXXVI: Quem ouve algo (mas não entendeu) e depois pergunta novamente até que entenda completamente

Segundo Ibn Abu Mulaikah ﷺ narra:

Sempre que Aisha a esposa do Profeta ﷺ ouvia algo que não entendia, ela costumava perguntar novamente até que entendesse completamente. Aisha ﷺ disse: *"Uma vez que o Profeta ﷺ disse: "Quem quer que seja chamado a prestar contas (sobre seus atos no Dia da Ressurreição) certamente será punido".* Eu disse: Acaso Allah não disse: *(De pronto será julgado com doçura)"?* Alcorão Sagrado, 84:08. O Profeta ﷺ respondeu: *"Isso significa apenas a apresentação / exposição dos atos, mas quem for questionado sobre os seus atos certamente ficará punido".* Sahih Al-Bukhari 103, Livro 03, Hadith 45.

Capítulo XXXVII: É responsabilidade daqueles que estão presentes em uma reunião religiosa (ou conferência) transmitir o conhecimento para aqueles que estão ausentes

Ibn Abbass ﷺ narrou essas palavras do Profeta ﷺ.

Segundo Said ﷺ narra: Abu Shuraih ﷺ disse: Quando Amr Bin Said estava enviando tropas para a cidade de Makkah (para lutar contra Abdullah Bin Az-Zubair), eu disse a ele: *Ó chefe! Permita-me contar o que o Profeta ﷺ*

disse no dia seguinte à conquista de Makkah. Meus ouvidos ouviram, meu coração compreendeu e eu o vi com meus próprios olhos, quando ele disse isso. Ele glorificou e louvou a Allah em seguida ele disse: "Allah é Quem consagrou a cidade de Makkah e não as pessoas. Portanto, qualquer pessoa que acredite em Allah e no Último Dia (ou seja, um muçulmano) não deve derramar sangue nem cortar suas árvores". Se alguém argumentar que a luta é permitida em Makkah como o Mensageiro de Allah ﷺ lutou, diga a ele que Allah deu permissão ao Seu Mensageiro e Ele não deu a vocês. O Profeta ﷺ acrescentou: Allah permitiu-me apenas algumas horas naquele dia (da conquista) e hoje (agora) sua santidade é a mesma válida de antes. Portanto, é responsabilidade daqueles que estão presentes transmitir (esta informação) para aqueles que estão ausentes. Abu-Shuraih ؓ foi questionado: O que Amr respondeu? Ele disse: Amr disse: Ó Abu Shuraih! Eu sei melhor do que você (a respeito disso). A cidade de Makkah não dá proteção a quem desobedece Allah ou corre após cometer assassinato ou roubo (e se refugir de Makkah). Sahih Al-Bukhari 104, Livro 03, Hadith 46.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse. *Sem dúvida vosso sangue, vossa propriedade, o sub--narrador Muhammad pensava que Abu Bakrah também havia mencionado e sua honra (castidade) são consagrados uns para com os outros, assim como a santidade deste vosso dia neste mês. É responsabilidade daqueles que estão presentes informar aqueles que estão ausentes. O Muhammad, o Sub-narrador, costumava dizer: O Mensageiro de Allah ﷺ disse a verdade. O Profeta ﷺ repetiu duas vezes: Sem dúvida! Não tenho transmitido a mensagem de Allah para vós?* Sahih Al-Bukhari 105, Livro 03, Hadith 47.

Capítulo XXXVIII: O pecado de uma pessoa que conta uma mentira a respeito do Profeta ﷺ

Segundo Ali ؓ narra:

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam cm ele) disse: *"Não falem uma mentira a respeito mim, pois quem mentir a respeito de mim (intencionalmente), então certamente entrará no fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari 106, Livro 03, Hadith 48.

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair ؓ narra: Eu disse ao meu pai! Eu não ouço de você qualquer narração de Hadith do Mensageiro de Allah (que paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) como ouço (sua narração) de fulano de tal? Al-Zubair respondeu. *Eu estava sempre com o Profeta ﷺ e o ouvi dizendo:*

"Quem mentir a respeito de mim (intencionalmente), então certamente entrará no fogo do Inferno". Sahih Al-Bukhari 107, Livro 03, Hadith 49.

Segundo Anass ﷺ narra:

O fato que me impede de narrar um grande número de Hadiths para vocês é que o Profeta ﷺ disse: *"Quem mentir contra mim intencionalmente, que se prepare a ocupar seu assento no fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari 108, Livro 03, Hadith 50.

Segundo Salamah ﷺ narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Quem (intencionalmente) atribui a mim o que eu não disse então (certamente) que ocupe seu assento no fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari 109, Livro 03, Hadith 51.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nomeia-se com meu nome (use meu nome), mas não se nomeia com meu nome minha alcunha (isto é, Abu Al-Qassim). E quem quer que me veja em um sonho, então certamente ele me viu, pois Satanás não pode se passar por mim. E quem quer que mentir a respeito de mim (intencionalmente), então (certamente) deixe-o ocupar seu lugar no fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari 110, Livro 03, Hadith 52.

Capítulo XXXIX: O registro / a escrita do conhecimento

Segundo Al-Shu`bi ﷺ narra:

Abu Juhaifah ﷺ disse: *Perguntei ao Ali: Você tem algum livro (que foi revelado ao Profeta ﷺ além do Alcorão)? Ali respondeu: Não, exceto o Livro de Allah ou o poder de compreensão que foi concedido (por Allah) a um muçulmano ou o que está (escrito) nesta folha de papel (comigo). 'Abu Juhaifa disse: Eu perguntei: O que está (escrito) nesta folha de papel? Ali respondeu: Trata-se do Diyya (compensação (dinheiro de sangue) pago pelo assassino aos parentes da vítima), o resgate pela libertação dos cativos das mãos dos inimigos, e a lei que nenhum muçulmano deve ser morto em Retaliação (igualdade na punição) pelo assassinato de (um descrente).* Sahih Al-Bukhari 111, Livro 03, Hadith 53.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

No ano da Conquista da cidade de Makkah, a tribo de Khuzaah matou um homem da tribo de Bani Laith em vingança por um morto, pertencente a eles. Eles informaram o Profeta ﷺ sobre isso. Então ele montou sua Rahila (camelo para cavalgar) e se dirigiu ao povo dizendo: *"Allah impediu a matança*

na cidade de Makkah". (O sub-narrador ficou em dúvida se o Profeta ﷺ disse elefante ou morte, como as palavras árabes que representam essas palavras têm grande semelhança na forma), mas Ele (Allah) permitiu que Seu Mensageiro e os crentes controlassem os infiéis de Makkah. Cuidado! (Makkah é um santuário) na verdade! Lutar em Makkah não era permitido a ninguém antes mim nem será permitido para ninguém depois de mim. Ela (a guerra) foi legal para mim por algumas horas ou mais naquele dia. Sem dúvida, é neste momento um santuário, não é permitido arrancar seus arbustos espinhosos ou arrancar suas árvores ou pegar seu Luqat (coisas caídas), exceto por uma pessoa que irá procurar seu dono (anunciando publicamente). E se alguém for morto, então seu parente mais próximo tem o direito de escolher um dos dois - o dinheiro do sangue (Diyya) ou retaliação para matar o assassino. Nesse ínterim, um homem do Iêmen veio e disse: Ó Mensageiro de Allah! Escreva isso para mim. O Profeta ﷺ ordenou que seus companheiros escrevessem isso para ele. Então um homem da tribo Kuraish disse: Exceto Al-Izhkhir (um tipo de grama que tem cheiro bom) Ó Mensageiro de Allah ﷺ, como o usamos em nossas casas e túmulos. O Profeta ﷺ disse: "Exceto Al-Izhkhir, isto é, Al-Izhkhir pode ser arrancado". Sahih Al-Bukhari 112, Livro 03, Hadith 54.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Não há nenhum entre os companheiros do Profeta ﷺ que tenha narrado mais Hadiths do que eu, exceto Abdullah Bin` Amr (Bin Al-`As) que costumava escrevê-los e eu nunca fiz o mesmo. Sahih Al-Bukhari 113, Livro 03, Hadith 55.

Segundo Ubaidullah Bin Abdullah ؓ narra:

Ibn Abbas ؓ disse: Quando a doença do Profeta ﷺ piorou, ele disse: *"Traga para mim (para escrever) papel e eu escreverei para vocês uma declaração após a qual não se perderão". Mas Omar ؓ disse: O Profeta ﷺ está gravemente doente, e temos o Livro de Allah conosco e isso é suficiente para nós. Mas os companheiros do Profeta ﷺ divergiram sobre isso e houve um clamor. Sobre isso o Profeta ﷺ disse-lhes: Vá embora (e me deixe em paz). Não é certo que vocês discutam em na minha frente. Ibn Abbas ؓ saiu dizendo: Foi muito lamentável (um grande desastre) que o Mensageiro de Allah ﷺ foi impedido de escrever essa declaração para eles por causa de sua discordância e barulho. (Nota: É evidente a partir deste Hadith que Ibn Abbas ؓ havia testemunhado o evento e saiu dizendo esta declaração. A verdade não é assim, pois Ibn Abbas costumava dizer esta declaração ao narrar o Hadith e ele não tinha testemunhado o evento pessoalmente.* Sahih Al-Bukhari 114, Livro 03, Hadith 56.

Capítulo XL: O conhecimento, seu ensino e pregação à noite

Segundo Um Salamah ﷺ narra:

Uma noite, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com) levantou-se e disse: *"Subhan Allah"! "Glorificado seja Allah". "Quantas aflições se abateram esta noite e quantos tesouros foram revelados! Vá e acorde a senhoras adormecidas ocupantes destas habitações (suas esposas) (para orações). Uma (alma) bem vestida neste mundo pode estar nua na outra vida".* Sahih Al-Bukhari 115, Livro 03, Hadith 57.

Capítulo XLI: Falar sobre o conhecimento religioso durante à noite

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma vez que o Profeta ﷺ nos dirigiu na oração do Isha durante os últimos dias de sua vida e depois de terminá-la (a oração) ele disse: *"Você percebem (a importância de) esta noite"? "Ninguém esteja presente na face da Terra esta noite viverá depois de completar cem anos a partir desta noite".* Sahih Al-Bukhari 116, Livro 03, Hadith 58.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Passei a noite na casa de minha tia Maimunah Bint Al-Harith (a esposa do Profeta ﷺ) enquanto o Profeta ﷺ estava lá com ela durante sua virada noturna. *O Profeta ﷺ ofereceu a oração Isha (na mesquita), voltou para casa e depois de ter orado quatro rakaat, ele dormiu. Mais tarde, ele se levantou à noite e perguntou se o menino (ou ele usou uma palavra semelhante) tinha dormido. Então ele se levantou para a oração e eu me levantei ao seu lado esquerdo, mas ele me fez ficar à sua direita e ofereceu cinco rakaat seguidos por mais dois rakaat. Então ele dormiu e eu o ouvi a roncar e então (depois de um tempo) saiu para a oração (Fajr).* Sahih Al-Bukhari 117, Livro 03, Hadith 59.

Capítulo XLII: A memorização do conhecimento religioso

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

As pessoas dizem que eu narrei muitos Hadiths do Profeta ﷺ. Se não fosse por dois versículos do Alcorão, eu não teria narrado um único Hadith, e os versos são: *(Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no Livro, serão amaldiçoados por Allah e pelos amaldiçoadores. Salvo os que se arrependeram, emendaram-se e declararam*

(a verdade); a estes absolveremos porque somos o Remissório, o Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 02:159-160. *E sem dúvida nossos irmãos emigrantes costumavam estar ocupados no mercado com seus negócios (pechinchas) e nossos irmãos Ansari (defensores) costumavam estar ocupados com suas propriedades (agricultura). Mas eu (Abu Huraira) costumava me apegar ao Mensageiro de Allah ﷺ contente com o que enchia meu estômago e costumava frequentar o que eles costumavam não frequentar e costumava memorizar o que eles costumavam não memorizar.* Sahih Al-Bukhari 118, Livro 03, Hadith 60.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ, *"Eu ouço muitas narrações (Hadiths) de você, mas as esqueço". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Estenda a sua vestimenta".* Fiz de acordo me orientou, e ele moveu as mãos como se as enchesse de alguma coisa (e as esvaziou na vestimenta) e disse: *"Pegue e enrole este lençol sobre o seu corpo".* Eu fiz e depois disso nunca mais me esqueci de nada.

Segundo Ibrahim Bin Al-Munzhir:

Ibn Abi Fudaik ﷺ narrou o mesmo que acima (Hadith... 119), mas acrescentou que o Profeta ﷺ moveu suas mãos como se estivesse enchendo-as com algo e então as esvaziou na vestimenta de Abu Hurairah. Sahih Al-Bukhari 119, Livro 03, Hadith 61.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Eu memorizei dois tipos de conhecimento do Mensageiro de Allah (ﷺ. Eu propaguei um deles para vocês e se eu propagasse o segundo, minha faringe (garganta) seria cortada (isto é, morta). Sahih Al-Bukhari 120, Livro 03, Hadith 62.

Capítulo XLIII: Permanecer em silêncio para ouvir os homens religiosos eruditos

Segundo Jarir ﷺ narra: O Profeta ﷺ me disse durante a Peregrinação da despedida: *Deixe o povo ficar quieto e ouvir. Então ele disse (dirigindo-se ao povo): "Não (se tornem infiéis) voltem à descrença depois de mim batendo no pescoço (cortando a garganta) uns dos outros (matando uns aos outros)".* Sahih Al-Bukhari 121, Livro 03, Hadith 63.

Capítulo XLIV: É aconselhável quando se pergunta a um homem religioso erudito: "Quem é a pessoa mais erudita"? É melhor para ele atribuir ou confiar o conhecimento absoluto a Allah o Sapientíssimo e dizer. "Allah é o Mais Culto (do que qualquer outra pessoa)"

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Eu disse a Ibn Abbass ﷺ: Nauf-Al-Bakali afirma que Moisés (o companheiro de Khidr) não era o Moisés de Bani Israel (povo judaico), mas era outro Moisés. Ibn Abbass ﷺ observou que o inimigo de Allah (Nauf) era um mentiroso.

Ubai Bin Kaab ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Certa vez, o Profeta Moisés ﷺ se levantou e se dirigiu a Bani Israel. Foi-lhe perguntado: Quem é o homem mais culto entre o povo. Ele disse: Eu sou o mais culto. Allah admoestou Moisés, pois ele não atribuiu conhecimento absoluto a Ele (Allah). Então, Allah inspirou a ele que na confluência dos dois mares há um escravo entre meus escravos que é mais erudito do que você. Moisés ﷺ disse: Ó meu Senhor! Como posso encontrá-lo? Allah disse: Pegue um peixe em uma cesta grande (e prossiga) e você o encontrará no lugar onde perderá o peixe. Então Moisés partiu junto com seu jovem servente, Yusha Bin Noon (Josué) e carregou um peixe em uma grande cesta até chegarem a uma rocha, onde colocaram suas cabeças (isto é, deitaram) e dormiram. O peixe saiu da cesta e entrou no mar como se fosse um túnel. Portanto, foi uma coisa incrível tanto para Moisés quanto para seu jovem. Eles prosseguiram pelo resto da noite e no dia seguinte. Quando amanheceu, Moisés disse ao seu jovem: Traga-nos a nossa refeição matinal. Sem dúvida, sofremos muito cansaço nesta viagem. Moisés não se cansou até passar pelo lugar sobre o qual lhe falaram. Lá, o jovem servente disse ao Moisés: Você se lembra de quando nos dirigimos para a rocha? Eu realmente esqueci o peixe. Moisés observou: Isso é o que temos procurado. Então, eles voltaram a refazer seus passos, até que chegaram à rocha. Lá eles viram um homem coberto com uma roupa (ou se cobrindo com sua própria roupa). Moisés o saudou. Al-Khidr respondeu dizendo: Como as pessoas se cumprimentam em sua terra? Moisés disse: Eu sou Moisés. Ele perguntou: O Moisés de Bani Israel (do povo judaico)? Moisés respondeu afirmativamente e acrescentou: Posso segui-lo para que me ensine aquele conhecimento que lhe foi ensinado. Al-Khidr respondeu: Na verdade! Você não será capaz de permanecer paciente comigo, ó Moisés! Eu tenho um pouco do conhecimento que Allah me ensinou e que você não conhece, enquanto você tem algum conhecimento que Allah te*

ensinou o que eu não sei. Moisés disse: Se Allah quiser, você vai me achar paciente e eu não vou desobedecer a nenhuma ordem sua. Então, ambos saíram caminhando à beira-mar, pois não tinham um barco. Nesse ínterim, um barco passou por eles e eles solicitaram à tripulação do barco que os levasse a bordo. A tripulação reconheceu Al-Khidr e levou-os a bordo sem tarifa. Então um pardal veio e ficou na beira do barco e mergulhou o bico uma ou duas vezes no mar. Al-Khidr disse: Ó Moisés! Meu conhecimento e seu conhecimento não diminuíram o conhecimento de Allah, exceto na medida em que este pardal diminuiu a água do mar com seu bico. Al-Khidr foi até uma das pranchas do barco e puxou-a. Moisés disse: Estas pessoas nos deram uma carona de graça, mas você quebrou o barco deles e o afundou para afogar seu povo. Al-Khidr respondeu: Eu não disse a você que não será capaz de ser paciente comigo? Chame-me para não explicar o que esqueci. A primeira (desculpa) de Moisés foi que ele havia esquecido. Em seguida, eles prosseguiram e encontraram um menino brincando com outros meninos. Al-Khidr segurou a cabeça do menino e arrancou-a com as mãos (isto é, matou-o). Moisés disse: Você matou uma alma inocente que não matou nenhuma outra alma. Al-Khidr respondeu: Eu não disse que você não pode permanecer paciente comigo? Então, ambos prosseguiram até que, quando chegaram ao povo de uma cidade, pediram-lhes comida, mas eles se recusaram a entretê-los e, encontraram ali uma parede prestes a desabar. Al-Khidr o consertou com suas próprias mãos. Moisés disse: Se você quisesse, certamente poderia ter recebido o pagamento por isso. Al-Khidr respondeu: Esta é a separação entre você e eu. O Profeta ﷺ acrescentou: Que Allah seja misericordioso para com Moisés! "Se ele tivesse pacientado até nos relate sobre a situação deles (a de Moisés e a de Al-Khidr)". Sahih Al-Bukhari 122, Livro 03, Hadith 64.

Capítulo XLV: Todo aquele que, em pé, pergunta a um homem religioso erudito que esteja sentado (em um púlpito ou algo semelhante, sobre um assunto)

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Um homem aproximou-se do Profeta ﷺ e perguntou: *"Ó Mensageiro de Allah! Que tipo de luta existe pela causa de Allah? (Eu pergunto), pois alguns de nós lutamos por estarem furiosos e zangados e outros pelos por causa de seu orgulho e arrogância".* O Profeta ﷺ levantou a cabeça (quando o questionador estava de pé) e disse: *"Aquele que luta para que a Palavra de Allah (Islam) seja superior, então luta pela causa de Allah".* Sahih Al-Bukhari 123, Livro 03, Hadith 65.

Capítulo XLVI: Perguntar sobre um assunto religioso e dar um parecer religioso (em Miná durante o Hajj) durante o apedrejamento

Segundo Abdullah Bin Ammar ﷺ: Eu vi o Profeta ﷺ perto de Jamarat e as pessoas estavam fazendo perguntas a ele (sobre problemas religiosos). Um homem perguntou: *Ó Mensageiro de Allah! Eu abati o animal antes de fazer o apedrejamento. O Profeta ﷺ respondeu: "Faça o apedrejamento agora e não tem nenhum problema"! Outra pessoa perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Raspei a cabeça antes de abater o animal. O Profeta ﷺ respondeu: "Faça o sacrifício de animal agora e não tem nenhum problema". Então, naquele dia, quando o Profeta ﷺ foi questionado sobre qualquer coisa com relação aos rituais do Hajj realizadas antes ou depois de seu devido tempo, sua resposta sempre foi: "Faça agora e não tem nenhum problema".* Sahih Al-Bukhari 124, Livro 03, Hadith 66.

Capítulo XLVII: A Declaração de Allah o Altíssimo: (e somente vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber)

Segundo Abdullah ﷺ narra: Enquanto eu estava indo com o Profeta ﷺ pelas ruínas da cidade de Madinah e ele estava reclinado em um caule de tamareira, alguns judeus passaram. *Alguns deles disseram aos outros: Perguntem a ele (o Profeta) sobre o espírito. Alguns deles disseram que não deveriam fazer-lhe essa pergunta, pois ele poderia dar uma resposta que os desagradaria. Mas alguns deles insistiram em perguntar, e então um deles se levantou e perguntou: Ó Abu (pai de) Al-Qassim! O que é o espírito? O Profeta ﷺ permaneceu quieto. Achei que ele estava sendo inspirado divinamente. Então eu fiquei até que aquele estado do Profeta (enquanto estava sendo inspirado) acabasse. O Profeta ﷺ então disse: (Perguntar-te-ão sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e somente vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber).* Alcorão Sagrado, 17:85. Sahih Al-Bukhari 125, Livro 03, Hadith 67.

Capítulo XLVIII: Quem deixa determinadas coisas opcionais simplesmente por medo de que algumas pessoas não sejam capazes de entendê-las e possam cair em algo mais difícil

Segundo Aswad ﷺ narra: Ibn Al-Zubair ﷺ me disse: *"Aisha costumava dizer-lhe secretamente uma série de coisas. O que ela disse a você sobre a Kaabah"? Eu respondi: "Ela me disse que uma vez o Profeta ﷺ disse: Ó Aisha! Se o seu povo não estivesse ainda perto do período pré-islâmico de ignorância (infidelidade)! Eu teria desmantelado a Kaabah e teria feito duas portas; uma para entrada e outra*

para saída". Mais tarde, Ibn Al-Zubair fez o mesmo. Sahih Al-Bukhari 125, Livro 03, Hadith 68.

Capítulo XLIX: Quem seleciona algumas pessoas para lhes ensinar conhecimentos (religiosos), preferindo-as a outras por medo de que os outros não os entendam

Ali Bin Abi Talib ﷺ disse: "Falai para as pessoas sobre aquilo que elas entendem, acaso gostariam que Allah e Seu Mensageiro fossem desmentidos"?

Segundo Abu Al-Tufail ﷺ narra:

Esta é declaração de Ali Bin Abi Talib ﷺ. Sahih Al-Bukhari 127, Livro 03, Hadith 69.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Uma vez Mu`azh estava junto com o Mensageiro de Allah ﷺ como um cavaleiro companheiro. *"O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Mu`azh Bin Jabal". O Mu`azh respondeu: Labbaik e Sa`daik. Ó Mensageiro de Allah! Novamente o Profeta ﷺ disse: O Mu`azh! O Mu`azh disse três vezes: Labbaik e Sa`daik, Ó Mensageiro de Allah! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não há ninguém que testemunhe sinceramente que não há nenhuma divindade digna de ser adorado além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro, senão que Allah o salvará do fogo infernal". Mu`azh disse: Ó Mensageiro de Allah! Posso informar as pessoas sobre isso para que elas possam ter boas novas? Ele respondeu: Quando as pessoas ouvirem sobre isso, elas dependerão apenas disso. Então Mu`azh narrou o Hadith acima mencionado pouco antes de sua morte, com medo de cometer pecado pelo ocultamento de conhecimento religioso".* Sahih Al-Bukhari 128, Livro 03, Hadith 70.

Segundo Anass ﷺ narra:

Fui informado que o Profeta ﷺ disse ao Mu`azh Bin Jabal: *"Todo aquele que se encontrar com Allah sem associar nada em adoração a Ele irá para o Paraíso". Mu`azh perguntou ao Profeta ﷺ: "Devo informar as pessoas dessas boas novas"? O Profeta ﷺ respondeu: "Não, receio que elas dependam absolutamente disso".* Sahih Al-Bukhari 129, Livro 03, Hadith 71.

Capítulo L: A timidez na busca do conhecimento religioso

O Mujahid رحمه الله disse: *"Um tímido e um arrogante jamais aprendem".*

Aisha رضي الله عنها disse: *"As mulheres mais excelentes são as esposas dos ansares (defensores do Profeta ﷺ), porque suas timidezes nãos lhes impediu a busca do conhecimento".*

Segundo Umm Salamah رضي الله عنها narra:

Umm Sulaim veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *"Na verdade, Allah não tem vergonha de (dizer a você) a verdade. É necessário que uma mulher tome banho depois de ter um sonho molhado (descarga sexual noturna)? O Profeta ﷺ respondeu: "Sim, se ela notar uma descarga (ejaculação)". Umm Salamah, então cobriu o rosto e perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Uma mulher tem descarga / ejaculação? Ele respondeu: Sim, deixe sua mão direita em pó (uma expressão árabe que você diz a uma pessoa quando contradiz sua declaração que significa "você não alcançará o bem"), e é por isso que às vezes o filho se parece com sua mãe".* Sahih Al-Bukhari 130, Livro 03, Hadith 72.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنهما narra:

Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Entre as árvores há uma árvore cujas folhas não caem e é como um muçulmano, diga-me o nome dessa árvore". Todo mundo começou a pensar nas árvores do deserto e eu pensei na tamareira, mas me senti tímido de responder. Os outros perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! Informe-nos sobre tal árvore. Ele respondeu: "É a tamareira". Eu disse a meu pai o que tinha vindo à minha mente e com isso ele disse: "Se você tivesse dito, eu teria preferido do que falar isso ou aquilo".* Sahih Al-Bukhari 131, Livro 03, Hadith 73.

Capítulo LI: Quem se sente tímido de perguntar algo e depois pede a outra pessoa para perguntar em seu nome

Segundo Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه narra:

Eu costumava ter secreção uretral emocional com frequência, então pedi a Al-Miqdad que perguntasse ao Profeta ﷺ sobre isso. Al-Miqdad perguntou e ele respondeu: *"É preciso realizar a ablução depois".* Sahih Al-Bukhari 132, Livro 03, Hadith 74.

Capítulo LII: Ensinamento do conhecimento religioso e dar veredictos religiosos em uma mesquita

Segundo Nafi ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ disse: *"Um homem se levantou na mesquita e disse: Ó Mensageiro de Allah! Em que lugar você nos ordena vistamos o Ihram (vestimenta para Hajj e Umrah). O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Os residentes da cidade de Madinah devem vestir o Ihram de Zhil-Hulaifah, o povo da Síria de Al-Juhfah e o povo de Najd de Qarn Al-Manazil". Ibn Omar ﷺ disse ainda: As pessoas consideram que o Mensageiro de Allah ﷺ também disse: "Os residentes do Iêmen vestir Ihram em Yalamlam". Ibn Omar ﷺ costumava dizer: "Eu não lhe compreendi o Mensageiro de Allah ﷺ disse a última declaração ou não"?* Sahih Al-Bukhari 133, Livro 03, Hadith 75.

Capítulo LIII: Quem responda ao questionador mais do que o que foi perguntado

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ: *"Quais são tipos de roupas que um Muhrim (um muçulmano que pretende realizar Umrah ou Hajj) deve usar"? Ele respondeu: "Ele não deve usar uma camisa, turbante, calças, uma cabeça manto ou vestimenta perfumada com açafrão ou Wars (tipos de perfumes). E se ele não tiver chinelos, ele pode usar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), mas as meias devem ser curtas para deixar os tornozelos à mostra".* Sahih Al-Bukhari 134, Livro 03, Hadith 76.

4- O Livro de Wudu (Ablução)

Capítulo I: O que foi revelado sobre a ablução

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do Tayamum (ablução seca) com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Allah não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais).* Alcorão Sagrado, 05:06.

Capítulo II: Nenhuma Oração é aceita sem Ablução (ou seja, para remover, a pequena impureza com Ablução ou a grande impureza tomando Banho)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A oração de uma pessoa que tiver Hadath (urina, fezes ou gases) não é aceita até que ela faça a ablução".* Uma pessoa de Hadaramout perguntou a Abu Hurairah: *"O que é 'Hadath"?* Abu Hurairah ﷺ respondeu: *"Hadath significa a peido com som e gases silenciosos".* Sahih Al-Bukhari 135, Livro 04, Hadith 01.

Capítulo III: A virtude da ablução. E Al-Ghurr Al-Muhajjalin (as partes do corpo dos muçulmanos lavados na ablução brilharão no Dia da Ressurreição e os anjos os chamarão por esse nome) por vestígios da ablução

Segundo Nu`am Al-Mujmir ﷺ narra:

Uma vez subi no telhado da mesquita, junto com Abu Hurairah. Ele fez a ablução e disse: *"Eu ouvi o Profeta ﷺ dizendo: "No Dia da Ressurreição, meus seguidores serão chamados de "Al-Ghurr Al-Muhajjalin" pelo sinais de ablução. "Então, quem de vós consegue aumentar a área de sua a radiância / seu brilho deve fazê-lo (isto é, realizando abluções regularmente)".* Sahih Al-Bukhari 136, Livro 04, Hadith 02.

Capítulo IV: Não se deve repetir a ablução em caso de dúvida, a menos e até que esteja convencido (de que perdeu sua ablução por impureza)

Segundo Abbad Bin Tamim:

Meu tio perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre uma pessoa que imaginou ter libertado gases durante a oração. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: *"Ele não pode abandonar sua oração a menos que ouça sons ou sinta cheiro"*. Sahih Al-Bukhari 137, Livro 04, Hadith 03.

Capítulo V: Para realizar uma ablução leve

Segundo Kuraib رحمه الله narra:

Ibn Abbass رضي الله عنهما disse: *O Profeta ﷺ dormiu até roncar e então orou (ou provavelmente ficou deitado até que os sons de sua respiração fossem ouvidos e então se levantou e orou). Ibn Abbas رضي الله عنهما acrescentou: Eu pernoitei na casa de minha tia, Maimunah, o Profeta ﷺ dormiu por uma parte da noite, e no final da noite, ele se levantou e fez a ablução de um odre de água pendurado, uma ablução leve (perfeita) e levantou-se para a oração. Eu também fiz uma ablução semelhante, depois fui e fiquei à sua esquerda. Ele me puxou para o seu lado direito e orou tanto quanto Allah desejou, e novamente deitou e dormiu até que seus sons de respiração fossem ouvidos. Mais tarde, o Mu'azhin (a pessoa responsável pelo chamamento para a oração) veio até ele e o informou que era hora de Oração. O Profeta ﷺ foi com ele para a oração sem realizar uma nova ablução. (Sufyan disse a Amr que algumas pessoas disseram: "Os olhos do Mensageiro de Allah ﷺ dormem, mas seu coração não dorme. Amr respondeu: Eu ouvi Ubaid Bin Omar dizendo que os sonhos dos Profetas eram inspiração Divina, e então ele recitou o seguinte versículo: (E quando chegou à adolescência (Ismael), seu pai (Abraão) lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Allah quiser, entre os perseverantes)!* Alcorão Sagrado, 37:102. Sahih Al-Bukhari 138, Livro 04, Hadith 04.

Capítulo VI: A conclusão (ou perfeição) da ablução (deve-se lavar todas as partes perfeitamente)

Segundo Ussamah Bin Zaid رضي الله عنه:

O Mensageiro de Allah ﷺ partiu / saiu de Arafat até quando alcançou a passagem na montanha, ele desmontou, urinou e então fez uma ablução, mas não uma ablução perfeita. Eu disse a ele: *É hora para a oração, ó Mensageiro de*

Allah? Ele disse: "O lugar de oração está à sua frente". Ele cavalgou até quando chegou a Al-Muzdalifah, desmontou e realizou uma ablução perfeita. Fizeram o Iqamah (chamado para início de oração) e ele conduziu a oração do Maghrib. Então todo mundo fez seu camelo se ajoelhar em seu lugar. "(Em seguida, fizeram o Iqamah para a oração Isha que o Profeta ﷺ conduziu e nenhuma oração foi oferecida entre os dois, isto é, antes das orações de Maghrib e do Isha)". Sahih Al-Bukhari 139, Livro 04, Hadith 05.

Capítulo VII: Lavar o rosto com ambas as mãos por um punhado de água

Ibn Abbass ﷺ fez a ablução e lavou o rosto (da seguinte maneira): *Ele despejou um punhado de água, enxaguou a boca e lavou o nariz, colocando água e depois soprando. Ele então pegou outro punhado (de água) e fez assim (gesticulando) juntando as duas mãos, e lavou o rosto, pegou outro punhado de água e lavou o antebraço direito. Ele novamente pegou outro punhado de água e lavou o antebraço esquerdo, e passou as mãos molhadas sobre a cabeça e pegou outro punhado de água e derramou sobre o pé direito (até os tornozelos) e lavou-o bem e da mesma forma tomou outro punhado de água e lavou bem seu pé esquerdo (até os tornozelos) e disse: "Vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo ablução desta maneira".* Sahih Al-Bukhari 140, Livro 04, Hadith 06.

Capítulo VIII: Recitar "Bissmillah", durante cada ação e inclusive sobre as relações sexuais com a esposa

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém de vocês, ao ter relações sexuais com sua esposa, disser (e ele deve dizer isso antes de começar) Em nome de Allah. Ó Allah! Proteja-nos de Satanás e também proteja o que nos confere (isto é, a descendência / filho resultado de tal relação) de Satanás. Se for destinado para que eles tenham um filho, o Satanás jamais será capaz de prejudicá-lo".* Sahih Al-Bukhari 141, Livro 04, Hadith 07.

Capítulo IX: O que dizer ao entrar no banheiro (toalete)

Anass ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ fosse fazer as necessidades maiores e menores, ele costumava dizer: *"Allah-umma inni a`udhu bika Minál khubuthi wal khaba'ith, ou seja, ó Allah, busco refúgio em Ti contra espíritos malignos dos Satanases machos e fêmeas".* Sahih Al-Bukhari 142, Livro 04, Hadith 08.

Capítulo X: Fornecimento de água em lavatórios (para lavar as partes íntimas após atender ao chamado da natureza)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma vez o Profeta ﷺ entrou no banheiro e coloquei água para sua ablução. Ele perguntou: *"Quem colocou a água"? Ele foi informado adequadamente e então disse: "Ó Allah! Faça dele (Ibn Abbass) um erudito na religião Islâmica".* Sahih Al-Bukhari 143, Livro 04, Hadith 09.

Capítulo XI: Ao urinar ou defecar, nunca fique de frente para Qiblah, exceto quando for protegido por um prédio ou parede ou algo parecido

Segundo Abu Aiyub Al-Ansari ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se qualquer um vós for fazer necessidades maiores e menores em um espaço aberto, ele não deve olhar nem virar as costas para o Qiblah; deve ficar de frente para o leste ou para o oeste".* Sahih Al-Bukhari 144, Livro 04, Hadith 10.

Capítulo XII: Defecar sentado sobre dois tijolos

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

As pessoas dizem: *"Sempre que você se senta para fazer necessidades maiores e menores, não deve enfrentar a Qiblah ou Baitu Al-Maqdiss (Jerusalém)". Eu disse-lhes: "Certa vez, subi no telhado de nossa casa e vi o Mensageiro de Allah ﷺ respondendo fazendo necessidades maiores e menores sentado em dois tijolos de frente para Baitu Al-Maqdiss (Jerusalém) mas havia uma tela que o cobria".* Sahih Al-Bukhari 145, Livro 04, Hadith 11.

Capítulo XIII: A saída das mulheres para atender ao chamado da natureza (fazer necessidades fisiológicas)

Segundo Aisha ﷺ narra:

As esposas do Profeta ﷺ costumavam ir a Al-Manasi, um vasto lugar aberto (perto de Baqi em Madinah) fazer necessidades maiores e menores durante a noite. *Omar costumava dizer ao Profeta ﷺ: Deixe suas esposas velarem, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não o fez. Uma noite, Sauda Bint Zam`ah, a esposa do Profeta ﷺ, saiu na hora de Isha e ela era uma senhora alta. Omar se dirigiu a ela e disse: Eu te reconheci, ó Sauda. Ele disse isso, pois desejava ansiosamente que*

os versos do Al-Hijab (a observação dos véus pelas mulheres muçulmanas) pudessem ser revelados. Então, Allah revelou os versos de "Al-Hijab" (uma cobertura corporal completa, excluindo os olhos). Sahih Al-Bukhari 146, Livro 04, Hadith 12.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse as suas esposas: *"Vocês estão autorizados a sair para fazer as necessidades maiores e menores".* Sahih Al-Bukhari 147, Livro 04, Hadith 13.

Capítulo XIV: Fazer necessidades maiores e menores nas casas

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

"Subi ao telhado da casa de Hafsah para algum trabalho e vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo necessidades maiores e menores direcionado em direção do Shami (Síria, Jordânia, Palestina e Líbano considerados como um só país) de costas para o Qiblah". Sahih Al-Bukhari 148, Livro 04, Hadith 14.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma vez eu subi no telhado de nossa casa e vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo necessidades maiores e menores enquanto estava sentado sobre dois tijolos de frente para Baitu Al-Maqdiss (Jerusalém). Sahih Al-Bukhari 149, Livro 04, Hadith 15.

Capítulo XV: Lavar as partes íntimas com água após as necessidades fisiológicas.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse fazer necessidades maiores e menores, eu juntamente com outro menino costumava acompanhá-lo com uma jarra cheia de água. (Hisham comentou: "Para que ele pudesse lavar suas partes íntimas com ele)". Sahih Al-Bukhari 150, Livro 04, Hadith 16.

Capítulo XVI: Obter água carregada por outra pessoa para purificação / higienização (lavar as partes íntimas)

Abu Dardai ﷺ disse: "Não está entre vocês o dono de botas, higienização e travesseiro".

Segundo Anass ﷺ narra: *Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse fazer necessidades maiores e menores, eu juntamente com outro menino, costumávamos*

ir atrás dele com uma jarra cheia de água. Sahih Al-Bukhari 151, Livro 04, Hadith 17.

Capítulo XVII: Carregar um Anaza (bastão com ponta) junto com a água para lavar as partes íntimas após as necessidades maiores e menores

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse fazer necessidades maiores e menores, eu junto com outro menino costumava carregar uma jarra cheia de água (para lavar as partes íntimas) e uma lança curta (ou vara). Sahih Al-Bukhari 152, Livro 04, Hadith 18.

Capítulo XVIII: É proibido limpar as partes íntimas com a mão direita

Segundo Abu Qatadah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Sempre que qualquer um de vós beber-des água, não deve respirar no utensílio / recipiente, e sempre que qualquer um de vós for ao banheiro, não deve tocar seu pênis nem limpar suas partes íntimas com a mão direita".* Sahih Al-Bukhari 153, Livro 04, Hadith 19.

Capítulo XIX: Ao urinar, não se deve segurar pênis com a mão direita

Segundo Abu Qatadah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Sempre que qualquer um de vós fizer necessidade menor (urinar), não deve segurar seu pênis ou limpar suas partes íntimas com a mão direita. (E enquanto bebe) ninguém deve respirar no utensílio / recipiente".* Sahih Al-Bukhari 154, Livro 04, Hadith 20.

Capítulo XX: Para limpar as partes íntimas com pedras

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Segui o Profeta ﷺ enquanto ele estava saindo para fazer necessidades fisiológicas. *"Ele costumava não olhar para este ou aquele. Então, quando me aproximei dele, me disse: "Traga para mim algumas pedras para limpar as partes íntimas (ou disse algo semelhante), e não me traga osso ou um pedaço de esterco". Então eu trouxe as pedras no canto da minha roupa e as coloquei ao lado dele e então me afastei dele. Quando ele terminou de fazer as necessidades, as usou".* Sahih Al-Bukhari 155, Livro 04, Hadith 21.

Capítulo XXI: Não limpe as partes íntimas com esterco

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ saiu para fazer necessidades maiores e menores / me pediu para trazer três pedras. *Encontrei duas pedras e procurei a terceira, mas não consegui encontrar. Então peguei um pedaço de esterco seco e trouxe para ele. Ele pegou as duas pedras, jogou fora o esterco e disse: "Isso é uma coisa imunda".* Sahih Al-Bukhari 156, Livro 04, Hadith 22.

Capítulo XXII: A lavagem das partes do corpo (ou seja, as partes que são lavadas na ablução) apenas uma vez durante o ato de ablução

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *O Profeta ﷺ realizou a ablução lavando as partes do corpo apenas uma vez.* Sahih Al-Bukhari 157, Livro 04, Hadith 23.

Capítulo XXIII: A lavagem das partes do corpo duas vezes durante a realização da ablução

Segundo Abdullah Bin Zaid ﷺ narra: *O Profeta ﷺ realizou a ablução lavando as partes do corpo duas vezes.* Sahih Al-Bukhari 158, Livro 04, Hadith 24.

Capítulo XXIV: A lavagem das partes do corpo três vezes durante a realização da ablução

Segundo Humran ﷺ narra:

(O escravo libertado de Othman) disse: Vi Othman Bin Affan pedindo um copo de água (e quando foi trazido) ele derramou água nas mãos e as lavou três vezes, e então colocou a mão direita no recipiente de água e enxaguou as boca, lavou o nariz colocando água e soprando para fora. Em seguida, lavou o rosto e os antebraços até os cotovelos três vezes, passou as mãos molhadas pela cabeça e lavou os pés até os tornozelos três vezes. Então ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se alguém fizer uma ablução como a minha e oferecer uma oração de dois rakaat durante a qual ele não pensa em mais nada (não relacionado à oração presente), seus pecados passados serão perdoados". Sahih Al-Bukhari 159, Livro 04, Hadith 25.

Depois de realizar a ablução, Othman ﷺ disse: "Eu vou vos contar um Hadith que eu não teria contado se não tivessem sido compelidos por certo Versículo do Alcorão Sagrado, (o sub-narrador Urwah disse)":

Este versículo é: *(Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no Livro, serão amaldiçoados por Allah e pelos amaldiçoadores).* Alcorão Sagrado, 02:159.

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Se um homem realizar a ablução perfeitamente e então oferecer a oração congregacional obrigatória, Allah perdoará seus pecados cometidos entre essa (oração) e a (próxima) oração até que ele a ofereça".* Sahih Al-Bukhari 160, Livro 04, Hadith 26.

Capítulo XXV: A limpeza do nariz colocando água nele e soprando-o durante a ablução

Tais ditos foram mencionados pelo Othman, Abdullah Bin Zaid e Ibn Abbass ﷺ segundo o Profeta ﷺ.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem faz a ablução deve limpar o nariz com água, colocando água nele e depois soprando, e quem quer que limpe suas partes íntimas com pedras deve fazer isso com um número ímpar de pedras".* Sahih Al-Bukhari 161, Livro 04, Hadith 27.

Capítulo XXVI: Limpar as partes íntimas com número ímpar de pedras

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós fizer ablução, ele deve colocar água no nariz e soprá-la e quem limpar suas partes íntimas com pedras deve fazê-lo com números ímpares. E quem acordar de seu sono deve lavar suas mãos antes de colocá-las na água para a ablução, porque ninguém sabe onde suas mãos estavam durante o sono".* Sahih Al-Bukhari 162, Livro 04, Hadith 28.

Capítulo XXVII: Lavar os dois pés, não bastando passar as mãos molhadas nos pés

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ: *Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu atrás de nós em uma jornada. Ele se juntou a nós enquanto estávamos realizando a ablução para a oração do Asr, que estava atrasada. Estávamos passando as mãos molhadas sobre os pés (sem lavá-los adequadamente), então o Profeta ﷺ se dirigiu a nós em voz alta e disse duas ou três vezes: "Ai dos calcanhares no fogo infernal".* Sahih Al-Bukhari 163, Livro 04, Hadith 29.

Capítulo XXVIII: Enxaguar a boca com água durante a ablução

Tais ditos foram mencionados pelo Abdullah Bin Zaid e Ibn Abbass ﷺ segundo o Profeta ﷺ.

Segundo Humran ﷺ narra:

(O escravo libertado de Othman) disse: Vi Othman Bin Affan pedindo um copo de água (e quando foi trazido) ele derramou água nas mãos e as lavou três vezes, e então colocou a mão direita no recipiente de água e enxaguou as boca, lavou o nariz colocando água e soprando para fora. Em seguida, lavou o rosto e os antebraços até os cotovelos três vezes, passou as mãos molhadas pela cabeça e lavou os pés até os tornozelos três vezes. Então ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se alguém fizer uma ablução como a minha e oferecer uma oração de dois rakaat durante a qual ele não pensa em mais nada (não relacionado à oração presente), seus pecados passados serão perdoados". Sahih Al-Bukhari 164, Livro 04, Hadith 30.

Capítulo XXIX: A lavagem dos calcanhares durante a ablução

Ibn Sirin ﷺ sempre movimentava o anel para lavar corretamente o dedo durante ablução.

Segundo Muhammad Ibn Ziyad ﷺ narra:

Ouvi Abu Hurairah dizendo ao passar por nós enquanto as pessoas estavam fazendo a ablução em um utensílio contendo água: *"Façam a ablução perfeitamente e completamente porque Abu Al-Qassim (o Profeta ﷺ) disse: Ai dos calcanhares no fogo infernal".* Sahih Al-Bukhari 165, Livro 04, Hadith 31.

Capítulo XXX: Lavar os pés com o calçado, não basta passar a mão molhada sobre o calçado (mas deve-se tirar o calçado e lavar os pés)

Segundo Obaid Ibn Juraij ﷺ narra:

Eu perguntei ao Abdullah Bin Omar: *Ó Abu Abdul Al-Rahman! Eu vi você fazendo quatro coisas que nunca vi sendo feitas por nenhum de vocês, companheiros? Abdullah Bin Omar disse: O que são essas coisas, ó Ibn Juraij? Eu disse: Eu nunca vi você tocar em qualquer canto da Kaabah, exceto estes (dois) voltados para o sul (Iêmen) e vi você calçando sapatos de couro curtido e tingindo o cabelo com Hinna (uma espécie de tinta vermelha). Também notei que sempre que você estivesse em Makkah, as pessoas presumiam que Ihram ao ver a lua nova crescente (1º de Dhul-Hijja), enquanto você não presumia o Ihlal (Ihram) - (Ihram também*

é chamado de Ihlal, que significa ‹Chamado alto› porque um Muhrim tem que recitar Talbiya em voz alta ao assumir o estado de Ihram) - até o dia 8 de Dhul--Hijja (Dia de Tarwiya). Abdullah respondeu: "Em relação aos cantos de Kaabah, eu nunca vi o Mensageiro de Allah ﷺ tocando exceto aqueles voltados para o sul (Iêmen) e em relação aos sapatos de couro curtido, sem dúvida eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ usando sapatos não cabeludos e ele costumava fazer ablução enquanto calçava os sapatos (ou seja, lavava os pés e então calçava os sapatos) Então, adoro usar sapatos semelhantes. E sobre a tintura de cabelo com Hinna; sem dúvida que vi o Mensageiro de Allah ﷺ pintando o cabelo com ele e é por isso que gosto de pintar (meu cabelo com ele). Em relação ao Ihlal, não vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo Ihlal até que ele partisse para o Hajj (no dia 8 de Dhul-Hijja)". Sahih Al-Bukhari 166, Livro 04, Hadith 32.

Capítulo XXXI: Ao realizar a ablução ou tomar um banho, deve-se começar pelo lado direito do corpo

Segundo Umm Atwiyah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ na hora de lavar o corpo da sua filha falecida havia dito a eles: *"Comecem do lado direito, começando com as partes que são lavadas na ablução".* Sahih Al-Bukhari 167, Livro 04, Hadith 33.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ gostava muito de começar do lado direito sobre usar sapatos, pentear o cabelo, se limpar / higienizar ou se lavar e sobre fazer qualquer outra coisa. Sahih Al-Bukhari 168, Livro 04, Hadith 34.

Capítulo XXXII: Procurar água (para ablução) quando chegar a hora da oração

Aisha ؓ disse: "Certa vez, quando entrou a Oração de Aurora fui procurar água para fazer ablução e não a encontrei, naquela ocasião, foi revelado versículo sobre Attayamum (ablução seca com terra)".

Segundo Anass Bin Malik ؓ narra: *Vi o Mensageiro de Allah ﷺ quando entrou a oração de Asr e as pessoas procuraram por água para realizar a ablução, mas não conseguiram encontrá-la. Mais tarde (um pote cheio de) água para ablução foi trazido ao Mensageiro de Allah ﷺ. Ele colocou a mão naquele pote e ordenou que as pessoas fizessem a ablução nele. Eu vi a água saindo de seus dedos até que todos eles fizeram a ablução (foi um dos milagres do Profeta).* Sahih Al-Bukhari 169, Livro 04, Hadith 35.

Capítulo XXXIII: O que é dito sobre a água com a qual o cabelo humano foi lavado

Ata considerava um problema tomar dele um fio, corda o resto deixado pelo cachorro e ele atravessar na frente de mesquita.

Al-Zuhr disse: "Se um cachorro lamber um recipiente que não tenha água ou algo semelhante faria ablução nele".

Sufiyan disse: "Esta compreensão é da parte dele, porque Allah Todo-Poderoso diz: (... se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do Tayamum (ablução seca) com terra limpa...). E está é água, respirar nela tem algo errado, então pode usar para ablução e faz Tayamum".

Segundo Ibn Sirin رحمه الله narra:

Eu disse ao Abidah: *"Tenho alguns dos cabelos do Profeta ﷺ que ganhei de Anass ou de sua família". Abidah respondeu. "Sem dúvida, se eu tivesse um único fio de cabelo, teria sido mais caro para mim do que o mundo inteiro e o que quer que esteja nele".* Sahih Al-Bukhari 170, Livro 04, Hadith 36.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ raspou a sua cabeça, Abu- Talha foi o primeiro a tirar um pouco de seu cabelo. Sahih Al-Bukhari 171, Livro 04, Hadith 37.

Capítulo XXXIV: Se um cachorro bebe do utensílio / recipiente de qualquer um de vós é essencial lavá-lo sete vezes

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se um cachorro bebe do utensílio / recipiente de qualquer um de vós, é essencial lavá-lo sete vezes".* Sahih Al-Bukhari 172, Livro 04, Hadith 38.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um homem viu um cachorro comendo lama por causa da (gravidade da) sede. Então, aquele homem pegou um sapato (e o encheu) com água e continuou derramando água para o cachorro até que ele matasse sua sede. Então, Allah aprovou sua ação e o fez entrar no Paraíso".* Sahih Al-Bukhari 173, Livro 04, Hadith 39.

E segundo Hamzah Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai disse. *"Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, os cães urinavam e passavam pelas mesquitas (ir e vir), mas nunca borrifavam água sobre urina de cachorro".* Sahih Al-Bukhari 174, Livro 04, Hadith 40.

Segundo Adiye Bin Hatim ﷺ narra:

Perguntei ao Profeta ﷺ sobre os cachorros de caça e ele respondeu: "*Se você soltar seu cachorro domesticado / treinado mencionando o nome de Allah e caçar um animal e ele não comer, então pode comer o animal, mas se o cachorro comer (daquela caça) então não coma, porque ele o caçou para si mesmo. Eu disse ainda: Às vezes eu solto meu cachorro para caçar e encontro outro cachorro com ele. Ele ﷺ disse: Não coma a caça, pois você mencionou o nome de Allah apenas ao soltar seu cachorro e não o outro cachorro".* Sahih Al-Bukhari 175, Livro 04, Hadith 41.

Capítulo XXXIV: Para quem considera não repetir ablução, exceto com a saída de algo dos órgãos genitais

Allah Todo-Poderoso diz: *(... quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado (relações conjugais com) as mulheres...).* Atai disse: Quem libertar algo dos órgãos genitais deve refazer ablução.

Jabir Bin Abdullah disse: Se der risada em pleno a oração deve refazer tal oração, porém ablução não.

Al-Hassan disse: Se arrancar seu cabelo, ou sua unha, ou descalçar sua botas não necessita de refazer ablução.

Abu Hurairah disse: Não é necessário refazer ablução, exceto quando houver um dos anuladores de ablução. Jabir cita uma passagem em que o Profeta ﷺ estava em batalha e, um homem foi atingido por uma flecha que lhe causou sangramento, então ele genuflectiu, prostrou e continuou com a oração.

Al-Hassan disse: Os muçulmanos continuavam a rezar enquanto feridos sangrando.

Tauss, Muhammad Bin Ali, Atai e os moradores de Hijaz disseram: o sangramento não anula ablução. Bathrah conviveu com Ibn Omar e viu o sangue saindo nele e não refez a ablução. Ibn Abi Aufa saiu sangue nele e não refez a ablução.

Ibn Omar e Al-Hassan ambos disseram: No que vocês argumentam como anulador de ablução, somente precisa lavar o local.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Uma pessoa é considerada em oração enquanto estiver esperando pela oração na mesquita, desde que não faça Hadath (impureza)". Um homem não árabe perguntou: "Ó Abu Hurairah! O que é Hadath"? Eu respondi: "É a passagem do vento do ânus é um dos tipos de Hadath".* Sahih Al-Bukhari 176, Livro 04, Hadith 42.

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra:

Meu tio paterno disse: O Profeta ﷺ disse: *"Ninguém deve deixar sua oração a menos que ouça algum som ou sinta cheiro de impureza (gases)".* Sahih Al-Bukhari 177, Livro 04, Hadith 43.

Segundo Ali Bin Abi Talib ﷺ narra:

Eu costumava ter descargas uretrais emocionais com frequência e sentia-me tímido para perguntar ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. Então, pedi a Al-Miqdad Bin Al-Aswad que perguntasse (ao Profeta ﷺ) sobre isso. Al-Miqdad perguntou a ele e, ele respondeu: "É preciso fazer a ablução (depois)". Sahih Al-Bukhari 178, Livro 04, Hadith 44.

Segundo Zaid Bin Khalid ﷺ narra:

Perguntei ao Othman Bin Affan sobre uma pessoa que teve relações sexuais, mas sem ejaculação. Othman respondeu: Ele deve realizar a ablução como a de uma oração comum, mas deve lavar o pênis. Othman acrescentou: Eu ouvi isso do Mensageiro de Allah ﷺ. Perguntei ao Ali Al-Zubair, Talha e Obai Bin Kaab ﷺ sobre isso e eles também deram a mesma resposta. (Porém, essa regra foi cancelada posteriormente e o banho tornou-se necessário nesses casos). Sahih Al-Bukhari 179, Livro 04, Hadith 45.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamar um homem dentre os Ansares (defensores) que veio com água caindo de sua cabeça. O Profeta ﷺ disse: "Talvez nós lhe tenhamos forçado a se apressar, não foi isso"? O Ansari respondeu: "Sim". O Mensageiro de Allah ﷺ disse ainda: "Se tu fores forçado a se apressar (durante a relação sexual) ou não ejacular então a ablução lhe bastará". (Esta ordem foi cancelada posteriormente, ou seja, a pessoa tem que tomar banho).* Sahih Al-Bukhari 180, Livro 04, Hadith 46.

Capítulo XXXV: O que é dito sobre um homem que ajuda seu companheiro a fazer a ablução (borrifando água para ele)

Segundo Ossamah Bin Zaid ﷺ narra:

"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ partiu / saiu de Arafat, ele se voltou para uma passagem na montanha onde foi fazer necessidades maiores e menores. (Depois que ele terminou) eu derramei água e ele fez a ablução e então disse a ele: Ó Mensageiro de Allah! Você vai oferecer a oração? Ele respondeu: O Mussalla (lugar da oração) está à sua frente (em Al-Muzdalifa)". Sahih Al-Bukhari 181, Livro 04, Hadith 47.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narra:

"Eu estava na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ em uma das viagens e, ele saiu para fazer necessidades maiores e menores, depois que ele terminou eu borrifei água nele e fez a ablução; lavou o rosto, antebraços e passou a mão molhada pela cabeça e pelos dois Khuff (meias de tecido grosso ou couro)". Sahih Al-Bukhari 182, Livro 04, Hadith 48.

Capítulo XXXVI: A recitação do Alcorão ou fazer outras invocações etc. após o Hadath (impureza)

Mansour disse: Segundo Ibrahim, não tem nenhum problema fazer a leitura no banheiro e escrever uma mensagem / carta sem ablução.

Hammad disse: Segundo Ibrahim, se estiver protegido por uma toalha pode saudar, caso contrário não saúda.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

"Que ele pernoitou na casa da sua tia Maimunah ﷺ, uma das esposas do Profeta ﷺ. Ele acrescentou: Eu deitei na cama (almofada transversalmente) enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ e sua esposa estavam deitados na direção longitudinal da almofada. O Mensageiro de Allah ﷺ dormiu até o meio da noite, um pouco antes ou um pouco depois e então acordou, esfregando os vestígios de sono do rosto com as mãos. Então, ele recitou os últimos dez versos da Surata Al-Imran, levantou-se e foi até um odre pendurado. Ele fez a ablução e foi uma ablução perfeita, e então se levantou para fazer a oração. Eu também me levantei e fiz como o Profeta ﷺ havia feito. Então eu fui e fiquei ao lado dele. Ele colocou a mão direita na minha cabeça, pegou minha orelha direita e torceu. Ele fez dois rakaat, depois dois rakaat, dois rakaat, depois dois rakaat, depois dois rakaat, depois

dois rakaat (separadamente seis vezes) e, finalmente, um rakaa (o de witr). Então ele se deitou novamente na cama até que o Mu'azhin veio até ele, onde o Profeta ﷺ se levantou, ofereceu uma oração leve de dois rakaat e saiu e liderou a oração Fajr". Sahih Al-Bukhari 183, Livro 04, Hadith 49.

Capítulo XXXVII: Quem não repete a ablução, exceto após cair em um sono profundo e perde completamente a consciência

Segundo Asma Bint Abu Bakr رضي الله عنها narra:

Fui ter com Aisha, a esposa do Profeta ﷺ durante o eclipse solar. As pessoas estavam de pé oferecendo a oração e ela também orando. Perguntei a ela: "O que há de errado com as pessoas"? Ela acenou com a mão em direção ao céu e disse: ***"Subhan Allah", "Glorificado seja Allah".*** *Perguntei a ela: "Existe um sinal"? Ela acenou: "Sim". Então eu também fiquei esperando a oração até cair inconsciente e, mais tarde, derramei água na cabeça. Após a oração, o Mensageiro de Allah ﷺ louvou e glorificou a Allah e disse: "Agora mesmo eu vi algo que nunca vi antes neste meu lugar, incluindo o Paraíso e o Inferno. Fui inspirado (e compreendi) que vocês serão submetidos a julgamentos em seus túmulos e esses julgamentos serão como os julgamentos de Al-Dajjal (Anticristo), ou quase parecidos (o narrador secundário não tem certeza do que Asma disse). Os anjos virão a cada um de vocês e perguntarão: - O que você sabe sobre esse homem? Um crente responderá: Ele é Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ, e ele veio até nós com uma verdade e orientação evidentes. Portanto, aceitamos seu ensino, cremos e o seguimos.' Então os anjos dirão a ele para dormir / descansar em paz, pois eles souberam que ele era um crente. Por outro lado, um hipócrita ou duvidoso responderá: Eu não sei, mas ouvi as pessoas dizerem algo e então eu disse o mesmo".* Sahih Al-Bukhari 184, Livro 04, Hadith 50.

Capítulo XXXVIII: Para passar as mãos molhadas sobre toda a cabeça durante a ablução

Allah Todo-Poderoso diz: *(... esfregai a cabeça, com as mãos molhadas...).*

Ibn Al-Mussayyb disse: A mulher é igualmente ao homem, deve passar as mãos molhadas na sua cabeça. E foi perguntado Málik: Será que é válido passar as mãos molhadas somente em uma parte de cabeça.

Segundo Yahya Al-Mazini رضي الله عنه narra:

"Uma pessoa perguntou ao Abdullah Bin Zaid, o avô de Amr Bin Yahya: "Você pode me mostrar como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava realizar a

ablução"? Abdullah Bin Zaid respondeu afirmativamente e pediu água. Ele derramou nas mãos e lavou-as duas vezes, depois enxaguou a boca três vezes e lavou o nariz com água três vezes, colocando água nele e soprando-o para fora. Ele lavou o rosto três vezes e depois disso lavou os antebraços até os cotovelos duas vezes e, em seguida, passou as mãos molhadas sobre a cabeça de sua frente para trás e vice-versa (começando pela frente e levando-as para a parte de trás da cabeça para cima para a nuca e depois os trouxe para frente novamente de onde ele havia começado) e lavou seus pés (até os tornozelos)". Sahih Al-Bukhari 185, Livro 04, Hadith 51.

Capítulo XXXIX: Lavar os pés até os tornozelos

Segundo Amr ﷺ narra:

"Meu pai viu Amr Bin Abi Hassan perguntando ao Abdullah Bin Zaid sobre a ablução do Profeta ﷺ. Abdullah Bin Zaid pediu uma moringa de barro contendo água e na frente deles fez a ablução como a do Profeta ﷺ. Ele despejou água da moringa sobre a mão e lavou as mãos três vezes e então colocou as mãos na moringa e enxaguou a boca e lavou o nariz colocando água nela e soprando com três punhados de água. Novamente ele colocou a mão na água e lavou o rosto três vezes e lavou os antebraços até os cotovelos duas vezes; e então colocou as mãos na água e as passou sobre a cabeça, trazendo-as para frente e depois para a parte de trás da cabeça uma vez, e então lavou os pés até os tornozelos três vezes". Sahih Al-Bukhari 186, Livro 04, Hadith 52.

Capítulo XL: O uso de água remanescente após a ablução

Jarir Bin Abdullah ordenava a sua família a fazer ablução com o resto da água que ele usava.

Segundo Abu Juhaifah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós ao meio-dia e água para ablução foi trazida a ele. Depois que ele fez a ablução, o resto da água foi tirado pelo povo e eles começaram a untar seus corpos com ela (como uma coisa abençoada). O Profeta ﷺ ofereceu dois rakaat da oração de Zuhr e então dois rakaat da oração Asr enquanto uma pequena lança (ou vara) estava lá (como uma barreira) na frente dele". Sahih Al-Bukhari 187, Livro 04, Hadith 53.

Segundo Abu Mussa ﷺ disse:

O Profeta ﷺ pediu uma jarra contendo água e lavou as mãos e o rosto nele e, em seguida, jogou um pouco de água na jarra e disse a nós dois (Abu

Mussa e Bilal): *"Bebam da jarra e despejem um pouco de sua água em vossos rostos e peitos"*. Sahih Al-Bukhari 188, Livro 04, Hadith 54.

Segundo Ibn Shihab ﷺ narra:

Mahmud Bin Al-Rabi que era a pessoa em cujo rosto o Profeta ﷺ havia ejetado água do poço de sua família quando era menino, e Urwah (sob a autoridade de Al-Miswar e outros) que testemunharam uns aos outros, disseram: "Sempre que o Profeta ﷺ realizava a ablução, seus companheiros estavam quase lutando pelos restos de água". Sahih Al-Bukhari 189, Livro 04, Hadith 55.

Capítulo XL

Segundo Al-Sa'ib Bin Yazid ﷺ narra:

Minha tia me levou até o Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Este é filho da minha irmã tem uma doença nas pernas. Então ele passou as mãos na minha cabeça e orou pelas bênçãos de Allah para mim; em seguida ele fez a ablução e eu bebi o resto da água. Eu estava atrás dele e vi o selo da Profecia entre seus ombros, e era como o "Zir-Al-Hijla" (significa o botão de uma pequena tenda, mas alguns disseram ovo de perdiz' etc). Sahih Al-Bukhari 190, Livro 04, Hadith 56.

Capítulo XLI: Enxaguar a boca e colocar água no nariz e limpá-la soprando a água com um único punhado de água

Segundo Amr Bin Yahya ﷺ narra:

(Sob a autoridade de seu pai) Abdullah Bin Zaid despejou água em suas mãos de um utensílio / recipiente contendo água e as lavou e, em seguida, com um punhado de água, enxaguou a boca e limpou o nariz colocando água e soprando para fora. Ele repetiu três vezes. Ele, então, lavou as mãos e antebraços até os cotovelos duas vezes e passou as mãos molhadas sobre a cabeça, tanto para frente quanto para trás, e lavou seus pés até os tornozelos e disse: "Esta é a ablução do Mensageiro de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari 191, Livro 04, Hadith 57.

Capítulo XLII: A passar as mãos molhadas sobre a cabeça apenas uma vez (durante a realização da ablução)

Segundo Amr Bin Yahya ﷺ narra:

Meu pai disse: Vi Amr Bin Abi Hassan perguntando ao Abdullah Bin Zaid sobre a ablução do Profeta ﷺ. Abdullah Bin Zaid pediu uma jarra de barro contendo água e fez a ablução na frente deles. Ele derramou água nas mãos

e lavou-os três vezes. Em seguida, colocou a mão (direita) na panela e enxaguou a boca e lavou o nariz colocando água nela e soprando três vezes com três punhados de água. Novamente, ele colocou a mão na água e lavou o rosto três vezes. Depois disso, ele colocou a mão na jarra e lavou os antebraços até os cotovelos duas vezes e, novamente, colocou a mão na água e passou as mãos molhadas sobre a cabeça, trazendo-as para frente e depois para trás e uma vez mais ele colocou a mão na jarra e lavou os pés (até os tornozelos).

Wuhaib ﷺ narra: Que ele o Profeta ﷺ na narração 191 acima passou as mãos molhadas na cabeça apenas uma vez. Sahih Al-Bukhari 192, Livro 04, Hadith 58.

Capítulo XLIII: A realização de ablução por um homem junto com sua esposa. A utilização da água remanescente depois que uma mulher fizer ablução. Omar fez ablução com água morna e com água trazida da casa de uma mulher cristã

Omar ﷺ fez ablução com água morna trazida da casa de uma mulher Cristã.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

"Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, homens e mulheres costumavam fazer abluções juntos". Sahih Al-Bukhari 193, Livro 04, Hadith 59.

Capítulo XLIV: Borrifar a água sobre o Profeta ﷺ e ablução sobre alguém desmaiado

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio me visitar enquanto eu estava doente e inconsciente. Ele fez a ablução e borrifou o resto da água em mim e eu fiquei consciente e disse: Ó Mensageiro de Allah! "Para quem irá minha herança, visto que não tenho ascendentes nem descendentes"? Em seguida, os versos Divinos sobre herança foram revelados. Sahih Al-Bukhari 194, Livro 04, Hadith 60.

Capítulo XLV: Tomar banho ou fazer ablução com um Mikhdab (utensílio), um copo ou uma jarra de madeira ou pedra

Segundo Anass ﷺ narra:

Era a hora da oração, e aqueles cujas casas eram próximas levantavam-se e foram ao encontro do seu povo (para fazer a ablução), e restavam algumas pessoas

(sentadas). Então, uma jarra de fogão pintada (Mikhdab) contendo água foi levada ao Mensageiro de Allah ﷺ. A jarra era pequena, não era larga o suficiente para alguém estender a mão; ainda assim, todas as pessoas realizaram a ablução. O sub-narrador disse: Perguntamos ao Anass: Quantas pessoas eram? Anass respondeu: Éramos oitenta ou mais. (Foi um dos milagres do Mensageiro de Allah ﷺ). Sahih Al-Bukhari 195, Livro 04, Hadith 61.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ pediu uma jarra contendo água. Ele lavou as mãos e o rosto com ele e também jogou água na boca. Sahih Al-Bukhari 196, Livro 04, Hadith 62.

Segundo Abdullah Bin Zaid ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós e trouxemos água para ele em uma jarra de latão. Ele fez a ablução assim: Ele lavou seu rosto três vezes, e seus antebraços até os cotovelos duas vezes, então passou suas mãos levemente sobre a cabeça da frente para trás e as trouxe para frente novamente e lavou seus pés (até os tornozelos). Sahih Al-Bukhari 197, Livro 04, Hadith 63.

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Quando a doença do Profeta ﷺ agravou-se, ele pediu às esposas que o permitissem para que ele fosse cuidado / tratado em minha casa. Então, elas deram a ele a permissão. Então o Profeta ﷺ veio para minha casa com o apoio de dois homens, e suas pernas estavam arrastando no chão, entre Abbass, e outro homem. Obaidullah (o sub narrador) disse: Eu informei Abdullah Bin Abbass ﷺ do que Aisha disse. Ibn Abbas ﷺ disse: Você sabe quem era o outro homem? Eu respondi negativamente. Ibn Abbass ﷺ disse: Ele era Ali Bin Abi Talib. Aisha ﷺ disse ainda: Quando o Profeta ﷺ veio à minha casa e sua doença agravou-se, ele ordenou que deitássemos sete odres cheios de água sobre ele, para que possa dar alguns conselhos ao povo. Então ele estava sentado em uma Mikhdab (banheira de bronze) pertencente à Hafsa ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ. Então, todos nós começamos a derramar água sobre ele dos odres até que acenou para que parássemos e que tínhamos feito (o que queria que fizéssemos). Depois disso, ele saiu para o povo". Sahih Al-Bukhari 198, Livro 04, Hadith 64.

Capítulo XLVI: Para realizar a ablução em uma jarra de barro

Segundo Amr Bin Yahya ﷺ narra:

(Sob a autoridade de seu pai), meu tio costumava fazer abluções extravagantes e certa vez pediu ao Abdullah Bin Zaid que lhe contasse como virou o Profeta ﷺ realizando a ablução. "Ele pediu uma jarra de barro contendo água e despejou água dela nas mãos e as lavou três vezes, e então colocou a mão na jarra de barro e enxaguou a boca e lavou o nariz colocando água nela e soprando três vezes com um punhado de água; ele novamente colocou a mão na água e pegou um punhado de água e lavou o rosto três vezes, depois lavou as mãos até os cotovelos duas vezes, e tomou água com a mão, e passou sobre a cabeça de frente para trás e depois de trás para frente, e então lavou seus pés (até os tornozelos) e disse: Vi o Profeta ﷺ fazendo a ablução daquela maneira". Sahih Al-Bukhari 199, Livro 04, Hadith 65.

Segundo Thabit ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ pediu água e um copo com uma base larga, mas não tão profunda, contendo uma pequena quantidade de água, foi trazido a ele, por meio do qual ele colocou seus dedos nele. Anass ﷺ disse ainda, notou a água jorrando de seus dedos. Anass ﷺ acrescentou: Estimou que as pessoas que realizaram a ablução com ela eram entre setenta e oitenta".* Sahih Al-Bukhari 200, Livro 04, Hadith 66.

Capítulo XLVII: A realizar de ablução com um Mudd de água. (Mudd é praticamente 2/3 do quilograma)

Segundo Anass ﷺ narra: *O Profeta ﷺ costumava tomar banho com um Saã até cinco Mudds (1 Saã = [?] Mudds) de água e costumava realizar a ablução com um Mudd de água.* Sahih Al-Bukhari 201, Livro 04, Hadith 67.

Capítulo XLVIII: Sobre passar as mãos molhadas sobre Khuffain (duas meias de couro cobrindo os tornozelos)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *Saad Bin Abi Waqqass ﷺ disse: "O Profeta ﷺ passou as mãos molhadas sobre seus Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro)". Abdullah Bin Omar perguntou Omar sobre isso. Omar ﷺ respondeu afirmativamente e acrescentou: Sempre que Saad narra um Hadith do Profeta ﷺ, não há necessidade de perguntar a ninguém sobre isso".* Al-Bukhari 202, Livro 04, Hadith 68.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narra:

Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para fazer necessidades maiores e menores e eu o segui com uma jarra contendo água, e quando ele terminou, eu derramei água e ele fez a ablução e passou as mãos molhadas sobre seus Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro). Al-Bukhari 203, Livro 04, Hadith 69.

Segundo Jaafar Bin Amr Bin Umaiyah Al-Damri ﷺ narra:

Meu pai disse: "VI o Mensageiro de Allah ﷺ passando as mãos molhadas sobre seus Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro)". Al-Bukhari 204, Livro 04, Hadith 70.

Segundo Jaafar Bin Amr ﷺ narra:

Meu pai disse: "Vi o Mensageiro de Allah ﷺ passando as mãos molhadas sobre seu turbante e Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro)". Al-Bukhari 205, Livro 04, Hadith 71.

Capítulo XLIX: Se alguém colocar (Khuff) logo após realizar a ablução (não há necessidade de lavar os pés novamente na ablução) (24 horas para não viajantes e três dias para viajantes)

Segundo Urwah Bin Al-Mughirah ﷺ narra:

Meu pai disse: "Certa vez, eu estava na companhia do Profeta ﷺ em uma viagem e corri para tirar seus Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro). Ele me ordenou que os deixasse como as havia colocado depois ter realizado ablução. Então ele passou as mãos molhadas sobre eles". Al-Bukhari 206, Livro 04, Hadith 72.

Capítulo L: Não repetir a ablução após comer carneiro e Al-Sawiq

Abu Bakr, Omar e Othman ﷺ comeram a carne e não refizeram ablução depois disso.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ comeu um pedaço de carneiro cozido da região do ombro e depois foi fazer a oração sem repetir a ablução. Al-Bukhari 207, Livro 04, Hadith 73.

Segundo Jaafar Bin Amr Bin Umaiyah ﷺ narra: *Meu pai disse: "Vi o Mensageiro de Allah ﷺ pegando um pedaço de carneiro (cozido) da região do*

ombro e então foi chamado para fazer Oração. E ele baixou a faca e fez a oração sem repetir a ablução". Al-Bukhari 208, Livro 04, Hadith 74.

Capítulo LI: Enxaguar a boca (com água) após comer Al-Sawiq sem refazer ablução

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ﷺ narra:

"No ano da conquista de Khaibar, fui com o Mensageiro de Allah ﷺ até chegarmos a Sahba, um lugar perto de Khaibar, onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração Asr e pediu comida. Nada além de sawiq que foi trazido a ele e ordenou que fosse umedecido com água. Ele e todos nós comemos e o Profeta ﷺ levantou-se para a oração da noite (oração do Maghrib), enxaguou a boca com água e nós fizemos o mesmo, e fez a oração sem refazer a ablução". Al-Bukhari 209, Livro 04, Hadith 75.

Segundo Maimunah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ comeu (um pedaço de) carneiro da região do ombro e fez a oração sem refazer a ablução". Al-Bukhari 210, Livro 04, Hadith 76.

Capítulo LII: Deve se enxaguar a boca após beber / tomar leite

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ bebeu / tomou leite, enxaguou a boca e, em seguida disse: "O leite tem gordura". Al-Bukhari 211, Livro 04, Hadith 77.

Capítulo LIII: Ablução após o sono. E quem considerar desnecessário repetir a ablução depois de cochilar uma ou duas vezes ou depois de balançar a cabeça uma vez durante o sono

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se algum de vós se sentir sonolento enquanto estiver fazendo oração, deve ir para a cama (dormir) até que seu sono acabe, porque fazer oração enquanto sonolento não se sabe se está pedindo perdão ou algo ruim por si mesmo".* Al-Bukhari 212, Livro 04, Hadith 78.

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém de vós se sentir sonolento enquanto estiver fazendo oração, deve dormir até compreender o que está dizendo (recitando)".* Al-Bukhari 213, Livro 04, Hadith 79.

Capítulo LIV: Para realizar ablução mesmo sem ter Hadath (Impureza)

Segundo Amr Bin Amir ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ costumava fazer ablução para cada oração". Perguntei ao Anass: "O que você costumava fazer"? Anass ﷺ respondeu: "Costumávamos fazer as orações com a mesma ablução até quebrá-la com Hadath (impureza)".* Al-Bukhari 214, Livro 04, Hadith 80.

Segundo Suwaid Bin Nu`man ﷺ narra:

"No ano da conquista de Khaibar, fui com o Mensageiro de Allah ﷺ até chegarmos a Sahba, um lugar perto de Khaibar, onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração Asr e pediu comida. Nada além de sawiq que foi trazido a ele e ordenou que fosse umedecido com água. Ele e todos nós comemos e o Profeta ﷺ levantou-se para a oração da noite (oração do Maghrib), enxaguou a boca com água e nós fizemos o mesmo, e fez a oração sem refazer a ablução". Al-Bukhari 215, Livro 04, Hadith 81.

Capítulo LV: Um dos maiores pecados é não se proteger (as roupas e o corpo) da urina (ou seja, de qualquer impureza)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ, ao passar por um dos cemitérios da cidade de Madinah ou Makkah, ouviu as vozes de duas pessoas que estavam sendo torturadas / castigadas em seus túmulos. O Profeta ﷺ disse: "Essas duas pessoas estão sendo torturadas / castigadas não por causa de um pecado grave (para evitar)". O Profeta ﷺ então acrescentou: "Sim! (Eles estão sendo torturados / castigados por um pecado grave). Na verdade, um deles nunca se protegia de impureza da sua urina, enquanto o outro costumava fomentar calúnias entre as pessoas (para criar inimizade entre amigos). O Profeta ﷺ então pediu um galho verde de uma tamareira, quebrou-o em dois pedaços e colocou um em cada túmulo. Ao ser questionado sobre o motivo, ele respondeu: Espero que a tortura / o castigo seja diminuído/a, até quando secar". Al-Bukhari 216, Livro 04, Hadith 82.

Capítulo LVI: Sobre a lavagem da urina

O Mensageiro de Allah ﷺ disse para aquele que sofria castigo: "Não se protegia de impureza da urina". E nada mais mencionou além da urina d pessoas.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fizesse as necessidades fisiológicas, eu costumava trazer água com a qual ele limpava / higienizava suas partes íntimas". Al-Bukhari 217, Livro 04, Hadith 83.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ uma vez passou por duas sepulturas e disse: *"Essas duas pessoas estão sendo torturadas / castigadas, não por um pecado grave (para evitar). Na verdade, um deles nunca se protegia de impureza da sua urina, enquanto o outro costumava fomentar calúnias entre as pessoas (para criar inimizade entre amigos). O Profeta ﷺ então pediu um galho verde de uma tamareira, quebrou-o em dois pedaços e colocou um em cada túmulo. Ao ser questionado sobre o motivo, ele respondeu: Espero que a tortura / o castigo seja diminuído/a, até quando secar".* Al-Bukhari 218, Livro 04, Hadith 84.

Capítulo LVII: O Profeta ﷺ e o povo deixaram o beduíno sem perturbar até que ele terminou de urinar na mesquita

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ viu um beduíno urinando na mesquita e disse ao povo para não perturbá-lo. Quando terminou, o Profeta ﷺ pediu um pouco de água e derramou sobre (a urina)". Al-Bukhari 219, Livro 04, Hadith 85.

Capítulo LVIII: O derramamento de água sobre urina na mesquita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *Um beduíno se levantou e começou a urinar na mesquita. As pessoas o pegaram, mas o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam cm ele) ordenou que o deixassem e despejassem um balde ou um copo d'água sobre o local onde ele havia eliminado a urina. O Profeta ﷺ então disse: "Foram enviados para tornar as coisas fáceis e não para torná-las difíceis".* Al-Bukhari 220, Livro 04, Hadith 86.

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ disse como foi mencionado acima".* Al-Bukhari 221, Livro 04, Hadith 87.

Capítulo LVIII: O derramamento de água sobre o local onde há urina

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Um beduíno veio e urinou em um canto da mesquita. As pessoas gritaram com ele, mas o Profeta ﷺ os impediu até que terminasse de urinar. O Profeta ﷺ ordenou que eles derramassem um balde de água naquele lugar e eles o fizeram". Al-Bukhari 222, Livro 04, Hadith 88.

Capítulo LIX: A urina das crianças

Segundo Aisha ﷺ narra:

"(A mãe dos crentes fiéis) Uma criança foi levada ao Mensageiro de Allah ﷺ e urinou nas vestes do Profeta. O Profeta ﷺ pediu água e derramou sobre o lugar da urina". Al-Bukhari 223, Livro 04, Hadith 89.

Segundo Umm Qaiss Bint Mihsin ﷺ narra:

"Eu trouxe meu filho, que ainda não tinha começado a comer (comida normal), para o Mensageiro de Allah ﷺ que o pegou e o fez sentar em seu colo. A criança urinou na vestimenta do Profeta ﷺ, então ele pediu água e derramou sobre a (área) suja e não a lavou". Al-Bukhari 224, Livro 04, Hadith 90.

Capítulo LX: Sobre urinar em pé e sentado

Segundo Hudhaifah ﷺ narra:

"Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ foi para o lixo de algumas pessoas e urinou em pé. Ele pediu água e eu trouxe para ele e fez a ablução". Al-Bukhari 225, Livro 04, Hadith 91.

Capítulo LXI: Urinar ao lado de um companheiro separado por uma parede

Segundo Hudhaifah ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ e eu caminhamos até chegarmos aos lixões de algumas pessoas. Ele ficou, como qualquer um de vós, atrás de uma parede e urinou. Eu fui embora, mas ele me chamou para ir. Então me aproximei dele e fiquei perto de suas costas até terminar". Al-Bukhari 226, Livro 04, Hadith 92.

Capítulo LXII: Urinar perto dos lixões de algumas pessoas

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Abu Mussa Al-Ash`ari costumava dar grande ênfase à questão da micção e dizia: "Se alguém de Bani Israel sujasse suas roupas com urina, ele costumava cortar essa parte e jogar fora". Ouvindo isso, Hudhaifah dizendo ao Abu Wail: "Gostaria que ele (Abu Mussa) não (desse grande ênfase a esse assunto)". Hudhaifah ﷺ acrescentou: "O Mensageiro de Allah ﷺ foi para os lixões de algumas pessoas e urinou em pé". Al-Bukhari 227, Livro 04, Hadith 93.

Capítulo LXIII: A lavagem do sangue

Segundo Asma ﷺ narra:

Uma mulher veio ao Profeta ﷺ e disse: *"Se qualquer um de nós estiver menstruada notar o sangue da menstruação nas roupas, o que ela deve fazer"? Ele respondeu: "Ela deve (segurar o lugar sujo), esfregar e colocar na água e esfregar para remover os vestígios de sangue e então derramar água sobre ele. Então ela pode orar nele".* Al-Bukhari 228, Livro 04, Hadith 94.

Segundo Aisha ﷺ narra: *Fatima Bint Abi Hubaish veio ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Tenho problema de sangramento persistente do útero e não fico limpo. Devo desistir de minhas orações? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Não, porque é de um vaso sanguíneo e não da menstruação. Então, quando sua menstruação real começar, desista de suas orações e quando terminar, lave o sangue (tome um banho) e faça suas orações". Hisham (o subnarrador) narrou que seu pai também disse, (o Profeta ﷺ disse a ela): "Faça a ablução para cada oração até que chegue a hora da próxima oração".* Al-Bukhari 229, Livro 04, Hadith 95.

Capítulo LXIV: Lavar o sêmen com água e esfregá-lo (quando estiver seco) e limpar o que sai das mulheres (ou seja, secar)

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Eu costumava lavar os vestígios de Janaba (sêmen) nas roupas do Profeta ﷺ e ele costumava fazer as orações enquanto ainda havia vestígios de água (manchas de água ainda eram visíveis)". Al-Bukhari 230, Livro 04, Hadith 96.

Segundo Sulaiman Bin Yassar ﷺ narra: *Eu perguntei a Aisha ﷺ sobre as roupas sujas de sêmen. Ela respondeu: "Eu costumava lavar as roupas do Mensageiro de Allah ﷺ e ele ia para a oração enquanto as manchas de água ainda eram visíveis".* Al-Bukhari 231, Livro 04, Hadith 97.

Capítulo LXV: Se os (vestígios de) Janaba (sêmen) ou outras manchas não forem removidos completamente na lavagem

Segundo Amr Bin Maimun ﷺ narra:

Ouvi Sulaiman Bin Yasasr falando sobre as roupas sujas de sêmen. Ele disse que Aisha ﷺ havia dito: "Eu costumava lavar as roupas do Mensageiro de Allah ﷺ e ele ia para as orações enquanto manchas de água ainda eram visíveis nelas". Al-Bukhari 232, Livro 04, Hadith 98.

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Eu costumava lavar o sêmen das roupas do Profeta ﷺ e mesmo assim eu costumava notar uma ou mais manchas nelas". Al-Bukhari 233, Livro 04, Hadith 99.

Capítulo LXVI: (O que é dito) sobre a urina de camelos, ovelhas e outros animais e sobre seus currais

Segundo Abu Qilabah ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: *"Algumas pessoas da tribo Ukl ou Uraina vieram para a cidade de Madinah e seu clima não lhes convinha. Portanto, o Profeta ﷺ ordenou que fossem até o rebanho de camelos e bebessem seu leite e sua urina (como um medicamento). Então eles seguiram as instruções e depois que ficaram saudáveis, eles mataram o pastor do Profeta ﷺ e roubaram todos os camelos. A notícia chegou ao Profeta ﷺ no início da manhã e ele enviou (homens) para persegui-los e eles foram capturados e trazidos ao meio-dia. Ele então ordenou que cortassem suas mãos e pés (e foi feito), e seus olhos foram marcados com pedaços de ferro aquecidos. Eles foram colocados em Al-Harra (deserto) e quando pediram água, não fora atendidos. Abu Qilabah disse: "Essas pessoas cometeram roubo e assassinato, tornaram-se infiéis após abraçar o Islam e lutar contra Allah e Seu Mensageiro ﷺ".* Al-Bukhari 234, Livro 04, Hadith 100.

Segundo Anass ﷺ narra: *"Antes da construção da mesquita, o Profeta ﷺ ofereceu as orações nos currais das ovelhas".* Al-Bukhari 235, Livro 04, Hadith 101.

Capítulo LXVII: As impurezas que caem sobre manteiga de cozimento e água

Al-Zuhr ﷺ disse: Não tem nenhum problema para a água que nela cai uma impureza, desde que não mude / altere uma das suas propriedades, cor, cheiro e sabor.

Hammad ﷺ disse: Não tem nenhum problema uma pena / pelo de um animal morto caído nelas.

Al-Zuhr ﷺ disse: Sobre o osso de um animal morto como elefante e outros tipos, porque encontrei um povo dentre os sábios do passado que os escovam, os ungiam e não via problema algum.

Ibn Sirin e Ibrahim (que tenha misericórdia por eles) disseram: Não tem nenhum problema comercializar marfim.

Segundo Maimunah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre a manteiga para cozinhar em que um rato havia caído. Ele disse: "Tire o rato e jogue fora a manteiga ao redor e use o resto". Al-Bukhari 236, Livro 04, Hadith 102.

Segundo Maimunah ﷺ narra:

Foi questionado ao Profeta ﷺ sobre a manteiga no qual um rato havia caído. Ele disse: "Tire o rato e jogue fora a manteiga ao redor (e use o resto)". Al-Bukhari 237, Livro 04, Hadith 103.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Uma ferida que um muçulmano recebe pela causa de Allah aparecerá no Dia da Ressurreição como era no momento da inflição; o sangue fluirá da ferida e sua cor será a do sangue, mas vai cheirar a almíscar".* Al-Bukhari 238, Livro 04, Hadith 104.

Capítulo LXVIII: Urinar em água estagnada

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nós (muçulmanos) somos os últimos na face da terra, mas seremos os primeiros no Dia da Ressurreição".* Al-Bukhari 239, Livro 04, Hadith 105.

O mesmo narrador disse que o Profeta ﷺ havia dito: *"Nenhum de vós deve urinar em água estagnada e depois se purificar nela".* Al-Bukhari 240, Livro 04, Hadith 106.

Capítulo LXIX: Se um cadáver ou algo poluído for colocado nas costas de uma pessoa fazendo oração, sua oração não será inválida

Ibn Omar ﷺ quando visse sangue na sua vestimenta enquanto estiver a fazer oração, continuava fazer oração normalmente.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava prostrado (conforme declarado abaixo).

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ estava fazendo orações na Kaabah. Abu Jahl estava sentado com alguns de seus companheiros. Um deles disse aos outros: "Quem dentre vocês vai trazer o entranhas abdominais (intestinos, etc.) de um camelo de Bani fulano e colocá-lo nas costas de Muhammad, quando ele prostrar"? O mais infeliz deles se levantou e trouxe. Ele esperou até que o Profeta ﷺ se prostrasse e então o colocou nas costas entre os ombros. Eu estava assistindo, mas não pude fazer nada. Eu gostaria de ter algumas pessoas comigo para repreendê-los. Eles começaram a rir e cair um sobre o outro. O Mensageiro de Allah ﷺ estava prostrado e não levantou a cabeça até que Fátimah (filha do Profeta) veio e jogou aquilo (as entranhas abdominais do camelo) para longe de suas costas. Ele ergueu a cabeça e disse três vezes: "Ó Allah! Puna os Quraixitas". Por isso, foi difícil para Abu Jahl e seus companheiros quando o Profeta ﷺ invocou Allah contra eles, pois tinham a convicção de que as orações e invocações eram aceitas nesta cidade (Makkah). O Profeta ﷺ disse: "Ó Allah! Puna Abu Jahl, Utba Bin Rabi`ah, Shaibah Bin Rabi`ah, Al-Walid Bin Utbah, Umaiyah Bin Khalaf e Uqbah Bin Al-Mu'it [??] (e ele mencionou o sétimo cujo nome não me lembro). Por Allah em cujas mãos está minha vida, eu vi os cadáveres daquelas pessoas que foram contadas pelo Mensageiro de Allah ﷺ no Qalib (um dos poços) de Badr". Al-Bukhari 241, Livro 04, Hadith 107.

Capítulo LXX: Cuspir ou assuar o nariz ou fazer uma ação semelhante na própria roupa

Urwah disse: Segundo Al-Misswar e Marwan: O Profeta ﷺ saiu no período de acordo de Al-Hudaibiyah e mencionou o Hadith. Sempre que o Profeta ﷺ cuspia as salivas caia nas palmas de alguém que consequentemente esfregavam com elas os corpos e os rostos.

Segundo Aisha ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ uma vez cuspiu em suas roupas".* Al-Bukhari 242, Livro 04, Hadith 108.

Capítulo LXXI: É ilegal realizar a ablução com Nabizh (suco de tâmaras ou uvas, etc ainda não fermentadas) ou com qualquer outro tóxico

Al-Hassan e Abu Al-Aliyah ﷺ ambos detestavam tal prática.

Atai ﷺ disse: Para mim fazer Al-Tayamum é melhor do que fazer ablução com suco de uva ou leite.

Segundo Aisha ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Todas as bebidas inebriantes / alcoólicas são ilícitas (proibidas de beber)"*. Al-Bukhari 243, Livro 04, Hadith 109.

Capítulo LXXII: Sobre uma mulher lava o sangue do rosto de seu pai

Abu Al-Aliyah ﷺ disse: Passem mãos molhadas sobre meus porque estão enfermos.

Segundo Abu Hazim ﷺ narra: Sahl Bin Saad As-Saidi, foi questionado pelo povo: *"Com o que foi tratada a ferida do Profeta ﷺ"? Sahl respondeu: Ninguém permanece entre as pessoas que sabem disso melhor do que eu. [??] costumava trazer água em seu escudo e Fátima costumava lavar o sangue de seu rosto. "Em seguida, o tapete de palha foi queimado e a ferida foi preenchida com ela"*. Al-Bukhari 244, Livro 04, Hadith 110.

Capítulo LXXIII: Siwak (limpar os dentes com Siwak, uma escova de dente na forma de um lápis das raízes da árvore Arak

"Meu pai disse: *"Eu fui até o Profeta ﷺ e o vi carregando um Siwak na mão e limpando os dentes, dizendo, 'khu' khu',"* como se estivesse vomitando enquanto o Siwak estava em sua boca". Al-Bukhari 245, Livro 04, Hadith 111.

Segundo Hudhaifah ﷺ narra: *"Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ se levantava à noite, ele costumava limpar a boca com Siwak"*. Al-Bukhari 246, Livro 04, Hadith 112.

Capítulo LXXIV: Sobre dar Siwak à pessoa mais velha do grupo

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Viu em sonho enquanto limpava meus dentes com um Siwak e duas pessoas vieram até mim. Uma delas era mais velha do que a outra e eu dei o Siwak para o mais jovem. Disseram-me que deveria dar para o mais velho e assim eu fiz"*. Bukhari 247, Livro 04, Hadith 113.

Capítulo LXXV: A virtude que dormir com ablução

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Profeta ﷺ me disse: *"Sempre que você for para a cama, faça uma ablução como a de oração, deite-se ou diga": Transliteração: "Allahumma aslamtu wajhi ilaika, wa fauwadtu Arri ilaika, wa alja'tu Zahri ilaika raghbatan wa rahbatan ilaika. La Malja'a wa la manja minka illa ilaika. Allahumma amantu bikitabika-l-ladhi anzalta wa bina-biyika-l ladhi arsalta". Tradução: "Ó Allah! Eu me entrego a Você e confio todos os meus assuntos a Você e dependo de Você para Suas Bênçãos, tanto com esperança e medo de Você. Não há fugindo de Você, e não há lugar de proteção e segurança exceto com Você Ó Allah! Eu acredito em Seu Livro (o Alcorão) que Você revelou e em Seu Profeta (Muhammad) que Tu enviaste".*

Então, se você morrer naquela mesma noite, morrerá com crença (ou seja, ou no Islam). Deixe que as palavras acima mencionadas sejam sua última declaração (antes de dormir). Eu repeti isso antes do Profeta ﷺ e quando alcancei "Allahumma amantu bikitabika-l-ladhi anzalta (Ó Allah, eu acredito em Seu Livro que Você revelou)". Eu disse: "Wa-rassulika (e seu Mensageiro)". Então o Profeta ﷺ disse: "Não, (mas diga): 'Wanabiyika-l-ladhi arssalta (Seu Profeta a quem Você enviou), em vez disso". Bukhari 248, Livro 04, Hadith 114.

5 – O Livro do Gussl (Banho)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do Tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Allah não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais).*** Alcorão Sagrado, 05:06.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal - salvo se vos achardes em viagem -, até que vos tenhais higienizado. Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado água, recorrei à terra limpa e passai (as mão com a terra) em vossos rostos e mãos; sabei que Allah é Remissório, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 04:43.

Capítulo I: A realização da ablução antes de tomar um banho

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Sempre que o Profeta ﷺ tomava banho de Janabah (após relações conjugais), ele começava lavando as mãos e depois realizava uma ablução assim como a de oração. Depois disso, ele colocava os dedos na água e movia as raízes do cabelo com eles, e então despejava três punhados de água sobre a cabeça e depois derramava / borrifava a água por todo o corpo". Bukhari 248, Livro 05, Hadith 01.

Segundo Maimunah, esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez ablução assim como a de oração, mas não lavou seus pés. Ele lavou as secreções de suas partes íntimas e então derramou / borrifou água sobre seu corpo. Ele retirou os pés daquele local (o local onde tomava banho) e depois os lavou. E essa foi a sua maneira de tomar banho de Janabah (estado poluto). Bukhari 249, Livro 05, Hadith 02.

Capítulo II: O banho entre um homem junto com sua esposa

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Profeta ﷺ e eu costumávamos tomar banho em uma única banheira chamada de Faraq". Bukhari 250, Livro 05, Hadith 03.

Capítulo III: O banho com um Saãh de água ou algo semelhante (Um Sa' = 3 quilogramas aproximadamente)

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

"O irmão de Aisha e eu fomos ter com Aisha ﷺ e ele perguntou-lhe sobre o banho do Profeta ﷺ. Ela trouxe uma panela contendo cerca de um Saãh de água e tomou um banho e derramou sobre a cabeça e naquele momento havia uma barreira de proteção entre ela e nós". Bukhari 251, Livro 05, Hadith 04.

Segundo Abu Jaafar ﷺ narra:

Enquanto eu e meu pai estávamos com Jabir Bin Abdullah ﷺ, algumas pessoas perguntaram a ele sobre como tomar banho. Ele respondeu: "Um Saãh de água é suficiente para você". Um homem disse: Um Saãh não é suficiente para mim? Jabir disse: "Um Saãh era suficiente para alguém que tinha mais cabelo do que você e era melhor do que você (referindo-se ao Profeta ﷺ)". E então Jabir (vestiu) sua vestimenta e liderou a oração. Bukhari 252, Livro 05, Hadith 05.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ e Maimunah ﷺ costumavam tomar banho em uma única panela / banheira". Bukhari 253, Livro 05, Hadith 06.

Capítulo IV: Derramar / borrifar água três vezes na cabeça

Segundo Jubair Bin Mut`im ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quanto a mim, despejo água três vezes na minha cabeça". E ele apontou com as duas mãos.* Bukhari 254, Livro 05, Hadith 07.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava derramar / borrifar água três vezes na sua cabeça". Bukhari 255, Livro 05, Hadith 08.

Segundo Abu Jaafar ﷺ narra: *Jabir Bin Abdullah ﷺ me disse: Seu primo (Hassan Bin Muhammad Bin Al-Hanafiyah) veio até mim e perguntou sobre o banho de Janaba (estado poluto). Eu respondi: O Profeta ﷺ costumava tomar três punhados de água, despejava na cabeça e depois despejava mais água no corpo. Al-Hassan me disse: Sou um homem cabeludo. Eu respondi, "O Profeta ﷺ tinha mais cabelo do que você".* Sahih Al-Bukhari 256, Livro 05, Hadith 09.

Capítulo V: Lavar partes do corpo apenas uma vez

Segundo Maimunah ﵂ narra:

"Coloquei água para o banho do Profeta ﷺ. Ele lavou as mãos duas ou três vezes e depois derramou / borrifou água na mão esquerda e lavou as partes íntimas. Ele esfregou as mãos na terra (e as limpou), enxaguou a boca, lavou o nariz colocando água e soprando, lavou o rosto e ambos os antebraços e então derramou água sobre o corpo. Então ele se retirou daquele lugar e lavou os pés". Sahih Al-Bukhari 257, Livro 05, Hadith 10.

Capítulo VI: Começar o banho perfumando-se com Hilab (nome de um perfume) ou algum outro tipo de perfume

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ tomava o banho de Janabah (relação sexual ou sonho molhado), ele pedia o Hilab ou algum outro tipo de perfume. Ele costumava pegá-lo na mão, esfregá-lo primeiro no lado direito da cabeça e depois no esquerdo e, em seguida, esfregar o meio da cabeça com as duas mãos". Sahih Al-Bukhari 258, Livro 05, Hadith 11.

Capítulo VII: Enxaguar a boca e limpar o nariz colocando água e depois soprando enquanto toma o banho de Janabah

Segundo Maimunah ﵂ narra:

"Coloquei água para o banho do Profeta ﷺ e ele derramou / borrifou água com a mão direita sobre a esquerda e lavou. Em seguida, ele lavou suas partes íntimas e esfregou as mãos no chão, lavou-as com água, enxaguou a boca e lavou o nariz colocando água e soprando, lavou o rosto e derramou água na cabeça. Ele se retirou daquele lugar e lavou os pés. Um pedaço de pano (toalha) foi dado a ele, mas ele não o usou". Sahih Al-Bukhari 259, Livro 05, Hadith 12.

Capítulo VIII: O esfregar das mãos com terra para garantir mais a limpeza

Segundo Maimunah ﵂ narra:

"O Profeta ﷺ tomou banho de Janabah (relação sexual ou sonho molhado). Ele primeiro limpou suas partes íntimas com a mão, depois esfregou (aquela mão) na parede (terra) e lavou. Então ele fez ablução assim como a de oração, e depois do banho lavou os pés". Sahih Al-Bukhari 260, Livro 05, Hadith 13.

Capítulo IX: Será que uma pessoa no estado de poluto, pode colocar as mãos em um recipiente (contendo água) antes de lavá-las, se não estiverem poluídas com impureza além do Janabah?

Ibn Omar e Al-Baraa Bin Azib ﷺ colocavam suas mãos em recipientes com água sem lavá-las e, em seguida faziam ablução. Ibn Omar e Ibn Abbass ﷺ não viram nada de errado com o que fica claro na lavagem ritual das impurezas.

Aisha ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ e eu costumávamos tomar banho em uma única banheira de água e nossas mãos iam uma após a outra na banheira". Sahih Al-Bukhari 261, Livro 05, Hadith 14.

Aisha ﷺ narra:

"Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ tomava banho de Janabah, ele primeiro lavava as mãos". Sahih Al-Bukhari 262, Livro 05, Hadith 15.

Aisha ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ e eu costumávamos tomar banho em uma única banheira de água depois de Janabah". Sahih Al-Bukhari 263, Livro 05, Hadith 16.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ e uma de suas esposas costumavam tomar banho em uma única banheira de água. (Shubah adicionado à declaração de Anass ﷺ: "Após o Janabah)". Sahih Al-Bukhari 264, Livro 05, Hadith 17.

Capítulo X: Intervalo durante a ablução ou banho

Segundo Maimunah ﷺ narra:

"Coloquei água para o banho do Mensageiro de Allah ﷺ e ele derramou / borrifou água nas mãos e as lavou duas ou três vezes; então ele derramou água com a mão direita sobre a esquerda e lavou suas partes íntimas (com a mão esquerda). Ele esfregou a mão na terra e enxaguou a boca e lavou o nariz colocando água e soprando para fora. Depois disso, ele lavou o rosto, os antebraços e a cabeça três vezes e depois derramou água sobre o corpo. Ele se retirou daquele lugar e lavou os pés". Sahih Al-Bukhari 265, Livro 05, Hadith 18.

Capítulo XI: Derramar / borrifar água com a mão direita sobre a esquerda, durante o banho

Segundo Maimunah Bint Al-Harith ﷺ narra:

"Preparei água para o banho do Mensageiro de Allah ﷺ e coloquei uma barreira. Ele derramou água nas mãos e lavou-as uma ou duas vezes. (O sub-narrador acrescentou que não lembrava se ela havia falado três vezes ou não). Então ele derramou / borrifou água com a mão direita sobre a esquerda e lavou suas partes íntimas. Ele esfregou a mão na terra ou na parede e lavou. Ele enxaguou a boca e lavou o nariz, colocando água e soprando para fora. Ele lavou o rosto, antebraços e cabeça. Ele derramou água sobre o corpo e depois retirou-se daquele lugar e lavou os pés. Eu apresentei a ele um pedaço de pano (toalha) acenou com a mão (que não queria) e não pegou". Sahih Al-Bukhari 266, Livro 05, Hadith 19.

Capítulo XII: Ter relações sexuais e repeti-las. E se envolver com as próprias esposas e tomar um único banho (depois de fazer isso)

Segundo Muhammad Bin Al-Muntathir ﷺ narra:

"Com a autoridade de seu pai, ele perguntou a Aisha (sobre o Hadith de Ibn Omar). Ela disse: Que Allah seja misericordioso para com Abu Abdul--Rahman. Eu costumava colocar perfume no Mensageiro de Allah ﷺ e ele se relacionava com suas esposas, e pela manhã se vestia do Ihram, e a fragrância do perfume ainda saindo de seu corpo". Sahih Al-Bukhari 267, Livro 05, Hadith 20.

Segundo Qatadah ﷺ narra:

Anass Bin Málik ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ costumava visitar (se relacionar com) todas as suas esposas em uma rodada, durante o dia e a noite e eram onze em número. Eu perguntei ao Anass: O Profeta ﷺ tinha força para isso"? Anass respondeu: "Costumávamos dizer que o Profeta ﷺ tinha força de trinta (homens)". E Said disse com base na autoridade de Qatadah que Anass havia contado a ele sobre apenas nove esposas (não onze).* Sahih Al-Bukhari 268, Livro 05, Hadith 21.

Capítulo XIII: A lavagem da descarga uretral emocional e a realização da ablução depois dela

Segundo Ali Bin Abi Talib ﷺ narra: *"Eu costumava ter secreção uretral emocional com frequência. Sendo genro do Profeta ﷺ, pedi a um homem que perguntasse a respeito. Então o homem perguntou ao Profeta ﷺ sobre isso". O Profeta ﷺ respondeu: "Faça ablução depois de lavar seu órgão (pênis)".* Sahih Al-Bukhari 269, Livro 05, Hadith 22.

Capítulo XIV: Quem farejou a si mesmo e tomou banho enquanto o efeito do perfume permaneceu mesmo após o banho

Segundo Muhammad Bin Al-Muntathir ﷺ narra: *Pela autoridade de seu pai, ele perguntou a Aisha (que Allah esteja satisfeito om ela) sobre o ditado de Ibn Omar (ou seja, ele não gostava de ser um Muhrim enquanto o cheiro do perfume ainda estava vindo de seu corpo). Aisha ﷺ disse: "Eu cheirei o Mensageiro de Allah ﷺ e ele foi teve relações sexuais com todas as suas esposas, e de manhã vestiu Ihram (depois de tomar banho)".* Sahih Al-Bukhari 270, Livro 05, Hadith 23.

Segundo Aisha ﷺ narra:

"É como se eu estivesse apenas olhando para o brilho do perfume na divisão do cabelo da cabeça do Profeta ﷺ enquanto se vestia de Ihram". Sahih Al-Bukhari 271, Livro 05, Hadith 24.

Capítulo XV: Esfregar bem o cabelo (ao tomar banho) até sentir que molhou a pele (por baixo do cabelo) e verter água sobre ele

Segundo Hisham Bin Urwah ﷺ narra:

Sob a autoridade de seu pai, Aisha ﷺ disse: Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ tomava o banho de Janabah, ele lavava suas mãos e fazia ablução assim como a de uma oração e então tomava banho e esfregava o cabelo, até sentir que toda a pele da cabeça ficou molhada, então despejava água três vezes e lavava o resto do corpo. Aisha ﷺ disse ainda: "Eu e o Mensageiro de Allah ﷺ costumávamos tomar banho em um único recipiente de água, do qual tirávamos água simultaneamente". Sahih Al-Bukhari 272-273, Livro 05, Hadith 25.

Capítulo XVI: Quem faz a ablução de Janabah e depois lava seu corpo, mas não lava novamente as partes que foram lavadas na ablução

Segundo Maimunah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ela) narra:

"Água foi colocada para a ablução do Mensageiro de Allah ﷺ após Janabah. Ele derramou / borrifou água com a mão direita sobre a esquerda duas ou três vezes e depois lavou suas partes íntimas e esfregou a mão na terra ou na parede duas ou três vezes e, em seguida, enxaguou a boca, lavou o nariz colocando água nele e depois soprando e depois lavou seu rosto e antebraços e derramou água sobre sua cabeça e lavou seu corpo. Então ele mudou daquele lugar e lavou os pés. Trouxe um pedaço de pano, mas ele não pegou e tirou com a mão os vestígios de água do corpo". Sahih Al-Bukhari 274, Livro 05, Hadith 26.

Capítulo XVII: Se alguém enquanto estiver na mesquita lembrar que está no estuado poluto, deve sair (da mesquita para tomar banho) e não deve realizar o Tayammum

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Uma vez foi feito Iqama (chamamento para o início de oração) e as fileiras foram endireitadas. O Mensageiro de Allah ﷺ saiu; e quando ele se levantou em sua Mussalla, lembrou-se de que era estava no estado poluto. Então ele mandou que ficássemos em nossos lugares e foi tomar banho e depois voltou com água pingando de sua cabeça. Ele disse: "Allahu-Akbar", (Allah é Grandioso) e todos nós oferecemos a oração com ele. Sahih Al-Bukhari 275, Livro 05, Hadith 27.

Capítulo XVIII: Limpar água do corpo com as mãos após o banho de Janabah

Segundo Maimunah ﷺ narra:

"Coloquei água para o banho do Profeta ﷺ e o cobri com uma vestimenta. Ele derramou / borrifou água nas mãos e as lavou. Depois disso, ele derramou água com a mão direita sobre a esquerda e lavou suas partes íntimas, esfregou as mãos com terra e as lavou, enxaguou a boca, lavou o nariz colocando água e, em seguida, soprando e depois lavando o rosto e antebraços. Ele derramou água sobre a cabeça e o corpo. Ele então mudou daquele lugar e lavou os pés. Dei a ele um pano, mas ele não pegou e saiu tirando a água (do corpo) com as duas mãos". Sahih Al-Bukhari 276, Livro 05, Hadith 28.

Capítulo XIX: Começar do lado direito da cabeça enquanto toma banho

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Sempre que qualquer um de nós estivesse no estado poluto, derramava / borrifava água na cabeça três vezes com as duas mãos e depois esfregava o lado direito da cabeça com uma das mãos e esfregava o lado esquerdo da cabeça com a outra". Sahih Al-Bukhari 277, Livro 05, Hadith 29.

Capítulo XX: Quem tomou banho sozinho (em reclusão) completamente nu e quem se cobre, cobertura é melhor

Abhaz disse: Segundo seu pai, seu avô e segundo o Profeta ﷺ disse: *"Allah tem mais direitos de alguém se sentir envergonhado diante d`Ele do que pessoas".*

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *O povo de Bani Israel (judeus) costumava tomar banho nus (todos juntos) olhando um para o outro. O Profeta Moisés (que a paz esteja Allah com ele) costumava tomar banho sozinho. Eles disseram: Por Allah! Nada impede Moisés de tomar banho conosco, exceto que ele tem uma hérnia escrotal. Então uma vez Moisés ﵇ saiu para tomar banho e colocou suas roupas sobre uma pedra e então aquela pedra fugiu com suas roupas. Moisés ﵇ seguiu aquela pedra, dizendo: "Minhas roupas, ó pedra! Minhas roupas, ó pedra! Até que o povo de Bani Israel o viu e disse": Por Allah, Moisés não tem nenhum defeito em seu corpo. Moisés pegou suas roupas e começou a bater na pedra. Abu Hurairah ﵁ acrescentou: "Por Allah! Ainda há seis ou sete marcas presentes na pedra por causa daquela batida excessiva".* Sahih Al-Bukhari 278, Livro 05, Hadith 30.

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Enquanto o Profeta Aiyub (Jó) ﵇ estava tomando banho nu, gafanhotos dourados começaram a cair sobre ele. Jó começou a recolhê-los em suas roupas. Seu Senhor se dirigiu a ele e disse: Ó Jó! A caso Eu não te dei o suficiente para que não precisasse deles. Jó respondeu: Sim! Por Sua Honra (Poder)! Mas não posso dispensar Suas Bênçãos".* Sahih Al-Bukhari, 279 Livro 05, Hadith 31.

Capítulo XXI: Isolar-se das pessoas enquanto toma banho

Segundo Umm Hani Bint Abi Talib ﵂ narra:

Fui ao Mensageiro de Allah ﷺ no ano da conquista da cidade de Makkah e o encontrei tomando banho enquanto Fátimah o cobria. O Profeta ﷺ perguntou: "Quem é"? Eu respondi: "Sou eu a mão de Hani". Sahih Al-Bukhari 280, Livro 05, Hadith 32.

Segundo Maimunah ﵂ narra:

"Protegi / cobri o Profeta ﷺ enquanto ele tomava banho de Janabah. Ele lavou as mãos, derramou / borrifou água da mão direita sobre a esquerda e lavou as partes íntimas. Em seguida, ele esfregou a mão na parede ou na terra e fez uma ablução semelhante à de uma oração, mas não lavou os pés. Então ele derramou água sobre o corpo, saiu daquele lugar e lavou os pés". Sahih Al-Bukhari 281, Livro 05, Hadith 33.

Capítulo XXII: Se uma mulher tiver um sonho molhado (descarga sexual noturna)

Segundo Umm Salamah, a mãe dos crentes ﵂ narra:

Umm Sulaimah, a esposa de Abu Talha, veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Na verdade, Allah não tem vergonha de te dizer a verdade. É necessário para uma mulher tome banho depois de um sonho molhado (descarga sexual noturna)"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Sim, se ela notar uma descarga". Sahih Al-Bukhari 282, Livro 05, Hadith 34.

Capítulo XXIII: Sobre o suor de alguém no estado poluto e um muçulmano nunca se torna impuro

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ me encontrou em uma das ruas da cidade de Madinah e naquela ocasião eu estava no estado poluto. Afastei-me dele e fui tomar banho. No meu retorno, o Profeta ﷺ disse: "Ó Abu Hurairah! Onde você esteve"? Eu respondi: "Eu estive no estado poluto, então não gostava de sentar em sua companhia naquele estado". O Profeta ﷺ disse: "Subhana Allah"! (Glorificado seja Allah). Um crente nunca se torna impuro". Sahih Al-Bukhari 283, Livro 05, Hadith 35.

Capítulo XXIV: Uma pessoa estado poluto pode sair e caminhar no mercado ou em qualquer outro lugar

Atai ﷺ disse: Uma pessoa no estado poluto pode fazer Hidjamah, cortar unhas e cortar cabelos mesmo sem fazer ablução.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ costumava se relacionar sexualmente com todas as suas esposas em uma noite e, na ocasião ele tinha nove esposas".* Sahih Al-Bukhari 284, Livro 05, Hadith 36.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ veio até a mim e eu estava no estado poluto. Ele pegou minha mão e eu fui junto com ele até que se sentou, eu escapei, fui para casa e tomei banho. Quando voltei, ele ainda estava sentado lá. Ele então me disse: "Ó Abu Hurairah! Onde você estava? Eu disse a ele sobre isso. O Profeta ﷺ disse: "Subhana Allah"! (Glorificado seja Allah). Ó Abu Hurairah! Um crente nunca se torna impuro".* Sahih Al-Bukhari 285, Livro 05, Hadith 37.

Capítulo XXV: Uma pessoa no estado poluto pode ficar em casa sem tomar banho, mas com ablução

Segundo Abu Salamah ﷺ narra: *Perguntei a Aisha ﷺ: "O Profeta ﷺ costumava dormir enquanto estava no estado poluto"? Ela respondeu: "Sim, porém ele costumava fazer a ablução antes de ir para a cama".* Sahih Al-Bukhari 286, Livro 05, Hadith 38.

Capítulo XXVI: Dormir de uma pessoa no estado poluto

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra: *"Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Qualquer um de nós pode dormir enquanto está no estado poluto"? Ele respondeu: "Sim, se ele fizer ablução, então pode dormir enquanto está no estado poluto".* Sahih Al-Bukhari 287, Livro 05, Hadith 39.

Capítulo XXVII: Uma pessoa no estado poluto deve realizar a ablução antes de dormir

Segundo Aisha ﷺ narra: *"Sempre que o Profeta ﷺ pretendia dormir enquanto estivesse no estado poluto, ele costumava lavar suas partes íntimas e fazer abluções como se fossa para a oração".* Sahih Al-Bukhari 288, Livro 05, Hadith 40.

Segundo Abdullah ﷺ narra: *Omar Bin Al-Khattab ﷺ perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: Alguém pode dormir enquanto está no estado poluto? Ele respondeu: "Sim, se ele fizer a ablução".* Sahih Al-Bukhari 289, Livro 05,

Hadith 41.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: Fiquei no estado poluto durante à noite. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Faça ablução depois de lavar suas partes íntimas e depois durma". Sahih Al-Bukhari 290, Livro 05, Hadith 42.

Capítulo XXVIII: Quando duas circuncisões (os órgãos masculinos e femininos entram em contato) o banho se torna obrigatório

Segundo Hisham ﷺ narra:

Como o seguinte Hadith 290.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quando um homem se senta entre as quatro partes de uma mulher e teve relações sexuais / conjugais com ela, o banho se torna obrigatório".* Sahih Al-Bukhari 291, Livro 05, Hadith 43.

Capítulo XXIX: Lavar o que sai das partes íntimas de uma mulher (secreção da mulher) se ela ficar suja com isso

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ narra:

Perguntei ao Othman Bin Affan sobre um homem que teve relações sexuais / conjugais com sua esposa, mas não ejaculou. Othman ﷺ respondeu: Ele deve realizar uma ablução assim para a de oração, depois de lavar suas partes íntimas. Othman ﷺ acrescentou: Ouvi isso do Mensageiro de Allah ﷺ. Eu perguntei ao Ali Bin Abi Talib, Al- Zubair Bin Al-Awwam, Talha Bin Obaidullah e Obai Bin Kaab ﷺ e eles deram a mesma resposta. (Abu Aiyub ﷺ disse que tinha ouvido isso do Mensageiro de Allah ﷺ. Esta ordem / sentença foi cancelada mais tarde, então a pessoa tem que tomar banho. Veja, Hadith nº 180). Sahih Al-Bukhari 292, Livro 05, Hadith 44.

Segundo Obai Bin Kaab ﷺ narra: *"Eu perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre um homem que mantém relações sexuais / conjugais com sua esposa, mas não teve ejaculação. Ele respondeu: Ele deve lavar as partes que entram em contato com as partes íntimas da mulher, fazer a ablução e depois orar. Abu Abdullah ﷺ disse: Tomar banho é mais seguro e é a última ordem / sentença sobre o assunto em causa".* Sahih Al-Bukhari 293, Livro 05, Hadith 45.

6 - O Livro da Menstruação

Períodos menstruais

Allah Todo-Poderoso diz: *(Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize--lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação).* Alcorão Sagrado, 02:222.

Capítulo I: Como a menstruação começou

O Profeta ﷺ disse: "*A menstruação é um período que Allah prescreveu para filhas de Adão (mulheres)".*

Alguns disseram: *(A primeira menstruação foi decretada / destinada para as mulheres judias). E os ditos do Profeta ﷺ sobre o assunto são inúmeros.*

Capítulo I: A ordem de Allah e instruções para mulheres quando elas começam a menstruar

Segundo Al-Qassim رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها disse: *"Partimos com a única intenção de realizar o Hajj e quando chegamos a Sarif, (um lugar a seis milhas da cidade de Makkah), comecei a menstruar. O Mensageiro de Allah ﷺ veio até a mim enquanto eu estava chorando. Ele disse: Qual é o seu problema? Está menstruada? Eu respondi: Sim. Ele disse: Isso é uma coisa que Allah decretou para filhas de Adão. Portanto, façam o que todos os peregrinos fazem, com exceção do Tawaf (circunvolução em volta da Kaabah). Aisha رضي الله عنها acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ sacrificou vacas em nome de suas esposas".* Sahih Al-Bukhari 294, Livro 06, Hadith 01.

Capítulo II: Sobre uma mulher menstruada lavar a cabeça do marido e pentear seus cabelos

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

"Durante o período menstrual, costumava pentear o cabelo do Mensageiro de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari 295, Livro 06, Hadith 02.

Segundo Urwah رضي الله عنه narra: *Uma pessoa me perguntou: "Uma mulher menstruada pode me servir? E uma mulher Junub (no estado poluto) pode se aproximar de mim"? Eu respondi: "Tudo isso é fácil para mim. Todas elas podem me servir, e não há problema algum para outra pessoa fazer o mesmo. Aisha رضي الله عنها me*

disse que ela costumava pentear o cabelo do Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ela estava menstruada e ele de I'tikaf (vigília na mesquita). Ele aproximava a cabeça dela no quarto dela e ela penteava o cabelo, enquanto estava menstruada". Sahih Al-Bukhari 296, Livro 06, Hadith 03.

Capítulo III: Recitar o Alcorão deitado no colo de esposa menstruada

Abu Wáil رحمه الله mandava sua empregada para Abi Razin e trazia consigo exemplar do Alcorão Sagrado enquanto estava menstruada.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava se inclinar no meu colo e recitar o Alcorão Sagrado enquanto eu estava menstruada". Sahih Al-Bukhari 297, Livro 06, Hadith 04.

Capítulo IV: Sobre quem considera Nifass (sangue de resguardo) de menstruação

Segundo Umm Salamah رضي الله عنها narra:

Enquanto estava deitado com o Profeta ﷺ sobre um único lençol de lã, a minha menstruação desceu. Eu escapei e tirei as roupas que estava vestindo na menstruação. "Ele disse: "Você tem Nifass" (menstruação)"? Eu respondi: "Sim". Ele então me chamou e me fez deitar com ele sob o mesmo lençol. Sahih Al-Bukhari 298, Livro 06, Hadith 05.

Capítulo V: Apaixona-se de uma esposa menstruada

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ e eu costumávamos tomar banho em uma única banheira enquanto éramos Junub (no estado poluto). Durante a menstruação, ele me mandava colocar um Izar (vestido usado abaixo da cintura) e me acariciava. Enquanto ele estiva no I'tikaf (vigília na mesquita), costumava trazer sua cabeça para perto de mim e eu lavava enquanto eu estava no meu período (menstrual). Sahih Al-Bukhari 299, 300, 301 Livro 06, Hadith 06.

Segundo Abdul Rahman Bin Al-Aswad رضي الله عنه narra:

"(Sob a autoridade de seu pai), Aisha رضي الله عنها disse: Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ quisesse acariciar qualquer uma de nós durante a menstruação, ele costumava ordenar que ela colocasse um Izar e começasse a acariciá-la". Aisha رضي الله عنها

acrescentou ainda: "Nenhum de vocês poderia controlar seus desejos sexuais como o Profeta ﷺ poderia". Sahih Al-Bukhari 302, Livro 06, Hadith 07.

Segundo Maimunah رضي الله عنها narra:

"Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ quisesse acariciar qualquer uma de suas esposas durante os períodos (menstruação), ele costumava pedir para que usar um Izar". Sahih Al-Bukhari 303, Livro 06, Hadith 08.

Capítulo VI: Uma mulher menstruada deve deixa de fazer Jejum

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para o Musaslla (Local para oferecer a oração) de Id Al-Adha ou oração Al-Fitr. Então ele passou pelas mulheres e disse: "Ó mulheres! Deem Caridades / esmolas, pois eu vi que a maioria dos habitantes do fogo Infernal eram vocês (mulheres)". Elas perguntaram: Por que é assim, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: Vocês amaldiçoam com frequência e são ingratas para com vossos maridos. Não vi ninguém mais deficiente em inteligência e religião do que vocês. Um homem cauteloso e sensato poderia ser desencaminhado por alguns de vocês. As mulheres perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! O que é deficiente em nossa inteligência e religião? Ele disse: Não é o testemunho de duas mulheres igual ao testemunho de um homem? Elas responderam afirmativamente. Ele disse: "Esta é a deficiência em sua inteligência". "Não é verdade que uma mulher não pode orar nem jejuar durante a menstruação"? As mulheres responderam afirmativamente. Ele disse: "Esta é a deficiência na religião dela". Sahih Al-Bukhari 304, Livro 06, Hadith 09.

Capítulo VII: Uma mulher menstruada deve realizar todas as cerimônias do Hajj, exceto o Tawaf em torno da Kaabah

Ibrahim disse: Não tem nenhum problema uma mulher menstruada recitar um versículo do Alcorão Sagrado.

Ibn Abbass também não considera um problema para alguém que esteja no estado poluto fazer a leitura.

O Profeta ﷺ se recordava de Allah em todos os instantes.

E Umm Atwiyah éramos ordenadas para que as mulheres menstruadas saírem para enaltecerem e suplicarem juntamente com as demais pessoas.

Ibn Abbass disse: Abu Sufiyan me informou que Hiráclio mandou trazer

a carta do Profeta ﷺ em leu e nela estava escrito: Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. (Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos). Alcorão Sagrado, 03:64.

Atai ﷻ disse: Segundo Jabir, Aisha ؓ ficou menstruada e cumpriu com todos os rituais do Hajj, exceto Tawaf e Orações.

Aisha ؓ narra:

"Saímos com o Profeta ﷺ para o Hajj e quando chegamos a Sarif, (um lugar a seis milhas da cidade de Makkah), comecei a menstruar. O Mensageiro de Allah ﷺ veio até a mim enquanto eu estava chorando. Ele disse: Qual é o seu problema? Está menstruada? Eu respondi: Sim. Ele disse: Isso é uma coisa que Allah decretou para filhas de Adão. Portanto, façam o que todos os peregrinos fazem, com exceção do Tawaf (circunvolução em volta da Kaabah). Aisha ؓ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ sacrificou vacas em nome de suas esposas". Sahih Al-Bukhari 305, Livro 06, Hadith 10.

Capítulo VIII: Al-Istihadwah (sangramento hemorragia do útero após a menstruação)

Segundo Aisha ؓ narra:

Fatima Bint Abi Hubaish ؓ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: Ó Mensageiro de Allah! Eu não fico limpo (de sangramento). Devo desistir de minhas orações? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Não, porque é de uma hemorragia vaso sanguíneo e não da menstruação. Então, quando a menstruação real começar, desista de suas orações e quando (a menstruação) terminar, lave o sangue de seu corpo (tome uma banho) e observa suas orações". Sahih Al-Bukhari 306, Livro 06, Hadith 11.

Capítulo IX: A lavagem de sangue menstrual

Segundo Asma Bint Abi Bakr ؓ narra: *Uma mulher perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: Ó Mensageiro de Allah! O que devemos fazer, se o sangue da menstruação sujar / cair em nossas roupas? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Se o sangue da menstruação sujar / cair na roupa de qualquer um de vocês, ela deve segurar a mancha de sangue, esfregá-la e lavá-la com água e então pode fazer orações com ela".* Sahih Al-Bukhari 307, Livro 06, Hadith 12.

Segundo Aisha ﵂ narra: *"Sempre que qualquer uma de nós menstruasse, ao ficar limpa, pegava a mancha de sangue e esfregava de sua vestimenta, derramava água sobre ela e lavava bem essa porção e borrifava água sobre o resto da vestimenta. Depois disso, usava para fazer orações com ela".* Sahih Al-Bukhari 308, Livro 06, Hadith 13.

Capítulo X: O I'tikaf (vigília na mesquita) de uma mulher com hemorragia / sangramento após a menstruação

Segundo Aisha ﵂ narra:

Uma vez uma das esposas do Profeta ﷺ fez I'tikaf juntamente com suas esposas e ela começou a sangrar após a menstruação. Ela costumava ver o sangue (de suas partes íntimas) e talvez colocasse um recipiente embaixo dela para o sangue. (O sub-narrador Ikrima acrescentou): Aisha ﵂ uma vez viu a secreção amarelo e disse: Parece o que fulana costumava ter. Sahih Al-Bukhari 309, Livro 06, Hadith 14.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Uma das esposas do Mensageiro de Allah ﷺ juntou-se a ele em um I'tikaf e ela notou sangue e secreção amarelada (de suas partes íntimas) e colocou um prato embaixo dela enquanto fazia Oração". Sahih Al-Bukhari 310, Livro 06, Hadith 15.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Uma das mães dos crentes (ou seja, uma das esposas do Profeta ﷺ) fez I'tikaf enquanto ela estava tendo sangramento / hemorragia após o seu período menstrual". Sahih Al-Bukhari 311, Livro 06, Hadith 16.

Capítulo XI: Será que uma mulher pode fazer orações com as roupas em que ela usava durante a menstruação?

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Nenhum de nós tinha mais do que uma vestimenta e costumávamos menstruar enquanto a vestíamos. Sempre que ficássemos sujas com o sangue da menstruação, costumávamos aplicar saliva na mancha de sangue e esfregar o sangue com as unhas". Sahih Al-Bukhari 312, Livro 06, Hadith 17.

Capítulo XII: O uso de perfume pela mulher durante o banho após o término da menstruação

Segundo Umm Atwiyah ﵂ narra:

"Éramos proibidos de chorar por uma pessoa morta por mais de três dias, exceto no caso de um marido por quem o luto era permitido por quatro meses e dez dias. (Durante aquele tempo) não podíamos colocar kohl (lápis para colorir e/ou acentuar a curvatura dos cílios) em nossos olhos ou usar perfumes ou vestir roupas coloridas, exceto um vestido feito de Asb (uma espécie de tecido do Iêmen, muito grosso e áspero). Tínhamos permissão para perfumes muito leves na hora do banho após a menstruação e também não podíamos acompanhar um cortejo fúnebre". Sahih Al-Bukhari 313, Livro 06, Hadith 18.

Capítulo XII: Uma mulher deve esfregar seu próprio corpo completamente durante um banho após a menstruação

Segundo Aisha ﵂ narra:

Uma mulher perguntou ao Profeta ﷺ sobre o banho que é tomado após o término da menstruação. O Profeta ﷺ disse a ela o que fazer e disse: "Purifique-se com um pedaço de pano com cheiro de almíscar". A mulher perguntou: "Como posso me purificar com isso". Ele disse: "Subhan Allah! (Glorificado seja Allah)! Purifique-se (com isso)". Puxei-a para mim e disse: "Esfregue o lugar sujo de sangue com isso". Sahih Al-Bukhari 314, Livro 06, Hadith 19.

Capítulo XIV: Tomar banho após o término de menstruação

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Uma mulher Ansari (defensora) perguntou ao Profeta ﷺ como tomar banho depois de terminar a menstruação. Ele respondeu: "Pegue um pedaço de pano perfumado com almíscar e limpe as partes íntimas com ele três vezes". O Profeta ﷺ ficou tímido e virou o rosto. Então eu a puxei para mim e disse a ela o que o Profeta ﷺ queria dizer". Sahih Al-Bukhari 315, Livro 06, Hadith 20.

Capítulo XV: O pentear do cabelo da cabeça enquanto toma banho após terminar sua menstruação

Segundo Aisha ﵂ narra: *"No último Hajj (Peregrinação) do Mensageiro de Allah ﷺ, vesti o Ihram para o Hajj junto com o Mensageiro de Allah ﷺ. Eu fui uma das que pretendiam Tamattu (para realizar Umrah e Hajj) e não levei o Hadi (animal para o sacrifício) comigo. Eu tive minha menstruação, não estava*

limpa até a noite de Arafah, e disse: Ó Mensageiro de Allah! É a noite do dia de Arafat e eu pretendia realizar o Hajj Tamattu com Umra. Mensageiro de Allah ﷺ disse-me para desfazer meu cabelo e pentear e adiar o Umrah. Eu fiz o mesmo e concluí o Hajj. Na noite de Al-Hasba (isto é, lugar fora de Makkah para onde os peregrinos vão após terminar todos os rituais do Hajj em Miná), ele (o Profeta ﷺ) ordenou ao Abdul Rahman (irmão de Aisha) que me levasse a Al-Tan`im para vestir / assumir o lhram para Umrah em vez do Hajj-Al-Tamattu que eu pretendia fazer / realizar". Sahih Al-Bukhari 316, Livro 06, Hadith 21.

Capítulo XVI: Uma mulher deve desfazer o cabelo da cabeça enquanto toma banho após o término de menstruação

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

No dia 1º de Zhul-Hijjah, partimos com a intenção de realizar o Hajj. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Qualquer um que deseja de assumir o Ihram para Umrah, pode fazê-lo. Se eu não tivesse trazido o Hadi comigo, teria assumido o Ihram para Umrah. Alguns de nós assumimos o Ihram para Umrah enquanto os outros assumiram o Ihram para apenas o Hajj. Eu fui um dos que assumiu o Ihram para Umrah. Fiquei menstruada e continuei menstruada até o dia de Arafat e reclamei disso para o Profeta ﷺ. Ele me disse para adiar minha Umrah, desfazer e pentear meu cabelo, e eu assumir o Ihram de Hajj e o fiz. Na noite de Hasba, ele enviou meu irmão Abdul Rahman Bin Abi Bakr comigo para Al-Tan`im, onde assumi o Ihram para Umrah no lugar do anterior. Hisham رضي الله عنه disse: Para isso (Umrah) não era necessário Hadi, jejum ou esmolas".* Sahih Al-Bukhari 317, Livro 06, Hadith 22.

Capítulo XVII: (Um pequeno pedaço de carne) alguns formados e outros não formados

Segundo Anass Bin Malik رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "*Em cada útero, Allah designa um anjo que diz: 'Ó Senhor! Uma gota de sêmen, ó Senhor! Um coágulo. Ó Senhor! Um pequeno pedaço de carne". "Então, se Allah deseja (completar) sua criação, o anjo pergunta: (Ó Senhor!) Será um homem ou uma mulher, um miserável ou um abençoado, e quanto será sua provisão? E qual será a sua idade? Então, tudo isso é escrito enquanto a criança ainda está no ventre da mãe".* Sahih Al-Bukhari 318, Livro 06, Hadith 23.

Capítulo XVIII: Como uma mulher menstruada deve assumir Ihram para Hajj ou para Umrah

Segundo Urwah ﵂ narra:

Aisha ﵂ disse: *"Partimos com o Profeta ﷺ em seu último Hajj. Alguns de nós pretendíamos realizar Umrah enquanto outros realizarem o Hajj. Quando chegamos à cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Aqueles para quem assumiu o lhram de Umrah e não trouxeram o Hadi (animal de sacrifício) deve terminar seu lhram e quem assumiu o Ihram para Umrah e trouxe o Hadi não deve terminar o Ihram até sacrificar o seu Hadi e quem assumiu o lhram para Hajj deve completar seu Hajj". Aisha ﵂ disse ainda: "Eu tive minha menstruação e continuei menstruada até o dia de Arafat, e assumi o Ihram para Umrah apenas. O Profeta ﷺ ordenou que eu desfizesse e penteasse meu cabelo e assumisse o lhram apenas para o Hajj e deixar o Umrah. Eu fiz o mesmo até completar o Hajj. Então o Profeta ﷺ enviou Abdul Rahman Bin Abi Bakr comigo e ordenou que eu realizasse meu Umrah partindo de Al-Tan`im (lugar no qual os moradores de Makkah fazem seus ihram para Umrah)".* Sahih Al-Bukhari 319, Livro 06, Hadith 24.

Capítulo XIX: O início e o fim dos períodos menstruais

As mulheres costumavam enviar pequenas caixas para Aisha com um pedaço de pano de algodão em cada um, no qual havia amarelecimento do sangue menstrual, perguntando-lhe sobre a oração. Ela lhes disse: Não se precipitem até verem uma secreção branca. Com isso ela quis dizer pureza da menstruação.

É relatado que a filha de Zaid Bin Thabit disse: Mulheres que usavam candeias no meio da noite olhando para a pureza e ela dizia: As mulheres não precisavam fazer isso, desaprovando tal ação.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Fatima Bint Abi Hubaish costumava ter sangramento entre os períodos menstruais, então ela perguntou ao Profeta ﷺ sobre isso. Ele respondeu: *"O sangramento / hemorragia é de um vaso sanguíneo e não da menstruação. Portanto, deixe de fazer das orações durante a menstruação (real) começar e quando terminar, tome um banho e comece a fazer as orações".* Sahih Al-Bukhari 320, Livro 06, Hadith 25.

Capítulo XX: Não é necessário para uma mulher menstruada reposição das orações perdidas durante a menstruação

Jabir e Abu Said ﷺ ambos disseram: Segundo o Profeta ﷺ disse: "Mulher menstruada não pode fazer orações".

Segundo Mu`azhah ﷺ narra:

Uma mulher perguntou a Aisha ﷺ: *"Devo repor às orações o que não fiz por causa da menstruação"? Aisha ﷺ disse: "Você é de Huraurah (uma cidade no Iraque)? Menstruávamos enquanto estávamos na companhia do Profeta ﷺ, mas ele nunca nos mandou a repormos as orações perdidas durante a menstruação. Aisha ﷺ talvez tenha dito, Nós nunca fizemos isso, isto é, a reposição das orações após a menstruação.* Sahih Al-Bukhari 321, Livro 06, Hadith 26.

Capítulo XXI: Dormir com uma mulher menstruada (esposa) enquanto ela está vestindo suas roupas (que são usadas durante a menstruação)

Segundo Zainab Bint Abi Salamah ﷺ narra: Umm Salamah ﷺ disse: *"Eu tive minha menstruação enquanto estava deitada com o Profeta ﷺ debaixo de um lençol de lã. Então eu escapei, peguei as roupas da menstruação e as coloquei. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Está menstruada? Eu respondi: Sim. Então ele me chamou e me levou com ele sob mesmo lençol de lã. Um Salamah ﷺ disse ainda: O Profeta ﷺ costumava me beijar enquanto estava jejuando. O Profeta ﷺ e eu costumávamos tomar banho de Janaba (estado poluto) em uma única panela / banheira".* Sahih Al-Bukhari 322, Livro 06, Hadith 27.

Capítulo XXII: Sobre manter vestido especial durante menstruação além de outros vestidos para o período norma

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Enquanto estava deitado com o Profeta ﷺ sobre um único lençol de lã, a minha menstruação desceu. Eu escapei e tirei as roupas que estava vestindo na menstruação. "Ele disse: "Você tem Nifass" (menstruação)"? Eu respondi: "Sim". Ele então me chamou e me fez deitar com ele sob o mesmo lençol. Sahih Al-Bukhari 323, Livro 06, Hadith 28.

Capítulo XXIII: A participação de mulheres menstruadas nos dois festivais de Eids (Al-Fitr e Al-Adha) e em reuniões religiosas de muçulmanos e seu isolamento do Mussalla (local de oração)

Segundo Aiyub ﷺ narra:

Hafsa ﷺ disse: *Costumávamos proibir nossas jovens de sair para as duas orações de Eids. Uma mulher veio e ficou no palácio de Bani Khalaf e ela narrou sobre sua irmã cujo marido participou de doze batalhas sagradas junto com o Profeta ﷺ e sua irmã estava com seu marido em seis (desses doze). Ela (a irmã da mulher) disse: "Costumávamos tratar os feridos, cuidar dos pacientes e uma vez eu perguntei ao Profeta ﷺ: Há algum problema para qualquer uma de nós ficarmos em casa se ela não tiver uma vestimenta de véu"? Ele disse: Ela deve se cobrir com o véu de sua companheira (parente) e deve participar das boas ações e da reunião religiosa dos muçulmanos. Quando Umm Atwiyah veio, perguntei-lhe se ela tinha ouvido isso do Profeta ﷺ. Ela respondeu: Sim. Em sacrifício ao meu pai por ele (o Profeta)! (Sempre que ela mencionava o Profeta ﷺ, ela costumava dizer: Em sacrifício ao meu pai por ele). Eu ouvi o Profeta ﷺ dizendo: As jovens virgens solteiras e as meninas maduras que costumam ficar por de trás de barreiras / cortinas ou a jovem solteiras virgens que muitas vezes ficam protegidas e as mulheres menstruadas devem sair e participar das boas ações, bem como das reuniões religiosas dos crentes, mas as mulheres menstruadas devem ficar longe do Mussalla (lugar de oração). Hafsah perguntou a Umm Atwiyah surpreendentemente: "Você diz que as mulheres menstruadas"? Ela respondeu: "Uma mulher menstruada não frequenta Arafat (Hajj) e tal e tal (outras ações)"?* Sahih Al-Bukhari 324, Livro 06, Hadith 29.

Capítulo XXIV: Se a mulher menstruar três vezes em um único mês

Allah Todo-Poderoso diz: *(As divorciadas aguardarão três menstruações e, se creem em Allah e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Allah criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais direito de readmiti-las, se desejarem a reconciliação, porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau sobre elas, porquanto Allah é Poderoso, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 02:228.

É relatado pela autoridade de Ali e Shuraih, que uma mulher foi com evidências no forro de sua família entre quem era considerada fiel na sua religião e, que ela tinha menstruado três vezes durante um mês. Foi certificada a versão dela. E Atai disse: Sua menstruação é o que foi, e Abraão também disse nisso. E Atai disse também: O período menstrual varia de um dia para quinze dias. Mu'tamir

disse com base na autoridade do seu pai: "Perguntei ao Ibn Sirin sobre a mulher. Ela vê sangue cinco dias depois da sua menstruação, e ele disse: As mulheres sabem melhor sobre isso do que qualquer um de nós".

Segundo Aisha ﵂ narra:

Fatima Bint Abi Hubaish ﵂ perguntou ao Profeta ﷺ dizendo: *"Tenho sangramento / hemorragia persistente (entre os períodos) e não fico limpo. Devo desistir de fazer as orações"? Ele respondeu: "Não, isto é causo por um vaso sanguíneo. Abandone as orações apenas nos dias em que você geralmente começa a menstruar e depois tome um banho e faça suas orações normalmente".* Sahih Al-Bukhari 325, Livro 06, Hadith 30.

Capítulo XXV: corrimento amarelado fora de período menstrual

Segundo Umm Atwiyah ﵂ narra:

"Nunca consideramos o corrimento amarelado como algo importante, isto é, (como uma menstruação)". Sahih Al-Bukhari 326, Livro 06, Hadith 31.

Capítulo XXVI: Al-Istihadah (sangramento de um vaso sanguíneo entre os períodos menstruais)

Segundo Aisha ﵂ narra:

A esposa do Profeta, Umm Habibah ﵂ sangrou entre os períodos por sete anos. Ela perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. Ele ordenou que ela que tomasse banho (após o término dos períodos reais) e acrescentou que era (de) um vaso sanguíneo. Ela costumava tomar banho a cada oração. Sahih Al-Bukhari 327, Livro 06, Hadith 32.

Capítulo XXVII: Se uma mulher começa a menstruar após Tawaf Al-Ifadwah (Circunvolução em volta do Kaabah para o Hajj)

Segundo Aisha ﵂, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ que Safiyah Bint Huyai estava menstruada. Ele disse: "Ela provavelmente vai nos atrasar. Ela executou Tawaf (Al-Ifadwah) com você"? Nós respondemos: "Sim". Com isso, o Profeta ﷺ disse-lhe para partir. Sahih Al-Bukhari 328, Livro 06, Hadith 33.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"Uma mulher tem permissão para interromper Tawaf se ela estiver menstruada (após Tawaf Al-Ifada). Ibn Omar ﷺ costumava dizer que ela não deveria interromper, mas mais tarde eu o ouvi dizendo: Ela pode interromper, visto que o Mensageiro de Allah ﷺ deu a elas permissão para interromperem (após Tawaf Al-Ifada)". Sahih Al-Bukhari 329, 330, Livro 06, Hadith 34.

Capítulo XXVIII: Quando uma mulher com sangramento / hemorragia entre as menstruações nota sinais de limpeza em sua menstruação

Ibn Abbass ﷺ disse: "Deve tomar um banho e fazer Oração mesmo sendo por um tempo, pode se relacionar sexualmente com seu cônjuge após a oração, porém oração é mais importante".

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse para mim: *"Desista de fazer orações quando sua menstruação começar / descer e, quando terminar, lave o sangue de seu corpo (tome um banho) e comece a fazer as orações normalmente".* Sahih Al-Bukhari 331, Livro 06, Hadith 35.

Capítulo XXIX: A prática de uma oração fúnebre e a sua Sunnah sobre as mulheres no período de resguardo (sangramento após parto)

Segundo Samurah Bin Jundub ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ ofereceu a oração fúnebre pelo cadáver de uma mulher que morreu durante o parto e ele ficou parado no meio do corpo dela". Sahih Al-Bukhari 332, Livro 06, Hadith 36.

Capítulo XXX

Segundo Maimunah ﷺ, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

"Durante minha menstruação, eu nunca fazia orações, mas costumava sentar no tapete ao lado da mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ. Ele costumava fazer orações em meu lençol / tapete e quando prostrasse algumas de suas roupas costumavam me tocar". Sahih Al-Bukhari 333, Livro 06, Hadith 37.

7 – O Livro do Tayammum (Ablução seca)

Capítulo I:

Segundo Aisha ﵂ narra:

Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ em uma de suas jornadas / expedições até chegarmos a Al-Baidah ou Zhatul-Jaish, um colar meu se quebrou e perdeu-se. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou lá para procurá-lo, e o mesmo aconteceu com as pessoas junto com ele. Não havia água naquele lugar, então as pessoas foram até ao Abu- Bakr Al-Siddik ﵁ e disseram: "Você não vê o aconteceu com Aisha? Ela fez com que o Mensageiro de Allah ﷺ e as pessoas ficassem sem água. Abu Bakr Al-Siddik ﵁ veio enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava dormindo com a cabeça na minha coxa, Ele disse, para mim: Você deteve o Mensageiro de Allah ﷺ e as pessoas onde não há água. Então ele me admoestou e disse que Allah queria que ele dissesse e bateu em meu flanco com a mão. Nada me impediu de me mover (por causa da dor), além da posição do Mensageiro de Allah ﷺ na minha coxa. O Mensageiro de Allah ﷺ conseguiu dormir e quando acordou de manhã não tinha água. Então, Allah revelou os Versos do Alcorão Sagrado sobre Tayammum. Então, todos eles executaram / fizeram Tayammum (Ablução seca). Ossaid Bin Hudair ﵁ disse: Ó família de Abu Bakr! Esta não é a sua primeira bênção. Então, o camelo em que eu estava montando foi movido de seu lugar e o colar foi encontrado embaixo dele. Sahih Al-Bukhari 334, Livro 07, Hadith 01.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Recebi cinco coisas que não foram dadas a ninguém antes de mim; Allah me fez vitorioso por temor, (por assustar meus inimigos) por uma distância de um mês de viagem; A terra foi feita para mim (e para meus seguidores) um lugar para oração e uma coisa para realizar Tayammum, portanto, qualquer um dos meus seguidores pode fazer oração onde quer que seja no momento da oração; O butim / espólio foi tornou Halal (legal / lícito) para mim, mas não era legal para ninguém antes de mim; Recebi o direito de intercessão (no Dia da Ressurreição); Cada Profeta costumava ser enviado apenas para sua nação, mas eu fui enviado a toda a humanidade".* Sahih Al-Bukhari 335, Livro 07, Hadith 02.

Capítulo II: O que fazer se nem água nem terra estiverem disponíveis para purificação

Segundo Urwah ﷺ, segundo se pai narra:

Aisha ﷺ disse: *"Peguei emprestado um colar de Asma e se perdeu. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou um homem para procurá-lo e o encontrou. Mas quando entrou o horário da oração não havia água. Eles fizeram a oração (sem ablução) e, quando foi informado o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, foi revelado o versículo sobre Tayammum (Ablução seca). Ossaid Bin Hudair disse a Aisha ﷺ: "Que Allah te recompense". Por Allah, sempre que acontece algo que te desagrada, Allah trás uma solução para ti e para todos os muçulmanos sobre isso".* Sahih Al-Bukhari 336, Livro 07, Hadith 03.

Capítulo III: A realização de Tayammum fora de viagem quando a água não está disponível e quando se tem medo que o tempo de oração inspire

Atai apoiou essa opinião. Al-Hassan diz: Se um doente tiver água, mas não há ninguém para entregá-la a ele, então pode realizar o Tayammum.

Ibn Omar veio de sua terra em Al-Jurf e o tempo da oração de Asr tinha entrado enquanto estava em um redil, então ele (realizou Tayammum) e fez a oração naquele e quando entrou na cidade de Madinah o sol ainda estava alto, mas ele não repetiu a oração.

Segundo Abu Juhaim Al-Ansari ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ veio da direção de Bir Jamal. Um homem o encontrou e o cumprimentou. Mas ele não retornou a saudação até que foi até uma parede (de lama) e enxugou o rosto e as mãos com a poeira (executou o Tayammum) e então retornou a saudação". Sahih Al-Bukhari 337, Livro 07, Hadith 04.

Capítulo IV: Uma pessoa pode soprar a poeira das mãos ao realizar o Tayammum (antes de passá-las sobre o rosto)

Segundo Abdul Rahman Bin Abzah ﷺ narra:

Um homem veio até ao Omar Bin Al-Khattab ﷺ e disse: *"Eu estava no estado poluto, mas não havia água disponível". Ammar Bin Yasser ﷺ disse ao Omar: "Lembra-se que você e eu (nos tornamos Junub (estado poluto) enquanto nós dois) estávamos em uma viagem e você não fez a oração, mas eu rolei no chão e fiz a oração? E quando informei ao Profeta ﷺ sobre isso e ele disse: Teria sido*

suficiente para você fazer assim. O Profeta ﷺ então acariciou / bateu levemente a terra com as suas mãos e, em seguida, soprou a poeira e passou as mãos sobre o rosto e as mãos". Sahih Al-Bukhari 338, Livro 07, Hadith 05.

Capítulo V: Tayammum é para as mãos e para o rosto

Segundo Said Bin Abdul Rahman Bin Abzah ﷺ narra:

"(Sob a autoridade de seu pai, que disse) Ammar Bin Yasser ﷺ disse isso (a declaração acima). E Shubah acariciou / bateu levemente a terra com as mãos e as trouxe para perto de sua boca (soprou o pó) e passou-as pelo rosto e depois pelas costas das mãos. Ammar ﷺ disse: O Tayammum é suficiente para um muçulmano se a água não estiver disponível". Sahih Al-Bukhari 339, Livro 07, Hadith 06.

Segundo Abdul Rahman Bin Abzah ﷺ narra:

Enquanto ele estava na companhia de Omar e Ammar ﷺ disse ao Omar: "Estávamos em um destacamento e nos tornamos Junub (estado poluto) e eu assoprei a poeira de minhas mãos (executei o rolar sobre a terra e fiz a oração)". Sahih Al-Bukhari 340, Livro 07, Hadith 07.

Segundo Abdul Rahman Bin Abzah ﷺ narra:

Ammar disse ao Omar ﷺ: *"Rolei-me no pó e vim ao Profeta ﷺ e disse: "Bastar-te-iam passar as mãos empoeiradas pelo rosto e pelas costas das mãos".* Sahih Al-Bukhari 341, Livro 07, Hadith 08.

Segundo Ammar Bin Yasser ﷺ narra, relatando o mesmo o que está no Hadith acima mencionado. Sahih Al-Bukhari 342, Livro 07, Hadith 09.

Segundo Ammar Bin Yasser ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ acariciou / bateu levemente a terra com as mãos e, em seguida, passou-as sobre o rosto e as costas das mãos (enquanto demonstrava / ensinava como fazer o Tayammum (Ablução seca))". Sahih Al-Bukhari 343, Livro 07, Hadith 10.

Capítulo VI: Terra limpa é suficiente para um muçulmano como substituto de água para ablução (se ele não encontrar água)

Segundo Imran ﷺ narra:

Uma vez estávamos viajando com o Profeta ﷺ e continuamos viajando até a última parte da noite, então paramos em um lugar e dormimos profundamente.

Não há nada mais doce do que dormir para um viajante na última parte da noite. Então, foi apenas o calor do sol que nos fez acordar e o primeiro a acordar foi fulano de tal, então fulano e fulano de tal (o narrador Auf disse que Abu Raja havia lhe dito seus nomes mas ele os tinha esquecido) e a quarta pessoa a acordar foi Omar Bin Al-Khattab ﷺ. E sempre que o Profeta ﷺ costumava dormir, ninguém o acordava até que ele mesmo se levantasse, pois não sabíamos o que estava acontecendo (sendo revelado) a ele durante o sono. Então, Omar se levantou e viu a condição do povo, e ele era um homem severo, então disse: "Allahu Akbar" e levantou sua voz com Takbir. Ele continuou falando alto até que o Profeta ﷺ se levantou. Quando ele se levantou, as pessoas o informaram sobre o que havia acontecido com elas. Ele disse: "Não há nenhum problema prejuízo". Então eles partiram daquele lugar, e depois de percorrer certa distância, o Profeta ﷺ parou e pediu um pouco de água para fazer a ablução. Então fez a ablução e o Adhan (chamamento para a oração) foi feito e ele conduziu o povo em oração. Depois de terminar a oração, viu um homem sentado distante que não havia feito a oração com as demais pessoas. Ele perguntou: Ó fulano! O que te impediu de fazer a oração conosco? Ele respondeu: Eu estou Junub (estou no estado poluto) e não há água. O Profeta ﷺ disse: "Faça o Tayammum com terra (limpa) e isso é suficiente para você". Então o Profeta ﷺ prosseguiu e as pessoas reclamaram com ele de sede. Em seguida, ele desceu e chamou uma pessoa (o narrador Auf acrescentou que Abu Raja o havia nomeado, mas ele tinha esquecido) e ordenou ao Ali e aquele homem ﷺ, que fossem em busca de água. Então eles foram à busca de água e encontraram uma mulher que estava sentada em seu camelo entre duas bolsas e perguntaram: "Onde podemos encontrar água"? Ela respondeu: "Eu estive lá (no lugar da água) ontem neste /a tempo / hora e meu povo está atrás de mim. Eles pediram que ela os acompanhasse. Para onde estamos indo? Eles disseram: Ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ. Ela disse: Vocês querem dizer o homem que é chamado de Sabi, (com uma nova religião)? Eles responderam: Sim, a mesma pessoa. Então venha. Eles a trouxeram ao Profeta ﷺ e narraram toda a história. Ele disse: Ajudem-na a desmontar. O Profeta ﷺ pediu uma panela, então ele abriu a boca dos sacos e serviu um pouco de água na panela, depois fechou as grandes aberturas dos sacos e abriu os pequenos e o povo foi chamado a beber e dar água aos animais. Então todos eles deram água aos seus animais, eles (também) mataram a sede, deram água aos outros e por último o Profeta ﷺ deu um pote cheio de água para a pessoa que era Junub e disse-lhe para derramar sobre o seu corpo. A mulher estava de pé observando tudo o que eles estavam fazendo com sua água. Por Allah, quando suas bolsas de água foram devolvidas, pareciam estar mais cheias de água do que antes (foi operado um Milagre do Mensageiro de Allah ﷺ), então o Profeta ﷺ ordenou que coletássemos

algo para ela; então, tâmaras, farinha e Sawiq foram coletadas, o que resultou em uma boa refeição que colocada em um pedaço de pano. Ela foi ajudada a montar em seu camelo e aquele pano cheio de comida também colocado na frente dela e então o Profeta ﷺ disse a ela: Não pegamos sua água, mas Allah nos deu água. Ela voltou para casa tarde. Seus parentes lhe perguntaram: Ó fulana de tal, o que te fez atrasar? Ela disse: Uma coisa estranha! Dois homens me encontraram e me levaram até junto de um homem que é chamado de Sabi e ele fez tal e tal coisa. Por Deus, ele é o maior mágico entre isso e isso (gesticulando com dedo indicador e médio levantando-os em direção ao céu indicando o céu e a terra), ou ele é o verdadeiro Mensageiro de Allah. Depois disso, os muçulmanos costumavam combater os idolatras ao redor do seu vilarejo, mas nunca tocaram a sua aldeia. Um dia ela disse ao seu povo: Acho que estas pessoas a deixaram de propósito. Você tem alguma inclinação para o Islam? Eles a obedeceram e todos abraçaram o Islam. Abu Abdullah disse: A palavra Saba'a significa: "Aquele que abandonou sua antiga religião e abraçou uma nova religião". Abul Ailya disse: "Os Sabis são uma seita de pessoas da Escritura que recitam o Livro dos Salmos". Sahih Al-Bukhari 344, Livro 07, Hadith 11.

Capítulo V: Uma no estado de Junub (poluto) pode realizar Tayammum se tiver medo de doença, morte ou morrer de sede

É relatado que Amr Bin Al-Ass ﷺ uma vez ficou poluto e realizou Tayammum e em seguida leu o seguinte versículo:

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidades, realizai comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Allah é Misericordioso para convosco).* Alcorão Sagrado, 04:29.

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Abu Mussa disse ao Abdullah Bin Mass`ud ﷺ: Se alguém não encontrar água (para a ablução), pode desistir da oração? Abdullah ﷺ respondeu: "Se você der permissão para realizar o Tayammum, eles farão o Tayammum mesmo se houver água disponível, se um deles sentir frio. Abu Mussa ﷺ disse: E quanto à declaração de Ammar para Omar? Abdullah respondeu: Omar não ficou satisfeito com sua declaração". Sahih Al-Bukhari 345, Livro 07, Hadith 12.

Segundo Shaqiq Bin Salama ﷺ narra:

Eu estava com Abdullah e Abu Mussa; o último perguntou ao primeiro, Ó Abu Abdul Rahman! Qual é a sua opinião sobre alguém que se tornar Junub

(estado poluto) e não houver água disponível? Abdullah respondeu: Não pode fazer oração até que a água seja encontrada. Abu Mussa ﷺ disse: O que você diz sobre a declaração de Ammar (que foi ordenado pelo Profeta ﷺ a realizar Tayammum). O Profeta ﷺ disse a ele: Faça Tayammum porque seria suficiente. Abdullah ﷺ respondeu: Você não vê que Omar não ficou satisfeito com a declaração de Ammar? Abu Mussa ﷺ disse: Tudo bem deixe declaração de Ammar, mas o que você dirá sobre este verso (de Tayammum)? Abdullah ficou quieto e disse: Se permitíssemos, eles provavelmente executariam o Tayammum mesmo se houvesse água disponível, se um deles encontrasse água fria. O narrador acrescentou: Eu disse a Shaqiq: Então Abdullah não gosta de fazer Tayammum por causa disso? Ele respondeu: Sim. Sahih Al-Bukhari 346, Livro 07, Hadith 13.

Capítulo VI: Tayammum com uma batida sobre a terra

Segundo Al-Amash ﷺ narra:

Shaqiq disse: Enquanto eu estava sentado com Abdullah e Abu Mussa Al-Ash`ari, o último perguntou ao primeiro. Se uma pessoa se tornar Junub e não encontrar água por um mês, ele pode realizar Tayammum e oferecer sua oração? (Ele aplicou na negativa). Abu Musa disse: 'O que você diz sobre este verso da Sura "Al-Ma'idah": Quando você não encontrar água, execute o Tayammum com terra limpa? "Abdullah respondeu:' Se nós não 'permitiu, então eles provavelmente fariam Tayammum com terra limpa, mesmo se água estivesse disponível, mas fria. Eu disse a Shaqiq: 'Você não gostou de fazer o Tayammum por causa disso?' Shaqiq disse: Sim. (Shaqiq adicionado), Abu Mussa ﷺ disse: Você não ouviu a declaração de Ammar para Omar? Ele disse: Fui enviado pelo Mensageiro de Allah ﷺ para algum trabalho e me tornei Junub e não consegui encontrar água, então rolei sobre a poeira (terra limpa) como um animal faz, e quando disse ao Profeta ﷺ disso ele disse: Como se isso tivesse sido suficiente. O Profeta ﷺ (dizendo isso) acariciou levemente a terra com sua mão uma vez e soprou, em seguida, passou sua mão (esquerda) sobre as costas de sua mão direita ou sua mão (direita) sobre as costas de sua mão esquerda e Em seguida, passou-os no rosto. Então, Abdullah disse a Abu Mussa: Você não sabe que Omar não ficou satisfeito com a declaração de Ammar? Narrou Shaqiq: Enquanto eu estava com Abdullah e Abu Mussa, o último disse ao primeiro: Você não ouviu a declaração de Ammar para Omar? Ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ enviou você e eu para fora e eu me tornei Junub e me rolei no pó (terra limpa) (por Tayammum). Quando viemos ao Mensageiro de Allah ﷺ, contei-lhe sobre isso e ele disse: teria sido suficiente, passando as mãos sobre o rosto e as costas das mãos apenas uma vez. Sahih Al-Bukhari 347, Livro 07, Hadith 14.

Capítulo IX:

Segundo Imran Bin Husswain Al-Khuzai ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ viu uma pessoa sentada distante e que não tinha feito a oração com as demais pessoas. Ele perguntou-lhe: Ó fulano! O que lhe impediu de fazer a oração com as demais pessoas? Ele respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Eu estou no estado de Junub (poluto) e não tem água. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Faça o Tayammum com terra limpa e isso lhe será suficiente". Sahih Al-Bukhari 348, Livro 07, Hadith 15.

8 – O Livro das Orações

Capítulo I: Como foram prescritas / decretadas as Orações na noite de Al-Israi (jornada / viagem noturna milagrosa do Profeta ﷺ para Jerusalém e depois para os céus)

Ibn Abbass ﷺ disse: Abu Sufiyan ﷺ relatou sobre Hadith de Heráclio dizendo: "O Profeta ﷺ ordena a prática de orações, a veracidade na fala e castidade".

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto eu estava em Makkah, o telhado da minha casa foi aberto e o Arcanjo Gabriel desceu, abriu meu peito e lavou-o com água de Zamzam. Então ele trouxe uma bandeja dourada cheia de sabedoria e crença, derramado seu conteúdo em meu peito, ele o fechou. Então ele pegou minha mão e subiu comigo para o céu mais próximo, quando eu alcancei o céu mais próximo, Gabriel disse ao porteiro do céu, Abra o portão. O porteiro perguntou: Quem é? Gabriel respondeu: Gabriel. Ele perguntou: Tem alguém consigo? Gabriel respondeu: Sim, Muhammad está comigo. Ele perguntou: Ele foi chamado? Gabriel disse: Sim. Então o portão foi aberto e passamos pelo céu mais próximo e lá vimos um homem sentado com algumas pessoas à sua direita e outras à sua esquerda. Quando ele olhou para a direita, riu e quando olhou para a esquerda chorou. Então ele disse: Bem-vindo! Ó profeta piedoso e filho piedoso. Perguntei ao Arcanjo Gabriel: Quem é ele? Ele respondeu: Ele é o Adão e as pessoas à sua direita e esquerda são as almas de sua descendência. Aqueles à sua direita são as pessoas do Paraíso e aqueles à sua esquerda são as pessoas do Inferno e quando ele olha para a direita, riu e quando ele olhou para a esquerda, chorou. Então ele subiu comigo até chegar ao segundo céu e o Gabriel disse ao porteiro: Abra o portão. O porteiro disse a ele o mesmo que o porteiro do primeiro céu havia dito e abriu o portão. Anass ﷺ disse: Abu Zharri acrescentou que o Profeta ﷺ encontrou Adão, Idriss (Enoque), Mussa (Moisés), Issa (Jesus) e Ibrahim (Abraão). Mas ele (Abu Zharri), não mencionou em que céu eles estavam, mas mencionou que ele (o Profeta ﷺ encontrou Adão no céu mais próximo da terra e Abraão no sexto céu. Anass ﷺ disse: Quando o Arcanjo Gabriel e o Profeta ﷺ passaram por Idriss, este último disse: Bem-vindo! Ó profeta piedoso e irmão piedoso. O Profeta ﷺ perguntou: Quem é ele? O Gabriel respondeu: Ele é Idriss. O Profeta ﷺ acrescentou: Passei por Moisés e ele disse: Bem-vindo! Ó Profeta piedoso e irmão piedoso. Perguntei ao Gabriel: Quem é ele? Gabriel respondeu: Ele é Moisés. Então passei por Jesus e ele disse: Bem-vindo! Ó Profeta e irmão piedoso. Eu perguntei: Quem é ele? Gabriel*

respondeu: Ele é Jesus. Então eu passei por Ibrahim e ele disse: Bem-vindo! Ó Profeta piedoso e filho piedoso. Perguntei a Gabriel: Quem é ele? Gabriel respondeu: Ele é Ibrahim. O Profeta ﷺ acrescentou: Então Gabriel subiu comigo a um lugar onde ouvi o rangido das canetas. Ibn Hazm e Anass Bin Malik ﷺ disseram: O Profeta ﷺ disse: Então, Allah ordenou cinquenta orações aos meus seguidores quando voltei com esta ordem de Allah, passei por Moisés e me perguntou: O que Allah ordenou aos seus seguidores? Eu respondi: Ele ordenou a prática de cinquenta orações diárias. Moisés disse: Volte para o seu Senhor (e apele para redução), pois seus seguidores não serão capazes de suportar isso. (Então eu voltei para Allah e pedi a redução) e Ele reduziu para metade. Quando passei novamente por Moisés e o informei sobre isso, ele disse: Volte para o seu Senhor (e apele para redução), pois seus seguidores não serão capazes de suportar. Então eu voltei para Allah e pedi uma redução adicional e a metade foi reduzida. Passei novamente por Moisés e ele me disse: Volte para o seu Senhor (e apele para redução), pois seus seguidores não serão capazes de suportar isso. Então eu voltei para Allah e Ele disse: Estas são cinco orações e todas são (iguais a) cinquenta (em recompensa) porque a Minha Palavra não muda / altera. Voltei para Moisés e ele me disse para voltar mais uma vez. Respondi: Agora sinto vergonha de pedir novamente ao meu Senhor. Então Gabriel me levou até alcançarmos Sidratu Al-Muntaha (árvore de Lote; o limite máximo) que estava envolta em cores indescritíveis. Então fui admitido para entrar no Paraíso, onde encontrei pequenas (tendas ou) paredes (feitas) de pérolas e sua terra era de almíscar". Sahih Al-Bukhari, 349, Livro 08, Hadith 01.

Segundo Aisha, a mãe dos crentes ﷺ narra: *Allah o Altíssimo ordenou as orações quando Ele ordenou, eram apenas dois rakaat (em cada oração) quer seja fora de viagem, quer seja na viagem. Então, as orações oferecidas na viagem permaneceram as mesmas, mas (dois rakaat) as orações pelos não viajantes foram aumentadas.* Sahih Al-Bukhari, 350, Livro 08, Hadith 02.

Capítulo II: É obrigatório usar roupas durante a práticas de orações

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários).* Alcorão Sagrado, 07:31.

Segundo Umm Atwiyah ﷺ narra:

Recebemos a ordem de trazer nossas mulheres menstruadas e mulheres com véu nas reuniões religiosas e na invocação dos muçulmanos nos dois festivais do Eid.

Essas mulheres menstruadas deveriam se manter afastadas de sua Mussalla. Uma mulher perguntou: Ó Mensageiro de Allah! E aquele que não tem véu? Ele disse: Deixe-a compartilhar o véu da sua companheira (seu parente). Sahih Al-Bukhari, 351, Livro 08, Hadith 03.

Capítulo XIII: Amarrar Izar (tecido usado abaixo da cintura) nas costas enquanto estiver fazendo orações

Segundo Muhammad Bin Al-Munkadir ﷺ narra:

Certa vez, Jabir fez uma oração com seu Izar amarrado às costas enquanto suas roupas estavam caídas ao lado dele em uma estaca de madeira. Alguém perguntou a ele: "Fez a sua oração em um único Izar"? Ele respondeu: "Fiz isso para mostrar a um tolo como você. Alguém de nós teve duas vestes durante a vida do Profeta ﷺ"? Sahih Al-Bukhari, 352, Livro 08, Hadith 04.

Segundo Muhammad Bin Al-Munkadir ﷺ narra:

"Vi Jabir Bin Abdullah ﷺ fazendo oração com uma única roupa e ele disse que tinha visto o Profeta ﷺ fazendo oração com uma única roupa". Sahih Al-Bukhari, 353, Livro 08, Hadith 05.

Capítulo IV: a prática de orações com uma única vestimenta / roupa enrolada no corpo

Segundo Omar Bin Abi Salamah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ fez oração em uma vestimenta e cruzou suas pontas". Sahih Al-Bukhari, 354, Livro 08, Hadith 06.

Segundo Omar Bin Abi Salamah ﷺ narra:

"Eu vi o Profeta ﷺ oferecendo / fazendo orações em uma única vestimenta na casa de Umm Salamah e ele tinha cruzado as pontas em torno de seus ombros". Sahih Al-Bukhari, 355, Livro 08, Hadith 07.

Segundo Omar Bin Abi Salamah ﷺ narra: *"Na casa de Umm Salamah, vi o Mensageiro de Allah ﷺ oferecendo / fazendo orações, envolto em uma única vestimenta ao redor de seu corpo com as pontas cruzadas em volta de seus ombros".* Sahih Al-Bukhari, 356, Livro 08, Hadith 08.

Segundo Abu Murrah (o escravo libertado de Umm Hani) narra: Umm Hani, a filha de Abi Talib (que Allah esteja satisfeito eles) disse:

"Eu fui ao Mensageiro de Allah ﷺ no ano da conquista da cidade de Makkah e o encontrei tomando banho e sua filha Fátimah o estava encobertando. Eu cumprimentei-o. Ele perguntou: Quem é ela? Eu respondi: Sou Umm Hani Bint Abi Talib. Ele disse: Bem-vinda! Umm Hani. Quando ele terminou seu banho, se levantou e fez oração de oito rakaat enquanto usava uma única vestimenta enrolada no seu corpo e quando ele terminou eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Meu irmão me disse que mataria uma pessoa a quem eu lhe dei abrigo e essa pessoa é fulano de tal, filho de Hubairah. O Profeta ﷺ disse: "Nós abrigamos a pessoa que você abrigou". Umm Hani acrescentou: E isso foi antes do meio-dia (Dhuha)". Sahih Al-Bukhari, 357, Livro 08, Hadith 09.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Uma pessoa perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre fazer Oração em uma única vestimenta. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Será que cada um de vocês tem duas roupas"? Sahih Al-Bukhari, 358, Livro 08, Hadith 10.

Capítulo V: Se alguém fizer uma oração trajando em uma única vestimenta, deve cruzar os cantos em volta dos ombros

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nenhum de vós deve fazer oração com uma única roupa que não cubra os ombros".* Sahih Al-Bukhari, 359, Livro 08, Hadith 11.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem fizer oração com uma única roupa deve cruzar as pontas (sobre os ombros)".* Sahih Al-Bukhari, 360, Livro 08, Hadith 12.

Capítulo VI: Se a vestimenta for justa (no corpo)

Segundo Said Bin Al-Harith ؓ narra:

"Perguntei a Jabir Bin Abdullah sobre fazer oração com uma única roupa. Ele disse: Eu viajei com o Profeta ﷺ em algumas de suas viagens, e fui até ele à noite com propósito e o encontrei fazendo uma oração. Naquela época, eu estava usando uma única roupa com a qual cobri meus ombros e fiz a oração ao seu lado. Ao terminar a oração, perguntou: Ó Jabir! O que o trouxe aqui? Eu disse-lhe o que queria. Quando terminei, ele perguntou: Ó Jabir! O que é esta vestimenta que eu vi e com a qual cobriste os ombros? Eu respondi: É uma vestimenta (justa).

Ele disse: Se a roupa for grande o suficiente, enrole-a ao redor do corpo (cobrindo os ombros) e se for apertada (muito curta), use-a como um Izar (amarre-a apenas na cintura)". Sahih Al-Bukhari, 361, Livro 08, Hadith 13.

Segundo Sahl ﷺ narra:

"Os homens oravam com o Profeta ﷺ com seus Izars amarrados no pescoço, como os meninos costumavam fazer; portanto, o Profeta ﷺ disse às mulheres para não levantarem a cabeça até que os homens se sentassem eretos (enquanto oravam)". Sahih Al-Bukhari, 362, Livro 08, Hadith 14.

Capítulo VII: Fazer oração em uma capa síria confeccionada por uma pessoa não-muçulmanos

Segundo Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narra:

Uma vez eu estava viajando com o Profeta ﷺ e ele disse: *"Ó Mughira! Pegue este recipiente com água. Eu o peguei e o Mensageiro de Allah ﷺ foi para longe até que ele desapareceu. Ele foi fazer necessidades maiores e menores e estava vestindo uma capa síria. Ele tentou tirar as mãos da manga, mas estava muito apertado, então tirou as mãos de baixo. Eu derramei água e ele fez uma ablução assim como a para orações e passou as mãos molhadas sobre seu Khuff (meias feitas de tecido grosso ou couro) e em seguida fez a oração".* Sahih Al-Bukhari, 363, Livro 08, Hadith 15.

Capítulo VIII: É detestável ficar pelado em orações e entre outras circunstâncias

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

"Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ carregava pedras (junto) com o povo de Makkah para a construção do Kaabah usando um Izar (lençol de cintura), seu tio Al-Abbass ﷺ disse-lhe: Ó meu sobrinho! (seria melhor) se você tirasse o seu Izar e colocá-lo sobre os ombros, debaixo das pedras. Então ele tirou seu Izar e o colocou sobre os ombros, mas ele caiu inconsciente e desde então nunca mais foi visto nu / pelado". Sahih Al-Bukhari, 364, Livro 08, Hadith 16.

Capítulo IX: Fazer oração com uma camisa, calças, um Tubban ou um Qaba (uma vestimenta externa com mangas compridas)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem se levantou e perguntou ao Profeta ﷺ sobre fazer oração

com uma única roupa. O Profeta ﷺ disse: "Será que cada um de vocês tem duas roupas"? Um homem fez uma pergunta semelhante ao Omar, em que ele respondeu: "Quando Allah te tornar rico, você deve se vestir adequadamente durante as orações. Caso contrário, pode-se fazer oração com um Izar e um Rida (um lençol cobrindo a parte superior do corpo). Izar e uma camisa, Izar e um Qaba ', calças e um Rida, calças e uma camisa ou calças e um Qaba, Tubban e um Qaba ou Tubban e uma camisa. (O narrador acrescentou: Acho que ele também disse: Tubban e Rida)". Sahih Al-Bukhari, 365, Livro 08, Hadith 17.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Uma pessoa perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: O que um Muhrim deve vestir? Ele respondeu: "Ele não deve usar camisas, calças, um burnus (uma capa com capuz) ou roupas manchadas de açafrão ou Wars (uma espécie de perfume). Quem não encontrar uma sandália para usar pode usar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), mas devem ser cortados curtos para não cobrir os tornozelos".* Sahih Al-Bukhari, 366, Livro 08, Hadith 18.

Capítulo X: O que pode ser usado para cobrir as partes íntimas

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Ishtimal Al-Samma (envolver o corpo com uma vestimenta para que não se possa levantar sua ponta ou tirar a mão dele). Ele também proibiu Al-Ihtiba (sentar-se sobre as nádegas com os joelhos próximos ao abdômen e os pés afastados com as mãos circundando os joelhos) enquanto se envolvia com uma única roupa, sem ter uma parte dela sobre as partes íntimas". Sahih Al-Bukhari, 367, Livro 08, Hadith 19.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ proibiu dois tipos de vendas, ou seja, Al-Limais e Al-Nibazh (a primeira é um tipo de venda em que o negócio é concluído se o comprador tocar em algo, sem ver ou verificar corretamente o produto e o último é um tipo de venda em que o negócio é concluído quando o vendedor joga algo em direção ao comprador, sem lhe dar oportunidade de ver, tocar ou verificar) e (o Profeta ﷺ proibiu) também Ishtimal Al-Samma e Al-Ihtiba em uma única roupa". Sahih Al-Bukhari, 368, Livro 08, Hadith 20.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

No Dia de Nahr (10 de Zhul-Hijjah, no ano anterior ao último Hajj do Profeta ﷺ quando Abu Bakr ﷺ era o líder dos peregrinos naquele Hajj), Abu Bakr me enviou junto com outros anunciantes para Miná para anunciar ao

público: "Nenhum pagão / idolatra está autorizado a realizar o Hajj após este ano e nenhuma pessoa nua está autorizada a realizar o Tawaf ao redor da Kaabah. Então o Mensageiro de Allah ﷺ enviou Ali Bin Abi Talib ؓ para recitar o Surat Bara'a (Al-Taubah) para o povo; então, ele fez o anúncio conosco no dia de Nahr em Miná: "Nenhum pagão / idolatra está autorizado a realizar o Hajj após este ano e nenhuma pessoa nua pode realizar o Tawaf ao redor do Kaabah". Sahih Al-Bukhari, 369, Livro 08, Hadith 21.

Capítulo XI: Fazer Oração sem Rida

Segundo Muhammad Bin Al-Munkadir ؓ narra:

Eu fui até Jabir Bin Abdullah ؓ e ele estava fazendo oração embrulhado em uma roupa e sua Rida estava deitada ao lado dele. Quando ele terminou as orações, eu disse: Ó pai de Abdullah! Fez a oração em uma única roupa enquanto sua Rida está estendida ao seu lado. Ele respondeu: "Sim, eu fiz isso intencionalmente para que os ignorantes como você possam me ver. Eu vi o Profeta ﷺ orando assim". Sahih Al-Bukhari, 370, Livro 08, Hadith 22.

Capítulo XII: O que é dito sobre a coxa

Segundo Abdul Aziz ؓ narra:

Anass ؓ disse: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ conquistou Khaibar, fizemos a oração de Fajr lá (de manhã cedo) quando ainda estava escuro. O Profeta ﷺ cavalgou e Abu Talha cavalgou também e eu estava cavalgando atrás de Abu Talha. O Profeta ﷺ passou rapidamente pela pista de Khaibar e meu joelho estava tocando a coxa do Profeta ﷺ. Ele descobriu / destapou sua coxa e vi a brancura da coxa do Profeta ﷺ. Quando ele entrou na cidade, disse: "Allahu Akbar"! (Allah é Grandioso) Khaibar está arruinado. Sempre que nos aproximarmos de uma nação (hostil) (para lutar), então o mal será a manhã daqueles que foram avisados. Ele repetiu isso três vezes. As pessoas saíram em para seus empregos / trabalhos e algumas delas disseram: Muhammad (chegou). (Alguns de nossos companheiros acrescentaram: Com seu exército. Conquistamos Khaibar, pegamos os cativos e os butins foram coletados. Dihyah veio e disse: Ó Profeta de Allah! Dê-me uma escrava dos cativos. O Profeta ﷺ disse: Vá e leve qualquer escrava. Ele levou Safiyah Bint Huyai. Um homem foi ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Você deu Safiyah Bint Huyai para Dihyah e ela é a senhora chefe das tribos de Quraidwa e Al-Nadwir e ela não convêm a ninguém além de ti. Então o Profeta ﷺ disse: Traga-o junto com ela. Então Dihyah veio com ela e quando o Profeta (que a e as bênçãos de Allah estejam

com ele) a viu, ele disse a Dihyah: Tire qualquer escrava dos cativos que não seja ela. Anass acrescentou: O Profeta ﷺ então a alforriou e casou-se com ela. Thabit perguntou a Anass: Ó Abu Hamzah! O que o Profeta ﷺ pagou a ela como Mahr (dote)? Ele disse: Ela mesma era seu Mahr, pois ele a alforrou e em seguida se casou com ela. Anass acrescentou: Durante o caminho, Umm Sulaim a vestiu para o casamento (cerimônia) e à noite ela a enviou como noiva para o Profeta ﷺ. Então o Profeta ﷺ como era noivo disse: Quem tiver alguma coisa (comida) deve trazer. Ele estendeu uma folha de couro (para a comida) e alguns trouxeram tâmaras e outros trouxeram manteiga de cozimento. (Eu acho que ele (Anass) mencionou Al-Sawaq). Então eles prepararam um prato de Haiss (uma espécie de refeição). E esse foi Walimah (o banquete de casamento) do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 371, Livro 08, Hadith 23.

Capítulo XIII: Em quantas roupas uma mulher deve fazer uma oração

Ikrimah رحمه الله disse: "Se conseguir cobrir o seu corpo com vestimenta lhe bastará".

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer a oração de Fajr e algumas mulheres crentes cobertas com seus lençóis de véu costumavam participar da oração de Fajr com ele e então voltavam para suas casas sem serem reconhecidas". Sahih Al-Bukhari, 372, Livro 08, Hadith 24.

Capítulo XIV: Se uma pessoa fizer oração em uma vestimenta com imagens / desenhos e os/as descobrir durante a oração

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ fez uma oração vestindo uma Khamissa (uma vestimenta quadrada) com marcas / imagens. Durante a oração, ele olhou para suas marcas. Então, quando terminou a oração, disse: *"Leve este minha Khamisa para Abu Jahm e me dê seu Inbijaniya (uma vestimenta de lã sem marcas), pois (a Khamisa) desviou minha atenção da oração".*

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Eu estava olhando para as marcas (de Khamisa) durante as orações e temia que isso pudesse me colocar em julgamento (tirando minha atenção)".* Sahih Al-Bukhari, 373, Livro 08, Hadith 25.

Capítulo XV: Se alguém fizer oração em uma vestimenta com marcas de uma cruz ou imagem, será anula a oração? E o que é proibido nisso

Segundo Anass ﷺ narra:

Aisha tinha um Qiram (uma fina cortina de lã marcada) com o qual ela havia protegido um lado de sua casa. O Profeta ﷺ disse: *"Tire este seu Qiram, pois suas imagens ainda são exibidas na minha frente durante a minha oração (ou seja, elas desviam minha atenção da oração)".* Sahih Al-Bukhari, 374, Livro 08, Hadith 26.

Capítulo XVI: Quem fizer oração em um Farrudj de seda (uma vestimenta externa aberta nas costas) e depois o tirar

Segundo Uqba Bin Amir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ recebeu um Farrudj de seda de presente. Ele o usou enquanto e fez oração. Quando terminou sua oração, ele o tirou violentamente, como se tivesse forte aversão a ele, e disse: "*Este não é vestimenta de pessoas piedosas que temem a Allah".* Sahih Al-Bukhari, 375, Livro 08, Hadith 27.

Capítulo XVII: É permitido fazer oração em uma vestimenta vermelha

Segundo Abu Juhaifah ﷺ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ em uma tenda de couro vermelho e vi Bilal pegando a água remanescente com a qual o Profeta ﷺ havia feito a ablução. Vi as pessoas pegando a água utilizada com impaciência e quem pegava um pouco esfregava no corpo e quem não conseguia tirava a umidade das mãos dos outros. Então eu vi Bilal carregando uma pequena lança (ou vara) que ele plantou no chão. O Profeta ﷺ saiu enrolando sua capa vermelha conduziu o povo em oração e ofereceu dois rakaat (de frente para a Kaabah) pegando uma lança curta (ou bastão) como um Sutra (cobertura) para sua oração. Eu vi as pessoas e animais passando na frente dele além do bastão. Sahih Al-Bukhari, 376, Livro 08, Hadith 28.

Capítulo XVIII: É permitido fazer oração em telhados, púlpito ou sobre madeira

Segundo Abu Hazim ﷺ narra:

Sahl Bin Saad ﷺ foi questionado sobre o púlpito (do Profeta ﷺ) sobre

de que material foi feito? Sahl ﷺ respondeu: *"Ninguém permanece ainda vivo entre o povo, quem sabe sobre isso melhor do que eu. Era feito de tamargueira (madeira) da floresta. Fulano de tal, o escravo de fulano de tal o preparou para o Mensageiro de Allah ﷺ. Quando foi construído e colocado (na mesquita), o Mensageiro de Allah ﷺ ficou em cima dele de frente para a Qiblah e disse* ***"Allahu Akbar" – (Allah é Grandioso),*** *e as pessoas ficaram atrás dele (e conduziu as pessoas em oração). Ele recitou e se curvou e as pessoas se curvaram atrás dele. Então ele levantou a cabeça e deu um passo para trás, desceu e prostrou-se no chão e, então ele subiu novamente ao púlpito, recitou, curvou-se, levantou a cabeça e deu um passo para trás, desceu e prostrou-se no chão. Então, isso é o que eu sei sobre o púlpito. Ahmad Bin Hambal ﷺ disse: "Como o Profeta ﷺ estava em um nível mais alto do que o povo, não há mal nenhum de acordo com o Hadith mencionado acima se o Imam estiver em um nível mais alto do que seus seguidores durante as orações".* Sahih Al-Bukhari, 377, Livro 08, Hadith 29.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ caiu de um cavalo e sua perna ou ombro ficou ferido. Ele jurou que não iria para suas esposas por um mês e ficou em um Mashruba (quarto do sótão) com escadas feitas de troncos de tamareira. Então seus companheiros foram visitá-lo, e ele os conduziu em oração, enquanto seus companheiros estavam de pé. Quando ele terminou a oração, disse: "Imam deve ser seguido, então quando ele disser ***"Allahu Akbar",*** *digam:* ***"Allahu Akbar",*** *quando ele se curvar se curvam com ele, quando ele se prostrar, prostram-se e se ele fizer oração em pé faça em pé também. Após o 29º dia, o Profeta ﷺ desceu (do quarto do sótão) e as pessoas lhe perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! Você jurou que não iria para suas esposas por um mês"! Ele disse: "O mês é de 29 dias".* Sahih Al-Bukhari, 378, Livro 08, Hadith 30.

Capítulo XIX: Se as roupas de uma pessoa em oração durante a prostração tocar sua esposa isso tornaria sua oração inválida?

Segundo Abdullah Bin Shaddad ﷺ narra:

Maimunah ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo uma oração enquanto eu estava menstruada, sentado ao lado dele e às vezes suas roupas tocavam-me durante sua prostração". Maimunah ﷺ acrescentou: "Ele fez oração em um Khumra (um pequeno tapete suficiente apenas para o rosto e as mãos enquanto se prostrava durante as orações)".* Sahih Al-Bukhari, 379, Livro 08, Hadith 31.

Capítulo XX: Fazer orações em uma esteira que é feita de folhas de tamareiras e é tão longa ou maior que a estatura de um homem

Segundo Isshaq ﷺ:

Anass Bin Málik ﷺ disse: *"Minha avó Mulaikah convidou o Mensageiro de Allah ﷺ para uma refeição que ela mesma preparou. Ele comeu e disse: Levante-se! Eu o conduzirei na oração. Anass ﷺ acrescentou: Peguei meu Hassir, lavei-o com água, pois havia escurecido por causa do longo uso e o Mensageiro de Allah ﷺ estava sobre ele. O órfão (Damira ou Ruh) e eu nos alinhamos atrás dele e da velha senhora (Mulaikah) ficou atrás de nós. O Mensageiro de Allah ﷺ nos dirigiu-nos em oração e fez dois rakaat e depois saiu".* Sahih Al-Bukhari, 380, Livro 08, Hadith 32.

Capítulo XXI: fazer orações em um Khumrah (uma pequena esteira, dificilmente suficiente para o rosto e as mãos durante a prostração)

Segundo Maimunah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer orações sobre um Khumrah". Sahih Al-Bukhari, 381, Livro 08, Hadith 33.

Capítulo XXII: Sobre fazer orações na cama

Anass Bin Málik ﷺ fez oração na cama.

Anass Bin Málik ﷺ disse: "Às vezes fazíamos orações na companhia do Mensageiro de Allah e alguns de nós nos prostrávamos sobre suas vestimentas".

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

Aisha ﷺ, uma das esposas do Profeta ﷺ disse: *"Eu costumava dormir na frente do Mensageiro de Allah ﷺ e minhas pernas ficavam em frente a sua Qiblah (Direção) e durante a prostração ele empurrava minhas pernas e eu recuava, então quando ele se levantasse, eu esticava novamente. Aisha ﷺ acrescentou: Naqueles dias as casas não tinham iluminação / luz".* Sahih Al-Bukhari, 382, Livro 08, Hadith 34.

Segundo Aisha ﷺ narra: *"Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ fez uma oração enquanto eu estava deitada como um cadáver em sua cama de família entre ele e sua Qiblah (Direção)".* Sahih Al-Bukhari, 383, Livro 08, Hadith 35.

Segundo Urwah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah (que e paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) fez uma oração enquanto Aisha ﷺ estava deitada entre ele e sua Qiblah (Direção) na cama em que costumavam dormir". Sahih Al-Bukhari, 384, Livro 08, Hadith 36.

Capítulo XXIII: Prostração sobre uma roupa em um dia de calor escaldante

Al-Hassan ﷺ disse: "As pessoas se prostravam sobre turbantes, nas cloacas, enquanto suas mãos estavam em suas mangas".

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *"Costumávamos fazer orações na companhia do Profeta de Allah ﷺ e alguns de nós costumavam colocar as pontas de suas roupas no local de prostração por causa do calor escaldante".* Sahih Al-Bukhari, 385, Livro 08, Hadith 37.

Capítulo XXIV: A prática de orações de sapatos

Segundo Abu Maslamah ﷺ narra:

Ibn Yazid Al-Azdi ﷺ disse: Eu perguntei ao Anass Bin Malik ﷺ se o Profeta ﷺ já tinha feito oração de sapatos? Ele respondeu: "Sim". Sahih Al-Bukhari, 386, Livro 08, Hadith 38.

Capítulo XXV: A prática de orações usando Khuff (meias de couro)

Segundo Ibrahim ﷺ narra:

Hammam Bin Al-Harith ﷺ disse: *"Vi Jarir Bin Abdullah ﷺ urinando. Em seguida, ele fez a ablução e passou as mãos (molhadas) sobre os Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), levantou-se e em seguida fez oração. Ele foi questionado sobre isso . Ele respondeu que tinha visto o Profeta ﷺ fazendo o mesmo. Eles aprovaram essa narração porque Jarir foi um dos que abraçou o Islam muito tarde".* Sahih Al-Bukhari, 387, Livro 08, Hadith 39.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu'bah ﷺ narra:

"Ajudei o Mensageiro de Allah ﷺ a realizar a ablução e ele passou as mãos molhadas sobre seus Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro) e em seguida fez a oração". Sahih Al-Bukhari, 388, Livro 08, Hadith 40.

Capítulo XXVI: Se alguém não se prostrar adequadamente / corretamente

Segundo Huzhaifah ﷺ narra: *Viu uma pessoa se curvando e prostrando-se inadequadamente. Quando ele terminou de fazer a sua oração, Huzhaifah disse a ele que não tinha feito a Oração corretamente. O subnarrador acrescentou: Acho que Huzhaifah ﷺ também disse: "Se você morresse, morreria contrariando a Sunnah (forma legal) do Muhammad ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 389, Livro 08, Hadith 41.

Capítulo XXVII: Durante as Prostrações, deve-se separar os antebraços do corpo expondo as axilas

Segundo Abdullah Bin Malik ﷺ narra:

Ibn Buhainah ﷺ disse: *"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ fizesse oração, costumava separar os braços do corpo tão amplamente que as brancuras de suas axilas ficavam expostas visíveis".* Sahih Al-Bukhari, 390, Livro 08, Hadith 42.

Capítulo XXVIII: A virtude de fazer oração volta para a Qiblah com os dedos dos pés voltados para ela também

Deve fazer oração com as pontas dos pés voltadas para a Qiblah. Disse Abu Humaid ﷺ, segundo o Profeta de Allah ﷺ.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem fizer a nossa oração, se direcionar a nossa Qiblah e comer nossos animais abatidos é muçulmano e está sob a proteção de Allah e de Seu Mensageiro. Portanto, não traia Allah traindo aqueles que estão em Sua proteção".* Sahih Al-Bukhari, 391, Livro 08, Hadith 43.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Recebi a ordem de lutar contra o povo até que eles digam: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. E se eles disserem isso, fizerem oração como nossas orações, se direcionar a nossa Qiblah e sacrificarem os animais como massacramos, então seus sangues e propriedades serão sagrados para nós e não iremos interferir com eles, exceto legalmente e seu acerto de contas será com Allah".* Sahih Al-Bukhari, 392, Livro 08, Hadith 44.

Segundo Maimun Bin Siyah narra que perguntou a Anass Bin Málik ﷺ: *Ó Abu Hamzah! O que torna sagrada a vida e a propriedade de uma pessoa? Ele respondeu: «Quem disser declarar que: "Não há nenhuma divindade digna*

de adoração além de Allah", se direcionar a nossa Qiblah durante as orações, fizer oração conosco e comer nossos animais abatidos, então ele é um muçulmano e tem os mesmos direitos e obrigações que outros muçulmanos têm". Sahih Al-Bukhari, 393, Livro 08, Hadith 45.

Capítulo XXIX: A Qiblah (Direção) para os moradores de Madinah, Shami e do Oriente

Segundo Abu Aiyub Al-Ansari ﷺ narra:

A Qiblah não está para o lado leste e nem para oeste, porque o Profeta ﷺ disse: *"Ao fazem necessidades maiores e menores não devem olhar para a Qiblah e nem devem dar as costas".*

O Profeta ﷺ disse: *"Enquanto estiverdes fazendo necessidades fisiológicas, não olhem e nem virem às costas para o Qiblah, mas olhe para o leste ou oeste". Abu Aiyub ﷺ acrescentou: "Quando chegamos a Shami, nos deparamos com alguns banheiros de frente para o Qiblah; portanto, nos viramos ao usá-los e pedimos perdão a Allah".* Sahih Al-Bukhari, 394, Livro 08, Hadith 46.

Capítulo XXX: Allah Todo-Poderoso diz: (Adotai a Estância de Abraão por oratório)

Segundo Amr Bin Dinar ﷺ narra:

Eu perguntei ao Ibn Omar ﷺ: *"Uma pessoa que realizou o Tawaf ao redor da Kaabah para Umrah, mas não realizou o Saai (percurso entre as colinas de Safa e Marwah), pode ter uma relação conjugal com sua esposa"? Ibn Omar ﷺ respondeu: "Quando o Profeta ﷺ chegou a cidade de Makkah, ele realizou o Tawaf ao redor da Kaabah sete vezes e fez oração de dois rakaahs (atrás da estância de Abraão) e depois realizou o Saai percorrendo entre as colinas de Safa e Marwah. Certamente, tendes no Mensageiro de Allah ﷺ um excelente exemplo". Em seguida, fizemos a mesma pergunta ao Jabir Bin Abdullah ﷺ e ele também respondeu: "Ele não deve se aproximar de sua esposa (para relações sexuais / conjugais) até que tenha percorrido as colinas de Safa e Marwah".* Sahih Al-Bukhari, 395-396, Livro 08, Hadith 47.

Segundo Mujahid ﷺ narra:

Alguém veio ao Ibn Omar ﷺ e disse: *Aqui está o Mensageiro de Allah ﷺ entrando na Kaabah. Ibn Omar ﷺ disse: "Eu fui lá, mas o Profeta ﷺ tinha saído da Kaabah e encontrei Bilal de pé entre suas duas portas. Perguntei ao Bilal:*

O Profeta ﷺ fez a oração na Kaabah? Bilal ﷺ respondeu: Sim, ele fez dois rakaahs entre os dois pilares que estão à sua esquerda ao entrar na Kaabah. Então o Mensageiro de Allah ﷺ fez uma oração de dois rakaahs enquanto estava voltado em direção a Kaabah". Sahih Al-Bukhari, 397, Livro 08, Hadith 48.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ entrou na Kaabah, invocou Allah em cada lado dela e não fez oração até que ele saiu dela, fez uma oração de dois rakaahs enquanto estava voltado em direção a Kaabah e em seguida disse: "Este é a Qiblah (Direção para muçulmanos)". Sahih Al-Bukhari, 398, Livro 08, Hadith 49.

Capítulo XXXI: Durante as orações obrigatórias deve-se direcionar para Qiblah (Kaabah em Makkah) onde quer que esteja

Abu Hurairah ﷺ disse: *O Profeta de Allah ﷺ disse: "Vire em Direção a Qiblah e em seguida diga: Allahu Akbar – (Allah é Grandioso)".* `

Segundo Baraa Bin Azib ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ fez orações voltado / direcionado para Baitul-Maqdiss (Jerusalém) por dezesseis ou dezessete meses, mas ele sempre desejou que fosse direcionado a Kaabah (na cidade de Makkah), então Allah revelou: (Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até a Qiblah que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makkah))!* Alcorão Sagrado, 02:144.

Assim, o Profeta ﷺ se direcionou a Kaabah e, os néscios dentre os humanos, ou seja, "os judeus", disseram: Que foi que os desviou de sua tradicional Qiblah (Direção)? (Dize-lhes: Só a Allah pertencem o levante e o poente. Ele encaminhará à senda reta a quem Lhe apraz). Alcorão Sagrado, 02: 142.

Um homem fez a oração com o Profeta ﷺ direcionado para Kaabah e saiu. Ele viu alguns dos Ansares fazendo a oração do Asr (Oração da tarde) com os rostos voltados para Baitul –Maqdiss (Jerusalém), ele disse: "Testemunho que fiz a oração com o Mensageiro de Allah ﷺ direcionado para Kaabah". Então, todas as pessoas viraram seus rostos para a Kaabah. Sahih Al-Bukhari, 399, Livro 08, Hadith 50.

Segundo Jabir ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer oração (oração facultativa) enquanto montava Rahilah (em sua montaria) onde quer que ele se direcione, e sempre que quisesse fazer uma oração obrigatória desmontava e orava de frente para o Qiblah".* Sahih Al-Bukhari, 400, Livro 08, Hadith 51.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta de Allah ﷺ fez oração (e o sub-narrador Ibrahim disse: *"Não sei se ele orou mais ou menos do que o normal), e quando terminou as orações foi-lhe perguntado: Ó Mensageiro de Allah! Houve alguma mudança nas orações? Ele disse: O que é isso? As pessoas disseram: Você orou tanto e tanto. Então o Profeta ﷺ dobrou suas pernas, direcionou-se a Qiblah e fez duas prostrações (de Sahwu) e terminou suas orações com Taslim virando seu rosto para a direita e deixou dizendo:* ***Assalam Alaikum- Warahmat-ullah)****. Quando ele virou o rosto para nós, disse: "Se algo tivesse mudado na oração, certamente eu teria informado a vós, mas sou um ser humano como as demais pessoas, sujeito ao esquecimento como vós esqueceis. Portanto, se eu esquecer, então lembrai-me e, se algum de vós estiver em dúvida sobre sua oração, deve seguir o que ele pensa ser correto e completar sua oração e ao terminar de fazer duas prostrações (de Sahwu)".* Sahih Al-Bukhari, 401, Livro 08, Hadith 52.

Capítulo XXXII: Sobre a Qiblah (Kaabah em Makkah) e para quem considera que não há necessidade de repetir oração se alguém fizer orações por engano voltado para uma direção diferente da Qiblah

O Profeta de Allah ﷺ deu Salam terminando a oração de Dhuhr com dois Rakaahs e virou-se em direção as pessoas e completou os Rakaahs que restavam.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Meu Senhor concordou comigo em três coisas: Eu disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Gostaria que tomássemos a Estância de Abraão por oratório (para algumas de nossas orações). Então veio a inspiração divina: (Adotai a Estância de Abraão por oratório). Alcorão Sagrado, 02:125, por exemplo, dois Rakaahs. E no que diz respeito ao versículo do véu para mulheres, eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Gostaria que você ordenasse às suas esposas que se protegessem dos homens porque os benignos e os malignos falam com elas. Então o versículo do véu das mulheres foi revelado. Uma vez que as esposas do Profeta ﷺ fizeram uma frente unida contra o Profeta ﷺ e eu disse a elas: Pode ser que se ele (o Profeta ﷺ) se divorciou de vós, tudo que seu Senhor (Allah) lhe dará em vez de vós, esposas melhores do que vocês. Portanto, este versículo o mesmo que eu havia dito foi revelado".* Sahih Al-Bukhari, 402, Livro 08, Hadith 53.

Segundo Anass ﷺ narra: *Como foi mencionado acima no Hadith Nº395.* Sahih Al-Bukhari, 403, Livro 08, Hadith 54.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ:

Enquanto as pessoas estavam fazendo a oração do Fajr (Aurora) em Qubah (perto de Madinah), alguém veio até eles e disse: "*Foi revelado ao Mensageiro de Allah ﷺ esta noite, e ele recebeu a ordem para fazer orações direcionado / virado para Kaabah". Portanto, virem vossos rostos em direção a Kaabah. Essas pessoas estavam direcionadas para Shami (Jerusalém), então eles voltaram seus rostos para Kaabah (cidade de Makkah).* Sahih Al-Bukhari, 404, Livro 08, Hadith 55.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

"Certa vez, o Profeta ﷺ fez cinco Rakaahs na oração Zuhr. Foi-lhe perguntado: Houve um aumento na oração? O Profeta ﷺ disse: O aconteceu? Eles disseram: Você fez cinco Rakaahs. Então ele dobrou as pernas e fez duas prostrações (de Sahwu)". Sahih Al-Bukhari, 405, Livro 08, Hadith 56.

Capítulo XXXIII: Raspar o escarro na mesquita com a mão (usando uma ferramenta)

Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu um pouco de saliva na direção do Qiblah (na parede da mesquita) e não gostou disso e o sinal de repulsa apareceu em seu rosto. Então, ele se levantou e raspou com a mão e disse: *"Sempre que qualquer um de vós se levanta para a oração, saiba que ele está falando em particular com seu Senhor ou seu Senhor está entre ele e sua Qiblah. Portanto, nenhum de vós deve cuspir a direção do Qiblah, mas pode cuspir para a esquerda ou sob o pé. O Profeta ﷺ então pegou a ponta de seu lençol e cuspiu nele, dobrou-o e disse: Ou vocês podem fazer isso".* Sahih Al-Bukhari, 406, Livro 08, Hadith 57.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ viu escarro na parede da mesquita na direção de Qiblah e a raspou. Ele encarou o povo e disse: *"Sempre que qualquer um de vós estiver rezando, ele não deve cuspir na frente dele porque na oração Allah está na frente dele".* Sahih Al-Bukhari, 407, Livro 08, Hadith 58.

Segundo a mãe dos crentes fiéis, Aisha ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ viu algumas secreções nasais, expectoração ou secreção na parede da mesquita na direção da Qiblah e as raspou". Sahih Al-Bukhari, 408, Livro 08, Hadith 59.

Capítulo XXIV: Raspar a secreção nasal da mesquita com cascalho

Ibn Abbass ﷺ disse: Se você pisar em terra úmida, lave-a; se estiver seca, então a lave.

Segundo Abu Hurairah e Abu Said ﷺ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ viu alguma expectoração na parede da mesquita; ele pegou o cascalho, raspou e disse: *"Se alguém de vós quiser cuspir, não cuspa na frente nem na direita, mas pode cuspir tanto debaixo de seus pés ou no seu lado esquerdo".* Sahih Al-Bukhari, 409, Livro 08, Hadith 60.

Capítulo XXXV: É proibido cuspir do lado direito durante uma oração

Segundo Abu Hurairah e Abu Said ﷺ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ viu alguma expectoração na parede da mesquita; ele pegou o cascalho e raspou-o e disse: *"Se alguém de vós quiser cuspir, ele não deve cuspir na frente nem na direita, mas pode cuspir debaixo de seus pés ou no seu lado esquerdo".* Sahih Al-Bukhari, 410-411, Livro 08, Hadith 61.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nenhum de vós deve cuspir na frente ou na direita, mas ele pode cuspir na esquerda ou embaixo do pé".* Sahih Al-Bukhari, 412, Livro 08, Hadith 62.

Capítulo XXXVI: Deve-se cuspir do lado esquerdo ou sob o pé esquerdo

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um crente fiel enquanto estiver fazendo oração está falando em particular com seu Senhor, então ele não deve cuspir na frente dele nem em seu lado direito, mas pode cuspir no seu pé esquerdo ou embaixo dele".* Sahih Al-Bukhari, 413, Livro 08, Hadith 63.

Segundo Abu Said ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ viu escarro (na parede) da mesquita na direção de Qiblah e raspou-o com cascalho. Então ele proibiu cuspir na frente ou à direita, mas permitiu que isso acontecesse para lado esquerdo ou embaixo dos pés".* Sahih Al-Bukhari, 414, Livro 08, Hadith 64.

Capítulo XXXVII: A expiação por cuspir na mesquita

Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Cuspir na mesquita é um pecado e sua expiação é enterrá-la (salivas)".* Sahih Al-Bukhari, 415, Livro 08, Hadith 65.

Capítulo XXXVIII: O enterro da expectoração na mesquita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O profeta ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós se levantar para fazer uma oração, então não deve cuspir na frente dele porque em oração ele está falando em particular com Allah e não deve cuspir à sua direita porque há um anjo, mas ele pode cuspir embaixo do seu pé ou de lado esquerdo e enterrar (a expectoração)".* Sahih Al-Bukhari, 416, Livro 08, Hadith 66.

Capítulo XXXIX: Se a expectoração sair de repente, deve-se cuspir no canto da sua vestimenta

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu expectoração na parede da mesquita na direção da Qiblah e a raspou com a mão. Parecia que ele não gostava e o sinal de nojo era aparente em seu rosto. Então, ele disse: *"Se qualquer um de vós estiver em Oração, ele está falando em particular com seu Senhor, (ou) seu Senhor está entre ele e sua Qiblah, portanto, não deve cuspir em sua Qiblah, mas pode cuspir para sua esquerda ou embaixo de seu pé". Então ele pegou a ponta do lençol e cuspiu nele, dobrou-o e disse: "Ou faça isso".* Sahih Al-Bukhari, 417, Livro 08, Hadith 67.

Capítulo XL: Pregação do Imam ao povo em relação à prática adequada de orações e a menção da Qiblah (Kaabah em Makkah)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Vocês sabem que a minha Qiblah (Direção), ou seja, Vocês vêm que meu rosto está voltado para Qiblah este lado? Por Allah, nem vossa concentração e nem vossa genuflexão estão escondidas de mim, certamente eu o vejo por minhas costas".* Sahih Al-Bukhari, 418, Livro 08, Hadith 68.

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nos conduziu em uma oração e então subiu ao púlpito e disse: *"Em sua oração e reverência, certamente vos vejo de costas como vejo vocês (enquanto estão na minha frente)".* Sahih Al-Bukhari, 419, Livro 08, Hadith 69.

Capítulo XLI: Será que é permitido dizer: Mesquita de Bani fulano de tal?

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

"Mensageiro de Allah ﷺ participou de uma corrida de cavalos; os cavalos treinados deveriam correr de um lugar chamado Al-Hafyah para Thaniyat Al-Wada e os cavalos que não foram treinados deveriam correr de Al-Thaniyat Al-Wada para a mesquita de Bani Zuraiq. O sub narrador acrescentou: Ibn Omar ﷺ foi um dos que participou da corrida". Sahih Al-Bukhari, 420, Livro 08, Hadith 70.

Capítulo XLII: A distribuição (de bens) e pendura de tâmaras na mesquita

Segundo Anass ﷺ narra:

"Algumas mercadorias / bens chegaram ao Mensageiro de Allah ﷺ de Bahrain. O Profeta ﷺ ordenou que as pessoas os espalhassem na mesquita - foi a maior quantidade de bens que o Mensageiro de Allah ﷺ já recebeu. Ele saiu para fazer oração e nem olhou para ele. Depois de terminar a oração, ele sentou-se perto desses bens e distribuiu-os para todos que estavam presente. Al-Abbass ﷺ foi até ele e disse: Ó Mensageiro de Allah! Dê-me (algo) também, porque eu dei o resgate para mim e para Aqil. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe para tomar. Então ele encheu sua roupa de bens e tentou carregá-lo, mas não conseguiu. Ele disse: Ó Mensageiro de Allah! Ordene a alguém que me ajude a levantá-lo. O Profeta ﷺ se recusou. Ele então disse ao Profeta ﷺ: Você poderia me ajudar a levantá-lo? O Mensageiro de Allah ﷺ se recusou. Então Al-Abbass jogou um pouco e tentou levantá-lo (mas falhou). Ele disse novamente: Ó Mensageiro de Allah! Ordene a alguém que me ajude a levantá-lo. Ele se recusou. Al-Abbass então disse ao Profeta ﷺ: Você poderia me ajudar a levantá-lo? Ele se recusou novamente. Então Al-Abbass jogou um pouco dos bens. O Mensageiro de Allah ﷺ continuou a observá-lo até que ele desapareceu de sua vista e ficou surpreso com sua ganância. O Mensageiro de Allah ﷺ não se levantou até que a última moeda foi distribuída". Sahih Al-Bukhari, 421, Livro 08, Hadith 71.

Capítulo XLIII: Recebimento de um convite para jantar na mesquita e aceitando-o

Segundo Anass ﷺ narra:

"Encontrei o Profeta ﷺ na mesquita junto com algumas pessoas. Ele me disse: "Abu Talha mandou você"? Eu disse: Sim. Ele disse: "Para uma refeição"? Eu disse: Sim. Depois disse aos companheiros: "Levantem-se". Eles partiram e eu estava à frente deles". Sahih Al-Bukhari, 422, Livro 08, Hadith 72.

Capítulo XLIV: Dar veredictos judiciais e praguejamento entre homens e mulheres (maridos e esposas) em uma mesquita

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Um homem disse: "Ó Mensageiro de Allah! Se um homem encontrar outro homem com sua esposa, (cometendo adultério) o marido deve matá-lo?" Mais tarde eu os vi (o homem e sua esposa) fazendo praguejamento na mesquita (fazendo juramentos, um acusando e o outro negando adultério). Sahih Al-Bukhari, 423, Livro 08, Hadith 73.

Capítulo XLV: Se alguém entra em uma casa, ele deve fazer orações onde quiser, ou como lhe é dito? E ele não deve procurar informações sobre o local ou fazer espionagem

Segundo Itban Bin Málik ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ veio à minha casa e disse: Onde você gostaria que eu fizesse a oração? Eu apontei para um lugar. O Profeta ﷺ então disse: "Allahu Akbar – Allah é Grandioso", e nós nos alinhamos atrás dele e ele fez uma oração de dois Rakaahs (Ciclos)". Sahih Al-Bukhari, 424, Livro 08, Hadith 74.

Capítulo XLVI: Sobre as mesquitas nas casas

Baraa Bin Azib ﷺ fez oração em congregação no seu oratório caseiro.

Segundo Itban Bin Málik ﷺ narra:

Era um dos companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam cm ele) e um dos Ansares que participou da batalha de Badr: Eu vim para o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho visão fraca e lidero meu povo em orações. Quando chove, a água corre no vale entre mim e meu povo, por isso, não posso ir à mesquita deles para liderá-los em oração. Ó Mensageiro de Allah! Gostaria que você viesse à minha casa e*

orasse nela para que eu pudesse assumir aquele lugar como um Musaalla (oratório caseiro). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se Allah quiser, eu farei isso". No dia seguinte, após o sol nascer, o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr رضي الله عنه vieram e o Mensageiro de Allah ﷺ pediu permissão para entrar. Eu dei permissão a ele, mas não se sentou ao entrar na casa, porém me disse: "Onde você gostaria que eu fizesse a oração"? Eu apontei para um lugar na minha casa. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ ficou lá e disse: "Allahu Akbar" (Allah é o Grandioso), e todos nós levantamos e nos alinhamos atrás dele e oferecemos uma oração de dois rakaats e terminamos com Taslim (saudação). E o convidamos para uma refeição chamada de "Khazirah" que havíamos preparado para ele. Muitos membros de nossa família se reuniram na casa e um deles disse: "Onde está Málik Bin Al-Dukhaishin ou Ibn Al-Dukhshun"? Um deles respondeu: "Ele é um hipócrita e não ama Allah e Seu Mensageiro ﷺ"! Ouvindo isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não diga isso"! Você não viu que ele disse: "Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah! Apenas desejando com isso o amor / a recompensa de Allah"? Ele disse: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor. Nós o vimos ajudando e aconselhando hipócritas". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Allah proibiu o fogo (do Inferno) para aqueles que dizem: "Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah"! Apenas desejando com isso o amor / a recompensa de Allah". Sahih Al-Bukhari, 425, Livro 08, Hadith 75.

Capítulo XLVII: Ao entrar nas mesquitas, etc, deve-se começar com o pé direito

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه disse: *"Ao entrar na mesquita adianta o pé direito e ao sair o pé esquerdo".*

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

"O Profeta ﷺ costumava começar todas as coisas boas / boas ações sempre que possível com seu lado direito; por exemplo: ao se purificar, pentear seu cabelo ou calçar sapatos". Sahih Al-Bukhari, 426, Livro 08, Hadith 76.

Capítulo XLVIII: Será que é permitido cavar as sepulturas de pagãos / idolatras do período da Ignorância e usar esse lugar como uma mesquita?

O Profeta ﷺ disse: *"Que Allah amaldiçoe os judeus por terem tomado os túmulos dos seus Profetas como oratórios (lugares para a prática de orações)".*

É detestável fazer uma oração no cemitério / sobre uma sepultura.

Ibn Omar ﷺ uma vez viu Anass Bin Málik ﷺ fazendo oração sobre uma sepultura e alertou-lhe / disse-lhe: túmulo, túmulo. Porém não lhe ordenou a repetição da oração.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Umm Habibah e Umm Salamah ﷺ mencionaram sobre uma igreja que viram na Etiópia na qual havia fotos. Elas falaram ao Profeta ﷺ sobre isso, no qual ele disse: *"Se algum homem religioso / devoto entre aquelas pessoas morresse, construíam por cima da sua sepultura local de adoração e colocavam essas fotos nele. Eles serão as piores criaturas à vista de Allah no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 427, Livro 08, Hadith 77.

Segundo Anass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ chegou à cidade de Madinah, foi se hospedar em Awali entre uma tribo chamada de Banu Amr Bin Auf. Ele ficou lá por quatorze noites. Então, ele mandou chamar Bani Al-Najjar e eles vieram armados com suas espadas. Como se eu estivesse olhando (agora) como o Profeta ﷺ sentado sobre sua Rahila (Montaria) com Abu Bakr cavalgando atrás dele e todos os Banu Al-Najjar ao seu redor até que ele apeou no pátio da casa de Abu Aiyub. O Profeta ﷺ adorava fazer oração onde quer que fosse devido o tempo, mesmo nos currais das ovelhas. Mais tarde, ele ordenou que uma mesquita fosse construída e mandou chamar algumas pessoas de Banu Al-Najjar e disse: *"Ó Banu Al-Najjar! Sugira-me / falam-me o preço deste vosso pedaço de terra (murado)". Eles responderam: Não! Por Allah! Não exigimos nada em dinheiro, exceto a recompensa de Allah. Anass ﷺ acrescentou: Havia túmulos de pagãos / idólatras nela e alguns eram desnivelados e havia algumas tamareiras. O Profeta ﷺ ordenou que as sepulturas dos pagãos / idólatras fossem escavadas / exumadas, o terreno não nivelado fosse nivelado e as tamareiras fossem cortadas. (Então tudo isso foi feito). Eles alinharam essas tamareiras cortadas em direção à Qibla da mesquita (como uma parede), também construíram duas paredes laterais de pedra da mesquita. Seus companheiros traziam as pedras enquanto recitavam alguns versos poéticos. O Profeta ﷺ estava com eles dizendo: "Não há bondade exceto aquela da outra vida, ó Allah! Perdoe os Ansars e os emigrantes".* Sahih Al-Bukhari, 428, Livro 08, Hadith 78.

Capítulo XLIX: A prática de oração em um redil

Segundo Abu Al-Taiyah ﷺ narra

Anass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ fez oração no aprisco das ovelhas". Mais tarde, ouvi-o dizendo: "Ele orava no curral das ovelhas antes da construção da mesquita".* Sahih Al-Bukhari, 429, Livro 08, Hadith 79.

Capítulo L: A prática de oração nos Currais de Camelos

Segundo Nafi ﷺ narra:

"Vi Ibn Omar ﷺ fazendo Oração enquanto pegava seu camelo como um Sutra na frente dele e disse: Vi o Profeta ﷺ fazendo o mesmo". Sahih Al-Bukhari, 430, Livro 08, Hadith 80.

Capítulo LI: Quem fizer oração com o fogo da fornalha ou qualquer outra coisa adorável na frente dele, mas ele pretendia oração exclusivamente para Allah

Al-Zuhairi ﷺ disse: Anass ﷺ informou-me dizendo: *"O fogo infernal foi exposto a mim enquanto estava fazendo oração".*

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

O sol eclipsou e o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração do eclipse e disse: *"Foi-me mostrado o Fogo do Inferno (agora) e nunca vi uma visão pior e horrível do que a que vi hoje".* Sahih Al-Bukhari, 431, Livro 08, Hadith 81.

Capítulo LII: A aversão de fazer orações em cemitérios

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ofereça algumas de suas orações (Nawafil) em casa, e não tomem / façam vossas como se fossem túmulos".* Sahih Al-Bukhari, 432, Livro 08, Hadith 82.

Capítulo LIII: Sobre a prática de Oração nos lugares onde a terra havia desmoronado / desabado e tenha afligido / atingido o castigo de Allah

É narrado que Ali Bin Abi Talib ﷺ detestou de fazer uma oração no lugar que havia sido desabado / desmoronado por castigo de Allah na Babilônia.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ

disse: *"Não entrai nos lugares das pessoas onde a punição de Allah caiu sobre elas, a menos que vocês façam isso chorando. Se vocês não chorarem, não entre (nos lugares dessas pessoas) porque a maldição e punição de Allah que caíram sobre eles podem cair sobre vós também".* Sahih Al-Bukhari, 433, Livro 08, Hadith 83.

Capítulo LIV: A prática de oração em uma igreja / um mosteiro ou em um templo, etc.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Segundo Ibn Omar ﵁ disse: *"O que nos impede a entrar nas vossas igrejas são as imagens / fotos / estátuas dos santos que nelas estão".*

Ibn Abbass ﵁ fazia orações em mosteiros, salvo em mosteiros que tivessem imagens / fotos / estátuas dos santos.

Umm Salamah contou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre uma igreja que ela tinha visto na Etiópia e que se chamava Mariya. Ela contou a ele sobre as fotos / imagens que tinha visto nela. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se algum homem justo e piedoso morrer entre eles, então eles construiriam um local de adoração em seu túmulo e colocavam essas fotos / imagens nele; sem dúvidas que são as piores criaturas aos olhos de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 434, Livro 08, Hadith 84.

Capítulo LV

Segundo Aisha e Abdullah Bin Abbass ﵂ narra:

Quando o último momento da vida do Mensageiro de Allah ﷺ chegou, ele começou a colocar seu Khamissah (Túnica) no rosto e quando sentiu calor e falta de ar, ele a tirou do rosto e disse: *"Que Allah amaldiçoe os judeus e os cristãos, pois eles construíram os locais de adoração nas sepulturas de seus Profetas". O Profeta ﷺ estava alertando (os muçulmanos) sobre o que aqueles povos haviam feito.* Sahih Al-Bukhari, 435, 436, Livro 08, Hadith 85.

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Que a maldição de Allah caia sobre os judeus, pois eles construíram locais de culto junto aos túmulos de seus profetas".* Sahih Al-Bukhari, 437, Livro 08, Hadith 86.

Capítulo LVI: Os ditos do Profeta ﷺ: "A terra foi feita para mim de um Masjid (lugar para oração) e para purificar (realizar Tayammum)"

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Recebi cinco coisas que não foram dadas a nenhum dos Profetas antes de mim. São elas: -1. Allah me fez vitorioso por temor (por assustar meus inimigos) a uma distância de uma jornada de um mês. -2. A terra foi feita para mim (e para meus seguidores) um lugar para oração e limpa para realizar o Tayammum. Portanto, meus seguidores podem fazer oração onde quer que seja necessário. -3. O butim foi feito Halal (legal / lícito) para mim (e não era lícito para mais ninguém). -4. Cada profeta costumava ser enviado exclusivamente para sua nação, mas eu fui enviado para toda a humanidade. -5. Recebi o direito de intercessão (no Dia da Ressurreição)".* Sahih Al-Bukhari, 438, Livro 08, Hadith 87.

Capítulo LVII: Sobre uma mulher dormir em uma mesquita

Segundo Aisha ؓ narra:

Havia uma escrava negra pertencente a uma tribo árabe e eles a alforriaram, mas ela permaneceu com eles. A escrava disse: Certa vez, uma de suas meninas (daquela tribo) saiu vestindo um lenço de couro vermelho decorado com pedras preciosas. Caiu dela ou ela o colocou em algum lugar. Uma pipa passou por aquele lugar, viu-o jogado lá e confundindo-o com um pedaço de carne, pegou-o e voou com ele. Aquelas pessoas procuraram por ele, mas não a encontraram. Então, eles me acusaram de roubá-lo e começaram a me revistar e até mesmo revistar minhas partes íntimas. A escrava disse ainda: Por Allah! Enquanto eu estava de pé (naquele estado) com aquelas pessoas, a mesma pipa passou por eles e deixou cair o lenço vermelho entre eles. Eu disse a eles: Isto é o que vocês acusaram a mim de ter roubado, eu era inocente nisso. Aisha ؓ acrescentou: Aquela escrava veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e abraçou o Islam. Ela tinha uma tenda ou uma pequena sala com teto baixo na mesquita. Sempre que ela me chamava, tinha uma conversa comigo e sempre que se sentava comigo, recitava o seguinte: "O dia do lenço (banda) foi uma das maravilhas de nosso Senhor, em verdade Ele me resgatou dos descrentes da cidade". Aisha ؓ acrescentou: Uma vez eu perguntei a ela: Qual é o seu problema? Sempre que você se senta comigo, recita esses versos poéticos. Nisso ela me contou toda a história. Sahih Al-Bukhari, 439, Livro 08, Hadith 88.

Capítulo LVIII: Sobre um homem dormir em uma mesquita

Segundo Nafi ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ disse: *"Eu costumava dormir na mesquita do Profeta ﷺ quando era jovem e solteiro".* Sahih Al-Bukhari, 440, Livro 08, Hadith 89.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi à casa de Fátimah, mas não encontrou Ali lá. Então ele perguntou: Onde está meu primo? Ela respondeu: Havia algo entre nós e ele ficou com raiva de mim e saiu. Ele não dormia (cochilo do meio-dia) dentro de casa. O Mensageiro de Allah ﷺ pediu a uma pessoa que procurasse por ele. Essa pessoa veio e disse: Ó Mensageiro de Allah! Ele (Ali) está dormindo na mesquita. O Mensageiro de Allah ﷺ foi até lá e encontrou Ali enquanto estava deitado. A cobertura da parte superior de seu corpo havia caído para um lado do corpo e ele estava coberto de poeira. O Mensageiro de Allah ﷺ começou a limpar a poeira dele dizendo: "Levante-te! Ó Aba Turab. Levante-se! Ó Aba Turab (significa literalmente: Ó pai do pó / barro)". Sahih Al-Bukhari, 441, Livro 08, Hadith 90.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"Vi setenta homens Al-Suffa e nenhum deles tinha Rida (uma vestimenta cobrindo a parte superior do corpo). Eles tinham Izars (apenas) ou lençóis que amarraram em volta do pescoço. Alguns desses lençóis chegavam ao meio das pernas e outros aos calcanhares e costumavam agarrá-los com as mãos para que suas partes íntimas não ficassem expostas (nuas)". Sahih Al-Bukhari, 442, Livro 08, Hadith 91.

Capítulo LIX: Sobre fazer oração ao retornar de uma jornada / viagem

Kaab Bin Málik ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ quando voltasse de viagem, primeiro passava na mesquita para fazer oração".*

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Fui até ao Profeta de Allah ﷺ na mesquita. (O sub-narrador Mass`ar pensou que Jabir havia dito: Pela manhã. Ele me ordenou para que eu fizesse dois Rakaats. Ele me devia algum dinheiro e me pagou de volta e deu mais do que o que devia. Sahih Al-Bukhari, 443, Livro 08, Hadith 92.

Capítulo LX: Se alguém entrar em uma mesquita, deve fazer dois Rakaats (Saudação à Mesquita) antes de se sentar

Segundo Abu Qatadah Al-Asslami ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém de vós entrardes em uma mesquita deverá fazer dois rakaats (em saudação à Mesquita) antes de se sentar".* Sahih Al-Bukhari, 444, Livro 08, Hadith 93.

Capítulo LXI: A impureza na mesquita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Os anjos continuam pedindo perdão de Allah por qualquer um de vós, enquanto ele estiver em seu Musaslla (lugar de oração) e não passar invalidar ablução. Eles dizem: Ó Deus! Perdoe a ele, ó Allah! seja misericordioso com para com ele".* Sahih Al-Bukhari, 445, Livro 08, Hadith 94.

Capítulo LXII: A construção da mesquita (do Profeta ﷺ)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

"Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, a mesquita foi construída de adobes, seu telhado de folhas de tamareiras e seus pilares de caules de tamareiras. Abu Bakr não o alterou. Omar expandiu no mesmo padrão como era na vida do Mensageiro de Allah ﷺ usando adobes, folhas de tamareiras e transformando os pilares em outros de madeira. Othman o mudou expandindo-o em grande medida e construiu suas paredes com pedras gravadas e cal e fez seus pilares de pedras gravadas e seu telhado de madeira de teca". Sahih Al-Bukhari, 446, Livro 08, Hadith 95.

Capítulo LXIII: Cooperar / ajudar na construção de uma mesquita

Segundo Ikrimah ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse para mim e para seu filho Ali: *"Vão até ao Abu Said e ouçam o que ele narra". Então fomos e o encontramos em um jardim cuidando dele. Ele pegou sua Rida, vestiu-a, sentou-se e começou a narrar até chegar ao tópico da construção da mesquita. Ele disse: "Estávamos carregando um adobe por vez, enquanto Ammar carregava dois. O Profeta ﷺ o viu e começou a remover a poeira de seu corpo e disse: Que Allah seja misericordioso para com Ammar. Ele os convidará (ou seja, seus assassinos, o grupo rebelde) para o Paraíso e eles o convidarão*

para o fogo do Inferno". Ammar ﷺ disse: "Eu busco refúgio em Allah da aflição". Sahih Al-Bukhari, 447, Livro 08, Hadith 96.

Capítulo LXIV: Empregar o carpinteiro e artesão na confecção do púlpito de madeira ou na construção da mesquita

Segundo Sahl ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ enviou alguém a uma mulher dizendo-lhe: *"Ordene ao seu escravo, carpinteiro, que prepare um púlpito de madeira para que eu possa me sentar sobre ele".* Sahih Al-Bukhari, 448, Livro 08, Hadith 97.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Uma mulher disse: Ó Mensageiro de Allah! Devo mandar construir algo para você se sentar, já que tenho um escravo que é carpinteiro? Ele respondeu: "Sim, se quiser". Então ela mandou construir aquele púlpito. Sahih Al-Bukhari, 449, Livro 08, Hadith 98.

Capítulo LXV: Sobre construir uma Mesquita

Segundo Obaidullah Al-Khaulani ﷺ narra:

Ouvi Othman Bin Affan ﷺ dizendo, quando as pessoas discutiam muito sobre sua intenção de reconstruir a mesquita do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele: "Vocês falam demais. Eu ouvi o Profeta ﷺ dizendo: Quem construiu uma mesquita, (Bukair pensou que 'Asim, outro sub-narrador, acrescentou: Pretendendo a recompensa de Allah, Allah construiria para ele um lugar semelhante no Paraíso". Sahih Al-Bukhari, 450, Livro 08, Hadith 99.

Capítulo LXVI: Ao passar por uma mesquita, (deve-se melhor) segurar as pontas de flechas com a mão

Segundo Amr ﷺ narra:

Ouvi Jabir Bin Abdullah ﷺ dizendo: Um homem passou pela mesquita carregando flechas. O Mensageiro de Allah ﷺ disse a ele: "Segure-as pela cabeça". Sahih Al-Bukhari, 451, Livro 08, Hadith 100.

Capítulo LXVII: Passagem pela mesquita (é permitida)

Segundo Abu Burdah Bin Abdullah ﷺ narra: (Sob a autoridade de seu pai): O Profeta ﷺ disse: *"Quem passar por nossas mesquitas ou mercados com flechas deve segurá-las pela cabeça para não ferir muçulmanos".* Sahih Al-Bukhari, 452, Livro 08, Hadith 101.

Capítulo LXVIII: Sobre recitar poesia na mesquita

Segundo Hassan Bin Thabit Al-Ansari ﷺ narra:

Eu perguntei ao Abu Hurairah ﷺ: Por Allah! Diga-me a verdade se você ouviu o Profeta ﷺ dizendo: Ó Hassan! Responda em nome do Mensageiro de Allah ﷺ. Ó Allah! Ajude-o com o Espírito Santo. Abu Hurairah ﷺ disse: "Sim". Sahih Al-Bukhari, 453, Livro 08, Hadith 102.

Capítulo LXIX: A presença de lanceiros (com suas lanças) na mesquita (é permitida)

Segundo Aisha ﷺ narra:

Uma vez vi o Mensageiro de Allah ﷺ na porta da minha casa enquanto alguns etíopes estavam brincando na mesquita (exibindo sua habilidade com lanças). O Mensageiro de Allah ﷺ estava me protegendo com sua Rida para que eu pudesse ver sua exibição. Urwah narra que Aisha ﷺ disse: "Eu vi o Profeta ﷺ e os etíopes estavam brincando com suas lanças". Sahih Al-Bukhari, 454, Livro 08, Hadith 103.

Capítulo LXX: Sobre vendas e compras no púlpito da mesquita

Segundo Aisha ﷺ narra:

Barirah veio pedir minha ajuda para sua alforria. Disse a si mesma que gostaria de pagar seu preço aos seus mestres / donos, mas sua Wala (lealdade) seria por mim. Seus mestres / donos disseram: Se quiser, você pode pagar o que resta (do preço de sua alforria), (Sufyan, o sub-narrador disse uma vez), ou se você quiser, pode alforriá-la, mas sua (herança) Al-Wala seria para nós. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio, falei com ele sobre isso. Ele disse: Compre-a e alforrie-a. Sem dúvida, Al-Wala (tutelado) pertence aos que alforriam o escravo. Então o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito (ou o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito como Sufyan disse uma vez), e disse: "E quanto a algumas pessoas que impõem condições que não estão presentes no Livro de Allah (Leis)? Quem quer que imponha condições que não estejam no Livro de Allah (Leis), suas condições serão inválidas mesmo se eles as impondo cem vezes". Sahih Al-Bukhari, 455, Livro 08, Hadith 104.

Capítulo LXXI: Sobre cobrar dívida para que pague o que deve e pegar o devedor na mesquita

Segundo Kaab ﷺ narra:

Na mesquita, pedi a Ibn Abi Hadrad que pagasse as dívidas que devia a mim e nossas vozes se levantaram. O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu isso enquanto ele estava na sua casa. *"Então ele veio até nós, levantando a cortina de seu quarto e disse: Ó Kaab! Eu respondi: Labaik, ó Mensageiro de Allah! Ele disse: Ó Kaab! Reduza sua dívida pela metade, gesticulando com a mão. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu fiz isso. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse (ao Ibn Abi Hadrad): Levante-te e pague o que deves a ele".* Sahih Al-Bukhari, 457, Livro 08, Hadith 106.

Capítulo LXXII: Varredura (limpeza) da mesquita e remoção de trapos, sujeira e gravetos dela

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um indivíduo de raça negra costumava varrer a mesquita e ele /a faleceu. O Profeta ﷺ perguntou sobre ela (ou ele). Ele foi informado de que ela (ou ele) havia morrido. Ele (o Profeta ﷺ) disse: Por que vocês não me informaram? Mostre-me o túmulo dele /a". "Então ele foi ao túmulo dele /a (seu) e ofereceu uma oração fúnebre". Sahih Al-Bukhari, 458, Livro 08, Hadith 106.

Capítulo LXXIII: Proibição de comércio de bebidas alcoólicas na mesquita

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Quando os versículos de Surat "Al-Baqara" sobre a Ribá (a usura) foram revelados, o Mensageiro de Allah ﷺ foi à mesquita e os recitou na frente do povo / das pessoas e então proibiu o comércio de álcool". Sahih Al-Bukhari, 459, Livro 08, Hadith 107.

Capítulo LXXIV: Servos da mesquita

Ibn Abbass ﷺ disse / comentou sobre este versículo: *(Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 03:35. Isto é, para servir / cuidar na zeladoria da Mesquita de Jerusalém.

Segundo Abu Rafii ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: "Um homem ou uma mulher costumava limpar a mesquita". (O sub-narrador disse: Provavelmente era uma mulher...). Então ele narrou o Hadith do Profeta ﷺ que foi fazer oração fúnebre a seu favor na sua sepultura. Sahih Al-Bukhari, 460, Livro 08, Hadith 108.

Capítulo LXXV: Prender um prisioneiro / cativo ou devedor na mesquita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *Ontem à noite, um grande demônio (Ifreet dos gênios) veio até mim e quis interromper minhas orações (ou disse algo semelhante), mas Allah me permitiu dominá-lo. Eu queria prendê-lo em um dos pilares da mesquita para que todos vocês pudessem vê-lo pela manhã, mas me lembrei da declaração de meu irmão Salomão conforme foi declarado no Alcorão Sagrado:*

Allah Todo-Poderoso diz a respeito dele: *(Meu Senhor! Perdoe-me e conceda-me um reino tal que não pertencerá a ninguém depois de mim).* Alcorão Sagrado, 38:35. O sub narrador Rauh ﷺ disse: Ele (o demônio) foi dispensado / libertado humilhado. Sahih Al-Bukhari, 461, Livro 08, Hadith 109.

Capítulo LXXVI: Tomar um banho depois

de abraçar o Islam e prender um prisioneiro na mesquita

O Juiz Shuraih ﷺ ordenava para que as pessoas / devedores em falência fossem presos /as nos pilares da Mesquita.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ enviou alguns cavaleiros a Najd e eles trouxeram um homem chamado Thumamah Bin Uthal que pertencia a tribo de Bani Hanifah. Eles o prenderam em um dos pilares da mesquita. O Profeta ﷺ veio e ordenou que o libertassem. Ele foi a um jardim de tamareiras perto da mesquita, tomou um banho e entrou na mesquita novamente e disse: "Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que o Muhammad é Mensageiro de Allah (ou seja, ele abraçou o Islam)".* Sahih Al-Bukhari, 462, Livro 08, Hadith 110.

Capítulo LXXVII: Montagem de uma tenda na mesquita para pacientes / doentes, etc.

Segundo Aisha ﷺ narra: *"No dia de Al-Khandaq (batalha da Trincheira, a veia medial do braço de Saad Bin Mu`azh ﷺ foi ferida e o Profeta ﷺ montou uma tenda na mesquita para cuidar dele. Havia outra tenda para a tribo de Banu*

Ghaffar na mesquita e o sangue começou a fluir da tenda de Saad para a tenda de Bani Ghaffar. Eles gritaram: Ó ocupantes da tenda! O que está vindo de vocês para nós? Eles descobriram a ferida de Saad estava sangrando muito e Saad morreu em sua tenda". Sahih Al-Bukhari, 463, Livro 08, Hadith 111.

Capítulo LXXVIII: Levar o camelo para dentro da mesquita, caso haja necessidades para tal

Ibn Abbass ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ fez Tawaf (circundou a Casa Sagrada) montado em um camelo".*

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

"Reclamei com o Mensageiro de Allah ﷺ de uma doente. Ele me disse para realizar o Tawaf atrás das pessoas enquanto cavalgava. Então eu fiz isso e o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo oração ao lado da Kaabah e recitando a Surah (Capítulo): (Wat-tur wa kitabin mastur) – (Pelo monte Sinai. Pelo Livro escrito)". Sahih Al-Bukhari, 464, Livro 08, Hadith 112.

Capítulo LXXIX

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Dois dos companheiros do Profeta ﷺ partiram dele em uma noite escura e foram conduzidos por duas luzes como lâmpadas (indo na frente deles como um milagre de Allah) iluminando o caminho na frente deles, e quando eles se separaram, cada um deles foi acompanhado por uma dessas luzes até chegar às suas (respectivas) casas". Sahih Al-Bukhari, 465, Livro 08, Hadith 113.

Capítulo LXXX: Sobre uma portinhola e uma passagem na mesquita

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proferiu um sermão e disse: *"Allah deu a um dos (Seus) escravos a opção de escolher este mundo ou o que está diante d`Ele no Além. Ele (o servo) escolheu no que está no Além". Abu Bakr ﷺ chorou. Eu disse a mim mesmo: "Por que este Sheikh está chorando, se Allah deu a escolha de um (de Seus) servos para escolher este mundo ou o que está diante d`Ele e ele escolheu no que está no Além? E esse servo era o próprio Mensageiro de Allah ﷺ. Abu Bakr ﷺ sabia mais do que nós. O Profeta ﷺ disse: "Ó Abu Bakr! Não chore". O Profeta ﷺ acrescentou: Abu Bakr me favoreceu muito com sua propriedade e companhia. Se eu tomasse um Khalil (amigo íntimo) da humanidade, certamente teria tomado*

Abu Bakr, mas a fraternidade islâmica e a amizade são suficientes. Feche todos as portinholas que dão acesso à mesquita, exceto a de Abu Bakr". Sahih Al-Bukhari, 466, Livro 08, Hadith 114.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ em sua doença fatal saiu com um pedaço de pano amarrado em volta de sua cabeça e sentou-se no púlpito. Depois de agradecer e louvar a Allah, ele disse: *"Não há ninguém que me tenha feito mais favor com a vida e propriedade do que Abu Bakr Bin Abi Quhafa. Se eu aceitasse / tomasse um Khalil (amigo íntimo), certamente teria escolhido Abu Bakr, mas a irmandade islâmica é superior. Feche todas as portinholas que dão acesso a esta mesquita, exceto a de Abu Bakr".* Sahih Al-Bukhari, 467, Livro 08, Hadith 115.

Capítulo LXXXI: As portas e fechaduras da Kaabah e das mesquitas

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ quando conquistou a cidade de Makkah e mandou chamar Othman Bin Talha. Ele abriu o portão da Kaabah e o Profeta ﷺ, Bilal, Ussamah Bin Zaid e Othman Bin Talha (que Allah estejam com ele) entraram na Kaabah e então eles fecharam a porta (por dentro). Eles ficaram lá por uma hora, e então saíram. Ibn Omar ﷺ acrescentou: Eu rapidamente fui até ao encontro do Bilal e perguntei se o Profeta ﷺ tinha feito oração nela. Bilal ﷺ respondeu: Ele fez nela. Eu perguntei: Aonde? Ele respondeu: Entre os dois pilares. Ibn Omar ﷺ acrescentou: Esqueci de perguntar quantos rakaats o Profeta ﷺ orou na Kaabah".* Sahih Al-Bukhari, 468, Livro 08, Hadith 116.

Capítulo LXXXII: Entrada de um pagão / idolatra na mesquita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ enviou alguns cavaleiros a Najd e eles trouxeram um homem chamado Thumama Bin Uthal da tribo de Bani Hanifah. Eles o prenderam em um dos pilares da mesquita". Sahih Al-Bukhari, 469, Livro 08, Hadith 117.

Capítulo LXXXIII: Elevação de vozes na mesquita

Segundo Al-Saib Bin Yazid ﷺ narra:

"Eu estava na mesquita e alguém jogou um cascalho em mim. Eu olhei e descobri que era Omar Bin Al-Khattab ﷺ. Ele me disse: Traga aqueles dois homens para mim. Quando eu fiz, ele disse a eles: Quem são vocês? (Ou) de onde vocês são? Eles responderam: Somos de Taif. Omar ﷺ disse: Se vocês fossem desta cidade (Madinah), eu os teria punido por levantar suas vozes na mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 470, Livro 08, Hadith 118.

Segundo Kaab Bin Málik ﷺ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, exigi ao Ibn Abi Hadrad na mesquita para pagar as dívidas que ele devia a mim e nossas vozes se levantaram até que o Mensageiro de Allah ﷺ as ouviu enquanto ele estava em sua casa. Então ele veio até nós depois de levantar / abrir a cortina de seu quarto. O Profeta ﷺ disse: Ó Kaab Bin Málik! Eu respondi: Labaik, ó Mensageiro de Alla. Ele fez um gesto com a mão para que eu reduzisse a dívida pela metade. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah eu já fiz isso para ele. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Ibn Hadrad: "Levante-te e pague / quite a dívida". Sahih Al-Bukhari, 471, Livro 08, Hadith 119.

Capítulo LXXXIV: O encontro religioso em círculos e sentada na mesquita

Segundo Nafii ﷺ narra:

"Ibn Omar ﷺ disse: Enquanto o Profeta ﷺ estava no púlpito, um homem perguntou-lhe como fazer as orações noturnas. Ele respondeu: Ore dois rakaats de cada vez e depois dois e depois dois e assim por diante, e se você tem medo do amanhecer (a hora da oração do Fajr se aproxima), reze um rakaah e esse será o Witr (ímpar) para todos os rakaats que você ofereceu. Ibn Omar ﷺ disse: O último rakaat da oração da noite deve a de Witr, pois o Profeta ﷺ ordenou que fosse assim". Sahih Al-Bukhari, 472, Livro 08, Hadith 120.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ enquanto ele estava fazendo o sermão e perguntou-lhe como fazer as orações noturnas. *O Profeta ﷺ respondeu: "Ore dois rakaats por vez e depois dois e depois dois e assim por diante e se você tem medo do amanhecer (a hora da oração Fajr se aproxima), ore um rakaa e que será*

o Witr para todo o rakaats que você orou". Obaidullah Bin Abdullah Bin Omar ﷺ narra: Um homem chamou o Profeta ﷺ enquanto ele estava na mesquita. Sahih Al-Bukhari, 473, Livro 08, Hadith 121.

Segundo Abu Waqid Al-Laithi ﷺ narra:

"Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado na mesquita (com algumas pessoas), três homens vieram, dois deles na frente do Mensageiro de Allah ﷺ e o terceiro foi embora, e então um deles encontrou um lugar no círculo e sentou-se lá enquanto o segundo homem sentou-se atrás da sessão, e o terceiro foi embora. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou sua pregação / discurso e disse: "Devo contar a vocês sobre essas três pessoas? Um deles se dirigiu a Allah e então Allah o aceitou e acomodou; o segundo se sentiu tímido diante de Allah, então Allah fez o mesmo para ele e o abrigou em Sua misericórdia (e não o puniu), enquanto que o terceiro virou seu rosto de Allah, e foi embora, então Allah desviou Seu rosto dele da mesma forma". Sahih Al-Bukhari, 474, Livro 08, Hadith 122.

Capítulo LXXXV: Deitar-se de costas na mesquita

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra:

"O seu tio disse: Eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ deitado de costas na mesquita com uma perna sobre outra. Narrou Said Bin Al-Musaiyab que Omar e Othman ﷺ costumavam fazer o mesmo". Sahih Al-Bukhari, 475, Livro 08, Hadith 123.

Capítulo LXXXVI: Se uma mesquita for construída na estrada, não deve ser uma causa de dano / prejuízo para pessoas

Tais são ditos de Al-Hassan, Ayub e Málik (que Allah tenha misericórdia por eles).

Segundo Aisha ﷺ, uma das esposas do Profeta ﷺ narra: *Eu via meus pais seguindo o Islam desde que atingi a puberdade. Não se passava um dia que o Profeta ﷺ não tenha nos visitado, tanto pela manhã quanto à noite. Meu pai Abu Bakr ﷺ pensou em construir uma mesquita no pátio / terreno de sua casa e assim o fez. Ele costumava fazer orações e recitar o Alcorão nele. As mulheres pagãs / idolatras e seus filhos costumavam ficar ao lado dele e olhá-lo com surpresa. Abu Bakr ﷺ era uma pessoa de coração mole e não conseguia evitar o choro enquanto recitava o Alcorão. Os chefes dos pagãos /idolatras Quraixitas ficaram com medo disso (ou seja, que seus filhos e mulheres pudessem ser influenciados pela recitação do Alcorão).* Sahih Al-Bukhari, 476, Livro 08, Hadith 124.

Capítulo LXXXVII: A prática de orações em uma mesquita situada em um mercado

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *O Profeta ﷺ disse: "A oração feita em congregação é vinte e cinco vezes superior (em recompensa) à oração oferecida individualmente em sua casa ou em um centro comercial, porque se alguém faz a ablução e a faz perfeitamente, então prossegue para a mesquita com a única intenção de fazer oração, para cada passo que dá em direção à mesquita, Allah o eleva um degrau em recompensa e perdoa / elimina um pecado até que ele entre na mesquita. Quando ele entra na mesquita, será considerado em oração enquanto estiver esperando pela oração e os anjos continuam pedindo o perdão de Allah por ele e continuam dizendo: Ó Allah! Sê misericordioso com ele, Ó Allah! Perdoe-o, enquanto ele continuar sentado em seu lugar de oração e não invalidar a sua ablução.* (Veja Hadith nº 620). Sahih Bukhari, 477, Livro 08, Hadith 125.

Capítulo LXXXVIII: Apertar as mãos entrelaçando os dedos na mesquita ou fora da mesquita

Segundo Ibn Omar ou Ibn Amr ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ juntou as suas mãos, entrelaçando os dedos". Sahih Al-Bukhari, 478, 479, Livro 08, Hadith 126.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ó Abdullah Bin Amr! Qual será a sua condição quando você for deixado com os sedimentos das (piores) pessoas"? (Eles estarão em conflito um com o outro).* Sahih Al-Bukhari, 480, Livro 08, Hadith 127.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um crente fiel para um crente fiel é como os tijolos de uma parede, reforçando um ao outro". Enquanto (dizia isso) o Profeta ﷺ juntou as mãos, entrelaçando os dedos.* Sahih Al-Bukhari, 481, Livro 08, Hadith 128.

Segundo Ibn Sirin ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ nos conduziu em uma das duas orações de Isha (Abu Hurairah nomeou essa oração, mas eu esqueci). Abu Hurairah ﷺ acrescentou: Ele fez dois rakaats e então terminou a oração com Taslim (saudação). Ele se levantou perto de um pedaço de madeira deitado do outro lado da mesquita e se apoiou nele como se estivesse com raiva. Então ele colocou a sua mão direita sobre a esquerda e juntou as mãos entrelaçando os dedos*

e, em seguida, colocou a bochecha direita nas costas da mão esquerda. As pessoas que estavam com pressa deixaram a mesquita pelos portões. Eles se perguntaram se a oração foi reduzida. E entre eles eram Abu Bakr e Omar ﷺ, mas hesitaram em perguntar ao Profeta ﷺ. Um homem de mão longa chamado de Zhul-Yadain perguntou ao Profeta ﷺ. Ó Mensageiro de Allah! Será que você esqueceu ou a oração foi reduzida? O Profeta ﷺ respondeu: Eu não esqueci nem a oração foi reduzida. O Profeta ﷺ acrescentou: É verdade o que Zhul Yadain disse? As pessoas presentes disseram: Sim, é verdade. O Profeta ﷺ se levantou novamente e conduziu a oração, completando os restantes dos rakaats esquecidas da oração, em seguida, realizou Taslim, e então disse: "Allahu Akbar" – (Allah é Grandioso). E então ele fez uma prostração como costumava prostrar-se ou por mais tempo do que isso. Ele então levantou a cabeça dizendo: Allahu Akbar; ele então disse novamente: Allahu Akbar, e prostrou-se como costumava prostrar-se ou por mais tempo. Ele ergueu a cabeça e disse: Allahu Akbar. O sub-narrador acrescentou: Acho que eles perguntaram (Ibn Sirin) se o Profeta ﷺ completou a oração com Taslim. Ele respondeu: Ouvi dizer que Imran Bin Husswain ﷺ disse: Então o Profeta ﷺ fez Taslim. Sahih Al-Bukhari, 482, Livro 08, Hadith 129.

Capítulo LXXXIX: As mesquitas que estão no caminho da cidade de Madinah e os lugares onde o Profeta ﷺ fez orações

Locais onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez orações.

Segundo Fudail Bin Sulaiman ﷺ narra:

"Mussa Bin Uqbah ﷺ disse: "Vi Sálim Bin Abdullah procurando alguns lugares no caminho para fazer orações neles". Ele narrou que seu pai costumava fazer orações neles, e tinha visto o Profeta ﷺ orando nesses mesmos lugares". Nafii ﷺ narra com a autoridade de Ibn Omar ﷺ que disse: Eu costumava fazer orações nesses lugares. Mussa, o narrador, acrescentou: "Perguntei ao Sálim e ele disse: Concordo com Nafii a respeito desses lugares, exceto a mesquita situada no lugar chamado Sharaf Al-Rawhah". Sahih Al-Bukhari, 483, Livro 08, Hadith 130.

O Hadith narrado sobre os vários lugares no caminho da cidade de Madinah para Makkah onde o Profeta ﷺ fez orações não foi traduzido. Sahih Al-Bukhari, 484, Livro 08, Hadith 131.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 485, Livro 08, Hadith 132.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 486, Livro 08, Hadith 133.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 487, Livro 08, Hadith 134.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 488, Livro 08, Hadith 135.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 489, Livro 08, Hadith 136.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 490, Livro 08, Hadith 137.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 491, Livro 08, Hadith 138.

Veja a tradução do Hadith Nº 484 acima mencionados. Sahih Al-Bukhari, 492, Livro 08, Hadith 139.

Capítulo XC: O Sutra (cobertura) de Imam também é um Sutra para aqueles que estão atrás dele

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"Uma vez eu vim montado em um jumento quando tinha acabado de atingir a puberdade. O Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo a oração em Miná sem nenhuma parede na frente dele e eu passei na frente de alguns da fila. Lá eu desmontei e soltei meu jumento para pastar e entrei na fileira e ninguém se opôs a mim sobre isso". Sahih Al-Bukhari, 493, Livro 08, Hadith 140.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ saísse no dia do Eid, ele costumava ordenar que uma Harba (uma lança curta) fosse fixada na frente dele (como um Sutra para sua oração) e então ele costumava orar na sua frente e com as pessoas atrás dele, costumava fazer o mesmo também durante uma viagem. Depois do Profeta ﷺ, essa prática foi adotada pelos governantes muçulmanos (que seguiam suas tradições). Sahih Al-Bukhari, 494, Livro 08, Hadith 141.

Segundo Aun Bin Abi Juhaifah ﷺ narra:

Ouvi meu pai dizendo: O Profeta de Allah ﷺ nos conduziu e fez uma oração de dois Rakaats Zuhr em seguida, dois Raakats da oração de Asr em Al-Batha com uma lança curta (fixada) na frente dele (como um Sutra) enquanto mulheres e burros passavam na frente dele (além daquele pedaço de pau). Sahih Al-Bukhari, 495, Livro 08, Hadith 142.

Capítulo XCI: Qual deve ser a distância entre a pessoa que está fazendo oração e o Sutra?

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

"A distância entre o Mussalla do Mensageiro de Allah ﷺ e a parede era suficiente para a passagem de uma ovelha". Sahih Al-Bukhari, 496, Livro 08, Hadith 143.

Segundo Salamah ﷺ narra:

"A distância entre a parede da mesquita e o púlpito do (Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), mal dava para passar uma ovelha". Sahih Al-Bukhari, 497, Livro 08, Hadith 144.

Capítulo XCII: Fazer uma oração usando um Harba (uma lança curta) (como um Sutra)

Segundo Abdullah ﷺ narra:

"O Profeta de Allah ﷺ costumava ter um Harba plantado na frente dele (como um Sutra) e fazia oração atrás dele". Sahih Al-Bukhari, 498, Livro 08, Hadith 145.

Capítulo XCIII: Fazer uma oração usando uma Anaza (uma vara com ponta de lança) como um Sutra

Segundo Aun Bin Abi Juhaifah ﷺ narra:

"Ouviu o seu pai dizer: "O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós ao meio-dia e água foi trazida para fazer a sua ablução". Ele fez a ablução e nos conduziu nas orações de Zuhr e de Asr com uma pequena lança (ou vara) fixada na frente dele (como um Sutra), enquanto mulheres e burros estavam passando por ele". Sahih Al-Bukhari, 499, Livro 08, Hadith 146.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Sempre que o Profeta ﷺ fosse fazer necessidades maiores / menores, eu e outro menino íamos atrás dele com um cajado, uma vara ou uma lança curta (ou vara) e uma jarra d'água e quando ele terminava de fazer necessidade, entregávamos aquela jarra d'água a ele". Sahih Al-Bukhari, 500, Livro 08, Hadith 147.

Capítulo XCIV: Sutra (para a oração) em Makkah e em outros lugares

Segundo Abu Juhaifah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ saiu ao meio-dia e fez duas Raakats de orações do Zuhr e do Asr em Al-Bathah e uma lança curta (ou vara) foi fixada na frente dele (como um Sutra). Ele fez a ablução e as pessoas pegaram a água restante após sua ablução e esfregaram seus corpos com ela". Sahih Al-Bukhari, 501, Livro 08, Hadith 148.

Capítulo XCV: Fazer uma oração diante de um /a pilar / coluna

Omar ﷺ disse: Os oradores têm mais direitos de ficarem diante de pilares / colunas que pessoas em conversa. Omar ﷺ uma vez viu um homem rezando entre dois pilares / colunas e se aproximou dele e disse-lhe: Reze atrás do pilar.

Segundo Yazid Bin Al-Obaid ﷺ narra:

"Eu costumava acompanhar Salamah Bin Al-Akwah e ele costumava fazer oração atrás da coluna que ficava perto do lugar onde os Alcorões eram guardados. Eu disse: Ó Abu Muslim! Vejo que você sempre busca fazer orações atrás desta coluna. Ele respondeu: Vi o Mensageiro de Allah ﷺ sempre procurando fazer oração perto daquele /a pilar / coluna". Sahih Al-Bukhari, 502, Livro 08, Hadith 149.

Segundo Anass ﷺ narra:

"Vi as pessoas mais famosas entre os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ correndo em direção aos pilares / colunas na oração do Magreb antes que o Profeta ﷺ viesse para a oração". Sahih Al-Bukhari, 503, Livro 08, Hadith 150.

Capítulo XCVI: A prática de orações individuais entre os pilares

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ entrou por dentro da Kaabah juntamente com Ossamah Bin Zaid, Othman Bin Talha e Bilal ﷺ e permaneceu lá por muito tempo. Quando eles saíram, fui o primeiro homem a entrar na Kaabah. Eu perguntei a Bilal ﷺ: Onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez oração? Bilal ﷺ respondeu: "Entre os dois Pilares da frente". Sahih Al-Bukhari, 504, Livro 08, Hadith 151.

Segundo Nafii ﷺ narra: Abdullah Bin Omar ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ entrou na Kaabah juntamente com Ossamah Bin Zaid, Bilal e Othman Bin Talha Al-Hajabi ﷺ, fechou a porta e ficou lá por algum tempo.*

Perguntei a Bilal ﷺ quando ele veio para fora: O que o Mensageiro de Allah ﷺ fez? Ele respondeu: Ele fez uma oração na coluna à sua esquerda, outra à direita e três atrás. Naqueles dias, a Kaabah era sustentada por seis pilares. Málik ﷺ disse: Havia dois pilares em seu lado direito (do Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)". Sahih Al-Bukhari, 505, Livro 08, Hadith 152.

Capítulo XCVII

Segundo Nafii ﷺ narra:

Sempre que Abdullah entrava na Kaabah, ele costumava ir à frente, deixando a porta da Kaabah para trás. Ele continuava até a distância restante entre ele e a parede oposta cerca de três côvados (1/5m aproximadamente). Então ele fez a oração ali onde o Mensageiro de Allah ﷺ tinha feito a oração, como Bilal ﷺ me informou. Ibn Omar ﷺ disse: "Não importa para qualquer um de nós fazer orações em qualquer lugar dentro da Kaabah". Sahih Al-Bukhari, 506, Livro 08, Hadith 153.

Capítulo XCVIII: Fazer uma oração diante de um camelo, uma árvore ou uma sela de camelo como um Sutra

Segundo Nafii ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava amarrar a sua camela na frente (como um Sutra) para fazer oração. Eu perguntei: O que o Profeta ﷺ faria se a camelo fosse provocada e comovida? Ele disse: Ele pegava sela da sua camela e a colocava à sua frente e orava voltada para sua parte traseira (como um Sutra). E Ibn Omar ﷺ costumava fazer o mesmo. (Isso indica que não se deve fazer oração, exceto por trás de um Sutra). Sahih Al-Bukhari, 507, Livro 08, Hadith 154.

Capítulo XCIX: A prática de oração diante de uma cama

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Vocês nos comparam (mulheres) iguais aos cães e burros? Enquanto eu costumava ficar deitado na minha cama, o Profeta ﷺ vinha e fazia orações em frente para o meio da cama. Eu costumava achar que não era bom ficar na frente dele em suas orações. Então, eu costumava escapar lentamente e silenciosamente do pé da cama até sair da minha culpa". Sahih Al-Bukhari, 508, Livro 08, Hadith 155.

Capítulo C: A pessoa que fizer oração deve repelir / impedir aquela pessoa que tenta passar na frente dela

Segundo Abu Said ﷺ:

O Profeta ﷺ disse: O que é atribuído a ele no seguinte Hadith:

Segundo Abu Salih Al-Samman ﷺ narra:

Vi Abu Said Al-Khudri ﷺ orando numa sexta-feira, atrás de algo que servia como um Sutra. Um jovem de Bani Abi Muait queria passar na frente dele, mas Abu Said o repeliu / impediu com um empurrão em seu peito. Sem encontrar alternativa, ele tentou passar novamente, mas Abu Said o empurrou com uma força maior. O jovem abusou de Abu Said e foi para Marwan e apresentou uma queixa contra Abu Said e Abu Said seguiu o jovem até Marwan, que lhe perguntou: Ó Abu Said! O que aconteceu entre você e o filho do seu irmão? Abu Said ﷺ disse a ele: "Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: Se alguém entre vós estiverdes fazendo por trás de algo como um Sutra e alguém tenta passar na frente dele, então ele deve repeli-lo e se ele se recusar, deve usar a força contra ele, pois ele é um Shaitan (um Satanás)". Sahih Al-Bukhari, 509, Livro 08, Hadith 156.

Capítulo CI: O pecado de uma pessoa que passa na frente de uma pessoa fazendo oração

Segundo Busr Bin Said ﷺ narra:

Zaid Bin Khalid ﷺ o enviou ao Abi Juhaim para perguntar o que ele tinha ouvido do Mensageiro de Allah ﷺ sobre uma pessoa que passa na frente de outra pessoa que esteja fazendo oração. Abu Juhaim respondeu: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Se a pessoa que passa na frente de outra pessoa em oração soubesse a magnitude de seu pecado, ela preferiria esperar por 40 (dias, meses ou anos) em vez de passar na frente dele. Abu Al-Nadr ﷺ disse: "Não me lembro exatamente se ele disse 40 dias, meses ou anos". Sahih Al-Bukhari, 510, Livro 08, Hadith 157.

Capítulo CII: Um homem que enfrenta outro homem enquanto estiver a fazer uma oração

Segundo Aisha ﷺ narra:

"As coisas que anulam as orações foram mencionadas antes de mim. Eles disseram: A oração é anulada por um cachorro, um burro e uma mulher (se eles passarem na frente de alguém rezando). Eu disse: Você nos fez (isto é, mulheres) cachorros. Vi o Profeta ﷺ orando enquanto eu costumava ficar deitado em minha

cama entre ele e o Qiblah. Sempre que eu precisava de algo, detestava comparecer na sua direção e, então escapava silenciosamente". Sahih Al-Bukhari, 511, Livro 08, Hadith 158.

Capítulo CIII: A prática de uma oração atrás de uma pessoa adormecida

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer oração enquanto eu dormia em sua cama na frente dele. Sempre que quisesse fazer oração de Witr (ímpar), ele me acordava e eu fazia a oração de Witr". Sahih Al-Bukhari, 512, Livro 08, Hadith 159.

Capítulo CIV: A prática de orações não obrigatórias atrás de uma mulher adormecida

Segundo Aisha, mãe dos crentes ﵂ narra:

O Profeta ﷺ costumava fazer orações enquanto eu dormia na frente dele com minhas pernas opostas a sua Qiblah (de frente para ele); e sempre que ele se prostrava, empurrava meus pés e eu os puxava e sempre que ficava em pé eu me esticavam em sua direção. Aisha acrescentou: "Naquela época não havia lâmpadas nas casas". Sahih Al-Bukhari, 513, Livro 08, Hadith 160.

Capítulo CV: Quem diz nada anula oração (ou seja, nada do que os outros fazem, não a própria pessoa que estiver fazendo oração

Segundo Aisha ﵂ narra:

As coisas que anulam a oração foram mencionadas diante de mim (e essas foram): um cachorro, um burro e uma mulher. Eu disse: "Você nos comparou (nós mulheres) a burros e cães". Por Allah! Eu vi o Profeta ﷺ fazendo oração enquanto eu costumava deitar na minha cama entre ele e a Qiblah. Sempre que eu precisava de algo, não gostava de sentar e incomodar o Profeta ﷺ. Então, eu escapava ao lado de seus pés. Sahih Al-Bukhari, 514, Livro 08, Hadith 161.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava levantar-se à noite e fazer oração voluntária enquanto eu costumava me deitar entre ele e a Qiblah na cama da sua família". Sahih Al-Bukhari, 515, Livro 08, Hadith 162.

Capítulo CVI: Se uma menina pequena é carregada no pescoço durante uma oração

Segundo Abu Qatadah Al-Ansari ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo oração enquanto ele carregava Umamah, a filha de Zainab, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ e ela era filha de Ass Bin Rabiah Bin Abd Shams. Quando ele se prostrasse, a colocou no chão e quando se levantasse a carregou em seu pescoço". Sahih Al-Bukhari, 516, Livro 08, Hadith 163.

Capítulo CVII: A prática de oração diante / em frente de uma cama ocupada por uma mulher menstruada

Segundo Maimunah Bint Al-Harith ﷺ narra:

"Minha cama ficava ao lado do local de oração (Mussalla) do Profeta ﷺ e às vezes sua vestimenta caía sobre mim enquanto estava deitada em minha cama". Sahih Al-Bukhari, 517, Livro 08, Hadith 164.

Segundo Maimuna ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer orações enquanto eu costumava dormir ao lado dele durante meus períodos (menstruação) e quando prostrasse sua vestimenta me tocava". Sahih Al-Bukhari, 518, Livro 08, Hadith 165.

Capítulo CVIII: Será que é permitido tocar ou empurrar a esposa em prostração para prostrar-se adequadamente?

Segundo Aisha ﷺ narra:

"É inconveniente / inadmissível vocês nos comparem (nós mulheres) com cães e burros / jumentos / asnos. Sem dúvida que, vi o Mensageiro de Allah ﷺ orando enquanto eu costumava ficar entre ele e a Qiblah, quando quisesse se prostrar, empurrava minhas pernas e eu as retirava do local da prostração". Sahih Al-Bukhari, 519, Livro 08, Hadith 166.

Capítulo CIX: Uma mulher pode remover coisas incômodas ou ofensivas de uma pessoa em oração

Segundo Amr Bin Maimun ﷺ narra:

Abdullah Bin Mass`ud ﷺ disse: *"Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo oração ao lado da Kaabah, havia algumas pessoas da tribo*

Quraixitas sentadas em uma reunião. Um deles disse: Acaso vocês não vêm isto (quem pratica ações apenas para se exibir)? Quem entre vós pode ir e trazer esterco, o sangue e o conteúdo abdominal (intestinos / entranhas, etc.) dos camelos abatidos da família de fulano de tal e esperar até que ele se prostre e coloquem isso entre seus ombros? O mais desafortunado entre eles (Oqbah Bin Abi Mu'ait) foi (e os trouxe) e quando o Mensageiro de Allah ﷺ se prostrou, os colocou entre seus ombros. O Profeta ﷺ ficou prostrado e eles riram tanto que caiu um em cima de outro. Um transeunte foi informar a Fátimah رضي الله عنها, que era uma menina naquela época, veio correndo e o Profeta ﷺ ainda estava prostrado. Ela os removeu e praguejou contra os Quraixitas em seus rostos. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ completou sua oração, disse: Ó Allah! Vingue-se de Kuraish. Ele disse isso três vezes e acrescentou: Ó Allah! Vingue-se de Amr Bin Hisham, Otbah Bin Rabi`ah, Shaibah Bin Rabi`ah, Al-Walid Bin Otbah, Umaiyah Bin Khalaf, Oqbah Bin Abi Mu'ait e Omar Bin Al-Walid. Abdullah acrescentou: Por Allah! Eu vi todos eles mortos no campo de batalha no dia de Badr e foram arrastados e jogados no Qalib (um poço) em Badr: o Mensageiro de Allah ﷺ então disse: Que a maldição de Allah desceu / esteja sobre o povo de Qalib (bem)". Sahih Al-Bukhari, 520, Livro 08, Hadith 167.

9 – O Livro dos Horários das Orações

Capítulo I: Os horários das orações e a virtude de fazer orações no seu devido tempo

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quando tiverdes concluído a oração, mencionai Allah, quer estejais de pé, sentados, ou deitados. Porém, quando estiverdes fora de perigo, observai a devida oração, porque ela é uma obrigação, prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo).*** Alcorão Sagrado, 04:103.

Segundo Ibn Shihab ﷺ narra:

Uma vez, Omar Bin Abdul Aziz atrasou a oração e Urwah Bin Al-Zubair foi até ele e disse: Uma vez no Iraque, Al-Mughirah Bin Shu`bah atrasou suas orações e Abi Mass`ud Al-Ansari foi para ele e disse: Ó Mughira! O que é isso? Você não sabe que uma vez que Jibril (o anjo Gabriel) veio e ofereceu a oração (oração de Fajr) e o Mensageiro de Allah ﷺ orou também, então ele orou novamente (oração de Zuhr) e o mesmo fez Profeta ﷺ e novamente ele fez orações de Asr e o Mensageiro de Allah ﷺ fez o mesmo; novamente ele orou (oração de Magreb) e o mesmo fez o Mensageiro de Allah ﷺ e novamente orou (oração de Isha) e o mesmo fez o Mensageiro de Allah ﷺ e o anjo Gabriel disse: Recebi ordens para fazê-lo (para demonstrar as orações prescritas a você)? Omar (Bin Abdul Aziz) disse ao Urwah: Certifique-se do que você diz. O anjo Gabriel liderou o Mensageiro de Allah ﷺ nos momentos declarados das orações? Urwah respondeu: Bashir Bin Abi Mass`ud narrou assim sob a autoridade de seu pai. Urwah acrescentou: Aisha ﷺ me disse que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava rezar a oração de Asr quando o sol ainda estava dentro de sua residência (durante o tempo inicial de Asr). Sahih Al-Bukhari, 521, 522, Livro 09, Hadith 01.

Capítulo II: A Declaração de Allah

Segundo Ibn Abbas ﷺ narra:

"Certa vez, uma delegação da tribo de Abdul Qaiss veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Pertencemos a tal e tal ramo da tribo de Rabi'ah e só podemos ir até ao seu encontro nos meses sagrados. Ordene que façamos algo de bom para que possamos tirá-lo de ti e também convidar aqueles que deixamos para trás (em casa). Então ele disse: Eu ordeno-vos que façam quatro coisas e proíbo-vos de quatro: Para acreditar em Allah - e então ele explicou a eles para testemunharem que não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que eu (Muhammad) sou o

Mensageiro de Allah ﷺ, observar oração obrigatória (nos horários indicados), pagar o Zakat (tributo obrigatório no Islam), para me entregar Khumus (um quinto de espólios) adquiridos na guerra / batalha. E eu proíbo de (usar) Dubba, Hantam, Muqaiyyar e Naqir (todos estes eram utensílios / alambiques usados para preparar bebidas alcoólicas)". Sahih Al-Bukhari, 523, Livro 09, Hadith 02.

Capítulo III: Juramento / sacramento de lealdade na prática das orações obrigatórias

Segundo Jarir Bin Abdullah ﷺ narra:

"Eu fiz o juramento / sacramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ para observar as orações perfeitamente, pagar o Zakat regularmente e dar bons conselhos a todos os muçulmanos". Sahih Al-Bukhari, 524, Livro 09, Hadith 03.

Capítulo IV: As orações servem de expiação de pecados

Segundo Shaqiq ﷺ narra:

Ouviu Hudhaifah ﷺ dizendo: *Uma vez eu estava sentado com Omar ﷺ e ele disse: Quem entre vós se lembra da declaração do Mensageiro de Allah ﷺ sobre as aflições? Eu disse: Eu sei como o Profeta ﷺ disse: Omar ﷺ disse: Sem dúvida que você é ousado. Eu disse: As aflições causadas ao homem por sua esposa, dinheiro, filhos e vizinho são expiadas por suas orações, jejum, caridade e por ordenar (o que é bom) e proibir (o que é mau). Omar ﷺ disse: Eu não quis dizer isso, mas perguntei sobre aquela aflição que se espalhará como as ondas do mar. Eu (Hudhaifah) ﷺ disse: Ó líder dos crentes / fiéis! Você não precisa ter medo disso, pois há uma porta fechada entre você e tal aflição. Omar ﷺ perguntou, a porta será quebrada ou aberta? Eu respondi: Será quebrada. Omar ﷺ disse: Então nunca mais será fechada. Perguntaram-me se Omar ﷺ conhecia aquela porta. Respondi que ele sabia como se sabe que haverá uma noite antes da manhã de amanhã. Narrei um Hadith que estava livre de qualquer distorção. O sub-narrador acrescentou que delegou Massruk para perguntar ao Hudhaifah (sobre a porta). Hudhaifah ﷺ disse: "A porta era o próprio Omar ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 525, Livro 09, Hadith 04.

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra:

Um homem beijou uma mulher (ilegalmente), em seguida foi até o Profeta ﷺ e o informou. Allah Todo-Poderoso revelou: (E observe as orações em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam). Alcorão Sagrado: 11:114.

O homem perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: É apenas para mim? Ele disse: "É para todos os meus seguidores". Sahih Al-Bukhari, 526, Livro 09, Hadith 05.

Capítulo V: A virtude de observar as orações nos horários determinados

Segundo Abdullah ؓ narra:

"Perguntei ao Profeta de Allah ﷺ: Qual ato é o mais querido por Allah? Ele respondeu: "Observar as orações em seus primeiros horários fixos". Eu perguntei: Qual é o próximo (em bondade)? Ele ﷺ respondeu: "Benevolência para com seus pais". Perguntei novamente: Qual é o próximo (em bondade)? Ele ﷺ respondeu: "Participar do Jihad / sacrifício pela causa de Allah". Abdullah acrescentou: Eu só pedi isso e se tivesse perguntado mais, o Profeta ﷺ teria me falado mais". Sahih Al-Bukhari, 527, Livro 09, Hadith 06.

Capítulo VI: As cinco orações constituem expiações dos pecados

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Imaginem se um rio estivesse passando na porta de qualquer um de vós e ele tomasse banho nele cinco vezes por dia, será que notaria alguma sujeira nele"? Eles disseram: "Não sobraria nenhum traço de sujeira". O Profeta ﷺ acrescentou: "Esse é o exemplo das cinco orações com as quais Allah apaga (anula) as más ações / pecados".* Sahih Al-Bukhari, 528, Livro 09, Hadith 07.

Capítulo VII: Não observar as orações em seus tempos determinados

Segundo Ghailan ؒ narra:

Anass ؓ disse: *"Não encontro (hoje em dia) as coisas como eram (praticadas) na época do Profeta ﷺ". Alguém disse: A oração. Anass ؓ disse: Acaso não negligenciaram na oração o que negligenciaram?* Sahih Al-Bukhari, 529, Livro 09, Hadith 08.

Segundo Al-Zuhri ؒ narra: *Ele visitou Anass Bin Malik ؓ em Damasco e o encontrou chorando e perguntou por que ele estava chorando. Ele respondeu: "Não sei nada do que acontecia / fazia dentre as práticas durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, exceto esta oração que está sendo negligenciada (não oferecida como deveria ser)".* Sahih Al-Bukhari, 530, Livro 09, Hadith 09.

Capítulo VIII: Uma pessoa em oração está falando em particular com seu Senhor Allah Todo-Poderoso

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Alla estejam com ele) disse: *"Sempre que qualquer um de vocês fizer sua oração, deve saber que está falando em particular com o seu Senhor. Portanto, ele não deve cuspir para a direita, mas para a esquerda". Qatadah ﷺ disse: "Ele não deve cuspir na frente dele, mas à sua esquerda ou sob seus pés". E Shu'bah ﷺ disse: "Ele não deve cuspir na frente dele, nem à sua direita, mas à sua esquerda ou sob seus pés". Anass ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: "Ele não deve cuspir na direção de sua Qiblah nem para a direita, mas para a esquerda ou sob os pés".* Sahih Al-Bukhari, 531, Livro 09, Hadith 10.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Faça a prostração corretamente e não coloque seus antebraços apoiados nos cotovelos tocando o chão como um cachorro. E se você quiser cuspir, não cuspa na frente, nem para a direita, porque durante oração orador está falando em particular com seu Senhor".* Sahih Al-Bukhari, 532, Livro 09, Hadith 11.

Capítulo IX: No calor intenso, fazer a orações de Dhuhr quando ficar (um pouco) mais frio

Segundo Abu Hurairah e Abdullah Bin Omar ﷺ narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se estiver muito quente, então faça a oração de Dhuhr quando ficar (um pouco) mais frio, pois a severidade do calor é devido à fúria do fogo infernal".* Sahih Al-Bukhari, 533, 534, Livro 09, Hadith 12.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

O Mu'azhin (pessoa responsável pelo chamamento para orações) do Profeta ﷺ fez o Adhan (chamado) para a oração de Dhuhr, mas o Profeta ﷺ disse: *"Deixe o tempo esfriar, deixe o tempo esfriar". Ou disse: "Espere, espere, porque a severidade do calor vem da fúria do fogo do Inferno. No calor extremo, fazei as orações quando ficar (um pouco) mais frio e quando as sombras dos outeiros aparecerem".* Sahih Al-Bukhari, 535, Livro 09, Hadith 13.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Em tempo muito quente / calor, atrase a oração de Dhuhr até que fique (um pouco) mais frio porque a severidade do calor vem da fúria do fogo do Inferno. O fogo do Inferno queixou-se ao seu Senhor dizendo: Ó Senhor meu! Minhas partes estão se comendo (destruindo) umas às outras. Então, Allah permitiu que ele (o Inferno) respirasse duas vezes, uma no inverno e outra no verão. A respiração no verão é na época em que vocês sentem o calor mais forte e a respiração no inverno é o momento em que vocês sentem o frio mais forte".* Sahih Al-Bukhari, 536, 537, Livro 09, Hadith 14.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "*Fazei a oração de Dhuhr quando ficar (um pouco) mais frio, pois a intensidade do calor vem da fúria do fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari, 538, Livro 09, Hadith 15.

Capítulo X: A prática da oração de Dhuhr quando ficar mais frio

Segundo Abu Zharri Al-Ghifar ﷺ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ em uma viagem e o Mu'azhin (chamador para a oração) queria fazer o Adhan (chamamento) para a oração de Dhuhr. O Profeta ﷺ disse: "Deixe o tempo esfriar". Ele novamente (depois de um tempo) quis fazer o Adhan, mas o Profeta ﷺ disse a ele: "Deixe o tempo esfriar até que vejamos as sombras dos morros". O Profeta ﷺ acrescentou: "A severidade do calor vem da fúria do fogo do Inferno, e em tempo muito quente, fazei a oração de Dhuhr quando o tempo esfriar". Sahih Al-Bukhari, 539, Livro 09, Hadith 16.

Capítulo XI: A hora da oração do Dhuhr é quando o sol se põe (logo após o meio-dia)

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Jabir ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ sempre fazia as orações depois de declínio solar".*

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu quando o sol se pôs ao meio-dia e ofereceu a oração de Zuhr. Ele então subiu no púlpito e falou sobre a Hora (Dia do Julgamento) e disse que nela haveria coisas tremendas. Ele então disse: *"Quem quiser me perguntar sobre qualquer coisa, ele pode fazer e eu responderei*

enquanto eu estiver neste meu lugar. A maioria das pessoas chorou e o Profeta ﷺ disse repetidamente: Pergunte-me. Abdullah Bin Huzhafah Al-Sahmi levantou-se e disse: Quem é meu pai? O Profeta ﷺ disse: "Seu pai é Huzhafah". O Profeta ﷺ disse repetidamente: "Pergunte-me". Então Omar ajoelhou-se diante dele e disse: "Estamos satisfeitos com Allah como nosso Senhor, o Islam como nossa religião e Muhammad ﷺ como nosso Profeta. O Profeta ﷺ então ficou quieto e disse: O Paraíso e o fogo do Inferno foram exibidos na minha frente nesta parede agora mesmo e nunca vi coisa melhor (do que a primeira) e pior (do que a última). Sahih Al-Bukhari, 540, Livro 09, Hadith 17.

Segundo Abu Al-Minhal (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Abu Barza ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ costumava fazer a oração do Fajr (oração da Aurora) quando alguém podia reconhecer a pessoa sentada ao lado dele (após a oração) e ele costumava recitar entre 60 a 100 versículos do Alcorão Sagrado. Ele costumava fazer a oração do Dhuhr assim que o sol se punha (ao meio-dia) e a do Asr (da tarde) em um momento em que um homem poderia ir e retornar do lugar mais distante em Madinah e encontrar o sol ainda quente. (O narrador esqueceu o que foi dito sobre a oração do Magreb). Ele não se importava em atrasar a oração do Isha para um terço da noite, ou seja, até meia noite".* Sahih Al-Bukhari, 541, Livro 09, Hadith 18.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Quando oferecíamos / fizéssemos as orações de Dhuhr atrás do Mensageiro de Allah ﷺ, costumávamos nos prostrar sobre nossas roupas para nos proteger do calor escaldante". Sahih Al-Bukhari, 542, Livro 09, Hadith 19.

Capítulo XII: Retardar a oração de Dhuhr até o tempo da oração de Asr

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ fez oito rakaats pelo Dhuhr e Asr, e sete pelas orações do Magreb e Isha em Madinah". Aiyub ﷺ disse: "Talvez aquelas fossem noites chuvosas". Anass ﷺ disse: "Pode ser". Sahih Al-Bukhari, 543, Livro 09, Hadith 20.

Capítulo XIII: O tempo da oração de Asr (à tarde)

Segundo Aisha ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava oferecer a oração de Asr (à tarde) quando o sol ainda não havia desaparecido de meu aposento".* Sahih Al-Bukhari, 544, Livro 09, Hadith 21.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer as orações de Asr (à Tarde) em um momento em que o sol ainda estava dentro do meu aposento e nenhuma sombra ainda havia aparecido / saído dele". Sahih Al-Bukhari, 545, Livro 09, Hadith 22.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer as orações de Asr (à tarde) em um momento em que o sol ainda estava dentro do meu aposento e nenhuma sombra ainda havia aparecido / saído dele". Sahih Al-Bukhari, 546, Livro 09, Hadith 23.

Segundo Saiyar Bin Salamah ﵁ narra: Eu, junto com meu pai, fomos ao encontro de Abu Barza Al-Aslami e meu pai perguntou-lhe: "*Como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer as cinco orações congregacionais obrigatórias"? Abu- Barza ﵁ disse: "O Profeta ﷺ costumava fazer a oração de Dhuhr que vocês (as pessoas) chamam de primeira ao meio-dia, quando o sol acabado de declinasse fazia a oração de Asr em um momento em que após a oração, um homem poderia ir para casa no lugar mais distante em Madinah (e chegar) enquanto o sol ainda estava quente (esqueci a oração do Magreb). O Profeta ﷺ Amava atrasar a oração de Isha (à noite) que vocês chamam de Al-Atamah e, ele não gostava de dormir antes dela e conversar depois dela. Depois da oração de Fajr (Aurora) ele costumava sair quando um homem podia reconhecer aquele que estava sentado ao lado dele e costumava recitar entre 60 a 100 versículos do Alcorão Sagrado durante oração de Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 547, Livro 09, Hadith 24.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

"Costumávamos fazer a oração de Asr e depois disso, se alguém fosse até a tribo de Bani Amr Bin Auf, ele ainda os encontraria fazendo também a oração de Asr". Sahih Al-Bukhari, 548, Livro 09, Hadith 25.

Segundo Abu Bakr Bin Othman Bin Sahl Bin Hunaif ﵀ narra:

"Ouviu Abu Omamah ﵁ dizendo: Fizemos a oração de Dhuhr na companhia de Omar Bin Abdul Aziz e então fomos ao encontro de Anass Bin Málik ﵁ e o encontramos fazendo a oração do Asr. Eu perguntei a ele: Ó tio! Que oração você está fazendo"? Ele respondeu: "A oração do Asr. Este é o tempo que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer e nós rezávamos com ele". Sahih Al-Bukhari, 549, Livro 09, Hadith 26.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer a oração de Asr em um momento em que o sol ainda estava quente e alto e se uma pessoa fosse para Al-Awali (um lugar nos arredores da cidade de Madinah), ela chegaria lá enquanto o sol ainda estivesse alto. Algumas pessoas de Al-Awali ficavam a cerca de seis quilômetros da cidade de Madinah". Sahih Al-Bukhari, 550, Livro 09, Hadith 27.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Costumávamos fazer a oração de Asr e depois disso se um alguém de nós fosse para Quba, ele chegaria lá enquanto o sol ainda estava alto". Sahih Al-Bukhari, 551, Livro 09, Hadith 28.

Capítulo XIV: O pecado de quem perde a oração de Asr (à tarde) (intencionalmente)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem perder a oração de Asr (intencionalmente) é como se perdesse toda a sua família e sua propriedade".* Sahih Al-Bukhari, 552, Livro 09, Hadith 29.

Capítulo XV: Quem negligenciar a prática da oração de Asr (intencionalmente)

Segundo Abu Al-Mahh ﷺ narra:

"Estávamos na companhia de Buraidah ﷺ em uma batalha num dia nublado e, ele disse: "Façam a oração do Asr rápido porque o Profeta ﷺ disse: Quem deixar de fazer a oração de Asr, todas as suas (boas) ações serão anuladas". Sahih Al-Bukhari, 553, Livro 09, Hadith 30.

Capítulo XVI: A virtude da oração de Asr

Segundo Qaiss ﷺ narra:

Jarir ﷺ disse: *"Estávamos com o Profeta ﷺ e ele olhou para a lua cheia e disse: Certamente que vocês irão ver o vosso Senhor assim como vocês veem esta lua e não terão problemas em vê-Lo. Portanto, se vocês puderem evitar perder (durante o sono ou negócios, etc.) uma oração antes do nascer do sol (Fajr) e uma oração antes do pôr do sol (Asr), então façam isso. Em seguida ele recitou a Declaração de Allah: (Tolera, pois, tudo quanto te dizem, e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do acaso). Alcorão Sagrado, 50:39. Ismail disse: "Ofereçam*

essas orações e não as percam". Sahih Al-Bukhari, 554, Livro 09, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Os anjos se revezam de noite e de dia e, todos eles se reúnem no momento das orações de Fajr e de Asr. Aqueles que passaram a noite com vocês (ou permaneceram com você) ascendem (para o Céu) e Allah pergunta a eles, embora Ele saiba melhor tudo sobre vocês": "Em que estado vocês deixaram meus escravos"? Os anjos respondem: "Quando os deixamos, eles estavam fazendo oração e quando os alcançamos, eles estavam fazendo oração".* Sahih Al-Bukhari, 555, Livro 09, Hadith 32.

Capítulo XVII: Sobre quem fizer apenas um Rakaah da oração de Asr antes do pôr do sol

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém de vós conseguirdes fazer um rakaah (genuflexão) da oração de Asr antes do pôr do sol, ele deve completar sua oração. E se alguém de vós conseguirdes um rakaah da oração de Fajr antes do nascer do sol, ele deve completar sua oração".* Sahih Al-Bukhari, 556, Livro 09, Hadith 33.

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"O período de vossa estadia em comparação com as nações anteriores é como o período igual ao tempo entre a oração de Asr (da tarde) e a oração de Magreb (pôr do sol). O povo da Torá recebeu o Torá e eles agiram (sobre ela) até o meio-dia, então eles ficaram exaustos e receberam um Qirat (de ouro) cada. E então o povo do Evangelho recebeu o Evangelho e eles agiram (de acordo com ele) até a oração de Asr, então eles ficaram exaustos e receberam um Qirat cada. E então recebemos o Alcorão e agimos (de acordo com ele) até o pôr do sol e recebemos dois Qirats cada um. Sobre isso, os povos de ambas as escrituras disseram: Ó nosso Senhor! Você deu a eles dois Qirats e nos deu um Qirat, embora tenhamos trabalhado mais do que eles. Allah Todo-Poderoso disse: Eu usurpei alguns dos vossos direitos? Eles disseram: Não. Allah disse: Essa é a minha bênção que concedo a quem Eu desejo".* Sahih Al-Bukhari, 557, Livro 09, Hadith 34.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O exemplo de muçulmanos, judeus e cristãos é como o exemplo de um homem que empregou trabalhadores para trabalhar para ele de manhã até noite. Eles trabalharam até*

o meio-dia e disseram: Não precisamos de sua recompensa / pagamento. Então o homem empregou outro lote e disse a eles: Conclua o resto do dia e vosso sal[ario será o que eu fixei (para o primeiro lote). Eles trabalharam até o momento da oração de Asr e disseram: Tudo o que nós fizemos é para você. Ele empregou outro lote. Eles trabalharam o resto do dia até o pôr do sol e receberam o salário dos dois lotes anteriores". Sahih Al-Bukhari, 558, Livro 09, Hadith 35.

Capítulo XVIII: O tempo da Oração de Magreb (Oração de Crepúsculo)

Atai ﷺ disse: *"Um doente pode juntar as orações de Magreb (crepúsculo) e do Isha (da noite)".*

Segundo Rafii Bin Khadij ﷺ narra: *"Costumávamos fazer a oração do Magreb com o Profeta ﷺ e depois de terminar a oração um de nós podia ir embora enquanto ainda conseguia ver os pontos onde uma flecha pode atingir quando disparada por um arco".* Sahih Al-Bukhari, 559, Livro 09, Hadith 36.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ costumava fazer a oração de Zuhr ao meio-dia, a de Asr no momento em que o sol ainda estava brilhante, a de Magreb após o pôr do sol (em seu horário determinado) e a de Isha em um horário variável. Sempre que via o povo reunido (para a oração de Isha), ele orava mais cedo e, se o povo atrasasse, atrasava a oração. E eles ou o Profeta ﷺ costumavam fazer as Orações de Fajr (Aurora) quando ainda estava escuro".* Sahih Al-Bukhari, 560, Livro 09, Hadith 37.

Segundo Salamah ﷺ narra: *"Costumávamos rezar a oração de Magreb com o Profeta ﷺ logo que o sol desaparecia do horizonte".* Sahih Al-Bukhari, 561, Livro 09, Hadith 38.

Segundo Ibn Abbas ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ fez sete rakaats juntos e oito rakaats também juntos".* Sahih Al-Bukhari, 562, Livro 09, Hadith 39.

Capítulo XIX: Quem não gostava de chamar a oração de Magreb como a oração de Isha

Segundo Abdullah Al-Muzani ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não sejais influenciados por beduínos em relação ao nome de vossa oração de Magreb, que é chamada de Isha por eles".* Sahih Al-Bukhari, 563, Livro 09, Hadith 40.

Capítulo XX: A menção de Isha e de Al-Atamah (escuridão) e quem considera os dois nomes como mesma coisa

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Certa noite, o Mensageiro de Allah ﷺ nos conduziu na oração do Isha, que é chamada de Al-Atmah pelo povo. Após a conclusão da oração, ele nos encarou e disse: *"Acaso vocês sabem a importância desta noite? Ninguém presente na superfície da terra esta noite viverá depois de cem anos a partir desta noite".* (Ver Hadith nº 575). Sahih Al-Bukhari, 564, Livro 09, Hadith 41.

Capítulo XXI: O tempo da oração de Isha. Se as pessoas se reúnem (rezai-a mais cedo), e se chegarem tarde rezai-a tarde

Segundo Muhammad Bin Amr ﷺ narra:

Perguntamos a Jabir Bin Abdullah ﷺ sobre as orações do Profeta ﷺ. Ele disse*: "Ele costumava fazer a oração de Zuhr ao meio-dia, a de Asr quando o sol ainda estava quente, a de Magreb após o pôr do sol (na hora indicada). A de Isha era feita cedo se as pessoas se reunissem / chegassem cedo, e costumava ser feita tarde se o número deles fosse menor; e a oração da manhã era oferecida quando ainda estava escuro".* Sahih Al-Bukhari, 565, Livro 09, Hadith 42.

Capítulo XXII: Virtude da oração de Isha

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ uma vez atrasou a oração do Isha e isso foi durante os dias em que o Islam ainda não havia se espalhado. O Profeta ﷺ não saiu até que Omar o informou que as mulheres e crianças tinham dormido. Então ele saiu e disse ao povo que estava na mesquita: *"Nenhum dos habitantes da terra tem estado esperando por isso (oração de Isha), exceto vocês".* Sahih Al-Bukhari, 566, Livro 09, Hadith 43.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Meus companheiros, que vieram comigo no barco e eu desembarquei em um lugar chamado Baqi Buthan. O Profeta ﷺ estava em Madinah naquela época. Um de nós costumava ir ao Profeta ﷺ alternadamente todas as noites na hora da oração de Isha. *Certa vez, eu juntamente com meus companheiros fomos ao encontro do Profeta ﷺ e ele estava ocupado em alguns de seus assuntos, então a oração do Isha foi adiada para o meio da noite. Ele então saiu e conduziu o povo (em oração). Depois de terminar a oração, se dirigiu às pessoas ali presentes,*

dizendo: "Sejam pacientes! Não vão embora. Tenham a boa nova. É pela bênção de Allah sobre vós que ninguém entre a humanidade fez neste momento, exceto vós". Ou disse: "Ninguém, exceto vós fez oração neste momento". Abu Mussa ﷺ acrescentou: Então, voltamos felizes depois do que ouvimos do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 567, Livro 09, Hadith 44.

Capítulo XXIII: É desagradável / desaconselhável dormir antes da oração de Isha

Segundo Abu Barza ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ nunca gostou de dormir antes da oração de Isha e nem de conversar depois dela". Sahih Al-Bukhari, 568, Livro 09, Hadith 45.

Capítulo XXIV: Dormir antes da oração de Isha se (alguém estiver) dominado pelo sono

Segundo Ibn Shihab ﷺ narra: Urwa ﷺ informou:

Aisha ﷺ disse: *"Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ adiou / atrasou a oração do Isha até que Omar o lembrou dizendo: A oração! "As mulheres e crianças dormiram. Então o Profeta ﷺ saiu e disse: "Nenhuma entre os habitantes da terra ficava esperando por ela (a oração), exceto vocês". Urwah ﷺ disse: Em nenhum lugar exceto em Madinah a oração costumava ser oferecida (naqueles dias). Ele ainda disse: O Profeta ﷺ costumava fazer a oração de Isha no período entre o desaparecimento do crepúsculo e o final do primeiro terço da noite.* Sahih Al-Bukhari, 569, Livro 09, Hadith 46.

Segundo Ibn Juraij ﷺ narra de Nafii ﷺ:

Abdullah Bin Omar ﷺ disse: *"Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ estava ocupado (no momento da oração do Isha), a oração demorou tanto que dormimos e acordamos e dormimos e acordamos novamente. O Profeta ﷺ veio e disse: "Nenhum entre os habitantes da terra, ficava esperando a oração além de vós". Ibn Omar ﷺ não achava nenhum mal em fazer mais cedo ou em atrasá-la, a menos que ele temesse que o sono pudesse dominá-lo e pudesse perder a oração, e às vezes ele costumava dormir antes da oração de Isha. Ibn ﷺ Juraij disse: "Eu disse a Atai': Ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo: Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ atrasou a oração do Isha tal ponto que as pessoas dormiram e se levantaram e dormiram novamente e se levantaram novamente. Em seguida, Omar Bin Al-Khattab ﷺ, levantou-se e lembrou o Profeta ﷺ da oração. Atai ﷺ disse: Ibn Abbass ﷺ disse: O Profeta ﷺ saiu como se eu estivesse olhando para ele neste momento, e água*

escorria de sua cabeça e estava colocando a mão na sua cabeça e então disse: Se não tivesse receio de sobrecarregar para os meus seguidores, teria ordenado a fazerem (oração de Isha) neste momento. Eu perguntei ao Atai ﷺ sobre mais informações / detalhes, como o Profeta manteve sua mão na sua cabeça conforme foi dito por Ibn Abbass ﷺ. Atai ﷺ separou seus dedos levemente e colocou suas pontas na lateral da cabeça, trouxe os dedos para baixo aproximando-os até que o polegar tocasse o lóbulo da orelha na lateral da têmpora e a barba no rosto. Ele não diminuiu nem se apressou nessa ação, mas agiu assim. O Profeta ﷺ disse: "Se não tivesse receio de sobrecarregar para os meus seguidores, teria os ordenado a fazerem a oração de Isha neste momento". Sahih Al-Bukhari, 570, 571, Livro 09, Hadith 47.

Capítulo XXV: Horário da oração de Isha é até ao meio da noite

Abu Burzah ﷺ disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ costumava retardar a oração de Isha.*

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ atrasou a oração do Isha até meia-noite e mais tarde fez a oração e disse: *"As pessoas faziam a oração e dormiam, quanto a vós estivestes em oração por tanto tempo quanto esperavam pela oração". Anass ﷺ acrescentou: Como se eu estivesse olhando agora para o brilho do anel do Profeta ﷺ naquela noite.* Sahih Al-Bukhari, 572, Livro 09, Hadith 48.

Capítulo XXVI: Virtude da Oração de Fajr (Aurora)

Jarir ﷺ disse: *"Estávamos com o Profeta ﷺ e ele olhou para a lua cheia e disse: Certamente que vocês irão ver o vosso Senhor assim como vocês veem esta lua e não terão problemas em vê-Lo. Portanto, se vocês puderem evitar perder (durante o sono ou negócios, etc.) uma oração antes do nascer do sol (Fajr) e uma oração antes do pôr do sol (Asr), então façam isso. Em seguida ele recitou a Declaração de Allah: (Tolera, pois, tudo quanto te dizem, e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do acaso). Alcorão Sagrado, 50:39.* Sahih Al-Bukhari, 573, Livro 09, Hadith 49.

Segundo Abu Bakr Bin Abi Mussa ﷺ narra:

Meu pai disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem fizer as duas orações legais (a de Asr e a de Fajr) entrará no Paraíso". Sahih Al-Bukhari, 574, Livro 09, Hadith 50.

Capítulo XXVII: Horário da oração de Fajr (Aurora)

Anass ﷺ narra:

Zaid Bin Thabit ﷺ disse: *"Tomamos o Suhur (a refeição feita antes do amanhecer enquanto o jejum é observado) com o Profeta ﷺ e então nos levantamos para a oração da manhã. Eu perguntei a ele quanto tempo era o intervalo entre os dois (isto é, Suhur e oração). Ele respondeu: O intervalo entre os dois foi apenas o suficiente para recitar cinquenta a versículo do Alcorão Sagrado".* Sahih Al-Bukhari, 575, Livro 09, Hadith 51.

Segundo Qatadah ﷺ narra:

Anass Bin Malik ﷺ disse: O Profeta ﷺ e Zaid Bin Thabit ﷺ tomaram Suhur juntos e depois de terminar a refeição, o Profeta ﷺ levantou-se e fez a oração do Fajr. Perguntei ao Anass ﷺ: *"Quanto tempo foi o intervalo entre o término do seu Suhur e o começo da oração? Ele respondeu: O intervalo entre os dois foi apenas o suficiente para recitar cinquenta versículos do Alcorão Sagrado".* Sahih Al-Bukhari, 576, Livro 09, Hadith 52.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Eu costumava fazer a refeição de Suhur com minha família e me apressava para pegar a oração de Fajr (oração de Aurora) com o Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 577, Livro 09, Hadith 53.

Segundo Aisha ﷺ narra:

"As mulheres crentes cobertas com seus lençóis de véu costumavam participar da oração de Fajr com o Mensageiro de Allah ﷺ, e depois de terminar a oração, elas voltavam para suas casas e ninguém podia reconhecê-las por causa da escuridão". Sahih Al-Bukhari, 578, Livro 09, Hadith 54.

Capítulo XXVIII: Quem alcançar um Rakaah da oração de Fajr

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem alcançar um rakaah da oração de Fajr antes do nascer do sol, fez a oração (da Aurora) no seu tempo. E quem alcançar um rakaah da oração de Asr antes do pôr do sol, fez a oração de (da Tarde) no seu tempo".* Sahih Al-Bukhari, 579, Livro 09, Hadith 55.

Capítulo XXIX: Quem alcança um Rakaah de uma oração (no tempo)

Segundo Abu Hurairah ﷺ: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem alcançar um rakaah de uma oração, (em seu devido tempo), cumpriu com a oração".* Sahih Al-Bukhari, 580, Livro 09, Hadith 56.

Capítulo XXX: O que é dito sobre fazer as orações entre a oração de Fajr e o nascer do sol

Segundo Omar ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu fazer oração após a oração de Fajr até o sol nascer e após a oração de Asr até o pôr do sol".* Sahih Al-Bukhari, 581, Livro 09, Hadith 57.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *Algumas pessoas me disseram a mesma coisa na narração (como foi acima mencionado).* Sahih Al-Bukhari, 582, Livro 09, Hadith 58.

Segundo Hisham ﷺ narra: Meu pai me informou que:

Ibn Omar ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não fazei oração na hora do nascer do sol e na hora do pôr do sol. Ibn Omar disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Se a orla do sol aparecer (acima do horizonte) atrasar a oração até que fique alto, e se a orla do sol desaparecer, atrasar a oração até que se ponha (desaparece completamente)".* Sahih Al-Bukhari, 583, Livro 09, Hadith 59.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu dois tipos de vendas, dois tipos de vestidos e duas orações. Ele proibiu fazer orações após a oração de Fajr até o nascer do sol e após a oração de Asr até o pôr do sol. Ele também proibiu "Isshtimal-Assama" e "Al-Ihtiba" em uma vestimenta de modo que as partes íntimas de alguém fiquem expostas para o céu. Ele também proibiu as vendas chamadas "Munabazha" e "Mulamassa". (Veja Hadith No. 354 e 355 Vol. 3). Sahih Al-Bukhari, 584, Livro 09, Hadith 60.

Capítulo XXXI: Não se deve fazer orações pouco antes do pôr do sol

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nenhum de vós deve fazer oração ao amanhecer ou ao pôr-do-sol".* Sahih Al-Bukhari, 585, Livro 09, Hadith 61.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Não há oração após a oração da manhã até o sol nascer, e não há oração após a oração de Asr até o pôr do sol".* Sahih Al-Bukhari, 586, Livro 09, Hadith 62.

Segundo Muawiyah ﷺ narra:

"Certamente que vós fazeis uma oração que eu não vi sendo feita pelo Mensageiro de Allah ﷺ quando estávamos em sua companhia e ele a proibiu (ou seja, dois rakaat após a oração Asr)". Sahih Al-Bukhari, 587, Livro 09, Hadith 63.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu fazer de duas orações: -1. Após a oração de Fajr (de Aurora) até o nascer do sol. -2. Após a oração de Asr (de Tarde) até o pôr do sol". Sahih Al-Bukhari, 588, Livro 09, Hadith 64.

Capítulo XXXII: Quem não gostava de fazer orações opcionais, exceto após as orações obrigatórias de Asr e Fajr

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

"Faço oração ao ver meus companheiros fazendo-a. Não proíbo fazer qualquer hora do dia ou da noite, exceto ao pôr do sol e ao nascer do sol". Sahih Al-Bukhari, 589, Livro 09, Hadith 65.

Capítulo XXXIII: A prática de orações após a oração Asr para repor ou algo semelhante

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Juro por Allah, que tirou a vida do Profeta. O Profeta ﷺ nunca os perdeu (dois rakaats) após a oração de Asr até que ele foi ao encontro de Allah (falecer) e ele não se encontrou com Allah até que ficou pesado para ele fazer oração em pé, então ele costumava fazer a maioria das orações enquanto estava sentado. (Ela se referia aos dois rakaat após a oração do Asr) Ele costumava fazer em casa e nunca fazia na mesquita para que não fosse difícil para seus seguidores, porque ele sempre desejava o que fosse fácil para eles". Sahih Al-Bukhari, 590, Livro 09, Hadith 66.

Segundo Hisham ﷺ narra: Meu pai me informou que:

Aisha ﷺ (dirigiu-se a mim) disse: *"Ó filho da minha irmã! O Profeta ﷺ nunca perdeu duas prostrações (isto é, rakaat) após ' oração Asr em minha casa".*

Sahih Al-Bukhari, 591, Livro 09, Hadith 67.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ nunca perdeu dois rakaats antes da oração de Fajr e depois da oração de Asr abertamente ou secretamente". Sahih Al-Bukhari, 592, Livro 09, Hadith 68.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"Sempre que o Profeta ﷺ vinha a mim após a oração de Asr, sempre fazia dois rakaats depois". Sahih Al-Bukhari, 593, Livro 09, Hadith 69.

Capítulo XXXIV: A prática da oração de Asr mais cedo em um dia nublado

Segundo Ibn Abu Malih ﵀ narra: *Eu estava com Buraidah ﵁ em um dia nublado e ele disse: Façam a oração do Asr mais cedo como o Profeta ﷺ disse: "Quem negligenciar / deixa de praticar a oração de Asr terá todas as suas (boas) ações anuladas".* (Ver Hadith nº 527 e 528). Sahih Al-Bukhari, 594, Livro 09, Hadith 70.

Capítulo XXXV: O Adhan para a prática de uma oração após o término do tempo indicado

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﵁ narra:

Meu pai disse: *"Certa noite, estávamos viajando com o Profeta ﷺ e algumas pessoas disseram: Desejamos / esperamos que o Mensageiro de Allah ﷺ descanse conosco nas últimas horas da noite. Ele disse: Receio que vocês durmam e perca a oração de Fajr. Bilal ﵁ disse: Eu vou acordar a vocês. Então todos dormiram e Bilal encostou suas costas sobre sua Rahila (montaria) e ele também foi dominado (pelo sono) e dormiu. O Profeta ﷺ se levantou quando a borda do sol nasceu e disse: Ó Bilal! E a sua declaração? Ele respondeu: Nunca dormi tanto. O Profeta ﷺ disse: Allah capturou suas almas quando Ele desejou, e as libertou quando Ele desejou. Ó Bilal! Levante-se e faça o Adhan para a oração. O Profeta ﷺ fez a ablução e quando o sol apareceu e ficou brilhante, ele se levantou e fez a oração".* Sahih Al-Bukhari, 595, Livro 09, Hadith 71.

Capítulo XXXVI: Quem lidera o povo em uma oração depois que seu tempo passar

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

No dia de Al-Khandaq (a batalha da trincheira), Omar Bin Al-Khattab ﷺ veio amaldiçoando os descrentes Quraixitas depois que o sol se pôs e disse: *"Ó Mensageiro de Allah ﷺ eu não pude fazer a oração do Asr até o sol se pôs. O Profeta ﷺ disse: "Por Allah, eu também não fiz oração"! Então nos voltamos para Buthan, e o Profeta ﷺ fez a ablução e nós também fizemos a ablução e fizemos a oração do Asr depois que o sol se pôs, e em seguida ele fez a oração do Magreb".* Sahih Al-Bukhari, 596, Livro 09, Hadith 72.

Capítulo XXXVII: Aquele que se esquece de fazer uma oração deve fazê-la quando se lembrar, e não deve repetir nada, exceto aquela oração em particular

Ibrahim ﷺ disse: *"Quem negligenciar orações em vinte um ano, apenas deve fazer aquela oração perdida".*

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém se esquece de uma oração, deve fazer essa oração quando se lembrar dela. Não há expiação exceto orar da mesma forma". Então ele recitou: (Certamente que Sou Allah. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Mim! Adora-Me, pois, e observa a oração, para celebrar o Meu nome).* Alcorão Sagrado: 20:14. Sahih Al-Bukhari, 597, Livro 09, Hadith 73.

Capítulo XXXVIII: A reposição das orações perdida após o tempo determinado seguindo a sequência certa

Segundo Jabir ﷺ narra: *"Omar veio amaldiçoando os descrentes Kuraishitas no dia da batalha de Trincheiras e disse: Eu não consegui fazer a oração de Asr até que o sol se pôs. Então fomos até um lugar chamado de Buthan e ele fez a oração do Asr após o pôr do sol e em seguida a oração do Magreb".* Sahih Al-Bukhari, 598, Livro 09, Hadith 74.

Capítulo XXXIX: Desaconselhável conversar após a oração do Isha

Segundo Abul Minhal ﷺ narra: Meu pai e eu fomos até Abi Barzah Al-Asslami e meu pai disse a ele: *"Conte-nos como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer as orações congregacionais obrigatórias. Ele disse: Ele costumava*

fazer a oração de Dhuhr, que vocês chamam de primeira oração, quando o sol estivesse no meridiano, ou seja, ao meio-dia sol, a de Asr em um momento em que um de nós podia ir com sua família no lugar mais distante de Madinah enquanto o sol ainda estava quente. (O narrador esqueceu o que Abu Barzah havia dito sobre a oração do Magreb), e o Profeta ﷺ preferia rezar o Isha tarde e não gostava de dormir antes ou ficar conversando depois. E costumava voltar depois terminar a oração matinal em um momento em que era possível reconhecer a pessoa sentada ao seu lado e ele (o Profeta) recitar entre 60 a 100 versículos do Alcorão". Sahih Al-Bukhari, 599, Livro 09, Hadith 75.

Capítulo XL: Falar sobre a jurisprudência islâmica e coisas boas após a oração de Isha

Segundo Qurra Bin Khalid ﷺ narra:

Certa vez, ele esperou por Al-Hassan e não apareceu até a hora habitual de começar seu discurso; então ele veio e se desculpou, dizendo: *"Nossos vizinhos nos convidaram". Então ele acrescentou: Anaas ﷺ narra: Uma vez esperamos pelo Profeta ﷺ até que fosse meia-noite ou cerca de meia-noite. Ele veio e conduziu a oração, e depois de terminá-la, ele se dirigiu a nós e disse: "As pessoas fizeram oração e dormiam e vós estivestes em oração enquanto estivestes esperando por ela".*

Al-Hassan ﷺ disse: As pessoas são consideradas praticantes de boas ações enquanto estiverem esperando para realizá-las. A declaração de Al-Hassan é uma parte do Hadith do Profeta ﷺ de Anass ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 600, Livro 09, Hadith 76.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez uma das orações de Isha em seus últimos dias e depois de terminá-la com Taslim (Saudação), ele se levantou e disse: *"Perceberam (a importância de) esta noite? Ninguém presente na superfície da terra esta noite viverá após a conclusão de cem anos a partir desta noite". As pessoas cometem um erro ao compreender o significado desta declaração do Mensageiro de Allah ﷺ e se entregaram às coisas que são ditas sobre esses narradores (ou seja, alguns disseram que o Dia da Ressurreição será estabelecido após 100 anos, etc.) Mas o Profeta ﷺ disse: "Ninguém presente na superfície da Terra esta noite viveria depois de completar 100 anos a partir daquela noite; ele queria dizer: "Quando aquele século (as pessoas daquele século) passasse".* Sahih Al-Bukhari, 601, Livro 09, Hadith 77.

Capítulo XLI: Conversar com a família e convidados após a oração de Isha

Segundo Abu Othman ﷺ narra:

Abdul-Rahman Bin Abi Bakr ﷺ disse: *Os Companheiros Suffa eram pessoas pobres e o Profeta ﷺ disse: Quem tem comida para duas pessoas deve pegar um terceiro deles (companheiros Suffa). E quem quer que tenha comida para quatro pessoas ele deve tirar um ou dois deles. Abu Bakr ﷺ levou três homens e o Profeta ﷺ levou dez deles. Abdul-Rahman acrescentou, meu pai, minha mãe e eu estávamos lá (na casa). O sub-narrador está em dúvida se Abdul-Rahman também disse: Minha esposa e nosso servo que era comum tanto para minha casa quanto para a casa de Abu Bakr. Abu Bakr ﷺ jantou com o Profeta ﷺ e permaneceu lá até que a oração do Isha fosse feita. Abu Bakr voltou e ficou com o Profeta ﷺ até que o Profeta ﷺ fez sua refeição e então Abu Bakr voltou para sua casa após uma longa parte da noite ter passado. A esposa de Abu Bakr disse: O que o impediu de seus convidados? Ele disse: Você ainda não os serviu? Ela disse: Eles se recusaram a comer até que você viesse. A comida foi servida para eles, mas eles recusaram. Abdul-Rahman acrescentou: Eu fui embora e me escondi (com medo de Abu Bakr) e, entretanto, ele (Abu Bakr) me chamou: Ó Ghunthar (uma palavra dura)! E também me falou mal e abusou de mim e então disse (para a família dele): Coma. Não é bem-vindo para você. Então (a ceia foi servida). Abu Bakr jurou que não comeria aquela comida.*

O narrador acrescentou: Por Allah, sempre que qualquer um de nós (eu e os convidados dos companheiros Suffa) pegava alguma coisa da comida, ela aumentava por baixo. Todos nós comemos à vontade e a comida era mais do que era antes de ser servida. Abu Bakr olhou para ela (a comida) e descobriu que estava como estava antes de servir ou até mais do que isso. Ele se dirigiu a sua esposa (dizendo): Ó, a irmã de Bani Firas! O que é isso? Ela disse: Ó o prazer dos meus olhos! A comida agora é três vezes mais do que antes. Abu Bakr comeu dele e disse, Aquele (juramento) era de Satanás significando seu juramento (não comer). Então, ele novamente pegou um bocado (a boca cheia) dele e então levou o resto para o Profeta. Então aquela refeição foi com o Profeta. Houve um tratado entre nós e algumas pessoas, e quando o período desse tratado terminou, o Profeta ﷺ nos dividiu em doze (grupos) (os companheiros do Profeta ﷺ), cada um sendo chefiado por um homem. Allah sabe quantos homens estavam sob o comando de cada (líder). Então, todos eles (12 grupos de homens) comeram daquela refeição. Sahih Al-Bukhari, 602, Livro 09, Hadith 78.

10 – O Livro de Adhan (Chamamento para oração)

Capítulo I: Como o Adhan para Oração foi iniciado

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando fazeis a convocação para a oração, tomam-na como objeto de escárnio e passatempo. Isso, por serem insensatos).* Alcorão Sagrado, 05:58.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Allah e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber).* Alcorão Sagrado, 61:09.

Segundo Anass ﷺ narra:

As pessoas mencionaram o fogo e o sino (eles os sugeriram como sinais para indicar o início das orações), e com isso mencionaram os judeus e os cristãos. Então, o Bilal ﷺ foi ordenado a fazer o Adhan para a oração, pronunciando suas palavras duas vezes, e para o Iqamah (a chamada para a posição real das orações em fileiras), pronunciando suas palavras uma vez. (Iqamah é pronunciado quando as pessoas estão prontas para a oração). Sahih Al-Bukhari, 603, Livro 10, Hadith 01.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Quando os muçulmanos chegavam à cidade de Madinah, costumavam se reunir para a oração e adivinhar a hora. Durante aqueles dias, a prática de Adhan para as orações ainda não havia sido introduzida. Uma vez que eles discutiram este problema com relação ao chamamento para oração. Algumas pessoas sugeriram o uso de um sino como os cristãos, outras propuseram uma trombeta como o chifre usado pelos judeus, mas Omar ﷺ foi o primeiro a sugerir que um homem deveria chamar (o povo) para a oração; então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que Bilal ﷺ se levantasse e pronunciasse o Adhan para as orações.* Sahih Al-Bukhari, 604, Livro 10, Hadith 02.

Capítulo II: Pronunciar as palavras do Adhan para orações duas vezes

Segundo Anass ﷺ narra: *O Bilal ﷺ recebeu a ordem de repetir duas vezes a redação do Adhan para as orações e de pronunciar a redação do Iqamah uma vez, exceto "Qad qamat Salat" (a oração está estabelecida).* Sahih Al-Bukhari, 605, Livro 10, Hadith 03.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *Quando o número de muçulmanos aumentou, eles discutiram a questão de como saber a hora de oração por alguns*

meios familiares. Alguns sugeriram que se acendesse uma fogueira (no momento da oração) e outros propuseram tocar a campainha. Bilal ﷺ foi ordenado a pronunciar as palavras de Adhan duas vezes e do Iqamah apenas uma vez. Sahih Al-Bukhari, 606, Livro 10, Hadith 04.

Capítulo III: Pronunciamento do texto de Iqama uma vez (em solteiros), exceto Qad-qamat- Salat (a oração está estabelecida)

Seguindo Abu Qilabah ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: *O Bilal foi ordenado a pronunciar as palavras do Adhan duas vezes e do Iqamah apenas uma vez. O sub-narrador Ismail disse: Eu mencionei isso para Aiyub e ele acrescentou (a isso): Exceto Iqamah (ou seja, Qad qamat Salat) que deveria ser dito / pronunciado duas vezes).* Sahih Al-Bukhari, 607, Livro 10, Hadith 05.

Capítulo IV: A virtude do Adhan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o Adhan é pronunciado / feito, Satanás dá as costas e solta um vento com barulho para não ouvir o Adhan. Quando o Adhan é concluído, ele volta a se posicionar para sussurrar. E quando o Iqamah é pronunciado / feito dá as costas e após sua conclusão ele retorna novamente até que sussurra no coração da pessoa (para desviar sua atenção de sua oração) e faz com que a pessoa se lembre de coisas que não lembrava à sua mente antes da oração e faz-lhe esquecer quanto ele Rakaats ele fez".* Sahih Al-Bukhari, 608, Livro 10, Hadith 06.

Capítulo V: A elevação de voz durante o Adhan (Chamamento)

Omar Bin Abdul Aziz ﷺ disse: *"Faz um Adhan audível, caso contrário deixe".*

Segundo Abdul-Rahman ﷺ narra:

Abu Said Al-Khudri ﷺ disse ao meu pai: *"Percebi que você gosta de ovelhas e do deserto. Portanto, sempre que estiver com suas ovelhas ou no deserto e quiser fazer Adhan para a oração, levante a voz ao fazê-lo, porque para quem ouve o Adhan, seja um ser humano, um jinn (gênio) ou qualquer outra criatura, será testemunha a seu favor no Dia da Ressurreição". Abu Said ﷺ acrescentou: Ouvi esta narração / informação do Mensageiro de Allah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 609, Livro 10, Hadith 07.

Capítulo VI: Suspensão a luta ao ouvir o Adhan

Segundo Humaid narra:

Anass Bin Malik ﷺ disse: *"Sempre que o Profeta ﷺ saía conosco para lutar / combater (pela causa de Allah) contra qualquer nação, ele nunca nos permitiu atacar até de manhã e ele esperava para ver: se ele ouvisse Adhan, adiaria o ataque e se ele não ouvisse Adhan atacava. Anass ﷺ acrescentou: Chegamos a Khaibar à noite e de manhã quando não ouviu o Adhan para a oração, ele (o Profeta) cavalgou e eu cavalguei atrás de Abi Talha e meu pé estava tocando o do Profeta ﷺ. Os habitantes de Khaibar saíram com suas cestas e pás e quando viram o Profeta ﷺ gritaram: Muhammad! Por Allah, Muhammad e seu exército. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ os viu, disse:* ***Allahu-Akbar! Allahu-Akbar!*** *Khaibar está arruinado. Sempre que nos aproximarmos de uma nação (hostil para combater), quão péssimo será o despertar dos admoestados!* Sahih Al-Bukhari, 610, Livro 10, Hadith 08.

Capítulo VII: O que dizer ao ouvir o Adhan

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Sempre que ouvir o Adhan, repete o que o Muazhin está dizendo".* Sahih Al-Bukhari, 611, Livro 10, Hadith 09.

Segundo Issa Bin Tal`há ﷺ narra: *Certa vez, ele tinha ouvido ao Muawiyah ﷺ repetindo as palavras de Adhan até quando chegou:* ***"Wa ash-hadu anna Muhammadan rassulullah*** *(e testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah ﷺ)".* Sahih Al-Bukhari, 612, Livro 10, Hadith 10.

Segundo Yahya como acima (586) e acrescentou: Alguns de meus companheiros me disseram que Hisham havia dito: *Quando o Muazhin disser:* ***Haiya ala Assala (venha para a oração).*** *Muawiyah ﷺ disse:* ***"La hawla wala quwata illa billah (Não há nenhum poder e nem força exceto com Allah)"*** *e acrescentou: "Ouvimos seu Profeta ﷺ dizer o mesmo".* Sahih Al-Bukhari, 613, Livro 10, Hadith 11.

Capítulo VIII: Súplica durante o Adhan

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem disser depois de ouvir o Adhan:* ***"Allahumma Rabba hadhihi-dda` wati-t-tammah, wassalatil Al-qaimah, ati Muhammadan al-wasilata wal-fadwilah, wab`ath-hu maqaman mahmudan-il-lazhi waadtahu", [Ó Allah! Senhor deste chamamento perfeito (perfeito por não atribuir parceiros a***

Ti) e da oração regular que será estabelecida, dê ao Muhammad o direito de intercessão e ilustre, ressuscite-o no melhor e mais alto lugar do Paraíso que o Senhor lhe prometeu], *então a minha intercessão por ele será permitida no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 614, Livro 10, Hadith 12.

Capítulo IX: Sorteio para fazer Adhan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se as pessoas soubessem a recompensa por fazer o Adhan e por ficar na primeira fila (nas orações congregacionais) e não encontrassem outra maneira de conseguir isso, exceto por sorteio, eles tirariam a sorte, e se eles soubessem a recompensa da oração Dhuhr (nos primeiros momentos de seu tempo declarado), eles corriam para ela (iriam cedo) e se eles soubessem a recompensa das orações Isha e Fajr (manhã) em congregação, eles viriam fazer mesmo que tivessem que rastejar".* Sahih Al-Bukhari, 615, Livro 10, Hadith 13.

Capítulo X: Falar durante o Adhan

Segundo Abdullah Bin Al-Harith ﷺ narra:

Certa vez, em um dia chuvoso e lamacento, Ibn Abbass ﷺ fez um sermão na nossa presença e quando o Muazhin fez o Adhan e disse: ***Haiya ala Assalat (venha para a oração)****... Ibn Abbass ﷺ ordenou-lhe a dizer: Orem em vossas casas. As pessoas começaram a se olhar (surpreendentemente). Ibn Abbass ﷺ disse. "Foi feito por alguém que era muito melhor do que eu (ou seja, o Profeta ﷺ ou seu Muazhin), e é uma permissão".* Sahih Al-Bukhari, 616, Livro 10, Hadith 14.

Capítulo XI: O Adhan feito por um cego (é permitido) quando houver uma pessoa para informá-lo sobre o horário de oração

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra:Meu pai disse que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O Bilal faz Adhan à noite, então continue comendo e bebendo (Suhur) até que Ibn Um Maktum faça Adhan". Salim acrescentou: Ele era um homem cego que não fazia o Adhan a menos que lhe dissessem que o já havia começado amanhecer.* Sahih Al-Bukhari, 617, Livro 10, Hadith 15.

Capítulo XII: O Adhan depois da oração de Fajr

Segundo Hafsah ﷺ narra: *Quando o Muazhin fizer o Adhan para a oração de Fajr e o amanhecer se tornar evidente, o Profeta ﷺ ordenava faz uma oração leve de dois rakaats (Sunnah) antes do Iqamah da oração obrigatória (congregacional).* Sahih Al-Bukhari, 618, Livro 10, Hadith 16.

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer dois Rakaat leves entre o Adhan e o Iqamah da oração de Fajr". Sahih Al-Bukhari, 619, Livro 10, Hadith 17.

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O Bilal faz o Adhan à noite, então continuem comendo e bebendo (Suhur) até que Ibn Um Maktum fazer o Adhan".* Sahih Al-Bukhari, 620, Livro 10, Hadith 18.

Capítulo XIII: O Adhan antes de Fajr

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O Adhan feito por Bilal não deve impedi-lo de comer Suhur, pois ele pronuncia o Adhan à noite, para que aqueles que fazem a oração noturna (Tahajjud) dentre vocês possa se apressar e os de entre vocês podem acordar. Isso não significa que o amanhecer ou a manhã já começou". Então ele (o Profeta) apontou com os dedos e os ergueu (em direção ao céu) e então os abaixou (em direção a terra) assim (Ibn Mass`ud imitou o gesto do Profeta). Al-Zuhri gesticulou com os dois dedos indicadores, que colocou um no outro, e os esticou para a direita e para a esquerda. Esses gestos ilustram como o verdadeiro amanhecer aparece. Ele se espalha para a esquerda e para a direita horizontalmente. (O amanhecer que aparece no alto e baixo não é o verdadeiro amanhecer).* Sahih Al-Bukhari, 621, Livro 10, Hadith 19.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O Bilal faz o Adhan à noite, então comam e bebam (Suhur) até que Ibn Um Maktum faça o Adhan".* Sahih Al-Bukhari, 622, 623, Livro 10, Hadith 20.

Capítulo XIV: Qual deve ser a duração do intervalo entre o Adhan e o Iqamah? Para a pessoa que espera por Iqamah

Segundo Abdullah Bin Mughaffal Al-Muzani ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse três vezes: *"Há uma oração entre os dois Adhans (Adhan e Iqamah)" e, acrescentou ainda: "Para aquele que deseja fazer oração".* Sahih Al-Bukhari, 624, Livro 10, Hadith 21.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Quando o Muazhin fizer o Adhan, alguns dos companheiros do Profeta ﷺ procediam para os pilares da mesquita (para a oração) até que o Profeta ﷺ chegasse e desta forma eles costumavam fazer dois rakaats antes da oração de Magreb. Costumava haver um pouco de tempo entre o Adhan e o Iqamah". Shu`bah ﷺ disse: "Costumava haver um intervalo muito curto entre os dois (Adhan e Iqamah)". Sahih Al-Bukhari, 625, Livro 10, Hadith 22.

Capítulo XV: Quem espera pelo Iqamah para fazer oração

Segundo Aisha ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer dois rakaats leves antes da oração da manhã (obrigatória) depois que o dia amanhecesse e o Muazhin tivesse terminado seu Adhan. Ele então se deitaria sobre o lado direito até que o Muazhin viesse para fazer o Iqamah". Sahih Al-Bukhari, 626, Livro 10, Hadith 23.

Capítulo XVI: Entre cada dois chamamentos (Adhan e Iqamah) há uma (oração opcional) para quem quer observá-la

Segundo Abdullah Bin Mughaffal ﷺ narra:

O profeta ﷺ disse*: "Entre os dois Adhans (Adhan e Iqamah), há uma oração dois Rakaats". "Entre os dois Adhans (Adhan e Iqamah), há uma oração dois Rakaats". E então, enquanto dizia isso pela terceira vez, ele acrescentou: "Para quem quer observá-la".* Sahih Al-Bukhari, 627, Livro 10, Hadith 24.

Capítulo XVII: Quem disse que deveria haver um Muazhin durante a viagem

Segundo Málik Bin Huwairith ﷺ narra:

Fui ao Profeta ﷺ com algumas pessoas de minha tribo e ficamos com ele por vinte noites. Ele foi gentil e misericordioso conosco. Quando percebeu nosso anseio por nossas famílias, ele nos disse: *"Voltem e fiquem com vossas famílias e ensinem-lhes a religião, e façam a oração e um de vocês deve fazer o Adhan (Chamamento) para a oração quando chegar a hora e o mais velho entre vós deve conduzir a oração".* Sahih Al-Bukhari, 628, Livro 10, Hadith 25.

Capítulo XVIII: Se houver muitos viajantes, o Adhan e o Iqamah devem ser feitos (o mesmo deve ser observado) em Arafat e Al-Muzdalifah também

Segundo Abu Zharri ﷺ narra :

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em uma viagem e o Muazhin queria fazer o Adhan para a oração de Dhuhr. O Profeta ﷺ disse a ele: *"Deixe esfriar". Então ele novamente quis fazer o Adhan, mas o Profeta ﷺ; disse a ele: "Deixe esfriar". O Muazhin novamente quis fazer o Adhan para a oração, mas o Profeta ﷺ disse: "Deixe esfriar", até que as sombras dos outeiros se tornem iguais ao seu tamanho. O Profeta ﷺ acrescentou: "A severidade do calor vem da fúria do Inferno".* Sahih Al-Bukhari, 629, Livro 10, Hadith 26.

Segundo Málik Bin Huwairith ﷺ narra: Dois homens vieram ao Profeta ﷺ com a intenção de uma viagem. O Profeta ﷺ disse: *"Quando (ambos) vocês partirem, façam o Adhan e então o Iqamah e, o mais velho dentre vós deve conduzir a oração".* Sahih Al-Bukhari, 630, Livro 10, Hadith 27.

Segundo Málik ﷺ narra: Fomos ao Profeta ﷺ e ficamos com ele por vinte dias e noites. Éramos todos jovens e quase da mesma idade. *O Profeta ﷺ foi muito gentil e misericordioso. Quando ele percebeu nosso anseio por nossas famílias, perguntou sobre nossa casa e as pessoas de lá e nós contamos a ele. Então ele nos pediu para voltarmos para nossas famílias e ficarmos com eles e ensiná-los (a religião) e ordenar que façam coisas boas. Ele também mencionou algumas outras coisas que eu (lembrei ou esqueci). O Profeta ﷺ acrescentou: "Orem como me viram orando e quando chegar a hora da oração, um de vós deve fazer o Adhan e o mais velho deve conduzir a oração".* Sahih Al-Bukhari, 631, Livro 10, Hadith 28.

Segundo Nafii ﷺ narra: Certa vez em uma noite fria, Ibn Omar ﷺ fez o Adhan para a oração em Dajnan (o nome de uma montanha) e então disse: *Orem em suas casas, e nos informou que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer ao Muazhin para fazer o Adhan e dizer: "Orem em suas casas, no final do Adhan em uma noite chuvosa ou muito fria durante a jornada".* Sahih Al-Bukhari, 632, Livro 10, Hadith 29.

Segundo Aun Bin Abi Juhaifah ﷺ narra: Meu pai disse: *"Vi o Mensageiro de Allah ﷺ em um lugar chamado Al-Abtah. O Bilal ﷺ veio e o informou sobre a oração e então saiu com uma lança curta (ou bastão) e a plantou na frente do Mensageiro de Allah ﷺ em Al-Abtah e fez o Iqamah".* Sahih Al-Bukhari, 633, Livro 10, Hadith 30.

Capítulo XIX: Será que o Muazhin deve virar a boca (rosto) e olhar de um lado para o outro durante o Adhan?

Segundo Aun Bin Abi Juhaifah ﷺ narra:

Meu pai disse: *"Vi o Bilal ﷺ virando o rosto de um lado para o outro enquanto fazia o Adhan para a oração".* Sahih Al-Bukhari, 634, Livro 10, Hadith 31.

Capítulo XX: O ditado de uma pessoa "Nós perdemos a Oração"

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra:

Meu pai disse: *"Enquanto estávamos fazendo oração com o Profeta ﷺ, ele ouviu barulho de algumas pessoas. Depois da oração, ele disse: "Qual é o problema"? Eles responderam: Estávamos com pressa para a oração. Então ele disse: "Não se apressem para a oração, e sempre que vocês vierem para a oração, devem vir com calma e orar o que puder (com as demais pessoas) e completar o resto que vocês perdem".* Sahih Al-Bukhari, 635, Livro 10, Hadith 32.

Capítulo XXI: Não se deve correr para oração, mas apresentar-se com calma e solenidade

"...devem vir com calma e orar o que puder (com as demais pessoas) e completar o resto que vocês perdem". São palavras de Abu Qatadh que narrou do Profeta ﷺ:

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando vocês ouvirem o Iqamah faça a oração com calma e solenidade e não se apressem. E orem tudo o que for possível de orar e complete o que vocês perdem da oração".* Sahih Al-Bukhari, 636, Livro 10, Hadith 33.

Capítulo XXII: Quando as pessoas devem se levantar para oração se verem o Imam (a pessoa que lidera a oração) durante o Iqamah?

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra:

Meu pai disse. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se o Iqama for feito, então não se levante para a oração até que me vejam (na vossa frente)".* Sahih Al-Bukhari, 637, Livro 10, Hadith 34.

Capítulo XXIII: Não se deve ir a uma oração apressadamente, mas sim com calma e solenidade

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra:

Meu pai disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se o Iqamah for feito, então não fiquem em pé para a oração até que vocês me vejam (na vossa frente) e façam-na com calma".* Sahih Al-Bukhari, 638, Livro 10, Hadith 35.

Capítulo XXIV: Pode-se sair da mesquita (depois do Adhan ou do Iqamah) se houver uma desculpa genuína / aceitável?

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu (da mesquita) depois do Iqamah ser feito e as fileiras se endireitarem. O Profeta ﷺ estava em seu Oratório e esperamos que o Profeta ﷺ começasse a oração com Takbir. Ele saiu e nos pediu para ficar em nossos lugares. Continuamos de pé até que o Profeta ﷺ voltou e a água estava escorrendo de sua cabeça porque ele havia tomado um banho (de Janabah). Sahih Al-Bukhari, 639, Livro 10, Hadith 36.

Capítulo XXV: Se o Imam disser: "Permaneçam em seus lugares até que eu voltar", então espere por ele

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Assim que Iqamah foi feito e as pessoas endireitaram as fileiras, o Mensageiro de Allah ﷺ avançou (para conduzir a oração), mas ele estava no estado poluto, então disse: "Permaneçam em vossos lugares". E ele saiu, tomou banho e voltou com água escorrendo de sua cabeça. Então ele conduziu a oração. Sahih Al-Bukhari, 640, Livro 10, Hadith 37.

Capítulo XXVI: O dizer de um homem ao Profeta ﷺ: "Não rezamos"

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: No dia da batalha das trincheiras, Omar Bin Al-Khattab ﷺ foi ao Profeta ﷺ e disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, eu não consegui fazer a oração do Asr até o sol se pôs. Omar ﷺ disse isso ao Profeta no momento em que uma pessoa em jejum fazia Iftar (tomava suas refeições). O Profeta ﷺ então foi para Buthan e eu estava com ele. Ele fez a ablução e fez a oração de Asr depois que o sol se pôs e, em seguida, a oração do Magreb".* Sahih Al-Bukhari, 641, Livro 10, Hadith 38.

Capítulo XXVII: Se o Imam for confrontado com um problema após o Iqamah

Segundo Anass ﷺ narra:

Uma vez, foi feito o Iqama e o Profeta ﷺ estava falando com um homem (em voz baixa) em um canto da mesquita e ele não conduziu a oração até que (algumas) as pessoas tivessem dormido (cochilado em uma postura sentada). Sahih Al-Bukhari, 642, Livro 10, Hadith 39.

Capítulo XXVIII: Falar depois do Iqamah

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Uma vez, foi feito o Iqamah, um homem veio ao Profeta ﷺ e o deteve (por causa da oração)". Sahih Al-Bukhari, 643, Livro 10, Hadith 40.

Capítulo XXIX: Oração Congregacional é obrigatória

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Juro por Aquele em Cuja Mão está minha alma, eu estava prestes a pedir para coletar lenha (combustível) e, em seguida, ordenar que alguém a fazer o Adhan para a oração e ordenar a alguém para conduzir a oração para que possa ir atrás dos homens que não se apresentassem para a oração (congregacional obrigatória) e queimar as suas casas. Por Ele, em Cujas mãos está a minha alma, se algum deles soubesse que receberia um osso coberto com boa carne ou dois (pequenos) pedaços de carne presentes entre duas costelas, ele teria aparecido para a oração Isha".* Sahih Al-Bukhari, 644, Livro 10, Hadith 41.

Capítulo XXX: A virtude de oração congregacional

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Uma oração em congregação é vinte e sete vezes superior na recompensa que uma oração feita por uma pessoa individualmente".* Sahih Al-Bukhari, 645, Livro 10, Hadith 42.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A oração em congregação é vinte e cinco vezes superior que uma oração feita apenas por uma pessoa individualmente".* Sahih Al-Bukhari, 646, Livro 10, Hadith 43.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A recompensa da oração feita por uma pessoa na congregação é vinte e cinco vezes maior do que a oração feita em sua casa ou no mercado (sozinho). E isso porque se ele fizer a ablução perfeitamente e, em seguida, prossegue / vai para a mesquita com a única intenção de fazer oração, então, para cada passo que ele dá em direção à mesquita, receberá um grau de recompensa e seu único pecado é retirado (riscado) de suas contas (de ações). Quando ele fizer a sua oração, os anjos continuam pedindo as bênçãos e o perdão de Allah por ele enquanto ele estiver (permanecendo) em seu Oratório. Eles dizem: Ó Allah! Conceda Suas bênçãos a ele, seja misericordioso e bondoso para com ele. E a pessoa é considerada em oração enquanto estiver esperando por outra oração".* Sahih Al-Bukhari, 647, Livro 10, Hadith 44.

Capítulo XXXI: A virtude da oração de Fajr (Aurora) em congregação

Segundo Abu Salamah Bin Abdul-Rahman ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: *Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "A recompensa de uma oração em congregação é vinte e cinco vezes maior do que a de uma oração feita por uma pessoa sozinha na hora da oração de Fajr". Abu Huraira ﷺ então acrescentou: (Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre testemunhada).* Alcorão Sagrado, 17:78. Sahih Al-Bukhari, 648, Livro 10, Hadith 45.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *"A recompensa da oração congregacional é vinte e sete vezes superior / maior do que a de oração feita por uma pessoa individualmente".* Sahih Al-Bukhari, 649, Livro 10, Hadith 46.

Segundo Salim ﷺ narra:

Ouvi Umm Al-Darda ﷺ dizendo: Abu Al-Darda entrou em casa com um humor raivoso. Eu disse a ele. O que te deixa com raiva? Ele respondeu: Por Allah! Não acho os seguidores de Muhammad fazendo essas coisas boas (que costumavam fazer antes), exceto a prática de oração congregacional. Isso aconteceu nos últimos dias de Abu Al-Darda durante o governo de Othman ﷺ . Sahih Al-Bukhari, 650, Livro 10, Hadith 47.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"As pessoas que recebem uma tremenda recompensa pela oração são aquelas que estão mais distantes (da mesquita) e, em seguida, aquelas que estão mais distantes e assim por diante. Da*

mesma forma, aquele que espera por oração com o Imam tem maior recompensa do que quem faz oração e vai para a cama". Sahih Al-Bukhari, 651, Livro 10, Hadith 48.

Capítulo XXXII: A virtude de observar a oração de Dhuhr cedo

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto um homem estava indo embora, ele viu um galho espinhoso e o removeu do caminho e Allah ficou satisfeito com sua ação e o perdoou por isso". Então o Profeta ﷺ disse: "Cinco tipos de pessoas são mártires: Aquele que morre de peste, aquele que morre de doença abdominal, aquele que morre por afogamento, aquele que é enterrado vivo (e) morre e aquele que é morto pela causa de Allah".*

O Profeta ﷺ disse ainda: *"Se o povo conhecesse a recompensa de fazer o Adhan e por se posicionar na primeira fila (na oração congregacional) e não encontrasse outra maneira de obtê-lo, exceto por sorteio, eles o fariam, e se eles soubessem a recompensa de fazer a oração de Dhuhr cedo (em seu tempo declarado), eles iriam correr para ela e se eles soubessem a recompensa pelas orações de Isha e de Fajr em congregação, eles iriam atendê-las mesmo se fossem engatinhar".* Sahih Al-Bukhari, 652, 653, 654, Livro 10, Hadith 49.

Capítulo XXXIII: Cada passo dado em direção a boas ações é recompensado

Segundo Humaid ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *Ó Bani Salimah! "Vocês não acham que para cada passo que dão em direção à mesquita há uma recompensa (enquanto vem para a oração)"? Mujahid ﷺ disse: «Com relação à Declaração de Allah": (Nós ressuscitaremos os mortos, e registraremos as suas ações e os seus rastros, porque anotaremos tudo num Livro lúcido).* Alcorão Sagrado, 36.12. *Seus rastros significam, seus passos. E Anass ﷺ disse que o povo de Bani Salimah queria mudar para um lugar perto do Profeta ﷺ, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não gostou da ideia de deixar suas casas desabitadas e disse: Você não acha que vai conseguir a recompensa por suas pegadas.* Mujahid ﷺ disse: *"Suas pegadas significam seus passos e suas caminhadas".* Sahih Al-Bukhari, 655, 656, Livro 10, Hadith 50.

Capítulo XXXIV: A virtude da oração de Isha em congregação

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nenhuma oração pesa mais sobre os hipócritas do que as orações de Fajr e de Isha, e se eles soubessem no que há nelas (em recompensa), eles teriam as atendido, mesmo se (fossem) rastejantes. Certamente, eu senti o desejo de ordenar ao Muazhin (responsável pelo chamamento) para que ele fizesse Iqamah, depois ordenasse a um homem para liderar o povo em oração e, acendesse uma chama de fogo para que eu queimasse (as casas) daqueles que ainda não tinham saído para a oração".* Sahih Al-Bukhari, 657, Livro 10, Hadith 51.

Capítulo XXXV: Duas ou mais de duas pessoas são consideradas como um grupo (para orações congregacionais)

Segundo Málik Bin Huwairith ﷺ narra:

O profeta ﷺ disse (para duas pessoas): *"Sempre que chegar o momento de oração, devem fazer o Adhan e então Iqamah e o mais velho dentre vós deve conduzir / dirigira oração".* Sahih Al-Bukhari, 658, Livro 10, Hadith 52.

Capítulo XXXVI: (A recompensa de uma pessoa) que espera por oração na mesquita e a virtude de mesquitas

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Os anjos continuam pedindo a Bênção e o Perdão de Allah para qualquer um de vocês enquanto ele estiver em Mussallah (local de oração) e não fizer Hadath (invalidar ablução). Os anjos dizem: Ó Alllah, perdoe-o e seja misericordioso com ele. Cada um de será considerado em oração enquanto ele estiver esperando pela oração e nada além da oração o impede de ir para sua família".* Sahih Al-Bukhari, 659, Livro 10, Hadith 53.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah dará sombra, a sete tipos de pessoas, no Dia em que não haverá sombra além da Sua. (Estas sete pessoas são): um governante justo, um jovem que foi criado na adoração de Allah (ou seja, adora Allah sinceramente desde a infância), um homem cujo coração está apegado / ligado às mesquitas (ou seja, para orar as orações obrigatórias na mesquita em congregação), duas pessoas que se amam apenas por Allah e, eles se juntam ou se separam pela causa de Allah, um homem que recusa o chamado de uma mulher encantadora de status nobre por relações sexuais ilícitas com ela e diz: Tenho medo de Allah, um homem que*

dá presentes de caridade tão secretamente que sua mão esquerda não sabe o que sua mão direita deu (ou seja, ninguém sabe o quanto ele deu em caridade), e uma pessoa que se lembra de Allah em reclusão e seus olhos ficam inundados de lágrimas". Sahih Al-Bukhari, 660, Livro 10, Hadith 54.

Segundo Humaid ﷺ narra:

Foi perguntado ao Anass ﷺ: *"O Mensageiro de Allah ﷺ usava um anel"? Ele respondeu: "Sim". Uma vez ele adiou a oração do Isha até a meia-noite e depois da oração, ele nos encarou e disse: "O povo orou e dormiu e vocês permaneceram em oração enquanto esperavam por isso". Anass ﷺ acrescentou: "Como se eu estivesse apenas agora observando o brilho de seu anel".* Sahih Al-Bukhari, 661, Livro 10, Hadith 55.

Capítulo XXXVII: A virtude de ir à mesquita (todas as manhãs), à tarde e à noite para oração congregacional

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah preparará para aquele que vai à mesquita (todas as manhãs) e à tarde (para a oração congregacional) um lugar honroso no Paraíso com boa hospitalidade (pelo que ele fez) todas as manhãs e idas à tarde".* Sahih Al-Bukhari, 662, Livro 10, Hadith 56.

Capítulo XXXVIII: Após o Iqamah nenhuma oração deve ser feita, exceto a oração obrigatória

Segundo Málik Ibn Buhainah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ passou por um homem fazendo dois rakaats após o Iqamah ser feito. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ completou a oração, as pessoas se reuniram ao redor dele o Profeta ﷺ ou aquele homem e o Mensageiro de Allah ﷺ disseram a ele (protestando): Existem quatro rakaats na oração de Fajr? Existem quatro rakaats na oração de Fajr? Sahih Al-Bukhari, 663, Livro 10, Hadith 57.

Capítulo XXXIX: O limite estabelecido para um paciente / doente observar em uma oração congregacional

Segundo Al-Aswad ﷺ narra:

Estávamos com Aisha ﷺ discutindo a regularidade de observar a oração e dignificá-la. Ela disse: *"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ adoeceu com a doença*

fatal e quando chegou o momento da oração e Adhan foi feito, ele disse: Diga ao Abu Bakr para liderar o povo em oração. Disseram-lhe que Abu Bakr era um homem de coração mole e não seria capaz de conduzir a oração em seu lugar. O Profeta ﷺ deu a mesma ordem novamente, mas ele recebeu a mesma resposta. Ele deu a ordem pela terceira vez e disse: Vocês (mulheres) são as companheiras de José. Diga ao Abu Bakr para liderar a oração. Então Abu Bakr ﷺ saiu para conduzir / dirigir a oração. Nesse ínterim, a condição do Profeta ﷺ melhorou um pouco e ele saiu com a ajuda de dois homens, um de cada lado. Como se eu estivesse observando suas pernas se arrastando no chão devido à doença. Abu Bakr ﷺ queria recuar, mas o Profeta ﷺ acenou para que ele permanecesse em seu lugar e o Profeta ﷺ foi trazido até que ele se sentasse ao lado de Abu Bakr. Al-Aamash foi questionado: O Profeta ﷺ estava orando e Abu Bakr o seguia, e as pessoas seguiam Abu Bakr naquela oração? Al-Aamash respondeu afirmativamente com um aceno de cabeça. Abu Muawiyah disse: O Profeta ﷺ estava sentado ao lado esquerdo de Abu Bakr, que fazia oração em pé". Sahih Al-Bukhari, 664, Livro 10, Hadith 58.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ ficou gravemente doente e sua doença agravou-se, ele pediu permissão a suas esposas para ser cuidado em minha casa. *"Ele saiu com a ajuda de dois homens e suas pernas estavam arrastando no chão. Ele estava entre Al-Abbass e outro homem. Obaidullah ﷺ disse: Eu disse ao Ibn Abbas o que Aisha havia narrado e ele disse: Você sabe quem era o (segundo) homem cujo nome Aisha não mencionou? Eu disse: Não. Ibn Abbass ﷺ disse: Ele era Ali Ibn Abi Talib".* Sahih Al-Bukhari, 665, Livro 10, Hadith 59.

Capítulo XL: É permitido fazer oração em casa durante a chuva ou se houver uma desculpa genuína / islamicamente aceitável

Segundo Nafii (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Certa vez, em uma noite muito fria e tempestuosa, Ibn Omar ﷺ fez o Adhan para a oração e disse: "Orem nas vossas casas". Ele (Ibn Omar) acrescentou. Em noites muito frias e chuvosas, o Mensageiro de Allah ﷺ costumava ordenar ao Muazhin a dizer: "Ore nas vossas casas". Sahih Al-Bukhari, 666, Livro 10, Hadith 60.

Segundo Mahmud Bin Rabi Al-Ansari ﷺ narra:

Itban Bin Málik ﷺ costumava liderar seu povo (na tribo) em oração e era um homem cego, ele disse ao Mensageiro de Allah: *Ó Mensageiro de Allah*

ﷺ*! Às vezes está escuro e a água da inundação / enxurrada fluindo (no vale) e eu sou cego, então, por favor, ore em um lugar da minha casa para que eu possa considerá-la como um Mussalla / Oratório (lugar de oração). Então o Mensageiro de Allah* ﷺ *foi até sua casa e disse: "Onde você gostaria que eu fizesse oração"? Itban* ﷺ *apontou para um lugar em sua casa e o Mensageiro de Allah* ﷺ*, fez a oração naquele local.* Sahih Al-Bukhari, 667, Livro 10, Hadith 61.

Capítulo XLI: O Imam pode fazer oração apenas com aqueles que estão presentes? E pode fazer Sermão na sexta-feira se estiver chovendo?

Segundo Abdullah Bin Al-Harith ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ se dirigiu a nós em um dia (chuvoso e) enlameado e quando o Muazhin disse: *"Venham para a oração", Ibn Abbass ordenou que ele dissesse: "Ore nas vossas casas". As pessoas começaram a se olhar com surpresa, como se não gostassem. Ibn Abbass* ﷺ *disse: "Parece que vocês acham mal disso, mas sem dúvida foi feito por alguém que era melhor do que eu (ou seja, o Profeta). (A oração) é uma ordem estrita e na quis vos causar desconforto". Ibn Abbass* ﷺ *narrou o mesmo que acima, mas ele disse: "Eu não gostara que se tornasse pecador (ao se abster de ir à mesquita) e que venha à mesquita coberto de lama até os joelhos".* Sahih Al-Bukhari, 668, Livro 10, Hadith 62.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

"Veio uma nuvem e choveu até que o telhado começou a gotejar e, naquela época o telhado era feito de galhos de tamareiras. Foi feito o Iqamah e vi o Mensageiro de Allah ﷺ *prostrando-se na água e na lama e até mesmo vi a marca de lama em sua testa".* Sahih Al-Bukhari, 669, Livro 10, Hadith 63.

Segundo Anass Bin Sirin ﷺ narrado:

Ouvi Anass ﷺ dizendo: Um homem dentre os Ansares (defensores do Profeta) disse ao Profeta ﷺ: *"Não consigo fazer oração em congregação na sua companhia. Ele era um homem muito gordo e preparou uma refeição para o Profeta* ﷺ *e o convidou para sua casa. Ele estendeu uma esteira para o Profeta* ﷺ*, lavou uma de suas laterais com água, e o Profeta* ﷺ *fez duas rakaats nela. Um homem da família de Al-Jaruid perguntou: O Profeta* ﷺ *costumava fazer a oração de Dhuha (da manhã)? Anass* ﷺ *disse: Eu não o vi fazendo a oração de Dhuha, exceto naquele dia".* Sahih Al-Bukhari, 670, Livro 10, Hadith 64.

Capítulo XLII: (O que se deve fazer) se a refeição for servida e o Iqamah for feito para oração

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se a ceia / jantar for servida e Iqamah for feito, deve-se começar com a ceia / o jantar".* Sahih Al-Bukhari, 671, Livro 10, Hadith 65.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra: O Mensageiro de Allah ﵁ disse: *"Se a ceia / jantar for servido /a, comecem por refeição antes de fazer a oração do Magreb e não se apresse em terminá-la".* Sahih Al-Bukhari, 672, Livro 10, Hadith 66.

Segundo Nafii ﵁ narra:

Ibn Omar ﵁ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se a ceia / o jantar for servido / a para qualquer um de vocês e o Iqamah for feito, comecem com o jantar / a ceia e não se apressem (e continuem comendo) até terminar. Se comida fosse servida para Ibn Omar e Iqamah fosse feito, ele nunca ia à oração até que terminasse (ou seja, comida), apesar do fato de que ele ouviu a recitação (do Alcorão) pelo Imam (na oração)".* Sahih Al-Bukhari, 673, Livro 10, Hadith 67.

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós estiver em suas refeições, não se apresse até que esteja; satisfeito, mesmo que a oração tenha sido iniciada".* Sahih Al-Bukhari, 674, Livro 10, Hadith 68.

Capítulo XLIII: Quando o Imam é chamado para a oração enquanto ele tem algo para comer em suas mãos

Segundo Jaafar Bin Amr Bin Umaiyah ﵁ narra:

Meu pai disse: *"Vi o Mensageiro de Allah ﷺ comendo um pedaço de carne do ombro de uma ovelha e ele foi chamado para a oração. Ele se levantou, largou a faca e fez a oração, mas não fez a ablução (ou seja, não renovou a ablução anterior)".* Sahih Al-Bukhari, 675, Livro 10, Hadith 69.

Capítulo XLIV: Se alguém estiver ocupado com seu trabalho doméstico e Iqamah for feito e então ele sai para fazer oração

Segundo Al-Aswad ﷺ narra:

Ele perguntou a Aisha ﷺ: *"O que o Profeta ﷺ costumava fazer em sua casa"? Ela respondeu: "Ele costumava se mantiver ocupado servindo sua família e quando chegasse a hora de oração, ele a fazia".* Sahih Al-Bukhari, 676, Livro 10, Hadith 70.

Capítulo XLV: Fazer oração na frente das pessoas com a única intenção de ensinar-lhes a oração do Profeta ﷺ e sua Sunnah (formas legais, etc.)

Segundo Aiyub ﷺ narra:

Abu Qilabah ﷺ disse: *"Málik Bin Huwairith ﷺ veio a esta nossa mesquita e disse: Eu faço oração na sua frente e meu objetivo não é conduzir a oração, mas mostrar a maneira como o Profeta ﷺ costumava orar. Eu perguntei ao Abu Qilabah ﷺ: Como ele costumava orar? Ele respondeu: (O Profeta ﷺ costumava fazer oração) como este nosso Sheikh e o Sheikh costumava sentar-se por um tempo após a prostração, antes de se levantar após o primeiro rakaah".* Sahih Al-Bukhari, 677, Livro 10, Hadith 71.

Capítulo XLVI: Os religiosos eruditos têm direito à precedência na liderança do na oração

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ficou doente e quando sua doença agravou-se, ele disse: *Diga ao Abu Bakr para conduzir a oração. Aisha ﷺ disse: Ele é um homem de coração mole e não seria capaz de conduzir a oração em seu lugar. O Profeta ﷺ disse novamente: "Diga a Abu Bakr para liderar o povo em oração". Ela repetiu a mesma resposta, mas ele disse: "Diga a Abu Bakr para liderar o povo em oração. Vocês mulheres são as companheiras de José. Então o Mensageiro ﷺ foi ao Abu Bakr (com aquela ordem) e liderou o povo em oração durante a vida do Profeta ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 678, Livro 10, Hadith 72.

Segundo Aisha a mãe dos crentes ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ em sua doença disse: *"Diga ao Abu Bakr para liderar o povo em oração". Eu disse a ele: "Se Abu Bakr se colocasse em seu lugar, as pessoas não o ouviriam devido ao seu choro (excessivo). Então, por favor, ordene*

ao Omar para conduzir a oração". Aisha acrescentou eu disse a Hafsah: Diga a ele: Se Abu Bakr liderasse o povo na oração em seu lugar, o povo não seria capaz de ouvi-lo devido ao seu choro; então, por favor, ordene ao Omar para liderar a oração. Hafsah fez isso, mas o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Fique quieto! Vocês são, na verdade, as companheiras de José. Diga ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Hafsah رضي الله عنها disse a Aisha رضي الله عنها: "Nunca recebi nada de bom de você". Sahih Al-Bukhari, 679, Livro 10, Hadith 73.

Segundo Al-Zuhri رضي الله عنه narra:

Anass Bin Málik Al-Ansari رضي الله عنه me disse: *Abu Bakr costumava liderar as pessoas em oração durante a doença fatal do Profeta ﷺ até na segunda-feira. Quando as pessoas se alinharam (em filas) para a oração do Profeta ﷺ levantou a cortina de sua casa e começou a olhar para nós e estava parado naquele momento. Seu rosto estava (brilhando) como uma página do Alcorão e ele sorriu alegremente. Estávamos prestes a sermos julgados pelo prazer de vendo o Profeta ﷺ, Abu Bakr recuou para se juntar à fileira, pois pensava que o Profeta ﷺ conduziria a oração. O Profeta ﷺ acenou para que completássemos a oração e deixou a cortina cair. No mesmo dia ele morreu.* Sahih Al-Bukhari, 680, Livro 10, Hadith 74.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ não apareceu por três dias. As pessoas se levantaram para a oração e Abu Bakr foi à frente para liderar a oração. (Nesse ínterim) o Profeta ﷺ segurou a cortina e a ergueu. Quando o rosto do Profeta ﷺ apareceu, nunca havíamos visto uma cena mais agradável do que o rosto do Profeta ﷺ como parecia então. O Profeta ﷺ acenou para Abu Bakr conduzir o povo na oração e então deixou a cortina cair. Não o vimos (de novo) até que ele morreu. Sahih Al-Bukhari, 681, Livro 10, Hadith 75.

Segundo Hamzah Bin Abdullah رضي الله عنه:

Meu pai disse: *"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ficou gravemente doente, ele foi informado sobre a oração. Ele disse: Diga a Abu Bakr para liderar o povo na oração. Aisha رضي الله عنها disse: Abu Bakr é um homem de coração mole e ele seria dominado por seu choro se recitasse o Alcorão. Ele disse a eles: Diga a ele (Abu Bakr) para conduzir a oração. A mesma resposta foi dada a ele. Ele disse novamente: Diga a ele para conduzir a oração. Vocês (mulheres) são as companheiras de José".* Sahih Al-Bukhari, 682, Livro 10, Hadith 76.

Capítulo XLVII: Quem ficou ao lado do em oração Imam por uma causa genuína / islamicamente aceitável

Segundo o pai de Hisham Bin Urwah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou ao Abu Bakr para liderar o povo em oração durante sua doença e, então ele os conduziu na oração. Urwah, um sub-narrador, acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ se sentiu um pouco aliviado e saiu enquanto Abu Bakr estava liderando o povo. Quando Abu Bakr viu o Profeta ﷺ ele recuou, mas o Profeta acenou para permanecer lá. O Mensageiro de Allah ﷺ sentou-se ao lado de Abu Bakr. Abu Bakr estava seguindo a oração do Mensageiro de Allah ﷺ e as pessoas estavam seguindo a oração de Abu Bakr".* Sahih Al-Bukhari, 683, Livro 10, Hadith 77.

Capítulo XLVIII: Se alguém estiver conduzindo uma oração e (enquanto isso) o primeiro Imam chegam, a oração será válida se o primeiro se retira ou não se retirar

Na narração tem Aisha ﷺ que narra do Profeta ﷺ

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ foi estabelecer a paz entre Bani Amr Bin Auf. *Nesse ínterim, o tempo da oração era devido e o Muazhin foi até Abu Bakr ﷺ e disse: "Você conduzirá a oração, para que eu possa fazer o Iqamah"? Abu Bakr ﷺ respondeu afirmativamente e conduziu a oração. O Mensageiro de Allah ﷺ veio enquanto as pessoas ainda estavam fazendo a oração e ele entrou nas fileiras das pessoas que oravam até ficar na (primeira fileira). As pessoas bateram palmas. Abu Bakr ﷺ nunca olhou para o lado em sua oração, mas quando as pessoas continuaram batendo palmas, Abu Bakr ﷺ olhou e viu o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ acenou para que ele ficasse em seu lugar. Abu Bakr ﷺ ergueu as mãos e agradeceu a Allah pela ordem do Mensageiro de Allah ﷺ e então recuou até chegar a primeira fila. O Mensageiro de Allah ﷺ avançou e conduziu a oração. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou a oração, ele disse: "Ó Abu Bakr! O que te impediu de ficar quando eu ordenei que o fizesse isso"? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Como pode Ibn Abi Quhafah (Abu Bakr) ousar liderar a oração na presença do Mensageiro de Allah ﷺ"? Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Por que vocês bateram tanto as palmas"? Se algo acontecer a alguém durante sua oração, ele deve dizer: Subhan Allah, (Glorificado seja Allah). "Se ele disser, será atendido, pois as palmas são para mulheres".* Sahih Al-Bukhari, 684, Livro 10, Hadith 78.

Capítulo XLIX: Se algumas pessoas forem igualmente proficientes na recitação do Alcorão, o mais velho deles deve liderar oração

Segundo Málik Bin Huwairith ﷺ narra:

Fomos ao Profeta ﷺ e éramos todos jovens e ficamos com ele por cerca de vinte noites. O Profeta ﷺ foi muito misericordioso. Ele disse: *"Quando vocês voltarem para casa, transmitam ensinamentos religiosos às suas famílias e diga-lhes para fazerem perfeitamente tal e tal oração em tal e tal hora e tal e tal oração em tal hora. E na hora de a oração que um de vós deve fazer o Adhan e o mais velho de vós deve conduzir / dirigir oração".* Sahih Al-Bukhari, 685, Livro 10, Hadith 79.

Capítulo L: Se o Imam visitar algumas pessoas e as conduziu em oração

Segundo Itban Bin Málik Al-Ansari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio à minha casa e pediu permissão para entrar e eu permiti. Ele perguntou: *"Onde você gostaria que eu orasse na sua casa"? Apontei para um lugar de que gostei. Ele se levantou para fazer oração e nós nos alinhamos atrás dele e ele terminou a oração com Taslim (Saudação) e nós fizemos o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 686, Livro 10, Hadith 80.

Capítulo LI: O Imam é nomeado / designado para ser seguido

Segundo Obaidullah Ibn Abdullah Bin Utbah ﷺ narra:

Fui até Aisha e pedi a ela que me descrevesse a doença do Mensageiro de Allah ﷺ. Aisha disse: "Sim". O Profeta ﷺ ficou gravemente doente e perguntou se o povo tinha feito a oração. Nós respondemos: Não, ó Mensageiro de Allah! Eles estão esperando por você. Ele acrescentou: Coloque água para mim em um cocho. Aisha ﷺ acrescentou: Fizemos isso. Ele tomou um banho e tentou se levantar, mas desmaiou. Quando se recuperou, perguntou novamente se o povo tinha feito a oração. Dissemos: Não, eles estão esperando por você, ó Mensageiro de Allah. Ele disse novamente: Coloque água em um cocho para mim. Ele se sentou, tomou um banho e tentou se levantar, mas desmaiou novamente. Então se recuperou e disse: O povo fez a oração? Nós respondemos: Não, eles estão esperando por você, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: Coloque água para mim no cocho. Então ele se sentou, lavou-se e tentou se levantar, mas desmaiou. Quando se recuperou, perguntou: O povo já fez a oração? Dissemos: Não, eles estão esperando por você, ó Mensageiro de Allah! As pessoas estavam na mesquita esperando pelo Profeta ﷺ para a oração

Isha. O Profeta ﷺ enviou para Abu Bakr para liderar as pessoas na oração. O Mensageiro de Allah ﷺ foi até Abu Bakr e disse: O Mensageiro de Allah ﷺ ordena que você conduza as pessoas na oração. Abu Bakr era um homem de coração mole, então pediu ao Omar para liderar a oração, mas' Omar ﷺ respondeu: Você tem mais razão. Então Abu Bakr ﷺ liderou a oração naqueles dias. Quando o Profeta ﷺ se sentiu um pouco melhor, ele saiu para a oração de Dhuhr com a ajuda de duas pessoas, uma das quais era Al-Abbass ﷺ. Enquanto Abu Bakr ﷺ liderava o povo na oração. Quando Abu Bakr o viu, ele queria se retirar, mas o Profeta ﷺ acenou para que ele não o fizesse e pediu-lhes que o fizessem sentar ao lado de Abu Bakr e eles o fizeram. Abu Bakr ﷺ estava seguindo o Profeta ﷺ na oração e as pessoas estavam seguindo Abu Bakr ﷺ. O Profeta ﷺ fez a oração enquanto estava sentado. Obaidullah ﷺ acrescentou: Fui até Abdullah Bin Abbass ﷺ e perguntei-lhe: Devo dizer-lhe o que Aisha ﷺ me contou sobre a doença fatal do Profeta ﷺ? Ibn Abbass ﷺ disse: Vá em frente. Eu contei a ele a narração dela e ele não negou nada, mas perguntou se Aisha ﷺ me disse o nome da segunda pessoa (que ajudou o Profeta ﷺ) junto com Al-Abbass ﷺ. Eu disse não! Ele disse: Ele era Ali Ibn Abi Talib ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 687, Livro 10, Hadith 81.

Segundo Aisha a mãe dos crentes ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ durante sua doença fez oração na sua casa sentado enquanto algumas pessoas que oravam atrás dele em pé. O Profeta ﷺ acenou para que se sentassem. Ao completar a oração, ele disse: O Imam deve ser seguido: curvem-se quando ele se curvar, levante a cabeça (fique ereto) quando ele levantar a cabeça e quando disser: Samia Allahu liman hamidah, (Allah escuta a quem O enviaram louva) diga então: (Rabbana wa laka l-hamd) (Ó nosso Senhor! Todos os louvores são para Ti) e, se ele orar sentado, então orem também sentados". Sahih Al-Bukhari, 688, Livro 10, Hadith 82.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ montou um cavalo e caiu e o lado direito (de seu corpo) foi ferido. Ele fez uma das orações enquanto estava sentado e nós também a fizemos atrás dele. Quando ele completou a oração, ele disse: "O Imam deve ser seguido". Orem em pé se ele orar em pé e se curvar quando se inclinar; levante-se quando ele se levantar; e se ele disser: "Sami`a Allahu liman hamidah", diga então: "Rabbana wa laka lhamd" e orem em pé se ele orar em pé e orem sentados se ele orar sentado. Humaid disse: O ditado do Profeta ﷺ "Ore

sentado, se ele (Imam) orar sentado" foi dito em sua doença anterior (durante sua juventude), mas o Profeta ﷺ orou sentado depois (na última doença) e as pessoas estavam orando em pé atrás dele e o Profeta ﷺ não ordenou que se sentassem. Devemos seguir as últimas ações do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 689, Livro 10, Hadith 83.

Capítulo LII: Quando é que aqueles que estão atrás do Imam devem se prostrar?

Anass ﷺ disse: *"Se o Imam se prostrar, então prostrai logo em seguida atrás dele".*

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

(E ele não era um mentiroso) Quando o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Sami`a Allahu liman hamidah" , (Allah escuta a quem O louva) nenhum de nós se curvou (para prostração) até que o Profeta ﷺ se prostrasse e então prostramos atrás dele". Sahih Al-Bukhari, 690, Livro 10, Hadith 84.

Segundo Abu Is-haq ﷺ narra:

Como foi acima mencionado. Sahih Al-Bukhari, 690, Livro 10, Hadith 85.

Capítulo LIII: O pecado para quem levanta a cabeça antes de Imam (levanta a cabeça)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Acaso alguém de vós que levanta a cabeça antes do Imam não tem medo de que Allah transforme sua cabeça na de um burro ou sua figura (rosto) de um burro"?* Sahih Al-Bukhari, 691, Livro 10, Hadith 86.

Capítulo LIV: Um escravo ou escravo alforriado na liderança de uma oração

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Quando os primeiros emigrantes chegaram a Al-Usbah, um lugar em Qubah antes da chegada do Profeta ﷺ, Salim, o escravo de Abu Hudhaifah, que conhecia o Alcorão mais do que os outros costumavam conduzi-los em orações.* Sahih Al-Bukhari, 692, Livro 10, Hadith 87.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Ouçam e obedeçam (seu chefe), mesmo que um etíope cuja cabeça é como uma uva passa tenha sido nomeado / eleito como seu chefe".* Sahih Al-Bukhari, 693, Livro 10, Hadith 88.

Capítulo LV: Se o Imam não fizer oração perfeitamente e os seguidores fizerem perfeitamente

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se um Imam conduzir a oração corretamente, ele e vocês receberão as recompensas, mas se ele cometer um erro (na oração), então vocês receberão a recompensa pela oração e o pecado será dele".* Sahih Al-Bukhari, 694, Livro 10, Hadith 89.

Capítulo LVI: Fazer orações por trás de um homem que é vítima de Al-Fitan (provações e afeições) ou um herege

Al-Hassan ﷺ disse: *"Reza atrás dele mesmo com a prática de Bidaah (inovações na religião)".*

Segundo Obaid-Ullah Bin Adi Bin Khiyar ﷺ: Fui até Othman Bin Affan ﷺ enquanto ele estava sitiado e disse-lhe: *"Você é o chefe de todos os muçulmanos em geral e vê o que aconteceu contigo. Somos conduzidos em oração por um líder de Al- Fitan (provações e aflições, etc). e temos medo de sermos pecadores em segui-lo". Disse Othman: Oração é a melhor de todas as ações, então quando as pessoas fizerem boas ações, façam o mesmo com elas e quando elas fizerem más ações, evitem essas más ações. Al-Zuhri ﷺ disse: "Em nossa opinião, não se deve fazer oração por trás de uma pessoa afeminada, a menos que não haja alternativa".* Sahih Al-Bukhari, 695, Livro 10, Hadith 90.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse ao Abu-Zharri ﷺ*: "Ouçam e obedeçam, (seu chefe) mesmo que ele seja um etíope com uma cabeça de uva passa".* Sahih Al-Bukhari, 696, Livro 10, Hadith 91.

Capítulo LVII: Ficar do lado direito do Imam na mesma linha se apenas duas pessoas (contando com o Imam) estiverem fazendo oração em congregação

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *"Uma vez passei a noite na casa da minha tia Maimunah. O Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração do Isha e então veio para a casa e fez quatro rakaats e dormiram. Mais tarde, ele acordou e se levantou para*

a oração e eu fiquei do seu lado esquerdo. Ele me puxou para a direita e fez cinco rakaats e depois dois. Ele então dormiu até que eu o ouvi roncar (ou ouvi os sons de sua respiração). Depois ele saiu para a oração da manhã". Sahih Al-Bukhari, 697, Livro 10, Hadith 92.

Capítulo LVIII: Se um homem ficar ao lado esquerdo de Imam e o Imam lhe puxar para o lado direito, então a oração de nenhum deles será inválido

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma noite eu dormi na casa de (minha tia) Maimunah e o Profeta ﷺ estava lá naquela noite. Ele fez a ablução e se levantou para fazer oração facultativa. Eu me juntei a ele e fiquei em seu lado esquerdo, mas ele me puxou para o lado direito e fez treze rakaats e então ele dormiu até ouvir o som de sua respiração. E sempre que ele dormia, respirava com sons audíveis. O Muazhin veio até ao Profeta ﷺ e ele saiu e fez a oração da manhã sem repetir a ablução. Sahih Al-Bukhari, 698, Livro 10, Hadith 93.

Capítulo LIX: Se o Imam não tiver a intenção de liderar uma oração e então algumas pessoas se juntam a ele e ele as lidera

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma vez passei a noite na casa da minha tia Maimunah. *"O Profeta ﷺ levantou-se para a oração voluntária da noite e eu me juntei a ele e fiquei em seu lado esquerdo, mas ele me puxou para o lado direito segurando-me pela cabeça".* Sahih Al-Bukhari, 699, Livro 10, Hadith 94.

Capítulo LX: Se o Imam prolongar oração e alguém tiver um trabalho ou necessidade urgente, então ele deixar a oração em congregação fizer sozinho

Segundo Muazh Bin Jabal ﷺ narra:

"Eu costumava fazer a oração de Isha com o Profeta ﷺ e depois conduzir meu povo em oração". Sahih Al-Bukhari, 700, Livro 10, Hadith 95.

Segundo Amr ﷺ narra:

Jabir Bin Abdullah ﷺ disse: *Muazh Bin Jabal costumava fazer oração com o Profeta ﷺ e depois liderar seu povo em oração. Uma vez, ele liderou a oração do Isha e recitou Surat Al-Baqarah. Alguém deixou a oração e Muazh o criticou. A*

notícia chegou ao Profeta ﷺ e ele disse ao Muazh: Você está julgando as pessoas, e repetiu três vezes (ou disse algo semelhante) e ordenou-lhe que recitasse dois Surats médios de Mufassal. Amr ؓ (disse que havia esquecido os nomes desses Surats). Sahih Al-Bukhari, 701, Livro 10, Hadith 96.

Capítulo LXI: O encurtamento do Qiyam (em pé) pelo Imam na oração, mas fazendo a genuflexão e a prostração perfeitamente

Segundo Abu Mass`ud ؓ narra:

Um homem veio e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, eu me afasto da oração matinal apenas porque Fulano prolonga a oração quando ele nos guia nela. O narrador disse: Nunca vi o Mensageiro de Allah mais furioso em dar conselhos do que naquela ocasião. Ele então disse: "Alguns de vós fazem as pessoas não gostarem de boas ações (a oração). Portanto, quem quer que entre vós conduza o povo em oração deve abreviá-la / encurtá-la, porque entre eles estão os fracos, os velhos e os necessitados".* Sahih Al-Bukhari, 702, Livro 10, Hadith 97.

Capítulo LXII: Ao rezar sozinho, pode-se prolongar a oração tanto quanto desejar

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém de vós liderardes o povo em uma oração, ele deve encurtá-la, pois entre eles estão os fracos, os enfermos e os velhos; e se alguém entre vós fizer oração sozinho, ele pode prolongar (a oração) tanto quanto ele desejar".* Sahih Al-Bukhari, 703, Livro 10, Hadith 98.

Capítulo LXIII: Reclamar contra um Imam por prolongar oração

Segundo Abu Mass`ud ؓ narra:

Um homem veio e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Eu me afasto da oração matinal porque fulano (Imam) a prolonga muito. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou furioso e eu nunca o tinha visto mais furioso do que naquele dia. O Profeta ﷺ disse: "Ó povo! Alguns de vós fazeis com que os outros não gostarem de oração, então quem se torna um Imam deve encurtar oração, pois atrás dele estão os fracos, os velhos e os necessitados".* Sahih Al-Bukhari, 704, Livro 10, Hadith 99.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ؓ narra: *Certa vez, um homem dirigia dois Nadihas (camelos usados para fins agrícolas) e a noite caiu. Ele encontrou Mu`azh ؓ fazendo oração, então ele fez seu camelo se ajoelhar e se juntou*

ao Mu`azh na oração. Este último recitou Surat Al-Baqarah ou Surat Al-Nissai, (então) o homem deixou a oração e foi embora. Quando soube que o Mu`azh o havia criticado, foi ao Profeta ﷺ e reclamou contra Mu`azh. O Profeta ﷺ disse três vezes: "Ó Mu`azh! Você está julgando as pessoas"? Teria sido melhor se você tivesse recitado: "Sabbih Isma Rabbika-la'la (Surata 87), Wash-shamsi wa dhuhaha (Surata 91) ou Wal-laili idha yaghsha (Surata 92)", pelos velhos, fracos e necessitados que faze oração atrás de ti. Jabir ﷺ disse: o Mu`azh recitou Surata Al-Baqarah na oração do Isha. Sahih Al-Bukhari, 705, Livro 10, Hadith 100.

Capítulo LXIV: A abreviação e perfeição de oração (pelo Imam)

Segundo Anass ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer uma oração curta (em congregação), mas costumava fazê-la de uma maneira muito perfeita". Sahih Al-Bukhari, 706, Livro 10, Hadith 101.

Capítulo LXV: Quem interrompe oração ao ouvir choro de uma criança

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra:

Meu pai disse: O Profeta ﷺ disse: *"Às vezes estou em pé para fazer oração, pretendo prolongá-la, mas ao ouvir o choro de uma criança, interrompo, pois não gosto de incomodar a mãe da criança".* Sahih Al-Bukhari, 707, Livro 10, Hadith 102.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *"Nunca orei atrás de nenhum Imam em uma oração mais leve e perfeita do que a do Profeta ﷺ e ele costumava interromper a oração sempre que ouvia o choro de uma criança com receio de constranger a mãe de criança".* Sahih Al-Bukhari, 708, Livro 10, Hadith 103.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quando eu começo a oração, pretendo prolongá-la, mas ao ouvir o choro de uma criança, interrompo a oração porque sei que o choro da criança incitará as paixões de mãe".* Sahih Al-Bukhari, 709, Livro 10, Hadith 104.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Sempre que começo a oração, pretendo prolongá-la, mas, ao ouvir o choro de uma criança, interrompo a oração porque sei que o choro da criança incitará as paixões de mãe".* Sahih Al-Bukhari, 710, Livro 10, Hadith 105.

Capítulo LXVI: Se alguém fizer oração e depois lidera as pessoas em oração

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

"Mu`azh Bin Jabal ﷺ costumava fazer oração com o Profeta ﷺ e em seguida ia e liderar seu povo (tribo) na oração". Sahih Al-Bukhari, 711, Livro 10, Hadith 106.

Capítulo LXVII: Aquele que repete o Takbir (Allahu Akbar) do Imam para que as pessoas possam ouvi-lo

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ adoeceu devido à sua doença fatal, Alguém veio informá-lo sobre a oração, e o Profeta ﷺ disse-lhe para dizer ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Eu disse: Abu Bakr é um homem de coração mole e se ele fizer a oração em seu lugar, ele choraria e não seria capaz de recitar o Alcorão. O Profeta ﷺ disse: Diga a Abu Bakr para liderar a oração. Eu disse o mesmo de antes. Ele (repetiu a mesma ordem e) na terceira ou quarta vez disse: "Vocês são as companheiras de José". Diga a Abu Bakr para conduzir a oração. Então, Abu Bakr conduziu a oração e, enquanto isso, o Profeta ﷺ se sentiu melhor e saiu com a ajuda de dois homens; como se eu o visse agora arrastando os pés no chão. Quando Abu Bakr o viu, ele tentou recuar, mas o Profeta ﷺ acenou para que ele continuasse. Abu Bakr recuou um pouco e o Profeta ﷺ sentou-se a seu lado (esquerdo). Abu Bakr estava repetindo o Takbir ***(Allahu Akbar)*** *do Mensageiro de Allah ﷺ para o povo ouvir.* Sahih Al-Bukhari, 712, Livro 10, Hadith 107.

Capítulo LXVIII: Se uma pessoa segue o Imam e os outros seguem essa pessoa (então está tudo bem)

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ficou gravemente doente, Bilal veio a ele para comunicar-lhe a oração. Ele disse: *"Diga ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Abu Bakr é um homem de coração mole e se ele se posicionar em seu lugar não seria capaz de fazer as pessoas ouvi-lo na recitação. Ordene ao Omar (para conduzir a oração)? O Profeta ﷺ disse: Diga ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Então eu disse a Hafsah: Diga a ele, Abu Bakr é um homem de coração mole e se ele se posicionar em seu lugar, não seria capaz de fazer as pessoas ouvi-lo na recitação. Ordene ao Omar para liderar a oração? Hafsah fez isso. O Profeta ﷺ disse: "Na verdade, vocês são*

as companheiras de José". Diga a Abu Bakr para liderar o povo na oração. Então Abu- Bakr se levantou para a oração. Nesse ínterim, o Mensageiro de Allah ﷺ sentiu-se melhor e saiu com a ajuda de duas pessoas e suas pernas estavam arrastando no chão até que ele entrou na mesquita. Quando Abu Bakr o ouviu chegando, ele tentou recuar, mas o Mensageiro de Allah ﷺ acenou para que ele continuasse. O Profeta ﷺ sentou-se ao seu lado esquerdo. Abu Bakr estava orando enquanto estava de pé e o Mensageiro de Allah ﷺ conduzia a oração enquanto estava sentado. Abu Bakr estava seguindo o Profeta ﷺ e as pessoas estavam seguindo Abu Bakr (na oração)". Sahih Al-Bukhari, 713, Livro 10, Hadith 108.

Capítulo LXIX: Será que um Imam pode depender do que as pessoas dizem se ele está em dúvida (sobre um determinado assunto)?

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ fez dois rakaats (em vez de quatro) e terminou sua oração. Zhul-Yadain perguntou-lhe se a oração havia sido reduzida ou se ele havia esquecido. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou ao povo se Dhul-Yadain estava dizendo a verdade. O povo respondeu afirmativamente. Então, o Mensageiro de Allah se levantou, fez os dois rakaats restantes e terminou sua oração com Taslim e disse: "Allahu Akbar", (Allah é Grandiosíssimo). Ele seguiu com duas prostrações como prostrações comuns ou um pouco mais longas". Sahih Al-Bukhari, 714, Livro 10, Hadith 109.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ fez dois rakaats de oração Dhuhr (em vez de quatro) e foi-lhe dito que ele havia feito apenas dois rakaats. Em seguida, ele fez mais dois rakaats e terminou com o Taslim (Saudação) seguido por duas prostrações". Sahih Al-Bukhari, 715, Livro 10, Hadith 110.

Capítulo LXX: Se o Imam chorar em oração, será que a sua é válida?

Segundo Aisha, a mãe dos crentes fiéis: ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ em sua última doença disse: *"Diga ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Eu disse: Se Abu Bakr ficar em seu lugar, ele não seria capaz de fazer o povo ouvi-lo a recitação devido ao seu choro. Então, por favor, ordene ao Omar para liderar na oração. Ele disse: Diga ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Eu disse a Hafsa: Diga a ele que Abu Bakr é um homem*

de coração mole e se ele ficar em seu lugar, não seria capaz de fazer com que o povo o ouça a recitação devido ao seu choro. Portanto, ordene ao Omar para liderar o povo na oração. Hafsah fez isso, mas o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Fique quieto. Na verdade, vocês são as companheiras (do Profeta) José. Diga ao Abu Bakr para liderar o povo na oração. Hafsah me disse: Nunca recebi nada de bom de você". Sahih Al-Bukhari, 716, Livro 10, Hadith 111.

Capítulo LXXI: Endireitando as linhas / fileiras no momento de Iqamah e depois (imediatamente)

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "*Endireitem vossas linhas / fileiras ou Allah alterará seus rostos".* Sahih Al-Bukhari, 717, Livro 10, Hadith 112.

Segundo Anass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Endireitem as vossas linhas / fileiras, pois eu vejo-vos por trás das minhas costas".* Sahih Al-Bukhari, 718, Livro 10, Hadith 113.

Capítulo LXXII: Enfrentamento de Imam para seus seguidores enquanto endireita as linhas / fileiras

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Uma vez, foi feito o Iqamah e o Mensageiro de Allah ﷺ nos encarou e disse: *"Endireitem vossas fileiras e fiquem mais perto, pois eu vejo-vos por trás das minhas costas".* Sahih Al-Bukhari, 719, Livro 10, Hadith 114.

Capítulo LXXIII: Sobre a primeira linha / fileira de oração

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Mártires são aqueles que morrem por afogamento, peste, doença abdominal ou por terem sido enterrados vivos pela queda de um edifício". E então ele acrescentou: "Se as pessoas conhecessem a recompensa pela oração de Dhuhr em seu tempo inicial, elas iriam correr atrás dela. Se conhecessem a recompensa pelas orações de Isha e de Fajr em congregação, elas se juntariam a elas mesmo que tivessem que engatinhar. Se soubessem a recompensa pela primeira fileira, tirariam desputado por ela".* Sahih Al-Bukhari, 720, 721, Livro 10, Hadith 115.

Capítulo LXXIV: O endireitamento das linhas / fileiras está entre aquelas coisas boas e obrigatórias que tornam oração correta e perfeita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Imam é nomeado para ser seguido". "Portanto, não difiram dele, curvem-se quando ele se curvar e disser: Rabbana-lakal hamd "se ele disser" Sami`a Allahu liman hamidah"; e se ele se prostrar, prostrem-se (após ele), e se ele orar sentado, então orem também sentados todos juntos e endireitem as fileiras para a oração, pois o endireitamento das fileiras está entre aquelas coisas que tornam a sua oração correta e perfeita".* (ver Hadith nº 657). Sahih Al-Bukhari, 722, Livro 10, Hadith 116.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah (que paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: *"Endireitem vossas fileiras, pois endireitamento de fileiras é essencial para uma oração perfeita e correta".* Sahih Al-Bukhari, 723, Livro 10, Hadith 117.

Capítulo LXXV: O pecado de uma pessoa que não completa fileira para oração

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Cheguei a Madinah e me perguntaram se encontrei alguma mudança desde os dias do Mensageiro de Allah ﷺ. Eu respondi: "Não encontrei nenhuma mudança, exceto que vocês não estão alinhando fileiras em vossas orações". Sahih Al-Bukhari, 724, Livro 10, Hadith 118.

Capítulo LXXVI: Ficar de ombro a ombro e de pé a pé em uma fileira

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Endireitem vossas fileiras, pois eu vejo-vos por trás das minhas costas". Anass ﷺ acrescentou: "Todos nós costumávamos colocar de ombro a ombro de seu companheiro e de pé a pé de seu companheiro ao lado".* Sahih Al-Bukhari, 725, Livro 10, Hadith 119.

Capítulo LXXVII: Se uma pessoa fica de lado esquerdo de Imam, e o Imam a mover-lhe à direita por trás, a oração está será válida

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"Fiz Oração com o Profeta ﷺ uma noite e fiquei no seu lado esquerdo. O Mensageiro de Allah ﷺ segurou minha cabeça por trás e puxou-me para a seu lado direito e, então fiz a oração e dormiu. Mais tarde, o Mu'azhin veio e o Profeta ﷺ levantou-se para fazer a Oração sem realizar a ablução". Sahih Al-Bukhari, 726, Livro 10, Hadith 120.

Capítulo LXXVIII: Uma mulher sozinha pode formar uma fileira

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"Uma noite, um órfão e eu oferecemos as orações atrás do Profeta ﷺ em minha casa e minha mãe (Umm Sulaim) estava atrás de nós (sozinha formando uma fila)". Sahih Al-Bukhari, 727, Livro 10, Hadith 121.

Capítulo LXXXIX: O lado direito da mesquita e o lugar à direita do Imam

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *"Uma noite eu estava à esquerda do Profeta ﷺ na oração, mas ele me segurou pela mão ou pelo ombro (braço) até que ele me fez ficar à sua direita e acenou com a mão (para mim) para ficar por trás (dele)".* Sahih Al-Bukhari, 728, Livro 10, Hadith 122.

Capítulo LXXX: Se houver uma parede ou um Sutra (barreira) entre Imam e seguidores

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer oração em seu quarto à noite. Como a parede da sala era baixa, as pessoas o viram e algumas delas se levantaram para acompanhá-lo na oração. De manhã, eles espalharam a notícia / informação. Na noite seguinte, o Profeta ﷺ levantou-se para a oração e as pessoas o seguiram. Isso durou duas ou três noites. Em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ não se levantou para a oração da noite seguinte, e não saiu. De manhã, as pessoas perguntaram a ele sobre isso. Ele respondeu que tinha muito medo de que a oração noturna se tornasse obrigatória. Sahih Al-Bukhari, 729, Livro 10, Hadith 123.

Capítulo LXXXI: Oração Noturna

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Profeta ﷺ tinha uma esteira que costumava estender durante o dia e usar como cortina à noite. Então, várias pessoas se reuniram à noite para enfrentá-lo e fizera oração atrás dele". Sahih Al-Bukhari, 730, Livro 10, Hadith 124.

Segundo Zaid Bin Thabit ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez uma pequena sala no mês de Ramadan Saide disse: *"Eu acho que Zaid Bin Thabit disse que era feito de uma esteira" e fez oração lá por algumas noites, e então alguns de seus companheiros oraram atrás dele. Quando soube disso, continuou sentado. Pela manhã, ele foi até eles e disse: "Eu vi e entendi o que vocês fizeram. Vocês deveriam fazer oração em suas casas, pois a melhor oração de uma pessoa é aquela que ela faz em sua casa, exceto as orações obrigatórias".* Sahih Al-Bukhari, 731, Livro 10, Hadith 125.

Capítulo LXXXII: A necessidade de se fazer o Takbir, ou seja, "Allahu Akbar" (Allah é Grandiosíssimo) e o início de uma oração

Segundo Anass Bin Málik Al-Ansari ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ montou um cavalo e caiu e o lado direito de seu corpo ficou ferido. Naquele dia ele fez uma das orações sentado e nós também fizemos atrás dele sentados. Quando o Profeta ﷺ terminou a oração com Taslim (saudação) e disse: "O Imam deve ser seguido, se ele orar em pé, então também orai em pé, curvai-vos quando ele se curvar e levantai-vos a cabeça quando ele levantar a cabeça; prostrai-vos quando ele prostrar-se; e se ele disser: "Sami`a l-lahu liman hamidah", digai: "Rabbana wa laka l-hamd". Sahih Al-Bukhari, 732, Livro 10, Hadith 126.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ caiu de um cavalo e se feriu. Então, ele liderou uma oração sentado e nós também oramos sentados. Quando ele completou a oração, ele disse: *"O Imam deve ser seguido; se ele fizer Takbir, façam também Takbir, então curvai-vos se ele se curvar; levantai as cabeças quando ele levantar a cabeça, quando ele disser: "Sami`a Allah liman hamidah" digam: Rabbana laka l-hamd', e prostrai-vos quando ele se prostrar".* Sahih Al-Bukhari, 733, Livro 10, Hadith 127.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O Imam deve ser seguido. Façam o Takbir quando ele fizer; curvai-vos se ele se curvar; se ele disser: "Sami`a Allahu liman hamida", digai: "Rabbana wa laka l- hamd", prostrai-vos se ele se prostrar e orem sentados, se ele orar sentado".* Sahih Al-Bukhari, 734, Livro 10, Hadith 128.

Capítulo LXXXIII: Levantar ambas as mãos ao fazer o primeiro Takbir (enaltecimento de Allah) simultaneamente com a abertura de oração

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava levantar ambas as mãos ao nível dos ombros ao começar oração; e ao fazer o Takbir para se curvar. E ao levantar a cabeça para se curvar, ele costumava fazer o mesmo e então dizia": Sami`a Allahu liman hamidah, Rabbana wa laka l-hamd." E ele não fez isso (isto é, levantando as mãos) em prostrações.* Sahih Al-Bukhari, 735, Livro 10, Hadith 129.

Capítulo LXXXIV: Levantar ambas as mãos ao fazer o Takbir [(na abertura de oração)], ao se curvar e ao levantar a cabeça (após se curvar)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Vi que sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ se levantava para a oração, ele costumava levantar ambas as mãos até os ombros, e costumava fazer o mesmo ao fazer o Takbir para se curvar e ao levantar a cabeça dele e costumava dizer: "Sami`a Allahu liman hamidah". Mas ele não fez isso (ou seja, levantando as mãos) em prostrações. Sahih Al-Bukhari, 736, Livro 10, Hadith 130.

Segundo Abu Qilabah ﷺ narra:

Vi Málik Bin Huwairith ﷺ fazendo o Takbir e levantando ambas as mãos (ao iniciar as orações e erguendo as mãos ao se curvar e também ao levantar a cabeça após se curvar). Málik Bin Huwairith ﷺ disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ fez o mesmo". Sahih Al-Bukhari, 737, Livro 10, Hadith 131.

Capítulo LXXXV: A que nível se deve levantar a mão?

Abu Humaid ﷺ disse aos seus companheiros: *"O Profeta ﷺ levantava suas mãos até o nível dos seus ombros".*

Segundo Abdullah Bin Omar: *Vi o Mensageiro de Allah ﷺ abrindo começando a oração com o Takbir e levantando as mãos ao nível dos ombros na hora de fazer o Takbir, ao fazer o Takbir para se curvar ele fez o mesmo; e quando ele disse,* ***"Sami`a Allahu liman hamidah",*** *ele fez o mesmo e então disse: "****Rabbana wa laka lhamd".*** *Mas ele não fez o mesmo ao prostrar-se e ao erguer a cabeça dela.* Sahih Al-Bukhari, 738, Livro 10, Hadith 132.

Capítulo LXXXVI: Levantar as mãos após terminar o segundo Rakaah (ao se levantar para o terceiro Rakaah)

Segundo Nafii ﷺ narra:

Sempre que Ibn Omar ﷺ começava a oração com Takbir, ele costumava levantar as mãos: sempre que se curvava, ele costumava levantar as mãos (antes de se curvar) e também costumava levantar as mãos dizendo: "Sami`a Allahu liman hamidah" e, ele costumava fazer o mesmo ao se levantar da segunda rakaah (para a terceira rakaah). Ibn Omar ﷺ disse: O Profeta ﷺ costumava fazer o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 739, Livro 10, Hadith 133.

Capítulo LXXXVII: Colocar a mão direita sobre a mão esquerda nas orações

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

As pessoas foram instruídas a colocarem a mão direita no antebraço esquerdo durante a oração. Abu Hazim ﷺ disse: "Eu sabia que a ordem era do Profeta ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 740, Livro 10, Hadith 134.

Capítulo LXXXVIII: Concentração em oração

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Vocês me vêm de frente para a Qibla; mas, por Allah, nada está escondido de mim em relação às vossas genuflexões e concentrações porque eu vejo-vos por trás de minhas costas".* Sahih Al-Bukhari, 741, Livro 10, Hadith 135.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Faça a genuflexões e as prostrações adequadamente. Por Allah, eu vejo você por trás de mim (ou por trás das minhas costas) quando você se curva ou prostrado".* Sahih Al-Bukhari, 742, Livro 10, Hadith 136.

Capítulo LXXXIX: O que fazer após o Takbir

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narrado: *O Profeta ﷺ, Abu Bakr e Omar ﷺ costumavam começar a oração com****: "Al-hamdu lillahi Rabbi Al-alamin" (Todos os louvores pertencem a Allah, Senhor dos Mundos).*** Sahih Al-Bukhari, 743, Livro 10, Hadith 137.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava manter silêncio entre o Takbir e a recitação do Alcorão e aquele intervalo de silêncio costumava ser curto. *Eu disse ao Profeta ﷺ: "Que meus pais sejam sacrificados por ti"! "O que dizes na pausa / intervalo entre o Takbir e a recitação"? O Profeta ﷺ disse: "Eu digo:* ***Allahumma, baa`id baini wa baina khatayaya kama baa`adta baina Al-mashriqi wa Al-maghrib. Allahumma, naqqini min khatayaya kama yunaqqa Al-thawbu Al-abyadhu Miná Al- ddanass. Allahumma, ighsil khatayaya bi Al-maa'i wa Al-thalji wa Al-barad":*** *(Ó Allah! Afasta-me de meus pecados (falhas), assim como separaste o Oriente e do Ocidente, me purifique dos pecados como uma vestimenta branca fica limpa de sujeira (após uma lavagem completa). Ó Allah! Lave meus pecados com água, neve e granizo".* Sahih Al-Bukhari, 744, Livro 10, Hadith 138.

Capítulo XC

Segundo Assma Bint Abi Bakr ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ fez a oração do eclipse. Ele ficou parado por um longo tempo e então fez uma genuflexão prolongada. Ele se endireitou novamente e ficou em pé por um longo tempo, então se curvou em uma longa genuflexão, então se endireitou e então fez uma prostração prolongada e então ergueu sua cabeça e prostrou uma prostração prolongada. E então, ele se levantou por um longo tempo e então fez uma reverência prolongada e então endireitou novamente e continuou em pé por um longo tempo. Então ele fez uma longa genuflexão, então se endireitou e fez uma prostração prolongada, então ergueu a cabeça e foi para uma prostração prolongada. Na conclusão da oração, ele disse: "O paraíso tornou-se perto de mim que, se eu tivesse ousado, teria arrancado um de seus ramos das suas árvores para vocês e, o Inferno ficou tão perto de mim que disse: 'Ó meu Senhor, estarei entre aquelas pessoas"? "Então, de repente, vi uma mulher e um gato a dilacerando com suas garras. Ao indagar, foi dito que a mulher aprisionou o gato até morrer de fome e não o alimentou nem o libertou para que pudesse se alimentar sozinho". Sahih Al-Bukhari, 745, Livro 10, Hadith 139.

Capítulo XCI: Lançar um olhar sobre o Imam durante uma oração

Aisha ﵂ disse: O Profeta ﷺ disse na oração do eclipse: *"... então vi o fogo infernal que se consumia entre si quando vocês me viram recuando para trás".*

Segundo Abu Maamar ﵁ narra: *Perguntamos ao Khabbab se o Mensageiro de Allah ﷺ costumava recitar (o Alcorão) nas orações de Zuhr e de Asr. Ele respondeu afirmativamente. Dissemos: "Como você ficou sabendo disso"? Ele disse: "Pelo movimento de sua barba".* Sahih Al-Bukhari, 746, Livro 10, Hadith 140.

Segundo Al-Baraa ﵁ narra: *(E Al-Baraa ﵁ não era um mentiroso): "Sempre que fizéssemos uma oração com o Profeta ﷺ e ele levantava a cabeça da genuflexão, costumávamos ficar de pé até que o víssemos prostrado".* Sahih Al-Bukhari, 747, Livro 10, Hadith 141.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﵁ narra:

Certa vez, houve eclipse solar durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Ele fez a oração do eclipse. Seus companheiros perguntaram: *Ó Mensageiro de Allah! Nós te vimos tentando pegar algo enquanto estava em sua posição e depois te vimos recuando. O Profeta ﷺ disse: "Foi-me mostrado o Paraíso e queria comer um punhado de frutas dele. Se eu tivesse pegado, vocês continuariam comendo enquanto a vida mundana continuasse existindo (isto é, continuariam comendo aquelas frutas do Paraíso até no Dia do Julgamento sem acabar)".* Sahih Al-Bukhari, 748, Livro 10, Hadith 142.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra: O Profeta ﷺ nos conduziu em oração e então subiu ao púlpito e acenou com as duas mãos em direção à Qiblah da mesquita e disse: *"Quando comecei a conduzi-los em oração, vi a exibição do Paraíso e do Inferno pela parede da mesquita (de frente para o Qiblah). Nunca vi o bem e o mal como hoje". Ele repetiu a última declaração três vezes.* Sahih Al-Bukhari, 749, Livro 10, Hadith 143.

Capítulo XCII: Olhando para o céu durante a prática de uma oração

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O que há de errado com aquelas pessoas que olham para o céu durante a oração"? Seu tom ficou mais severo enquanto fazia esse discurso e disse: "Eles deveriam parar de olhar para o céu durante a oração; caso contrário, suas visões seriam arrancadas / arrebatadas".* Sahih Al-Bukhari, 750, Livro 10, Hadith 144.

Capítulo XCIII: Olhar para cá e para lá durante a prática de uma oração

Segundo Aisha ﵂ narra:

Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre olhar para cá e para lá durante a prática de uma oração. Ele respondeu: *"É uma maneira de roubar pela qual Satanás tira (uma parte) da oração de uma pessoa".* Sahih Al-Bukhari, 751, Livro 10, Hadith 145.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Uma vez o Profeta ﷺ fez uma oração em um Khamissa com marcas nele e disse: *"As marcas nele desviaram minha atenção, levem este Khamissa para Abu Jahm e tragam-me um Inbijaniyah dele (uma vestimenta de origem da cidade de Inbijan)".* Sahih Al-Bukhari, 752, Livro 10, Hadith 146.

Capítulo XCIV: Será que permitido alguém olhar ao redor durante a prática de uma oração se algo acontecer com alguém? Ou pode olhar para algo como expectoração / saliva na direção da Qiblah?

Sahl ﵁ disse: *Quando Abu Bakr ﵁ olhou para o lado, viu o Mensageiro de Allah ﷺ.*

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

O Profeta ﷺ viu expectoração na direção da Qiblah da mesquita enquanto conduzia uma oração e a riscou. Depois de terminar a oração, ele disse: *"Sempre que qualquer um de vós estiver rezando, ele deve saber que Allah está na sua frente. Portanto, ninguém deve cuspir na frente dele durante oração".* Sahih Al-Bukhari, 753, Livro 10, Hadith 147.

Segundo Anass ﵁ narra:

"Enquanto os muçulmanos estavam fazendo a oração de Fajr, o Mensageiro de Allah ﷺ apareceu de repente diante deles, vivendo a cortina da residência de Aisha, olhou para os muçulmanos que estavam em fileiras. Ele sorriu com prazer. Abu Bakr ﵁ começou a recuar para se juntar à fileira, supondo que o Profeta ﷺ queria vir para a oração. Os muçulmanos pretendiam abandonar a oração, mas o Profeta ﷺ acenou para que completassem a oração e então deixou a cortina cair. Ele morreu nas últimas horas daquele dia". Sahih Al-Bukhari, 754, Livro 10, Hadith 148.

Capítulo XCV: A recitação do Alcorão (Surat Al-Fatihah) é obrigatória para Imam e seguidores, em casa e na viagem, em todas as orações, seja a recitação feita silenciosamente ou em voz alta

Segundo Jabir Bin Samurah ﷺ narra:

O Povo de Kufa queixou-se de Saad ao Omar e este último o despediu e nomeou Ammar como seu chefe. *"Eles apresentaram muitas reclamações contra Saad e até alegaram que ele não fazia orações corretamente. Omar ﷺ mandou chamá-lo e disse: Ó Aba Isshaq! Essas pessoas afirmam que você não faz oração corretamente. Abu Isshaq ﷺ disse: Por Allah, eu costumava fazer oração com eles uma oração semelhante à do Mensageiro de Allah ﷺ e nunca reduzi nada dela. Eu costumava prolongar os dois primeiros rakaats da oração de Isha e encurtar os últimos dois rakaats. Omar ﷺ disse: Ó Aba Isshaq, isso foi o que pensei sobre ti. E então ele enviou uma ou mais pessoas com ele para Kufa para perguntar às pessoas sobre ele. Então eles foram lá e não saíram de nenhuma mesquita sem perguntar por ele. Todas as pessoas o elogiaram até chegarem à mesquita da tribo de Bani Abss; um dos homens chamados Ussamah Bin Qatadah com um sobrenome de Aba Saada levantou-se e disse: Como você nos colocou sob um juramento; devo dizer-lhe que: Saad jamais saiu com o exército, nunca distribuiu (o butim de guerra) igualmente e nunca fez justiça em veredictos legais. (Ao ouvir isso) Saad ﷺ disse: Eu suplico a Allah por três coisas contra: Ó Allah! Se este seu escravo é um mentiroso e se levantou para se exibir, dê a ele uma vida longa, aumente sua pobreza e submeta-o em um terrível teste. (E assim aconteceu). Mais tarde, quando aquela pessoa foi questionada sobre como ele estava, respondeu que era um homem idoso em julgamento por causa da maldição de Saad. Abdul Málik, o subnarrador, disse: tinha lhe visto depois e que suas sobrancelhas caídas sobre os olhos devido à idade avançada e que costumava provocar e agredir as meninas no caminho".* Sahih Al-Bukhari, 755, Livro 10, Hadith 149.

Segundo Ubada Bin Al-Samit ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse*: "Quem não recita Al-Fatihah durante a prática de oração, sua oração será inválida".* Sahih Al-Bukhari, 756, Livro 10, Hadith 150.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ entrou na mesquita e uma pessoa o seguiu. *O homem fez oração e foi até o Profeta ﷺ e cumprimentou-o. O Profeta ﷺ devolveu a saudação e disse-lhe: "Volte e faça a oração, pois você não fez corretamente".*

O homem voltou e fez oração da mesma maneira que havia feito antes, voltou e cumprimentou o Profeta ﷺ disse-lhe: "Volte e faça a oração, porque você não fez corretamente". Isso aconteceu três vezes. O homem disse: "Por Aquele que te enviou com a Verdade, não posso fazer a oração de uma maneira melhor do que esta. Por favor, me ensine a fazer oração corretamente. O Profeta ﷺ disse: "Quando você se levantar para fazer oração, faça Takbir e, em seguida, recite o Alcorão Sagrado (o que você sabe de cor) e faça uma genuflexão até se sentir à vontade". "Em seguida, levante a cabeça e fique em pé, depois se prostre até sentir-se à vontade durante a prostração, depois se sente com calma até se sentir à vontade (não se apresse) e faça o mesmo em todas as orações". Sahih Al-Bukhari, 757, Livro 10, Hadith 151.

Segundo Jabir Bin Samurah ﷺ narra: Saad ﷺ disse: *"Eu costumava fazer orações com eles semelhante às do Mensageiro de Allah ﷺ (as orações de Zuhr e de Asr) reduzindo nada deles. Eu costumava prolongar os dois primeiros rakaats e encurtar os últimos dois rakaat". Omar ﷺ disse a Saad ﷺ: "Isso era o que pensávamos sobre ti".* Sahih Al-Bukhari, 758, Livro 10, Hadith 152.

Capítulo XCVI: A recitação do Alcorão em uma oração de Zuhr

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra:

Meu pai disse: *"O Profeta ﷺ costumava recitar Al-Fatihah junto com duas outras Suras nas orações de Zuhr nos primeiros dois rakaats: um longo no primeiro rakaah e um mais curto (Surah) no segundo, e às vezes os versículos eram audíveis. Na oração de Asr, o Profeta ﷺ costumava recitar Al-Fatihah e mais duas Surahs nos primeiros dois rakaats e prolongava o primeiro rakaah. E ele costumava Prolongar o primeiro rakaah da oração de Fajr e encurtar o segundo rakaah".* Sahih Al-Bukhari, 759, Livro 10, Hadith 153.

Segundo Abu Maamar ﷺ narra: *Perguntei ao Khabbab ﷺ se o Profeta ﷺ costumava recitar o Alcorão nas orações de Zuhr e de Asr. Ele respondeu afirmativamente. Dissemos: "Como você soube disso"? Ele disse: "Pelo movimento de sua barba".* Sahih Al-Bukhari, 760, Livro 10, Hadith 154.

Capítulo XCVII: A recitação do Alcorão na oração de Asr

Segundo Abu Maamar ﷺ narra: *Perguntei ao Khabbab Bin Al-Art ﷺ se o Profeta ﷺ costumava recitar o Alcorão nas orações de Zuhr e de Asr. Ele respondeu afirmativamente. Eu disse: "Como você soube disso"? Ele respondeu: "Pelo movimento de sua barba".* Sahih Al-Bukhari, 761, Livro 10, Hadith 155.

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra: Meu pai disse: *"O Profeta ﷺ costumava recitar Al-Fatihah junto com outro Surah nos primeiros dois rakaat de Zuhr e nas orações de Asr e às vezes um versículo ou algo assim era audível para nós".* Sahih Al-Bukhari, 762, Livro 10, Hadith 156.

Capítulo XCVIII: A recitação do Alcorão na oração de Maghrib

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: (Minha mãe) Umm Al-Fadwl me ouviu recitando "Wal Mursalati` Urfan (capítulo 77) e disse: *"Ó meu filho! Por Allah, sua recitação me fez lembrar que foi a última Surah que ouvi do Mensageiro de Allah ﷺ recitando". "Na ocasião, ele o recitou na oração do Magreb (na oração de crepúsculo)".* Sahih Al-Bukhari, 763, Livro 10, Hadith 157.

Segundo Marwan Bin Al-Hakam رحمه الله narra: Zaid Bin Thabit ﷺ me disse: *"Por que você recita Surahs muito curtas na oração de Magreb enquanto eu ouvia o Profeta ﷺ recitando a mais longa das duas longas Surahs"?* Sahih Al-Bukhari, 764, Livro 10, Hadith 158.

Capítulo XCIX: Recitação em voz alta / audível na oração de Magreb

Segundo Jubair Bin Mutiim ﷺ narra: Meu pai disse: *"Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ recitando Surah Al-Tur (Capítulo 52) durante a oração do Magreb".* Sahih Al-Bukhari, 765, Livro 10, Hadith 159.

Capítulo C: Recitação em voz alta / audível na oração de Isha

Segundo Abu Rafii ﷺ narra: Fiz a oração do Isha atrás de Abu Hurairah ﷺ e ele recitou: *"Izha samaa'un shaqqat" (capítulo 84) e prostrou-se. Em minha indagação, ele disse: "Prostrei-me atrás de Abul-Qassim (o Profeta ﷺ) (quando ele recitou aquela Surah) e continuarei fazendo isso até encontrá-lo (isto é, morrer)".* Sahih Al-Bukhari, 766, Livro 10, Hadith 160.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra: *O Profeta ﷺ estava em uma viagem e recitou em um dos dois primeiros rakaats da oração do Isha: "Wa Al-teeni wa Al-zaitun (Capítulo 95)".* Sahih Al-Bukhari, 767, Livro 10, Hadith 161.

Capítulo CI: Recitação na oração de Isha, com Al-Sajdah (Prostração)

Segundo Abu Rafii ﷺ narra:

Uma vez, rezei a oração do Isha com Abu Huraira ﷺ e ele recitou: ***"Izha samaa'u n-shaqqat" (Capítulo 84)*** *e prostrou-se. Eu disse: "O que é isso"? Ele disse: "Prostrei-me atrás de Abul-Qasim (o Profeta ﷺ) (quando ele recitou aquela Surah) e continuarei fazendo isso até encontrá-lo (morrer)".* Sahih Al-Bukhari, 768, Livro 10, Hadith 162.

Capítulo CII: Recitação na oração de Isha

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

*Ouvi o Profeta ﷺ recitou: "**wa Al-teeni wa Al-zaitun" (capítulo 95)** na oração do Isha, e nunca ouvi uma voz tão doce ou uma forma melhor de recitação do que a do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 769, Livro 10, Hadith 163.

Capítulo CIII: Prolongar os dois primeiros Rakaahs e encurtando os dois últimos

Segundo Jabir Bin Samurah ﷺ narra: Omar ﷺ disse ao Saad: *"As pessoas reclamaram de você em tudo, até na oração". Saad ﷺ respondeu: "Na verdade, eu costumava prolongar os dois primeiros rakaats e encurtar os dois últimos e nunca encurtarei a oração em que sigo o Mensageiro de Allah ﷺ". Omar ﷺ disse: "Você está dizendo a verdade e é isso que eu achei de ti".* Sahih Al-Bukhari, 770, Livro 10, Hadith 164.

Capítulo CIV: A recitação do Alcorão na oração de Fajr

Umm Salamah ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ recitou Surah Al-Tur (o Capítulo 52, o da Monte).*

Segundo Saiyar Bin Salamah ﷺ narra: Meu pai e eu fomos ao Abu Barzah Al-Asslami ﷺ para perguntar a ele sobre os horários indicados para as orações. Ele respondeu: *"O Profeta ﷺ costumava fazer a oração de Zuhr quando o sol acabava de declinar de sua posição mais alta ao meio-dia; a de Asr em um momento em que se um homem fosse para o lugar mais distante da cidade de Madinah (depois de oração) ele iria encontrar o sol ainda quente (brilhante). (O narrador secundário disse: Eu esqueci o que Abu Barzah ﷺ falou sobre a oração do Magreb.) O Profeta ﷺ nunca achou nenhum problema em atrasar a oração de Isha até o primeiro terço da noite e nunca gostava de dormir antes e de conversar*

depois da oração de Isha. Costumava fazer a oração matinal numa altura em que, depois de terminada, reconhecia-se a pessoa sentada ao seu lado e costumava recitar entre 60 a 100 versículos em uma ou ambas o rakaats". Sahih Al-Bukhari, 771, Livro 10, Hadith 165.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

"O Alcorão é recitado em todas as orações e nas orações em que o Mensageiro de Allah ﷺ recitava em voz alta / audível para nós, recitamos em voz alta nas mesmas orações para vós; e as orações em que o Profeta ﷺ recitou baixinho, nós recitamos baixinho. Se vós recitardes "Al-Fatihah" apenas, é suficiente, mas se vós recitardes algo a mais é melhor ainda". Sahih Al-Bukhari, 772, Livro 10, Hadith 166.

Capítulo CV: Para recitar em voz alta na oração Fajr

Umm Salamah ﷺ disse*: "Fiz Tawaf atrás das pessoas enquanto o Profeta ﷺ fazia oração e recitava Surah Al-Tur (Capítulo 52)".*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ partiu com a intenção de ir para Suq Ukaz (mercado de Ukaz) junto com alguns de seus companheiros. *Ao mesmo tempo, uma barreira foi colocada entre os demônios e as notícias do céu. As bólides começaram a serem atiradas contra eles. Os demônios voltaram até seu povo, que lhes perguntaram: "O que há de errado convosco"? Eles disseram: "Uma barreira foi colocada entre nós e as notícias do céu. E foram lançadas bolides contra nós". Eles disseram: "O que motivou a colocação de uma barreira entre vós e as notícias do céu deve ser algo que aconteceu recentemente. Vão para o leste e para o oeste e vejam o que causou a colocação da barreira entre vós e as notícias do céu". Aqueles que foram em direção a Tuhama encontraram o Profeta ﷺ em um lugar chamado de Nakhla e era a caminho de Suq Ukaz e o Profeta ﷺ estava fazendo a oração de Fajr com seus companheiros.*

Quando ouviram o Alcorão, eles o ouviram e disseram: *"Por Allah, isso é o que causou a colocação de uma barreira entre nós e as notícias do céu". Eles foram até seu povo e disseram:* ***(Ó nosso povo; na verdade, ouvimos uma maravilhosa recitação (Alcorão) que mostra o verdadeiro caminho; acreditamos nele e não atribuímos parceiros ao nosso Senhor).*** *Allah revelou os seguintes versículos ao Seu Profeta (Surah Al-Jinn) (Capítulo 72):* ***(Diga: Foi-me revelado).*** *E o que foi revelado a ele foi a conversa dos Jinns (gênios).* Sahih Al-Bukhari, 773, Livro 10, Hadith 167.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *O Profeta ﷺ recitou em voz alta nas orações em que foi ordenado a fazê-lo e silenciosamente nas orações em que foi ordenado a fazê-lo. (**E o seu Senhor jamais esquece**). **(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).*** Sahih Al-Bukhari, 774, Livro 10, Hadith 168.

Capítulo CVI: Recitação de dois Surah em um Rakaah

Segundo Anass ﷺ narra:

*Um dos Ansares costumava liderar os Ansar em Oração na mesquita de Qubah e tinha o hábito de recitar **"Qul Huwa Allahu Ahad"** sempre que queria recitar algo em Oração. Quando ele terminasse aquele Surah, ele recitava outro com ele. Ele seguia o mesmo procedimento em cada Rakaah. Seus companheiros discutiram isso com ele e disseram: "Você recita esta Surah e não a considera suficiente e então recita outra. Então, você a recitaria sozinho ou deixaria e recitaria outra". Ele disse: "Eu nunca vou deixá-lo e se vocês quiserem que eu seja vosso Imam nesta condição, então está tudo bem; caso contrário, vou deixar a liderança". Eles sabiam que ele era o melhor entre eles e não gostavam que outra pessoa os liderasse em Oração. Quando o Profeta ﷺ foi até eles como de costume, eles o informaram sobre isso. O Profeta ﷺ se dirigiu a ele e disse: "Ó fulano, o que o proíbe de fazer o que seus companheiros lhe pedem? Por que você lê esta Surah **"Qul Huwa Allahu Ahad"** (capítulo 112) particularmente em cada Rakaah"? Ele repeliu: "Eu amo esta Surah". O Profeta ﷺ disse: "Seu amor por esta Surah o fará entrar no Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 774b, Livro 10, Hadith 169.

Segundo Abu Wáil ﷺ narra:

Um homem foi ter com Ibn Mass`ud ﷺ e disse-lhe: *"Eu recitei o Mufassal (Surahs) à noite em uma rakaah". Ibn Mass`ud ﷺ disse: "Esta recitação é (muito rápida) como a recitação de poesia. Eu conheço as Suras idênticas que o Profeta ﷺ costumava recitar em pares". Ibn Mass`ud ﷺ então mencionou 20 Surahs Mufassal incluindo duas Suras da família de (ou seja, aqueles versículos que começam com) Ha, Meem (que o Profeta ﷺ costumava recitar) em cada rakaah.* Sahih Al-Bukhari, 775, Livro 10, Hadith 170.

Capítulo CVII: Recitação de apenas a Surah Al-Fatihah nos últimos dois Rakaahs durante uma oração de três ou quatro Rakaats

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra: Meu pai disse: *"O Profeta ﷺ costumava recitar Al-Fatihah seguido de outra Surah nos primeiros dois rakaahs de oração e costumava recitar apenas Al-Fatihah nos dois últimos rakaahs da oração de Dhuhr. Às vezes, um versículo ou algo assim era audível e ele costumava prolongar o primeiro rakaah mais do que o segundo e fazia o mesmo nas orações de Asr e de Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 776, Livro 10, Hadith 171.

Capítulo CVIII: A recitação silenciosa do Alcorão nas orações de Dhuhr e de Asr

Segundo Abu Maamar ﷺ narra: Perguntamos ao Khabbab: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava recitar o Alcorão nas orações de Dhuhr e de Asr"? Ele respondeu afirmativamente. Dissemos: "Como você ficou sabendo disso"? Ele respondeu: "Pelo movimento de sua barba".* Sahih Al-Bukhari, 777, Livro 10, Hadith 172.

Capítulo CIX: (Em uma oração silenciosa) se o Imam recitar um versículo o de forma audível

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra: Meu pai disse: *"O Profeta ﷺ costumava recitar Al-Fatihah juntamente com outra Surah nas duas primeiras rakaahs das orações de Dhuhr e de Asr. Um versículo ou assim era audível às vezes e ele costumava prolongar a primeira Rakaah".* Sahih Al-Bukhari, 778, Livro 10, Hadith 173.

Capítulo CX: Prolongar o primeiro Rakaah

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra: Meu pai disse: *"O Profeta ﷺ costumava prolongar a primeira Rakaah da oração de Dhuhr, encurtava a segunda Rakaah e costumava fazer o mesmo na oração de Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 779, Livro 10, Hadith 174.

Capítulo CXI: Imam dizendo "Amin" em voz audível

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Digam Amin" quando o Imam disser e se o "Amin" de qualquer um de vós coincidir com o dos anjos, então todos os seus pecados passados serão perdoados. Ibn Shihab ﷺ disse: "Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer Amin".* Sahih Al-Bukhari, 780, Livro 10, Hadith 175.

Capítulo CXII: A virtude de dizer Amin

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós disser: **"Amin"** e os anjos nos céus disserem: **"Amin"** e o primeiro coincidir com o último, todos os seus pecados passados serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 781, Livro 10, Hadith 176.

Capítulo CXIII: Seguidores dizendo "Amin" em voz audível

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Alá ﷺ disse: *"Digam Amém quando o Imam disser: **Ghairi Al-maghdhubi' alaihim wala Al-dwallin; (à senda dos que agraciaste, não à dos abominados, nem à dos extraviados.);** todos os pecados passados da pessoa cuja palavra (de Amin) coincidir com a dos anjos, serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 782, Livro 10, Hadith 177.

Capítulo CXIV: Genuflexão atrás de fileiras,
(ao entrar na mesquita antes de se juntar às fileiras de oração)

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

Eu alcancei o Profeta ﷺ na mesquita enquanto ele estava se curvando para genuflexão em oração e eu também me inclinei antes de entrar na fileira, mencionei isso ao Profeta ﷺ e ele me disse: *"Que Allah aumente seu amor pelo bem, porém não repita novamente (curvando-se dessa forma)".* Sahih Al-Bukhari, 783, Livro 10, Hadith 178.

Capítulo CXV: Completar o Takbir ou
(dizer o Takbir perfeitamente) na genuflexão

Disse Ibn Abbass ﷺ segundo o Profeta ﷺ. Na narração tem Málik Bin Al-Huwairith ﷺ.

Segundo Imran Bin Husswain ﷺ narra:

Fiz uma oração na companhia de Ali ﷺ em Basra e ele nos fez lembrar a oração que costumávamos fazer com o Mensageiro de Allah ﷺ. Ali ﷺ fez Takbir em cada elevação (ao se levantar) e genuflexão. Sahih Al-Bukhari, 784, Livro 10, Hadith 179.

Segundo Abu Salamah ﷺ narra: Quando Abu Hurairah ﷺ nos conduzia em oração, ele costumava fazer Takbir a cada genuflexão e elevação. Ao

terminar a oração, ele costumava dizer: *"Minha oração é mais semelhante à do Mensageiro de Allah ﷺ do que a de qualquer um de vós".* Sahih Al-Bukhari, 785, Livro 10, Hadith 180.

Capítulo CXVI: Completar o Takbir ou (dizer o Takbir perfeitamente) na Prostração

Segundo Mutarrif Bin Abdullah ﷺ narra:

Imran Bin Husswain e eu oferecemos a oração por trás de Ali Bin Abi Talib ﷺ. *Quando Ali ﷺ se prostrou, ele fez o Takbir, quando levantou a cabeça, fez o Takbir e quando ele se levantou para o terceiro rakaah fez o Takbir. Ao terminar a oração, Imran pegou na minha mão e disse: "Isto (isto é, o Ali ﷺ) me fez lembrar a oração de Muhammad ﷺ" ou disse: "Ele nos conduziu a uma oração como a de Muhammad ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 786, Livro 10, Hadith 181.

Segundo Ikrimah ﷺ narra: *Vi uma pessoa fazendo oração em Maqam-Ibrahim (na estância do Abraão perto da Kaabah) fazendo Takbir a cada Genuflexão, ao se levantar, ficando de pé e sentado. Então, informei ao Ibn Abbass ﷺ sobre esta oração. Ele me admoestou dizendo: "Acaso não é desta forma a oração do Profeta ﷺ"?* Sahih Al-Bukhari, 787, Livro 10, Hadith 182.

Capítulo CXVII: Fazer o Takbir ao se levantar da prostração

Segundo Ikrimah ﷺ narra: Fiz oração atrás de um Sheik em Makkah e ele fez vinte e dois Takbirs (durante a oração). *Eu disse ao Ibn Abbass ﷺ que ele (ou seja, aquele Sheik) era tolo. Ibn Abbass ﷺ me advertiu e disse: "Esta é a tradição de Abi Al-Qassim (o Profeta ﷺ)".* Sahih Al-Bukhari, 788, Livro 10, Hadith 183.

E segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ se levantava para a oração, fazia Takbir ao iniciar a oração e depois ao se curvar. Ao se levantar da Genuflexão, ele dizia: "Sami`a Allahu liman hamidah", e então, enquanto permanecia ereto, costumava dizer: "Rabbana laka Al-hamd". Abu Saleh disse: Segundo Al-Laith ﷺ: O Profeta ﷺ disse: "Walaka Al-hamd". "Ele costumava fazer Takbir ao prostrar-se e ao levantar a cabeça da prostração; novamente ele fazia Takbir ao prostrar-se e levantar a cabeça. Ele então fazia o mesmo em toda a oração até que fosse ao se levantar para segundo rakaah (depois de sentar para at-Tahiyyat), ele costumava fazer Takbir". Sahih Al-Bukhari, 789, Livro 10, Hadith 184.

Capítulo CXVIII: Colocar as mãos em ambos os joelhos durante a Genuflexão

Abu Humaid ﷺ disse aos seus companheiros: *"O Profeta ﷺ colocava suas palmas das mãos em ambos os joelhos durante a Genuflexão".*

Segundo Muss`ab Bin Saad ﷺ narra:

Fiz uma oração ao lado de meu pai, aproximei minhas mãos e as coloquei entre os joelhos. Meu pai me falou para não fazer isso e disse: *"Costumávamos fazer o mesmo, mas fomos proibidos pelo Profeta ﷺ de fazê-lo e recebemos a ordem de colocar as mãos sobre os joelhos".* Sahih Al-Bukhari, 790, Livro 10, Hadith 185.

Capítulo CXIX: Não executar perfeitamente a Genuflexão

Segundo Zaid Bin Wahb ﷺ narra:

Hudhaifah ﷺ viu uma pessoa que não estava fazendo genuflexão e prostração perfeitamente. Ele disse-lhe: *"Você não fez oração e se tu morresses nesta situação, certamente que morrerias em uma religião diferente a de Muhammad ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 791, Livro 10, Hadith 186.

Capítulo CXX: Manter as costas retas / firmes durante a Genuflexão

Abu Humaid ﷺ disse aos seus companheiros: *"O Profeta ﷺ fazia a Genuflexão mantendo as costas retas / firmes".*

Capítulo CXXI: O limite da realização da Genuflexão, manter as costas retas e quietude durante uma Oração

Segundo Al-Barah ﷺ narra:

"A genuflexão, a prostração, sentar-se entre as duas prostrações e ficar em pé após a genuflexão do Profeta ﷺ, mas não qiyam (em pé na oração) e na sentada durante uma oração costumavam ser aproximadamente iguais (em duração)". Sahih Al-Bukhari, 792, Livro 10, Hadith 187.

Capítulo CXXII: A ordem do Profeta ﷺ para uma pessoa que não realiza sua genuflexão perfeitamente para que ela repita sua oração

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Assim que o Profeta ﷺ entrou na mesquita, um homem entrou, fez a oração e cumprimentou o Profeta ﷺ. *O Profeta ﷺ respondeu sua saudação e disse-lhe: "Volte e faz novamente a oração porque você não fez corretamente". O homem fez a oração novamente, voltou e cumprimentou o Profeta ﷺ. Ele disse a ele três vezes: "Volte e faça novamente a oração, porque você não fez". O homem disse: "Por Aquele que lhe enviou com a verdade! Não conheço melhor maneira de fazer oração. Por favor, ensine-me a fazer oração corretamente". Ele disse: "Quando você se levantar para a oração, faça Takbir e então recite do Alcorão o que você sabe e, em seguida, curve-se com calma até se sentir à vontade, então se levante da genuflexão até ficar ereto. Depois se prostre calmamente até sentir à vontade e depois levante (a cabeça) e sente-se com calma até se sentir à vontade e prostre-se com calma até se sentir à vontade na prostração e faça o mesmo em toda a sua oração".* Sahih Al-Bukhari, 793, Livro 10, Hadith 188.

Capítulo CXXIII: Invocação / Súplica durante a genuflexão

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava dizer em suas genuflexões e prostrações: ***"Subhanaka Allahumma Rabbana wa bihamdika; Allahumma ghfir li". (Exaltado [de atributos impróprios] És tu ó Allah nosso Senhor, e pelo Teu louvor [eu te exalto]. Ó Allah! Perdoa-me).*** Sahih Al-Bukhari, 794, Livro 10, Hadith 189.

Capítulo CXXIV: O que Imam e seguidores dizem ao levantar suas cabeças de Genuflexão

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ disse: *"Sami`a Allahu liman hamidah", (Allah ouve aqueles que O louvam), ele disse: "Rabbana wa laka Al-hamd". Ao se curvar e erguer a cabeça, o Profeta ﷺ costumava fazer Takbir. Ele também costumava fazer Takbir ao se levantar após as duas prostrações.* Sahih Al-Bukhari, 795, Livro 10, Hadith 190.

Capítulo CXXV: A virtude de dizer "Allahumma Rabbana walaka Al-Hamd", (Ó Allah, Nosso Senhor !, Todos os louvores e agradecimentos são para Ti)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o Imam diz: Sami`a Allahu liman hamidah", devem dizer: Allahumma Rabbana laka Al-Hamd. "E se a palavra de qualquer um de vós coincidir com a dos anjos, todos os seus pecados passados serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 796, Livro 10, Hadith 191.

Capítulo CXXVI

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: *"Sem dúvida, minha oração é semelhante a do Profeta ﷺ". Abu Hurairah ﷺ costumava fazer Qunut depois de dizer "**Sami`a Allahu liman hamida**" no último Rakaah das orações de Dhuhr, de Isha e de Fajr. Ele sempre pedia perdão de Allah pelos verdadeiros crentes e amaldiçoava os descrentes.* Sahih Al-Bukhari, 797, Livro 10, Hadith 192.

Segundo Anass ﷺ narra: *"O qunut [súplica antes de descer para a prostração] costumava ser recitado nas orações do Magreb e do Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 798, Livro 10, Hadith 193.

Segundo Rifaah Bin Rafii Al-Zuraqi ﷺ narra:

Um dia, estávamos fazendo oração atrás do Profeta. *Quando ele ergueu a cabeça para se curvar, disse: **"Sami`a Allahu liman hamidah". Um homem atrás dele disse: "Rabbana wa laka Al-hamdu, hamdan kathiran taiyiban mubarakan fihi"; (Ó nosso Senhor! Todos os louvores são para Ti, muitos louvores bons e abençoados).** Quando o Profeta ﷺ completou a oração e perguntou: "Quem disse essas palavras"? O homem respondeu: Eu. O Profeta ﷺ disse: "Eu vi mais de trinta anjos competindo para escrevê-lo primeiro". O Profeta ﷺ se levantou (da Genuflexão) e ficou em linha reta até que todas as vértebras de sua coluna vertebral voltassem à posição natural.* Sahih Al-Bukhari, 799, Livro 10, Hadith 193.

Capítulo CXXVII: Deve se ficar reto com calma ao levantar a cabeça da Genuflexão

Abu Humaid ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ sentou-se reta até que todas as vértebras de sua coluna vertebral voltassem à posição natural".*

Segundo Thabit ﷺ narra: *"Anass ﷺ costumava nos demonstrar a oração do Profeta ﷺ e durante a demonstração, ele costumava levantar a cabeça para não se curvar e ficar tanto tempo que diríamos que ele havia esquecido (a prostração)".* Sahih Al-Bukhari, 800, Livro 10, Hadith 195.

Segundo Al-Barah ﷺ narra: *"As genuflexões, as prostrações, o período de permanência após a genuflexão e o intervalo entre as duas prostrações do Profeta ﷺ costumavam ser iguais em duração".* Sahih Al-Bukhari, 801, Livro 10, Hadith 196.

Segundo Aiyub ﷺ narra:

Abu Qilabah ﷺ disse: *"Málik Bin Huwairith ﷺ costumava nos demonstrar a oração do Profeta ﷺ em outras ocasiões além das orações obrigatórias. Então (uma vez) ele se levantou para fazer oração e realizou um Qiyam perfeito (em pé e recitando o Sagrado Alcorão) e então se curvou e se curvou perfeitamente; então, ele ergueu a cabeça e ficou em pé por um tempo".* Abu ﷺ Qilabah acrescentou: *"Málik Bin Huwairith ﷺ naquela manifestação fez oração como este nosso Sheikh, Abu Yazid ﷺ ". Abu Yazid ﷺ costumava sentar-se (por um tempo) ao levantar a cabeça na segunda prostração antes de se levantar.* Sahih Al-Bukhari, 802, Livro 10, Hadith 197.

Capítulo CXXVIII: Deve-se fazer Takbir durante a prostração

Nafii ﷺ disse: *"Ao fazer prostração, Ibn Omar ﷺ primeiro colocava suas mãos no chão antes dos joelhos".*

Segundo Abu Bakr Bin Abdul-Rahman Ibn Harith Bin Hisham e Abu Salamah Bin Abdul-Rahman ﷺ narram:

*Abu Hurairah ﷺ costumava fazer Takbir em todas as orações, obrigatórias e opcionais / voluntárias - no mês do Ramadan ou em outros meses. Ele costumava fazer Takbir ao ficar em pé para fazer oração e ao se curvar; então ele dizia: **"Sami`a Allahu liman hamidah"**, e antes de se prostrar dizia: **"Rabbana wa laka Al-hamd"**. Então ele fazia Takbir ao se prostrar e ao levantar a cabeça da prostração, depois outro Takbir ao se prostrar (pela segunda vez) e ao erguer a cabeça*

da prostração. Ele também fazia o Takbir ao se levantar do segundo rakaah. Ele costumava fazer o mesmo em cada rakaah até completar a oração. Ao completar a oração, ele dizia: "Por Aquele em cujas mãos está minha alma! Sem dúvida minha oração está mais próxima daquela que era do Mensageiro de Allah ﷺ do que a vossa, e esta foi a sua oração até que ele deixou este mundo, (isto é, falecer). Sahih Al-Bukhari, 803, Livro 10, Hadith 198.

E Abu Huraira ﷺ disse: *"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ erguesse a cabeça (curvando-se), ele costumava dizer: "**Sami`a Allahu liman hamidah", "Rabbana wa laka Al-hamd".*** Ele invocava Allah para algumas pessoas mencionando-as:

«Ó Allah! Salve Al-Walid Bin Al-Walid, Salamah Bin Hisham, Aiyash Bin Abi Rabi`ah, os fracos e desamparados entre os fiéis crentes Ó Allah! Seja duro para com a tribo de Mudwar e deixe-os sofrer de anos de fome como o da época de José. Naquela época, a seção oriental da tribo de Mudwar era contra o Profeta de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 804, Livro 10, Hadith 199.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ caiu de um cavalo e o lado direito de seu corpo ficou ferido. Fomos perguntar sobre sua saúde, entretanto era hora da oração e ele dirigia a oração sentada e nós também oramos sentados. Ao completar a oração, ele disse: "*O Imam deve ser seguido; façam Takbir quando ele fizer; façam genuflexão quando ele se curvar; levantem-se quando ele se levantar e quando disser: "Sami`a Allahu liman hamidah", digam: "Rabbana wa laka Al-hamd", e se prostrar se prostram também. Sufyan narrou o mesmo de Maamar. Ibn Juraij disse: a perna direita do Profeta ﷺ estava ferida.* Sahih Al-Bukhari, 805, Livro 10, Hadith 200.

Capítulo CXXIX: Virtudes de prostração

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O povo disse: "Ó Mensageiro de Allah! Será que veremos nosso Senhor no Dia da Ressurreição"? Ele respondeu: *"Têm alguma dificuldade em ver a lua cheia em uma noite clara (não nublada)"? Eles responderam: Não, ó Mensageiro de Allah! Ele disse: "Tem alguma dificuldade em ver o sol quando não há nuvens"? Eles responderam negativamente. Ele disse: "Vós vereis Allah (vosso Senhor) da mesma maneira. No Dia da Ressurreição, as pessoas serão reunidas e Ele ordenará que sigam o que costumavam adorar. Portanto, alguns seguirão o sol, alguns seguirão*

a lua e alguns seguirão outras divindades; e apenas esta nação (os muçulmanos) ficará com seus hipócritas. Allah virá até eles e dirá: 'Eu sou o seu Senhor'. Eles dirão: Devemos ficar neste lugar até que nosso Senhor venha a nós e quando nosso Senhor vier, nós o reconheceremos. Então, Allah virá a eles novamente e dirá: Eu sou o vosso Senhor. Eles dirão: Você é nosso Senhor. Allah os chamará, e Al-Sirat (uma ponte) será colocada sobre o Inferno e eu (Muhammad) serei o primeiro entre os Profetas a cruzá-la com meus seguidores. Ninguém exceto os Profetas será capaz de falar e eles irão diga então: Ó Allah, salve-nos. Ó Allah, salve-nos. Haverá ganchos como os espinhos de Saadan no Inferno. Vós vistes os espinhos de Saadan? As pessoas disseram: "Sim". Ele disse: Esses ganchos serão como os espinhos de Saadan, mas ninguém, exceto Allah, conhece sua grandeza em tamanho e eles enredarão as pessoas de acordo com seus atos; alguns deles cairão e ficarão no Inferno para sempre; outros receberão punição (rasgados em pequenos pedaços) e sairão do Inferno, até que, quando Allah tiver misericórdia de quem Ele quiser entre as pessoas do Inferno, ordenará aos anjos que tirem do Inferno aqueles que não adoraram ninguém, exceto Ele. Os anjos irão tirá-los, reconhecendo-os dos rastros das prostrações, pois Allah proibiu o fogo (do Inferno) de devorar esses rastros. Então, eles sairão do fogo, ele irá devorar todo o corpo humano exceto as marcas das prostrações. Naquele tempo eles sairão do fogo como meros esqueletos. A água da Vida será derramada sobre eles e, como resultado, eles crescerão como as sementes que crescem na margem da água corrente. Então, quando Allah tiver terminado os Julgamentos entre suas criações, um homem ficará entre o Inferno e o Paraíso e será o último homem do Inferno a entrar no paraíso. Ele estará enfrentando o Inferno e dirá: Ó Allah! Afaste meu rosto do fogo, pois o vento me secou e o vapor me queimou. Allah lhe perguntará: Pedirá algo mais caso este favor seja concedido a ti? Ele dirá: "Não pelo Seu Poder! E ele dará ao seu Senhor (Allah) o que ele quiser das promessas e dos convênios. Allah então desviará seu rosto do Fogo. Quando ele enfrentará o Paraíso e verá seu encanto, permanecerá quieto enquanto Allah quiser. Ele então dirá: Ó meu Senhor! Deixe-me ir para o portão do Paraíso. Allah lhe perguntará: Acaso não fez promessas e fez convênios (para o efeito) de que não pediria nada mais do que o que pediu no início? Ele dirá: Ó meu Senhor! Não me torne o mais miserável entre as Suas criaturas. Allah dirá: Se este pedido for atendido, irá pedir mais alguma coisa? Ele dirá: Não! Pelo Seu Poder! Não vou pedir mais nada. Então ele dará ao seu Senhor o que Ele deseja das promessas e dos convênios. Allah então o deixará ir para o portão do Paraíso. Ao chegar então e ver sua vida, encanto e prazer, permanecerá quieto enquanto Allah deseja e então dirá: Ó meu Senhor! Deixe-me entrar no Paraíso. Allah dirá: Que Allah seja misericordioso para consigo, ó filho de Adão! Como você é traiçoeiro! Não fez convênios e prometeu que não pedirá nada mais

do que o que lhe foi dado? Ele dirá: Ó meu Senhor! Não me torne o mais miserável entre as Suas criaturas. Então, Allah rirá e permitirá que ele entre no Paraíso e pedirá que ele peça o quanto quiser. Ele o fará até que todos os seus desejos sejam atendidos. Então, Allah dirá: Peça mais dessas e dessas coisas. Allah o lembrará de e quando todos os seus desejos e vontades forem cumpridos, Allah dirá: Tudo isso é concedido a ti e uma quantidade semelhante, além disso. Abu Said Al-Khudri disse ao Abu Huraira ﷺ Mensageiro de Allah ﷺ) disse: "Allah disse: Isso é para ti e dez vezes mais equivalente a isso". Abu Huraira ﷺ disse: Eu não me lembro do Mensageiro de Allah ﷺ, exceto (sua declaração), Tudo isso é concedido a ti e uma quantia semelhante, além disso. Abu Said ﷺ disse: Eu o ouvi dizendo, é para ti e dez vezes mais equivalente a isso". Sahih Al-Bukhari, 806, Livro 10, Hadith 201.

Capítulo CXXX: Durante as prostrações devem-se manter os braços afastados dos lados e o abdômen afastado das coxas

Segundo Abdullah Bin Málik Bin Buhainah ﷺ narra:

"Sempre que o Profeta ﷺ costumava fazer oração, ele mantinha os braços afastados (do corpo) para que a brancura de suas axilas fosse visível". Sahih Al-Bukhari, 807, Livro 10, Hadith 202.

Capítulo CXXXI: Devem-se manter os dedos dos pés na direção da Qiblah

Abu Humaid Al-Saidi ﷺ disse: *"Segundo a prática do Profeta ﷺ".*

Capítulo CXXXII: Se alguém não realizar as prostrações perfeitamente

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Hudhaifah ﷺ disse: *"Vi uma pessoa não realizando suas genuflexões e prostrações perfeitamente. Quando ele terminou a oração, eu disse a ele que não tinha orado". Eu acho que Hudhaifah ﷺ acrescentou (isto é, disse ao homem): "Se tivesse morrido, então teria morrido por uma tradição diferente da do Profeta Muhammad ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 808, Livro 10, Hadith 203.

Capítulo CXXXIII: Prostração sobre os sete membros

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi ordenado (por Allah) a prostrar-se com sete partes / membros e não ajeitar as roupas ou o cabelo (durante uma oração). Essas partes são: a testa (junto com a ponta do nariz), ambas as mãos, ambos os joelhos e (dedos dos pés) ambos os pés. Sahih Al-Bukhari, 809, Livro 10, Hadith 204.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Recebemos a ordem de prostrar-nos sobre sete ossos / membros e para não ajeitar as roupas ou o cabelo (durante uma oração)".* Sahih Al-Bukhari, 810, Livro 10, Hadith 205.

Segundo Al-Bara Bin Azib ﷺ narra: (Ele não era um mentiroso) Costumávamos fazer oração atrás do Profeta ﷺ e quando ele dissesse: "*Sami`a Allahu liman hamidah", nenhum de nós dobraria as costas (para ir para a prostração) até o Profeta ﷺ colocar a sua testa no chão (isto é, se prostrar).* Sahih Al-Bukhari, 811, Livro 10, Hadith 206.

Capítulo CXXXIV: Prostração e sobre o nariz

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Recebi ordem de prostrar-me sobre sete ossos / membros, isto é, testa junto com a ponta do nariz e o Profeta ﷺ apontou para o nariz, ambas as mãos, joelhos e dedos dos pés de ambos os pés e não ajustar as roupas ou o cabelo durante oração".* Sahih Al-Bukhari, 812, Livro 10, Hadith 207.

Capítulo CXXXV: Prostração sobre nariz e sobre lama

Segundo Abu Salamah ﷺ:

Certa vez, fui até Abu Said Al-Khudri ﷺ e perguntei-lhe*: "Não vai nos acompanhar até as tamareiras para conversarmos"? Então, Abu Said ﷺ saiu e eu perguntei: "Diga-me o que você ouviu do Profeta ﷺ sobre a Noite de Qadr". Abu Said ﷺ respondeu: "Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ realizou I`tikaf (reclusão / vigília na mesquita) nos primeiros dez dias do mês do Ramadan e nós fizemos o mesmo com ele. O anjo Gabriel veio até ele e disse: A noite em que você está procurando está à sua frente. Então, o Profeta ﷺ realizou o I`tikaf na segunda dezena do mês de Ramadan e nós também realizamos o I`tikaf com ele. O anjo Gabriel veio até ele e disse: A noite que você está procurando está à sua frente. Na manhã do dia 20 de Ramadan, o Profeta ﷺ fez um sermão dizendo: Quem quer que tenha realizado I`tikaf comigo deve continuar. Foi-me mostrado a Noite de*

"Qadr", (Decreto) e esqueci sua data, mas é nas noites ímpares das últimas dez noites. Vi em meu sonho que estava prostrado na lama e na água. Naquela época, o telhado da mesquita era feito de galhos de tamareiras. Na ocasião, o céu estava claro e nenhuma nuvem era visível, mas de repente uma nuvem veio e choveu. O Profeta ﷺ nos conduziu na oração e eu vi os vestígios de lama na testa e no nariz do Mensageiro de Allah ﷺ. Portanto, foi a confirmação daquele sonho". Sahih Al-Bukhari, 813, Livro 10, Hadith 208.

Capítulo CXXXVI: Amarrar as roupas e embrulhá-las bem oração; e quem junta suas roupas por medo de que suas partes íntimas pudessem ficar expostas

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra: *"As pessoas costumavam fazer oração com o Profeta ﷺ amarrando seus Izars ao redor de seus pescoços por causa de seus tamanhos pequenos e as mulheres eram instruídas a não levantarem a cabeça das prostrações até que os homens estivessem sentados eretos".* Sahih Al-Bukhari, 814, Livro 10, Hadith 209.

Capítulo CXXXVII: Não se deve prender o cabelo durante as orações

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ recebeu a ordem de se prostrar sobre sete partes ósseas e não ajeitar as roupas ou o cabelo".* Sahih Al-Bukhari, 815, Livro 10, Hadith 210.

Capítulo CXXXVIII: Não se deve dobrar sua vestimenta em a oração

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Recebi ordens de prostrar-me sobre sete (ossos) e não prender o cabelo ou a roupa".* Sahih Al-Bukhari, 816, Livro 10, Hadith 211.

Capítulo CXXXIX: Para invocar e glorificar a Allah durante prostração

Segundo Aisha ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer frequentemente em suas genuflexões e prostrações: ***"Subhanaka Allahumma Rabbana wa bihamdika, Allahumma ghfir li", (Exaltado [pelos atributos impróprios], És tu Ó Allah nosso Senhor, e pelo Teu louvor [eu te exalto]. Ó Allah! Perdoe-me).*** *Desta forma, ele estava agindo de acordo com o que foi explicado a ele no Sagrado Alcorão.* Sahih Al-Bukhari, 817, Livro 10, Hadith 212.

Capítulo CXL: Sentar um pouco entre as duas prostrações

Segundo Abu Qilabah ﷺ narra:

Uma vez, Málik Bin Huwairith ﷺ disse a seus amigos: *"Devo mostrar-lhes como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer suas orações"? E não era o momento para nenhuma das orações congregacionais obrigatórias. Então ele se levantou (para a oração) curvou-se e fez o Takbir, então ele levantou sua cabeça e permaneceu em pé por um tempo e então se prostrou e ergueu sua cabeça por um tempo (sentou por um tempo). Ele fez oração como nosso Sheik 'Amr Ibn Salamah ﷺ. Aiyub ﷺ disse: "O último costumava fazer uma coisa que eu não via as pessoas fazendo, ou seja, ele costumava se sentar entre a terceira e a quarta rakaah". Malik Bin Huwairith ﷺ disse: Nós viemos ao Profeta (após abraçar Islam) e ficamos com ele. Ele nos disse: Quando vocês voltarem para vossas famílias, orem tal e tal oração em tal e tal hora, orem tal e tal oração em tal e tal hora, e quando houver tempo para a oração, então devem fazer o Adhan para a oração e o mais velho dentre vós deve conduzir a oração.* Sahih Al-Bukhari, 818, 819, Livro 10, Hadith 213.

Segundo Al-Barah ﷺ narra: *"O tempo gasto pelo Mensageiro de Allah ﷺ em prostrações, genuflexões e o intervalo entre as duas prostrações era quase o mesmo".* Sahih Al-Bukhari, 820, Livro 10, Hadith 214.

Segundo Thabit ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: *"Não vou deixar de demonstra a vocês como era oração que eu vi o Profeta ﷺ fazendo nos dirigindo nela". Anass ﷺ costumava fazer uma coisa que eu nunca vi vocês fazendo. Ele costumava ficar em pé depois da genuflexão por tanto tempo que alguém pensaria que ele tinha esquecido (as prostrações) e ele costumava sentar-se entre as prostrações por tanto tempo que alguém poderia pensar que ele tinha esquecido a segunda prostração.* Sahih Al-Bukhari, 821, Livro 10, Hadith 215.

Capítulo CXLI: Não se devem colocar os antebraços no chão durante as prostrações

Abu Humaid ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ prostrou colocando suas palmas da mão no chão, sem se apoiar com antebraços sobre eles e sem encolher".*

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Profeta (que a paz e as bençãos de Allah estejam com ele) disse: *"Sejam retos nas prostrações e nenhum de vós deve colocar os antebraços apoiados no chão (na prostração) como um cachorro".* Sahih Al-Bukhari, 822, Livro 10, Hadith 216.

Capítulo CXLII: Para quem se senta na oração de Witr (ou seja, um Rakaah) e, em seguida, se levantar

Segundo Málik Bin Huwairith Al-Laithi ﷺ narra:

"Vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo oração e quanto estivesse no rakaah ímpar, ele costumava se sentar por um momento antes de se levantar". Sahih Al-Bukhari, 823, Livro 10, Hadith 217.

Capítulo CXLIII: Como se apoiar no chão em pé ao terminar a Rakaah (após as duas prostrações)

Segundo Aiyub ﷺ narra:

Abu Qilabah ﷻ disse: *"Málik Bin Huwairith ﷺ veio até nós e nos guiou na oração nesta nossa mesquita e disse: "Eu os conduzo em oração, mas não quero fazer a oração, mas apenas para mostrar como o Mensageiro de Allah ﷺ realizava suas orações". Perguntei a Abu Qilabah: "Como foi a oração de Malik Bin Huwairith ﷺ "? Ele respondeu: "Como a oração deste nosso Sheik - isto é, Amr Bin Salimah ﷺ ". Aquele Sheik costumava fazer o Takbir perfeitamente e quando levantava a cabeça da segunda prostração, ele se sentava por um tempo e depois se apoiava no chão e se levantava.* Sahih Al-Bukhari, 824, Livro 10, Hadith 218.

Capítulo CXLIV: Faze Takbir ao se levantar das duas prostrações

Segundo Said Bin Al-Harith ﷺ narra: *Abu Said ﷺ nos conduziu na oração e fez o Takbir em voz alta ao se levantar da prostração, ao se prostrar, ao se levantar novamente e ao se levantar da segunda Rakaahs. Abu Said ﷺ disse: "Vi o Profeta ﷺ fazendo o mesmo".* Sahih Al-Bukhari, 825, Livro 10, Hadith 219.

Segundo Mutarrif ﷻ narra: *Imran e eu oramos atrás de Ali Bin Abi Talib ﷺ e ele fez Takbir ao prostrar-se, ao se levantar e ao se levantar após os dois rakaahs (ou seja, após o segundo rakaah). Quando a oração terminou, Imran me pegou pela mão e disse: "Ele (Ali Bin Abi Talib) fez a oração de Muhammad ﷺ". Ou disse: "Ele nos fez lembrar a oração de Muhammad ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 826, Livro 10, Hadith 220.

Capítulo CXLV: Sunnah para se sentar no Tashah-hud

Umm Al-Dardai ﷺ sentava no Tashah-hud como se fosse um homem e, ela era uma sábia erudita em Jurisprudências Islâmicas.

Segundo Abdullah Bin Abdullah ﷺ narra:

Vi Abdullah Bin Omar ﷺ cruzando as pernas enquanto estava sentado em oração e eu, um mero jovem naquela época, fiz o mesmo. Ibn Omar ﷺ me proibiu de fazê-lo e disse: "A maneira correta é manter o pé direito apoiado e dobrar o esquerdo na oração". Eu disse interrogativamente: "Mas você está fazendo isso (cruzando as pernas)". Ele disse: "Porque os meus pés não suportam meu peso". Sahih Al-Bukhari, 827, Livro 10, Hadith 221.

Segundo Muhammad Bin Amr Bin Ataa ﷺ narra: Eu estava sentado com alguns dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ e estávamos discutindo sobre a forma como o Profeta ﷺ fazia orações. Abu Humaid Al-Saidi ﷺ disse: *"Lembro-me da oração do Mensageiro de Allah ﷺ melhor do que qualquer um de vós. Eu o vi levantando ambas as mãos até o nível dos ombros ao fazer o Takbir; e ao se curvar ele colocou as mãos em ambos os joelhos e dobrava as costas retas, então ele se levantava em linha reta antes de se curvar até que todos os vertebrados tomassem suas posições normais. Nas prostrações, ele colocava as duas mãos no chão com os antebraços afastados do solo e longe do seu corpo e os dedos dos pés voltados para a Qiblah. Ao sentar-se Na segunda rakaah, ele se sentava sobre o pé esquerdo e apoiava o direito; e na última rakaah, ele empurrava o pé esquerdo para frente e mantinha o outro pé apoiado e sentava-se sobre as nádegas".* Sahih Al-Bukhari, 828, Livro 10, Hadith 222.

Capítulo CXLVI: Quem considera que o primeiro Al-Tashahhud não é obrigatório

Segundo Abdullah Bin Buhainah ﷺ narra:

Ele era da tribo de Uzd Shanu'a, era o aliado da tribo de Abdul-Manaf e era um dos companheiros do Profeta ﷺ: *"Certa vez, o Profeta ﷺ nos conduziu na oração do Zuhr e se levantou após o segundo rakaah e não se sentou. O povo se levantou com ele. Quando a oração estava prestes a terminar e as pessoas estavam esperando por ele para fazer o Taslim, fez o Takbir enquanto estava sentado e prostrou-se duas vezes antes de fazer o Taslim e depois fez o Taslim".* Sahih Al-Bukhari, 829, Livro 10, Hadith 223.

Capítulo CXLVII: O primeiro Al-Tashahhud (Sentada na oração)

Segundo Abdullah Bin Málik Bin Buhainah ﷺ narra: *Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ nos conduziu em uma oração do Zuhr e se levantou (após*

as prostrações do segundo rakaah), ele deveria ter se sentado (para o Al-Tashahhud). Então, no final da oração, ele se prostrou duas vezes enquanto estava sentado (prostrações de Sahwu). Sahih Al-Bukhari, 830, Livro 10, Hadith 224.

Capítulo CXLVIII: O último Al-Tashahhud

Segundo Shaqiq Bin Salamah ﷺ narra:

Abdullah ﷺ disse: *"Sempre que orávamos atrás do Profeta ﷺ, costumávamos ler Al-Tashahhdu (sentados)": A paz esteja com Gabriel, Michael, a paz esteja com isso e aquilo. Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ olhou para nós e disse: O próprio Allah é Al-Salam (Paz), e se qualquer um de vós fizer uma oração deve dizer:* ***Al-Tahiyatu lillahi wa Al-salawatu wa Al-taiyibat. Al-salamu alalika aiyuha Al-Nabiyu wa rahmatu Allahi wa barakatuh. Assalamu alaina waala ibadi Allahi Al-salihin. (Todos os elogios, orações e coisas boas são devidos a Allah; a paz, a misericórdia e bênçãos de Allah estejam contigo ó Profeta. A paz esteja conosco e com súditos / servos piedosos de Allah. (Se vocês disserem isso, ela alcançará todos os súditos no céu e na terra). Ash-hadu an lailaha illa Allah, wa ash-hadu anna Muhammadan Abduhu wa Rassuluh. (Testemunho que não há nenhuma Divindade digna de adoração além de Allah, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu Mensageiro).*** Sahih Al-Bukhari, 831, Livro 10, Hadith 225.

Capítulo CXLIX: Invocação / Súplica antes do Tasslim

Segundo Aisha, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava invocar Allah na oração dizendo ***"Allahumma inni auzhu bika min azhabi al-qabr, wa auzhu bika min fitnati al-masihi Al-dajjal, wa auzhu bika min fitnati al-mahya wa fitnati al-mamat. Allahumma inni auzhu bika Miná al-maathami wa al-maghram". (Ó Allah, eu busco refúgio em Ti do castigo da sepultura, das aflições do impostor Messias, e das aflições da vida e da morte. Ó Allah, busco refúgio em Ti dos pecados e das dívidas).*** *Alguém perguntou a ele: "Por que frequentemente busca refúgio em Allah das dívidas"? O Profeta ﷺ respondeu: "Uma pessoa endividada sempre conta mentiras ao fala e quebra as promessas sempre que as faz". Aisha ﷺ também narrou: Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ em sua oração buscando refúgio em Allah das aflições de Al-Dajjal (Anticristo).* Sahih Al-Bukhari, 832, 833, Livro 10, Hadith 226.

Segundo Abu Bakr Al-Siddiq ﷺ narra:

Pedi ao Mensageiro de Allah ﷺ para me ensinar uma invocação / súplica para que eu pudesse invocar / suplicar Allah com ela em minha oração. Ele me disse para dizer: ***"Allahumma inni dwalamtu nafsi zulman kathiran, Wala yaghfiru Al-zhunuba illa anta, faghfir li maghfiratan min indika, warhamni, innaka anta Al-ghafuru Al-rahim". (Ó Allah! Eu cometi uma grande injustiça para comigo mesmo e ninguém exceto Tu perdoa pecados, então me conceda um perdão de Ti e tenha misericórdia de mim, porque Tu és o Perdoador, o Misericordioso).*** Sahih Al-Bukhari, 834, Livro 10, Hadith 227.

Capítulo CL: A invocação opcional feita após o Al-Tashahhud não é obrigatória

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando faziamos oração com o Profeta ﷺ costumávamos dizer: *"Que a paz esteja com Allah, dos Seus servos, e a paz esteja com fulano de tal". O Profeta ﷺ disse: "Não diga a paz esteja com Allah, pois Ele mesmo é Al-Salam (a Paz), mas digam: Al-tahiyatu lillahi wa Al-salawatu wa Al-taiyibat. Al-salamu alaika aiyuha Al-Nabiyu wa rahmatu Allahi wa barakatuh. Al-salamu alaina waala ibadi Allahi Al-salihin. (Se disserem isso, então atingirá todos os servos súditos no céu ou entre o céu e a terra) Ash-hadu an lailaha illa Allah, wa ash-hadu anna Muhammadan Abduhu wa Rassuluh. Em seguida, selecione / escolha a invocação que você mais gosta e recite-a.* Sahih Al-Bukhari, 835, Livro 10, Hadith 228.

Capítulo CLI: Não esfregar / limpar a testa e o nariz até que se tenha completado a oração

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

"Vi o Mensageiro de Allah ﷺ prostrando-se na lama e na água e vi a marca de lama em sua testa". Sahih Al-Bukhari, 836, Livro 10, Hadith 229.

Capítulo CLII: Taslim (saudação para a direita e depois para a esquerda) dizendo "Al-Salamu alaikum wa rahmatullah" no final de orações

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ terminava suas orações com Taslim (Saudação), as mulheres se levantavam e ele ficava por um tempo em seu lugar antes

de se levantar. Ibn Shihab ﷺ disse: "Eu acho (e Allah sabe melhor), que o propósito de sua estada era para que as mulheres pudessem partir antes dos homens que haviam terminado sua oração". Sahih Al-Bukhari, 837, Livro 10, Hadith 230.

Capítulo CLIII: Terminar oração a Taslim com o Imam

Ibn Omar ﷺ disse: *"É recomendável fazer Taslim (Saudação) depois o/a de Imam".*

Segundo Itban Bin Málik ﷺ narra:

"Faziamos orações com o Mensageiro de Allah ﷺ e costumávamos terminar nossa oração com os Taslim junto com ele". Sahih Al-Bukhari, 838, Livro 10, Hadith 231.

Capítulo CLIV: Quem não fizer (Taslim), além do Taslim do Imam, considera que Taslim de oração seja suficiente

Segundo Mahmud Bin Al-Rabii ﷺ narra:

Lembro-me do Mensageiro de Allah ﷺ e também da boca cheia de água que ele tirou de um balde em nossa casa e ejetou (em mim). Eu ouvi de Itban Bin Malik Al-Ansari, que era um de Bani Salim, dizendo: Eu costumava liderar minha tribo de Bani Salim em oração. Uma vez fui ao Profeta ﷺ e disse a ele: visão fraca e às vezes a enchente de água da chuva se interpõe entre mim e a mesquita de minha tribo e eu gostaria que você viesse à minha casa e orasse em algum lugar para que eu pudesse tomar aquele lugar como um lugar de oração (oratório). Ele disse: "Se Allah permitir, eu farei isso". No dia seguinte, o Mensageiro de Allah ﷺ junto com Abu Bakr, vieram a minha casa depois que o sol nasceu e ele pediu permissão para entrar. Eu dei permissão a eles, mas ele não se sentou até ele me dizer: "Onde você quer que eu faça oração em sua casa"? Eu apontei para um lugar na casa onde eu queria que ele orasse. "Então ele se levantou para a oração e nós nos alinhamos atrás dele. Ele completou a oração com Taslim (Saudação para terminar a oração) e nós fizemos o mesmo simultaneamente". Sahih Al-Bukhari, 839, 840, Livro 10, Hadith 232.

Capítulo CLV: Zhikr (lembrando-se de Allah glorificando, louvando-O e enaltecendo-O) após a Oração

Segundo Abu Maabad, o escravo libertado de Ibn Abbas, ﷺ narra:

Ibn Abbas ﷺ me disse*: "Na vida do Profeta ﷺ era costume celebrar os louvores de Allah em voz alta após as orações congregacionais obrigatórias". Ibn*

Abbas ﷺ disse ainda: "Quando ouvia o Zhikr, sabia que a oração congregacional obrigatória havia terminado". Sahih Al-Bukhari, 841, Livro 10, Hadith 233.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"Eu costumava reconhecer a conclusão / o término de oração do Profeta ﷺ ao ouvir Takbir (Enaltecimento)". Sahih Al-Bukhari, 842, Livro 10, Hadith 234.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Algumas pessoas pobres vieram ao Profeta ﷺ e disseram: *"As pessoas ricas obterão notas mais altas e terão prazer permanente e oram conosco e jejuam conosco. Eles têm mais dinheiro com o qual realizam Hajj, Umrah; lutam com ele pela Causa de Allah e dão em caridade". O Profeta ﷺ disse: "Posso vos indicar uma coisa sobre a qual, se vocês fizerem, alcançaria aqueles vos antecederam e ninguém vos ultrapassaria e vocês seriam melhores do que as pessoas entre as quais vivem, exceto aqueles que fariam o mesmo? Digam:* ***"Subhanallah", "Al-hamdu lillah" e "Allahu Akbar"*** *trinta e três vezes cada após cada oração (obrigatória). Discordamos e alguns de nós dissemos que deveríamos dizer:* ***"Subhanallah" trinta e três vezes e "Al-hamdu lillah"*** *trinta e três vezes e* ***"Allahu Akbar"*** *trinta e quatro vezes. Eu fui até o Profeta ﷺ que disse: Diga:* ***"Subhanallah" e "Al-hamdu lillah" e "Allahu Akbar"*** *todos juntos, trinta e três vezes".* Sahih Al-Bukhari, 843, Livro 10, Hadith 235.

Segundo Warrad, o escrivão de Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narra:

Certa vez, Al-Mughirah ditou-me em uma carta endereçada ao Muawiyah que o Profeta ﷺ costumava dizer após cada oração obrigatória: *"La ilaha illa Allahu wahdahu la sharika lahu , lahu Al-mulku wa lahu Al-hamdu, wa huwa ala kulli shay'in qadir. Allahumma la mani`a lima aataita, wa la mu`tiya lima manaata, wa la yanfa`u zhal-jaddi minka Al-jadd". "Não há Divindade digna de adoração além de Allah, o Único que nãe tem Parceiro. Dele é o Reino e todo o louvor, e é Onipotente. Ó Allah! Ninguém pode reter o que Tu deste, ninguém pode dar o que Tu reteste, e nenhum esforço do lutador pode beneficiar a Ti". E Al-Hasasn ﷺ disse: "Al-jadd": significa "prosperidade".* Sahih Al-Bukhari, 844, Livro 10, Hadith 236.

Capítulo CLVI: O Imam deve ficar frente a frente com seguidores após terminar a oração com Taslim (Saudação)

Segundo Samurah Bin Jundub ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ficar de frente para nós após a conclusão de uma oração". Sahih Al-Bukhari, 845, Livro 10, Hadith 237.

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ narra: O Profeta ﷺ nos conduziu na oração de Fajr em Hudaibiyah após uma noite chuvosa. Ao terminar a oração, ele olhou para o povo e disse: *"Vocês sabem o que o vosso Senhor disse (revelou)"? O povo respondeu: Allah e Seu Mensageiro sabem melhor. Ele disse: Allah disse: "Nesta manhã alguns dos meus servos permaneceram como verdadeiros crentes e alguns se tornaram descrentes; quem quer que tenha dito que a chuva foi devido às Bênçãos e à Misericórdia de Allah acreditou em Mim e não crê nas estrelas, e quem disse que choveu por causa de uma estrela em particular não acreditou em Mim, mas acredita naquela estrela".* Sahih Al-Bukhari, 846, Livro 10, Hadith 238.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: Uma vez, o Profeta ﷺ adiou a oração do Isha até a meia-noite e então veio até nós. Depois de orar, ele nos encarou e disse: *"As pessoas oraram e dormiram, mas vós estivestes na oração enquanto esperava por ela".* Sahih Al-Bukhari, 847, Livro 10, Hadith 239.

Capítulo CLVII: A permanência de Imam em seu Mussalla (lugar de oração) após (terminar a oração)

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ costumava fazer orações Nawafil (orações voluntárias / facultativas) no local onde havia feito a oração obrigatória. Al-Qassim (Bin Muhammad Bin Abi Bakr) fez o mesmo. A narração vinda de Abu Hurairah do Profeta ﷺ proibindo o Imam de fazer orações (oração facultativa) no mesmo lugar onde fez a oração obrigatória está incorreta. Sahih Al-Bukhari, 848, Livro 10, Hadith 240.

Segundo Umm Salamah ﷺ narra: O Profeta ﷺ depois de terminar oração com Taslim (Saudação) costumava ficar em sua casa por um tempo. Ibn Shihab ﷺ disse: *"Eu acho (e Allah sabe melhor), que ele costumava esperar pela partida das mulheres que oravam". Ibn Shihab escreveu que ouviu isso de Hind Bint Al-Harith Al-Firasiyah de Umh Salamah, a esposa do Profeta (Hind era uma das companheiras de Umm Salamah), que disse: "Quando o Profeta ﷺ terminasse a oração com Taslim, as mulheres partiriam e entravam em suas casas antes que o Mensageiro de Allah ﷺ saísse".* Sahih Al-Bukhari, 849, 850, Livro 10, Hadith 241.

Capítulo CLVIII: Quem conduziu o povo em oração e se lembrou de uma questão ou necessidade e teve que passar por cima deles (para realizar isso)

Segundo Uqbah ﷺ narra:

Fiz a oração do Asr atrás do Profeta ﷺ em Madinah. Quando ele terminou a oração com Taslim, se levantou apressado e saiu, cruzando as fileiras do povo até uma das casas de suas esposas. As pessoas se assustaram com sua prece. O Profeta ﷺ voltou e encontrou o povo surpreso com sua pressa e disse a eles: "Lembrei-me de uma peça de ouro deitada em minha casa e não gostei que desviasse minha atenção da adoração de Allah, por isso ordenei para ser distribuído em caridade". Sahih Al-Bukhari, 851, Livro 10, Hadith 242.

Capítulo CLIX: Sair ou partir da direita e da esquerda depois de terminar orações

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Vocês não podem dar uma parte de sua oração ao Satanás pensando que é necessário sair (depois de terminar a oração) apenas do lado direito; Tenho visto o Profeta ﷺ frequentemente saindo do lado esquerdo. Sahih Al-Bukhari, 852, Livro 10, Hadith 243.

Capítulo CLX: O que foi dito sobre alho cru, cebola e alho-poró

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem comer / consumir cebola ou alho para matar fome ou por outro motivo não deve se aproximar / entrar de nossas mesquitas".*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Durante a batalha sagrada de Khaibar, o Profeta ﷺ disse: "Quem quer que tenha comido desta planta (ou seja, alho) não deve entrar em nossa mesquita".* Sahih Al-Bukhari, 853, Livro 10, Hadith 244.

Segundo Atai ﷺ narra: Ouvi Jabir Bin Abdullah ﷺ dizendo: O Profeta ﷺ disse*: "Quem quer que coma (dessa planta) (ele quis dizer alho) deve ficar longe de nossa mesquita". Eu disse: "O que ele quis dizer com isso"? Ele respondeu: "Acho que ele quis dizer apenas alho cru".* Sahih Al-Bukhari, 854, Livro 10, Hadith 245.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem comer alho ou cebola deve ficar longe de nossa mesquita ou deve permanecer em sua casa". (Jabir Bin Abdullah ﷺ, em outra*

narração disse: "Certa vez, uma grande panela contendo vegetais cozidos foi trazida. Ao encontrar um cheiro desagradável vindo dela, o Profeta ﷺ perguntou: "O que há nela"? Foi-lhe dito todos os nomes dos vegetais que estavam nela. O Profeta ﷺ ordenou que fosse levado para perto de alguns de seus companheiros que estavam com ele. Quando o Profeta ﷺ viu, ele não gostou de comê-lo e disse: "Comam". (Eu não como) porque converso com aqueles com quem vocês não conversa (ou seja, os anjos). Sahih Al-Bukhari, 855, Livro 10, Hadith 246.

Segundo Abdul Aziz رحمه الله narra:

Um homem perguntou ao Anass رضي الله عنه: *"O que você ouviu do Profeta ﷺ sobre o alho"? Ele disse: O Profeta ﷺ disse: "Quem quer que tenha comido esta planta não deve se aproximar de nós nem fazer oração conosco".* Sahih Al-Bukhari, 856, Livro 10, Hadith 247.

Capítulo CLXI: A ablução para meninos (jovens)

Quando devem realizar Al-Ghussl (tomar banho) e Tuhur (purificação). Sua participação nas orações congregacionais e suas filas nas orações?

Segundo Sulaiman Al-Shaibani رحمه الله narra:

Eu ouvi Al-Shubi dizendo: *"Uma pessoa que estava acompanhando o Profeta ﷺ passou por uma sepultura que estava separada das outras sepulturas, me disse que o Profeta ﷺ uma vez conduziu as pessoas na oração (funeral) e as pessoas se alinharam atrás dele". Eu disse: "Ó Aba Amr! Quem lhe contou sobre isso"? Ele disse: "Ibn Abbas رضي الله عنهما ".* Sahih Al-Bukhari, 857, Livro 10, Hadith 248.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Al-Ghussl (tomar banho) na sexta-feira é obrigatório para todo muçulmano que atinge à puberdade".* Sahih Al-Bukhari, 858, Livro 10, Hadith 249.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنهما narra: Uma noite, dormi na casa da minha tia Maimunah e o Profeta ﷺ dormiu (também). *Ele se levantou (para fazer oração facultativa) nas últimas horas da noite e fez uma leve ablução em uma pele de couro pendurada. Amr رضي الله عنه , o sub-narrador descreveu que a ablução foi muito leve. Então ele se levantou para fazer oração e eu também me levantei e fiz a ablução da mesma maneira e me juntei a ele no seu lado esquerdo. Ele me puxou para o lado direito e orou tanto quanto Allah lhe permitiu. Então ele se deitou e dormiu, ouvi os sons de sua respiração até que o Mu'azhin veio até ele para informá-lo sobre a*

oração de Fajr. Ele saiu com ele para a oração e fez oração sem repetir a ablução. Sufyan, o sub-narrador disse: Nós dissemos a Amr: Algumas pessoas dizem: Os olhos do Profeta ﷺ dormem, mas seu coração nunca dorme. Amr ﷺ disse: Obai Bin Omar ﷺ disse: Os sonhos dos Profetas são Inspirações Divinas. Então ele recitou o seguinte versículo: (E quando chegou à adolescência, seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício; que opinas? Respondeu-lhe: Ó meu pai, faze o que te foi ordenado! Encontrar-me-ás, se Deus quiser, entre os perseverantes)! Alcorão Sagrado, 37:102. Sahih Al-Bukhari, 859, Livro 10, Hadith 250.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Minha avó Mulaikah ﷺ convidou o Mensageiro de Allah ﷺ para uma refeição que ela preparou especialmente para ele. Ele comeu um pouco e disse: *"Levante-se. Vou guiá-lo na oração". Trouxe uma esteira que ficou preta com o uso excessivo e borrifei com água. O Mensageiro de Allah ﷺ subiu nele e fez a oração de dois rakaahs; e o órfão estava comigo (na primeira fila), e a velha senhora estava atrás de nós.* Sahih Al-Bukhari, 860, Livro 10, Hadith 251.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma vez, vim montando em uma mula e eu, então, tinha acabado de atingir a idade da puberdade. O Mensageiro de Allah ﷺ estava liderando o povo em oração na em Miná, sem paredes. Passei na frente da fileira e soltei a mula para pastar e me juntei à fileira e ninguém se opôs ao meu feito. Sahih Al-Bukhari, 861, Livro 10, Hadith 252.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ adiou a oração de Isha até que Omar ﷺ o informou que as mulheres e crianças haviam dormido. Então o Mensageiro de Allah ﷺ saiu e disse: *"Nenhum dos habitantes da terra fez esta oração, exceto vocês". Naqueles dias, ninguém, exceto o povo de Madinah que fazia aquela oração.* Sahih Al-Bukhari, 862, Livro 10, Hadith 253.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abiss ﷺ narra:

Uma pessoa perguntou ao Ibn Abbass ﷺ: Você já se apresentou na oração do Eid com o Mensageiro de Allah ﷺ? Ele respondeu: "Sim". E se não fosse por meu parentesco (posição) com o Profeta ﷺ, não teria sido possível para mim (pois ele era muito jovem). O Profeta ﷺ foi até a marca perto da casa de Kathir Bin Al-Salt ﷺ e fez um sermão. Ele então foi em direção às mulheres. Ele as aconselhou, lembrou e pediu que dessem esmolas. Então umas mulheres aproximavam

as mãos dos pescoços e tiravam os colares e colocavam na vestimenta do Bilal ﷺ. Então o Profeta ﷺ e Bilal foram até a casa. Sahih Al-Bukhari, 863, Livro 10, Hadith 254.

Capítulo CLXII: A ida de mulheres à mesquita à noite e na escuridão

Segundo Aisha ﷺ narra: *Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ adiou a oração do Isha até que Omar ﷺ o informou que as mulheres e crianças haviam dormido. O Profeta ﷺ veio e disse: "Ninguém, exceto vocês, dentre os habitantes da terra, está esperando por esta oração". Naqueles dias, não havia oração exceto em Madinah e eles costumavam rezar a oração de Isha entre o desaparecimento do crepúsculo e o primeiro terço da noite.* Sahih Al-Bukhari, 864, Livro 10, Hadith 255.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se vossas mulheres pedirem permissão para ir à mesquita à noite, permita-as".* Sahih Al-Bukhari, 865, Livro 10, Hadith 256.

Capítulo CLXIII: A espera do povo para que o Imam erudito se levante

Segundo Umm Salamah, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Na vida do Mensageiro de Allah ﷺ, as mulheres costumavam se levantar quando terminavam suas orações obrigatórias com Taslim (a Saudação). O Profeta ﷺ e os homens permaneceriam em seus lugares enquanto Allah quisesse. Quando o Profeta ﷺ se levantava, os homens então se levantavam também. Sahih Al-Bukhari, 866, Livro 10, Hadith 257.

Segundo Aisha ﷺ narra:

"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminava a oração de Fajr, as mulheres saíam cobertas em seus lençóis / véus e não eram reconhecidas devido à escuridão". Sahih Al-Bukhari, 867, Livro 10, Hadith 258.

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah Al-Ansari ﷺ narra:

Meu pai disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Sempre que faço uma oração, pretendo prolongá-la, mas ao ouvir o choro de uma criança, eu encurto-a, pois não gosto de colocar sua mãe em problemas".* Sahih Al-Bukhari, 868, Livro 10, Hadith 259.

Segundo Aisha ﵂ narra: *Se o Mensageiro de Allah ﷺ soubesse o que as mulheres estavam fazendo, ele as teria proibido de ir à mesquita como as mulheres de Bani Israel (mulheres judias) haviam sido proibidas. Yahya Bin Said ﵁ o sub-narrador perguntou ao Amrah ﵂ (outro sub-narrador): "As mulheres de Bani Israel (mulheres judias) foram proibidas"? Ela respondeu: "Sim".* Sahih Al-Bukhari, 869, Livro 10, Hadith 260.

Capítulo CLXIV: Oração de mulheres atrás dos homens

Segundo Umm Salamah ﵂ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ completava a oração com Taslim (Saudação), as mulheres costumavam se levantar imediatamente e o Mensageiro de Allah ﷺ permanecia em seu lugar para ninguém antes de se levantar. O sub-narrador, Al-Zuhri ﵁ disse: "Nós pensamos / supomos, e Allah sabe melhor, que ele fazia isso, para que as mulheres pudessem ir embora antes que os homens pudessem entrar em contato com elas". Sahih Al-Bukhari, 870, Livro 10, Hadith 261.

Segundo Anass ﵁ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ fez oração na casa de Umm Sulaim; eu e um órfão ficamos atrás dele enquanto Umm Sulaim estava atrás de nós". Sahih Al-Bukhari, 871, Livro 10, Hadith 262.

Capítulo CLXV: A saída imediata de mulheres após a oração de Fajr e sua permanência na mesquita por um curto período apenas

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer a oração de Fajr quando ainda estava escuro e as mulheres crentes costumavam voltar (depois de terminar sua oração) e ninguém podia reconhecê-las devido à escuridão, ou elas não podiam se reconhecer". Sahih Al-Bukhari, 872, Livro 10, Hadith 263.

Capítulo CLXVI: Uma mulher deve pedir permissão ao seu marido para ir à mesquita

Segundo Salim Bin Abdullah ﵁ narra: Meu pai disse: O Profeta ﷺ disse: *"Se a esposa de qualquer um de vós pedir permissão para ir à mesquita, então não a proíba".* Sahih Al-Bukhari, 873, Livro 10, Hadith 264.

Capítulo CLXVI: A prática de oração de mulheres atrás de homens

Segundo Anass ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ fez oração na casa de Umm Sulaim; eu e um órfão ficamos atrás dele enquanto Umm Sulaim estava atrás de nós".* Sahih Al-Bukhari, 874, Livro 10, Hadith 265.

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ completava o Salat com Taslim (Saudação), as mulheres costumavam se levantar imediatamente e o Mensageiro de Allah ﷺ permanecia em seu lugar por algum tempo antes de se levantar. O subnarrador, Al-Zuhri ﷺ disse: "Nós pensamos / supomos, e Allah sabe melhor, que ele fez isso, para que as mulheres pudessem ir embora antes que os homens pudessem alcançá-las". Sahih Al-Bukhari, 875, Livro 10, Hadith 266.

11- O Livro da Oração de Sexta-Feira

Capítulo I: A obrigação da oração de Jumu'ah (sexta-feira)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração de Sexta-feira, recorrei à recordação de Allah e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber).* Alcorão Sagrado, 62:09.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Nós (muçulmanos) somos os últimos (a vir na face da terra), mas seremos os primeiros no Dia da Ressurreição, embora as antigas nações tenham recebido as Sagradas Escrituras antes de nós. E isso era o dia deles (sexta-feira) cuja celebração era obrigatória para eles, mas eles divergiam sobre isso. Então, Allah nos deu a orientação para isso (sexta-feira) e todas as outras pessoas estão atrás de nós neste aspecto: os judeus (dia sagrado é) amanhã (isto é, sábado) e os cristãos (é) depois de amanhã (isto é, domingo)".* Sahih Al-Bukhari, 876, Livro 11, Hadith 01.

Capítulo II: A virtude de tomar banho na sexta-feira

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Qualquer um de vós que comparecer à sexta-feira (para oração) deve tomar banho".* Sahih Al-Bukhari, 877, Livro 11, Hadith 02.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Enquanto Omar Bin Al-Khattab ﷺ estava de pé e proferindo o Sermão numa sexta-feira, um dos companheiros do Profeta ﷺ, que era um dos principais Muhajirs (emigrantes) veio. Omar ﷺ disse-lhe: *"Que horas são agora"? Ele respondeu: "Eu estava ocupado e não pude voltar para minha casa até ouvir o Adhan. Não fiz mais do que a ablução". Em seguida, Omar ﷺ disse-lhe: "Fez apenas a ablução, embora saiba que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava ordenar que tomássemos banho (as sextas-feiras)"?* Sahih Al-Bukhari, 878, Livro 11, Hadith 03.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O banho na sexta-feira é obrigatório para todo homem (muçulmano) que atingiu a puberdade".* Sahih Al-Bukhari, 879, Livro 11, Hadith 04.

Capítulo III: Uso de perfume antes de ir para a oração de sexta-feira

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Testemunho que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O banho na sexta-feira é obrigatório para todo muçulmano que atingiu a puberdade e (também) a limpeza dos dentes com Siwak, e o uso de perfume, se for possível". Amr, sub-narrador ﷺ disse: "Eu confirmo que tomar banho é obrigatório, mas quanto ao Siwak e ao uso de perfume, Allah sabe melhor se é obrigatório ou não, mas de acordo com o Hadith é como acima".* Sahih Al-Bukhari, 880, Livro 11, Hadith 05.

Capítulo IV: A virtude da oração de sexta-feira e de Sermão

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Qualquer pessoa que tomar banho na sexta-feira como o banho de Janabah e depois ir para a oração (na primeira hora, ou seja, cedo), é como se tivesse sacrificado um camelo (pela Causa de Allah); e quem vai na segunda hora é como se tivesse sacrificado uma vaca; e quem vai na terceira hora é como se tivesse sacrificado um carneiro com chifres; quem vai na quarta hora, então é como se ele tivesse sacrificado uma galinha; e quem vai na quinta hora então é como se tivesse oferecido um ovo. Quando o Imam sai (ou seja, começa a entregar o Khutbah (Sermão)), os anjos se apresentam para ouvir o Khutba".* Sahih Al-Bukhari, 881, Livro 11, Hadith 06.

Capítulo V:

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Enquanto Omar Bin Al-Khattab ﷺ fazia Khutbah numa sexta-feira, um homem entrou (na mesquita). Omar ﷺ perguntou-lhe: *"O que o impediu de fazer oração"? O homem disse: "Quando ouvi o Adhan, fiz a ablução (para a oração)". Naquela ocasião, Omar ﷺ disse: Acaso não ouviu o Profeta ﷺ dizendo: "Qualquer um de vós que estiver saindo para a oração de Jumu`ah deve tomar banho"?* Sahih Al-Bukhari, 882, Livro 11, Hadith 07.

Capítulo VI: Uso de óleo para cabelo na ida para oração de sexta-feira

Segundo Salman-Al-Farsi ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem toma banho na sexta-feira, purifica-se tanto*

quanto pode, em seguida usar seu óleo (de cabelo) ou se perfuma com o perfume de sua casa, prossegue para a oração de Jumu`ah e não separa duas pessoas sentadas juntas (na mesquita), depois fizer oração tanto quanto Allah escreve para ele e, permanece em silêncio enquanto o Imam está fazendo o Khutbah (Sermão), seus pecados entre o presente e a última sexta-feira seriam perdoados". Sahih Al-Bukhari, 883, Livro 11, Hadith 08.

Segundo Twauss ﷺ narrado:

Eu disse ao Ibn Abbass ﷺ: As pessoas estão narrando que o Profeta ﷺ disse: *"Tomem um banho na sexta-feira e lavem as cabeças (ou seja, tomem um banho completo) mesmo que vocês não estejam no estado de Junub (poluto) e usem perfume". Sobre isso Ibn Abbass ﷺ respondeu: "Eu sei sobre o banho, (ou seja, é essencial), mas não sei sobre o perfume (ou seja, se é essencial ou não)".* Sahih Al-Bukhari, 884, Livro 11, Hadith 09.

Segundo Twauss ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ mencionou a declaração do Profeta ﷺ a respeito de tomar banho na sexta-feira e então perguntei se o Profeta ﷺ havia ordenado o uso de perfume ou óleo (para o cabelo) se pudessem ser encontrados em sua casa. Ele Ibn Abbass ﷺ respondeu que não sabia sobre isso. Sahih Al-Bukhari, 885, Livro 11, Hadith 10.

Capítulo VII: Usar as melhores roupas (para a oração de Jumu'ah)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ viu um manto de seda (sendo vendido) no portão da mesquita e disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: *"Eu gostaria que você comprasse isto para vestir nas sextas-feiras e também nas ocasiões de chegada das delegações". O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Isto será usado por uma pessoa que não terá parte da recompensa na Outra Vida". Mais tarde, mantos semelhantes foram dados ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele deu um deles ao Omar Bin Al-Khattab ﷺ. Na ocasião Omar ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Você me deu esta capa, embora que na capa de Atarid (um comerciante de capa que estava vendendo aquela capa de seda no portão da mesquita) passou por tal e tal observação". O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Eu não lhe dei isso para vestir". E então Omar Bin Al-Khattab ﷺ deu ao seu irmão pagão / idolatra em Makkah para usar.* Sahih Al-Bukhari, 886, Livro 11, Hadith 11.

Capítulo VIII: Para limpar os dentes com Siwak na sexta-feira

Abu Said ﷺ disse: Segundo o Profeta de Allah ﷺ disse: *"É Sunnah (recomendável) o uso de Siwak (escovar dentes)".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se eu não tivesse receio de subcarregar / dificultar ao meu povo, teria ordenado o uso de Siwak para cada oração".* Sahih Al-Bukhari, 887, Livro 11, Hadith 12.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Eu vos disse repetidamente para usar o Siwak". (O Profeta ﷺ enfatizou a necessidade de uso de Siwak).* Sahih Al-Bukhari, 888, Livro 11, Hadith 13.

Segundo Hudhaifah ﷺ narra:

"Quando o Profeta ﷺ se levantava à noite (para fazer uma oração noturna facultativa), ele costumava limpar / higienizar a sua boca". Sahih Al-Bukhari, 889, Livro 11, Hadith 14.

Capítulo IX: Quem limpa os dentes com Siwak

Segundo Aisha ﷺ narra:

Abdul-Rahman Bin Abi Bakr ﷺ veio segurando um Siwak com o qual estava escovando os dentes. *"O Mensageiro de Allah ﷺ olhou para ele. Eu pedi ao Abdul-Rahman ﷺ que me desse o Siwak e depois que ele me deu eu o dividi, mastiguei e dei ao Mensageiro de Allah ﷺ. Então limpou os dentes com ele e (naquela hora) ele estava encostado no meu peito".* Sahih Al-Bukhari, 890, Livro 11, Hadith 15.

Capítulo X: O que deve se recitar na oração de Fajr na sexta-feira

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava recitar o seguinte na oração de Fajr de sexta-feira, ***"Alif, Lam, Mim, Tanzil"*** *(Surata Al-Sajda: 32) e "**Hal ata ala-l-Insani"** (isto é, Surah -Al-Dahr: 76).* Sahih Al-Bukhari, 891, Livro 11, Hadith 16.

Capítulo XI: A oração de Jumu'ah e Khutba nas vilas e nas cidades

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"A primeira oração Jumu`ah que foi feita após uma oração Jumu`ah feita na mesquita do Mensageiro de Alllah ocorreu na mesquita da tribo de Abdul Qaiss em Jawathi no Bahrein". Sahih Al-Bukhari, 892, Livro 11, Hadith 17.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Todos vós sois Guardiões". Yuniss ﷺ disse: Ruzaiq Bin Hukaim ﷺ escreveu ao Ibn Shihab ﷺ enquanto eu estava com ele em Wadi Al-Qura dizendo: "Devo liderar a oração de Jumu`ah? Ruzaiq ﷺ estava trabalhando na terra (ou seja, cultivando) e havia um grupo de sudaneses e alguns outros com ele; Ruzaiq ﷺ era então governador de Aila. Ibn Shihab ﷺ escreveu (para Ruzaiq) ordenando-lhe que conduzisse a oração de Jumu`ah e dizendo-lhe que Salim lhe disse que Abdullah Bin Omar ﷺ havia dito: Eu ouvi o mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Todos vós sois tutores e responsáveis por seus pupilos e coisas sob seus cuidados. O Imam (ou seja, governante) é o guardião de seus súditos e é responsável por eles e um homem é o guardião de sua família e é responsável por eles. Uma mulher é guardiã da casa de seu marido e é responsável por ela. Um servo é o guardião dos pertences de seu senhor e é responsável por eles. Achei que ele também disse: Um homem é o guardião da propriedade de seu pai e é responsável por ela. Todos vós sois tutores e responsáveis por suas proteções e pelas coisas sob seus cuidados".* Sahih Al-Bukhari, 893, Livro 11, Hadith 18.

Capítulo XII: Para que não tem obrigação de assistir a oração de Jumu'ah (sexta-feira) como mulheres e crianças, será que o banho é necessário?

Ibn Omar ﷺ disse: *"A obrigatoriedade de banho na sexta-feira é para quem tem obrigação de assistir oração e sermão".*

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Qualquer um de vós que vier para a oração de Jumu`ah deve tomar um banho".* Sahih Al-Bukhari, 894, Livro 11, Hadith 19.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O banho na sexta-feira é obrigatório para todo muçulmano que atingiu a idade de puberdade".* Sahih Al-Bukhari, 895, Livro 11, Hadith 20.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Somos os últimos (a vir entre as nações), mas (seremos) os primeiros no Dia da Ressurreição. Eles receberam as Escrituras Sagradas antes de nós e o Alcorão depois deles. Era o dia (sexta-feira) sobre o qual eles divergiam e Allah nos deu a orientação (para isso). Então, amanhã (isto é, sábado) é o dia dos judeus, e depois de amanhã (isto é, domingo) é o dos cristãos. O Profeta ﷺ permaneceu em silêncio por um tempo e então disse: "É obrigatório para todo muçulmano tomar banho uma vez a cada sete dias, quando deve lavar a cabeça e o corpo".* Sahih Al-Bukhari, 896, 897, Livro 11, Hadith 21.

Segundo Abu Huraira ﷺ por meio de diferentes narradores narra que: O Profeta ﷺ disse: *"É direito de Allah sobre todo o muçulmano que ele tome banho (pelo menos) uma vez em sete dias".* Sahih Al-Bukhari, 898, Livro 11, Hadith 22.

Capítulo XIII

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Permitam que as mulheres vão às mesquitas durante noite".* Sahih Al-Bukhari, 899, Livro 11, Hadith 23.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: Uma das esposas de Omar Bin Al-Khattab ﷺ costumava fazer a oração de Fajr e a oração de Isha em congregação na Mesquita. *Ela foi questionada sobre o motivo de ela ter vindo para a oração, pois ela sabia que Omar ﷺ não gostava disso, e ele tem muito ciúme. Ela respondeu: O que o impede de me impedir desse ato? O que impede é: A declaração do Mensageiro de Allah ﷺ: "Não impeçam as escravas de Allah de irem às Mesquitas de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 900, Livro 11, Hadith 24.

Capítulo XIV: A permissão de não comparecer à oração de Jumu'ah se estiver chovendo

Segundo Muhammad Bin Sirin ﷺ narra: Num dia chuvoso, Ibn Abbass ﷺ disse ao seu Mu'azhin: *"Depois de dizer: **"Ash-hadu anna Muhammadan Rasulullah"** (testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah ﷺ, não diga: "Haiya' Ala Al-Salat (venha para a oração)", mas diga: "Orem nas vossas casas". (O homem o fez). Mas as pessoas não gostaram. Ibn Abbass ﷺ disse: "Isso foi feito por alguém que era muito melhor do que eu (ou seja, o Profeta ﷺ). "Sem dúvida que, a oração de Jumu`ah é obrigatória, mas detestei de colocá-los em ação, trazendo-vos andando na lama e barro encharcado".* Sahih Al-Bukhari, 901, Livro 11, Hadith 25.

Capítulo XV: Onde pode se observar a oração de Jumu`ah (sexta-feira) e para quem tem obrigação de observar

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, quando fordes convocados, para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Allah e abandonai os vossos negócios; isso será preferível, se quereis saber).* Alcorão Sagrado, 62:09.

Segundo Aisha ﵂, a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ela) narra: As pessoas costumavam vir de suas residências e de Al-Awali (ou seja, arredores da cidade de Madinah até uma distância de quatro milhas ou mais de Madinah). Eles costumavam passar pela poeira e costumavam ficar encharcadas de suor e cobertas de poeira; então o suor costumava escorrer neles. Um deles veio ao Mensageiro de Allah ﷺ que estava em minha casa. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Desejo que você se mantenha limpo especialmente neste seu dia (ou seja, tome um banho)".* Sahih Al-Bukhari, 902, Livro 11, Hadith 26.

Capítulo XVI: O tempo para oração de Jumu'ah é depois de meio-dia solar (meridiano)

Segundo Yahya Bin Said ﵁ narra:

Perguntei a Amrah ﵂ sobre tomar banho nas sextas-feiras. Ela respondeu: Aisha ﵂ disse: *"As pessoas costumavam trabalhar (para seu sustento) e sempre que iam para a oração de Jumu`ah, costumavam ir à mesquita da mesma forma que antes no trabalho. Então, formam ordenados a tomarem banho na sexta-feira".* Sahih Al-Bukhari, 903, Livro 11, Hadith 27.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

"O Profeta ﷺ costumava observar a oração de Jumu`ah imediatamente após o meio-dia solar". Sahih Al-Bukhari, 904, Livro 11, Hadith 28.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

"Costumávamos observar a oração de Jumu`ah cedo e depois tirávamos uma soneca à tarde depois de oração". Sahih Al-Bukhari, 905, Livro 11, Hadith 29.

Capítulo XVII: Se na sexta-feira ficar muito calor / quente

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer a oração mais cedo se estivesse muito frio; e se estivesse muito calor / quente ele costumava atrasar a oração, ou seja, a oração de Jumu`ah(sexta-feira)". Sahih Al-Bukhari, 906, Livro 11, Hadith 30.

Capítulo XVIII: Caminhar sem pressa para a oração de Jumu`ah (sexta-feira)

Segundo Abu Abss ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Qualquer pessoa cujos pés deles estiverem cobertos de poeira pela causa de Allah, Allah lha salvará do Fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari, 907, Livro 11, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Se a oração começar, não corra, mas apenas caminhe calmamente e ore o que conseguir / alcançar, e complete o que estiver faltando".* Sahih Al-Bukhari, 908, Livro 11, Hadith 32.

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadan ﷺ sob a autoridade de seu pai narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não levantai (para fazer oração) a menos que me vejam e, tenha calma e solenidade".* Sahih Al-Bukhari, 909, Livro 11, Hadith 33.

Capítulo XIX: Não se devem separar duas pessoas às sextas-feiras

Segundo Salman Al-Farsi ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Qualquer um que tomar banho na sexta-feira, se limpar o máximo que puder, colocar óleo (no cabelo) ou se perfumar; então prosseguir para a oração, não forçar o caminho entre duas pessoas (reunidas na mesquita para a oração da sexta-feira), fizer a oração tanto quanto está escrito para ele e permanece quieto quando o Imam estiver fazendo o Khutbah (Sermão), todos os seus pecados entre o presente e a última sexta-feira serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 910, Livro 11, Hadith 34.

Capítulo XX: Um homem não deve fazer seu irmão se levantar para sentar / ocupar em seu lugar

Segundo Ibn Juraij ﷺ narra:

Ouvi Nafi`ah ﷺ dizendo: Ibn Omar ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ proibiu que um homem fizesse outro homem se levantar para sentar / ocupar em seu lugar". Eu disse a Nafii ﷺ: É apenas para a oração de Jumu`ah? Ele respondeu: "Para a oração de Jumu`ah e qualquer outra oração".* Sahih Al-Bukhari, 911, Livro 11, Hadith 35.

Capítulo XXI: Adhan na sexta-feira (para a oração de Jumu'ah)

Segundo Al-Saib Bin Yazid ﷺ narra:

Durante a vida do Profeta ﷺ, Abu Bakr e Omar ﷺ, o Adhan para a oração de Jumu`ah costumava ser feito quando o Imam se sentava no púlpito. Mas durante o Khalifado de Othman ﷺ, quando os muçulmanos aumentaram em número, um terceiro Adhan em Al-Zaura foi adicionado. Abu Abdullah ﷺ disse: Al-Zaura é um lugar no mercado de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 912, Livro 11, Hadith 36.

Capítulo XXII: Único Mu'azhin na oração de Jumu`ah (sexta-feira)

Segundo Al-Saib Bin Yazid ﷺ narra:

A pessoa que aumentou o número de Adhans para as orações de Jumu`ah para três foi Othman Bin Affan ﷺ e foi quando o número de muçulmanos de Madinah aumentou. Durante a vida do Profeta ﷺ, havia apenas um Mu'azhin e o Adhan costumava ser feito apenas após o Imam ter tomado seu assento (ou seja, no sentar no púlpito). Sahih Al-Bukhari, 913, Livro 11, Hadith 37.

Capítulo XXIII: O Imam repete as palavras do Adhan quando ouve

Segundo Abu Omamah Bin Sahl Bin Hunaif ﷺ narra:

Ouvi Muawiyah Bin Abi Sufyan ﷺ repetindo a intonação do Adhan enquanto estava sentado no púlpito. Quando o Mu'azhin fez o Adhan dizendo: *"Allahu-Akbar, Allahu Akbar", Muawiyah ﷺ disse: "Allah Akbar, Allahu Akbar". E quando o Mu'azhin dizia: "Ash-hadu an la ilaha illallah (testemunho que há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)". Muawiyah ﷺ disse: "Ash-hadu an la ilaha illallah (testemunho que há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)". Quando ele disse: "Ash-hadu anna Muhammadan Rasulullah" (testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah), Muawiyah disse: "Ash-hadu anna Muhammadan Rasulullah" (testemunho que Muhammad é Mensageiro de Allah). Quando o Adhan terminou, Muawiyah ﷺ disse: "Ó gente, quando o Mu'azhin fazia o Adhan, eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ neste mesmo púlpito dizendo o que acabaram de me ouvir dizendo".* Sahih Al-Bukhari, 914, Livro 11, Hadith 38.

Capítulo XXIV: Sentar-se no púlpito enquanto Adhan é feito

Segundo Al-Saib Bin Yazid ﷺ narra:

Othman Bin Affan ﷺ apresentou o segundo Adhan às sextas-feiras, quando o número de pessoas na mesquita aumentou. Anteriormente, o Adhan nas sextas--feiras costumava ser feito apenas após o Imam ter tomado seu assento (ou seja, sentar no púlpito). Sahih Al-Bukhari, 915, Livro 11, Hadith 39.

Capítulo XXV: Adhan antes de começar com Khutbah (Sermão)

Segundo Al-Zuhri ﷺ narra:

Ouvi Al-Saib Bin Yazid ﷺ dizendo: *"Durante a vida do Mensageiro de Alla ﷺ, de Abu Bakr e de Omar, o Adhan para a oração de Jumu`ah costumava ser feito depois que o Imam tomasse seu assento no púlpito. Mas quando o número de pessoas aumentou durante o Khalifado de Othman ﷺ, ele introduziu um terceiro Adhan (na sexta-feira para a oração de Jumu`ah) e foi feito em Al-Zaura e esta forma permaneceu assim nos anos seguintes".* Sahih Al-Bukhari, 916, Livro 11, Hadith 40.

Capítulo XXVI: Khutbah (Sermão) no púlpito

Anass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ sempre fazia Khutbah (Sermão) no púlpito".*

Segundo Abu Hazim Bin Dinar ﷺ narra:

Algumas pessoas foram até Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ e disseram-lhe que tinham opiniões diferentes sobre a madeira do púlpito. Eles perguntaram a ele sobre isso e ele disse: *"Por Allah, eu sei de que madeira o púlpito era feito, e sem dúvida eu o vi logo no primeiro dia quando o Mensageiro de Allah ﷺ se sentou nele. Mensageiro de Allah ﷺ mandou buscar de tal e tal mulher Ansari (e Sahl mencionou seu nome) e disse a ela: Ordene ao seu escravo carpinteiro que prepare para mim alguns pedaços de madeira (ou seja, púlpito) nos quais eu possa me sentar na hora de me dirigir às pessoas. Então ela ordenou ao seu carpinteiro escravo e ele fez da tamargueira da floresta e trouxe (para a mulher). A mulher enviou aquele (púlpito) para o Mensageiro de Allah ﷺ que ordenou que fosse colocado aqui. Então eu vi O Mensageiro de Allah ﷺ orando sobre ele e se curvou sobre ele. Então recuou, desceu e prostrou-se no chão perto do pé do púlpito e novamente subiu ao púlpito. Depois de terminar a oração, ele se voltou para o povo e disse: "Tenho feito isso para que vocês possam me seguir e aprender a maneira como faço orações".* Sahih Al-Bukhari, 917, Livro 11, Hadith 41.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ costumava ficar ao lado do tronco de uma tamareira (enquanto fazia Sermão). Quando o púlpito foi colocado para ele, ouvimos aquele caule chorando como uma camela grávida até que o Profeta ﷺ desceu do púlpito e colocou sua mão sobre ele". Sahih Al-Bukhari, 918, Livro 11, Hadith 42.

Segundo Salim ﷺ narra:

Meu pai disse: Ouvi o Profeta ﷺ fazendo Khutbah no púlpito e ele disse: *"Quem vier para a oração de Jumu`ah deve tomar banho (antes de vir)".* Sahih Al-Bukhari, 919, Livro 11, Hadith 43.

Capítulo XXVII: Fazer o Khutbah (Sermão) em pé

Anass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ sempre fazia Sermões me pé".*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer o Khutbah em pé e, em seguida, ele se sentava e ficava de pé novamente como vocês fazem hoje em dia". Sahih Al-Bukhari, 920, Livro 11, Hadith 44.

Capítulo XXVIII: O enfrentamento de Imam ao povo

Ibn Omar e Anass ﷺ encararam o Imam

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

"Um dia, o Mensageiro de Allah ﷺ sentou-se no púlpito e nós sentamos ao seu redor". Sahih Al-Bukhari, 921, Livro 11, Hadith 45.

Capítulo XXIX: Dizendo: "Amma ba'du" (em seguida), após os Louvores no Khutbah

Foi narrado por Ikrimah, segundo Ibn Abbass ﷺ, segundo o Profeta ﷺ.

Segundo Fatimah Bint Al-Munzhir ﷺ narra:

Asma Bint Abi Bakr Al-Siddiq ﷺ disse: *Fui até Aishah ﷺ e as pessoas estavam fazendo Salat. Perguntei-lhe: O que há de errado com as pessoas? Ela apontou para o céu com a cabeça. Perguntei-lhe: Há uma placa? Aishah ﷺ acenou com a cabeça, significando: "Sim". Asma ﷺ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ prolongou a oração de tal ponto que eu desmaiei. Havia um odre ao meu lado e eu o abri e derramei um pouco de água na minha cabeça. Quando*

o Mensageiro de Allah ﷺ terminou a oração, e o eclipse solar havia passado, o Profeta ﷺ se dirigiu ao povo e louvou a Allah como Ele merecia e disse: "Amma ba'du". Asma ؓ disse ainda: "Algumas mulheres Ansari começaram a falar, então eu me virei para elas para mandar calar. Perguntei a Aishah ؓ o que o Profeta ﷺ tinha dito. Aishah ؓ disse: Ele disse: Vi coisas neste meu lugar que nunca foi mostrado a mim antes; vi até mesmo o Paraíso e o Inferno. E, sem dúvida, foi revelado para mim que vós (pessoas) sereis julgados em seus túmulos como ou quase como o julgamento de Masih Al-Dajjal (Anticristo). Os anjos virão a cada um de vós e perguntarão: O que você sabe sobre este homem (Profeta Muhammad ﷺ)? O crente fiel ou crente firme (Hisham estava em dúvida sobre qual palavra / termo o Profeta ﷺ usou), dirá: Ele é o Mensageiro de Allah ﷺ e ele é Muhammad ﷺ que veio até nós com evidências e orientações claras. Portanto, acreditamos nele, aceitamos seus ensinamentos, seguimos e confiamos em seus ensinamentos. Então os anjos lhe dirão para dormir (em paz), pois eles souberam que ele era um crente. Mas o hipócrita ou uma pessoa duvidosa (Hisham não tem certeza de qual palavra / termo o Profeta ﷺ usou), será questionado sobre o que ele sabia sobre este homem (Profeta Muhammad ﷺ). Ele dirá: Eu não sei, mas ouvi as pessoas falando algo (sobre ele), então eu disse o mesmo. Hisham ؓ acrescentou: Fátimah me disse que se lembrava daquela narração completamente de cor, exceto que ela disse sobre o hipócrita ou uma pessoa em dúvida de que será punido severamente". Sahih Al-Bukhari, 922, Livro 11, Hadith 46.

Segundo Amr Bin Taghlib ؓ narra:

Alguma propriedade ou algo foi trazido ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele distribuiu. Ele deu a alguns homens e ignorou os outros. Mais tarde, ele recebeu a notícia de que havia sido advertido por aqueles que haviam ignorado. Então, ele glorificou e louvou a Allah e disse: *"Amma ba'du". "Por Allah, eu posso dar a um homem e ignorar outro, embora aquele a quem eu ignore seja mais amado para mim do que aquele a quem eu dou. Mas eu dou a algumas pessoas, como eu sinto, não têm paciência e nem contentamento em seus corações e eu deixo aqueles que são pacientes e satisfeitos com a bondade e riqueza que Allah colocou em seus corações e Amr Bin Taghlib é um deles". Amr ؓ acrescentou: "Por Allah! Essas palavras do Mensageiro de Allah ﷺ são mais amadas para mim do que os melhores camelos vermelhos".* Sahih Al-Bukhari, 923, Livro 11, Hadith 47.

Segundo Aisha ؓ narra:

Uma vez, no meio da noite, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu e fez oração na mesquita e alguns homens oraram com ele. Na manhã seguinte as pessoas falaram

sobre isso e então mais pessoas se reuniram e oraram com ele (na segunda noite). Eles divulgaram o noticiário pela manhã e, assim, na terceira noite, o número de pessoas aumentou muito. O Mensageiro de Allah ﷺ saiu e eles oraram atrás dele. Na quarta noite, a mesquita foi tomada pelo povo até não poder acomodá-los. O Mensageiro de Allah ﷺ saiu apenas para a oração do Fajr e quando terminou a oração, ele enfrentou o povo e recitou ***"Tashahhada"*** *(testemunhou que há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro), e então disse:* ***"Amma ba'du".*** *"Em verdade, vossa presença (na mesquita à noite) não estava escondida de mim, mas eu temia que esta oração (Oração de Tahajjud) pudesse se tornar obrigatória e vós não pudésseis realizá-la".* Sahih Al-Bukhari, 924, Livro 11, Hadith 48.

Segundo Abu Hummaid Al-Saidi ﷺ narra: *Certa noite, o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se após a oração e recitou* ***"Tashahhada"*** *e então louvou Allah como Ele merecia e disse: "****Amma ba'du".*** Sahih Al-Bukhari, 925, Livro 11, Hadith 49.

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou para fazer o Khutbah (Sermão) e eu o ouvi depois de ***"Tashahhud"*** *dizendo:* ***"Amma ba'du".*** Sahih Al-Bukhari, 926, Livro 11, Hadith 50.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ subiu ao púlpito e foi a última reunião da qual ele participou. Ele estava cobrindo o ombro com uma grande capa e prendendo a cabeça com uma bandagem oleosa. Ele glorificou e louvou a Allah e disse: *"Ó povo! Venha até mim". Então as pessoas vieram e se reuniram em torno dele e ele então disse:* ***"Amma ba'du".*** *"De agora em diante, os Ansares diminuirão e as outras pessoas aumentarão. Portanto, qualquer pessoa que se tornar um governante dos seguidores de Muhammad e tiver o poder de prejudicar ou beneficiar as pessoas, deve aceitar o bem dos benevolentes entre eles (Ansares) e ignorar as falhas de seus malfeitores".* Sahih Al-Bukhari, 927, Livro 11, Hadith 51.

Capítulo XXX: Sentar-se entre os dois Khutbah (dois Sermões)

Segundo Abdullah Ibn Omar ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer dois Khutbas (Sermões) e sentar-se entre ambos". Sahih Al-Bukhari, 928, Livro 11, Hadith 52.

Capítulo XXXI: Ouvir Khutbah (sermão religioso) na sexta-feira

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando é sexta-feira, os anjos ficam no portão da mesquita e continuam a escrever os nomes das pessoas que chegam à mesquita em sucessão de acordo com suas chegadas. O exemplo de quem entra a mesquita na primeira hora é como aquela que oferece um camelo (em sacrifício). Quem vem a seguir é como aquele que oferece uma vaca e depois um carneiro e depois uma galinha e um ovo, respectivamente. Quando o Imam sai (por Jumu`ah oração) eles (isto é, anjos) dobram seus papéis e ouvem o Khutba".* Sahih Al-Bukhari, 929, Livro 11, Hadith 53.

Capítulo XXXII: Durante o Khutbah, dois Rakaahs (em saudação à Mesquita) tem oração antes de sentar

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Uma pessoa entrou na mesquita enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ fazia Khutbah (Sermão) em uma sexta-feira. *O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Você já fez oração"? O homem respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Levante-te e faça dois rakaahs".* Sahih Al-Bukhari, 930, Livro 11, Hadith 54.

Capítulo XXXIII: Para que chega enquanto Imam está fazendo Khutbah, e faz dois Rakaahs em saudação à Mesquita

Segundo Jabir ﷺ narra:

Um homem entrou na mesquita enquanto o Profeta ﷺ estava fazendo o Khutbah. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Você já fez oração"? O homem respondeu negativamente. O Profeta ﷺ disse: "Levanta-te e faça dois rakaahs".* Sahih Al-Bukhari, 931, Livro 11, Hadith 55.

Capítulo XXXIV: Levantar a mão durante o Khutbah (Sermão religioso)

Segundo Anass ﷺ narra: Enquanto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam ele) estava fazendo Khutbah numa sexta-feira, um homem se levantou e disse: *"Ó Mensageiro de Allah! O gado e as ovelhas estão morrendo, então suplique / invoque a Allah pela chuva". Então ele (o Profeta ﷺ) ergueu ambas as mãos e suplicou / invocou Allah (para isso).* Sahih Al-Bukhari, 932, Livro 11, Hadith 56.

Capítulo XXXV: Istissqa (oração para suplicar a chuva) no Khutbah (Sermão) da sexta-feira

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: Uma vez durante a vida do Profeta ﷺ, o povo foi afligido pela seca e fome. *Enquanto o Profeta ﷺ fazia o Khutbah na sexta-feira, um beduíno se levantou e disse: Ó, Mensageiro de Allah! Nossos bens estão sendo destruídos e as crianças estão com fome; Por favor, invoque Allah pela chuva. Então o Profeta ﷺ ergueu as mãos. Na ocasião, não havia nenhum traço de nuvem no céu. Por Aquele em cujas Mãos está minha alma, assim que ele baixou as mãos, as nuvens se aglomeraram como montanhas, e antes que ele descesse do púlpito, vi a chuva caindo sobre a barba do Profeta ﷺ. Choveu naquele dia, no dia seguinte, no terceiro dia, no quarto dia até a próxima sexta-feira. O mesmo beduíno ou outro homem levantou-se e disse: Ó Mensageiro de Allah! As casas desabaram, nossas posses e gado foram afogados; por favor, invoque Allah (para nos proteger). Então o Profeta ﷺ ergueu ambas as mãos e disse: "Ó Allah! Ao redor de nós e não sobre nós". Então, em qualquer direção que ele apontasse com as mãos, as nuvens se dispersavam e se dissipavam, e o (céu) de Madinah tornou-se claro como um buraco entre as nuvens. O vale de Qanat permaneceu inundado, por um mês, ninguém veio de fora, mas falou sobre a chuva abundante.* Sahih Al-Bukhari, 933, Livro 11, Hadith 57.

Capítulo XXXVI: Deve-se ficar quieto e escutar enquanto o Imam está fazendo o Khutbah (Sermão)

Quem disser para seu companheiro durante o sermão de sexta-feira fique quieto enquanto Imam discursa, então sem dúvida cometeu um ato maligno.

Segundo Salman ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Deve se ficar em silêncio quando Imam estiver discursando (fazendo Sermão de sexta-feira)".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando um Imam está fazendo Khutbah (Sermão), e além pede ao seu companheiro para ficar quieto e ouvir, então, sem dúvida que ele cometeu um ato maligno (invalida a sua oração de sexta-feira)".* Sahih Al-Bukhari, 934, Livro 11, Hadith 58.

Capítulo XXXVII: Uma hora (momento oportuno) na sexta-feira

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ falou sobre sexta-feira e disse: *"Há uma hora (momento oportuno) na sexta-feira e se um muçulmano a receber enquanto suplica e pede algo de Allah, então Allahá*

definitivamente atenderá sua demanda / necessidade". E ele (o Profeta ﷺ) apontou a brevidade daquele tempo com as mãos. Sahih Al-Bukhari, 935, Livro 11, Hadith 59.

Capítulo XXXVIII: Se algumas pessoas saírem enquanto Imam está em oração de sexta-feira, então a oração de Imam e a de restante serão válidas

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Enquanto estávamos fazendo a oração (de Jumu`ah Khutbah e oração) com o Profeta ﷺ, alguns camelos carregados de comida chegaram (de Shami). *As pessoas desviaram sua atenção para os camelos (e deixaram a mesquita), e apenas doze pessoas permaneceram com o Profeta ﷺ. Na ocasião foi revelado o seguinte versículo:* ***(Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores).*** Alcorão Sagrado, 62:11. Sahih Al-Bukhari, 936, Livro 11, Hadith 60.

Capítulo XXXIX: Fazer oração antes e depois da oração de Jumu'ah (sexta-feira)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer oração de dois rakaahs antes da oração de Zuhr e dois rakaahs depois dela. Ele também costumava fazer oração de dois rakaahs após a oração de Magreb em sua casa, e dois rakaahs após a oração de Isha. Ele nunca fez oração após a oração de Jumua até que ele sair da mesquita, e então ele fazia oração de dois rakaahs em casa". Sahih Al-Bukhari, 937, Livro 11, Hadith 61.

Capítulo XL: Allah o Altíssimo diz: (Porém, uma vez observada a oração (de sexta-feira) dispersai-vos pela terra e em busca de graças de Allah

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Havia uma mulher entre nós que tinha uma fazenda e costumava semear Silq (uma espécie de vegetal) nas margens dos riachos de sua fazenda. Nas sextas-feiras, ela arrancava / colhia o Silq das raízes e colocava as raízes em um utensílio. Então ela colocava um punhado de cevada em pó sobre ele e cozinhava. As raízes

do Silq eram um substituto de carne. Depois de terminar a oração de Jumu`ah costumávamos cumprimentá-la e ela nos dava aquele alimento que comíamos com as mãos, e por causa daquela refeição, esperávamos com muita expetativa a chegada de outra sexta-feira. Sahih Al-Bukhari, 938, Livro 11, Hadith 62.

Segundo Sahl ﷺ narra:

Como acima, com o acréscimo: *Nunca cochilávamos à tarde nem refeições (almoço), exceto depois de fazer a oração de Jumu`ah (sexta-feira).* Sahih Al-Bukhari, 939, Livro 11, Hadith 63.

Capítulo XLI: A soneca da tarde após a oração de Jumu`ah

Segundo Anass ﷺ narra:

"Costumávamos fazer a oração de Jumu`ah (sexta-feira) cedo e depois tirávamos uma soneca à tarde". Sahih Al-Bukhari, 940, Livro 11, Hadith 64.

Segundo Sahl ﷺ narra:

"Costumávamos fazer a oração de Jumu`ah (sexta-feira) com o Mensageiro de Allah ﷺ e depois tirávamos uma soneca à tarde". Sahih Al-Bukhari, 941, Livro 11, Hadith 65.

12 – O Livro da Oração do Medo

Capítulo I: Salatu Al-Khauf (A Oração de Medo)

Allah o Altíssimo diz: *(Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados. Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não se precaveram e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos atacarem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Allah destina aos incrédulos um castigo ignominioso).* Alcorão Sagrado, 04:101-102.

Segundo Shu'aib ﷺ narra:

Perguntei ao Al-Zuhri ﷺ, *"O Profeta ﷺ alguma vez fez a Oração de Medo"? Al-Zuhri ﷺ disse: Foi-me dito por Salim que Abdullah Bin Omar ﷺ disse: Participei de uma batalha sagrada com o Mensageiro de Allah ﷺ em Najd. Enfrentamos o inimigo e nos organizamos em fileiras. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se para conduzir a oração e um grupo se levantou para orar com ele enquanto o outro enfrentava o inimigo. O Mensageiro de Allah ﷺ e o primeiro grupo curvaram-se e fizeram duas prostrações. O Mensageiro de Allah ﷺ rezou uma Rakaah (com o último) e fez duas prostrações e terminou sua oração com Taslim (Saudação). Em seguida, todos se curvaram uma vez e fizeram duas prostrações individualmente.* Sahih Al-Bukhari, 942, Livro 12, Hadith 01.

Capítulo II: A Oração de medo em pé ou cavalgando

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse algo semelhante ao ditado de Mujahid ﷺ: *Sempre que (muçulmanos e não muçulmanos) se enfrentam cara a cara em uma batalha, os muçulmanos podem fazer oração em pé. Ibn Omar ﷺ acrescentou: O Profeta ﷺ disse: "Se o número do inimigo for maior do que o de muçulmanos, eles podem fazer oração em pé ou cavalgando (individualmente)".* Sahih Al-Bukhari, 943, Livro 12, Hadith 02.

Capítulo III: Dar cobertura uns aos outros durante a Oração de Medo

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ conduziu a oração do medo e as pessoas ficaram atrás dele. *Ele fez Takbir (Allahu-Akbar) e as pessoas fizeram o mesmo. Ele se curvou e alguns deles se curvaram. Então ele se prostrou e eles também se prostraram. Então ele se levantou para a segunda rakaah e aqueles que oraram a primeira rakaah partiram e guardaram seus irmãos. O segundo grupo juntou-se a ele e fez genuflexão e prostração com ele. Todas as pessoas estavam orando, mas protegendo umas às outras durante a oração.* Sahih Al-Bukhari, 944, Livro 12, Hadith 03.

Capítulo IV: A oração na hora de cerco a um forte e na hora de encontro com inimigo

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

No dia da batalha de Khandaq (trincheiras), Omar ﷺ veio, amaldiçoando os descrentes de Quraixitas e disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Eu não fiz a oração do Asr e o sol se pôs". O Profeta ﷺ respondeu: "Por Allah! Eu também não fiz a oração ainda". O Profeta ﷺ então foi a Buthan, fez a ablução e fez a oração do Asr depois que o sol se pôs fez a oração do Magreb.* Sahih Al-Bukhari, 945, Livro 12, Hadith 04.

Capítulo V: O perseguidor e o perseguido podem fazer a oração de medo enquanto cavalgam, através de gestos

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ voltou da batalha de Al-Ahzab (Os confederados / Partidos), ele nos disse: *"Ninguém deve fazer a oração do Asr, exceto em Bani Quraidwah". A oração do Asr alcançou alguns deles no caminho. Alguns deles decidiram não fazer a oração, mas em Bani Quraidwah, enquanto outros decidiram fazer a oração no local e disseram que a intenção do Profeta ﷺ não era o que o primeiro grupo havia entendido. E quando isso foi dito ao Profeta ﷺ, ele não repreender nenhum dos grupos.* Sahih Al-Bukhari, 946, Livro 12, Hadith 05.

Capítulo VI: A prática da oração de Fajr (Aurora) na escuridão para enfrenta inimigo e travar uma batalha

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração de Fajr quando ainda estava escuro, então ele cavalgou e disse: *"Allah Akbar! Khaibar está arruinado! Porque quando nós invadimos um povo, quão péssimo será o despertar dos admoestados!. As pessoas saíram às ruas dizendo: Muhammad e seu exército. "O Mensageiro de Allah ﷺ os derrotou à força e seus guerreiros foram mortos; as crianças e mulheres foram feitas cativas. Safiyah ﷺ foi levada por Dihyah Al-Kalbi ﷺ e mais tarde ela Mensageiro de Allah ﷺ, que se casou com ela e seu Mahr (Dote) foi sua alforria."* Sahih Al-Bukhari, 947, Livro 12, Hadith 06.

13- O Livro dos Dois Festivais de Eids

Capítulo I: Os dois Eids e enfeitando-se por estas ocasiões

Segundo Abdullah Bin Omar (que Allah satisfeito com eles) narra:

Omar (que Allah satisfeito com eles) comprou um manto de seda no mercado, levou-o para Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Pegue-o e adorne-se com ele durante o Eid e quando as delegações te visitarem. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Esta vestimenta é para aqueles que não compartilharão (na outra vida)". Após um longo período, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou ao Omar (que Allah satisfeito com eles) uma capa de brocado de seda. Omar (que Allah satisfeito com eles) veio ao Mensageiro de Allah ﷺ com a capa e disse: Ó Mensageiro de Allah! Você disse que esta vestimenta era para aqueles que não terão parte (na Outra Vida); no entanto, você me enviou este capa. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Venda-a e atenda às suas necessidades com ele".* Sahih Al-Bukhari, 948, Livro 13, Hadith 01.

Capítulo II: Uma exibição de lanças e escudos no dia da festa de Eid

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio à minha casa enquanto duas meninas cantavam ao meu lado as canções de Buath (uma história sobre a guerra entre as duas tribos de Ansar, Khazraj e Auss, antes do Islam). *O Profeta ﷺ deitou-se e virou o rosto para o outro lado. Então Abu Bakr ؓ veio e falou duramente comigo, dizendo: "Instrumentos musicais de Satanás perto do Profeta ﷺ"? O Mensageiro de Allah ﷺ virou o rosto para ele e disse: "Deixe-os". Quando Abu Bakr ؓ ficou desatento, sinalizei para as meninas saírem e elas foram-se embora. Na ocasião, era o dia do Eid, e os meninos negros estavam brincando com escudos e lanças; então, ou eu pedi ao Profeta ﷺ ou ele me perguntou se eu gostaria de ver a tela. Eu respondi afirmativamente. Então o Profeta ﷺ me fez ficar atrás dele e minha bochecha estava tocando sua bochecha e ele estava dizendo: "Continue! Ó Bani Arfida", até quando eu me cansei. O Profeta ﷺ me perguntou: "Já está satisfeito (isso é suficiente para ti)"? Eu respondi afirmativamente e ele me disse para sair.* Sahih Al-Bukhari, 949, 950, Livro 13, Hadith 02.

Capítulo III: A forma legal das celebrações nas duas festas de Eid

Segundo Al-Bara ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ fazendo um Khutbah (Sermão) dizendo: *"A primeira coisa a ser feita neste dia (no dia de Eid Al-Adha) é a oração; e após a voltar da oração, sacrificamos / abatemos nossos animais (em nome de Allah) e quem quer que o faça, agiu de acordo com a nossa Sunnah (tradição profética)".* Sahih Al-Bukhari, 951, Livro 13, Hadith 03.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ veio à minha casa enquanto duas pequenas garotas Ansares cantavam ao meu lado as histórias dos Ansares sobre o Dia de Buath. E elas não eram cantores. *Abu Bakr ﷺ disse em protesto: "Instrumentos musicais de Satanás na casa do Mensageiro de Allah ﷺ"! Tal ocorrência aconteceu no dia do Eid e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Abu Bakr! Existe um Eid para cada nação e este é o nosso Eid".* Sahih Al-Bukhari, 952, Livro 13, Hadith 04.

Capítulo IV: Comer no dia de Fitr antes sair para a oração de Eid Al-Fitr

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nunca saiu para a oração de Eid Al-Fitr a menos que ele tenha comido algumas tâmaras. Anass ﷺ também narrou: O Profeta ﷺ costumava comer um número ímpar de tâmaras. Sahih Al-Bukhari, 953, Livro 13, Hadith 05.

Capítulo V: Comer no dia de Nahr (dia 10 de Zhul-Hijjah)

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem quer que sacrifique (seu animal) antes da oração de Eid, deve sacrificar novamente". Um homem se levantou e disse: "Este é o dia em que alguém deseja comer, e ele mencionou algo sobre seus vizinhos". Parecia que o Profeta ﷺ tinha acreditado nele. O mesmo homem acrescentou: "Tenho uma cabra que é mais cara do que a carne de duas ovelhas". O Profeta ﷺ permitiu que ele a abatesse como um sacrifício. Não sei se essa permissão era válida apenas para ele ou também para outros.* Sahih Al-Bukhari, 954, Livro 13, Hadith 06.

Segundo Al-Bara Bin Azib ﷺ narra: O Profeta ﷺ fez Khutbah após a oração do Dia de Nahr (Sacrifício) e disse: *"Quem fizer a oração como nós e sacrificar um animal como nós, então seu Nussuk (sacrifício) será aceito por Allah. E quem sacrificar seu animal antes de oração de Eid, então ele não fez o sacrifício". Abi Burdah Bin Niyar, o tio de Al-Bara ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu abati minhas ovelhas antes da oração do Eid e pensei que hoje seria um dia de comer e beber (bebidas não alcoólicas), e eu gostava que minhas ovelhas fossem as primeiras a serem abatidas em minha casa. Então, abatei minhas ovelhas e levei minha comida antes de vir para a oração. O Profeta ﷺ disse: "A ovelha que você abateu é apenas um carneiro (não um Nussuk)". Ele (Abu Burda) disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho uma cabra que é mais querida para mim do que duas ovelhas. Isso será suficiente como um Nussuk em meu nome? O Profeta ﷺ disse: "Sim, será suficiente para ti, mas não será suficiente (como um Nussuk) para qualquer outra pessoa depois de ti".* Sahih Al-Bukhari, 955, Livro 13, Hadith 07.

Capítulo VI: Prosseguir para uma mesquita sem púlpito

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava ir até Musasalla nos dias de Eid Al-Fitr e Eid Al-Adha; a primeira coisa para começar era a oração e depois disso ele ficava na frente do povo e o povo continuava sentado nas suas fileiras. Então ele iria pregar para eles, aconselhá-los e dar-lhes ordens (isto é, Khutbah). E depois disso, se desejasse enviar um exército para uma expedição, ele o faria; ou se quisesse dar uma ordem, o faria e depois partiria. O povo seguiu essa tradição até que eu saí com Marwan, o governador de Medina, para a oração de Eid Al-Adha ou Eid Al-Fitr. Quando chegamos ao Mussalla, havia um púlpito feito por Kathir Bin Al-Salt. Marwan queria subir naquele púlpito antes da oração. Peguei suas roupas, mas ele as puxou e subiu ao púlpito e fez o Khutbah antes da oração. Eu disse a ele: Por Allah, você mudou a tradição do Profeta ﷺ. Ele respondeu: Ó Abu Said! Isso que você conhece se foi. Eu disse: Por Allah! O que eu sei é melhor do que o que não sei. Marwan disse: As pessoas não se sentam para ouvir nosso Khutbah depois da oração, então, por isso eu fiz o Khutbah antes da oração. Sahih Al-Bukhari, 956, Livro 13, Hadith 08.

Capítulo VII: Oração de Eid antes de Khutbah (Sermão) e sem Adhan ou Iqamah

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer a oração de Eid Al-Adha e de Eid-Al-Fitr e então fazia Khutbah após a oração".* Sahih Al-Bukhari, 957, Livro 13, Hadith 09.

Segundo Ibn Juraij ﷺ narra:

Atai ﷺ disse: Jabir Bin Abdullah ﷺ disse: *O Profeta ﷺ saiu no Dia de Eid Al-Fitr e fez a oração antes de fazer o Khutbah. Atai ﷺ me disse que durante os primeiros dias de Ibn Al-Zubair, Ibn Abbas ﷺ havia enviado uma mensagem a ele dizendo que o Adhan para a Oração de Eid nunca foi feito (durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ) e o Khutbah costumava ser feito após a oração. Atai ﷺ me informou que Ibn Abbas e Jabir Bin Abdullah ﷺ ambos disseram: "Não havia Adhan para a oração de Eid Al-Fitr e nem para Eid Al-Adha. Ata ﷺ ainda disse: Eu ouvi Jabir Bin Abdullah ﷺ dizendo: O Profeta ﷺ levantou-se e começou com a oração, e depois disso ele fez o Khutbah. Quando o Profeta ﷺ terminou (o Khutbah), ele foi até as mulheres e pregou para elas, enquanto se apoiava na mão de Bilal. Bilal ﷺ estendeu sua vestimenta e as mulheres começaram colocar caridades nela. Eu disse a Atai: Você acha que cabe a um Imam ir até as mulheres e pregar para elas depois de terminar a oração e Khutbah? Atai ﷺ disse: "Sem dúvida, é responsabilidade dos Imams fazê-lo, e por que não deveriam fazer isso"?* Sahih Al-Bukhari, 958, 959, 960, 961, Livro 13, Hadith 10.

Capítulo VIII: O Khutbah após a oração Eid

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"Fiz a oração do Eid na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, Abu Bakr, Omar e Othman ﷺ e todos eles fizeram a oração antes de fazer o Khutbah". Sahih Al-Bukhari, 962, Livro 13, Hadith 11.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ, Abu Bakr e Omar ﷺ costumavam fazer as duas orações de Eid antes de fazer o Khutbah". Sahih Al-Bukhari, 963, Livro 13, Hadith 12.

Segundo Ibn Abbass ﷺ:

O Profeta ﷺ fez oração de dois rakaahs no Dia de Eid Al-Fitr e ele não orou antes nem depois dela. Então ele foi até as mulheres junto com Bilal ﷺ e ordenou que elas pagassem esmolas e então elas começaram a dar seus brincos e colares (em caridade). Sahih Al-Bukhari, 964, Livro 13, Hadith 13.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A primeira coisa que devemos fazer neste nosso dia é orar e depois retornar para abater o sacrifício. Portanto, qualquer um que o*

fizer, ele agiu de acordo com nossa Sunnah (tradição), e todos os que sacrificaram mal antes da oração, era apenas carne que ele forneceu à sua família e não seria considerado como Nussuk. Uma pessoa dentre os Ansares chamada Abu Burda Bin Niyyar ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu abati o Nussuk (animal) antes da oração, mas tenho uma cabra jovem que é melhor do que uma ovelha mais velha". O Profeta ﷺ disse: "Sacrifique-o no lugar do primeiro, mas não será suficiente (como um sacrifício) para ninguém mais depois de você". Sahih Al-Bukhari, 965, Livro 13, Hadith 14.

Capítulo IX: É desagradável / desaconselhável carregar armas no Eid e no Haram (nas Mesquitas Sagradas de Makkah e de Madinah)

Al-Hassan ﷺ disse: *"É proibido empunhada armas no dia de Eid, salvo quando receiar / temer ataque de inimigo".*

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Estive com Ibn Omar ﷺ quando uma ponta de lança perfurou a sola de seu pé e seu pé se prendeu ao remo da sela e eu desci e puxei seu pé, e isso aconteceu em Miná. Al-Hajjaj recebeu a notícia e veio perguntar sobre sua saúde e disse: *"Ai de mim"! Se pudéssemos conhecer o homem que o feriu! Ibn Omar ﷺ disse: "Foste tu que me feriste". Al-Hajjaj disse: "Como é isso"? Ibn Omar ﷺ disse: "Permitiste que as armas fossem carregadas em um dia em que ninguém costumava carregá-las e você permitiu que as armas fossem carregadas no Haram, embora isso não fosse permitido antes".* Sahih Al-Bukhari, 966, Livro 13, Hadith 15.

Segundo Said Bin Amr Bin Said Bin Al-Aass ﷺ narra:

Al-Hajjaj foi até ao Ibn Omar ﷺ enquanto eu estava presente lá. Al-Hajjaj perguntou ao Ibn Omar ﷺ : *Como estava? Ibn Omar ﷺ respondeu: "Estou bem". Al-Hajjaj perguntou: "Quem te feriu"? Ibn Omar ﷺ respondeu: "A pessoa que permitiu que armas fossem carregadas no dia em que era proibido carregá-las (ele se referia a Al-Hajjaj)".* Sahih Al-Bukhari, 967, Livro 13, Hadith 16.

Capítulo X: A prática da oração de Eid cedo

Segundo Al-Baraa ﷺ narra: O Profeta ﷺ fez Khutbah no dia de Nahr (Eid Al-Adha) e disse: *A primeira coisa que devemos fazer neste nosso dia é fazer oração e então retornar para sacrificar (nossos animais). Qualquer um que fizer isso, agiu de acordo com nossa Sunnah; e quem abater antes da oração, então será*

apenas carne que ele fornece à sua família e não será considerado como um sacrifício de forma alguma. Meu tio Abu Burdah Bin Niyyar ﷺ se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu abati o animal antes da oração, mas tenho uma cabra jovem que é melhor do que uma ovelha mais velha. O Profeta ﷺ disse: "Abate-a no lugar da primeira e tal cabra não será considerada um sacrifício para qualquer outra pessoa depois de ti". Sahih Al-Bukhari, 968, Livro 13, Hadith 17.

Capítulo XI: A virtude das ações nos dias de Tashriq

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nenhuma boa ação feita em outros dias é superior àquelas que são feitas nestes (primeiros dez dias de Dhul Hijja)". Então, alguns companheiros do Profeta ﷺ disseram: "Nem mesmo o Jihad (sacrifício pela casa de Allah)"? Ele respondeu: "Nem mesmo o Jihad, exceto a de um homem que o faz colocando a si mesmo e sua propriedade em perigo (por causa de Allah) e não retorna com nenhuma dessas coisas".* Sahih Al-Bukhari, 969, Livro 13, Hadith 18.

Capítulo XII: Fazer Takbir nos dias de Miná e durante deslocamento rumo ao Arafat

Segundo Muhammad Bin Abi Bakr Al-Thaqafi ﷺ narra:

Enquanto íamos de Miná para Arafat, perguntei a Anass Bin Málik ﷺ sobre Talbiya (atendimento do chamado para Hajj ou Umrah*): "Como você costumava fazer Talbiya na companhia do Profeta ﷺ"? Anass ﷺ disse: "As pessoas costumavam fazer Talbiya e suas palavras não eram contestadas e costumavam fazer Takbir, o que também não era contestado".* Sahih Al-Bukhari, 970, Livro 13, Hadith 09.

Segundo Umm Atiyah ﷺ narra:

Costumávamos receber ordens para sair no Dia de Eid e até mesmo tirar as meninas virgens de suas casas e mulheres menstruadas para que pudesse ficar atrás dos homens, fazer Takbir (Enaltecimento a Allah) junto com eles, invocar Allah junto com eles, esperando / buscando as bênçãos daquele dia e para a purificação dos pecados. Sahih Al-Bukhari, 971, Livro 13, Hadith 10.

Capítulo XIII: Observação de oração usando uma pequena lança como Sutra (barreira entre um orador e demais que passam na frente)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *"No dia de Eid Al-Fitr e Eid Al-Adha, uma lança costumava ser plantada na frente do Profeta ﷺ como um Sutra para a oração e, então ele fazia a oração".* Sahih Al-Bukhari, 972, Livro 13, Hadith 11.

Capítulo XIV: Fixar um Anaza (bastão com ponta de lança) ou um Harba (Dardo) na frente do Imam no dia de Eid

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Profeta ﷺ costumava ir ao Mussalla e um Anaza costumava ser carregado diante dele e fixado no Mussalla à sua frente e, ele fazia oração de frente para ele (como um Sutra).* Sahih Al-Bukhari, 973, Livro 13, Hadith 12.

Capítulo XV: A saída das mulheres e mulheres menstruadas para Mesquita

Segundo Muhammad ﷺ narra: Umm Atiyya ﷺ disse: *"Nosso Profeta ﷺ nos ordenou que saíssemos (no dia do Eid) com as meninas maduras e as virgens em reclusão". Hafsah ﷺ narrou o Hadith mencionado acima e acrescentou: "As garotas ou virgens maduras permanecendo em reclusão, mas as mulheres menstruadas tinham que se manter afastadas do Mussalla".* Sahih Al-Bukhari, 974, Livro 13, Hadith 13.

Capítulo XVI: O ida de meninos para Mussalla (Local de oração de Eid)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *"Eu (na minha infância) saí com o Profeta ﷺ no dia do Eid Al-Fitr ou Eid Al-Adha. O Profeta ﷺ fez oração, em seguida fez o Khutbah, então foi até as mulheres, pregou e aconselhou-as e ordenou que dessem caridades".* Sahih Al-Bukhari, 975, Livro 13, Hadith 14.

Capítulo XVII: Ao fazer Khutbah (Sermão), Imam deve enfrenta as pessoas

Abu Said ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ se levantou para fazer Sermão de frente para as pessoas".*

Segundo Al-Baraa ﷺ narra: O Profeta ﷺ foi em direção ao Al-Baqi (o cemitério da cidade de Madinah) no dia de Eid Al-Adha, fez uma oração de dois rakaah (de Eid Al-Adha) e então nos encarou e disse: *"Neste nosso dia,*

nosso primeiro ato de adoração é a observação da oração e, em seguida, retornaremos para o sacrifício de animais. E quem quer que faça isso agiu conforme com a nossa Sunnah; e quem quer que fizer o seu sacrifício antes disso (ou seja, antes da oração), então isso foi algo que ele preparou anteriormente para sua família e não seria considerado como um Nussuk (sacrifício)". Um homem se levantou e disse: Ó, Mensageiro de Allah! Eu abati (o animal antes da oração), mas tenho uma cabra jovem que é melhor do que uma ovelha mais velha. O Profeta (eu a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse a ele: "Sacrifique-a. Mas um sacrifício semelhante (isto é, sacrifício de animal antes da oração de Eid Al-Adha) não será suficiente para ninguém depois de ti". Sahih Al-Bukhari, 976, Livro 13, Hadith 15.

Capítulo XVIII: A marca no Mussalla

Segundo Abdul-Rahman Bin Abiss ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ foi questionado se ele havia se juntado ao Profeta ﷺ na oração do Eid. Ele disse: *"Sim, e eu não poderia ter me juntado a ele se não fosse jovem. O Profeta ﷺ foi até a marca que estava perto da casa de Kathir Bin Al-Salt, fez a oração, proferiu o Khutbah e depois foi em direção às mulheres. Bilal ﷺ o acompanhava. Ele pregou a elas, as aconselhou e ordenou-lhes que dessem caridades. Vi as mulheres colocando seus ornamentos com as mãos estendidas nas vestes de Bilal. Então o Profeta ﷺ junto com Bilal voltaram para casa".* Sahih Al-Bukhari, 977, Livro 13, Hadith 16.

Capítulo XIX: A pregação para a mulher pelo Imam no dia de Eid

Segundo Ibn Juraij ﷺ narra:

Atai ﷺ disse-me que tinha ouvido Jabir Bin Abdullah ﷺ dizendo: *O Profeta ﷺ levantou-se para fazer a oração do Eid Al-Fitr. Ele primeiro observou a oração e depois fez o Khutbah. Quando terminou, desceu (do púlpito) e foi em direção às mulheres e as aconselhou enquanto estava apoiado na mão do Bilal ﷺ. Bilal ﷺ estava estendeu sua vestimenta onde as mulheres colocavam suas caridades. Eu perguntei ao Atai ﷺ se era o Zakat de Eid Al-Fitr. Ele ﷺ disse: "Não, foi apenas uma caridade dada naquela época. Uma senhora colocou seu anel de dedo e as outras fizeram o mesmo". Eu disse para Atai ﷺ: Você acha que é incumbência de Imam dar conselhos às mulheres (no dia do Eid)? Ele disse: "Sem dúvida, é responsabilidade de Imams fazem isso e por que eles não deveriam fazer"?* Sahih Al-Bukhari, 978, Livro 13, Hadith 17.

Segundo Al-Hasan Bin Muslim ﷺ me disse que:

Ibn Abbass ﷺ havia dito: Eu me juntei ao Profeta, Abu Bakr, Omar e Othman ﷺ nas orações de Eid Al-Fitr. Eles costumavam fazer a oração antes do Khutbah e costumavam fazer Khutbah depois de ação. Uma vez que o Profeta ﷺ saiu para a oração do Eid como se o estivesse apenas observando acenando para as pessoas se sentarem. Ele, então acompanhado por Bilal ﷺ, veio cruzando as fileiras até chegar às mulheres. Ele recitou o verso seguinte:

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 60:12.

Depois de terminar a recitação, ele disse*: "Ó senhoras! Será que vocês estão cumprindo com vosso convênio"? Ninguém, exceto uma mulher, disse: "Sim". Hassan não sabia quem era aquela mulher. O Profeta ﷺ disse: "Então dêm esmolas". Bilal ﷺ abriu sua vestimenta e disse: "Continuem dando esmolas. Sacrifico meu pai e minha mãe por vocês (senhoras)". Então as senhoras continuaram colocando seus Fatkhs (anéis grandes) e outros tipos de anéis na roupa de Bilal. Abdul-Razaq ﷺ disse: "Fatkhs é um grande anel que costumava ser usado no período Pré-islâmico de ignorância".* Sahih Al-Bukhari, 979, Livro 13, Hadith 18.

Capítulo XX: Se uma mulher não tiver véu para usar no Eid

Segundo Aiyub ﷺ narra:

Hafsa Bint Seereen (que Allah tenha misericórdia por ela) disse: *"No dia de Eid costumávamos proibir nossas meninas de sair para a oração de Eid. Uma senhora veio e ficou no palácio de Bani Khalaf e eu fui até ela. Ela disse: O marido de minha irmã participou em doze batalhas sagradas junto com o Profeta ﷺ e minha irmã estava com seu marido em seis delas. Minha irmã disse que costumavam cuidar dos enfermos e tratar os feridos. Uma vez ela perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Se uma mulher não tiver véu, tem algum mal se ela não sair no dia de Eid? O Profeta ﷺ disse: Sua companheira (irmão ou parente qualquer) deve permitir que compartilhe seu véu com ela, e as mulheres devem participar das boas ações e das reuniões religiosas dos crentes. Hafsa acrescentou: Quando Umm Atiyah ﷺ veio, eu fui até ela e perguntei: Você ouviu alguma coisa sobre fulano de tal? Umm Atiyah ﷺ disse: Sim, que meu pai seja sacrificado por Profeta ﷺ.*

(E sempre que ela mencionava o nome do Profeta ﷺ, ela sempre dizia: Que meu pai seja sacrificado por ele). Ele disse: Garotas maduras virgens que ficam frequentemente rastreadas (ou disse, Garotas maduras e virgens que ficam frequentemente em reclusão - Aiyub não tem certeza se era certo) e mulheres menstruadas deveriam sair (no dia de Eid). Mas o as mulheres menstruadas devem se manter afastadas do Mussalla (Local de oração). E todas as mulheres devem participar das boas ações e das reuniões religiosas dos fiéis". Hafsa (que Allah tenha misericórdia por ela) disse: "Sobre isso eu disse a Umm Atiyah ؓ: Também aquelas mulheres que estão menstruadas? Umm Atiyah ؓ respondeu: Sim. Elas não se apresentam em Arafat e em outros lugares"? Sahih Al-Bukhari, 980, Livro 13, Hadith 19.

Capítulo XXI: Mulheres menstruadas devem ficar longe do Mussalla

Segundo Umm Atiyah ؓ narra:

Mandaram-nos sair (para a oração do Eid) e também levar conosco as mulheres menstruadas, as meninas maduras e as virgens em reclusão. (Ibn Aun ؒ disse: "Ou virgens maduras permanecendo em reclusão, enquanto às mulheres menstruadas podiam se apresentar nas reuniões religiosas e na invocação dos muçulmanos, mas deveriam se manter afastadas de seus Mussallas (Locais de oração). Sahih Al-Bukhari, 981, Livro 13, Hadith 20.

Capítulo XXII: O Abate de animais na mesquita no dia de Nahr (Sacrifício)

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer sacrifícios de animais ou abate no Mussalla (no Eid Al-Adha)". Sahih Al-Bukhari, 982, Livro 13, Hadith 21.

Capítulo XXIII: Se o Imam for questionado sobre algo enquanto ele está fazendo Khutbah

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez Khutba para nós após a oração do Eid e disse: *"Qualquer um que observar oração como nós observamos e abater animal como nós fizemos, agiu de acordo com a nossa tradição no sacrifício, e quem abater animal antes da oração, então era apenas um carneiro para carne (isto é, não sacrifício)". Abu Burdah Bin Naiyar ؓ se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, eu abati meu animal antes de fazer a oração do Eid e pensei que hoje era o*

dia de comer e beber (bebidas não alcoólicas) e então eu apressei-me (no abate), comi, também alimentei minha família e vizinhos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Isso foi apenas carneiro abatido (não um sacrifício)". Então Abu Burdah ﷺ disse: "Eu tenho uma cabra jovem e sem dúvida é melhor do que as duas ovelhas, será que isso será suficiente como um sacrifício para mim"? O Profeta ﷺ respondeu: "Sim, mas não será suficiente para ninguém mais (como um sacrifício), depois de ti". Sahih Al-Bukhari, 983, Livro 13, Hadith 22.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração no dia de Nahr, em seguida fez o Khutbah e ordenou a quem tivesse abatido seu animal antes da oração para repetir, ou seja, deveria abater outro animal. *Então uma pessoa dentre os Ansares levantou-se e disse: Ó Mensageiro de Allah! Por causa dos meus vizinhos (ele os descreveu como sendo muito necessitados ou pobres) eu abatei antes da oração. Eu tenho uma cabra jovem em minha opinião é melhor do que duas ovelhas. O Profeta ﷺ deu-lhe permissão para abatê-la como um sacrifício.* Sahih Al-Bukhari, 984, Livro 13, Hadith 23.

Segundo Jundub ﷺ narra:

No dia de Nahr, o Profeta ﷺ observou a oração, fez o Khutbah (Sermão) e, em seguida, abateu o animal do sacrifício e disse: *"Qualquer um que abater (seu animal do sacrifício) antes da oração deve abater outro animal em seu lugar, e aquele que tiver ainda não abatido deve abater o sacrifício mencionando o nome de Allah sobre ele".* Sahih Al-Bukhari, 985, Livro 13, Hadith 24.

Capítulo XXIV: Quem volta (depois de fazer a oração) no dia do Eid por um caminho diferente daquele que usou na ida ao Mussalla

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

"No Dia de Eid, o Profeta ﷺ costumava retornar para casa (após a observação da oração de Eid) por um caminho diferente daquele por onde ele passou". Sahih Al-Bukhari, 986, Livro 13, Hadith 25.

Capítulo XXV: Para quem perdeu a oração de Eid deve fazer uma oração de duas Rakaahs

Segundo Urwad sob a autoridade de Aisha ﵂ narra:

Nos dias de Miná, (11, 12 e 13 de Zhul-Hijjah), Abu Bakr ﵁ foi até ela enquanto duas garotas batiam o pandeiro e o Profeta ﷺ estava deitado coberto com suas roupas. Abu Bakr ﵁ repreendeu-os e, o Profeta ﷺ descobriu seu rosto e disse ao Abu Bakr ﵁: *"Deixe-os, pois estes dias são os dias do Eid e dias de Miná". Aisha ﵂ ainda disse: Uma vez o Profeta ﷺ estava me dando cobertura enquanto estava assistindo a exibição de escravos negros na mesquita e, Omar ﵁ os repreendeu. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Deixe-os. Ó Bani Arfida! (Continuem), vocês estão seguro (protegido)".* Sahih Al-Bukhari, 987, 988, Livro 13, Hadith 26.

Capítulo XXVI: a prática de uma Sunnah (oração voluntária) antes ou depois da oração Eid

Abu Al-Yaala ﵀ disse: *"Ouvi de Abu Said, segundo Ibn Abbass ﵁ detestava / desaconselhava a prática de oração facultativa antes da oração de Eid".*

Segundo Ibn Abbass ﵁ narra: *"O Profeta ﷺ saiu e fez uma oração de dois rakaah no Dia de Eid Al-Fitr e não fez nenhuma outra oração antes ou depois dela, e naquele momento Bilal ﵁ estava o acompanhando".* Sahih Al-Bukhari, 989, Livro 13, Hadith 27.

14 – O Livro da Oração de Witr (A Última Oração Com Um Ciclo Ímpar Feita a Noite)

Capítulo I: Sobre a oração de Witr

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Uma vez, uma pessoa perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a oração da noite. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: *"A oração da noite é feita de dois em dois Rakaahs e assim por diante, se alguém tem receio da aproximação do amanhecer (oração de Fajr), ele deve faze um Rakaah e este irá Witr para todos os Rakaahs que fez antes".* Sahih Al-Bukhari, 990, Livro 14, Hadith 01.

Segundo Nafii ﷺ disse: *"Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer Taslim (Saudação) entre (o primeiro) dois Rakaahs e (o terceiro) ímpar na oração de Witr, quando ele queria atender a um determinado assunto (durante aquele intervalo entre o Rakaahs)".* Sahih Al-Bukhari, 991, Livro 14, Hadith 02.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma vez passei a noite na casa de Maimunah (sua tia). *"Eu dormi na cama enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ e sua esposa dormiam sem parar. O Profeta ﷺ dormiu até meia-noite ou quase isso e acordou esfregando o rosto e recitando dez versos de Surat "Al-`Imran". O Mensageiro de Allah ﷺ foi até uma pele de couro e fez ablução da maneira mais perfeita e então se levantou para a oração. Eu fiz o mesmo e fiquei ao lado dele. O Profeta ﷺ colocou sua mão direita na minha cabeça, torceu minha orelha e então fez dois rakaahs cinco vezes e então terminou sua oração com Witr. Ele se deitou até que o Mu'azhin viesse acordar, ele se levantou e fez dois rakaah (Sunnah da oração de Fajr) e então saiu e fez a oração de Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 992, Livro 14, Hadith 03.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: "*A oração noturna é feita de dois em dois rakaah e assim por diante, e se quiser terminá-la, faça apenas um rakaah que será witr para todos os rakaahs anteriores". Al-Qassim ﷺ disse: "Desde que atingimos a idade da puberdade, vimos algumas pessoas fazendo uma oração de três rakaahs como witr e tudo o que é permitido. Espero que não haja problema nisso".* Sahih Al-Bukhari, 993, Livro 14, Hadith 04.

Segundo Aisha ﷺ narra: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer onze rakaahs à noite e essa era sua oração noturna e cada uma de suas prostrações*

durava um período suficiente para um de vós recitar cinquenta versículos antes do Mensageiro de Allah ﷺ levantar a cabeça. Ele também costumava fazer dois rakaahs (Sunnah) antes da oração de Fajr (obrigatória) e então se deitava sobre o lado direito até que o Mu'azhin viesse lhe chamar para a oração". Sahih Al-Bukhari, 994, Livro 14, Hadith 05.

Capítulo II: O tempo da prática da oração de Witr

Abu Hurairah ؓ disse: *"O Profeta ﷺ me aconselhou / ordenou a fazer Oração de Witr antes de dormir".*

Segundo Anass Bin Sirin ؒ narra:

Perguntei ao Ibn Omar ؓ: *"Qual é a sua opinião sobre os dois rakaahs antes da oração de Fajr (obrigatória), no que diz respeito prolongar a recitação neles? Ele disse: O Profeta ﷺ costumava fazer oração à noite dois rakaahs seguidos de dois e assim por diante, para finalizar a oração com um rakaah de witr. Ele costumava fazer dois rakaahs antes da oração de Fajr imediatamente após o Adhan". Hammad, o sub-narrador ؒ disse: "Isso significava que ele fazia oração rapidamente".* Sahih Al-Bukhari, 995, Livro 14, Hadith 06.

Segundo Aisha ؓ narra:

"O Mensageiro de Allah ﷺ fez uma oração de witr em noites diferentes em várias horas estendendo-se (desde a oração do Isha) até a última hora da noite". Sahih Al-Bukhari, 996, Livro 14, Hadith 07.

Capítulo III: O Profeta ﷺ costumava acordar sua família para a oração de Witr

Segundo Aisha ؓ narra:

"O Profeta ﷺ costumava fazer sua oração noturna enquanto eu dormia em sua cama. Sempre que ele pretendia fazer uma oração de Witr, ele costumava me acordar e eu fazia a oração de Witr também". Sahih Al-Bukhari, 997, Livro 14, Hadith 08.

Capítulo IV: A Oração de Witr como o último da noite

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Façam a oração de Witr como a vossa última oração de noite".* Sahih Al-Bukhari, 998, Livro 14, Hadith 09.

Capítulo V: Observar a oração de Witr enquanto montado em um animal

Segundo Said Bin Yassar ﷺ narra:

Eu estava indo para Makkah na companhia de Abdullah Bin Omar ﷺ e quando percebi o amanhecer que se aproximava, desmontei e fiz uma oração do Witr e depois me juntei a ele. Abdullah Bin Omar ﷺ disse: *"Onde você estava"? Eu respondi: "Percebi o amanhecer se aproximando, então desmontei e fiz a oração do Witr". Abdullah ﷺ disse: Não seria suficiente para você seguir o bom exemplo do Mensageiro de Allah ﷺ? Eu respondi: "Sim, por Allah". Ele disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer oração Witr montado em um camelo (durante uma viagem)".* Sahih Al-Bukhari, 999, Livro 14, Hadith 10.

Capítulo VI: Observação das orações de Witr durante uma viagem

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava faze Nawafil (orações facultativas) em viagens sobre sua Rahilah (montaria) através de gestos e voltado para qualquer direção, mas não as orações obrigatórias. Ele também costumava fazer oração de Witr em sua Rahilah (montaria). Sahih Al-Bukhari, 1000, Livro 14, Hadith 11.

Capítulo VII: Fazer Qunut (Súplica) antes e depois da Genuflexão

Segundo Muhammad Bin Sirin ﷺ narra:

Foi perguntado ao Anass ﷺ : *O Profeta ﷺ fez Qunut na oração de Fajr? Anass ﷺ respondeu afirmativamente. Ele foi ainda questionado: "Ele fez Qunut antes de se curvar (Genuflexão)"? Anass ﷺ respondeu: "Ele fez Qunut depois de se curvar (Genuflexão) por algum tempo (por um mês)".* Sahih Al-Bukhari, 1001, Livro 14, Hadith 12.

Segundo Asswim ﷺ narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik ﷺ sobre o Qunut. Anass ﷺ respondeu: *"Definitivamente era feito o Qunut". Eu perguntei: "Antes ou depois de fazer de Genuflexão"? Anass ﷺ respondeu: "Antes de Genuflexão". Eu acrescentei: "Fulano de tal me disse que você o informou que tinha sido depois de Genuflexão". Anass ﷺ disse: "Ele disse uma mentira (ou seja, estava enganado)". O Mensageiro de Allah ﷺ fez o Qunut após Genuflexão por um período de um mês. Anass ﷺ acrescentou: "O Profeta ﷺ enviou cerca de setenta homens (que memorizavam o*

Alcorão) aos pagãos / idólatras (de Najd) que eram menos do que eles em número e houve um tratado / acordo de paz entre eles e o Mensageiro de Allah ﷺ, mas os pagãos / idólatras quebraram o tratado e mataram os setenta homens. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ fez o Qunut por um período de um mês pedindo a Allah que os punisse". Sahih Al-Bukhari, 1002, Livro 14, Hadith 13.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ fez Qunut (Súplica) por um mês (na oração de Fajr) pedindo a Allah que punisse / aniquilasse as tribos de Ral e Zhakwan". Sahih Al-Bukhari, 1003, Livro 14, Hadith 14.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *"O Qunut (A Súplica) costumava ser recitado /a nas orações de Magreb e de Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 1004, Livro 14, Hadith 15.

15- O Livro da Oração de Isstissqai (Invocação a Allah Pela Chuva)

Capítulo I: A saída do Profeta ﷺ para observar a oração de Isstissqai

Segundo tio de Abbad Bin Tamim ؓ narra:

"O Profeta ﷺ saiu para fazer a oração de Istisqa e virou (e colocou) sua vestimenta invertida". Sahih Al-Bukhari, 1005, Livro 15, Hadith 01.

Capítulo II: Invocação do Profeta ﷺ

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ levantava a cabeça da Genuflexão no último rakaah, costumava dizer: *"Ó Allah! Salve Aiyash Bint Abi Rabi`ah. Ó Allah! Salve Salamah Bint Hisham. Ó Allah! Salve Walid Bin Walid. Ó Allah! Salve os crentes fiéis e fracos. Ó Allah! Seja duro com as tribos de Mudwar e envie (fome) anos de muita seca / fome sobre eles como os anos de seca / fome na era / época do Profeta José".* O Profeta ﷺ disse ainda: *"Allah perdoe as tribos de Ghifar e salve as tribos de Asslam".* Abu Al-Zinad ؓ, sub-narrador disse: *"O Qunut costumava ser feito pelo Profeta ﷺ na oração de Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 1006, Livro 15, Hadith 02.

Segundo Massruq ؒ narra:

Estávamos com Abdullah ؓ e ele disse: Quando o Profeta ﷺ notou a recusa do povo em aceitar o Islam, ele disse: *"Ó Allah! Enviar anos de seca / fome sobre eles por (sete anos) como os sete anos (de fome / seca durante o tempo) de Profeta José". Então a fome os alcançou por um ano e destruiu todo tipo de vida a tal ponto que as pessoas começaram a comer peles, carcaças e animais mortos podres. Sempre que um deles olhava para o céu, parecia ver fumaça por causa da fome. Então, Abu Sufyan foi até o Profeta ﷺ e disse: "Ó Muhammad! Você ordena que as pessoas obedeçam a Allah e mantenham boas relações com amigos e parentes. Sem dúvida, o povo de sua tribo está morrendo, então, por favor, suplique a Allah por eles".*

Então, Allah Todo-Poderoso revelou: *(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo! (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis! Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro. E o rechaçaram,*

dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis. Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos). Alcorão Sagrado, 44:10-16.

Ibn Mass`ud ﷺ acrescentou: *"Al-Batsha (isto é, agarrar) aconteceu na batalha de Badr e sem dúvida a fumaça, Al-Batsha, Al-Lizam e o versículo de Surah Al-Rum (Os Bizantinos) tudo já aconteceu".* Sahih Al-Bukhari, 1007, Livro 15, Hadith 03.

Capítulo III: Pedido do povo ao Imam para fazer a oração de Istisqa (pedindo chuva)

Segundo Abdullah Bin Dinar ﷺ narra:

Meu pai disse: *"Ouvi Ibn Omar ﷺ recitando os versos poéticos de Abu Talib: E um branco (pessoa) isto é, o Profeta ﷺ a quem foi pedido que suplicasse pela chuva, que cuidasse dos órfãos e fosse o guardião das viúvas". O pai de Salim, Ibn Omar ﷺ disse: O seguinte verso poético me ocorreu enquanto eu estava olhando para o rosto do Profeta ﷺ enquanto ele suplicava pela chuva. Ele não desceu até que a água da chuva jorrou abundantemente de cada calha de telhado: E um branco (pessoa) a quem é pedido que suplicasse pela chuva e que cuidasse dos órfãos e fosse o guardião das viúvas... "E essas foram as palavras de Abu Talib".* Sahih Al-Bukhari, 1008, 1009, Livro 15, Hadith 04.

Segundo Anass ﷺ narra:

Sempre que a seca os ameaçasse, Omar Bin Al-Khattab ﷺ costumava pedir ao Al-Abbas Bin Abdul Muttalib ﷺ que invocasse a Allah para chover. Ele costumava dizer: *"Ó Allah! Costumávamos pedir ao nosso Profeta ﷺ para invocar a Ti pela chuva, e Tu nos abençoaria com a chuva, e agora pedimos ao tio dele para invocar a Ti pela chuva. Ó Allah! Abençoe-nos com a chuva". E então choveria.* Sahih Al-Bukhari, 1010, Livro 15, Hadith 05.

Capítulo IV: Inverter a capa do avesso durante a oração de Isstissqai

Segundo Abdullah Bin Zaid ﷺ narra:

O Profeta ﷺ virou sua capa do avesso durante a oração de Isstissqa (oração para suplicar a Allah pela chuva). Sahih Al-Bukhari, 1011, Livro 15, Hadith 06.

Segundo Abdullah Bin Zaid ﷺ narra: *O Profeta ﷺ foi em direção ao Mussalla (Local de Oração) e invocou Allah pela chuva. Ele estava virado em direção ao Qiblah (Mesquita Sagrada de Makkah) e vestiu sua capa do avesso, e fez dois rakaah.* Sahih Al-Bukhari, 1012, Livro 15, Hadith 07.

Capítulo V: A Ira de Allah sobre Suas criaturas com seca

Capítulo VI: A oração de Isstisqai na mesquita principal da cidade

Segundo Sharik Bin Abdullah Bin Abi Namir ﷺ narra:

Ouvi Anass Bin Málik ﷺ dizendo: *"Em uma sexta-feira, uma pessoa entrou na mesquita principal pelo portão voltado para o púlpito enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo o Khutbah. O homem ficou na frente do Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! O gado está morrendo e meios de sustento estão esgotados, por favor, suplique a Allah pela chuva. Anass ﷺ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ ergueu ambas as mãos e disse: Ó Allah! Abençoe-nos com chuva! Ó Allah! Abençoe-nos com chuva! Ó Allah! Abençoe-nos com chuva"! Anass ﷺ acrescentou: Por Allah, na ocasião, não tinha nenhum sinal de nuvem no céu e não havia nenhum edifício ou casa entre nós e (as montanhas de) Sila. Anass ﷺ acrescentou: "Uma nuvem pesada como um escudo apareceu por trás dela (ou seja, a montanha Sila). Quando veio no meio do céu, espalhou-se e depois choveu. Anass ﷺ disse ainda: Por juro Allah! Ficamos sem ver o sol por uma semana. Na sexta-feira seguinte, uma pessoa entrou pelo mesmo portão e, naquele momento, o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo o Khutbah de sexta-feira. O homem ficou na frente dele e disse: Ó Mensageiro de Allah! O gado está morrendo e as estradas estão fechadas, por favor, suplique a Allah para parar chover". Anass ﷺ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ levantou ambas as mãos e disse: Ó Allah! Ao redor de nós e não sobre nós. Ó Allah! Nos planaltos, nas montanhas, nas colinas, nos vales e em os lugares onde as árvores crescem. Então a chuva parou e saímos caminhando com o sol escaldante. Sharik perguntou ao Anass ﷺ se era a mesma pessoa que havia pedido a chuva (na última sexta-feira). Anass ﷺ disse que não sabia!* Sahih Al-Bukhari, 1013, Livro 15, Hadith 08.

Capítulo VII: Invocar a Allah pela chuva no Khutbah de sexta-feira voltado para uma direção diferente da Qiblah

Segundo Sharik (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra: Anass Bin Málik ﷺ disse: *"Uma pessoa entrou na mesquita numa sexta-feira pelo portão de frente para o Daril-Qadah e o Mensageiro de Allah ﷺ estava de pé*

fazendo o Khutbah (Sermão). O homem ficou em frente ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah ﷺ, o gado está morrendo e os meios de sustento se findaram; por favor, suplique a Allah pela chuva. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ levantou ambas as mãos e disse: Ó Allah! Abençoe-nos com chuva. Ó Allah! Abençoe-nos com chuva. Ó Allah! Abençoe-nos com chuva! Anass ؓ acrescentou: Por Allah, não havia nuvens no céu e não havia nenhuma casa ou edifício entre nós e a montanha de Sila. Em seguida, uma grande nuvem como um escudo apareceu por trás dela (ou seja, a montanha Sila) e quando ela veio no meio do céu, espalhou-se e depois choveu. Por Allah! Não pudemos ficamos sem ver o sol por uma semana. Na sexta-feira seguinte, uma pessoa entrou pelo mesmo portão e o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo o Khutbah de sexta-feira e o homem ficou na frente dele e disse: Ó Mensageiro de Allah! O gado está morrendo e as estradas estão fechadas; Por favor, suplique a Allah para parar de chover. Anass ؓ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ levantou ambas as mãos e disse: Ó Allah! Ao redor de nós e não sobre nós. Ó Allah! Nos planaltos, nas montanhas, nas colinas, nos vales e nos locais onde crescem as árvores. Anass ؓ acrescentou: A chuva parou e saímos, caminhando com o sol escaldante. Sharik perguntou ao Anass ؓ se era a mesma pessoa que pediu chuva na sexta-feira anterior". Anass ؓ disse que não sabia. Sahih Al-Bukhari, 1014, Livro 15, Hadith 09.

Capítulo VIII: A Oração de Isstissqai (para invocar a Allah pela chuva) no púlpito

Segundo Qatadah ؒ narra:

Anass ؓ disse: *Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo o Khutbah (Sermão) de sexta-feira, um homem veio e disse: Ó Mensageiro de Allah! A chuva está escassa; por favor, peça a Allah para nos abençoar com chuva. Então ele invocou / suplicou a Allah por isso, e choveu tanto que mal podíamos chegar às nossas casas e continuou a chover até outra sexta-feira. Anass ؓ disse ainda: Então a mesma ou outra pessoa se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! Invoque a Allah para reter a chuva. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ eu disse: Ó Allah! Ao redor de nós e não sobre nós. Anass ؓ acrescentou: "Eu vi as nuvens se dispersando à direita e à esquerda e continuou a chover, mas não sobre a cidade de Madinah".* Sahih Al-Bukhari, 1015, Livro 15, Hadith 10.

Capítulo IX: Quem Invocar Allah pela chuva na oração de Jumu'ah (sexta-feira)

Segundo Anass ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: *"O gado é destruído e os meios de sustento estão escassos". Então o Mensageiro de Allah ﷺ invocou Allah para chover e choveu desde aquela sexta-feira até outra sexta-feira. A mesma pessoa veio novamente e disse: "Casas desabaram, estradas foram fechadas e o gado destruído. Por favor, suplique a Allah para parar de chover". O Mensageiro de Allah ﷺ (levantou-se e) disse: "Ó Allah! (Deixe chover) nos planaltos, nas colinas, nos vales e nos lugares onde as árvores crescem". Assim, as nuvens se dissiparam da cidade de Madinah como se fosse roupas retiradas da vitrine.* Sahih Al-Bukhari, 1016, Livro 15, Hadith 11.

Capítulo X: Suplicar a Allah para interrupção da chuva intensa / volumosa

Segundo Anass ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: *"O gado é destruído e os meios de sustento estão escassos". Então o Mensageiro de Allah ﷺ invocou Allah para chover e choveu desde aquela sexta-feira até outra sexta-feira. A mesma pessoa veio novamente e disse: "Casas desabaram, estradas foram fechadas e o gado destruído. Por favor, suplique a Allah para parar de chover". O Mensageiro de Allah ﷺ (levantou-se e) disse: "Ó Allah! (Deixe chover) nos planaltos, nas colinas, nos vales e nos lugares onde as árvores crescem". Assim, as nuvens se dissiparam da cidade de Madinah como se fosse roupas retiradas da vitrine.* Sahih Al-Bukhari, 1017, Livro 15, Hadith 12.

Capítulo XI: O ditado que: o Profeta ﷺ não virou sua capa do avesso durante a invocação da chuva na oração daquela sexta-feira

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Um homem reclamou com o Profeta ﷺ sobre a destruição de gado, propriedades e a fome de seus descendentes. Então ele invocou (Allah pela chuva). O narrador, Anass Bin Málik ﷺ não mencionou que o Profeta ﷺ havia usado sua capa do avesso ou estava de frente ao Qiblah. Sahih Al-Bukhari, 1018, Livro 15, Hadith 13.

Capítulo XII: Se o povo solicitar ao Imam para invocar Allah pela chuva, Imam não deve recusar

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *Ó Mensageiro de Allah! O gado está destruído / morrendo de sede e meio de sustentos escassos; então, por favor, invoque Allah pela chuva. Então o Mensageiro de Allah ﷺ suplicou pela chuva e choveu desde aquela sexta-feira até a outra sexta-feira. Então um homem veio até o Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! As casas desabaram, as estradas foram cortadas e o gado está morrendo afogado. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Allah! (Deixe chover) no topo das montanhas, nos planaltos, nos vales e nos lugares onde as árvores crescem". Assim, as nuvens se dissiparam da cidade de Madinah como se fosse roupas retiradas da vitrine.* Sahih Al-Bukhari, 1019, Livro 15, Hadith 14.

Capítulo III: Intercessão de idólatras aos muçulmanos para invocarem Allah pela chuva durante a seca

Segundo Masruq ﷺ narra: *Um dia fui ao Ibn Mass`ud ﷺ que disse: "Quando os Quraixitas demoraram a abraçar o Islam, o Profeta ﷺ invocou a Allah para amaldiçoá-los, então eles foram afligidos por um ano de (fome) por causa do qual, muitos deles morreram e eles comeram as carcaças". Abu Sufyan foi até o Profeta ﷺ e disse: Ó Muhammad! Você veio para ordenar às pessoas que mantivessem boas relações com amigos e parentes, então sua nação está sendo destruída, invoque Allah? Então, o Profeta ﷺ recitou os seguintes versos do Alcorão Sagrados:*

Então, Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo! (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis! Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis. Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos).*** Alcorão Sagrado, 44:10-16.

E foi o que aconteceu no dia da batalha de Badr. Asbath acrescentou sob a autoridade de Mansur disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ suplicou por eles e choveu muito durante sete dias. Então, as pessoas reclamaram da chuva intensa e excessiva. O Profeta ﷺ disse: "Ó Allah, faça chover ao nosso redor e não sobre nós". Assim, as nuvens se dispersaram sobre sua cabeça e choveu nos arredores. Sahih Al-Bukhari, 1020, Livro 15, Hadith 15.

Capítulo XIV: Dizer: "Ao nosso redor e não sobre nós" quando chove excessivamente

Segundo Anass ﷺ narra:

Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo o Khutbah (sermão) numa sexta-feira quando as pessoas se levantaram, gritaram e disseram: *"Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Não há chuva (seca), as árvores secaram e o gado está destruído; Por favor, suplique a Allah pela chuva. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse duas vezes: Ó Allah! "Abençoe-nos com a chuva". Por Allah, não havia nenhum sinal de nuvem no céu e de repente o céu ficou encoberto por nuvens e começou a chover. O Profeta ﷺ desceu ao púlpito e fez a oração. Quando ele voltou da oração (para sua casa) estava chovendo e choveu continuamente até outra sexta-feira. Quando o Profeta ﷺ começou a proferir o Khutbah (sermão) de sexta-feira, as pessoas começaram a gritar e lhe disseram: "As casas desabaram e as estradas estão fechadas; por favor, suplique a Allah para parar de chover". Então o Profeta ﷺ sorriu e disse: Ó Allah! "Ao redor de nós e não sobre nós". Assim, o céu ficou claro sobre a cidade de Madinah, mas continuou chovendo na periferia (de Madinah) e nem uma gota de chuva caiu sobre a cidade de Madinah. "Olhei para o céu, que estava brilhante e claro como uma coroa".* Sahih Al-Bukhari, 1021, Livro 15, Hadith 16.

Capítulo XV: Invocar Allah enquanto está em pé pela chuva

Segundo Abdullah Bin Yazid Al-Ansari ﷺ disse: ele saiu com Al-Baraa Bin Azib e Zaid Bin Arqam ﷺ e invocaram pela chuva. *Ele (Abdullah Bin Yazid) se levantou, mas não em um púlpito, implorou perdão a Allah e, então fez duas oração de dois Rakaahs com recitação em voz alta, sem Adhan ou Iqama. Abu Ishaq ﷺ disse que: Adbullah Bin Yazid ﷺ tinha visto o Profeta ﷺ (fazendo o mesmo).* Sahih Al-Bukhari, 1022, Livro 15, Hadith 17.

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra que:

O seu tio (que era um dos companheiros do Profeta ﷺ) lhe disse: *"O Profeta ﷺ saiu com o povo para invocar Allah pela chuva para eles. Ele se levantou e invocou Allah pela chuva, então se virou para Qiblah e inverteu sua capa (do avesso) e choveu".* Sahih Al-Bukhari, 1023, Livro 15, Hadith 18.

Capítulo XVI: Recitar em voz alta / audível enquanto faz a oração de Isstissqai

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra que:

O seu tio, que era um companheiro do Profeta ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ saiu para invocar Allah pela chuva. Ele se virou para Qiblah invocando Allah. Ele virou / inverteu sua capa (do avesso) e então fez dois rakaahs e recitou o Alcorão em voz alta / audível neles".* Sahih Al-Bukhari, 1024, Livro 15, Hadith 19.

Capítulo XVII: Como o Profeta ﷺ ficou de costas ao povo (enquanto fazia a oração pela chuva)

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra que:

O seu tio (que era um dos companheiros do Profeta ﷺ) lhe disse: *"Eu vi o Profeta ﷺ no dia em que ele saiu para fazer a oração de Isstissqai. Ele ficou de costas para o povo virado para Qiblah e pediu a Allah que chovesse. Então ele virou / inverteu sua capa do avesso, liderou-nos em uma oração de dois rakaahs e recitou o Alcorão em voz alta / audível neles".* Sahih Al-Bukhari, 1025, Livro 15, Hadith 20.

Capítulo XVIII: A oração de Istisqa consiste em dois Rakaahs

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra do seu tio, que disse:

"O Profeta ﷺ invocou / suplicou Allah pela chuva, fez uma oração de dois rakaahs e colocou / inverteu sua capa do avesso". Sahih Al-Bukhari, 1026, Livro 15, Hadith 21.

Capítulo XIX: Observação da oração de Isstissqai em um Mussalla (Sala de orações)

Segundo Abbad Bin Tamim ﷺ narra do seu tio, que disse:

"O Profeta ﷺ foi até ao Mussalla para fazer a oração de Isstissqai, virou para o Qiblah, fez uma oração de dois rakaahs e virou / inverteu seu manto do avesso". Abu Bakr ﷺ disse: "Profeta ﷺ colocou ao lado direito de sua capa sobre o lado esquerdo". Sahih Al-Bukhari, 1027, Livro 15, Hadith 22.

Capítulo XX: Vira-se em direção ao Qiblah enquanto está fazendo a oração de Isstissqai

Segundo Abdullah Bin Zaid Al-Ansari ﷺ narra:

"O Profeta ﷺ saiu em direção a Mussalla para fazer a oração de Isstissqai e quando ele pretendia invocar (Allah) ou começou a invocar, ele enfrentou a Qibla e virou sua capa do avesso". Sahih Al-Bukhari, 1028, Livro 15, Hadith 23.

Capítulo XXI: Ao fazer a oração de Isstissqai, as pessoas devem levantar / erguer as mãos junto com o Imam

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Um beduíno veio ao Mensageiro de Allah ﷺ numa sexta-feira e disse: *"Ó Mensageiro de Allah! O gado, a prole e o povo morreram". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ ergueu ambas as mãos invocando Allah (pela chuva) e as pessoas também levantaram suas mãos com o Mensageiro de Allah ﷺ invocando Allah (pela chuva). Ainda não tínhamos saído da mesquita quando começou a chover. Choveu até outra sexta-feira, quando o mesmo homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Os viajantes são obrigados a adiar suas viagens (por causa da chuva excessiva) e as estradas transbordam".* Sahih Al-Bukhari, 1029, Livro 15, Hadith 24.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ acrescentou que: *"O Profeta ﷺ ergueu as mãos (durante a invocação) a tal ponto que a brancura de suas axilas era visível".* Sahih Al-Bukhari, 1030, Livro 15, Hadith 25.

Capítulo XXII: Levantar ambas as mãos pelo Imam durante Isstissqai enquanto invoca Allah pela chuva

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ nunca levantou as mãos para qualquer invocação, exceto para a oração de Isstissqai e costumava levantá-las tanto que a brancura de suas axilas se tornava visível. (Nota: pode ser que Anass ﷺ não tenha visto o Profeta ﷺ levantando as mãos, mas é narrado que o Profeta ﷺ costumava levantar as mãos para outras invocações além da oração de Isstissqa".* Sahih Al-Bukhari, 1031, Livro 15, Hadith 26.

Capítulo XXIII: O que deve ser dito (ou o que dizer) se chover

Segundo Aisha ﵂ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ visse chuva, ele costumava dizer: *"Ó Allah! Que seja uma chuva forte e benéfica".* Sahih Al-Bukhari, 1032, Livro 15, Hadith 27.

Capítulo XXIV: Sobre quem ficou na chuva até que a água começa a escorrer na sua barba

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, o povo sofreu um ano de (fome / seca). Enquanto o Profeta ﷺ estava fazendo Khutbah (Sermão) no púlpito em uma sexta-feira, um beduíno levantou-se e disse: *Ó Mensageiro de Allah ﷺ! O gado está morrendo e as famílias (descendentes) estão com fome: por favor, suplique a Allah para que nos abençoe com chuva. O Mensageiro de Allah ﷺ ergueu ambas as mãos em direção ao céu e, naquela ocasião não havia nenhum traço de nuvem no céu. Então as nuvens começaram a se formar como montanhas. Antes que ele descer do púlpito, vi a água da chuva escorrendo por sua barba. Choveu naquele dia, no dia seguinte, no terceiro dia, no quarto dia e até na outra sexta-feira, quando o mesmo beduíno ou outra pessoa se levantou (durante Khutbah de sexta-feira) e disse: "Ó Mensageiro de Allah ﷺ! As casas ruíram-se e o gado se afogou. Por favor, invoque Allah por nós". Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou ambas as mãos e disse: "Ó Allah! Em torno de nós e não sobre nós". Seja qual for o lado que o Profeta ﷺ dirigiu sua mão, as nuvens se dispersavam de lá até que um buraco (nas nuvens) foi formado sobre a cidade de Madinah. O vale do Qanat permaneceu fluindo (com água) por um mês e nenhum veio de fora que não falava da chuva abundante.* Sahih Al-Bukhari, 1033, Livro 15, Hadith 28.

Capítulo XXV: Se o vento soprar (o que se deve fazer ou dizer)?

Segundo Anass ﵁ narra:

Sempre que um vento forte soprasse, a ansiedade / preocupação aparecia no rosto do Mensageiro de Allah ﷺ (temendo / receando que o vento pudesse ser um sinal da ira de Allah). Sahih Al-Bukhari, 1034, Livro 15, Hadith 29.

Capítulo XXVI: Sobre os ditos do Profeta ﷺ "Fui proporcionado a vitória sobre Al-Saba"

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Foi-me concedida a vitória sobre Al-Saba e a nação de Ad foi destruída por Al-Dabur (vento oeste)".* Sahih Al-Bukhari, 1035, Livro 15, Hadith 30.

Capítulo XXVII: Terremotos e (outros) sinais (do Dia do Juízo Final)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A Hora (Último Dia) não será estabelecida até que o conhecimento (religioso) seja retirado (pela morte de religiosos eruditos), terremotos serão muito frequentes, o tempo passará rapidamente, aflições aparecerem, os assassinatos vão aumentar e o dinheiro vai transbordar entre vós".* Sahih Al-Bukhari, 1036, Livro 15, Hadith 31.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Ó Allah! Abençoe nosso Shami e nosso Iêmen". As pessoas diziam: "Nosso Najd também". O Profeta ﷺ disse novamente: "Ó Allah! Abençoe nosso Shami e nosso Iêmen". Eles disseram novamente: "Nosso Najd também". Sobre isso o Profeta ﷺ disse: "Haverá terremotos e aflições, e dali sairá do lado de chifres do Satanás".* Sahih Al-Bukhari, 1037, Livro 15, Hadith 32.

Capítulo XXVIII: Allah Todo-Poderoso diz: (E fizestes disso o vosso sustento, para que o pudésseis desmentir)?

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Vossa gratidão...".*

Narrava Zaid bin Khalid Al-Juhani: O Mensageiro de Allah ﷺ conduziu a oração matinal em Al-Hudaibiyah e, na noite anterior tinha chovido. *Quando o Profeta ﷺ terminou a oração, ele se virou para o povo e disse: "Vocês sabem o que o seu Senhor (Allah) disse"? Eles responderam: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". O Profeta ﷺ disse: Allah diz: "Nesta manhã alguns dos Meus adoradores / servos permaneceram como verdadeiros crentes e alguns se tornaram incrédulos; aquele que disse que choveu com a bênção e misericórdia de Allah é aquele que acredita em Mim e não acredita nas estrelas, mas aquele que disser que choveu por causa de tal e tal (estrela) é um descrente em Mim e um crente na estrela".* Sahih Al-Bukhari, 1038, Livro 15, Hadith 33.

Capítulo XXIX: Ninguém pode saber quando é que pode chover além de Allah

Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Cinco coisas somente Allah sabe dos seus detalhes".*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"As chaves do conhecimento incognoscível são cinco que ninguém conhece, exceto Allah... Ninguém sabe o que acontecerá amanhã; ninguém sabe o que está no útero; ninguém sabe o que ganhará amanhã; ninguém sabe em que lugar ele morrerá; e ninguém sabe quando vai chover".* Sahih Al-Bukhari, 1039, Livro 15, Hadith 34.

16 – O Livro dos Eclipses

Capítulo I: A observação da oração durante um eclipse solar

Segundo Abu Bakra ﷺ narra:

Estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ quando o sol eclipsou. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se arrastando sua capa até entrar na mesquita. Ele nos guiou em uma oração de dois rakaahs até o sol (eclipse) clarear. Então o Profeta ﷺ disse: *"O sol e a lua não eclipsam por causa da morte de alguém. Portanto, sempre que verdes esses eclipses, fazei a oração e invocai a Allah até que o eclipse termine".* Sahih Al-Bukhari, 1040, Livro 16, Hadith 01.

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O sol e a lua não eclipsam por morte de alguém do povo, mas eles são dois sinais entre os sinais de Allah. Quando vocês observarem, então levantem-se e façam oração de eclipses.* Sahih Al-Bukhari, 1041, Livro 16, Hadith 02.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O sol e a lua não eclipsam por morte ou vida (ou seja, nascimento) de alguém, mas eles são dois sinais entre os sinais de Allah. Quando vocês observarem, então levantem-se e façam oração de eclipses".* Sahih Al-Bukhari, 1042, Livro 16, Hadith 03.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narra:

"O sol eclipsou durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ no dia em que (seu filho) Ibrahim morreu. Então, as pessoas disseram que o sol havia eclipsado por causa da morte de Ibrahim. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: O sol e a lua não eclipsam por morte ou vida (ou seja, nascimento) de ninguém. Quando vocês observarem o eclipse, orem e invoque a Allah". Sahih Al-Bukhari, 1043, Livro 16, Hadith 04.

Capítulo II: Dar Sadaqah (Caridade) durante eclipse

Segundo Aisha ﷺ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ o sol eclipsou e, então ele conduziu as pessoas em oração, levantou-se e realizou um longo Qiyam (ficou em pé), então se curvou por um longo tempo. *Ele se levantou novamente e executou um longo Qiyam, mas desta vez o período que ficou em pé foi mais*

curto do que o primeiro. Ele curvou-se novamente por um longo tempo, mas mais curto que o primeiro, então se prostrou e prolongou a prostração. Ele fez o mesmo na segunda rakaah e na primeira e então terminou a oração; a essa altura, o sol (eclipse) havia se dissipado. Ele proferiu um Khutbah (Sermão) e depois de louvar e glorificar a Allah, disse: "O sol e a lua são dois sinais entre os sinais de Allah; eles não eclipsam com a morte ou a vida de ninguém. Então, quando vocês verem o eclipse, lembrem-se de Allah e façam Takbir, orem e dêm Sadaqah". O Profeta ﷺ ainda disse: "Ó seguidores de Muhammad! Por Allah! Não há ninguém que tenha mais ghaira (autorrespeito / ciúmes) do que Allah, pois Ele proibiu que Seus servos, homens ou mulheres cometessem adultério (relação sexual ilegal). Ó seguidores de Muhammad! Por Allah, se vocês soubessem o que eu sei, então vocês ririam pouco e chorariam muito". Sahih Al-Bukhari, 1044, Livro 16, Hadith 05.

Capítulo III: Fazendo Chamamento em voz alta para a oração em congregação pelo eclipse

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

"Quando o sol eclipsou durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, foi feito um Chamamento de que uma oração seria feita em congregação". Sahih Al-Bukhari, 1045, Livro 16, Hadith 06.

Capítulo IV: Um Khutbah (Sermão) feito pelo Imam no eclipse

Aisha e Assma ﷺ ambas disseram: *"O Mensageiro de Allah ﷺ fez Khutbah durante eclipse".*

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ela) narra:

Na vida do Profeta ﷺ o sol eclipsou e ele foi para a Mesquita e as pessoas se alinharam atrás dele. Ele fez o Takbir (iniciando a oração) e prolongou a recitação (do Alcorão), então fez Takbir e fez uma genuflexão prolongada; então (ergueu a cabeça e) disse: *"Sami`a Allahu liman hamidah" (Allah ouviu aquele que O louvou). Ele então não se prostrou, mas se levantou e fez uma recitação prolongada, que foi mais curta do que a primeira recitação. Ele novamente fez Takbir e depois fez uma genuflexão prolongada, mas mais curta do que a primeira, e então disse: "**Sami`a Allahu liman hamidah" (Allah ouviu aquele que O louvou). Ó nosso Sustentador!** Todos os louvores pertencem a Ti. E então se prostrou e fez o mesmo na segunda rakaah; assim, ele completou quatro genuflexões e quatro prostrações. O sol (eclipse) havia clareado antes de terminar a oração. (Depois da*

oração) ele se levantou, glorificou e louvou a Allah como Ele mereceu e então disse: "O sol e a lua são dois dos sinais de Allah. Eles não eclipsam por causa da morte ou da vida (ou seja, nascimento) de alguém. Quando vocês os veres, apressem-se para a oração". Al-Zuhri ﷺ narrou: Eu disse ao Urwah ﷺ: Quando o sol eclipsou em Madinah, seu irmão (Abdullah Bin Al-Zubair) fez apenas uma oração de dois rakaahs como essa da oração da de Fajr (Aurora). Urwah ﷺ respondeu: "Sim, pois ele sentia falta da tradição do Profeta ﷺ a respeito desse assunto". Sahih Al-Bukhari, 1046, Livro 16, Hadith 07.

Capítulo V: Deve-se dizer: O sol Kassafat ou apenas Khassafat? (Eclipse do sol ou apenas eclipse)? Porque Allah diz: (E se eclipsar a lua)

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

No dia em que o sol Khassafat (eclipsou) o Mensageiro de Allah ﷺ fez oração do eclipse; ele se levantou e fez Takbir e uma recitação prolongada, então fez uma genuflexão prolongada, então levantou a cabeça e disse: ***"Sami`a Allahu liman hamidah",*** *e então permaneceu de pé e recitou uma recitação prolongada, porém mais curta do que a primeira. Em seguida, ele fez uma genuflexão prolongada, mais curta que a primeira. Então ele prostrou e prolongou a prostração e fez o mesmo na segunda rakaah e na primeira e então terminou a oração com Taslim (Saudação). Na ocasião, o sol (eclipse) havia clareado. Em seguida ele se dirigiu ao povo e disse: "O sol e a lua são dois signos de Allah; eles não eclipsam* ***(Yakhsifan)*** *por causa da morte ou da vida (ou seja, nascimento) de alguém. Então, quando vocês vê-los, apressem-se para a oração de eclipse".* Sahih Al-Bukhari, 1047, Livro 16, Hadith 08.

Capítulo VI: Ditos do Profeta ﷺ: "Allah assusta Seus escravos com Khussuf (eclipse)"

Os ditos acima foram proferidos pelo Abu Mussa ﷺ, segundo o Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Abu Bakra ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O sol e a lua são dois sinais entre os sinais de Allah e, eles não eclipsam por causa da morte de alguém, mas Allah assusta Seus servos / Suas criaturas com eles".* Sahih Al-Bukhari, 1048, Livro 16, Hadith 09.

Capítulo VII: A busca de refúgio a Allah do tormento na sepultura durante eclipse

Segundo Amra Bint Abdul-Rahman ﵂ narra:

Uma mulher judia foi perguntar a Aisha ﵂, a esposa do Profeta ﷺ sobre algo. Ela disse a ela: *"Será que Allah castiga da sepultura". Então, Aisha ﵂ perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Será que as pessoas serão punidas em seus túmulos"? O Mensageiro de Allah ﷺ depois de buscar refúgio em Allah do castigo da sepultura (e, portanto, respondeu afirmativamente). Então, um dia, o Mensageiro de Allah ﷺ cavalgou para ir a algum lugar, mas o sol eclipsou. Ele voltou pela manhã e passou pelos fundos das habitações (de suas esposas) e se levantou para a oração (do eclipse), e as pessoas ficaram atrás dele. Ele ficou de pé por um longo período e então fez uma genuflexão prolongada, que foi mais curta do que a primeira. Então ele ergueu a cabeça e prostrou-se. Então ele se levantou (para a segunda rakaah) por um longo tempo, mas a postura foi mais curta do que a da primeira rakaah. Em seguida, ele fez uma genuflexão prolongada, mais curta do que a primeira. Então ele ergueu a cabeça e prostrou-se. Então ele se levantou por um longo tempo, mas mais curto do que o primeiro. Então ele fez uma genuflexão prolongada, mas mais curta do que a primeira. Então ele ergueu a cabeça, prostrou-se e terminou a oração e (depois fez o Sermão e) disse o quanto Allah desejou. E então ele ordenou que o povo buscasse refúgio em Allah contra o castigo da sepultura.* Sahih Al-Bukhari, 1049, 1050, Livro 16, Hadith 10.

Capítulo VIII: Prolongar as prostrações na oração de eclipse

Segundo Abdullah Bin Amr ﵁ narra:

O sol eclipsou durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e um anúncio foi feito de que a oração seria realizada em congregação. *O Profeta ﷺ realizou duas genuflexões em uma rakaah. Então ele se levantou e fez duas genuflexões em uma rakaah. Então ele se sentou e terminou a oração; no momento, o (eclipse) havia desaparecido. Aisha ﵂ disse: "Eu nunca havia feito uma prostração tão longa com a dela ocasião".* Sahih Al-Bukhari, 1051, Livro 16, Hadith 11.

Capítulo IX: Oração de Eclipse em congregação

Segundo Abdullah Bin Abbass ﵄ narra:

O sol eclipsou durante a vida do Profeta ﷺ. *Então, o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração do eclipse e permaneceu por um longo período igual ao período em que se podia recitar Surah Al-Baqara. Então, ele se curvou por um longo tempo*

e se levantou e ficou em pé por um longo período, que foi mais curto do que o da primeira posição, então curvou-se novamente por um longo tempo, mas por um período mais curto do que o primeiro; em seguida, ele prostrou-se duas vezes e ficou em pé por um longo período, que foi mais curto do que o primeiro; então ele se curvou por um longo tempo que foi mais curto que o anterior, e então ele levantou sua cabeça e ficou em pé por um longo período que foi mais curto do que a primeira posição, então ele se curvou por um longo tempo que foi mais curto que a primeira genuflexão , e então prostrou-se (duas vezes) e terminou a oração. Até então, o sol (eclipse) havia sumido. O Profeta ﷺ então disse: "O sol e a lua são dois dos sinais de Allah. Eles eclipsam nem por causa da morte de alguém nem por causa de sua vida (ou seja, nascimento). Então, quando vocês os verem, lembrem-se de Allah". As pessoas dizem: Ó Mensageiro de Allah ﷺ! "Nós te vimos pegando algo do seu lugar e em seguida te vimos se recuando". O Profeta ﷺ respondeu: "Vi o Paraíso e estendi minhas mãos em direção a um ramo (de seus frutos) e se eu o tivesse arrancado deles, então vocês teriam comido o resto da vida enquanto o mundo permanecer. Eu também vi o fogo do Inferno e nunca tinha visto uma cena tão horrível como aquela e vi que a maioria dos habitantes do inferno eram mulheres". As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! Por que assim? O Profeta ﷺ respondeu: "Por causa de ingratidão delas". Foi perguntado se elas (mulheres) são ingratas a Allah. O Profeta ﷺ disse: "Elas são ingratos para com seus companheiros de vida (maridos) e ingratas com as boas ações. Se você for benevolente com uma delas ao longo da vida e se ela detectar alguma coisa (indesejável) em você, ela dirá: Eu nunca recebi nenhuma benevolência de ti". Sahih Al-Bukhari, 1052, Livro 16, Hadith 12.

Capítulo X: Observar a oração de Eclipse pelos homens e pelas mulheres

Segundo Fatimah Bint Al-Munzhir ﵂ narra:

Asmai Bint Abi Bakr ﵂ disse: *"Fui ter com Aisha ﵂, a esposa do Profeta ﷺ durante o eclipse solar. As pessoas estavam de pé fazendo a oração e ela também estava entre elas. Eu perguntei a ela: O que aconteceu com as pessoas? Ela apontou para o céu com a mão e disse: "Subhan-Allah" (Glorificado seja Allah). Eu disse: Há um sinal? Ela apontou na afirmativa. Asma ﵂ disse ainda: Eu também me levantei para a oração até desmaiar e depois derramei água na minha cabeça. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou sua oração, ele agradeceu, louvou Allah e disse: Não há nada que eu não tenha visto neste meu lugar, mesmo o Paraíso e o Inferno. Fui inspirado que sereis submetidos à prova nos túmulos / sepulturas,*

como ou quase como o julgamento de Masih Al-Dajjal (Anticristo)". Não sei dizer qual dos dois Asmai disse! (Os anjos) virão a cada um de vós e perguntarão o que sabem sobre este homem (ou seja, Muhammad). O crente ou um crente firme (não sei qual palavra Asma disse) irá responder: Ele é Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ que veio até nós com evidências e orientações claras, então nós aceitamos seus ensinamentos, acreditamos nele e o seguimos. Os anjos então dirão a ele: "Durma em paz, pois sabíamos com certeza que tu eras um crente firme". Hipócrita ou incrédulo (não sei qual palavra Asmai disse: "Não sei. Eu ouvi as pessoas falando algo, então eu disse (o mesmo)". Sahih Al-Bukhari, 1053, Livro 16, Hadith 13.

Capítulo XI: Manumissão / Alforria de servos durante o eclipse solar

Segundo Asmai ﵂ narra:

Sem dúvida que, o Profeta ﷺ ordenou que as pessoas alforriassem escravos durante o eclipse solar. Sahih Al-Bukhari, 1054, Livro 16, Hadith 14.

Capítulo XII: Observação da oração de eclipse em uma mesquita

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman ﵂ narra:

Uma mulher judia foi ter com Aisha ﵂ para perguntar a ela sobre algo e então ela disse: *"Que Allah lhe dê refúgio do castigo da sepultura". Então, Aisha ﵂ perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: Será que as pessoas seriam punidas em seus túmulos / suas sepulturas"? O Mensageiro de Allah ﷺ pediu refúgio a Allah contra o castigo de sepultura (indicando uma resposta afirmativa). Então, um dia, o Mensageiro de Allah ﷺ cavalgou (para partir para algum lugar), mas o sol eclipsou. Ele voltou pela manhã e passou pela parte de trás das habitações (de suas esposas) e se levantou e começou a fazer a oração do eclipse e as pessoas ficaram atrás dele. Ele ficou em pé por um longo período e então fez uma longa genuflexão e então ficou em pé por um longo período, que foi mais curto do que o primeiro Qiyam (em pé), então ele fez uma genuflexão prolongada que foi mais curta do que a primeira genuflexão, então ele levantou a cabeça e prostrou-se por um longo tempo e então se levantou (para a segunda rakaah) por um longo tempo, mas a posição foi mais curta do que a da primeira rakaah. Em seguida, ele fez uma genuflexão prolongada, mais curta do que a da primeira. Ele então se levantou por um longo tempo, mas mais curto do que o primeiro, então novamente fez uma longa genuflexão que foi mais curta do que a primeira e então prostrou por um tempo mais curto do que a primeira prostração. Então ele terminou a oração e fez o sermão e disse o que*

Allah desejava; e ordenou ao povo que buscasse refúgio em Allah contra o castigo de sepultura / túmulo. Sahih Al-Bukhari, 1055, 1056, Livro 16, Hadith 15.

Capítulo XIII: O eclipse solar não ocorre por causa de morte ou vida de alguém

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O sol e a lua não eclipsam por causa da morte ou da vida de alguém, mas são dois sinais entre os sinais de Allah, então orem sempre que os verem eclipsados".* Sahih Al-Bukhari, 1057, Livro 16, Hadith 16.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Na vida do Profeta ﷺ o sol eclipsou e o Profeta ﷺ levantou-se para fazer a oração com o povo e fez uma longa recitação, então ele fez uma genuflexão prolongada e então ergueu a cabeça e fez uma recitação prolongada que era mais curto que a primeira. Em seguida, ele fez uma genuflexão prolongada, mais curta do que a primeira, e então ergueu a cabeça e fez duas prostrações. Ele então se levantou para a segunda rakaah e o fez como a primeira. Então ele se levantou e disse: "O sol e a lua não eclipsam por causa da vida ou morte de alguém, mas são dois sinais entre os sinais de Allah que Ele mostra aos Seus servos. Portanto, sempre que os verem, apressem-se / corram para a oração". Sahih Al-Bukhari, 1058, Livro 16, Hadith 17.

Capítulo XIV: Lembrar-se de Allah durante eclipse

É relatado por Ibn Abbass ﷺ.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O sol eclipsou e o Profeta ﷺ levantou-se, temendo que fosse a Hora (ou seja, o Dia do Juízo). Ele foi à mesquita e fez a oração com o Qiyam (permanência em pé) mais longo, genuflexão e prostração que eu já o tinha visto fazer. Então ele disse: *"Estes sinais que Allah envia não ocorrem por causa da vida ou morte de alguém, mas Allah faz Seus servos temerem por eles. Então, quando vocês verem qualquer coisa disso, comecem a se lembrar de Allah, invoque-O e peça o Seu perdão".* Sahih Al-Bukhari, 1059, Livro 16, Hadith 18.

Capítulo XV: Invocação durante eclipse

Abu Mussa e Aisha ﷺ ambos narram do Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narra: No dia da morte de

Ibrahim, o sol eclipsou e as pessoas disseram que o eclipse foi devido à morte de Ibrahim (filho do Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O sol e a lua são dois signos entre os sinais de Allah. Eles não eclipsam por causa da morte ou da vida de alguém. Então, quando vocês os veres, invoquem Allah e observem a oração até que o eclipse termine".* Sahih Al-Bukhari, 1060, Livro 16, Hadith 19.

Capítulo XVI: O dizer de Imam "Amma baa'du" durante o Khutbah de eclipse

E isso foi narrado por Asmai ﵂ que disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ terminou a oração do eclipse e então o sol (eclipse) havia clareado. Então ele proferiu o Khutbah (Sermão) louvando e elogiando a Allah como Ele merecia e, em seguida ele disse:* ***"Amma baa'du"****.* Sahih Al-Bukhari, 1061, Livro 16, Hadith 20.

Capítulo XVII: A oração do eclipse lunar

Segundo Abu Bakra ﵁ narra:

"Durante a vida do Profeta ﷺ, o sol eclipsou e então ele observou uma oração de dois rakaahs". Sahih Al-Bukhari, 1062, Livro 16, Hadith 21.

Segundo Abu Bakra ﵁ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ o sol eclipsou e ele saiu arrastando suas roupas até chegar à mesquita. As pessoas se reuniram ao redor dele e ele as conduziu e observou a oração de dois rakaahs. Quando o sol (eclipse) clareou, ele disse: *"O sol e a lua são dois signos entre os sinais de Allah; eles não eclipsam por causa da morte de alguém, e então quando um eclipse ocorre, orem e invoquem a Allah até o eclipse passar". Aconteceu que um filho do Profeta ﷺ chamado Ibrahim morreu naquele dia e as pessoas estavam falando sobre isso (dizendo que o eclipse foi causado por sua morte).* Sahih Al-Bukhari, 1063, Livro 16, Hadith 22.

Capítulo XVIII: A primeira Rakaah da oração de eclipse é mais longo

Segundo Aisha ﵂ narra:

"O Profeta ﷺ nos conduziu e realizou quatro genuflexões em duas rakaahs durante o eclipse solar e a primeira rakaah foi mais longo". Sahih Al-Bukhari, 1064, Livro 16, Hadith 23.

Capítulo XIX: Recitação em voz alta / audível durante a oração de eclipse

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ recitou o Alcorão em voz alta / audível durante a oração do eclipse e quando ele terminou a oração do eclipse, ele fez o Takbir e se curvou. Quando se levantava da genuflexão dizia: "Sami 'a Allahu liman hamidah, Rabbana wa laka Al-hamd". E ele voltou a recitar. Na oração de eclipse, há quatro genuflexões e quatro prostrações em dois rakaahs. Al-Auza'i ﵀ e outros disseram que ouviram Al-Zuhri de Urwah e de Aisha ﵂ dizendo: "Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ o sol eclipsou e ele mandou uma pessoa anunciar sobre esse fenômeno: "Oração em congregação". Ele conduziu a oração e realizou quatro genuflexões e quatro prostrações em dois rakaahs. Narrou Al-Walid que Abdul-Rahman Bin Namir (que Allah tenha misericórdia por eles) o informou que ele tinha ouvido o mesmo. Ibn Shihab ﵀ ouviu o mesmo. Al-Zuhri ﵁ disse: "Perguntei (Urwah), o que seu irmão Abdullah Bin Al-Zubair ﵁ fez? Ele fez dois rakaahs (da oração do eclipse) como a oração da manhã, quando fez a oração do eclipse em Madinah. Urwah ﵁ respondeu que havia perdido (ou seja, não fez oração de acordo com) a tradição do Profeta ﷺ. Sulaiman Bin Kathir e Sufyan Bin Hussain (que Allah tenha misericórdia por eles) narraram de Al-Zuhri ﵁ que a oração pelo eclipse costumava ser feita com recitação em voz alta / audível". Sahih Al-Bukhari, 1065, 1066, Livro 16, Hadith 24.

17- O Livro de Prostração Durante a Recitação do Alcorão Sagrado

Capítulo I: Prostrações durante a recitação do Alcorão Sagrado

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ recitou Surah Al-Najm (Capítulo da Estrela Nº53) em Makkah e prostrou-se enquanto o recitava e aqueles que estavam com ele fizeram o mesmo, exceto um homem idoso que pegou um punhado de pequenas pedras ou terra e o ergueu até a testa e disse: "Isso é suficiente para mim". Mais tarde, eu o vi morto como um descrente. Sahih Al-Bukhari, 1067, Livro 17, Hadith 01.

Capítulo II: Prostração durante a recitação do Surah Tanzil - Al-Sajdah (Capítulo da prostração Nº 32)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Às sextas-feiras, o Profeta ﷺ costumava recitar Lam Mim Tanzil (Alif Lam Mim. Esta é a revelação do Livro indubitável, que emana do Senhor do Universo), na primeira rakaah e Hal ata `alal-insani (Acaso, não transcorreu um longo período, desde que o homem nada era)? Isto é, Surah Al-Dahr (Capítulo Nº 76) (na segunda rakaah), na oração Fajr. Sahih Al-Bukhari, 1068, Livro 17, Hadith 02.

Capítulo III: Prostração durante a recitação do Surat (Capítulo) a letra Sáad Nº 38

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

"A prostração do Surah (Capítulo) da letra Sáad não é obrigatória, mas eu vi o Profeta ﷺ prostrando-se enquanto a recitava este capítulo". Sahih Al-Bukhari, 1069, Livro 17, Hadith 03.

Capítulo IV: A prostração durante a recitação do Surah (Capítulo) Al-Najm Nº 53

Ibn Abbass ﷺ narra tais relatos do Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra: *O Profeta ﷺ recitou Surah Al-Najm Nº53 e prostrou-se enquanto o recitava e todas as pessoas se prostraram e um homem entre o povo pegou um punhado de pedras ou terra e levantou-o para o rosto e disse: "Isto é suficiente para mim". Mais tarde eu o vi morto como um descrente.* Sahih Al-Bukhari, 1070, Livro 17, Hadith 04.

Capítulo V: A prostração de muçulmanos juntamente com idólatras

Mushrik (idólatra) é Najassun (impuro) porque não realiza ablução; e Ibn Abbass ﷺ somente se prostrava enquanto abluído.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ prostrou enquanto recitava Sural Al-Najm (Capítulo da Estrela Nº 53) e com ele prostraram os muçulmanos, os pagãos / idolatras, os jinns (gênios) e os humanos. Sahih Al-Bukhari, 1071, Livro 17, Hadith 05.

Capítulo VI: Quem recitar os versos de prostração e não se prostra

Segundo Atai Bin Yassar رحمه الله narra:

Perguntei ao Zaid Bin Thabit ﷺ que alegava ter recitado Surah Al-Najm (Capítulo da Estrela Nº 53) ao Profeta ﷺ e, o Profeta ﷺ não se prostrou. Sahih Al-Bukhari, 1072, Livro 17, Hadith 06.

Segundo Zaid bin Thabit ﷺ narra:

Recitei Surah Al-Najm (Capítulo da Estrela Nº 53) diante do Profeta ﷺ e, o Profeta ﷺ não se prostrou. Sahih Al-Bukhari, 1073, Livro 17, Hadith 07.

Capítulo VII: A prostração durante a recitação de Surah Izhat-Sama'un-Shaqqat (Capítulo da Fenda no Céu, Nº 84), (Quando o céu se fender)

Segundo Abu Salmah ﷺ narra:

Ouvi Abu Hurairah ﷺ recitando: ***Izhat-Sama'un-Shaqqat (Capítulo da Fenda no Céu, Nº 84), (Quando o céu se fender)*** e ele prostrou-se durante a recitação. *Perguntei ao Abu Hurairah ﷺ: "Não te prostrado"? Abu Hurairah ﷺ disse: "Se eu não tivesse visto o Profeta ﷺ prostrando, não teria me prostrado".* Sahih Al-Bukhari, 1074, Livro 17, Hadith 08.

Capítulo VIII: Quem se prostra com a prostração do recitador

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Quando o Profeta ﷺ recitava um surah (um Capítulo) que continha a prostração, ele se prostrava, nós fazíamos o mesmo e alguns de nós (por causa da pressa) não conseguiam encontrar um lugar para se prostrarem.* Sahih Al-Bukhari, 1075, Livro 17, Hadith 09.

Capítulo IX: A superlotação de pessoas quando o Imam recita algum versículo que contém Sajdah (Prostração)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Quando o Profeta ﷺ recitou Surah Al-Sajda e nós estávamos com ele, ele se prostrou, nós também nos prostramos com ele e alguns de nós (por causa da pressa) não encontraram lugar para nossas testas se prostrarem.* Sahih Al-Bukhari, 1076, Livro 17, Hadith 10.

Capítulo X: Sobre quem acha que Allah não tornou obrigatória a prostração de recitação

Segundo Rabi`ah ﷺ narra: Omar Bin Al-Khattab ﷺ recitou Surah Al-Nahl (Capítulo de Abelha Nº 16) numa sexta-feira no púlpito e quando alcançou o versículo de Sajdah ele desceu do púlpito e prostrou-se e as pessoas também se prostraram. *Na sexta-feira seguinte, Omar Bin Al-Khattab ﷺ recitou o mesmo Surah e quando chegou ao versículo de Sajdah disse: "Ó gente! Quando recitamos os versículos de Sajdah (durante o Sermão) quem se prostrou faz a coisa certa, ainda assim não há nenhum pecado para aquele que não se prostrou". E Omar ﷺ não se prostrou (naquele dia). Ibn Omar ﷺ acrescentou: "Allah não tornou obrigatória a prostração da recitação, mas se nós quisermos, podemos torná-lo".* Sahih Al-Bukhari, 1077, Livro 17, Hadith 11.

Capítulo XI: Quem recita um versículo de Sajdah durante oração e se prostra

Segundo Abu Rafii ﷺ narra: Observei a oração do Isha atrás de Abu Hurairah ﷺ e ele recitou: ***"Izhat-Sama'un-Shaqqat" (Capítulo da Fenda no Céu, Nº 84), (Quando o céu se fender)*** *e ele prostrou-se. Eu disse: "O que é isso"? Abu Hurairah ﷺ disse: "Prostrei-me atrás de Abu Al-Qassim (Profeta ﷺ) e farei o mesmo até encontrá-lo, (isto é, até a morte)".* Sahih Al-Bukhari, 1078, Livro 17, Hadith 12.

Capítulo XII: Sobre quem não encontra lugar para se prostrar (com o Imam) por causa da superlotação

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ recitava um Surah que continha a prostração da recitação, ele costumava se prostrar e, então, nós também nos prostrávamos e alguns de nós não encontrávamos lugar para se prostrarem. Sahih Al-Bukhari, 1079, Livro 17, Hadith 13.

18- O Livro de Redução das Orações de Quatro Rakaats

Capítulo I: Que período de permanência deve se observar orações reduzindo para dois Rakaahs

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ ficou por dezanove dias e fez orações de quatro Rakaats reduzidas para dois Rakaahs. Portanto, quando viajávamos (e permanecíamos) por dezenove dias, costumávamos encurtar as orações com quatro Rakaats, mas se viajávamos e ficávamos por um período mais longo que dezenove dias, costumávamos fazer as orações completando quatro ciclos, ou seja, quatro Rakaats. Sahih Al-Bukhari, 1080, Livro 18, Hadith 01.

Segundo Yahya Bin Isshaq ﷺ narra:

Ouvi Anass ﷺ dizendo: *"Viajamos com o Profeta ﷺ de Madinah para Makkah e faziamos dois rakaahs (para cada oração de quatro rakaats) até voltarmos para Madinah". Perguntei a ele: "Quanto tempo ficaram em Makkah na ocasião"? Ele respondeu: "Ficamos em Makkah por dez dias".* Sahih Al-Bukhari, 1081, Livro 18, Hadith 02.

Capítulo II: A observação das orações em Miná (durante o Hajj)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Observei as orações com o Profeta ﷺ, Abu Bakr e Omar ﷺ em Miná e eram feitas de dois em dois rakaahs para as orações com quatro Rakaats. Othman ﷺ nos primeiros dias de seu Khalifado fez o mesmo, mas depois ele começou a fazer as orações completando. Sahih Al-Bukhari, 1082, Livro 18, Hadith 03.

Segundo Haritha Bin Wahab ﷺ narra: *O Profeta ﷺ nos guiou em uma oração em Miná durante o período de paz, fazendo dois em dois rakaahs nas orações de quatro rakaats.* Sahih Al-Bukhari, 1083, Livro 18, Hadith 04.

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ﷺ narra: Observamos quatro orações rakaats em Miná, atrás de Ibn Affan ﷺ. *Abdullah Bin Mass`ud ﷺ foi informado sobre isso. Ele disse tristemente: "Viemos de Allah a Ele retornaremos". E acrescentou: "Eu fiz dois rakaahs com o Mensageiro de Allah ﷺ em Miná e da mesma forma com Abu Bakr e com Omar ﷺ durante seus Khalifados". Ele disse ainda: "Posso ter a sorte de ter dois dos quatro rakaats aceitos por Allah".* Sahih Al-Bukhari, 1084, Livro 18, Hadith 05.

Capítulo III: Quanto tempo o Profeta ﷺ permaneceu durante o seu Hajj (a sua Peregrinação)?

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ e seus companheiros chegaram à cidade de Makkah na manhã do 4º Zhul-Hijjah recitando / fazendo Talbiya (Ó Allah! Somos obedientes às suas ordens, respondemos ao seu chamado). . . Com a intenção de realizar o Hajj. O Profeta ﷺ ordenou que seus companheiros assumissem / vestissem o lhram para a Umrah em vez do Hajj, exceto aqueles que tinham Hadio (animal do sacrifício) com eles. Sahih Al-Bukhari, 1085, Livro 18, Hadith 06.

Capítulo IV: A extensão da jornada que permite fazer uma oração de quatro Rakaats reduzida a dois Rakaahs

Segundo Ibn Omar ﷺ:

O Profeta ﷺ disse: *"Uma mulher não deve viajar por mais de três dias, exceto com um **zhi-Mahram** (ou seja, seu responsável como: um homem com quem ela não pode se casar, por exemplo, seu irmão, pai, avô, etc.) ou seu próprio marido".* Sahih Al-Bukhari, 1086, Livro 18, Hadith 07.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Uma mulher não deve viajar por mais de três dias, exceto com um **Zhi-Mahram** (ou seja, seu responsável como: um homem com quem ela não pode se casar, por exemplo, seu irmão, pai, avô, etc.) ou seu próprio marido".* Sahih Al-Bukhari, 1087, Livro 18, Hadith 08.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não é permitido a uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia viajar um dia e uma noite, exceto com um Mahram **Zhi-Mahram** (ou seja, seu responsável como: um homem com quem ela não pode se casar, por exemplo, seu irmão, pai, avô, etc.) ou seu próprio marido".* Sahih Al-Bukhari, 1088, Livro 18, Hadith 09.

Capítulo V: Quando um viajante deixa seu lugar original, ele pode reduzir suas orações que contém quatro Rakaats

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra: *Observei quatro rakaats da oração do Zuhr na companhia do Profeta ﷺ em Madinah e dois rakaahs em Zhul-Hulaifah. (ou seja, reduziu para dois Rakaahs a oração do Asr).* Sahih Al-Bukhari, 1089, Livro 18, Hadith 10.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Quando as orações foram decretadas pela primeira vez, eram de dois rakaahs a cada uma delas. Mais tarde, a oração durante a viagem foi mantida como estava, mas as orações para os nãos viajantes foram adicionadas. Al-Zuhri ﵀ disse: "Perguntei ao Urwah ﵁ o que fez com Aisha ﵂ completasse as orações que foram reduzidas na viagem"? Ele respondeu: "Ela fez o mesmo que Othman ﵁ fez". Sahih Al-Bukhari, 1090, Livro 18, Hadith 11.

Capítulo VI: Três Rakaats de oração do Magreb durante uma viagem

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ atrasando a oração do Magreb até que ele a observasse junto com a oração de Isha sempre que estivesse com pressa durante a viagem. Salim narrou: *Ibn Omar ﵁ costumava fazer o mesmo sempre que tinha pressa durante a viagem. E Salim acrescentou: "Ibn Omar ﵁ costumava rezar as orações de Magreb e de Isha juntos em Al-Muzdalifah". Salim disse: Ibn Omar ﵁ atrasou a oração do Magreb porque naquele momento ele teve a notícia sobre o falecimento da sua esposa Safiyah Bint Abi Ubaid. Eu disse-lhe: Já esta na hora para a prática da oração. Ele disse: Vá em frente. Novamente eu disse: Já esta na hora para a prática da oração. Ele disse: Continue até que percorremos aproximadamente três milhas. Então ele desceu, fez a oração com pressa. Abdullah Bin Omar ﵁ acrescentou: Sempre que o Profeta ﷺ estivesse com pressa, ele costumava atrasar a oração do Magreb e então fazia três rakaats (do Magreb) e realizar Taslim (Saudação para o término de oração), e depois esperar um pouco, faziam o Iqamah para a oração de Isha, quando ele fizesse dois rakaahs fazia Taslim para terminar a oração. Ele nunca fazia qualquer oração facultativa até ao meio da noite (quando se levantava para rezar o Tahajjud).* Sahih Al-Bukhari, 1091, 1092, Livro 18, Hadith 12.

Capítulo VII: Observação de oração Nawafil (facultativas) sobre uma montaria virada para qualquer direção

Segundo Abdullah Bin Amir ﵁ narra de seu pai, que disse:

Vi o Profeta ﷺ observando a oração sobre a sua Rahilah (Montaria) virada para em qualquer direção. Sahih Al-Bukhari, 1093, Livro 18, Hadith 13.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava fazer orações Nawafils (Facultativas), enquanto cavalgava e voltado para uma direção diferente da Qiblah. Sahih Al-Bukhari, 1094, Livro 18, Hadith 14.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ durante uma viagem costumava fazer as orações facultativas e a oração da witr sobre a sua Rahilah (Montaria). Ele disse que o Profeta ﷺ costumava fazer isso. Sahih Al-Bukhari, 1095, Livro 18, Hadith 15.

Capítulo VIII: Observar oração através de sinais (durante a cavalgada) sobre um animal

Segundo Abdullah Bin Dinar ﷺ narra:

Durante uma viagem, Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer Orações facultativas sobre a sua Montaria através de sinais em qualquer direção que tomasse. Abdullah ﷺ disse que o Profeta ﷺ costumava fazer isso. Sahih Al-Bukhari, 1096, Livro 18, Hadith 16.

Capítulo IX: Deve descer do animal para fazer oração obrigatória

Segundo Amir Bin Rabi`ah ﷺ narra: *Vi o Profeta ﷺ sobre a sua Montaria fazendo orações Nawafils acenando / gesticulando com a cabeça, em qualquer direção que ele olhasse, mas o Mensageiro de Allah ﷺ nunca fez o mesmo ao observar as orações obrigatórias.* Sahih Al-Bukhari, 1097, Livro 18, Hadith 17.

Segundo Salim ﷺ narra:

Durante a noite, Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer a oração sobre as costas de seu animal durante a viagem e nunca se importava com a direção que ele virava. Ibn Omar ﷺ disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer as orações facultativas na parte de trás da sua montaria voltada para qualquer direção e também costumava fazer oração de Witr, mas nunca fez a oração obrigatória sobre ela". Sahih Al-Bukhari, 1098, Livro 18, Hadith 18.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: *O Profeta ﷺ costumava fazer as orações Nawafils (Facultativas) sobre a sua Montaria voltado para o leste e sempre que queria fazer a oração obrigatória, ele desmontava e ficava de frente para o Qiblah.* Sahih Al-Bukhari, 1099, Livro 18, Hadith 19.

Capítulo X: Observar orações Nawafils sobre um burro / jumento

Segundo Anass Bin Sirin ﷺ narra:

Fomos receber Anas Bin Malik ﷺ quando ele voltou de Shami e o encontramos em um lugar chamado de Ain A-Tamr. *Eu o vi orando montado sobre um burro, com o rosto voltado para essa direção, ou seja, à esquerda do Qiblah. Eu disse a ele: "Eu te vi fazendo a oração em uma direção diferente da Qiblah". Ele respondeu: "Se eu não tivesse visto o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo isso, jamais teria feito".* Sahih Al-Bukhari, 1100, Livro 18, Hadith 20.

Capítulo XI: Para quem não fez orações Nawafil antes e depois de oração obrigatória durante uma viagem

Segundo Hafs Bin Asswim ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ fez uma viagem e disse: *Acompanhei o Profeta ﷺ nunca o vi glorificando Allah durante a viagem, e Allah Todo-Poderoso diz: (Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).* Alcorão Sagrado, 33:21. Sahih Al-Bukhari, 1101, Livro 18, Hadith 21.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Acompanhei o Mensageiro de Allah ﷺ e ele nunca fez mais do que dois rakaahs durante a viagem. Abu Bakr, Omar e Othman ﷺ costumavam fazer o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 1102, Livro 18, Hadith 22.

Capítulo XII: Quem fizer orações Nawafils, não depois de oração obrigatória, porém antes dela

O Profeta ﷺ observou duas Rakaahs antes da Oração de Fajr (Aurora) durante a viagem.

Segundo Ibn Abu Laila ﷺ narra:

Apenas Umm Hani ﷺ nos contou que ela tinha visto o Profeta ﷺ fazendo a oração de Duha (oração matinal). Ela disse: "No dia da conquista de da cidade de Makkah, o Profeta ﷺ tomou banho em minha casa e fez oração de oito rakaats. Eu nunca o vi fazendo uma oração tão leve como naquela ocasião, porém fez prostração e genuflexão ambas perfeitamente". Sahih Al-Bukhari, 1103, Livro 18, Hadith 23.

Segundo Abdullah Bin Amir ﷺ narra que seu pai havia lhe contado que: Ele viu o Profeta ﷺ fazendo orações Nawafils à noite na parte de trás de sua montaria durante uma viagem, voltado para qualquer direção que tomasse. Sahih Al-Bukhari, 1104, Livro 18, Hadith 24.

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer orações Nawafils na parte de trás da sua Montaria (animal) através de sinais voltados para qualquer direção". Ibn Omar ﷺ costumava fazer o mesmo também. Sahih Al-Bukhari, 1105, Livro 18, Hadith 25.

Capítulo XIII: A junção das orações de Magreb e de Isha durante uma viagem

Segundo o pai de Salim ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava fazer as orações de Magreb e de Isha juntas sempre que estivesse com pressa durante uma viagem. Sahih Al-Bukhari, 1106, Livro 18, Hadith 26.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer as orações de Dhuhr e de Asr juntas durantes às viagens, e também costumava fazer as orações de Magreb e de Isha juntas. Anass Bin Malik ﷺ ainda disse: O Profeta ﷺ costumava fazer as orações de Magreb e de Isha juntas durantes às viagens. Sahih Al-Bukhari, 1107, Livro 18, Hadith 27.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer essas duas orações juntos em viagens, ou seja, as orações de Magreb e de Isha. Sahih Al-Bukhari, 1108, Livro 18, Hadith 28.

Capítulo XIV: O Adhan e o Iqamah devem ser feitos quando as orações de Magreb e Isha são observadas juntas

Segundo Al-Zuhri ﷺ narra:

Salim ﷺ me disse: Abdullah Bin Omar ﷺ disse: *"Vi o Mensageiro de Allah ﷺ atrasando a oração do Magreb até que ele a fizesse junto com a oração de Isha sempre que estivesse com pressa durante a viagem". Salim ﷺ disse: Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer o mesmo sempre que estivesse com pressa durante*

a viagem. Depois de fazer a chamamento para Iqamah, para a oração do Magreb, ele costumava fazer três rakaats e depois fazia Taslim (Saudação para o término de oração). Depois de esperar por um curto período, ele faziam o Iqamah para a oração de Isha, fazia dois rakaahs e fazia Taslim. Ele nunca fez nenhuma oração Nawafil entre as duas orações ou após as orações de Isha até que se levantasse no meio da noite (para a oração de Tahajjud). Sahih Al-Bukhari, 1109, Livro 18, Hadith 29.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ iniciava uma viagem antes do meio-dia, ele costumava atrasar a oração de Zuhr até a hora da oração de Asr e então fazia juntas; e se o sol chegasse ao meridiano (ao meio-dia), ele costumava fazer a oração de Zuhr e depois cavalgar (para a viagem). Sahih Al-Bukhari, 1110, Livro 18, Hadith 30.

Capítulo XV: Retardar a oração de Dhuhr até no horário da oração de Asr

Tais são ditos de Ibn Abbass ﷺ segundo o Profeta ﷺ

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ iniciava uma viagem antes do meio-dia, ele costumava atrasar a oração de Dhuhr até a hora da oração de Asr e então observava juntas; e se o sol se chegasse ao meridiano (ao meio-dia), ele costumava fazer a oração de Zuhr e depois cavalgar (para a viagem). Sahih Al-Bukhari, 1111, Livro 18, Hadith 31.

Capítulo XVI: Sempre que uma pessoa for viajar após o meio-dia, deve fazer a oração de Dhuhr primeiro para depois começar com a viagem

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ iniciava uma viagem antes do meio-dia, ele costumava atrasar a oração de Dhuhr até a hora da oração de Asr e então observava juntas; e se o sol se chegasse ao meridiano (ao meio-dia), ele costumava fazer a oração de Zuhr e depois cavalgar (para a viagem). Sahih Al-Bukhari, 1112, Livro 18, Hadith 32.

Capítulo XVII: A prática de orações enquanto está sentado

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez oração na sua casa enquanto estava sentado durante sua doença e as pessoas fizeram atrás dele em pé e ele acenou para que eles se sentassem. Quando terminou a oração, ele disse: *"O Imam deve ser seguido e, portanto, quando ele se curvar, devem se curvar; e quando ele levantar a cabeça, também deve fazer o mesmo".* Sahih Al-Bukhari, 1113, Livro 18, Hadith 33.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ caiu de um cavalo e seu lado direito foi ferido ou arranhado, então fomos perguntar sobre sua saúde. Chegou o momento da oração e ele fez a oração enquanto está sentado e nós a fizemos em pé. Ele disse: *"O Imam deve ser seguido; então, se ele fizer Takbir, também devem fazer Takbir, se ele se curvar, também devem se curvar; e quando ele levantar a cabeça, então devem fazer o mesmo e se ele disser: "**Sami `a Allahu liman hamidah" (Allah ouve a quem O louva)**, devem dizer: **Rabbana walakal-Hamd (Ó nosso Senhor! Todos os louvores pertencem a Ti)"**.* Sahih Al-Bukhari, 1114, Livro 18, Hadith 34.

Segundo Imran Bin Husswain ﵁ narra:

(Que sofria com Varizes) Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a oração de um homem sentado. Ele disse: "Se ele fizer oraçaõ em pé, é melhor e quem fizer sentado recebe metade da recompensa daquele que faz oração em pé; e quem faz enquanto deitado recebe a metade da recompensa daquele que faz sentado". Sahih Al-Bukhari, 1115, Livro 18, Hadith 35.

Capítulo XVIII: Observa orações por meio de sinais / gestos enquanto está sentado

Segundo Abdullah Bin Buraidah ﵁ narra:

Imran Bin Husswain ﵁ tinha pilhas. *Uma vez que Abu Maamar ﵀ narrou de Imran Bin Husswain ﵁ disse: Eu perguntei ao Profeta ﷺ sobre a oração de uma pessoa sentada. Ele disse: "É melhor fazer em pé; e quem fizer sentado recebe metade da recompensa daquele que faz em pé, e quem fizer deitado recebe metade da recompensa daquele que fizer sentado".* Sahih Al-Bukhari, 1116, Livro 18, Hadith 36.

Capítulo XIX: Quem não consegue fazer oração enquanto está sentado, pode fazer enquanto está deitado de lado

Segundo Imran Bin Husswain ﷺ narra:

Tinha pilhas, então perguntei ao Profeta ﷺ sobre a oração. Ele disse: *"Faça a oração em pé, se você não puder, faça-a enquanto está sentado e se você não pode fazer nem isso, então faça-a deitado de lado".* Sahih Al-Bukhari, 1117, Livro 18, Hadith 37.

Capítulo XX: Quem começa fazer oração enquanto sentado (por causa de uma doença) e, durante a oração se sente melhor, pode terminar o resto em pé

Segundo Aisha, a mãe dos crentes ﷺ narra:

Nunca vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo a oração da noite enquanto estava sentado, exceto na sua velhice e então ele costumava recitar sentado e sempre que quisesse se curvar se levantava e recitava trinta ou quarenta versículos (em pé) e em seguida fazia genuflexão. Sahih Al-Bukhari, 1118, Livro 18, Hadith 38.

Segundo Aisha, a mãe dos crentes ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ (em seus últimos dias) costumava fazer orações enquanto sentado. Ele recitava sentado, e quando restavam trinta ou quarenta versículos da recitação, se levantava e os recitava em pé, então fazia genuflexão e prostração. Ele costumava fazer o mesmo na segunda rakaah. Depois de terminar a oração ele olhava para mim e se eu estivesse acordada falava comigo e se estivesse dormindo ele se deitava. Sahih Al-Bukhari, 1119, Livro 18, Hadith 39.

19 – O Livro de Al-Tahajjud (Oração Facultativa Noturna)

Capítulo I: A Oração de Tahajjud à noite

Allah Todo-Poderoso diz: *(E pratica, durante a noite, orações facultativas; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável).* Alcorão Sagrado, 17:79.

Segundo Ibn Abbass:

Quando o Profeta ﷺ se levantava à noite para fazer a oração de Tahajjud, ele costumava recitar a seguinte súplica: ***"Allahumma lakal-hamd. Anta qaiyyimus-samawati wal-ardhwi wa man fihinna. Walakal-hamd, Laka mulkus-samawati wal-ardhwi wa man fihinna. Walakal-hamd, anta nurus--samawati wal-ardhwi. Wa lakal-hamd, anta Al-haq wa wa'duka Al-haq, wa liqa'uka Haq, wa qauluka Haq, wal-jannatu Han wannaru Haq wannabiyuna Haq. Wa Muhammadun, sallal-lahu'alaihi wassallam, Haq, was-sa'atu Haq. Allahumma asslamtu Laka wabika amantu, wa Alaika tawakkaltu, wa ilaika anabtu wa bika khasswamtu, wa ilaika hakamtu faghfir li ma qaddamtu wama akhkhartu wama assrartu wama' aalantu, anta Al-addim, wanta Al-khir, la ilaha illa anta (ou la ilaha ghairuka)".*** *(Ó Allah! Todos os louvores são para Ti, Tu és o Detentor dos Céus e da Terra, E tudo o que há neles. Todos os louvores são para Ti; Tu tens a posse dos Céus e da Terra e tudo o que está neles . Todos os louvores são para Ti; Tu és a Luz dos Céus e da Terra e todos os elogios são para Ti; Tu és o Rei dos Céus e da Terra; E todos os louvores são para Ti; Tu és a Verdade e Tua promessa é a verdade, E seu encontro é verdade, Tua palavra é a verdade E o paraíso é verdade e o inferno é verdade; E todos os Profetas ﷺ são verdadeiros; E Muhammad é verdade, E o Dia da Ressurreição é verdade. Ó Allah! Eu rendo (minha vontade) a Ti; eu acredito em Ti e dependo de Ti. E me arrependo em Ti, E com Sua ajuda eu argumento (com meus oponentes, os descrentes); E eu te considero um juiz (para julgar entre nós). Por favor, perdoe meus pecados anteriores e futuros; E tudo o que eu escondi ou revelei, E Tu és aquele que faz (algumas pessoas) avançar e alguns para trás. Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Ti. Sufiyan disse que Abdul Karim Abu Umaiyah ﷺ acrescentou: "Wala haula Wala quwata illa billah" (Não há força nem poder exceto com Allah).* Sahih Al-Bukhari, 1120, Livro 19, Hadith 01.

Capítulo II: A Virtude da oração de Tahajjud

Segundo Pai de Salim ﷺ narra:

Durante a vida do Profeta ﷺ, quem quer que visse em sonho, o narraria ao Mensageiro de Allah ﷺ. *Tive o desejo de ver um sonho para narrá-lo ao Mensageiro de Allah ﷺ. Eu era um menino adulto e costumava dormir na mesquita na época do Profeta ﷺ. Eu vi em sonho que dois anjos me agarraram e me levaram para o fogo que foi construído em volta como um poço construído e tinha dois postes nele e as pessoas nele eram conhecidas por mim. Comecei a dizer: "Eu busco refúgio em Allah contra o Fogo". Então conheci outro anjo que me disse para não ter medo. Eu narrei o sonho para Hafsah ﷺ, que o contou ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Profeta ﷺ disse: "Abdullah é um bom homem. Gostaria que ele fizesse a oração de Tahajjud". Depois disso, Abdullah (ou seja, o pai de Salim) costumava dormir um pouco à noite.* Sahih Al-Bukhari, 1121, 1122, Livro 19, Hadith 02.

Capítulo III: Longa prostração durante a oração de Tahajjud

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer onze rakaats e essa era sua oração. Ele costumava prolongar a prostração a tal ponto que alguém podia recitar cinquenta versos do Alcorão antes de levantar a cabeça. Ele costumava orar dois rakaah (Sunnah) antes da oração de Fajr e então se deitava sobre o lado direito até que o Mu`azhin (pessoa responsável pelo chamamento para orações) viesse e o informasse sobre a oração. Sahih Al-Bukhari, 1123, Livro 19, Hadith 03.

Capítulo IV: Deixar de fazer oração noturna por doença

Segundo Jundab ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ficou doente e não se levantou (para a oração do Tahajjud) por uma ou duas noites. Sahih Al-Bukhari, 1124, Livro 19, Hadith 04.

Segundo Jundab Bin Abdullah ﷺ narra:

O Anjo Jibril (Gabriel) não descia ao Profeta ﷺ por algum tempo e então uma das mulheres Quraixitas disse: *"Seu Satanás o abandonou". Então veio a Revelação Divina:* ***(Pelas horas da manhã; E pela noite, quando é serena; Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou).*** Alcorão Sagrado, 93:01-03. Sahih Al-Bukhari, 1125, Livro 19, Hadith 05.

Capítulo V: O Profeta ﷺ exortando para a prática das orações de Tahajjud e Nawafil (facultativas) sem torná-las obrigatórias

Certa vez, Profeta ﷺ bateu a porta durante para acordar Fátimah e Ali ؓ para a oração de Tahajjud.

Segundo Umm Salamah ؓ narra:

Certa noite, o Profeta ﷺ se levantou / acordou e disse: ***"Subhan Allah**! Quantas aflições Allah revelou esta noite e quantos tesouros foram enviados (revelados). Vá e acorde as senhoras adormecidas ocupantes dessas moradias (para orações) , talvez um bem vestido neste mundo possa estar nu no outro".* Sahih Al-Bukhari, 1126, Livro 19, Hadith 06.

Segundo Ali Bin Abi Talib ؓ narra:

Certa noite, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e Fátimah, a filha do Profeta ﷺ e perguntou: *"Vocês não vão fazer a oração noturna". Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! "Nossas almas estão nas mãos de Allah e se Ele quiser que nos levantemos, nos fará levantar". Quando eu disse isso, ele nos deixou sem dizer nada e ouvi que ele estava batendo na coxa e dizendo:* ***(Temos reiterado, neste Alcorão, toda a classe de exemplos para os humanos; porém, o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe)).*** Alcorão Sagrado, 18:54. Sahih Al-Bukhari, 1127, Livro 19, Hadith 07.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava desistir de uma boa ação, embora amasse fazê-la, por medo de que as pessoas agissem de acordo com isso e se tornasse obrigatória para eles. O Profeta ﷺ nunca fez a oração de Dhuha (oração matinal), mas eu a faço. Sahih Al-Bukhari, 1128, Livro 19, Hadith 08.

Segundo Aisha, a mãe dos crentes ؓ narra:

Uma noite, o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração na Mesquita e as pessoas o seguiram. *Na noite seguinte, ele fez novamente a oração e muitas pessoas se reuniram. Na terceira e na quarta noites, mais pessoas se reuniram, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não apareceu para eles. De manhã, ele disse: "Eu vi o que vocês estavam fazendo e nada, exceto o medo de que isso (ou seja, a oração) fosse obrigatório para vós, me impediu de ir até vós". E isso aconteceu no mês do Ramadan.* Sahih Al-Bukhari, 1129, Livro 19, Hadith 09.

Capítulo VI: A oração noturna do Profeta ﷺ até a inflamação / inchaço de seus pés

Aisha ؓ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ rezava durante a noite até inflamar / inchar os seus pés.

Segundo Al-Mughirah ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava ficar de pé (na oração) ou orar até que seus pés ou pernas inchavam. *Ele foi questionado por que (fazer tantas orações tão insuportáveis) e disse: "Acaso eu não deveria ser um escravo agradecido".* Sahih Al-Bukhari, 1130, Livro 19, Hadith 10.

Capítulo VII: Dormir nas últimas horas da noite

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Ass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: *"A oração mais amada por Allah é a de Profeta Davi ؑ e o jejum mais amado por Allah é o de Profeta Davi ؑ. Ele costumava dormir metade da noite, rezar por um terço da noite, novamente dormir na sexta parte e jejuar em dias alternados, ou seja, um dia sim outro dia não".* Sahih Al-Bukhari, 1131, Livro 19, Hadith 11.

Segundo Massruq ؒ narra:

Perguntei a Aisha ؓ qual ação era mais amada pelo Profeta ﷺ? Ela disse: *"Uma ação feita continuamente sem interrupção". Eu perguntei ainda: "Quando ele costumava se levantar (para a oração facultativa de noite)"? Ela disse: "Ele costumava se levantar ao ouvir o canto de um galo".* Sahih Al-Bukhari, 1132a, Livro 19, Hadith 12.

Segundo Al-Ash`ath ؒ narra:

Ele (o Profeta ﷺ) costumava se levantar para a oração ao ouvir o canto de um galo. Sahih Al-Bukhari, 1132b, Livro 19, Hadith 13.

Segundo Aisha (que Allah esteja satisfativo com ela) narra:

Na minha casa ele (Profeta ﷺ) nunca passou as últimas horas da noite, senão dormindo. Sahih Al-Bukhari, 1133, Livro 19, Hadith 14.

Capítulo VIII: Comer Suhur e não dormiu antes de fazer orações de Fajr

Segundo Qatadah ﷺ narra:

Anass Bin Málik ﷺ disse: "*O Profeta ﷺ e Zaid Bin Thabit ﷺ levaram seu Suhur juntos. Quando eles terminaram, o Profeta ﷺ se levantou para a oração de Fajr". Perguntamos ao Anass ﷺ: "Qual foi o intervalo entre o término do Suhur e o início da oração do Fajr"? Anass ﷺ respondeu: "Era igual ao tempo necessário para uma pessoa recitar cinquenta versículos do Alcorão".* Sahih Al-Bukhari, 1134, Livro 19, Hadith 15.

Capítulo IX: Prolongamento a postura em pé no Tahajjud durante a noite

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Abdullah ﷺ disse: *"Uma noite, fiz a oração de Tahajjud com o Profeta ﷺ e ele continuou de pé até que um pensamento mau veio a mim". Dissemos: "Qual foi o pensamento errado"? Ele disse: "Era para sentar e deixar o Profeta ﷺ de pé sozinho".* Sahih Al-Bukhari, 1135, Livro 19, Hadith 16.

Segundo Huzhaifah ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ se levantava para a oração de Tahajjud, ele costumava limpar sua boca (escovar dentes) com Siwak. Sahih Al-Bukhari, 1136, Livro 19, Hadith 17.

Capítulo X: Como eram as orações do Profeta ﷺ e quantos Rakaahs, ele costumava fazer durante a noite?

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Um homem disse: *Ó Mensageiro de Allah! "Como devem ser as orações de noite"? Ele disse: "De dois em dois rakaah e assim por diante, e quando você receiar o amanhecer que se aproxima, faça um rakaah de Witr".* Sahih Al-Bukhari, 1137, Livro 19, Hadith 18.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A oração do Profeta ﷺ costumava ser de treze rakaats, ou seja, a oração da noite. Sahih Al-Bukhari, 1138, Livro 19, Hadith 19.

Segundo Massruq ﵀ narra:

Perguntei a Aisha ﵂ sobre a oração noturna do Mensageiro de Allah ﷺ e ela disse: *"Eram sete, nove ou onze rakaats além dos dois rakaahs da oração de Fajr (ou seja, oração Sunnah) ".* Sahih Al-Bukhari, 1139, Livro 19, Hadith 20.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ costumava fazer treze rakaats da oração noturna, isso incluía a de Witr e dois rakaahs (Sunnah) da oração de Fajr. Sahih Al-Bukhari, 1140, Livro 19, Hadith 21.

Capítulo XI: O despertar do Profeta ﷺ de seu sono para a oração da noite

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

Às vezes, o Mensageiro de Allah ﷺ não jejuava (por muitos dias) que até pensávamos que ele não jejuaria naquele mês e às vezes ele costumava jejuar (por muitos dias) que pensávamos que ele não iria parar de jejuar durante aquele mês e (no que diz respeito às orações noturnas e ao sono à noite), se você quisesse vê-lo rezando à noite, poderia vê-lo rezando e se quisesse vê-lo dormindo, poderia vê-lo dormindo. Sahih Al-Bukhari, 1141, Livro 19, Hadith 22.

Capítulo XII: Amarração de nó do Satanás na parte de trás da cabeça, se alguém não fizer a oração durante a noite

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Satanás coloca três nós na nuca de qualquer um de vós se ele estiver dormindo. Em cada nó, ele lê e exala as seguintes palavras: A noite é longa, então durma. Quando alguém acorda e se lembrar de Allah, um nó é desfeito; quando alguém realiza a ablução, o segundo nó é desfeito, quando se faz oração, o terceiro nó é desfeito, a pessoa se levanta com energia e espírito limpo pela manhã; caso contrário, acorda preguiçoso e com espírito travesso".* Sahih Al-Bukhari, 1142, Livro 19, Hadith 23.

Segundo Samurah Bin Jundab ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse em sua narração de um sonho teve: *"Aquele cuja cabeça estava sendo esmagada com uma pedra, aprendeu o Alcorão, mas nunca agiu de acordo com ele, e dormiu ignorando / negligenciando as orações obrigatórias".* Sahih Al-Bukhari, 1143, Livro 19, Hadith 24.

Capítulo XIII: Se alguém dorme e não faz a oração de noite o Satanás urina em seus ouvidos

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Uma pessoa foi mencionada diante do Profeta ﷺ e lhe foi dito que ela tinha dormido até de manhã sem levantar para a oração. O Profeta ﷺ disse: *"Satanás urinou em seus ouvidos".* Sahih Al-Bukhari, 1144, Livro 19, Hadith 25.

Capítulo XIV: Invocar Allah e observar oração nas últimas horas de noite

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, os tementes habitarão entre jardins e mananciais; Desfrutando de tudo com que o seu Senhor os agraciar, porque eram benfeitores. Porque possuíram o hábito de pouco dormir à noite. E, ao amanhecer, imploravam o perdão de suas faltas).* Alcorão Sagrado, 51:15-18.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nosso Senhor, o Bendito, o Altíssimo, desce todas as noites para o céu mais próximo de nós quando o último terço da noite resta, dizendo: "Será que há alguém para me invocar para que Eu possa responder à sua invocação? Será que há alguém para Me pedir para que Eu possa atender o seu pedido? Será que há alguém pedindo o Meu perdão, para que Eu possa perdoá-lo"?* Sahih Al-Bukhari, 1145, Livro 19, Hadith 26.

Capítulo XV: Dormir na primeira parte da noite e se levantar na última parte

Salman disse ao Abu Dardai ﷺ quando chegou a última para da noite: *"Agora pode se levantar para rezar". Com isso, o Mensageiro de Allah ﷺ aprovou os ditos do Salman ﷺ.*

Segundo Al-Aswad ﷺ narra:

Perguntei a Aisha ﷺ: *"Como eram as orações noturnas do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele"? Ela respondeu: "Ele costumava dormir cedo à noite, levantava-se na última parte para rezar e depois voltava para a cama novamente. Quando o Mu'azhin fizesse o Adhan, ele se levantava. Se ele estivesse alguma necessidade de banho tomaria; caso contrário, apenas fazia a ablução e depois saia (para a oração) ".* Sahih Al-Bukhari, 1146, Livro 19, Hadith 27.

Capítulo XVI: Oração do Profeta ﷺ à noite durante Ramadan e outros meses

Segundo Abu Salmah Bin Abdul-Rahman رحمه الله narra:

Perguntei a Aisha رضي الله عنها: *"Como eram as orações do Mensageiro de Allah ﷺ durante o mês de Ramadan". Ela disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ nunca excedeu onze rakaats no Ramadan ou em outros meses; ele costumava fazer quatro rakaats - não me pergunte sobre sua beleza e duração, então quatro rakaats, não me pergunte sobre sua beleza e duração, e depois três rakaats". Aisha رضي الله عنها ainda disse: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Você dorme antes de fazer a oração do Witr? Ele respondeu: "Ó Aisha! Meus olhos dormem, mas meu coração permanece acordado"!* Sahih Al-Bukhari, 1147, Livro 19, Hadith 28.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Nunca vi o Profeta ﷺ recitando (o Alcorão) na oração facultativa de noite enquanto estava sentado, exceto quando ficou velho; costumava recitar sentado, quando restavam trinta ou quarenta versículos do Surah, ele se levantava e os recitava depois fazia uma Genuflexão. Sahih Al-Bukhari, 1148, Livro 19, Hadith 29.

Capítulo XVII: A Virtude de permanecer com ablução durante o dia e a noite

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

No momento da oração de Fajr, o Profeta ﷺ perguntou ao Bilal رضي الله عنه: *"Conte-me a melhor ação que tu fizeste depois de abraçar o Islam, pois ouvi seus passos na minha frente no Paraíso". Bilal رضي الله عنه respondeu: "Não fiz nada digno de menção, exceto sempre que fizesse a ablução durante o dia ou à noite, eu fazia oração depois daquela ablução tanto quanto foi escrito para mim".* Sahih Al-Bukhari, 1149, Livro 19, Hadith 30.

Capítulo XVIII: É desaconselhável exagerar em adorações

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Uma vez o Profeta ﷺ entrou na Mesquita e viu uma corda pendurada entre seus dois pilares. Ele disse: *"Para que é esta corda"? As pessoas disseram: "Esta corda é para Zainab, quando se sente cansada, a segura (para continuar em pé para a oração)". O Profeta ﷺ disse: "Não a use. Remova a corda. Você deve fazer oração contanto que se sinta ativo e quando ficar cansado, sente-se".* Sahih Al-Bukhari, 1150, Livro 19, Hadith 31.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Uma mulher da tribo de Bani Assad estava sentada comigo e o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam satisfeito com ele) veio à minha casa e disse: *"Quem é esta mulher"? Eu disse: "Ela disse que é fulana de tal". Ela não dorme durante noite. O Profeta ﷺ disse com desaprovação: "Faça (boas) ações que estejam dentro de sua capacidade, pois Allah nunca se cansa de dar recompensas até que tu se canses de praticar boas ações".* Sahih Al-Bukhari, 1151, Livro 19, Hadith 32.

Capítulo XIX: É desaconselhável para uma pessoa que praticava orações facultativas noturna abandoná-la

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Ass ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: *"Ó Abdullah! Não seja como fulano que costumava fazer à noite e depois parou de fazê-las".* Sahih Al-Bukhari, 1152, Livro 19, Hadith 33.

Capítulo XX

Segundo Abdullah Bin Amr ﵁ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ me disse: *"Eu não te disse para tu fazeres orações durante a noite e fazeres Saum (jejum) durante o dia"? Eu disse: "Sim, eu faço isso". Ele disse: "Se tu fizeres isso, sua visão ficará fraca e ficarás fraco. Sem dúvida, seu corpo tem direito sobre ti e sua família também tem direito sobre ti, então faças o jejum (por alguns dias) e deixe de fazer (por alguns dias), faças orações (por alguns dias) e deixes de fazer para dormir (por alguns dias)".* Sahih Al-Bukhari, 1153, Livro 19, Hadith 34.

Capítulo XXI: A Virtude de quem acorda à noite e fazer oração em voz alta

Segundo Obadah Bin Al-Samit ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem se levanta à noite e diz:* ***"La ilaha illa Allah Wahdahu la Sharika lahu Lahu-lmulk, waLahu Al-hamd wahuwa' ala kullishai'in Qadir. Al-hamdu lillahi wa subhanallahi wa la ilaha illa Allah wa Allahu akbar wa la hawla Wala Quwata illa Billah".*** *(Não há nenhuma divindade digna de adoração além. Ele é o Único e não tem parceiros. Porque a Ele pertence todo o Reino e todos os Louvores são devidos a Ele e Ele é o Onipotente. Todos os Louvores são para Allah. Todas as glórias são para Allah. Não há nenhuma*

divindade digna de adoração além de Allah, e Allah é o Grandiosíssimo, e não há Mudança nem Poder exceto com Allah. E então diz: ***"Allahumma, Ighfir li".*** *(Ó Allah! Perdoe-me), ou suplica a Allah, ele será atendido e se ele fizer a ablução e fazer oração, sua oração será aceita".* Sahih Al-Bukhari, 1154, Livro 19, Hadith 35.

Segundo Abu Sinana ﷻ narra que: Ouviu Abu Hurairah ﷺ contando história que mencionava o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Vosso irmão, isto é, Abdullah Bin Rawahah não fala obscenidade, (referindo-se a seus versos)": Entre nós está o Mensageiro de Allah ﷺ, que recita Seu livro a amanhecer e nos mostrou a orientação, depois de termos ficados cegos. Acreditamos que tudo o que ele disser se tornará realidade. E ele passa as noites de forma que seus flancos não toquem em sua cama (ou seja, sem dormir). Enquanto os pagãos / idolatras dormiam profundamente".* Sahih Al-Bukhari, 1155, Livro 19, Hadith 36.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: *Na vida do Profeta ﷺ, sonhei que um pedaço de pano de seda estava em minha mão e voou comigo para qualquer parte do Paraíso que eu queria. Eu também vi como se fossem duas pessoas (ou seja, anjos) vieram até mim e queriam me levar para o Inferno. Então, um anjo veio ao nosso encontro e disse-me para não ter medo. Ele então disse-lhes para me deixarem. Hafsah ﷺ narrou um dos meus sonhos ao Profeta ﷺ e ele ﷺ disse: "Abdullah é um bom homem. Queira ele fazer a oração de noite (Tahajjud)"! Então, depois daquele dia, Abdullah Bin Omar ﷺ começou a fazer orações de Tahajjud. Os companheiros do Profeta ﷺ costumavam contar a ele seus sonhos de que (Laila-tul-Qadr), (Noite do Decreto) era no dia 27 do mês de Ramadan. O Profeta ﷺ disse: "Vejo que seus sonhos coincidem com as últimas dez noites de Ramadan e, portanto, quem estiver procurando por ele deve procurá-lo nas últimas dez noites do Ramadan".* Sahih Al-Bukhari, 1156, 1157, 1158, Livro 19, Hadith 37.

Capítulo XXII: Regularidade na observação de dois Rakaah do Sunnah da oração de Fajr

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração do Isha, (então se levantou na hora do Tahajjud), fez oito rakaats e então fez dois rakaahs enquanto estava sentado. Ele então fez dois rakaahs entre o Adhan e Iqamah (da oração do Fajr) e ele nunca os perdeu. Sahih Al-Bukhari, 1159, Livro 19, Hadith 38.

Capítulo XXIII: Deitar-se sobre lado direito depois de fazer dois Rakaah (Sunnah) da oração de Fajr

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ costumava deitar-se sobre o lado direito, após depois de fazer dois rakaahs (Sunnah) da oração de Fajr. Sahih Al-Bukhari, 1160, Livro 19, Hadith 39.

Capítulo XXIV: Quem fala depois de fazer dois Rakaah (Sunnah) da oração de Fajr e não dorme

Segundo Aisha ﵂ narra:

Depois de fazer a Sunnah da oração de Fajr, o Profeta ﷺ costumava falar comigo, se por acaso eu estivesse acordada; caso contrário, ele se deitava até que o chamado do Iqamah fosse proclamado (para a oração de Fajr). Sahih Al-Bukhari, 1161, Livro 19, Hadith 40.

Capítulo XXV: Fala depois de observar os duas Rakaahs de Fajr

Segundo Aisha ﵂ narra:

Depois de fazer as duas rakaahs (Sunnah), o Profeta ﷺ costumava falar comigo, se por acaso eu estivesse acordada; caso contrário, ele se deitava. Falei para Sufiyan ﵀ que algumas pessoas dizem que duas Rakaah da oração de Fajr! Ele disse: "Isso mesmo". Sahih Al-Bukhari, 1162, Livro 19, Hadith 41.

Capítulo XXVI: Regularidade na observação de dois Rakaah (Sunnah da oração Fajr) para quem as considera facultativas

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ nunca foi tão regular ao fazer qualquer oração Nawafil (facultativa) como nas duas rakaahs (Sunnah) da oração de Fajr. Sahih Al-Bukhari, 1163, Livro 19, Hadith 42.

Capítulo XXVII: O que recitar nas duas Rakaahs antes da oração de Fajr

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer treze rakaats na oração da noite e ao ouvir o Adhan para a oração de Fajr, ele costumava fazer duas rakaahs leves. Sahih Al-Bukhari, 1164, Livro 19, Hadith 43.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer duas rakaahs antes da oração de Fajr tão leves que eu me perguntava, será que ele recitou Al-Fatihah nelas ou não. Sahih Al-Bukhari, 1165, Livro 19, Hadith 44.

Capítulo XXVIII: Sobre fazer orações facultativas de dois em dois Rakaahs

Segundo Jabir Bin Abdullah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ costumava nos ensinar a maneira de fazer oração de Istikhara (uma oração para pedir orientação a Allah em determinado assunto que deseja fazer), em todos os assuntos como ele nos ensinava as surahs do Alcorão. Ele disse: Se alguém de vós pensa em fazer qualquer trabalho, deve fazer uma oração de dois rakaahs não obrigatória e dizer (depois da oração): ***"Allahumma inni asstakhiruka bi'ilmika, Wa astaqdiruka biqudratika, Wa ass'alaka min fadlika Al-adwim, Fa-innaka taqdiru Wala aqdiru, Wa ta'lamu Wala aalamu, Wa anta allamu al-ghuyub. Allahumma, in kunta taalam anna hazha Al-lamra Khairun li fi dini wa ma'ashi wa'aqibati Amri (ou 'ajili Amri wa'ajilihi) Faqdirhu wa yassirhu li thumma barik li Fihi, Wa in kunta taalamu anna hazha A-lamra sharrun li fi dini wa ma'ashi wa'aqibati Amri (ou fi'ajili' Amri wa ajilihi) Fasrifhu anni wasrifni anhu. Waqdir li Al-khaira haithu kana Thumma ardini bihi".*** *(Ó Allah! Peço orientação de Seu conhecimento, peço poder de Seu Poder e peço Suas grandes bênçãos. Porque Tu és capaz e eu não sou. Tu sabes e eu não sei e, Tu conheces os incognoscível. Ó Allah! Se Tu sabes que este (assunto) é bom para minha religião, minha subsistência e na minha vida futura - (ou diz: Se for melhor para minhas necessidades presentes e futuras) - Então ordena para mim, torna mais fácil para eu conseguir e me abençoe nele. E se Tu sabes que este (assunto) é prejudicial para mim na minha religião, na minha subsistência e na outra vida - ou diz: (Se for prejudicial para minhas necessidades presentes e futuras) - Então o mantenha longe de mim e me deixe ficar longe disso, e decrete para mim tudo o que é bom para e me faz satisfeito. O Profeta ﷺ acrescentou que então a pessoa deve (mencionar) sua necessidade.* Sahih Al-Bukhari, 1166, Livro 19, Hadith 45.

Segundo Abu Qatadah Bin Rabi Al-Ansari ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós entrardes em uma mesquita, ele não deve se sentar até fazer uma oração de duas Rakaahs (em saudação à Mesquita)".* Sahih Al-Bukhari, 1167, Livro 19, Hadith 46.

Segundo Anas Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nos conduziu e fez uma oração de duas rakaahs e depois foi embora. Sahih Al-Bukhari, 1168, Livro 19, Hadith 47.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Fiz uma oração de duas rakaahs antes da oração de Dhuhr com o Mensageiro de Allah ﷺ e duas rakaahs após a oração de Dhuhr, duas rakaahs após as orações de Jumuah, Maghrib e Isha. Sahih Al-Bukhari, 1169, Livro 19, Hadith 48.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Enquanto fazia um sermão, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós vier enquanto o Imam está fazendo o sermão ou enquanto já saiu, ele deve fazer uma oração de duas Rakaahs, (ou seja, em saudação a mesquita)".* Sahih Al-Bukhari, 1170, Livro 19, Hadith 49.

Segundo Mujahid رحمه الله narra:

Alguém foi à casa de Ibn Omar ﷺ e disse a ele que o Mensageiro de Allah ﷺ havia entrado na Kaabah. Ibn Omar ﷺ disse: *Eu fui à frente da Kaabah e descobri que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha saido da Kaabah e vi o Bilal ﷺ parado ao lado do portão da Kaabah. Eu disse: Ó Bilal ﷺ ! O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com) fez oração dentro da Kaabah? Bilal ﷺ respondeu afirmativamente. Eu disse: Onde ele rezou? Ele respondeu: Ele rezou entre esses dois pilares e então ele saiu e fez uma oração de duas rakaahs na frente da Kaabah. Abu Abdullah ﷺ disse: Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ me aconselhou a fazer duas rakaahs de oração de Dhuha (oração feita após o nascer do sol até um pouco antes de meio-dia). Itban Bin Malik رحمه الله disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ﷺ vieram até mim após o nascimento do sol e nos alinhamos atrás do Profeta ﷺ e fizemos uma oração de duas Rakaahs".* Sahih Al-Bukhari, 1171, Livro 19, Hadith 50.

Capítulo XXIX: Observação de orações Nawafil (Facultativas) após as orações obrigatórias

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Fiz uma oração de duas rakaahs antes da oração de Dhuhr com o Mensageiro de Allah ﷺ e duas rakaahs após a oração de Dhuhr, duas rakaahs após as orações de Jumuah, Maghreb e Isha. Quanto às de Magreb e de Isha fazia na sua casa. Minha irmã Hafsah ﷺ me disse que o Profeta ﷺ costumava fazer duas

rakaahs leves após o amanhecer e foi nessas horas que eu nunca visitava o Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 1172, 1173, Livro 19, Hadith 51.

Capítulo XXX: Quem não faz orações facultativas após as orações obrigatórias

Segundo Amr ﷺ narra:

Ouvi Abu Al-sha'tha Jabir dizendo: *"Ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo: "Observei oito Rakaats (de orações de Dhuhr e de Asr) juntas e sete Rakaats (de orações de Magreb e de Isha) juntas na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ". Eu disse: Ó Abu Al-shatha! Eu acho que ele deve ter rezado o Dhuhr tarde e o Asr cedo; o Isha cedo e o Magreb tarde. Abu Al-sha'tha disse: "Eu também acho que sim".* Sahih Al-Bukhari, 1174, Livro 19, Hadith 52.

Capítulo XXXI: A prática de oração de Dhuha (matinal) na viagem

Segundo Muwarriq ﷺ narra:

Perguntei ao Ibn Omar ﷺ: *"Se ele fazia a oração de Dhuha ou não"?! Ele respondeu negativamente. Eu ainda perguntei: "Será que Omar ﷺ costumava fazer"? Ibn Omar ﷺ: respondeu negativamente. Perguntei novamente: "Abu Bakr ﷺ costumava rezar"? Ele respondeu negativamente. Eu perguntei novamente: "O Profeta ﷺ costumava rezar"? Ibn Omar ﷺ respondeu: "Eu não acho que rezava".* Sahih Al-Bukhari, 1175, Livro 19, Hadith 53.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Laila ﷺ narra:

Apenas Umm Hani narrou para mim que ela tinha visto o Profeta ﷺ fazendo a oração de Dhuha. Ela disse: *"No dia da conquista da cidade de Makkah, o Profeta ﷺ entrou em minha casa, tomou um banho e fez oito rakaats (de orações Dhuha. Eu nunca tinha visto o Profeta ﷺ fazendo uma oração tão leve como naquela ocasião, porém ele fez as genuflexões e as prostrações perfeitamente".* Sahih Al-Bukhari, 1176, Livro 19, Hadith 54.

Capítulo XXXII: Quem não fizer a oração de Dhuha e achou permissível

Segundo Aisha ﷺ narra: *Nunca vi o Profeta ﷺ fazendo a oração de Dhuha, mas sempre a faço.* Sahih Al-Bukhari, 1177, Livro 19, Hadith 55.

Capítulo XXXIII: Observar a oração Dhuha quando não estiver viajando

Utban Bin Málik ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ disse isso".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Meu amigo (o Profeta ﷺ) me aconselhou a fazer três coisas e não vou deixá-los até morrer, são eles: *"Jejuar três dias por mês (dias claros, ou seja, na fase de lua cheia), fazer a oração de Dhuha e fazer oração de Witr antes de dormir".* Sahih Al-Bukhari, 1178, Livro 19, Hadith 56.

Segundo Anass Bin Sirin ﷺ narra:

Ouvi Anas Bin Málik Al-Ansari ﷺ dizendo: *"Um homem dentre Ansares, que era muito gordo, disse ao Profeta ﷺ: Não posso me apresentar para a oração contigo. Ele preparou uma refeição para o Profeta ﷺ e convidou-o para sua casa. Ele lavou um lado de uma esteira com água e o Profeta ﷺ fez duas Rakaats nela". Fulano de tal, filho de fulano de tal, filho de Al-Jarud perguntou ao Anass ﷺ: O Profeta ﷺ costumava fazer a oração de Dhuha? Anass ﷺ respondeu: "Eu nunca o vi fazendo (a oração de Dhuha), exceto naquele dia".* Sahih Al-Bukhari, 1179, Livro 19, Hadith 57.

Capítulo XXXIV: Observar duas Rakaahs antes da oração de Dhuhr

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Lembro-me de dez Rakaats de Nawafil do Profeta ﷺ, duas Rakaahs antes da oração de Dhuhr e duas depois dela; duas Rakaahs após a oração de Magreb em sua casa, e duas Rakaahs após a oração de Isha em sua casa, e duas Rakaahs antes da oração de Fajr e naquele momento ninguém entrava na casa do Profeta.

Hafsah ﷺ me contou que o Profeta ﷺ costumava fazer duas Rakaah depois que o Mu`azhin fizesse o Adhan e o dia amanhecer. Sahih Al-Bukhari, 1180, 1181, Livro 19, Hadith 58.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nunca perdeu quatro rakaats antes da oração de Dhuhr e duas rakaat antes da oração de Fajr. Sahih Al-Bukhari, 1182, Livro 19, Hadith 59.

Capítulo XXXV: Oração facultativa antes da Oração de Magreb

Segundo Abdullah Al-Muzni ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Observai oração antes da oração (obrigatória) de Magreb". Ele (disse três vezes) e na terceira vez, ele disse: "Quem quiser pode fazer". Ele disse isso porque não gostava que as pessoas considerassem isso uma tradição.* Sahih Al-Bukhari, 1183, Livro 19, Hadith 60.

Segundo Marthad Bin Abdullah Al-Yazani ﷺ narra:

Fui ao Oqbah Bin Amir Al-Juhani ﷺ e disse: *"Não é surpreendente que Abi Tamim faça duas Rakaahs antes da oração de Magreb"? Oqbah ﷺ disse: "Costumávamos fazer isso durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ". Perguntei a ele: "O que o impede de fazer isso agora"? Ele respondeu: "Ocupação".* Sahih Al-Bukhari, 1184, Livro 19, Hadith 61.

Capítulo XXXVI: Observar orações Nawafil em congregação

Anass e Aisha ﷺ disseram isso narrando do Profeta de Allah ﷺ.

Segundo Mahmud Bin Al-Rabi Al-Ansari ﷺ narra:

Ele se lembrou do Mensageiro de Allah ﷺ e também se lembrou de um gole de água que jogou no rosto, depois de retirá-la de um poço que havia em sua casa. *Mahmud disse que tinha ouvido Itban Bin Malik ﷺ, que estava presente com o Mensageiro de Allah ﷺ na batalha de Badr, dizendo: Eu costumava liderar meu povo na tribo de Bani Salim na oração e havia um vale entre mim e essas pessoas. Sempre que chovia, costumava ser difícil para eu atravessá-la para ir à mesquita. Então, fui até o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Tenho visão fraca e o vale entre mim e meu povo flui durante a estação das chuvas e fica difícil para atravessá-lo; gostaria que viesse à minha casa e fizesse oração em um lugar para que eu pudesse tomar esse lugar como um lugar de oração. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Eu farei isso. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ﷺ vieram à minha casa na manhã (seguinte) após o nascimento do sol. O Mensageiro de Allah ﷺ pediu minha permissão para deixá-lo entrar e eu lhe permeti. Ele não se sentou antes de dizer: Onde você quer que façamos a oração em sua casa? Apontei para o lugar onde eu queria que ele rezasse. Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se para a oração e a começou com Takbir, nos alinhamos em fileiras atrás dele; ele fez duas rakaahs e as terminou com Taslim (Saudação). Nós também fizemos o Taslim com ele. Eu o detive para uma refeição chamada de "Khazir" que eu havia preparado para ele. (Khazir é um tipo especial de prato preparado com*

farinha de cevada e sopa de carne). Quando os vizinhos receberam a notícia de que o Mensageiro de Allah ﷺ estava em minha casa, chegaram em massa até que houve um grande número de homens na casa. Um deles disse: O que há de errado com Málik, porque eu não o vejo? Um deles respondeu: Ele é um hipócrita e não ama Allah e Seu Mensageiro! Sobre isso, o Mensageiro de Allah disse: Não diga isso. Acaso você não viu que ele disse: "La ilaha illa Allah", (Não há nenhuma divindade digna de adoração além Allah, desejando com isso a recompensa de Allah)? O homem respondeu: Allah e Seu Mensageiro sabem melhor; mas, por Allah, nunca o vimos senão ajudando e conversando com os hipócritas. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: Sem dúvida que, quem quer que diga. "La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além Allah, desejando com isso a recompensa de Allah), então Allah o salvará do Inferno. Mahmud ﷺ acrescentou: Eu contei a narração acima para algumas pessoas, uma das quais era Abu Aiyub ﷺ, um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ na batalha em que ele (Abu Aiyub) morreu e Yazid Bin Mu'awiyah ﷺ era o seu líder no Território Romano. Abu Aiyub ﷺ estranhou a narração e disse: Duvido que o Mensageiro de Allah ﷺ alguma vez tenha dito o que você disse: Eu senti isso demais, e jurei por Allah que se permanecesse vivo naquela batalha sagrada, iria para Madinah e perguntaria ao Itban Bin Malik ﷺ se ele ainda estava vivo na mesquita de seu povo. Então, quando ele voltou, assumi / vestiu Ihram para Hajj ou Umrah e, então continuei até chegar a Madinah. Fui até a tribo de Bani Salim e Itban Bin Malik ﷺ, que na época era um velho cego, conduzia seu povo na oração. Quando ele terminou a oração, eu o cumprimentei, apresentei-me a ele e perguntei sobre aquela narração. Ele contou aquela narração novamente da mesma maneira como havia narrado da primeira vez. Sahih Al-Bukhari, 1185, Livro 19, Hadith 62.

Capítulo XXXVI: Fazer as orações Nawafil em casa

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Observai algumas de suas orações em vossas casas e não fazei as de sepulturas".* Sahih Al-Bukhari, 1186, 1187, Livro 19, Hadith 63.

20 – O Livro de Virtudes de Oração nas Mesquitas Sagradas de Makkah e de Madinah

Capítulo I: A virtude de observar orações nas Mesquitas de Makkah e de Madinah

Segundo Quza'ah ﷺ narra:

Ouvi Abu Said ﷺ dizendo quatro palavras. Ele disse: *"Ouvi o Profeta ﷺ (dizendo a seguinte narrativa)". Ele havia participado de doze batalhas sagradas com o Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1188, Livro 20, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não é permitido intencionar uma viagem com a fim de uma visita religiosa senão para três mesquitas, Mesquita Sagrada de Makkah, a Mesquita do Profeta ﷺ e a Mesquita de Aqsá (Jerusalém)".*. Sahih Al-Bukhari, 1189, Livro 20, Hadith 02.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Uma oração feita nesta minha mesquita é melhor do que mil orações em qualquer outra mesquita, exceto Al-Masjid AI-Haram (a Mesquita Sagrada de Makkah)".* Sahih Al-Bukhari, 1190, Livro 20, Hadith 03.

Capítulo II: A Mesquita de Quba

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ nunca fez a oração de Dhuha, exceto em duas ocasiões: *(1) Sempre que ele fosse para Makkah; e ele sempre costumava chegar a Makkah pela manhã. Ele realizava o Tawaf em volta da Kaabah e, então, fazia duas rakaahs na retaguarda de Maqam Ibrahim (Estância de Abraão). (2) Sempre que ele visitava Quba, pois costumava visitá-la todos os sábados. Ao entrar na mesquita, não gostava de sair dela sem fazer uma oração. Ibn Omar ﷺ narrou que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava visitar a Mesquita de Quba (às vezes) caminhando e (às vezes) cavalgando. E ele (isto é, Ibn Omar ﷺ) costumava dizer: Eu faço apenas o que meus companheiros costumavam fazer e não proíbo ninguém de rezar a qualquer hora de dia ou de noite, exceto se não tiver a intenção de rezar ao nascer do sol ou pôr do sol".* Sahih Al-Bukhari, 1191, 1192, Livro 20, Hadith 04.

Capítulo III: Quem visita a Mesquita de Quba todos os sábados

Segundo Abdullah Bin Dinar ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ costumava ir à Mesquita de Quba todos os sábados (às vezes) caminhando e (às vezes) cavalgando". E Abdullah Ibn Omar ﷺ costumava fazer o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 1193, Livro 20, Hadith 05.

Capítulo IV: A virtude de ir para a Mesquita de Quba caminhando ou cavalgando

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava ir à Mesquita de Quba (às vezes) caminhando e às vezes cavalgando. Nafii ﷺ acrescenta (em outra narração): "Ele então fazia duas rakaahs (na Mesquita de Quba)". Sahih Al-Bukhari, 1194, Livro 20, Hadith 06.

Capítulo V: A virtude do lugar entre o púlpito e a sepultura (do Profeta ﷺ)

Segundo Abdullah Bin Zaid Al-Mazini ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Entre a minha casa e o meu púlpito há um jardim dentre os jardins do Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 1195, Livro 20, Hadith 07.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Entre a minha casa e o meu púlpito há um jardim dentre os jardins do Paraíso, e meu púlpito está sobre a minha fonte aquática (isto é, Al-Kauthar)".* Sahih Al-Bukhari, 1196, Livro 20, Hadith 08.

Capítulo VI: A Mesquita de Baitu Al-Maqdis (Jerusalém)

Segundo Qaza'ah Maula ﷺ (escravo liberto de Ziad ﷺ) narra:

Ouvi Abu Said Al-khudri ﷺ narrando quatro coisas do Profeta ﷺ e os apreciei muito. Ele disse, transmitindo as palavras do Profeta ﷺ: *(1) "Uma mulher não deve fazer uma viagem de dois dias, exceto com seu marido ou um Zhi-Mahram. (2) Nenhum jejum é permitido em dois dias de Eid: Eid Al-Fitr e Eid Al-Adha. (3) Nenhuma oração é permitida após duas orações, ou seja, após a oração de Fajr até o nascer do sol e depois da oração de Asr até o pôr do sol. (4) Não se intenciona para uma viagem religiosa, exceto para três Mesquitas que são: Al-Masjid AI-Haram , a Mesquita de Aqsá (Jerusalém) e minha Mesquita".* Sahih Al-Bukhari, 1197, Livro 20, Hadith 09.

21 – O Livro de Ações em Uma Oração

Capítulo I: O apoio das mãos enquanto observa oração

Ibn Abbass ﷺ diz: *"Um indivíduo por se apoiar com seu corpo da maneira que ele quiser durante a prática de orações".*

Abu Isshaq ﷺ colocou a sua Toca / Solidéu e também tirou durante a oração.

Ali Bin Abi Talib ﷺ colocava sua mão sobre seu pulso esquerdo, alvo quando fosse para coçar a sua pele ou arranjar a sua vestimenta.

Segundo Kuraib Maula Ibn Abbass ﷺ narra:

Abdullah Bin Abbas ﷺ disse: *"Passou uma noite na casa da sua tia Maimunah, a mãe dos fiéis ﷺ". Ele disse: "Dormi na cama, e o Mensageiro de Allah ﷺ junto com sua esposa dormiram longitudinalmente. O Mensageiro de Allah ﷺ dormiu até meia-noite ou um pouco antes ou depois disso. Então o Mensageiro de Allah ﷺ acordou, sentou-se e removeu os vestígios de sono, esfregando as mãos no rosto. Em seguida, recitou os últimos dez versos de (Surah Al-Imran). Depois disso, dirigiu-se a um recipiente de água de couro pendurado, fez uma ablução perfeita e depois se levantou para fazer oração". Abdullah Bin Abbass ﷺ acrescentou: "Eu me levantei e fiz o mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ tinha feito e então fui e fiquei ao seu lado. O Mensageiro de Allah ﷺ então colocou sua mão direita sobre a minha cabeça e pegou minha orelha direita e fez duas rakaahs, duas rakaahs, duas rakaahs, duas rakaahs, duas rakaahs, duas rakaahs e um rakaah de witr. Depois ele se deitou até que o Mu'azhin viesse lhe chama-lo, então ele fez duas rakaahs leves, saiu e fez a oração do Fajr".* Sahih Al-Bukhari, 1198, Livro 21, Hadith 01.

Capítulo II: Tipo de fala é proibido durante oração

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Costumávamos saudar o Profeta ﷺ enquanto rezava e ele respondia às nossas saudações. Quando voltamos de Al-Najashi (o governante da Etiópia), nós o cumprimentamos, mas ele não nos respondeu (durante a oração) e (depois de terminar a oração) disse: *"Na oração a pessoa está ocupada (com assunto mais sério)".* Sahih Al-Bukhari, 1199 a, Livro 21, Hadith 02.

Segundo Abdullah ﷺ narra: *Segundo Profeta ﷺ disse o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 1199 b, Livro 21, Hadith 03.

Segundo Zaid Bin Arqam ﷺ narra:

Na vida do Profeta ﷺ costumávamos falar enquanto rezávamos, e um de nós contava suas necessidades aos companheiros, até quando foi revelado que o versículo: *(Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah).* Alcorão Sagrado, 2:238). *Depois disso, recebemos a ordem de permanecer em silêncio enquanto rezávamos.* Sahih Al-Bukhari, 1200, Livro 21, Hadith 04.

Capítulo III: A declaração de "Subhan Allah e Al-hamdulillah" durante oração

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

O Profeta ﷺ começou a fazer a reconciliação entre as tribos de Bani Amr Bin Auf e o tempo da oração entrou; O Bilal foi até Abu Bakr ﷺ e disse: *"O Profeta ﷺ está retido, será que podes liderará as pessoas na oração"? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Sim, se desejar". Então, o Bilal ﷺ fez o Iqamah e Abu Bakr ﷺ conduziu a oração. Nesse ínterim, o Profeta ﷺ veio cruzando as fileiras (das pessoas que oravam) até que ele ficou na primeira fileira e as pessoas começaram a aplaudir. Abu Bakr ﷺ nunca olhou de um lado para outro durante a oração, mas quando as pessoas aplaudiram muito, ele olhou para trás e viu o Profeta ﷺ na primeira fileira. O Profeta ﷺ acenou para que ele permanecesse em seu lugar, mas Abu Bakr ﷺ levantou ambas as mãos e enviou louvores a Allah e então se retirou e o Profeta ﷺ foi na frente e conduziu a oração.* Sahih Al-Bukhari, 1201, Livro 21, Hadith 05.

Capítulo IV: Citação de algum povo ou cumprimenta alguém durante oração de cara sem ele saber

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

Costumávamos saudar, mencionar e cumprimentar uns aos outros na oração. O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu e disse: ***"Digam: Al-tahiyyatu lillahi was-salawatu wa Al-taiyibatu. Assalamu Alaika aiyyuha Al-Nabiyu warah-matullahi wa-barakatuhu. Assalamu alaina wa ala ibadillahi Al-salihin. Ash-hadu an la ilaha illa Allah wa ashhadu anna Muhammadan Abduhu wa Rassuluh.*** *(Todas as saudações, todas as orações e todas as coisas boas são para Allah. Que a paz esteja contigo, ó Profeta. Que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam com contigo. Que a paz esteja conosco e com servos devotos de Allah. Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que*

Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Então, quando disserem disse isso, certamente enviarão saudações a todos bom servos devotos de Allah, quer aqueles que estejam no Céu ou que estão em Terra". Sahih Al-Bukhari, 1202, Livro 21, Hadith 06.

Capítulo V: Aplaudir durante oração é permitida apenas para mulheres

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O termo **'Subhana Allah'** é para os homens e as palmas são para as mulheres". (Se algo acontecer na oração, os homens podem chamar a atenção ao Imam dizendo: **"Subhan Allah".** E as mulheres, batendo palmas).* Sahih Al-Bukhari, 1203, Livro 21, Hadith 07.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

*O Profeta ﷺ disse: "O termo **'Subhan Allah'** é para homens e bater palmas é para mulheres".* Sahih Al-Bukhari, 1204, Livro 21, Hadith 08.

Capítulo VI: Quem recua ou avançou durante oração por um acontecimento repentino

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ disse: *Segundo o Profeta ﷺ.*

Anass Bin Málik ﷺ narra:

Enquanto Abu Bakr ﷺ liderava o povo na oração matinal de uma segunda-feira, o Profeta ﷺ veio até eles repentinamente, tendo levantado a cortina da casa de Aisha ﷺ, olhou para eles enquanto estavam em fileiras e sorriu. *Abu Bakr ﷺ tentou voltar pensando que o Mensageiro de Allah ﷺ queria vir para a oração. A atenção dos muçulmanos foi desviada da oração porque ficaram encantados ao ver o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ acenou com a mão para que completassem a oração, depois voltou para a sala e baixou a cortina. O Profeta ﷺ faleceu naquele mesmo dia.* Sahih Al-Bukhari, 1205, Livro 21, Hadith 09.

Capítulo VII: Se uma mãe chamar seu filho enquanto ele está oração

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Uma mulher chamou seu filho enquanto ele estava em seu eremitério e disse": Ó Juraij. Ele disse: Ó Allah, minha mãe (está me chamando) e (estou fazendo) minha oração (o que devo fazer)? Ela disse novamente: Ó Juraij! Ele disse novamente, Ó Allah! Minha mãe (está me chamando) e estou fazendo minha oração o que devo*

fazer? Ela disse novamente: Ó Juraij! Ele disse novamente: Ó Allah! Minha mãe está me chamando e estou fazendo minha oração. O que devo fazer? Ela disse: Ó Allah! Não deixe Juraij morre até ver os rostos de prostitutas. Um pastor de ovelhas costumava passar por seu eremitério para pastar suas ovelhas e ela deu à luz uma criança. Ela foi questionada de quem era esse filho? Ela respondeu que era de Juraij e que ele havia saído de seu eremitério. Juraij disse: Onde está aquela mulher que afirma que seu filho é meu? Quando ela foi trazida a ele junto com a criança, Juraij perguntou à criança. Ó Babus, quem é seu pai? A criança respondeu: O pastor. Sahih Al-Bukhari, 1206, Livro 21, Hadith 10.

Capítulo VIII: O nivelamento de pequenas pedras durante oração

Segundo Mu'aiqib ﷺ narra:

O Profeta ﷺ falou sobre um homem que nivelou a terra ao prostrar-se e disse: *"Se você tem que fazer isso, faça uma vez".* Sahih Al-Bukhari, 1207, Livro 21, Hadith 11.

Capítulo IX: Estender as roupas no local da prostração

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Costumávamos fazer oração com o Profeta ﷺ em um calor escaldante, e se alguém de nós não pudesse colocar seu rosto na terra (por causa do calor), ele estendia suas roupas e se prostrava sobre elas. Sahih Al-Bukhari, 1208, Livro 21, Hadith 12.

Capítulo X: Tipo de ações permitidas durante oração

Segundo Aisha ﷺ narra:

Eu costumava esticar minhas pernas em direção ao Qiblah do Profeta ﷺ enquanto ele estava rezando; sempre que ele se prostrava, me tocava, e eu retirava minhas pernas, e sempre que ele se levantava, eu as esticava novamente. Sahih Al-Bukhari, 1209, Livro 21, Hadith 13.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ uma vez fez a oração e disse: *"O Satanás veio na minha frente e tentou interromper minha oração, mas Allah me deu uma vantagem sobre ele e eu o sufoquei. Sem dúvida, pensei em amarrá-lo em uma das colunas da mesquita até que vocês se levantem de manhã e o vejam. Então me lembrei da declaração do Profeta Salomão":* (Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa

possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência)! Alcorão Sagrado, 38:35. *Então Allah o fez (Satanás) voltar de cabeça baixa (humilhado).* Sahih Al-Bukhari, 1210, Livro 21, Hadith 14.

Capítulo XI: Se um animal fugir enquanto alguém está em oração

Qatadah ﷺ diz: *"Se a sua vestimenta for roubada enquanto está fazendo oração perssegue o ladão e abandona oração".*

Segundo Al-Azraq Bin Qaiss ﷺ narra:

Estávamos em Al-Ahwaz lutando contra Al-Haruriyah (tribo). *Enquanto eu estava na margem de um rio, um homem estava rezando e as rédeas de seu animal estavam em suas mãos, o animal estava lutando e ele estava seguindo o animal. (Shu`bah, ﷺ sub-narrador, disse que aquele homem era Abu Barzah Al-Aslami ﷺ. Um homem de Khawarij disse: "Ó Allah! Seja duro com este Sheikh". E quando o Sheikh (Abu Barza) terminou sua oração, disse: "Eu ouvi sua observação. Sem dúvida, eu participei com o Mensageiro de Allah ﷺ em seis ou sete ou oito batalhas sagradas e vi sua clemência, sem dúvida, eu preferiria reter meu animal do que deixá-lo retornar ao estábulo, pois isso me causaria muitos problemas".* Sahih Al-Bukhari, 1211, Livro 21, Hadith 15.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Uma vez, o sol eclipsou e o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se para a oração e recitou um Surah (Capítulo) muito longo e quando se curvou por um longo tempo, então levantou sua cabeça e começou a recitar outro Surah. Então ele se curvou, e depois de terminar, ele se prostrou e fez o mesmo na segunda rakaah e então disse: *"Estes (eclipses lunares e solares) são dois dos sinais de Allah e se vocês os observarem, então rezem até que o eclipse passe, enquanto estava neste lugar eu vi tudo que me foi prometido por Allah e eu vi (o Paraíso) e eu queria colher um cacho (de uvas) dele, no momento em que vocês me viram dando um passo à frente. Sem dúvida, eu vi o Inferno com suas diferentes partes se destruindo quando vocês me viram recuando e nele eu vi Amr Bin Luhai que começou com a tradição de libertar animais (libertá-los) em nome de ídolos".* Sahih Al-Bukhari, 1212, Livro 21, Hadith 16.

Capítulo XII: O que é permitido soprar e cuspir durante Oração

É mencionado que, segundo Abdullah Bin Amr ﷺ: *"O Profeta ﷺ soprou na sua prostração durante a oração do Eclipse".*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu um pouco de escarro na parede de frente para a Qiblah da mesquita e ficou furioso com o povo da mesquita e disse: *"Durante a oração, Allah está na frente de todos vós, portanto, se alguém de vós estiverdes na oração não deve cuspir (ou disse: Ele não deve expectorar)". Então ele se abaixou e coçou o escarro com a mão. Ibn Omar ﷺ disse (depois de narrar): "Se alguém de vós tiverdes que cuspir durante a oração, deve cuspir para a esquerda".* Sahih Al-Bukhari, 1213, Livro 21, Hadith 17.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Sempre que qualquer um de vós estiverdes em oração, ele está falando em particular com seu Senhor e, portanto, não deve cuspir na frente dele nem em seu lado direito, mas no lado esquerdo sob seu pé esquerdo".* Sahih Al-Bukhari, 1214, Livro 21, Hadith 18.

Capítulo XIII: Se um homem bater palmas durante oração por ignorância, sua oração não será inválida

Nesta narração há Sahl Bin Saad ﷺ que narra do Profeta ﷺ.

Capítulo XIV: Se uma pessoa em oração for solicitada a dar um passo à frente ou esperar, não haverá nenhum mal nisso

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra: *As pessoas costumavam fazer a oração com o Profeta ﷺ com os lençóis amarrados ao pescoço por causa da falta dos lençóis e as mulheres eram instruídas a não levantar as cabeças até que os homens estivessem sentados eretos.* Sahih Al-Bukhari, 1215, Livro 21, Hadith 19.

Capítulo XV: Durante oração não se deve responder saudações

Segundo Abdullah ﷺ narra: Eu costumava cumprimentar o Profeta ﷺ enquanto ele estava rezando e ele respondia minha saudação, mas quando voltamos (da Etiópia) cumprimentei o Profeta ﷺ enquanto ele estava rezando, mas ele não respondeu a saudação, e depois terminar a oração, ele disse: *"Na oração a pessoa está ocupada (com um assunto mais sério)".* Sahih Al-Bukhari, 1216, Livro 21, Hadith 20.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me enviou para algum trabalho e quando terminei voltei e fui até o Profeta ﷺ e o cumprimentei, mas ele não respondeu minha saudação. *Então, eu me senti muito triste, somente Allah disso e disse a mim mesmo: Talvez o Mensageiro de Allah ﷺ esteja zangado porque não vim rapidamente, então o cumprimentei, mas ele não respondeu. Eu me senti ainda mais triste do que da primeira vez. Novamente o cumprimentei e ele respondeu a saudação e disse: "O que me impediu de responder a saudação porque eu estava rezando. E naquele momento ele estava em sua Rahila (Montaria) com seu rosto voltado para a direção além a da Qiblah".* Sahih Al-Bukhari, 1217, Livro 21, Hadith 21.

Capítulo XVI: Levantar as mãos durante oração por necessidade

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

As notícias sobre as diferenças entre o povo de Bani Ar Bin Auf em Quba chegaram ao Mensageiro de Allah ﷺ e então ele foi até eles junto com alguns dos seus companheiros para fazer uma reconciliação. *O Mensageiro de Allah ﷺ atrasou-se ali e chegou o momento da oração. Bilal ﷺ veio para Abu Bakr ﷺ e disse-lhe: "Ó Abu Bakr! O Mensageiro de Allah ﷺ está retido (lá) já está na hora da oração. Será que pode liderar o povo em oração"? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Sim, se desejar". Então Bilal ﷺ fez o Iqamah e Abu Bakr ﷺ avançou sobre o povo fez Takbir. Nesse ínterim, o Mensageiro de Allah ﷺ veio atravessando as fileiras até que ele ficou na (primeira) fileira e as pessoas começaram a aplaudir. Abu Bakr ﷺ nunca olhava para um lado e para o outro durante a oração, mas quando as pessoas aplaudiram muito, ele olhou para trás e viu o Mensageiro de Allah ﷺ. O Profeta ﷺ acenou para que ele continuasse. Abu Bakr ﷺ levantou ambas as mãos, louvou a Allah e recuou até ficar na fila e o Mensageiro de Allah ﷺ avançou e conduziu o povo na oração. Quando ele terminou a oração, ele se dirigiu ao povo e disse: "Ó gente! Por que vocês batem palmas quando algo acontece convosco na oração? Palmas são para mulheres. Sempre que alguém se depara com algo incomum na oração, deve-se dizer: 'Subhan Allah' (Glorificado seja Allah). Então o Profeta ﷺ olhou para Abu Bakr ﷺ e perguntou: "O que o impediu de liderar a oração quando acenei para continuar"? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Não convém ao filho de Al-Quhafah liderar a oração na presença do Mensageiro de Allah ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 1218, Livro 21, Hadith 22.

Capítulo XVII: Manter / Colocar as mãos no quadril durante oração

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Era proibido manter / colocar as mãos na cintura durante uma oração. Hisham, Abu Hilal e Ibn Sirin (que Allah tenha misericórdia por eles) dizem: Isso é relatado por Abu Hurairah ﷺ narrando do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 1219, Livro 21, Hadith 23.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *Era proibido alguém fazer oração com as mãos nos quadris.* Sahih Al-Bukhari, 1220, Livro 21, Hadith 24.

Capítulo XVIII: Pensando em algo durante a prática de oração

Segundo Oqbah Bin Al-Harith ﷺ narra:

Observei a oração do Asr com o Profeta ﷺ e, depois de terminar a oração com Taslim ele se levantou rapidamente e foi até algumas de suas esposas e depois saiu. Ele percebeu nos rostos das pessoas os sinais de espanto causados por sua velocidade. Ele então disse: *"Enquanto estava rezando lembrei que uma peça de ouro estava deitada em minha casa e não gostei que ela permanecesse conosco durante a noite, então ordenei que fosse doada".* Sahih Al-Bukhari, 1221, Livro 21, Hadith 25.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o Adhan para a oração é feito, então Satanás corre atrás do vento para que não ouça o Adhan e quando o Muazhin termina, ele volta; e quando o Iqamah é feito, ele novamente se esconde e quando termina, volta novamente e continua lembrando a pessoa que reza de coisas que ele não lembrava quando não estava em oração até que se esquecer de números de Rakaahs que rezou". Abu Salamah Bin Abdul-Rahman ﷺ disse: "Se alguém de vós tiver tal coisa (esquecendo o número de rakaat que ele orou), ele deve realizar duas prostrações de As-Sahw (isto é, esquecimento) enquanto está sentado". Abu Salama narra isso de Abu Hurairah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1222, Livro 21, Hadith 26.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: As pessoas dizem que eu narro muitos Hadiths do Profeta ﷺ; uma vez eu encontrei um homem (durante a vida do Profeta ﷺ) e perguntei a ele: *"Qual Surah o Mensageiro de Allah ﷺ recitou ontem na oração do Isha"? Ele disse: "Não sei". Eu disse: "Então você não fez a oração"? Ele disse: "Sim, (eu fiz)". Eu disse: "Eu sei, ele recitou tal e tal Sura".* Sahih Al-Bukhari, 1223, Livro 21, Hadith 27.

22 – O Livro do Esquecimento na Oração

Capítulo I: Sobre esquecimento que acontece em duas Rakaahs de oração obrigatória

Segundo Abdullah Bin Buhainah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ uma vez nos guiou em uma oração e fez duas rakaahs e se levantou (para o terceiro rakaah) sem sentar (após o segundo rakaah). As pessoas também se levantaram com ele, e quando ele estava prestes a terminar sua oração, esperamos que ele terminasse a oração com Taslim, mas ele fez Takbir antes de Taslim e fez duas prostrações enquanto estava sentado e então terminou a oração com Taslim (Saudação). Sahih Al-Bukhari, 1224, Livro 22, Hadith 01.

Segundo Abdullah Bin Buhainah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se após o segundo rakaah da oração de Zuhr sem se sentar no meio (entre o segundo e o terceiro rakaah). Quando ele terminou a oração, fez duas prostrações de As-Sahw (Esquecimento) e então terminou a oração com Taslim (Saudação). Sahih Al-Bukhari, 1225, Livro 22, Hadith 02.

Capítulo II: Se alguém fizer cinco Rakaats (em vez de quatro)

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ fez cinco rakaats na oração do Zuhr, e alguém perguntou a ele se havia algum aumento na oração. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O que é isso"? Ele disse: "Você fez cinco rakaats". Portanto, o Mensageiro de Allah ﷺ realizou duas prostrações de As-Sahw (Esquecimento) após o Taslim (Saudação).* Sahih Al-Bukhari, 1226, Livro 22, Hadith 03.

Capítulo III: Se alguém termina oração depois de fazer dois ou três Rakaah (por engano), como por exemplo: as prostrações de oração ou mais longa

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nos conduziu na oração do Asr ou do Zuhr e a terminou com Taslim. Zhul-Yadain ﷺ disse a ele: *"Ó Mensageiro de Allah! Será que a oração foi reduzida? O Profeta ﷺ perguntou aos seus companheiros afirmativamente. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ, fez mais duas rakaahs e então fiz duas prostrações de As-Sahw (Esquecimento). Saad ﷺ disse: "Eu vi que Urwah Bin Al-Zubair ﷺ fez duas rakaahs na oração do Magreb e terminou com Taslim. Ele*

então falou (e quando foi informado sobre isso), ele completou o resto de sua oração e fez duas prostrações e disse: "O Profeta ﷺ rezou assim". Sahih Al-Bukhari, 1227, Livro 22, Hadith 04.

Capítulo IV: Quem não recitar Tashahhud (Ah-Tahiyyah) após as duas prostrações de As-sahw (Esquecimento)

Anass e Al-Hassan رضي الله عنهما fizer a prostração de As-Sahw e em seguida Taslim sem recitar Tashahhud.

E Qatadah رحمه الله disse: *"Não existe Tashahhud após a prostração de As-Sahw (Esquecimento)".*

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ fez duas rakaahs e terminou sua oração. *Então Zhul-Yadain رضي الله عنه perguntou a ele: "Será que a oração foi reduzida ou você esqueceu"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Zhul-Yadain falou a verdade"? O povo respondeu afirmativamente. Então o Mensageiro de Allahá ﷺ se levantou e fez os duas rakaats restantes e terminou com Taslim, em seguida ele fez o Takbir e duas prostrações como suas prostrações normais, ou um pouco mais, depois ele se levantou.* Sahih Al-Bukhari, 1228a, Livro 22, Hadith 05.

Segundo Salamah Bin Alqamah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Muhammad Bin Sirin رحمه الله se Tashahhud deveria ser recitado após as duas prostrações de As-Sahw (Esquecimento)? Ele respondeu: "Não foi mencionado na narração de Abu Hurairah رضي الله عنه ". Sahih Al-Bukhari, 1228b, Livro 22, Hadith 06.

Capítulo V: Fazer Takbir (Enaltecimento de Allah) nas prostrações de Sahw (esquecimento)

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ fez uma das orações noturnas (o sub-narrador Muhammad رحمه الله) disse: *"Eu acho que provavelmente foi à oração do Asr", e ele a terminou após fazer apenas duas rakaahs. Ele então parou perto de uma estrutura de madeira em frente à mesquita e colocou a mão sobre ele. Abu Bakr e Omar رضي الله عنهما estavam entre os presentes, mas não ousaram em falar com ele sobre isso (por causa do respeito excessivo por ele), e aqueles que estavam com pressa já tinham saído. Eles disseram: "A oração foi reduzida"? Um homem que era chamado de Zhul-Yadain رضي الله عنه dirigiu-se ao Profeta ﷺ e disse: "Será que a oração foi reduzida ou você se esqueceu"? Ele*

disse: "Nem eu esqueci, nem a oração foi reduzida". Ele disse: "Certamente você se esqueceu". Então o Profeta ﷺ fez mais duas rakaahs e realizou Taslim e então fez Takbir e fez uma prostração de As-Sahw como sua prostração normal ou um pouco mais e então levantou sua cabeça e fez Takbir e então abaixou sua cabeça e fez uma prostração como sua prostração normal ou um pouco mais, e então levantou a cabeça e disse Takbir. Sahih Al-Bukhari, 1229, Livro 22, Hadith 07.

Segundo Abdullah Bin Buhainah Al-Assdi ﷺ, (o aliado de Bani Abdul Muttalib) narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se para a oração do Zuhr e ele deveria ter se sentado (após a segunda rakaah, mas ele se levantou para a terceira rakaah sem se sentar para Tashahhud) e quando ele terminou a oração, ele fez duas prostrações e fez Takbir em cada prostração enquanto estava sentado, antes de terminar (a oração) com Taslim; e o povo também fez as duas prostrações com ele, em vez daquela que ele esqueceu. Sahih Al-Bukhari, 1230, Livro 22, Hadith 08.

Capítulo VI: Quando uma pessoa esquece estiver em dúvida se fez três ou quatro Rakaah esse prostrar duas vezes enquanto está sentado

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o chamamento para a oração é feito, Satanás corre atrás do vento, para que ele não ouça o Adhan e quando o chamamento termina ele volta, e quando o Iqamah é feito, Satanás novamente se esconde, e quando o Iqamah termina, ele volta novamente e tenta interferir na pessoa e seus pensamentos e diz: Lembre-se disso e daquilo (que ele não pensava antes da oração), até a pessoa que ose esqueça quantas Rakaahs fez. Se algum de vós não se lembrar de números Rakaahs que fez se são três ou quatro, então deve fazer duas prostrações de As-Sahw (Esquecimento) sentado".* Sahih Al-Bukhari, 1231, Livro 22, Hadith 09.

Capítulo VII: Prostração de As-Sahw (Esquecimento) em orações obrigatórias e facultativas

Ibn Abbass ﷺ fez duas prostrações de As-Sahw na oração de Witr.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando qualquer um de vós estiverdes fazendo as orações, o Satanás vem e coloca-o em dúvidas até que ele se esqueça de*

quantas rakaahs rezou. Portanto, se isso acontecer convosco, ele deve fazer duas prostrações de As-Sahw enquanto está sentado". Sahih Al-Bukhari, 1232, Livro 22, Hadith 10.

Capítulo VIII: Se alguém falar com uma pessoa que está em oração e ele acenar com a sua mão ou escutar

Segundo Kuraib ﷺ narra:

Ibn Abbas, Al-Miswar Bin Makhrama e Abdul-Rahman Bin Azhar ﷺ em enviaram para a Aisha ﷺ. *Eles me disseram para saudá-la em seus nomes e perguntar a ela sobre a prática das duas rakaahs após a oração de Asr e dizer a ela: Fomos informados de que você faz essas duas rakaahs e nos disseram que o Profeta ﷺ havia proibido observá-las. Ibn Abbass ﷺ disse: Eu junto com Omar Bin Al-Khattab ﷺ costumava bater nas pessoas sempre que elas fizessem. Fui até Aisha ﷺ e contei essa mensagem. Aisha ﷺ disse: "Vá e pergunte a Umm Salamah ﷺ sobre eles. Então eu voltei e os informei sobre sua declaração. Eles então me disseram para ir até Umm Salamah ﷺ com a mesma pergunta com que me enviou a Aisha ﷺ. Umm Salamah ﷺ respondeu: "Eu ouvi o Profeta ﷺ proibindo-as". Mais tarde, eu o vi observando-as imediatamente após fazer a oração de Asr. Ele então entrou em minha casa no momento em que algumas das mulheres de Ansari da tribo de Bani Haram estavam sentadas comigo, então eu enviei minha escrava a ele, dizendo a ela: Fique ao lado dele e diga a ele que Umm Salamah disse a ti: Ó Mensageiro de Allah! Eu ouvi-lhe proibindo a prática destas (duas rakaahs após a oração de Asr), mas eu vi-lhe observando-as. Se ele acenar com a mão, espere por ele. A escrava fez isso. O Profeta ﷺ acenou para ela com a mão e ela esperou por ele. Quando ele terminou a oração, disse: Ó filha de Bani Umaiyah! Você me perguntou sobre as duas rakaahs após a oração de Asr. O povo da tribo de Abdul--Qaiss veio até mim e me deixou ocupado e eu não pude fazer as duas rakaahs após a oração de Zuhr. Estes (duas rakaahs que acabei de fazer) são para aquelas (perdidas).* Sahih Al-Bukhari, 1233, Livro 22, Hadith 11.

Capítulo IX: Acenar durante oração

Disse-lhe Kuraib narrando de Umm Salamah ﷺ, segundo o Profeta ﷺ.

Segundo Sahl Bin Saad AL-Saidi ﷺ narra:

A notícia sobre diascórdio entre o povo de Bani Amr Bin Auf chegou ao Mensageiro de Allah ﷺ e então ele foi até eles junto com alguns de seus companheiros para efetuar uma reconciliação entre eles. *O Mensageiro de Allah*

ﷺ foi atrasado lá, e o tempo da oração já tinha entrado. Bilal ﷺ foi até ao Abu Bakr ﷺ e disse-lhe: O Mensageiro de Allah ﷺ atrasou (lá) e já está o tempo de oração. Então, poderia liderar o povo em oração? Abu Bakr ﷺ disse: "Sim, se quiser". Bilal ﷺ fez o Iqamah e Abu Bakr ﷺ, foi na frente e fez Takbir para começar a oração. Nesse ínterim, o Mensageiro de Allah ﷺ veio cruzando as fileiras (das pessoas que rezavam) e se postou na (primeira) fileira e as pessoas começaram a bater palmas. Abu Bakr ﷺ nunca olhava para o lado em sua oração, mas quando as pessoas aplaudiam intensamente, ele olhou para trás e viu o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ acenou para que ele continuasse na oração. Abu Bakr ﷺ ergueu as mãos e agradeceu a Allah, e recuou até chegar à (primeira) fileira. O Mensageiro de Allah ﷺ avançou e conduziu o povo na oração. Quando ele completou a oração, olhou para o povo e disse: "Ó gente! Por que vocês começaram a batem palmas quando algo incomum aconteceu com vocês na oração"? Palmas são apenas para mulheres. Portanto, quem entre vocês encontrar algo na oração deve dizer: Subhan-Allah, pois não há ninguém que não se volte ao ouvi-lo dizer Subhan Allah. Ó Abu Bakr ﷺ! O que lhe impediu de liderar o povo na oração quando eu convidei a fazê-lo? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Como ousaria o filho de Abu Quhafah liderar a oração na presença do Mensageiro de Allah ﷺ"? Sahih Al-Bukhari, 1234, Livro 22, Hadith 12.

Segundo Asmai ﷺ narra:

Fui a Aisha ﷺ e ela estava rezando em pé e as pessoas também estavam em pé (rezando). Então eu disse: *"O que se passa com as pessoas"? Ela acenou com a cabeça em direção ao céu. Eu disse: "Existe algum sinal"? Ela assentiu com a intenção de dizer: "Sim".* Sahih Al-Bukhari, 1235, Livro 22, Hadith 13.

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ durante sua doença rezou em sua casa sentado, enquanto algumas pessoas que lhes seguiram estavam pé, mas o Profeta ﷺ fez sinal para que se sentassem. Ao terminar a oração, ele disse: *"O Imam deve ser seguido. Então, inclinem-se quando ele se curvar para Genuflexão e levantem as cabeças quando ele levantar a cabeça".* Sahih Al-Bukhari, 1236, Livro 22, Hadith 14.

23 – O Livro de Procedimentos Fúnebres

Capítulo I: Sobre funerais e que for a sua última palavra antes de morrer: "La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)

Foi preguntado ao Wahb Bin Munabbih ﷺ: *Acaso* ***"La ilaha illa Allah"*** *(Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) não é a chave para Paraíso? Ele respondeu afirmativamente dizendo: "Sim, com certeza, porém todas as chaves possuem dentes, se você usar uma chave com dente consegue abrir com ela, caso contrário, ou seja, caso a chave não tenha dentes, não conseguirá abrir com ela".*

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Alguém veio até mim do meu Senhor e me deu a notícia (ou boas novas) de que se alguém dos meus seguidores morrer sem atribuir parceiros a Allah na sua adoração entrará no Paraíso". Eu perguntei: Mesmo que ele tenha cometido relações extraconjugais (adultério) e roubo? Ele respondeu: "Mesmo se ele tenha cometido relações extraconjugais (adultério) e roubo".* Sahih Al-Bukhari, 1237, Livro 23, Hadith 01.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Qualquer um que morre adorando outras divindades juntamente com Allah entrará definitivamente no Fogo infernal". Eu disse: "Qualquer um que morra sem atribuir parceiros a Allah entrará definitivamente no Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 1238, Livro 23, Hadith 02.

Capítulo II: A ordem de seguir um cortejo fúnebre

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que fizéssemos sete coisas e nos proibiu de fazer outras sete. *Ele nos ordenou: seguir cortejo fúnebre; Visitar doentes; aceitar convites; Ajudar oprimidos; Cumprir com juramentos; Responder a saudação e; Deseja a misericórdia ao espirrador: dizendo:* ***"Yarhamuka Allah"****, (Que Allah tenha misericórdia por ti), desde que o espirrador diga:* ***"Al-Hamdulillahi"****, (Todos os louvores pertencem a Allah). Ele nos proibiu de usar utensílios e pratos de prata e de usar anéis de ouro, seda (roupas), Dibaj (tecido de seda pura), Qissi e Istabraq (dois tipos de tecidos de seda).* Sahih Al-Bukhari, 1239, Livro 23, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Os direitos de um muçulmano sobre outros muçulmanos são cinco: responder saudação, visitar os doentes, acompanhar cortejo fúnebre, aceitar convite e deseja a misericórdia ao um indivíduo que espirrar".* Sahih Al-Bukhari, 1240, Livro 23, Hadith 04.

Capítulo III: Visitar uma pessoa falecida após ela ter sido colocada em sua mortalha

Segundo Aisha ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ veio montado em seu cavalo de sua residência em Al-Sunh. *Ele desceu, entrou na Mesquita e não falou com ninguém até que veio até mim e foi direto na casa de Aisha ﷺ enquanto o Profeta ﷺ estava coberto com um cobertor marcado. Abu Bakr ﷺ descobriu seu rosto. Ele se ajoelhou e o beijou e então começou a chorar e disse: que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti ó Profeta de Allah! Allah jamais te fará morrer duas vezes. Já morreu com morte que foi decretada para ti. Narrou Abu Salama de Ibn Abbas ﷺ : Abu Bakr apareceu e Omar ﷺ , estava se dirigindo ao povo, e ele (Abu Bakr) ﷺ disse a ele para se sentar, mas Omar ﷺ se recusou. Abu Bakr ﷺ disse-lhe novamente para se sentar, mas Omar ﷺ se recusou novamente. Então Abu Bakr ﷺ recitou o Tashahhud (Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah ﷺ) e as pessoas compareceram diante de Abu Bakr ﷺ e deixaram Omar ﷺ. Abu Bakr ﷺ disse: "Amma baadu": Quem entre vós adorava Muhammad, então Muhammad está morto, mas quem entre vós adorava a Allah, Allah está vivo e jamais morrerá. Allah Todo-Poderoso diz:* ***(Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecido).*** Alcorão Sagrado, 03.144.

O narrador acrescentou: *(Por Allah, parecia que o povo não soubesse que Allah havia revelado este versículo antes, até que Abu Bakr ﷺ o recitou e então quem o ouviu, começou a recitá-lo).* Sahih Al-Bukhari, 1241, 1242, Livro 23, Hadith 05.

Segundo Khárijah Bin Zaid Bin Thabit ﷺ narra: Umm Al-Alai ﷺ, uma mulher Ansari que fez o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ me disse: *"Os imigrantes foram distribuídos entre nós por sorteio e recebemos em nossa parte, Othman Bin Maz'un ﷺ , fez com que ele ficasse conosco em nossa casa. Então ele*

sofreu de uma doença que se revelou fatal, quando ele morreu foi dado banho e envolveram em suas roupas, o Mensageiro de Allah ﷺ veio e disse: "Que Allah tenha misericórdia de ti ó Abu Al-Saib! Testemunho que Allah o honrou. O Profeta ﷺ disse: "Como tu sabes que Allah o honrou"? Eu respondi: Ó Mensageiro de Allah! Que meu pai seja sacrificado por Ti! A quem mais Allah concederá Sua honra? O Profeta ﷺ disse: "Sem dúvida, a morte veio a ele". "Por Allah, eu também lhe desejo o bem, mas por Allah, eu não sei o que Allah fará comigo embora eu seja o Mensageiro de Allah ﷺ". Por Allah, eu nunca dignifiquei a ninguém depois disso.

Al-Laith ﷺ também narra como foi mencionado acima. Sahih Al-Bukhari, 1243, Livro 23, Hadith 06.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Quando meu pai foi martirizado, levantei o lençol de seu rosto e chorei e o povo me proibiu de fazê-lo, mas o Profeta ﷺ não me proibiu. Então minha tia Fátimah ﷺ começou a chorar e o Profeta ﷺ disse: *"É tudo a mesma coisa, chorar ou não. Os anjos estavam protegendo-o continuamente com suas asas até quando vocês o deslocassem (do campo)".* Sahih Al-Bukhari, 1244, Livro 23, Hadith 07.

Capítulo IV: Sobre um homem que informa aos parentes da pessoa falecida (de sua morte) por si mesmo

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ informou (o povo) sobre a morte de Al-Najashi no mesmo dia em que ele morreu. Ele foi em direção ao Mussalla (local de oração) e as pessoas ficaram atrás dele em fileiras. Ele fez quatro Takbirs (ou seja, fez a oração fúnebre com quatro Takbirats). Sahih Al-Bukhari, 1245, Livro 23, Hadith 08.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Zaid ﷺ assumiu a bandeira e foi martirizado. Em seguida, foi levado por Jafar ﷺ, que também foi martirizado. Então, Abdullah Bin Rawahah ﷺ pegou a bandeira, mas também foi martirizado e, naquele momento, os olhos de O Mensageiro de Allah ﷺ estavam cheio de lágrimas. Então Khalid Bin Al-Walid ﷺ pegou a bandeira sem ser nomeado chefe (de antemão) e foi abençoado com a vitória".* Sahih Al-Bukhari, 1246, Livro 23, Hadith 09.

Capítulo V: Transmitir a notícia do funeral (procissão)

Segundo Ab Rafii ﷺ narra: *Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: "O que os impediu de me informar"?*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma pessoa morreu e o Mensageiro de Allah ﷺ costumava visitá-la. Ele morreu à noite e (o povo) o enterrou na mesma noite. Pela manhã, eles informaram o Profeta ﷺ sobre sua morte. Ele disse: *"O que os impediu de me informar"? Eles responderam: "Era noite e era uma noite escura, por isso não gostávamos de incomodá-los". O Profeta ﷺ foi ao seu túmulo e fez a oração fúnebre.* Sahih Al-Bukhari, 1247, Livro 23, Hadith 10.

Capítulo VI: A virtude da pessoa cujo filho morre e busca recompensa por parte de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: *(Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Viemos de Allah e a Ele retornaremos).* Alcorão Sagrado, 02:156.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um muçulmano cujos três filhos morrem antes da idade da puberdade receberá o Paraíso de Allah devido à sua misericórdia para com eles".* Sahih Al-Bukhari, 1248, Livro 23, Hadith 11.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

As mulheres pediram ao Profeta ﷺ dizendo: *"Por favor, marque um dia para nós". Então o Profeta ﷺ pregou para elas e disse: "Uma mulher cujos seus três filhos morrem servirão como uma barreira contra o Fogo do Inferno". Ouvindo isso, uma mulher perguntou: "Se morrerem dois"? O Profeta ﷺ respondeu: "Até mesmo dois (a protegeria Fogo do Inferno)". E Abu Hurairah ﷺ acrescentou: "Para isso, essas crianças devem ser menor, ou seja, antes de atingir a puberdade".* Sahih Al-Bukhari, 1249, 1250, Livro 23, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Nenhum muçulmano cujos três filhos morreram irá para o fogo, exceto pelo juramento de Allah, (ou seja, todos têm que passar pela ponte acima do lago de fogo)". Allah Todo-Poderoso diz:* ***(E não haverá nenhum de vós senão terá que passar por ela, porque é um decreto irrevogável do teu Senhor. Logo salvaremos os devotos e deixaremos ali, genuflexos, os iníquos).*** Alcorão Sagrado, 19:71-72. Sahih Al-Bukhari, 1251, Livro 23, Hadith 13.

Capítulo VII: O dizer de um homem para uma mulher no túmulo: "Tenha paciência"

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Profeta ﷺ passou por uma mulher que estava sentada chorando ao lado de um túmulo e disse a ela: *"Tema Allah e tenha paciência".* Sahih Al-Bukhari, 1252, Livro 23, Hadith 14.

Capítulo VIII: O banho de um morto e sua ablução com água e Sidr (folhas de árvore de Lodão)

Segundo Umm Atiyyah Al-Ansariyah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós quando sua filha morreu e disse: *"Lavem-a três vezes ou cinco vezes ou mais, se achar necessário, com água e Sidr (folha de lódão) e depois aplique cânfora ou alguma cânfora no final; e quando terminarem me avisem". Então, quando terMinámos, nós o informamos e ele nos deu seu lençol e nos disse para envolver o cadáver nele.* Sahih Al-Bukhari, 1253, Livro 23, Hadith 15.

Capítulo IX: É desejável lavar (cadáver) por um número ímpar de vezes

Segundo Umm Atiyyah Al-Ansariyah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós enquanto estávamos dando banho em sua filha (morta) e disse: *"Lavem-a três, cinco ou mais vezes com água e Sidr (folhas de lódão) e borrife cânfora sobre ela no final; e quando terminarem me avisem". Então, quando terMinámos, nós o informamos e ele nos deu seu lençol e nos disse para envolvê-la nele. Aiyub ﷺ disse que Hafsah ﷺ narrou para ele uma narração semelhante à de Muhammad, na qual se dizia que o banho seria dado por um número ímpar de vezes, ou seja, 3, 5 ou 7 vezes. Também foi dito que elas deveriam começar com o lado direito e com as partes que são lavadas em ablução, e que Umm Atiyyah Al-Ansariyah ﷺ também mencionou: "Nós penteamos o cabelo dela e o dividimos em três tranças".* Sahih Al-Bukhari, 1254, Livro 23, Hadith 16.

Capítulo X: Deve se começar do lado direito enquanto dá banho a um cadáver

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ, a respeito do banho de sua filha (morta), disse: *"Comecem a lavagem no lado direito e as partes que são lavadas durante uma ablução".* Sahih Al-Bukhari, 1255, Livro 23, Hadith 17.

Capítulo XI: Ao lavar um cadáver, deve se começar as partes que são lavadas durante uma ablução

Segundo Umm Atiyyah ﵂ narra:

Quando lavamos a filha falecida do Profeta ﷺ, ele nos disse, enquanto a lavávamos: *"Comecem o banho pelo lado direito e pelas partes que são lavadas na ablução".* Sahih Al-Bukhari, 1256, Livro 23, Hadith 18.

Capítulo XII: Será que uma mulher pode ser envolvida em peça de tecido de um homem como mortalha?

Segundo Umm Atiyyah ﵂ narra:

A filha do Profeta ﷺ faleceu e ele nos disse: *"Lavem-a três ou cinco vezes, ou mais se acharem necessário, e quando terminarem, me avisem". Então, (quando terMinámos) nós o informamos e ele desatou o lençol e nos disse para envolvê-la nele.* Sahih Al-Bukhari, 1257, Livro 23, Hadith 19.

Capítulo XIII: Introdução de cânfora no final

Segundo Muhammad ﵁ narra:

Umm Atiyyah ﵂ disse: Uma das filhas do Profeta ﷺ morreu e ele saiu e disse: *"Lavem-a três ou cinco vezes ou mais, se achar necessário, com água e Sidr (folhas de lódão), e por último coloque cânfora (ou alguma cânfora) e quando terminarem me avise". Umm Atiyyah ﵂ acrescentou: "Quando terMinámos, o informamos e ele nos deu seu lençol e disse": Envolvam-a nele. E Umm Atiyyah ﵂ em outra narração acrescentou: O Profeta ﷺ disse: "Lavem-a três, cinco ou sete vezes ou mais, se acharem necessário". Hafsah ﵂ disse: Umm Atiyyah ﵂ também disse: "Nós entrelaçamos o cabelo dela em três tranças".* Sahih Al-Bukhari, 1258, 1259, Livro 23, Hadith 20.

Capítulo XIV: Deve se destrançar cabelo de uma mulher (morta)

Ibn Sirin ﵀ disse: *"Não tem nenhum problema destrançar cabelo de uma mulher morta".*

Segundo Hafsa Bint Sirin ﵂ narra: Umm Atiyyah ﵂ disse: *"Elas entrelaçaram os cabelos da filha do Mensageiro de Allah ﷺ em três tranças. Porém, elas primeiro destrançaram seu cabelo, lavaram-na e depois entrelaçaram em três tranças".* Sahih Al-Bukhari, 1260, Livro 23, Hadith 21.

Capítulo XV: Como envolver um cadáver em uma mortalha

Segundo Ibn Sirin ﷺ narra:

Umm Atiyyah ﷺ, uma mulher Ansariyah que jurou fidelidade ao Profeta ﷺ veio a Basra para visitar seu filho, mas não conseguiu encontrá-lo. Ela nos narrou que: O Profeta ﷺ veio até nós enquanto estávamos dando banho na sua filha (morta), ele disse: *"Lavem-a três vezes, cinco vezes ou mais, se vocês acharem necessário, com água e Sidr (folhas lódão), por último, coloque cânfora e, quando terminarem, me avisem". Umm Atiyyah ﷺ acrescentou: "Depois de terminarmos, o informamos e ele nos deu seu lençol de cintura e nos disse para envolvê-la nele e não disse mais do que isso, não sei dizer qual é das suas filhas era".* Sahih Al-Bukhari, 1261, Livro 23, Hadith 22.

Capítulo XVI: Entrelaçar os cabelos de uma mulher (morta) em três tranças

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra:

Entrelaçamos os cabelos da filha morta do Profeta ﷺ em três tranças. Wakii ﷺ disse que: Sufyan ﷺ disse: *"Uma trança foi entrelaçada na frente e as outras duas foram entrelaçadas nas laterais da cabeça".* Sahih Al-Bukhari, 1262, Livro 23, Hadith 23.

Capítulo XVII: Fazer o cabelo de uma mulher (morta) cair nas costas

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra:

Uma das filhas do Profeta ﷺ faleceu e ele veio até nós e disse: *"Lavem-a com água e Sidr (folha de lódão) por um número ímpar de vezes, ou seja, três, cinco ou mais, se acharem necessário, e no último, coloquem cânfora ou (um pouco de cânfora nela) e, quando terminarem, me avise". Então, quando terMinámos, nós o informamos. Ele nos deu seu lençol (para envolvê-la). Entrelaçamos os cabelos (da falecida) em três tranças e os fizemos cair nas costas.* Sahih Al-Bukhari, 1263, Livro 23, Hadith 24.

Capítulo XVIII: Uso de tecido branco para mortalha

Segundo Aisha ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ foi envolto em três Suhuliyah (pedaços de tecido) de algodão branco iemenita, e neles não havia camisa nem turbante.* Sahih Al-Bukhari, 1264, Livro 23, Hadith 25.

Capítulo XIX: Envolver morto em duas peças de tecido

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Enquanto um homem cavalgava (na sua montaria) em Arafat, ele caiu e seu animal quebrou o pescoço e morreu. O Profeta ﷺ disse: *"Lavem-o com água e Sidr (folhas de lódão), envolvam-o em dois pedaços de tecido, não o perfumam e nem o cubram sua cabeça, pois ele será ressuscitado no Dia da Ressurreição dizendo:* ***Labbaika Allahumma Labbaika****, (Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço), ou seja, como um peregrino respondendo o chamado para da Peregrinação".* Sahih Al-Bukhari, 1265, Livro 23, Hadith 26.

Capítulo XX: Perfumar o morto com Hanut (tipo de perfume)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Enquanto um homem estava em Arafat (no Hajj) com o Mensageiro de Allah ﷺ, o homem caiu de seu animal e quebrou o pescoço e morreu. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Lavem-o com água e Sidr (folhas de lódão) envolvam-o em dois pedaços de tecido e não o perfumam e nem cubram sua cabeça, pois Allah o ressuscitará no Dia da Ressurreição e dizendo:* ***Labbaika Allahumma Labbaika,*** *(Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço)".* Sahih Al-Bukhari, 1266, Livro 23, Hadith 27.

Capítulo XXI: Como encobrir um Muhrim (Peregrino que morre de Ihram)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Um homem foi morto por seu camelo enquanto estávamos com o Profeta ﷺ e ele era um Muhrim (estava usando Ihram para Hajj). Então o Profeta ﷺ disse: *"Lavem-o com água e Sidr (folhas de lódão), envolvam-o em dois pedaços de tecido, não o perfumam e nem cubram sua cabeça, pois Allah o ressuscitará no Dia da Ressurreição e dizendo:* ***Labbaika Allahumma Labbaika,*** *(Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço)".* Sahih Al-Bukhari, 1267, Livro 23, Hadith 28.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Um homem caiu da sua montaria e morreu enquanto estava com o Profeta ﷺ em Arafat. O Profeta ﷺ disse: *"Lavem-o com água e Sidr (folhas de lódão), envolvam-o em dois pedaços de tecido, não o perfume e nem cubram sua cabeça, pois ele será ressuscitado no Dia da Ressurreição dizendo:* ***Labbaika Allahumma Labbaika****, (Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço)".* Sahih Al-Bukhari, 1268, Livro 23, Hadith 29.

Capítulo XXII: Envolver em uma camisa, costurada ou não

costurada (como mortalha)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Quando Abdullah Bin Obai (o chefe dos hipócritas) morreu, seu filho veio ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Por favor, dê-me sua camisa para envolvê-lo nela, ofereça sua oração fúnebre e suplique pelo perdão de Allah por ele. Então o Mensageiro de Allah ﷺ deu sua camisa a ele e disse: "*Informe-me (quando o funeral estiver pronto) para que eu possa fazer a oração fúnebre". Então, ele o informou e quando o Profeta pretendia fazer a oração fúnebre, Omar ﷺ segurou sua mão e disse: "Allah não o proibiu de fazer a oração fúnebre para os hipócritas"? O Profeta ﷺ disse: "Fui dado escolha de umas das duas opções".* Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados).*** Alcorão Sagrado, 09:80.

Então o Profeta ﷺ fez a oração fúnebre e sobre isso veio a revelação: Allah Todo-Poderoso diz: ***(Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o Seu Mensageiro e morreram na depravação).*** Alcorão Sagrado, 09:84. Sahih Al-Bukhari, 1269, Livro 23, Hadith 30.

Segundo Jabir ﷺ narra: O Profeta ﷺ veio ao (túmulo de) Abdullah Bin Obai depois que seu corpo foi enterrado. *"O corpo foi retirado e então o Profeta ﷺ colocou sua saliva sobre o corpo e o vestiu com sua camisa".* Sahih Al-Bukhari, 1270, Livro 23, Hadith 31.

Capítulo XXIII: Envolver um corpo (morto) sem usar uma camisa

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi envolto em três peças de tecido feitas de Suhul (um tipo de algodão), e nem uma camisa nem um turbante foram usados. Sahih Al-Bukhari, 1271, Livro 23, Hadith 32.

Segundo Aisha ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ foi envolto em três pedaços de tecido e nem uma camisa nem um turbante foram usados.* Sahih Al-Bukhari, 1272, Livro 23, Hadith 33.

Capítulo XXIV: Vestir uma mortalha ao morto sem cobrir com turbante

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi envolto em três peças de tecido que eram feitas de Suhul branco e nem uma camisa nem um turbante foram usados. Sahih Al-Bukhari, 1273, Livro 23, Hadith 34.

Capítulo XXV: Envolver morto em todas as suas propriedades

Segundo Saad narra de seu pai ﷺ:

Certa vez, a refeição de Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ foi trazida à sua frente, e ele disse: *"Muss`ab Bin Omair ﷺ foi martirizado e era melhor do que eu, e ele não tínhamos nada exceto seu Burd (um quadrado preto estreito vestido) para ser envolto nele". Hamzah ﷺ ou outra pessoa foi martirizada e ele também era melhor do que eu e não tinha nada em que se envolver, exceto seu fardo. Sem dúvida, temo que as recompensas de minhas ações possam ter sido dadas no início deste mundo. Então ele começou a chorar.* Sahih Al-Bukhari, 1274, Livro 23, Hadith 35.

Capítulo XXVI: Se não houver nada, exceto um pedaço de pano (para cobertura)

Segundo Ibrahim ﷺ narra: Certa vez, uma refeição foi levada ao Abdul--Rahman Bin Auf ﷺ e ele estava em jejum. Ele disse: *"Muss`ab Bin Omair ﷺ foi martirizado e ele era melhor do que eu e foi envolto em sua Burd e quando sua cabeça foi coberta com ela, suas pernas ficaram expostas, e quando suas pernas foram cobertas sua cabeça ficou exposta. Hamzah ﷺ foi martirizado e era melhor do que eu. Agora a riqueza mundana foi concedida a nós (ou disse algo semelhante). Sem dúvida, temo que as recompensas de minhas ações possam ter sido dadas antes neste mundo". Então ele começou a chorar e deixou sua comida.* Sahih Al-Bukhari, 1275, Livro 23, Hadith 36.

Capítulo XXVII: Se o tecido não for suficiente para mortalha

Segundo Khabbab ﷺ narra:

Imigramos com o Profeta ﷺ pela causa de Allah, e então nossa recompensa certamente cabia a Allah. Alguns deles morreram e não tiraram nada de suas recompensas neste mundo, e entre eles estava *"Muss`ab Bin Omair ﷺ; e os outros foram aqueles que receberam suas recompensas. "Muss`ab Bin Omair ﷺ*

foi martirizado no dia da Batalha de Uhud e não conseguimos nada, exceto seu Burd para envolvê-lo". E quando cobrimos sua cabeça, seus pés ficaram expostos e vice-versa". Portanto, o Profeta ﷺ ordenou que lhe cobríssemos apenas sua cabeça e colocássemos idhkhir (uma espécie de arbusto) sobre seus pés. Sahih Al-Bukhari, 1276, Livro 23, Hadith 37.

Capítulo XXVIII: Se alguém preparar sua mortalha (antes de sua morte) no tempo do Profeta ﷺ e não o repreendeu

Segundo Sahl ﷺ narra:

Uma mulher trouxe um Burda (lençol) tecido com borda para o Profeta ﷺ, então Sahl ﷺ perguntou se eles sabiam o que é Burda, eles disseram que Burda é uma capa e Sahl ﷺ confirmou a resposta. Então a mulher disse: *"Eu fiz o tecido com minhas próprias mãos e trouxe para que você possa usá-lo". O Profeta ﷺ aceitou e, naquela época, ele estava precisando. Então ele saiu usando-o como lençol. Um homem elogiou e disse: "Você vai me dar isso? Que bom"! As outras pessoas disseram: "Você não fez a coisa certa porque o Profeta ﷺ está precisando dela e você pediu quando sabe que ele nunca rejeita o pedido de ninguém". O homem respondeu: "Por Allah, eu não pedi para usá-lo, mas para torná-lo minha mortalha".* Mais tarde, foi sua mortalha. Sahih Al-Bukhari, 1277, Livro 23, Hadith 38.

Capítulo XXIX: É permitido para mulher acompanhar o cortejo fúnebre

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra:

Estávamos proibidos de acompanhar as procissões fúnebres, mas não estritamente. Sahih Al-Bukhari, 1278, Livro 23, Hadith 39.

Capítulo XXX: A amarração de uma mulher para uma pessoa morta que não seja seu marido

Segundo Muhammad Bin Sirin ﷺ narra:

Um dos filhos de Umm Atiyyah ﷺ morreu e, no terceiro dia, ela pediu um perfume amarelo e o colocou sobre o corpo, dizendo: *"Estávamos proibidas de prantear por mais de três dias, exceto por nossos maridos".* Sahih Al-Bukhari, 1279, Livro 23, Hadith 40.

Segundo Zainab Bint Abi Salamah ﷺ narra: Quando a notícia da morte de Abu Sufyan ﷺ chegou de Shami, Umm Habibah ﷺ no terceiro dia pediu um perfume amarelo e cheirou suas bochechas e antebraços e disse:

Sem dúvida, eu não teria precisado disso, se eu não tivesse ouvido o Profeta ﷺ dizendo: "Não é legal para uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia prantear por mais de três dias por qualquer pessoa morta, exceto seu marido, por quem ela deve chorar por quatro meses e dez dias". Sahih Al-Bukhari, 1280, Livro 23, Hadith 41.

Segundo Zainab Bint Abi Salamah ﵂ narra:

Fui até Umm Habibah ﵂, a esposa do Profeta ﷺ, que disse: *Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Não é legal para uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia ficar de luto por qualquer pessoa morta por mais de três dias, exceto por seu marido, (por quem ela deve prantear) por quatro meses e dez dias". Mais tarde, fui até Zainab Bint Jahsh ﵂ quando seu irmão morreu; ela pediu um perfume e, depois de usá-lo, disse: Não estou precisando de um perfume, mas ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Não é legal para uma mulher que acredita em Allah e no Último Dia lamentar mais de três dias para qualquer pessoa morta exceto seu marido, (por quem ela deve chorar) por quatro meses e dez dias".* Sahih Al-Bukhari, 1281, 1282, Livro 23, Hadith 42.

Capítulo XXXI: Visitação aos túmulos

Segundo Anass Bin Malik ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ passou por uma mulher que chorava ao lado de um túmulo. Ele disse a ela para temer Allah e ser paciente. Ela lhe disse: *"Vá embora, pois você não foi afligido por uma calamidade como a minha". E ela não o reconheceu. Então ela foi informada de que ele era o Profeta ﷺ. Então ela foi até a casa do Profeta ﷺ e lá ela não encontrou nenhum guarda. Então ela disse a ele: "Eu não o reconheci". Ele (Profeta ﷺ) disse: "Em verdade, a paciência consiste no primeiro golpe de uma calamidade".* Sahih Al-Bukhari, 1283, Livro 23, Hadith 43.

Capítulo XXXII: A declaração do Profeta ﷺ: "Um falecido é punido por causa do choro (com pranto) de alguns de seus parentes" se o pranto fosse o costume daquele morto

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento será os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Allah, mas executam tudo quanto lhes é imposto).*** Alcorão Sagrado, 66:06.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Todos vós sois responsáveis e sereis perguntados acerca daquilo que foram responsabilizados".*

O pranto se não for o costume ele, então será como Aisha ﷺ disse: (Nenhum pecador arcará com culpa alheia).

Tais são as palavras de Allah Todo-Poderoso nas quais Ele diz: ***(E nenhum pecador arcará com culpa alheia; e se uma alma sobrecarregada suplicar a outra a que lhe alivie a carga, esta não lhe será aliviada no mínimo que seja, ainda que por um parente. Admoestarás tão-somente aqueles que temem seu Senhor na intimidade, e observam a oração. E quem se purificar, será em seu próprio benefício, porque a Allah será o retorno).*** Alcorão Sagrado, 35:18.

O que é permitido no choro sobre um falecido sem gritaria.

O Profeta ﷺ diz: *"Nenhuma vida é tirada injustamente, sem que uma porção de seu sangue fosse depositada na porta do primeiro filho de Adão, porque ele foi o primeiro a praticar o assassinato".*

Segundo Ussamah Bin Zaid ﷺ narra:

A filha do Profeta ﷺ enviou um mensageiro ao Profeta ﷺ pedindo-lhe que viesse porque seu filho estava morrendo (ou ofegando), mas o Profeta ﷺ retornou o mensageiro e disse-lhe para transmitir sua saudação para ela e dizer: *"Tudo o que Allah toma é para Ele e tudo o que Ele dá é para Ele, e tudo com Ele tem um prazo fixo limitado (neste mundo) e por isso ela deve ser paciente e esperar a recompensa de Allah". Ela novamente mandou chamá-lo, jurando que ele deveria vir. O Profeta ﷺ levantou-se, e também Saad Bin Obadah, Mu`azh Bin Jabal, Obai Bin Kaab, Zaid Bin Thabit ﷺ e alguns outros homens. A criança foi levada ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto sua respiração era perturbada em seu peito. O sub-narrador pensa que Ussamah ﷺ acrescentou: como se fosse um odre de couro. Com isso, os olhos do Mensageiro de Allah ﷺ começaram a derramar lágrimas. Saad Bin Obadah ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! O que é isso? Ele respondeu: "É misericórdia que Allah alojou nos corações de Seus servos, e Allah é Misericordioso apenas para com aqueles Seus servos que são misericordiosos (para com os outros)".* Sahih Al-Bukhari, 1284, Livro 23, Hadith 44.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Estávamos (em um cortejo fúnebre) de uma das filhas do Profeta ﷺ e ele estava sentado ao lado do túmulo. Eu vi seus olhos derramando lágrimas.

Ele disse: *"Será que há alguém entre vós que não teve relações sexuais com a esposa ontem à noite"? Abu Talha ﷺ respondeu afirmativamente. E então o Profeta ﷺ disse a ele para descer à sepultura. E então, ele desceu em túmulo dela.* Sahih Al-Bukhari, 1285, Livro 23, Hadith 45.

Segundo Abdullah Bin Obaidullah Bin Abi Mulaikah ﷺ narra:

Uma das filhas de Othman ﷺ morreu em Makkah. Fomos assistir ao seu cortejo fúnebre. *Ibn Omar e Ibn Abbass ﷺ também estiveram presentes. Sentei-me entre eles (ou disse, sentei-me ao lado de um deles. Então um homem veio e sentou-se ao meu lado). Abdullah Bin Omar ﷺ disse ao Amr Bin Othman ﷺ: Você não proibirá o choro como Mensageiro de Allah ﷺ disse: O morto é castigado pelo choro de seus parentes? Ibn Abbass ﷺ disse: Omar ﷺ costumava dizer isso. Em seguida, ele acrescentou, narrando: Acompanhei Omar ﷺ em uma viagem de Makkah até chegarmos a Al-Baidah. Lá ele viu alguns viajantes à sombra de uma Samura (uma espécie de árvore da floresta). Ele disse-me: Vá e vê quem são esses viajantes. Então eu fui e vi que um deles era Suhaib ﷺ. Eu disse isso ao Omar ﷺ que então me pediu para chamá-lo. Então eu voltei para Suhaib ﷺ e disse-lhe: Parta e siga o chefe dos crentes fiéis. Mais tarde, quando Omar ﷺ foi apunhalado, Suhaib ﷺ veio chorando e disse: Ó meu irmão, ó meu amigo! (neste Omar ﷺ disse-lhe: Ó Suhaib! Você está chorando por mim enquanto o Profeta ﷺ disse: "O morto é punido por alguns dos prantos de seus parentes"? Ibn Abbass ﷺ acrescentou: Quando Omar ﷺ morreu, eu disse tudo isso a Aisha ﷺ e ela disse: Que Allah tenha misericórdia de Omar. Por Allah, o Mensageiro de Allah ﷺ não disse que um crente é punido pelo choro de seus parentes. Mas ele disse: "Allah aumenta a punição de um não crente por causa do choro de seus parentes". Aisha ﷺ acrescentou: O Alcorão é suficiente para você (para esclarecer este ponto),* pois Allah Todo-Poderoso diz: ***(E nenhum pecador arcará com culpa alheia; e se uma alma sobrecarregada suplicar a outra a que lhe alivie a carga, esta não lhe será aliviada no mínimo que seja, ainda que por um parente. Admoestarás tão-somente aqueles que temem seu Senhor na intimidade, e observam a oração. E quem se purificar, será em seu próprio benefício, porque a Allah será o retorno).*** Alcorão Sagrado, 35:18.

Sobre isso, Ibn Abbass ﷺ então disse: Somente Allah faz alguém rir ou chorar. Enquanto que Ibn Omar ﷺ não disse nada depois disso. Sahih Al-Bukhari, 1286, 1287, 1288, Livro 23, Hadith 46.

Segundo Aisha ﵂, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ passou por um túmulo de uma mulher judia cujos parentes estavam chorando por ela. Ele disse: *"Eles estão chorando por ela e ela está sendo torturada / punida em seu túmulo".* Sahih Al-Bukhari, 1289, Livro 23, Hadith 47.

Segundo Abu Burdah ﵁ narra:

Que seu pai ﵁ disse: *"Quando Omar ﵁ foi esfaqueado, Suhaib ﵁ começou a chorar dizendo: Ó meu irmão! Sobre isso Omar ﵁ disse: Acaso não sabe que o Profeta ﷺ disse: "O falecido é torturado / punido pelo choro dos parentes vivos"?* Sahih Al-Bukhari, 1290, Livro 23, Hadith 48.

Capítulo XXXIII: Tipo de lamentação desaconselhável por um falecido

Omar ﵁ disse: *"Deixe a elas lamentarem / chorarem pelo Abu Suleiman, desde que não façam isso esfregando com terra nas cabeças e choros com gritarias".*

Segundo Al-Mughirah ﵁ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Atribuir coisas falsas a mim não é como atribuir coisas falsas a qualquer outra pessoa. Quem quer que diga uma mentira contra mim intencionalmente, então que se prepare ocupar seu assento no Fogo do Inferno".* Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"O falecido pranteado é torturado pelos seus parentes é castigado / punido no tumulo por esse pranto".* Sahih Al-Bukhari, 1291, Livro 23, Hadith 49.

Segundo Ibn Omar ﵁ narra do seu pai:

O Profeta ﷺ disse: *"Um falecido é castigado / punido em seu túmulo pelas lamentações feitas por ele".*

Segundo Shu'bah ﵁ narra:

"Um falecido é castigado / punido pelo lamento dos vivos sobre ele". Sahih Al-Bukhari, 1292, Livro 23, Hadith 50.

Capítulo XXXIV

Segundo Jabir Bin Abdullah ﵁ narra:

No dia da Batalha de Uhud, meu pai foi trazido mutilado (em batalha) e colocado na frente do Mensageiro de Allah ﷺ coberto de um lençol. *Fui com*

a intenção de descobrir meu pai, mas meu povo me proibiu; novamente eu queria descobri-lo, mas meu povo me proibiu. O Mensageiro de Allah ﷺ deu sua ordem e ele foi transferido. Naquele momento ele ouviu a voz de uma mulher chorando e perguntou: "Quem é a pessoa que está chorando"? Eles disseram: "É a filha ou irmã de Amr". Ele disse: "Por que ela está chorando"? "(Ou mandem a ela parar de chorar), pois os anjos estavam protegendo-o com suas asas até que ele (isto é, o corpo do mártir) fosse removido". Sahih Al-Bukhari, 1293, Livro 23, Hadith 51.

Capítulo XXXV: Aquele que rasga suas roupas (quando afligido por uma calamidade) não faz parte nós

Segundo Abdullah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que dá um tapa em suas bochechas, rasga suas roupas, segue os caminhos e tradições dos tempos de Ignorância (na era pré-islâmica) não faz parte de nós, isto é, (não faz parte do comportamento de muçulmano)".* Sahih Al-Bukhari, 1294, Livro 23, Hadith 52.

Capítulo XXXVI: A tristeza do Profeta ﷺ por Saad Bin Khaulah

Segundo Amir Bin Saad Bin Abi Waqqass ﷺ narra:

Que seu pai disse: *"No ano do último Hajj do Profeta ﷺ, fiquei gravemente doente e o Profeta ﷺ costumava me visitar perguntando sobre minha saúde. Eu disse a ele: Estou reduzido a este estado pela doença! Sou rico e não tenho herdeiros, exceto uma filha, (nesta narração o nome de Amir Bin Saad ﷺ é mencionado e na verdade é um erro; o narrador é Aisha Bint Saad Bin Abi Waqqass ﷺ). Será que devo dar dois terços de minha propriedade em caridade? Ele disse: "Não"! Eu perguntei: "A metade"? Ele disse: "Não"! Em seguida, acrescentou: "Um terço, e até um terço é muito, é melhor deixares seus herdeiros ricos em vez de deixá-los pobres, implorando / mendigando aos outros, porque receberás uma recompensa por tudo o que gasta por pela causa de Allah, mesmo pelo que colocar na boca de sua esposa". Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Serei deixado sozinho depois que meus companheiros forem embora? Ele disse: Se fores deixado para trás, quaisquer boas ações que tu fizeres irão atualizá-lo e elevá-lo bem. Talvez tenhas uma vida longa para que algumas pessoas sejam beneficiadas por ti enquanto outras sejam prejudicadas por ti. Ó Allah, conclua a imigração de meus companheiros e não os façam voltarem para a incredulidade. Mas o Mensageiro de Allah ﷺ sentiu pena do pobre Saad Bin Khaulah ﷺ quando ele morreu em Makkah. Mas Saad Bin Abi Waqqass ﷺ viveu muito depois do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1295, Livro 23, Hadith 53.

Capítulo XXXVII: É proibido raspar a cabeça pela infelicidade

Segundo Abu Burdah Bin Abi Mussa ﷺ narra:

Abu Mussa ﷺ adoeceu gravemente, desmaiou e não pôde responder à sua esposa enquanto estava deitado com a cabeça em seu colo. Quando retomou a consciência, ele disse: *"Estou distante daqueles de quem o Mensageiro de Allah ﷺ estava distante dele". O Mensageiro de Allah ﷺ não responsabilizava por mulher que chorasse alto, ou desse um tapa no rosto, raspasse cabeça e rasgasse suas roupas (ao cair de uma calamidade).* Sahih Al-Bukhari, 1295, Livro 23, Hadith 54.

Capítulo XXXVIII: Aquele que dá tapas no rosto (quando afligido por uma calamidade) não faz parte nós

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que dá tapas no rosto, rasga roupas, segue os caminhos e tradições dos tempos de Ignorância (na era pré-islâmica) não faz parte de nós, isto é, (não faz parte do comportamento de muçulmano)".* Sahih Al-Bukhari, 1297, Livro 23, Hadith 55.

Capítulo XXXIX: Proibição de lamentar e seguir as tradições dos Tempos de Ignorância quando afligido por uma calamidade

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que bate nas bochechas, rasga as roupas e segue os caminhos e tradições dos tempos de Ignorância (na era pré-islâmica) não faz parte de nós, isto é, (não faz parte do comportamento de muçulmano)".* Sahih Al-Bukhari, 1298, Livro 23, Hadith 56.

Capítulo XL: Capítulo: Quem se senta e parece triste quando afligido por uma calamidade

Segundo Aisha ﷺ narra: Quando o Profeta ﷺ recebeu a notícia da morte de Ibn Harithah, Jaafar e Ibn Rawahah ﷺ, ele se sentou e parecia triste e eu estava olhando para ele pela fresta da porta. *Um homem veio e lhe contou sobre o choro das mulheres de Jaafar ﷺ. O Profeta ﷺ ordenou que ele as proibisse. O homem foi e voltou dizendo que tinha contado a elas, mas elas não o ouviram. O Profeta ﷺ disse: "Proíba-as". Então ele foi novamente e voltou pela terceira vez e disse: Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, eles não nos ouviram de forma alguma. (Aisha ﷺ acrescentou): O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ele fosse e colocasse*

pó em suas bocas. Eu disse (para aquele homem): Que Allah enfie o pó no seu nariz (ou seja, te humilhe)! Não poderias (persuadir as mulheres a) cumprir a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ nem dispensar o Mensageiro de Allah ﷺ de fadiga. Sahih Al-Bukhari, 1299, Livro 23, Hadith 57.

Segundo Anass ؓ narra: *Quando os recitadores do Alcorão Sagrado foram martirizados, o Mensageiro de Allah ﷺ fez Qunut por um mês e eu nunca o vi (isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ) tão triste como ele estava naquela ocasião.* Sahih Al-Bukhari, 1300, Livro 23, Hadith 58.

Capítulo XLI: Quem não mostra sinais de dor e tristeza ao cair de uma calamidade

Muhammad Bin Kaab Al-Quadwi ؒ disse: *"O desespero nas palavras fúteis e na péssima conjectura".*

Jacó ؑ disse: *(Ele lhes disse: Só exponho perante Allah o meu pesar e a minha angústia porque sei de Allah o que vós ignorais).* Alcorão Sagrado, 12:86.

Segundo Anass Bin Malik ؓ narra:

Um dos filhos de Abu Talha ؓ adoeceu e morreu! Abu Talha ؓ naquele momento não estava em casa. *Quando sua esposa viu que ele estava morto, ela o preparou (lavou e envolveu-o) e o colocou em algum lugar da casa. Quando Abu Talha ؓ chegou, perguntou: "Como está o menino"? Ela disse: "A criança está quieta e espero que esteja em paz". Abu Talha ؓ pensou que ela havia falado a verdade. Abu Talha ؓ passou a noite e pela manhã tomou banho e quando pretendia sair, ela disse que seu filho havia morrido, Abu Talha ؓ fez a oração do Fajr com o Profeta ﷺ e informou ao Profeta ﷺ do que aconteceu com eles. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Que Allah o abençoe com relação à sua noite. (Isto é, que Allah o abençoe com boa descendência)". Sufyan ؓ disse: Um dos Ansar disse: "Eles (isto é, Abu Talha e sua esposa ؓ) tiveram nove filhos e todos eles se tornaram recitadores e memorizadores do Alcorão Sagrado".* Sahih Al-Bukhari, 1301, Livro 23, Hadith 59.

Capítulo LXII: Paciência deve ser observada logo ao primeiro golpe de uma calamidade

Omar ؓ disse: ..... Allah Todo-Poderoso diz: *(Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: Somos de Allah e a Ele retornaremos. Estes serão cobertos pelas bênçãos e pela misericórdia de seu Senhor, e estes são os bem encaminhados).* Alcorão Sagrado, 02:156-157.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A verdadeira paciência está no primeiro golpe de uma calamidade".* Sahih Al-Bukhari, 1302, Livro 23, Hadith 60.

Capítulo LXIII: O dito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam): "Na verdade, estamos tristes por sua separação"

Ibn Omar ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Olhos lacrimejam enquanto que orações se entristecem".*

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

Fomos com o Mensageiro de Allah ﷺ até ao Abi Saif Al-Qaini ﷺ, e ele era o marido da mãe da amamentação de Ibrahim (filho do Profeta). *O Mensageiro de Allah ﷺ pegou no Ibrahim, beijou-o e cheirou-o e mais tarde entramos na casa de Abu Saif ﷺ e naquele momento Ibrahim estava em seus últimos suspiros, e os olhos do Mensageiro de Allah ﷺ começaram a lacrimejar. Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah, até você está chorando"! Ele disse: "Ó Ibn Auf, isso é misericórdia". Então ele chorou mais e disse: "Os olhos lacrimejam e o coração se entristecesse, e não faremos exceto o que agrada a nosso Senhor, ó Ibrahim! Na verdade, estamos tristes pela sua separação".* Sahih Al-Bukhari, 1303, Livro 23, Hadith 61.

Capítulo XLIV: Chorar perto de um paciente

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Saad Bin Obadah ﷺ ficou doente e o Profeta ﷺ junto com Abdul--Rahman Bin Auf, Saad Bin Abi Waqqass e Abdullah Bin Mass`ud ﷺ o visitaram para perguntar sobre sua saúde. *Quando foi até ele, o encontrou cercado por sua família e perguntou: "Ele morreu"? Eles disseram: "Não, ó Mensageiro de Allah". O Profeta ﷺ chorou e quando o povo viu o pranto do Mensageiro de Allah ﷺ, todos choraram. Ele disse: "Quer ouvir"? "Allah não pune por lacrimejar, nem pela dor no coração, mas pune ou concede Sua misericórdia por causa disso". Ele apontou para sua língua e acrescentou: "O falecido é punido pelas lamentações de seus parentes por ele". Omar ﷺ batia com pau, atirava pedras e punha poeira no rosto (daqueles que choravam desesperadamente pelos mortos / falecidos).* Sahih Al-Bukhari, 1304, Livro 23, Hadith 62.

Capítulo XLV: A proibição de lamentar e chorar alto

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando a notícia do martírio de Zaid Bin Harithah, Jaafar e Abdullah Bin Rawahah ﷺ chegou, o Profeta ﷺ sentou-se triste, e eu estava olhando pela fresta da porta. *Um homem veio e disse: Ó Mensageiro de Allah! As mulheres de Jaafar, e então ele mencionou o choro delas. O Profeta ﷺ ordenou que ele parasse de chorar. O homem voltou e disse: Tentei impedi-los, mas eles desobedeceram. O Profeta ﷺ ordenou-lhe pela segunda vez que as proibisse. Ele foi novamente e voltou e disse: Elas não me ouviram.*

O sub-narrador Muhammad Bin Haushab ﷺ está em dúvida quanto ao que é certo! Aisha acrescentou: O Profeta ﷺ disse: *"Ponha poeira em suas bocas". Eu disse (para aquele homem): Que Allah enfie seu nariz na poeira (ou seja, humilhe-o). "A ordem, além de você não aliviou o Mensageiro de Allah ﷺ da fadiga".* Sahih Al-Bukhari, 1305, Livro 23, Hadith 63.

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra:

No momento de fazer o juramento de fidelidade ao Profeta ﷺ, uma das condições era que não chorássemos, mas não foi cumprida exceto por cinco mulheres e elas são Umm Sulaim, Umm Al-Ala, a filha de Abi Sabra (a esposa de Mu`azh), e duas outras mulheres; ou a filha de Abi Sabra e a esposa de Mu`azh e outra mulher ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 1306, Livro 23, Hadith 64.

Capítulo XLVI: Em pé para o cortejo fúnebre

Segundo Amir Bin Rabi`ah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Sempre que tu veres uma procissão fúnebre levante-se até que a procissão passe à sua frente". Al-Humaidi acrescentou: "Até que o caixão o deixe para trás, ou seja, colocado no chão".* Sahih Al-Bukhari, 1307, Livro 23, Hadith 65.

Capítulo XLVII: quando se deve sentar depois de se levantar para o cortejo fúnebre?

Segundo Amir Bin Rabi`ah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se qualquer um de vós virdes um cortejo fúnebre e não acompanha-lo, então devem se levantar e permanecer de pé até que ele chegue atrás dele, ou o deixem para trás, ou o caixão seja colocado para baixo antes que vá à frente dele".* Sahih Al-Bukhari, 1308, Livro 23, Hadith 66.

Segundo Said Al-Maqburi ﷺ narra:

Seu pai disse: *"Enquanto estávamos acompanhando um cortejo fúnebre, Abu Hurairah ﷺ segurou a mão de Marwan e eles se sentaram antes que o caixão fosse colocado no chão". Então, Abu Said ﷺ veio, segurou a mão de Marwan ﷺ e disse: Levanta. Por Allah, sem dúvida isso (ou seja, Abu Hurairah ﷺ) sabe que o Profeta ﷺ nos proibiu de fazer isso. Abu Hurairah ﷺ disse: Ele (Abu Said (que Allah esteja satisfeito ele)) falou a verdade.* Sahih Al-Bukhari, 1309, Livro 23, Hadith 67.

Capítulo XLVIII: Quem acompanha uma procissão fúnebre não deve sentar até que o caixão seja colocado no chão

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando tu vires um cortejo fúnebre, deve se levantar, e quem o acompanhar não deve se sentar até que o caixão seja colocado no chão".* Sahih Al-Bukhari, 1310, Livro 23, Hadith 68.

Capítulo XLIX: Ficar em pé para a procissão fúnebre de um judeu

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Um cortejo fúnebre passou diante de nós e o Profeta ﷺ se levantou e nós também nos levantamos. *Dissemos: Ó Mensageiro de Allah! Este é o cortejo fúnebre de um judeu. Ele disse: "Sempre que verdes um cortejo fúnebre, deveis se levantar".* Sahih Al-Bukhari, 1311, Livro 23, Hadith 69.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Laila ﷺ narra:

Sahl Bin Hunaif e Qaiss Bin Saad ﷺ estavam sentados na cidade de Al-Qadissiyah. *Um cortejo fúnebre passou na frente deles e eles se levantaram. Eles foram informados de que o cortejo fúnebre era de um dos habitantes da terra, ou seja, de um descrente, sob a proteção de muçulmanos. Eles disseram: Um cortejo fúnebre passou na frente do Profeta ﷺ e ele se levantou. Quando lhe disseram que era o caixão de um judeu, ele disse: "Acaso não é um ser humano"?* Sahih Al-Bukhari, 1312, 1313, Livro 23, Hadith 70.

Capítulo L: Homens, e não mulheres devem carregar o caixão

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o funeral estiver pronto e os*

homens o carregarem nos ombros, se o falecido for justo, ele dirá: Apresente-me (apressadamente) e se ele não for justo, dirá: Ai (de mim)! Para onde estão levando? Sua voz é ouvida por todas as criaturas, exceto pelo homem, se ele a ouvisse cairia inconsciente". Sahih Al-Bukhari, 1314, Livro 23, Hadith 71.

Capítulo LI: Apressar com o caixão

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Apressai-vos com o cadáver, pois se for justo, estão encaminhando para o bem-estar; e se fosse de outra forma, estão se livrando de uma pessoa má dos vossos pescoços".* Sahih Al-Bukhari, 1315, Livro 23, Hadith 72.

Capítulo LII: Os ditos do falecido enquanto ele está sendo carregado no esquife: "Leve-me rapidamente"

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando um funeral está pronto e os homens carregam o falecido em seus ombros, se for piedoso, então dirá: Apresente-me rapidamente, e se não for piedoso, então dirá: Ai de mim, para onde eles estão levando? E sua voz é ouvida por todas as criaturas, exceto o homem e se ele a ouvisse, então ele cairia inconsciente".* Sahih Al-Bukhari, 1316, Livro 23, Hadith 73.

Capítulo LIII: Quem se alinha em duas ou três filas atrás do Imam para uma Oração fúnebre

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração fúnebre para Al-Najashi e, eu estava na segunda ou terceira fileira. Sahih Al-Bukhari, 1317, Livro 23, Hadith 74.

Capítulo LIV: As filas para uma oração fúnebre

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *O Profeta ﷺ informou seus companheiros sobre a morte de Al-Najashi e então ele foi em frente (para liderar a oração) e as pessoas fizeram fila atrás dele e ele fez quatro Takbir.* Sahih Al-Bukhari, 1318, Livro 23, Hadith 75.

Segundo Al-Shaibani ﷺ narra: *Al-Shubi ﷺ disse: Fui informado por um homem que viu o Profeta ﷺ indo para uma sepultura que estava separada das outras sepulturas e ele alinhou as pessoas em fileiras e fez quatro Takbir. Eu disse: Ó Abu Amr! Quem narrou (isso) para ti? Ele disse: Ibn Abbass ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1319, Livro 23, Hadith 76.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Hoje um homem piedoso da Etiópia (ou seja, Al-Najashi) faleceu, venha fazer a oração fúnebre". Jabir ﷺ disse: "Nós nos enfileiramos e depois disso o Profeta ﷺ conduziu a oração e nós estávamos enfileirados. Jabir ﷺ acrescentou, eu estava na segunda fila".* Sahih Al-Bukhari, 1320, Livro 23, Hadith 77.

Capítulo LV: A fileira de meninos em fileiras com homens no funeral

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ passou pelo túmulo de um falecido que havia sido enterrado à noite. Ele ﷺ disse: *"Quando é que este (falecido) foi enterrado"? As pessoas disseram: "Ontem". Ele disse: "Por que não me informaram"? Eles disseram: "Nós o enterramos quando estava escuro e por isso não gostamos de acordá-lo". Ele se levantou e nós nos alinhamos atrás dele. Ibn Abbass (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com eles) disse: Eu era um deles, e o Profeta ﷺ fez a oração fúnebre.* Sahih Al-Bukhari, 1321, Livro 23, Hadith 78.

Capítulo LVI: Sunnah na prática de oração fúnebre

Segundo Al-Shaibani ﷺ narra:

Ash-Shubi ﷺ disse: *"Alguém passou juntamente com vosso Profeta ﷺ por uma sepultura que estava separada das outras sepulturas e me informou dizendo": O Profeta ﷺ nos guiou (na oração) e nos alinhamos atrás dele. Nós dissemos: Ó Abu Amr! Quem lhe contou essa narração? Ele respondeu: Ibn Abbass ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1322, Livro 23, Hadith 79.

Capítulo LVII: A virtude de acompanhar procissões fúnebres

Segundo Nafii ﷺ narra: Foi dito ao Ibn Omar que Abu Hurairah ﷺ disse: *Quem acompanhar o cortejo fúnebre terá uma recompensa igual a um Qirat. Ibn Omar ﷺ disse: Abu Hurairah ﷺ fala de uma recompensa muito grande. Aisha ﷺ atestou a narração de Abu Hurairah ﷺ e disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo isso. Ibn Omar ﷺ disse: Perdemos inúmeros Qirats.* Sahih Al-Bukhari, 1323, 1324, Livro 23, Hadith 80.

Capítulo LVIII: Quem espera até que o falecido seja enterrado

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem comparecer ao cortejo fúnebre até que se faça a oração fúnebre por ele, receberá uma recompensa igual a um Qirat e quem o acompanhar até o enterro receberá uma recompensa igual a dois Qirats". Foi perguntado: "O que são dois Qirats"? Ele respondeu: "Uma recompensa volumosa como duas montanhas enormes".* Sahih Al-Bukhari, 1325, Livro 23, Hadith 81.

Capítulo LIX: A prática da oração fúnebre pelos meninos junto com os homens

Segundo Amir ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ que na época era um menino disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ veio a uma sepultura e o povo disse: Ele ou ela foi enterrado ontem".* Ibn Abbass ﷺ acrescentou: *"Nós nos alinhamos atrás do Profeta ﷺ e ele conduziu a oração fúnebre do falecido".* Sahih Al-Bukhari, 1326, Livro 23, Hadith 82.

Capítulo LX: Observação de oração fúnebre em uma Musaslla e em uma Mesquita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ informou sobre a notícia da morte de Al-Najash (Rei da Etiópia) no dia em que ele faleceu. Ele disse: *"Peçam perdão a Allah por vosso irmão". Abu Hurairah ﷺ ainda narra: O Profeta ﷺ fez com que eles se alinhassem em Mussalla e fez quatro Takbir.* Sahih Al-Bukhari, 1327, 1328, Livro 23, Hadith 83.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O judeu trouxe ao Profeta ﷺ um homem e uma mulher dentre eles que cometeram adultério (relações sexuais extraconjugais). *"Ele ordenou que os dois fossem apedrejados (até a morte), perto do local de onde faziam as orações fúnebres ao lado da mesquita".* Sahih Al-Bukhari, 1329, Livro 23, Hadith 84.

Capítulo LXI É desaconselhável estabelecer locais de culto (mesquitas) sobre os túmulos

Segundo Urwah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: O Profeta ﷺ em sua doença fatal disse: *"Allah amaldiçoou os judeus e os cristãos porque eles tomaram os túmulos de seus profetas como*

lugares de oração". Aisha ﵂ acrescentou: *"Se não fosse por isso, o túmulo do Profeta ﷺ teria se tornado proeminente, mas temo que possa ser tomado (como um) lugar para oração".* Sahih Al-Bukhari, 1330, Livro 23, Hadith 85.

Capítulo LXII: A observação de oração fúnebre de uma mulher que morreu durante o parto

Segundo Samurah Bin Jundab ﵁ narra: *"Observei a oração fúnebre atrás do Profeta ﷺ por uma mulher que morreu durante o parto e ele se posicionou no meio do caixão".* Sahih Al-Bukhari, 1331, Livro 23, Hadith 86.

Capítulo LXIII: Onde o Imam deve ficar enquanto conduz a oração fúnebre de uma mulher ou de um homem?

Segundo Samurah Bin Jundab ﵁ narra: *Fiz a oração fúnebre atrás do Profeta ﷺ por uma mulher que morreu durante o parto e ele se posicionou no meio do caixão.* Sahih Al-Bukhari, 1332, Livro 23, Hadith 87.

Capítulo LXIV: Existem quatro Takbirat nas orações fúnebres

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ informou sobre a notícia da morte de Al-Najash no dia em que ele morreu. Ele saiu conosco para o Mussalla e nós nos alinhamos e fez quatro Takbirat para a oração fúnebre de Al-Najashi. Sahih Al-Bukhari, 1333, Livro 23, Hadith 88.

Segundo Jabir ﵁ narra: *O Profeta ﷺ fez a oração fúnebre de Al-Hama Al-Najash e fez quatro Takbirat.* Sahih Al-Bukhari, 1334, Livro 23, Hadith 89.

Capítulo LXV: A recitação da Surah Al-Fatihah na oração fúnebre

Segundo Talha Bin Abdullah Bin Auf ﵁ narra: *Fiz a oração fúnebre atrás de Ibn Abbass ﵄ e ele recitou Al-Fatihah e disse: Saibam que (isto é, a recitação de Al-Fatihah) é a tradição do Profeta ﷺ Muhammad.* Sahih Al-Bukhari, 1335, Livro 23, Hadith 90.

Capítulo LXVI: A prática de oração funeral na sepultura após o enterro do falecido

Segundo Sulaiman Al-Shaibani ﵀ narra:

Ouvi Al-Shu`bi ﵁ dizendo: *"Foi-me dito por um homem que havia*

passado com o Profeta ﷺ por uma sepultura que estava separada das outras sepulturas e, ele (o Profeta ﷺ) os conduziu na oração fúnebre e eles oraram atrás dele". Eu disse: Ó Abu Amr! Quem narrou isso para ti? Ele respondeu: "Ibn Abbass ﷺ ". Sahih Al-Bukhari, 1336, Livro 23, Hadith 91.

Segundo Abu Hurairah ﷺ ele:

Um homem ou uma mulher, de raça negra costumava limpar a mesquita e depois morreu. O Profeta ﷺ não soube sobre isso. Um dia, o Profeta ﷺ lembrou-se dele /a e disse: "O que aconteceu com aquela pessoa (faxineiro/a)"? As pessoas responderam: Ó Mensageiro de Allah! Ele/a morreu. Ele disse: "Por que não me informaram"? Eles disseram: "Sua história era assim e assim (ou seja, considerava-o insignificante)". Ele disse: "Mostrai-me seu túmulo". Ele então foi ao túmulo e fez a oração fúnebre a seu favor. Sahih Al-Bukhari, 1337, Livro 23, Hadith 92.

Capítulo LXVII: Uma pessoa morta ouve os passos (dos vivos)

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando um ser humano é colocado em sua sepultura e seus companheiros voltam e ele ouve os passos de seus pés, dois anjos vêm até ele e o fazem sentar e perguntam: O que você costumava dizer sobre isso homem, Muhammad ﷺ? (Se for muçulmano crente), ele dirá: Testemunho que ele é servo e Mensageiro de Allah. Então, será dito a ele: Olhe para o seu lugar no fogo infernal. Allah deu a ti em troca um lugar no Paraíso. O Profeta ﷺ acrescentou: O morto verá os dois lugares. Mas um descrente ou um hipócrita dirá aos anjos: Ah, ah, não sei, mas eu costumava dizer o que as pessoas costumavam dizer! Será dito a ele: Nem tu sabias nem seguiu a orientação (recitando o Alcorão). Então ele será atingido com um martelo de ferro entre suas duas orelhas, ele soltará um grito que será ouvido por qualquer criatura que se aproxime dele, exceto seres humanos e gênios".* Sahih Al-Bukhari, 1338, Livro 23, Hadith 93.

Capítulo LXVIII: Quem deseja ser enterrado na Terra Sagrada

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O anjo da morte foi enviado a Moisés e quando se apresentou a ele, Moisés عليه السلام o esbofeteou severamente, estragando um de seus olhos. *O anjo voltou para o seu Senhor, e disse: "Tu me enviaste a um servo que não quer morrer". Allah restaurou seu olho e disse: "Volte e diga a ele (ou seja, a Moisés) para colocar sua mão sobre as costas de um boi, pois ele poderá viver por um número de anos igual ao número de fios de pelo sob sua mão". (Então o anjo foi até ele e disse-lhe*

o mesmo). Então Moisés ﷺ perguntou: Ó meu Senhor! O que será depois disso? Ele disse: "Depois disso será a morte". Ele disse: "(Deixe que aconteça) agora". Ele pediu a Allah que o trouxesse para perto da Terra Sagrada, a uma distância de um tiro de pedra. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se eu estivesse lá, mostraria a vocês o túmulo de Moisés ﷺ perto da colina de areia vermelha". Sahih Al-Bukhari, 1339, Livro 23, Hadith 94.

Capítulo LXIX: Enterro à noite e Abu Bakr رضي الله عنه foi enterrado à noite

Abu Bakr As-Siddiq رضي الله عنه foi enterrado à noite

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ fez a oração fúnebre por um homem numa noite depois que ele foi enterrado, ele e seus companheiros se levantaram (para a oração). *Ele havia perguntado a eles sobre ele antes de se levantar, dizendo: "Quem é este"? Eles disseram: "Ele é fulano de tal e foi enterrado ontem à noite". Então, todos eles observaram a oração fúnebre.* Sahih Al-Bukhari, 1340, Livro 23, Hadith 95.

Capítulo LXX: Construir uma mesquita (um local de culto) sobre um túmulo

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Quando o Profeta ﷺ ficou doente, algumas de suas esposas falaram sobre uma Igreja que haviam visto na Etiópia e se chamava de Mariyah. *Umm Salma e Um Habibah رضي الله عنهما estiveram na Etiópia, e ambas narraram sua beleza (da Igreja) e as fotos que ela continha. O Profeta ﷺ ergueu a cabeça e disse: "Essas são as pessoas que, sempre que um homem piedoso morresse entre eles, constroem um local de adoração sobre seu túmulo e então fazem aquelas fotos nele. Essas são as piores criaturas na Visão Allah".* Sahih Al-Bukhari, 1341, Livro 23, Hadith 96.

Capítulo LXXI: Quem pode descer no túmulo de uma mulher

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Estávamos no cortejo fúnebre da filha do Mensageiro de Allah ﷺ e o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado perto do túmulo e vi seus olhos cheios de lágrimas. Ele disse: *"Existe alguém entre vós que não teve relações sexuais com sua esposa na noite passada"? Abu Talha رضي الله عنه respondeu afirmativamente. E então o Mensageiro de Allah رضي الله عنه disse a ele para descer em sua sepultura e ele desceu em sua sepultura e enterrou-a.* Sahih Al-Bukhari, 1342, Livro 23, Hadith 97.

Capítulo LXXII: Oração fúnebre por um mártir

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ reuniu cada dois mártires de Uhud em um pedaço de pano, então ele perguntava: *"Qual deles sabia mais o Alcorão"? Quando um deles era apontado para ele, ele colocava aquele primeiro na sepultura e dizia: "Eu serei testemunha sobre isso no Dia da Ressurreição". Ele ordenou que fossem enterrados com o sangue nos corpos e eles não foram lavados nem foi feita uma oração fúnebre por eles.* Sahih Al-Bukhari, 1343, Livro 23, Hadith 98.

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra:

Um dia o Profeta ﷺ saiu e fez as orações fúnebres por mártires de Uhud e então subiu ao púlpito e disse: *"Vou pavimentar o caminho para vós como seu predecessor e serei testemunha de vós. Por Allah! Vejo minha fonte (Kauthar) agora mesmo e recebi as chaves de todos os tesouros da terra (ou as chaves da terra). Por Allah! Não tenho medo de que vós adoreis outras divindades juntamente com Allah após minha morte, mas temo que luteis uns com os outros pelas coisas mundanas".* Sahih Al-Bukhari, 1344, Livro 23, Hadith 99.

Capítulo LXXIII: O enterro de dois ou três homens em uma única sepultura

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enterrou cada dois mártires de Uhud em uma sepultura. Sahih Al-Bukhari, 1345, Livro 23, Hadith 100.

Capítulo LXXIV: Quem acha que não é necessário banho para os mártires

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enterre-os (isto é, mártires) com seu sangue". Isso foi no dia da Batalha de Uhud. Ele não os lavou.* Sahih Al-Bukhari, 1346, Livro 23, Hadith 101.

Capítulo LXXV: Quem deve ser colocado em primeiro lugar no Lahd (uma extensão lateral de uma sepultura)

É chamado de Lahd porque está ao lado. Se for reto (ou seja, não tem extensão lateral), é chamado Dwariha.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ envolveu cada dois mártires de Uhud em um pedaço de pano e então perguntava: *"Qual deles sabia mais o Alcorão"? Quando um deles fosse apontado, ele o colocaria primeiro na sepultura. Ele disse: "Sou testemunha disso". Então ele ordenou que eles fossem enterrados com sangue em seus corpos. Ele também não fez a oração fúnebre nem os lavou. Jabir Bin Abdullah ﷺ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava perguntar sobre os mártires de Uhud sobre quais deles sabiam mais do Alcorão. E quando um deles foi apontado como tendo mais, ele coloque-o primeiro na sepultura e depois seus companheiros. Jabir ﷺ acrescentou: Meu pai e meu tio estavam envolvidos em um lençol.* Sahih Al-Bukhari, 1347, 1348, Livro 23, Hadith 102.

Capítulo LXXVI: A colocação de grama na sepultura

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah fez de Makkah um santuário (local sagrado) e ela era um santuário antes de mim e será depois de mim. Foi permitido para mim (lutar nele) por algumas horas do dia. Ninguém está autorizado a arrancar seus arbustos espinhosos ou cortar suas árvores ou perseguir sua caça ou pegar suas coisas perdidas, exceto por uma pessoa que queira anunciar publicamente". Nisso, Al-Abbass ﷺ disse ao Profeta ﷺ: Exceto a grama para nossos ourives e nossos túmulos. E então o Profeta ﷺ acrescentou: "Exceto a grama". E Abu Huraira ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: "Exceto a grama para nossos túmulos e casas". E Ibn Abbass ﷺ disse: "Para seus ourives e casas".* Sahih Al-Bukhari, 1349, Livro 23, Hadith 103.

Capítulo LXXVII: Um cadáver pode ser retirado de sua sepultura

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio ao Abdullah Bin Ubai (um hipócrita) após sua morte e ele foi colocado em sua cova (sepultura). *Ele ordenou (que ele fosse retirado da sepultura) e o retiraram. Então ele o colocou de joelhos e jogou um pouco de sua saliva sobre ele e o vestiu com sua própria camisa (do Profeta ﷺ). Allah sabe melhor (por que ele fez isso). Abdullah Bin Ubai deu sua camisa para Al-Abbass ﷺ vestir. Abu Harun ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ naquela época tinha duas camisas e o filho de Abdullah Bin Ubai disse a ele: Ó Mensageiro de Allah! Vista meu pai com sua camisa que esteve em contato com sua pele. Sufyan ﷺ acrescentou: "Assim, as pessoas pensam que o Profeta ﷺ vestiu Abdullah Bin*

Tubal com sua camisa em vez do que ele (Abdullah) havia feito por Al-Abbass ﷺ, o tio do Profeta ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 1350, Livro 23, Hadith 104.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Quando a hora da Batalha de Uhud se aproximou, meu pai me chamou à noite e disse: *"Acho que serei o primeiro entre os companheiros do Profeta ﷺ a ser martirizado. Não deixo ninguém depois de mim mais querido além de ti, exceto a alma do Mensageiro de Allah ﷺ e eu tenho algumas dívidas e tu deves pagar e tratar suas irmãs favoravelmente (gentil e educadamente)". Então, pela manhã, ele foi o primeiro a ser martirizado e foi sepultado juntamente com outro (mártir). Não gostei de deixá-lo com o outro (mártir), então o tirei do túmulo após seis meses de seu enterro e ele estava na mesma condição que estava no dia do enterro, exceto uma ligeira mudança perto de sua orelha.* Sahih Al-Bukhari, 1351, Livro 23, Hadith 105.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Um homem foi enterrado juntamente com meu pai e eu não gostei até tirá-lo (ou seja, meu pai) e enterrá-lo em uma sepultura separada. Sahih Al-Bukhari, 1352, Livro 23, Hadith 106.

Capítulo LXXVIII: O Lahd (uma extensão lateral de uma sepultura) e o corte (reto) na sepultura

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ reunia cada dois mártires de Uhud (em uma sepultura) e então perguntava: *"Qual deles conhecia mais o Alcorão"? E se um deles fosse apontado como tendo mais conhecimento, ele o colocaria em primeiro lugar no Lahd. O Profeta ﷺ disse: "Serei uma testemunha sobre isso no Dia da Ressurreição". Então ele ordenou que fossem enterrados com o sangue nos corpos e não os lavou.* Sahih Al-Bukhari, 1353, Livro 23, Hadith 107.

Capítulo LXXIX: Se um menino se torna muçulmano e depois morre, deve-se fazer uma oração fúnebre por ele? O Islam deve ser explicado a um menino?

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Omar ﷺ partiu junto com o Profeta ﷺ com um grupo de pessoas para Ibn Swayyad até que o viram brincando com os meninos perto das colinas de Bani Mughala. *Naquela época, Ibn Swayyad estava se aproximando da*

puberdade e não percebeu (nós) até que o Profeta ﷺ o acariciou com a mão e lhe disse: "Testemunhas que eu sou o Mensageiro de Allah"? Ibn Swayyad olhou para ele e disse: Testemunho que tu és o Mensageiro dos iletrados. Então Ibn Swayyad perguntou ao Profeta ﷺ: Testemunhas que eu sou o Mensageiro de Allah? O Profeta ﷺ refutou e disse: "Eu acredito em Allah e em Seus Mensageiros". Então ele disse para Ibn Swayyad: O que tu achas? Ibn Swayyad respondeu: "Pessoas verdadeiras e mentirosas". O Profeta ﷺ disse: "Estás confuso quanto a este assunto". Então o Profeta ﷺ disse a ele: "Eu guardei algo (em minha mente) para ti, (podes me dizer o que é)"? Ibn Swayyad disse: "É Al-Dukh". O Profeta ﷺ disse: "Deixe estar na ignomínia, não podes ultrapassar seus limites". Naquela ocasião, Omar ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar sua cabeça. O Profeta ﷺ disse: "Se ele for, ou seja, Al-Dajjal (Anticristo), não será tu a dominá-lo e, se ele não for não adianta matá-lo". Ibn Omar ﷺ acrescenta: Mais tarde, o Mensageiro de Allah ﷺ mais uma vez foi junto com Ubai Bin Kaab ﷺ para as tamareiras (jardim) onde Ibn Swayyad estava hospedado. O Profeta ﷺ queria ouvir algo de Ibn Swayyad antes que Ibn Swayyad pudesse vê-lo, e o Profeta ﷺ o viu deitado coberto com um lençol e de onde seus murmúrios eram ouvidos. A mãe de Ibn Swayyad viu o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele se escondia atrás dos troncos das tamareiras. Ela se dirigiu a Ibn Swayyad e disse: Ó Saf! (E este era o nome de Ibn Swayyad), aqui está Muhammad. E com isso Ibn Swayyad se levantou. O Profeta ﷺ disse: "Se esta mulher o tivesse deixado (se ela não o tivesse perturbado), então Ibn Swayyad teria revelado a realidade de seu caso". Sahih Al-Bukhari, 1354, 1355, Livro 23, Hadith 108.

Segundo Anass ﷺ narra:

Um jovem judeu servia ao Profeta ﷺ e adoeceu. Então o Profeta ﷺ foi visitá-lo. *Ele sentou perto de sua cabeça e pediu-lhe que abraçasse o Islam. O menino olhou para o pai, que estava sentado ali; o último disse-lhe: Obedecer ao Abul-Qasim (Profeta ﷺ) e o menino abraçou o Islam. O Profeta ﷺ saiu dizendo: "Louvado seja Allah, que salvou o menino do fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari, 1356, Livro 23, Hadith 109.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Minha mãe e eu estávamos entre os fracos e oprimidos. Eu entre as crianças e minha mãe entre as mulheres. Sahih Al-Bukhari, 1357, Livro 23, Hadith 110.

Segundo Ibn Shihab ﷺ narra: A oração fúnebre deve ser feita para cada criança, mesmo se ela fosse filho de uma prostituta, pois nasceu com uma

verdadeira fé do Islam (ou seja, para adorar ninguém além de Allah). *Se seus pais são muçulmanos, principalmente o pai, mesmo que sua mãe não seja muçulmana, e se ele chorar (mesmo que uma vez) antes de morrer (ou seja, nascer vivo) após o parto, a oração fúnebre deve ser feita. E se a criança não chorar após o parto (ou seja, nascer morta), sua oração fúnebre não deve ser feita e ela será considerada como um aborto espontâneo. Abu Hurairah ﷺ, narrou que o Profeta ﷺ disse: Toda criança nasce na natureza inata de Allah (ou seja, para não adorar a ninguém além de Allah), mas seus pais a convertem ao Judaísmo ou ao Cristianismo ou ao Masdeísmo, assim como um animal entrega um perfeito bebê animal. Vocês acham que está mutilado? Então, Abu Hurairah ﷺ recitou os versículos sagrados:* ***(Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora).*** Alcorão Sagrado, 30:30. Sahih Al-Bukhari, 1358, Livro 23, Hadith 111.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Toda criança nasce na natura inata de Allah (ou seja, para não adorar ninguém além de Allah unicamente), mas seus pais a convertem ao Judaísmo, Cristianismo ou Masdeísmo, assim como um animal entrega um perfeito bebê animal. Vocês acham que está mutilado"? Então Abu Hurairah ﷺ recitou os versículos sagrados:* ***(Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora).*** Alcorão Sagrado, 30:30. Sahih Al-Bukhari, 1359, Livro 23, Hadith 112.

Capítulo LXXX: Se Idolatra disser, "La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) no momento de sua morte

Segundo Said Bin Al-Musaiyab ﷺ narra de seu pai:

Quando a hora da morte de Abu Talib se aproximou, o Mensageiro de Allah ﷺ foi até ele e encontrou Abu Jahl Bin Hisham e Abdullah Bin Abi Umaiyah Bin Al-Mughira ao seu lado. *O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Abu Talib: "Ó tio! Diga:* ***"La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)****, uma sentença com a qual serei testemunha (ou seja, argumentarei) para ti perante Allah". Abu Jahl e Abdullah Bin Abi Umaiyah disseram: "Ó Abu Talib! Vais denunciar a religião de Abdul Muttalib"? O Mensageiro*

de Allah ﷺ continuou convidando Abu Talib para dizer isso (ou seja: ***"La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)*** *enquanto eles (Abu Jahl e Abdullah) mantiveram ao repetir a declaração deles até que Abu Talib disse como sua última declaração que ele continuava na religião de Abdul Muttalib e se recusou a dizer:* ***"La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah).*** *Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Vou continuar pedindo perdão a Allah por ti, a menos que seja proibido (por Allah) de fazê-lo". Então, Allah revelou o versículo a respeito dele:* ***(É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnais, ao descobrirem que são companheiros do fogo).*** Alcorão Sagrado, 09:113. Sahih Al-Bukhari, 1360, Livro 23, Hadith 113.

Capítulo LXXXI: A colocação uma folha de uma tamareira sobre o túmulo

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma vez, o Profeta ﷺ passou por duas sepulturas, e essas duas pessoas (nas sepulturas) estavam sendo torturadas / castigadas. Ele disse: *"Eles estão sendo torturados / castigados não por uma grande coisa (para evitar)! Um deles nunca se cuidava de urina, enquanto o outro passou a cometer calúnias (para criar intrigas entre amigos)". Ele então pegou um galho verde de uma tamareira partiu-o em dois pedaços e fixou um em cada túmulo. O povo disse: Ó Mensageiro de Allah! Por que fez isso? Ele respondeu: "Espero que o castigo deles seja diminuído enquanto não seque".* Sahih Al-Bukhari, 1361, Livro 23, Hadith 114.

Capítulo LXXXII: Pregador dando uma palestra em um túmulo e a sessão de seus companheiros ao seu redor

Segundo Ali ﷺ narra:

Estávamos acompanhando um cortejo fúnebre em Baqi-I-Gharqad. O Profeta ﷺ veio até nós, sentou-se e nós sentamos ao seu redor. Ele tinha um pequeno graveto na mão, então abaixou a cabeça e começou a raspar o chão com ele. Ele então disse: *"Não há ninguém entre vós, e não uma alma criada, senão tem um lugar no Paraíso ou no Inferno designado e também é determinado para ele se será entre os abençoados ou miseráveis". Disse: Ó Mensageiro de Allah! Não deveríamos depender do que foi escrito para nós e deixar as práticas, pois quem entre nós é abençoado fará as ações de uma pessoa abençoada e quem entre nós será miserável, fará as ações de uma pessoa miserável? O Profeta ﷺ disse: "As boas ações são facilitadas para os bem-aventurados, e as más ações são facilitadas*

para os miseráveis". Então ele recitou os seguintes versículos: ***(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah). E crê no melhor. Facilitaremos o caminho do conforto).*** Alcorão Sagrado, 92:05-07. Sahih Al-Bukhari, 1362, Livro 23, Hadith 115.

Capítulo LXXXIII: Sobre o suicídio

Segundo Thabit Bin Al-Dahhak ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem intencionalmente jurar falsamente por uma religião diferente do Islam, então ele é o que disse, (por exemplo, se ele disser: Se tal coisa não for verdade, então eu sou um judeu, ele é realmente um judeu). E quem se suicidar com um pedaço de ferro será punido com o mesmo pedaço de ferro no fogo do inferno".* Jundab ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Um homem foi ferido e cometeu suicídio, então Allah disse: Meu servo causou a morte a si mesmo às pressas, então eu vedo-lhe o Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 1363, 1364, Livro 23, Hadith 116.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que comete suicídio por estrangulamento deve continuar se estrangulando no Fogo do Inferno (para sempre) e aquele que comete suicídio por esfaqueamento a si mesmo deve continuar se esfaqueando no Fogo do Inferno".* Sahih Al-Bukhari, 1365, Livro 23, Hadith 117.

Capítulo LXXXIV: É desagradável fazer a oração fúnebre para os hipócritas e pedir o perdão a Allah para os idólatras

Ibn Omar ﷺ narra do Mensageiro de Allah (que a paz e as bençãos de Allah estejam com ele).

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Quando Abdullah Bin Obai Bin Salul morreu, o Mensageiro de Allah ﷺ foi chamado para fazer oração fúnebre por ele. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou para fazer a oração, levantei-me rapidamente e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Vai fazer oração fúnebre por Ibn Obai e ele disse isso e aquilo em tais e tais ocasiões? E comecei a mencionar tudo o que ele havia dito. O Mensageiro de Allah ﷺ sorriu e disse: "Ó Omar! Afaste-se de mim". Quando falei demais, ele disse: "Foi-me dada a escolha entre fazer oração ou não e, portanto, escolhi (fazer a oração). Se eu soubesse que ele seria perdoado pedindo o perdão de Allah mais de setenta vezes, certamente eu teria feito assim". Omar ﷺ acrescentou:*

O Mensageiro de Allah ﷺ fez sua oração fúnebre e voltou e depois de um curto período os dois versículos de Surat Baraa foram revelados: ***(Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o Seu Mensageiro e morreram na depravação).*** Alcorão Sagrado, 09:84.

Omar ﷺ acrescentou ainda: "Mais tarde fiquei surpreso com a minha ousadia diante do Mensageiro de Allah ﷺ naquele dia. E Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Sahih Al-Bukhari, 1366, Livro 23, Hadith 118.

Capítulo LXXXV: Elogios de povo ao falecido

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

Uma procissão fúnebre passou e as pessoas elogiaram o falecido. O Profeta ﷺ disse: *"Foi-lhe confirmado". Em seguida, outro cortejo fúnebre passou e as pessoas falaram mal do falecido. O Profeta ﷺ disse: "Foi-lhe afirmado". Omar Bin Al-Khattab ﷺ perguntou (Mensageiro de Allah ﷺ". O que foi afirmado? Ele respondeu: "Vocês o elogiaram, então o Paraíso foi confirmado para ele; e vocês falaram mal dele, então o Inferno foi confirmado para ele. Vocês são testemunhas de Allah na terra".* Sahih Al-Bukhari, 1367, Livro 23, Hadith 119.

Segundo Abu Al-Aswad ﷺ narra:

Vim para Madinah quando estourou uma epidemia. Enquanto eu estava sentado com Omar Bin Al-Khattab ﷺ, um cortejo fúnebre passou e as pessoas elogiaram o falecido. *Sobre isso Omar ﷺ disse: "Foi-lhe confirmado". E outro cortejo fúnebre passou e o povo elogiou o falecido. Omar ﷺ disse: "Foi-lhe confirmado". Um terceiro (cortejo fúnebre) passou e as pessoas falaram mal do falecido. Ele disse: "Foi-lhe confirmado". Eu (Abu Al-Aswad) perguntei: Ó Representante dos crentes! O que foi afirmado? Ele respondeu: "Eu disse o mesmo que o Profeta ﷺ, isto é: se quatro pessoas testemunharem a piedade de um muçulmano, Allah lhe concederá o Paraíso". Perguntamos: "Se três pessoas testemunharem sua piedade"? Ele (o Profeta ﷺ) respondeu: "Mesma coisa se testemunharem três". Então perguntamos: "Se duas pessoas testemunharem"? Ele respondeu: "Mesma coisa se testemunharem duas". Não perguntamos a ele sobre uma testemunha.* Sahih Al-Bukhari, 1368, Livro 23, Hadith 120.

Capítulo LXXXVI: Castigo na sepultura

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Allah, ou do que quem diz: Sou inspirado! Quando nada lhe é inspirado? E que diz: Eu posso revelar algo igual ao que Allah revelou!? Ah, se pudesses ver os iníquos na agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: Entregai-nos vossas almas! Hoje, ser--vos-á infligido do castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Allah e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus versículos).*** Alcorão Sagrado, 06:93.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Entre os beduínos vizinhos, há hipócrita, assim como os há entre o povo de Madinah, os quais estão acostumados à hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós o conhecemos. Castigá-los--emos duplamente, e então serão submetidos a um severo castigo).*** Alcorão Sagrado, 09:101.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E eis que Allah o preservou das conspirações que lhe haviam urdido, e o povo do Faraó sofreu o mais severo dos castigos! É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e no dia em que chegar a Hora, (Allah dirá): Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos).*** Alcorão Sagrado, 40:45-46.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando um crente fiel é levado a sentar-se em sua sepultura, então (os anjos) vêm até ele e ele* ***"Yash-had na La ilaha illa Allah wa inna Muhammadan Rassulullah" (Testemunha que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é Seu Men-sageiro)".*** *E isso corresponde à declaração de Allah na qual Ele disse:* ***(Allah afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se desviem, porque procede como Lhe apraz).*** Alcorão Sagrado, 14:27.

Shu'bah ﷺ narra o mesmo que acima e acrescentou: ***(Allah afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena...).*** Alcorão Sagrado, 14:27. *"Foi revelado sobre o castigo de sepultura".* Sahih Al-Bukhari, 1369, Livro 23, Hadith 121.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ olhou para o povo do poço (o poço no qual os corpos dos pagãos mortos na Batalha de Badr foram jogados)

e disse: *"Vocês descobriram a verdade o que o vosso Senhor vos prometeu"? Alguém disse a ele: "Estás se dirigindo (falando) às pessoas mortas". Ele respondeu: "Vós não ouves melhor do que eles, mas eles não podem responder".* Sahih Al-Bukhari, 1370, Livro 23, Hadith 122.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Eles agora percebem que o que eu costumava dizer a eles era a verdade". E Allah disse:* ***(Certamente, tu não poderás fazer os mortos ouvir, nem fazer-te ouvir pelos surdos (especialmente) quando fogem).*** Alcorão Sagrado, 27:80. Sahih Al-Bukhari, 1371, Livro 23, Hadith 123.

Segundo Massruq ﵀ narra:

Aisha ﵂ disse que uma judia veio até ela e mencionou a punição na sepultura, dizendo a ela: *"Que Allah a proteja da punição da sepultura". Aisha ﵂ então perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a punição da sepultura. Ele disse: "Sim, (há) punição na sepultura". Aisha ﵂ acrescentou: "Depois disso eu nunca mais vi o Mensageiro de Allah ﷺ, mas buscando sempre refúgio de Allah contra castigo de sepultura em cada oração que ele fizesse".* Sahih Al-Bukhari, 1372, Livro 23, Hadith 124.

Segundo Asmai Bint Abi Bakr ﵂ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ certa vez se levantou para fazer um Sermão e mencionou a provação que as pessoas enfrentarão na sepultura. Quando ele mencionou isso, os muçulmanos começaram a gritar alto.* Sahih Al-Bukhari, 1373, Livro 23, Hadith 125.

Segundo Anass Bin Malik ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando servo de (Allah) é colocado em sua sepultura e seus companheiros voltam e ele até ouve seus passos, dois anjos vêm até ele e o fazem sentar e perguntam: O que você costumava dizer sobre este homem (isto é, Muhammad)? O crente fiel dirá: Testemunho que ele é servo de e Seu Mensageiro de Allah. Então eles dirão a ele: Olhe para o seu lugar no Fogo infernal; Allah lhe deu em troca um lugar no Paraíso. Assim, ele verá seus dois lugares". Qatadah ﵁ disse: "Fomos informados de que seu túmulo seria ampliado". Então Qatadah ﵁ voltou à narração de Anass ﵁ que disse: Ao passo que um hipócrita ou descrente será perguntado: "O que você costumava dizer sobre este homem"? Ele responderá: "Eu não sei; mas eu costumava dizer o que as pessoas costumavam dizer". Então, eles dirão a ele: "Você não sabia nem seguiu a orientação (recitando o Alcorão)"? Então ele será atingido com martelos de ferro uma vez, que soltará um*

grito que tudo o que estiver perto dele ouvirá, exceto Jinns (Gênios) e seres humanos. Sahih Al-Bukhari, 1374, Livro 23, Hadith 126.

Capítulo LXXXVII: A buscar de refúgio contra castigo na sepultura

Segundo Abu Aiyub ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ saiu após o pôr do sol e ouviu uma voz terrível e disse: *"Os judeus estão sendo punidos em seus túmulos".* Sahih Al-Bukhari, 1375, Livro 23, Hadith 127.

Segundo Mussa Bin Oqbah ﷺ narra da filha de Khalid Bin Said Bin Al-Assi), que disse ter ouvido o Profeta ﷺ buscando refúgio em Allah da punição na sepultura. Sahih Al-Bukhari, 1376, Livro 23, Hadith 128.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava invocar (Allah) dizendo: ***"Allah-umma ini a`uzhu bika min 'azhabi Al-Qabr, wa min aahabi Al-nnar, wa min fitnati Al-mahya wa-lmamat, wa min fitnati Al-massih Al-dajjal.*** *(Ó Allah! Eu procuro refúgio em Ti da punição na sepultura e da punição no fogo do Inferno e das aflições de vida e morte, e das aflições de Al-Masih Ad-Dajjal (Anticristo)".* Sahih Al-Bukhari, 1377, Livro 23, Hadith 129.

Capítulo LXXXVIII: Punição na sepultura por urina roupas e calúnia

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ uma vez passou por duas sepulturas e disse: *"Eles (as pessoas falecidas nessas sepulturas) estão sendo castigadas, não por uma grande coisa a ser evitada". E então acrescentou: "Mas, (eles estão sendo punidos por um grande pecado), pois um deles costumava fazer calúnias enquanto o outro nunca se cuidava de sua urina". Ibn Abbass ﷺ acrescentou: Então ele pegou um galho verde de uma tamareira e a dividiu em dois pedaços e fixou um pedaço em cada uma das sepulturas e disse: "Que a punição deles seja diminuída até que estes (dois pedaços) sequem".* Sahih Al-Bukhari, 1378, Livro 23, Hadith 130.

Capítulo LXXXIX: Um falecido é mostrado seu lugar real (no Paraíso ou no Inferno)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando qualquer um de vós morre, é mostrado o seu lugar de manhã e à noite. Se ele for uma das pessoas do Paraíso; ele é mostrado o seu lugar nele, e se ele é uma das pessoas do Fogo infernal; ele é mostrado seu lugar lá dentro. Então é dito a ele: Este é o seu lugar até que Allah o ressuscite no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 1379, Livro 23, Hadith 131.

Capítulo XC: O discurso do falecido sobre o esquife

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o funeral estiver pronto (para o enterro) e as pessoas o levantarem sobre os ombros, se o falecido for uma pessoa justa, ele dirá: Levem-me adiante, e se ele não for uma pessoa justa, então ele dirá: Ai dele (eu)! Para onde vocês estão levando isto (eu)? E seu grito será ouvido por todas as criaturas, exceto os seres humanos; porque se eles o ouvissem cairiam inconscientes".* Sahih Al-Bukhari, 1380, Livro 23, Hadith 132.

Capítulo XCI: Filhos mortos de muçulmanos

Segundo que Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah disse: *"Qualquer muçulmano cujos três filhos morrem antes de atingir a puberdade, servir-lhes-ão de proteção contra o Fogo infernal ou Allah o admitirá no Paraíso em virtude de Sua misericórdia para com eles".*

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Qualquer muçulmano cujos três filhos morrem antes da idade da puberdade receberá o Paraíso de Allah por causa de Sua misericórdia para com eles".* Sahih Al-Bukhari, 1381, Livro 23, Hadith 133.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Quando Ibrahim (o filho do Profeta ﷺ) expirou, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Há uma ama de leite para ele no Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 1382, Livro 23, Hadith 134.

Capítulo XCII: Filhos (mortos) de Idólatras

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre os filhos dos Mushrikin (Idólatras / Pagãos). O Profeta ﷺ respondeu: *"Visto que Allah os criou, Ele sabe que tipo de ações eles teriam praticado".* Sahih Al-Bukhari, 1383, Livro 23, Hadith 135.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre a descendência de Mushrikin (Idólatras / Pagãos); então ele disse: "*Allah sabe que tipo de ações eles teriam praticado".* Sahih Al-Bukhari, 1384, Livro 23, Hadith 136.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Toda criança nasce na natureza inata de Allah (ou seja, para que não adore a ninguém além de Allah) e seus pais a convertem ao judaísmo ou cristianismo ou masdeísmo, como um animal que dá à luz um animal bebê perfeito, acha que está mutilado"?* Sahih Al-Bukhari, 1385, Livro 23, Hadith 137.

Segundo Samurah Bin Jundab ﷺ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ terminasse de fazer a oração de aurora, ele nos encarava e perguntava: *"Quem entre vós teve um sonho na noite passada"? Portanto, se alguém tivesse um sonho, ele o narrava. O Profeta ﷺ dizia: "Mashaa Allah" (um termo árabe que significa literalmente: O que Allah desejou', e indica um bom presságio). Um dia, ele nos perguntou se alguém de nós tinha sonhado. Nós respondemos negativamente. O Profeta ﷺ disse: "Mas eu tive um sonho na noite passada que dois homens vieram até mim, seguraram minhas mãos e me levaram para a Terra Sagrada (Jerusalém). Lá, eu vi uma pessoa sentada e outra em pé com um gancho de ferro em sua mão empurrando-o para dentro da boca do primeiro até atingir a mandíbula, e então arrancou um lado de sua bochecha, e então fez o mesmo com o outro lado; entretanto, o primeiro lado de sua bochecha tornou-se normal novamente e então ele repetiu a mesma operação novamente. Eu disse: O que significava com isso? Eles me disseram para prosseguir e continuamos até que chegamos a um homem deitado de costas, e outro homem de pé em sua cabeça carregando uma pedra ou um pedaço de rocha, com ela estava esmagando a cabeça do homem mentiroso. Sempre que ele o atingia, a pedra rolava para longe. O homem ia pegá-la e quando ele voltasse para ele, à cabeça esmagada havia retornado ao seu estado normal e o homem voltava e batia nele novamente (e assim por diante) Eu disse: Quem é esta pessoa? Disseram-me para prosseguir; então prosseguimos e passamos por um buraco como um forno; com uma parte superior estreita e um fundo largo, e o fogo estava aceso por baixo daquele buraco. Sempre que a chama do fogo subia, as pessoas eram levantadas a tal ponto que elas estavam prestes a sair dali, e sempre que o fogo diminuía, as pessoas desciam nele, e havia homens e mulheres nus nele. Eu disse: Quem são estas pessoas? Disseram-me para prosseguir.*

Assim prosseguimos até chegarmos a um rio de sangue e um homem estava nele, e outro homem estava de pé na margem com pedras à sua frente, de frente para o homem de pé no rio. Sempre que o homem do rio queria sair, o outro atirava-lhe uma pedra na boca e o fazia recuar para a sua posição original; e assim, sempre que ele queria sair, o outro atirava uma pedra em sua boca e ele voltava à sua posição original. Eu perguntei: O que é isso? Disseram-me para prosseguir e assim o fizemos até chegarmos a um jardim verde bem florido com uma árvore enorme e perto de sua raiz estava sentado um velho com algumas crianças. (Eu vi) Outro homem perto da árvore com fogo na frente dele e ele estava acendendo. Em seguida, eles (ou seja, meus dois companheiros) me fizeram subir na árvore e me fizeram entrar em uma casa, melhor do que a que eu já tinha visto. Nela estavam alguns velhos, jovens, mulheres e crianças. Aí me tiraram dessa casa e me fizeram subir na árvore e me fizeram entrar em outra casa melhor e superior (que a primeira) que continha velhos e jovens. Eu disse a eles (isto é, meus dois companheiros): Vocês me fizeram divagar a noite toda. Contem-me tudo sobre o que eu vi. Eles disseram: Sim. Quanto àquele cuja bochecha tu viste sendo arrancada, ele era um mentiroso e costumava contar mentiras, e as pessoas relatavam essas mentiras sob sua autoridade até que se espalhassem por todo o mundo. Então, ele será punido assim até o Dia da Ressurreição. Aquele cuja cabeça viste sendo esmagada é aquele a quem Allah deu o conhecimento do Alcorão (ou seja, sabendo de cor), mas ele costumava dormir à noite (ou seja, ele não recitava em orações) e não costumava agir sobre ele (ou seja, sob suas ordens, etc.) durante o dia; e assim esta punição durará até o Dia da Ressurreição. E aqueles que tu viste no buraco (como um forno) eram adúlteros (aqueles homens e mulheres que praticam relações extraconjugais). E aqueles que tu viste no rio de sangue eram os que negociavam com Riba (usura). E o velho que estava sentado na base da árvore era Abraão ﷺ e as criancinhas ao seu redor eram a descendência do povo. E quem estava acendendo o fogo era Malik, o guardião do fogo do Inferno. E a primeira casa em que tu foste era a casa dos crentes comuns, e a segunda casa era a dos mártires. Eu sou Gabriel e este é Michael. Levanta a cabeça. Eu levantei minha cabeça e vi uma coisa parecida com uma nuvem sobre mim. Eles disseram: Esse é o seu lugar. Eu disse: Deixem-me entrar no meu lugar. Eles disseram: "Tu ainda tens alguma vida que ainda não completou e, quando completares (aquela parte restante de sua vida), entrarás em seu lugar". Sahih Al-Bukhari, 1386, Livro 23, Hadith 138.

Capítulo XCIV: Morrer na segunda-feira

Segundo o pai de Hisham ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: Fui até ao Abu Bakr (durante sua doença fatal) e ele me perguntou: *"Em quantas roupas o Profeta ﷺ estava envolvido como mortalha"? Ela respondeu: "Em três peças Suhuliya de tecido branco de algodão, e não havia nem camisa nem turbante entre eles". Abu Bakr ﷺ ainda perguntou a ela: Em que dia o Profeta ﷺ faleceu"? Ela respondeu: Ele faleceu na segunda-feira. Ele perguntou: Que dia é hoje? Ela respondeu: "Hoje é segunda-feira". Ele acrescentou: "Espero morrer em algum momento entre esta manhã e esta noite". Então ele olhou para uma vestimenta que estava usando durante sua doença e que tinha algumas manchas de açafrão. Então ele disse: "Lavem esta minha vestimenta e acrescentem mais duas vestimentas e envolvam-me nelas". Eu disse: Isso está desgastado. Ele disse: "Uma pessoa viva tem mais direito de usar roupas novas do que uma pessoa morta; a mortalha é apenas para o pus do corpo". Ele não morreu até a noite da terça-feira e foi enterrado antes de amanhecer.* Sahih Al-Bukhari, 1387, Livro 23, Hadith 139.

Capítulo XCV: Morte repentina e inesperada

Segundo Aisha ﷺ narra:

Um homem disse ao Profeta ﷺ: *"Minha mãe morreu repentinamente e eu pensei que se ela tivesse vivido, teria dado esmolas. Então, se eu der esmolas agora em sua memória, ela receberá a recompensa disso"? O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente "Sim".* Sahih Al-Bukhari, 1388, Livro 23, Hadith 140.

Capítulo XCVI: Os túmulos do Profeta l, Abu Bakr e Omar ﷺ

Segundo Aisha ﷺ narra:

Durante sua doença, o Mensageiro de Allah ﷺ estava perguntando repetidamente: *"Onde estou hoje? Onde estarei amanhã"? E estava esperando o dia da minha vez (impaciente). Então, quando chegou minha vez, Allah levou sua alma (no meu colo) entre meu peito e braços e, ele foi enterrado em minha casa.* Sahih Al-Bukhari, 1389, Livro 23, Hadith 141.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ em sua doença fatal disse: *"Allah amaldiçoou os judeus e os cristãos, pois eles construíram os locais de culto nas sepulturas de seus profetas". E se não fosse esse o caso, o túmulo do Profeta ﷺ teria se tornado*

proeminente diante do povo. Então, o Profeta ﷺ ficou com medo, ou as pessoas ficaram com medo de que seu túmulo pudesse ser tomado como um lugar para adoração. Sahih Al-Bukhari, 1390 a, Livro 23, Hadith 142.

Segundo Abu Bakr Bin Aiyash رحمه الله narra:

Sufyan Al-Tammar رضي الله عنه me disse que viu o túmulo do Profeta ﷺ elevado e convexo / acentuado. Sahih Al-Bukhari, 1390 b, Livro 23, Hadith 143.

Segundo Urwah رضي الله عنه narra:

Quando o muro caiu sobre eles (ou seja, sepulturas) durante o Khalifado de Al-Walid Bin Abdul Malik, o povo começou a consertá-lo e um pé apareceu para eles. *As pessoas ficaram com medo e pensaram que fosse o pé do Profeta ﷺ. Ninguém poderia ser encontrado para lhes falar sobre isso até que eu (Urwah) lhes disse: "Por Allah, este não é o pé do Profeta ﷺ, mas é o pé de Omar".* Sahih Al-Bukhari, 1390 c, Livro 23, Hadith 144.

Aisha رضي الله عنها narrou que fez um testamento ao Abdullah Bin Zubair رضي الله عنه: *"Não me enterre com eles (o Profeta ﷺ e seus dois companheiros), mas enterre-me com meus companheiros (esposas do Profeta ﷺ no Cemitério de Al-Baqii, pois não gostaria de ser considerado melhor do que realmente sou por ser enterrado perto do Profeta ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 1391, Livro 23, Hadith 145.

Segundo Amr Bin Maimun Al-Audi رحمه الله narra:

Vi Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه quando ele foi esfaqueado dizendo: *Ó Abdullah Bin Omar! Vá até a mãe dos crentes Aisha e diga: Omar Bin Al-Khattab envia suas saudações a ti, e peça ela para permitir que eu seja enterrado com meus companheiros. Então, Ibn Omar رضي الله عنه transmitiu a mensagem a Aisha رضي الله عنها. Ela disse: "Eu tive a ideia de ter este lugar para mim, mas hoje eu o prefiro (Omar) a mim (e permito que ele seja enterrado lá)". Quando Abdullah Bin Omar رضي الله عنه voltou, Omar رضي الله عنه perguntou-lhe: Quais (notícias) que você tem? Ele respondeu: "Ó representante dos crentes! Ela permitiu que você (fosse enterrado lá)". Naquela ocasião, Omar رضي الله عنه disse: "Nada era mais importante para mim do que ser enterrado naquele lugar (sagrado)". Então, quando eu morrer, levem-me até lá e cumprimentem-a (Aisha) e digam: Omar Bin Al -Khattab pede permissão; e se ela der permissão, então me enterrem (lá) e se ela não o fizer, então me leve para o cemitério dos muçulmanos. Eu não acho que nenhuma pessoa tenha mais direito ao Khalifado do que aqueles com quem o Mensageiro de Allah ﷺ sempre ficou satisfeito até sua morte. E quem quer que seja escolhido pelo povo depois de mim será o Khalifah, e vocês devem ouvi-lo*

e obedecê-lo, e então ele mencionou o nome de Othman, Ali, Talha, Al-Zubair, Abdul-Rahman Bin Auf e Saad Bin Abi Waqqass ﷺ. Nessa altura, um jovem de Ansar veio e disse: "Ó representante dos fiéis! Seja feliz com as boas novas de Allah. O grau que tens no Islam é conhecido por ti, então se tornaste o Khalifah e governou com justiça, então foste premiado com o martírio depois de tudo isso. Omar ﷺ respondeu: Ó filho de meu irmão! Oxalá todos esses privilégios se contrabalancem (minhas deficiências), para que eu não perca nem ganhe nada. Recomendo meu sucessor para ser bom com os primeiros emigrantes, realizar seus direitos, proteger sua honra e coisas sagradas. E eu também o recomendo para serem bondosos para com os Ansares que antes habitaram (a cidade de Madinah) e adotaram a Fé, devem aceitar o bem dos justos entre eles e deve desculpar seus malfeitores. Eu o recomendo a cumprir as regras e regulamentos relativos aos Zhimmis (protegidos não muçulmanos) de Allah e Seu Mensageiro, para cumprir seus contratos completamente, lutar por eles e não tributá-los (sobrecarregá-los) além de suas capacidades. Sahih Al-Bukhari, 1392, Livro 23, Hadith 146.

Capítulo XCVII: O que é proibido em relação a abusar dos mortos

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não insultai aos mortos, porque eles alcançaram o resultado do que transmitiram".* Sahih Al-Bukhari, 1393, Livro 23, Hadith 147.

Capítulo XCVIII: Falar sobre os ímpios entre os mortos

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Abu Lahab, que Allah o amaldiçoe, disse uma vez ao Profeta ﷺ: *"Você perecerá o dia todo". Então veio a Inspiração Divina: Allah Todo-Poderoso diz:* ***(Que pereça o poder de Abu Láhab e que ele pereça também! De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou; Entrará no fogo flamígero; Bem como a sua mulher, a portadora de lenha; Que levará ao pescoço uma corda de esparto).*** Alcorão Sagrado, Capítulo, 111: 01-05. Sahih Al-Bukhari, 1394, Livro 23, Hadith 148.

24 – O Livro de Zakat (Tributo Obrigatório Sobre a Riqueza dos Muçulmanos)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Praticai a oração pagai o zakat e genuflecti, juntamente com os que genuflectem).* Alcorão Sagrado, 02:43.

Segundo Ibn Abbass ﷺ disse: *Abu Sufiyan ﷺ informou-lhe mencionando os ditos do Profeta ﷺ nos quais ele disse: "Ordena-nos a prática de orações, o pagamento de Zakat, a manutenção de relações uterinas e a preservação de castidade".*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Mu`azh ﷺ ao Iêmen e disse: *"Convide o povo a testemunhar não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e eu sou o Mensageiro de Allah, se eles obedecerem a ti, então os ensine que Allah ordenou-lhes a prática de cinco orações por dia, e se eles obedecerem a ti, então lhes ensine que Allah tornou obrigatório para eles o pagamento de Zakat de suas propriedades que devem ser recolhidos dos ricos entre eles e doados aos pobres".* Sahih Al-Bukhari, 1395, Livro 24, Hadith 01.

Segundo Abu Aiyub ﷺ narra:

Um homem disse ao Profeta ﷺ: *"Fale-me de um ato que me fará entrar no Paraíso". O povo disse: "Qual é o problema dele? Qual é o problema dele"? O Profeta ﷺ disse: "Ele tem algo a pedir. (O que ele precisa muito)". O Profeta ﷺ disse: (Para entrar no Paraíso) você deve adorar a Allah e não atribuir nenhum parceiro a Ele, fazer orações perfeitamente, pagar o Zakat e mantenha boas relações com seus amigos e parentes".* Sahih Al-Bukhari, 1396, Livro 24, Hadith 02.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um beduíno se aproximou do Profeta ﷺ e disse: *"Fale-me sobre um ato que me fará entrar no Paraíso, se eu o fizer". O Profeta ﷺ disse: "Adore a Allah sem atribuir parceiro algum, faça as (cinco) orações obrigatórias prescritas perfeitamente, pague o Zakat obrigatório e jejue no mês do Ramadan". O beduíno disse: "Juro por Ele, em cujas mãos está minha vida, não farei mais do que isso". Quando ele (o beduíno) saiu, o Profeta ﷺ disse: "Quem gosta de ver um homem do Paraíso, pode olhar para esse homem".*

Segundo Abu Zur'ah narra do Profeta ﷺ o mesmo que acima. Sahih Al-Bukhari, 1397, Livro 24, Hadith 03.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma delegação da tribo de Abdul Qaiss veio ao Profeta ﷺ e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Somos da tribo de Rabi`ah, e os infiéis da tribo de Mudwar estão entre nós e você ; portanto, não podemos ir até a ti, exceto durante os meses sagrados. Por favor, ordene-nos a fazer algo (atos religiosos) que possamos realizar e também convidar o nosso povo que deixamos para trás. O Profeta ﷺ disse: "Eu ordeno-vos que façais quatro coisas e proíbo quatro outras: (Eu te ordeno) que tenha fé em Allah, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. O Profeta ﷺ gesticulou com sua mão assim (isto é, um nó) e para observar as cinco orações perfeitamente, pagar o Zakat, e pagar um quinto do butim pela Causa de Allah. E eu proíbo-vos de usar Dubba, Hantam, Naqir e Muzaffat (todos estes são os nomes dos utensílios que eram usados para preparar bebidas alcoólicas)".* Sahih Al-Bukhari, 1398, Livro 24, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu e Abu Bakr ﷺ se tornou o Khalifah, alguns árabes renegaram (voltaram à descrença) (Abu Bakr ﷺ decidiu declarar guerra contra eles), Omar ﷺ, disse ao Abu Bakr ﷺ: *"Como você pode lutar com essas pessoas, embora Allah Mensageiro ﷺ disse: "Fui-me ordenado (por Allah) a lutar contra o povo até que digam: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, quem quer que o diga então salvará sua vida e propriedade de mim, exceto quando transgredir a lei (direitos e condições pelos quais ele será punido com justiça), e seu ajusto de contas ficarão com Allah". Abu Bakr ﷺ disse: Juro por Allah! Eu lutarei contra aqueles que diferenciam entre a oração e o Zakat, pois Zakat é o direito obrigatório de ser retirado da propriedade (de acordo com as ordens de Allah). Juro por Allah! Se eles se recusarem a me pagar até mesmo uma cabra que eles costumavam pagar na época do Mensageiro de Allah ﷺ, eu lutarei contra eles por terem retido. Então Omar ﷺ disse: Juro por Allah, não foi nada, mas Allah abriu o peito de Abu Bakr ﷺ para a decisão (de lutar) e eu vim saber que sua decisão estava certa".* Sahih Al-Bukhari, 1399, 1400, Livro 24, Hadith 05.

Capítulo II: Tratado pelo pagamento do Zakat

Allah Todo-Poderoso diz: *(Mas, se eles se arrependerem, observarem a oração e pagarem o zakat, então serão vossos irmãos na religião, combatei os chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem).* Alcorão Sagrado, 09:11.

Jarir Bin Abdullah ﷺ narra:

Fiz o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ pela observação das orações perfeitamente, pagamento do Zakat e doação de bons conselhos a todos os muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 1401, Livro 24, Hadith 06.

Capítulo III: O pecado de uma pessoa que não paga Zakat

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Allah. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Allah, anuncia-lhes (ó Muhammad) um doloroso castigo. No dia em que tudo for fundido no fogo infernal e com isso forem estigmatizadas as suas frontes, os seus flancos e assuas espáduas, ser-lhes-á dito: eis o que entesourastes! Experimentai-o, pois)!* Alcorão Sagrado, 09:34-35.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"(No Dia da Ressurreição) os camelos chegarão ao seu dono no melhor estado de saúde que já tiveram (no mundo), e se ele não tivesse pagado o seu Zakat (no mundo) então eles irão pisá-lo nele; e da mesma forma, as ovelhas viriam para seu dono no melhor estado de saúde que já tiveram no mundo, e se ele não tivesse pagado seu Zakat, então eles iriam pisá-lo com seus cascos e irão golpeá-lo com seus chifres". O Profeta ﷺ acrescentou: "Um de seus direitos é que devem ser ordenhados enquanto a água é mantida à sua frente". O Profeta ﷺ acrescentou: "Não quero que nenhum de vós venha até mim no Dia da Ressurreição, carregando no pescoço uma ovelha que estará balindo. Tal pessoa (então) dirá: 'Ó Muhammad! (por favor, interceda por mim), direi a ele: 'Não posso ajudá-lo, pois transmiti a Mensagem de Allah a ti.' Da mesma forma, não quero que nenhum de vós venha até mim carregando no pescoço um camelo que estará grunhindo. Tal pessoa (então) dirá: Ó Muhammad! (por favor, interceda por mim): Eu direi a ele: "Não posso ajudá-lo, pois transmiti a mensagem de Allah a ti".* Sahih Al-Bukhari, 1402, Livro 24, Hadith 07.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Aquele que se torna rico por Allah e não paga o Zakat de sua riqueza, então no Dia da Ressurreição sua riqueza será feita como uma cobra venenosa e calva com duas manchas pretas sobre os olhos. A cobra envolverá seu pescoço, morderá suas bochechas e dirá: 'Eu sou sua riqueza, eu sou seu tesouro".*

Então o Profeta ﷺ recitou o versículo do Alcorão Sagrado: ***(Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Allah os agraciou, não pensem que isso é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinharam. A Allah pertence a herança dos céus e da terra, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 03:180.

Sahih Al-Bukhari, 1403, Livro 24, Hadith 08.

Capítulo IV: Uma propriedade da qual o Zakat é pago não é tesouro

O Profeta ﷺ disse: *"Não há Zakat em menos de cinco Aussqs".*

Segundo Khalid Bin Asslam ﷺ narra:

Saímos com Abdullah Bin Omar ﷺ e um beduíno disse (para Abdullah): Fala-me sobre as palavras de Allah: ***(Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Allah, anuncia-lhes (ó Muhammad) um doloroso castigo...).*** Alcorão Sagrado, 09:34.

Ibn Omar ﷺ disse: *"Quem os entesourou e não pagou o Zakat, então ai dele. Mas esses versículos sagrados foram revelados antes dos versículos de Zakat. Então, quando os Versículos do Zakat foram revelados, Allah fez do Zakat um purificador de propriedades / bens".* Sahih Al-Bukhari, 1404, Livro 24, Hadith 09.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nenhum Zakat é devido na propriedade aumentando para menos de cinco Uqiyas (de prata), e nenhum Zakat é devido em menos de cinco camelos, e não há Zakat em menos de cinco Aussqs". (Wassqs é igual a 60 Saãhs) e (Uma Saãh = 3 Kgs).* Sahih Al-Bukhari, 1405, Livro 24, Hadith 10.

Zaid Bin Wahab ﷺ narra:

Passei por um lugar chamado Al-Rabadha e por acaso encontrei Abu Zharri ﷺ e perguntei-lhe: *"O que lhe trouxe neste lugar"? Ele disse: Eu estava em Shami e diferia de Muawiyah ﷺ no significado do seguinte versículo do Alcorão:* ***(Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Allah, anuncia-lhes (ó Muhammad) um doloroso castigo...).*** Alcorão Sagrado, 09:34.

Muawiyah ﷺ disse: *"Este versículo foi revelado a respeito do povo das escrituras sagradas". Eu disse: "Foi revelado a respeito de nós e também do povo das escrituras". Então, tivemos uma briga e Muawiyah ﷺ enviou uma queixa contra mim ao Othman ﷺ. Othman ﷺ me escreveu para vir a Madinah, e eu vim a Madinah. Muitas pessoas vieram até mim como se não tivessem me visto antes. Então eu disse isso ao Othman ﷺ, que me disse: "Você pode partir e morar nas proximidades, se desejar". Essa foi a razão de eu estar aqui, mesmo que um etíope tivesse sido nomeado meu governante, eu o teria obedecido.* Sahih Al-Bukhari, 1406, Livro 24, Hadith 11.

Segundo Al-Ahnaf Bin Qaiss ﷺ narra:

Enquanto eu estava sentado com algumas pessoas da tribo Kuraishita, um homem com cabelo, roupas e aparência muito ásperos veio e ficou na nossa frente, cumprimentou-nos e disse: *"Informe aqueles que acumulam riquezas, que uma pedra será aquecida no Fogo infernal e será colocado nos mamilos de seus seios até que saia dos ossos de seus ombros e, então colocado nos ossos de seus ombros até que passe pelos mamilos de seus seios a pedra estará se movendo e batendo. Depois de dizer isso, a pessoa recuou e sentou-se ao lado do pilar, eu o segui e me sentei ao lado dele, não sabia quem ele era. Eu disse a ele: Acho que as pessoas não gostaram do que tu disseste. Ele disse: Essas pessoas não entendem nada, embora meu amigo tenha me dito. Eu perguntei: Quem é seu amigo? Ele disse: O Profeta ﷺ para mim: Ó Abu Zharri! Você vê a montanha de Uhud? E com isso eu (Abu Dharri) comecei a olhar para o sol para julgar quanto restava do dia, pois pensei que o Mensageiro de Allah ﷺ queria me enviar para fazer algo por ele e eu disse: Sim! Ele disse: Eu não amo ter ouro igual à montanha de Uhud a menos que eu gaste tudo (na causa de Allah), exceto três dinares (libras). Essas pessoas não entendem e coletam riquezas mundanas. Não, por Allah, nem Peço-lhes benefícios mundanos e nem preciso de seus conselhos religiosos até encontrar Allah, O Honrado, O Majestoso".* Sahih Al-Bukhari, 1407, 1408, Livro 24, Hadith 12.

Capítulo V: Gastar dinheiro da maneira certa

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra:

Eu ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Não há inveja exceto em duas coisas: uma pessoa a quem Allah deu-lhe riqueza e a gasta da maneira certa, e uma pessoa a quem Allah deu-lhe sabedoria (isto é, conhecimento religioso) e ele dá suas decisões em conformidade e a ensina aos outros".* Sahih Al-Bukhari, 1409, Livro 24, Hadith 13.

Capítulo VI: Dar caridade por ostentação

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não desmereçais as vossas caridades com exprobação ou agravos como aquele que gasta os seus bens, por ostentação, diante das pessoas que não crê em Allah, nem no Dia do Juízo Final. O seu exemplo é semelhante ao de uma rocha coberta por terra que, ao ser atingido por um aguaceiro, fica a descoberta. Em nada se beneficiará, de tudo quanto fizer, porque Allah não ilumina os incrédulos).*** Alcorão Sagrado, 02:264.

Ibn Abbass ﷺ disse: (... fica a descoberta...).

Ikrimah (que Allah tenha misericórdia com ele) disse: (... aguaceiro...), uma chuva intensa.

Capítulo VII: A caridade é aceita do que é roubado do butim de guerra de forma ilegal não é aceita, salvo de uma riqueza ganha honestamente

Allah Todo-Poderoso diz: *(Uma palavra cordial e uma indulgência são preferíveis à caridade seguida de agravos, porque Allah é, por Si, Tolerante, Opulentíssimo).* Alcorão Sagrado, 02:263.

Capítulo VIII: Caridade deve ser proveniente de riqueza / dinheiro ganho honestamente

Allah Todo-Poderoso diz: (*Allah abomina a usura e multiplica a recompensa de caridades; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador. Os fiéis que praticarem o bem, observarem a oração e pagarem o zakat, terão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão)*. Alcorão Sagrado, 02:276.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém der em caridade o que é igual a um fruto da tâmara do dinheiro ganho honestamente e, Allah aceitar apenas o dinheiro ganho honestamente - Allah o pega em Sua mão direita, então aumenta sua recompensa por isso pessoa (que a der), como qualquer um de vós traz seu cavalo bebê, tanto que ele se torna tão grande quanto uma montanha".* Sahih Al-Bukhari, 1410, Livro 24, Hadith 14.

Capítulo IX: Dar caridade antes da época em que ninguém a aceitará

Segundo Harithah Bin Wahab ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Ó povo! Doem em caridade, pois chegará um momento em que uma pessoa vagará com seu objeto de caridade e não encontrará ninguém para aceitá-la, e um (a quem será solicitado para pegá-la) dirá: Se tu tivesses trazido ontem, teria pegado, mas hoje não estou precisando dela".* Sahih Al-Bukhari, 1411, Livro 24, Hadith 15.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"A Hora (Dia do Julgamento) não será estabelecida até que vossa riqueza aumente tanto que alguém fique preocupado, pois ninguém aceitará seu Zakat e a pessoa a quem ele a dará responderá: Eu não estou precisando disso".* Sahih Al-Bukhari, 1412, Livro 24, Hadith 16.

Segundo Adiye Bin Hatim ﷺ narra:

Enquanto eu estava sentado com o Mensageiro de Allah ﷺ, duas pessoas vieram até ele; um deles se queixou de sua pobreza e o outro se queixou da prevalência de roubos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"No que diz respeito a roubos e roubos, em breve chegará um momento em que uma caravana irá de Madinah para Makkah sem qualquer escolta. E com relação à pobreza, a Hora (Dia do Julgamento) não será estabelecida até que um de vós vagueie com seu objeto de caridade e não encontre ninguém para aceitá-la. E (sem dúvida) cada um de vós estará na frente de Allah e não haverá nem cortina nem intérprete entre ele e Allah, e Allah perguntará a ele: Eu não te dei riquezas? Ele responderá afirmativamente. Allah perguntará ainda: Acaso não mandei um Mensageiro para ti? E novamente essa pessoa responderá afirmativamente. Então ela olhará para a sua direita e não verá nada além do fogo do Inferno, e então ela olhará para a sua esquerda e não verá nada além do fogo do Inferno. Então que alguém de vós deve se salvar do fogo, mesmo dando metade de uma tâmara (em caridade). E se não encontrar uma tâmara para dar em caridade, então (pode fazê-lo dizendo) uma boa palavra agradável (para seus irmãos)".* Sahih Al-Bukhari, 1413, Livro 24, Hadith 17.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra: Teu Profeta ﷺ disse: *"Um tempo virá sobre o povo em que uma pessoa vagará com ouro como Zakat e não encontrará ninguém para aceitá-lo, e um homem será visto seguido por quarenta mulheres para ser seu guardião por causa de escassez de homens e grande número de mulheres".* Sahih Al-Bukhari, 1414, Livro 24, Hadith 18.

Capítulo X: Protejam-se do Fogo Infernal mesmo com metade tâmara

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por outra, o exemplo de quem gasta os seus bens espontaneamente, aspirando à complacência de Allah para fortalecer a sua alma, é como um pomar em uma colina que, ao cair a chuva, tem os seus frutos duplicados; quando a chuva não o atinge, basta-lhe o orvalho. E Allah bem vê tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 02:265.

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

Quando os versículos de caridade foram revelados, costumávamos trabalhar como carregadores / estivadores. Um homem veio e distribuiu objetos de caridade em abundância. E eles (o povo) disseram: *"Ele está se exibindo". E outro homem veio e deu um Saãh (uma pequena medida de grãos alimentícios); eles disseram: "Allah não precisa desta pequena quantidade de caridade". E então veio a inspiração divina na qual Allah Todo-Poderoso diz:* ***(Quanto àqueles que caluniam os fiéis, caritativos, por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o fruto do seu labor, Allah escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 09:79. Sahih Al-Bukhari, 1415, Livro 24, Hadith 19.

Segundo Abu Mass`ud Al-Ansari ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ordenava que doássemos em caridade, costumávamos ir ao mercado e trabalhar como carregadores / estivadores e obter um Mudd (uma medida especial de grãos) e depois doá-lo em caridade. (Aqueles eram dias de pobreza) e hoje alguns de nós temos cem mil. Sahih Al-Bukhari, 1416, Livro 24, Hadith 20.

Segundo Adiye Bin Hatim ﷺ narra:

Ouviu o Profeta ﷺ dizer: *"Salvem-se do fogo do Inferno, mesmo dando meia tâmara em caridade".* Sahih Al-Bukhari, 1417, Livro 24, Hadith 21.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Uma senhora junto com suas duas filhas veio a mim pedindo (algumas esmolas), mas ela não encontrou nada comigo exceto uma tâmara que eu dei a ela e ela dividiu entre suas duas filhas, e ela mesma não comeu nada. Então ela levantou-se e foi embora. O Profeta ﷺ entrou e eu o informei sobre essa história. Ele disse: *"Quem for testado por essas filhas e ele as tratar generosamente (com*

benevolência), então essas filhas servirão de escudo para ele do Fogo do Inferno". Sahih Al-Bukhari, 1418, Livro 24, Hadith 22.

Capítulo XI: A virtude de caridade de mesquinho saudável

Allah Todo-Poderoso diz: *(Fazei caridade de tudo com que vos agraciamos, antes que a morte surpreenda qualquer um de vós, e este diga: Ó Senhor meu, porque não me toleras até um término próximo, para que eu possa fazer caridade e ser um dos virtuosos)?* Alcorão Sagrado, 63:10.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Ó fiéis, fazei caridade com aquilo com que vos agraciamos, antes que chegue o dia em que não haverá barganha, amizade, nem intercessão. Sabei que os incrédulos são iníquos).* Alcorão Sagrado, 02:254.

Senhor Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Qual a caridade mais valiosa em recompensa? Ele respondeu: *"A caridade que tu praticas enquanto está saudável, mesquinho com medo da pobreza e deseja se tornar rico. Não adie até aproximar a hora da morte para dizer: Dê tanto ao fulano de tal, tanto para fulano de tal. E tanto pertencia ao fulano de tal (pois será tarde demais)".* Sahih Al-Bukhari, 1419, Livro 24, Hadith 23.

Capítulo XI

Segundo Aisha ﷺ narra:

Algumas das esposas do Profeta ﷺ perguntaram-lhe: *"Quem entre nós será a primeira a segui-lo (ou seja, morrer depois de ti)"? Ele disse: "Aquela que tiver a mão mais longa". Então eles começaram a medir suas mãos com uma vara e a mão de Sauda ﷺ acabou sendo a mais longa. (Quando Zainab Bint Jahsh ﷺ morreu primeira de todas no Khalifado de Omar ﷺ), ficamos sabendo que a mão longa era um símbolo de praticar a caridade, então ela foi a primeira a seguir o Profeta ﷺ e ela gostava imenso de fazer a caridade. (Sauda ﷺ morreu mais tarde no Khalifado de Muawiyah ﷺ).* Sahih Al-Bukhari, 1420, Livro 24, Hadith 24.

Capítulo XII: Dar caridade abertamente

Allah Todo-Poderoso diz: *(Aqueles que gastam dos seus bens, tanto de dia como à noite, quer secreta, quer abertamente, obterão a sua recompensa no Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão).* Alcorão Sagrado, 02:274.

Capítulo XIII: Dar em caridade secretamente

Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Sete tipo de pessoas serão protegidas por Allah sob a Sua sombra no dia em que não haverá sombra exceto a Sua sombra". Ele mencionou o resto do Hadith dizendo: "... e um homem que dá caridade secretamente até que a sua esquerda não souber o que a sua mão direita deu".* (ou seja, ninguém sabe quanto ele deu em caridade).

E Allah Todo-Poderoso diz: *(Se fizerdes caridade abertamente, quão louvável será! Porém, se a fizerdes, dando aos pobres dissimuladamente, será preferível para vós, e isso vos absolverá de alguns dos vossos pecados, porque Allah está inteirado de tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 02:271.

Capítulo XIV: Se alguém der caridade a uma pessoa rica sem saber

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um homem disse que daria algo em caridade. Ele saiu com seu objeto de caridade e, sem saber, deu a um ladrão. Na manhã seguinte, as pessoas disseram que ele havia dado sua caridade para um ladrão". (Ao ouvir isso), ele disse: Ó Allah! Todos os Louvores pertencem a Ti. Eu darei caridade novamente. E então ele saiu novamente com sua caridade e (sem saber) deu a uma adúltera. Na manhã seguinte, o povo disse que ele tinha dado sua caridade a uma adúltera na noite anterior. O homem disse: Ó Allah! Todos os Louvores pertencem a Ti. (Eu dei minha caridade) a uma adúltera. Eu darei caridade novamente. Então ele saiu com sua caridade novamente e (sem saber) deu a uma pessoa rica. (As pessoas) na manhã seguinte disseram que ele havia dado sua caridade a uma pessoa rica. Ele disse: Ó Allah! Todos os Louvores pertencem a Ti. (Eu dei caridade) a um ladrão, a uma adúltera e a um homem rico. Então alguém veio e disse-lhe: A caridade que deste ao ladrão pode fazê-lo abster-se de roubar, e a dada à adúltera pode fazê-la abster-se de relações sexuais ilegais (adultério), e a dado ao homem rico pode fazê-lo aprender uma lição e gastar sua riqueza que Allah lhe deu, na causa de Allah.* Sahih Al-Bukhari, 1421, Livro 24, Hadith 25.

Capítulo XV: Se uma pessoa der algo em caridade para seu próprio filho sem saber

Segundo Maa'n Bin Yazid ﷺ narra de Al-Juwairiyah ﷺ:

Meu avô, meu pai e eu juramos fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ. *O Profeta ﷺ me noivou e depois me casou. Um dia, fui ao Profeta ﷺ com uma reclamação. Meu pai Yazid tinha pegado algumas moedas de ouro para da r em caridade e as mantinha com um homem na mesquita (para dá-las aos pobres). Mas eu fui as peguei e as trouxe para ele (meu pai). Meu pai disse: "Por Allah! Eu não tinha intenção de dá-los a ti." Eu levei (o caso) ao Mensageiro de Allah ﷺ. Naquela ocasião, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Yazid! Serás recompensado pelo que pretendeu. Ó Homem! Tudo o que tu pegaste é seu".* Sahih Al-Bukhari, 1422, Livro 24, Hadith 26.

Capítulo XVI: Dar caridade com a mão direita

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Sete tipos de pessoas serão protegidas por Allah sob a Sua sombra no dia em que não haverá sombra exceto a Dele. Elas são: (1) um governante justo; (2) um jovem que cresce na adoração de Allah, (3) um homem cujo coração está apegado às mesquitas (que faz as cinco orações congregacionais obrigatórias na mesquita); (4) duas pessoas que se amam por causa de Allah e se juntam ou se separam pela causa de Allah apenas; (5) um homem que recusa o chamado de uma mulher encantadora de status nobre para a prática de adultério / fornicação com ela e diz: Tenho medo de Allah; (6) uma pessoa que faz caridade tão secretamente que sua mão esquerda não sabe o que sua mão direita deu (ou seja, ninguém sabe o quanto ela deu em caridade). (7) uma pessoa que se lembra de Allah em reclusão e seus olhos inundam de lágrimas. Ou seja, chora por temor a Allah".* Sahih Al-Bukhari, 1423, Livro 24, Hadith 27.

Segundo Haritha Bin Wahab Al-Khuza`i ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Ó povo! Doem em caridade (pela causa de Allah) porque chegará um tempo em que uma pessoa levará sua caridade de um lugar para outro, (não encontrará ninguém para recebê-la) e qualquer pessoa a quem ele solicitar, responderá: 'Se você tivesse trazido ontem, eu teria pegado, mas hoje não estou precisando dela".* Sahih Al-Bukhari, 1424, Livro 24, Hadith 28.

Capítulo XVII: Quem manda seu servo dar algo em caridade e não toma para si mesmo

Abu Mussa ﷺ narra do Profeta ﷺ dizendo: *"Ele é um dos doadores".*

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando uma mulher dá em caridade alguns dos alimentos (que ela tem em sua casa) sem estragá-los, receberá a recompensa pelo que gastou, e seu marido receberá a recompensa por causa de seu ganho, e o lojista também terá uma recompensa semelhante a ela. A recompensa de um não diminuirá a recompensa dos outros".* Sahih Al-Bukhari, 1425, Livro 24, Hadith 29.

Capítulo XVIII: Os ricos apenas são obrigados a dar em caridade

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A melhor caridade é aquela que é praticada por uma pessoa rica. E começa a dar primeiro aos seus dependentes".* Sahih Al-Bukhari, 1426, Livro 24, Hadith 30.

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A mão superior é melhor do que a inferior (isto é, aquele que dá em caridade é melhor do que aquele que a recebe). Deve-se começar a dar primeiro aos seus dependentes. E a melhor caridade é aquela que é dada por uma pessoa rica (do dinheiro que sobra após suas despesas). E quem busca castidade Allah lhe concederá e quem se abstém de pedir ajuda financeira ao outros buscando autossuficiência em Allah, Allah lhe tornará autossuficiente".* Sahih Al-Bukhari, 1427, 1428, Livro 24, Hadith 31.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava no púlpito falando sobre caridade, para se abstiver de pedir ajuda financeira aos outros e sobre implorar aos outros, dizendo: *"A mão superior é melhor do que a inferior. A mão superior é a do doador e a mão inferior é a do mendigo".* Sahih Al-Bukhari, 1429, Livro 24, Hadith 32.

Capítulo XIX: Quem acompanhar sua caridade com exprobração

Allah Todo-Poderoso diz: *(Aqueles que gastam os bens pela causa de Allah, sem acompanhar a sua caridade com exprobração ou agravos, terão a sua recompensa ao lado do Senhor e não serão presas do temor, nem se atribularão).* Alcorão Sagrado, 02:262.

Capítulo XX: Quem gosta de dar algo para caridade antecipadamente antes do seu dia

Segundo Oqbah Bin Al-Harith ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ fez a oração do Asr e então foi apressadamente para sua casa e voltou imediatamente. Eu (ou outra pessoa) perguntei a ele (qual era o problema) e ele disse: *"Deixei em casa um pedaço de ouro que era da caridade e não gostei de deixá-lo ficar uma noite em minha casa, então peguei para doá-lo".* Sahih Al-Bukhari, 1430, Livro 24, Hadith 33.

Capítulo XXI: Exortar alguém a dar caridade

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ saiu para a oração do Eid no dia e fez uma oração de dois rakaahs; e ele não fez uma oração antes ou depois. *Então ele foi em direção às mulheres junto com Bilal ﷺ. Ele as pregou e as ordenou que doassem em caridade. E algumas (entre as mulheres) começaram a dar pulseiras e brincos para seus antebraços.* Sahih Al-Bukhari, 1431, Livro 24, Hadith 34.

Segundo Abu Burda Bin Abu Mussa ﷺ narra:

Seu pai disse: Sempre que um mendigo vinha ao Mensageiro de Allah ﷺ ou lhe pediam algo, ele costumava dizer (aos seus companheiros): *"Intercedai (ajudai-vos) porque recebereis a recompensa por isso; e Allah fará o que Ele quiser através da língua do Seu Profeta ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 1432, Livro 24, Hadith 35.

Segundo Asmai ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse-me: *"Não retenha / segure o seu dinheiro (porque se o fizeres) Allah reteria as Suas bênçãos de ti".*

Segundo Abdah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não retenha o seu dinheiro contando-o (ou seja, acumulando-o), (pois se tu o fizeres), Allah também reteria Suas bênçãos de ti".* Sahih Al-Bukhari, 1433, Livro 24, Hadith 36.

Capítulo XXII: Dar em caridade tanto quanto puder

Segundo Asmai Bint Abu Bakr ﷺ narra:

Ela tinha ido ao Profeta ﷺ e ele disse: *"Não feches sua bolsa de dinheiro (em caridade); porque Allah também reterá Suas bênçãos de ti. Gaste (na Causa de Allah) o quanto puder".* Sahih Al-Bukhari, 1434, Livro 24, Hadith 37.

Capítulo XXIII: Caridade expia pecados

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Huzhaifah ﷺ disse: Omar ﷺ disse: *"Quem entre vós memorizou a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ sobre as aflições / tentações? Eu disse: Eu sei disso como o Profeta ﷺ disse. Omar ﷺ disse: Sem dúvida, tu és ousado. Como ele disse isso? Eu me refiro: As aflições / tentações (atos errados) de um homem em relação a sua esposa, filhos e vizinhos são expiadas por (suas) orações, caridade e recomendação do bem. O sub-narrador Sulaiman ﷺ acrescentou que disse: A oração, a caridade, ordenar o bem e proibir o mal. Omar ﷺ disse: Eu não quis dizer isso, mas perguntei sobre aquela aflição / tentação que se espalhará como as ondas do mar. Eu disse: Ó representante dos crentes! Tu não precisas ter medo dela, pois há uma porta fechada entre ti e ela. Ele perguntou: A porta será quebrada ou aberta? Eu respondi: Não, será quebrado. Ele disse: Então, se estiver quebrado, nunca mais será fechado? Eu respondi: Sim. Então ficamos com medo de perguntar o que era aquela porta, então pedimos a Massruq que indagasse, e ele perguntou ao Huzhaifah ﷺ a respeito dela. Huzhaifah ﷺ disse: "A porta era Omar ﷺ". Perguntamos ao Huzhaifah ﷺ se Omar ﷺ sabia o que aquela porta significava. Huzhaifah ﷺ respondeu afirmativamente e acrescentou: "Ele sabia como se sabe que haverá uma noite antes de amanhã de manhã".* Sahih Al-Bukhari, 1435, Livro 24, Hadith 38.

Capítulo XXIV: Quem doou coisas em caridade enquanto era um idolatra e depois abraça o Islam

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra: Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: *"Antes de abraçar o Islam eu costumava fazer boas ações como dar caridade,*

alforria de escravos e manter boas relações com parentes. Devo ser recompensado por essas ações"? O Profeta ﷺ respondeu: "Tu se tornaste muçulmano com todas essas boas ações (sem perderes sua recompensa)". Sahih Al-Bukhari, 1436, Livro 24, Hadith 39.

Capítulo XXV: Escravo recebe uma recompensa por fazer caridade quando ordenado pelo proprietário

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando uma mulher dá em caridade de refeições sem desperdiçar a propriedade de seu marido, ela receberá uma recompensa por isso, e seu marido também receberá uma recompensa pelo que ganhou e o dono da loja receberá a recompensa da mesma forma".* Sahih Al-Bukhari, 1437, Livro 24, Hadith 40.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um lojista muçulmano honesto que cumpre com as ordens de seu mestre, paga integralmente o que foi ordenado a dar com bom coração e paga à pessoa a quem foi obrigado a pagar, será considerado como uma das duas pessoas de caridade".* Sahih Al-Bukhari, 1438, Livro 24, Hadith 41.

Capítulo XXVI: A recompensa de uma mulher que dá em caridade, da casa de seu marido sem esbanjamento

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se uma mulher der caridade da casa de seu marido terá recompensa".* Sahih Al-Bukhari, 1439, Livro 24, Hadith 42.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se uma mulher der caridade de bens da casa de seu marido...".*

O Profeta ﷺ também disse: *"Se uma senhora der refeições (em caridade) da casa de seu marido sem esbanjar a sua propriedade, ela receberá uma recompensa e seu marido também receberá uma recompensa da mesma forma. O marido receberá uma recompensa por causa de seus ganhos e a mulher por seus gastos".* Sahih Al-Bukhari, 1440, Livro 24, Hadith 43.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando uma mulher der em caridade com as refeições de sua casa pela Causa de Allah sem esbanjar a propriedade de seu marido, ela receberá uma recompensa por isso, e seu marido também receberá a recompensa por seus ganhos e o dono da loja receberá uma recompensa da mesma forma".* Sahih Al-Bukhari, 1441, Livro 24, Hadith 44.

Capítulo XXVII

Allah Todo-Poderoso diz: *(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah); E crê no melhor; Facilitaremos o caminho do conforto; Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente; E negar o melhor; Facilitaremos o caminho da adversidade).* Alcorão Sagrado, 92:05-10.

"Ó Allah, conceda ao doador bênçãos"...

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Todos os dias dois anjos descem do céu e um deles diz: Ó Allah! Compense cada pessoa doadora em Sua Causa, e o outro (anjo) diz: Ó Allah! Destrua cada pessoa avarenta".* Sahih Al-Bukhari, 1442, Livro 24, Hadith 45.

Capítulo XXVIII: Os exemplos de um doador de caridade e um avarento

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O exemplo de um avarento e de um doador de caridade é como o exemplo de duas pessoas usando mantos de ferro".*

O Mensageiro de Allah ﷺ também disse: *"O exemplo de um doador de caridade e de um avarento é como o exemplo de duas pessoas que têm duas capas de ferro sobre eles, desde o peito até a clavícula, e quando o doador quer dar em caridade, o manto torna-se amplo até cobrir todo o seu corpo a tal ponto que esconde a ponta dos dedos e cobre as pegadas (oblitera seus rastros). (1) E quando o avarento quer gastar, ele (o manto de ferro) gruda e todo anel fica colado no seu lugar e ele tenta alargá-lo, mas não se alarga".* Sahih Al-Bukhari, 1443, Livro 24, Hadith 46.

Veja o Hadith anterior. Sahih Al-Bukhari, 1444, Livro 24, Hadith 47.

Capítulo XXIX: Dar em caridade com os ganhos e comércio

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, contribuí com o que de melhor tiverdes adquirido, assim como com o que vos temos feito brotar da terra, e não escolhais o pior para fazerdes caridade, sendo que vós não aceitaríeis para vós mesmos, a não ser com os olhos fechados. Sabei que Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo).* Alcorão Sagrado, 02:267.

Capítulo XXX: Todo muçulmano deve doar em caridade

Segundo Abu Burdah ﷺ narra:

Do seu pai de seu avô que o Profeta ﷺ disse: *"Todo muçulmano tem que dar em caridade". As pessoas perguntaram: Ó Profeta de Allah! Se alguém não tem nada para dar, o que ele fará? Ele disse: "Ele deve trabalhar com as mãos e se beneficiar e também dar em caridade (daquilo que ganha)". As pessoas ainda perguntaram: "Se ele não conseguir encontrar nem mesmo isso"? Ele respondeu: "Ele deve ajudar os necessitados que imploram pela ajuda". Então as pessoas perguntaram: "Se ele não pode fazer isso"? Ele respondeu: "Então ele deve praticar boas ações e se manter afastado das más ações e isso será considerado como obras de caridade para ele".* Sahih Al-Bukhari, 1445, Livro 24, Hadith 48.

Capítulo XXXI: Quanto é o Zakat e quanto pode ser doado em caridade? E dar uma ovelha em caridade

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra:

Uma ovelha foi enviada para mim (Nussaiba Al-Ansariyah) (em caridade) e eu enviei algumas para Aisha ﷺ. *O Profeta ﷺ pediu a Aisha ﷺ algo para comer. Aisha ﷺ respondeu que não havia nada exceto o que Nussaiba Al-Ansariyah tinha enviado daquela ovelha. O Profeta ﷺ disse a ela: "Traga-o assim que chegar ao seu lugar".* Sahih Al-Bukhari, 1446, Livro 24, Hadith 49.

Capítulo XXXII: O Zakat de prata

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não há Zakat em menos de cinco camelos e também não há Zakat em menos de cinco Awaqs (de prata). (5 Awaqs = 22 Riais Fransa do Iêmen ou 200 Dirhams). E há nenhum Zakat em menos de cinco Awssuq. (Uma medida especial de grãos alimentícios, e um Wassq equivale a 60 Saãhs). (Para ouro 20, Dinars, ou seja, igual a 12 Guiné Inglês. Nenhum Zakat para menos de 12 Guiné (Inglês) de ouro ou prata, menos de 22 Riais Fransa do Iêmen)".*

Segundo Abi Said Al-Khudri ﷺ narra: *"Ouvi o Profeta de Allah ﷺ dizendo (como acima)".* Sahih Al-Bukhari, 1447, Livro 24, Hadith 50.

Capítulo XXXIII: O Zakat pode ser pago em espécie

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ escreveu-me o que Allah instruiu ao Seu Mensageiro ﷺ a fazer em relação a quem teve que pagar um Bint Makhadwi (ou seja, camelo de um ano de idade) como Zakat, e ele não tinha, mas tinha Bint Labun (camelo de dois anos). (Ele escreveu que) poderia ser aceito por ele como Zakat, e o coleciona-dor de Zakat lhe devolveria 20 Dirhams ou duas ovelhas; e se o pagador do Zakat não tivesse um Bint Makhadwi, mas tivesse Ibn Labun (um camelo hematófago de dois anos), ele poderia ser aceito como seu Zakat, mas ele não receberia nada. Sahih Al-Bukhari, 1448, Livro 24, Hadith 51.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Sou uma testemunha de que o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração do Eid antes de fazer o Sermão e então ele pensou que as mulheres não seriam capazes de ouvi-lo (por causa da distância), então ele foi até elas junto com Bilal ﷺ que estendeu sua vestimenta. O Profeta ﷺ aconselhou e ordenou que elas doassem em caridade. Então as mulheres começaram a dar seus enfeites (em caridade). O sub-narrador Aiyub ﷺ apontou para suas orelhas e pescoço, significando que eles deram ornamentos desses lugares, como brincos e colares. Sahih Al-Bukhari, 1449, Livro 24, Hadith 52.

Capítulo XXXIV: A propriedade individual de pessoas diferentes não deve ser reunida nem a propriedade conjunta deve ser dividida, na avaliação do Zakat

É mencionado segundo Salim que narra de Ibn Abbass ﷺ que narrou do profeta ﷺ semelhante.

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ escreveu-me o que foi tornado obrigatório pelo Mensageiro de Allah ﷺ e que foi (em relação aos pagamentos de Zakat): Nem a propriedade de diferentes pessoas pode ser tomada em conjunto, nem a propriedade conjunta pode ser dividida por medo de (pagar mais, ou recebendo menos) Zakat. Sahih Al-Bukhari, 1450, Livro 24, Hadith 53.

Capítulo XXXV: Se uma propriedade for igualmente propriedade de dois sócios, seu Zakat deve ser pago como um todo

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ escreveu-me o que o Mensageiro de Allah ﷺ tornou obrigatório (em relação ao Zakat) e isto foi mencionado nele: Se uma propriedade for igualmente propriedade de dois parceiros, eles devem pagar o Zakat combinado e será considerado que ambos pagaram seu Zakat igualmente. Sahih Al-Bukhari, 1451, Livro 24, Hadith 54.

Capítulo XXXVI: O Zakat de camelos

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: Um beduíno perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a emigração. O Profeta ﷺ disse: *"Que Allah tenha misericórdia de ti! A questão da emigração é muito difícil. Tens camelos? Pagas o Zakat deles"? O beduíno disse: "Sim, tenho camelos e pago seu Zakat". O Profeta ﷺ disse: "Trabalhe além dos mares e Allah não diminuirá (desperdiçará) nenhuma de suas boas ações".* Sahih Al-Bukhari, 1452, Livro 24, Hadith 55.

Capítulo XXXVII: Quem tem obrigação de pagar Makhadwi (ou seja, camelo de um ano de idade) como Zakat e não tiver

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ me escreveu sobre o Zakat que Allah Todo-Poderoso ordenou / prescreveu que Seu Mensageiro ﷺ observasse: *"Quem quer que tenha que pagar Jazhāh (Jazhah significa uma camela de quatro anos) como Zakat de seu rebanho de camelos e ele não tiver, e ele tem Hiqqah (camela de três anos), que Hiqqah deve ser aceita dele junto com duas ovelhas se estiverem disponíveis ou vinte Dirhams (um Durham equivale a cerca de 1/4 de Rial Saudita), e quem tiver que pagar Hiqqah como Zakat e ele não tiver Hiqqah, mas tem Jazhāh, o Jazhāh deve ser aceito dele, e o coletor do Zakat deve pagar-lhe vinte Dirhams ou duas ovelhas; e quem tiver que pagar Hiqqah como Zakat e ele não tiver, mas tem Bint Labun (camela de dois anos), deve ser aceito dele junto com duas ovelhas ou vinte Dirhams; e quem quer que tiver que pagar Bint Labun e tiver Hiqqah, que Hiqqah deve ser aceito dele e o coletor de Zakat deve pagar-lhe vinte Dirhams ou duas ovelhas; e quem tiver que pagar Bint Labun e ele não tiver, mas tem Bint Makhadwi (camela de um ano), que Bint Makhadwi deve ser aceito dele junto com vinte Dirhams ou duas ovelhas".* Sahih Al-Bukhari, 1453, Livro 24, Hadith 56.

Capítulo XXXVIII: Zakat sobre animais

Segundo Anass ﷺ narra:

Quando Abu Bakr ﷺ; enviou-me para (coletar o Zakat) no Bahrein, ele me escreveu o seguinte: (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso). Estas são as ordens para a caridade obrigatória (Zakat) que o Mensageiro de Allah ﷺ tornou obrigatória para todos os muçulmanos, e que Allah ordenou que Seu Mensageiro observasse: *"Quem entre os muçulmanos for solicitado a pagar o Zakat de acordo, ele deve pagá-lo (para o cobrador de Zakat) e a quem pedir mais do que isso (o que está especificado neste roteiro) não deve pagar; para cada vinte e quatro camelos ou menos, as ovelhas devem ser pagas como Zakat; para cada cinco camelos, uma ovelha deve ser paga, e se houver entre vinte e cinco a trinta e cinco camelos, um Bint Makhadwi deve ser pago; e se eles tiverem entre trinta e seis a quarenta e cinco (camelos), um Bint Labun deve ser pago; e se eles tiverem entre quarenta e seis a sessenta (camelos), uma Hiqqah deve ser paga; e se o número estiver entre sessenta e um a setenta e cinco (camelos), um Jazhāh deve ser pago; e se o número estiver entre setenta e seis a noventa (camelos), dois Bint Labuns devem ser pagos; e se eles tiverem de noventa e um a cento e vinte (camelos), duas Hiqqahs devem ser pagas; e se eles tiverem mais de cento e vinte (camelos), para cada quarenta (mais de cento e vinte) um Bint Labun deve ser pago, e para cada cinquenta camelos (mais de cento e vinte) uma Hiqqah deve ser paga; e quem quer que tenha apenas quatro camelos, não tem que pagar nada como Zakat, mas se o dono desses quatro camelos quiser dar algo, ele pode. Se o número de camelos aumentar para cinco, o proprietário terá que pagar uma ovelha como Zakat. No que diz respeito ao Zakat para o (rebanho) de ovelhas; se tiverem entre quarenta e cento e vinte ovelhas, uma ovelha deve ser paga; e se tiverem entre cento e vinte a duzentas (ovelhas), duas ovelhas devem ser pagas; e se tiverem entre duzentas e trezentas (ovelhas), três ovelhas devem ser pagas; e para mais de trezentas ovelhas, para cada cem ovelhas extras, uma ovelha deve ser paga como Zakat. E se alguém tem menos de quarenta ovelhas, nenhum Zakat será exigido, mas se ele quiser dar, pode. Para prata, o Zakat é um quadragésimo do lote (ou seja, 2,5%), e se seu valor for inferior a duzentos Dirhams, o Zakat não é necessário, mas se o proprietário quiser pagar, ele pode".* Sahih Al-Bukhari, 1454, Livro 24, Hadith 57.

Capítulo XXXIX: Nenhum animal velho, nem animal defeituoso, nem cabrito podem ser tomados como Zakat

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ escreveu para mim o que Allah ordenou a Seu Mensageiro ﷺ sobre Zakat que diz: *"Nenhum animal velho, nem animal defeituoso, nem bode podem ser tomados como Zakat, exceto se o colecionador de Zakat desejar (aceitá-los)".* Sahih Al-Bukhari, 1455, Livro 24, Hadith 58.

Capítulo XL: Aceitar uma cabra jovem (fêmea) como Zakat

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ disse: *"Juro por Allah! Se eles (os apostatas) se renegassem de me pagarem o Zakat e reterem até mesmo uma cabra (fêmea) que costumavam pagar durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, continuarei lutando contra eles por isso". Omar ﷺ disse: "Não foi nada além de Allah que abriu o peito de Abu Bakr ﷺ para a decisão de lutar, e eu vim saber que sua decisão estava certa".* Sahih Al-Bukhari, 1456, 1457, Livro 24, Hadith 59.

Capítulo XLI: Não tire o melhor da propriedade como Zakat

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ enviou Mu`azh para o Iêmen, disse-lhe: *"Saiba que tu vais ao encontro do povo / adeptos do livro. Em primeiro lugar, convide-os a adorar unicamente a Allah, se eles reconhecerem a Allah, informe-os que Allah ordenou-lhes a prática de cinco orações diárias; se eles começarem a praticar orações, informe-os de que Allah ordenou-lhes o pagamento do Zakat. E deve ser recolhido de ricos entre eles e doado aos pobres entre eles; e se eles obedecerem a ti nisso, tome Zakat deles e evite tomar a melhor propriedade do povo como Zakat".* Sahih Al-Bukhari, 1458, Livro 24, Hadith 60.

Capítulo XLII: Não há Zakat para menos de cinco camelos

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nenhum Zakat deve ser cobrado em menos de cinco Awssuq de tâmaras; nenhum Zakat deve ser cobrado em menos de cinco Awaq de prata e nenhum Zakat deve ser cobrado em menos de cinco camelos".* Sahih Al-Bukhari, 1459, Livro 24, Hadith 61.

Capítulo XLIII: O Zakat sobre vacas

Abu Humaid ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Qualquer um de vós que tomar Zakat ilegalmente para ele, se encontrará Allah no Dia da Ressurreição carregando-o no pescoço! Eu não quero ver nenhum de vós venha carregando um camelo grunhindo ou uma vaca mugindo ou uma ovelha balindo ao encontrar-se com Allah".*

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

Uma vez eu fui até ele (o Profeta ﷺ) e ele disse: *"Juro por Allah em cujas mãos está minha alma (ou provavelmente disse): Juro por Allah, cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d`Ele), quem quer que tiver camelos ou vacas ou ovelhas e não pagaram seu Zakat, aqueles animais serão trazidos no Dia da Ressurreição muito maiores e mais gordos do que antes e eles irão pisá-los sob seus cascos e dar-lhes uma cabeçada com seus chifres, e (esses animais virão em círculo) : Quando o último fizer sua vez, o primeiro começará novamente, e este castigo continuará até que Allah tenha terminado os julgamentos entre as pessoas".* Sahih Al-Bukhari, 1460, Livro 24, Hadith 62.

Capítulo XLIV: A entrega de Zakat aos parentes

O Profeta ﷺ: *"Quem pagar o seu Zakat aos parentes terás duas recompensas, uma pelo pagamento de Zakat e outra por parentesco".*

Segundo Ishaq Bin Abdullah Bin Al-Talha ﷺ narra:

Ouvi Anass Bin Málik ﷺ dizendo: Abu Talha ﷺ tinha mais propriedades de jardins de tamareiras do que qualquer outro entre os Ansares na cidade de Madinah e o mais amado deles era o jardim de Bairuha que ficava em frente à Mesquita do Profeta ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ir até lá para beber sua bela água. Anass ﷺ acrescentou: Quando estes versículos foram revelados***: (Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabei que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe).*** Alcorão Sagrado, 03:92.

Abu Talha ﷺ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ! Ó Mensageiro de Allah! Allah, o Abençoado, o Exaltado seja diz: ***(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes...).*** Sem dúvida, o jardim de Bairuha é o mais amado de todas as minhas propriedades, para isso, quero doá-lo em caridade pela Causa de Allah. Esperando a sua recompensa perante Allah. Ó Mensageiro de Allah! Gaste-o onde Allah o fizer pensar que

é viável. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ bravo disse: *"É uma propriedade útil. É uma propriedade útil. Eu ouvi o que tu disseste (ó Abu Talha), e acho que seria adequado se deixasse para seus parentes".* Abu Talha ﷺ disse: *Eu farei isso ó Mensageiro de Allah. Então Abu Talha ﷺ distribuiu aquele jardim entre seus parentes e seus primos.* Sahih Al-Bukhari, 1461, Livro 24, Hadith 63.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

No dia de Eid Al-Fitr ou Eid Al-Adha o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para o Mussalla (Local de oração). Depois de terminar a oração, ele fez o sermão e ordenou que as pessoas dessem caridades. Ele disse: *"Ó povo! Dêem caridades". Então ele foi até as mulheres e disse. "Ó mulheres! Dêem caridades, pois eu vi que a maioria dos moradores do Fogo do Inferno éreis vós (mulheres)". As mulheres perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! "Qual é a razão para isso"? Ele respondeu: "Ó mulheres! Vós amaldiçoam com frequência e são ingratas a seus maridos. Não vi ninguém mais deficiente em inteligência e religião do que vós. Ó mulheres, algumas de vós podeis desencaminhar um sábio cauteloso". Então ele foi embora. E quando ele chegou a sua casa, Zainab ﷺ, a esposa de Ibn Mass`ud ﷺ, veio e pediu permissão para entrar. Foi dito! Ó Mensageiro de Allah! É Zainab. Ele perguntou: Qual Zainab? A resposta foi que ela era a esposa de Ibn Mass'ud ﷺ. Ele disse: "Sim, permita que ela entre". E ela foi autorizada a entrar, então ela disse: Ó Mensageiro de Allah! Hoje ordenou que as pessoas dessem caridades e eu tinha um ornamento e pretendia dar como caridade, mas Ibn Mass`ud ﷺ disse que ele e seus filhos mereciam mais do que qualquer outra pessoa. O Profeta ﷺ respondeu: "Ibn Mass`ud tinha falado a verdade. Seu marido e seus filhos tinham mais direito a isso do que qualquer outra pessoa".* Sahih Al-Bukhari, 1462, Livro 24, Hadith 64.

Capítulo XLV: Nenhum Zakat deve ser pago no cavalo de um muçulmano que usa como montaria

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não há Zakat sobre cavalo ou um escravo pertencente a um muçulmano".* Sahih Al-Bukhari, 1463, Livro 24, Hadith 65.

Capítulo XLVI: Nenhum Zakat deve ser pago sobre o escravo pertencente a um muçulmano

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Não há Zakat sobre um escravo ou um cavalo pertencente a um muçulmano".* Sahih Al-Bukhari, 1464, Livro 24, Hadith 66.

Capítulo XLVII: Doação de caridade aos órfãos

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ sentou-se em um púlpito e nós nos sentamos ao seu redor. Então ele disse: *"As coisas que mais temo por vossa causa (em relação ao que acontecerá convosco depois de mim) são os prazeres e esplendores do mundo e suas belezas que serão revelados a vós". Alguém disse: Ó Mensageiro de Allah! O bem pode trazer o mal? O Profeta ﷺ permaneceu em silêncio por um tempo. Foi dito a essa pessoa: O que há de errado contigo? Estás falando com o Profeta ﷺ enquanto ele não está falando contigo! Então percebemos que ele estava sendo inspirado divinamente. Então o Profeta ﷺ enxugou seu suor e disse: "Onde está o questionador"? Parecia que o Profeta ﷺ gostou de sua pergunta. Então ele disse: "O bem nunca traz o mal. Na verdade, é como o que cresce nas margens de um riacho que mata ou faz os animais ficarem doentes, exceto se um animal que come sua porção de Khadira (uma espécie de vegetal) e em seguida, enfrenta o sol, defeca, urina e pasta novamente. Sem dúvida, essa riqueza é doce e verde. Abençoada é a riqueza de um muçulmano, da qual ele dá ajuda aos pobres, aos órfãos e aos viajantes necessitados. (Ou disse o Profeta ﷺ algo semelhante a isso) Sem dúvida, quem o tirar ilegalmente será como aquele que come, mas nunca está satisfeito, e sua riqueza será uma testemunha contra ele no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 1465, Livro 24, Hadith 67.

Capítulo XLVIII: Doação de Zakat ao marido e aos órfãos tutelados

Abu Said ﷺ narra do Profeta de Allah ﷺ.

Segundo Amr Bin Al-Harith ﷺ narra:

Zainab, a esposa de Abdullah ﷺ, disse: *"Eu estava na mesquita e ouvi o Profeta ﷺ dizendo: Ó mulheres! Dêem esmolas até mesmo com seus ornamentos. Zainab ﷺ costumava sustentar Abdullah ﷺ e os órfãos que estavam sob sua proteção. Então ela disse ao Abdullah ﷺ: Vais perguntar ao Mensageiro de Allah ﷺ se será suficiente para mim se gastar parte do Zakat contigo e os órfãos que estão sob minha proteção? Ele respondeu: "Tu mesma perguntará ao Mensageiro de Allah ﷺ"? Zainab ﷺ acrescentou: Então fui ao Profeta ﷺ e vi lá uma mulher Ansariyah que estava parada na porta (do Profeta ﷺ) com um problema semelhante ao meu. Bilal ﷺ passou por nós e dissemos a ele: Pergunte ao Profeta ﷺ se é permitido que eu gastasse (o Zakat) com meu marido e os órfãos sob minha proteção. E pedimos a Bilal ﷺ que não informasse o Profeta ﷺ sobre nós. Então*

Bilal ﷺ entrou e perguntou ao Profeta ﷺ sobre o nosso problema. O Profeta ﷺ perguntou: "Quem são aquelas duas"? Bilal ﷺ respondeu que ela era Zainab. O Profeta ﷺ disse: "Qual Zainab"? Bilal ﷺ disse: "A esposa de Abdullah (Bin Mass`ud)". O Profeta ﷺ disse: "Sim, (é suficiente para ela) e ela receberá uma recompensa dupla (por isso): uma por ajudar parentes e a outra por dar Zakat". Sahih Al-Bukhari, 1466, Livro 24, Hadith 68.

Segundo Zainab, a filha de Umm Salama ﷺ narra:

Minha mãe disse: Ó Mensageiro de Allah! *"Será que terei / receberei recompensa se eu gastar para sustentar a prole de Abu Salamah, e de fato eles também são meus filhos"? O Profeta ﷺ respondeu: "Gaste com eles e receberás uma recompensa pelo que gastar com eles".* Sahih Al-Bukhari, 1467, Livro 24, Hadith 69.

Capítulo XLIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(As caridades são tão-somente para os pobres, para os necessitados, para os funcionários empregados em sua administração, para aqueles cujos corações têm de ser conquistados, para a redenção dos escravos, para os endividados, para a causa de Allah e para o viajante; isso é um preceito emanado de Allah, porque é Sapiente, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 09:60.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou (uma pessoa) para coletar Zakat, e essa pessoa voltou e disse a ele que Ibn Jamil, Khalid Bin Al-Walid e Abbass Bin Abdul Muttalib se recusaram a dar Zakat! Disse: *"O que fez com que Ibn Jamil se recusasse de dar Zakat, embora ele antes fosse um homem pobre e foi enriquecido por Allah e Seu Mensageiro? Mas tu és injusto ao pedir Zakat ao Khalid, pois ele está mantendo sua armadura pela Causa de Allah (para o Jihad); Quanto ao Abbass Bin Abdul Muttalib, ele é tio do Mensageiro de Allah ﷺ e Zakat é obrigatório para ele e deve pagá-lo em dobro".* Sahih Al-Bukhari, 1468, Livro 24, Hadith 70.

Capítulo L: Abster-se de mendicidade

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: Algumas pessoas entre Ansares pediram (algo) ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele os deu. Eles pediram novamente (algo) e ele os deu novamente. E então eles pediram e ele os deu novamente até que tudo o que estava com ele acabasse. E então ele disse: *"Se eu tivesse alguma coisa, não manteria longe de vós. Lembrai-vos de quem se abstém de mendicidade*

aos outros, Allah o deixará satisfeito, e quem tenta se tornar autossuficiente, Allah o fará autossuficiente. E quem deseja pacientar, então Allah o fará paciente. Ninguém pode receber uma bênção melhor e maior do que na paciência". Sahih Al-Bukhari, 1469, Livro 24, Hadith 71.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Juro por Aquele em Cuja Mão está minha alma, é melhor para qualquer um de vós pegardes uma corda e cortar a madeira (da floresta) e carregá-la nas costas para vendê-la (como um meio de ganhar seu sustento) em vez de pedir algo a uma pessoa e essa pessoa pode dar-lhe ou não".* Sahih Al-Bukhari, 1470, Livro 24, Hadith 72.

Segundo Al-Zubair Bin Al-Awwam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"É melhor para qualquer um de vós pegardes uma corda (e cortar) e trazer um feixe de madeira (da floresta) sobre suas costas para vendê-la e Allah salvará sua face (do Fogo infernal) por causa disso, ao invés de mendigar às pessoas que podem dar ou não".* Sahih Al-Bukhari, 1471, Livro 24, Hadith 73.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair e Said Bin Al-Mussaiyab (que Allah tenha misericórdia por eles) narram:

Hakim Bin Hizam ﷺ disse: Uma vez, pedi ao Mensageiro de Allah ﷺ (algo) e ele me deu; Novamente eu pedi e ele me deu; Novamente eu pedi e ele me deu, E então ele disse: *"Ó Hakim! Esta propriedade é como uma fruta doce; quem a toma sem avareza será abençoado com ela; e quem o toma com avidez, não será abençoado com ele, e é como uma pessoa que come, mas nunca se satisfaz; e a mão superior (que doadora) é melhor do que a mão inferior (que recebe)". Hakim ﷺ acrescentou: Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: Por Ele (Allah) que te enviou com a Verdade, eu nunca aceitarei nada de qualquer um depois de ti, até eu deixar este mundo. Então, Abu Bakr ﷺ durante seu Khalifado chamou Hakim ﷺ para lhe dar sua parte do saque de guerra (como os outros companheiros do Profeta ﷺ), ele se recusou a aceitar qualquer coisa. Durante seu Khalifado Omar ﷺ o chamou para lhe dar sua parte, mas ele recusou. Sobre isso, Omar ﷺ disse: "Ó muçulmanos! Eu gostaria que vós testemunhásseis que ofereci ao Hakim sua parte deste saque e ele se recusou a aceitá-la". Portanto, Hakim ﷺ nunca pegou nada de ninguém depois do Profeta ﷺ até que ele morreu.* Sahih Al-Bukhari, 1472, Livro 24, Hadith 74.

Capítulo LI: Aquele a quem Allah dá algo sem pedir por isso

Segundo Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava me dar algo, mas eu dizia a ele: *"Deve dar a alguém mais pobre e necessitado do que eu"? O Profeta ﷺ me disse: "Pegue. Se tu receberes algo dessa propriedade, sem pedir ou ganância, pegue-o; e se não for dado, então não corra atrás".* Sahih Al-Bukhari, 1473, Livro 24, Hadith 75.

Capítulo LII: Quem pede ao povo para aumentar sua riqueza

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um homem continua pedindo algo aos outros até que ele chegue no Dia da Ressurreição sem nenhum pedaço de carne em seu rosto". O Profeta ﷺ acrescentou: "No Dia da Ressurreição, o Sol se aproximará (do povo) a tal ponto que o suor chegará até o meio das orelhas, então, quando todas as pessoas estiverem em nesse estado, eles irão pedir ajuda ao Adão, depois ao Moisés e ao Muhammad ﷺ". O sub-narrador acrescentou: " O Profeta Muhammad ﷺ intercederá a Allah para julgar entre as pessoas. Ele continuará até que segure a argola da porta (do Paraíso) e então Allah o exaltará no Maqam Mahmoud (o privilégio da intercessão, etc..). E todas as pessoas congregadas enviarão seus louvores a Allah".* Sahih Al-Bukhari, 1474, 1475, Livro 24, Hadith 76.

Capítulo LIII: A Declaração de Allah o Altíssimo:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(...porque não mendigam impertinentemente...).*** Alcorão Sagrado, 02:273, e quem pode ser considerado como sendo suficiente para se contentar e se abster de mendicidade.

O Profeta ﷺ disse: "... mas o verdadeiro pobre é aquele que não tem (dinheiro) suficiente para satisfazer as suas necessidades e cuja condição é não conhecido dos outros, para que outros possam dar-lhe algo em caridade, e que não implora às pessoas".

Allah Todo-Poderoso diz: ***((Concedei-a) aos que empobrecerem empenhados na causa de Allah, que não podem se der a negócios na terra, e que o ignorante não os crê necessitados, porque são reservados. Tu os reconhecerás por seus aspectos, porque não mendigam impertinentemente. De toda a caridade que fizerdes Allah saberá).*** Alcorão Sagrado, 02:273.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O verdadeiro pobre não é aquele que pede um ou dois pedaços (de refeições) aos outros, mas o pobre é aquele que não tem nada e tem vergonha de mendigar dos outros".* Sahih Al-Bukhari, 1476, Livro 24, Hadith 77.

Segundo Al-Shu`bi ﷺ narra:

O secretário de Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ narrou: *Muawiyah escreveu ao Al-Mughirah Bin Shu`bah ﷺ dizendo: Descreva-me algo que tu ouviste do Profeta ﷺ. Então Al-Mughirah ﷺ escreveu: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: "Allah detesta de vós três coisas: -1. Conversas em vãs, (conversa inútil) que tu falas demais ou sobre os outros; -2. Desperdício de riqueza (por extravagância) e; -3. E fazer muitas perguntas (em questões religiosas controversas) ou pedir algo aos outros (exceto em caso de grande necessidade)".* Sahih Al-Bukhari, 1477, Livro 24, Hadith 78.

Segundo Saad Bin Abi Waqqas ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu algo (dos recursos do Zakat) entre um grupo de pessoas enquanto eu estava sentado entre eles, mas ele deixou um homem que considerei o melhor de todos. *Então, fui até ao Mensageiro de Allah ﷺ e perguntei-lhe secretamente: "Por que deixaste esta pessoa? Por Allah! Eu o considero um crente". O Profeta ﷺ disse: "Ou apenas um muçulmano (que se rende a Allah)". Fiquei quieto por um tempo, mas não pude deixar de repetir minha pergunta por causa do que eu sabia sobre ele. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Por que deixaste esta pessoa? Por Allah! Eu o considero um crente. O Profeta ﷺ disse: "Ou apenas um muçulmano". Fiquei quieto por um tempo, mas não pude deixar de repetir minha pergunta por causa do que eu sabia sobre ele. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Por que deixaste esta pessoa? Por Allah! Eu o considero um crente. O Profeta ﷺ disse: "Ou apenas um muçulmano". Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Eu dou a uma pessoa enquanto outra é mais querida para mim, por medo de que ela possa ser jogada no fogo do Inferno (por renegar o Islam)".* Sahih Al-Bukhari, 1478, Livro 24, Hadith 79.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O pobre não é aquele que anda em volta de pessoa pedindo-lhes um ou duas (de refeições) ou um encontro ou dois, mas o pobre é aquele que não tem (dinheiro) suficiente para satisfazer suas necessidades e cuja condição não é conhecida pelos outros, para que outros lhe dêem algo em caridade, e que não implora às pessoas".* Sahih Al-Bukhari, 1479, Livro 24, Hadith 80.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Sem dúvida, é melhor uma pessoa pegar uma corda e prosseguir pela manhã para as montanhas e cortar a madeira e depois vendê-la, comer dessa renda e dar caridades dela do que pedir algo aos outros".* Sahih Al-Bukhari, 1480, Livro 24, Hadith 81.

Capítulo LIV: Cálculo de frutas-tâmaras nas palmas para Zakat

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ﷺ narra:

Participamos da batalha sagrada de Tabuk na companhia do Profeta ﷺ e quando chegamos ao Wadi al-Qura, havia uma mulher em seu pomar. *O Profeta ﷺ pediu a seus companheiros para estimar a quantidade de frutas no pomar, e o Mensageiro de Allah ﷺ estimou em dez Awssuq (Um Wassaq = 60 Saãhs) e 1 Saãh= 3 kg. aproximadamente). O Profeta ﷺ disse àquela senhora: "Verifique o que o seu jardim vai render". Quando chegamos a Tabuk, o Profeta ﷺ disse: "Haverá um vento forte esta noite e ninguém deve ficar de pé e quem tem um camelo deve prendê-lo". Então prendemos nossos camelos. Um vento forte soprou à noite e um homem se levantou e foi levado para uma montanha chamada Taiye. O Rei de Ailah enviou uma mula branca e um lençol para serem usados pelo Profeta ﷺ como um presente, e escreveu ao Profeta ﷺ que seu povo ficaria em seu lugar (e pagaria impostos de Jizyah). (1) Quando o Profeta ﷺ chegou a Wadi Al-Qura, ele perguntou àquela mulher quanto seu pomar havia rendido. Ela disse: "Dez Awssuq", e foi isso que o Mensageiro de Allah ﷺ estimou. Então o Profeta ﷺ disse: "Eu quero chegar a Madinah rapidamente, e quem entre vós quiser me acompanhar, deve se apressar". O sub-narrador Ibn Bakkar ﷺ disse algo que significava: Quando o Profeta ﷺ viu a cidade de Madinah, disse: "Esta é Tabah". E quando ele viu a montanha de Uhud, disse: "Esta montanha nos ama e nós a amamos a ela. Devo lhe contar sobre os melhores entre os Ansares"? Eles responderam afirmativamente. Ele disse: "A família de Bani Al-Najjar, e depois a família de Bani Saidah ou Bani Al-Harith Bin Al-Khazraj. (Os mencionados acima são os melhores), mas há bondade em todas as famílias de Ansares".* Sahih Al-Bukhari, 1481, 1482, Livro 24, Hadith 82.

Capítulo LV: Um décimo de Zakat sobre o rendimento da terra irrigada por chuva ou água corrente

Omar Bin Abdul Aziz ﷺ considerava que não há obrigação de pagamento de Zakat sobre mel.

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra de seu pai: O Profeta ﷺ disse: *"Em uma terra irrigada pela água da chuva ou por canais de água naturais ou se a terra estiver molhada devido a um canal de água próximo deve se pagar o Zakat por ela de Ushr (ou seja, um décimo); e a terra irrigada pelo poço / manualmente, metade de um Ushr (ou seja, um vigésimo) é obrigatório (como Zakat sobre o rendimento dela)".* Sahih Al-Bukhari, 1483, Livro 24, Hadith 83.

Capítulo LVI: Não há Zakat em menos de cinco Awssuq

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Não há obrigatoriedade de Zakat em menos de cinco Awssuq de tâmaras, ou em menos de cinco camelos, ou em menos de cinco Awaq de prata".* Sahih Al-Bukhari, 1484, Livro 24, Hadith 84.

Capítulo LVII: Zakat de tâmaras durante a temporada de colheita

Será que pode deixar uma criança mexer a tâmara de Zakat?

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: As tâmaras costumavam ser levadas ao Mensageiro de Allah ﷺ imediatamente após serem colhidas. Pessoas diferentes traziam suas tâmaras até que uma grande pilha fosse coletada (na frente do Profeta ﷺ). *Uma vez, Al-Hassan e Al-Hussain ﷺ estavam brincando com essas tâmaras. Um deles pegou uma tâmara e colocou na boca. O Mensageiro de Allah ﷺ olhou para ele e tirou-o de sua boca e disse: "Acaso não sabes que os descendentes de Muhammad não comem o que é dado em Zakat / Caridade"?* Sahih Al-Bukhari, 1485, Livro 24, Hadith 85.

Capítulo LVIII: Quem vende seus frutos, árvores, terras ou colheitas depois de ter obrigação de pagar um décimo em Zakat e paga-o de alguma outra propriedade ou vende as tamareiras e não terá obrigação

O Profeta ﷺ disse: *"Não vendai as tâmaras até começarem amadurecer".* Ninguém foi proibido a venda após o amadurecimento e nem especificou sobre quem tem obrigação e quem não tem.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ proibiu a venda de tâmaras até que estivessem boas (maduras), e quando foi perguntado o que significava, o Profeta ﷺ disse: *"Até que não haja perigo de ataque de pragas".* Sahih Al-Bukhari, 1486, Livro 24, Hadith 86.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu a venda de frutas até que estivessem maduras (livres de perigo de ataque de pragas). Sahih Al-Bukhari, 1487, Livro 24, Hadith 87.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de frutas até que estivessem maduras. O Profeta ﷺ acrescentou: *"Isso significa: até que elas fiquem vermelhos".* Sahih Al-Bukhari, 1488, Livro 24, Hadith 88.

Capítulo LIX: Será que alguém pode comprar o que deu ele em caridade?

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ deu um cavalo em caridade na Causa de Allah e mais tarde ele o viu sendo vendido no mercado e teve a intenção de comprá-lo. Então ele foi ao Profeta ﷺ e pediu sua permissão. O Profeta ﷺ disse: *"Não retire o que tu destes em caridade". Por esta razão, Ibn Omar ﷺ nunca comprou as coisas que deu em caridade, e no caso ele comprasse algo (sem saber), então o daria em caridade novamente.* Sahih Al-Bukhari, 1489, Livro 24, Hadith 89.

Segundo Omar ﷺ narra:

Uma vez eu dei um cavalo na Causa de Allah (em caridade), mas aquela pessoa não cuidou dele. Eu pretendia comprá-lo, pois achava que ele o venderia por um preço baixo. Então, perguntei ao Profeta ﷺ sobre isso. Ele disse: *"Não compre nem aceite de volta a caridade que tu destes, mesmo que o vendedor estivesse disposto a vendê-la por um Dirham, pois aquele que leva de volta sua caridade é como aquele que engole seu próprio vômito".* Sahih Al-Bukhari, 1490, Livro 24, Hadith 90.

Capítulo LX: Sobre o que é dado ao Profeta ﷺ e seus descendentes em caridade

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Al-Hasan Bin Ali pegou uma data das datas dadas na caridade e colocou-a na boca. O Profeta ﷺ disse: *"Cuspe-o! Acaso não sabes que nós não comemos uma coisa que é dada em caridade"?* Sahih Al-Bukhari, 1491, Livro 24, Hadith 91.

Capítulo LXI: Caridade para escravas libertadas pelas esposas do Profeta ﷺ

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu uma ovelha morta que havia sido dada em caridade a uma escrava libertada de Maimunah ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: *"Por que não obtém o benefício de sua pele"? Eles disseram: "Está morto". Ele respondeu: "Só comer (sua carne) é ilegal".* Sahih Al-Bukhari, 1492, Livro 24, Hadith 92.

Segundo Al-Aswad ﷺ narra:

Aisha ﷺ pretendia comprar Barirah (uma escrava) para alforriá-la e seus senhores pretendiam colocar a condição de que seu Al-wala (tutelaria) fosse para eles. Aisha ﷺ mencionou isso ao Profeta ﷺ que disse a ela: *"Compre-a, pois o Wala é para os alforriados". Certa vez, um pouco de carne foi apresentada ao Profeta ﷺ e Aisha ﷺ disse a ele: "Esta (carne) foi dada em caridade a Barirah". Ele disse: "É um objeto de caridade para Barirah, mas um presente para nós".* Sahih Al-Bukhari, 1493, Livro 24, Hadith 93.

Capítulo LXII: Quando a esmola é transferida

Segundo Umm Atiyyah Al-Ansariyah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi até Aisha ﷺ e perguntou se ela tinha algo (para comer). Ela respondeu que não tinha nada, exceto o carneiro (pedaço) que Nussaiba (Umm Atiyyah ﷺ) havia enviado para nós (Barirah) em caridade. O Profeta ﷺ disse: *"Chegou ao seu lugar e agora não é mais uma caridade, mas um presente para nós".* Sahih Al-Bukhari, 1494, Livro 24, Hadith 94.

Segundo Anass ﷺ narra:

Um pouco de carne foi dada ao Profeta ﷺ e foi dada a Barirah (a escrava libertada de Aisha ﷺ) em caridade. Ele disse: *"Esta carne é uma caridade para Barirah, mas é um presente para nós".* Sahih Al-Bukhari, 1495, Livro 24, Hadith 95.

Capítulo LXIII: Zakat deve ser tirado / coletado dos ricos e distribuído aos pobres

Segundo Abu Ma`bad, (escravo de Ibn Abbas) ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Mu`azh quando o enviou ao Iêmen: *"Certamente que tu*

irás ao encontro do povo da Escritura (Adeptos do Livro). Então, quando chegar lá, convide-os a testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e que Muhammad é Seu Mensageiro. Se eles te obedecerem nisso, diga-lhes que Allah ordenou-lhes a prática de cinco orações de dia e de noite. E se eles te obedecerem, diga-lhes que Allah tornou-lhes obrigatório o pagamento do Zakat que será tirado / coletado dos ricos e distribuído aos pobres entre eles. Se eles te obedecerem nisso, então evite tirar o melhor de suas posses e tenha medo da maldição / súplica de uma pessoa oprimida porque não há barreira entre sua invocação e Allah". Sahih Al-Bukhari, 1496, Livro 24, Hadith 96.

Capítulo LXIV: A invocação e súplica do Imam para aquele que dá em caridade

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 90:103.

Segundo Abdullah Bin Abu Aufa ﷺ narra:

Sempre que uma pessoa vinha ao Profeta ﷺ com suas caridades (Zakat), o Profeta ﷺ dizia: *"Ó Allah! Envie suas Bênçãos sobre fulano de tal". Meu pai foi ao Profeta ﷺ com suas caridades e o Profeta ﷺ disse: "Ó Allah! Envie suas bênçãos sobre a descendência de Abu Aufa".* Sahih Al-Bukhari, 1497, Livro 24, Hadith 97.

Capítulo LXV: Zakat sobre o que é tirado de mar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um homem de Bani Israel (Judeu) pediu a alguém também de Bani Israel para lhe dar um valor de mil dinares e este lhe deu. O devedor em uma viagem (quando o empréstimo para o pagamento da dívida tornou-se devido), mas ele não encontrou um barco, então ele pegou um pedaço de madeira e o perfurou e colocou 1000 dinares nele e jogou-o no mar. O credor saiu e levou o pedaço de madeira para sua família para ser usado como lenha. E o Profeta ﷺ relatou sobre este fato dizendo: "Quando ele serrou a madeira, encontrou seu dinheiro".* Sahih Al-Bukhari, 1498, Livro 24, Hadith 98.

Capítulo LXVI: Zakat de Khumuss sobre Rikaz (Um quinto de Zakat sobre um tesouro achado enterrado na terra)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não há fiança para alguém morto ou ferido por um animal ou por cair em um poço, ou por trabalhar em Minas; mas Khumuss é obrigatório em Rikaz (um quinto de Zakat sobre um tesouro achado enterrado na terra)".* Sahih Al-Bukhari, 1499, Livro 24, Hadith 99.

Capítulo LXVII: A Declaração de Allah Altíssimo: "E aqueles empregados para coletar (Zakat)" e a supervisão de Imam sobre eles

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nomeou um homem chamado de Ibn Al-Lutbiyah, da tribo de Al-Assd, para coletar Zakat de Bani Sulaim. *Quando ele voltou, (após coletar o Zakat) o Profeta ﷺ verificou a conta com ele.* Sahih Al-Bukhari, 1500, Livro 24, Hadith 100.

Capítulo LXVIII: O uso de camelos e seu leite dado como Zakat

Segundo Anass ﷺ narra: Algumas pessoas da tribo Urainah vieram para Madinah e seu clima não lhes convinha, então o Mensageiro de Allah ﷺ permitiu que eles fossem para o rebanho de camelos (dado como Zakat) e eles beberam seu leite e urina (como remédio) mas mataram o pastor e tomaram todos os camelos. *"Então o Mensageiro de Allah ﷺ enviou homens em sua perseguição para pegá-los, e eles foram trazidos, tiveram suas mãos e pés cortados, seus olhos foram marcados com pedaços de ferro aquecidos e eles foram deixados no Harra (a pedregoso em Madinah) mordendo as pedras".* Sahih Al-Bukhari, 1501, Livro 24, Hadith 101.

Capítulo LXIX: Marcação de camelos dados em Zakat pelo Imam com suas próprias mãos

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: Levei Abdullah Bin Abu Talha ao Mensageiro de Allah ﷺ para realizar o Tahnik para ele. *"(Tahnik era um costume entre os muçulmanos que sempre que uma criança nascia, eles a levavam ao Profeta ﷺ que mastigava um pedaço de tâmara e colocava uma parte de seu suco na boca da criança). Eu vi o Profeta ﷺ e ele tinha um instrumento para marcar em suas mãos e estava marcando os camelos de Zakat".* Sahih Al-Bukhari, 1502, Livro 24, Hadith 102.

Capítulo LXX: A obrigatoriedade de Zakat Al-Fitr

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou o pagamento de uma Saãh de tâmaras ou uma Saãh de cevada como Zakat Al-Fitr para cada escravo muçulmano ou livre, homem ou mulher, jovem ou velho, e ordenou que fosse pago antes do as pessoas saíram para fazer a oração de Eid. (Uma Saãh = 3 Kgs aproximadamente).* Sahih Al-Bukhari, 1503, Livro 24, Hadith 103.

Capítulo LXXI: Zakat Al-Fitr é obrigatório sobre os muçulmanos livres ou escravos

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ tornou obrigatório para todos os escravos ou muçulmanos livres, homens ou mulheres, o pagamento de uma Saãh de tâmaras ou cevada como Zakat Al-Fitr.* Sahih Al-Bukhari, 1504, Livro 24, Hadith 104.

Capítulo LXXII: Zakat Al-Fitr é uma Saãh de cevada

Segundo Abu Said ﷺ narra: *Costumávamos pagar uma Saãh de cevada como Zakat Al-Fitr (por cabeça).* Sahih Al-Bukhari, 1505, Livro 24, Hadith 105.

Capítulo LXXIII: Zakat Al-Fitr é uma Saãh de refeição (por cabeça)

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: *"Costumávamos dar uma Saãh de farinha ou uma Saãh de cevada ou uma Saãh de tâmaras, ou uma Saãh de queijo cottage ou uma Saãh de uvas passas como Zakat Al-Fitr".* Sahih Al-Bukhari, 1506, Livro 24, Hadith 106.

Capítulo LXXIV: Zakat Al-Fitr é uma Saãh de tâmaras (por cabeça)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ ordenou (aos muçulmanos) que dessem uma Saãh de tâmaras ou uma Saãh de cevada como Zakat Al-Fitr. O povo recompensou dois Mudds de trigo igual a isso. Sahih Al-Bukhari, 1507, Livro 24, Hadith 107.

Capítulo LXXV: Zakat Al-Fitr é um Saãh uvas de passas

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: *Na vida do Profeta ﷺ costumávamos dar uma Saãh de comida ou uma Saãh de tâmaras ou uma Saãh de cevada ou uma Saãh de uvas passas como Zakat Al-Fitr. E quando Muawiyah (que Allah esteja satisfeito om ele) se tornou o Khalifah e o trigo estava (disponível*

em abundância), ele disse: "Eu acho que um Mudd (de trigo) é igual a dois Mudds (de qualquer uma das coisas acima mencionadas). Sahih Al-Bukhari, 1508, Livro 24, Hadith 108.

Capítulo LXVI: Zakat Al-Fitr deve ser dado antes de oração de Eid

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Profeta ﷺ ordenou que o povo pagasse Zakat Al-Fitr antes de ir para a oração de Eid.* Sahih Al-Bukhari, 1509, Livro 24, Hadith 109.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: *Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, costumávamos dar uma Saãh de comida (coisas comestíveis) como Sadaqat Al-Fitr (para os pobres). Nossa comida costumava ser de cevada, uvas passas, queijo cottage ou tâmaras.* Sahih Al-Bukhari, 1510, Livro 24, Hadith 110.

Capítulo LXXVII: Zakat Al-Fitr é obrigatório para escravo, bem como muçulmano livre de escravidão

Al-Zuhri ﷺ disse: Bens adquiridos para fins comerciais, é obrigatório pagamento de Zakat no comércio e Zakat Al-Fitr também.

Segundo Nafii ﷺ narra: Ibn Omar ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ tornou obrigatório para todo homem ou mulher, homem livre ou escravo, o pagamento de uma Saãh de tâmaras ou cevada como Sadaqat Al-Fitr (ou dito Sadaqat Ramadan)". As pessoas então substituíram isso por meio de uma Saãh de trigo. Ibn Omar ﷺ costumava fornecer tâmaras (como Sadaqat Al-Fitr). Antigamente, havia escassez de tâmaras em Madinah e Ibn Omar ﷺ dava cevada. E Ibn Omar ﷺ costumava dar Sadaqat Al-Fitr para cada pessoa jovem e velha. Ele até costumava dar em nome dos meus filhos. Ibn Omar ﷺ costumava dar Sadaqat Al-Fitr para aqueles que haviam sido oficialmente nomeados para sua coleção. As pessoas costumavam dar Sadaqat Al-Fitr (mesmo) um ou dois dias antes do Eid.* Sahih Al-Bukhari, 1511, Livro 24, Hadith 111.

Capítulo LXXVIII: Zakat Al-Fitr é obrigatório para jovens e idosos

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ tornou Sadaqat Al-Fitr obrigatório, (e era), uma Saãh de cevada ou uma Saãh de tâmaras (e seu pagamento era obrigatório) para jovens e idosos, e para homens livres como bem como em escravos.* Sahih Al-Bukhari, 1512, Livro 24, Hadith 112.

25 – O Livro de Hajj (Peregrinação)

Capítulo I: A obrigatoriedade de Hajj e suas virtudes

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... A peregrinação à Casa é um dever para com Allah, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Allah pode prescindir de toda a humanidade).*** Alcorão Sagrado, 03:97.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Al-Fadl (seu irmão) estava cavalgando atrás do Mensageiro de Allah ﷺ e uma mulher da tribo de Khath'am veio e Al-Fadl começou a olhar para ela e ela começou a olhar para ele. *O Profeta ﷺ virou o rosto de Al-Fadl para o outro lado. A mulher disse: Ó Mensageiro de Allah! A obrigação do Hajj imposta por Allah a Seus devotos passou a ser devida a meu pai e ele está velho e fraco, e não pode sentar-se firme na Montaria; posso realizar o Hajj em seu nome? O Profeta ﷺ respondeu: "Sim, podes". Isso aconteceu durante o Hajj Al-Widai (do Profeta ﷺ).* Sahih Al-Bukhari, 1513, Livro 25, Hadith 01.

Capítulo II: A Declaração de Allah Altíssimo:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo lugar).*** Alcorão Sagrado, 22:27.

Fijaj se refere a um amplo caminho.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Vi Mensageiro de Allah ﷺ cavalgando sobre a sua Montaria em Zhul Hulaifah e começou a dizer* ***"Labbaik" (Estou aqui a seu serviço de Peregrinação / Umrah ó Allah)*** *quando sua Monte ficasse em pé.* Sahih Al-Bukhari, 1514, Livro 25, Hadith 02.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ começou a dizer: ***"Labbaik" (Estou aqui a seu serviço de Peregrinação / Umrah ó Allah)*** *de Zhul Hulaifah quando sua montaria ficou de pé carregando-o.* Sahih Al-Bukhari, 1515, Livro 25, Hadith 03.

Capítulo III: Hajj sobre sela de uma Montaria

Segundo Aisha ﷺ narra: O Profeta ﷺ enviou meu irmão, Abdul--Rahman comigo para Tan'im afim de fazer Ihram para Umrah, e ele me fez cavalgar na sela de carga (de um camelo). Omar ﷺ disse: *"Estejam pronto para*

viajar para o Hajj, pois (Hajj) é um dos dois tipos de Jihad (Sacrifícios)". Sahih Al-Bukhari, 1516, Livro 25, Hadith 04.

Segundo Thumamah Bin Abdullah Bin Anass ﷺ narra:

Anass ﷺ realizou o Hajj em uma sela de carga e ele não era um avarento. Anass ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ realizou o Hajj em uma sela de carga e a mesma Montaria carregava sua bagagem também".* Sahih Al-Bukhari, 1517, Livro 25, Hadith 05.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *Ó Mensageiro de Allah! Você realizou Umrah, mas eu não fiz. Ele disse: "Abdul-Rahman! Vá junto com sua irmã e deixe-a executar a intenção de fazer Umrah a partir de Tan`im. Abdul-Rahman a fez cavalgar sobre uma sela de carga de uma camela e ela fez intenção de Umrah.* Sahih Al-Bukhari, 1518, Livro 25, Hadith 06.

Capítulo IV: Virtude de Al-Hajj Al-Mabrur
(Peregrinação feita corretamente sem infrações)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado: *"Qual é a melhor ação"? Ele disse: "Acreditar em Allah e no Seu Mensageiro". Ele foi então questionado: "Qual é a próxima (em bondade)"? Ele disse: "Jihad pela Causa de Allah". Ele foi então questionado: "Qual é a próxima?" Ele disse: "Hajj Al-Mabrur".* Sahih Al-Bukhari, 1519, Livro 25, Hadith 07.

Segundo Aisha, a mãe dos crentes fiéis ﷺ narra:

Certa vez, eu disse: *Ó Mensageiro de Allah! Nós consideramos a Jihad como a melhor ação. O Profeta ﷺ disse: "O melhor Jihad (para mulheres) é o Al-Hajj Al-Mabrur".* Sahih Al-Bukhari, 1520, Livro 25, Hadith 08.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que realiza o Hajj para o prazer de Allah e não manter relações sexuais com sua esposa e não praticar o mal ou pecados, ele retornará (após o Hajj livre de todos os pecados) como se tivesse nascido de novo".* Sahih Al-Bukhari, 1521, Livro 25, Hadith 09.

Capítulo V: A demarcação de Mawaqit (Limites territoriais) para Hajj e Umrah

Segundo Zaid Bin Jubair ﷺ narra:

Fui visitar Abdullah Bin Omar ﷺ em sua casa, que continha muitas tendas feitas de tecido de algodão e estas foram circundadas com Suradik (parte da tenda). Eu perguntei a ele de onde, deveria vestir Ihram para Umrah. Ele disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ fixou como Miqat (singular de Mawaqit) Qarn Al-Manazil para o povo de Najd, Zhul-Hulaifah para o povo de Madinah e Al-Juhfah para o povo de Shami".* Sahih Al-Bukhari, 1522, Livro 25, Hadith 10.

Capítulo VI: A Declaração de Allah Altíssimo:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(A peregrinação realiza em meses determinados meses. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica. Tudo o que fizerdes de bom Allah o saberá. Equipai-vos de provisões, mas sabei que a melhor provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos).*** Alcorão Sagrado, 02: 197.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O povo do Iêmen costumava vir para o Hajj e não trazia provisões suficientes consigo e costumava dizer que depende de Allah. *Em sua chegada a Madinah, eles costumavam implorar ao povo, e então Allah revelou:* ***(Equipai-vos de provisões, mas sabei que a melhor provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos).*** Alcorão Sagrado, 02: 197.
Sahih Al-Bukhari, 1523, Livro 25, Hadith 11.

Capítulo VII: Miqat de Hajj e Umrah para o povo de Makkah

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu Zhul-Hulaifah como Miqat (Limite territorial) para o povo de Madinah; Al-Juhfah para o povo de Shami; Qarn-al--Manazil para o povo de Najd; e Yalamlam para o povo do Iêmen; e esses Mawaqit são para as pessoas nesses mesmos lugares e, além deles, para aqueles que passam por esses lugares com a intenção de realizar Hajj e Umrah; e quem quer que esteja vivendo além desses limites, pode fazer lhram de lugar em que ele estiver, e o povo de Makkah pode assumir Ihram da cidade de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 1524, Livro 25, Hadith 12.

Capítulo VIII: Miqat (Limite territorial) para o povo / moradores de Madinah

Segundo Nafii ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar disse ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O povo de Madinah deve assumir lhram de Zhul-Hulaifah; o povo de Shami de Al-Juhfah; e o povo de Najd de Qarn".* E Abdullah ﷺ acrescentou: *"Fui informado que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O povo do Iêmen deve assumir Ihram de Yalamlam".* Sahih Al-Bukhari, 1525, Livro 25, Hadith 13.

Capítulo IX: Miqat (Limite territorial) para o povo de Shami

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu Zhul Hulaifah como o Miqat para o povo de Madinah; Al-Juhfah para o povo de Shami; e Qarn Al-Manazil para o povo de Najd; e Yalamlam para o povo do Iêmen. Então, estes limites (acima mencionados) são os Mawaqit para todos aqueles que vivem nesses lugares, e além deles para aqueles que vêm por esses lugares com a intenção de realizar Hajj ou Umrah e quem vive além desses lugares deve assumir Ihram de lugar da sua residência, e da mesma forma o povo de Makkah pode assumir lhram de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 1526, Livro 25, Hadith 14.

Capítulo X: O Miqat (Limite territorial) para o povo de Najd

Segundo Salim ﷺ narra de seu pai, que disse:

O Profeta ﷺ estabeleceu Mawaqit (Limites territoriais) desta forma... Sahih Al-Bukhari, 1527, Livro 25, Hadith 15.

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra de seu pai:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"O Miqat para o povo de Madinah é Zhul-Hulaifah; para o povo de Shami é Mahita; (isto é, Al-Juhfah); e para o povo de Najd é Qarn. E Ibn Omar ﷺ disse: "Eles afirmam, mas eu não ouvi pessoalmente, que o Profeta ﷺ disse: "O Miqat (Limite territorial) para o povo do Iêmen é Yalamlam".* Sahih Al-Bukhari, 1528, Livro 25, Hadith 16.

Capítulo XI: Miqat para as pessoas que vivem além Mawaqit (Limites territoriais), ou seja, depois deles em direção a Makkah

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ estabeleceu Zhul-Hulaifah como o Miqat para o povo de Madinah, Al-Juhfah para o povo de Shami, Yalamlam para o povo do Iêmen e Qarn para o povo de Najd. E esses Mawaqit são para aqueles que vivem nesses mesmos lugares e, além deles, para aqueles que vêm por esses lugares com a intenção de realizar Hajj e Umrah; quem quer que esteja além desses lugares pode assumir lhram de sua própria moradia, e o povo de Makkah pode assumir lhram de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 1529, Livro 25, Hadith 17.

Capítulo XII: Miqat (Limites territoriais) para o povo do Iêmen

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ estabeleceu Zhul-Hulaifah como o Miqat para o povo de Madinah, Al-Juhfah para o povo de Shami, Qarn Al-Manazil para o povo de Najd e Yalamlam para o povo do Iêmen; e esses Mawaqit (Limites territoriais) são para aqueles que vivem nesses mesmos lugares e, além deles, para aqueles que passam por eles com a intenção de realizar Hajj e Umrah; e quem quer que esteja vivendo além desses Mawaqit deve assumir lhram de onde ele estiver, e o povo de Makkah pode assumir Ihram de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 1530, Livro 25, Hadith 18.

Capítulo XIII: Miqat (Limite territorial) para o povo do Iraque é Zhatu Irq

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: Quando essas duas cidades (Basra e Kufa) foram conquistadas, o povo foi até ao Omar ﷺ e disse: *"Ó representante dos crentes! O Profeta ﷺ fixou Qarn como o Miqat para o povo de Najd, está além nosso caminho e é difícil para nós passar por lá". Ele disse: "Considerem como vosso Miqat um lugar situado oposto a Qarn em seu caminho usual. Então, ele estabeleceu Zhatu Irq (como seu Miqat deles)".* Sahih Al-Bukhari, 1531, Livro 25, Hadith 19.

Capítulo XIV

Segundo Nafii ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ fez seu camelo sentar (ou seja, ele desmontou) em Al-Batha em Zhul-Hulaifah e observou a oração. Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 1532, Livro 25, Hadith 20.

Capítulo XV: A ida do Profeta ﷺ para o Hajj pelo caminho da árvore (local onde ocorreu tratado entre os muçulmanos e Quraixitas)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ir (para Makkah) pelo caminho de Al-Shajarah e retornar pelo caminho de Muarrass; e sem dúvida, sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ fosse para Makkah, ele costumava observar a oração na Mesquita de Al-Shajarah; e em seu retorno, ele costumava observar a oração em Zhul-Hulaifah no meio do vale, e passar a noite lá até o amanhecer. Sahih Al-Bukhari, 1533, Livro 25, Hadith 21.

Capítulo XVI: Os ditos do Profeta ﷺ: "Al-Aqiq é um vale abençoado"

Segundo Omar ﷺ narra:

No vale de Al-Aqiq, ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo*: "À noite um mensageiro veio até mim do meu Senhor e me pediu para rezar neste vale abençoado e assumir Ihram para Hajj e Umra juntos".* Sahih Al-Bukhari, 1534, Livro 25, Hadith 22.

Segundo Mussa Bin Oqbah ﷺ narra:

O pai de Salim Bin Abdullah ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto descansava no fundo do vale em Muarrass em Zhul-Hulaifah, ele foi chamado em um sonho: Na verdade tu estás em um vale abençoado". Salim ﷺ nos fez desmontar de nossos camelos no local onde Abdullah Bin Omar ﷺ costumava desmontar, visando o lugar onde o Mensageiro de Allah ﷺ havia descansado e ficava abaixo da mesquita situada no meio do vale entre eles (a residência) e a estrada.* Sahih Al-Bukhari, 1535, Livro 25, Hadith 23.

Capítulo XVII: Lavar perfume três vezes de Ihram

Segundo Safwan Bin Yaala (que narrado:

Yaala ﷺ disse ao Omar ﷺ: *Mostre-me o Profeta ﷺ quando ele está sendo divinamente inspirado. Enquanto o Profeta ﷺ estava em Ji'ranah (na companhia de alguns de seus Companheiros), uma pessoa veio e perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Qual é o seu veredicto sobre aquela pessoa que assume Ihram de Umrah enquanto está cheirando a perfume? O Profeta ﷺ ficou quieto por um tempo e foi divinamente inspirado. Então, Omar ﷺ acenou para Yaala. Então ele veio, e o*

Mensageiro de Allah ﷺ estava coberto com um lençol. Yaala ﷺ enfiou a cabeça e viu que o rosto do Mensageiro de Allah ﷺ estava vermelho e roncando. Quando o estado do Profeta ﷺ acabou, ele ﷺ perguntou: "Onde está a pessoa que perguntou sobre Umrah"? Então essa pessoa foi trazida e o Profeta ﷺ disse: "Lave o perfume de seu corpo três vezes, tire a capa e faça na Umrah o mesmo que faz no Hajj". Sahih Al-Bukhari, 1536, Livro 25, Hadith 24.

Capítulo XVIII: Uso de perfume ao assumir Ihram

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ costumava passar óleo em seu cabelo. *Eu disse isso ao Ibrahim ﷺ e disse: "O que tu achas desta afirmação? Aswad ﷺ narra de Aisha ﷺ: Como se eu estivesse agora observando o brilho do perfume na divisão do cabelo do Profeta ﷺ enquanto ele estava Muhrim (vestido de Ihram)".* Sahih Al-Bukhari, 1537, 1538, Livro 25, Hadith 25.

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Eu costumava cheirar o Mensageiro de Allah ﷺ quando ele estivesse preste a assumir Ihram e também ao terminar Ihram antes do Tawaf em volta da Kaabah. Sahih Al-Bukhari, 1539, Livro 25, Hadith 26.

Capítulo XIX: fazer Talbiya e Ihram com cabelo emaranhado (com resina ou semelhante)

Segundo Salim ﷺ narra de seu pai:

Ouvi dizer que o Mensageiro de Allah ﷺ assumiu Ihram com seu cabelo emaranhado. Sahih Al-Bukhari, 1540, Livro 25, Hadith 27.

Capítulo XX: Fazer Talbiyah (responder o chamado para Hajj e Umrah) e assumir Ihram na mesquita de Zhul-Hulaifah

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra:

Ouvi meu pai dizendo: *"O Mensageiro de Allah ﷺ nunca assumiu Ihram exceto na Mesquita, isto é, na Mesquita de Zhul-Hulaifah".* Sahih Al-Bukhari, 1541, Livro 25, Hadith 28.

Capítulo XXI: Que tipo de roupa um Muhrim não deve usar / vestir

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: Um homem perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Que tipo de roupa um Muhrim deve usar? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: *"Ele não deve usar uma camisa, um turbante, calças, uma capa ou meias de couro, exceto se não encontrar chinelos, ele pode usar meias de couro depois de cortar o que pode cobrir os tornozelos. E ele não deve usar roupas com aroma de açafrão ou Wars (tipos de perfumes)".* Sahih Al-Bukhari, 1542, Livro 25, Hadith 29.

Capítulo XXII: Fazer Hajj na montaria ou com outra pessoa na carona

Segundo Obaidullah Bin Abdullah ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Ossamah ﷺ estava de carona do Mensageiro de Allah ﷺ de Arafat para Al-Muzdalifah; enquanto que Al-Fadl ﷺ estava de carona do Mensageiro de Allah ﷺ de Al-Muzdalifah para Miná". Ibn Abbas ﷺ acrescentou, ambos disseram: "O Profeta ﷺ continuou fazendo Talbiyah até que ele fez o Rami (apedrejamento) no Jamrat Al-Aqabah".* Sahih Al-Bukhari, 1543, 1544, Livro 25, Hadith 30.

Capítulo XXIII: Que tipo de roupa um Muhrim deve usar

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ com seus companheiros partiram de Madinah depois de pentear e passar óleo em seu cabelo e colocar duas peças de lhram (cobertura da parte superior do corpo e cobertura da cintura). *Ele não proibiu ninguém de usar qualquer tipo de lençol, exceto os coloridos com açafrão, porque podem deixar o cheiro na pele. E assim, no início da manhã, o Profeta ﷺ montou seu Animal enquanto em Zhul-Hulaifah e partiu até chegarem a Baidah, onde ele e seus companheiros fizeram Talbiya, e então eles fizeram a cerimônia de Taqlid (que significa colocar as guirlandas coloridas ao redor do pescoço do Budn (camelos para o sacrifício). E tudo o que aconteceu no dia 25 de Zhul-Qaadah. E quando ele chegou a cidade de Makkah no dia 4 de Zhul-Hijjah, ele realizou o Tawaf (circundar) ao redor da Kaabah e realizou o Tawaf (percorrer) entre as colinas de Safa e Marwah. E como ele tinha uma Badanah (animal de sacrifício) e a tinha guarnecido, então não terminou seu Ihram. Ele prosseguiu em direção aos lugares mais altos de Makkah perto de Al-Hujun e estava assumindo o Ihram para o Hajj*

e não aproximar-se da Kaabah depois de realizar o Tawaf (ao redor dela) até retornar de Arafat. Em seguida, ele ordenou que seus companheiros realizassem o Tawaf ao redor da Kaabah e depois o Tawaf (percurso) entre as colinas de Safa e Marwah, e cortassem os cabelos de suas cabeças e para terminar seu Ihram. E isso era apenas para aquelas pessoas que não tinham guirlandas Budn. Aqueles que tinham suas esposas com eles tinham permissão para se relacionarem com elas (ter relações sexuais), e perfumes e roupas (comuns) também eram permitidos para eles. Sahih Al-Bukhari, 1545, Livro 25, Hadith 31.

Capítulo XXIV: Passar a noite em Zhul-Hulaifah até o amanhecer

Tais são ditos de Ibn Omar ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ observou quatro rakaats em Madinah e depois dois rakaahs em Zhul-Hulaifah e então passou a noite em Zhul-Hulaifah até amanhecer e quando ele montou em sua montaria e ela se levantou, começou a fazer Talbiyah (responder ao chamado para Hajj ou Umrah). Sahih Al-Bukhari, 1546, Livro 25, Hadith 32.

Segundo Abu Qilabah ﷺ narra:

Anass Bin Málik ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ observou quatro rakaats da oração do Zuhr em Madinah e dois rakaahs da oração do Asr em Zhul-Hulaifah". Acho que o Profeta ﷺ passou a noite ali até a manhã seguinte.* Sahih Al-Bukhari, 1547, Livro 25, Hadith 33.

Capítulo XXV: Talbiyah deve ser feito em voz alta

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ observou quatro rakaats da oração do Zuhr em Madinah e dois rakaahs da oração do Asr em Zhul-Hulaifah e eu os ouvi (os companheiros do Profeta ﷺ) fazendo Talbiyah juntos em voz alta a ponto de gritarem. Sahih Al-Bukhari, 1548, Livro 25, Hadith 34.

Capítulo XXVI: O Talbiya

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Talbiyah do Mensageiro de Allah ﷺ é: ***"Labbaika Allahumma Labbaik, Labbaika la sharika Laka Labbaik, Inna-l-hamda wan-ni'mata Laka***

walmulk, La sharika Laka"; *(Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço, estou aqui não tens parceiros, certamente que todos os louvores, as dádivas pertencem a Ti e a soberania, não tens parceiros).* Sahih Al-Bukhari, 1549, Livro 25, Hadith 35.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Eu sei como o Profeta ﷺ costumava fazer (Talbiya): ***"Labbaika Allah-umma Labbaik, Labbaika la sharika Laka labbaik, Inna-l-hamda wan--ni'mata Laka walmulk, La sharika Laka";*** *(Estou aqui ó Senhor meu ao Teu serviço, estou aqui não tens parceiros, certamente que todos os louvores, as dádivas pertencem a Ti e a soberania, não tens parceiros).* Sahih Al-Bukhari, 1550, Livro 25, Hadith 36.

Capítulo XXVII: O louvor e glorificação de Allah e Takbir antes de Talbiyah, durante a montagem do animal

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez quatro rakaats de oração do Zuhr em Madinah e estávamos em sua companhia, e dois rakaahs da oração do Asr em Zhul--Hulaifah e então passou a noite lá até o amanhecer; Então ele cavalgou, e quando chegou em Al-Baidai, louvou e glorificou Allah e fez Takbir (isto é, Al-hamdu lillah; Subhanallah e; Allahu Akbar). Então ele e as pessoas junto com ele fizeram Talbiyah com a intenção de realizar o Hajj e Umrah. Quando chegamos em Makkah, ele ordenou que terminássemos o lhram (depois de realizar a Umrah) (somente aqueles que não tinham Hadi (animal para o sacrifício) até o dia de Tarwiyah, que é o 8º dia de Zhul-Hijjah quando eles assumiram Ihram para o Hajj. O Profeta ﷺ sacrificou muitos camelos (abatendo-os) com suas próprias mãos enquanto estava de pé. Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava em Madinah, sacrificou dois carneiros com chifres preto e branco em nome de Allah". Sahih Al-Bukhari, 1551, Livro 25, Hadith 37.

Capítulo XXVIII: Fazer Talbiyah em sua montaria e se erguer em linha reta (pronto para partir)

Segundo Ibn Omar ﵄ narra:

O Profeta ﷺ fez Talbiyah quando ele subiu em sua Montaria e estava pronto para partir. Sahih Al-Bukhari, 1552, Livro 25, Hadith 38.

Capítulo XXIX: Fazer Talbiyah enquanto está direcionado ao Qiblah

Segundo Nafii ﷺ narra:

Sempre que Ibn Omar ﷺ terminasse sua Oração matinal em Zhul-Hulaifah, ele preparava sua Rahila (montaria). Então, ele cavalgava nele e, depois que se levantasse (pronto para partir), direcionava-se para Al-Qiblah (Kaabah em Makkah) sentado (em sua montaria) e recitaria Talbiyah. Quando ele alcançasse os limites do Haram (ou Makkah), parava de fazer Talbiyah até que alcançasse Zhi-Tuwa (perto de Makkah) onde ele passava a noite até o amanhecer. Depois de fazer a Oração de Aurora, tomava banho. Ele afirmou que o Mensageiro de Allah ﷺ fez o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 1553, Livro 25, Hadith 39.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Sempre que Ibn Omar ﷺ pretendia ir a Makkah, costumava untar-se com uma espécie de óleo que não tinha cheiro agradável, ia à mesquita de Al-Hulaitah fazer a oração e depois cavalgava. Quando ele montava bem em sua Montaria e ele ficava ereto, fazia a intenção de assumir Ihram, e costumava dizer que tinha visto o Profeta ﷺ fazendo o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 1554, Livro 25, Hadith 40.

Capítulo XXX: Fazer Talbiyah ao entrar em um vale

Segundo Mujahid رحمه الله narra:

Estive na companhia de Ibn Abbass ﷺ e as pessoas falaram sobre Al-Dajjal (Anticristo) e disseram: *"Al-Dajjal virá com a palavra Kafir (descrente) escrita entre seus olhos". Sobre isso Ibn Abbass ﷺ disse: "Não ouvi isso do Profeta ﷺ, mas o ouvi dizendo: "Quanto ao Moisés, é como se eu o visse entrando no vale fazendo Talbyiah".* Sahih Al-Bukhari, 1555, Livro 25, Hadith 41.

Capítulo XXXI: Como uma mulher menstruada e uma mulher em estado de puerpério devem assumir o Ihram?

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Saímos com o Profeta ﷺ em seu último Hajj e assumimos Ihram para Umrah. O Profeta ﷺ então disse: *"Quem quer que tenha o Hadi (Animal para sacrifício) com ele deve assumir Ihram para Hajj junto com Umrah e não deve terminar o Ihram até que ele termine ambos". Eu estava menstruada quando cheguei a Makkah, e por isso não fiz Tawaf ao redor da Kaabah nem Tawaf (percorrer) entre as colinas de Safa e Marwah. Reclamei disso com o Profeta ﷺ no qual ele*

respondeu: "Desfaça e penteie o cabelo da cabeça, e assuma Ihram para o Hajj (apenas) e deixe a Umrah". Então, eu fiz isso. Quando realizamos o Hajj, o Profeta ﷺ me enviou com meu irmão Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ؓ para Tan`im. Então eu realizei o Umrah. O Profeta ﷺ disse para mim: "Esta é o sua Umrah". Aqueles que assumiram Ihram para Umrah (Hajj- em Tamattu)) realizaram Tawaf em volta da Kaabah e entre Safa e Marwah e, em seguida, terminaram seu Ihram. Após retornar de Miná, eles realizaram outro Tawaf (entre Safa e Marwah). Presumido Ihram para Hajj e Umrah juntos (Hajj Al-Qiran) realizaram apenas um Tawaf (entre Safa e Marwah). Sahih Al-Bukhari, 1556, Livro 25, Hadith 42.

Capítulo XXXII: Assumir Ihram com a mesma intenção do Profeta de Allah ﷺ

Disse Ibn Omar ؓ narrando do Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Atai ؒ narra: Jabir ؓ disse: *"O Profeta ﷺ ordenou ao Ali ؓ para continuar assumindo seu Ihram".* O narrador então informou sobre a narração de Suraqah. Sahih Al-Bukhari, 1557, Livro 25, Hadith 43.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Ali ؓ veio ao Profeta ﷺ do Iêmen (para Makkah). O Profeta ﷺ perguntou ao Ali ؓ: *"Com que intenção assumiu Ihram"? Ali ؓ respondeu: "Assumi Ihram com a mesma intenção do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: "Se eu não tivesse o Hadi (Animal para sacrifício) comigo, teria terminado o Ihram". Muhammad Bin Bakr ﷺ narrou de Ibn Juraij ؓ: O Profeta ﷺ disse ao Ali ؓ: "Com que intenção assumiu o Ihram ó Ali? Ele respondeu: Com a mesma (intenção) do Profeta ﷺ e, o Profeta ﷺ disse: "Então, ofereça um Hadi (animal para sacrifício) e mantenha seu Ihram como está (intencionou)".* Sahih Al-Bukhari, 1558, Livro 25, Hadith 44.

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

O Profeta ﷺ me enviou para algumas pessoas no Iêmen e quando voltei, encontrei-o em Al-Bathai. Ele me perguntou: *"Com que intenção assumiu Ihram (ou seja, para Hajj ou para Umra ou para ambos)"? Eu respondi: "Eu assumi Ihram com uma intenção como a do Profeta ﷺ". Ele perguntou: "Tem um Hadi (Animal para sacrifício) contigo"? Eu respondi negativamente. Ele ordenou que eu realizasse o Tawaf em volta da Kaabah e percorrer entre as colinas de Safa e Marwah e, em seguida, concluísse meu Ihram. Fiz isso e procurei uma mulher da minha tribo que me penteava ou lavava a cabeça. Então, quando Omar ؓ*

foi eleito (isto é, tornou-se Kalifah), ele disse: "Se seguirmos o Livro de Allah, ele nos ordena completar o Hajj e a Umrah; como Allah diz: ***(Cumpri Hajj (Peregrinação) e Umrah a serviço de Allah...).*** Alcorão Sagrado, 02.196.

Se nos apegar com a tradição do Profeta ﷺ, ele não terminou seu Ihram até sacrificar seu Hadi (Animal para sacrifício)". Sahih Al-Bukhari, 1559, Livro 25, Hadith 45.

Capítulo XXXIII: (A peregrinação realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica...).

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Interrogar-te-ão sobre os novilúnios. Dize-lhes: Servem para auxiliar o homem no cômputo do tempo e no conhecimento da época da peregrinação...).*** Alcorão Sagrado, 02:189.

Ibn Omar ﷺ disse: *"Os meses determinados são: Shawwal, Zhul-Qaadah e primeiros dez dias do Zhul-Hajjah".*

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Sunnah é não assumir Ihram para Hajj em qualquer época, salvo durante os meses de Hajj".*

Othman ﷺ desaconselhava assumir Ihram de Khurassani ou de Karmani.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *"Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ nos meses do Hajj, e (nas) noites do Hajj, e na hora e locais do Hajj e no estado de Hajj. Desmontamos em Sarif (uma aldeia a seis milhas de Makkah). O Profeta ﷺ então se dirigiu a seus companheiros e disse: "Qualquer um que não tenha o Hadi (Animal para sacrifício) e deseja fazer Umrah em vez de Hajj pode fazê-lo (isto é, Hajj Al-Tamattu) quem tem o Hadi não deve terminar o Ihram após realizar Umrah). (ou seja, Hajj Al-Qiran). Aisha ﷺ acrescentou: "Os companheiros do Profeta ﷺ obedeceram à (ordem) acima e alguns deles (ou seja, que não tinham Hadi) terminaram seu Ihram após Umrah". O Mensageiro de Allah ﷺ e alguns de seus companheiros eram engenhosos e tinham Hadi, eles não podiam realizar Umrah (sozinhos) (mas tinham que realizar Hajj e Umrah com um Ihram). Aisha ﷺ acrescentou: "O Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e me viu chorando e disse: "O que te faz chorar ó Hantah"? Eu respondi: "Ouvi sua conversa com seus companheiros e não posso realizar a Umrah". O que há de errado contigo? Eu respondi: Eu não posso fazer as orações (ou seja, estou menstruada). Ele disse: "Não te fará mal, porque és uma das filhas de Adão, e Allah escreveu para ti (este estado)*

como Ele escreveu para elas. Continue com suas intenções para o Hajj e Allah pode recompensá-lo". Aisha ﵂ acrescentou ainda: Então prosseguimos para o Hajj até chegarmos a Miná e eu ficar limpa de minha menstruação. Então saí de Miná e realizei Tawaf em volta da Kaabah. Aisha ﵂ acrescentou: Fui junto com o Profeta ﷺ em sua partida final (do Hajj) até que ele desmontou em Al-Muhassab (um vale fora de Makkah) , e nós também desmontamos com ele. Ele chamou Abdul--Rahman Bin Abu Bakr ﵁ e disse-lhe: "Leve sua irmã para fora do santuário de Makkah e deixe-a assumir Ihram para Umrah, e quando terminar Umrah, volte a este lugar e eu esperarei por vocês dois até que vocês dois voltem para mim. Aisha ﵂ acrescentou: Então saímos do santuário de Makkah e depois de terminar o Umrah e o Tawaf, voltamos ao Profeta ﷺ ao amanhecer. Ele disse: "Já realizaste Umrah? Nós respondemos afirmativamente. Então ele anunciou a partida entre seus companheiros e as pessoas que partiram para a jornada, e o Profeta ﷺ: também partiu para Madinah. Sahih Al-Bukhari, 1560, Livro 25, Hadith 46.

Capítulo XXXIV: Hajj Al-Tamattu, Al-Iqran e Al-Ifrad e transformação de Hajj Al-Tamattu para quem não possui Hadi (Animal para sacrifício)

Segundo Al-Aswad ﵀ narra:

Aisha ﵂ disse: *Saímos com o Profeta ﷺ (de Madinah) com a intenção de realizar o Hajj apenas e quando chegamos a Makkah, realizamos Tawaf ao redor da Kaabah e então o Profeta ﷺ ordenou aos que não haviam conduzido o Hadi com elas para terminar seu Ihram. Assim, as pessoas que não haviam conduzido o Hadi com elas terminaram seu Ihram. As esposas do Profeta ﷺ também não haviam conduzido o Hadi com elas, então elas também terminaram seu Ihram. Aisha ﵂ acrescentou: "Eu tive minha menstruação e não pude realizar Tawaf em volta da Kaabah". Então, quando era noite de Hassba (ou seja, quando paramos em Al-Muhassab), eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Todos estão retornando após realizar o Hajj e o Umrah, mas estou voltando após realizar o Hajj apenas. Ele disse: "Não executaste Tawaf em volta da Kaabah na noite em que chegamos a Makkah"? Eu respondi negativamente. Ele disse: "Vá com seu irmão para Tan`im e assuma o Ihram para Umrah, (e depois de realizá-lo) volte para tal e tal lugar. Sobre isso, Safiyah ﵂ disse: Sinto que irei deter todos vós. O Profeta ﷺ disse: "O Aqra Halqa! Não realizaste o Tawaf em volta da Kaabah no dia do sacrifício"? (Tawaf Al-ifadwah) Safiya ﵂ respondeu afirmativamente. Ele disse (para Safiya ﵂): Não há nenhum problema em continuar conosco. Aisha ﵂ acrescentou: Depois de retornar do Umrah, o Profeta ﷺ me encontrou enquanto ele estava*

subindo (de Makkah) e eu estava descendo a ela, ou eu estava subindo e ele estava descendo". Sahih Al-Bukhari, 1561, Livro 25, Hadith 47.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ (para Makkah) no ano do Último Hajj do Profeta ﷺ. Alguns de nós assumiram o Ihram apenas para Umrah, alguns para Hajj e Umrah, e outros apenas para Hajj. O Mensageiro de Allah ﷺ assumiu Ihram para o Hajj. Portanto, quem quer que tenha assumido o Ihram para o Hajj ou para ambos Hajj e Umrah não termine o Ihram até o dia do sacrifício. Sahih Al-Bukhari, 1562, Livro 25, Hadith 48.

Segundo Marwan Bin Al-Hakam ﵁ narra:

Vi Othman e Ali ﵄. *Othman ﵁ costumava proibir as pessoas de realizar o Hajj Al-Tamattu e Hajj Al-Qiran (Hajj e Umrah juntos), e quando Ali ﵁ viu (este ato de Othman ﵁), ele assumiu Ihram para Hajj e Umrah juntos) dizendo: "**Lubbaik para Umrah e Hajj juntos"**, e disse: "Eu não vou deixar a tradição do Profeta ﷺ em troca com a palavra de alguém".* Sahih Al-Bukhari, 1563, Livro 25, Hadith 49.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

As pessoas (do período pré-islâmico) costumavam pensar que realizar Umrah durante os meses do Hajj era um dos maiores pecados da Terra. E também costumavam considerar o mês de Safar como um mês proibido (isto é, sagrado) e costumavam dizer: *"Quando as feridas nas costas do camelo cicatrizam (depois que eles voltam do Hajj) e os sinais dessas feridas desaparecem e o mês de Safar falecer então (naquela época) Umrah é permitido para aquele que deseja realizá-lo. Na manhã do dia 4 de Zhul-Hijja, o Profeta ﷺ e seus companheiros chegaram a Makkah, assumindo Ihram para o Hajj e ele ordenou que seus companheiros fizessem suas intenções do Ihram para Umrah apenas (em vez de Hajj), então eles consideraram sua ordem como algo grande e ficaram intrigados, e disseram: Ó Mensageiro de Allah! Que tipo (permissão) de Ihram é permitido? O Profeta ﷺ respondeu: "Terminem o Ihram completamente como um não-Muhrim e terão permissão para tudo".* Sahih Al-Bukhari, 1564, Livro 25, Hadith 50.

Segundo Abu Mussa ﵄ narra:

Veio ao Profeta ﷺ (do Iêmen e estava assumindo o Ihram para o Hajj) e ele ordenou que eu terminasse o Ihram (depois de realizar a Umrah). Sahih Al-Bukhari, 1565, Livro 25, Hadith 51.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Hafsah ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ disse: *Ó Mensageiro de Allah! Por que as pessoas terminaram seu Ihram após realizar Umrah, mas tu não terminaste seu Ihram após realizar Umrah? Ele respondeu: "Eu amarrei meu cabelo e enfeitei meu Hadi (Animal para sacrifício). Portanto, não vou terminar meu Ihram até que tenha massacrado meu Hadi".* Sahih Al-Bukhari, 1566, Livro 25, Hadith 52.

Segundo Shu`bah ﷺ narra:

Abu Jamrah Nasr Bin Imran Al-Duba'i (que Allah tenha misericórdia ele) disse: *Eu pretendia realizar o Hajj Al-Tamattu e as pessoas me aconselharam a não fazê-lo. Eu perguntei ao Ibn Abbass ﷺ sobre isso e ele me ordenou que realizasse o Hajj Al-Tammatu. Mais tarde eu vi em um sonho alguém me dizendo, Hajj-Mabrur (Hajj realizado de acordo com a tradição do Profeta ﷺ sem cometer pecados e aceito por Allah) e um Umrah aceita. Então contei esse sonho ao Ibn Abbass ﷺ. Ele disse: Esta é a tradição de Abu Al-Qassim (ou seja, o Mensageiro de Allah ﷺ. Então ele me disse: Fique comigo e eu lhe darei uma parte da minha propriedade. Eu (Shu`bah) perguntei: "Por que (ele o convidou)"? Ele (Abu Jamrah) disse: "Por causa do sonho que eu tinha visto".* Sahih Al-Bukhari, 1567, Livro 25, Hadith 53.

Segundo Abu Shihab ﷺ narra:

Parti para Makkah para fazer Hajj Al-Tamattu assumindo Ihram para Umrah. Cheguei a Makkah três dias antes do dia de Tarwiya (8º Zhul-Hijjah). Algumas pessoas de Makkah me disseram: *"Seu Hajj será como o Hajj realizado pelo povo de Makkah (ou seja, perderá a virtude de assumir Ihram do Miqat").. Ele disse: Jabir Bin Abdullah ﷺ narrou para mim: Realizei o Hajj com o Mensageiro de Allah ﷺ no dia em que ele conduzia camelos com ele. O povo assumiu Ihram para Hajj Al-Ifrad. O Profeta ﷺ ordenou-lhes que terminassem seu Ihram após Tawaf em volta da Kaabah e entre Safa e Marwah e cortassem seus cabelos curtos e então ficassem lá (em Makkah) como não-Muhrim até o dia de Tarwiya (ou seja, 8º dia de Zhul-Hijjah) quando eles assumiriam Ihram para o Hajj e foram ordenados a fazer o Ihram com o qual eles tinham vindo como apenas para Umrah. Eles perguntaram: Como podemos fazer Umrah (Tamattu) como pretendíamos realizar o Hajj? O Profeta ﷺ disse: "Façam o que eu ordenei. Se eu não tivesse trazido o Hadi comigo, teria feito o mesmo, mas não posso terminar meu Ihram até que o Hadi chegue ao seu destino (ou seja, fosse massacrado)". Então, eles fizeram (o que ele ordenou que fizessem)".* Sahih Al-Bukhari, 1568, Livro 25, Hadith 54.

Segundo Said Bin Al-Musaiyab (que Allah tenha misericórdia por ele narra: Ali e Othman ﷺ divergiram sobre o Hajj Al-Tamattu enquanto estavam em Ussfan (um lugar conhecido perto de Makkah). Ali ﷺ disse: *"Vejo que você quer proibir as pessoas de fazerem algo que o Profeta ﷺ fez"? Quando Ali ﷺ viu isso, ele assumiu Ihram para ambos Hajj e Umrah.* Sahih Al-Bukhari, 1569, Livro 25, Hadith 55.

Capítulo XXXV: Talbiya para o Hajj e a sua menção

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Viemos com o Mensageiro de Allah ﷺ (para Makkah) e dizíamos: ***"Labbaika Allahumma Labbaik para o Hajj".*** *O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que realizássemos Umrah com aquele Ihram (ao invés do Hajj).* Sahih Al-Bukhari, 1570, Livro 25, Hadith 56.

Capítulo XXXVI: Hajj Al-Tamattu na época do Profeta ﷺ

Segundo Imran ﷺ narra:

Realizamos o Hajj Al-Tamattu durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e então o Alcorão foi revelado (a respeito do Hajj Al-Tamattu) e alguém disse o que desejava (a respeito do Hajj Al-Tamattu) de acordo sua própria opinião. Sahih Al-Bukhari, 1571, Livro 25, Hadith 57.

Capítulo XXXVII: Allah Todo-Poderoso diz: (... Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada...)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra que foi questionado sobre o Hajj Al-Tamattu, no qual ele disse:

Os Muhajirin, os Ansar, as esposas do Profeta ﷺ e nós fizemos o mesmo. Quando chegamos a Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Desistam de sua intenção de fazer o Hajj (neste momento) e executem Umrah, exceto aquele que tinha guirlandas no Hadi. Então, realizamos Tawaf em volta da Kaabah e [Saay] entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwa, dormimos com nossas esposas e vestimos roupas comuns (costuradas). Profeta ﷺ acrescentou: "Quem quer que tenha enfeitado seu Hadi não tem permissão para terminar o Ihram até que o Hadi alcance seu destino (foi sacrificado)". Então, na noite de Tarwiyah (8º Dhul Hijjah, à tarde), ele nos ordenou assumir Ihram para o Hajj e quando tivermos realizado todas as cerimônias do Hajj, viemos e realizamos Tawaf em volta da*

Kaabah e (Saay) entre Al-Safa e Al-Marwah, e então nosso Hajj foi concluído, e nós teve que sacrificar um Hadi de acordo com a declaração de Allah: ***(... Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que vos seja possível e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício...).*** Alcorão Sagrado, 02:196.

E o sacrifício das ovelhas é suficiente. Assim, o Profeta ﷺ e seus companheiros juntaram as duas ações religiosas, (isto é, Hajj e Umrah) em um ano, pois Allah revelou (a permissibilidade) de tal prática em Seu livro e na Sunnah do Seu Profeta ﷺ e tornou-o permissível para todas as pessoas, exceto aqueles que vivem em Makkah.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada...).*** Alcorão Sagrado, 02:196.

Os meses do Hajj que Allah mencionou em seu livro são: ***Shawwal, Zhul--Qaadah e Zhul-Hijjah.*** *Quem quer que realizasse o Hajj Al-Tamattu naqueles meses, então o abate ou o jejum é obrigatório para ele.* Sahih Al-Bukhari, 1572, Livro 25, Hadith 58.

Capítulo XXXVIII: Tomar um banho ao entrar na cidade de Makkah

Segundo Nafii ﷺ narra: *Ao chegar ao santuário de Makkah, Ibn Omar ﷺ costumava parar de fazer Talbiyah, passava a noite em Zhi-Tuwa e então fazia a oração de Fajr e tomava banho. Ele costumava dizer que o Profeta ﷺ costumava fazer o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 1573, Livro 25, Hadith 59.

Capítulo XXXIX: Entrar em Makkah de dia ou de noite

O Profeta ﷺ dormiu em Zhi-Tuwa até o amanhecer e depois seguiu para a cidade de Makkah e, Ibn Omar ﷺ costumava fazia o mesmo também.

Segundo Nafii ﷺ narra: Ibn Omar ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ passou a noite em Zhi-Tuwa até o amanhecer e então ele entrou em Makkah". Ibn Omar ﷺ costumava fazer o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 1574, Livro 25, Hadith 60.

Capítulo XL: De onde entrar em Makkah

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ costumava entrar em Makkah pelo alto de Thaniyah e costumava sair de Makkah pelo baixo Thaniyah.* Sahih Al-Bukhari, 1575, Livro 25, Hadith 61.

Capítulo XLI: De onde sair de Makkah

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ entrou em Makkah vindo de Kadai do mais alto Thaniyah que está em Al-Bathah e costumava deixar Makkah do baixo Thaniyah.* Sahih Al-Bukhari, 1576, Livro 25, Hadith 62.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ veio a Makkah, ele entrou pelo lado superior e saiu pelo lado inferior. Sahih Al-Bukhari, 1577, Livro 25, Hadith 63.

Segundo Aisha ﷺ narra:

No ano da conquista de Makkah, o Profeta ﷺ entrou em Makkah por Kadai e saiu de Makkah por Kudai, da parte superior de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 1578, Livro 25, Hadith 64.

Segundo Aisha ﷺ narra:

No ano da conquista de Makkah, o Profeta ﷺ entrou em Makkah vindo de Kadai no lugar mais alto de Makkah. (Hisham, um sub-narrador ﷺ disse: Urwah ﷺ costumava entrar (em Makkah) tanto de Kadai quanto de Kudai e muitas vezes entrava por Kadai, que ficava mais perto de sua residência). Sahih Al-Bukhari, 1579, Livro 25, Hadith 65.

Segundo Hisham ﷺ narra:

Urwah ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ entrou em Makkah no ano da conquista de Makkah do lado de Kadai, que fica na parte superior de Makkah". Urwah ﷺ frequentemente entrava de Kadai que era o mais próximo dos dois de sua residência.* Sahih Al-Bukhari, 1580, Livro 25, Hadith 66.

Segundo Hisham ﷺ narra de seu pai:

No ano da conquista de Makkah, o Profeta ﷺ entrou em Makkah pelo lado de Kadai. Urwah ﷺ costumava entrar por ambos os lugares e frequentemente entrava por Kadai, que era o mais próximo dos dois de sua residência. Sahih Al-Bukhari, 1581, Livro 25, Hadith 67.

Capítulo XLII: A virtude de Makkah e seus edifícios

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Lembrai-vos que estabelecemos a Casa,***

para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Kaabah), os retraídos, os que genuflectem e se prostram. E quando Abraão implorou: Ó senhor meu, faze com que esta cidade seja de paz, e agracia com frutos os seus habitantes que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final! Allah respondeu: Quanto aos incrédulos dar-lhe-ei um desfrutar transitório e depois os condenarei ao tormento infernal. Que funesto destino! E quando Abraão e Ismael levantaram os alicerces da Casa, exclamaram: Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo. Ó Senhor nosso, permite que nos submetamos a Ti e que surja, da nossa descendência, uma nação submissa à Tua vontade. Ensina-nos os nossos ritos e absolve-nos, pois Tu é o Remissório, o Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 02:125-128.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Quando a Kaabah foi construída, o Profeta ﷺ e Abbass ﷺ foram trazer pedras (para sua construção). Al-Abbass ﷺ disse ao Profeta ﷺ: *"Tire o lençol da cintura e coloque-o no pescoço". (Quando o Profeta ﷺ o tirou) ele caiu no chão com os olhos abertos para o céu e disse: "Dê-me meu lençol de cintura".* E ele se cobriu com isso. Sahih Al-Bukhari, 1582, Livro 25, Hadith 68.

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse a ela: *"Sabias que quando o seu povo (Quraixitas) reconstruiu a Kaabah, eles diminuíram seu fundamento original estabelecido por Abraão"? Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Por que não reconstrói em sua fundação original lançada por Abraão"? Ele respondeu: "Se não fosse pelo fato de que seu povo está próximo do período pré-islâmico e de ignorância (ou seja, eles se tornaram muçulmanos recentemente), eu o teria feito". O sub-narrador, Abdullah Bin Omar ﷺ declarou: Aisha ﷺ deve ter ouvido isso do Mensageiro de Allah ﷺ porque, na minha opinião, o Mensageiro de Allah ﷺ não colocou a mão sobre os dois cantos do Kaabah opõe-se a Al-Hijr apenas porque a Kaabah não foi reconstruída em suas fundações originais lançadas por Abraão.* Sahih Al-Bukhari, 1583, Livro 25, Hadith 69.

Segundo Aisha ﷺ narra: Perguntei ao Profeta ﷺ se a parede redonda (perto de Kaabah) fazia parte da Kaabah. O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente. Disse ainda: "*O que há de errado com eles, por que não o incluíram na construção da Kaabah"? Ele disse: "Acaso não vê que o seu povo (Quraixitas) ficou*

sem dinheiro (então eles não puderam incluí-lo dentro do prédio de Kaabah)"? Eu perguntei: "E quanto ao portão? Por que é tão alto"? Ele respondeu: "Seu povo fez isso para admitir quem quisesse e impedir quem quisesse. Seu povo não era próximo ao período pré-islâmico de ignorância (ou seja, recentemente no Islam) e eu não temia que eles não gostariam, com certeza eu teria incluído a (área do) muro dentro da construção da Kaabah e teria baixado seu portão até o nível do solo". Sahih Al-Bukhari, 1584, Livro 25, Hadith 70.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: *"Se o seu povo não estivesse perto do período pré-islâmico e de ignorância, eu teria demolido a Kaabah e a teria reconstruído em suas fundações originais lançadas por Abraão ﵇, pois os Quraixitas reduziram sua edifício e, teria construído uma porta dos fundos também".* Sahih Al-Bukhari, 1585, Livro 25, Hadith 71.

Segundo Yazid Bin Ruman ﵀ narra de Urwah ﵁:

Aisha ﵂ disse que o Profeta ﷺ disse a ela: *"Ó Aisha! Se a sua nação não estivesse perto do Período Pré-Islâmico e de Ignorância, eu teria mandado demolir a Kaabah e teria incluído nela a parte que tinha e foi deixada, teria ficado no nível do solo e teria feito duas portas para ela, uma para o leste e outra para o oeste, porque ao fazer isso, teria sido construída sobre os alicerces colocados em direção ao Abraão ﵇". Foi isso que levou Ibn Al-Zubair ﵁ a demolir a Kaabah. Jazz ﵀ disse: "Eu vi Ibn Al-Zubair ﵁ quando ele demoliu e reconstruiu a Kaabah e incluiu nela uma parte de Al-Hijr (a parte não coberta de Kaabah que está atualmente na forma de um complexo em direção ao a noroeste da Kaabah). Eu vi os fundamentos originais de Abraão ﵇, que eram de pedras semelhantes a corcovas de camelos. Então Jarir ﵀ perguntou ao Yazid ﵀: "Onde ficava o lugar dessas pedras"? Jazz ﵀ disse: "Só agora vou mostrar a você". Então Jarir ﵀ acompanhou Yazid ﵀ e entrou em Al-Hijr, e Jazz ﵀ apontou para um lugar e disse: "Aqui estão". Jarir ﵀ disse: "Pareceu-me cerca de seis côvados de Al-Hijr ou algo parecido".* Sahih Al-Bukhari, 1586, Livro 25, Hadith 72.

Capítulo XLIII: A Virtude do Haram (Santuário de Makkah)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Tem-me sido ordenado adorar o Senhor desta Metrópole, o Qual a consagrou - a Ele tudo pertence -, e também me foi ordenado ser um dos muçulmanos).*** Alcorão Sagrado, 27:91.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***((Os Quraixitas) disseram: Se seguíssemos, como tu, a Orientação (Alcorão), seríamos retirados da nossa terra! Porventura, não lhes temos estabelecido um santuário seguro ao qual chegam produtos de toda espécie como provisão Nossa! Porém, a maioria o ignora).*** Alcorão Sagrado, 28:57.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: No Dia da Conquista de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Allah fez desta cidade (Makkah) um santuário. Seus arbustos espinhosos não devem ser cortados, sua caça não deve ser perseguida e suas coisas caídas não devem ser recolhidas, exceto por alguém que queira anunciá-lo publicamente".* Sahih Al-Bukhari, 1587, Livro 25, Hadith 73.

Capítulo XLIV: A herança, venda e compra das casas de Makkah

As pessoas na Mesquita Sagrada (Cidade de Makkah) todas elas são iguais:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quanto aos incrédulos, que vedam os demais da senda de Allah e a sagrada Mesquita, - a qual destinamos aos humanos, por igual, quer seja seus habitantes, quer sejam visitantes, - e que nela cometem, intencionalmente, profanação ou iniquidade, fá-los-emos provar um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 22:25.

Segundo Ussamah Bin Zaid ﷺ narra: Perguntei: Ó Mensageiro de Allah! Onde se hospedar em Makkah? Vais ficar em sua casa em Makkah? Ele respondeu: *"Acaso Aqil deixou alguma propriedade ou casa"? Aqil junto com Talib herdou a propriedade de Abu Talib. Jafar e Ali não herdaram nada porque eram muçulmanos e os outros dois não eram crentes. Omar Bin Al-Khattab ﷺ costumava dizer: Um crente não pode herdar (nada de um) descrente".* Ibn Shihab, (sub-narrador) ﷺ disse: Eles (Omar e outros) derivaram o veredicto acima da Declaração de Allah:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Certamente que os fiéis que migraram e sacrificaram seus bens e pessoas pela causa de Allah, assim como aqueles que os ampararam e os secundaram, são protetores uns aos outros. Quanto aos fiéis que não migraram, não vos tocará protegê-los, até que o façam. Mas se vos pedirem socorro, em nome da religião, estareis obrigados a prestá-lo, salvo se for contra povos com quem tenhais um tratado; sabei que Allah bem vê tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 08:72. Sahih Al-Bukhari, 1588, Livro 25, Hadith 74.

Capítulo XLV: A residência do Profeta ﷺ em Makkah

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ pretendia entrar em Makkah, ele disse: *"Nosso destino amanhã, se Allah quiser, será Khaif Bani Kinanah, onde (os pagãos) fizeram o juramento de Kufr (Incredulidade) contra o Profeta ﷺ ou seja, ser leal ao paganismo boicotando Bani Hashim, o povo do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1589, Livro 25, Hadith 75.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

No Dia de Nahr em Miná, o Profeta ﷺ disse: *"Amanhã ficaremos em Khaif Bani Kinanah, onde os pagãos fizeram o juramento de Kufr (paganismo)". Ele quis dizer (por aquele lugar) Al-Muhassab, onde a tribo Kuraish e Bani Kinanah concluíram um contrato contra Bani Hashim e Bani Abdul-Muttalib ou Bani Al-Muttalib de que eles não casariam com eles ou negociariam com eles em negócios até que eles entregassem o Profeta ﷺ a eles.* Sahih Al-Bukhari, 1590, Livro 25, Hadith 76.

Capítulo XLVI: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E recorda-te de quando Abraão disse: Ó Senhor meu, pacifica esta Metrópole e preserva a mim e aos meus filhos da adoração dos ídolos! Ó Senhor meu, já se desviaram muitos humanos. Porém, quem me seguir será dos meus, e quem me desobedecer... Certamente Tu és Indulgente, Misericordiosíssimo! Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faze com que os corações de alguns humanos os apreciem, e agracia-os com os frutos, afim de que Te agradeçam).*** Alcorão Sagrado, 14:35-37.

Capítulo XLVII: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah designou a Kaabah como Casa Sagrada, como local seguro para os humanos. Também estabeleceu o mês sagrado, a oferenda e os animais marcados, para que saibais que Allah conhece tudo quanto há nos céus e na terra, e que é Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 05:98.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Zhu Al-Suwaiqatain (Literalmente significa: Um homem com duas pernas finas) da Etiópia vai demolir a Kaabah".* Sahih Al-Bukhari, 1591, Livro 25, Hadith 77.

Segundo Aisha ﷺ narra:

As pessoas costumavam jejuar no Ashura (décimo dia do mês de Muharram) antes que o jejum do Ramadan se tornasse obrigatório. E naquele dia a Kaabah costumava ser coberta com uma tampa. Quando Allah tornou o jejum do mês do Ramadan obrigatório, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem quiser jejuar (no dia da Ashura) pode fazê-lo; e quem quiser deixar de jejuar pode".* Sahih Al-Bukhari, 1592, Livro 25, Hadith 78.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"As pessoas continuarão realizando Hajj e Umrah na Kaabah mesmo após o aparecimento de Gog e Magog". Shu`bah ﷺ narra também: A Hora (Dia do Julgamento) não será estabelecida até que o Hajj (a Peregrinação na Kaabah) seja abandonado completamente.* Sahih Al-Bukhari, 1593, Livro 25, Hadith 79.

Capítulo XLVIII: A cobertura da Kaabah

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Um dia, sentei-me junto com Shaibah ﷺ na cadeira dentro da Kaaba. Ele (Shaiba ﷺ) disse: Sem dúvida, Omar ﷺ sentou-se neste lugar e disse: *"Eu não pretendia deixar nenhum amarelo (ou seja, ouro) ou branco (ou seja, prata) (dentro da Kaabah) sem distribuir". Eu disse (para Omar ﷺ): Mas seus dois companheiros (isto é, o Profeta ﷺ e Abu Bakr ﷺ) não fizeram isso. Omar ﷺ disse: "Eles são as duas pessoas que eu sempre seguirei o exemplo deles".* Sahih Al-Bukhari, 1594, Livro 25, Hadith 80.

Capítulo XLIX: A demolição da Kaabah

Aisha ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Um exército tentará atacar a Kaabah e será engolido pela terra".*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Como se eu estivesse olhando para ele, um negro de pernas finas arrancando as pedras da Kaabah uma após a outra".* Sahih Al-Bukhari, 1595, Livro 25, Hadith 81.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Zhu Al-Suwaiqatain (o homem de pernas finas) da Etiópia vai demolir a Kaabah".* Sahih Al-Bukhari, 1596, Livro 25, Hadith 82.

Capítulo L: O que é dito sobre a Pedra Negra

Segundo Abiss Bin Rabi`ah ﷺ narra:

Omar ﷺ se aproximou da Pedra Negra e a beijou e disse: *"Sem dúvidas, eu sei que tu és apanas uma pedra e não pode beneficiar ninguém nem prejudicar ninguém. Se eu não tivesse visto o Mensageiro de Allah ﷺ beijando-te, jamais teria te beijado".* Sahih Al-Bukhari, 1597, Livro 25, Hadith 83.

Capítulo LI: Fechar a porta da Kaabah e Oração nela em qualquer lado que desejar

Segundo Salim ﷺ que seu pai disse:

O Mensageiro de Allah ﷺ, Ussamah Bin Zaid, Bilal e Othman Bin Abu Talha ﷺ entraram na Kaabah e então fecharam sua porta. Quando eles abriram a porta, fui a primeira pessoa a entrar (na Kaabah). Encontrei Bilal ﷺ e perguntou-lhe: *"O Mensageiro de Allah ﷺ fez uma oração dentro (da Kaabah)"? Bilal ﷺ respondeu afirmativamente e disse: "O Profeta ﷺ fez a oração entre os dois pilares direitos".* Sahih Al-Bukhari, 1598, Livro 25, Hadith 84.

Capítulo LII: A prática de orações dentro da Kaabah

Segundo Nafii ﷺ narra:

Sempre que Ibn Omar ﷺ entrava na Kaabah, ele costumava andar reto, mantendo a porta às suas costas ao entrar, também costumava prosseguir até cerca de três côvados da parede à sua frente, e então ele observava oração ali visando o lugar onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez oração, como Bilal ﷺ lhe disse. Porém, não há nenhum problema em fazer a oração em qualquer lugar dentro da Kaabah. Sahih Al-Bukhari, 1599, Livro 25, Hadith 85.

Capítulo LIII: Quem não entrou na Kaabah

Ibn Omar ﷺ disse: *"Muita gente faz Hajj (Peregrinação) e não consegue entrar dentro da Kaabah".*

Segundo Ismali Bin Abu Khalid ﷺ narra: Abdullah Bin Abu Aufa ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ realizou a Umrah. Ele fez Tawaf em volta da Kaabah e fez dois rakaahs atrás do Maqam (Estância do Abraão ﷺ) e foi acompanhado por aqueles que o estavam protegendo do povo. Alguém perguntou ao Abdullah ﷺ: Acaso o Mensageiro de Allah ﷺ entrou dentre da Kaabah? Abdullah ﷺ respondeu negativamente".* Sahih Al-Bukhari, 1600, Livro 25, Hadith 86.

Capítulo LIV: Fazer Takbir dentro da Kaabah

Segundou Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio a Makkah, ele se recusou a entrar na Kaabah com ídolos nela. Ele ordenou que ídolos fossem retirados. Então eles foram eliminados. As pessoas tiraram as estátuas de Abraão e Ismael ﷺ segurando Al-Azlams (uma seta usada nas adivinhações na idolatria) nas mãos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Que Allah amaldiçoe essas pessoas. Por Allah, Abraão e Ismael ﷺ nunca praticaram adivinhações com Al-Azlams (Setas)". Então ele entrou na Kaabah e fez Takbir em seus cantos, mas não fez a oração nele.* Sahih Al-Bukhari, 1601, Livro 25, Hadith 87.

Capítulo LV: Como a legalidade do Ramal (corrida durante Tawaf) começou

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros chegaram a Makkah, os pagãos / idólatras circularam a notícia de que um grupo de pessoas estava vindo até eles e que haviam sido enfraquecidos pela Febre de Yathrib (Madinah). *Sobre isso, o Profeta ﷺ ordenou a seus companheiros que fizessem o Ramal nas três primeiras voltas do Tawaf em volta da Kaabah e caminhassem entre os dois cantos (A Pedra Negra e o canto Iemenita). O Profeta ﷺ não ordenou que eles fizessem o Ramal em todas as voltas de Tawaf, apenas uma parte delas.* Sahih Al-Bukhari, 1602, Livro 25, Hadith 88.

Capítulo LVI: O toque (e o beijo) da Pedra Negra e Ramal quando chegar em Makkah

Segundo Salim ﷺ narra que seu pai disse:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ chegando em Makkah; ele beijou o Canto da Pedra Negra primeiro enquanto fazia Tawaf e fez Ramal nas primeiras três voltas das sete de Tawaf. Sahih Al-Bukhari, 1603, Livro 25, Hadith 89.

Capítulo LVII: Fazer Ramal em Tawaf durante Hajj e Umrah

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *O Profeta ﷺ fez o Ramal nas (primeiras) três voltas de Tawaf) e caminhou nos quatro restantes, no Hajj e na Umrah.* Sahih Al-Bukhari, 1604, Livro 25, Hadith 90.

Segundo Zaid Bin Asslam ﷺ narra de seu pai:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ se dirigiu ao Canto (Pedra Negra) dizendo: *"Juro por Allah! Eu sei que tu és apenas uma pedra e não pode beneficiar nem prejudicar a ninguém. Se eu não tivesse visto o Profeta ﷺ tocando (e beijando-te), eu jamais teria te tocado (e beijado)". Então ele a beijou e disse: "Não há razão para fazermos Ramal (em Tawaf), exceto que queiramos nos exibir para os pagãos / idolatras, e agora Allah os destruiu". Omar ﷺ acrescentou ainda: "No entanto, o Profeta ﷺ fez isso e não queremos deixar de fazê-lo (ou seja, Ramal como Sunnah)".* Sahih Al-Bukhari, 1605, Livro 25, Hadith 91.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: *"Nunca perdi o toque dessas duas pedras de Kaabah (a Pedra Negra e o Canto Iemenita), tanto na presença quanto na ausência de multidões, desde que vi o Profeta ﷺ tocando-as". Eu perguntei ao Nafii ﷺ : "Ibn Omar ﷺ costumava andar entre os dois cantos"? Nafii ﷺ respondeu: "Ele costumava andar para que pudesse ser fácil para ele tocá-la (a Pedra Angular)".* Sahih Al-Bukhari, 1606, Livro 25, Hadith 92.

Capítulo LVIII: Tocar a Pedra Negra com uma cajado

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

No seu Último Hajj, o Profeta ﷺ fez o Tawaf em volta da Kaabah cavalgando um camelo e apontou com um pedaço de pau com a cabeça curvada para o Canto (Pedra Negra). Sahih Al-Bukhari, 1607, Livro 25, Hadith 93.

Capítulo LIX: Quem não toca além dos dois cantos iemenitas da Kaabah

Abu Al-Sha'tha ﷺ disse: *"Quem se mantém afastado de alguma parte da Kaabah"? Mu'awiyah ﷺ costumava tocar os quatro cantos da Kaabah, Ibn Abbass ﷺ disse a ele: "Esses dois cantos (aquele que fica de frente para o Hijr) não devem ser tocados". Mu'awiyah ﷺ disse: "Nada é intocável na Kaabah". E Ibn Al-Zubair ﷺ costumava tocar todos os cantos da Kaabah.* Sahih Al-Bukhari, 1608, Livro 25, Hadith 94.

Segundo Salim Bin Abdullah ﷺ narra que seu pai disse:

"Eu não vi o Profeta ﷺ tocando outra parte da Kaabah, além dos dois Cantos Iemenitas (ou seja, aqueles que estão voltados para o Iêmen)". Sahih Al-Bukhari, 1609, Livro 25, Hadith 95.

Capítulo LX: Beijar a Pedra Negra

Segundo Zaid Bin Asslam ﷺ narra que seu pai disse: *"Vi Omar Bin Al-Khattab beijando a Pedra Negra e ele então disse: "Se eu não tivesse visto o Mensageiro de Allah ﷺ te beijando (pedra), jamais teria te beijado".* Sahih Al-Bukhari, 1610, Livro 25, Hadith 96.

Segundo Al-Zubair Bin Arabi ﷺ narra: Um homem perguntou ao Ibn Omar ﷺ sobre o toque da Pedra Negra. Ibn Omar ﷺ disse: *"Vi o Mensageiro de Allah ﷺ tocando-na e beijando-na". O questionador disse: "Mas se houver uma multidão (muita pressa) em volta da Kaabah e o povo me dominar, o que eu faço"? Ele respondeu com raiva: "Fique no Iêmen (pois aquele homem era do Iêmen) . Eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ tocando-na e beijando-na".* Sahih Al-Bukhari, 1611, Livro 25, Hadith 97.

Capítulo LXI: Quem apontar para o Canto (Pedra Negra)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez o Tawaf em volta da Kaabah enquanto cavalgava um camelo e, sempre que se aproximava do Canto da Pedra Negra, apontava para ele (com algo). Sahih Al-Bukhari, 1612, Livro 25, Hadith 98.

Capítulo LXII: Fazer Takbir (enaltecimento a Allah) na frente do Canto da Pedra Negra

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ realizou o Tawaf em volta da Kaabah cavalgando um camelo, e toda vez que ele vinha na frente do Canto (da Pedra Negra), ele apontava em direção a ele com algo que tinha consigo e fazia Takbir (Allahu Akbar). Sahih Al-Bukhari, 1613, Livro 25, Hadith 99.

Capítulo LXIII: Tawaf em volta da Kaabah ao chegar a cidade Makkah

Segundo Urwah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *"A primeira coisa que o Profeta ﷺ fez ao chegar na cidade de Makkah, foi a ablução e então ele realizou Tawaf em volta da Kaabah e isso não foi Umrah (sozinho), (mas Hajj-Al-Qiran)". Urwah ﷺ acrescentou: "Mais tarde, Abu Bakr e Omar ﷺ fizeram o mesmo em seu Hajj. E eu realizei o Hajj com meu pai Al-Zubair ﷺ , e a primeira coisa que ele fez foi Tawaf em volta da*

Kaabah. Mais tarde, vi os Muhajirin (Emigrantes) e os Ansares fazendo o mesmo. Minha mãe (Asma ﵂) me disse que ela, sua irmã (Aisha), Al-Zubair ﵁ e tais e tais pessoas assumiram Ihram para Umrah, e depois que passaram suas mãos sobre o Canto da Pedra Negra (da Kaabah) eles terminaram o Ihram. (ou seja, depois de fazer Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas de Safa e Marwah". Sahih Al-Bukhari, 1614, 1615, Livro 25, Hadith 100.

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ realizasse o Tawaf em volta da Kaabah para o Hajj ou Umrah, ele costumava fazer o Ramal durante as três primeiras voltas, e nas últimas quatro voltas costumava andar; então, após o Tawaf, costumava fazer dois rakaahs e então realizar o Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e de Marwah. Sahih Al-Bukhari, 1616, Livro 25, Hadith 101.

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

"Quando o Profeta ﷺ realizou o Tawaf em volta da Kaabah, fez Ramal durante as três primeiras voltas e nas últimas quatro voltas costumava caminhar e quando fazia Saay entre as colinas de Safa e Marwah, ele costumava correr no meio da passagem da água da chuva". Sahih Al-Bukhari, 1617, Livro 25, Hadith 102.

Capítulo LXIV: O Tawaf de mulheres e homens juntos

Ibn Juraij ﵀ disse: Atai ﵀ nos informou que quando Ibn Hisham ﵁ proibiu mulheres de fazer Tawaf com homens, ele disse-lhe: *"Como você as proíbe enquanto as esposas do Profeta ﷺ costumavam fazer Tawaf com homens? Eu disse: Isso foi antes de se decretar o uso do véu ou depois? Atai ﵀ fez um juramento e disse: Eu vi isso depois da ordem do véu. Eu disse: Como elas se misturaram com os homens? Atai ﵀: As mulheres nunca se misturaram com os homens, e Aisha ﵂ costumava fazer Tawaf separadamente e nunca se misturou com homens. Uma vez aconteceu que Aisha ﵂ estava fazendo o Tawaf e uma mulher disse-lhe: Ó mãe dos crentes! Vamos tocar na Pedra Negra. Aisha ﵂ a ela: Vá você, e ela mesma se recusou a fazê-lo. As esposas do Profeta ﷺ costumavam sair à noite, disfarçadas e costumavam fazer Tawaf com homens. Mas sempre que elas pretendiam entrar na Kaabah, ficavam do lado de fora até que os homens saíssem. Eu e Ubaid Bin Umair costumávamos visitar Aisha ﵂ enquanto ela residia em Jauf Thabir. Eu perguntei: Qual era o véu dela? Atai ﵀ disse: Ela estava usando um velho véu turco, e essa era a única coisa (véu) que era uma proteção entre nós e ela. Eu vi uma capa rosa nela".* Sahih Al-Bukhari, 1618, Livro 25, Hadith 103.

Segundo Umm Salamah ﵂, uma das esposas do Profeta ﷺ narra:

Informei ao Mensageiro de Allah ﷺ que eu estava doente. Então ele disse: *"Faça o Tawaf enquanto cavalga atrás das pessoas". Eu fiz isso, e naquele momento o Profeta ﷺ estava fazendo oração ao lado da Kaabah e recitando Surah At-Tur (A monte).* Sahih Al-Bukhari, 1619, Livro 25, Hadith 104.

Capítulo LXV: A permissibilidade de fala durante Tawaf

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra: Enquanto o Profeta ﷺ estava fazendo o Tawaf em volta da Kaabah, ele passou por uma pessoa que amarrou suas mãos em outra pessoa com uma corda ou barbante ou algo parecido. O Profeta ﷺ cortou-o com suas próprias mãos e disse: *"Guie-o pela mão".* Sahih Al-Bukhari, 1620, Livro 25, Hadith 105.

Capítulo LXVI: Quem vê um barbante durante o Tawaf e o corta

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

O Profeta ﷺ viu um homem fazendo Tawaf em volta da Kaabah amarrado com um barbante ou outra coisa. Então o Profeta ﷺ cortou essa corda. Sahih Al-Bukhari, 1621, Livro 25, Hadith 106.

Capítulo LXVII: Não é permitido a uma pessoa nua fazer Tawaf nem um idolatra fazer Hajj

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

No ano anterior ao último Hajj do Profeta ﷺ, quando o Mensageiro de Allah ﷺ designou ao Abu Bakr ﵁ como líder para orientar os peregrinos, este último (Abu Bakr ﵁) me enviou na companhia de um grupo de pessoas para fazer um anúncio em público: *"Nenhum pagão / idólatra está autorizado a realizar Hajj após este ano, e nenhuma pessoa nua está autorizada a fazer o Tawaf em volta da Kaabah".* Sahih Al-Bukhari, 1622, Livro 25, Hadith 107.

Capítulo LXVIII: Se alguém parar durante o Tawaf (deve começar do início)?

Atai ﵀ disse sobre a pessoa que está fazendo Tawaf e de repente é feito o Iqamah para uma oração obrigatória, ou se for afastado do seu lugar, após a oração: *"Deve continuar com Tawaf por onde ele parou".* O mesmo foi narra por Ibn Omar e Abdul-Rahman Bin Abi Bakr ﵄.

Capítulo LXIX: O Profeta ﷺ fez uma oração de dois rakaahs após suas sete voltas (de Tawaf da Kaabah)

Segundo Nafii ﷺ narra: *"Ibn Omar ﷺ costumava fazer uma oração de dois Rakaahs após cada sete rodadas".*

E Ismael Bin Umaiyyah ﷺ disse: Eu disse ao AL-Zuhri ﷺ que Atai ﷺ disse: *"A oração obrigatória dispensa as duas orações Rakaah de Tawaf".*

Al-Zuhri ﷺ disse: *"É melhor seguir o caminho legal (do Profeta ﷺ). Porque o Profeta ﷺ sempre que fizesse sete voltas de Tawaf em volta da Kaabah, depois fazia uma oração de duas Rakaahs depois deles de Tawaf".*

Segundo Amr ﷺ narra: Perguntamos ao Ibn Omar ﷺ: "Um homem pode ter relações sexuais com sua esposa durante a Umrah antes de realizar o Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e Marwah? Ele disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ chegou (em Makkah) e deu sete voltas em torno da Kaabah, então fez uma oração de dois rakaahs atrás de Maqam Ibrahim (a estância de Abraão ﷺ), então fez Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e de Marwah". Ibn Omar ﷺ acrescentou:

(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente). Alcorão Sagrado, 33:21.

E fiz ao Jabir Bin Abdullah ﷺ a mesma pergunta, e ele respondeu: *"Você não deve se aproximar de suas esposas (ter relações sexuais) antes de terminar o Saay (o Percurso) entre as colinas de Safa e Marwah".* Sahih Al-Bukhari, 1623, 1624, Livro 25, Hadith 108.

Capítulo LXX: Quem não conseguir chegou perto da Kaabah e não fizer Tawaf em volta dela depois que o primeiro Tawaf realizado ao entrar em Makkah até que ele for ao Arafat e voltar

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ chegou a cidade de Makkah e realizou Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas de Safa e Marwah, mas ele não se aproximou da Kaabah após seu Tawaf até retornar de Arafat. Sahih Al-Bukhari, 1625, Livro 25, Hadith 109.

Capítulo LXXI: Duas Raakahs de Oração de Tawaf fora da mesquita

Omar ﷺ fez a oração de Tawaf fora da Mesquita Sagrada.

Segundo Umm Salamah ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Informei o Mensageiro de Allah ﷺ (sobre minha doença). (Por meio de outros sub-narradores, Umm Salamah ﷺ narrou que quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava em Makkah e tinha acabado de decidir partir (Makkah) enquanto ela ainda não tinha feito o Tawaf a volta da Kaabah (e depois de ouvi-la). O Profeta ﷺ disse: *"Quando a oração da manhã for observada, executou o Tawaf em seu camelo enquanto as pessoas estavam orando". Então ela fez o mesmo e não fez os dois rakaahs de Tawaf até que ela saiu da Mesquita.* Sahih Al-Bukhari, 1626, Livro 25, Hadith 110.

Capítulo LXXII: Observação da Oração de dois Rakaah de Tawaf atrás de Maqam-Ibrahim (Estância do Abraão)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ chegou a Makkah, circundou em volta da Kaabah sete vezes e então observou uma oração de dois rakaahs atrás de Maqam Ibrahim (Estância do Abraão). Então ele foi em direção ao Safa. Allah Todo-Poderoso disse: ***(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).*** Alcorão Sagrado, 33:21.

Sahih Al-Bukhari, 1627, Livro 25, Hadith 111.

Capítulo LXXIII: Tawaf após as Oração de Aurora e a de Asr

Ibn Omar ﷺ fazia a Oração de Tawaf após a Oração de Aurara enquanto o sol não nascia.

Omar ﷺ fez Tawaf após a Oração da Aurora, em seguida montou seu animal e foi fazer oração em Zhi Tufa.

Segundo Urwah ﷺ narra de Aisha ﷺ: Algumas pessoas realizavam o Tawaf em volta da Kaabah após a oração de Aurora e sentavam-se para ouvir um pregador até o nascer do sol, e então se levantavam para a oração de Tawaf. Então Aisha ﷺ comentou: *"Aquelas pessoas continuavam sentadas até o momento em que a oração é proibida e depois disso eles se levantaram para a oração".* Sahih Al-Bukhari, 1628, Livro 25, Hadith 112.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ proibindo a prática de orações na hora do nascer e do pôr do sol. Sahih Al-Bukhari, 1629, Livro 25, Hadith 113.

Segundo Abidah Bin Humaid ﷺ narra:

Abdul, Aziz Bin Rufai ﷺ disse, *"Vi Abdullah Bin Al-Zubair ﷺ realizando o Tawaf em volta da Kaabah após a oração da manhã, em seguida, observando a oração de dois rakaahs. Abdul Aziz ﷺ acrescentou: Vi Abdullah Bin Al-Zubair ﷺ observando uma oração de dois rakaahs após a oração do Asr. Ele me informou que Aisha (que Allah tenha misericórdia por ela) disse a ele que o Profeta ﷺ costumava fazer aqueles dois rakaahs sempre que ele entrava em sua casa".* Sahih Al-Bukhari, 1630, 1631, Livro 25, Hadith 114.

Capítulo LXXIV: Pessoa doente pode fazer Tawaf sobre uma Montaria

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ realizou o Tawaf em volta da Kaabah cavalgando um camelo (porque naquela época, o Profeta ﷺ tinha machucado o pé). Sempre que ele chegava ao Canto (da Pedra Negra), apontava para lá com uma coisa na mão e dizia: *"Allahu-Akbar", (Allahu é Grandiosíssimo).* Sahih Al-Bukhari, 1632, Livro 25, Hadith 115.

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Informei ao Mensageiro de Allah ﷺ que estava doente. Ele disse: *"Faça Tawaf em volta da Kaabah cavalgando atrás das pessoas". Então, eu realizei o Tawaf enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo a oração ao lado da Kaabah e recitando Surat Al-Tur (Capítulo da Monte).* Sahih Al-Bukhari, 1633, Livro 25, Hadith 116.

Capítulo LXXV: Fornecer água para beber aos peregrinos

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Al-Abbass Bin Abdul-Muttalib ﷺ pediu a permissão ao Mensageiro de Allah ﷺ para deixá-lo ficar em Makkah durante as noites de Miná, a fim de fornecer água para beber aos peregrinos, então o Profeta ﷺ o permitiu. Sahih Al-Bukhari, 1634, Livro 25, Hadith 117.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio ao local onde se bebia e pediu água. Al-Abbass ﷺ disse: *"Ó Fadl! Vá até sua mãe e traga água dela para o Mensageiro de Allah ﷺ". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Dá-me água para beber". Al-Abbas ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah ﷺ! As pessoas colocaram as mãos nela". O Mensageiro de Allah ﷺ disse novamente: "Dá-me água para beber". Então, ele bebeu daquela água e foi até ao poço de Zamzam e lá o povo estava abastecendo a água para os outros e trabalhando (tirando água do poço). O Profeta ﷺ então disse a eles: "Continuem! Vocês estão fazendo uma boa ação". Então ele disse: "Se eu não tivesse medo de que outras pessoas competissem convosco (tirando água de Zamzam), certamente eu pegaria a corda e a colocaria sobre isto (isto é, seu ombro) (para tirar água)". Ao dizer isso, o Profeta ﷺ apontou para seu ombro.* Sahih Al-Bukhari, 1635, Livro 25, Hadith 118.

Capítulo LXXVI: Sobre a água de Zamzam

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra que Abu Zharri ﷺ disse:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O telhado da minha casa foi aberto enquanto eu estava em Makkah (na noite de Mi'raj) e Jibril عليه السلام desceu. Ele abriu meu peito e lavou-o com a água de Zamzam. Trouxe a bandeja dourada cheia de Sabedoria e Crença e derramou-a em meu peito e então o fechou. Ele segurou minha mão e subiu para o céu mais próximo. Jibril عليه السلام disse ao porteiro do céu mais próximo para abrir o portão e ele perguntou: "Quem é"? Jibril عليه السلام respondeu: "Eu sou Jibril".* Sahih Al-Bukhari, 1636, Livro 25, Hadith 119.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Dei água de Zamzam para o Mensageiro de Allah ﷺ e ele bebeu de pé. Asswim رحمه الله, o sub-narrador disse: *"Ikrimah ﷺ fez o juramento de que naquele dia o Profeta ﷺ não estava de pé, mas cavalgando um camelo.* Sahih Al-Bukhari, 1637, Livro 25, Hadith 120.

Capítulo LXXVII: Tawaf do Al-Qari (Tipo de ritual de Hajj)

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ no ano de seu Último Hajj e assumimos (o Ihram) para a Umrah. Então o Profeta ﷺ disse: *"Quem quer que tenha um Hadi (Animal para Sacrifício) com ele deve assumir Ihram para Hajj e Umrah, e não deve terminá-lo até que execute ambos (Hajj e Umrah). Quando*

chegamos a cidade de Makkah, eu estava menstruada. Quando realizamos nosso Hajj, o Profeta ﷺ me enviou com Abdul-Rahman para Tan`im e eu realizei a Umrah. O Profeta ﷺ disse: "Esto é no lugar de sua Umrah". Aqueles que assumiram o Ihram para a Umrah realizaram Tawaf (Saay) entre as colina de Safa e Marwah e então terminaram seu Ihram. E então eles realizaram outro Tawaf (entre Safa e Marwah) após retornar de Miná. E aqueles que assumiram lhram para Hajj e Umrah para obtê-la (Hajj-Qiran) realizaram apenas um Tawaf. Sahih Al-Bukhari, 1638, Livro 25, Hadith 121.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ e seu animal de montaria entraram na casa de Ibn Omar ﷺ. Ele (o filho de Ibn Omar ﷺ) disse: *"Temo que este ano uma batalha aconteça entre o povo e tu sejas impedido de ir para a Kaabah. Sugiro que fique aqui". Ibn Omar ﷺ disse: Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ partiu para a Peregrinação, e os pagãos / idólatras Quraixitas intervieram entre ele e a Kaabah. Então, se o povo interveio entre mim e a Kaabah, eu faria o mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ fez ...*

(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente). Alcorão Sagrado, 33:21.

Eu faço de ti uma testemunha de que pretendo realizar o Hajj junto com a Umrah. Depois de chegar a Makkah, Ibn Omar ﷺ realizou apenas um Tawaf (entre Safa e Marwah). Sahih Al-Bukhari, 1639, Livro 25, Hadith 122.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ pretendia realizar o Hajj no ano em que Al-Hajjaj atacou Ibn Al-Zubair ﷺ. Alguém disse ao Ibn Omar ﷺ: "Existe o perigo de uma guerra iminente entre eles". Ibn Omar ﷺ disse: ***(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).*** Alcorão Sagrado, 33:21.

E se acontecesse como tu disseste, então eu faria o mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ fez. Eu faço a ti testemunha que decidiram realizar Umrah. Então ele partiu e quando chegou a Al-Baidah, ele disse: "Os rituais do Hajj e da Umrah são semelhantes. Eu faço de ti testemunha que tornei o Hajj obrigatório para mim junto com a Umrah". Ele dirigiu-se (para Makkah) um Hadi (Animal de oferenda

para Sacrifício) que comprou de (um lugar chamado) Qudaid e não fez mais do que isso. Ele não abateu o Hadi ou terminou seu Ihram, ou raspou ou cortou seu cabelo curto até o dia sacrifícios de animais (10º Zhul-Hijjah). Então ele abateu seu Hadi e raspou sua cabeça e considerou o primeiro Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e Marwah como suficiente para Hajj e Umrah. Ibn Omar ﷺ disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ fez o mesmo". Sahih Al-Bukhari, 1640, Livro 25, Hadith 123.

Capítulo LXXVIII: Tawaf com ablução

Segundo Muhammad Bin Abdul-Rahman Bin Nawfal Al-Kurashi ﷺ narra: Perguntei ao Urwah Bin Al-Zubair ﷺ a respeito do Hajj do Profeta ﷺ. Urwah ﷺ respondeu: Aisha ﷺ narrou: *Quando o Profeta ﷺ chegou a cidade de Makkah, a primeira coisa que ele começou foi a ablução, então realizou Tawaf em volta da Kaabah e sua intenção não era Umrah sozinho (mas Hajj e Umrah juntos). Mais tarde, Abu Bakr ﷺ realizou o Hajj e a primeira coisa com que ele começou foi Tawaf em volta da Kaabah e não foi apenas Umrah (mas Hajj e Umrah juntos). E então Omar ﷺ fez o mesmo. Então Othman ﷺ executou o Hajj e a primeira coisa com que começou foi Tawaf em volta da Kaabah e não foi apenas Umrah. E então Muawiyah e Abdullah Bin Omar ﷺ fizeram o mesmo. Realizei o Hajj com Ibn Al-Zubair ﷺ e a primeira coisa com que ele começou foi Tawaf em volta da Kaabah e não foi Umrah sozinha, (mas Hajj e Umrah juntos). Então eu vi os Muhajirin (Emigrantes) e Ansar fazendo o mesmo e não era Umrah sozinha. E a última pessoa que vi fazendo o mesmo foi Ibn Omar ﷺ, e ele não fez outra Umrah depois de terminar a primeira. Agora, aqui está Ibn Omar ﷺ presente entre as pessoas! Eles não perguntam a ele nem a ninguém dos anteriores. E todas essas pessoas, ao entrar em Makkah, não começariam com nada a menos que tivessem realizado o Tawaf em volta da Kaabah e não terminariam seu Ihram. E sem dúvida, vi minha mãe e minha tia, ao entrarem em Makkah, sem fazer nada antes de realizar o Tawaf em volta da Kaabah, e elas não iriam terminar seu lhram. E minha mãe me informou que ela, sua irmã, Al-Zubair, tais e tais pessoas haviam assumido lhram para Umrah e depois de passar suas mãos sobre o Canto (da Pedra Negra) (isto é, terminando sua Umrah) eles terminaram seu Ihram".* Sahih Al-Bukhari, 1641, 1642, Livro 25, Hadith 124.

Capítulo LXXIX: O Tawaf (Saay) entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah

Segundo Urwah ﷺ narra:

Perguntei a Aisha (que Allah tenha misericórdia por ela): "Como você interpreta a declaração de Allah:

(As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 02:158.

Por Allah! (É evidente a partir desta revelação) que não há nenhum problema se alguém não realizar Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e de Marwah. Aisha (que Allah tenha misericórdia por ela) disse: Ó meu sobrinho! Sua interpretação não é verdadeira. Se esta sua interpretação estivesse correta, a declaração de Allah deveria ter sido: Não é prejudicial para ele se não realizar Tawaf entre elas. Mas, na verdade, essa inspiração divina foi revelada a respeito do Ansar que costumava assumir lhram para adorar um ídolo chamado "Manat", que costumava adorar em um lugar chamado Al-Mushallal antes de abraçar o Islam, e quem assumiu Ihram (para o ídolo), consideraria incorreto realizar Tawaf entre as colinas de Safa e de Marwah. Quando eles abraçaram o Islam, eles perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, dizendo: Mensageiro de Allah! Costumávamos nos abster de Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e de Marwah. Então Allah revelou: ***(As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah...).*** Alcorão Sagrado, 02:158.

Aisha (que Allah tenha misericórdia por ela) acrescentou: *"Certamente, o Mensageiro de Alla ﷺ estabeleceu a tradição do Tawaf entre as colinas de Safa e Marwah, por isso ninguém está autorizado a omitir o Tawaf entre eles". Mais tarde, eu (Urwah) disse a Abu Bakr Bin Abdur-Rahman ﷺ da narração de Aisha (que Allah tenha misericórdia por ela) e ele disse: Não ouvi falar de tal informação, mas ouvi homens eruditos dizendo que todas as pessoas, exceto aqueles que Aisha (que Allah tenha misericórdia por ela) mencionou e que costumava assumir lhram por causa de Manat, costumava realizar Tawaf entre as colinas de Safa e Marwah. Quando Allah se referiu ao Tawaf da Kaabah e não mencionou Safa e Marwah no Alcorão, o povo perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Costumávamos realizar Tawaf entre as colinas de Safa e Marwah e Allah revelou (os versos concernentes) Tawaf em volta da Kaabah e não mencionou Safa e Marwah. Haverá algum mal se realizarmos Tawaf*

entre as colinas de Safa e Marwah? Então, Allah revelou: ***(As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah...).*** Alcorão Sagrado, 02:158.

Abu Bakr (que Allah tenha misericórdia por ela) disse: "Parece que este versículo foi revelado a respeito dos dois grupos, aqueles que costumavam se abster de Tawaf entre as colinas de Safa e de Marwah no período pré-islâmico e de ignorância e aqueles que costumavam realizar o Tawaf então, e depois de abraçar o Islam eles se abstiveram do Tawaf entre elas, pois Allah ordenou Tawaf em volta da Kaabah e não mencionou Tawaf (de Safa e Marwah) até mais tarde, após mencionar o Tawaf da Kaabah. Sahih Al-Bukhari, 1643, Livro 25, Hadith 125.

Capítulo LXXX: Saay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah

Ibn Omar ﷺ disse: *"Quando o Mensageiro de Allah ﷺ realizou o primeiro Tawaf, ele fez Ramal nas primeiras três voltas e depois caminhou nas quatro voltas restantes (do Tawaf em volta da Kaabah), bem como na realização do Tawaf entre as colinas de Safa e Marwah, ele costumava correr no meio da passagem de água da chuva". Perguntei ao Nafii ﷺ: Abdullah Bin Omar ﷺ costumava andar firmemente ao chegar ao Canto Iemenita? Ele respondeu: "Não, a menos que as pessoas estivessem aglomeradas na esquina; caso contrário, ele não iria embora sem tocá-la".* Sahih Al-Bukhari, 1644, Livro 25, Hadith 126.

Segundo Amr Bin Dinar (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Perguntamos ao Ibn Omar ﷺ se um homem que, enquanto realizava Umrah, havia realizado Tawaf em volta da Kaabah; e ainda não havia realizado Tawaf entre as colinas de Safa e Marwah, poderia ter relação sexual com sua esposa? *Ibn Omar ﷺ respondeu: O Profeta ﷺ chegou a Makkah e realizou as sete voltas (de Tawaf) em volta da Kaabah e então fez duas rakaahs atrás de Maqam Ibrahim (Estância de Abraão) e, em seguida, fez as sete voltas (de Tawaf) entre as colinas de Safa e Marwah".* Ele acrescentou:

(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente). Alcorão Sagrado, 33:21.

Perguntamos ao Jabir Bin Abdullah ﷺ a mesma pergunta e ele disse: *"Ele (aquele homem) não deve se aproximar (de sua esposa) até que tenha completado o Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e Marwah".* Sahih Al-Bukhari, 1645, 1646, Livro 25, Hadith 127.

Segundo Amr Bin Dinar ﷺ narra:

Ouvi Ibn Omar ﷺ dizendo: *O Profeta ﷺ chegou a Makkah e realizou Tawaf da Kaabah e então fez uma oração de dois Rakaat e então realizou Tawaf entre as colinas de Safa e Marwah.* Ibn Omar ﷺ então recitou (o versículo):

(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente). Alcorão Sagrado, 33:21.

Sahih Al-Bukhari, 1647, Livro 25, Hadith 128.

Segundo Asswim ﷺ narra:

Perguntei ao Anass Bin Malik ﷺ: *"Costumavam não realizar Tawaf entre as colinas de Safa e de Marwah"? Ele disse: "Sim, como era nas cerimônias no período pré-islâmico e de ignorância, até que Allah revelou":* ***(As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:158.

Sahih Al-Bukhari, 1648, Livro 25, Hadith 129.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ realizou o Tawaf em volta da Kaabah e o Saay entre as colinas de Safa e Marwah para mostrar sua força aos pagãos / idólatras. Sahih Al-Bukhari, 1649, Livro 25, Hadith 130.

Capítulo LXXXI: Uma mulher menstruada pode realizar todas os rituais do Hajj, exceto Tawaf

Segundo Aisha ﷺ narra: Eu estava menstruando quando cheguei a Makkah. Portanto, não realizei o Tawaf em volta da Kaabah, nem o Tawaf entre colinas de Safa e Marwah. Então informei o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. Ele respondeu: *"Realize todas os rituais do Hajj como os outros peregrinos, mas não realize o Tawaf em volta da Kaabah até que fique limpo (de sua menstruação)".* Sahih Al-Bukhari, 1650, Livro 25, Hadith 131.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ e seus companheiros assumiram Ihram para o Hajj e ninguém, exceto o Profeta ﷺ e Talha tinha o Hadi (Animal para sacrifício)

com eles. Ali ﷺ chegou do Iêmen e tinha um Hadi com ele. Ali ﷺ disse: *"Eu assumi Ihram pelo que o Profeta ﷺ fez". O Profeta ﷺ ordenou que seus companheiros realizassem a Umrah com o lhram que eles haviam assumido, e depois de terminar o Tawaf (de Kaabah e percurso entre as duas colinas de Safa e Marwah) para cortar seus cabelos curtos e terminar seu lhram, exceto aqueles que tinham Hadi com eles. Eles (o povo) disseram: "Como podemos ir a Miná (para o Hajj) depois de termos relações sexuais com nossas esposas"? Quando essa notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele disse: "Se eu tivesse conhecido anteriormente o que descobri recentemente, não teria trazido o Hadi comigo. Se não houvesse Hadi comigo, teria terminado o estado de lhram". Aisha ﷺ teve sua menstruação, então ela realizou todos os rituais do Hajj exceto Tawaf em volta da Kaabah, e quando ficou limpa (de sua menstruação), realizou Tawaf em volta da Kaabah. Ela disse: Ó Mensageiro de Allah! Todos vós estais retornando com o Hajj e Umrah, mas eu estou retornando após realizar o Hajj apenas". Assim, o Profeta ﷺ ordenou ao Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ que a acompanhasse até Tan`im e assim ela realizou a Umrah após o Hajj.* Sahih Al-Bukhari, 1651, Livro 25, Hadith 132.

Segundo Hafsah ﷺ narra:

Costumávamos proibir nossas virgens de sair (para a oração do Eid). Uma senhora veio e ficou na fortaleza de Bani Khalaf. Ela mencionou que sua irmã era casada com um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que participou de doze Batalhas junto com o Mensageiro de Allah ﷺ e sua irmã estava com ele em seis deles. Ela disse: *"Costumávamos fazer curativos nos feridos e cuidar dos pacientes". Ela (sua irmã) perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Há algum problema para uma mulher ficar em casa se ela não tiver um véu"? Ele disse: "Ela deve se cobrir com o véu de sua companheira e deve participar das boas ações e das reuniões religiosas dos crentes". Quando Umm Atiyyah ﷺ veio, eu perguntei a ela. Você ouviu alguma coisa sobre isso? Umm Atiyyah ﷺ disse: "Bi Abi" e ela nunca mencionou o nome do Mensageiro de Allah ﷺ sem dizer "Bi Abi" (ou seja, que meu pai seja sacrificado por ti). Perguntamos a ela: "Você ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo isso e aquilo (sobre as mulheres)"? Ela respondeu afirmativamente e disse: "Que meu pai seja sacrificado por ele. Ele nos disse que as virgens maduras solteiras que ficam muitas vezes rastreadas ou as jovens virgens solteiras e as meninas maduras que ficam muitas vezes rastreadas devem sair e participar das boas ações e das reuniões religiosas dos crentes. Mas as mulheres menstruadas devem ficar longe do Mussalla (local de oração)". Perguntei a ela: "As mulheres menstruadas"? Ela respondeu: "Elas não se apresentam em Arafat e em tais e tais lugares"?* Sahih Al-Bukhari, 1652, Livro 25, Hadith 133.

Capítulo LXXXII: Assumir Ihram de Al-Bathai e outros lugares para os moradores de Makkah para Hajj quando partir para Miná

Capítulo LXXXIII: Onde fazer a oração de Dhuhr no dia de Tarwiyah (8º dia de Zhil-Hijjah)

Segundo Abdul Aziz Bin Rufai ﵀ narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik ﵁: *"Diga-me o que tu lembras do Mensageiro de Allah ﷺ (a respeito dessas perguntas): Onde ele fez as orações do Dhuhr e do Asr no dia de Tarwiyah (8º dia de Zhul-Hijjah)"? Ele confiou: "Ele fez essas orações em Miná". Eu perguntei: "Onde ele fez a oração do Asr no dia de Nafr (ou seja, partida de Miná no dia 12 ou 13 de Zhul-Hijjah)"? Ele respondeu: "Em Al-Abthai". E então acrescentou: "Deves fazer como seus chefes fazem".* Sahih Al-Bukhari, 1653, Livro 25, Hadith 134.

Segundo Abdul Aziz ﵁ narra: Fui a Miná no dia de Tarwiyah e encontrei Anass ﵁ montado em um burro. Eu perguntei a ele: *"Onde o Profeta ﷺ fez a oração de Dhuhr neste dia"? Anass ﵁ respondeu: "Veja onde seus chefes fizeram oração e faz da mesma forma".* Sahih Al-Bukhari, 1654, Livro 25, Hadith 135.

Capítulo LXXXIV: Observação de Oração em Miná

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez uma oração de dois rakaahs em Miná. Abu Bakr, Omar e Othman ﵁, (durante os anos de seu Khalifado) seguiram a mesma prática. Sahih Al-Bukhari, 1655, Livro 25, Hadith 136.

Segundo Haritha Bin Wahab Al-Khuza`i ﵀ narra:

O Profeta ﷺ nos conduziu em uma oração de dois rakaahs em Miná, embora nosso número fosse maior do que nunca e estivéssemos em melhor segurança do que nunca. Sahih Al-Bukhari, 1656, Livro 25, Hadith 137.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﵁ narra:

Observei duas orações de duas rakaahs com o Profeta ﷺ (em Miná), e da mesma forma com Abu Bakr e com Omar ﵁, e então tu observares suas opiniões. Gostaria de ter a sorte de ter dois dos quatro rakaats aceitos (por Allah). Sahih Al-Bukhari, 1657, Livro 25, Hadith 138.

Capítulo LXXXV: Jejum no Dia de Arafah (em' Arafat)

Segundo Umm Al-Fadwil ﷺ narra:

As pessoas duvidaram que o Profeta ﷺ estava fazendo o jejum no Dia de Arafah, então mandei algo para ele beber e ele bebeu. Sahih Al-Bukhari, 1658, Livro 25, Hadith 139.

Capítulo LXXXVI: Talbiya e Takbir enquanto sai de Miná para Arafah

Segundo Muhammad Bin Abu Bakr Al-Thaqafi ﷺ narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik ﷺ enquanto íamos de Miná para Arafah: *"O que costumava fazer neste dia quando estava com o Mensageiro de Allah ﷺ? Anass ﷺ disse: "Alguns de nós costumamos fazer Talbiya e ninguém se opôs a isso, e outros costumavam fazer Takbir e ninguém se opôs a isso".* Sahih Al-Bukhari, 1659, Livro 25, Hadith 140.

Capítulo LXXXVII: Prosseguir ao meio-dia no Dia de Arafah

Segundo Salim ﷺ narra:

Abdul Malik escreveu a Al-Hajjaj que ele não deveria diferir de Ibn Omar ﷺ durante o Hajj. No dia de Arafah, quando o sol se pôs ao meio-dia, Ibn Omar ﷺ veio comigo e gritou perto da tenda de algodão (tecido) de Al-Hajjaj. Al-Hajjaj saiu, enrolando-se em um lençol tingido de cártamo, e disse: *"Ó Abu Abdul-Rahman! Qual é o problema"? Ele disse: Se você quiser seguir a Sunnah (a tradição do Profeta ﷺ), então prossiga (para Arafah). Al-Hajjaj perguntou: Nesta mesma hora? Ele respondeu: Por favor, espere por até eu derramar um pouco de água sobre minha cabeça (ou seja, tomar um banho) e sair. Então Ibn Omar ﷺ desmontou e esperou até que Al-Hajjaj saísse. Então, ele (Al-Hajjaj) se colocou entre mim e meu pai (Ibn Omar ﷺ). Eu disse a ele: Se quiseres seguir a Sunnah, então faça um breve Sermão e se apresse para ficar em Arafat. Abdullah Bin Omar ﷺ (interrogativamente), e quando percebeu isso, ele disse que havia falado a verdade.* Sahih Al-Bukhari, 1660, Livro 25, Hadith 141.

Capítulo LXXXIII: Permanecer em cima de um animal montado em Arafah

Segundo Umm Al-Fadwil Bint Al-Harith ﷺ narra: *No dia de Arafah, algumas pessoas que estavam comigo divergiram sobre o jejum do Profeta ﷺ, alguns disseram que ele estava jejuando enquanto outros disseram que ele não*

estava jejuando. Então eu mandei uma tigela cheia de leite para ele enquanto estava montando seu camelo, e ele bebeu aquele leite. Sahih Al-Bukhari, 1661, Livro 25, Hadith 142.

Capítulo LXXXIX: Observar os dois Orações (Dhur e Asr) juntas em Arafah

Segundo Ibn Shihab ﷺ disse:

Salim ﷺ disse: *"No ano em que Al-Hajjaj Bin Yussuf atacou Ibn Al-Zubair ﷺ, o primeiro perguntou ao Abdullah Bin Omar ﷺ) o que fazer durante a estada no Dia de Arafa (dia 9 de Zhul-Hajjah). Ele disse: "Se quiseres seguir a Sunnah (a tradição do Profeta ﷺ), deve fazer oração logo após o meio-dia no Dia de Arafah. Abdullah Bin Omar ﷺ disse: Ele (Salim ﷺ) falou a verdade. Os Companheiros do Profeta ﷺ costumavam fazer a oração de Dhuhr e de Asr juntos de acordo com a Sunnah. E eu perguntei ao Salim ﷺ: Se o Mensageiro de Allah ﷺ fez isso? Salim ﷺ disse: "E fazendo isso, (pessoas) seguem qualquer outra coisa, além de sua Sunnah (do Profeta ﷺ)"?* Sahih Al-Bukhari, 1662, Livro 25, Hadith 143.

Capítulo XC: Encurtar o Khutbah (Sermão) do Dia de Arafah

Segundo Salim Bin Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Abdul-Malik Bin Marwan escreveu ao Al-Hajjaj que ele deveria seguir Abdullah Bin Omar ﷺ em todos os Rituais do Hajj. *Então, quando era o dia de Arafah (9º dia de Zhul-Hijjah), e depois que o sol se desviou ou diminuiu do meio do céu, eu e Ibn Omar ﷺ viemos e ele gritou perto da tenda de algodão (tecido) de Al-Hajjaj: "Onde ele está"? Al-Hajjaj saiu. Ibn Omar ﷺ disse: "Vamos prosseguir (para Arafah)". Al-Hajjaj perguntou: "Agora"? Ibn Omar ﷺ respondeu: "Sim". Al-Hajjaj disse: "Espere por mim até que eu despeje água em mim (ou seja, tome um banho)". Então, Ibn Omar ﷺ desmontou (e esperou) até que Al-Hajjaj saísse. Ele estava andando entre mim e meu pai. Eu informei ao Al-Hajjaj: "Se quiseres seguir a Sunnah hoje, então deves encurtar o Sermão e então se apressar para a estada (em Arafat)". Ibn Omar ﷺ disse: "Ele (Salim) falou a verdade".* Sahih Al-Bukhari, 1663, Livro 25, Hadith 144.

Capítulo XC: Apressar-se para permanência em Arafah

Capítulo XCI: permanência em Arafah

Segundo Muhammad Bin Jubair Bin Mut`im (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Meu pai disse: *"(Antes do Islam) eu estava procurando pelo meu camelo". A mesma narração é contada por um sub-narrador diferente. Jubair Bin Mut`im (que Allah tenha misericórdia com ele) disse: "Meu camelo estava perdido e saí em busca dele no dia de Arafah, e vi o Profeta ﷺ em pé em Arafah. Eu disse a mim mesmo: Por Allah, ele é dos Humss (literalmente: estritamente religiosos, os Quraixitas eram chamados assim, como costumavam dizer: Nós somos o povo de Allah, não devemos sair do santuário).* Sahih Al-Bukhari, 1664, Livro 25, Hadith 145.

Segundo Urwah ﷺ narra:

Durante o período pré-islâmico e de ignorância, as pessoas costumavam fazer o Tawaf da Kaabah nuas, exceto os Humss; e os Humss eram Quraixitas e seus descendentes. *Os Humss costumavam dar roupas aos homens que faziam o Tawaf vestindo-as; e as mulheres (dos Humss) costumavam dar roupas às mulheres que faziam o Tawaf com elas. Aqueles a quem os Humss não davam roupas faziam o Tawaf em volta da Kaabah nus. A maioria das pessoas costumava sair (se dispersar) diretamente de Arafah, mas eles (Humss) costumavam partir depois de ficar em Al-Muzdalifah. Urwah ﷺ acrescentou: Meu pai narrou que Aisha ﷺ havia dito: Os seguintes versos foram revelados sobre os Humss:*

(Descei, também, de onde descem os demais, e implorai perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 02:199.

Urwah ﷺ acrescentou ainda: *"Os Humss desciam para ficarem em Al-Muzdalifah e costumavam partir de lá (para Miná) e, então eles foram enviados para Arafah (por ordem de Allah)".* Sahih Al-Bukhari, 1665, Livro 25, Hadith 146.

Capítulo XCII: A pressa de alguém partindo de Arafah

Segundo Urwah ﷺ narra:

Foi perguntado ao Ussamah ﷺ na minha presença: *"Como era a velocidade do (camelo do) Mensageiro de Allah ﷺ enquanto partia de Arafah durante o Hajj da despedida"? Ossamah ﷺ respondeu: "O Profeta ﷺ prosseguiu em um ritmo modesto e, quando houvesse espaço suficiente, ele (faria seu camelo) ir muito rápido".* Sahih Al-Bukhari, 1666, Livro 25, Hadith 147.

Capítulo XCIII: Desmontar entre Arafah e Jam'i

Segundo Ussama Bin Zaid ﷺ narra:

Assim que o Profeta ﷺ partiu de Arafah, ele foi em direção à passagem da montanha, e lá ele fez as necessidades maiores / menores e em seguida fez ablução. Perguntaram: *"Ó Mensageiro de Allah! A oração será observada aqui"? Ele respondeu: "O lugar de a oração está à sua frente (isto é, em Al-Muzdalifah)".* Sahih Al-Bukhari, 1667, Livro 25, Hadith 148.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer orações do Magreb e Isha juntas em Jam'i (Al-Muzdalifah). Mas ele costumava passar por aquela passagem na montanha onde o Mensageiro de Allah ﷺ ia, ele entrava e fazia necessidades maiores / menores, em seguida fazia ablução e, não fazia nenhuma oração até que rezasse em Jam`i. Sahih Al-Bukhari, 1668, Livro 25, Hadith 149.

Segundo Ussamah Bin Zaid ﷺ narra:

Cavalguei atrás do Mensageiro de Allah ﷺ de Arafah e quando o Mensageiro de Allah ﷺ alcançou a passagem da montanha no lado esquerdo que fica antes de Al-Muzdalifah ele fez seu camelo se ajoelhar e então urinou, e então derramei água para a ablução. Ele fez uma ablução leve e então eu disse a ele: *(É hora para) a oração, ó Mensageiro de Allah! Ele respondeu: "O (lugar de) oração está à sua frente (isto é, em Al-Muzdalifah)". Então o Mensageiro de Allah ﷺ cavalgou até chegar a Al-Muzdalifah e então fez a oração (lá). Então, pela manhã (10º Zhul-Hijjah) Al-Faqwil (Bin Abbass ﷺ) cavalgou atrás do Mensageiro de Allah ﷺ. Kuraib ﷺ, (sub-narrador) disse: Abdullah Bin Abbass narrou de Al-Fadwil ﷺ : O Mensageiro de Allah ﷺ continuou fazendo Talbiyah (durante a caminhada) até chegar a Jamrah (Jamrat Al-Aqabah).* Sahih Al-Bukhari, 1669, 1670, Livro 25, Hadith 150.

Capítulo XCIV: A ordem do Profeta ﷺ para que pessoas tenham calma e paciência durante percurso de Arafah para Al-Muzdalifah

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Prossegui junto com o Profeta ﷺ no dia de Arafah (9º Zhul-Hijjah). O Profeta ﷺ ouviu um grande clamor e o bater de camelos atrás dele. Então ele acenou para as pessoas com seu Cajado: *"Ó gente! Tenham calma, porque a virtude não consiste em apressar".* Sahih Al-Bukhari, 1671, Livro 25, Hadith 151.

Capítulo XCV: Observação de duas Orações juntas em Al-Muzdalifah

Segundo Ussamah Bin Zaid ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu de Arafah e desmontou na passagem montanhosa e então urinou e fez uma leve ablução. Perguntei-lhe: *"(Devemos fazer) a oração aqui"? Ele respondeu: "A oração será feita à sua frente (ou seja, em Al-Muzdalifah)". Quando ele veio para Al-Muzdalifah, ele fez uma ablução perfeita. Então, foi feita Iqamah para a oração e ele fez a oração do Magreb e então cada pessoa fez seu camelo se ajoelhar em seu lugar; e em seguida foi feita outra Iqamah para a oração ele fez a oração do Isha e não fez nenhuma oração entre ambas (isto é, orações do Magreb e do Isha)".* Sahih Al-Bukhari, 1672, Livro 25, Hadith 152.

Capítulo XCVI: Quem junta as duas orações ao mesmo tempo e não faz orações facultativas

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez as orações do Maghreb e do Isha juntas em Jam'i (isto é, Al-Muzdalifah) com Iqamahs separadas para cada um delas e não fez nenhuma oração facultativa entre elas ou depois de cada um delas. Sahih Al-Bukhari, 1673, Livro 25, Hadith 153.

Segundo Abu Aiyub Al-Ansari ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez as orações do Magreb e Isha juntas em Al-Muzdalifah. Sahih Al-Bukhari, 1674, Livro 25, Hadith 154.

Capítulo XCVII: Adhan e Iqamah para cada um deles

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ﷺ narra:

Abdullah ﷺ; - realizou o Hajj e chegamos a Al-Muzdalifah na hora da Oração de Isha ou por volta dela. Ele ordenou a um homem que fizesse o Adhan e Iqamah e então fazer a oração do Magreb e fez dois rakaahs depois dela. *Então ele pediu seu jantar e o levou, e então, eu acho, ele ordenou que um homem fizesse o Adhan e Iqamah (para a oração de "Isha"). (Amr ﷺ, um sub-narrador disse: A declaração intermediária: Eu acho, foi dita pelo sub-narrador Zuhair ﷺ) (ou seja, não por Abdul-Rahman ﷺ). Então Abdullah ﷺ fez duas rakaahs de oração Isha. Quando o dia amanheceu, Abdullah ﷺ disse: "O Profeta nunca fez nenhuma oração nesta hora, exceto esta oração neste momento e neste lugar e neste*

dia. Abdullah ﷺ acrescentou: "Essas duas orações mudaram de seus tempos reais - a oração do Magreb (é feita) quando as pessoas chegaram a Al-Muzdalifah e a oração Fajr (da Aurora) no início da madrugada". Abdullah ﷺ acrescentou: "Eu vi o Profeta ﷺ fazendo isso". Sahih Al-Bukhari, 1675, Livro 25, Hadith 155.

Capítulo XCVIII: Quem envia os fracos durante a noite após o desaparecimento da lua (de Al-Muzdalifah para Miná)

Segundo Salim ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ costumava enviar os mais fracos de sua família para Miná. *Então, eles costumavam partir de Al-Mash'ar Al-Haram (que é Al-Muzdalifah) à noite (quando a lua se punha) e invocavam Allah tanto quanto podiam, e então eles voltavam (para Miná) antes do Imam partiu de Al-Muzdalifah para Miná. Então, alguns deles chegavam a Miná no momento da oração do Fajr e alguns deles viriam mais tarde. Quando chegavam a Miná, eles jogavam pedras no Jamrah (Jamrat Al-Aqaba). Ibn Omar ﷺ costumava dizer: O Mensageiro de Allah ﷺ deu permissão para eles (pessoas fracas) fazerem isso".* Sahih Al-Bukhari, 1676, Livro 25, Hadith 156.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me enviou de Jam'i (ou seja, Al-Muzdalifah) à noite. Sahih Al-Bukhari, 1677, Livro 25, Hadith 157.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *Eu, fui entre aqueles que o Profeta ﷺ enviou na noite de Al-Muzdalifah para Miná cedo estando entre os membros fracos de sua família.* Sahih Al-Bukhari, 1678, Livro 25, Hadith 158.

Segundo Abdullah ﷺ, o escravo libertado de Asmai ﷺ narra:

Durante a noite de Jam'i, Asmai ﷺ desceu em Al-Muzdalifah e levantou-se para fazer a oração e rezou por algum tempo e então perguntou: *"Ó meu filho! A lua já se pôs"? Eu respondi negativamente e ela fez oração novamente por outro período e então perguntou: "A lua já se pôs"? Eu respondi: "Sim". Então ela disse que deveríamos partir (para Miná), e nós partimos e continuamos até que ela jogou pedrinhas no Jamrah (Jamrat Al-Aqabah) e então ela voltou para sua morada e fez a oração da Aurora. Eu perguntei a ela: "Ó senhora! Acho que viemos (para Miná) no início da noite". Ela respondeu: "Ó meu filho! O Mensageiro de Allah ﷺ deu permissão às mulheres para fazem isso".* Sahih Al-Bukhari, 1679, Livro 25, Hadith 159.

Segundo Aisha ﵂ narra: *Saudah ﵂ pediu permissão ao Profeta ﷺ para sair mais cedo na noite de Jam'i, e ela era uma mulher gorda e muito lenta. O Profeta ﷺ lhe permitiu fazer isso.* Sahih Al-Bukhari, 1680, Livro 25, Hadith 160.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Descemos em Al-Muzdalifah e Saudah ﵂ pediu permissão ao Profeta ﷺ para sair cedo antes do tumulto do povo. *Ela era uma mulher lenta e ele lhe permitiu, então ela partiu (de Al-Muzdalifah) antes do tumulto do povo. Continuamos em Al-Muzdalifah até o amanhecer e partimos com o Profeta ﷺ, mas (eu sofri tanto que) gostaria de ter pedido a permissão do Mensageiro de Allah ﷺ como Saudah ﵂ havia feito, e isso teria sido mais caro para mim do que qualquer outra felicidade.* Sahih Al-Bukhari, 1681, Livro 25, Hadith 161.

Capítulo XCIX: A que horas é a oração Fajr em Jam'i (Al-Muzdalifah)

Segundo Abdullah ﵁ narra:

Nunca vi o Profeta ﷺ fazendo qualquer oração senão em seu tempo declarado, exceto duas; ele rezou o Magreb e o Isha juntos e fez a oração da Aurora antes do horário habitual. Sahih Al-Bukhari, 1682, Livro 25, Hadith 162.

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ﵁ narra:

Saí com Abdullah ﵁, para Makkah e quando passamos por Jam`i fez as duas orações (o Magreb e o Isha) juntas, fazendo o Adhan e o Iqamah separadamente para cada oração. Ele jantou entre as duas orações. Ele fez a oração do Fajr assim que o dia amanheceu. Algumas pessoas disseram: *O dia havia amanhecido (na hora da oração), e outras disseram: O dia ainda não havia amanhecido. Abdullah ﵁ então disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Estas duas orações foram alteradas de seus tempos declarados apenas neste lugar (isto é, em Al-Muzdalifah); primeira: O Magreb e o Isha as pessoas não devem chegar a Al-Muzdalifah até que o tempo da oração de Isha tenha entrado. A segunda oração é a da Aurora que é oferecida nesta hora. Então, Abdullah ﵁ ficou lá até que ficou um pouco mais claro. Então ele disse: "Se o representante dos crentes apressou-se a seguir para Miná agora, então ele realmente seguiu a Sunnah. Não sei o que procedeu a outra, sua declaração (de Abdullah ﵁) ou a saída de Othman ﵁. Abdullah ﵁ estava fazendo Talbiyah até atirar pedras em Jamrat Al-Aqabah no Dia de Nahr (Sacrifício) (que é o dia 10 de Zhul-Hijjah).* Sahih Al-Bukhari, 1683, Livro 25, Hadith 163.

Capítulo C: Quando é que a partida de Jam'i (ou seja, Al-Muzdalifah)

Segundo Amr Bin Maimun ﷺ narra:

Vi Omar ﷺ, fazendo a oração do Fajr (Aurora) em Jam'i; Então ele se levantou e disse: *"Os pagãos / idólatras não costumavam se afastar (de Jam'i) até o sol nascer, e costumavam dizer: Deixe o sol brilhar em Thabir (uma montanha). Mas o Profeta ﷺ os contradisse e partiu de Jam`i antes do amanhecer".* Sahih Al-Bukhari, 1684, Livro 25, Hadith 164.

Capítulo CI: Talbiyah e Takbir na manhã do dia de Nahr (Sacrifício) até o Ramy (Apedrejamento) de Jamarat Al-Aqabah

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez Al-Fadwil ﷺ cavalgar atrás dele, e Al-Fadwil ﷺ informou que ele (o Profeta ﷺ) continuou fazendo Talbiyah até fazer o Rami (o Apedrejamento) do Jamrah. (Jamrat Al-Aqabah). Sahih Al-Bukhari, 1685, Livro 25, Hadith 165.

Segundo Obaidullah Bin Abdullah ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: *Ossamah Bin Zaid ﷺ cavalgou atrás do Profeta ﷺ de Arafah para Al-Muzdalifah; e então de Al-Muzdalifah para Miná, Al-Fadwil ﷺ cavalgou atrás dele. Ele acrescentou: "Ambos (Ossamah e Al-Fadwil ﷺ) disseram: "O Profeta ﷺ estava constantemente fazendo Talbiyah até que ele fez Rami (o Apedrejamento) do Jamarat Al-Aqabah".* Sahih Al-Bukhari, 1686, Livro 25, Hadith 166.

Capítulo CII: A Declaração de Allah: (... Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umrah antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada...)

Segundo Abu Jamrah ﷺ narra:

Eu perguntei ao Ibn Abbass ﷺ sobre o Hajj Al-Tamattu. Ele me mandou fazer isso. Eu perguntei a ele sobre o Hadi (Animal para sacrifício). Ele disse: *"Tens que abater um camelo, ou uma vaca, ou uma ovelha, ou pode compartilhar o*

Hadi com os outros". Parecia que algumas pessoas não gostavam (Hajj Al-Tamattu). Dormi e sonhei como se uma pessoa estivesse anunciando: "Hajj Mabrur e aceito Mut'ah (Hajj Al-Tamattu`)". Fui até ao Ibn Abbass ﷺ e narrei para ele. Ele disse: "Allah Akbar" (Allah é Grandiosíssimo). (Essa era) a tradição de Abu Al-Qassim (ou seja, Profeta ﷺ). Shu`bah ﷺ narra que a chamada no sonho era: Uma Umrah aceite e Hajj Mabrur". Sahih Al-Bukhari, 1687, Livro 25, Hadith 167.

Capítulo CIII: A cavalgar sobre um Budn (Camelo)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E vos temos designado (o sacrifício) dos camelos, entre os símbolos de Allah. Neles, tendes benefícios. Invocai, pois, o nome de Allah sobre eles, no momento (do sacrifício), quando ainda estiverem em pé, e quando tiverem tombado. Comei, pois, deles e daí de comer ao necessitado e ao pedinte. Assim vo-los sujeitamos, para que Nos agradeçais. Nem suas carnes, nem seu sangue chegam até Allah; outrossim, alcança-O a vossa piedade. Assim vo-los sujeitou, para que O glorifiqueis, por haver-vos encaminhado. Anuncia, pois, a bem-aventurança aos benfeitores.).*** Alcorão Sagrado, 22:36-37.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ viu um homem dirigindo seu Badanah (camelo de sacrifício). Ele disse: *"Monte-se nele". O homem disse: "É um Badanah". O Profeta ﷺ disse: "Monte-se nele". Ele (o homem) disse: "É um Badanah". O Profeta ﷺ disse: "Monte-se nele". E na segunda ou terceira vez, ele (o Profeta ﷺ) acrescentou: "Ai de ti".* Sahih Al-Bukhari, 1688, Livro 25, Hadith 168.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu um homem dirigindo um Badanah. Ele disse: *"Monte-se nele". O homem respondeu: "É um Badanah". O Profeta ﷺ disse (novamente): "Monte-se nele". Ele (o homem) disse: "É um Badanah". O Profeta ﷺ disse três vezes: "Monte-se nele".* Sahih Al-Bukhari, 1689, 1690, Livro 25, Hadith 169.

Capítulo CIV: Quem dirige Budn junto com ele

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Durante o último Hajj (Hajj Al-Wada) do Mensageiro de Allah ﷺ, ele realizou Umrah e Hajj. Conduziu um Hadi (Animal para Sacrifício) junto com ele de Zhul-Hulaifah. *O Mensageiro de Allah ﷺ assumiu Ihram para Umrah e Hajj. E o povo também realizou a Umrah e o Hajj junto com o Profeta*

ﷺ. *Alguns deles levaram o Hadi e dirigiram junto com eles, enquanto outros não. Então, quando o Profeta* ﷺ *chegou a Makkah e disse ao povo: "Quem quer que entre vós tenha conduzido o Hadi, não deve terminar seu Ihram até que ele conclua seu Hajj. E quem entre vós não (conduziu) o Hadi com ele, deve realizar o Tawaf em volta da Kaabah e do Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e Marwah, então corta o cabelo curto e termine seu Ihram, e mais tarde deve assumir Ihram para o Hajj; mas ele deve oferecer um Hadi (sacrifício); e se alguém não puder pagar um Hadi, deve jejuar por três dias durante o Hajj e sete dias quando ele voltar para casa. O Profeta* ﷺ *realizou Tawaf em volta da Kaabah em sua chegada (em Makkah); ele tocou o canto (Pedra Negra) primeiro de tudo e então fez Ramal (caminhada rápida durante Tawaf) nas três primeiras voltas, e nas últimas quatro voltas ele caminhou normalmente. Depois de terminar o Tawaf da Kaabah, ele fez uma oração de dois rakaahs em Maqam Ibrahim (Estância do Abraão), e depois de terminar a oração foi para Safa e Marwah e realizou sete rodadas de Tawaf entre as duas colinas e não fez qualquer ação proibida durante Ihram até que ele terminou todas os Rituais de seu Hajj e sacrificou seu Hadi no dia de Nahr (10º dia de Zhul-Hijjah). Ele então se apressou (a Makkah) e realizou Tawaf da Kaabah e então tudo que era proibido por causa de Ihram tornou-se permitido. Aqueles que levaram e dirigiram o Hadi com eles fizeram o mesmo que o Mensageiro de Allah* ﷺ *fez.* Sahih Al-Bukhari, 1691, Livro 25, Hadith 170.

Segundo Urwah ؓ narra:

Aisha ؓ *me informou sobre o Hajj e Umrah (juntos) do Profeta* ﷺ *e também das pessoas que estavam com ele (durante o Hajj e Umrah) e, a narração é semelhante à narração do Ibn Omar* ؓ *(do Hadith anterior).* Sahih Al-Bukhari, 1692, Livro 25, Hadith 171.

Capítulo CV: A compra de Hadi
(Animal para Sacrifício) pelo caminho

Segundo Nafii ؓ narra:

Abdullah (Bin Abdullah) Bin Omar disse a seu pai ؓ : *"Fique aqui, pois temo que (a aflição entre Ibn Zubair* ؓ *e Al-Hajjaj) possa impedi-lo de chegar à Kaabah. Ibn Omar* ؓ *disse: (Neste caso) eu faria o mesmo que o Mensageiro de Allah* ﷺ *fez, e Allah Todo-Poderoso disse:* ***(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).*** Alcorão Sagrado, 33:21.

Então, eu faço de vós testemunhas de que tornei a "Umrah obrigatória para mim". Então ele assumiu lhram para Umrah. Ele saiu e quando chegou a Al-Baidah, assumiu Ihram para Hajj e Umrah (juntos) e disse: "As condições (requisitos) do Hajj e Umrah são as mesmas". Ele então trouxe um Hadi de Qudaid. Então ele chegou (em Makkah) e realizou Tawaf (entre as colinas de Safa e Marwah) uma vez para Hajj e Umrah e não terminou o lhram até que ele terminou ambos, isto é, Hajj e Umrah. Sahih Al-Bukhari, 1693, Livro 25, Hadith 172.

Capítulo CVI: Marcação e guirlanda (o Hadi) em Zhul-Hulaifah e, em seguida, assumindo Ihram

Segundo Al-Misswar Bin Makhrama e Marwan (que Allah tenha misericórdia com eles) narra:

O Profeta ﷺ partiu de Madinah com mais de mil de seus companheiros (na época do Tratado de Hudaibiyah) e quando eles chegaram a Zhul-Hulaifah, o Profeta ﷺ colocou uma guirlanda em seu Hadi e o marcou e assumiu Ihram para Umrah. Sahih Al-Bukhari, 1694, Livro 25, Hadith 173.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Preparei com minhas próprias mãos as guirlandas para o Budn do Profeta ﷺ que as guarneceu e marcou, e então as fiz prosseguir para Makkah; No entanto, nada permissível era considerado ilegal para ele naquela época. Sahih Al-Bukhari, 1695, Livro 25, Hadith 174.

Capítulo CVII: Preparar (e fazer) as guirlandas para o Budn (Camelo) e Vaca

Segundo Hafsah رضي الله عنها narra:

Eu disse: *Ó Mensageiro de Allah! O que há de errado com as pessoas, elas terminaram seu Ihram, mas você não? Ele disse: "Eu amarrei meu cabelo e enfeitei meu Hadi, então não vou terminar meu Ihram antes de terminar meu Hajj".* Sahih Al-Bukhari, 1696, Livro 25, Hadith 175.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava enviar o Hadi de Madinah e eu costumava preparar as guirlandas para o seu Hadi e ele não se afastava de nenhuma dessas coisas que um Muhrim evita. Sahih Al-Bukhari, 1697, Livro 25, Hadith 176.

Capítulo CVIII: A marcação do Budn (Camelos para o Sacrifício)

Segundo Aisha ﵂ narra:

Preparei as guirlandas para os Hadis do Profeta ﷺ e então ele as marcou e as guinchou (ou eu as guirlandas) e então as fiz prosseguir para a Kaabah, mas ele permaneceu em Madinah e nada permitido foi considerado ilegal para ele então. Sahih Al-Bukhari, 1698, 1699, Livro 25, Hadith 177.

Capítulo CIX: As guirlandas ao redor do pescoço da Hady

Segundo Abdullah Bin Abu Bakr Bin Amr Bin Hazm:

Amra Bint Abdul-Rahman ﵂ disse a ele: Zaid Bin Abu Sufyan ﵁ escreveu para Aisha ﵂ que Abdullah Bin Abbass ﵁ havia declarado: *Quem quer que envie seu Hadi (para a Kaabah), todas as coisas que são ilegais para um (peregrino) torna-se ilegal para aquela pessoa até que ela o abate (isto é, até o dia 10 de Zhul-Hijjah). Amrah ﵂ acrescentou: Aisha ﵂ disse: Não é como o que Ibn Abbass ﵁ tinha dito: Preparei as guirlandas do Mensageiro de Allah ﷺ com minhas próprias mãos. Então o Mensageiro de Allah ﷺ colocou-as em volta do pescoço com suas próprias mãos, enviando-os com meu pai; No entanto, nada permitido por Allah foi considerado ilegal para o Mensageiro de Allah ﷺ até que ele sacrificar os Hadis.* Sahih Al-Bukhari, 1700, Livro 25, Hadith 178.

Capítulo CX: A guirlanda para ovelhas

Segundo Aisha ﵂ narra:

Uma vez que o Profeta ﷺ enviou ovelhas como Hadi. Sahih Al-Bukhari, 1701, Livro 25, Hadith 179.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Eu costumava fazer guirlandas para (os Hadis do) Profeta ﷺ e ele guarneceu as ovelhas (com elas) e ficava com sua família como um não-Muhrim. Sahih Al-Bukhari, 1702, Livro 25, Hadith 180.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Eu costumava preparar as guirlandas para as ovelhas do Profeta ﷺ e ele as enviava (para a Kaabah), e ficava como um não-Muhrim. Sahih Al-Bukhari, 1703, Livro 25, Hadith 181.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Preparei (as guirlandas) para o Hadis do Profeta ﷺ antes que ele assumisse Ihram. Sahih Al-Bukhari, 1704, Livro 25, Hadith 182.

Capítulo CXI: As guirlandas feitas de lã colorida

Segundo Aisha ﵂ narra: *Preparei as guirlandas dos Hadis da lã que estava comigo.* Sahih Al-Bukhari, 1705, Livro 25, Hadith 183.

Capítulo CXII: Guirlandas para Hadi

Segundo Ikrimah ﵁ narra:

Abu Hurairah ﵁ disse: *"O Profeta ﷺ viu um homem dirigindo um Badanah (camelo de sacrifício). O Profeta ﷺ disse (para ele): "Monte-se nele". Ele respondeu: É um Badana. O Profeta ﷺ disse novamente: "Monte-se nele"! Abu Hurairah ﵁ acrescentou: Então vi aquele homem cavalgando, mostrando obediência ao Profeta ﷺ, e um sapato estava (pendurado) em seu pescoço".*

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

Do Profeta ﷺ: *"Como acima mencionado".* Sahih Al-Bukhari, 1706, Livro 25, Hadith 184.

Capítulo CXIII: A cobertura com folha ao Budn

Segundo Ali ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eu desse em caridade a pele e as coberturas do Budn que eu havia abatido. Sahih Al-Bukhari, 1707, Livro 25, Hadith 185.

Capítulo CXIV: A compra de Hadi no caminho e sua guirlanda

Segundo Nafii ﵁ narra:

Ibn Omar ﵁ pretendia realizar o Hajj no ano do Hajj de Al-Harawriyah durante o governo de Ibn Al-Zubair ﵁. Algumas pessoas disseram a ele: *"É muito provável que haja uma luta entre as pessoas e tememos que eles possam impedi-lo (de realizar o Hajj)". Ele respondeu:* ***(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).*** *Alcorão Sagrado, 33:21.*

Neste caso, eu faria o mesmo que ele fez. Eu te faço testemunhar que tenho a intenção de realizar Umrah. Quando ele chegou a Al-Baidah, ele disse: "As condições para Hajj e Umrah são as mesmas. Eu faço você testemunhar que eu pretendia realizar Hajj junto com Umrah". Depois disso, ele colocou uma guirlanda de Hadi (para Makkah) que comprou (no caminho). Quando ele alcançou (Makkah), executou Tawaf da Kaabah e de Safa e Marwah) e não fez mais do que isso. Ele não tornou legais para si mesmo as coisas que eram ilegais para um Muhrim até o Dia de Nahr (sacrifício), quando ele teve sua cabeça raspada e animal abatido (no sacrifício) e considerou suficiente seu primeiro Tawaf (entre as colinas de Safa e Marwah) , como um (Saay) para seu Hajj e Umrah. Ele então disse: "O Profeta ﷺ costumava fazer isso". Sahih Al-Bukhari, 1708, Livro 25, Hadith 186.

Capítulo CXV: Sacrifício de animal em nome de suas esposas

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman (que Allah esteja tenha misericórdia por ela) narra:

Ouvi Aisha ﵂ dizendo: *"Cinco dias antes do final do Zhul-Qaadah partimos de Madinah na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ com a intenção de realizar o Hajj apenas. Quando nos aproximamos a cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou àqueles que não tinham Hadi (Animal para Sacrifício) consigo que terminassem seu lhram após realizar o Tawaf em volta da Kaabah e (Saay) entre as colinas de Safa e Marwah. Aisha ﵂ acrescentou: No dia de Nahr (abate de animais) carne foi trazida para nós. Eu perguntei: O que é isto? A resposta foi: O Mensageiro de Allah ﷺ sacrificou animais em nome de suas esposas.* Sahih Al-Bukhari, 1709, Livro 25, Hadith 187.

Capítulo CXVI: Sacrifício no Abatedouro do Profeta ﷺ em Miná

Segundo Nafii ﵀ narra:

Abdullah (Bin Omar ﵄), costumava sacrificar (seu animal) no Manhar (Abatedouro). (Obaidullah ﵁ , um sub-narrador disse: "O Manhar (Abatedouro) do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 1710, Livro 25, Hadith 188.

Segundo Nafii ﵀ narra:

Ibn Omar ﵄ costumava enviar seu Hadi de Jam'i (Al-Muzdalifah) para Miná no último terço da noite com os peregrinos entre os quais havia homens livres e escravos, até que foi levado para ao Manhar (Abatedouro) do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 1711, Livro 25, Hadith 189.

Capítulo CXVII: Nahr (Empalamento) com suas próprias mãos

Segundo Sahl Bin Bakkar ﵀ narra:

A narração de Anass ﵁ resumida, dizendo: *O Profeta ﷺ sacrificou / empalou sete Budn (camelos) enquanto estava de pé, com suas próprias mãos. No dia de Eid Al-Adha ele sacrificou dois carneiros com chifres, pretos e brancas.* Sahih Al-Bukhari, 1712, Livro 25, Hadith 190.

Capítulo CXVIII: Empalar camelos depois de amarrar perna

Segundo Ziad Bin Jubair ﵁ narra: Vi o Ibn Omar ﵄ passando por um homem que fez seu Badana sentar para abatê-lo. *Ibn Omar ﵄ disse: "Empale-o enquanto ele está de pé com uma perna amarrada como era a tradição do Profeta Muhammad ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1713, Livro 25, Hadith 191.

Capítulo CXIX: Empalar camelos enquanto eles estão em pé

Anas ﵁ narra:

O Profeta ﷺ fez quatro rakaats de oração do Dhuhr em Madinah; e dois rakaahs de oração do Asr em Zhil-Hulaifah e passou a noite lá e quando (o dia) amanheceu, ele subiu em sua montaria e começou a dizer: ***"Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e Glorificado seja Allah".*** *Quando chegou a Al-Baidah, ele fez Talbiyah para Hajj e Umrah. E quando ele chegou a cidade de Makkah, ordenou que eles (seus companheiros) terminassem seu Ihram. O Profeta ﷺ sacrificou sete Budn (camelos) com suas próprias mãos enquanto os camelos estavam de pé. Ele também tinha sacrificado dois carneiros com chifres (preto e branco) em Madinah.* Sahih Al-Bukhari, 1714, Livro 25, Hadith 192.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

O Profeta ﷺ observou quatro rakaats da oração do Zuhr em Madinah e dois rakaah da oração do Asr em Zhul-Hulaifah. Aiyub ﵀ narrou: *"Um homem disse: Anass ﵁ disse: Então ele (o Profeta ﷺ passou a noite lá até o amanhecer e fez a oração do Fajr (Aurora), e montou a sua Montaria e quando chegou a Al-Baidah assumiu Ihram para Umra e Hajj".* Sahih Al-Bukhari, 1715, Livro 25, Hadith 193.

Capítulo CXX: O Sangrador não deve receber nada da carne de abate

Segundo Ali ﷺ narra: O Profeta ﷺ me enviou para supervisionar o (abate de) Budn (camelos) e ordenou que eu distribuísse sua carne, e então ele me ordenou que distribuísse seus lençóis e peles de cobertura. Todos acrescentaram: *"O Profeta ﷺ ordenou-me que supervisionasse a matança (dos Budns) e não desse nada (de seus corpos) ao sangrador como salário pelo abate".* Sahih Al-Bukhari, 1716, Livro 25, Hadith 194.

Capítulo CXXI: As peles de animais devem ser dadas em caridade

Segundo Ali ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ordenou que eu supervisionasse o (abate) de Budn (camelo) e distribuísse sua carne, peles e lençóis de cobertura em caridade e não desse nada (de suas carnes) ao sangrador como salário para o abate. Sahih Al-Bukhari, 1717, Livro 25, Hadith 195.

Capítulo CXXII: As folhas de cobertura de Budn devem ser dadas em caridade

Segundo Ali ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ofereceu cem Budn como Hadi e ordenou que eu distribuísse sua carne (em caridade) e eu fiz. Então ele ordenou que eu distribuísse os lençóis de cobertura em caridade e eu fiz. Então ele me mandou distribuir suas peles em caridade e eu fiz. Sahih Al-Bukhari, 1718, Livro 25, Hadith 196.

Capítulo CXXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E (recorda-te) de quando indicamos a Abraão o local da Casa, dizendo: Não Me atribuas parceiros, mas consagra a Minha Casa para os circungirantes, para os que permanecem em pé e para os genuflexos e prostrados. E proclama a peregrinação às pessoas; elas virão a ti a pé, e montando toda espécie de camelos, de todo longínquo lugar. Para testemunhar os seus benefícios e invocar o nome de Allah, nos dias mencionados, sobre o gado com que Ele os agraciou (para o sacrifício). Comei, pois, dele, e alimentai o indigente e o pobre. Que logo se higienizem, que cumpram os seus votos e que circungirem a antiga Casa).*** Alcorão Sagrado, 22:26-29.

Capítulo CXXIV: O que deve ser comido de Budn e o que deve ser distribuído

Segundo Ibn Juraij ﷺ narra:

Atai ﷺ disse: Ouvi Jabir Bin Abdullah ﷺ dizendo: *"Nós nunca comemos a carne do Budn por mais de três dias de Miná. Então, o Profeta ﷺ nos autorizou a comemos (alguns) e levamos (alguns) conosco". Eu perguntei ao Atai ﷺ. Jabir ﷺ disse (que eles continuaram comendo a carne) até chegarem a Madinah? Atai ﷺ respondeu: "Não".* Sahih Al-Bukhari, 1719, Livro 25, Hadith 197.

Segundo Amrah ﷺ narra:

Ouvi Aisha ﷺ dizendo: *Partimos (de Madinah) junto com o Mensageiro de Allah ﷺ cinco dias antes do final do Zhul-Qaadah com a intenção de realizar o Hajj apenas. Quando nos aproximamos a cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou àqueles que não tinha Hadi (Animal para Sacrifício) junto com eles para terminar o lhram depois de realizar o Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas de Safa e Marwah. Aisha ﷺ acrescentou: A carne foi trazida para nós no Dia de Nahr e eu disse: O que é isso? Alguém disse: "O Profeta ﷺ sacrificou vacas em nome de suas esposas".* Sahih Al-Bukhari, 1720, Livro 25, Hadith 198.

Capítulo CXXV: Abate antes de raspar cabeça

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre uma pessoa que teve a cabeça raspada antes do abate de seu Hadi (Animal) (ou outros Rituais semelhantes de Hajj). Ele respondeu: *"Não há nenhum problema! Não há nenhum problema"!* Sahih Al-Bukhari, 1721, Livro 25, Hadith 199.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Um homem disse ao Profeta ﷺ: Eu realizei o Tawaf Al-Ifadwah antes do Rami (jogar pedrinha no Jamarat). O Profeta ﷺ respondeu: *"Não há nenhum problema". Um homem disse: "Raspei minha cabeça antes do abate". O Profeta ﷺ respondeu: "Não há nenhum problema". Ele disse: "Eu abati o Animal antes do Rami". O Profeta ﷺ respondeu: "Não há nenhum problema".* Sahih Al-Bukhari, 1722, Livro 25, Hadith 200.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado por um homem que disse: *"Eu fiz o Rami à noite". O Profeta ﷺ respondeu: "Não há nenhum problema nisso". Outro homem perguntou: "Raspei minha cabeça antes do sacrifício do animal". O Profeta ﷺ respondeu: "Não há nenhum problema nisso".* Sahih Al-Bukhari, 1723, Livro 25, Hadith 201.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ quando ele estava em Al-Bathah. Ele me perguntou: *"Você pretendia realizar o Hajj"? Eu respondi afirmativamente. Ele perguntou: "Pelo que você presumiu lhram"? Eu respondi: "Assumi o Ihram com a mesma intenção do Profeta ﷺ". O Profeta ﷺ disse: "Você agiu bem! Vá e execute Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas de Safa e Marwah". Então fui até uma das mulheres de Bani Qaiss e ela tirou os piolhos da minha cabeça. Mais tarde, assumi o Ihram para o Hajj. Então, eu costumava dar esse veredito ao povo até o Khalifado de Omar ﷺ. Quando eu contei a ele sobre isso, ele disse: "Se seguirmos o Livro Sagrado, então ele nos ordenará que completemos o Hajj e a Umrah (Hajj Al-Tamattu) e se seguirmos a tradição do Mensageiro de Allah ﷺ então o Mensageiro de Allah ﷺ não terminou seu lhram até que o Hadi tivesse alcançado seu destino (tivesse sido sacrificado). (isto é, Hajj Al-Qiran)".* Sahih Al-Bukhari, 1724, Livro 25, Hadith 202.

Capítulo CXXVI: Emaranhar o cabelo ao assumir o Ihram

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Hafsah ﷺ disse: *"Ó Mensageiro de Allah! O que há de errado com as pessoas; eles terminaram seu Ihram após realizar a Umrah, mas você não o terminou depois de sua Umrah"? Ele respondeu: "Eu amarrei meu cabelo e enfeitei meu Hadi (Animal). Portanto, não posso terminar meu Ihram antes de matar (meu Hadi)".* Sahih Al-Bukhari, 1725, Livro 25, Hadith 203.

Capítulo CXXVII: Raspar a cabeça e cortar o cabelo curto ao terminar o Ihram

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Mensageiro de Allah ﷺ teve sua cabeça raspada após realizar seu Hajj.* Sahih Al-Bukhari, 1726, Livro 25, Hadith 204.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ó Allah! Seja misericordioso para com aqueles que têm a cabeça raspada".*

As pessoas disseram: "Ó Mensageiro de Allah! E (invoque a Allah para) aqueles que cortam seus cabelos curtos". O Profeta ﷺ disse: "Ó Allah! Seja misericordioso para com aqueles que têm a cabeça raspada". As pessoas disseram: "Ó Mensageiro de Allah! E aqueles que cortam o cabelo curto". O Profeta ﷺ disse (pela terceira vez): "E para aqueles que cortam o cabelo curto". Nafii رحمه الله disse: O Profeta ﷺ disse uma ou duas vezes: "Ó Allah! Seja misericordioso para com aqueles que raspam a cabeça, e na quarta vez ele acrescentou: E para com aqueles que têm seus cabelos cortados curtos". Sahih Al-Bukhari, 1727, Livro 25, Hadith 205.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ó Allah! Perdoe aqueles que têm suas cabeças raspadas". As pessoas perguntaram. "Também aqueles que cortam o cabelo curto"? O Profeta ﷺ disse: "Ó Allah! Perdoe aqueles que têm a cabeça raspada". As pessoas disseram: "Também aqueles que cortam o cabelo curto"? O Profeta ﷺ (invoque a Allah para com aqueles que têm a cabeça raspada e) na terceira vez disse: "Também (perdoe) aqueles que cortam o cabelo curto".* Sahih Al-Bukhari, 1728, Livro 25, Hadith 206.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ e alguns de seus companheiros raparam a cabeça e outros cortaram os cabelos curtos. Sahih Al-Bukhari, 1729, Livro 25, Hadith 207.

Segundo Muawiyah رضي الله عنه narra:

Cortei o cabelo do Mensageiro de Allah ﷺ com uma lamina longa. Sahih Al-Bukhari, 1730, Livro 25, Hadith 208.

Capítulo CXXVIII: Corte o cabelo curto de Peregrino Matamatti depois de Umrah

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Quando o Profeta ﷺ veio a Makkah, ele ordenou a seus Companheiros que realizassem Tawaf em volta da Caaba e entre as colinas de Safa e Marwah, para terminar seu Ihram e ter seus cabelos raspados ou cortados. Sahih Al-Bukhari, 1731, Livro 25, Hadith 209.

Capítulo CXXIX: A visita da Kaabah para realizar (Tawaf Al-Ifadwah) no Dia de Nahr

Segundo Abu Al-Zubair ﷺ narra: Segundo Aisha e Ibn Abbass ﷺ dizem: *"O Profeta ﷺ retardou a sua visita a Kaabah até à noite".*

É relatado pelo Abi Al-Hassan ﷻ narra de Ibn Abbass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ visitava a Kaabah durante sua permanência em Miná".*

Segundo Nafii ﷻ narra:

Ibn Omar ﷺ realizou apenas um Tawaf. Ele tirou uma soneca à tarde e depois voltou para Miná. Isso foi no dia de Nahr (Sacrifício de animais). Sahih Al-Bukhari, 1732, Livro 25, Hadith 210.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Realizamos o Hajj com o Profeta ﷺ e o Tawaf Al-Ifadwah no Dia de Nahr (Sacrifício de animais). *Safiyah ﷺ teve sua menstruação e o Profeta ﷺ desejou dela o que um marido deseja de sua esposa. Eu disse a ele: Ó Mensageiro de Allah! Ela está menstruada. Ele ﷺ disse: "Ela vai nos deter"? Informamos a ele que ela havia realizado Tawaf Al-Ifadwah no Dia de Nahr. Ele disse: "(Então vocês pode seguir".* Sahih Al-Bukhari, 1733, Livro 25, Hadith 211.

Capítulo CXXX: Rami do Jamarat após Magreb ou cabeça raspada antes do abate do Hadi (Animal)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre o abate, raspagem (da cabeça) e a execução de Rami antes ou depois dos tempos devidos. Ele disse: *"Não há nenhum problema nisso"! Ou seja, em fazer isso adiantando ou retardando uma ação de outra ação.* Sahih Al-Bukhari, 1734, Livro 25, Hadith 212.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado (a respeito dos Rituais do Hajj) em Miná no Dia de Nahr e ele respondeu que não havia nenhum problema. Então um homem disse a ele: *"Raspei minha cabeça antes do abate de animal". Ele respondeu: "Sacrifique (agora) e não há nenhum problema nisso". (Outro) homem disse: "Eu fiz o Rami (do Jimar) depois do meio-dia. O Profeta ﷺ respondeu: "Não há nenhum problema nisso".* Sahih Al-Bukhari, 1735, Livro 25, Hadith 213.

Capítulo CXXXI: Dar vereditos / pareceres religiosos enquanto montado em um animal

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra: O Mensageiro de Allahá ﷺ parou (por um tempo perto de Jamarat em Miná) durante seu último Hajj e as pessoas começaram a fazer perguntas a ele. Um homem disse: *"Ignorantemente, raspei a cabeça antes do abate". O Profeta ﷺ respondeu: "Sacrifique (agora) e não há problema nisso". Outro homem disse: "Sem saber, eu abatei o Hadi antes de fazer o Rami". O Profeta ﷺ disse: "Faça Rami agora e não há nenhum problema nisso". Então, naquele dia, quando o Profeta ﷺ foi questionado sobre qualquer coisa (sobre os Rituais do Hajj) feita antes ou depois (do horário declarado), sua resposta foi sempre: "Faça (agora) e não há nenhum problema nisso".* Sahih Al-Bukhari, 1736, Livro 25, Hadith 214.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswim ﷺ narra:

Testemunhei o Profeta ﷺ quando ele estava fazendo o sermão no Dia de Nahr. Um homem levantou-se e disse: *"Pensei que tal e ação fosse feita antes de tal e tal ação. Raspei o cabelo antes do abate". Outro disse: "Eu abatei o Hadi (Animal) antes de fazer o Rami". Então, as pessoas perguntaram sobre muitas coisas semelhantes. O Profeta ﷺ disse: "Faça (agora) e não há nenhum problema em todos esses casos". Sempre que o Profeta ﷺ era questionado sobre qualquer coisa naquele dia, ele respondia: "Faça (agora) e não há nenhum problema nisso".* Sahih Al-Bukhari, 1737, Livro 25, Hadith 215.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswim ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ parou enquanto estava em sua camela (o sub--narrador então narrou o Hadith como acima. Sahih Al-Bukhari, 1738, Livro 25, Hadith 216.

Capítulo CXXXII: Al-Khutbah (Sermão) durante os Dias da Miná

Segundo Ikrimah ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ fez um Sermão no Dia de Nahr e disse: "*Ó povo! (Digam-me) que dia é hoje? O povo respondeu: É o dia sagrado. Ele perguntou novamente: Que cidade é esta? Eles responderam: É a cidade sagrada. Ele perguntou: Em que mês estamos? Eles responderam: É o mês sagrado. Ele disse: Sem dúvida! Vossos sangues, vossas propriedades e vossas honras são sagrados uns para com os outros, como a santidade deste vosso dia, nesta vossa*

sagrada cidade (Makkah), neste vosso mês. O Profeta ﷺ repetiu sua declaração várias vezes. Depois disso, ele ergueu a cabeça e disse: Ó Allah! Será que transmiti (a Tua mensagem) a eles. Será que transmiti a Tua mensagem a eles"? Ibn Abbass ﷺ acrescentou: Juro por Aquele em Cujas Mãos está minha alma! Este foi um testamento do Profeta ﷺ para a sua Nação: "É incumbência daqueles que estão presentes transmitir esta informação para aqueles que estão ausentes. Então, depois de mim não voltai a incredulidade golpeando os pescoços (cortando as gargantas) uns dos outros". Sahih Al-Bukhari, 1739, Livro 25, Hadith 217.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ fazendo um Khutbah (Sermão) em Arafah. Sahih Al-Bukhari, 1740, Livro 25, Hadith 218.

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ discursou diante de nós no Dia de Nahr. Ele disse: *"Sabem que dia é hoje"? Dissemos: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Ele permaneceu em silêncio até que pensamos que ele iria atribuir outro nome naquele dia. Ele disse: "Acaso não é o Dia de Nahr"? Dissemos: "Sim, é". Ele ainda perguntou: "Que mês é este"? Dissemos: "Allah e Seu Mensageiro sabem melhor". Ele permaneceu em silêncio até que pensamos que ele iria atribuir outro nome. Ele então disse: "Acaso não é o mês de Zhul-Hijjah"? Nós respondemos: "Sim é"! Ele ainda perguntou: "Que cidade é esta"? Nós respondemos: "Allah e Seu Mensageiro sabem disso melhor". Ele permaneceu em silêncio até que pensamos que ele iria atribuir outro nome. Ele então disse: "Acaso não é a cidade sagrada (de Makkah)"? Dissemos: "Sim, é". Ele disse: "Sem dúvida, vosso sangue e vossas propriedades são sagrados uns para com os outros como a santidade deste vosso dia, neste vosso mês, nesta vossa cidade, até o dia em que irão se encontrar com vosso Senhor". **Acaso transmiti a mensagem de Allah para vós? Eles disseram: "Sim". Ele disse: "Ó Allah! Seja testemunha.** Portanto, cabe aos presentes transmiti-la (esta informação) àqueles que estão ausentes, porque o informado pode compreender (o que eu disse) melhor do que o público presente, que transmitirá a ele. Cuidado! Depois de mim não voltai a incredulidade golpeando os pescoços (cortando as gargantas) uns dos outros".* Sahih Al-Bukhari, 1741, Livro 25, Hadith 219.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Em Miná, o Profeta ﷺ disse: *"Sabem que dia é hoje"? O povo respondeu: "Allah e Seu Mensageiro sabem disso melhor". Ele disse: "É o dia sagrado". Ele disse: "E sabem que cidade é esta"? Eles responderam: "Allah e Seu Mensageiro sabem disso*

melhor". Ele disse: "Esta é a cidade sagrada (Makkah)". Ele disse: "E sabem que mês é este"? O povo respondeu: "Allah e Seu Mensageiro sabem disso melhor". Ele disse: "Este é o mês sagrado". O Profeta ﷺ acrescentou: "Sem dúvida, Allah tornou vosso sangue, vossas propriedades e vossas honras sagrados uns para os outros, como a santidade deste seu dia, neste mês e esta sua cidade". Ibn Omar ﷺ narra: No Dia de Nahr (10 de Zhul-Hijjah), o Profeta ﷺ ficou entre o Jamrat durante seu Hajj que ele realizou (como no Hadith anterior) e disse: "Este é o maior dia (ou seja, dia 10 de Zhul-Hijjahh"). O Profeta ﷺ começou a dizer repetidamente: "Ó Allah! Seja Testemunha (eu transmiti a Sua Mensagem)". Ele então se despediu do povo. As pessoas disseram: "Este é o Hajjat Al-Wada (a Peregrinação de despedida)". Sahih Al-Bukhari, 1742, Livro 25, Hadith 220.

Capítulo CXXXIII: Será que fornecedores de água aos peregrinos podem ficar em Makkah durante as noites de Miná?

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ permitiu que as pessoas que forneciam água aos peregrinos ficassem em Makkah durante as noites de Miná. Sahih Al-Bukhari, 1743, Livro 25, Hadith 221.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ permitiu que as pessoas que forneciam água aos peregrinos ficassem em Makkah durante as noites de Miná. Sahih Al-Bukhari, 1744, Livro 25, Hadith 222.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Al-Abbass ﷺ pediu permissão ao Profeta ﷺ para ficar em Makkah durante as noites de Miná a fim de fornecer água ao povo, então o Profeta ﷺ permitiu. Sahih Al-Bukhari, 1745, Livro 25, Hadith 223.

Capítulo CXXXIV: Rami de Jimar (Lançamento de pedrinhas)

Segundo Jabir ﷺ narra: *O Profeta ﷺ lançou de Nahr (10 de Zhul-Hijjah) no período matinal e, enquanto que Ayyam Al-Tashriq (dias 11,12 ou 13 de Zhul-Hijjah) lançou após o Zawal (ao meio dia solar).*

Segundo Wabrah ﷺ narra:

Perguntei ao Ibn Omar ﷺ: *"Quando devo fazer o Rami de Jimar (Lançamento de pedrinhas)"? Ele respondeu: "Quando seu líder faz isso". Perguntei a*

ele novamente a mesma pergunta. Ele respondeu: "Costumávamos esperar até no Zawal (ao meio dia solar) e então fazíamos o Rami (ou seja, nos dias 11 e 12 de Zhul-Hijjah)". Sahih Al-Bukhari, 1746, Livro 25, Hadith 224.

Capítulo CXXXV: Rami de Jimar
(Lançamento de pedrinhas) no vale

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ﷻ narra: Abdullah ﷺ, fez o Rami do meio do vale. Então, eu disse: *Ó, Abu Abdul-Rahman! Algumas pessoas fazem o Rami (do Jamrah) de cima dele (ou seja, do topo do vale)". Ele disse: "Juro por Aquele que não há nenhuma divindade digna de adoração além d`Ele, este é o lugar de onde aquele a quem Surat Al-Baqarah foi revelado (isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ) fez o Rami".* Sahih Al-Bukhari, 1747, Livro 25, Hadith 225.

Capítulo CXXXVI: O Rami do Jimar com sete pedras pequenas

Tal gesto foi citado por Ibn Omar ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ﷻ narra:

Quando Abdullah ﷺ, fez lançamento alcançou Jamarat maior, (isto é, Jamrat Al-Aqabah), ele manteve a Kaabah no lado esquerdo e Miná no lado direito e jogou sete pedrinhas (no Jamrah) e disse: "Aquele a quem Surat Al-Baqarah foi revelado (isto é, o Profeta ﷺ) fez o Rami de forma semelhante". Sahih Al-Bukhari, 1748, Livro 25, Hadith 226.

Capítulo CXXXVII: Manter a Casa (Kaabah)
à esquerda ao fazer Rami do Jamrat Al-Aqabah

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ﷻ narra:

Realizei o Hajj com Ibn Mass`ud ﷺ e o vi fazendo Rami do grande Jamrah (Jamrat Al-Aqabah) com sete pedras pequenas, mantendo a Kaabah à sua esquerda e Miná à sua direita. Ele então disse: "Este é o lugar onde estava aquele sobre quem Surat Al-Baqarah foi revelado (isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ)". Sahih Al-Bukhari, 1749, Livro 25, Hadith 227.

Capítulo CXXXVIII: Dizer: "Allahu Akbar"
(Allah é o Grandessíssimo) ao jogar as pedrinhas

Tal gesto foi mencionado por Ibn Omar ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Al-Amash ﷻ narra:

Ouvi Al-Hajjaj dizendo no púlpito: *"A Surat em que Al-Baqarah (a vaca) é mencionada e a Surat em que a família de Imran é mencionada e a Surat em que as mulheres (Al-Nissai)". Mencionei isso ao Ibrahim, e ele disse: Abdul-Rahman Bin Yazid ﷺ me disse: Eu estava com Ibn Mass`ud ﷺ, quando ele fez o Rami de Jamrat Al-Aqabah. Ele desceu até o meio do vale e quando se aproximou da árvore (que ficava perto de Jamrah), ele ficou em frente a ela e jogou sete pedrinhas e disse:* ***"Allahu-Akbar" (Allah é o Grandessíssimo)*** *ao jogar cada pedra. Então ele disse: Juro por Aquele cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d`Ele, aqui (neste lugar) estava aquele a quem Surat Al-Baqrah foi revelado (isto é, o Mensageiro de Allah ﷺ)".* Sahih Al-Bukhari, 1750, Livro 25, Hadith 228.

Capítulo CXXXIX: Quem fizer Rami de Jamrat Al-Aqabah e continua andar sem parar

Tal gesto foi mencionado por Ibn Omar ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Capítulo CXL: Depois de fazer Rami dos dois Jamrat, deve-se invocar Allah

Segundo Salim ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ costumava fazer Rami do Jamrat Al-Dunya (o Jamrah perto da mesquita Khaif) com sete pedrinhas e costumava fazer Takbir ao jogar cada pedrinha. *Ele então ia em frente até chegar ao nível do solo onde ficaria de frente para a Qiblah por um longo tempo para invocar (Allah) enquanto levantava suas mãos. Em seguida, ele faria Rami do Jamrat Al-Wusta (Jamrah médio) e depois ia para a esquerda, onde ficava de frente para o Qiblah. Ele permaneceria ali por um longo período para invocar (Allah) enquanto levantava suas mãos, e permaneceria lá por um longo período. Então ele fazia Rami do Jamrat Al-Aqabah do meio do vale, mas ele não permaneceria ali, e então ele ia embora e dizia: "Eu vi o Profeta ﷺ fazendo deste forma".* Sahih Al-Bukhari, 1751, Livro 25, Hadith 229.

Capítulo CXLI: Invocação de Allah perto de Al-Jamrat Al-Dunya e Al-Jamrat Al-Wusta

Segundo Salim Bin Abdullah (que Allah esteja tenha misericórdia com ele) narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ costumava fazer Rami do Jamrat Al-Dunya com sete pedrinhas e costumava recitar Takbir ao jogar cada pedrinha. *Ele, então, continuava até chegar ao nível do solo, onde ficava por um longo tempo, direcionado ao Qiblah invocando (Allah) enquanto levantava as mãos. Então ele*

fazia Rami do Jamrat Al-Wusta da mesma forma e ia para a esquerda em direção ao terreno plano, onde ele ficava por um longo tempo direcionado ao Qiblah para invocar (Allah) enquanto levantava suas mãos. Então ele fazia Rami do Jamrat Al-Aqabah do meio do vale, mas não permanecia por ele. Ibn Omar ﷺ costumava dizer: "Vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo assim". Sahih Al-Bukhari, 1752, Livro 25, Hadith 230.

Capítulo CXLII: Invocar Allah perto dos dois Jamrats

Segundo Al-Zuhri ﷺ narra: *Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ apedrejava Jamrah perto da Mesquita de Miná, ele fazia Ramy com sete pedrinhas e fazia Takbir ao jogar cada pedrinha. Então ele ia em frente e ficava de frente para a Qiblah com as mãos levantadas, e invocava (Allah) e ele entrava com um processo por um longo período. Então ele ia para o segundo Jamrah (Al-Wusta) e apedrejava com sete pedrinhas, fazendo Takbir ao jogar cada pedra. Em seguida, ele ficava de frente para a Qiblah com as mãos levantadas para invocar Allah. Então ele ia para o Jamrah perto de Aqabah (Jamrat Al-Aqabah) e fazia Ramy com sete pedrinhas, fazendo Takbir ao jogar cada pedra. Ele então ia embora e não ficava por isso.*

Al-Zuhri ﷺ narra: *Ouvi Salim Bin Abdullah ﷺ dizendo o mesmo que seu pai disse sob a autoridade do Profeta ﷺ. E Ibn Omar ﷺ costumava fazer o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 1753, Livro 25, Hadith 231.

Capítulo CXLIII: Uso de Perfume depois de Rami e raspar cabeça antes de Tawaf Al-Ifadwah

Segundo Abdul-Rahman Bin Al-Qassim ﷺ narra:

Ouvi meu pai, que era o melhor homem de sua idade, dizendo: Ouvi Aisha ﷺ dizendo: *"Perfumei o Mensageiro de Allah ﷺ com minhas próprias mãos antes de terminar seu Ihram enquanto ele ainda não havia realizado Tawaf Al-Ifadwah. Ela estendeu as mãos (enquanto dizia isso)".* Sahih Al-Bukhari, 1754, Livro 25, Hadith 232.

Capítulo CXLIV: Sobre Tawaf Al-Ifadwah

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *O povo foi ordenado a realizar o Tawaf (Tawaf Al-Wadah) em volta da Kaabah como o último Ritual, antes de partir de Makkah, exceto as mulheres menstruadas estão dispensadas disso.* Sahih Al-Bukhari, 1755, Livro 25, Hadith 233.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ observou as orações do Zuhr, Asr, Maghrib e Isha e, dormiu por um tempo em um lugar chamado Al-Muhassab, então cavalgou até a Kaabah e realizou Tawaf ao redor dela. Sahih Al-Bukhari, 1756, Livro 25, Hadith 234.

Capítulo CXLV: Se uma mulher menstruar após Tawaf Al-Ifadwah

Segundo Aisha ﷺ narra: Safiyah Bint Huyay ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ teve sua menstruação, e o Mensageiro de Allah ﷺ foi informado sobre isso. Ele disse: *"Ela nos atrasará"? As pessoas disseram: "Ela já fez Tawaf Al-Ifada". Ele disse: "Então, ela não nos atrasará".* Sahih Al-Bukhari, 1757, Livro 25, Hadith 235.

Segundo Ikrimah ﷺ narra:

O povo de Madinah perguntou ao Ibn Abbass ﷺ sobre uma mulher que teve sua menstruação após realizar o Tawaf Al-Ifadwah. Ele disse: *"Ela poderia partir (de Makkah)". Eles disseram: "Não vamos agir de acordo com o seu veredito e ignorar o veredito de Zaid. Ibn Abbass ﷺ disse: "Quando vocês chegarem a Madinah, perguntem sobre isso". Então, quando chegaram a Madinah, perguntaram (sobre isso). Um daqueles a quem eles perguntaram foi Umm Sulaim ﷺ. Ela contou a eles a narração de Safiyah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1758, 1759, Livro 25, Hadith 236.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma mulher menstruada tinha permissão para deixar a cidade de Makkah se ela tivesse feito Tawaf Al-Ifadwah. Tawuss ﷺ, subnarrador disse narrando do seu pai: *"Ouvi Ibn Omar ﷺ dizendo que ela não iria embora. Mais tarde eu o ouvi dizer que o Profeta ﷺ havia permitido que elas (mulheres menstruadas) partissem de Makkah mesmo sem fazer Tawaf Al-Ifadwah".* Sahih Al-Bukhari, 1760, 1761, Livro 25, Hadith 237.

Segundo Aisha ﷺ narra: Partimos com o Profeta ﷺ com a intenção de realizar o Hajj apenas. *O Profeta ﷺ chegou a cidade de Makkah e realizou o Tawaf em volta da Kaabah e Saay e entre as colinas de Safa e Marwah, não terminou o Ihram, porque tinha o Hadi (Animal para Sacrifício) com ele. Seus companheiros e suas esposas realizaram Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas Safa e Marwah, e aqueles que não tinham Hadi consigo terminaram seu Ihram. Eu tive a menstruação e realizei todas os Rituais do Hajj. Então, quando a Noite de Hassba (noite de partida) veio, eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Todos*

os seus companheiros estão retornando com Hajj e Umrah, exceto eu. Ele me perguntou: "Acaso não fez o Tawaf em volta da Kaabah para Umrah quando chegou a Makkah"? Eu disse não! Ele disse: "Vá para Tan`im com seu irmão Abdul-Rahman, e assuma Ihram para Umrah e eu esperarei por vocês em tal e tal lugar". Então eu fui com Abdul-Rahman para Tan`im e assumi Ihram para Umrah. Então Safiyah Bint Huyay ﵂ teve menstruação. O Profeta ﷺ disse: "Aqra Halqa! Você vai nos deter! Acaso não fez o Tawaf Al-Ifadwah no Dia de Nahr (Sacrifício)"? Ela disse: "Sim, fiz". Ele disse: "Então não há nenhum problema, vá embora". Foi assim que conheci o Profeta ﷺ quando ele estava subindo as alturas em direção a Makkah e eu estava descendo, ou vice-versa. Sahih Al-Bukhari, 1762, Livro 25, Hadith 238.

Capítulo CXLVI: Oração de Asr em Abtah na partida de Miná (Dia de Nafr)

Segundo Abdul-Aziz Bin Rufai ﵁ narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik ﵁: *"Diga-me algo que você observou ao Profeta ﷺ a respeito de onde ele fez a oração de Zuhr no Dia da Tarwiyah (8º Zhul-Hijjah)". Anass ﵁ respondeu: "Ele observou na Miná". Eu disse: "Onde ele observou a oração do Asr no Dia de Nafr (dia da partida de Miná)"? Ele respondeu: "Em Al-Abtah". E acrescentou ainda: "Deves fazer o que seus líderes fizerem".* Sahih Al-Bukhari, 1763, Livro 25, Hadith 239.

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra:

O Profeta ﷺ observou as orações do Zuhr, Asr, Maghrib e Isha e dormiu por um tempo em um lugar chamado Al-Mahassab, então ele cavalgou em direção à Kaabah e realizou Tawaf Al-Wadai. Sahih Al-Bukhari, 1764, Livro 25, Hadith 240.

Capítulo CXLVII: Al-Muhassab

Segundo Aisha ﵂ narra:

Al-Abtah, era um lugar onde o Profeta ﷺ costumava acampar para que fosse mais fácil de ele partir. Sahih Al-Bukhari, 1765, Livro 25, Hadith 241.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

Ficar em Al-Mahassab não é um dos Rituais (do Hajj), mas Al-Mahassab é um lugar onde o Mensageiro de Allah ﷺ acampou durante seu Hajjat Al-Widai (a Peregrinação da despedida). Sahih Al-Bukhari, 1766, Livro 25, Hadith 242.

Capítulo CXLVIII: Acampar em Zhi-Tuwa antes de entrar em Makkah e em Al-Bathaâ ao retornar de Makkah

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ costumava passar a noite em Zhi-Tuwa entre os dois Thaniyahs e então ele entrava em Makkah através do Thaniyah que fica na região superior de Makkah, e sempre que ele ia a Makkah para o Hajj ou Umrah, ele nunca fazia Seu camelo se ajoelhava exceto perto do portão da Masjid (Mesquita Sagrada) e, então ele entrava (nela) e ia para o Canto da Pedra Negra e começava dali dando voltas em torno da Kaabah sete vezes: apressando-se nas três primeiras voltas (Ramal) e caminhando nas últimas quatro. Ao terminar, ele fazia uma oração de duas rakaahs e começava a realizar o Tawaf (Saay) entre as colinas de Safa e Marwah antes de retornar à sua morada. Ao retornar (para Madinah) do Hajj ou Umrah, ele costumava fazer seu camelo se ajoelhar em Al-Batha que fica em Zhul-Hulaifah, o lugar onde o Profeta ﷺ costumava fazer seu camelo se ajoelhar. Sahih Al-Bukhari, 1767, Livro 25, Hadith 243.

Capítulo CXLIX: Permanecer em Zhi-Tuwa ao retornar de Makkah

Segundo Khalid Bin Al-Harith ﷺ narra:

Obaidullah ﷺ foi questionado sobre Al-Mahassab. *Obaidullah ﷺ narrou: Nafii ﷺ disse: Mensageiro de Allah ﷺ, Omar e Ibn Omar ﷺ acampados lá. Nafii ﷺ acrescentou: Ibn Omar ﷺ costumava fazer as orações de Zuhr e Asr (isto é, em Al- Mahassab). Acho que ele mencionou a oração de Magreb também. Eu disse: Não tenho dúvidas sobre a de Isha (isto é, ele costumava observar também) e costumava dormir lá por um tempo. Ele costumava dizer: O Profeta ﷺ costumava fazer o mesmo.* Sahih Al-Bukhari, 1768, Livro 25, Hadith 244.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Quando Ibn Omar ﷺ se aproximava de (Makkah), ele costumava passar a noite em Zhi-Tuwa até o amanhecer, e então ele entrava em Makkah. Em seu retorno, ele costumava passar por Zhi-Tuwa e passar a noite lá até o amanhecer e, costumava dizer que o Profeta ﷺ costumava fazer o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 1769, Livro 25, Hadith 245.

Capítulo CL: Comércio durante a época do Hajj e mercados do período pré-islâmico de ignorância

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Zhul-Majaz e Ukaz eram os mercados do povo durante o período pré--islâmico de ignorância. Quando o povo abraçou o Islam, eles não gostaram de barganhar lá até que os seguintes versículos sagrados foram revelados:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte Arafat, recordai-vos de Allah perante os Monumentos Sagrados e recordai--vos de como vos iluminou, ainda quando éreis, antes disso, dos extraviados).*** Alcorão Sagrado, 02:198 / Sahih Al-Bukhari, 1770, Livro 25, Hadith 246.

Capítulo CLI: Partir de Al-Muhassab à noite

Segundo Aisha ﷺ narra:

Safiyah ﷺ teve sua menstruação na noite de Nafr (partida do Hajj) e disse: *"Vejo que vou detê-lo". Sobre isso o Profeta ﷺ disse: "Aqra Halqa! Ela realizou o Tawaf no Dia de Nahr (Sacrifício)"? Alguém respondeu afirmativamente. Ele disse: "Então vão embora". Diferentes narradores mencionaram que Aisha ﷺ disse: "Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ de Madinah com a intenção de realizar o Hajj apenas. Quando chegamos a Makkah, ele ordenou que terminássemos o Ihram. De Nafr (partida), Safiyah bint Huyay ﷺ teve sua menstruação. O Profeta ﷺ disse: "Halqa Aqra! Eu acho que ela irá vos detê-los"! Em seguida disse: "Fez o Tawaf (Al-Ifadwah) no Dia de Nahr (sacrifício)? Ela respondeu: "Sim, fiz". Então ele disse: Pode partir. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu não (fiz a Umrah). Ele disse: Realize a Umrah assumindo o Ihram de Tan`im. "Meu irmão foi comigo e encontramos o Profeta ﷺ na última parte da noite". Ele disse: Espere em tal e tal lugar.* Sahih Al-Bukhari, 1771, 1772, Livro 25, Hadith 247.

26- O Livro de Umrah (Peregrinação Menor)

Capítulo I: A Obrigatoriedade de Umrah e sua virtude

Ibn Omar ﷺ disse: *"Todos os muçulmanos têm a obrigação de realizar Hajj e Umrah".*

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Hajj e Umra têm relação entre si com vem mencionado no Alcorão Sagrado".* Allah Todo-Poderoso diz: ***(E cumpri a peregrinação e a Umrah, a serviço de Allah).*** Alcorão Sagrado, 02:196.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A execução da Umrah serve de expiação dos pecados cometidos (entre ela e a anterior). E a recompensa de Hajj Mabrur (aquele que é aceite por Allah) não tem outra recompensa além do Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 1773, Livro 26, Hadith 01.

Capítulo II: Umrah antes do Hajj

Segundo Ibn Juraij ﷺ narra:

Ikrimah Bin ﷺ Khalid perguntou ao Ibn Omar ﷺ sobre a realização Umrah antes do Hajj. Ibn Omar ﷺ respondeu: "*Não há nenhum problema quanto a nisso". Ikrima ﷺ disse: Ibn Omar ﷺ também disse: O Profeta ﷺ havia realizado Umrah antes de realizar o Hajj.*

Ikrima bin Khalid ﷺ narra:

"Perguntei a Ibn Omar ﷺ o mesmo como acima mencionado". Sahih Al-Bukhari, 1774, Livro 26, Hadith 02.

Capítulo III: Quantas vezes o Profeta ﷺ realizou Umrah?

Segundo Mujahid ﷺ narra:

Urwah Bin Al-Zubair ﷺ e eu entramos na mesquita (do Profeta ﷺ) e vimos Abdullah Bin Omar ﷺ sentado perto da residência de Aisha ﷺ e algumas pessoas estavam fazendo a oração Dhuha. *Perguntamos a ele sobre a oração deles e ele respondeu que era uma heresia. Ele (Urwah ﷺ) então perguntou quantas vezes o Profeta ﷺ havia realizado Umra? Ele respondeu: Quatro vezes; um deles foi no mês de Rajab? Não gostávamos de contradizê-lo. Então ouvimos Aisha ﷺ, a Mãe dos crentes / fiéis escovando os dentes com Siwak na residência. Urwah ﷺ*

disse: Ó mãe! Ó Mãe dos crentes / fiéis! Acaso não ouve o que Abu Abdul-Rahman está dizendo? Ela disse: O que ele disse? Urwah disse: Ele disse que o Mensageiro de Allah ﷺ realizou quatro Umrahs e uma delas foi no mês de Rajab. Aisha رضي الله عنها disse: "Que Allah tenha misericórdia por Abu Abdul-Rahman! O Profeta ﷺ não realizou nenhuma Umrah exceto que estava com ele, e ele nunca realizou nenhuma Umrah no mês de Rajab". Sahih Al-Bukhari, 1775, 1776, Livro 26, Hadith 03.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه narra:

Perguntei a Aisha رضي الله عنها (se o Profeta ﷺ havia realizado Umrah no mês de Rajab)? Ela respondeu: *"O Mensageiro de Allah ﷺ nunca realizou qualquer Umrah no mês de Rajab"!* Sahih Al-Bukhari, 1777, Livro 26, Hadith 04.

Segundo Qatadah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Anass رضي الله عنه quantas vezes o Profeta ﷺ havia realizado Umrah Ele respondeu: *"Quatro vezes? 1. Umrah de Hudaibiyah em Zhil-Qaadah quando os pagãos / idólatras o impediram; 2. Umrah no ano seguinte no mês de Zhil-Qaadah após o tratado de paz com eles (os pagãos / idólatras); 3. Umrah de Al-Ja'ranah, onde ele distribuiu o butim de guerra. Acho que ele se referia ao butim (da batalha) de Hunain. Eu perguntei: "Quantas vezes ele realizou o Hajj"? Ele (Anass رضي الله عنه) respondeu:* ***"Uma vez".*** Sahih Al-Bukhari, 1778, Livro 26, Hadith 05.

Segundo Qatadah رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Anass رضي الله عنه (sobre a Umrah do Profeta ﷺ) e ele respondeu: *"O Profeta ﷺ realizou Umrah quando os pagãos / idólatras o fizeram retornar, e a Umrah de Al-Hudaibiyah (no ano seguinte), e outra Umrah no mês de Zhil--Qaadah, e outra Umrah em combinação com seu Hajj".* Sahih Al-Bukhari, 1779, Livro 26, Hadith 06.

Segundo Hammam رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ realizou quatro Umrahs (três) em Zhil-Qaadah, exceto Umrah que ele realizou com seu Hajj: Umrah de Al-hudaibiyah, no ano seguinte do Acordo, Umrah de Al-Ja'ranah onde distribuiu os espólios (da batalha) de Hunain e Umrah com seu Hajj. Sahih Al-Bukhari, 1780, Livro 26, Hadith 07.

Segundo Abu Isshaq رحمه الله narra:

Perguntei ao Masruq, Atai e Mujahid رحمه الله sobre Umrah do Mensageiro de Allah ﷺ. Eles disseram: *"O Mensageiro de Allah ﷺ realizou a Umrah em*

Zhil-Qaadah antes de realizar o Hajj". Eu ouvi Al-Bara bin Azib ﷺ dizendo: "O Mensageiro de Allah ﷺ havia realizado Umrah em Zhil-Qaadah duas vezes antes de realizar o Hajj". Sahih Al-Bukhari, 1781, Livro 26, Hadith 08.

Capítulo IV: Realização de Umrah no mês do Ramadan

Segundo Atai ﷺ narra:

Ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo: *O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou a uma mulher Ansari (Ibn Abbass ﷺ a mencionou, mas Atai (que Alllah tenha misericórdia por ele) esqueceu o nome dela). O que o impediu de realizar o Hajj conosco? Ela respondeu: Temos um camelo e o pai de fulano e seu filho (isto é, o marido e o filho dela) o montaram e deixaram um camelo para usarmos na irrigação. Ele disse (para ela): Realize Umrah quando o Ramadan chegar, pois Umrah no mês de Ramadan é igual a Hajj (em recompensa), ou disse algo semelhante".* Sahih Al-Bukhari, 1782, Livro 26, Hadith 09.

Capítulo V: Realização de Umrah na noite de partida de Mina após o Hajj e em outras noites

Segundo Aisha ﷺ narra:

Partimos junto com o Mensageiro de Allah ﷺ pouco antes do aparecimento da lua nova (crescente) do mês de Zhil-Hijjah e ele nos disse: *"Quem quiser assumir Ihram para o Hajj pode fazê-lo; e quem quer que seja quiser assumir Ihram para Umrah pode fazê-lo. Se eu não tivesse trazido o Hadi (animal para sacrifício) comigo, teria assumido Ihram para Umrah. Aisha ﷺ acrescentou: Então, alguns de nós assumiramos Ihram para Umrah enquanto os outros para Hajj. Eu estava entre aqueles que assumiram o Ihram para Umrah. O dia do Arafat se aproximava e eu ainda estava menstruada. Reclamei com o Profeta ﷺ (sobre isso) e ele disse: "Abandone sua Umrah, desfaça e penteie seu cabelo e assuma Ihram para o Hajj; Quando era noite de Hasbah, ele enviou Abdul-Rahman comigo para Al-Tan`im e eu assumi o Ihram para Umrah (e o realizei) no lugar da minha perdida Umrah.* Sahih Al-Bukhari, 1783, Livro 26, Hadith 10.

Capítulo VI: Umrah a partir de Al-Tan'im

Segundo Amr Bin Auss ﷺ narra:

Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ me disse que o Profeta ﷺ ordenou que ele deixasse Aisha ﷺ cavalgar atrás dele e fazê-la realizar Umra a partir de Al-Tan`im. Sahih Al-Bukhari, 1784, Livro 26, Hadith 11.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ e seus companheiros assumiram Ihram para o Hajj e ninguém, exceto o Profeta ﷺ e Talha ﷺ tinha o Hadi com eles. Ali ﷺ tinha vindo do Iêmen e tinha o Hadi com ele. Ele (Ali ﷺ) disse: *"Presumi que Ihram com uma intenção como a do Mensageiro de Allah ﷺ assumiu". O Profeta ﷺ ordenou aos seus companheiros que intentassem o Ihram com o qual eles tinham vindo para Umrah, para fazer o Tawaf da Kaabah (e entre as colinas de Safa e Marwah), para conseguir terminar o corte de cabelo curto e depois para seu Ihram com exceção daqueles que tinham o Hadi com eles. Eles perguntaram: "Devemos ir para Miná e os órgãos privados de alguns de nós estão babando (se terminarmos o Ihram e tivermos relações sexuais com nossas esposas)"? O Profeta ﷺ ouviu isso e disse: "Se eu soubesse o que sei agora, não teria trazido o Hadi. Se não tivesse o Hadi comigo, teria terminado meu Ihram". Aisha ﷺ teve sua menstruação e realizou todas os Rituais (do Hajj), exceto o Tawaf. Então, quando ela ficou limpa de sua menstruação e realizou o Tawaf da Kaabah, ela disse: Ó Mensageiro de Allah! As pessoas estão voltando com Hajj e Umrah e eu estou voltando apenas com Hajj! Então, ele ordenou que Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ fosse com ela para Al-Tan`im. Assim, ela realizou Umrah após o Hajj no mês de Zhil-Hijjah. Suraqah Bin Málik Bin Ju'sham ﷺ encontrou o Profeta ﷺ em Al-Aqabah (Jamrat Al-Aqabah) enquanto este último o apedrejava e disse: Ó Mensageiro de Allah! Isso é permitido apenas para ti? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Não, é para sempre (ou seja, é permitido que todos os muçulmanos realizem a Umrah antes do Hajj".* Sahih Al-Bukhari, 1785, Livro 26, Hadith 12.

Capítulo VII: Realização de Umrah após realizar o Hajj sem ter um Hadi (Animal de Sacrifício)

Segundo Aisha ﷺ narra:

Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ pouco antes do aparecimento da lua nova de Zhil-Hijjah e ele disse: *"Quem quiser assumir Ihram para Umrah pode fazê-lo, e quem quiser assumir Ihram para Hajj pode fazer também. Se eu não tivesse trazido o Hadi comigo, eu teria assumido Ihram para Umrah. Algumas pessoas assumiram o Ihram para Umrah, enquanto outras para o Hajj. Eu estava entre aqueles que assumiram o Ihram para Umrah. Eu tive minha menstruação antes de entrar a cidade de Makkah, e continuava menstruada até o dia de Arafah. Reclamei com o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, ele disse: "Abandone sua Umrah, desfaça e penteie seu cabelo e assuma Ihram para o Hajj". Então, eu fiz isso de acordo com a orientação dele. Quando era a noite de Hasbah (dia da partida de Miná),*

o Profeta ﷺ enviou Abdul-Rahman ﷺ comigo para Al-Tan`im. O sub-narrador acrescenta: Ele (Abdul-Rahman ﷺ) a deixou cavalgar atrás dele. E ela assumiu o Ihram para Umrah no lugar da abandonada. Aisha ﷺ completou seu Hajj e Umrah, e nenhum Hadi, Sadaqa (caridade), ou jejum era obrigatório para ela. Sahih Al-Bukhari, 1786, Livro 26, Hadith 13.

Capítulo VIII: A recompensa de Umrah é de acordo com as dificuldades

Al-Aswad (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Aisha ﷺ disse: *Ó Mensageiro de Allah! As pessoas estão retornando após realizar os dois Nussuks / Rituais (ou seja, Hajj e Umrah), mas eu estou voltando com apenas um? Ele disse: "Espere até que tu fiques limpa da sua menstruação e então vá para Al-Tan`im, assuma Ihram (e depois de realizar a Umrah) junte-se a nós em tal e tal lugar. É de acordo com suas despesas ou as adversidades (pelas quais tu passarás ao realizá-la).* Sahih Al-Bukhari, 1787, Livro 26, Hadith 14.

Capítulo IX: Se uma pessoa partir após realizar o Tawaf da Umrah, esse Tawaf substituirá o Tawaf Al-Wadai (Tawaf de Despedida)?

Segundo Aisha ﷺ narra:

Partimos assumindo o Ihram para o Hajj nos meses do Hajj em direção ao Sagrado Recinto do Hajj. Desmontamos em Sarif e o Profeta ﷺ disse aos seus companheiros: *"Quem não tem o Hadi (Animal para Sacrifício) consigo e desejar de fazer como Umrah, deve fazê-lo, mas aquele que tem o Hadi com ele não deve fazer isto". O Profeta ﷺ e alguns de seus companheiros ricos tinham o Hadi com eles, então eles não terminaram o Ihram depois de realizar a Umrah. O Profeta ﷺ veio até mim enquanto eu chorava. Ele me perguntou o motivo disso. Eu respondi: "Eu ouvi o que você disse aos seus companheiros e não posso fazer Umrah"! Ele me perguntou: "Qual é o seu problema"? Eu respondi: "Não estou orando". Ele disse: "Não há nenhum problema quanto a nisso, já que tu és uma das filhas de Adão e o mesma está escrito para ti e para as outras. Portanto, deve realizar o Hajj e espero que Allah a capacite a realizar Umrah também. Então, continuei até que partimos de Miná e paramos em Al-Mahassab. O Profeta ﷺ chamou Abdul-Rahman ﷺ e disse: "Saia do santuário com sua irmã e deixe-a assumir Ihram para Umrah, e depois que terminarem o Tawaf estarei esperando por vós neste lugar. Voltamos à meia-noite e o Profeta ﷺ nos perguntou: "Terminaram"? Respondi afirmativamente. Ele anunciou a partida e as pessoas partiram*

para a jornada e algumas delas realizaram o Tawaf da Kaabah antes da oração da manhã, e depois disso o Profeta ﷺ partiu para Madinah. Sahih Al-Bukhari, 1788, Livro 26, Hadith 15.

Capítulo X: Os mesmos Rituais de Umrah são feitos no Hajj

Segundo Safwan Bin Yaala Bin Umaiyah ﷺ narra de seu pai, dizendo:

Um homem veio ao Profeta ﷺ enquanto ele estava em Ji'ranah. *O homem estava vestindo uma capa que tinha vestígios de Khaluq ou Sufra (uma espécie de perfume). O que você me ordena que execute em minha Umrah? Então, Allah inspirou o Profeta ﷺ divinamente e ele foi protegido por um pano. Eu queria ver o Profeta ﷺ sendo divinamente inspirado. Omar ﷺ me disse: Venha comigo! Ficarás satisfeito em olhar para o Profeta ﷺ enquanto Allah o está inspirando? Eu respondi afirmativamente. Omar ﷺ levantou uma ponta do pano e eu olhei para o Profeta ﷺ que estava roncando. (O sub-narrador pensou que ele disse: O ronco era como o de um camelo). Quando acabou , o Profeta ﷺ perguntou: "Onde está o questionador que perguntou sobre a Umrah"? Tire sua capa e lave os vestígios de Khaluq de seu corpo e limpe o Sufra (cor amarela) e realize sua Umrah o que tu executas em seu Hajj (ou seja, o Tawaf em volta da Kaabah e o Saay entre as colinas de Safa e Marwah)".* Sahih Al-Bukhari, 1789, Livro 26, Hadith 16.

Segundo Hisham Ibn Urwah ﷺ narra do seu pai, dizendo:

Quando eu era jovem, perguntei a Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ. "E quanto ao significado da Declaração de Allah:

(As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 02:158.

Eu entendo (a partir disso) que não há nenhum problema se alguém não realizar o Tawaf entre eles. Aisha ﷺ respondeu: "Não, pois se fosse como você está dizendo, então a recitação teria sido assim: Não é prejudicial não realizar Tawaf entre eles. Este versículo foi revelado em conexão com os Ansares que costumavam assumir o Ihram para o ídolo Manat, que foi colocado ao lado de um lugar chamado Qudaid e aquelas pessoas pensaram que não era certo realizar o Tawaf entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah. Quando o Islam veio, eles perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, e Allah revelou:

(As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 02:158.

Sufyan e Abu Muawiyah (que Allah tenha misericórdias por eles) acrescentaram de Hisham (de Aisha ﵂): *"O Hajj ou Umrah da pessoa que não realiza na ida (Tawaf) entre as colinas Al-Safa e Al-Marwah está incompleto aos olhos de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 1790, Livro 26, Hadith 17.

Capítulo XI: Quando é que uma pessoa que realiza Umrah termina seu Ihram?

Segundo Ismail ﵀ narra:

Abdullah Bin Abu Aufah ﵁ disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ realizou Umrah e nós também realizamos Umrah junto com ele. Quando ele entrou na cidade de Makkah, ele realizou o Tawaf em volta da Kaabah e nós também realizamos junto com ele , e então ele veio para Al-Safa e Al-Marwah (isto é, executou o Saay entre as duas colinas) e nós também fomos até elas junto com ele. Estávamos protegendo-o do povo de Makkah para que não o acertassem com uma flecha. Um amigo dele perguntou a ele (isto é, Abdullah Bin Aufah ﵁): O Profeta ﷺ entrou na Kaabah (durante aquela Umrah)"? Ele respondeu negativamente. Então ele disse: O que ele (o Profeta ﷺ) disse sobre Khadijah? Ele (Abdullah Bin Aufah ﵁) disse: Ele disse: Dê a Khadijah as boas novas de que ela terá um Palácio feito de Qassab no Paraíso e não haverá barulho nem problemas nele".* Sahih Al-Bukhari, 1791, 1792, Livro 26, Hadith 18.

Segundo Amr Bin Dinar ﵀ narra:

Perguntamos ao Ibn Omar ﵁ se um homem que realizou o Tawaf em volta da Kaabah, mas ainda não realizou o Tawaf (Saay) entre as colinas de Ah-Safa e Al-Marwah, tinha permissão para ter relações sexuais com sua esposa. Ele respondeu: *O Profeta ﷺ chegou (a Makkah) e deus voltas em torno da Kaabah sete vezes e então fez uma oração de dois rakaahs atrás de Maqam-lbrahim (Estância de Abraão) e então realizou Tawaf (Saay) entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah (sete vezes):* ***(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo...).*** *E nós perguntamos ao Jabir Bin Abdullah ﵁ e ele respondeu: "Ele não deve se aproximar dela até que tenha terminado o Saay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah".* Sahih Al-Bukhari, 1793, 1794, Livro 26, Hadith 19.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

Fui ao Profeta ﷺ em Al-Bathah enquanto seu camelo estava ajoelhado e ele me perguntou: *"Pretendia realizar o Hajj"? Eu respondi afirmativamente. Ele me perguntou: "Com que intenção assumiu Ihram"? Eu respondi: "Assumi Ihram com a mesma intenção do Profeta". Ele disse: "Fez bem. Execute o Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah e então termine o Ihram". Então, realizei o Tawaf em volta da Kaabah e o Saay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah e depois fui para uma mulher da tribo de Qaiss que limpou minha cabeça de piolhos. Mais tarde, assumi o Ihram para o Hajj. Eu costumava dar o veredito de fazer o mesmo até o Khalifado de Omar ﷺ que disse: "Se você seguir o Livro Sagrado, então ele ordena que permaneça no estado de Ihram até terminar o Hajj, se você seguir o Profeta ﷺ então ele não terminou seu Ihram até que o Hadi (sacrifício) alcançou seu local de matança (Hajj Al-Qiran)".* Sahih Al-Bukhari, 1795, Livro 26, Hadith 20.

Segundo Al-Aswad ﷺ narra:

Abdullah, o escravo de Asmai Bint Abu Bakr ﷺ, me disse que costumava ouvir Asmai ﷺ, sempre que ela passava por Al-Hajun, dizendo: *"Que Allah abençoe Seu Mensageiro Muhammad ﷺ. Assim que desmontamos aqui com ele, e naquele momento estávamos viajando com bagagem leve; tínhamos alguns animais de montaria e um pouco de ração de comida. Eu, minha irmã, Aisha, Al-Zubair e tais e tais pessoas realizamos Umrah, e quando passamos nossas mãos sobre o Kaabah (isto é, realizamos o Tawaf em volta da Kaabah e Sayy entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah) terminamos nosso lhram. Mais tarde, assumimos Ihram para o Hajj na mesma noite".* Sahih Al-Bukhari, 1796, Livro 26, Hadith 21.

Capítulo XII: O que dizer ao retornar de Hajj, ou de Umrah, ou de Expedição

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ voltava de uma Expedição, ou Hajj, ou Umrah, costumava fazer Takbir três vezes em cada elevação do solo e então dizia: *"Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah; Ele é Único que não tem parceiro. Todos os reinos são para Ele, e todos os louvores são para Ele, e Ele é Onipotente. Estamos voltando com arrependimento, adoração, prostração e louvor ao nosso Senhor. Ele cumpriu Sua promessa, deu ao Seu servo a vitória, e ele é Único que derrotou todos os partidos / grupos)".* Sahih Al-Bukhari, 1797, Livro 26, Hadith 22.

Capítulo XIII: Recepção de peregrinos que retornam e três deles sobre um montaria

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ chegou a cidade de Makkah, alguns meninos da tribo de Bani Abdul Muttalib foram recebê-lo, e o Profeta ﷺ fez um deles cavalgar na frente dele e o outro atrás dele. Sahih Al-Bukhari, 1798, Livro 26, Hadith 23.

Capítulo XIV: A chegada pela manhã

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ partia para a cidade de Makkah, ele costumava fazer oração na mesquita de Al-Shajrah, e quando ele voltava (para a cidade de Madinah), costumava fazer oração no meio do vale de Zhul-Hulaifah e costumava passar noite lá até na manhã seguinte. Sahih Al-Bukhari, 1799, Livro 26, Hadith 24.

Capítulo XV: Retorno após o meio-dia até o pôr do sol

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nunca voltou para sua família de uma viagem / jornada durante à noite. Ele costumava voltar de manhã ou à tarde. Sahih Al-Bukhari, 1800, Livro 26, Hadith 25.

Capítulo XVI: Evitar ir para a família na chegada durante à noite

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu ir para a família durante à noite (na chegada de uma viagem). Sahih Al-Bukhari, 1801, Livro 26, Hadith 26.

Capítulo XVII: Prosseguir mais rápido ao chegar à sua cidade

Segundo Humaid ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: *"Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ retornava de uma viagem, ao ver os lugares altos da cidade de Madinah, fazia sua camela avançar mais rápido; e se fosse outro animal, ele costumava fazê-lo avançar mais rápido.*

Segundo Humaid ﷺ narra: *"O Profeta ﷺ costumava fazer com que isso acontecesse mais rápido por causa de seu amor pela cidade de Madinah".*

Anass ﷺ narra: Como acima, mas mencionou: *"Os edifícios da cidade de Madinah" em vez de "os lugares altos de Madinah". Al-Harith Bin Omar* ﷺ *concorda com Anass* ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 1802, Livro 26, Hadith 27.

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Entrai nas casas pelas portas adequadas...)

Segundo Abu Isshaq ﷺ narra:

Ouvi Al-Barah ﷺ dizendo: *"O versículo acima foi revelado a respeito de nós, pois os Ansares ao retornar do Hajj nunca entravam em suas casas pelas portas adequadas, mas por trás. Um dos Ansares veio e entrou pela porta e foi insultado por isso".* Portanto, o seguinte versículo foi revelado:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Interrogar-te-ão sobre os novilúnios. Dize-lhes: Servem para auxiliar o homem no cômputo do tempo e no conhecimento da época da peregrinação. A virtude não consiste em que entreis nas casas pela porta traseira; a verdadeira virtude é a de quem teme a Allah, para que prospereis).*** Alcorão Sagrado, 02:189.

Sahih Al-Bukhari, 1803, Livro 26, Hadith 28.

Capítulo XIX: Viagem é uma espécie de tortura / castigo

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Viagem é uma espécie de tortura / castigo, pois impede a pessoa de comer, beber e dormir adequadamente. Portanto, quando as necessidades forem atendidas, devem-se voltar rapidamente para a família".* Sahih Al-Bukhari, 1804, Livro 26, Hadith 29.

Capítulo XX: O que fazer para chegar em casa mais cedo?

Segundo Zaid Bin Asslam ﷺ narra de seu pai: Eu estava com Ibn Omar ﷺ a caminho de Makkah, e ele recebeu a notícia de que Safiyah Bint Abu Obaid ﷺ estava gravemente doente. *Então, ele apressou o passo, e quando o crepúsculo desapareceu, ele desmontou e fez as orações do Magreb e do Isha juntas. Então ele disse: "Vi que sempre que o Profeta* ﷺ *tinha que se apressar na viajar, ele atrasava a oração de Magreb e os unia (isto é, fazia as orações de Magreb e da Isha juntas)".* Sahih Al-Bukhari, 1805, Livro 26, Hadith 30.

27 – O Livro de Peregrinos Impedidos de Fazer Peregrinação

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E cumpri a peregrinação e a Umrah, a serviço de Allah. Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que vos seja possível e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício. Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umrah antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Allah e sabei que é Severíssimo no castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:196.

Capítulo I: Se alguém for impedido de fazer Umrah

Segundo Nafii ﵀ narra:

Quando Abdullah Bin Omar ﵁ partiu para Makkah com a intenção de realizar Umrah, no momento das aflições, ele disse: *"Se eu fosse impedido de chegar à Kaabah, então farei o mesmo que o Mensageiro de Allah ﷺ fez. Então eu assumo o lhram para Umrah como o Mensageiro de Allah ﷺ assumiu o Ihram para Umrah no ano de tratado de Al-Hudaibiyah".* Sahih Al-Bukhari, 1806, Livro 27, Hadith 01.

Segundo Nafii ﵀ narra:

Obaidullah Bin Abdullah e Salim Bin Abdullah ﵁ informaram-lhe que eles contaram ao Ibn Omar ﵁ quando Ibn Al-Zubair ﵁ foi atacado pelo exército, dizendo: *"Não há nenhum problema se você não realizar o Hajj este ano. Porque pode ser que seja impedido de chegar à Kaabah. Ibn Omar ﵁ disse: Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ e os não crentes de Quraixitas nos impediram de chegar à Kaabah, e então o Profeta ﷺ sacrificou seu Hadi e teve sua cabeça raspada. Ibn Omar ﵁ acrescentou: "Eu faço-vos testemunhas de que tornei a Umrah obrigatória para mim. E, se Allah quiser, irei e então se o caminho para Kaabah estiver livre, realizarei o Tawaf, mas se estiver impedido de ir para a Kaabah, farei o mesmo que o Profeta ﷺ fez enquanto eu estava em sua companhia". Ibn Omar ﵁ então assumiu Ihram para Umrah de Zhul-Hulaifah e procedeu por um tempo e disse: "As condições de Umrah e de Hajj são semelhantes e eu faço-vos*

de testemunhas de que tornei Umrah e Hajj obrigatórios para mim". Então, ele não terminou o Ihram até o dia de Nahr (sacrifício) chegar, e ele sacrificou seu Hadi (Animal de oferenda). Ele costumava dizer: "Não vou terminar o Ihram até realizar o Tawaf, um Tawaf no dia da entrada em Makkah (ou seja, percurso entre as colinas de Safa e Marwah para a Umrah e o Hajj)". Sahih Al-Bukhari, 1807, Livro 27, Hadith 02.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Alguns dos filhos de Abdullah ﷺ disseram a ele (ou seja, Abdullah ﷺ) se ele havia ficado sem realizar o Hajj naquele ano). Sahih Al-Bukhari, 1808, Livro 27, Hadith 03.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi impedido de realizar (Umrah). Portanto, ele raspou sua cabeça e teve relações sexuais com suas esposas e sacrificou seu Hadi (Animal de oferenda) e realizou Umrah no ano seguinte. Sahih Al-Bukhari, 1809, Livro 27, Hadith 04.

Capítulo II: Aquele que for impedido de realizar o Hajj

Segundo Salim ﷺ narra:

Abdullah Bin Omar ﷺ costumava dizer: *"Acaso são é suficiente para vós seguir a tradição do Mensageiro de Allah ﷺ? Se qualquer um de vós for impedido de realizar o Hajj, ele deve realizar o Tawaf em volta da Kaabah e Saay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah e depois terminar o Ihram e tudo se tornará legal para ele o que era ilegal para (durante o estado de Ihram) e ele pode realizar o Hajj no ano seguinte e deve abater um Hadi (Animal para sacrifício) ou jejum caso não tenha condições de pagar pelo Hadi".* Sahih Al-Bukhari, 1810, Livro 27, Hadith 05.

Capítulo III: O abate de Animal antes de raspar a cabeça caso seja impedido

Segundo Al-Miswar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ sacrificou o Hadi (Animal de oferenda) antes que ele tivesse sua cabeça raspada e então ele ordenou que seus companheiros fizessem o mesmo. Sahih Al-Bukhari, 1811, Livro 27, Hadith 06.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Abdullah e Salim ﷺ disseram ao Abdullah Bin Omar ﷺ: *"Você não deveria ir para o Hajj este ano)". Abdullah Bin Omar ﷺ respondeu: "Partimos com o Profeta ﷺ para Makkah para realizar Umrah e os infiéis / incrédulos Quraixitas nos impediram de chegar à Kaabah. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ sacrificou seu Budn (camelos para o sacrifício) e raspou a cabeça".* Sahih Al-Bukhari, 1812, Livro 27, Hadith 07.

Capítulo IV: Quem diz que o Muhsar não tem reposição

Segundo Nafii ﷺ narra:

Quando Abdullah Bin Omar ﷺ partiu para Makkah com a intenção de realizar Umrah no período de aflições, ele disse: *"Se eu for impedido de chegar à Kaabah, então farei o mesmo que fizemos durante o companhia do Mensageiro de Allah ﷺ". Então, ele assumiu o Ihram para Umrah de onde o Profeta ﷺ assumiu o Ihram para Umrah no ano de Al-Hudaibiyah. Então Abdullah Bin Omar ﷺ pensou sobre isso e disse: "As condições para Hajj e Umrah são semelhantes". Ele então se virou para seus companheiros e disse: "As condições do Hajj e da Umrah são semelhantes e eu faço-vos de testemunhas de que tornei a realização do Hajj obrigatória para mim junto com a de Umrah". Ele então realizou um Tawaf (entre Al-Safa e Al-Marwah) para ambos (isto é, Hajj e (Umrah) e considerou que era suficiente para ele e ofereceu um Hadi (Animal)".* Sahih Al-Bukhari, 1813, Livro 27, Hadith 08.

Capítulo V: A Declaração de Allah o Altíssimo:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(...Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, ou a caridade ou a oferenda...).*** Alcorão Sagrado, 02:196.

Tem opção de escolher entre a caridade e o Jejum de três dias.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Layla (que Allah tenha misericórdia por ele) narra:

Kaab Bin Ujrah ﷺ disse que o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao ele (Kaab): *"Talvez seus piolhos o tenham incomodado"?! Kaab ﷺ respondeu: "Sim, ó Mensageiro de Allah". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Raspe a cabeça e jejue três dias, ou alimente seis pessoas pobres, ou mate uma ovelha como sacrifício".* Sahih Al-Bukhari, 1814, Livro 27, Hadith 09.

Capítulo VI: A declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(...ou a caridade...).*** Isto é, alimentar seis pessoas pobres.

Segundo Kaab Bin Ujrah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ estava ao meu lado em Al-Hudaibiyah e os piolhos estavam caindo da minha cabeça em grande número. *Ele me perguntou: "Seus piolhos lhes incomodam"? Eu respondi afirmativamente. Ele ordenou que eu raspasse minha cabeça. Kaab ﷺ acrescentou: Este versículo sagrado:*

(...Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, ou a caridade ou a oferenda...). Alcorão Sagrado, 02:196.

Foi revelado a respeito de mim. O Profeta ﷺ então me ordenou que jejuasse três dias, ou alimentasse seis pessoas pobres com um Faraq (três Saāhs) (de tâmaras), ou abatesse uma ovelha, etc. (sacrifício) tudo o que estava disponível. Sahih Al-Bukhari, 1815, Livro 27, Hadith 10.

Capítulo VII: Pagamento de Fidyah por um ritual religioso deve ser meia Saāh

Segundo Abdullah Bin Maaqal ﷺ narra:

Sentei-me com Kaab Bin Ujrah ﷺ e perguntei a ele sobre o Fidyah. Ele respondeu: *"Esta revelação foi revelada com relação ao meu caso especialmente, mas também é para vocês em geral. Fui levado ao Mensageiro de Allah ﷺ e os piolhos estavam caindo em grande número em meu rosto. O Profeta ﷺ disse: "Nunca pensei que sua doença (ou luta) tivesse atingido tanto quanto eu vejo. Você pode comprar uma ovelha"? Eu respondi que não. Ele então disse: "Jejue por três dias, ou alimente seis pobres cada um com meio Saāh de comida".* ***(Uma Saāh = 3 Quilogramas aproximadamente).*** Sahih Al-Bukhari, 1816, Livro 27, Hadith 11.

Capítulo VIII: O Nussuk (Animal de Oferenda) dever ser uma ovelha

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Layla ﷺ narra:

(Reportando o discurso de Kaab Bin Ujrah ﷺ) O Mensageiro de Allah ﷺ o viu (ou seja, Kaab ﷺ) enquanto os piolhos caíam em seu rosto. Ele perguntou-lhe: *"Seus piolhos o incomodam"? Ele respondeu afirmativamente.*

Então, ele ordenou que ele raspasse a cabeça enquanto estava em Al-Hudaibiyah. Naquela época, eles não tinham permissão para terminar o Ihram e ainda tinham esperança de entrar em Makkah. Então, Allah revelou o verso de Al-Fidyah. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ele alimentasse seis pessoas pobres com um Faraq de comida ou abatesse uma ovelha (como um sacrifício) ou jejuasse por três dias. Sahih Al-Bukhari, 1817, Livro 27, Hadith 12.

Segundo Kaab Bin Ujrah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ o viu (ou seja, Kaab ﷺ) enquanto os piolhos caíam em seu rosto. Sahih Al-Bukhari, 1818, Livro 27, Hadith 13.

Capítulo IX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Quem empreender o Hajj, deverá abster-se das relações sexuais...).*** Alcorão Sagrado, 02:197.

Segundo Abu Hurairah ﷺ:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem quer que realiza Hajj nesta Casa (Kaabah) e, não se aproxima de sua esposa para relações sexuais, nem comete perversidade / pecados (durante a realização do Hajj), sairá sem pecado quanto um filho recém-nascido".* Sahih Al-Bukhari, 1819, Livro 27, Hadith 14.

Capítulo X: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Quem empreender o Hajj, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica durante o Hajj...).*** Alcorão Sagrado, 02:197.

Segundo Abu Hurairah ﷺ:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem quer que realiza Hajj nesta Casa (Kaabah) e, não se aproxima de sua esposa para relações sexuais, nem comete perversidade / pecados (durante a realização do Hajj), sairá sem pecado quanto um filho recém-nascido".* Sahih Al-Bukhari, 1820, Livro 27, Hadith 15.

28 – O Livro de Penalização Sobre Animais de Caça Durante a Peregrinação

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz:

(Ó fiéis, não mateis animais de caça quando estiverdes com as vestes da peregrinação. Quem, dentre vós, os matar intencionalmente, terá de pagar a transgressão, o equivalente àquilo que tenha morto, em animais domésticos, com a determinação de duas pessoas idôneas, dentre vós. Que tais animais sejam levados como oferenda à Kaabah. Ou, ainda, fará uma expiação, alimentando alguns necessitados ou o equivalente a isto em jejum, para que sofra a consequência da sua falta. Allah perdoa o passado; porém, a quem reincidir Allah castigará, porque é Punidor, Poderosíssimo. Está-vos permitida a caça aquática; e seu produto pode servir de visão, tanto para vós como para os viajantes. Porém, está-vos proibida a caça terrestre, enquanto estiverdes consagrado à peregrinação. Temei a Allah, ante O Qual serei consagrados). Alcorão Sagrado, 05:95-96.

Capítulo II: Se um não-Muhrim caçar animal e dar a um Muhrim (Pessoa vestida de Ihram com intenção de fazer Hajj ou Umrah) e consome

Segundo Abdullah Bin Abu Qatadah ﷺ narra:

Meu pai partiu (para Makkah) no ano de Al-Hudaibiyah, e seus companheiros assumiram Ihram, mas ele não o fez. Naquela época, o Profeta ﷺ foi informado de que um inimigo queria atacá-lo, então o Profeta ﷺ prosseguiu. Enquanto meu pai estava entre seus companheiros, alguns deles riram entre si. Meu pai disse: *"Eu olhei para cima e vi um onagro. Eu ataquei, apunhalei e peguei. Procurei a ajuda de meus companheiros, mas eles se recusaram a me ajudar. Mais tarde, todos comemos sua carne. Tínhamos medo de que pudéssemos ser deixados para trás (separados) do Profeta ﷺ, então fui em busca do Profeta ﷺ e fiz meu cavalo correr a uma velocidade galopante às vezes e deixá-lo ir devagar em uma velocidade normal em outras vezes até eu conheci um homem da tribo de Bani Ghifar à meia-noite. Perguntei-lhe: "Onde você deixou o Profeta ﷺ"? Ele respondeu: "Eu o deixei em Ta'hun e ele tinha a intenção de ter o descanso do meio-dia em Al-Suqyah. Segui a trilha e me juntei ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Seu povo (companheiros) lhe enviará seus cumprimentos e (peça) as Bênçãos de Allah sobre você. Eles têm medo de serem deixados para trás; então, por favor,*

espere por eles. Eu acrescentei: Ó Mensageiro de Allah! Cacei um onagro e um pouco de sua carne está comigo. O Profeta ﷺ disse ao povo que comesse, embora todos estivessem no estado de Ihram". Sahih Al-Bukhari, 1821, Livro 28, Hadith 01.

Capítulo III: Se um Muhrimun ver animal de caça e ri e um não-Muhrim entende, será que pode consumir a carne caçada?

Segundo Abdullah Bin Abu Qatadah ﷺ narra:

Que seu pai disse: *"Partimos com o Profeta ﷺ no ano de Al-Hudaibiyah e seus companheiros assumiram Ihram, mas eu não o fiz. Fomos informados de que alguns inimigos estavam em Ghaiqah e assim prosseguimos em direção a eles. Alguns deles viram um onagro e começaram a rir entre si e, eu olhei e vi. Eu persegui com meu cavalo e o esfaqueei e peguei. Eu queria ajuda de meus companheiros, mas eles recusaram e abati tudo sozinho. Comi dele (isto é sua carne). Depois, segui o Mensageiro de Allah ﷺ para que não fôssemos deixados para trás. Às vezes, pedia ao meu cavalo que corresse a galope e outras vezes a uma velocidade lenta normal. No caminho, encontrei um homem tribo de Bani Ghifar à meia-noite. Perguntei a ele onde ele havia deixado o Mensageiro de Allah ﷺ. O homem respondeu que havia deixado o Profeta ﷺ em um lugar chamado Ta'hun e que tinha a intenção de ter o descanso do meio-dia em As-Suqyah. Então, segui o Mensageiro de Allah ﷺ até que cheguei a ele e disse: Ó Mensageiro de Allah! Fui enviado por meus companheiros que lhe enviam saudações e elogios e pedem a misericórdia e as bênçãos de Allah sobre ti. Eles temiam que o inimigo pudesse intervir entre você e eles; então, por favor, espere por eles. Então ele o fez. Então eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Caçamos um onagro e sobrou um pouco dele (ou seja, sua carne). O Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros para comerem a carne, embora todos estivessem em estado de Ihram".* Sahih Al-Bukhari, 1822, Livro 28, Hadith 02.

Capítulo IV: Um Muhrim não deve ajudar um não-Muhrim na caça de um animal

Segundo Abu Qatadah ﷺ narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em um lugar chamado Al-Qahah (que fica a três estágios de viagem de Madinah). Abu Qatadah ﷺ narrou por meio de outro grupo de narradores: *Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em um lugar chamado Al-Qahah e alguns de nós assumiram o Ihram, enquanto os outros não. Percebi que alguns de meus companheiros estavam olhando a alguma coisa, então olhei para cima e vi um onagro. (Eu montei meu cavalo e peguei a lança e o chicote), mas meu chicote caiu (e pedi a eles que o pegassem para*

mim), mas eles disseram: Não vamos ajudá-lo de forma alguma, pois estamos em um estado de Ihram. Então, eu mesmo peguei o chicote e ataquei o onagro por trás de um outeiro e o abatei e trouxe para meus companheiros. Alguns deles disseram: "Coma-o". Enquanto alguns outros disseram: "Não coma-o". Então, fui até ao Profeta ﷺ que estava à nossa frente e perguntei a ele sobre isso. Ele respondeu: "Coma-o, pois é Halal (ou seja, é legal comê-lo)". Sahih Al-Bukhari, 1823, Livro 28, Hadith 03.

Capítulo V: Um Muhrim não deve apontar para um animal de caça

Segundo Abdullah Bin Abu Qatadah ؓ narra: Seu pai havia lhe contado que o Mensageiro de Allah ﷺ partiu para o Hajj e seus companheiros assim fizeram. Ele enviou um grupo de seus companheiros por outra rota e Abu Qatadah ؓ foi um deles. O Profeta ﷺ disse-lhes: *"Prossegui ao longo da costa até nos encontrarmos todos juntos". Então, eles tomaram a rota da costa e, quando partiram, todos assumiram Ihram, exceto Abu Qatadah ؓ. Enquanto prosseguiam, seus companheiros viram um grupo de onagros. Abu Qatadah ؓ perseguiu os onagros e atacou e feriu deles. Eles desceram, comeram um pouco de sua carne e disseram uns aos outros: "Como comemos a carne da caça enquanto estamos em estado de Ihram"? Então, nós carregamos o resto da carne do onagro, e quando eles encontraram o Mensageiro de Allah ﷺ, eles perguntaram, dizendo: Ó Mensageiro de Allah! Presumimos Ihram com exceção de Abu Qatada e vimos (um grupo) de onagros. Abu Qatada os atacou e feriu uma onagra deles. Então descemos e comemos de sua carne. Mais tarde, dissemos, (uns aos outros): "Como comemos a carne da caça se nós estamos em um estado de Ihram"?! Então, carregamos o resto de sua carne. O Profeta ﷺ perguntou: "Alguém de vós ordenou que Abu Qatadah o atacasse ou apontasse para ele"? Eles responderam negativamente. Ele disse: "Então comam o que sobrou de sua carne".* Sahih Al-Bukhari, 1824, Livro 28, Hadith 04.

Capítulo VI: Se uma pessoa oferecer onagro vivo ao Muhrim, não deve aceitá-lo

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra: Al-Saab Bin Jath-thamah Al-Laithi ؓ ofereceu um onagro ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava em Al-Abwah ou em Waddan, e ele recusou. Ao perceber os sinais de algum sentimento desagradável e decepção em seu rosto de Al-Saab, o Profeta ﷺ disse-lhe: *"Eu só devolvi para ti porque sou Muhrim / estou em estado de Ihram".* Sahih Al-Bukhari, 1825, Livro 28, Hadith 05.

Capítulo VII: Que tipo de animais podem ser mortos por um Muhrim

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não é pecado para um Muhrim matar cinco tipos de animais".* Sahih Al-Bukhari, 1826, Livro 28, Hadith 06.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma das esposas do Profeta ﷺ informou-me:

O Profeta ﷺ disse: *"Um Muhrim / Um muçulmano no estado de Ihram pode matar (cinco tipos de animais)".* Sahih Al-Bukhari, 1827, Livro 28, Hadith 07.

Segundo Hafsah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não é pecado para um Muhrim matar cinco tipos de animais, a saber: Corvo, Pipa, Rato, Escorpião e Cão raivoso".* Sahih Al-Bukhari, 1828, Livro 28, Hadith 08.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Cinco tipos de animais são prejudiciais e podem ser mortos no Haram (Santuário). São eles: Corvo, Pipa, Escorpião, Rato e Cão raivoso".* Sahih Al-Bukhari, 1829, Livro 28, Hadith 09.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Enquanto estávamos na companhia do Profeta ﷺ em uma caverna em Miná, quando Surat Wal-Murssalat foi revelado e ele o recitou e eu ouvi (diretamente) de sua boca assim que ele recitou sua revelação. De repente, uma cobra saltou sobre nós e o Profeta ﷺ disse (ordenou-nos): *"Matem-a". Corremos para matá-lo, mas ele escapou rapidamente. O Profeta ﷺ disse: "Ele escapou do vosso mal e vós também escapastes do seu mal".* Sahih Al-Bukhari, 1830, Livro 28, Hadith 10.

Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ chamou a salamandra de animal mau, mas eu não o ouvi ordenando que ela fosse morta. Sahih Al-Bukhari, 1831, Livro 28, Hadith 11.

Capítulo VIII: Não é permitido cortar as árvores do Haram (Santuário da cidade de Makkah)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Não pode se corta sua árvore espinhosa".*

Segundo Said Bin Abu Said Al-Maqburi ﷺ narra:

Abu Shuraih, Al-Adawi ﷺ disse: *Disse ao Amr Bin Said quando estava enviando as tropas para Makkah: Ó chefe! Permita-me dizer-lhe o que o Mensageiro de Allah ﷺ disse no dia seguinte à Conquista de Makkah. Meus ouvidos ouviram isso e meu coração entendeu perfeitamente e eu vi com meus próprios olhos o Profeta ﷺ quando ele, após Glorificar e Louvar a Allah, começou a dizer: "Allah foi quem consagrou a cidade de Makkah e não as pessoas. Então qualquer pessoa que acredita em Allah e no Dia Juízo Final não deve derramar sangue nela, nem cortar suas árvores. Se alguém disser (argumentar) que lutar nela é permitido com base que o Mensageiro de Allah ﷺ lutou em Makkah, então digam-lhe: Allah permitiu Seu Mensageiro e não permitiu a ti! Allah me permitiu apenas algumas horas naquele dia (da conquista) e hoje sua santidade / consagração continua válida como era antes. Então, aqueles que estão presentes devem informar aqueles que estão ausentes sobre isso". Abu Shuraih ﷺ foi perguntado: O que Amr respondeu? Ele disse: Amr disse: Ó Abu Shuraih! Eu sei melhor do que você a respeito de Makkah, não se dá proteção a um pecador, um assassino ou um ladrão".* Sahih Al-Bukhari, 1832, Livro 28, Hadith 12.

Capítulo IX: Não se deve perseguir um animal de caça no Haram (Santuário de Makkah)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah fez de Makkah um santuário, por isso era um santuário antes de mim e continuará a ser um santuário depois de mim. Foi legal para mim (ou seja, tive permissão para lutar nela) por algumas horas por dia. Não é permitido arrancar seus arbustos ou cortar suas árvores, ou perseguir (ou) sua caça, ou pegar suas luqatwah (coisas caídas), exceto por uma pessoa que queira anunciar publicamente (o que ele encontrou)". Al-Abbass ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Exceto Al-Idhkhir (uma espécie de grama) (pois é usada) por nossos ourives e para nossos túmulos. O Profeta ﷺ então disse: "Exceto Al-Idhkhir". Ikrimah ﷺ disse: "Sabe o que significa perseguir ou perturbar uma caça"? Significa tirá-lo da sombra para ocupar seu lugar.* Sahih Al-Bukhari, 1833, Livro 28, Hadith 13.

Capítulo X: Lutas são proibidas em Makkah

Segundo Shuraih ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: "É proibido nela matar um animal de caça".

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

No dia da conquista de Makkah, o Profeta ﷺ disse: *"Não há mais emigração (de Makkah), mas Jihad e intenções, e sempre que forem chamados para a Jihad, devem ir imediatamente. Este lugar (Makkah) é um santuário desde a criação dos céus e da terra e permanecerá como um santuário até o Dia da Ressurreição, conforme Allah ordenou a sua santidade. Lutar não era permitido para ninguém antes de mim, e mesmo para mim foi permitido apenas por uma parte de um dia. Portanto, é um santuário com a santidade de Allah até o Dia da Ressurreição. Seus espinhos não devem ser arrancados e sua caça não deve ser perseguido; e sua luqatwah (coisas caídas) não deve ser recolhida, exceto por alguém que iria anunciar que publicamente, e sua vegetação (grama, etc.) não deve ser cortada". Al-Abbass ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! "Exceto Al-Idhkhir, (pois é usado por seus ferreiros e para seus propósitos domésticos)". Então, o Profeta ﷺ disse: "Exceto Al-Idhkhir".* Sahih Al-Bukhari, 1834, Livro 28, Hadith 14.

Capítulo XI: Ventosa para um Muhrim

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi submetido ao Hijamah (Ventosa) enquanto estava no estado de Ihram. Sahih Al-Bukhari, 1835, Livro 28, Hadith 15.

Segundo Ibn Buhainah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ, enquanto no estado de Ihram, foi submetido a Hijam colocado no meio de sua cabeça em Liha-Jamal. Sahih Al-Bukhari, 1836, Livro 28, Hadith 16.

Capítulo XII: O casamento de Muhrim

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ casou-se com Maimunah ﷺ enquanto ele estava no estado de Ihram (apenas as cerimônias de casamento foram realizadas). Sahih Al-Bukhari, 1837, Livro 28, Hadith 17.

Capítulo XIII: O que é proibido para um Muhrim em relação aos perfumes

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma pessoa se levantou e perguntou: Ó Allah: Mensageiro! *Que roupas podem ser usadas no estado de Ihram"? O Profeta ﷺ respondeu: "Não usem camisa ou calça, ou qualquer capacete (por exemplo, um turbante), ou uma capa com capuz; mas se alguém não tiver sapatos, pode usar meias de couro, desde que sejam cortadas nos tornozelos, e também, não usem nada perfumado com* ***Guerras*** *ou açafrão, e a Muhrimah (uma mulher no estado de Ihram) não deve cobrir seu rosto e nem deve usar luvas".* Sahih Al-Bukhari, 1838, Livro 28, Hadith 18.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Um homem foi esmagado até a morte por sua camela e foi levado ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele disse: *"Dêm-lhe um banho e cubram-o, mas não cubram sua cabeça, e não tragam nenhum perfume para perto dele, porque ele será ressuscitado fazendo Talbiyah".* Sahih Al-Bukhari, 1839, Livro 28, Hadith 19.

Capítulo XIV: O Banho de um Muhrim

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Não há nenhum problema um Muhrim entrar no banheiro para tomar um banho, desde que não use sabonete / sabão com fragrância".*

Ibn Omar e Aisha ﷺ disseram: *"Não há nenhum problema um Muhrim de coçar pelo seu corpo".*

Segundo Abdullah Bin Hunain ﷺ narra:

Abdullah Bin Al-Abbas e Al-Miswar Bin Makhrama ﷺ diferiram em Al-Abwah; Ibn Abbass ﷺ disse que um Muhrim poderia lavar sua cabeça; enquanto Al-Miswar ﷺ afirmava que ele não deveria fazer isso. Abdullah Bin Abbass ﷺ me mandou para Abu Aiyub Al-Ansari ﷺ e eu o encontrei se banhando entre os dois postes de madeira (do poço) e protegido com uma folha de pano. Eu o cumprimentei e ele perguntou quem eu era. Eu respondi: *"Sou Abdullah Bin Hunain e fui enviado a ti por Ibn Abbass ﷺ para perguntar como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava lavar a cabeça enquanto estava no estado de lhram". Abu Aiyub Al-Ansari ﷺ agarrou a folha de pano e abaixou-a até que sua cabeça apareceu diante de mim, e então disse a alguém para derramar água na sua cabeça. Ele derramou água na cabeça e (Abu Aiyub ﷺ) esfregou a cabeça com as mãos, trazendo-as de trás para a frente e de frente para trás e disse: "Vi o Profeta ﷺ fazendo assim".* Sahih Al-Bukhari, 1840, Livro 28, Hadith 20.

Capítulo XV: Uso de Khuff (meias feitas de tecido grosso ou couro) por um Muhrim se tiver chinelos

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ proferindo um Sermão em Arafat no qual ele disse: *"Se um Muhrim não encontrar chinelos, ele pode usar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), mas ele tem que cortar os Khuffs abaixo dos tornozelos, e se ele não encontrar um Izar (um tecido de cintura para envolver a metade inferior do corpo), ele pode usar calças".* Sahih Al-Bukhari, 1841, Livro 28, Hadith 21.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre que tipo de roupa um Muhrim deveria usar. Ele respondeu: *"Ele não deve usar uma camisa, turbantes, calças, uma capa com capuz ou um vestido perfumado com açafrão ou* ***Wars****; e se não houver chinelos, ele pode usar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro), mas deve corte-os de modo que cheguem abaixo dos tornozelos".* Sahih Al-Bukhari, 1842, Livro 28, Hadith 22.

Capítulo XVI: Se um Izar não estiver disponível, pode-se usar calças

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez um Sermão em Arafah e disse: *"Quem não consegue um Izar pode usar calças, e quem não consegue um par de sapatos / chinelos pode usar Khuffs (meias feitas de tecido grosso ou couro)".* Sahih Al-Bukhari, 1843, Livro 28, Hadith 23.

Capítulo XVII: Um Muhrim carregando armas

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ assumiu Ihram para Umrah no mês de Zhul-Qaadah, mas o povo (pagãos / idolatras) de Makkah recusaram-se a admiti-lo em Makkah até que ele concordasse com a condição de que não traria para Makkah quaisquer armas, mas sim embainhadas. Sahih Al-Bukhari, 1844, Livro 28, Hadith 24.

Capítulo XVIII: Entrar no Haram e Makkah sem Ihram

Ibn Omar ﷺ entrou na cidade de Makkah com roupas normais, ou seja, sem Ihram. O Profeta ﷺ ordenou entrar de Ihram apenas quem tinha intenção de fazer Hajj e Umrah e, não mencionou os lenhadores e outros.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ estabeleceu Zhul-Hulaifah como o Miqat (Limite territorial para assumir Ihram) para o povo de Madinah, e Qaran Al-Manazil para o povo de Najd e Yalamlam para o povo do Iêmen. Esses Mawaqit são para aquelas pessoas e também para aqueles que vêm através desses Mawaqit (de lugares diferentes acima mencionados) com a intenção de realizar Hajj e Umrah. E aqueles que vivem dentro / além desses Mawaqit podem assumir o Ihram de lugar onde eles estiverem; até mesmo o povo de Makkah pode assumir Ihram da cidade de Makkah". Sahih Al-Bukhari, 1845, Livro 28, Hadith 25.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ entrou em Makkah no ano de sua Conquista usando um capacete árabe na cabeça e quando o Profeta ﷺ o tirou, uma pessoa veio e disse: *"Ibn Khatal está segurando a cobertura da Kaabah (refugiando-se na Kaabah)".* O Profeta ﷺ disse: *"Matem-o".* Sahih Al-Bukhari, 1846, Livro 28, Hadith 26.

Capítulo XIX: Se alguém por ignorância assumiu Ihram enquanto usa uma camisa (será que é obrigado a pagar Fidyah)?

Atai ﷺ disse: *"Se um Muhrim se perfumar ou usar camisa por ignorância ou esquecimento, não terá nenhuma penalização sobre ele".*

Segundo Yaali ﷺ narra:

Enquanto eu estava com o Mensageiro de Allah ﷺ, veio a ele um homem vestindo uma capa com um traço de perfume amarelado ou algo semelhante. Omar ﷺ costumava me dizer: *"Por acaso gostaria de ver o Profeta ﷺ no momento em que ele é divinamente inspirado"? Então, aconteceu que ele foi inspirado e quando a inspiração acabou, o Profeta ﷺ disse (para aquele homem): "Faça na sua Umrah o mesmo que fazes no seu Hajj".* Sahih Al-Bukhari, 1847, Livro 28, Hadith 27.

Certa vez, um homem mordeu a mão de outro homem, mas nesse processo o último quebrou um dente incisivo do primeiro, e o Profeta ﷺ perdoou o último. Sahih Al-Bukhari, 1848, Livro 28, Hadith 28.

Capítulo XX: Um Muhrim que morreu em Arafah

O Profeta ﷺ não ordenou a ninguém que terminasse os restantes dos Rituais do Hajj em seu nome...

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Enquanto um homem estava de pé com o Profeta ﷺ em Arafah, ele caiu de sua montaria e seu pescoço foi esmagado por ela. O Profeta ﷺ disse: *"Lavem o falecido com água e Sidr (folhas de lódão), envolvam-o em dois pedaços de pano, não o perfumam e nem cubram sua cabeça, pois Allah o ressuscitará no Dia da Ressurreição enquanto ele está fazendo Talbiyah".* Sahih Al-Bukhari, 1849, Livro 28, Hadith 29.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Enquanto um homem estava de pé com o Profeta ﷺ em Arafah, ele caiu de sua montaria e seu pescoço foi esmagado por ela. O Profeta ﷺ disse: *"Lavem o falecido com água e Sidr e envolvam-o em dois pedaços de pano, e não o perfumam nem cubram sua cabeça, pois Allah o ressuscitará no Dia da Ressurreição enquanto ele está fazendo Talbiyah".* Sahih Al-Bukhari, 1850, Livro 28, Hadith 30.

Capítulo XXI: A forma correta de enterrar um Muhrim morto

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Um homem estava na companhia do Profeta ﷺ e sua camela esmagou seu pescoço enquanto ele estava no estado de Ihram e morreu. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Lavem-o com água e Sidr e envolvam-o em seu duas vestimentas; não o perfuma nem cubra sua cabeça, pois ele será ressuscitado no Dia da Ressurreição, fazendo Talbiyah".* Sahih Al-Bukhari, 1851, Livro 28, Hadith 31.

Capítulo XXII: Realizar Hajj em nome de uma pessoa morta. Um homem pode realizar Hajj em nome de uma mulher

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Uma mulher da tribo de Juhainah veio ao Profeta ﷺ e disse: *"Minha mãe tinha jurado realizar o Hajj, mas ela morreu antes de realizá-lo. Posso realizar o Hajj em nome dela"? O Profeta ﷺ respondeu: "Realize o Hajj em nome dela. Imagine se tua mãe tivesse uma dívida, acaso tu terias a pago em nome dela ou não? Então, pague a dívida de Allah porque Ele tem mais direito de ser pago".* Sahih Al-Bukhari, 1852, Livro 28, Hadith 32.

Capítulo XXIII: Realizar Hajj para uma pessoa que não consegue se sentar firmemente sobre uma montaria

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma mulher da tribo de Khath'am veio no ano de Hajjat Al-Wadaah (A Peregrinação de despedida) do Profeta ﷺ) e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Meu pai está sob a obrigação de Allah de realizar o Hajj mas ele é um homem muito velho e não consegue sentar-se adequadamente sobre a sua montaria. A obrigação será cumprida se eu fizer o Hajj em seu nome? O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente: (Sim).* Sahih Al-Bukhari, 1853, Livro 28, Hadith 33.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Al-Fadwil ﷺ estava cavalgando atrás do Profeta ﷺ e uma mulher da tribo de Khath'am apareceu. Al-Fadwil ﷺ começou a olhar para ela e ela olhou para ele. O Profeta ﷺ virou o rosto de Al-Fadwil ﷺ para o outro lado. Ela disse: *"Meu pai ficou sob a obrigação de Allah de realizar o Hajj, mas ele é um homem muito velho e não consegue sentar-se corretamente na sua Montaria. Devo realizar o Hajj em seu nome? O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente. Isso aconteceu durante Hajjat Al-Wadaah (A Peregrinação de despedida) do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1854, Livro 28, Hadith 34.

Capítulo XXIV: Realização da Hajj por uma mulher em nome de um homem

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Al-Fadwil ﷺ estava cavalgando atrás do Profeta ﷺ e uma mulher da tribo de Khath'am apareceu. Al-Fadwil ﷺ começou a olhar para ela e ela olhou para ele. O Profeta ﷺ virou o rosto de Al-Fadwil ﷺ para o outro lado. Ela disse: *"Meu pai ficou sob a obrigação de Allah de realizar o Hajj, mas ele é um homem muito velho e não consegue sentar-se corretamente em sua Rahila (montaria). Devo realizar o Hajj em seu nome? O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente. Isso aconteceu durante Hajjat Al-Wadaah do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1855, Livro 28, Hadith 35.

Capítulo XXV: O Hajj de meninos (crianças etc.)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ me enviou (para Miná) com a bagagem de Jam'i (ou seja, Al-Muzdalifah) à noite. Sahih Al-Bukhari, 1856, Livro 28, Hadith 36.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Eu vim montado na minha montaria e tinha (há pouco) atingido a idade da puberdade. *O Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo oração em Miná. Passei na frente de uma parte da primeira fileira e depois desmontei dela, e o animal começou a pastar. Eu me alinhei com as pessoas por trás do Mensageiro de Allah ﷺ. O sub-narrador acrescentou que aconteceu em Miná durante o Hajjat Al-Wadaah do Profeta ﷺ).* Sahih Al-Bukhari, 1857, Livro 28, Hadith 37.

Segundo Al-Saib Bin Yazid ﷺ narra: *Enquanto na companhia de meus pais, fui preparado para realizar o Hajj na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ enquanto eu era um menino de sete anos.* Sahih Al-Bukhari, 1858, Livro 28, Hadith 38.

Segundo Al-Juaid Bin Abdul-Rahman رحمه الله narra:

Ouvi Omar Bin Abdul Aziz ﷺ contando sobre Al-Saib Bin Yazid ﷺ que ele havia realizado o Hajj na companhia do Profeta ﷺ (enquanto carregava) com os pertences. Sahih Al-Bukhari, 1859, Livro 28, Hadith 39.

Capítulo XXVI: Hajj de mulheres

Segundo Ibrahim narra do seu pai e de seu avó ﷺ: *"Omar ﷺ em seu último Hajj permitiu que as esposas do Profeta ﷺ realizassem o Hajj e ele enviou com elas Othman Bin Affan e Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ como acompanhantes responsáveis".* Sahih Al-Bukhari, 1860, Livro 28, Hadith 40.

Segundo Aisha, mãe dos fiéis ﷺ narra: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! *"Não deveríamos (nós mulheres) participar de batalhas sagradas e Jihad convosco"? Ele respondeu: "O melhor e mais superior Jihad (para as mulheres) é o Hajj, que é aceito por Allah". Aisha ﷺ acrescentou: "Desde que ouvi isso do Mensageiro de Allah ﷺ, decidi não perder nenhum Hajj".* Sahih Al-Bukhari, 1861, Livro 28, Hadith 41.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Uma mulher não deve viajar, exceto com um Zhu-Mahram (seu marido ou um homem com quem essa mulher não pode se casar de acordo com a Jurisprudência Islâmica), e nenhum homem pode visitá-la exceto na presença de um Zhu-Mahram". Um homem se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! Tenho a intenção de ir a tal e tal exército e minha esposa quer realizar o Hajj.* O Profeta ﷺ disse (para ele): *"Vá junto com ela (para o Hajj)".* Sahih Al-Bukhari, 1862, Livro 28, Hadith 42.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Quando o Profeta ﷺ voltou após realizar seu Hajj, ele perguntou a Um Sinan Al-Ansari: *"O que lhe proibiu de realizar o Hajj"? Ela respondeu: "Pai de fulano (ou seja, seu marido) tinha dois camelos e ele realizou o Hajj em um deles, e o segundo é usado para a irrigação das nossas terras". O Profeta ﷺ disse (para ela): "Realize Umrah no mês de Ramadan, (pois é equivalente ao Hajj ou Hajj comigo (em recompensa)".* Sahih Al-Bukhari, 1863, Livro 28, Hadith 43.

Segundo Qaza'ah, o escravo de Ziyad ﷺ narra: Abu Said ﷺ, participou de doze Ghazawat (Batalhas) com o Profeta ﷺ, disse: *"Ouvi quatro coisas do Mensageiro de Allah ﷺ (ou as narrei do Profeta ﷺ) que ganharam minha admiração e apreciação. São elas: -1. "Nenhuma senhora deve viajar sem seu marido ou sem um Zhu-Mahram para uma viagem de dois dias. -2. Nenhum jejum é permitido em dois dias de Eid Al-Fitr e Eid Al-Adha. -3. Nenhuma oração (pode ser feita) após duas orações: após a oração de Asr até o pôr do sol e após a oração de Aurora até o nascer do sol. -4. Não viajar (para uma visita religiosa), exceto uma das três mesquitas: Masjid Al-Haram (em Makkah), minha mesquita (em Madinah) e Masjid Al-Aqsá (em Jerusalém)".* Sahih Al-Bukhari, 1864, Livro 28, Hadith 44.

Capítulo XXVII: Quem jurou ir à Kaabah caminhando

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ viu um velho caminhando, apoiado por seus dois filhos, e perguntou sobre ele. As pessoas informaram que ele havia jurado ir a pé (à Kaabah). Ele disse: *"Allah não precisa que este velho se torture".* E ordenou-lhe que cavalgasse. Sahih Al-Bukhari, 1865, Livro 28, Hadith 45.

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra:

Minha irmã jurou ir à Kaabah caminhando e me pediu para anotar o veredito do Profeta ﷺ a respeito disso. Então, eu fiz e o Profeta ﷺ disse: *"Ela deve caminhar e também cavalgar".*

Segundo Abul-Khair ﷺ narra de Oqbah ﷺ como acima mencionado. Sahih Al-Bukhari, 1866, Livro 28, Hadith 46.

29- O Livro de Virtudes da cidade de Madinah

Capítulo I: Haram (Santuário) da cidade de Madinah

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A cidade de Madinah é um santuário daquele lugar para aquele. Suas árvores não devem ser cortadas e nenhuma heresia (inovação no Islam) deve ser inovada, nem qualquer pecado deve ser cometido nela, e quem inova nela uma heresia ou comete pecados (más ações), então ele incorrerá nele a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade".* Sahih Al-Bukhari, 1867, Livro 29, Hadith 01.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio a cidade de Madinah e ordenou que uma mesquita fosse construída e disse: *"Ó Bani Najjar! Sugiram-me o preço (de vossa terra)". Eles disseram: "Não queremos seu preço, exceto perante Allah, (ou seja, eles desejavam uma recompensa de Allah por cederem suas terras gratuitamente). Então, o Profeta ﷺ ordenou que os túmulos dos pagãos fossem escavados e a terra fosse nivelada e as tamareiras fossem cortadas. As tamareiras cortadas foram fixadas na direção da Qiblah da mesquita.* Sahih Al-Bukhari, 1868, Livro 29, Hadith 02.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Eu fiz a cidade de Madinah de um santuário entre suas duas (Harrat) montanhas".* O Profeta ﷺ foi até a tribo de Bani Harithah e disse (a eles): *"Vejo que vocês saíram do santuário"! Mas olhando em volta, acrescentou: "Não, vocês estão dentro do santuário".* Sahih Al-Bukhari, 1869, Livro 29, Hadith 03.

Segundo Ali ﷺ narra:

Não temos nada exceto o Livro de Allah e este papel escrito do Profeta ﷺ no qual está escrito: *A cidade de Madinah é um santuário da Montanha do Ari para tal e tal lugar, e quem quer que nela inove uma heresia ou cometa um pecado, ou dá abrigo ao um inovador, incorrerá nele a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade, nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de adoração serão aceitas. E o asilo (de proteção) concedido por qualquer muçulmano deve ser assegurado / respeitado por todos os outros muçulmanos; e quem quer que trai um muçulmano a esse respeito incorre nele maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade, e nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de*

adoração serão aceitas, e quem (escravo libertado) faz amizade (toma como mestres) outro do que seus manumissores sem sua permissão incorrerá nele maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade, e nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de adoração serão aceitas. Sahih Al-Bukhari, 1870, Livro 29, Hadith 04.

Capítulo II: Virtude da cidade de Madinah.
Ela expulsa pessoas perversas

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Recebi ordens de migrar para uma cidade que engolirá (conquistará) outras cidades e é chamada de Yathrib, isto é, a cidade de Madinah, acontece que as pessoas (más) são usadas como uma fornalha é usada para remover as impurezas do ferro".* Sahih Al-Bukhari, 1871, Livro 29, Hadith 05.

Capítulo III: A cidade de Madinah também
é chamada de Twabah

Segundo Abu Humaid ﷺ narra:

Viemos com o Profeta ﷺ de Tabuk, e quando chegamos perto da cidade de Madinah, o Profeta ﷺ disse: ***"Esta é a Twabah".*** Sahih Al-Bukhari, 1872, Livro 29, Hadith 06.

Capítulo IV: As duas montanhas da cidade de Madinah

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Se eu visse veados pastando em Madinah, não os perseguiria, pois o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A cidade de Madinah é um santuário entre suas duas montanhas".* Sahih Al-Bukhari, 1873, Livro 29, Hadith 07.

Capítulo V: Quem desdenha morar na cidade de Madinah

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"As pessoas deixarão a cidade de Madinah apesar do melhor estado que estiver, e ninguém, exceto os pássaros selvagens e os animais predadores viverão nela, e as últimas pessoas que morrerão serão dois pastores da tribo de Muzainah, que conduzirão suas ovelhas em direção a cidade de Madinah, mas não encontrarão ninguém nela, e quando chegarem ao vale de Thaniyat Al-Wadai, cairão de cara no chão".* Sahih Al-Bukhari, 1874, Livro 29, Hadith 08.

Segundo Sufyan Bin Abu Zuhair ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"O Iêmen será conquistado e algumas pessoas migrarão (de Madinah) e incitarão suas famílias, e aqueles que obedecerem a eles de migrar (para o Iêmen), embora a cidade de Madinah seja melhor para eles; se eles soubesse; Shami também será conquistado e algumas pessoas migrarão (de Madinah) e incitarão suas famílias e aqueles que os obedecerem a eles de migrar (para Shami), embora a cidade de Madinah seja melhor para eles; se eles soubessem. O Iraque será conquistado e algumas pessoas migrarão (de Madinah) e incitarão suas famílias e aqueles que os obedecerem a eles de migrar (para o Iraque), embora a cidade de Madinah seja melhor para eles; se eles soubessem".* Sahih Al-Bukhari, 1875, Livro 29, Hadith 09.

Capítulo VI: Iman (Crença) retorna / volta para a cidade de Madinah

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Na verdade, a Crença retorna / volta para cidade de Madinah como uma cobra retorna / volta para seu buraco (quando está em perigo)".* Sahih Al-Bukhari, 1876, Livro 29, Hadith 10.

Capítulo VII: Pecado de pessoa que prejudica o povo da cidade de Madinah

Segundo Saad ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Ninguém trama contra o povo da cidade de Madinah, senão ele será dissolvido (destruído) como o sal é dissolvido na água".* Sahih Al-Bukhari, 1877, Livro 29, Hadith 11.

Capítulo VIII: Os castelos da cidade de Madinah

Segundo Ussamah ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ estava no topo de um castelo (visto de um) entre os castelos (ou edifícios altos) da cidade de Madinah e disse: *"Será que vocês vêem o que eu vejo? Sem dúvida que eu vejo as manchas onde as aflições ocorrerão entre suas casas (e essas aflições serão) tão numerosas quanto os pontos onde as gotas de chuva caem".* Sahih Al-Bukhari, 1878, Livro 29, Hadith 12.

Capítulo IX: Al-Dajjal (Anticristo) não será capaz de entrar na cidade de Madinah

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O terror causado por Al-Masih Al-Dajjal não entrará em Madinah e nesse momento a cidade de Madinah terá sete portões e haverá dois anjos em cada portão guardando-os".* Sahih Al-Bukhari, 1879, Livro 29, Hadith 13.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Existem anjos guardando as entradas (ou seja, estradas) da cidade de Madinah, nem a praga de peste negra nem o Al-Dajjal poderão entrar nela".* Sahih Al-Bukhari, 1880, Livro 29, Hadith 14.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não haverá nenhuma cidade onde o Al-Dajjal não entrará, exceto Makkah e Madinah, e não haverá entrada (estrada) (de Makkah e Madinah), mas os anjos estarão em fileiras guardando contra ele, e então Madinah estremecerá com seus habitantes três vezes (isto é, três terremotos ocorrerão) e Allah expulsará todos os não-crentes e os hipócritas dela".* Sahih Al-Bukhari, 1881, Livro 29, Hadith 15.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nos contou uma longa narrativa sobre Al-Dajjal, e entre as muitas coisas que ele mencionou, estava dizendo: *"Al-Dajjal virá e será proibido de passar pelas entradas da cidade de Madinah. Ele virá terra em algumas das áreas áridas e salgadas (fora) de Madinah; neste dia, o padrinho ou um dos melhores homens se aproximará dele e dirá: Testemunho que tu és o mesmo Al-Dajjal cuja descrição nos foi dada por Mensageiro de Allah ﷺ. Al-Dajjal dirá ao povo: "Se eu matar este homem e o trouxer de volta à vida, vocês duvidarão de minha afirmação"? Eles dirão: "Não". Então Al-Dajjal matará aquele homem e o trará de volta à vida. Aquele homem dirá: "Agora eu tenho mais convicção da sua realidade melhor do que antes". Al-Dajjal dirá: "Eu quero matá-lo, mas não posso".* Sahih Al-Bukhari, 1882, Livro 29, Hadith 16.

Capítulo X: A cidade de Madinah expulsa todo tipo de maldade

Segundo Jabir ﷺ narra: Um beduíno veio ao Profeta ﷺ e fez uma promessa de lealdade por abraçar o Islam. No dia seguinte, ele veio com febre e disse ao Profeta ﷺ: *"Por favor, cancele minha promessa (de abraçar o Islam e de emigrar para Madinah). O Profeta ﷺ recusou (aquele pedido) três vezes e disse: "A cidade de Madinah é como uma fornalha, ela expulsa as impurezas (pessoas más) e seleciona as boas e as torna perfeitas".* Sahih Al-Bukhari, 1883, Livro 29, Hadith 17.

Segundo Zaid Bin Thabit ﷺ narra: Quando o Profeta ﷺ saiu para (a batalha de) Uhud, alguns de seus companheiros (hipócritas) voltaram (para casa). Uma parte dos crentes comentou que matariam aqueles (hipócritas) que tivessem voltado, mas outra parte disse que não os matariam. Assim, esta inspiração divina foi revelada:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por que vos dividistes em dois grupos a respeito dos hipócritas, uma vez que Allah os reprovou pelo que perpetraram? Pretendeis orientar quem Allah Desvia? Jamais encontrarás senda alguma para aquele a quem Allah desvia).*** Alcorão Sagrado, 04:88.

O Profeta ﷺ disse: *"A cidade de Madinah expulsa as pessoas más, como o fogo expele as impurezas do ferro".* Sahih Al-Bukhari, 1884, Livro 29, Hadith 18.

Capítulo X:

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Ó Allah! Conceda a cidade de Madinah o dobro das bênçãos que Tu (ó Allah) concedeste a cidade de Makkah".* Sahih Al-Bukhari, 1885, Livro 29, Hadith 19.

Segundo Anass ﷺ narra: *Sempre que o Profeta ﷺ voltasse de uma viagem e observava as paredes da cidade de Madinah, ele fazia seu Animal andar rápido e, se estivesse montado em um animal (ou seja, um cavalo), ele o faria galopar por causa de seu amor pela cidade de Madinah.* Sahih Al-Bukhari, 1886, Livro 29, Hadith 20.

Capítulo XI: A antipatia do Profeta ﷺ pela desocupação da cidade de Madinah

Segundo Anass ﷺ narra: O povo de Bani Salamah pretendia mudar para perto da mesquita do Profeta ﷺ, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não gostou de ver Madinah desocupada e disse: *"Ó povo de Bani Salamah! Não*

gostariam que fossem recompensados pelos vossos passos em direção à mesquita"? Então, eles permaneceram em seus antigos lugares. Sahih Al-Bukhari, 1887, Livro 29, Hadith 21.

Capítulo XII

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Entre minha casa e meu púlpito há um jardim dentre os jardins do Paraíso, e meu púlpito fica sobre minha fonte aquática (Al-Kauthar)".* Sahih Al-Bukhari, 1888, Livro 29, Hadith 22.

Segundo Aisha ﷺ narra: Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a cidade de Madinah, Abu Bakr e Bilal ﷺ adoeceram. Quando a febre de Abu Bakr ﷺ piorava, ele recitava (este verso poético): ***"Todo mundo continua vivo com seu povo, mas a morte está mais perto dele do que seus cadarços".***

E Bilal ﷺ, quando sua febre o abandonasse, recitava: ***"Quem me dera eu pudesse passar a noite em um vale onde estaria cercado por Idhkhir e Jalil (espécies de erva que cheira bem). Se um dia eu pudesse beber a água do Majannah, e se (as duas montanhas) Shama e Tafil aparecessem para mim"!***

O Profeta ﷺ disse: *"Ó Allah! Amaldiçoe Shaibah Bin Rabi`ah, Otbah Bin Rabi`ah e Omaiyah Bin Khalaf enquanto eles nos expulsaram de nossa terra para a terra das epidemias".* O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: *"Ó Allah! Faça-nos amar a cidade de Madinah como amamos Makkah ou até mais do que isso. Ó Allah! Dê bênçãos em nosso Saãh e em nosso Mudd (medidas que simbolizam comida) e torne o clima da cidade de Madinah adequado para nós, e desviar sua febre para Al-Juhfah".* Aisha ﷺ acrescentou: *"Quando chegamos a cidade de Madinah, era a mais insalubre das terras de Allah, e o vale de Bathan (o vale de Madinah) costumava fluir com água de cor impura".* Sahih Al-Bukhari, 1889, Livro 29, Hadith 23.

Segundo Zaid Bin Asslam ﷺ narra do seu pai: mar ﷺ disse: *"Ó Allah! Conceda-me o martírio em sua causa, e que minha morte seja na cidade do Teu Mensageiro ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1890, Livro 29, Hadith 24.

30 – O Livro de Jejum

Capítulo I: A obrigatoriedade do Jejum do mês de Ramadan

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Allah).*** Alcorão Sagrado, 02:183.

Segundo Talha Bin Obaidullah ﷺ narra:

Um beduíno com cabelo despenteado veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Informe-me o que Allah tornou obrigatório para mim no que diz respeito às orações. Ele respondeu: *"Deves observar perfeitamente as cinco orações obrigatórias durante o dia e noite, a menos que tu queiras rezar Nawafil". O beduíno perguntou ainda: Informe-me o que Allah tornou obrigatório para mim no que diz respeito ao jejum. Ele respondeu: "Deves jejuar durante todo o mês do Ramadan, a menos que queira jejuar mais como Nawafil". O beduíno perguntou ainda: Diga-me quanto Zakat Allah ordenou para pagar. Assim, o Mensageiro de Allah ﷺ o informou sobre todas as regras (ou seja, fundamentos) do Islam. O beduíno então disse: "Por Aquele que te honrou, não irei realizar qualquer Nawafil nem diminuir o que Allah ordenou a mim". Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se está dizendo a verdade, então ele terá sucesso (ou ele receberá o Paraíso)".* Sahih Al-Bukhari, 1891, Livro 30, Hadith 01.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ observou o jejum no dia 10 de Muharram (Ashura) e ordenou (os muçulmanos) que jejuassem naquele dia, mas quando o jejum do mês de Ramadan foi prescrito / decretado, o jejum de Ashura foi abandonado / deixado. Abdullah ﷺ não costumava jejuar naquele dia, a menos que coincidisse com sua rotina de jejum por acaso. Sahih Al-Bukhari, 1892, Livro 30, Hadith 02.

Segundo Aisha ﷺ narra:

A tribo Quraish costumava jejuar no dia de Ashura no período pré-islâmico, e então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou (os muçulmanos) que jejuassem até que o jejum no mês de Ramadan fosse prescrito; então o Profeta ﷺ disse: *"Quem quiser jejuar (na Ashura) pode jejuar, e quem não quiser jejuar pode não jejuar".* Sahih Al-Bukhari, 1893, Livro 30, Hadith 03.

Capítulo II: A Virtude de jejum

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O jejum é um escudo (ou uma tela ou um protetor). Portanto, a pessoa que jejua deve evitar relações sexuais com sua esposa e não deve se comportar de maneira tola e impudente, e se alguém briga com ele ou abusa dele deve dizer-lhe duas vezes: Estou de jejum".*

O Profeta ﷺ acrescentou ainda: *"Por Aquele em Cujas Mãos está a minha alma, o cheiro que sai da boca de um jejuador é melhor aos olhos de Allah do que o cheiro de almíscar. Allah diz sobre jejuador: Ele deixou sua comida, bebida e desejos por Minha causa. O jejum é para Mim. Portanto, recompensarei (o jejuador) por isso e a recompensa pelas boas ações será multiplicada dez vezes".* Sahih Al-Bukhari, 1894, Livro 30, Hadith 04.

Capítulo III: Jejum é uma expiação (pelos pecados)

Segundo Abu Wail ﷺ narra de Huzhaifah ﷺ:

Omar ﷺ perguntou ao povo: *"Quem se lembra da narração do Profeta ﷺ sobre Fitnah (a aflição / tentação)"? Huzhaifah ﷺ disse: "Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: "A Fitnah (a aflição) de uma pessoa em sua propriedade, família e vizinhos é expiada por suas orações, jejum e doações em caridade". Omar ﷺ disse: "Eu não me refiro sobre isso, mas sim sobre aquelas aflições que se espalharão como as ondas de mar". Huzhaifah ﷺ respondeu: "Há um portão fechado na frente dessas aflições". Omar ﷺ perguntou: "Esse portão será aberto ou quebrado"? Ele respondeu: "Será quebrado". Omar ﷺ disse: "Então o portão não será fechado novamente até o Dia da Ressurreição". Dissemos ao Massruq ﷺ: "Perguntaria ao Huzhaifah ﷺ se Omar ﷺ sabia o que aquele portão simbolizava"? Ele perguntou a ele e ele respondeu: "Omar ﷺ sabia como se sabe que haverá noite antes de dia, de manhã".* Sahih Al-Bukhari, 1895, Livro 30, Hadith 05.

Capítulo IV: O portão Al-Raiyan está reservado para jejuadores

Segundo Sahl ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"No Paraíso há um portão chamado de Al-Raiyan, e aqueles que observam jejuns entrarão por ele no Dia da Ressurreição e ninguém, exceto eles, entrará por ele. Será dito: Onde estão aqueles que costumavam fazer jejuns? Eles vão se levantar, e ninguém, exceto eles, vai entrar por ele. Depois que eles entrarem, o portão será fechado e ninguém vai entrar por ele".* Sahih Al-Bukhari, 1896, Livro 30, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem der dois tipos (de coisas ou propriedades) em caridade pela Causa de Allah, será chamado dos portões do Paraíso e será endereçado, ó servo de Allah! Aqui está a prosperidade. Assim, quem quer que estivesse entre as pessoas que costumavam observar suas orações, será chamado do portão da oração; e quem estava entre as pessoas que costumavam participar da Jihad, será chamado do portão da Jihad; e quem estava entre aqueles que costumavam fazer jejuns, serão chamados do portão de Al-Raiyan; quem quer que estivesse entre aqueles que costumavam dar em caridade, será chamado do portão da caridade". Abu Bakr ﷺ disse: "Que meus pais sejam sacrificados por ti ó Mensageiro de Allah! Nenhuma angústia ou necessidade cairá sobre aquele que for chamado naqueles portões. Haverá alguém que será chamado de todos esses portões"? O Profeta ﷺ respondeu: "Sim, e espero que você seja um deles".* Sahih Al-Bukhari, 1897, Livro 30, Hadith 07.

Capítulo V: Deve ser dito "Ramadan" ou "o mês do Ramadan"? E quem pensa que ambos são permitidos

O Profeta ﷺ disse: *"Quem jejuar Ramadan".*

O Profeta ﷺ ainda disse: *"Não vos antecipai do Jejum de Ramadan".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando Ramadan começar, os portões do Paraíso serão abertos".* Sahih Al-Bukhari, 1898, Livro 30, Hadith 08.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando o mês do Ramadan começa, os portões do céu são abertos, os portões do Inferno são fechados e os demônios são acorrentados / presos".* Sahih Al-Bukhari, 1899, Livro 30, Hadith 09.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Quando visualizardes o crescente (do mês de Ramadan), começai o jejum, e quando visualizardes vir o crescente (do mês de Shawwal), parai de jejuar; e se o céu estiver nublado, então considere o mês de Ramadan como de 30 dias".* Sahih Al-Bukhari, 1900, Livro 30, Hadith 10.

Capítulo VI: Quem observar o jejum de Ramadan com fé sincera e com intenção honesta

Aisha ﵂ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Serão ressuscitado na base se suas intenções".*

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem observar orações na noite de Qadr com fé sincera e esperando uma recompensa de Allah, todos os seus pecados anteriores serão perdoados; e quem jejuar no mês do Ramadan com fé sincera e esperando uma recompensa de Allah, então todos os seus pecados anteriores serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 1901, Livro 30, Hadith 11.

Capítulo VII: O Profeta ﷺ costumavam ser mais generosas no mês de Ramadan

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

O Profeta ﷺ era o mais generoso entre o povo e costumava ser mais generoso no mês do Ramadan, quando o anjo Gabriel ﵇ o visitava, e Gabriel costumava encontrá-lo em todas as noites de Ramadan até o final do mês. O Profeta ﷺ costumava recitar o Alcorão Sagrado para o anjo Gabriel ﵇, e quando se encontrasse com o anjo Gabriel ﵇, ele costumava ser mais generoso do que um vento forte (que causa chuva e bem-estar). Sahih Al-Bukhari, 1902, Livro 30, Hadith 12.

Capítulo VIII: Quem não deixa de falar mentira enquanto observa Jejum

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem não desiste de falar mentira e a prática de más ações, Allah não precisa que deixe sua comida e bebida (isto é, Allah não aceitará seu jejum)".* Sahih Al-Bukhari, 1903, Livro 30, Hadith 13.

Capítulo IX: Será que deve-se dizer: "Estou de Jejum" ao ser injuriado / insultado?

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Allah disse: Todas as ações dos filhos de Adão são para eles, exceto o jejum que é para Mim, e Eu recompensarei por isso. O jejum é um escudo ou proteção contra o fogo e contra pecados. Se um de*

vós estiverdes jejuando, ele deve evitar relações sexuais com sua esposa e brigas, e se alguém insultar ou brigar com ele, deve dizer: Estou de jejum. Por Aquele em Cujas Mãos está minha alma! O cheiro desagradável que sai da boca de um jejuador é melhor aos olhos de Allah do que o cheiro de almíscar. Para um jejuador haverá dois momentos de prazeres: um na hora de quebrar o seu jejum e o outro no momento quando ele vai se encontrar com seu Senhor; então ele ficará satisfeito por causa de seu jejum". Sahih Al-Bukhari, 1904, Livro 30, Hadith 14.

Capítulo X: Jejum para aqueles que temem cometer atos sexuais ilegais

Segundo Alqamah ﷺ narra:

Enquanto eu caminhava com Abdullah ﷺ, ele disse: Estávamos na companhia do Profeta ﷺ e ele disse: *"Aquele que pode se casar deve se casar, porque isso o ajudará a evitar olhar para mulheres e salvar suas partes íntimas de cometer relações sexuais ilegais / extraconjugais; e aquele que não pode se casar é aconselhado a jejuar, pois o jejum diminuirá seu poder sexual".* Sahih Al-Bukhari, 1905, Livro 30, Hadith 15.

Capítulo XI: A Declaração do Profeta ﷺ "Jejuai ao ver o crescente do Ramadan, e desjejuai ao ver o crescente de Shawwal"

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou o Ramadan e disse: *"Não jejuai a menos que visualizais o crescente (do Ramadan), e não desjejuai a menos que visualizais o crescente (de Shawwal), mas se o céu estiver nublado (se não puderes visualizar), então proceda de acordo com a estimativa (ou seja, contai Shaaban como 30 dias)".* Sahih Al-Bukhari, 1906, Livro 30, Hadith 16.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O mês pode ser vinte e nove noites (ou seja, dias), e não jejuai até visualizardes a lua, e se o céu estiver nublado, então completai a contagem do mês de Shaaban trinta dias".* Sahih Al-Bukhari, 1907, Livro 30, Hadith 17.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O mês é assim e assim". (Ele mostrou os dedos de ambas as mãos três vezes) e omitiu um polegar na terceira vez.* Sahih Al-Bukhari, 1908, Livro 30, Hadith 18.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ou Abu Al-Qassim disse: *"Jejuai com a visualização do crescente (de Ramadan), desjejuai com a visualização do crescente (de Shawwal) e, se o céu estiver nublado (e não poderes visualizá-lo), então completai trinta dias de Shaaban".* Sahih Al-Bukhari, 1909, Livro 30, Hadith 19.

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ prometeu manter-se afastado de suas esposas por um período de um mês e, após completar vinte e nove dias, ele foi à casa de suas esposas pela manhã ou à tarde. Alguém disse a ele: *"Você jurou que não iria para casas de suas esposas por um mês". Ele respondeu: "O mês pode ser também vinte e nove dias".* Sahih Al-Bukhari, 1910, Livro 30, Hadith 20.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ prometeu manter-se afastado de suas esposas por um mês, e ele teve luxação de sua perna. *Então, ele ficou em um Mashruba por vinte e nove noites e depois desceu. Algumas pessoas disseram: "Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Você prometeu ficar indiferente por um mês"! Ele respondeu: "O mês pode ser também vinte e nove dias".* Sahih Al-Bukhari, 1911, Livro 30, Hadith 21.

Capítulo XII: Os dois meses de Eid não diminuem

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Os dois meses de Eids, ou seja, Ramadan e Zhul--Hijjah, não diminuem (em superioridade)".* Sahih Al-Bukhari, 1912, Livro 30, Hadith 22.

Capítulo XIII: A Declaração do Profeta ﷺ: "Somos uma nação iletrada não escrevemos nem conhecemos o cômputo... ".

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Somos uma nação analfabeta / iletrada; não escrevemos nem conhecemos o Cômputo! O mês é assim e assim, ou seja, às vezes de vinte e nove dias e às vezes de trinta dias".* Sahih Al-Bukhari, 1913, Livro 30, Hadith 23.

Capítulo XIV: Não observai Jejum por um ou dois dias antes do Ramadan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nenhum de vós deveis jejuar um ou dois dias antes do mês do Ramadan, a menos que tenha o hábito de jejuar (Nawafil) (e se seu jejum coincidir com esse dia), então ele pode jejuar naquele dia".* Sahih Al-Bukhari, 1914, Livro 30, Hadith 24.

Capítulo XV: A Declaração de Allah:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Está-vos permitido, nas noites de jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas. Allah sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou. Acercai-vos agora delas e desfrutai do que Allah vos prescreveu...).*** Alcorão Sagrado, 02:187.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Era costume entre os companheiros de Muhammad ﷺ que se algum deles estivesse jejuando e a comida fosse servida (para desjejum), mas se ele dormisse antes de comer, não comeria naquela noite e no dia seguinte até o pôr do sol. Qaiss Bin Sirmah Al-Ansari ﷺ estava jejuando e foi até sua esposa no momento do Iftar (para quebrar o jejum) e perguntou se ela tinha algo para comer. Ela respondeu: "Não, mas eu vou procurar e trazer alguma coisa para ti". Ele costumava trabalhar duro durante o dia, então ele dormia muito. Quando sua esposa voltou, disse: "Decepção para ti". Ao meio-dia do dia seguinte, ele desmaiou e o Profeta ﷺ foi informado sobre todo o assunto e foram revelados os seguintes versos:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Está-vos permitido, nas noites de jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas. Allah sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou. Acercai-vos agora delas e desfrutai do que Allah vos prescreveu...).*** Alcorão Sagrado, 02:187.

Então, eles ficaram muito felizes com isso. E então Allah também revelou: ***(... Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro. Retornai, então ao, jejum, até ao anoitecer...).*** Alcorão Sagrado, 02:187.
Sahih Al-Bukhari, 1915, Livro 30, Hadith 25.

Capítulo XVI: A Declaração de Allah:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro. Retornai, então ao, jejum, até ao anoitecer...).*** Alcorão Sagrado, 02:187.

Na narra existe Al-Baraa ﷺ que narrou do Profeta ﷺ.

Segundo Adiye Bin Hatim ﷺ narra:

Quando os versos acima foram revelados: ***(... Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro...),*** *eu peguei dois fios (de cabelo), um preto e outro branco, e os mantive debaixo do meu travesseiro e continuei olhando para eles durante a noite, mas não consegui entender nada. Então, na manhã seguinte, fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e contei-lhe toda a história. Ele me explicou:* ***"Esse versículo significa a escuridão da noite e a brancura da alvorada".*** Sahih Al-Bukhari, 1916, Livro 30, Hadith 26.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Quando os seguintes versos foram revelados: ***(... Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro...),*** foi revelado, algumas pessoas que pretendiam jejuar, amarraram fios pretos e brancos de suas pernas e seguiram comendo até que eles diferenciaram entre os dois. Allah então revelou as palavras, *(... do amanhecer...)*, e ficou claro que significava noite e dia. Sahih Al-Bukhari, 1917, Livro 30, Hadith 27.

Capítulo XVII: A Declaração do Profeta ﷺ: "O Adhan de Bilal não deve impedi-lo de comer vosso Sahur (Refeição leve de madrugada antes de Jejum)".

Segundo Aisha ﷺ narra: Bilal ﷺ costumava fazer o Adhan à noite, então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Continuem a fazer vossas refeições (comam e bebam) até que Ibn Um Maktum ﷺ faça o Adhan, pois ele não o faz antes de rompimento de Aurora".* Sahih Al-Bukhari, 1918, 1919, Livro 30, Hadith 28.

Capítulo XVIII: Atrasar a refeição de Sahur

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra: *Eu costumava fazer minhas refeições Suhur com minha família e depois me apressar para me apresentar para a oração de Fajr com o Mensageiro de Allah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 1920, Livro 30, Hadith 29.

Capítulo XIX: Intervalo entre Sahur e a Oração de Fajr (Aurora)

Segundo Anass ﷺ narra:

Zaid Bin Thabit ﷺ disse: *"Comemos o Suhur com o Profeta ﷺ. Então, logo em seguida ele se levantou para a oração". Eu perguntei: "Qual foi o intervalo entre o Suhur e o Adhan"? Ele respondeu: "O intervalo foi suficiente para recitar cinquenta versículos do Alcorão".* Sahih Al-Bukhari, 1921, Livro 30, Hadith 30.

Capítulo XX: Sahur tem bênção, mas não é obrigatório

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ jejuou por dias continuamente; as pessoas também fizeram o mesmo, mas era difícil para elas. *Então, o Profeta ﷺ os proibiu (de jejuar continuamente por mais de um dia). Eles deslizaram: "Mas você jejua sem parar (sem ingerir comida e bebida à noite ou pela manhã)". O Profeta ﷺ respondeu: "Eu não sou como vós sois, pois recebo comida e bebida (por parte de Allah)"*. Sahih Al-Bukhari, 1922, Livro 30, Hadith 31.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Tomai / Comei a refeição de Suhur, pois há uma bênção nela".* Sahih Al-Bukhari, 1923, Livro 30, Hadith 32.

Capítulo XXI: A intenção de Jejum durante o dia

Segundo Salamah bin Al-Akwah ﷺ narra:

Uma vez, o Profeta ﷺ ordenou a uma pessoa no dia de 'Ashura' (o décimo de Muharram) para anunciar: *"Quem já comeu não deve comer mais, mas sim jejue, e quem não comeu não deve comer, isto é, completar seu jejum até o final do dia".* Sahih Al-Bukhari, 1924, Livro 30, Hadith 33.

Capítulo XXII: Se um jejuador se levantar de manhã no estado de Janabah (poluto)

Segundo Aisha e Umm Salamah ﷺ narra:

Às vezes, o Mensageiro de Allah ﷺ costumava se levantar de manhã no estado de Janabah após ter relações sexuais / conjugais com suas esposas. Ele então tomava banho e jejuava. Sahih Al-Bukhari, 1925, 1926, Livro 30, Hadith 34.

Capítulo XXIII: Abraçar enquanto observa Jejum

Segundo Aisha ﵂ narra: *O Profeta ﷺ costumava beijar e abraçar (suas esposas) enquanto estava de Jejum e tinha mais poder para controlar seus desejos do que qualquer um de vós.* Ibn Abbass ﵁ disse: *"A pessoa que lança um olhar (sobre sua esposa) deve completar seu jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1927, Livro 30, Hadith 35.

Capítulo XXIV: Beijo a uma pessoa que esteja em jejum

Jabir Bin Zaid ﵀ disse: *"Se alguém em jejum olhar para uma mulher e ejacular, deve completar o jejum".*

Segundo Hisham narra do seu pai (que Allah tenha misericórdia por eles):

Aisha ﵂ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava beijar algumas de suas esposas enquanto ele estava jejuando". Em seguida ela sorriu.* Sahih Al-Bukhari, 1928, Livro 30, Hadith 36.

Segundo Zainab, filha de Umm Salamah ﵂ narra:

Sua mãe disse: *"Enquanto eu estava (deitada) com o Mensageiro de Allah ﷺ debaixo de um lençol de lã, eu tive a menstruação, e então escorreguei e coloquei as roupas (que eu costumava usar) na menstruação. Ele perguntou: "Qual é o problema, você está menstruação"? Eu respondi afirmativamente e entrei debaixo daquele lençol de lã. Eu e o Mensageiro de Allah ﷺ costumávamos tomar banho em um pote de água e ele costumava me beijar enquanto estava jejuando".* Sahih Al-Bukhari, 1929, Livro 30, Hadith 37.

Capítulo XXV: O banho de um jejuador

Segundo Aisha ﵂ narra: *Algumas vezes durante o mês de Ramadan, o Profeta ﷺ costumava acordar de madrugada no estado de Janabah (poluto) para tomar banho, não por causa de um sonho molhado e, em seguida continuava seu jejum.* Sahih Al-Bukhari, 1930, Livro 30, Hadith 38.

Segundo Abu Bakr Bin Abdul-Rahman ﵀ narra: Meu pai e eu fomos até Aisha ﵂ e ela disse: *"Testemunho que o Mensageiro de Allah ﷺ às vezes costumava se levantar pela manhã em estado de Janabah por causa da relação sexual / conjugal, não de um sonho molhado e fazia o jejum normalmente". Então ele foi para Umm Salamah ﵂ e ela também relatou uma informação semelhante.* Sahih Al-Bukhari, 1931, 1932, Livro 30, Hadith 39.

Capítulo XXVI: Se um Jejuador comeu ou bebeu por esquecimento

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém comer ou beber por esquecimento, deve completar seu jejum, pois foi Allah que lhe deu de comer e de beber".* Sahih Al-Bukhari, 1933, Livro 30, Hadith 40.

Capítulo XXVII: Uso de Siwak fresco ou seco por um jejuador

Amir Bin Rabi`ah ﷺ narra: *"VI o Profeta ﷺ escovando os dentes com Siwak enquanto jejuava tantas vezes que nem consigo contar quantas vezes".*

E Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Mas por meu medo de que seria difícil para meus seguidores, eu teria ordenado que limpassem os dentes com Siwak em cada realização de ablução".*

O mesmo é narrado por Jabir e Zaid Bin Khalid ﷺ do Profeta ﷺ, que não diferenciou entre uma pessoa em jejum e uma pessoa em desjejum a respeito disso (uso de Siwak).

Aisha ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Isso (ou seja, uso de Siwak) é uma purificação para a boca e é uma forma de buscar os prazeres de Allah".*

Atai e Qatadah ﷺ disseram: "Não há nenhum problema em engolir a saliva resultante ao uso de Siwak".

Segundo Humran (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra: Vi Othman ﷺ realizando a ablução; ele lavou as mãos três vezes, enxaguou a boca e depois lavou fossas nasais, colocando água e depois soprando, e lavou o rosto três vezes, e depois lavou o antebraço direito até o cotovelo três vezes e depois o antebraço esquerdo até o cotovelo três vezes, então untou sua cabeça com água, lavou seu pé direito três vezes, e então seu pé esquerdo três vezes e disse: *"Foi de forma que vi o Mensageiro de Allah ﷺ fazendo uma ablução semelhante à minha ablução atual". Então ele disse: "Quem faz a ablução como minha ablução atual e depois observa uma oração de dois rakaahs nos quais ele não pensa em coisas mundanas, todos os seus pecados anteriores serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 1934, Livro 30, Hadith 41.

Capítulo XXVIII: A Declaração do Profeta ﷺ: "Quem fizer a ablução deve colocar água no nariz e soprar para fora".

Ele não fez nenhuma distinção de colocar água no nariz e soprar para fora entre um jejuador e um desjejuador na declaração.

Capítulo XXIX: Relações sexuais / conjugais com a esposa no Ramadan

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse que tinha sido queimado (arruinado). O Profeta ﷺ perguntou-lhe qual era o problema. Ele respondeu: *"Eu tive relações sexuais / conjugais com minha esposa no Ramadan (enquanto estava jejuando)". Na ocasião, uma cesta cheia de tâmaras havia sido trazida ao Profeta ﷺ e ele perguntou: "Onde está o homem queimado (arruinado)"? Ele respondeu: "Estou aqui presente". O Profeta ﷺ disse a ele para dar aquela cesta em caridade como expiação da infração cometida.* Sahih Al-Bukhari, 1935, Livro 30, Hadith 42.

Capítulo XXX: Relações sexuais / conjugais no Ramadan e sua expiação caso não tenha nada para dar em caridade

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Certa vez, enquanto estávamos sentados com o Profeta ﷺ, um homem veio e disse: Ó Mensageiro de Allah! Estou arruinado. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou qual era o problema dele. Ele respondeu: *"Tive relações sexuais / conjugais com minha esposa enquanto estava em jejum". O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: "Poderias se dar ao luxo de alforriar um escravo"? Ele respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: "Poderias jejuar por dois meses consecutivos"? Ele respondeu negativamente. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Tens dinheiro para alimentar sessenta pessoas pobres"? Ele respondeu negativamente. O Profeta ﷺ ficou em silêncio e enquanto estávamos naquele estado, uma grande cesta cheia de tâmaras foi trazida ao Profeta ﷺ. Ele perguntou: "Onde está o questionador"? Ele respondeu: "Estou aqui". O Profeta ﷺ disse-lhe: "Pegue esta cesta de tâmaras e dê em caridade". O homem disse: "Devo dá-la a uma pessoa mais pobre do que eu? Por Allah; não há família entre suas (ou seja, na cidade de Madinah) duas montanhas que seja mais pobres do que eu". O Profeta ﷺ sorriu até que seus dentes pré-molares se tornaram visíveis e então disse: "Então, leve-a e alimente sua família com ela".* Sahih Al-Bukhari, 1936, Livro 30, Hadith 43.

Capítulo XXXI: Será que um infrator que pratica relações sexuais / conjugais pode alimentar da expiação a sua família se ela (família) for necessitada?

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: *"Eu tive relações sexuais com minha esposa no Ramadan durante o jejum". O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Poderias se dar ao luxo de alforriar um escravo"? Ele respondeu negativamente. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Poderias jejuar por dois meses consecutivos"? Ele respondeu negativamente. Ele perguntou-lhe: "Tens dinheiro para alimentar sessenta pessoas pobres"? Ele respondeu negativamente. Abu Hurairah ﷺ acrescentou: Em seguida, uma cesta cheia de tâmaras foi trazida ao Profeta ﷺ e ele disse (para aquele homem): "Alimente os pobres com esta cesta por meio de expiação". Ele disse: "Devo alimentá-la para pessoas mais pobres do que nós"? Não há casa mais pobre do que a nossa entre as montanhas (de Madinah)". O Profeta ﷺ disse: "Então alimente sua família com ela".* Sahih Al-Bukhari, 1937, Livro 30, Hadith 44.

Capítulo XXXII: Ventosas e vômitos durante Jejum

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi submetido ao tratamento de Hijamah (ventoso) enquanto estava no estado de lhram e também estava em jejum. Sahih Al-Bukhari, 1938, Livro 30, Hadith 45.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ recebeu um tratamento de Hijamah enquanto estava jejuando. Sahih Al-Bukhari, 1939, Livro 30, Hadith 46.

Segundo Thabit Al-Bunani ﷺ narra:

Perguntaram ao Anass Bin Málik ﷺ se eles detestavam o tratamento com ventosa sobre uma pessoa em jejum. Ele respondeu negativamente e disse: "Só se lhe causar alguma fraqueza". Sahih Al-Bukhari, 1940, Livro 30, Hadith 47.

Capítulo XXXIII: Observar Jejum ou não durante uma viagem

Segundo Ibn Abi Aufah ﷺ narra: Estávamos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ em uma jornada / viagem. Ele disse a um homem: *"Desça e misture Sawiq (cevada em pó) com água para mim". O homem disse: O sol ainda não se pôs ó Mensageiro de Allah. O Profeta ﷺ disse-lhe novamente: "Abaixe-se e*

misture Sawiq com água para mim". O homem disse novamente: O sol ainda não se pôs ó Mensageiro de Allah! O Profeta ﷺ disse a ele (pela terceira vez): "Abaixe-se e misture Sawiq com água para mim". O homem desmontou e misturou Sawiq com água para ele. O Profeta ﷺ bebeu e então acenou com a mão (em direção ao Leste) e disse: "Quando observardes a noite caindo deste lado, jejuador deve quebrar seu jejum". Sahih Al-Bukhari, 1941, Livro 30, Hadith 48.

Segundo Aisha ؓ narra:

Hamzah Bin Amr Al-Asslami ؓ disse: Ó Mensageiro de Allah! *"Eu jejuo continuamente".* Sahih Al-Bukhari, 1942, Livro 30, Hadith 49.

Segundo Aisha, a esposa do Profeta ﷺ ؓ narra:

Hamza Bin Amr Al-Asslami ؓ perguntou ao Profeta ﷺ: *Devo jejuar durante a viagem? O Profeta ﷺ respondeu: "Podes jejuar se tu quiseres e pode não jejuar também se quiseres".* Sahih Al-Bukhari, 1943, Livro 30, Hadith 50.

Capítulo XXXIV: Se alguém jejuar por alguns dias durante o mês de Ramadan e depois viajar

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ partiu para Makkah no mês do Ramadan e jejuou, e quando chegou a Al-Kadid, ele quebrou seu jejum e as pessoas que estavam com ele na viagem também quebraram o jejum. (Abu Abdullah ؓ disse: "Al-Kadid é uma terra coberta de água entre Ussfan e Qudaid". Sahih Al-Bukhari, 1944, Livro 30, Hadith 51.

Capítulo XXXV

Segundo Abu Al-Dardai ؓ narra:

Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ em uma de suas viagens num dia muito quente, e estava tão quente que alguém teve que colocar a mão sobre a cabeça por causa da severidade do calor. Nenhum de nós estava jejuando, exceto o Profeta ﷺ e Ibn Rawahah ؓ. Sahih Al-Bukhari, 1945, Livro 30, Hadith 52.

Capítulo XXXVI: A Declaração do Profeta ﷺ sobre um jejum encoberto para lhe proteger do calor: "Não é uma virtude observar Jejum durante uma jornada / viagem".

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ estava em uma viagem e viu uma multidão de pessoas, e um homem estava sendo protegido (por eles). Ele perguntou: *"Qual é o problema dele"? Eles disseram: "Ele (o homem) está jejuando".* O Profeta ﷺ disse: *"Não é uma virtude observar Jejum durante uma jornada / viagem".* Sahih Al-Bukhari, 1946, Livro 30, Hadith 53.

Capítulo XXXVII: Não criticar uns aos outros por observar Jejum ou não durante uma jornada / viagem

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *Costumávamos viajar com o Profeta ﷺ os jejuadores não criticavam os desjejuadores e, nem os desjejuadores criticavam os jejuadores.* Sahih Al-Bukhari, 1947, Livro 30, Hadith 54.

Capítulo XXXVIII: Quebra de jejum publicamente em uma jornada / viagem

Segundo Tawuss ﷺ narra:

Ibn Abbass (que Allah esteja satisfeito cm eles) disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ partiu de Madinah para Makkah e jejuou até chegar a Ussfan, onde pediu água e levantou a mão para permitir que o povo o visse, e então ele quebrou o jejum e em seguida entrou em Makkah, e isso aconteceu no Ramadan. Ibn Abbass ﷺ costumava dizer: O Mensageiro de Allah ﷺ às vezes jejuava e às vezes não jejuava durante as viagens, então quem quisesse jejuar poderia jejuar, e quem quisesse não jejuava".* Sahih Al-Bukhari, 1948, Livro 30, Hadith 55.

Capítulo XXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado;...).***

Segunda Nafii ﷺ narra: Ibn Omar ﷺ recitou o versículo: *"... Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado;...". Neste versículo está abolido.* Sahih Al-Bukhari, 1949, Livro 30, Hadith 56.

Capítulo XL: Reposição dos dias de jejum perdidos

Segundo Aisha ﵂ narra:

Às vezes eu perdia alguns dias do Jejum do Ramadan, mas não podia jejuar no lugar deles, exceto no mês de Shaaban. Yahya ﵀, um sub-narrador disse: "Ela costumava estar ocupada servindo o Profeta ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 1950, Livro 30, Hadith 57.

Capítulo XLI: Uma mulher menstruada deve deixar de jejuar e oração

Segundo Abu Said ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Acaso uma mulher menstruada não deve deixar de fazer oração e jejum? Então este é o motivo de diminuição em sua religião".* Sahih Al-Bukhari, 1951, Livro 30, Hadith 58.

Capítulo XLII: Quem morre com a dívida de Jejum

Al-Hassan ﵀ disse: *"Se trintas pessoas jejuarem em único dia para repor o Jejum em causa, será válido".*

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem morreu e deveria ter jejuado (os dias perdidos do Ramadan), então seus guardiões / familiares devem jejuar em seu nome".* Sahih Al-Bukhari, 1952, Livro 30, Hadith 59.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Minha mãe morreu e ela deveria ter jejuado um mês (porque ela perdeu o mês do Ramadan). Devo jejuar por ela?" O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente e disse: "As dívidas de Allah têm mais direito de serem quitadas".

Em outra narração, conta que uma mulher disse: "Minha irmã morreu ...".

Ibn Abbass ﵄ disse: Uma mulher disse ao Profeta ﷺ: "Minha mãe morreu e jurou jejuar, mas não jejuou".

Em outra narração, ﵄ disse: "Uma mulher disse ao Profeta ﷺ: "Minha mãe morreu enquanto deveria ter jejuado por quinze dias". Sahih Al-Bukhari, 1953, Livro 30, Hadith 60.

Capítulo XLIII: Quando é um jejuador quebrar Jejum?

Abu Said Al-Khudri ﷺ quebrou o seu Jejum logo com o desaparecimento do sol.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando a noite cai deste lado e o dia desaparece deste lado e o sol se põe, então jejuador deve quebrar seu jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1954, Livro 30, Hadith 61.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah ﷺ narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em uma viagem e ele estava jejuando, e quando o sol se pôs, se dirigiu a alguém e disse: *"Ó fulano de tal, levante-se e misture Sawiq com água para nós". Ele respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Espera anoitecer. O Profeta ﷺ disse: "Abaixe-se e misture Sawiq com água para nós". Ele respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Espera anoitecer. O Profeta ﷺ disse novamente: "Abaixe-se e misture Sawiq com água para nós". Ele respondeu: Ainda é de dia. O Profeta ﷺ disse novamente: "Abaixe-se e misture Sawiq com água para nós". Ele desceu e preparou Sawiq para eles. O Profeta ﷺ bebeu e disse: "Quando observarem a noite caindo deste lado, então jejuador deve quebrar jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1955, Livro 30, Hadith 62.

Capítulo XLIV: Iftar (quebra de Jejum) com aquilo que pode como a água etc.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah ﷺ narra:

Estávamos viajando com o Mensageiro de Allah ﷺ e ele estava de Jejum, e quando o sol se pôs, disse a (alguém): *"Abaixe-se e misture Sawiq com água para nós". Ele respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Espera anoitecer? O Profeta ﷺ disse novamente: "Abaixe-se e misture Sawiq com água para nós". Ele respondeu: Ó Mensageiro de Allah! Ainda é de dia. O Profeta ﷺ disse novamente: "Abaixe-se e misture Sawiq com água para nós". Então, ele desceu e cumpriu com essa ordem. O Profeta ﷺ então disse: "Quando observarem a noite caindo deste lado, então jejuador deve quebrar o jejum". E acenou com o dedo em direção ao leste.* Sahih Al-Bukhari, 1956, Livro 30, Hadith 63.

Capítulo XLV: Flexibilidade ao quebrar Jejum

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"As pessoas permanecerão no caminho certo enquanto apressarem a quebra de jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1957, Livro 30, Hadith 64.

Segundo Ibn Abi Aufah ﷺ narra:

Eu estava com o Profeta ﷺ em uma viagem, e ele observou o jejum até a noite. O Profeta ﷺ disse a um homem: *"Abaixe-se e misture Sawiq com água para mim". Ele respondeu: Espera até que seja noite? O Profeta ﷺ disse: "Abaixe-se e misture Sawiq com água para mim; quando observarem a noite caindo deste lado, então jejuador deve quebrar seu jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1958, Livro 30, Hadith 65.

Capítulo XLVI: Se alguém quebrar Jejum pensando que o sol se pôs

Segundo Abu Ussamah ﷺ narra de Hisham Bin Urwah narra de Fátima ﷺ:

Asmai Bint Abi Bakr ﷺ disse: *"Quebramos nosso jejum durante a vida do Profeta ﷺ em um dia nublado e então o sol reapareceu". Hisham ﷺ foi questionado: "Eles receberam ordem de jejuar para repor no lugar daquele dia"? Ele respondeu: "Isso tinha que ser compensado". Maamar ﷺ disse: "Ouvi Hisham ﷺ dizendo: "Não sei se eles jejuaram no lugar daquele dia para repor ou não".* Sahih Al-Bukhari, 1959, Livro 30, Hadith 66.

Capítulo XLVII: Jejum de meninos (crianças etc.)

Segundo Al-Rubi Bint Mu'awazh ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enviou um mensageiro para a aldeia de Ansar na manhã do dia de 'Ashura' (10 de Muharram) para anunciar: *"Quem comeu algo não deve comer, mas sim deve completar o jejum, e quem está observando o jejum deve completá-lo. Ela ainda disse: Desde então, costumávamos jejuar naquele dia regularmente e também fazer nossos meninos jejuarem. Costumávamos fazer brinquedos de lã para os meninos e se algum deles chorasse, ele recebia esses brinquedos até que fosse o hora da quebra do jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1960, Livro 30, Hadith 67.

Capítulo XLVIII: Observação de Jejum continuamente e, quem diz que não é válido Jejum durante a noite

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não praticai Al-Wissal (jejuar continuamente sem quebrar à noite ou comer antes do amanhecer seguinte)". As pessoas disseram ao Profeta ﷺ: "Mas observa continuamente Jejum"? O Profeta ﷺ respondeu: "Eu não sou como nenhum de vós, pois recebo comida e bebida (por parte de Allah) durante a noite".* Sahih Al-Bukhari, 1961, Livro 30, Hadith 68.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Al-Wissal (Jejuar continuamente sem quebrar). *As pessoas disseram-lhe: "Mas você jejua continuamente"? Ele disse: "Não sou como vós sois, porque Allah me dá comida e bebida".* Sahih Al-Bukhari, 1962, Livro 30, Hadith 69.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Não jejuai continuamente, e se pretendem prolongar vosso jejum, prossiga apenas até Suhur (antes do amanhecer do dia seguinte). O povo disse-lhe: "Mas jejua continuamente ó Mensageiro de Allah!" Ele ﷺ respondeu: "Não sou semelhante a vós, pois durante meu sono tenho Alguém que me dá de comer e de beber".* Sahih Al-Bukhari, 1963, Livro 30, Hadith 70.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Al-Wissal (jejuar continuamente sem quebrar) por misericórdia para com eles. *Disseram-lhe: Mas você pratica Al-Wissal (jejua continuamente)? Ele disse: "Não sou semelhante a vós, pois meu Senhor me dá comida e bebida".* Sahih Al-Bukhari, 1964, Livro 30, Hadith 71.

Capítulo XLIX: A punição para jejuador que pratica Al-Wissal (jejuar continuamente sem quebrar) com frequência

Foi narrado pelo Anass ﷺ do Profeta ﷺ.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Al-Wissal (jejuar continuamente sem quebrar). Então, um dos muçulmanos disse-lhe: *"Mas jejuar continuamente sem quebrar ó Mensageiro de Allah ﷺ! O Profeta ﷺ respondeu: "Quem entre vós é semelhante a mim? Meu Senhor me dá comida e bebida durante o sono".*

Então, quando as pessoas se recusaram a parar de praticar Al-Wisal (jejuar continuamente), o Profeta ﷺ jejuou dia e noite continuamente junto com eles por um dia e depois outro dia e, então eles viram a lua crescente (do mês de Shawwal). O Profeta ﷺ disse-lhes com raiva: "Se a lua nova (o crescente) não tivesse aparecido, eu teria jejuado por um período mais longo". Isso foi uma punição para eles quando se recusaram parar de praticando Al-Wissal. Sahih Al-Bukhari, 1965, Livro 30, Hadith 72.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse duas vezes: *"Tenham cuidado! Não pratiquem Al-Wissal (não jejuem continuamente)"! As pessoas lhe disseram: "Mas você pratica Al-Wisal (jejua continuamente"? O Profeta ﷺ respondeu: "Meu Senhor me dá comida e bebida durante meu sono. Façam tudo o que estiver ao vosso alcance".* Sahih Al-Bukhari, 1966, Livro 30, Hadith 73.

Capítulo L: Observar Jejum continuamente de dia e de noite até de madrugada

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não jejuai continuamente de dia e de noite e, se algum de vós pretende jejuar continuamente deve continuar até o tempo de Suhur". Eles disseram: "Mas você jejua continuamente ó Mensageiro de Allah"! O Profeta ﷺ disse: "Não sou semelhante a vós; durante meu sono, tem Alguém que me dá de comer e de beber".* Sahih Al-Bukhari, 1967, Livro 30, Hadith 74.

Capítulo LI: Se alguém força seu irmão muçulmano a quebrar o jejum facultativo e, que acha que não precisa repor o Jejum quebrado

Segundo Abu Juhaifah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ estabeleceu um vínculo de fraternidade entre Salman e Abu Al-Dardai ﷺ. *Salman fez uma visita ao Abu Al-Dardai ﷺ e encontrou Umm Al-Dardai vestida de roupas surradas e perguntou por que ela estava naquele estado. Ela respondeu: "Seu irmão Abu Al-Dardai 'não está interessado (nos luxos) deste mundo". Nesse ínterim, Abu Al-Dardai ﷺ 'veio e preparou uma refeição para Salman ﷺ. Salman ﷺ pediu a Abu Al-Dardai ﷺ para comer (com ele), mas Abu Al-Dardai ﷺ disse: "Estou de Jejum". Salman ﷺ disse: "Não vou comer a menos que tu comas também". Então, Abu Al-Dardai ﷺ comeu (com Salman ﷺ). Quando já era noite e (uma parte da noite passou), Abu Al-Dardai ﷺ se*

levantou (para fazer a oração noturna facultativa), mas Salman ﷺ disse-lhe para dormir e Abu Al-Dardai ﷺ dormiu. Depois de algum tempo, Abu Al-Dardai ﷺ levantou-se novamente, mas Salman ﷺ disse-lhe para dormir. Quando já era a última hora da noite, Salman ﷺ disse-lhe que se levantasse então, e os dois fizeram a oração. Salman ﷺ disse ao Abu Al-Dardai ﷺ: "Seu Senhor tem direito sobre ti, sua alma tem direito sobre ti e sua família tem direito sobre ti; portanto, deves conceder os direitos a todos aqueles que têm direito sobre ti". Abu Al-Dardai ﷺ foi ao Profeta ﷺ e narrou toda a história. O Profeta ﷺ disse: "Salman disse a verdade". Sahih Al-Bukhari, 1968, Livro 30, Hadith 75.

Capítulo LII: Jejum no mês de Shaaban

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava jejuar até pensávamos que ele nunca iria parar de jejuar, e as vezes ele abandonava / deixava de jejuar pensávamos que nunca iria jejuar. Nunca vi o Mensageiro de Allahá ﷺ jejuando por um mês inteiro, exceto o mês do Ramadan, e não o vi jejuando em nenhum mês a mais do que no mês de Shaaban. Sahih Al-Bukhari, 1969, Livro 30, Hadith 76.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nunca jejuou em nenhum mês mais do que jejuava no mês de Sha'ban. Ele costumava dizer: *"Praticai aquelas ações que vós podeis fazer facilmente, pois Allah não se cansará (de dar recompensas) até que vós fiqueis entediado e cansado (de realizar ações religiosas)". A oração mais querida do Profeta ﷺ era aquela que era feita regularmente (ao longo da vida) mesmo que fosse pequena. E sempre que o Profeta ﷺ fazia uma oração, ele a fazia regularmente.* Sahih Al-Bukhari, 1970, Livro 30, Hadith 77.

Capítulo LIII: Sobre Jejum e desjejum do Profeta ﷺ

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nunca jejuava um mês inteiro, exceto o mês do Ramadan, e costumava jejuar até que se pudesse dizer: *"Por Allah, ele nunca vai parar de jejuar e, as vezes ele abandonava de jejuar até que alguém dizia: "Por Allah, ele nunca vai jejuar".* Sahih Al-Bukhari, 1971, Livro 30, Hadith 78.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava deixar o jejum em um determinado mês até que pensássemos que ele não jejuaria naquele mês, e ele costumava jejuar

em outro mês até que pensássemos que ele não iria parar de jejuar naquele mês. E se alguém quisesse vê-lo orando à noite, poderia vê-lo (naquela condição), e se alguém quisesse vê-lo dormindo à noite, poderia vê-lo (naquela condição) também. Sahih Al-Bukhari, 1972, Livro 30, Hadith 79.

Segundo Humaid ﷺ narra:

Perguntei ao Anass ﷺ sobre o jejum do Profeta ﷺ. Ele disse: *"Sempre que eu desejasse ver o Profeta ﷺ jejuando em qualquer mês, podia vê-lo, e sempre que eu desejasse vê-lo sem jejuar, podia também vê-lo. E sempre que eu desejasse vê-lo fazendo oração em qualquer noite, podia vê-lo, e sempre que eu desejasse vê-lo dormindo, poderia vê-lo também". Anass ﷺ disse ainda: "Nunca toquei em seda ou veludo mais macio do que a mão do Mensageiro de Allah ﷺ e nunca cheirei almíscar ou fumaça perfumada mais agradável do que o cheiro do Mensageiro de Allah ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 1973, Livro 30, Hadith 80.

Capítulo LIV: O direito de hóspede no jejum

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim, e então ele narrou toda a narração, ou seja, seu convidado tem direito sobre ti e sua esposa tem direito sobre ti. Então perguntei sobre o jejum do Profeta Davi ﷺ. O Profeta ﷺ respondeu: "Metade do ano, (ou seja, ele costumava jejuar em todos os dias alternadamente)". Sahih Al-Bukhari, 1974, Livro 30, Hadith 81.

Capítulo LV: O direito de corpo na observação de Jejum

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: *"Ó Abdullah! Acaso não fui informado de que tu jejuas durante o dia e observa orações todas as noites". Abdullah ﷺ respondeu: "Sim, ó Mensageiro de Allah"! O Profeta ﷺ disse: "Não faça isso; jejuas por alguns dias e depois desista por alguns dias, observas orações e também durma à noite, pois seu corpo tem direito sobre ti, sua esposa tem direito sobre ti e seu convidado / hóspede tem direito sobre ti. E é suficiente para ti jejuar três dias em um mês, pois a recompensa de uma boa ação é multiplicada por dez vezes, então será como o jejum durante todo o ano". Insisti (em jejuar) e por isso recebi uma instrução dura. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho poder. O Profeta ﷺ disse: "Jejue como o jejum do Profeta David ﷺ e não jejue mais do que isso". Eu disse: "Como era o jejum do Profeta de Allah, David ﷺ"? Ele disse: "Metade do ano, (ou seja, ele costumava jejuar em todos os dias alternadamente). Depois,*

quando Abdullah ﷺ envelheceu, ele costumava dizer: "Teria me sido melhor para mim se eu tivesse aceitado a permissão do Profeta ﷺ (que ele me deu, ou seja, para jejuar apenas três dias por mês)". Sahih Al-Bukhari, 1975, Livro 30, Hadith 82.

Capítulo LVI: Observação de Jejum diariamente ao longo da vida

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi informado de que eu tinha jurado jejuar diariamente e fazer orações (todas as noites) durante toda a minha vida. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e perguntou se a informação era verídica: Eu respondi: *"Que meus pais sejam sacrificados por ti! Eu jurei sobre isso". O Profeta ﷺ disse: "Não podes fazer isso. Jejue por alguns dias e desista de jejuar por alguns dias também, observes orações noturnas por alguns dias e durma por alguns dias também. Jejue três dias por mês, pois a recompensa de boas ações é multiplicada por dez vezes e isso será igual a um ano de jejum". O Profeta ﷺ me disse: "Jejue um dia e desista de jejum por dois dias". Eu respondi: "Posso fazer melhor do que isso". O Profeta ﷺ me disse: "Jejue um dia e desista da jejuar por um dia e esse é o jejum do Profeta David عليه السلام e esse é o melhor jejum". Eu disse: "Tenho o poder de jejuar melhor (mais) do que isso". O Profeta ﷺ disse: "Não há melhor jejum do que esse".* Sahih Al-Bukhari, 1976, Livro 30, Hadith 83.

Capítulo LVII: O direito da família (esposa) na observação de Jejum

Abu Juhaifah ﷺ narra tal informação diretamente do Profeta ﷺ.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra: As notícias de meu jejum diário e orações todas as noites ao longo da noite chegaram ao Profeta ﷺ. *Então ele mandou me chamar ou eu o encontrei, e ele disse: "Fui informado que jejuas todos os dias e ora todas as noites (a noite toda). Jejue (por alguns dias) e desista de jejuar (por alguns dias); ore e dormir, pois seus olhos têm direito sobre ti, e seu corpo e sua família (isto é, esposa) têm direito sobre ti". Eu respondi: "Eu tenho mais poder / energia do que isso (jejum)". O Profeta ﷺ disse: "Então jejue como os jejuns do Profeta David عليه السلام". Eu disse: "Como era o Jejum dele"? Ele respondeu: "Ele costumava jejuar em dias alternados e não fugia / recuava ao encontrar o inimigo". Eu disse: "De onde posso obter essa chance"? (Atai رحمه الله disse: "Eu não sei como ocorreu a expressão do jejum diário ao longo da vida". Então, o Profeta ﷺ disse, duas vezes: "Quem jejua diariamente ao longo de sua vida é exatamente como aquele que não faz Jejum algum".* Sahih Al-Bukhari, 1977, Livro 30, Hadith 84.

Capítulo LVIII: Observação de Jejum em dias alternados

Segundo Mujahid ﵀ narra de Abdullah Bin Amr ﵁:

O Profeta ﷺ disse para Abdullah ﵁: *"Jejue três dias por mês". Abdullah ﵁ disse ao Profeta ﷺ): "Eu sou capaz de jejuar mais do que isso". Eles continuaram discutindo sobre este assunto até que o Profeta ﷺ disse: "Jejue em dias alternados e recite todo o Alcorão uma vez por mês". Abdullah ﵁ disse: "Posso recitar mais (em um mês)". E a discussão continuou até que o Profeta ﷺ disse: "Recite o Alcorão uma vez a cada três dias". (ou seja, tu não deves recitar todo o Alcorão em menos de três dias).* Sahih Al-Bukhari, 1978, Livro 30, Hadith 85.

Capítulo LIX: O Jejum do Profeta Davi u

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ﵁ narra:

O Profeta ﷺ me disse: *"Jejuas diariamente o ano todo e fazes orações todas as noites a noite toda? Eu respondi afirmativamente. O Profeta ﷺ disse: "Se tu continuares fazendo isso, seus olhos ficarão fracos e seu corpo ficará cansado. Aquele que jejua o ano todo é como aquele que nunca jejuou. O jejum de três dias (mensalmente) será igual ao jejum de todo o ano". Eu respondi: "Tenho poder / energia para fazer mais do que isso". O Profeta ﷺ disse: "Então jejue como o jejum de Davi ﵇ que costumava jejuar em dias alternados e nunca fugia do campo de batalha, ao encontrar o inimigo".* Sahih Al-Bukhari, 1979, Livro 30, Hadith 86.

Segundo Abdullah Bin Amr ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi informado sobre meus jejuns, e ele veio até mim e eu estendi para ele uma almofada de couro recheada com fogo de palma, mas ele se sentou no chão e a almofada permaneceu entre mim e ele, e então ele disse: *"Não é suficiente para ti Jejum de três dias por mês"? Eu respondi: "Ó Mensageiro de Allah! "Eu posso jejuar mais do que isso". Ele disse: "Cinco (dias por mês)"? Eu respondi: Ó Mensageiro de Allah! "Eu posso jejuar mais do que isso"). Ele disse: "Sete (dias por mês)"? Eu respondi: Ó Mensageiro de Allah! "Eu posso jejuar mais do que isso"." Ele disse: "Nove (dias por mês)"? Eu respondi: "Ó Mensageiro de Allah! "Eu posso jejuar mais do isso". Ele disse: "Onze (dias por mês)"? E então o Profeta ﷺ disse: "Não há nenhum jejum superior ao do Profeta David ﵇ que era durante a metade do ano. Portanto, jejue em dias alternados".* Sahih Al-Bukhari, 1980, Livro 30, Hadith 87.

Capítulo LX: Jejuar nos dias treze, catorze e quinze dos meses lunares

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Meu amigo (o Profeta ﷺ) me aconselhou a observar três coisas: Jejuar três dias por mês; Observar dois rakaat da oração de Dhuha (oração da matinal); e Observar oração de Witr (Oração de ciclos ímpares) antes de dormir. Sahih Al-Bukhari, 1981, Livro 30, Hadith 88.

Capítulo LXI: Quem visita algumas pessoas e não quebra seu Jejum facultativo com elas

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez uma visita a Umm Sulaim ﷺ e ela colocou diante dele tâmaras e manteiga. O Profeta ﷺ disse: *"Substitua a manteiga e as tâmaras em seus respectivos recipientes, pois estou em jejum". Então ele ficou em algum lugar da casa dela e observou uma oração opcional e então ele invocou o bem para Umm Sulaim ﷺ e sua família. Então Umm Sulaim ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho um pedido especial (hoje)". Ele disse: "O que é"? Ela respondeu: "Por favor, invoque por seu servo Anass". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ não deixou nada de bom no mundo ou no Além que ele não invocou (Allah para conceder) sobre mim e disse: "Ó Allah! Dê a ele (ou seja, Anass ﷺ) propriedades e filhos e abençoe-o". Portanto, sou um dos mais ricos entre os Ansares e minha filha Umainah me disse que, quando Al-Hajjaj veio para Basra, mais de 120 de meus descendentes haviam sido enterrados.* Sahih Al-Bukhari, 1982, Livro 30, Hadith 89.

Capítulo LXII: Jejum nos últimos dias do mês

Segundo Mutarrif ﷺ narra de Imran Ibn Hussawin ﷺ:

Que o Profeta ﷺ perguntou a ele (Imran ﷺ) ou perguntou a um homem e Imran ﷺ estava ouvindo: "*Ó Abu fulano! Por acaso jejuaste nos últimos dias deste mês"? O narrador pensou que ele disse: "O mês do Ramadan". O homem respondeu: "Não, ó Mensageiro de Allah! O Profeta ﷺ disse-lhe: "Quando terminares seu jejum (do Ramadan), jejue dois dias (de Shawwal)". Através de outra série de narradores, Imran ﷺ disse: "O Profeta ﷺ disse: "Por acaso jejuaste nos últimos dias de Shaaban"?* Sahih Al-Bukhari, 1983, Livro 30, Hadith 90.

Capítulo LXIII: Observação de Jejum na sexta-feira, se acordar de jejum na sexta-feira deve quebrar

Segundo Muhammad Bin Abbass ﷺ narra:

Perguntei ao Jabir ﷺ : *O Profeta ﷺ proibiu o jejum de sextas-feiras"? Ele respondeu: "Sim". Outros narradores acrescentaram: "Se alguém pretende jejuar apenas naquele dia".* Sahih Al-Bukhari, 1984, Livro 30, Hadith 91.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Nenhum de vós deve jejuar na sexta-feira, a menos que ele jejue um dia antes ou depois".* Sahih Al-Bukhari, 1985, Livro 30, Hadith 92.

Segundo Abu Aiyub ﷺ narra de Juwairiyah Bint Al-Harith ﷺ:

O Profeta ﷺ a visitou (Juwairiyah ﷺ) em uma sexta-feira e ela estava jejuando. Ele perguntou-lhe: *"Jejuaste ontem"? Ela disse: "Não"! Ele disse: "Pretendes jejuar amanhã"? Ela disse: "Não"! Ele disse: "Então quebre o seu jejum". Por meio de outra série de narradores, Abu Aiyub ﷺ teria dito: "Ele ordenou e ela quebrou o jejum".* Sahih Al-Bukhari, 1986, Livro 30, Hadith 93.

Capítulo LXIV: Será que pode se escolher alguns dias específicos (para observar Jejum)?

Segundo Alqamah 9que Allah tenha misericórdia por ele) narra:

Perguntei a Aisha ﷺ: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava escolher alguns dias especiais (para ele jejuar)"? Ela respondeu: "Não, mas ele costumava ser regular (constante) (em seu serviço de adoração). Quem entre vós poderá suportar o que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava suportar"?* Sahih Al-Bukhari, 1987, Livro 30, Hadith 94.

Capítulo LXV: Observação de Jejum no dia de Arafah

Segundo Umm Al-Fadwil Bint Al-Harith ﷺ narra:

Enquanto as pessoas estavam comigo no dia de Arafah, elas se divergiram quanto ao Profeta ﷺ se estava jejuando ou não; alguns disseram que ele estava jejuando, enquanto outros disseram que ele não estava jejuando. Então, eu enviei a ele uma tigela cheia de leite enquanto ele cavalgava sobre seu camelo e ele bebeu. Sahih Al-Bukhari, 1988, Livro 30, Hadith 95.

Segundo Maimunah ﵂ narra:

As pessoas duvidaram se o Profeta ﷺ estava jejuando no dia de Arafah ou não, então eu lhe mandei um pote de leite, ele bebeu enquanto as pessoas estavam olhando para ele. Sahih Al-Bukhari, 1989, Livro 30, Hadith 96.

Capítulo LXVI: Observação de Jejum no primeiro dia de Eid Al-Fitr

Segundo Abu Obaid, (escravo libertado de Ibn Azhar) ﵁ narra:

Participei / Testemunhei o Eid com Omar Bin Al-Khattab ﵁ e disse: O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu as pessoas de jejuar no dia em que vocês interrompem o jejum (o jejum de Ramadan) e no dia seguinte que vocês come a carne de vossos sacrifícios (o primeiro dia de Eid Al-Fitr e de Eid Al-Adhah). Sahih Al-Bukhari, 1990, Livro 30, Hadith 97.

Segundo Abu Said ﵁ narra:

O Profeta ﷺ proibiu jejum no dia de Eid Al-Fitr e no dia do Eid Al-Adhah (dois dias de festas islâmicas), o uso de Al-Sammah (uma única vestimenta cobrindo todo o corpo), e alguém sentar de perna levantada enquanto está enrolada em uma peça de roupa. Ele também proibiu as orações após as orações de Fajr (Aurora) e Asr (à Tarde). Sahih Al-Bukhari, 1991, 1992, Livro 30, Hadith 98.

Capítulo LXVII: Observação de Jejum no dia de Eid Al-Adhah

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra: Dois jejuns e dois tipos de venda são proibidos: *Jejum no dia de Eid Al-Fitr e Eid Al-Adhah e os tipos de venda chamados Mulamassah e Munabadha. (Esses dois tipos de venda costumavam ser praticados nos dias do período pré-islâmico de ignorância; Mulamassah significa que quando você tocar em algo exposto à venda, deve comprá-lo; Munabadha significa que quando o vendedor joga algo em você, deve compra-lo).* Sahih Al-Bukhari, 1993, Livro 30, Hadith 99.

Segundo Ziyad Bin Jubair ﵀ narra: Um homem foi ao Ibn Omar ﵄ e disse: *"Um homem jurou jejuar um dia (o sub-narrador pensa que ele disse que o dia era segunda-feira), e esse dia coincidiu com o dia do Eid". Ibn Omar ﵄ disse: "Allah ordena que os votos / juramentos sejam cumpridos e o Profeta ﷺ proibiu o jejum neste dia (ou seja, no dia de Eid)".* Sahih Al-Bukhari, 1994, Livro 30, Hadith 100.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ, participou em doze Ghazawat (Batalhas) na companhia do Profeta ﷺ). narra: Eu ouvi quatro coisas do Profeta ﷺ e eles ganharam minha admiração. Ele disse: *-1. "Nenhuma mulher deve viajar em uma viagem de dois dias, exceto com seu marido ou um Zhi-Mahram"; -2. "Nenhum jejum é permitido nos dois dias de Eid Al-Fitr e Eid Al-Adhah"; -3. "Nenhuma oração (pode ser observada) após a oração obrigatória da Aurora até o sol nascer; e nenhuma oração após a oração de Asr até o pôr do sol"; -4. "Deve-se viajar apenas para visitar três Masjid (Mesquitas): Masjid Al-Haram (Mesquita Sagrada de Makkah), Masjid-al-Aqsa (Jerusalém) e esta (minha) mesquita (Mesquita do Profeta ﷺ em Madinah)".* Sahih Al-Bukhari, 1995, Livro 30, Hadith 101.

Capítulo LXVIII: Observação de Jejum nos dias de Tashriq (11,12 e 13 de Zhil-Hijjah)

Segundo Yahya ﷺ narra:

Hisham ﷺ disse: "Meu pai disse que Aisha ﷺ costumava observar jejum nos dias de Miná". Seu pai (ou seja, Hisham ﷺ) também costumava observar Jejum naqueles dias. Sahih Al-Bukhari, 1996, Livro 30, Hadith 102.

Segundo Aisha e Ibn Omar ﷺ ambos narra:

Ninguém tinha permissão para jejuar nos dias de Tashriq, exceto aqueles que não podiam pagar o Hadi (Animal para sacrifício). Sahih Al-Bukhari, 1997, 1998, Livro 30, Hadith 103.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O jejum para aqueles que realizam, Hajj Al-Tamattu (no lugar do Hadi, que eles não podem pagar animal para sacrifício) pode ser realizado até o dia de Arafah. E se não obtivermos um Hadi e não jejuarmos (antes do Eid), devemos jejuar nos dias de Miná, (ou seja, 11, 12 e 13 de Zhul-Hajjah). Sahih Al-Bukhari, 1999, Livro 30, Hadith 104.

Capítulo LXIX: Observação do Jejum no dia de Ashura

Segundo o pai de Salim ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quem quiser pode jejuar no dia de Ashura".* Sahih Al-Bukhari, 2000, Livro 30, Hadith 105.

Segundo Aisha ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou (aos muçulmanos) que jejuassem no dia da Ashura, e quando o Jejum do mês de Ramadan foi prescrito, tornou-se opcional jejuar naquele dia (ou seja, no dia de Ashura) ou não.* Sahih Al-Bukhari, 2001, Livro 30, Hadith 106.

Segundo Aisha ﵂ narra: *Os quraishitas costumavam jejuar no dia da Ashura no período pré-islâmico, e o Mensageiro de Allah ﷺ também costumava jejuar nesse dia. Quando ele veio para a cidade de Madinah, ele jejuou naquele dia e ordenou que outros jejuassem também. Mais tarde, quando o jejum do mês de Ramadan foi prescrito, ele desistiu do jejum do dia de Ashura e tornou-se opcional jejuar ou não.* Sahih Al-Bukhari, 2002, Livro 30, Hadith 107.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman ﵀ narra: Ouviu Muawiyah Bin Abi Sufyan ﵁ no dia de Ashura durante o ano em que realizou o Hajj, dizendo no púlpito: *Ó povo de Madinah! Onde estão vossos eruditos religiosos? Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Este é o dia da Ashura. Allah não ordenou seu jejum sobre vós, mas eu estou jejuando. Vós tendes a escolha de jejuar ou não neste dia".* Sahih Al-Bukhari, 2003, Livro 30, Hadith 108.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

O Profeta ﷺ veio a cidade de Madinah e viu os judeus jejuando no dia da Ashura. Ele perguntou a eles sobre isso. Eles responderam: *"Este é um bom dia, o dia em que Allah resgatou Bani Israel (o povo hebraico) de seu inimigo. Então, Moisés ﵇ jejuou neste dia". O Profeta ﷺ disse: "Nós temos mais direitos sobre Moisés ﵇ do que vós". Então, o Profeta ﷺ jejuou naquele dia e ordenou (aos muçulmanos) para que jejuassem também.* Sahih Al-Bukhari, 2004, Livro 30, Hadith 109.

Segundo Abu Mussa ﵁ narra:

O dia de Ashura era considerado como um dia do Eid pelos judeus. Então o Profeta ﷺ ordenou: "Eu recomendo que vós (muçulmanos) jejuem neste dia". Sahih Al-Bukhari, 2005, Livro 30, Hadith 110.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

Nunca vi o Profeta ﷺ tentando jejuar em um dia que ele preferia mais do que em outro, exceto neste dia, o dia da "Ashura", e neste mês, ou seja, no mês de Ramadan. Sahih Al-Bukhari, 2006, Livro 30, Hadith 111.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ ordenou a um homem da tribo de Bani Asslam que anunciasse entre o povo que quem tinha comido deveria jejuar o resto do dia, e quem não tinha comido deveria continuar seu jejum, pois aquele dia era o dia de "Ashura". Sahih Al-Bukhari, 2007, Livro 30, Hadith 112.

31 – O Livro das Orações Noturnas no Ramadan (Taraweeh)

Capítulo I: A Virtude da prática de orações de Nawafil (facultativas) à noite de Ramadan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo sobre o Ramadan: *"Quem observa orações facultativas no mês de Ramadan com a fé sincera e esperando uma recompensa da parte de Allah, então todos os seus pecados anteriores serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 2008, Livro 31, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem observa orações facultativas à noite durante o mês de Ramadan com fé sincera e esperando uma recompensa da parte de Allah, então todos os seus pecados anteriores serão perdoados". Ibn Shihab (que Allah tenha misericórdia poe ele) o sub-narrador) disse: "O Mensageiro de Alla ﷺ morreu e as pessoas continuaram observando isso (ou seja, Nawafil individualmente, não em congregação), e permaneceu como era durante o Khalifado de Abu Bakr ﷺ e no início do Khalifado de Omar ﷺ ".* Sahih Al-Bukhari, 2009, Livro 31, Hadith 02.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abdul Qari ﷺ disse:

Saí na companhia de Omar Bin Al-Khattab ﷺ uma noite no Ramadan para a mesquita e encontramos as pessoas rezando em grupos diferentes. *Um homem rezando sozinho ou um homem rezando com um pequeno grupo atrás dele. Então, Umar ﷺ disse: "Na minha opinião, seria melhor reunir essas (pessoas) sob a liderança de um Qari (Recitador) (ou seja, fazerem oração em congregação!). Então, ele decidiu reuni-las atrás de Obai Bin Kaab ﷺ. Então, em outra noite, fui novamente na sua companhia e as pessoas estavam rezando atrás de seu recitador. Sobre isso, Omar ﷺ observou: "Que excelente Bid'ah (isto é, inovação na religião), mas a oração que eles não realizam, mas dormir na hora certa é melhor do que o que eles estão fazendo. Ele se referia à oração na última parte da noite. Naqueles época as pessoas costumavam fazer orações facultativas na primeira parte da noite".* Sahih Al-Bukhari, 2010, Livro 31, Hadith 03.

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer orações facultativas noturna durante o mês de Ramadan.* Sahih Al-Bukhari, 2011, Livro 31, Hadith 04.

Segundo Urwah ﷺ narra:

Ele foi informado por Aisha ﷺ que: *"O Mensageiro de Allah ﷺ saiu no meio da noite e foi na mesquita fazer oração, alguns pessoas fizeram oração atrás dele. De manhã, as pessoas falaram sobre isso e, em seguida, um grande número deles se reuniram e fizeram oração atrás dele, (isto é, na segunda noite). Na manhã seguinte as pessoas falaram novamente sobre isso e na terceira noite a mesquita estava lotada de pessoas. O Mensageiro de Allah ﷺ saiu e as pessoas fizeram atrás dele. Na quarta noite, a mesquita estava lotada de pessoas e não podia acomodá-los, mas o Profeta ﷺ saiu (apenas) para a oração da Aurora. Quando a oração da Aurora terminou, ele recitou Tashahhud e dirigiu-se às pessoas dizendo: "Amma ba'du! Vossa presença não estava escondida de mim, mas eu estava com medo de que a oração noturna (Qiyam) fosse decretada como obrigatória a vós e não conseguiriam cumpri-la". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ morreu e a situação permaneceu assim (ou seja, as pessoas rezando individualmente)".* Sahih Al-Bukhari, 2012, Livro 31, Hadith 05.

Segundo Abu Salamah Bin Abdul-Rahman ﷺ narra:

Perguntou a Aisha ﷺ: *"Como era a oração do Mensageiro de Allah ﷺ durante o mês de Ramadan"? Ela respondeu: "Ele não fazia orações mais do que onze rakaat no Ramadan ou em qualquer outro mês. Ele costumava fazer quatro rakaat - sem falar em sua beleza e comprimento - e então ele fazia quatro - sem falar em sua beleza e comprimento - e então ele fazia três rakaat (Witr)". Ela acrescentou: Eu perguntei: "Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Por acaso dorme antes de fazer a oração de Witr"? Ele respondeu: "Ó Aisha! Meus olhos dormem, mas meu coração não dorme".* Sahih Al-Bukhari, 2013, Livro 31, Hadith 06.

32 – O Livro de Virtudes da Noite de Al-Qadr (Noite de Decreto)

Capítulo I: As Virtudes da noite de Al-Qadr (Noite de Decreto / Poder)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto. E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto? A Noite do Decreto é melhor do que mil meses. Nela descem os anjos e o Espírito (Anjo Gabriel), com a anuência do seu Senhor, para executar todas as Suas ordens. (Ela) é paz, até ao romper da aurora)!*** Alcorão Sagrado, Capítulo 97.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem jejuar o mês do Ramadan com fé sincera (ou seja, crença) e esperando uma recompensa perante Allah, todos os seus pecados passados / anteriores serão perdoados e quem se levanta para as orações facultativas na noite de Al-Qadr com fé sincera e esperando uma recompensa perante Allah, então todos os seus pecados anteriores serão perdoados".* Sahih Al-Bukhari, 2014, Livro 32, Hadith 01.

Capítulo II: Busca pela noite de Al-Qadr nas últimas sete noites (do Ramadan)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Algumas pessoas entre os companheiros do Profeta ﷺ viram em seus sonhos que a noite de Al-Qadr ocorreu nas últimas sete noites do mês de Ramadan. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Parece que todos os vossos sonhos concordam / convergem que (a Noite de Al-Qadr) encontra-se-à nas últimas sete noites. Portanto, quem de vós quiser procurá-la / busca-la (ou seja, a Noite de Al-Qadr) deve procurar nas últimas sete (noites de Ramadan)".* Sahih Al-Bukhari, 2015, Livro 32, Hadith 02.

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

Perguntei a Abu Said ﷺ, e ele era um amigo meu, (sobre a Noite de Al-Qadr) e ele disse: *"Nós ficávamos de I'tikaf (reclusão / vigília na mesquita) no meio do mês do Ramadan na companhia do Profeta ﷺ. Na manhã do dia 20 do Ramadan, o Profeta ﷺ veio e se dirigiu a nós e disse: Fui informado sobre (a data da Noite de Al-Qadr), mas acabei esquecendo; então, procure por ela nas noites ímpares das últimas dez noites do mês de Ramadan. Em sonho, eu me vi prostrado*

na lama e na água (como um sinal). Então, quem estava de I'tikaf comigo deveria voltar para lá comigo (por mais um período de 10 dias), e nós voltamos. Naquela época não havia sinal de nuvens no céu, mas de repente uma nuvem veio e choveu até que a água da chuva começou a vazar pelo telhado da mesquita que era feita de caules e folhas de palmeira. Então a oração foi observada e eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ prostrando-se na lama e na água com vestígios de lama em sua testa". Sahih Al-Bukhari, 2016, Livro 32, Hadith 03.

Capítulo III: A procura pela noite de Al-Qadr nas noites ímpares

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Procurai a Noite de Al-Qadr nas noites ímpares dos últimos dez dias de Ramadan".* Sahih Al-Bukhari, 2017, Livro 32, Hadith 04.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ficar de I'tikaf (na mesquita) no terço médio do Ramadan e depois de passar as vinte noites ele costumava voltar para sua casa no dia 21, e as pessoas que ficavam de I'tikaf com ele também costumava voltar para suas casas. Uma vez no Ramadan, no qual ele estava de I'tikaf, ele observou as orações noturnas na noite em que costumava voltar para casa, e então dirigiu-se às pessoas e ordenou-lhes tudo o que Allah queria que ele ordenasse e disse: "Eu costumava ficar de I'tikaf por esses dez dias (ou seja, o terço do meio, mas agora pretendo ficar de I'tikaf pelos últimos dez dias do mês; portanto, quem estava de I'tikaf comigo deve ficar em seu local de reclusão / vigília. Eu realmente fui informado a data desta Noite de Al-Qadr, mas eu esqueci. Portanto, procure-a nas noites ímpares dos últimos dez dias (deste mês). Eu também vi em sonho prostrando-se na lama e na água. Na noite do dia 21, o céu estava coberto de nuvens e choveu, a água da chuva começou a vazar pelo telhado da mesquita no local de oração do Profeta ﷺ. Eu vi com meus próprios olhos o Profeta ﷺ na conclusão da oração matinal saindo com o rosto coberto de lama e água. Sahih Al-Bukhari, 2018, Livro 32, Hadith 05.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Procurai / Buscai pela Noite de Al-Qadr (Noite de Decreto)".* Sahih Al-Bukhari, 2019, Livro 32, Hadith 06.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ficar de I'tikaf nas últimas dez noites do Ramadan e costumava dizer: *"Procurai / Buscai pela Noite de Al-Qadr nas últimas dez noites do mês do Ramadan".* Sahih Al-Bukhari, 2020, Livro 32, Hadith 07.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Procurai / Buscai pela Noite de Al-Qadr nas últimas dez noites de Ramadan, na noite em que restam nove ou sete ou cinco noites das últimas dez noites de Ramadan (ou seja, 21, 23, 25, respectivamente)".* Sahih Al-Bukhari, 2021, Livro 32, Hadith 08.

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A Noite de Al-Qadr está nas últimas dez noites do mês (Ramadan), seja nas primeiras nove ou nas últimas (restantes) sete noites (de Ramadan)". Ibn Abbass ﵄ acrescentou: "Procura-a / Buscai-a no dia 24 (de Ramadan)".* Sahih Al-Bukhari, 2022, Livro 32, Hadith 09.

Capítulo IV: A notícia sobre a noite de Al-Qadr foi retirada por causa da briga entre pessoas

Segundo Obadah Bin Al-Samit ﵁ narra:

O Profeta ﷺ veio nos informar sobre a Noite de AlQadr, mas dois muçulmanos estavam discutindo um com o outro. Então, o Profeta ﷺ disse: *"Eu vim para informá-los sobre a Noite de Al-Qadr, mas tais e tais pessoas estavam brigando, então a notícia sobre isso foi tirada de mim; no entanto, isso pode ser para o vosso próprio bem, então, procurai-a / buscai-a nos dias 29, 27 e 25 (de Ramadan)".* Sahih Al-Bukhari, 2023, Livro 32, Hadith 10.

Capítulo V: A prática de boas ações nos últimos dez dias de Ramadan

Segundo Aisha ﵂ narra:

Com o início dos últimos dez dias de Ramadan, o Profeta ﷺ costumava apertar seu cinto (ou seja, trabalhar duro) e fazer orações a noite toda, e costumava manter sua família acordada para a observação das orações facultativas. Sahih Al-Bukhari, 2024, Livro 32, Hadith 11.

33 – O Livro de I'tifak (Vigília na Mesquita)

Capítulo I: O I'tikaf nos últimos dez dias do mês de Ramadan e em todas as mesquitas

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Retornai, então ao, jejum, até ao anoitecer, e não vos acerqueis delas enquanto estiverdes retraídos nas mesquitas. Tais são as normas de Allah; não as transgridais de modo algum. Assim Allah elucida os Seus versículos aos humanos, a fim de que O temam).*** Alcorão Sagrado, 02:187.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ficar de I'tikaf nos últimos dez dias do mês de Ramadan. Sahih Al-Bukhari, 2025, Livro 33, Hadith 01.

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava ficar de I'tikaf nos últimos dez dias de Ramadan até morrer e então suas esposas costumavam, ou seja, continuaram ficar de I'tikaf depois dele. Sahih Al-Bukhari, 2026, Livro 33, Hadith 02.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ficar de I'tikaf no meio dos dez dias de Ramadan e uma vez que ele ficou de I'tikaf até a noite do dia 21 e era a noite da manhã da qual ele costumava sair do seu I'tikaf. O Profeta ﷺ disse: *"Quem quer que estivesse de I'tikaf comigo deveria ficar de I'tikaf pelos últimos dez dias, pois fui informado (sobre a data) da Noite de Al-Qadr, mas acabei esquecendo. Em sonho, eu me vi prostrado na lama e na água na manhã daquela noite. Então, procurai / buscai nas últimas dez noites e nas noites ímpares". Choveu naquela noite e o telhado da mesquita gotejou, pois era feito de caules de folhas de tamareira. Vi com meus próprios olhos a marca de lama e água na testa do Profeta ﷺ (ou seja, na manhã do dia 21).* Sahih Al-Bukhari, 2027, Livro 33, Hadith 03.

Capítulo II: Uma mulher menstruada pode pentear o cabelo de um homem que esteja de I'tikaf em uma mesquita

Segundo Aisha ﷺ narra: *O Profeta ﷺ costumava (colocar) inclinar sua cabeça (para fora) para mim enquanto ele estava de I'tikaf na mesquita durante meus períodos menstruais e eu penteava e passava óleo em seu cabelo.* Sahih Al-Bukhari, 2028, Livro 33, Hadith 04.

Capítulo III: Mu'takif (Pessoa que está de I'tikaf) não pode entrar na casa, exceto por uma necessidade

Segundo Aisha ﵂, esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava deixar sua cabeça entrar (na casa) enquanto ele estava na mesquita, eu penteava e passava óleo em seu cabelo. Quando estivesse de I'tikaf, ele não entrava em casa a não ser por necessidade extrema. Sahih Al-Bukhari, 2029, Livro 33, Hadith 05.

Capítulo IV: O banho de um Mu'takif

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ costumava me abraçar durante minha menstruação. Ele também costumava colocar a cabeça para fora da mesquita enquanto estava de I'tikaf, e eu a lavava durante a menstruação. Sahih Al-Bukhari, 2030, 2031, Livro 33, Hadith 06.

Capítulo V: O I'tikaf durante à noite

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

Omar ﵁ perguntou ao Profeta ﷺ: *No período pré-islâmico de ignorância, jurei ficar de I'tikaf por uma noite na Mesquita Sagrada de Makkah. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Cumpra seu voto / juramento".* Sahih Al-Bukhari, 2032, Livro 33, Hadith 07.

Capítulo VI: I'tikaf para mulheres

Segundo Amrah ﵂ narra:

Aisha ﵂ disse: *"O Profeta ﷺ costumava ficar de I'tikaf nos últimos dez dias do Ramadan e eu costumava armar uma tenda para ele, e depois de fazer a oração da Aurora, ele costumava entrar na tenda". Hafsah ﵂ pediu permissão a Aisha ﵂ para armar uma barraca para ela e ela permitiu e ela armou sua barraca. Quando Zainab Bint Jahsh ﵂ viu, ela armou outra tenda. De manhã, o Profeta ﷺ notou as tendas. Ele disse: "O que é isso"? Ele foi informado de toda a situação. Então o Profeta ﷺ disse: "Acham que elas pretendiam praticar o bem fazendo isso"? Ele, portanto, abandonou o I'tikaf naquele mês e ficou de I'tikaf por dez dias do mês de Shawwal".* Sahih Al-Bukhari, 2033, Livro 33, Hadith 08.

Capítulo VII: Tendas na mesquita

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ pretendia ficar de I'tikaf e quando chegou ao local onde pretendia realizar o I'tikaf, viu algumas tendas, as tendas de Aisha, Hafsah e Zainab ﵂. Então, ele disse: *"Consideram que elas pretendiam praticar boa ação fazendo isso"? E então ele foi embora e não ficou I'tikaf (no Ramadan), mas o ficou no mês de Shawwal por dez dias.* Sahih Al-Bukhari, 2034, Livro 33, Hadith 09.

Capítulo VIII: Será que um Mu'takif pode sair até o portão da mesquita para atender suas necessidades?

Segundo Ali Bin Al-Hussain ﵁ narra:

Safiyah ﵂, a esposa do Profeta ﷺ, disse-me que foi ao Mensageiro de Allah ﷺ para visitá-lo na mesquita enquanto ele estava de I'tikaf nos últimos dez dias do Ramadan. *Ela conversou um pouco com ele, depois se levantou para voltar para casa. O Profeta ﷺ a acompanhou. Quando chegaram ao portão da mesquita, em frente à porta de Umm Salamah ﵂, dois homens entre os Ansares estavam passando e saudaram o Mensageiro de Allah ﷺ. Ele disse-lhes: "Não fujam"! E disse: "Ela é (minha esposa) Safiyah Bint Huyai". Ambos disseram: "Subhan Allah, (como ousamos pensar em qualquer mal) ó Mensageiro de Allah! E eles sentiram-se mal com isso. O Profeta ﷺ disse-lhes: "Satanás atinge todos os lugares do corpo humano como o sangue atinge neles. Eu temia que Satanás pudesse inserir um pensamento maligno nas vossas mentes".* Sahih Al-Bukhari, 2035, Livro 33, Hadith 10.

Capítulo IX: Saída de I'tikaf na manhã do dia 20 de Ramadan

Segundo Abu Salamah Bin Abdul-Rahman ﵀ narra:

Perguntei ao Abu Said Al-Khudri ﵁: *"Ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ falando sobre a Noite de Qadr"? Ele respondeu afirmativamente e disse: "Uma vez estávamos de I'tikaf com o Mensageiro de Allah ﷺ na segunda dezena do Ramadan e saímos dele na manhã do dia 20, e o Mensageiro de Allah ﷺ fez um sermão no dia 20 (do Ramadan) e disse: "Fui informado (da data) da Noite de Qadr (em meu sonho), mas acabei esquecendo. Portanto, procurai / buscai nas noites ímpares dos últimos dez noites do mês de Ramadan. Eu me vi prostrado na lama e na água naquela noite (como um sinal da Noite de Qadr). Portanto, quem quer que esteve no I'tikaf com o Mensageiro de Allah ﷺ deve retornar para buscá-la / busca-la novamente". As pessoas voltaram para a mesquita (para I'tikaf). Não*

havia nenhum sinal de nuvens no céu. Mas de repente uma nuvem veio e choveu. Então a oração foi observada e o Mensageiro de Allah ﷺ prostrou-se na lama e na água e vi lama sobre a testa e o nariz do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2036, Livro 33, Hadith 11.

Capítulo X: I'tikaf de uma mulher com sangramento vaginal

Segundo Aisha ؓ narra:

Uma das esposas do Mensageiro de Allah ﷺ estava de I'tikaf com ele enquanto ela estava sangrando entre as menstruações e ela via traços vermelhados (sangue) ou amarelados, e às vezes colocamos um protetor embaixo dela quando ela fazia a oração. Sahih Al-Bukhari, 2037, Livro 33, Hadith 12.

Capítulo XI: A visita de esposa ao marido no I'tikaf

Segundo Ali Bin Al-Hussain ؒ narra da esposa do Profeta ﷺ Safiyah ؓ:

As esposas do Profeta ﷺ estavam com ele na mesquita (enquanto ele estava de I`tikaf) e então partiram e o Profeta ﷺ disse para Safiyah Bint Huyai ؓ: *"Não se apresse, pois eu irei acompanhá-lo (e sua morada era na casa de Ussamah ؓ). O Profeta ﷺ saiu e, nesse ínterim, dois homens Ansari o encontraram e olharam para o Profeta ﷺ e passaram por ele. O Profeta ﷺ disse-lhes: "Venham para aqui. Ela é (minha esposa) Safiya Bint Huyai". Eles responderam: "Subhan Allah, (como ousamos pensar no mal) ó Mensageiro de Allah! (Nunca esperamos nada de ruim de ti)". O Profeta ﷺ respondeu: "Satanás circula no ser humano como o sangue circula no corpo, e eu temia que Satanás pudesse inserir um pensamento maligno em vossas mentes".* Sahih Al-Bukhari, 2038, Livro 33, Hadith 13.

Capítulo XII: É permitido ao Mu'takif se defender

Segundo Ali Bin Al-Hussain ؒ narra de Safiyah ؓ:

Safiyah ؓ foi visitar o Profeta ﷺ enquanto ele estava de I`tikaf. Quando ela voltou, o Profeta ﷺ acompanhou sua caminhada. *Um homem entre os Ansares o viu. Quando o Profeta ﷺ o notou, ele o chamou e disse: "Venha para aqui. Ela é Safiyah". (Sufyan ؒ, sub-narrador, talvez tenha dito que o Profeta ﷺ havia dito: "Esta é Safiyah. E Satanás circula no corpo da descendência de Adão assim como seu sangue circula nele". Um subnarrador perguntou a Sufyan ؒ: Safiyah ؓ o visitou à noite? Ele disse: "Claro que foi à noite".* Sahih Al-Bukhari, 2039, Livro 33, Hadith 14.

Capítulo XIII: Quem sai de seu I'tikaf pela manhã

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Ficamos de I`tikaf com o Mensageiro de Allah ﷺ na segunda dezena do Ramadan. Na manhã do dia 20 (do Ramadan) mudamos nossa bagagem, mas o Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós e disse: *"Quem estava de I`tikaf deve retornar ao seu lugar de I`tikaf, pois eu vi (ou seja, fui informado sobre a data desta Noite de Al-Qadr) e me vi prostrado na lama e na água. Quando voltei para minha casa, o céu estava encoberto de nuvens e choveu. Por Aquele que enviou Muhammad com a Verdade, o céu estava coberto de nuvens desde o final daquele dia, e a mesquita era coberta com caules de tamareiras (vazou de chuva) e eu vi o rastro de lama e água sobre o nariz do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2040, Livro 33, Hadith 15.

Capítulo XIV: I'tikaf no mês de Shawwal

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman (que Allah tenha misericórdia por ela) narra de Aisha ﷺ:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava praticar I`tikaf todos os anos no mês de Ramadan. *E depois de fazer a oração da Aurora, ele costumava entrar no lugar de seu I`tikaf. Aisha ﷺ pediu permissão para ela ficar de I`tikaf e ele permitiu, então ela armou uma tenda na mesquita. Quando Hafsah ﷺ soube disso, ela também armou uma tenda (para si mesma), e quando Zainab ﷺ ouviu falar disso, ela também armou outra tenda. Pela manhã, o Mensageiro de Allah ﷺ terminou a oração da Aurora, ele viu quatro tendas e perguntou: O que é isso? Ele foi informado sobre a situação. Ele então disse: "O que as fez fazer isso? É bom? Removam as tendas, pois eu não quero vê-las". Então, as tendas foram removidas. O Profeta ﷺ não realizou o I`tikaf naquele ano no mês de Ramadan, mas o fez nos últimos dez dias de Shawwal.* Sahih Al-Bukhari, 2041, Livro 33, Hadith 16.

Capítulo XV: Ficar de I'tikaf sem jejum

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: *Ó Mensageiro de Allah! Eu jurei no período pré-islâmico realizar I`tikaf na Mesquita Sagrada de Makkah por uma noite". O Profeta ﷺ disse: "Cumpra seu voto / juramento". Então, ele fez I`tikaf por uma noite.* Sahih Al-Bukhari, 2042, Livro 33, Hadith 17.

Capítulo XVI: Voto / Juramento no período pré-islâmico para ficar de I'tikaf

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Omar ﷺ havia jurado no período pré-islâmico para fazer I`tikaf na Mesquita Sagrada de Makkah. Subnarrador pensa que Omar ﷺ jurou realizar I`tikaf por uma noite.) O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Cumpra com seu voto / juramento". Sahih Al-Bukhari, 2043, Livro 33, Hadith 18.

Capítulo XVII: I'tikaf na segunda dezena de Ramadan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava ficar de I`tikaf todos os anos durante o mês de Ramadan por dez dias, e quando era o ano de sua morte, ele permaneceu em I`tikaf por vinte dias. Sahih Al-Bukhari, 2044, Livro 33, Hadith 19.

Capítulo XVIII: Quem pretende ficar de I'tikaf e depois muda de ideia

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman (que Allah tenha misericórdia por ela) narra de Aisha ﷺ:

O Mensageiro de Allah ﷺ informou que ficaria de I`tikaf nos últimos dez dias do Ramadan. *Aisha ﷺ pediu permissão para ficar de I`tikaf e ele permitiu. Hafsah ﷺ pediu a Aisha ﷺ que aceitasse sua permissão e ela fez. Quando Zainab Bint Jahsh ﷺ viu isso, ela ordenou que uma tenda fosse montada para ela e ela foi montada. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ir para sua tenda após a oração. Então, ele viu as tendas e perguntou: "O que é isso"? Disseram-lhe que aquelas eram as tendas de Aisha, Hafsah e Zainab ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "É justo o que elas pretendiam fazer? Eu não vou ficar de I`tikaf". Então ele voltou para casa. Quando o mês de jejum acabou, ele realizou I`tikar por dez dias no mês de Shawwal.* Sahih Al-Bukhari, 2045, Livro 33, Hadith 20.

Capítulo XIX: Um Mu'takif pode deixar sua cabeça na casa para se lavar

Segundo Urwah ﷺ narra: *Aisha ﷺ durante sua menstruação costumava pentear e passar óleo no cabelo do Profeta ﷺ enquanto ele estava de I`tikaf na mesquita. Ele esticava a cabeça em sua direção enquanto ela estivesse em seu quarto.* Sahih Al-Bukhari, 2046, Livro 33, Hadith 21.

34 – O Livro de Comércio

Capítulo I: O que veio na Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Allah, e mencionai muito Allah, para que prospereis. Porém, quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores.).*** Alcorão Sagrado, 62:10-11.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Ó fiéis,, não consumais reciprocamente os vossos bens, por vaidades, salvo por meio de um comércio de mútuo consentimento e não cometais suicídio, porque Allah é Misericordioso para convosco).*** Alcorão Sagrado, 04:29.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Vocês dizem que Abu Hurairah ﷺ conta muitas narrações do Mensageiro de Allah ﷺ e também se perguntam por que os emigrantes e Ansares não narram do Mensageiro de Allah ﷺ como Abu Hurairah ﷺ faz. *Meus irmãos emigrantes estavam ocupados no mercado enquanto eu costumava me dedicar ao Mensageiro de Allah ﷺ, contente com o que enchia meu estômago; então eu costumava estar presente quando eles estivessem ausentes e costumava me lembrar de quando eles se esqueciam, e meus irmãos Ansares costumavam estar ocupados com suas propriedades e eu era um dos homens pobres de Suffah. Eu costumava me lembrar das narrações quando elas costumavam esquecer. Sem dúvida, o Mensageiro de Allah ﷺ disse uma vez: "Quem quer que estenda sua roupa até que eu termine meu discurso atual e a junte para si, se lembrará de tudo o que eu direi". Então, estendi minha vestimenta colorida que eu estava usando até que o Mensageiro de Allah ﷺ terminar fala, e então a segurei em meu peito. Então, nunca esqueci nenhuma dessas narrações.* Sahih Al-Bukhari, 2047, Livro 34, Hadith 01.

Segundo Ibrahim Bin Saad ﷺ narra de seu pai e de seu avô:

Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ disse: *"Quando viemos para a cidade de Madinah como emigrantes, o Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu um vínculo de fraternidade entre mim e Saad Bin Al-Rabi. Saad Bin Al-Rabi ﷺ disse-me: Eu sou o mais rico entre os Ansares, então darei a ti metade da minha riqueza e podes olhar para minhas duas esposas e qualquer uma das duas que escolheres, irei me divorciar dela, quando ela completar o período prescrito (antes do casamento) se*

casar com ela. Abdul-Rahman ﷺ respondeu: Não preciso de tudo isso. Existe algum mercado onde o comércio é praticado? Ele respondeu: O mercado de Qainuqah. Abdul-Rahman ﷺ foi àquele mercado no dia seguinte e trouxe um pouco de leitelho seco (iogurte) e manteiga, e então ele continuou indo lá regularmente. Poucos dias depois, Abdul-Rahman ﷺ veio com vestígios de (cheiro) amarelo em seu corpo. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe se ele havia se casado. Ele respondeu afirmativamente. O Profeta ﷺ disse: Com quem se casaste? Ele respondeu: Uma mulher dentre Ansariahs. Então o Profeta ﷺ perguntou: "Quanto pagaste a ela em dote"? Ele respondeu: Dei a ela uma peça de ouro igual em peso a uma caroça de tâmara (ou uma pedra de ouro)! O Profeta ﷺ disse: "Faça Walimah (banquete de casamento), mesmo seja que com uma ovelha". Sahih Al-Bukhari, 2048, Livro 34, Hadith 02.

Segundo Anass ﷺ narra:

Quando Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ veio a cidade de Madinah, o Profeta ﷺ estabeleceu um vínculo de fraternidade entre ele e Saad Bin Al-Rabi Al-Ansari ﷺ. *Saad ﷺ era um homem rico, então disse ao Abdul-Rahman ﷺ: Vou lhe dar metade da minha propriedade e ajudá-lo a se casar. Abdul-Rahman ﷺ disse-lhe: Que Allah te abençoe em sua família e propriedade. Mostre-me o mercado. Portanto, Abdul-Rahman ﷺ não voltou do mercado) até ganhar um pouco de leitelho desidratado (iogurte) e manteiga (por meio do comércio). Ele trouxe isso para sua casa. Ficamos ali por algum tempo (ou o tempo que Allah desejou que ficassem), e então Abdul-Rahman ﷺ veio, cheirando a um perfume amarelado. O Profeta ﷺ disse-lhe: "O que é isso"? Ele respondeu: "Eu me casei com uma mulher Ansari". O Profeta ﷺ perguntou: "O que você pagou para ela como dote"? Ele respondeu: "Uma pedra de ouro ou ouro igual ao peso de uma caroça de tâmara". O Profeta ﷺ disse-lhe: "Prepare um banquete de casamento mesmo que seja com uma ovelha".* Sahih Al-Bukhari, 2049, Livro 34, Hadith 03.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Ukaz, Majannah e Zhul-Majaz eram mercados no período pré-islâmico de ignorância. Quando o Islam veio, os muçulmanos sentiram que o marketing pode ser um pecado. Então, a inspiração divina veio: ***(Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação...). Isto é: No período de Hajj.*** Alcorão Sagrado, 02:198.

Ibn Abbass ﷺ recitou o versículo dessa maneira. Sahih Al-Bukhari, 2050, Livro 34, Hadith 04.

Capítulo II: Coisas lícitas e ilícitas são evidentes e entre ambos há coisas duvidosas

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Tanto as coisas lícitas quanto as coisas ilícitas são evidentes, e entre ambos há coisas duvidosas. Portanto, quem quer que abandone essas coisas duvidosas para não cometer um pecado, definitivamente evitará o que é claramente ilícito; e quem quer que seja indulgente nas coisas duvidosas corajosamente, é provável que cometa o que é claramente ilícito. Os pecados são limites de Allah (isto é, o pasto privado) e quem quer que pastoreie (suas ovelhas) perto dele, provavelmente entrará nele a qualquer momento".* Sahih Al-Bukhari, 2051, Livro 34, Hadith 05.

Capítulo III: Explicação sobre coisas duvidosas

Segundo Abdullah Bin Abu Mulaikah ﷺ narra: Oqbah Bin Al-Harith ﷺ disse que uma mulher negra que veio e alegou que tinha amamentado os dois (ou seja, Oqbah e sua esposa ﷺ). *Então, ele informou isso ao Profeta ﷺ que desviou o rosto dele e sorriu e disse: "Como (podes ficar com sua esposa), e foi dito (que vocês dois foram amamentados pela mesma mulher)"? Sua esposa era filha de Abu Ihab Al-Tamimi.* Sahih Al-Bukhari, 2052, Livro 34, Hadith 06.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Otba Bin Abu Waqqass ﷺ fez uma promessa firme de seu irmão Saad Bin Abu Waqqass ﷺ de levar o filho da escrava de Zam`ah sob sua custódia como ele era seu (ou seja, filho de Otbah ﷺ. *No ano da Conquista (de Makkah), Saad Bin Abi Waqqass ﷺ o levou e disse que ele era filho de seu irmão, e seu irmão fez uma promessa dele nesse sentido. Abu Bin Zam`ah ﷺ se levantou e disse: "Ele é meu irmão e filho da escrava de meu pai e nasceu na cama de meu pai". Então ambos foram até o Profeta ﷺ e Saad ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Ele é o filho do meu irmão e ele recebeu uma promessa minha de que eu o levarei. Abu Bin Zam`ah ﷺ disse: "Ele é meu irmão e filho da escrava de meu pai e nasceu na cama de meu pai". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O menino é para ti. O Abu Bin Zam`ah. Então o Profeta ﷺ disse: "O filho é da cama (ou seja, o homem em cuja cama ele nasceu) e as pedras (punição com apedrejamento até morte) para aquele que teve relações sexuais ilegais / extraconjugais. O Profeta ﷺ disse a sua esposa Saudah Bint Zam`ah ﷺ para se proteger daquele menino ao notar uma semelhança entre o menino e Otbah ﷺ. Então, o menino não a viu até morrer.* Sahih Al-Bukhari, 2053, Livro 34, Hadith 07.

Segundo Adi Bin Hatim ﷺ narra:

Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre Al-Mirad (ou seja, um dardo de madeira fornecido com um pedaço de ferro usado para caça). Ele respondeu: *"Se a caça for atingida por sua lâmina afiada, coma-a, e se for atingida por sua lateral larga, não coma, pois ela foi espancada até a morte". Eu perguntei: Ó Mensageiro de Allah! Eu solto meu cachorro mencionando o nome de Allah e encontro com ele o animal de caça, outro cachorro no qual eu não mencionei o nome de Allah, e não sei qual deles pegou o animal de caça. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Não coma, pois você mencionou o nome de Allah no seu cachorro e não no outro cachorro".* Sahih Al-Bukhari, 2054, Livro 34, Hadith 08.

Capítulo IV: Que coisas duvidosas devem ser evitadas?

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ passou por uma data decaída e disse: *"Se não fosse pela minha dúvida de que isso poderia ter sido dado em caridade, eu o teria comido".* E Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Encontrei uma tâmara caída em minha cama".* Sahih Al-Bukhari, 2055, Livro 34, Hadith 09.

Capítulo V: Quem não considera sugestões obscuras nas coisas duvidosas

Segundo Abbass Bin Tamim ﷺ narra:

Seu tio disse: O Profeta ﷺ foi questionado: Se uma pessoa sente algo durante oração, deve interromper sua oração? O Profeta ﷺ disse: *Não! Não deve desistir a menos que ouça um som ou sinta um cheiro (ou seja, cheiro e som de gases). Ibn Abi Hafsah ﷺ narra: Al-Zuhri ﷺ disse: "Não há necessidade de repetir a ablução a menos que detecte um cheiro ou ouça um som, (ou seja, cheiro e som de gases)".* Sahih Al-Bukhari, 2056, Livro 34, Hadith 10.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Algumas pessoas disseram: *Ó Mensageiro de Allah! A carne é trazida a nós por algumas pessoas e não temos certeza se o nome de Allah foi mencionado nela ou não (no momento do abate dos animais). O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: "Mencionem o nome de Allah e comam-a".* Sahih Al-Bukhari, 2057, Livro 34, Hadith 11.

Capítulo VI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem...).*** Alcorão Sagrado, 62:10-11.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Enquanto estávamos fazendo a oração com o Profeta ﷺ, uma caravana carregando alimentos veio de Shami. As pessoas olharam para a caravana (e foram até ela) e apenas doze pessoas permaneceram com o Profeta ﷺ. Então, a inspiração divina veio: Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem...).*** Alcorão Sagrado, 62:10-11.

Sahih Al-Bukhari, 2058, Livro 34, Hadith 12.

Capítulo VII: Aquele que não se importa de onde ganha seu sustento

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Chegará um tempo em que alguém não se importará como ganha seu dinheiro, se é de uma fonte lícita ou ilícita".* Sahih Al-Bukhari, 2059, Livro 34, Hadith 13.

Capítulo VIII: Comércio de tecidos e outras coisas

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Pelos homens a quem os negócios e as transações não os desviam da recordação de Allah, nem da prática da oração, nem do pagamento do zakat. Temem o dia em que os corações e os olhos se transformem).*** Alcorão Sagrado, 24:37.

Segundo Abu Al-Min`hal ﷺ narra:

Eu costumava praticar câmbio de dinheiro e perguntei ao Zaid Bin Arqam ﷺ sobre isso e ele narrou o que o Profeta ﷺ disse: Abu Al-Minhal disse: "Perguntei ao Al-Baraa Bin Azib e Zaid bin Arqam ﷺ sobre a prática e eles responderam: *Éramos comerciantes na época do Mensageiro de Allah ﷺ e eu perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre troca de dinheiro. Ele respondeu: "Se for de mão em mão, não há nenhum problema nisso; caso contrário, não é permitido".* Sahih Al-Bukhari, 2060, 2061, Livro 34, Hadith 14.

Capítulo IX: Sair para comércio

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, uma vez observada a oração, dispersai-vos pela terra e procurai as graças de Allah, e mencionai muito Allah, para que prospereis).*** Alcorão Sagrado, 62:10.

Segundo Obaid Bin Omair ﷺ narra:

Abu Mussa ﷺ pediu permissão ao Omar ﷺ para entrar, mas ele não foi admitido porque Omar ﷺ estava ocupado, então Abu Mussa ﷺ voltou. Quando Omar ﷺ terminou seu trabalho, ele disse: *"Não ouvi a voz de Abdullah Bin Qaiss? Deixe-o entrar". Foi dito ao Omar ﷺ que ele tinha ido embora. Então, ele mandou chamá-lo e na sua chegada, Abu Mussa ﷺ disse: "Fomos ordenados a fazê-lo (ou seja, para voltar se não for autorizado após pedir permissão três vezes)". Omar ﷺ disse-lhe: "Traga-me um testemunha como prova de sua declaração". Abu Mussa ﷺ foi aos locais de reunião / congregação dos Ansares e perguntou-lhes. Eles disseram: "Nenhum de nós dará este testemunho, exceto o mais jovem de nós, Abu Said Al-Khudri ﷺ. Abu Mussa ﷺ então levou Abu Said Al-Khudri ﷺ ao Omar ﷺ e ele disse surpreendentemente: "Esta ordem do Mensageiro de Allah ﷺ passou despercebida de mim"! Em seguida, ele acrescentou: "Eu costumava estar ocupado negociando em mercados".* Sahih Al-Bukhari, 2062, Livro 34, Hadith 15.

Capítulo X: Comércio no mar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra disse:

O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou uma pessoa de Bani Israel (povo hebraico) que viajou por mar e realizou suas necessidades. Em seguida, ele narrou toda a história. Sahih Al-Bukhari, 2063, Livro 34, Hadith 16.

Capítulo XI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem...).*** Alcorão Sagrado, 62:10-11.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Pelos homens a quem os negócios e as transações não os desviam da recordação de Allah, nem da prática da oração, nem do pagamento do zakat. Temem o dia em que os corações e os olhos se transformem).*** Alcorão Sagrado, 24:37.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Uma caravana chegou (em Madinah) enquanto estávamos observando

a oração de Jumuah com o Profeta ﷺ. As pessoas saíram para a caravana, com exceção de doze pessoas. Então este versículo foi revelado: *(Porém, quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores)*. Alcorão Sagrado, 62: 11.

Sahih Al-Bukhari, 2064, Livro 34, Hadith 17.

Capítulo XII: Declaração de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, contribuí com o que de melhor tiverdes adquirido, assim como com o que vos temos feito brotar da terra, e não escolhais o pior para fazerdes caridade, sendo que vós não aceitaríeis para vós mesmos, a não ser com os olhos fechados. Sabei que Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:257.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se uma mulher dá em caridade as refeições de sua casa sem desperdiçar (ou seja, sendo extravagante), ela receberá a recompensa por sua oferta, e seu marido também receberá a recompensa por seus ganhos e o dono da loja receberá também obterá uma recompensa semelhante. A aquisição da recompensa de nenhum deles reduzirá a recompensa dos outros".* Sahih Al-Bukhari, 2065, Livro 34, Hadith 18.

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se uma mulher der algo (ou seja, em caridade) com os ganhos de seu marido sem sua permissão, ela receberá metade de sua recompensa".* Sahih Al-Bukhari, 2066, Livro 34, Hadith 19.

Capítulo XIII: Quem gosta de expandir em seu sustento

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Quem deseja uma expansão em seu sustento e idade, deve manter boas relações com seus parentes".* Sahih Al-Bukhari, 2067, Livro 34, Hadith 20.

Capítulo XIV: O Profeta ﷺ comprou (grãos de alimentos) a crédito

Segundo Aisha ﵂ narra: *O Profeta ﷺ comprou grãos de comida de um judeu a crédito e hipotecou sua armadura de ferro para ele.* Sahih Al-Bukhari, 2068, Livro 34, Hadith 21.

Segundo Qatadah ﷺ narra:

Segundo Anass ﷺ foi até o Profeta ﷺ com pão de cevada e um pouco de gordura dissolvida. O Profeta ﷺ hipotecou sua armadura para um judeu em Madinah em troca de um pouco de cevada para sua família. Anass ﷺ o ouviu dizer: A família de Muhammad ﷺ não possuía nem mesmo um único Saāh de trigo ou grãos para a refeição da noite, embora ele tivesse nove esposas para cuidar. Sahih Al-Bukhari, 2069, Livro 34, Hadith 22.

Capítulo XV: Os ganhos de uma pessoa e seu trabalho manual

Segundo Aisha ﷺ:

Quando Abu Bakr Al-Siddiq ﷺ foi escolhido como Khalifah, ele disse: *"Meu povo sabe que minha profissão não era incapaz de fornecer provisão para minha família. E como estarei ocupado servindo à nação muçulmana, minha família comerá do Tesouro Nacional de Muçulmanos, e eu exercerei a profissão de servir aos muçulmanos".* Sahih Al-Bukhari, 2070, Livro 34, Hadith 23.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ praticavam o trabalho manual, por isso o suor cheirava mal, e eram aconselhados a tomarem banho. Sahih Al-Bukhari, 2071, Livro 34, Hadith 24.

Segundo Al-Miqdam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Ninguém jamais come uma refeição melhor do que aquela pessoa que ganha trabalhando com as próprias mãos. O Profeta de Allah, Davi ﷺ costumava comer dos ganhos de seu trabalho manual".* Sahih Al-Bukhari, 2072, Livro 34, Hadith 25.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O Profeta Davi ﷺ não costumava comer, exceto com os ganhos de seu trabalho manual". Sahih Al-Bukhari, 2073, Livro 34, Hadith 26.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Sem dúvida, é melhor para qualquer um de vós cortar um feixe de madeira e carregá-lo nas costas do que pedir a alguém que pode ou não dá-lo".* Sahih Al-Bukhari, 2074, Livro 34, Hadith 27.

Segundo Al-Zubair Bin Al-Awwam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Alguém prefere pegar uma corda, cortar madeira e carregá-la do que pedir a outros".* Sahih Al-Bukhari, 2075, Livro 34, Hadith 28.

Capítulo XVI: Deve-se ser leniente e generoso na negociação

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Que a misericórdia de Allah esteja com aquele que é indulgente em suas compras, vendas e exigir de volta seu dinheiro".* Sahih Al-Bukhari, 2076, Livro 34, Hadith 29.

Capítulo XVII: Quem dá tempo a um rico para pagar conforme sua conveniência

Segundo Huzhaifah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Antes do seu tempo, os anjos receberam a alma de um homem e perguntaram-lhe: Você fez alguma coisa boa (em sua vida)"? Ele respondeu: "Eu costumava ordenar aos meus empregados que dessem tempo ao rico para pagar suas dívidas quando ele quisesse". Então, Allah disse aos anjos: "Com licença". Rabi (que Allah tenha misericórdia com ele) disse que (o morto / falecido disse): "Eu costumava ser fácil para com os ricos e dar tempo aos pobres". Ou, em outra narração: "Concedia tempo aos abastados e perdoava aos necessitados ou aceitava dos abastados e perdoava aos necessitados".* Sahih Al-Bukhari, 2077, Livro 34, Hadith 30.

Capítulo XVIII: Uma pessoa em circunstâncias difíceis para pagar uma dívida

Segundo Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito cm ele) narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Havia um comerciante que costumava emprestar as pessoas e sempre que seu devedor estivesse em situação difícil, ele dizia a seus empregados: Perdoem-no para que Allah nos perdoe. Então, Allah o perdoou".* Sahih Al-Bukhari, 2078, Livro 34, Hadith 31.

Capítulo XIX: Explicar os pontos positivos e negativos de transação

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O vendedor e o comprador têm opção de manter ou devolver bens (ou seja, desfazar comércio), desde que não tenham se separado ou até que se separem; e se*

ambas as partes falarem a verdade e descreverem os defeitos e qualidades (de bens), então eles seriam abençoados em sua transação, e se mentirem ou esconderem algo, então as bênçãos de sua transação seriam perdidas". Sahih Al-Bukhari, 2079, Livro 34, Hadith 32.

Capítulo XX: Venda de tâmaras mistas

Segundo Abu Said ﷺ narra: Costumávamos receber tâmaras mistas (do saque) e vender (trocar) dois Saãhs dessas tâmaras) por um Saãh (de tâmaras boas). O Profeta ﷺ disse-*nos "Não é permitido trocar dois Saãhs por um Saãh nem dois Dirhams por um Dirham, (pois isso é uma espécie de usura / juro)".* Sahih Al-Bukhari, 2080, Livro 34, Hadith 33.

Capítulo XXI: Sobre o vendedor de carne e o açougueiro

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

Um homem entre os Ansares, chamado Abu Shu'aib ﷺ, veio e disse ao seu escravo açougueiro: *"Prepare refeição um suficiente para cinco pessoas, pois quero convidar o Profeta ﷺ juntamente com outras quatro pessoas, pois vi sinais de fome em seu rosto". Abu Shu'aib ﷺ os convidou e outra pessoa veio com eles. O Profeta ﷺ disse para Abu Shu'aib ﷺ: Este homem nos seguiu, então se tu permitires, ele se juntará a nós, e se quiseres que ele volte, ele voltará. Abu Shu'aib ﷺ disse: "Não, eu permiti que ele (ou seja, ele também é bem-vindo à refeição)".* Sahih Al-Bukhari, 2081, Livro 34, Hadith 34.

Capítulo XXII: A perda (de bênçãos) se alguém conta mentiras ou esconde os fatos em um negócio

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O vendedor e o comprador têm opção de manter ou devolver bens (ou seja, desfazar comércio), desde que não tenham se separado ou até que se separem; e se ambas as partes falarem a verdade e descreverem os defeitos e qualidades (de bens), então eles seriam abençoados em sua transação, e se mentirem ou esconderem algo, então as bênçãos de sua transação seriam perdidas".* Sahih Al-Bukhari, 2082, Livro 34, Hadith 35.

Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não exerçais a usura, multiplicando (o emprestado) e temei a Allah para que prospereis).*** Alcorão Sagrado, 03:130.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Certamente chegará um tempo em que as pessoas não se preocuparão em saber de onde ganharam o dinheiro, por meios legais ou ilegais, (ou seja, de fontes lícitas ou ilícitas)".* Sahih Al-Bukhari, 2083, Livro 34, Hadith 36.

Capítulo XXIV: O pecado da prática de Usura / Juros, sua testemunha e seu escritor

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Os que praticam a usura só serão ressuscitados como aquele que foi perturbado por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio; no entanto, Allah consente o comércio e veda a usura. Mas, quem tiver recebido uma exortação do seu Senhor e se abstiver, será absolvido pelo passado, e seu julgamento só caberá perante Allah. Por outro lado, aqueles que reincidirem, serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente).*** Alcorão Sagrado, 02:275.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quando os últimos versículos de Surat Al-Baqarah foram revelados, o Profeta ﷺ os recitou na mesquita e proclamou o comércio de álcool como Haram (ilegal / ilícito). Sahih Al-Bukhari, 2084, Livro 34, Hadith 37.

Segundo Samurah Bin Jundab ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Esta noite, sonhei enquanto dois homens vieram e me levaram para uma Terra Santa, de onde prosseguimos até chegarmos a um rio de sangue, onde um homem estava de pé, e em sua margem estava outro homem com pedras nas mãos. O homem no meio do rio tentava sair, mas o outro atirava-lhe uma pedra na boca e obrigava-o a voltar ao seu lugar de origem. Assim, sempre que tentava sair, o outro homem jogava uma pedra em sua boca e o forçava a voltar ao seu lugar anterior. Eu perguntei: Quem é este? Disseram-me: A pessoa no rio era um comedor de Usura / Juros".* Sahih Al-Bukhari, 2085, Livro 34, Hadith 38.

Capítulo XXV: Doador de Usura

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, temei a Allah e abandonai o que ainda vos resta da usura, se sois crentes! Mas, se tal acatardes, esperai a hostilidade de Allah e do Seu Mensageiro; porém, se vos arrependerdes, reavereis apenas o vosso capital. Não defraudeis e não sereis defraudados. Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe uma moratória;***

mas, se o perdoardes, será preferível para vós, se quereis saber. E temei o dia em que retornareis a Allah, e em que cada alma receberá o seu merecido, sem ser defraudada). Alcorão Sagrado, 02:278-281.

Segundo Aun Bin Abu Juhaifah ﷺ narra:

Meu pai comprou uma escrava que exercia a profissão de ventosa. (Meu pai quebrou os instrumentos de ventosa do escravo). *Perguntei ao meu pai por que ele havia feito isso. Ele respondeu: O Profeta ﷺ proibiu o consumo de dinheiro da venda de um cachorro ou sangue, também proibiu a profissão de tatuador, ser tatuado, receber ou dar Riba, (usura), e amaldiçoou os fabricantes de estatuetas".* Sahih Al-Bukhari, 2086, Livro 34, Hadith 39.

Capítulo XXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah abomina a usura e multiplica a recompensa sobre caridades; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador).*** Alcorão Sagrado, 02:276.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"O juramento (pelo vendedor) pode persuadir um comprador na compra de bens, mas isso será privado da bênção de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2087, Livro 34, Hadith 40.

Capítulo XXVII: Prestar juramento durante a venda

Segundo Abdullah Bin Abu Aufah ﷺ narra:

Um homem expôs algumas mercadorias no mercado e jurou por Allah que tanto havia recebido por aquilo que não foi oferecido, e ele disse isso para enganar um muçulmano. Naquela ocasião, o seguinte versículo foi revelado:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77. / Sahih Al-Bukhari, 2088, Livro 34, Hadith 41.

Capítulo XXVIII: Sobre os ourives

Segundo Ali ﷺ narra:

Ganhei uma velha camela como minha parte do espólio, e o Profeta ﷺ tinha me dado outra a mais de Al-Khumuss (Um quinto do espólio). E quando eu pretendia me casar com Fátimah (filha do Profeta ﷺ), prometi a um homem ourives da tribo de Bani Qainuqah para que me acompanhasse a fim de trazer Izhkhir e depois vendê-la aos ourives e usar o seu dinheiro para o meu banquete de casamento. Sahih Al-Bukhari, 2089, Livro 34, Hadith 42.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Allah fez a cidade de Makkah um santuário e não foi permitido a ninguém antes, nem será permitido a ninguém depois de mim (lutar nela). E lutar nela foi legal para mim por algumas horas de um dia apenas. Ninguém está autorizado a arrancar seus arbustos espinhosos ou cortar suas árvores ou perseguir sua caça ou recolher seus Luqata (coisas caídas), exceto por uma pessoa que irá anunciá-lo publicamente". Abbas Bin Abdul-Muttalib pediu ao Profeta ﷺ: "Exceto Al-Izhkhir, para nossos ourives e para os telhados para nossas casas". O Profeta ﷺ disse: "Exceto Al-Izhkhir". Ikrimah ﷺ disse: "Sabe o que significa perseguir sua caça? É expulsá-lo da sombra e sentar em seu lugar". Khalid ﷺ disse: Abbass ﷺ disse: "Al-Izhkhir) para nossos ourives e nossos túmulos".* Sahih Al-Bukhari, 2090, Livro 34, Hadith 43.

Capítulo XXIX: A menção de ferreiros

Segundo Khabbab ﷺ narra:

Eu era ferreiro no período pré-islâmico e Asswi Bin Wail me devia algum dinheiro, então fui até ele para exigi-lo. Ele disse-me: *"Não vou pagar a ti, a menos que tu descrês ao Muhammad". Eu disse: "Jamais descrerei até que Allah te mate e te ressuscite". Ele disse: "Deixe-me até que eu morra e seja ressuscitado, então receberei riquezas e filhos e pagarei sua dívida".* Naquela ocasião, foi revelado ao Profeta ﷺ: Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos? Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente)?*** Alcorão Sagrado, 19:77-78. / Sahih Al-Bukhari, 2091, Livro 34, Hadith 44.

Capítulo XXX: A menção do alfaiate

Segundo Isshaq Bin Abdullah Bin Abu Talha ﷺ narra:

Ouvi Anass Bin Málik ﷺ dizer: *"Um alfaiate convidou o Mensageiro de Allah ﷺ para uma refeição que ele havia preparado. Anass Bin Málik ﷺ disse: "Eu acompanhei o Mensageiro de Allah ﷺ a essa refeição. Ele serviu o Profeta ﷺ com pão e sopa feitos de abóbora e carne-seca. Eu vi o Profeta ﷺ tirando os pedaços de abóbora do prato. Anass Bin Málik ﷺ acrescentou: "Desde aquele dia, continuei a gostar de abóbora".* Sahih Al-Bukhari, 2092, Livro 34, Hadith 45.

Capítulo XXXI: A menção de tecelão

Segundo Abu Hazim ﷺ narra:

Ouvi Sahl Bin Saad ﷺ dizendo: *Uma mulher trouxe um Burda (ou seja, um pedaço de pano quadrado com borda). Eu perguntei: Sabem o que é um Burda? Eles responderam afirmativamente e disseram: É um lençol de pano com margens bordadas". Sahl ﷺ continuou: "Ela se dirigiu ao Profeta ﷺ e disse: Eu o teci / bordei com minhas mãos para você vestir. O Profeta ﷺ o pegou quando precisava e veio até nós usando-o como um lençol na cintura. Um de nós disse: Ó Mensageiro de Allah! Dê-me para vestir. O Profeta ﷺ concordou em dar a ele. O Profeta ﷺ sentou-se com o povo por um tempo e depois voltou (para casa), enrolou aquele lençol e o enviou para ele. As pessoas disseram àquele homem: Não fizeste bem em pedir isso a ele, sabendo que ele nunca recusa pedido de ninguém. O homem respondeu: eu não pedi a ele, exceto para usá-lo como minha mortalha quando eu morrer. Sahl ﷺ acrescentou: Mais tarde, (isto é, aquele tecido) quando morreu foi sua mortalha".* Sahih Al-Bukhari, 2093, Livro 34, Hadith 46.

Capítulo XXXII: Menção de carpinteiro

Segundo Abu Hazim ﷺ narra:

Alguns homens foram a Sahl Bin Saad ﷺ para perguntar sobre o púlpito. Ele respondeu: *O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma mulher (Sahl mencionou o nome dela): Ordene ao seu jovem carpinteiro que faça pedaços de madeira (ou seja, um púlpito) para mim para que eu possa sentar-me nele enquanto me dirijo ao pessoas. Então, ela ordenou que ele que fizesse isso da tamargueira da floresta. Ele trouxe para ela e ela mandou para o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que fosse colocado na mesquita: então, foi colocado e ele se sentou nele.* Sahih Al-Bukhari, 2094, Livro 34, Hadith 47.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Uma mulher Ansari disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: *Ó Mensageiro de Allah! Devo fazer algo para você se sentar, já que tenho um jovem escravo que é carpinteiro? Ele respondeu: "Se você quiser". Então, ela fez um púlpito para ele. Quando era sexta-feira, o Profeta ﷺ sentou-se naquele púlpito. O caule da tamareira perto do qual o Profeta ﷺ costumava fazer seus sermões chorava / roncava tanto que estava prestes a estourar. O Profeta ﷺ desceu do púlpito ao tronco e o abraçou e ele começou a gemer como uma criança sendo persuadida a parar de chorar e então parou de chorar. O Profeta ﷺ disse: "Ele clamou por (perder) o que usava para ouvir sobre o conhecimento da religião".* Sahih Al-Bukhari, 2095, Livro 34, Hadith 48.

Capítulo XXXIII: A compra de itens feita pelo próprio governante

Ibn Omar ﷺ disse: O Profeta ﷺ comprou um camelo de Omar ﷺ.

Abdul-Rahman Bin Abi Bakr ﷺ disse: *"Um idólatra trouxe animais para vender! Então o Profeta ﷺ compro dele um carneiro e Jabir ﷺ comprou dele um camelo".*

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ comprou grãos de comida de um judeu a crédito e hipotecou sua armadura para ele. Sahih Al-Bukhari, 2096, Livro 34, Hadith 49.

Capítulo XXXIV: A compra de animais e burros

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Eu estava com o Profeta ﷺ em uma Ghazwah (Expedição Militar) e meu camelo estava lento e exausto. O Profeta ﷺ veio até mim e disse: *"Ó Jabir"! Eu respondi: "Sim?" Ele disse: "Qual é o seu problema"? Respondi: "Meu camelo está lento e cansado, por isso fui deixado para trás". Então ele desceu e cutucou o camelo com sua bengala e mandou que eu cavalgasse. Eu montei o camelo e ele se tornou tão rápido que tive que segurá-lo para não ir à frente do Mensageiro de Allah ﷺ. Ele então me perguntou, você se casou? "Eu respondi afirmativamente". Ele perguntou: Uma virgem ou uma matrona? Respondi: "Casei-me com uma matrona". O Profeta ﷺ disse: "Por que você não se casou com uma virgem, para que você possa brincar com ela e ela pode brincar consigo"? Jabir ﷺ respondeu: "Eu tenho irmãs (jovens em idade), então optei por me casar com uma matrona que poderia*

colecionar todas elas e pentear seus cabelos e cuidá-las". O Profeta ﷺ disse: "Você alcançará, então quando chegar (em casa), eu o aconselho a se relacionar com sua esposa (para que possa ter um filho inteligente)". Então ele me perguntou: "Gostaria de vender seu camelo"? Eu respondi afirmativamente e o Profeta ﷺ o comprou por um Uqiyah de ouro. O Mensageiro de Allah ﷺ chegou antes de mim e eu cheguei pela manhã, e quando fui à mesquita, o encontrei na porta da mesquita. Ele me perguntou: "Você chegou somente agora"? Eu respondi afirmativamente. Ele disse: "Deixe seu camelo e entre (na mesquita) e faça dois rakaahs". Entrei e saí fiz a oração. Ele disse ao Bilal ﷺ para pesar e me dar um Uqiyah de ouro. Então Bilal ﷺ pesou para mim de forma justa e eu fui embora. O Profeta ﷺ me chamou e pensei que ele me devolveria meu camelo, porque eu odiava mais do que qualquer outra coisa. Mas o Profeta ﷺ me disse: "Pegue seu camelo e fica também com seu dinheiro". Sahih Al-Bukhari, 2097, Livro 34, Hadith 50.

Capítulo XXXV: Os mercados do período pré-islâmico de ignorância

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Ukaz, Majannah e Dhul-Majaz eram mercados no período pré-islâmico. Quando as pessoas abraçaram o Islam, consideraram um pecado negociar ali. Então, o seguinte versículo sagrado foi revelado:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação...). Isto é: No período de Hajj.*** Alcorão Sagrado, 02:198. Ibn Abbas recitou assim.

Sahih Al-Bukhari, 2098, Livro 34, Hadith 51.

Capítulo XXXVI: Compra de camelo que sofre de uma doença

Segundo Amr ﷺ narra:

Aqui (isto é, na cidade de Makkah) havia um homem chamado Nawwass e ele tinha camelos sofrendo da doença da sede excessiva e insaciável. *Ibn Omar ﷺ foi ao parceiro de Nawwass e comprou aqueles camelos. O homem voltou para Nawwass e disse-lhe que havia vendido aqueles camelos. Nawwass perguntou-lhe: "Para quem você os vendeu"? Ele respondeu: "Para tal e tal Sheikh". Nawwass disse: "Ai de ti; Por Allah, aquele Sheikh é Ibn Omar ﷺ. Nawwass então foi até Ibn Omar ﷺ e disse-lhe: "Meu parceiro vendeu camelos a ti com a doença da sede excessiva e ele não o conhecia". Ibn Omar ﷺ disse-lhe para aceitá-los de volta. Quando Nawwass foi buscá-los, Ibn Omar ﷺ disse-lhe: "Deixe-os lá, pois*

estou feliz com a decisão do Mensageiro de Allah ﷺ de que não há opressão". Sahih Al-Bukhari, 2099, Livro 34, Hadith 52.

Capítulo XXXVII: Venda de armas durante o período de Al-Fitnah (tentação)

Segundo Abu Qatadah ؓ narra:

Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ no ano da batalha de Hunain, e o Profeta ﷺ me deu uma armadura. Vendi aquela armadura e comprei um jardim na região da tribo de Bani Salamah e foi a primeira propriedade que ganhei depois de abraçar o Islam. Sahih Al-Bukhari, 2100, Livro 34, Hadith 53.

Capítulo XXXVIII: O vendedor de perfume e o vendedor de almíscar

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O exemplo de um bom companheiro (que se senta alguém) em comparação com um mau, é como o de vendedor de almíscar e de fole (ou fornalha) de ferreiro; deste o primeiro ou você compra almoce ou desfruta de sua boa fragrância, enquanto de fole pode queimar suas roupas ou sua casa, ou sentir um cheiro desagradável".* Sahih Al-Bukhari, 2101, Livro 34, Hadith 54.

Capítulo XXXIX: A menção de Al-Hajjam (ou seja, aquele que pratica ventosa)

Segundo Anass Bin Malik ؓ narra:

Abu Taibah ؓ pegou o Mensageiro de Allah ﷺ, então ele ordenou que recebesse um Saãh de tâmaras e ordenou que seus mestres reduzissem seus impostos (já que ele era um escravo e tinha que pagar um imposto a eles). Sahih Al-Bukhari, 2102, Livro 34, Hadith 55.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Uma vez, o Profeta ﷺ tirou seu sangue (medicamente, ou seja, tratamento com ventosa) e pagou a pessoa que o fez. Se fosse ilegal, o Profeta ﷺ não o teria pago. Sahih Al-Bukhari, 2103, Livro 34, Hadith 56.

Capítulo XL: O comércio de tecidos, cujo uso é indesejável

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ enviou ao Omar ﷺ uma vestimenta de seda de duas peças e, quando viu Omar ﷺ vestindo-a, disse-lhe: *"Não a enviei para vestires. É usada por aquele que não terão triunfo na outra vida, e eu o enviei para que tu pudesses se beneficiar com ele (ou seja, vendê-la)".* Sahih Al-Bukhari, 2104, Livro 34, Hadith 57.

Segundo Aisha, mãe dos fiéis ﷺ narra:

Comprei uma almofada / travesseiro com gravuras. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ viu, ele ficou parado na porta e não entrou na casa. Percebi o sinal de repulsa em seu rosto, então disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu me arrependo para Allah e para o Mensageiro de Allah. (Por favor, deixe-me saber) que pecado eu cometi. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "E quanto a/o esta almofada / travesseiro"? Respondi: "Comprei para você sentar e reclinar". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Os pintores (ou seja, os proprietários) dessas pinturas serão punidos no Dia da Ressurreição. Será dito a eles: Dê vida aos que vocês criaram (ou seja, pintaram)". O Profeta ﷺ acrescentou: "Os anjos não entram em uma casa onde há fotos (ou seja, imagens de criaturas com vida". Sahih Al-Bukhari, 2105, Livro 34, Hadith 58.

Capítulo XLI: Dono de mercadoria tem mais direito de tabelar preço

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Ó Bani Najjar! Sugira um preço para o seu jardim". Parte dela era uma ruína e continha algumas tamareiras.* Sahih Al-Bukhari, 2106, Livro 34, Hadith 59.

Capítulo XLII: Que períodos é permitido ou cancelar a barganha?

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O comprador e o vendedor têm a opção de cancelar ou confirmar uma barganha antes de se separarem ou se a venda for opcional". Nafii ﷺ disse: Ibn Omar ﷺ costumava se separar rapidamente do vendedor depois de comprar.* Sahih Al-Bukhari, 2107, Livro 34, Hadith 60.

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O comprador e o vendedor têm a opção de cancelar ou confirmar o negócio, a menos que se separem".* Sahih Al-Bukhari, 2108, Livro 34, Hadith 61.

Capítulo XLIII: Se o prazo para a opção não for fixado, o negócio será considerado legal?

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O vendedor e o comprador têm a opção de cancelar ou confirmar o negócio, a menos que se separem, ou um deles diga ao outro: Escolha (ou seja, decida cancelar ou confirmar o negócio agora)". Talvez ele tenha dito: Ou se for uma venda opcional. Ibn Omar ﷺ: Shuraih, Al-Shu`bi, Tawuss, Atai e Ibn Abu Mulaikah (que Allah tenha misericórdia por eles) concordam com este julgamento.* Sahih Al-Bukhari, 2109, Livro 34, Hadith 62.

Capítulo XLIV: Cancelar ou confirmar uma barganha

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra:

Tais são ditos de seguinte: Shuraih, Al-Shu`bi, Tawuss, Atai e Ibn Abu Mulaikah (que Allah tenha misericórdia por eles).

O Profeta ﷺ disse: *"O comprador e o vendedor têm a opção de cancelar ou confirmar a barganha, a menos que se separem, e se falarem a verdade e deixarem claro os defeitos das mercadorias, seriam abençoados em sua barganha, e se contarem mentiras e ocultarem alguns fatos, sua barganha seria privada / desprovidas das bênçãos de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2110, Livro 34, Hadith 63.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Tanto o comprador quanto o vendedor têm a opção de cancelar ou confirmar uma barganha, a menos que se separem ou a venda seja opcional".* Sahih Al-Bukhari, 2111, Livro 34, Hadith 64.

Capítulo XLV: A opção de cancelar a barganha

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Tanto o comprador quanto o vendedor têm a opção de cancelar ou confirmar a barganha, desde que ainda estejam juntos; e a menos que se separem ou um deles dê ao outro a opção de manter ou devolver o*

coisas e uma decisão é concluída então, caso em que a barganha é considerada final. Se eles se separarem após a barganha e nenhum deles a rejeitar, então a barganha é finalizada". Sahih Al-Bukhari, 2112, Livro 34, Hadith 65.

Capítulo XLVI: Se um vendedor tiver a opção de cancelar a barganha

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nenhum negócio é fechado e finalizado a menos que o comprador e o vendedor se separem, exceto se o negócio for opcional (pelo qual a validade de barganha depende das estipulações acordadas)".* Sahih Al-Bukhari, 2113, Livro 34, Hadith 66.

Segundo Hakim Bin Hizam ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Tanto comprador quanto vendedor têm a opção de cancelar ou confirmar a barganha, a menos que se separem". O subnarrador Hammam ﷺ disse: Achei isso em meu livro: Tanto comprador quanto vendedor dão a opção de confirmar ou cancelar a barganha três vezes, e se eles falarem a verdade e mencionarem os defeitos, então a barganha serão abençoados, e se contarem mentiras e esconderem os defeitos, poderão obter algum ganho financeiro, mas privarão a venda das bênçãos (de Allah)".* Sahih Al-Bukhari, 2114, Livro 34, Hadith 67.

Capítulo XLVII: Comprar algo e dar de presente na hora sem vendedor detestar ao comprador, ou compra um escravo e o liberta

Twauss ﷺ disse: *"Quem compra uma mercadoria com satisfação de ambas as partes, ou seja, na parte do vendedor e comprador e em seguida vende a mercadoria para outra pessoa o comércio está correto e o lucro de venda será dele".*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Estávamos acompanhando o Profeta ﷺ em uma viagem e eu estava montando um camelo incontrolável pertencente ao Omar ﷺ, e não podia controlá-lo. *Então, costumava ir à frente do grupo e Omar ﷺ o controlava e o forçava a recuar, e novamente ele seguia em frente e novamente Omar ﷺ o forçava a recuar. O Profeta ﷺ pediu ao Omar ﷺ para que lhe que vendesse aquele camelo. Omar ﷺ respondeu: "É para você, ó Mensageiro de Allah"! O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Omar ﷺ para lhe vender aquele camelo (não para dá-lo de presente). Então, Omar ﷺ vendeu para o Mensageiro de Allah ﷺ. Então o*

Profeta ﷺ disse ao Abdullah Bin Omar ﷺ: "Este camelo é para ti ó Abdullah (como um presente) e podes fazer com ele o que quiseres". Sahih Al-Bukhari, 2115, Livro 34, Hadith 68.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: *Negociei minha propriedade em Khaibar com Othman, representante dos fiéis ﷺ por sua propriedade em Al-Wadi. Quando fechamos o negócio, saí imediatamente e saí de sua casa para que ele não cancelasse o negócio, pois a tradição era que o comprador e o vendedor tivessem a opção de cancelar a barganha, a menos que eles se separassem. Quando nosso negócio foi concluído, descobri que fui injusto com Othman ﷺ, pois ao vender minhas terras a ele fiz com que estivesse em uma terra de Thamud, a uma distância de três dias de viagem da cidade de Madinah, enquanto ele me fez aproximar da cidade de Madinah, a uma distância de três dias de viagem de minha antiga terra.* Sahih Al-Bukhari, 2116, Livro 34, Hadith 69.

Capítulo XLVIII: O que é desagradável no que diz respeito a trapaças nos negócios

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Uma pessoa veio ao Profeta ﷺ e disse-lhe que ele sempre foi traído nas compras. O Profeta ﷺ disse-lhe para dizer no momento da compra: ***"Sem trapaça".*** Sahih Al-Bukhari, 2117, Livro 34, Hadith 70.

Capítulo XLIX: O que é dito sobre mercados

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um exército irá tentar invadir a Kaabah e quando os invasores chegarem a Al-Baidah, todo o terreno afundará e engolirá todo o exército". Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Como eles irão afundar enquanto entre eles estarão seus mercados (as pessoas que trabalham em negócios e não serão invasores) e as pessoas que não pertencem a eles"? O Profeta ﷺ respondeu: "Todas essas pessoas irão afundar, mas serão ressuscitadas e julgadas de acordo com suas intenções".* Sahih Al-Bukhari, 2118, Livro 34, Hadith 71.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A oração congregacional de qualquer um entre vós é mais de vinte cinco ou vinte e sete vezes em recompensa do que sua oração no mercado ou em sala de sua casa, pois se ele realizar a ablução completamente e depois for para o mesquita com a única intenção de realizar a oração,*

e nada o incita a ir à mesquita, exceto a oração, então, a cada passo que der em direção à mesquita, ele será elevado um grau ou um de seus pecados será perdoado. Os anjos continuarão a pedir perdão e bênçãos a Allah para todos vós, enquanto ele continuar sentado em seu lugar de oração. Os anjos dirão: Ó Allah, abençoe-o! Ó Allah, tenha misericórdia dele! Enquanto ele não faça Hadath, ou seja, enquanto continuar de Ablução, ou algo que cause problemas para o outro". O Profeta ﷺ disse ainda: "A pessoa é considerada em oração enquanto estiver esperando por outra oração". Sahih Al-Bukhari, 2119, Livro 34, Hadith 72.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: Enquanto o Profeta ﷺ estava no mercado, alguém gritou: *"Ó Abu Al-Qassim". O Profeta ﷺ voltou-se para ele. O homem disse: "Eu chamei isso (ou seja, outro homem)". O Profeta ﷺ disse: "Chamem-me pelo meu nome e não pelo meu Kunyah (Alcunha). (No mundo árabe, é costume chamar um homem de pai de seu filho mais velho, por exemplo, Abu-Qassim).* Sahih Al-Bukhari, 2120, Livro 34, Hadith 73.

Segundo Anass ؓ narra: Um homem em Al-Baqi gritou: *"Ó Abu Al-Qassim"! O Profeta ﷺ voltou-se para ele e o homem disse (para o Profeta ﷺ): "Não pretendia chamá-lo". O Profeta ﷺ disse: "Chamem-me pelo meu nome e não pelo meu Kunyah (Alcunha)".* Sahih Al-Bukhari, 2121, Livro 34, Hadith 74.

Segundo Abu Hurairah Al-Daussi ؓ narra:

Uma vez, o Profeta ﷺ saiu durante o dia. *Ele não falou comigo nem eu com ele até chegar ao mercado de Bani Qainuqah e depois se sentar no complexo da casa de Fátimah ؓ e perguntar sobre o menino (seu neto Al-Hassan ؓ), mas Fátima ؓ manteve o menino por um tempo . Achei que ela estava trocando de roupa ou dando banho no menino. Depois de um tempo, o menino saiu correndo e o Profeta ﷺ o abraçou e beijou e então disse: "Ó Allah! Ame-o e ame quem o ama".* Sahih Al-Bukhari, 2122, Livro 34, Hadith 75.

Segundo Nafii ؓ narra:

Ibn Omar ؓ nos disse que as pessoas costumavam comprar comida nas caravanas durante a vida do Profeta ﷺ. *O Profeta ﷺ costumava proibi-los de vendê-lo no mesmo lugar onde o haviam comprado (mas deveriam esperar) até que o levassem ao mercado onde os alimentos eram vendidos. Ibn Omar ؓ disse: O Profeta ﷺ também proibiu a revenda de alimentos por alguém que os comprou, a menos que os tivesse recebido na medida exata.* Sahih Al-Bukhari, 2123, 2124, Livro 34, Hadith 76.

Capítulo L: A aversão de levantar vozes no mercado

Segundo Atai Bin Yassar (que Allah misericórdia por ele) narra:

Conheci Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ﷺ e disse-lhe: *"Conte-me sobre a descrição do Mensageiro de Allah ﷺ que é mencionado na Torá (isto é, Antigo Testamento)". Ele respondeu: Sim. Por Allah, ele é descrito na Torá com algumas das qualidades atribuídas a ele no Alcorão como segue: Ó profeta, em verdade, enviamos-te como testemunha, alvissareiro, admoestador e guardião dos analfabetos / iletrados. Tu és Meu escravo e Meu Mensageiro, chamei-te de "Al-Mutawakkil" (dependente de Allah). Tu não és descortês , áspero nem faz barulho nos mercados, e tu não fazes mal àqueles que fazem mal a ti, mas lidas com eles com perdão e bondade. Allah não vai deixar ele (o Profeta ﷺ) morrer até que endireite as pessoas tortas até que elas digam: (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah). Com o qual se abrirão olhos cegos, ouvidos surdos e corações envoltos".* Sahih Al-Bukhari, 2125, Livro 34, Hadith 77.

Capítulo LI: Peso equitativo de bens pelo vendedor ou doador

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem compra alimentos não deve vendê-los até que esteja satisfeito com a medida com ele que os comprou".* Sahih Al-Bukhari, 2126, Livro 34, Hadith 78.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Abdullah Bin Amr Bin Haram ﷺ morreu e estava em dívida com outros. *Pedi ao Profeta ﷺ que intercedesse junto a seus credores por alguma redução nas dívidas. O Profeta ﷺ pediu-lhes (para reduzir as dívidas), mas eles recusaram. O Profeta ﷺ me disse: "Vá e coloque suas tâmaras (em pilhas) de acordo com seus diferentes tipos. O Ajwah de um lado, o agrupamento de Ibn Zaid do outro lado, etc. Então me chame". Fiz isso e chamei o Profeta ﷺ. Ele veio e sentou-se na cabeceira ou no meio das pilhas e me deu ordens. Pesar (as tâmaras) para as pessoas (credores). "Eu pesei para eles até que paguei todas as dívidas. Minhas tâmaras permaneceram como se nada tivesse sido tirado deles. Em outras narrações, Jabir ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: "Ele (isto é, Abdullah) continuou pesando para eles até que pagasse todas as dívidas". O Profeta ﷺ disse ainda (para Abdullah): "Corte (agrupamentos) para ele (ou seja, um dos credores) e pese equitativamente para ele".* Sahih Al-Bukhari, 2127, Livro 34, Hadith 79.

Capítulo LII: O que é considerado preferível em relação às medidas

Segundo Al-Miqdam Bin Ma'diyakrib ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Pesai vossa comida / vosso alimento na quantidade correta / certa e sereis abençoados".* Sahih Al-Bukhari, 2128, Livro 34, Hadith 80.

Capítulo LIII: A Bênção de Allah sobre Saãh do Profeta ﷺ se seus Mudds

Na narração tem Aisha ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Abdullah Bin Zaid ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O Profeta Abraão ﷺ fez a cidade de Makkah de um santuário e pediu a bênção de Allah sobre ela. E eu fiz a cidade de Madinah de um santuário, assim como Abraão ﷺ fez a cidade de Makkah um santuário e pedi a Bênção de Allah em suas medidas de Mudd e o Saãh como Abraão ﷺ fez para com Makkah".* Sahih Al-Bukhari, 2129, Livro 34, Hadith 81.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ó Allah, conceda suas bênçãos às medidas deles, abençoe seu Mudd e Saãh". O Profeta ﷺ se referia ao povo / aos moradores da cidade de Madinah.* Sahih Al-Bukhari, 2130, Livro 34, Hadith 82.

Capítulo LIV: A venda de gêneros alimentícios e seu armazenamento

Segundo Salim ﷺ narra: Seu pai disse: *"Vi aqueles que compravam alimentos sem medir ou pesar na vida do Profeta ﷺ sendo punidos se os vendessem antes de transportar para suas próprias casas".* Sahih Al-Bukhari, 2131, Livro 34, Hadith 83.

Segundo Tawuss ﷺ narra: Ibn Abbass ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de alimentos antes de medi-los e transferi-los para sua posse". Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ: Como que é isso? Ibn Abbass ﷺ respondeu: "Será como vender dinheiro por dinheiro, já que o alimento não foi entregue ao primeiro comprador, que é o atual vendedor".* Sahih Al-Bukhari, 2132, Livro 34, Hadith 84.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quem compra alimentos não deve vendê-los antes de recebê-los".* Sahih Al-Bukhari, 2133, Livro 34, Hadith 85.

Segundo Al-Zuhri ﵀ narra de Málik Bin Auss ﵁:

Que este último disse: *"Quem mudou"? Talhah ﵁ disse: "Eu (terei troco) quando nosso lojista vier da floresta. Málik Bin Auss ﵁ narrado de Omar Bin Al-Khattab ﵁: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A troca de ouro por ouro é Riba (usura), exceto se for de mão a mão e igual em quantidade, e troca grão de trigo por trigo grão é usura, exceto se for corpo a corpo e igual em quantidade, e troca de tâmaras por tâmaras é usura, exceto se for de mão a mão e igual em quantidade, e troca de cevada por cevada é usura, exceto se for de mão a mão e igual em quantidade".* Sahih Al-Bukhari, 2134, Livro 34, Hadith 86.

Capítulo LV: A venda de alimento antes de recebê-lo

Segundo Ibn Abbass ﵁ narra:

O Profeta ﷺ proibiu a venda de alimentos antes de recebê-los. Considero que todos os tipos de vendas devem ser feitos de forma semelhante. Sahih Al-Bukhari, 2135, Livro 34, Hadith 87.

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O comprador de alimentos não deve vendê-los antes de serem pesados para ele". Em vez disso, Ismail ﵀ narra: "Ele não deve vendê-lo antes de recebê-lo".* Sahih Al-Bukhari, 2136, Livro 34, Hadith 88.

Capítulo LVI: Quem compra alimentos sem medir ou pesar não deve vender antes de trazer para casa

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

Vi as pessoas comprando alimentos aleatoriamente (ou seja, às cegas, sem medi-los) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e elas foram punidas (com espancamento), se tentassem vendê-los antes de levá-los para suas próprias casas. Sahih Al-Bukhari, 2137, Livro 34, Hadith 89.

Capítulo LVII: Se alguém comprar alguma mercadoria ou (um) animal e o deixa com o vendedor, ou ele morre antes de tomar em sua posse

Ibn Omar ﵁ disse: *"O que quer que seja incluído em um acordo de negócio / comércio como um todo, pertence ao comprador".*

Segundo Aisha ﵂ narra: Raramente o Profeta ﷺ deixava de visitar a casa de Abu Bakr ﵁ todos os dias, quer seja de manhã ou à noite. *Quando a*

permissão para a migração para a cidade de Madinah foi concedida, de repente o Profeta ﷺ veio até nós ao meio-dia e Abu Bakr ؓ foi informado e ele disse: "Certamente o Profeta ﷺ veio para algum assunto urgente". O Profeta ﷺ disse ao Abu Bakr ؓ, quando este último entrou: "Não deixe ninguém ficar em sua casa". Abu Bakr ؓ disse: Ó Mensageiro de Allah! Estão presentes apenas minhas duas filhas (a saber, Aisha e Asmai)". O Profeta ﷺ disse: "Sinto (fui informado) que recebi a permissão para a migração". Abu Bakr ؓ disse: "Eu irei acompanhá-lo ó Mensageiro de Allah"! O Profeta ﷺ disse: "Sim, você vai me acompanhar". Abu Bakr ؓ então disse Ó Mensageiro de Allah! Eu tenho duas camelas que preparei especialmente para a migração, então eu vou te ofereço uma delas. O Profeta ﷺ disse: "Eu aceitei com a condição de que eu irei pagar seu preço". Sahih Al-Bukhari, 2138, Livro 34, Hadith 90.

Capítulo LVIII: Não se pode negociar acima daquilo que alguém negociou, nem tabelar preço acima de tabela de alguém até que seja autorizado ou cancelado a primeira negociação

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não exija que alguém devolva o que já comprou (ou seja, na venda opcional) de outro vendedor para lhe vender seus próprios bens".* Sahih Al-Bukhari, 2139, Livro 34, Hadith 91.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de coisas por um morador de cidade para um morador do deserto / beduíno; e da mesma forma Najsh foi proibido. E não se deve incitar alguém a devolver a mercadoria ao vendedor para lhe vender a sua própria mercadoria; nem se deve exigir a mão de uma moça que já foi noiva de outra pessoa; e uma mulher não deve tentar fazer com que outra mulher se divorcie para tomar seu lugar. Sahih Al-Bukhari, 2140, Livro 34, Hadith 92.

Capítulo LIX: Venda em leilão

Atai ؒ disse: *"Alcancei pessoas que não viam nem problema vender os butins para quem pagasse mais".*

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra: *Um homem decidiu que um escravo seu fosse alforriado após sua morte e mais tarde precisava de dinheiro, então o Profeta ﷺ pegou o escravo e disse: "Quem comprará este escravo de mim"? Nu'aim Bin Abdullah ؓ o comprou por tal e tal preço e o Profeta ﷺ deu-lhe o escravo.* Sahih Al-Bukhari, 2141, Livro 34, Hadith 93.

Capítulo LX: Al-Najsh (aumentar o preço de mercadoria enquanto não tem interesse de compra-la)

Para quem diz que este tipo de comércio não é permitido.

Ibn Abi Aufah ﷺ diz: *"Al-Nájshi (um indivíduo que pratica Al-Najsh) consome usura e é fraudador / contrabandista / trapaceiro".*

Este tipo de prática constitui uma enganação e não é permitido / ilegal / ilícito. E o Profeta ﷺ disse: *"Fraudador será condenado ao fogo infernal, e aquele que fizer algo contrário ao nosso caminho (ou seja, o Islam) terá isso rechaçado / refutado".*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Najsh (aumentar o preço de mercadoria enquanto não tem interesse de compra-la). Sahih Al-Bukhari, 2142, Livro 34, Hadith 94.

Capítulo LXI: Al-Gharar (Fraude) e Habal Al-Habalah (venda de um fato de camela no ventre da mãe)

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda chamada de ***"Habal Al-Habala",*** *que era um tipo de venda praticada no período pré-islâmico de ignorância. Alguém pagaria o preço de uma camela que ainda não nasceu, seria da prole imediata de uma camela existente.* Sahih Al-Bukhari, 2143, Livro 34, Hadith 95.

Capítulo LXII: Comércio por Al-Mulamassah (tocar em uma mercadoria)

Anass ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ proibiu este tipo de comércio".*

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda por Munabazhah, ou seja, (venda de mercadoria lançando-a ao comprador sem ele observar), sem permitir que ele a examine ou a veja. Da mesma forma, ele proibiu a venda por Mulamassah. Mulamasa é comprar uma peça de roupa, por exemplo, simplesmente por ter tocado-na, sem verificar nela e nem examinar. Sahih Al-Bukhari, 2144, Livro 34, Hadith 96.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu dois tipos de vestimentas: *(Uma delas) é sentar-se com as pernas dobradas enquanto embrulhado em uma roupa. (A outra) é levantar aquela vestimenta sobre os ombros. E também proibiu dois tipos de venda: Al-Limass e Al-Nibazh.* Sahih Al-Bukhari, 2145, Livro 34, Hadith 97.

Capítulo LXIII: Venda por Munabazhah (venda de mercadoria lançando-a ao comprador sem ele observar)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de Mulamassah e Munabazhah. Sahih Al-Bukhari, 2146, Livro 34, Hadith 98.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu dois tipos de vestimentas e dois tipos de venda, ou seja, Mulamassa e Munabazhah. Sahih Al-Bukhari, 2147, Livro 34, Hadith 99.

Capítulo LXIV: O vendedor não tem permissão para manter o animal sem leite por muito tempo

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Não deixe camelos e ovelhas sem leite por muito tempo, pois quem comprar tal animal tem a opção de ordenhá-lo e depois mantê-lo ou devolvê-lo ao dono junto com uma Saãh de tâmaras". Alguns narraram de Ibn Sirin ﷺ que o Profeta ﷺ disse: "Uma Saãh de trigo, e ele tem a opção por três dias". E alguns narraram de Ibn Sirin ﷺ disse: "... uma Saãh de tâmaras", sem mencionar / citar a opção de três dias. Mas uma Saãh de tâmaras é mencionado na maioria das narrações.* Sahih Al-Bukhari, 2148, Livro 34, Hadith 100.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

Quem compra uma ovelha que não é ordenhada há muito tempo, tem a opção de devolvê-la com uma Saãh de tâmaras; e o Profeta ﷺ proibiu ir ao encontro do vendedor no caminho (pois ele não tem conhecimento do preço de mercado e pode vender seus produtos a um preço baixo). Sahih Al-Bukhari, 2149, Livro 34, Hadith 101.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não avançai para encontrar a caravana comercial (para comprar dela no caminho antes de chegar à cidade). E não exijais que os compradores cancelem suas compras*

para vendê-los (seus próprios bens) por conta própria, e não pratique Najsh. O morador urbano não deve vender as mercadorias para o morador rural. Não deixai as ovelhas sem leite por muito tempo, quando estiverem à venda, e quem comprar tal animal tem a opção de devolvê-lo, após a ordenha junto com uma Saãh de tâmaras ou guardá-lo. Manter sem leite por um longo período pelo vendedor (para enganar os outros). Sahih Al-Bukhari, 2150, Livro 34, Hadith 102.

Capítulo LXV: Devolução de animal depois de ordenhá-lo

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem compra uma ovelha que foi mantida sem leite por um longo período e a ordenha, pode ficar com ela se estiver satisfeito, e se não estiver satisfeito, pode devolvê-la, mas paga uma Saãh de tâmaras pelo leite".* Sahih Al-Bukhari, 2151, Livro 34, Hadith 103.

Capítulo LXVI: A venda de um escravo adúltero

Shuraih ﷺ disse: *"Se o comprador quiser pode devolvê-lo pelo adultério cometido".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se uma escrava comete relações sexuais ilegais, ou seja, adultério e isso é provado sem sombra de dúvida, seu dono deve açoitá-la e não deve culpá-la após a punição legal. E então, se ela repetir a relação sexual ilegal / adultério / fornicação, ele deve açoitá-la novamente e não deve culpá-la após a punição legal, e se ela cometer uma terceira vez, então ele deve vendê-la até mesmo por um fio de cabelo".* Sahih Al-Bukhari, 2152, Livro 34, Hadith 104.

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid ﷺ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre a escrava, se ela era virgem e cometeu relações sexuais ilegais / fornicação. O Profeta ﷺ disse: *"Se ela cometeu relações sexuais ilegais / fornicação, açoite-a, e se ela fez uma segunda vez, açoite-a novamente e, se ela repetir a terceira vez, venda-a mesmo sendo por um fio de cabelo". Ibn Shihab ﷺ disse: "Não sei se devo vendê-la depois da terceira ou quarta vez".* Sahih Al-Bukhari, 2153, 2154, Livro 34, Hadith 105.

Capítulo LXVII: Comércio com mulheres

Segundo Aisha ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e eu lhe contei sobre a escrava (Barirah). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Compre e*

alforje-a, pois Wala (tutelagem) é para aquele que alforria". À noite, o Profeta ﷺ se levantou e glorificou a Allah como Ele merece e então disse: "Por que algumas pessoas impõem condições que não estão presentes no Livro de Allah (Alcorão Sagrado)? Quem impõe uma condição que não está nas Leis de Allah, então essa condição é inválida mesmo que ele imponha cem condições, pois as condições de Allah são mais condignas e confiáveis". Sahih Al-Bukhari, 2155, Livro 34, Hadith 106.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Aisha ﷺ queria comprar Barirah ﷺ e ele (o Profeta ﷺ) saiu para fazer oração. *Quando ele voltou, ela disse a ele que eles (seus mestres) se recusaram a vendê-la, exceto com a condição de que seu Wala (tutelagem) fosse para eles. O Profeta ﷺ respondeu: "O Wala iria para aquele que alforria". Hammam perguntou a Nafii (que Allah tenha misericórdia por eles) se seu marido (de Barirah ﷺ) era um homem livre ou um escravo. Ele respondeu que não sabia.* Sahih Al-Bukhari, 2156, Livro 34, Hadith 107.

Capítulo LXVIII: Será que é permitido a uma pessoa de cidade vender os bens de um morador de zona rural?

O Profeta ﷺ disse: *"Se um indivíduo pedir conselho ao seu irmão muçulmano deve aconselhar".*

Segundo Jarir ﷺ narra:

Eu fiz uma promessa de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ para testemunhar que há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e Muhammad é Seu Mensageiro, observar orações perfeitamente, pagar Zakat, ouvir e obedecer (Allah e Ordens do Seu Profeta), e para dar bons conselhos a todos os muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 2157, Livro 34, Hadith 108.

Segundo Twauss ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "*Não vão ao encontro das caravanas comerciais no caminho (para comprar suas mercadorias sem avisar o preço de mercado); um morador urbano não deve vender as mercadorias de um habitante rural em nome deste último". Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ: O que ele quis dizer com não vender as mercadorias de um morador rural por um morador da cidade? Ele disse: "Ele não deve se tornar seu corretor".* Sahih Al-Bukhari, 2158, Livro 34, Hadith 109.

Capítulo LXIX: É desaconselhável uma pessoa urbana vender mercadorias de um morador rural e cobrar por isso

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de mercadorias de um morador rural por um morador urbano. Sahih Al-Bukhari, 2159, Livro 34, Hadith 110.

Capítulo LXX: Um morador urbano não deve comprar bens para um morador rural e cobrar comissão como corretor

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um comprador não deve incitar um vendedor a restaurar uma compra para comprá-la dele mesmo, e não se deve praticar Najsh; e um morador urbano não deve vender bens de um morador rural".* Sahih Al-Bukhari, 2160, Livro 34, Hadith 111.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Fomos proibidos que um morador urbano vendesse mercadorias de um morador rural. Sahih Al-Bukhari, 2161, Livro 34, Hadith 112.

Capítulo LXXI: É proibido ir ao encontro de caravanas no caminho (para comprar a mercadoria fora do mercado)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu ir ao encontro de caravanas comerciais no caminho e a venda de mercadorias por um morador urbano em nome de um morador rural. Sahih Al-Bukhari, 2162, Livro 34, Hadith 113.

Segundo Twauss ﷺ narra:

Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ: *"Qual é o significado de nenhum morador urbano deve vender (ou comprar) para um morador rural"? Ibn Abbass ﷺ disse: "Isso significa que ele não deve se tornar seu corretor".* Sahih Al-Bukhari, 2163, Livro 34, Hadith 114.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quem compra um animal há muito tempo sem leite pode devolvê-lo, mas com ele tem que pagar uma Saãh de tâmaras. E o Profeta ﷺ proibiu o encontro com os donos das mercadorias na saída do mercado. Sahih Al-Bukhari, 2164, Livro 34, Hadith 115.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ NARRA:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não deveis tentar cancelar as compras uns dos outros (para obter um benefício disso), e não deveis ir ao encontro de caravanas (para comprar as mercadorias) (mas espere) até que chegue ao mercado".* Sahih Al-Bukhari, 2165, Livro 34, Hadith 116.

Capítulo LXXII: Os limites a que se pode avançar para encontro de uma caravana

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Costumávamos ir ao encontro de caravanas e comprar comida deles. Então, o Profeta ﷺ nos proibiu de vendê-lo até que fosse levado ao mercado. Sahih Al-Bukhari, 2166, Livro 34, Hadith 117.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Algumas pessoas compravam alimentos na cabeceira do mercado e costumavam vendê-las na hora. O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu-os de vendê-la até que o trouxessem para (seus) lugares. Sahih Al-Bukhari, 2167, Livro 34, Hadith 118.

Capítulo LXXIII: Se alguém impõe condições de venda contra a Lei Islâmica

Segundo Urwah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *Barirah ﷺ veio até mim e disse: Eu concordei com meus mestres em pagar a eles nove Uqiyahs (de ouro) (em prestações) um Uqiyah por ano; por favor, me ajude. Eu disse: Estou pronta para pagar a quantia total agora, desde que seus mestres concordem que seu Wala seja para mim. Então, Barirah ﷺ foi até seus mestres e lhes contou sobre a oferta, mas eles se recusaram a aceitá-la. Ela voltou, e naquele momento, o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado / presente. Eles não aceitaram e insistiram ficar com Wala (tutelagem). O Profeta ﷺ ouviu isso. Aisha ﷺ narrou toda a história ao Profeta ﷺ. Ele disse-lhe: "Compre-a e estipule condicione que Wala dela seja seu como o Wala é para o manumitente /*

manumissor". Aisha ﵂ fez isso. Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se na frente do povo e, após glorificar a Allah, disse: "Amma Ba`du (ou seja, sem seguida: Como é possível as pessoas impor condições que não estão no Livro de Allah (Leis)? Qualquer condição que não esteja no Livro de Allah (Leis) é inválida mesmo se forem cem condições, pois as decisões de Allah são as certas e Suas condições são as mais fortes (mais firmes) e o Wala pertence ao manumitente / manumissor". Sahih Al-Bukhari, 2168, Livro 34, Hadith 119.

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra:

Aisha, mãe dos crentes fiéis ﵂ queria comprar uma escrava e alforriá-la, mas seus mestres disseram que só a venderiam com a condição de que seu Wala fosse para eles. *Aisha ﵂ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. Ele disse: "O que eles estipulam não deve lhe impedir de comprá-la, pois o Wala é para os munumitentes / manumissores".* Sahih Al-Bukhari, 2169, Livro 34, Hadith 120.

Capítulo LXXIV: Venda de tâmaras por tâmaras

Segundo Ibn Omar ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"A venda de trigo por trigo é Riba (usura), exceto se for entregue de mão a mão e em quantidade igual. Da mesma forma, a venda de cevada por cevada é Riba, exceto se for de mão a mão e em quantidade igual, e tâmaras por tâmaras é usura, exceto se for mão a mão e em quantidade igual".* Sahih Al-Bukhari, 2170, Livro 34, Hadith 121.

Capítulo LXXV: Venda de uvas passas por uvas passas e refeições por refeições

Segundo Ibn Omar ﵁ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Muzabanah; e Muzabanah é a venda de tâmaras frescas por tâmaras velhas secas pela medida de peso e a venda de uvas frescas para uvas secas pela medida de peso.* Sahih Al-Bukhari, 2171, Livro 34, Hadith 122.

Segundo Ibn Omar ﵁ narra: *O Profeta ﷺ proibiu Muzabanah; e Muzabanah é a venda de fruta fresca (sem medi-la) por algo medida na base de que se aquela coisa se tornasse mais do que a fruta, o aumento seria para o vendedor da fruta, e se for menos, isso seria de sua sorte. Ibn Omar ﵁ narra de Zaid Bin Thabit ﵁ que o Profeta ﷺ permitiu a venda das frutas nas árvores após a estimativa / um cálculo (quando estão maduras).* Sahih Al-Bukhari, 2172, 2173, Livro 34, Hadith 123.

Capítulo LXXVII: Venda de cevada por cevada

Segundo Ibn Shihab ﷺ narra:

Málik Bin Auss ﷺ disse: *"Eu precisava de troco por cem dinares. Talhah Bin Obaidullah ﷺ me chamou para discutimos sobre o assunto, e ele concordou em trocar (meus dinares). Ele pegou as moedas de ouro nas mãos e ficou inquieto com eles, e então disse: "Espere até que meu lojista / empregado venha da floresta". Omar ﷺ estava ouvindo aquilo e disse: "Por Allah! Você não deve se separar de Talhah até obter o dinheiro dele, pois o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A venda de ouro por ouro é Riba (usura), exceto se a troca for de mão a mão e igual em valor, e de forma semelhante, a venda de trigo por trigo é Riba (usura), a menos que seja de mão a mão e igual em quantidade, e a venda de cevada por cevada é usura a menos que seja de mão em mão e igual em quantidade, e a venda de tâmaras por tâmaras é Riba (usura), a menos que seja de mão a mão e igual em quantidade".* Sahih Al-Bukhari, 2174, Livro 34, Hadith 124.

Capítulo LXXVII: Venda de ouro por ouro

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não vendei ouro por ouro a menos que seja igual em peso, nem prata por prata a menos que seja igual em peso, mas podeis vender ouro por prata ou prata por ouro como quiser".* Sahih Al-Bukhari, 2175, Livro 34, Hadith 125.

Capítulo LXXVIII: Venda de prata por prata

Segundo Abu Said ﷺ narra:

(Com relação à troca) que ele ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Não vendei ouro por ouro a menos que seja igual em peso, e não vendei nota por nota menos que seja igual em valor".* Sahih Al-Bukhari, 2176, Livro 34, Hadith 126.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não vendei ouro por ouro a menos que seja igual em peso, e não vendei menos quantidade por maior quantidade ou vice-versa; e não vendei nota por nota a menos que seja igual em valor, e não vendei menos quantidade por maior quantidade ou vice-versa e não vendei ouro ou prata que não esteja presente no momento da troca pelo ouro ou prata que estiver presente".* Sahih Al-Bukhari, 2177, Livro 34, Hadith 127.

Capítulo LXXIX: Venda de Dinar por Dinar a crédito

Segundo Abu Salih Al-Zaiyat ﷻ narra:

Ouvi Abu Said Al-Khudri ﷺ dizendo: *"A venda de Dinar por um Dinar e um Dirham por um Dirham (nomes de moedas de ouro e de prata na antiguidade) é permitida". Eu disse-lhe: Ibn Abbass ﷺ não diz o mesmo. Abu Said ﷺ respondeu: "Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ se ele tinha ouvido isso do Profeta ﷺ ou visto no Livro Sagrado. Ibn Abbass ﷺ respondeu: "Eu não reivindico isso, e você conhece o Mensageiro de Allah ﷺ melhor do que eu, mas Ossamah ﷺ me informou que o Profeta ﷺ havia dito: "Não há Riba (usura) na troca de dinheiro, exceto quando não é feito de mão em mão (ou seja, quando pagamento for a crédito)".* Sahih Al-Bukhari, 2178, 2179, Livro 34, Hadith 128.

Capítulo LXXX: Venda de prata por ouro a Crédito

Segundo Abu Al-Minhal ﷻ narra:

Perguntei ao Al-Baraa Bin Azib e Zaid Bin Arqam (que Allah esteja satisfeitos com eles) sobre trocas de dinheiro. Cada um deles disse: "Isto é melhor para mim". E ambos disseram: "O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de prata por ouro a crédito". Sahih Al-Bukhari, 2180, 2181, Livro 34, Hadith 129.

Capítulo LXXXI: Venda de ouro por prata mão a mão

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Bakrah ﷺ narra:

Seu pai ﷺ disse: *O Profeta ﷺ proibiu a venda de ouro por ouro e prata por prata, exceto se eles forem equivalentes em peso, e nos permitiu vender ouro por prata e vice-versa como desejarmos / quisermos".* Sahih Al-Bukhari, 2182, Livro 34, Hadith 130.

Capítulo LXXXII: Venda de Al-Muzabanah, ou seja, venda de tâmara por tâmara, venda de uvas passas por uvas frescas e Al-Arayah

Anas narradas ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Muzabamah e Muhaqalah.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não vendei frutas de tâmaras até que se tornem livres de todos os perigos de serem estragadas ou pragas; e não vendei tâmaras frescas por tâmaras secas". Salim e Abdullah de Zaid Bin Habit ﷺ narra: Mais*

tarde, o Mensageiro de Allah ﷺ permitiu a venda de frutas maduras em árvores por tâmaras frescas ou secas em Al-Arayah, e não permitiu isso para qualquer outro tipo de venda". Sahih Al-Bukhari, 2183, 2184, Livro 34, Hadith 131.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Muzabanah; e Muzabanah significa a venda de tâmaras frescas (nas árvores) por tâmaras secas por medida e também a venda de uvas frescas para uvas secas por medida. Sahih Al-Bukhari, 2185, Livro 34, Hadith 132.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Muzabanah e Muhaqalah; e Muzabanah significa a venda de tâmaras maduras por tâmaras frescas ainda nas árvores antes de sua colheita. Sahih Al-Bukhari, 2186, Livro 34, Hadith 133.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu Muzabanah e Muhaqalah (Muhaqalah é a venda de grão em suas espigas antes amadurecimento). Sahih Al-Bukhari, 2187, Livro 34, Hadith 134.

Segundo Zaid Bin Thabit ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ permitiu que o dono de Arayah vendesse as frutas das árvores por meio de estimativa / cálculo. Sahih Al-Bukhari, 2188, Livro 34, Hadith 135.

Capítulo LXXXIII: Venda de tâmaras ainda nas árvores

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu a venda de frutas, a menos que seja amaduras, e nenhuma delas deveria ser vendida, exceto por Dinar ou Dirham (ou seja, dinheiro), exceto as árvores Arayah (cujas tâmaras frescas podiam ser vendidas por tâmaras secas na base de um cálculo). Sahih Al-Bukhari, 2189, Livro 34, Hadith 136.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ permitiu a venda de tâmaras de Arayah desde que seja acerca de cinco Aussuq (singular é: Wassaq e, significa sessenta Saāhs) ou menos (em quantidade). Sahih Al-Bukhari, 2190, Livro 34, Hadith 137.

Segundo Sahl Bin Abu Hathmah (que Allah esteja :

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de frutas (tâmaras frescas) por tâmaras secas, mas permitiu a venda de frutas no Arayah por estimativa / cálculo e seus novos proprietários poderiam comer suas tâmaras frescas. Em outra narração Sufyan (que Allah tenha misericórdia por ele) disse: *"Eu disse ao Yahya (sub-narrador) quando era um mero menino": Os habitantes de Makkah dizem que o Profeta ﷺ permitiu-lhes a venda das frutas em Arayah por estimativa / cálculo. Yahya ﷺ perguntou: "Como os habitantes de Makkah sabem disso"? Eu respondi: Eles narraram do Profeta ﷺ por meio de Jabir ﷺ. Sobre isso, Yahya ﷺ ficou quieto. Sufyan ﷺ disse: "Eu quis dizer que Jabir ﷺ pertencia aos moradores de Madinah". Sufyan ﷺ foi questionado se na narração de Jabir ﷺ havia alguma proibição de venda de frutas antes que seu amadurecimento fosse evidente (ou seja, nenhum perigo de se estragar ou apodrecer). Ele respondeu que não havia nenhuma proibição.* Sahih Al-Bukhari, 2191, Livro 34, Hadith 138.

Capítulo LXXXIV: A interpretação de Arayah

Segundo Ibn Omar narra de Zaid Bin Thabit ﷺ :

O Mensageiro de Allah ﷺ permitiu a venda de Arayah (tâmaras frescas) estimadas / calculadas nelas por quantidades medidas de tâmaras secas. Mussa Bin Oqba ﷺ disse: Al-Arayah são tamareiras distintas; alguém poderia ir e comprá-las (ou seja, suas tâmaras). Sahih Al-Bukhari, 2192, Livro 34, Hadith 139.

Capítulo LXXXV: A venda de frutas antes de seu aparecimento nas árvores

Zaid Bin Thabit ﷺ disse: *"Na vida do Mensageiro de Allah ﷺ, as pessoas costumavam comerciar frutas. Quando colhessem suas tâmaras e os compradores recebessem seus direitos, o vendedor dizia: Minhas tâmaras apodreceram, ficaram contaminadas com doenças, foram afligidas com Qusham (uma doença que faz com que os frutos caiam antes de amadurecimento). Eles continuavam reclamar de defeitos em suas compras. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não vendei as frutas antes que seu amadurecimento seja evidente (ou seja, livre de todos os perigos de serem estragadas ou arruinadas), a título de conselho para eles brigaram) demais". Kharija Bin Zaid Bin Thabit disse que Zaid bin Thabit ﷺ não costumava vender frutas de sua terra até o aparecimento das Plêiades e fosse possível distinguir os frutos amarelos dos vermelhos (maduros).* Sahih Al-Bukhari, 2193, Livro 34, Hadith 140.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de frutas até que ficassem maduras. Ele proibiu o vendedor e o comprador (tal venda). Sahih Al-Bukhari, 2194, Livro 34, Hadith 141.

Segundo Anass ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de frutas / tâmaras até que estivessem maduras. Abu Abdullah (Al-Bukhari) ﷺ disse: "Isso significa que até ficarem vermelhos (quando podem ser comidas)".* Sahih Al-Bukhari, 2195, Livro 34, Hadith 142.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu venda de frutas (tâmaras) até que estivessem vermelhas ou amarelas e fossem adequadas para comer. Sahih Al-Bukhari, 2196, Livro 34, Hadith 143.

Capítulo LXXXVI: Venda de tamareiras antes de amadurecimento de tâmaras

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *O Profeta ﷺ proibiu a venda de frutas até que ficasse maduras; e a venda de tamareiras até que as tâmaras estejam quase maduras. Ele foi questionado sobre o que significava "esteja quase maduros". Ele respondeu: "Até que estejam vermelhas e amarelas".* Sahih Al-Bukhari, 2197, Livro 34, Hadith 144.

Capítulo LXXXVII: Se alguém vende frutas antes que seu amadurecimento

Segundo Anass Bin Malik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de frutas até que estejam quase maduras. *Ele foi questionado sobre o que significa "estejam quase maduras". Ele respondeu: "Até que estejam vermelhas". O Mensageiro de Allah ﷺ disse ainda: "Imaginem se Allah impedir o amadurecimento de frutas, que direito alguém teria de consumir o dinheiro de seu irmão (ou seja, dinheiro alheio)"?* Sahih Al-Bukhari, 2198, Livro 34, Hadith 145.

Segundo Ibn Shihab ﷺ narra:

Se alguém comprar frutas antes que seu amadurecimento e as frutas ficassem estragadas com pragas, a perda seria para proprietário (não para comprador).

Salim Bin Abdullah ﷺ narra de Ibn Omar ﷺ: O Mensageiro de

Allah ﷺ disse: *"Não vendei ou comprai frutas antes de seu amadurecimento e nem vendei frutas frescas (tâmaras) por tâmaras secas".* Sahih Al-Bukhari, 2199, Livro 34, Hadith 146.

Capítulo LXXXVIII: Comprar de alimentos a crédito

Segundo Aisha ﵂ narra:

O Profeta ﷺ comprou alguns gêneros alimentícios de um judeu a crédito e hipotecou sua armadura para ele. Sahih Al-Bukhari, 2200, Livro 34, Hadith 147.

Capítulo LXXXIX: Comprar tâmaras para Riba Al-Fadwil

Segundo Abu Said Al-Khudri e Abu Hurairah ﵁ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ nomeou alguém como governador de Khaibar. Esse governador trouxe para ele um excelente tipo de tâmaras de Khaibar. O Profeta ﷺ perguntou: *"Todas as tâmaras de Khaibar são assim? Ele respondeu: "Por Allah, não ó Mensageiro de Allah)! Mas trocamos uma Saãh deste (tipo de tâmaras) por duas Saãhs de tâmaras nossas e dois Saãhs por três das nossas". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não façam isso (pois isso é uma espécie de usura), mas venda as tâmaras misturadas (de qualidade inferior) por dinheiro, e então comprai boas tâmaras com esse dinheiro".* Sahih Al-Bukhari, 2201, 2202, Livro 34, Hadith 148.

Capítulo XC: Tamareiras vendidas ou alugadas que foram polinizadas ou terra que foi semeada

Segundo Nafii ﵀, o escravo libertado de Ibn Omar ﵁ narra:

Se as tamareiras polinizadas forem vendidas e nada for mencionado (no contrato) sobre seus frutos, os frutos irão para a pessoa que as polinizou, assim como o escravo e o lavrador. Nafii ﵀ mencionou essas três coisas. Sahih Al-Bukhari, 2203, Livro 34, Hadith 149.

Segundo Abdullah Bin Omar ﵄:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém vende tamareiras polinizadas, as frutas serão para o vendedor, a menos que o comprador condicione que serão para ele (e o vendedor concorde)".* Sahih Al-Bukhari, 2204, Livro 34, Hadith 150.

Capítulo XCI: A venda de safras não colhidas por uma quantidade determinada de gêneros alimentícios

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Al-Muzabanah, ou seja, vender tâmaras não colhidas do jardim de alguém por tâmaras medidas, ou uvas frescas não colhidas por uvas passas medidas; ou plantações em pé por quantidade medida de alimentos. Ele proibiu todas essas barganhas. Sahih Al-Bukhari, 2205, Livro 34, Hadith 151.

Capítulo XCII: Venda de tamareiras

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem poliniza tamareiras e depois as vende, as frutas pertencerão a ele, a menos que o comprador condicione que as frutas devem ser para ele (e o vendedor concorde)".* Sahih Al-Bukhari, 2206, Livro 34, Hadith 152.

Capítulo XCIII: Venda de Al-Mukhadwarah

Segundo Anas Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu Muhaqalah, Mukhadwarah, Mulamassah, Munabazhah e Muzabanah. Sahih Al-Bukhari, 2207, Livro 34, Hadith 153.

Segundo Humaid ﷺ narra: Anass ﷺ disse: *O Profeta ﷺ proibiu a venda de tâmaras até que estivessem quase maduras. Perguntamos ao Anass ﷺ: "O que significa quase maduras"? Ele respondeu: "Até que elas ficarem vermelhas e amarelas. O Profeta ﷺ acrescentou: "Se Allah destruísse as frutas presentes nas árvores, que direito teria o vendedor de pegar o dinheiro de seu irmão (outra pessoa)"?* Sahih Al-Bukhari, 2208, Livro 34, Hadith 154.

Capítulo XCIV: Venda e a ingestão de espádice

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Eu estava com o Profeta ﷺ enquanto ele comia tâmaras frescas. Ele disse: *"Das árvores há uma árvore que se assemelha a um crente fiel". Queria dizer que era a tamareira, mas eu era a mais jovem delas (por isso fiquei quieta). Ele acrescentou: "É a tamareira".* Sahih Al-Bukhari, 2209, Livro 34, Hadith 155.

Capítulo XCV: Onde não há julgamento fixo, as tradições e convenções da comunidade devem ser referidas

Shuraih ﷺ disse aos tecelões*: "Vocês estão autorizados a seguir suas próprias convenções para resolver vossos problemas (é legal para vocês manterem suas tradições na barganha)". Abdul Wahab ﷺ narra que: Aiyub ﷺ disse: O Profeta Muhammad ﷺ disse: "Não há nenhum problema em vender por onze o que você compra por dez, e você tem permissão para obter lucro para as despesas".*

O profeta ﷺ disse a Hind: *"Pegue da riqueza do seu esposo o que for razoável e suficiente para ti e para seus filhos com benevolência".*

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quem de vós for pobre pode comer (da propriedade do órfão) razoavelmente (de acordo com seu trabalho e necessidade)).***

Al-Hassan ﷺ contratou um burro de Abdullah Bin Mirdas ﷺ e perguntou-lhe sobre o aluguel. *Este último respondeu que era por dois Daniqs (um Daniq é igual a 116º Dirham). Então Al-Hassan ﷺ partiu. Outra vez, Al-Hassan ﷺ veio ao Abdullah Bin Mirdas ﷺ e pediu-lhe que alugasse o burro para ele e partiu sem perguntar sobre o aluguel, mas ele lhe enviou meio Dirham.*

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Abu Taibah ﷺ pegou o Mensageiro de Allah ﷺ e então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que uma Saãh de tâmaras fosse pago a ele e ordenou que seus mestres (pois ele era um escravo) reduzissem seus impostos. Sahih Al-Bukhari, 2210, Livro 34, Hadith 156.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Hind, a mãe de Mu'awiyah ﷺ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: *Abu Sufyan (o marido dela) é um avarento. Posso tirar o dinheiro dele secretamente? O Profeta ﷺ disse-lhe: "Pegue da riqueza dele o que for razoável e suficiente para ti e para seus filhos com benevolência".* Sahih Al-Bukhari, 2211, Livro 34, Hadith 157.

Segundo Hisham Bin Urwah ﷺ narra de seu pai:

Ouviu Aisha ﷺ dizendo: "O versículo sagrado: ***(Quem entre os tutores (de órfãos) for rico, não deve receber nenhum salário (da propriedade dos órfãos), mas se ele for pobre, que tenha para si o que é justo e razoável (de acordo com seu trabalho)".*** Alcorão Sagrado, 04:06.

Foi revelado sobre o guardião dos órfãos que os cuida e administra favoravelmente seus negócios financeiros; Se o guardião for pobre, ele poderia receber dele o que é justo e razoável, (de acordo com seu trabalho). Sahih Al-Bukhari, 2212, Livro 34, Hadith 158.

Capítulo XCVI: Venda de uma propriedade conjunta de um para o outro

Segundo Jabir ﷺ narra:*O Mensageiro de Allah ﷺ deu preferência (ao parceiro) em cada propriedade conjunta, mas se os limites da propriedade forem demarcados ou os caminhos e ruas foram fixados, então não houve preferência.* Sahih Al-Bukhari, 2213, Livro 34, Hadith 159.

Capítulo XCVII: A venda de terras, casas e de pertences conjuntos indivisíveis

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ decidiu a validade da preempção em cada propriedade indivisível conjunta, mas se os limites fossem bem demarcados, os caminhos traçados e ruas fossem fixadas, então não haverá necessidade de preempção. Sahih Al-Bukhari, 2214a, Livro 34, Hadith 160.

Segundo Mussaddad ﷺ narra de Abdul Wahid ﷺ: *O mesmo que acima, mas disse: "... em cada pertence indivisível conjunto ...". Hisham ﷺ narrou de Ma'mar ﷺ da mesma forma que acima, mas disse: "... em todas as propriedades ...".* Sahih Al-Bukhari, 2214b, Livro 34, Hadith 161.

Capítulo XCVIII: Se alguém compra algo para outro sem sua permissão e ela aceita

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Enquanto três pessoas caminhavam, a chuva começou a cair e eles tiveram que entrar em uma caverna na montanha. Uma grande rocha rolou e bloqueou a entrada da caverna. Eles disseram uns aos outros: Invocai a Allah com a melhor ação que vocês realizaram (para que Allah remova a rocha). Um deles disse: Ó Allah! Meus pais eram velhos e eu costumava sair para pastar (meus animais) e, levava o leite em uma vasilha para meus pais beberem. Depois que eles bebessem, eu dava para meus filhos, família e esposa. Um dia me atrasei e na volta encontrei meus pais dormindo e eu detestei de acordá-los. As crianças choravam aos meus pés (por causa da fome). Esse estado de coisas continuou até o*

amanhecer. Ó Allah! Se consideras que fiz isso por amor a Ti, por favor, remova esta rocha para que possamos sair. Então, a rocha foi movida um pouco. O segundo disse: Ó Allah! Tu sabes que eu estava apaixonado por uma prima minha, como o amor mais profundo que um homem pode ter por uma mulher, e ela me disse que eu não ter meu desejo realizado a menos que eu pagasse a ela cem dinares (moedas de ouro). Então, eu lutei por isso até juntar a quantia desejada, e quando me sentei entre suas pernas, ela me disse para ter medo de Allah, e pediu para não deflorá-la, exceto por direito (pelo casamento). Então, eu me levantei e a deixei. Ó Allah! Se consideras que fiz isso por amor a Ti, por favor remova esta rocha. Então, dois terços da rocha foram removidos. Então o terceiro homem disse: Ó Allah! Sem dúvida, Tu sabes que uma vez eu empreguei um trabalhador por um Faraq (três Saãhs) de painço, e quando eu quis lhe pagar, ele recusei tomá-lo, então o semeei e com o seu rendimento comprei vacas e um pastor. Depois de um tempo aquele homem veio e exigiu seu dinheiro. Eu disse-lhe: Vai até essas vacas e o pastor e leva-as porque são para ti. Ele me perguntou se eu estava brincando com ele. Eu disse-lhe que não estava brincando com ele, e tudo pertencia a ele. Ó Allah! Se consideras que fiz isso por amor a Ti, por favor remova esta rocha. Então, a rocha foi removida completamente da boca da caverna". Sahih Al-Bukhari, 2215, Livro 34, Hadith 162.

Capítulo XCIX: Fazer comércio com Mushrikun (Idólatras) e o inimigo

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ quando um pagão / idólatra alto com cabelo comprido e desgrenhado veio conduzindo suas ovelhas. O Profeta ﷺ perguntou a ele: *"Essas ovelhas estão à venda ou para presentes"? O pagão respondeu: "Eles estão à venda". O Profeta ﷺ comprou uma ovelha dele.* Sahih Al-Bukhari, 2216, Livro 34, Hadith 163.

Capítulo C: A compra de um escravo de inimigo

O Profeta ﷺ disse para Salman ﷺ faça acordo com seus mestres. Porque era uma pessoa livre de escravidão e foi injustiçado e vendido. Ammar, Suhaib e Bilal ﷺ foram levados como cativos.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E Allah favoreceu, com a Sua mercê, uns mais do que outros; porém, os favorecidos não repartem os seus bens com os seus servos, para que com isso sejam iguais. Desagradecerão, acaso, as mercês de Allah)!*** Alcorão Sagrado, 16:71.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O Profeta Abraão (Ibrahim) ﷺ emigrou com Sara e entrou em uma aldeia onde havia um rei tirano. (O rei) foi informado de que Abraão ﷺ havia entrado (na aldeia) acompanhado por uma mulher que era uma das mulheres mais charmosas. Então, o rei mandou chamar Abraão ﷺ e perguntou: Ó Abraão! Quem é esta senhora que lhe acompanha? Abraão ﷺ respondeu: Ela é minha irmã (ou seja, na religião). Então Abraão ﷺ voltou para ela e disse-lhe: Não contradiga minha declaração, pois eu os informei que tu és minha irmã. Por Allah, não há crentes verdadeiros nesta terra, exceto tu e eu. Então Abraão ﷺ a enviou ao rei. Quando o rei chegou até ela, ela se levantou e fez a ablução, fez oração e disse: Ó Allah! Se eu acreditei em Ti e no Seu Mensageiro, e salvei minhas partes íntimas de todos, exceto do meu marido, então, por favor, não deixe esse pagão me dominar. Com isso, o rei caiu agitado e começou a mexer as pernas. Vendo a condição do rei, Sara disse: Ó Allah! Se ele morrer, o povo dirá que eu lhe matei. O rei recuperou o poder e avançou em sua direção, mas ela se levantou novamente e fez a ablução, fez oração e disse: Ó Allah! Se eu acreditei em Ti e no Seu Mensageiro e mantive minhas partes íntimas protegidas de todos, exceto do meu marido, então por favor, não deixe este pagão me dominar. O rei caiu novamente agitado e começou a mexer as pernas. Ao ver aquele estado do rei, Sara disse: Ó Allah! Se ele morrer, o povo dirá que eu lhe matei. O rei teve dois ou três ataques e, após se recuperar do último ataque, disse: Por Allah! Tu enviaste um satanás para mim. Leve-a ao Abraão e dê-lhe Ajar. Então ela voltou para Abraão ﷺ e disse: Allah humilhou o pagão e nos deu uma escrava para o serviço".* Sahih Al-Bukhari, 2217, Livro 34, Hadith 164.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Saad Bin Abi Waqqass e Abu Bin Zam`ah ﷺ brigaram por causa de um menino. Saad ﷺ disse: *Ó Mensageiro de Allah! Este menino é filho do meu irmão (Otba Bin Abi Waqqass ﷺ), que recebeu uma promessa minha de que eu o tomaria como seu filho (ilegal). Ele e veja com quem ele se parece. Abu Bin Zam`ah ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Este é meu irmão e nasceu na cama de meu pai da sua escrava. O Mensageiro de Allah ﷺ lançou um olhar para o menino e encontrou semelhança definitiva com Otbah ﷺ e então disse: O menino é para ti ó Abu Bin Zam`ah. A criança vai para o dono da cama e o adúltero não recebe nada além de pedradas (ou seja, ser apedrejado até a morte). Então o Profeta ﷺ disse: "O Saudah Bint Zam`ah! Proteja-se desse menino". Então, Saudah nunca mais o viu.* Sahih Al-Bukhari, 2218, Livro 34, Hadith 165.

Segundo Saad ﷺ narra que seu pai disse:

Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ disse ao Suhaib ﷺ: *"Tema Allah e não se atribua a ninguém que não seja seu pai. Suhaib ﷺ respondeu: "Eu não gostaria de dizer isso mesmo que recebesse grandes quantias de dinheiro, mas digo que fui sequestrado na minha infância".* Sahih Al-Bukhari, 2219, Livro 34, Hadith 166.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ﷺ narra:

Hakim Bin Hizam ﷺ disse: *Ó Mensageiro de Allah! Eu costumava fazer boas ações no período Pré-islâmico de Ignorância, por exemplo, manter boas relações com meus parentes, alforriar escravos e dar esmolas. Devo receber uma recompensa . por tudo isso? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Você abraçou o Islam sore boas ações vinha praticando".* Sahih Al-Bukhari, 2220, Livro 34, Hadith 167.

Capítulo CI: Peles de animais mortos antes do curtimento

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ passou por uma ovelha morta e disse ao povo: *"Porque não se beneficiariam com sua pele"? O povo respondeu que estava morto. O Profeta ﷺ disse: "Apenas é ilegal / ilícito comer".* Sahih Al-Bukhari, 2221, Livro 34, Hadith 168.

Capítulo CII: Matança de porco

Jabir ﷺ disse: *O Profeta ﷺ proibiu a comercialização de porco.*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Juro por Aquele em cujas mãos está minha alma, filho de Maria (Jesus ﷺ) em breve descerá entre vós (muçulmanos) como um governante justo, quebrará a cruz, matará o porco e abolirá o Jizyah (um imposto cobrado de não muçulmanos, que estão sob a proteção de Estado da Nação Islâmica / Governo Islâmico). Então haverá abundância de dinheiro e ninguém aceitará presentes de caridade".* Sahih Al-Bukhari, 2222, Livro 34, Hadith 169.

Capítulo CIII: Gordura de animal morto não deve ser vendida

Disse Jabir ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Uma vez Omar ﷺ foi informado que certo homem vendia álcool. Sobre isso Omar ﷺ disse: *"Que Allah o amaldiçoe! Ele não sabe que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Que Allah amaldiçoe os*

judeus, pois Allah os proibiu de comer gordura de animais, mas eles a derreteram e venderam". Sahih Al-Bukhari, 2223, Livro 34, Hadith 170.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Que Allah amaldiçoe os judeus, porque Allah tornou a gordura ilegal / ilícita para eles, mas eles venderam e usaram o seu dinheiro".* Sahih Al-Bukhari, 2224, Livro 34, Hadith 171.

Capítulo CIV: A venda de arte com imagens sem vida

Segundo Said Bin Abu Al-Hassan ﷺ narra:

Enquanto eu estava com Ibn Abbass ﷺ, um homem veio e disse: *Ó pai de Abbass! Meu sustento vem de minha profissão manual e eu faço essas pinturas. Ibn Abbass ﷺ disse: Eu direi a ti apenas o que ouvi do Mensageiro de Allah ﷺ. Eu o ouvi dizendo: "Quem quer que faça uma imagem será punido por Allah até que coloque vida nela, e nunca será capaz de colocar vida nisso". Ouvindo isso, aquele homem deu um suspiro e seu rosto ficou pálido. Ibn Abbass ﷺ disse-lhe: "Que pena! Se tu insistes em fazer desenhos, eu lhe aconselho a fazer desenhos de árvores ou quaisquer outros objetos não estimulados".* Sahih Al-Bukhari, 2225, Livro 34, Hadith 172.

Capítulo CV: O comércio de bebidas alcoólicas é ilegal / ilícito

Jabir ﷺ disse: *O Profeta ﷺ proibiu a comercialização de bebidas alcoólicas / inebriantes.*

Segundo Aisha ﷺ narra: Quando os últimos versículos do Surah Al-Baqarah foram revelados, o Profeta ﷺ saiu (de sua casa para mesquita) e disse: *"O comércio de bebidas alcoólica tornou-se ilegal / ilícito".* Sahih Al-Bukhari, 2226, Livro 34, Hadith 173.

Capítulo CVI: O pecado de uma pessoa que vende um homem livre de escravidão

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Allah diz: Estarei contra três tipos de pessoas no Dia da Ressurreição: 1. Aquele que faz aliança em Meu Nome, mas prova ser traiçoeiro; 2. Aquele que vende uma pessoa livre (como um escravo) e come o seu dinheiro; 3. E aquele que emprega um trabalhador e obtém todo o trabalho feito por ele, mas não lhe paga sua mão de obra".* Sahih Al-Bukhari, 2227, Livro 34, Hadith 174.

Capítulo CVII: A ordem do Profeta ﷺ aos judeus para que vendessem suas terras

Nesta narração tem Al-Maqburi رحمه الله que narra de Abu Hurairah رضي الله عنه.

Capítulo CVIII: A venda de um escravo (por um escravo) e um animal por um animal a crédito

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Entre os cativos estava Safiyah رضي الله عنها. Primeiro ela foi dada a Dihyah Al-Kalbi رضي الله عنه e depois ao Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2228, Livro 34, Hadith 175.

Capítulo CIX: A venda de escravos

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

Enquanto ele estava sentado com o Mensageiro de Allah ﷺ ele disse: *Ó Mensageiro de Allah! Nós pegamos mulheres cativas como nossa parte do espólio, e estamos interessados em seus preços de venda, qual é a sua opinião sobre o coito nos interromper"? O Profeta ﷺ disse: "Realmente vocês fazem isso? É melhor não fazerem isso. Porque nenhuma alma que Allah destinou a existir, mas certamente virá à existência".* Sahih Al-Bukhari, 2229, Livro 34, Hadith 176.

Capítulo CX: Venda de um escravo prometido a ser alforriado

Segundo Jabir رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ vendeu um Mudabbar (um escravo que foi prometido a ser alforriado) em nome de seu mestre, que ainda vivia e precisava de dinheiro. Sahih Al-Bukhari, 2230, Livro 34, Hadith 177.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ vendeu um Mudabbar, ou seja, escravo que foi prometido a ser alforriado.* Sahih Al-Bukhari, 2231, Livro 34, Hadith 178.

Segundo Zaid Bin Khalid e Abu Hurairah رضي الله عنهما ambos narram: O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre uma escrava solteira que cometeu relações sexuais ilegais (fornicação). Eles o ouviram dizer: *"Açoite-a e, se ela cometer relações sexuais ilegais depois disso, açoite-a novamente e, na terceira (ou quarta) fornicação, então venda-a".* Sahih Al-Bukhari, 2232, 2233, Livro 34, Hadith 179.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Se uma escrava sua cometer relações sexuais ilegais / fornicação e este ato ilegal for provado, ela deve ser chicoteada, e depois disso ninguém deve culpá-la, e se ela cometer relações sexuais ilegais, na segunda vez, ela deve ser chicoteada e ninguém deve culpá-la depois disso, e se ela cometer fornicação pela terceira vez e sua relação sexual ilegal for provada, ela deve ser vendida até por um fio de cabelo".* Sahih Al-Bukhari, 2234, Livro 34, Hadith 180.

Capítulo CXI: Viagem com uma escrava antes de libertá-la

Al-Hassan ﷻ não vê nenhum problema em beijá-la ou manter relação sexuais com ela.

Ibn Omar ﷺ disse: *"Se for oferecido uma escrava que já teve filho e que pode ter sexualmente relação com ela, ou for vendida, ou libertada deve ficar em quarentena através de seu ciclo menstrual para evitar junção de DNA, porém se for uma virgem não precisará de quarentena".*

Atai ﷻ não vê nenhum problema alguém manter relação sexuais com sua escrava gravida se for um além de vaginal.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que observam a castidade; Exceto para os seus cônjuges ou cativas - nisso não serão censurados).*** Alcorão Sagrado, 23:05-06.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio a Khaibar e quando Allah o fez vitorioso e ele conquistou a cidade quebrando a defesa do inimigo, a beleza de Safiyah Bint Huyai Bin Akhtab ﷺ foi mencionada a ele e seu marido foi morto enquanto ela era noiva. *O Mensageiro de Allah ﷺ a escolheu para si e partiu em sua companhia até chegar a Sadd Al-Rawhah, onde a menstruação dela acabou e ele se casou com ela. Em seguida, Haiss (uma espécie de refeição) foi preparado e servido em uma pequena folha de couro (usada para servir refeições). O Mensageiro de Allah ﷺ então me disse: "Convide aqueles que estão ao seu redor (ao banquete de casamento)". Então esse foi o banquete de casamento dado pelo Mensageiro de Allah ﷺ para (seu casamento com) Safiyah ﷺ. Depois disso, prosseguimos para a cidade de Madinah e vi que o Mensageiro de Allah ﷺ estava a cobrindo com uma capa enquanto ela estava atrás dele. Então ele se sentava ao lado de seu camelo e deixava Safiyah ﷺ colocar os pés em seus joelhos para cavalgar o camelo.* Sahih Al-Bukhari, 2235, Livro 34, Hadith 181.

Capítulo CXII: A venda de animais mortos e de ídolos

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ, no ano da Conquista de Makkah, dizendo: *"Allah e Seu Mensageiro tornaram ilegal / ilícito o comércio de álcool, animais mortos, porcos e ídolos". As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! E quanto à gordura dos animais mortos, pois era usada para untar os barcos e as peles; e as pessoas a usam para iluminar"? Ele disse: "Não, é ilegal". O Mensageiro de Allah ﷺ disse ainda: "Que Allah amaldiçoe os judeus, pois Allah tornou a gordura (de animais) ilegal / ilícita para eles, mas eles a derreteram, venderam e usaram seu dinheiro".* Sahih Al-Bukhari, 2236, Livro 34, Hadith 182.

Capítulo CXIII: Dinheiro da venda de um cachorro

Segundo Abu Mass`ud Al-Ansari ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu dinheiro da venda de um cachorro, o dinheiro ganho com a prostituição e os ganhos de um adivinho.* Sahih Al-Bukhari, 2237, Livro 34, Hadith 183.

Segundo Aun Bin Abu Juhaifah ﷺ narra:

Vi meu pai comprando um escravo cuja profissão era ventosas, e mandei que seus instrumentos (de ventosas) fossem quebrados. *Eu lhe perguntei o motivo disso. Ele respondeu: "O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu receber dinheiro por sangue, dinheiro de um cachorro, ganhos de uma escrava pela prostituição; ele amaldiçoou tatuador, tatuado, a comedor de Riba (usura) , e o criador de imagens de objetos com vida".* Sahih Al-Bukhari, 2238, Livro 34, Hadith 184.

35 – O Livro de Al-Salam (Vendas em que o preço é pago para mercadorias a serem entregues posteriormente)

Capítulo I: Al-Salam deve se por uma medida específica e definida

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio a cidade de Madinah e o povo costumava pagar adiantado o preço das frutas a serem entregues em um ou dois anos. O sub-narrador está em dúvida se foi de um a dois anos ou de dois a três anos. Então, o Profeta ﷺ disse: *"Quem quer que pague adiantado pelas tâmaras (a serem entregues mais tarde) deve pagá-las por peso especificado conhecido e medida (de tâmaras)".* Sahih Al-Bukhari, 2239a, Livro 35, Hadith 01.

Segundo Ibn Abi Najih ﷺ narra:

Citando uma Hadith como o da acima, mencionando apenas medidas específicas. Sahih Al-Bukhari, 2239b, Livro 35, Hadith 02.

Capítulo II: Al-Salam deve ser por um peso especificado conhecido

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi a cidade de Madinah e o povo costumava pagar o preço das tâmaras adiantado para serem entregues em dois ou três anos depois. Ele (o Profeta ﷺ) disse-lhes: *"Quem paga antecipadamente o preço de uma coisa a ser entregue posteriormente, então deve pagá-la por uma medida específica com o peso especificado por um período especificado".* Sahih Al-Bukhari, 2240a, Livro 35, Hadith 03.

Segundo Ibn Abi Najih ﷺ narra:

Como acima, dizendo: *"Ele deve pagar o preço adiantado por uma medida especificada e por um período especificado".* Sahih Al-Bukhari, 2240b, Livro 35, Hadith 04.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio (a cidade de Madinah) e disse ao povo (com relação ao pagamento adiantado de dinheiro que eles deveriam pagá-lo) por uma medida específica conhecida e um peso específico conhecido e um período especificado conhecido. Sahih Al-Bukhari, 2241, Livro 35, Hadith 05.

Segundo Shu`bah ﷺ narra: Muhammad ou Abdullah Bin Abu Al-Mujalid (que Allah tenha misericórdia por eles) disse: *Abdullah Bin Shaddad e Abu Burdah (que Allah esteja tenha misericórdia por eles) se divergiram sobre Al-Salam, então eles me enviaram ao Ibn Abi Aufa ﷺ e perguntei a ele sobre isso. Ele respondeu: "Durante a vida de Mensageiro de Allah ﷺ, Abu Bakr e Omar ﷺ, costumávamos pagar antecipadamente os preços do trigo, cevada, uvas secas e tâmaras para serem entregues mais tarde. Eu também perguntei a Ibn Abzah ﷺ e ele, também, respondeu como acima".* Sahih Al-Bukhari, 2242, 2243, Livro 35, Hadith 06.

Capítulo III: Al-Salam para uma pessoa que não tem nada

Segundo Muhammad Bin Al-Mujalid (que Allah tenta misericórdia por ele) narra: *Abdullah Bin Shaddad e Abu Burdah (que Allah tenta misericórdia por eles) me enviaram para Abdullah Bin Abi Aufah (que Allah tenta misericórdia por ele) e me disseram para perguntar Abdullah ﷺ se as pessoas na vida do Profeta ﷺ costumavam pagar adiantado pelo trigo (a ser entregue mais tarde)? Abdullah ﷺ respondeu: "Nós costumávamos pagar adiantado aos camponeses de Shami pelo trigo, a cevada e o azeite de uma determinada medida conhecida a ser entregue em um período especificado". Eu perguntei-lhe: "O preço era pago (adiantado) para aqueles que tinham as coisas para serem entregues depois"? Abdullah Bin Aufa ﷺ respondeu: "Não costumávamos perguntar a eles sobre isso". Então eles me enviaram para Abdul-Rahman Bin Abza ﷺ e eu perguntei-lhe. Ele respondeu: "s companheiros do Profeta ﷺ costumavam praticar Al-Salam durante a vida do Profeta ﷺ; e não costumávamos perguntar a eles se tinham ou não colheitas".* Sahih Al-Bukhari, 2244, Livro 35, Hadith 07.

Segundo Muhammad Bin Abi Al-Mujalid ﷺ narra: *"Nós costumávamos pagar adiantado pelo trigo e cevada (a serem entregues mais tarde / posteriormente).*

Al-Shaibani ﷺ narra: "E também pelo óleo".

Al-Shaibani ﷺ ainda narra: "Costumávamos pagar adiantado pelo trigo, cevada e uvas passas". Sahih Al-Bukhari, 2245, Livro 35, Hadith 08.

Segundo Abu Bakhtari Al-Tai ﷺ narra: Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ sobre Al-Salam para (os frutos de) tamareiras. Ele respondeu: *"O Profeta ﷺ proibiu a venda de tâmaras nas árvores até que estivessem aptas para comer e pudessem ser pesadas".*

Um homem perguntou o que pesar (já que as tâmaras ainda estavam nas árvores). Outro homem sentado ao lado de Ibn Abbass ﷺ respondeu: "Até que sejam cortados e armazenados".

Abu Al-Bakhtari: Eu ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo que o Profeta ﷺ proibiu ... etc. como vem mencionado acima. Sahih Al-Bukhari, 2246, Livro 35, Hadith 09.

Capítulo IV: Al-Salam sobre tâmaras

Segundo Abu Al-Bakhtari ﷺ narra: Perguntei ao Ibn Omar ﷺ acerca de Al-Salam (os frutos de) tamareiras, ou seja tâmaras. Ele respondeu: *O Profeta ﷺ proibiu a venda de tâmaras até que seu benefício se tornasse evidente e adequado para comer e também a venda de prata (por ouro) a crédito". Eu perguntei ao Ibn Abbass ﷺ acerca de Al-Salam sobre tâmaras e ele respondeu: "O Profeta ﷺ proibiu a venda de tâmaras até que estivessem aptas para comer e pudessem ser pesadas".* Sahih Al-Bukhari, 2247, 2248, Livro 35, Hadith 10.

Segundo Abu Al-Bakhtari ﷺ narra: Perguntei ao Ibn Omar ﷺ acerca de Al-Salam sobre tâmaras. Ibn Omar ﷺ respondeu: *"O Profeta ﷺ proibiu a venda (os frutos) de tamareiras até que estivessem em condições de comer e também proibiu a venda de prata por ouro a crédito". Também perguntei a Ibn Abbass ﷺ sobre isso. Ibn Abbass ﷺ respondeu:" O Profeta ﷺ proibiu a venda de tâmaras até que estivessem aptas para comer e pudessem ser pesadas". Eu perguntei-lhe: "O que quer dizer deve ser pesado (já que as tâmaras estão nas árvores)"? Um homem sentado ao lado de Ibn Abbass ﷺ disse: "Significa até que sejam colhidas e armazenadas".* Sahih Al-Bukhari, 2249, 2250, Livro 35, Hadith 11.

Capítulo V: O fiador em Al-Salam

Segundo Aisha ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ comprou alguns gêneros alimentícios (cevada) de um judeu a crédito e hipotecou sua armadura de ferro para ele (a armadura representa um fiador).* Sahih Al-Bukhari, 2251, Livro 35, Hadith 12.

Capítulo VI: Hipoteca em Al-Salam

Segundo Al-A`mash ﷺ narra: Discutimos na residência de Ibrahim ﷺ sobre a hipoteca em Al-Salam. Ele disse, Aisha ﷺ disse: *"O Profeta ﷺ comprou alguns gêneros alimentícios de um judeu a crédito e o pagamento deveria ser feito em um período definido, e ele hipotecou sua armadura de ferro para ele".* Sahih Al-Bukhari, 2252, Livro 35, Hadith 13.

Capítulo VII: Al-Salam por um período fixado

Tais são declarações de Ibn Abbass, Abu Said, Al-Asswad e Al-Hassan ﷺ.

Ibn Omar ﷺ disse: *"Não há nenhum problema o comércio pelo Al-Salam em alimentos caraterizados, por um determinado preço e por um período fixado, desde que não seja sobre frutas / grãos antes de amadurecimento".*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ veio para a cidade de Madinah e o povo costumava pagar antecipadamente os preços das frutas a serem entregues em dois ou três anos depois. Então o Profeta ﷺ disse-lhes: *"Comprai frutas pagando seus preços antecipadamente, com a condição de que as frutas sejam entregues a vós de acordo com uma medida fixada dentro de um período fixado".*

Ibn Najih ﷺ disse: *"... por medida e peso especificados / fixados".* Sahih Al-Bukhari, 2253, Livro 35, Hadith 14.

Segundo Muhammad Bin Abi Al-Mujalid ﷺ narra: Abu Burda e Abdullah Bin Shaddad ﷺ me enviaram a Abdul-Rahman Bin Abzah e Abdullah Bin Abi Aufah ﷺ para perguntar-lhes sobre o Salaf (Al-Salam). Eles disseram: *"Costumávamos obter espólios de guerra enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ e quando os camponeses de Shami vinham até nós, costumávamos pagar-lhes adiantado pelo trigo, cevada e óleo a serem entregues em um período fixado posteriormente". Perguntei-lhes: "Os camponeses tinham ou não plantações em pé"? Eles responderam: "Nunca perguntávamos-lhes sobre isso".* Sahih Al-Bukhari, 2254, 2255, Livro 35, Hadith 15.

Capítulo VIII: Al-Salam na compra de uma camela para ser entregue após o parto

Segundo Abdullah ﷺ narra:

As pessoas costumavam vender camelos com base em Habal Al-Habalah. *O Profeta ﷺ proibiu tal venda. Nafii ﷺ explicou sobre o significado de Habal Al-Habalah dizendo. "Um camelo deve ser entregue ao comprador após o parto da camela".* Sahih Al-Bukhari, 2256, Livro 35, Hadith 16.

36 – O Livro de Al-Shuf'aah

Capítulo I: Al-Shuf'aah (Preempção) será válida se a propriedade for indivisível

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ deu um veredito a respeito de Al-Shuf'aah (Preempção) em cada coisa (propriedade) conjunta indivisível. Mas se os limites forem definidos (ou demarcados) ou os caminhos e ruas são fixados, então não há necessidade de Al-Shuf'aah (preempção). Sahih Al-Bukhari, 2257, Livro 36, Hadith 01.

Capítulo II: Sócio deve informar seu parceiro antes de vender sua parte de propriedade

Al-Hakim رحمه الله disse: *"Se ele pedir autorização ao seu sócio antes de vender, então não haverá necessidade de Al-Shuf'aah (Preempção)".*

Al-Shaabi رحمه الله disse: *"Se for vendida sua propriedade na presença de dele e não alterar nada, então não haverá necessidade de Al-Shuf'aah (Preempção)".*

Segundo Amr Bin Al-Sharid رحمه الله narra:

Enquanto eu estava com Saad Bin Abi Waqqass ﷺ, Al-Miswar Bin Makhramah رحمه الله veio e colocou a mão em meu ombro. *Enquanto isso, Abu Rafii رحمه الله, o escravo liberto do Profeta ﷺ veio e pediu ao Saad ﷺ que comprasse dele as (duas) moradias que estavam em sua casa. Saad ﷺ disse: "Por Allah, eu não os comprarei". Al-Miswar رحمه الله disse: "Por Allah, você deve comprá-los". Saad ﷺ respondeu: "Por Allah, não vou pagar mais de quatro mil (Dirhams) em prestações". Abu Rafii رحمه الله disse: "Me ofereceram quinhentos Dinares por isso e se eu não tivesse ouvido o Profeta ﷺ dizendo: "O vizinho tem mais direitos do que qualquer outra pessoa por causa de sua proximidade, eu não os daria a ti por quatro mil (Dirhams), enquanto me oferecem quinhentos Dinares (um Dinar equivale a dez Dirhams) por eles". Então, ele vendeu para Saad ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2258, Livro 36, Hadith 02.

Capítulo III: Quem é considerado vizinho mais próximo?

Segundo Aisha ﷺ narra: Eu disse: *Ó Mensageiro de Allah! Tenho dois vizinhos e gostaria de saber qual deles devo dar presentes. Ele respondeu: "Para aquele cuja porta está mais perto de ti".* Sahih Al-Bukhari, 2259, Livro 36, Hadith 03.

37 – O Livro de Contratos

Capítulo I: Contratar um homem piedoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Uma delas disse, então: Ó meu pai, emprega-o, porque é o melhor que poderás empregar, pois é forte e fiel).*** Alcorão Sagrado, 28:26.

O tesoureiro honesto é aquele que não usa os bens de tesouraria com ele quer.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O tesoureiro honesto que dá de boa vontade o que lhe foi ordenado é uma das duas pessoas de caridade (sendo a segunda o proprietário)".* Sahih Al-Bukhari, 2260, Livro 37, Hadith 01.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

Fui ao Profeta ﷺ com dois homens da tribo Ash`ari. Eu disse (ao Profeta ﷺ): *"Não sei se eles querem emprego". O Profeta ﷺ disse: "Jamais nomearemos para as nossas tarefas ninguém que as exija".* Sahih Al-Bukhari, 2261, Livro 37, Hadith 02.

Capítulo II: Pastorícia de ovelhas por Qirat (Subsídios monetários)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah não enviou nenhum Profeta, senão como pastor de ovelhas". Seus companheiros perguntaram-lhe: "Você fez o mesmo também"? O Profeta ﷺ respondeu: "Sim, eu costumava pastorear as ovelhas do povo de Makkah em troca de alguns Qirats (Subsídios monetários)".* Sahih Al-Bukhari, 2262, Livro 37, Hadith 03.

Capítulo III: O emprego de Mushrikun por necessidade caso haja falte de mãos de obras de muçulmanos

O Profeta ﷺ empregou os judeus de Khaibar.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ e Abu Bakr ﷺ empregaram um homem pagão / idólatra da tribo de Bani Al-Daili e da tribo de Bani Abu Bin Adi como guia. *Ele era um guia especializado e quebrou o contrato de juramento que ele tinha que*

cumprir com a tribo de Al-Asi Bin Wail e ele seguia a religião dos pagãos / idólatras Quraixitas. O Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ confiaram nele e deram-lhe seus camelos de montaria e disseram-lhe para levá-los para a Caverna de Thaur após três dias. Então, ele levou seus dois camelos montados depois de três dias e ambos (o Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ partiram acompanhados por Amir Bin Fuhairah e o guia de Al-Daili que os guiou abaixo de Makkah ao longo da estrada que levava a Costa marítima. Sahih Al-Bukhari, 2263, Livro 37, Hadith 04.

Capítulo IV: Se alguém contratar um empregado para trabalhar para ele depois de três dias, ou depois de um mês, ou depois de um ano, ele é permitido e o contrato continuará valendo segundo o eles acordaram

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ contrataram um homem da tribo de Bani Al-Dil como um guia especialista pagão (um seguidor da religião dos pagãos / idólatras Quraixitas). O Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ deram a ele seus dois camelos fizeram um acordo para ele leva-los seus camelos na manhã do terceiro dia até a Caverna de Thaur. Sahih Al-Bukhari, 2264, Livro 37, Hadith 05.

Capítulo V: Empregar trabalhadores para serviços em batalhas sagradas

Segundo Yaala Bin Umaiyah narra:

Lutei em Jaish Al-Usrah (Ghazwah de Tabuk) junto com o Profeta ﷺ e na minha opinião essa foi a melhor das minhas ações. Aí eu tinha um funcionário que brigava com alguém e um deles mordeu e cortou o dedo do outro e fez o próprio dente cair. *Ele então foi ao Profeta ﷺ com uma reclamação, mas o Profeta ﷺ cancelou o processo e disse ao demandante: "Você esperava que ele colocasse o dedo em sua boca para que pudesse quebrá-lo e cortá-lo (como faz um garanhão camelo)"? Ibn Juraij ؒ narra de Abdullah Bin Abu Mulaikah ؒ e ele narra de seu avô uma história semelhante: Um homem mordeu a mão de outro homem e fez seu próprio dente cair, mas Abu Bakr ؓ julgou que ele não tinha direito a compensação (pelo dente quebrado).* Sahih Al-Bukhari, 2265, 2266, Livro 37, Hadith 06.

Capítulo VI: Empregar alguém combinando com ele o tempo mas se falar de trabalho em si

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Disse (o pai): Na verdade, quero casar-te com uma das minhas filhas, com a condição de que me sirvas durante oito anos; porém, se cumprires dez, será por teu gosto, pois não quero obrigar-te e, se Deus quiser, achar-me-ás entre os justos).*** Alcorão Sagrado, 28:27.

Empregar alguém para em troca lhe dar um salário, entre quais declarações de pêsames: ***"Que Allah te recompensa".***

Capítulo VII: Contratar alguém para consertar uma parede que está prestes a desabar

Segundo Obai Bin Kaab ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ambos (Moisés e Al-Khadir) prosseguiram até que chegaram a uma parede que estava prestes a cair". Said ﷺ disse levantando suas mãos assim: (Al-Khadir levantou suas mãos (em direção à parede) e então a parede se endireitou". Yaala ﷺ disse: "Eu acho que Said ﷺ foi quem disse: Ele (Khadir) passou a mão sobre ela e a parede se endireitou". Então, Moisés ﷺ disse-lhe: "Se você quisesse, poderia ter recebido um remuneração por este trabalho". Said ﷺ disse: "Ou seja, um salário para comprar comida".* Sahih Al-Bukhari, 2267, Livro 37, Hadith 07.

Capítulo VIII: Emprego até o meio-dia

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Vosso exemplo e o exemplo do povo das duas Escrituras (isto é, judeus e cristãos) é como o exemplo de um homem que empregou alguns trabalhadores e perguntou-lhes: Quem trabalhará para mim de manhã até meio-dia para um Qirat (Subsídio monetário)? Os judeus aceitaram e executaram o trabalho. Ele então perguntou: Quem trabalhará para mim do meio-dia até a oração (à tarde) Asr por um Qirat? Os cristãos aceitaram e cumpriram o trabalho. Ele então disse: Quem trabalhará para mim desde Asr até o pôr-do-sol para dois Qirats? Vocês, muçulmanos, aceitaram a oferta. Os judeus e os cristãos ficaram zangados e disseram: Por que devemos trabalhar mais e receber salários menores? Allah Todo-Poderoso disse: Eu retive parte do vosso direito? Eles responderam negativamente. Ele disse: Esta é Minha Bênção e, Eu concedo a quem me apraz".* Sahih Al-Bukhari, 2268, Livro 37, Hadith 08.

Capítulo IX: Emprego até no Asr (à tarde)

Segundo Abdullah Bin Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Vosso exemplo e o exemplo de judeus e cristãos é como o exemplo de um homem que empregou alguns trabalhadores a quem disse: Quem trabalhará para mim até ao meio-dia para ganhar um Qirat cada? Os judeus realizaram o trabalho para um Qirat cada; e então os cristãos realizaram o trabalho até a oração Asr para um Qirat cada; e agora vocês, muçulmanos, estão trabalhando desde a oração Asr até o pôr do sol para dois Qirats cada. Judeus e cristãos ficaram zangados e disseram: Trabalhamos mais e recebemos menos. O empregador (Allah Todo-Poderoso) perguntou-lhes: Eu usurpei alguns dos vossos direitos? Eles responderam negativamente. Ele disse: Essa é Minha Bênção, Eu concedo a quem me apraz".* Sahih Al-Bukhari, 2269, Livro 37, Hadith 09.

Capítulo X: O pecado de quem retém o salário de empregado

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah Todo-Poderoso diz: 'Serei oponente de três tipos de pessoas no Dia da Ressurreição: 1. Aquele que faz aliança em Meu Nome, mas prova ser traiçoeiro; 2. Aquele que vende uma pessoa livre (de escravidão) e come o seu dinheiro e; 3. Aquele que emprega um trabalhador e recebe todo o seu trabalho, mas não lhe paga pelo seu trabalho".* Sahih Al-Bukhari, 2270, Livro 37, Hadith 10.

Capítulo XI: Pagamento pelo trabalho do horário de Asr até a noite

Segundo Abu Mussa ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O exemplo de muçulmanos, judeus e cristãos é como o exemplo de um homem que empregou trabalhadores para trabalhar para ele de manhã à noite por salários específicos. Eles trabalharam até o meio-dia e então disseram: Nós não precisamos do dinheiro que você consertou para nós e que tudo o que fizemos seja anulado. O homem disse-lhes: Não desistam do trabalho, mas concluam o resto e receberão todo o vosso salário. Mas eles se recusaram e foram embora. O homem empregou outro lote atrás deles e disse-lhes: Concluam o resto do dia e vosso o salário será o que fixei para o primeiro lote. Então, eles trabalharam até o momento da oração de Asr. Então eles disseram: O que fizemos pode ser anulado e mantenha o salário que você nos prometeu. O homem disse-lhes: 'Concluam o resto do trabalho, pois só resta um pouco para completar o dia, mas eles se recusaram. Depois disso, ele empregou outro lote para*

trabalhar pelo resto do dia e eles trabalharam pelo resto do dia até o pôr do sol e, receberam o salário dos dois primeiros lotes. Então, esse foi o exemplo daquelas pessoas (muçulmanos) e o exemplo dessa luz (orientação) que eles aceitaram de boa vontade". Sahih Al-Bukhari, 2271, Livro 37, Hadith 11.

Capítulo XII: Sobre um trabalhador que deixou o salário depois de trabalho e foi embora

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Três homens dentre aqueles que estavam antes de vós, partiram juntos até que chegaram a uma caverna à noite e entraram nela. Uma grande rocha rolou montanha abaixo e fechou a boca da caverna. Eles disseram (uns aos outros): Nada poderia salvá-lo desta rocha, além de invocar Allah, fazendo referência à ação justa que vós fizeste (por apenas pela causa e amor de Allah apenas). Então, um deles disse: Ó Allah! Eu tinha pais idosos e nunca forneci leite à minha família (esposa, filhos, etc.) antes deles. Um dia, por acaso, demorei-me e cheguei tarde (à noite) enquanto eles dormiam. Ordenhava as ovelhas para elas e levava o leite, mas os encontrei dormindo. Não gostei de dar leite para minha família antes deles. Esperei por eles e a tigela de leite estava em minha mão esperando que eles se levantassem até o dia amanhecer. Então eles se levantaram e tomar o leite. Ó Allah! Se eu fiz isso apenas por Sua causa, então por favor, nos livre da nossa situação crítica causada por esta pedra. Então, a rocha se moveu um pouco, mas eles não conseguiam sair". O Profeta ﷺ acrescentou: "O segundo homem disse: Ó Allah! Eu tinha uma prima que era a mais querida de todas as pessoas e queria ter relações sexuais com ela, mas ela se recusou. Mais tarde, ela passou por maus momentos em um ano de fome e ela veio até mim e eu dei-lhe cento e vinte dinares com a condição de que ela não resistisse ao meu desejo, e ela concordou. Quando eu estava prestes a realizar meu desejo, ela disse: É ilegal para ti ultrajar / violar minha castidade, exceto por casamento legítimo. Então, eu pensei que era um pecado ter relações sexuais com ela e a deixei, embora ela fosse a mais querida de todas as pessoas para mim, e também deixei o ouro que eu tinha dado a ela. Ó Allah! Se eu fiz isso apenas por Sua causa, então por favor, livra-nos da atual calamidade. Então, a rocha se moveu um pouco mais, mas ainda assim eles não conseguiam sair de lá". O Profeta ﷺ acrescentou: "Então o terceiro homem disse: "Ó Allah! Empreguei um grupo de trabalhadores e paguei-lhes o salário, com exceção de um homem que não recebeu seu salário e foi embora. Investi seu salário e eu adquiriu muitas propriedades com isso. (Depois de algum tempo) ele veio e disse-me: Ó servo de Allah! Pague-me o meu salário. Eu disse-lhe: Todos os camelos, vacas, ovelhas e*

escravos que tu vês são para ti. Ele disse: Ó servo de Allah! Não zombe de mim. Eu disse: Não estou zombando de ti. Então, ele pegou todo o rebanho e os conduziu e não deixou nada. Ó Allah! Se eu fiz isso apenas por Sua causa, então por favor, alivie nós do sofrimento presente. Então, aquela rocha se moveu completamente e eles saíram andando". Sahih Al-Bukhari, 2272, Livro 37, Hadith 12.

Capítulo XIII: Trabalhar com estivador e doar o salário em caridade

Segundo Abu Mass`ud Al-Ansari ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ordenava que doássemos em caridade, íamos ao mercado e trabalharíamos como estivadores para ganhar um Mudd (dois punhados de alimentos), mas agora alguns de nós temos cem mil Dirhams ou Dinars. O sub-narrador, Shaqiq ﷺ disse: "Acho que Abu Mass`ud ﷺ quis dizer a si mesmo ao dizer (alguns de nós). Sahih Al-Bukhari, 2273, Livro 37, Hadith 13.

Capítulo XIV: Salários de um corretor

Segundo Twauss ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: *O Profeta ﷺ proibiu o encontro de caravanas (no caminho) e ordenou que nenhum morador urbano vendesse coisas em nome de um morador rural. Eu perguntei ao Ibn Abbass ﷺ: Qual é o significado de sua declaração: "Nenhum morador urbano está autorizado a vender coisas em nome de um morador rural"? Ele respondeu: "Ele não deve trabalhar como seu corretor".* Sahih Al-Bukhari, 2274, Livro 37, Hadith 14.

Capítulo XV: Trabalhar como funcionário de Mushrik (idólatra) numa terra em guerra

Segundo Khabbab ﷺ narra:

Eu era ferreiro e fiz alguns trabalhos para Al-Asswi Bin Wail. Ele me devia algum dinheiro pelo meu trabalho, então fui até ele para exigir o pagamento dessa quantia. Ele disse: *"Não vou te pagar, a menos que tu descrês em Muhammad". Eu disse: "Por Allah! Eu nunca farei isso até que tu morras e sejas ressuscitado". Ele disse: "Estarei morto e ressuscitado depois da minha morte"? Eu disse: "Sim". Ele disse: "Lá terei propriedades e descendência e então pagarei a ti o que eu devo". Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo:* ***(Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos)?*** Sahih Al-Bukhari, 2275, Livro 37, Hadith 15.

Capítulo XVI: O que é pago por Ruqyah em um vilarejo de árabes pelo Surah Al-Fatihah (Capítulo de abertura)

Segundo Ibn Abbass ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A coisa mais digna pela qual vós recebeis pagamento é o Livro de Allah".*

Segundo Abu Said ﷺ narra: Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ fizeram uma viagem até chegarem a algumas das 'tribos árabes (à noite). *Eles pediram a este último que os tratasse como seus hóspedes, mas eles se recusaram. O chefe daquela tribo foi então picado por uma cobra (ou picado por um escorpião) e eles fizeram o possível para curá-lo, mas em vão. Alguns disseram para os outros: "Nada o beneficiou, vão até as pessoas que estiveram aqui à noite, pode ser que alguns deles possuam algo (como tratamento)". Eles foram para o grupo dos companheiros do Profeta ﷺ e disseram: "Nosso chefe foi mordido / picado por uma cobra (ou picado por um escorpião) e tentamos de tudo, mas ele não se beneficiou de nada. Será que conseguem fazer algo útil por ele"? Um deles respondeu: "Sim, por Allah! Eu posso fazer uma Ruqyah, mas como se recusaram a nos aceitar como seus hóspedes, eu não farei a Ruqyah para vós a menos que fixem para nós algum pagamento por isso". Eles concordam em pagar-lhes um rebanho de ovelhas. Um deles então foi e recitou (Surah Al-Fatihah): (Louvado seja Allah o Senhor dos Mundos) e bufou sobre o chefe que ficou bem como se tivesse sido libertado de uma corrente, e ele se levantou e começou caminhando, sem mostrar sinais de doença. Eles pagaram o que eles concordaram em pagar. Alguns deles (isto é, os companheiros do Profeta ﷺ) então sugeriram dividir seus ganhos entre si, mas aquele que realizou a recitação disse: "Não os dividam até que vamos ao Profeta ﷺ e narramos toda a história para ele, e esperem por aquilo que nos ordenar". Então, eles foram ao Mensageiro de Allah ﷺ e narraram a história. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: "Como você soube que Surah Al-Fatiha pode ser recitado como Ruqyah"? Em seguida, acrescentou: "Agiram da forma certa. Dividam (o que vocês ganharam) e atribua uma parte para mim também". O Profeta ﷺ sorriu com isso.* Sahih Al-Bukhari, 2276, Livro 37, Hadith 16.

Capítulo XVII: Os impostos cobrados dos escravos por seus senhores

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: *Quando Abu Taibah ﷺ pegou o Profeta ﷺ e o Profeta ﷺ ordenou que ele recebesse uma ou duas Saãhs de gêneros alimentícios e ele intercedeu junto a seus mestres para reduzir seus impostos.* Sahih Al-Bukhari, 2277, Livro 37, Hadith 17.

Capítulo XVIII: O salário de quem tem a profissão de copeiro

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *Quando o Profeta ﷺ foi submetido em um tratamento ventoso, ele pagou ao homem que o colocou em concha seu salário.* Sahih Al-Bukhari, 2278, Livro 37, Hadith 18.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ foi submetido em um tratamento de ventoso, ele pagou ao homem que o colocou em concha seu salário. Se fosse indesejável, ele não o teria pago. Sahih Al-Bukhari, 2279, Livro 37, Hadith 19.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava ser submetido ao tratamento ventoso e nunca negligenciou em seu pagamento. Sahih Al-Bukhari, 2280, Livro 37, Hadith 20.

Capítulo XIX: Quem apela aos dono de escravo para reduzir seus impostos

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ mandou chamar um escravo que tinha como profissão o tratamento ventoso e ele o acondicionou. O Profeta ﷺ ordenou que ele recebesse uma ou duas Sahãs, ou um ou dois Mudds de alimentos (punhados de alimentos), e apelou aos seus mestres para reduzirem seus impostos.- Sahih Al-Bukhari, 2281, Livro 37, Hadith 21.

Capítulo XX: Ganhos de prostitutas e escravas

Ibrahim ﷺ detestou ganhos pelos enlutados e pela música.

Mujahid ﷺ disse: Vossas jovens, isto é, vossas escravas.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que não possuem recursos para casar-se, que se mantenham castos, até que Allah os enriqueça com a Sua graça. Quanto àqueles, dentre vossos escravos e escravas, que vos peçam a liberdade por escrito, concedei-lhes, desde que os considereis dignos dela, e gratificai-os com uma parte dos bens com que Allah vos agraciou. Não inciteis as vossas jovens à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se alguém as compelir, Allah as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:33.

Segundo Abu Mass`ud Al-Ansari ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ considerou ilegais o dinheiro de venda de um cachorro, os ganhos de uma prostituta e ganhos adquiridos trabalho de adivinhação de um curandeiro. Sahih Al-Bukhari, 2282, Livro 37, Hadith 22.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu o ganho de escravas (por meio da prostituição). Sahih Al-Bukhari, 2283, Livro 37, Hadith 23.

Capítulo XXI: Sêmen de um animal macho

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu cobrar preço por coito / copulação / cópula animal. Sahih Al-Bukhari, 2284, Livro 37, Hadith 24.

Capítulo XXII: Se alguém aluga um terreno e um deles morre

Ibn Sirin ﷺ disse: *"Não é permitido que seus familiares anulem o contrato estabelecido / assinado".*

Al-Hakam, Al-Hassan e Iyass Bin Mu`awiyah (que Allah tenha misericórdia por ales) disse: *"Tem de ser cumprir com o contrato estabelecido entre as partes envolvidas".*

Ibn Omar ﷺ disse: *O Profeta ﷺ estabeleceu um contato pela metade da produção de Khaibar, este contrato foi na era do Profeta ﷺ, no Khalifado de Abu Bakr e no início do Khalifado de Omar ﷺ e, nada consta sobre a renovação de Abu Bakr e Omar ﷺ do contrato depois do falecimento do Profeta ﷺ.*

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ deu a terra de Khaibar aos judeus para trabalharem, cultivarem e tomarem metade de sua produção. Ibn Omar ﷺ acrescentou: *"A terra costumava ser alugada por uma certa porção (de sua produção)". Nafii ﷺ mencionou o valor da porção, mas esqueci. Rafii Bin Khadij ﷺ disse: O Profeta ﷺ proibiu o aluguel de fazendas. Obaidullah narra de Nafii ﷺ dizendo: Ibn Omar ﷺ disse: (O contrato de Khaibar continuou) até Omar ﷺ evacuar os judeus de Khaibar.* Sahih Al-Bukhari, 2285, 2286, Livro 37, Hadith 25.

38 – O Livro de Transferência de Dívida de Uma Pessoa Para Outra (Al-Hawalah)

Capítulo I: Al-Hawalah (a transferência de uma dívida de uma pessoa para outra), será que pode se anular?

Al-Hassan e Qatadah ﷺ ambos disseram: "

Se anulação for no dia de transferência de dívida é permitida".

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Dois sócios e herdeiros resolvem as pendências sobre os bens, este leva a sua parte e outro a sua dívida, se um deles morrer, não voltará para companheiro".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Procrastinação (demora) no pagamento de dívidas de um rico é injustiça. Portanto, se sua dívida for transferida de seu devedor para um devedor rico, deve concordar".* Sahih Al-Bukhari, 2287, Livro 38, Hadith 01.

Capítulo II: Se a dívida de alguém for transferida para um devedor rico não deve se refutar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Procrastinação (demora) no pagamento de dívidas de um rico é injustiça. Portanto, se sua dívida for transferida de seu devedor para um devedor rico, deve concordar".* Sahih Al-Bukhari, 2288, Livro 38, Hadith 02.

Capítulo III: Se as dívidas de um falecido forem transferidas para alguém, a transferência será considerada legal

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﷺ narra:

Certa vez, enquanto estávamos sentados na companhia do Profeta ﷺ, um homem morto foi trazido. O Profeta ﷺ foi solicitado a conduzir a oração fúnebre pelo falecido. Ele perguntou:

"Se ele está endividado"? As pessoas responderam negativamente. Ele disse: "Ele deixou alguma riqueza"? Eles disseram: "Não deixou nada". Então, ele conduziu sua oração fúnebre. Outro homem morto foi trazido e as pessoas disseram: Ó Mensageiro de Allah! Conduza sua oração fúnebre. O Profeta ﷺ disse: "Ele está endividado"? Eles disseram: "Sim, ele está endividado". Ele disse: "Ele deixou alguma riqueza"? Eles disseram: "Três dinares". Então, ele conduziu a oração.

Então um terceiro homem morto foi trazido e as pessoas disseram (ao Profeta ﷺ): "Por favor, conduza sua oração fúnebre". Ele disse: "Ele deixou alguma riqueza"? Eles disseram: "Não deixou nada". Ele perguntou: "Ele está endividado"? Eles disseram: "Sim, ele está endividado! Ele tem que pagar três Dinars". Ele (recusou-se a fazer oração fúnebre e) disse: "Então orem por vosso companheiro falecido". Abu Qatadah ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! "Conduza sua oração fúnebre e eu pagarei sua dívida". Então, ele liderou a oração. Sahih Al-Bukhari, 2289, Livro 38, Hadith 03.

39 – O Livro de Kafalah (Fiança)

Capítulo I: Al-Kafalah (Fiança) no empréstimo e na dívida corpo a corpo ou algo semelhante

Segundo Muhammad Bin Hamzah Bin Amr Al-Asslami ﷺ disse:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ o enviou (ou seja, Hamzah ﷺ) como um colecionador Sadaqah / Zakat. *Um homem cometeu relações sexuais ilegais, ou seja, adultério com a escrava de sua esposa. Hamzah ﷺ tomou fianças (pessoais) para o adúltero até que ele viesse para Omar ﷺ. Omar ﷺ havia chicoteado o adúltero em cem chicotadas. Omar ﷺ confirmou a afirmação deles (de que o adúltero já havia sido punido) e o desculpou por ser ignorante. Jarir Al-Ash'ath ﷺ disse ao Ibn Mass'ud ﷺ sobre os renegados (ou seja, aqueles que se tornaram descrentes / incrédulos após abraçarem o Islam): "Que se arrependam e tomem garantias (pessoais) por eles". Eles se arrependeram e seus parentes ficaram como fiadores por eles. De acordo com Hammad ﷺ, se alguém for fiador por outra pessoa e essa pessoa morrer, a pessoa que dá a fiança será exonerada de responsabilidade. De acordo com Al-Hakam ﷺ, suas responsabilidades continuam.* Sahih Al-Bukhari, 2290, Livro 39, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um israelense pediu a outro israelense que lhe emprestasse mil dinares. O segundo homem exigiu testemunhas. O primeiro respondeu: Allah é suficiente como testemunha. O segundo disse: Quero uma garantia. O primeiro respondeu: Allah é suficiente como fiador. O segundo disse: Você tem razão e emprestou-lhe o dinheiro por um determinado período. O devedor atravessou o mar. Quando terminou o seu trabalho, procurou um meio de transporte para poder chegar a tempo para reembolsar ao credor, ele pegou um pedaço de madeira e fez um buraco nele, inseriu nele mil dinares e uma carta para o credor e então fechou (ou seja, selou) o buraco muito bem. Ele levou o pedaço de madeira para o mar e disse. Ó Allah! Tu sabes muito bem que eu peguei um empréstimo de mil dinares de fulano de tal. Ele exigiu uma fiança de mim, mas eu disse a ele que a Garantia de Allah era suficiente e ele aceitou a Sua garantia. Ele então pediu uma testemunha e eu disse a ele que Allah era suficiente como Testemunha, e ele aceitou a Ti como Testemunha. Sem dúvida, tentei muito encontrar um meio de transporte para poder pagar o dinheiro dele, mas não consegui encontrar, então entrego este dinheiro a Ti. Dizendo isso, ele jogou o pedaço de madeira no mar até que penetrou bem fundo, e depois foi embora. Enquanto isso, começou a procurar*

um meio de transporte para chegar ao país do credor. Um dia, o credor saiu de sua casa para ver se um navio havia chegado seu dinheiro, e de repente ele viu o pedaço de madeira em que seu dinheiro havia sido depositado. Ele o levou para casa para usar como fogo. Ao serrar, encontrou seu dinheiro e a carta dentro dele. Pouco depois disso, o devedor veio trazendo mil dinares para ele e disse: Por Allah, eu estava tentando muito conseguir um barco para poder trazer seu dinheiro, mas não consegui um antes daquele que eu vim . O credor perguntou: Você enviou algo para mim? O devedor respondeu: Já lhe disse que não consegui outro barco além daquele para onde vim. O credor disse: Allah entregou em seu nome o dinheiro que você enviou no pedaço de madeira. Portanto, você pode manter seus mil dinares e partir guiado no caminho certo". Sahih Al-Bukhari, 2291, Livro 39, Hadith 02.

Capítulo II: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(A cada qual instituímos (Muwaliyah) a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Allah é testemunha de tudo).*** Alcorão Sagrado, 04:33.

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: *"No versículo:* ***(A cada qual instituímos Mawaliyah a herança)****, (Mawaliyah significa um) herdeiro). Alcorão Sagrado, 04:33. E com relação ao versículo:* ***(... a quem vossas mãos se comprometeram...)****. Ibn Abbass ﷺ disse: Quando os emigrantes vieram ao Profeta ﷺ em Madinah, o emigrante herdaria o Ansari, enquanto os parentes deste último não o herdariam por causa do vínculo de fraternidade que o Profeta ﷺ estabeleceu entre eles (ou seja, os emigrantes e os Ansares). Quando o versículo: :* ***(A cada qual instituímos Mawaliyah a herança)*** *foi revelado, ele aboliu (o vínculo (o penhor) de irmandade quanto à herança). Então ele disse: O versículo:* ***(... a quem vossas mãos se comprometeram...)****, permaneceram válidas em matéria de cooperação e conselho mútuo, enquanto a questão da herança foi excluída e tornou-se permitido atribuir algo no testamento a quem antes tinha o direito de herdar".* Sahih Al-Bukhari, 2292, Livro 39, Hadith 03.

Segundo Anass ﷺ narra:

Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ veio até nós e o Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu um vínculo de fraternidade entre ele e Saad Bin Rabi`ah ﷺ . Sahih Al-Bukhari, 2293, Livro 39, Hadith 04.

Segundo Asswim ﷺ narra:

Ouvi Anass Bin Málik ﷺ dizendo: *"Você já ouviu falar que o Profeta ﷺ disse: "Não há aliança no Islam"? Ele respondeu: O Profeta ﷺ fez uma aliança entre os Quraixitas e os Ansares em minha casa.* Sahih Al-Bukhari, 2294, Livro 39, Hadith 05.

Capítulo III: Quem se compromete a pagar as dívidas de um falecido não pode desistir depois

Tais são palavras de Al-Hassan ﷺ.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﷺ narra:

Uma pessoa morta foi levada ao Profeta ﷺ para que ele pudesse conduzir a oração fúnebre a seu favor. Ele perguntou: *"Ele está endividado"? Quando as pessoas responderam negativamente, ele conduziu a oração fúnebre. Outro morto foi trazido e ele perguntou: "Ele está endividado"? Eles disseram: "Sim". Ele (recusou-se a conduzir a oração e) disse: "Conduzam a oração do vosso companheiro". Abu Qatadah ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu me comprometo a pagar sua dívida. O Mensageiro de Allah ﷺ então conduziu sua oração fúnebre.* Sahih Al-Bukhari, 2295, Livro 39, Hadith 06.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Uma vez o Profeta ﷺ disse-me: *"Se o dinheiro do Bahrein vier, eu lhe darei uma certa quantia" O Profeta ﷺ deu seu último suspiro antes que o dinheiro do Bahrein chegasse. Quando o dinheiro do Bahrein chegou, Abu Bakr ﷺ anunciou: "Quem quer que tenha sido prometido ou dívida com o Profeta ﷺ deve vir até nós". Fui até Abu Bakr ﷺ e disse: "O Profeta ﷺ me prometeu tal quantia em dinheiro". Abu Bakr ﷺ deu-me um punhado de moedas e, quando as contei, eram quinhentas. Abu Bakr ﷺ então disse: "Pegue o dobro da quantidade que tu pegaste (além disso)".* Sahih Al-Bukhari, 2296, Livro 39, Hadith 07.

Capítulo IV: A vizinhança no período do Profeta ﷺ e promessa de proteção dada ao Abu Bakr ﷺ

Segundo Aisha ﷺ, esposa do Profeta ﷺ narra:

Desde que cheguei à idade em que conseguia me lembrar das coisas, tenho visto meus pais adorando de acordo com a fé correta do Islam. *Não se passou um único dia, mas o Mensageiro de Allah ﷺ nos visitava de manhã e à noite. Quando os muçulmanos foram perseguidos, Abu Bakr ﷺ partiu para a*

Etiópia como emigrante. Quando ele chegou a um lugar chamado Bark Al-Ghimad, conheceu Ibn Ah-Daghnah, o chefe da tribo Qarah, que perguntou ao Abu Bakr ﷺ: "Onde você está indo"? Abu Bakr ﷺ disse: "Meu povo me expulsou do país e gostaria de fazer uma turnê pelo mundo e adorar meu Senhor". Ibn Ah-Daghnah disse: "Um homem como você não sairá, nem será expulso se ajudar os pobres a ganharem a vida, manter uma boa relação com seus amigos e parentes, ajudar os deficientes (ou dependentes), fornecer aos hóspedes comida, abrigo e ajudar as pessoas durante seus problemas. Eu sou seu protetor. Então, volte e adore seu Senhor em sua casa. Ibn Al-Daghnah foi junto com Abu Bakr ﷺ e o levou aos chefes dos Quraixitas dizendo a eles: "Um homem como Abu Bakr não vai sair, nem será expulso. Você procura um homem que ajuda os pobres a ganhar seu sustento, mantém boas relações com parentes, ajuda os deficientes, fornece comida e abrigo aos hóspedes e ajuda as pessoas durante seus problemas"? Então, os Quraixitas permitiram a garantia de proteção de Ibn Al-Daghnah e disseram ao Abu-Bakr ﷺ que ele estava seguro, e disse a Ibn Al-Daghnah: Aconselhe Abu Bakr a adorar seu Senhor em sua casa e orar e ler o que ele gostou e não para nos ferir e não fazer essas coisas publicamente, pois tememos que nossos filhos e mulheres possam segui-lo". Ibn Al-Daghnah disse ao Abu Bakr ﷺ sobre tudo isso, então Abu Bakr ﷺ continuou adorando seu Senhor em sua casa e não orava ou recitava o Alcorão em voz alta, exceto em sua casa. Mais tarde, Abu Bakr ﷺ teve a ideia de construir uma mesquita no pátio de sua casa. Ele cumpriu essa ideia e começou a orar e recitar o Alcorão publicamente. As mulheres e a descendência dos pagãos / idólatras começaram a se reunir em torno dele e a olhar para ele de forma surpreendente. Abu Bakr ﷺ era uma pessoa de coração mole e não conseguia evitar o choro enquanto recitava o Alcorão. Isso horrorizou os chefes pagãos / idólatras Quraixitas. Mandaram chamar Ibn Al-Daghnah e, quando ele veio, disseram: "Demos proteção ao Abu Bakr com a condição de que ele adore seu Senhor em sua casa, mas ele violou essa condição e construiu uma mesquita no pátio de sua casa e faz suas orações e recitação do Alcorão em público. Temos medo de que ele engane nossas mulheres e descendentes. Então, vá até ele e diga-lhe que se desejar, pode adorar a seu Senhor somente em sua casa, se não , então diga a para devolver sua promessa de proteção, pois não gostamos de traí-lo revogando sua promessa, nem podemos tolerar a declaração pública de Abu Bakr do Islam (sua adoração). Aisha ﷺ acrescentou: Ibn Al-Daghnah veio até Abu Bakr ﷺ e disse: "Conhece as condições nas quais eu lhe dei proteção, então deve obedecer a essas condições ou revogar minha proteção, já que não gosto de ouvir os árabes dizendo que Ibn Al-Daghnah deu o juramento de proteção a uma pessoa e seu povo não a respeitou". Abu Bakr ﷺ disse: "Eu revogo sua promessa de proteção e estou satisfeito com a proteção de Allah". Naquela época, o Mensageiro de

Allah ﷺ ainda estava em Makkah e disse aos seus companheiros: "Vosso lugar de emigração fui informado. Vi terras salgadas, plantadas com tamareiras e situadas entre duas montanhas que são os dois, Harras". Então, quando o Profeta ﷺ disse isso, alguns dos companheiros migraram para a cidade de Madinah, e alguns dos que haviam migrado para a Etiópia voltaram para Madinah. Quando Abu Bakr ؓ se preparou para a emigração, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Espere, pois espero ter permissão para emigrar". Ele disse: "Você realmente espera isso"? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu afirmativamente. Então, Abu Bakr ؓ adiou sua partida para acompanhar o Mensageiro de Allah ﷺ e começou alimentar dois camelos que ele tinha, com folhas de árvores de Samor por quatro meses. Sahih Al-Bukhari, 2297, Livro 39, Hadith 08.

Capítulo V: Dívidas

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Sempre que um homem morto em dívida era levado ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele perguntava: *"Ele deixou alguma coisa para pagar sua dívida"? Se ele fosse informado de que havia deixado algo para pagar suas dívidas, ele fazia sua oração fúnebre, caso contrário, diria aos muçulmanos para fazerem a oração fúnebre de seu companheiro. Quando Allah tornou o Profeta ﷺ rico por meio de conquistas, ele disse: "Tenho mais domínio sobre os fiéis do que eles mesmos (sobre si), portanto, se um muçulmano morrer endividado, sou responsável pelo pagamento de sua dívida, e quem deixa a riqueza (após sua morte) pertencerá aos seus herdeiros".* Sahih Al-Bukhari, 2298, Livro 39, Hadith 09.

40 – O Livro de Representação, (autorização, negócios por procuração)

Capítulo I: Representação de um parceiro na divisão de bens

O Profeta ﷺ foi representado por Ali ﷺ no seu sacrifício de animais e ordenou-lhe que distribuísse.

Segundo Ali ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou-me a distribuir as selas e peles do Budn (Camelos) que eu havia abatido. Sahih Al-Bukhari, 2299, Livro 40, Hadith 01.

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ havia dado-lhe ovelhas para distribuir entre seus companheiros e um menino foi deixado (após a distribuição). Quando ele informou o Profeta ﷺ sobre isso, ele disse-lhe: "Ofereça-o como um sacrifício em seu nome". Sahih Al-Bukhari, 2300, Livro 40, Hadith 02.

Capítulo II: Se um muçulmano representa um não-muçulmano

Segundo Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ narra:

Tenho um acordo escrito entre mim e Umaiyah Bin Khalaf de que Umaiyah cuidaria da minha propriedade (ou família) em Makkah e eu cuidaria da dele em Madinah. *Quando mencionei a palavra Al-Rahman (O Clemente) nos documentos, Umaiyah disse: "Não conheço Al-Rahman. Escreva para mim seu nome (com o qual você se chamava) no período pré-islâmico de ignorância. Então, eu escrevi meu nome Abdu Amr. No dia (da batalha) de Badr, quando todas as pessoas foram dormir, subi a colina para protegê-lo. Bilal ﷺ o viu (ou seja, Umaiyah) e foi a uma reunião de Ansar e disse: "Aqui está Umaiyah Bin Khalaf! Ai de mim se ele escapar"! Então, um grupo de Ansares saiu com Bilal ﷺ para nos seguir (Abdul-Rahman e Umaiyah). Com medo de que eles nos pegassem, deixei o filho de Umaiyah para mantê-los ocupados, mas o Ansar matou o filho e insistiu em nos seguir. Umaiyah era um homem gordo, e quando eles se aproximaram de nós, eu disse a ele para se ajoelhar, e ele se ajoelhou, e me coloquei sobre ele para protegê-lo, mas os Ansares o mataram passando suas espadas por baixo de mim, e um deles feriu meu pé com sua espada. (O subnarrador disse: Abdul-Rahman ﷺ costumava nos mostrar o traço do ferimento na parte de trás do pé".* Sahih Al-Bukhari, 2301, Livro 40, Hadith 03.

Capítulo III: Representar alguém na troca de dinheiro e pesagem de mercadorias

Omar e Ibn Omar ﵄ indicaram alguém para lhes representar na troca de dinheiro.

Segundo Abu Said Al-Khudri e Abu Hurairah ﵁ narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ contratou alguém como governador em Khaibar. Quando o homem veio a cidade de Madinah, ele trouxe consigo tâmaras chamadas Janib. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: *"Todas as datas de Khaibar são desse tipo"? O homem respondeu: "Não, pois trocamos duas Saãhs de tâmaras ruins por uma Saãh desse tipo de tâmaras (ou seja, Janib), ou trocamos três Saãhs por dois". Sobre isso, o Profeta ﷺ disse: "Não faça isso, pois é uma espécie de Riba (usura), mas venda as tâmaras de qualidade inferior por dinheiro e depois compre Janib com o dinheiro". O Profeta ﷺ disse a mesma coisa sobre as tâmaras vendidas por peso.* Sahih Al-Bukhari, 2302, 2303, Livro 40, Hadith 04.

Capítulo IV: Se um pastor ou representante ver animal morrendo ou uma coisa que pode se estragar, abate o animal ou conserta a coisa para não se estragar

Segundo Ibn Kaab Bin Málik ﵁ narra de seu pai:

Tínhamos algumas ovelhas que pastavam na Salaãh. *Uma de nossas escravas viu uma ovelha morrendo e quebrou uma pedra e abateu a ovelha com ela. Meu pai disse ao povo: "Não comam até que eu pergunte ao Profeta ﷺ sobre isso, (ou seja, até que eu envie alguém para perguntar ao Profeta ﷺ)". Então, ele pediu ou enviou alguém para perguntar ao Profeta ﷺ, e o Profeta ﷺ permitiu que elem comesse. Obaidullah ﵁ sub-narrador disse: "Eu admiro aquela garota, pois embora ela fosse uma escrava, ela ousou abater a ovelha".* Sahih Al-Bukhari, 2304, Livro 40, Hadith 05.

Capítulo V: Representar uma pessoa, presente ou ausente

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ devia a alguém um camelo de certa idade. Quando ele veio exigir de volta, o Profeta ﷺ disse (para algumas pessoas): *"Dê-lhe (o que é devido)". Quando as pessoas procuraram por um camelo daquela idade, não encontraram nenhum, mas encontraram camelo um ano mais velho. O Profeta ﷺ disse: "Dê-lhe". Sobre isso, o homem observou: "Você me deu o meu direito por*

completo. Que Allah lhe dê por completo". O Profeta ﷺ disse: "O melhor entre vós é aquele que paga os direitos dos outros generosamente". Sahih Al-Bukhari, 2305, Livro 40, Hadith 06.

Capítulo VI: Representar uma pessoa para pagar dívidas

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ exigindo suas dívidas e se comportou de maneira rude. Os companheiros do Profeta ﷺ pretendiam agredi-lo, mas o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: *"Deixe-o, pois o credor (ou seja, o dono de direito) tem o direito de falar". O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: "Dê-lhe um camelo da mesma idade que o dele". As pessoas disseram: "Ó Mensageiro de Allah! Só existe um camelo que é mais velho que o dele". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Dai a ele, pois o melhor entre vós é aquele que paga generosamente os direitos dos outros".* Sahih Al-Bukhari, 2306, Livro 40, Hadith 07.

Capítulo VII: É permitido dar um presente a um representante ou ao seu intercessor

O Mensageiro de Allah ﷺ disse à delegação de Hawazin quando pediram-lhe os espólio. O Profeta ﷺ disse: *"Minha parte fica para vós".*

Segundo Marwan Bin Al-Hakam e Al-Miswar Bin Makhramah (que Allah tenha misericórdia por eles) narram:

Quando os delegados da tribo de Hawazin, após abraçarem o Islam, vieram ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele se levantou. Eles apelaram para que ele devolvesse suas propriedades e seus cativos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: *"A declaração mais amada para mim é a verdadeira. Então, vocês tem a opção de restaurar vossas propriedades ou vossos cativos, pois adiei a distribuição deles". O narrador acrescentou, o Mensageiro de Allah ﷺ estava esperando por eles por mais de dez dias no seu retorno de Taif. Quando perceberam que o Mensageiro de Allah ﷺ retornaria a eles apenas uma das duas coisas, eles disseram: "Nós escolhemos nossos cativos". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou na reunião dos muçulmanos, louvou Allah como Ele merecia e disse: "Então, esses vossos irmãos vieram a vós com arrependimento e acho que é necessário que devolvam cativos a eles. Então, quem quer que entre vós queira fazer isso como um favor, então pode fazê-lo, e quem de vós queira manter sua parte até que lhe paguemos desde o primeiro espólio que Allah nos der, então poderá fazer isso". O povo respondeu: "Concordamos em abrir mão de nossas ações voluntariamente como um favor ao*

Mensageiro de Allah ﷺ". Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não sabemos quem entre vós concordou e quem não concordou. Voltem e vossos chefes podem nos dizer sua opinião". Então, todos eles voltaram e seus chefes discutiram o assunto com eles e então eles (ou seja, seus chefes) vieram ao Mensageiro de Allah ﷺ para dizer-lhe que eles (ou seja, o povo) haviam desistido de suas ações de boa vontade". Sahih Al-Bukhari, 2307, 2308, Livro 40, Hadith 08.

Capítulo VIII: Se alguém encarregar a uma pessoa para dar algo sem determinar a quantidade e, ele der o que é normal entre as pessoas

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: Eu estava acompanhando o Profeta ﷺ em uma viagem e cavalgava um camelo lento que estava ficando para trás dos outros. O Profeta ﷺ passou por mim e perguntou: *"Quem é este"? Eu respondi: Jabir Bin Abdullah. Ele perguntou: "Qual é o problema (por que está atrasado)"? Eu respondi: "Estou montando um camelo lento". Ele perguntou: "Você tem um pedaço de pau"? Eu respondi afirmativamente. Ele disse: "Dê para mim". Quando eu dei-lhe, ele bateu no camelo e o repreendeu. Então aquele camelo superou os outros daí em diante. O Profeta ﷺ disse: "Venda para mim". Eu respondi: "É (um presente) para ti, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: "Venda-o para mim. Comprei-o por quatro dinares (moedas de ouro) e pode continuar cavalgando até a cidade de Madinah". Quando nos aproximamos de Madinah, comecei a ir (em direção à minha casa). O Profeta ﷺ disse: "Onde está indo"? Eu disse: "Casei-me com uma viúva". Ele disse: "Por que não se casou com uma virgem para se acariciarem"? Eu disse: "Meu pai morreu e deixou filhas, então decidi me casar com uma viúva (uma mulher experiente) (para cuidar delas)". Ele disse: "Muito bem". Quando chegamos a Madinah, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Bilal, pague-lhe (o preço do camelo) e dê-lhe um dinheiro extra". Bilal ﷺ me deu quatro dinares e um extra Qirat. Sub-narrador disse: Jabir ﷺ acrescentou: "O Qirat extra do Mensageiro de Allah ﷺ nunca se separou de mim". O Qirat estava sempre no bolso de Jabir Bin Abdullah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2309, Livro 40, Hadith 09.

Capítulo IX: Uma mulher pode representar o governante no casamento

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra: Uma mulher veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Eu quero me casar contigo. Um homem disse: "Case-a comigo". O Profeta ﷺ disse: "Concordamos em casá-la contigo com o que tu sabes de cor do Alcorão".* Sahih Al-Bukhari, 2310, Livro 40, Hadith 10.

Capítulo X: Se uma pessoa delegar a alguém, e o delegado deixar algo

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me delegou para manter Sadaqah (Al-Fitr) do Ramadan. *Um insurgente veio e começou a pegar punhados de gêneros alimentícios (do Sadaqah) (furtivamente). Segurei-o e disse: "Por Allah, vou levá-lo ao Mensageiro de Allah ﷺ". Ele disse: "Estou carente e tenho muitos dependentes, e estou muito necessitado". Eu o soltei e pela manhã o Mensageiro de Allah ﷺ me perguntou: "O que seu prisioneiro fez ontem"? Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! A pessoa se queixou de ser carente e de ter muitos dependentes, então, eu tive pena dele e o deixei ir. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Na verdade, ele mentiu e virá novamente". Eu acreditava que ele iria aparecer novamente como o Mensageiro de Allah ﷺ havia me dito que voltaria. Então, eu esperei por ele com atenção. Quando ele (apareceu e) começou a roubar um punhado de alimentos, peguei-o novamente e disse: Definitivamente vou levá-lo ao Mensageiro de Allah ﷺ. Ele disse: Deixe-me, pois estou muito necessitado e tenho muitos dependentes. Prometo que não voltarei mais. "Tive pena dele e o deixei ir". De manhã, o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-me: "O que o seu prisioneiro fez". Eu respondi: Ó Mensageiro de Allah! Ele reclamou de sua grande necessidade e de muitos dependentes, então eu tive pena dele e o libertei. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Na verdade, ele mentiu e voltará". Esperei por ele atentamente pela terceira vez, e quando ele (veio e) começou a roubar punhados de alimentos, eu o peguei e disse: "Certamente irei levá-lo ao Mensageiro de Allah ﷺ, pois é a terceira vez promete não voltar, mas quebra sua promessa e veio". Ele disse: "Perdoe-me e eu vou te ensinar algumas palavras com as quais Allah irá protegê-lo". Eu perguntei: "O que são essa palavras"? Ele respondeu: "Sempre que você for para a cama, recite" Ayah Al-Kursi: Allahu la ilaha illa huwa-l-Haiy-ul Qaiyum... Allah! Não há nenhuma divindade digna de adoração além d'Ele, o Vivente, o Subsistente)... até o fim do versículo. Se fizer isso, Allah nomeará um guarda para ti que ficará contigo e nenhum satanás chegará perto de ti até de amanhecer". Então, eu o soltei. De manhã, o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: "O que seu prisioneiro fez ontem"? Eu respondi: "Ele afirmou que me ensinaria algumas palavras com as quais Allah me protegeria, então eu o deixei ir". O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: "Quais são essas palavras"? Eu respondi: Ele me disse: Sempre que você for para a cama, recite Ayat-al-Kursi do início ao fim: Allahu la ilaha illa huwa- alHaiy-ul-Qaiyum.... Ele ainda disse-me: "Se fizer isso, Allah nomeará um guarda para ti que ficará contigo, e nenhum satanás se aproximará de ti até amanhecer". Abu Hurairah ﷺ ou outro sub-narrador acrescentou que eles (os companheiros) estavam muito interessados em*

fazer boas ações. O Profeta ﷺ disse: "Ele realmente falou a verdade, embora seja um mentiroso absoluto. Acaso sabe com quem você estava falando nessas três noites, ó Abu Hurairah? Abu Hurairah ؓ disse: "Não"! Ele disse: "Era o Satanás". Sahih Al-Bukhari, 2311, Livro 40, Hadith 11.

Capítulo XI: Se um representante vender algo estragado e sua venda será ilegal

Segundo Abu Said al-Khudri ؓ narra: Certa vez, Bilal ؓ trouxe Barni (ou seja, uma espécie de tâmaras) ao Profeta ﷺ e o Profeta ﷺ perguntou-lhe: *"De onde você trouxe isso"? Bilal ؓ respondeu: "Eu tinha algum tipo de tâmaras inferior e troquei duas Saãhs de tâmaras por uma Saãh de tâmara Barni a fim de dá-la ao Profeta ﷺ; para comer". Em seguida, o Profeta ﷺ disse: "Cuidado! Cuidado! Este é definitivamente Riba (usura)! Este é definitivamente Riba (usura)! Não faça isso, mas se quiser comprar (um tipo de tâmaras superior) venda o tâmaras inferiores por dinheiro e, em seguida, comprar o tipo superior de tâmaras com esse dinheiro".* Sahih Al-Bukhari, 2312, Livro 40, Hadith 12.

Capítulo XII: A delegação na gestão de Waqf e administrador pode fornecer seus amigos e comer dele de forma razoável

Segundo Amr ؓ narra: *A respeito do Waqf de Omar ؓ: Não era pecado de administrador (do Waqf) comer ou fornecer a seus amigos dele, desde que administrador não tivesse intenção de coletar fortuna (para si mesmo). Ibn Omar ؓ era o gerente do fundo de Omar ؓ e costumava dar presentes para aqueles com quem costumava ficar em Makkah.* Sahih Al-Bukhari, 2313, Livro 40, Hadith 13.

Capítulo XIII: Representar uma pessoa para cumprir uma punição

Segundo Zaid Bin Khalid e Abu Hurairah ؓ narram: O Profeta ﷺ disse: *"Ó Unaiss! Vá até a esposa deste (homem) e se ela confessar (que cometeu relações sexuais ilegais / adultério), apedreje-a até a morte".* Sahih Al-Bukhari, 2314, 2315, Livro 40, Hadith 14.

Segundo Oqba Bin Al-Harith ؓ narra: *Quando Al-Nuaman ou seu filho foi trazido em estado de embriaguez, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que todos os presentes na casa batessem nele. Eu fui um dos que o venceram. Batemos nele com sapatos e talos de folha de palmeira.* Sahih Al-Bukhari, 2316, Livro 40, Hadith 15.

Capítulo XIV: Representar alguém no sacrifício de Budn (camelos) e cuidar deles

Segundo Aisha ﵂ narra: *Torci as guirlandas dos Hadis (ou seja, animais para o sacrifício) do Mensageiro de Allah ﷺ com minhas próprias mãos. Então o Mensageiro de Allah ﷺ colocou-os em volta do pescoço com suas próprias mãos e os enviou com meu pai (para Makkah). Nada legal foi considerado ilegal para o Mensageiro de Allah ﷺ até que os animais fossem abatidos.* Sahih Al-Bukhari, 2317, Livro 40, Hadith 16.

Capítulo XV: Se uma pessoa autorizar ao seu representante: "Gaste-o conforme Allah o orientar"

Segundo Anass Bin Málik ﵁ narra: *Abu Talhah ﵁ era o homem mais rico de da cidade de Madinah entre os Ansares e Biruhah (Fazenda) era o mais amado de sua propriedade e estava localizado em frente à mesquita do Profeta ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava entrar e beber de sua água doce. Quando o seguinte versículo divino foi revelado:* ***(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabei que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe).*** Alcorão Sagrado, 03:92.

Abu Talhah ﵁ levantou-se na frente do Mensageiro de Allah ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Allah Todo-Poderoso diz em Seu Livro: ***(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes...).***

O mais amado de minha propriedade é Biruhah (Fazenda), então eu o dou em caridade na esperança por sua recompensa por parte de Allah. Ó Mensageiro de Allah! Gaste-a onde quiser". O Mensageiro de Allah ﷺ apreciou isso e disse: "Isso é riqueza perecível, isso é riqueza perecível. Ouvi o que disse; sugiro que distribuas entre seus parentes". Abu Talhah ﵁ disse: "Eu farei isso, ó Mensageiro de Allah". Então, Abu Talhah ﵁ a distribuiu entre seus parentes e primos. O sub-narrador Málik ﵀ disse: O Profeta ﷺ disse: "Essa é uma riqueza lucrativa, em vez de riqueza perecível". Sahih Al-Bukhari, 2318, Livro 40, Hadith 17.

Capítulo XVI: Representar um tesoureiro confiável na tesouraria etc.

Segundo Abu Mussa ﵁ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Um tesoureiro honesto que dá o que lhe foi ordenado dar plenamente, perfeitamente e voluntariamente à pessoa a quem foi ordenado a dar, é considerado uma das duas pessoas de caridade".* Sahih Al-Bukhari, 2319, Livro 40, Hadith 18.

41 – O Livro de Agricultura

Capítulo I: Semear sementes e plantar árvores

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Haveis reparado, acaso, no que semeais? Porventura, sois vós os que fazeis germinar, ou somos Nós o Germinador? Se quiséssemos, converteríamos aquilo em feno e, então, não cessaríeis de vos assombrar).*** Alcorão Sagrado, 56:63-65.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não há ninguém entre os muçulmanos que planta uma árvore ou semeia, e então um pássaro, ou uma pessoa ou um animal come dela, senão será considerado um presente de caridade para ele".* Sahih Al-Bukhari, 2320, Livro 41, Hadith 01.

Capítulo II: Resultados de se entregar a equipamentos agrícolas e extrapolar o limite permitido

Segundo Abu Umamah Al-Bahili ﷺ narra:

Vi alguns equipamentos agrícolas e disse: "Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Não há nenhuma casa em que esses equipamentos entrem, exceto que Allah fará com que a humilhação entre nela".* Sahih Al-Bukhari, 2321, Livro 41, Hadith 02.

Capítulo III: Uso de um cão de guarda em uma fazenda

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem tem um cachorro, um Qirat da recompensa por suas boas ações é deduzido diariamente, a menos que o cachorro seja usado para guardar uma fazenda ou pastar gado". Em outra narração Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: "... a menos que seja usado para guardar ovelhas, ou fazendas, ou para caça". Abu Hazim ﷺ narra de Abu Hurairah ﷺ: O Profeta ﷺ disse: "... a menos que seja um cachorro para pastar o gado ou para caçar".* Sahih Al-Bukhari, 2322, Livro 41, Hadith 03.

Segundo Al-Saib Bin Yazid (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra: Ouviu Abu Sufyan Bin Abu Zuhair ﷺ, um homem de Azd Shanu'ah e um dos companheiros do Profeta ﷺ dizendo: *"Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ*

dizendo: "Se alguém tiver um cachorro que não serve para guardar uma fazenda ou pastar gado, um Qirat da recompensa de suas boas ações é deduzido diariamente". Perguntei: "Ouviu isso do Mensageiro de Allah ﷺ"? Ele disse: "Sim, pelo Senhor desta Mesquita". Sahih Al-Bukhari, 2323, Livro 41, Hadith 04.

Capítulo IV: Uso de bois para arar / lavrar terra

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Enquanto um homem montava uma vaca, ela se voltou para ele e disse: Não fui criado para este propósito (isto é, carregar), fui criado para arar / lavrar". O Profeta ﷺ acrescentou: "Eu, Abu Bakr e Omar acreditamos na história". O Profeta ﷺ continuou: "Um lobo pegou uma ovelha, e quando o pastor a perseguiu, o lobo disse: Quem será seu guarda no dia das feras, quando não haverá pastor para ela, exceto eu"? Depois de narrar, o Profeta ﷺ disse: "Eu, Abu Bakr e Omar também acreditamos nisso". Abu Salamah ؓ, sub-narrador) disse: "Abu Bakr e Omar ؓ não estavam presentes na ocasião".* Sahih Al-Bukhari, 2324, Livro 41, Hadith 05.

Capítulo V: Dizer a outro: Por favor, cuide de minhas tamareiras e dividiremos as tâmaras

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um Ansar disse ao Profeta ﷺ: *"Distribua as tamareiras entre nós e nossos irmãos emigrantes". Ele respondeu: "Não". O Ansar disse (aos emigrantes): "Cuidem das árvores (regem e vigiem) e compartilhem as frutas conosco". Os emigrantes disseram: "Ouvimos e obedecemos".* Sahih Al-Bukhari, 2325, Livro 41, Hadith 06.

Capítulo VI: Corte de árvores e de tamareiras

Anass ؓ disse: O Profeta ﷺ ordenou para que uma tamareira fosse corte.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Profeta ﷺ fez com que as tamareiras da tribo de Bani Al-Nadwir fossem queimadas e as árvores cortadas em um lugar chamado Al-Buwairah. Hassan Bin Thabit ؓ disse em um verso poético: "Os chefes de Bani Lu'ai acharam fácil ver o fogo se espalhando em Al-Buwairah". Sahih Al-Bukhari, 2326, Livro 41, Hadith 07.

Capítulo VII

Segundo Rafii Bin Khadij ﷺ narra:

Trabalhamos em fazendas mais do que qualquer outra pessoa em Madinah. Costumávamos alugar o terreno com o rendimento de uma porção específica delimitada dele para ser entregue ao senhorio. Às vezes, a vegetação daquela parte era afetada por pragas etc., enquanto o resto permanecia seguro e vice-versa, então o Profeta ﷺ proibiu essa prática. Naquela época, ouro ou prata não eram usados (para alugar o terreno). Se eles fornecessem as sementes, então obteriam fulano de tal. Sahih Al-Bukhari, 2327, Livro 41, Hadith 08.

Capítulo VIII: Contrato por plantio para receber a metade etc.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ celebrou um contrato com o povo de Khaibar para utilizar a terra com a condição de que metade dos produtos de frutas ou vegetação fossem sua parte. O Profeta ﷺ costumava dar a suas esposas cem Wassqs cada, oitenta Wassqs de tâmaras e vinte Wassqs de cevada. Quando Omar ﷺ se tornou Khalifah, ele deu às esposas do Profeta ﷺ a opção de ter a terra e a água como suas ações, ou continuar a prática anterior. Algumas deles escolheram a terra e outras escolheram os Wassqs, e Aisha ﷺ escolheu a terra. Sahih Al-Bukhari, 2328, Livro 41, Hadith 09.

Capítulo IX: O contrato de cultivo compartilhado

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez um acordo com o povo de Khaibar para que eles ficassem com metade dos frutos e da vegetação da terra que cultivassem. Sahih Al-Bukhari, 2329, Livro 41, Hadith 10.

Capítulo X

Segundo Amr ﷺ narra: Eu disse ao Twauss رحمه الله: *"Gostaria que você desistisse de Mukhabarah (Parceria), pois as pessoas dizem que o Profeta ﷺ proibiu isso". Naquele Twauss رحمه الله respondeu, "O Amr! Eu dou a terra para meeiros e os ajudo. Sem dúvida; o homem mais erudito, ou seja, Ibn Abbass ﷺ me disse que o Profeta ﷺ não havia proibido, mas disse: É Mais benéfico para alguém dar sua terra de graça ao irmão do que cobrar um aluguel fixo".* Sahih Al-Bukhari, 2330, Livro 41, Hadith 11.

Capítulo XI: Compartilhar a colheita com judeus

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ concedeu a terra de Khaibar aos judeus com a condição de que trabalhassem nela, cultivassem e recebessem metade de sua produção. Sahih Al-Bukhari, 2331, Livro 41, Hadith 12.

Capítulo XII: Quais condições não apreciadas no cultivo compartilhado

Segundo Rafii ﷺ narra:

Trabalhamos em fazendas mais do que qualquer outra pessoa em Madinah. Costumávamos alugar o terreno e dizer ao proprietário: "O rendimento dessa parte é para nós e o rendimento daquela parte é para ti (como o aluguel)". Uma dessas partes pode render algo e a outra não. Então, o Profeta ﷺ nos proibiu de fazer isso. Sahih Al-Bukhari, 2332, Livro 41, Hadith 13.

Capítulo XIII: Se uma pessoa investe o dinheiro de outra no cultivo

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Enquanto três homens caminhavam, começou a chover e eles se abrigaram (refúgio) em uma caverna em uma montanha. Uma grande rocha rolou da montanha e fechou a boca da caverna. Eles disseram uns aos outros: Pense nas boas ações que fizeram apenas por causa de Allah, e invoque a Allah, referindo-se a essas ações para que Ele possa remover esta pedra de vós. Um deles disse: Ó Allah! Eu tinha pais idosos, eu e as crianças pequenas pastávamos as ovelhas para elas. Quando voltava para eles à noite, costumava ordenhar (as ovelhas) e começava por prover meus pais antes de meus filhos. Um dia me atrasei e cheguei tarde às noite e encontrei meus pais dormindo. Ordenhei (as ovelhas) como de costume e fiquei perto de suas cabeças. Eu odiava acordá-los e não gostava de dar leite aos meus filhos antes deles, embora meus filhos estivessem chorando (por causa da fome) no meu pés até o dia amanhecer. Ó Allah! Se eu fiz isso apenas Tua causa, gentilmente remova a rocha para que possamos ver o céu através dele. Então, Allah removeu um pouco a pedra e eles viram o céu. O segundo homem disse: Ó Allah! Eu estava apaixonado por uma prima profundamente com amor que um homem pode ter por uma mulher. Eu queria ultrajar sua castidade mas ela se recusou, a menos que eu lhe desse cem dinares. Então, eu me esforcei para cobrar essa quantia. E quando me sentei entre suas pernas, ela disse: Ó servo de*

Allah! Tenha medo de Allah e não me deflore minha castidade, exceto por direito (pelo casamento). Então, eu me levantei. Ó Allah! Se eu fiz isso apenas por Tua causa, por favor, remova a pedra. A rocha se moveu um pouco mais. Então o terceiro homem disse: Ó Allah! Eu empreguei um trabalhador para um Faraq de arroz e quando ele terminou seu trabalho e exigiu seu direito, eu o apresentei a ele, mas ele se recusou a aceitá-lo. Então, eu semeei o arroz muitas vezes até juntar vacas e seu pastor (da produção). Depois de algum tempo, ele veio e me disse: Teme a Allah e me dê o meu direito. Eu disse-lhe: Vá e leve aquelas vacas e o pastor. Ele disse: Tenha medo de Allah! Não zombe de mim. Eu disse: Não estou zombando de ti. Pegue (tudo isso). Então, ele pegou tudo isso. Ó Allah! Se eu fiz isso apenas por Tu causa, por favor, remova o resto da rocha. Então, Allah removeu a pedra". Sahih Al-Bukhari, 2333, Livro 41, Hadith 14.

Capítulo XIV: Auqaf de companheiros do Profeta l, Kharaj, cultivo compartilhado e outros acordos

O Profeta ﷺ disse ao Omar ؓ: *"Dê em caridade a sua origem e não a venda, porém pode doar sua produção e dar em caridade".*

Segundo Zaid Bin Asslam ؒ narra de seu pai:

Omar ؓ disse: *"Se não fosse pelas futuras gerações muçulmanas, eu teria distribuído a terra das aldeias que conquistei entre os soldados, assim como o Profeta ﷺ distribuiu a terra de Khaibar".* Sahih Al-Bukhari, 2334, Livro 41, Hadith 15.

Capítulo XV: Cultivo de uma terra abandonada

Ali ؓ via isso em uma terra devastada / morta em Kufa.

Omar ؓ disse: *"Quem recuperar uma terra abandonada pertencerá a ele (ou seja, a pessoa que recuperou)".*

É narrado por Amr Bin Auf ؓ que o Profeta ﷺ disse: *"Sem o direito de um muçulmano, não há direito de uma raça injusta nele".*

Tal declaração foi também relatada por Jabir ؓ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que cultiva uma terra que não pertence a ninguém tem mais direito (de possuí-la)". Urwah ؓ disse: Omar ؓ deu o mesmo veredicto em seu Khalifado".* Sahih Al-Bukhari, 2335, Livro 41, Hadith 16.

Capítulo XVI

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava passando a noite em seu local de descanso em Zhul-Hulaifah no fundo do vale (de Aqiq), ele teve um sonho e foi lhe dito: *"Estás em um vale abençoado". Mussa ﷺ disse: "Salim ﷺ deixou nossos camelos ajoelharem-se no lugar onde Abdullah ﷺ costumava fazer seu camelo se ajoelhar, procurando o lugar onde o Mensageiro de Allah ﷺ costumava descansar, que está situado abaixo da mesquita que fica no fundo do vale; fica ao meio caminho entre a mesquita e a estrada".* Sahih Al-Bukhari, 2336, Livro 41, Hadith 17.

Segundo Omar ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava em Al-Aqiq, ele disse: *"Alguém (se referindo o Gabriel ﷺ) veio a mim do meu Senhor esta noite (em meu sonho) e disse: 'Faça oração neste vale abençoado e diga (pretendo realizar) Umrah junto com Hajj (juntos)".* Sahih Al-Bukhari, 2337, Livro 41, Hadith 18.

Capítulo XVII: Locação pode ser continuada de acordo com a aprovação de ambas as partes

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Omar ﷺ expulsou os judeus e os cristãos de Hijaz. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ conquistou Khaibar, ele quis expulsar os judeus de lá, pois sua terra se tornou propriedade de Allah, de Seu Mensageiro ﷺ e dos muçulmanos. O Mensageiro de Allah ﷺ pretendia expulsar os judeus, mas pediram-lhe que os deixasse lá com a condição de que fizessem o trabalho e obtivessem metade dos frutos. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: "Nós os deixaremos permanecer assim, pelo tempo que desejarmos". Então, eles (ou seja, os judeus) continuaram vivendo lá até que Omar ﷺ os forçou a saírem em direção a Taimai e Arihai. Sahih Al-Bukhari, 2338, Livro 41, Hadith 19.

Capítulo XVIII: Compartilha de rendimentos e frutos

Segundo Rafii Bin Khadij ﷺ narrado:

Meu tio Zuhair ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ nos proibiu de fazer algo que era uma fonte de ajuda para nós. Eu disse: Tudo o que o Mensageiro de Allah ﷺ disse estava certo. Ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ me chamou e perguntou: O que você está fazendo com suas fazendas? Eu respondi: Damos nossas fazendas como aluguel com base em que obtemos o rendimento produzido

nas margens dos córregos dos rios para o aluguel, ou alugamos por alguns Wassqs de cevada e tâmaras. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não façam isso, mas cultivem (a terra) vocês mesmos ou deixe-a ser cultivada por outros gratuitamente, ou mantenha-a sem cultivo". Eu disse: "Ouvimos e obedecemos". Sahih Al-Bukhari, 2339, Livro 41, Hadith 20.

Segundo Jabir ﷺ narra:

As pessoas costumavam alugar suas terras para cultivo por um terço, um quarto ou metade de sua produção. O Profeta ﷺ disse: "Quem possui terra deve cultivá-la ou dá-la a seu irmão (muçulmano) gratuitamente; caso contrário, mantenha-a sem cultivo". Abu Hurairah ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem tem terra deve cultivá-la ou dá-la a seu irmão (muçulmano) gratuitamente; caso contrário, ele deve mantê-la sem cultivo". Sahih Al-Bukhari, 2340, 2341, Livro 41, Hadith 21.

Segundo Amr ﷺ narra:

Quando mencionei isso (ou seja, a narração de Rafii Bin Khadij ﷺ para Twauss ﷺ, ele disse: É permitido alugar a terra para cultivo, pois Abbass ﷺ disse: O Profeta ﷺ não proibiu isso, mas disse: "É melhor dar a terra para o irmão de graça, em vez de cobrar uma certa quantia por ela". Sahih Al-Bukhari, 2342, Livro 41, Hadith 22.

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ costumava alugar suas fazendas na época de Abu Bakr, Omar, Othman e nos primeiros dias de Muawiyah ﷺ. Em seguida, ele foi informado da narração de Rafii Bin Khadij ﷺ de que o Profeta ﷺ havia proibido o aluguel de fazendas. Ibn Omar ﷺ foi para Rafii ﷺ e eu o acompanhei. Ele perguntou ao Rafii ﷺ, que respondeu que o Profeta ﷺ havia proibido o aluguel de fazendas. Ibn Omar ﷺ disse: "Você sabia que nós costumávamos alugar nossas fazendas durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ para o rendimento das margens dos córregos (rios) e por uma certa quantidade de figos". Sahih Al-Bukhari, 2343, 2344, Livro 41, Hadith 23.

Segundo Salim ﷺ narra: *Abdullah Bin Omar ﷺ disse: "Eu sabia que a terra era alugada para cultivo durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ". Mais tarde, Ibn Omar ﷺ ficou com medo de que o Profeta ﷺ o tivesse proibido, e ele não tinha conhecimento disso, então ele desistiu de alugar suas terras.* Sahih Al-Bukhari, 2345, Livro 41, Hadith 24.

Capítulo XIX: Locação de terra por ouro e prata

Ibn Abbass ﷺ disse: *"Se for melhor para vocês podem alugar terras brancas de ano para ano".*

Segundo Handwalah Bin Qaiss ﷺ narra:

Rafii Bin Khadij ﷺ disse: "Meus dois tios me disseram que eles (ou seja, os companheiros do Profeta ﷺ) costumavam alugar a terra durante a vida do Profeta ﷺ para a produção nas margens dos córregos (rios) ou para uma parte da produção estipulada pelo proprietário da terra. O Profeta ﷺ proibiu. Eu disse a Rafii ﷺ: "Que tal alugar a terra por Dinars e Dirhams"? Ele respondeu: "Não há nenhum problema em alugar por Dinars e Dirhams. Al-Laith ﷺ disse: "Se aqueles que têm discernimento para distinguir o que é legal do que é ilegal investigassem o que foi proibido em relação a este assunto, eles não permitiriam, pois está rodeado de perigos". Sahih Al-Bukhari, 2346, 2347, Livro 41, Hadith 25.

Capítulo XX

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Uma vez o Profeta ﷺ estava narrando (uma história), enquanto um beduíno estava sentado com ele. *"Um dos habitantes do Paraíso pedirá a Allah que lhe permita cultivar a terra. Allah lhe perguntará: Você não está vivendo nos prazeres de que gosta? Ele dirá: Sim, mas gosto de cultivar a terra. O Profeta ﷺ acrescentou: Quando o homem (tiver permissão para) semear as sementes e as plantas crescerem e amadurecerem, prontas para a colheita e assim por diante, até que fiquem tão grandes quanto em um piscar de olhos. Allah então lhe dirá: Ó filho de Adão! Toma aqui estás, junta (a colheita); nada te satisfaz". Sobre isso, o beduíno disse: O homem deve ser Quraixita (ou seja, um emigrante) ou um ansari, pois eles são agricultores, enquanto nós não somos agricultores. O Profeta ﷺ sorriu por isso.* Sahih Al-Bukhari, 2348, Livro 41, Hadith 26.

Capítulo XXI: Sobre plantio de árvores

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Éramos muito felizes na sexta-feira, pois uma velha senhora cortava algumas raízes de Silq, que plantávamos nas margens de nossos pequenos riachos, e cozinhava em uma panela dela, acrescentando alguns grãos de cevada. Yaacub ﷺ, o sub-narrador disse: "Acho que o narrador mencionou que a comida não continha gordura ou gordura derretida (tirada da carne)". Quando oferecíamos a oração

da sexta-feira, íamos até ela e ela servia nós com o prato. Então, costumávamos ser felizes às sextas-feiras por causa disso. Não costumávamos fazer nossas refeições ou cochilar do meio-dia, exceto depois da oração de Jumuah (ou seja, a oração de sexta-feira). Sahih Al-Bukhari, 2349, Livro 41, Hadith 27.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

As pessoas dizem que Abu Hurairah narra muitas narrações. Na verdade, Allah sabe se digo a verdade ou não. Eles também perguntam: "Por que os emigrantes e os Ansares não narram como ele"? Na verdade, meus irmãos emigrantes estavam ocupados com comércio nos mercados, e meus irmãos Ansares ocupados com suas propriedades. Eu era um homem pobre na companhia do Mensageiro de Allah l e estava satisfeito com o que enchia meu estômago. Então, eu costumava estar presente enquanto eles (ou seja, os emigrantes e os Ansares) estavam ausentes, e costumava me lembrar enquanto eles se esqueciam (os Ahadith). Um dia, o Profeta l disse: "Quem quer que espalhe sua folha até que eu termine esta minha declaração e depois a junte em seu peito, nunca se esquecerá de minha declaração". Então, estendi meu lençol de cobertura, que era a única vestimenta que eu tinha, até que o Profeta l terminou sua declaração e então o segurei sobre meu peito. Por Aquele que o enviou (ou seja, o Mensageiro de Allah l) com a verdade, desde então não esqueci nem uma única palavra daquela sua declaração, até este meu dia. Por Allah, senão fosse por causa de dois versículos no Livro de Allah, eu nunca teria relatado qualquer narração (do Profeta l). Esses dois versículos são: (Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no Livro, serão amaldiçoados por Allah e pelos imprecadores. Salvo os que se arrependeram, emendaram-se e declararam (a verdade); a estes absolveremos porque somos o Remissório, o Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 02:159-160. / Sahih Al-Bukhari, 2350, Livro 41, Hadith 20.

42 – O Livro de Abastecimento de Água

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não vêem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não crêem ainda)?*** Alcorão Sagrado, 21:30.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Haveis reparado, acaso, na água que bebeis? Sois vós, ou somente somos Nós Quem a faz descer das nuvens? Se quiséssemos, fá-la-íamos salobra. Por que, pois, não agradeceis?*** Alcorão Sagrado, 56:68-70.

Capítulo I: Dar água em caridade, ou como um presente, e quem pensa que dar água em caridade, ou como um presente ou a título de testamento é permitido, quer seja dividido ou não

Segundo Othman ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Quem comprará o poço de Rumah e mergulhará seu balde nele ao lado dos baldes dos muçulmanos, em troca de um melhor no paraíso". Então, Othman ﷺ o compro.*

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

Um copo (cheio de leite ou água) foi trazido ao Profeta ﷺ que bebeu dele, enquanto à sua direita estava sentado um menino que era o mais novo dos presentes e à sua esquerda estavam velhos. O Profeta ﷺ perguntou: *"Ó rapaz, você me permite dar (ou seja, o resto da bebida) aos velhos"? O menino disse: Ó Mensageiro de Allah! Não vou dar preferência a ninguém em vez de mim para beber o resto do qual você bebeu". Então, o Profeta ﷺ deu a ele.* Sahih Al-Bukhari, 2351, Livro 42, Hadith 01.

Segundo Al-Zuhri ﷺ narra: Anass Bin Málik ﷺ disse que uma vez uma ovelha doméstica foi ordenhada para o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava na casa de Anass Bin Málik ﷺ. *O leite foi misturado com água retirada do poço da casa de Anass Bin Málik ﷺ. Um copo dele foi apresentado ao Mensageiro de Allah ﷺ, e ele bebeu dele. Então, Abu Bakr ﷺ estava sentado à sua esquerda e um beduíno à sua direita. Quando o Profeta ﷺ removeu o copo de sua boca, Omar ﷺ teve medo que o Profeta ﷺ pudesse dá-lo ao beduíno, então ele disse. "Ó Mensageiro de Allah! Dê ao Abu Bakr, que está sentado ao seu lado". Mas o Profeta ﷺ deu ao beduíno, que estava à sua direita, e disse: "Devem começar sempre com aquele do seu lado direito".* Sahih Al-Bukhari, 2352, Livro 42, Hadith 02.

Capítulo II: Sobre quem diz que o dono de água supérflua tem mais direitos até matar a sua sede

O Profeta ﷺ disse: *"Não retenham água supérflua".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não retenham a água supérflua, pois isso impedirá que as pessoas pastem seu gado".* Sahih Al-Bukhari, 2353, Livro 42, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não retenha a água supérflua para reter a grama / vegetação supérflua".* Sahih Al-Bukhari, 2354, Livro 42, Hadith 04.

Capítulo III: Se alguém cavar um poço e uma pessoa cair nele e morrer não será obrigado a pagar por isso

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Nenhum dinheiro de sangue será cobrado se alguém morrer em uma mina, ou em um poço, ou for morto por um animal; e se alguém encontrar um tesouro em sua terra, deve dar um quinto dele ao Governo".* Sahih Al-Bukhari, 2355, Livro 42, Hadith 05.

Capítulo IV: Disputas e controvérsias sobre poços

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem quer que faça um juramento falso para privar alguém de sua propriedade encontrará Allah enquanto Ele está irado sobre ele".* Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:77.

Al-Ashath ﷺ veio (ao lugar onde Abdullah estava narrando) e disse: *"O que Abu Abdur-Rahman (isto é, Abdullah) vos falou? Este versículo foi revelado a meu respeito. Eu tinha um poço na terra de um primo meu. O Profeta ﷺ me pediu para trazer testemunhas (para confirmar minha afirmação). Eu disse: Não tenho testemunhas. Ele disse: "Que o réu faça um juramento, então". Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Ele fará um juramento (falso) imediatamente. Então o Profeta*

ﷺ *mencionou a narração acima e Allah revelou o versículo para confirmar o que ele havia dito.* Sahih Al-Bukhari, 2356, Livro 42, Hadith 06.

Capítulo V: O pecado daquele que impede água aos viajantes

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Há três pessoas para as quais Allah não olhará no Dia da Ressurreição, nem as purificará e a punição delas será severa. Elas são: 1. Um homem possuía água supérflua, em um caminho e ele impede aos viajantes. 2. Um homem que fez um juramento de lealdade a um governante e o fez apenas para benefícios mundanos. Se o governante lhe der algo, ele fica satisfeito e se o governante reter algo dele , ele fica insatisfeito. 3. E um homem expôs seus bens à venda após a oração de Asr e diz: Por Allah, cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d`Ele, recebi muito pelos meus bens e alguém acredita nele (e os compra)".* Em seguida o Profeta ﷺ recitou: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:77.

Sahih Al-Bukhari, 2357, 2358, Livro 42, Hadith 07.

Capítulo VI: As represas de rios

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair ﷺ narra: Um homem entes os Ansares discutiu com Al-Zubair ﷺ na presença do Profeta ﷺ sobre os canais Harra que eram usados para irrigar as tamareiras. O homem Ansari disse ao Al-Zubair ﷺ: *"Deixe a água passar, mas Al-Zubair ﷺ se recusou a fazê-lo. Então, o caso foi levado perante o Profeta ﷺ que disse ao Al-Zubair ﷺ: "Ó Zubair! Irrigue (a sua terra) e depois deixe a água passar para o seu vizinho". Com isso, o Ansari ficou zangado e disse ao Profeta ﷺ: É porque ele (ou seja, Zubair ﷺ) é filho da sua tia? O Mensageiro de Allah ﷺ mudou (por causa da raiva) e disse: Ó Zubair! Irrigue (sua terra) e então retenha a água até que alcance as paredes entre os poços ao redor das árvores. Zubair ﷺ disse:* Por Allah, acho que o seguinte versículo foi revelado nesta ocasião: ***(Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente).*** Alcorão Sagrado, 04:65 / Sahih Al-Bukhari, 2359, 2360, Livro 42, Hadith 08.

Capítulo VII: A terra que está perto da fonte de água tem que ser irrigada primeiro

Segundo Urwah ﷺ narra:

Quando um homem entre os Ansares brigou com Al-Zubair ﷺ, o Profeta ﷺ disse: *"Ó Zubair! Irrigue (sua terra) primeiro e depois deixe a água fluir (para a terra dos outros)". Sobre isso o Ansari disse, (para o Profeta ﷺ): É porque ele é filho de sua tia? Sobre isso o Profeta ﷺ disse: "Ó Zubair! Irrigue até que a água alcance as paredes entre os poços em torno das árvores e pare (ou seja, deixe a água ir para a terra do outro)".* Acho que o seguinte versículo foi revelado a respeito deste passagem:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente).*** Alcorão Sagrado, 04:65.

Sahih Al-Bukhari, 2361, Livro 42, Hadith 09.

Capítulo VIII: A terra a ser coberta com água até os tornozelos

Segundo Urwa Bin Al-Zubair ﷺ narra: Um homem entres os Ansares discutiu com Al-Zubair ﷺ sobre um canal no Harra que era usado para irrigar tamareiras. O Mensageiro de Allah ﷺ, ordenando que Al-Zubair ﷺ fosse moderado, disse: *"Ó Zubair! Irrigue (sua terra) primeiro e depois deixe a água para seu vizinho". O Ansari disse: "É porque ele é filho da sua tia"? Com isso, a cor do rosto do Mensageiro de Allah ﷺ mudou e disse: "Ó Zubair! Irrigue (sua terra) e retenha a água até que ela alcance as paredes que estão entre os poços ao redor das árvores".* Então, o Mensageiro de Allah ﷺ deu ao Al-Zubair ﷺ todo o seu direito. Al-Zubair ﷺ disse: Por Allah, o seguinte versículo foi revelado a respeito disso: ***(Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente).*** Alcorão Sagrado, 04:65.

O sub-narrador, Ibn Shihab disse ao Juraij (que Allah tenha misericórdia por eles) outro sub-narrador: *"O Ansari e as outras pessoas interpretaram o dito do Profeta ﷺ: "Irrigue (sua terra) e retenha a água até que ela alcance o paredes entre os poços em torno das árvores, no sentido de até os tornozelos".* Sahih Al-Bukhari, 2362, Livro 42, Hadith 10.

Capítulo IX: A Virtude do fornecimento de água

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto um homem caminhava, ele sentiu sede e desceu um poço e bebeu água dele. Ao sair dele, ele viu um cachorro ofegante e comendo lama por causa da sede excessiva. O homem disse: Este cachorro está sofrendo do mesmo problema eu estava sofrendo. Então ele desceu o poço, encheu o sapato com água, segurou-o com os dentes e subiu e deu de beber ao cachorro. Allah agradeceu por sua (boa) ação e o perdoou. As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! Existe uma recompensa para nós em servir animais? Ele respondeu: "Sim, há uma recompensa por servir a qualquer animal".* Sahih Al-Bukhari, 2363, Livro 42, Hadith 11.

Segundo Asmai Bint Abi Bakr ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez a oração do eclipse e disse: *"O inferno apareceu tão perto que eu disse: Ó meu Senhor! Vou ser um de seus habitantes"? De repente, ele viu uma mulher. Acho que ele disse, que estava sendo arranhado por um gato. Ele disse: "O que há de errado com ela"? Disseram-lhe: "Ela o aprisionou (ou seja, o gato) até que ele morreu de fome".* Sahih Al-Bukhari, 2364, Livro 42, Hadith 12.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Uma mulher foi torturada e foi colocada no Inferno por causa de um gato que ela manteve trancado até morrer de fome". O Mensageiro de Allah ﷺ disse ainda: "(Allah sabe melhor) Allah disse (à mulher)": "Você nem o alimentou nem deu água quando o trancou, nem o libertou para que ele se alimentasse com os vermes da terra".* Sahih Al-Bukhari, 2365, Livro 42, Hadith 13.

Capítulo X: O proprietário de um tanque ou recipiente de couro para água tem mais direito

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra: *Uma vez, um copo (cheio de leite ou água) foi trazido ao Mensageiro de Allah ﷺ, que bebeu dele, enquanto no seu lado direito estava sentado um menino que era o mais novo dos presentes, e no seu lado esquerdo havia velhos. O Profeta ﷺ perguntou: "Ó garoto! Você me permite dar (a bebida) aos mais velhos (primeiro)"? O menino disse: "Não vou preferir que ninguém receba minha parte de ti, ó Mensageiro de Allah"! Então, ele deu para o menino.* Sahih Al-Bukhari, 2366, Livro 42, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Por Aquele em cujas mãos está minha alma, expulsarei algumas pessoas de minha fonte (sagrada) no Dia da Ressurreição, enquanto camelos estranhos são expulsos de um cocho particular".* Sahih Al-Bukhari, 2367, Livro 42, Hadith 15.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Que Allah seja misericordioso para com a mãe de Ismael! Se ela tivesse deixado a água de Zamzam (fonte) como estava, (sem construir uma bacia para reter a água), (ou disse: Se ela não havia pegado punhados de sua água)", seria um riacho. Jurhum (uma tribo árabe que viva em Makkah na ocasião), veio e perguntou-lhe: Podemos nos instalar em sua casa? Ela disse: Sim, mas vocês não têm o direito de possuir a água. Eles concordaram".* Sahih Al-Bukhari, 2368, Livro 42, Hadith 16.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Existem três tipos de pessoas com quem Allah não falará, nem olhará para elas no Dia da Ressurreição. Elas são: 1. Um homem que faz um juramento falso de que foi oferecido por seus bens muito mais do que o que lhe é dado; 2. Um homem que faz um juramento falso após a oração de Asr para se apropriar da propriedade de um muçulmano e; 3. Um homem que retém sua água supérflua. Allah Todo-Poderoso dirá-lhe: (Hoje retirei Minha Graça de ti como tu reteve o supérfluo daquilo que não criaste).* Sahih Al-Bukhari, 2369, Livro 42, Hadith 17.

Capítulo XI: As Pastagens privada pertencem a Allah e o Seu Mensageiro ﷺ

Segundo Al-Swaab Bin Jazhamah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Pastagem privada pertence apenas a Allah e Seu Mensageiro. Disseram-nos que o Mensageiro de Allah ﷺ fez um lugar chamado Al-Naqi como pastagem privada e Omar ﷺ fez Al-Saraf e Al-Rabazhah como pastagem privada (para pastar os animais de Zakat).* Sahih Al-Bukhari, 2370, Livro 42, Hadith 18.

Capítulo XII: Pessoas e animais bebendo águas de rios

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Manter cavalos pode ser uma fonte de recompensa para alguns (homens), um abrigo para outro (ou seja, meio de ganhar a vida), ou um fardo para um terceiro. Aquele a quem o cavalo será uma fonte de recompensa é aquele que o mantém na Causa de Allah (prepara-o para batalhas sagradas) e o amarra por uma longa corda em um pasto (ou jardim). Ele receberá uma recompensa igual ao que sua longa corda permite comer no pasto ou no jardim, e se aquele cavalo quebrar sua corda e cruzar uma ou duas colinas, então todos os seus passos e seu esterco serão contados como boas ações para seu dono; e se ele passar por um rio e beber dele, então isso também será considerado uma boa ação para seu dono, mesmo que ele não tenha a intenção de regá-lo. Os cavalos são um abrigo da pobreza para segunda pessoa que mantém cavalos para ganhar a vida e não pedir aos outros, e ao mesmo tempo ele dá o direito de Allah (isto é, Zakat) da riqueza que ele ganha usando-os em comércio, etc. e não o faz sobrecarregá-los. Aquele que mantém cavalos apenas por orgulho e para se exibir e como um meio de prejudicar os muçulmanos, seus cavalos serão uma fonte de pecados para ele. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre jumentos, ele respondeu: "Nada em particular foi revelado a mim com relação a eles, exceto o versículo único geral que é aplicável a tudo:* ***(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á).*** Alcorão Sagrado, 99:07-08.

Sahih Al-Bukhari, 2371, Livro 42, Hadith 19.

Segundo Zaid Bin Khalid ﷺ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e perguntou sobre Al-Luqatah (uma coisa caída). O Profeta ﷺ disse: *"Reconheça seu recipiente e seu material de amarração e então faça um anúncio público sobre ele por um ano e se seu dono aparecer, dê a ele; caso contrário, use-o como quiser". O homem disse: "Que tal se for uma ovelha perdida"? O Profeta ﷺ disse: "É para você, seu irmão ou o lobo". O homem disse: "Que tal se for um camelo perdido"? O Profeta ﷺ disse: "Por que você deveria tomá-lo, já que ele tem seu recipiente de água (seu estômago) e seus cascos e pode alcançar os lugares com água e pode comer as árvores até que seu dono o encontre"?* Sahih Al-Bukhari, 2372, Livro 42, Hadith 20.

Capítulo XIII: A venda de madeira e grama

Segundo A-Zubair Bin Al-Awwam ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Sem dúvida, é melhor pegar uma corda (e cortar) e amarrar um feixe de madeira e vendê-lo, de modo que Allah manterá seu rosto longe (do fogo infernal) em vez de pedir / mendigar a outros que possam dar ele ou não".* Sahih Al-Bukhari, 2373, Livro 42, Hadith 21.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Sem dúvida, é melhor juntar um feixe de madeira e carregá-lo nas costas (para ganhar a vida com isso) do que pedir / mendigar a alguém que pode lhe dar ou não".* Sahih Al-Bukhari, 2374, Livro 42, Hadith 22.

Segundo Hussain Bin Ali ﷺ narra:

Ali bin Abi Talib ﷺ disse: *"Ganhei uma camela como minha parte do butim de guerra no dia da batalha de Badr, e o Mensageiro de Allah ﷺ me deu outra camela, eles se ajoelharam à porta de um dos Ansares, com a intenção de carregar Izhkhir neles para vendê-lo e usar o dinheiro para meu banquete de casamento com Fátimah ﷺ. Um ourives de Bani Qainuqai estava comigo. Hamzah Bin Abdul-Muttalib ﷺ estava naquela casa bebendo vinho e uma cantora recitando: "O Hamzah ﷺ! Mate os dois camelos velhos e gordos (e sirva-os aos seus convidados). Então Hamzah ﷺ pegou sua espada e foi em direção às duas camelas e cortou suas corcovas e abriu seus flancos e tirou uma parte de seus fígados". Eu disse ao Ibn Shihab (que Allah tenha misericórdia por ele: Ele participou das corcovas? Ele cortou suas corcundas e os levou embora. Ali ﷺ disse ainda: "Quando vi aquela ação terrível, fui até o Profeta ﷺ e contei-lhe a notícia. O Profeta ﷺ saiu na companhia de Zaid Bin Harithah ﷺ, que estava com ele na ocasião, e eu também fui com eles. Ele foi até Hamzah ﷺ e falou duramente com ele. Hamzah ﷺ ergueu os olhos e disse: "Vocês não são apenas escravos de meus antepassados"? O Profeta ﷺ recuou e saiu. Este incidente aconteceu antes da proibição de beber".* Sahih Al-Bukhari, 2375, Livro 42, Hadith 23.

Capítulo XIV: Pedaços de terra não cultivados

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ decidiu conceder uma parte (das terras não cultivadas de) Bahrein aos Ansares. Os Ansares disseram: *"Não aceitaremos até que dê uma porção semelhante aos nossos irmãos emigrantes (de Quraixitas)". Ele disse: "Ó Ansares! Vocês logo verão pessoas dando preferência a outras, então seja pacientes até me encontrar (no Dia da Ressurreição)".* Sahih Al-Bukhari, 2376, Livro 42, Hadith 24.

Capítulo XV: Documentação das concessões de terras

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ chamou os Ansares para conceder-lhes uma parte (da terra do) Bahrein. Eles disseram: *"Ó Mensageiro de Allah! Se você permitir isso, escreva um documento semelhante sobre nossos irmãos Quraixitas (emigrantes)". Mas o Profeta ﷺ não tinha concessões suficientes e disse: "Depois de mim, verão as pessoas dando preferência (aos outros), então seja paciente até me encontrar".* Sahih Al-Bukhari, 2377, Livro 42, Hadith 25.

Capítulo XVI: Ordenha de camelos em locais com água

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um dos direitos de uma camela é que ela deve ser ordenhada em um lugar com água".* Sahih Al-Bukhari, 2378, Livro 42, Hadith 26.

Capítulo XVII: Passar por um jardim ou compartilhar uma palmeira

O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém comprar uma palmeira depois de polinização, os frutos pertencem ao vendedor que a vendeu, a menos que o comprador estabeleça uma condição".*

O vendedor deve acompanhar e regar até que ele seja levantado, e da mesma forma o Senhor da carruagem.

Segundo Abdullah ﷺ disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Se alguém comprar tamareiras depois de terem sido polinizadas, as frutas pertencerão ao vendedor, a menos que o comprador estabeleça uma condição. Se alguém comprar um escravo que tenha alguma propriedade, a propriedade pertencerá ao vendedor, a menos que o comprador condicione que deve pertencer a ele".* Sahih Al-Bukhari, 2379, Livro 42, Hadith 27.

Segundo Zaid Bin Thabit ﷺ narra:

O Profeta ﷺ permitiu a venda das tâmaras de Arayah (tâmaras frescas nas tamareiras) por tâmaras secas, estimando a quantidade das primeiras (visto que ainda estão nas árvores). Sahih Al-Bukhari, 2380, Livro 42, Hadith 28.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu as vendas chamadas Al-Mukhabarah, Al-Muhaqalah e Al-Muzabanah e a venda de frutas até que estivessem livres de pragas. Ele proibiu a venda das frutas, salvo em dinheiro, com exceção de Arayah. Sahih Al-Bukhari, 2381, Livro 42, Hadith 29.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ permitiu a venda de tâmaras de Arayah (tâmaras frescas nas tamareiras) por tâmaras secas, as primeiras devem ser estimadas em menos de cinco Aussuq ou cinco Aussuq. Dawud ﷺ, o sub-narrador não tem certeza quanto à quantidade certa. Sahih Al-Bukhari, 2382, Livro 42, Hadith 30.

Segundo Rafii Bin Khadij e Sahl Bin Abi Hathmah (que Allah tenha misericórdia por eles) narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de Muzabanah, ou seja, venda de frutas, exceto no caso de Arayah (tâmaras frescas nas tamareiras por tâmaras secas); ele permitiu aos proprietários de Arayah esse tipo de venda. Sahih Al-Bukhari, 2383, 2384, Livro 42, Hadith 31.

43 – O Livro De Empréstimos, Pagamento de Empréstimos, Congelamento de Bens e Falência

Capítulo I: Quem compra algo a crédito

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Enquanto eu estava na companhia do Profeta ﷺ em um de seus Ghazawat (expedições militares), ele perguntou: "O que há de errado com o seu camelo? Você vai vendê-lo"? Eu respondi afirmativamente e vendi para ele. Quando ele chegou a cidade de Madinah, levei o camelo para ele pela manhã e ele me pagou o seu preço / dinheiro. Sahih Al-Bukhari, 2385, Livro 43, Hadith 01.

Segundo Al-A`mash ﷺ narra:

Quando estávamos com Ibrahim ﷺ, conversamos sobre hipotecas em negócios de Salam. Ibrahim ﷺ narrou de Aswad ﷺ que Aisha ﷺ havia dito: "O Profeta ﷺ comprou alguns alimentos a crédito de um judeu e hipotecou uma armadura de ferro para ele". Sahih Al-Bukhari, 2386, Livro 43, Hadith 02.

Capítulo II: Empréstimo de bens às pessoas com intenção de quitar ou estragar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem quer que pegue o dinheiro do povo com a intenção de retribuir, Allah o reembolsará em seu nome, e quem quer que o pegue para estragá-lo, então Allah o estragará".* Sahih Al-Bukhari, 2387, Livro 43, Hadith 03.

Capítulo III: Quitação de dívidas

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah manda restituir a seu dono o que vos está confiado; quando julgardes vossos semelhantes, fazei-o equidade. Quão excelente é isso a que Allah vos exorta! Ele é Oniouvinte, Onividente).*** Alcorão Sagrado, 04:58.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

Uma vez, enquanto eu estava na companhia do Profeta ﷺ, ele viu a montanha de Uhud e disse: *"Eu não gostaria que esta montanha se transformasse em ouro para mim, nem mesmo um único Dinar permanecer comigo por mais de três dias (ou seja, vou gastar tudo pela Causa de Allah), exceto aquele Dinar que vou manter para quitar / pagar as dívidas". Então ele disse: "Aqueles que são*

ricos neste mundo teriam pouca recompensa na outra vida, exceto aqueles que gastam seu dinheiro aqui e ali (pela Causa de Allah), e eles são poucos em relação ao número deles". Então ele mandou que eu ficasse em minha casa e não foi muito longe. Ouvi uma voz e pretendia ir até ele, mas me lembrei de sua ordem: "Fique na sua casa até eu voltar". No seu retorno eu disse: Ó Mensageiro de Allah! O que foi aquele barulho que eu ouvi? Ele disse: "Ouviu alguma coisa? Eu disse sim. Ele disse: " O Anjo Gabriel ﷺ veio e disse-me: Quem entre os seus seguidores morrer, não adorando apenas a Allah sem atribuir parceiros, entrará no Paraíso". Eu disse: Mesmo se ele fizesse essas e essas coisas (ou seja, mesmo se ele roubasse ou cometesse relações sexuais extras conjugais / adultério / fornicação)? Ele disse: "Sim". Sahih Al-Bukhari, 2388, Livro 43, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se eu tivesse ouro igual à montanha de Uhud, não me agradaria que permanecesse comigo por mais de três dias, exceto uma quantia que guardaria para quitar / pagar dívidas".* Sahih Al-Bukhari, 2389, Livro 43, Hadith 05.

Capítulo IV: Compra de camelos a crédito

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem exigiu suas dívidas do Mensageiro de Allah ﷺ de maneira tão rude que os companheiros do Profeta ﷺ pretendiam prejudicá-lo, mas o Profeta ﷺ disse: *"Deixem-o, sem dúvida, para ele (o credor) o direito exigi-lo (duramente). Comprem um camelo e dê a ele". Eles disseram: "O camelo que está disponível é mais velho do que o camelo que ele exige". O Profeta ﷺ disse: "Comprem e dê a ele, pois os melhores entre vós são aqueles que pagam suas dívidas generosamente".* Sahih Al-Bukhari, 2390, Livro 43, Hadith 06.

Capítulo V: Exigência generosamente de dívida

Segundo Hudhaifah ﷺ narrado:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *"Certa vez, um homem morreu e foi perguntado: O que você costumava dizer (ou fazer) (durante sua vida)? Ele respondeu: Eu era um homem de negócios e costumava dar tempo aos ricos para saldar / quitar sua dívida e (costumava) deduzir parte da dívida dos pobres. Então ele foi perdoado (seus pecados)". Abu Mass`ud ﷺ disse: Ouvi o mesmo Hadith do Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2391, Livro 43, Hadith 07.

Capítulo VI: Será que pode dar um animal mais velho do que alguém deve?

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e exigiu um camelo ao Profeta ﷺ que devia a ele. *O Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros para darem-lhe (um camelo). Eles disseram: "Nós não encontramos exceto um camelo mais velho do que o que ele exige. (O Profeta ﷺ ordenou que eles lhe dessem aquele camelo). O homem disse: "Pagou-me integralmente e que Allah também te pague na íntegra". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: Dê-lhe, pois o melhor entre as pessoas é aquele que paga suas dívidas da maneira mais íntegra".* Sahih Al-Bukhari, 2392, Livro 43, Hadith 08.

Capítulo VII: Quitação de dívidas generosamente

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ devia um camelo de certa idade a um homem que veio exigi-lo de volta. *O Profeta ﷺ ordenou que seus companheiros o entregassem. Procuraram por um camelo da mesma idade, mas não encontraram nada além de um camelo um ano mais velho. O Profeta ﷺ disse-lhes que o entregassem aquele mesmo. O homem disse: "Pagou-me integralmente, então que Allah lhe pague integralmente também". O Profeta ﷺ disse: "O melhor entre vós é aquele que paga suas dívidas da maneira mais íntegra".* Sahih Al-Bukhari, 2393, Livro 43, Hadith 09.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Fui ao Profeta ﷺ enquanto ele estava na mesquita. (Mass`ar ﷺ pensa que Jabir ﷺ foi na parte da manhã). Depois que o Profeta ﷺ me disse para fazer oração de dois rakaahs, ele me pagou a dívida que me devia e me deu uma quantia extra. Sahih Al-Bukhari, 2394, Livro 43, Hadith 10.

Capítulo VIII: Se alguém reembolsar / quitar / pagar menos do que deve

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai foi martirizado na batalha de Uhud, e ele estava em dívida. Seus credores exigiram seus direitos persistentemente. Eu fui ao Profeta ﷺ (e o informei sobre isso). Disse-lhes que pegassem os frutos do meu jardim e isentassem meu pai das dívidas, mas eles se recusaram a fazê-lo. Então, o Profeta ﷺ não deu-lhes meu jardim e me disse que viria até mim na manhã seguinte. Ele veio até nós de manhã

cedo e vagou entre as tamareiras e invocou Allah para abençoar seus frutos. Então peguei as tâmaras e paguei os credores, e restaram algumas das tâmaras para nós. Sahih Al-Bukhari, 2395, Livro 43, Hadith 11.

Capítulo IX: Acertar as contas pagando tâmaras por tâmaras etc.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Quando meu pai morreu, ele devia a um judeu trinta Awssuq (de tâmaras). Eu pedi a ele para me dar uma trégua para retribuir, mas ele se recusou. *Eu pedi ao Mensageiro de Allah ﷺ para interceder junto ao judeu. O Mensageiro de Allah ﷺ foi até o judeu e pediu-lhe que aceitasse os frutos das minhas árvores em lugar da dívida, mas o judeu recusou. O Mensageiro de Allah ﷺ entrou na fazendo das tamareiras, vagando entre as árvores e ordenou-me dizendo: "Arranque (os frutos) e dê-lhe o que lhe é devido". Então, eu colhi as frutas para ele após a partida do Mensageiro de Allah ﷺ e dei seus trinta Awssuq, e ainda tinha dezessete Awssuq extras para mim. Jabir ﷺ disse: Fui ao Mensageiro de Allah ﷺ para informar sobre o que havia acontecido, mas o encontrei fazendo a oração do Asr. Depois da oração, contei-lhe sobre os frutos extras que sobraram. O Mensageiro de Allah ﷺ me disse para informar ao Omar Ibn Al-Khattab ﷺ sobre isso. Quando fui ao Omar ﷺ e contei-lhe sobre isso, Omar ﷺ disse: "Quando o Mensageiro de Allah ﷺ caminhou em seu fazenda, tive certeza de que Allah definitivamente a abençoaria".* Sahih Al-Bukhari, 2396, Livro 43, Hadith 12.

Capítulo X: Buscar refúgio em Allah contra dívida

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava invocar Allah na oração, dizendo: *"Ó Allah, busco refúgio em Ti contra todos os pecados e contra dívida". Alguém disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu-te muitas vezes buscando refúgio em Allah contra dívida. Ele respondeu: "Se uma pessoa estiver endividada, ela mente quando fala e quebra suas promessas quando as faz".* Sahih Al-Bukhari, 2397, Livro 43, Hadith 13.

Capítulo XI: A oração fúnebre por uma pessoa falecida com dívida

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém deixar alguma propriedade, isso será para os seus herdeiros, e se ele deixar alguns descendentes fracos, será para nós sustentá-los".* Sahih Al-Bukhari, 2398, Livro 43, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Eu tenho mais domínio sobre os crentes do que eles mesmos (sobre si) neste mundo e na outra vida, e se quiser, pode ler a Declaração de Allah:* ***(O Profeta tem mais domínio sobre os crentes do que eles mesmos (sobre si), e as esposas dele devem ser (para eles) como suas mães...).*** Alcorão Sagrado, 33:06.

"Assim, se um verdadeiro crente morrer e deixar alguma propriedade, será para seus herdeiros (do lado do pai), e se ele deixar alguma dívida a pagar ou uma prole carente, então eles devem vir para mim, pois sou o guardião do falecido". Sahih Al-Bukhari, 2399, Livro 43, Hadith 15.

Capítulo XII: Procrastinação (demora) no pagamento de dívidas de uma pessoa rica é uma injustiça

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Procrastinação (ou seja, demora) no pagamento de dívidas de uma pessoa rica é uma injustiça".* Sahih Al-Bukhari, 2400, Livro 43, Hadith 16.

Capítulo XIII: O credor tem permissão de exigir seu direito

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Atraso no pagamento por parte de quem possui os meios, torna lícito desonrá-lo e puni-lo".*

Sufyan ﷺ disse comentando o Hadith acima*: "Desonra é disse-lhe está demorando de me pagar, quanto a punição é prendê-lo".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ:

Um homem veio ao Profeta ﷺ e exigiu suas dívidas e usou palavras duras. Os companheiros do Profeta ﷺ queriam agredi-lo, mas o Profeta ﷺ disse: "Deixem-o, pois o credor (dono do direito) tem o direito de falar". Sahih Al-Bukhari, 2401, Livro 43, Hadith 17.

Capítulo XIV: Se alguém encontrar algo de sua propriedade diante de um falido no comércio, empréstimo e depósito tem mais direito de pegá-la de volta do que qualquer outra pessoa

Al-Hassan ﷺ diz: *"Se ele falir e ficar evidente quanto a isso, não será permitido sua alforria, nem sua venda e nem sua compra".*

Said Bin Al-Mossaib ﷻ disse: *"Othman ﷺ decretou que todo aquele que exigir seus direitos antes de falência, será para ele, e quem reconhece sua propriedade tem direito a ela".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se um homem encontra suas próprias / bens com um falido, ele tem mais direito de pegá-las de volta do que qualquer outra pessoa".* Sahih Al-Bukhari, 2402, Livro 43, Hadith 18.

Capítulo XV: Atraso na quitação de dívidas por um dia ou mais

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai foi martirizado no dia (da batalha) de Uhud, e ele estava em dívida. Seus credores exigiram seus direitos persistentemente. Eu fui ao Profeta ﷺ lhe informei sobre isso. Disse-lhes que pegassem os frutos do meu jardim e isentassem meu pai das dívidas, mas eles se recusaram a fazê-lo. Então, o Profeta ﷺ não deu a eles meu jardim e me disse que viria até mim na manhã seguinte. Ele veio até nós de manhã cedo e vagou entre as tamareiras e invocou Allah para abençoar seus frutos. Então peguei as tâmaras e paguei os credores, e restaram algumas das datas para nós.

Capítulo XVI: A venda de propriedade de um falido e divisão entre os credores ou dar algo para seu próprio (falido) sustento

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Um homem prometeu que seu escravo seria alforriado após sua morte. O Profeta ﷺ perguntou: *"Quem comprará o escravo de mim"? Nu'aim Bin Abdullah ﷺ comprou o escravo e o Profeta ﷺ pegou seu dinheiro e o deu ao proprietário.* Sahih Al-Bukhari, 2403, Livro 43, Hadith 19.

Capítulo XVII: Empréstimo de dinheiro ou venda a crédito por um período determinado

Ibn Omar ﷺ diz sobre o empréstimo por um prazo que não tem nenhum problema, e se ele receber mais do que seu dinheiro, desde que não tenha condicionado.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou um homem israelense que pediu a outro israelense que lhe emprestasse dinheiro, e este lhe deu por um período

determinado. (Abu Hurairah ﷺ mencionou o resto da narração) Veja o capítulo: Kafalah em empréstimos e dívidas. Hadith 2291.

Sahih Al-Bukhari, 2404, Livro 43, Hadith 20.

Capítulo XVIII: Intercessão pela redução de dívidas

Segundo Jabir ﷺ narra:

Quando Abdullah ﷺ, meu pai morreu, ele deixou filhos e dívidas. Pedi aos credores que reduzissem parte de sua dívida, mas eles se recusaram, então fui ao Profeta ﷺ para interceder junto a eles, mas eles se recusaram de fazer isso. O Profeta ﷺ disse-me: "Classifique suas tâmaras em seus diferentes tipos: Azhiq Bin Zaid a parte, Ajwah a parte (ou seja, cada tipo de tâmara a parte) e chame todos os credores e espere até que eu vá até você". Eu fiz isso e o Profeta ﷺ veio e sentou-se ao lado das tâmaras e começou a medir a cada uma o que era devido até que ele as pagasse totalmente, e a quantidade de tâmaras permaneceu como estava antes, como se ele não as tivesse tocado. Em outra ocasião, participei de um Ghazawat (Expedição militar) com o Profeta ﷺ e eu estava montando um de nossos camelos. O camelo cansou-se e ficou atrás dos outros. O Profeta ﷺ bateu em suas costas. Ele disse: "Venda-o para mim, e você tem o direito de montá-lo até Madinah". Quando nos aproximamos da cidade de Madinah, pedi permissão ao Profeta ﷺ para ir à minha casa, dizendo: Ó Mensageiro de Allah! Eu me casei recentemente. O Profeta ﷺ perguntou: "Casou-se com uma virgem ou uma matrona (uma viúva ou divorciada)"? Eu disse: Eu me casei com uma matrona, pois Abdullah ﷺ, meu pai morreu e deixou pela atrás de filhas pequenas em suas idades, então me casei com uma matrona que pode ensiná-las e criá-las com boas maneiras". O Profeta ﷺ então disse-me: "Vá para sua família". Falei ao meu tio materno sobre a venda do camelo, ele me advertiu por isso. Nisso eu disse-lhe sobre sua lentidão e cansaço e sobre o que o Profeta ﷺ tinha feito ao camelo e como ele bateu. Quando o Profeta ﷺ cheguei, fui até ele com o camelo pela manhã e ele me deu o dinheiro, o camelo em si, e minha parte do butim / espólio de guerra como ele deu às outras pessoas. Sahih Al-Bukhari, 2405, 2406, Livro 43, Hadith 21.

Capítulo XIX: Proibição de desperdício de dinheiro

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quando se retira, eis que a sua intenção é percorrer a terra para causar a corrupção, devastar as semeaduras e o gado, mesmo sabendo que a Deus desgosta a corrupção).*** Alcorão Sagrado, 02:205.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, quando arremessaram, disse Moisés: O que haveis feito é magia, e certamente Allah o anulará, porque Ele não apoiá a obra dos corruptores).*** Alcorão Sagrado, 10:81.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato)?*** Alcorão Sagrado, 11:87.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Não entregueis aos néscios o vosso patrimônio, cujo manejo Allah vos confiou, mas mantende-os, vesti-os e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com benevolência).*** Alcorão Sagrado, 04:05.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: *"Muitas vezes sou traído em negociações". O Profeta ﷺ aconselhou-o dizendo: "Quando você comprar algo, diga (ao vendedor): Sem enganação". O homem costumava dizer isso sempre que comprasse algo.* Sahih Al-Bukhari, 2407, Livro 43, Hadith 22.

Segundo Al-Mughira Bin Shu`bah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Allah proibi-vos as seguintes coisas: 1. De serem indisciplinados para com vossas mães; 2. De infanticídio (ou seja, enterrar suas filhas vivas; 3. De não pagar os direitos dos outros (por exemplo; caridade, etc. e 4. Implorar (invocar) aos homens; E Allah detesta isso de vós: 1. Conversas inúteis, ou falar demais sobre os outros; 2. Fazer muitas perguntas (em disputas religiosas questões) e; 3. Desperdiçar a riqueza (por extravagância)".* Sahih Al-Bukhari, 2408, Livro 43, Hadith 23.

Capítulo XX: Um escravo é um guardião da propriedade de seu mestre / dono

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Cada um de vós é um guardião e responsável pelo que está sob sua custódia. O governante é um guardião de seus súditos e responsável por eles; um marido é o guardião de sua família e é responsável por isso; uma senhora é a guardiã da casa de seu marido e é responsável por ela, e um escravo é um guardião na propriedade de seu senhor / dono e é responsável por ela". Ouvi isso do Mensageiro de Allah ﷺ e acho que o Profeta ﷺ também disse: "Um homem é o guardião da propriedade do pai e é responsável por ela, então todos vós sois tutores e responsáveis pelo que estão sob sua custódia".* Sahih Al-Bukhari, 2409, Livro 43, Hadith 24.

44 – O Livro de Conflito de Interesse

Capítulo I: Sobre as pessoas e Conflito de interesse

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Ouvi um homem recitando um versículo do Alcorão Sagrado, mas eu tinha ouvido o Profeta ﷺ recitando-o de forma diferente. *Então, segurei o homem pela mão e o levei até o Mensageiro de Allah ﷺ, que disse: "Ambos estão certos". Shu`bah ﷺ, o sub-narrador disse: "Acho que ele disse a eles: Não difiram, pois as nações antes de vós diferiam e pereceram (por causa de suas diferenças)".* Sahih Al-Bukhari, 2410, Livro 44, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Duas pessoas, um muçulmano e um judeu, discutiram. O muçulmano disse: *"Por Aquele que deu ao Muhammad ﷺ a superioridade sobre todo o povo"! O judeu disse: "Por Aquele que deu ao Moisés ﷺ a superioridade sobre todo o povo"! Com isso, o muçulmano levantou a mão e deu um tapa no rosto do judeu, em seguida ele foi ao Profeta ﷺ e o informou sobre o que havia acontecido entre ele e o muçulmano. O Profeta ﷺ mandou chamar o muçulmano e perguntou-lhe sobre isso. O muçulmano o informou sobre o ocorrido. O Profeta ﷺ disse: "Não dê-me superioridade sobre Moisés ﷺ, pois no Dia da Ressurreição todo o povo ficará inconsciente e eu serei um deles, mas serei o primeiro a ganhar consciência e verá Moisés ﷺ de pé e segurando ao lado do Trono (de Allah). Não saberei se (Moisés) também caiu inconsciente e se levantou antes de mim, ou se Allah o isentou daquele golpe".* Sahih Al-Bukhari, 2411, Livro 44, Hadith 02.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado, um judeu veio e disse: *"Ó Abu Al-Qasim! Um dos seus companheiros me deu um tapa na cara". O Profeta ﷺ perguntou quem era. Ele respondeu que era um dos Ansares. O Profeta ﷺ mandou chamá-lo e, ao chegar, perguntou-lhe se havia derrotado o judeu. Ele respondeu afirmativamente e disse: "Eu o ouvi fazendo um juramento no mercado, dizendo: Por Aquele que deu ao Moisés ﷺ superioridade sobre todos os seres humanos". Eu disse: "Ó homem perverso! (Allah deu superioridade ao Moisés ﷺ), mesmo sobre Muhammad ﷺ, fiquei furioso e dei um tapa em seu rosto". O Profeta ﷺ disse: "Não dê a um profeta superioridade sobre outro, pois no Dia da Ressurreição todas as pessoas cairão inconscientes e eu serei o primeiro a emergir da terra, e verei Moisés ﷺ de pé e segurando uma dos pilares do Trono. Não saberei se Moisés ﷺ caiu inconsciente ou ele escapou da primeira inconsciência".* Sahih Al-Bukhari, 2412, Livro 44, Hadith 03.

Segundo Anass ﷺ narra:

Um judeu esmagou a cabeça de uma garota entre duas pedras. A menina foi questionada sobre quem havia esmagado sua cabeça, e alguns nomes foram mencionados antes dela, e quando o nome do judeu foi mencionado, ela balançou a cabeça concordando. O judeu foi capturado e quando confessou, o Profeta ﷺ ordenou que sua cabeça fosse também esmagada entre duas pedras. Sahih Al-Bukhari, 2413, Livro 44, Hadith 04.

Capítulo II: Os negócios feitos por uma pessoa de mente fraca ou extravagante

É mencionado que Jabir ﷺ narra do Profeta ﷺ mandou voltar o doador antes de proibir e depois lhe proibiu.

Málik ﷺ disse: *"Se uma pessoa tiver seus bens com outra pessoa, e ele tiver um escravo e não tiver outra coisa além dele, se libertar não será válida a libertação dele".*

Capítulo III: Se alguém vende algo para uma pessoa de mente fraca

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Um homem costumava ser enganado ao comprar. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Quando você comprar algo, diga (ao vendedor): Sem trapaça / enganação". O homem costumava dizer isso desde então ao comprar algo.* Sahih Al-Bukhari, 2414, Livro 44, Hadith 05.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Um homem alforriou um escravo e ele não tinha outra propriedade além dele, então o Profeta ﷺ cancelou a alforria (e vendeu o escravo por ele). Nu'aim Bin Al-Nahham ﷺ comprou o escravo dele. Sahih Al-Bukhari, 2415, Livro 44, Hadith 06.

Capítulo IV: Conversa de oponentes uns contra os outros

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem quer que faça um juramento falso para se apoderar de propriedade de um muçulmano (ilegalmente) se encontrará com Allah enquanto Ele ficará zangado com ele". Al-Ash'ath ﷺ disse: "Por Allah, esse ditado me preocupou. Eu tinha terras comuns com um judeu, e o judeu mais*

tarde negou minha propriedade, então levei-o ao Profeta ﷺ, que me perguntou se eu tinha uma prova de minha propriedade. Quando eu respondi negativamente, o Profeta ﷺ pediu ao judeu que fizesse um juramento". Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah! Ele fará um juramento e me privará de minha propriedade". Então, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77 / Sahih Al-Bukhari, 2416, Livro 44, Hadith 07.

Segundo Abdullah Bin Kaab Bin Málik ﷺ narra:

Kaab ﷺ exigiu sua dívida de volta de Ibn Abi Hadrad ﷺ na Mesquita e suas vozes levantaram / elevaram até que o Mensageiro de Allah ﷺ os ouviu enquanto ele estava em sua casa. *Ele veio até eles levantando a cortina do seu quarto e se dirigiu ao Kaab ﷺ: "Ó Kaab! Kaab ﷺ respondeu: "Labaik, ó Mensageiro de Allah". Ele disse-lhe: "Reduza a sua dívida pela metade", gesticulando com a mão. Kaab ﷺ disse: "Eu fiz isso, ó Mensageiro de Allah"! Com isso, o Profeta ﷺ disse ao Ibn Abi Hadrad ﷺ: "Levante-se e pague a dívida a ele".* Sahih Al-Bukhari, 2417, 2418, Livro 44, Hadith 08.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Ouvi Hisham Bin Hakim Bin Hizam ﷺ recitando Surah Al-Furqan de uma forma diferente da minha. O Mensageiro de Allah ﷺ me ensinou (de uma maneira diferente). Então, eu estava prestes a brigar com ele (durante a oração), mas esperei até que ele terminasse, então amarrei sua roupa ao redor de seu pescoço e agarrei-o e levei-o ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Ouvi ele recitando Surah Al-Furqan de uma maneira diferente da maneira que você me ensinou. O Profeta ﷺ ordenou que eu o libertasse e pediu ao Hisham ﷺ que o recitasse. Quando ele o recitou, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Foi revelado desta forma". Ele então me pediu para recitar. Quando o recitei, ele disse: "Foi revelado desta forma. O Alcorão foi revelado de sete maneiras diferentes, então recite-o da maneira que for mais fácil para ti". Sahih Al-Bukhari, 2419, Livro 44, Hadith 09.

Capítulo V: Afastar pecadores e as pessoas briguentas de casas

Omar ﷺ retirou irmão de Abu Bakr ﷺ quando gritou...

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Sem dúvida, eu pretendia ordenar a alguém que fizesse o Iqamah para oração (congregacional obrigatória) e depois iria às casas daqueles que não comparecem às orações e queimaria suas casas por cima deles".* Sahih Al-Bukhari, 2420, Livro 44, Hadith 10.

Capítulo VI: Abrir um processo para cumprir a vontade do falecido

Segundo Aisha ﷺ narra:

Abu Bin Zam`ah e Saad Bin Abi Waqqas ﷺ levaram o caso de sua reivindicação da (propriedade) do filho de uma escrava de Zam`ah ﷺ perante o Profeta ﷺ. Saad ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Meu irmão, antes da sua morte, me disse que quando eu retornasse (a Makkah), deveria procurar o filho da escrava de Zam`ah ﷺ e levá-lo sob minha custódia, pois ele era seu filho. Abu Bin Zam`ah ﷺ disse: "Este é meu irmão e filho da escrava de meu pai, e nasceu na cama de meu pai". O Profeta ﷺ notou uma semelhança entre Utbah ﷺ e o menino, mas ele disse: "Ó Abu Bin Zam`ah! Vai pegar esse menino, pois o filho pertence ao dono de cama. Ó Sauda, se proteja do menino". Sahih Al-Bukhari, 2421, Livro 44, Hadith 11.

Capítulo VII: Amarrar a pessoa responsável por coisas maliciosas

Ibn Abbass ﷺ manteve Ikrimah ﷺ para aprender o Alcorão, Sunnahs e Faraidw (Sucessões).

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou cavaleiros a Najd e eles prenderam e trouxeram um homem chamado Thumamah Bin Uthal, o chefe de Yamamah, e o prenderam a um dos pilares da mesquita. Quando Mensageiro de Allah ﷺ veio até ele; ele perguntou: "O que você tem a dizer, ó Thumamah"? Ele respondeu: "Tenho boas notícias, ó Muhammad"! Abu Hurairah ﷺ narrou toda a narração que terminou com a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ: "Soltem-o"! Sahih Al-Bukhari, 2422, Livro 44, Hadith 12.

Capítulo VIII: Amarração e aprisionamento no Haram (Mesquita Sagrada)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enviou alguns cavaleiros a Najd e eles prenderam e trouxeram um homem chamado Thumamah Bin Uthal da tribo de Bani Hanifah, e eles o prenderam a um dos pilares da mesquita. Sahih Al-Bukhari, 2423, Livro 44, Hadith 13.

Capítulo IX: (O credor) perseguição aos seus devedores

Segundo Abdullah Bin Kaab Bin Málik Al-Ansari narra de Kaab Bin Málik ﷺ:

Esse Abdullah Bin Abi Hadrad Al-Asslami ﷺ tinha uma dívida com ele. Kaab ﷺ o encontrou e o segurou e eles começaram a conversar e suas vozes se levantaram. O Profeta ﷺ passou por eles e se dirigiu ao Kaab ﷺ, pedindo para que ele reduzisse a dívida pela metade. Assim, Kaab ﷺ ficou com metade da dívida e isentou o devedor da outra metade. Sahih Al-Bukhari, 2424, Livro 44, Hadith 14.

Capítulo X: Exigência de dívidas

Segundo Khabbab ﷺ narra:

Eu era ferreiro no período de ignorância da pré-islâmica, e Assi Bin Wail me devia algum dinheiro. Fui até ele para exigir, mas ele me disse*: "Não vou pagar a ti, a menos que rejeites a fé em Muhammad". Eu respondi: "Por Allah, eu nunca descrerei de Muhammad até que Allah o deixe morrer e então o ressuscite". Ele disse: "Então espere até que eu morra e volte à vida, pois então terei propriedade e descendência e pagarei o seu direito".* Então, veio a revelação divina: ***(Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos)?*** Alcorão Sagrado, 19:77. / Sahih Al-Bukhari, 2425, Livro 44, Hadith 15.

45 – O Livro de Luqatah (Coisas Achadas)

Capítulo I: Se o proprietário provar com sua características entrega de volta

Segundo Ubai Bin Kaab ﷺ narra:

Encontrei uma bolsa com cem Dinares. Então eu fui até o Profeta ﷺ e informei-lhe sobre isso e ele disse: "Faça um anúncio em público sobre isso por um ano". Eu fiz isso, mas ninguém apareceu para reivindicar, então eu fui novamente ao Profeta ﷺ e disse: *"Faça um anúncio em público por mais um ano". Eu fiz, mas ninguém apareceu para reivindicá-lo. Fui até ele pela terceira vez e ele disse: "Fique com o recipiente e o barbante que serve para amarrar e conte o dinheiro que contém e se o dono vier, dê a ele; caso contrário, utilize-o". O sub-narrador Salamah ﷺ disse: "Eu o conheci Suwaid رحمه الله, outro sub-narrador em Makkah e ele disse: Não sei se Ubai ﷺ fez o anúncio por três ou apenas um ano".* Sahih Al-Bukhari, 2426, Livro 45, Hadith 01.

Capítulo II: Camelos perdidos

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ narra:

Um beduíno foi até o Profeta ﷺ e perguntou-lhe sobre recolher / apanhar algo perdido. O Profeta ﷺ disse: *"Faça um anúncio público sobre isso por um ano. Lembre-se da descrição de seu recipiente e do cordão com o qual está amarrado; e se alguém vier e reivindicá-lo e descrevê-lo corretamente, (dê-lhe); caso contrário, utilize-o". Ele disse: Ó Mensageiro de Allah! "Que tal uma ovelha perdida"? O Profeta ﷺ disse: "É para ti, para seu irmão (ou seja, seu dono) ou para lobo". Ele ainda perguntou: "Que tal um camelo perdido"? Nisso o rosto do Profeta ﷺ ficou vermelho (de raiva) e disse: "Não tens nada a ver com isso, pois ele tem seus pés, sua reserva de água e pode alcançar lugares de água e beber, e comer árvores".* Sahih Al-Bukhari, 2427, Livro 45, Hadith 02.

Capítulo III: Ovelhas perdidas

Segundo Sulaiman Bin Bilal رحمه الله narra de Yahya رحمه الله:

Yazid Maula Al-Mumba'ith رحمه الله ouviu Zaid Bin Khalid Al-Juham ﷺ dizendo: O Profeta ﷺ foi questionado sobre Luqatah. Ele disse: *"Lembre-se da descrição de seu recipiente e de cordão com que está amarrado, e anuncie-o publicamente por um ano". Yazid ﷺ acrescentou: "Se ninguém reclamar, então a*

pessoa que encontrou o dinheiro pode gastá-lo, e é considerado um depósito confiado a ele". Yahya ﵀ disse: "Não sei se as últimas frases foram ditas pelo Profeta ﷺ ou por Yazid". Zaid ﵁ disse ainda: Perguntaram ao Profeta ﷺ: "Que tal uma ovelha perdida"? O Profeta ﷺ disse: "Pegue-o, pois é para ti ou para seu irmão (ou seja, seu dono) ou para lobo". Yazid ﵁ acrescentou que também deve ser anunciado publicamente. O homem então perguntou ao Profeta ﷺ sobre um camelo perdido. O Profeta ﷺ disse: "Deixe-o, como tem seus pés, recipiente de água (reservatório), e ele alcançará um lugar de água e comerá árvores para se alimentar até que seu dono o encontre". Sahih Al-Bukhari, 2428, Livro 45, Hadith 03.

Capítulo IV: Se o dono de uma coisa perdida não for encontrado por um ano

Segundo Zaid Bin Khalid ﵁ narra:

Um homem veio e perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre pegar uma coisa perdida. O Profeta ﷺ disse: *"Lembre-se da descrição de seu recipiente, do cordão com o qual está amarrado e faça um anúncio público sobre isso por um ano. Se o dono aparecer, dê-lhe; caso contrário, faça o que quiser com isto". Ele então perguntou: "Que tal uma ovelha perdida"? O Profeta ﷺ disse: "É para ti, para seu irmão (ou seja, seu dono) ou para lobo". Ele ainda perguntou: "Que tal um camelo perdido"? O Profeta ﷺ disse: "Não é da sua conta. Ele tem seu recipiente de água (reservatório) e seus pés, e alcançará a água para beber e comerá as árvores até que seu dono o encontre".* Sahih Al-Bukhari, 2429, Livro 45, Hadith 04.

Capítulo V: Se alguém encontra algo como madeira no mar

Segundo Abdul-Rahman Bin Hurmuz ﵀ narra:

Abu Hurairah ﵁ disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou um homem israelense. Abu Hurairah ﵁ então contou toda a narração. (No final da narração foi mencionado que o credor) saiu para o mar, na esperança de que um barco pudesse trazer seu dinheiro. De repente ele viu um pedaço de madeira e o levou para sua casa para usar como lenha. Quando o serrou, encontrou seu dinheiro e uma carta nele. [Para mais detalhes veja o hadith nº 2291].* Sahih Al-Bukhari, 2430, Livro 45, Hadith 05.

Capítulo VI: Se alguém encontrar uma tâmara no caminho

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ passou por uma tâmara caída no caminho e disse: *"Se eu não tivesse receio de que pudesse ser de um Sadaqa (presentes de caridade), eu a teria apanhado para comer".* Sahih Al-Bukhari, 2431, Livro 45, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Às vezes, quando volto para casa e encontro uma tâmara caída em minha cama, pego para comê-la, mas ao mesmo tempo temo que possa ser de Sadaqa (Caridade), então jogo-a".* Sahih Al-Bukhari, 2432, Livro 45, Hadith 07.

Capítulo VII: Como um Luqatah (objetos perdidos) em Makkah pode ser anunciado

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ também disse: *"Os arbustos espinhosos (isto é, da cidade de Makkah) não devem ser arrancados, sua caça não deve ser perseguido, nem pegar suas coisas caídas é ilegal, exceto por aquele que faz anúncio público sobre isso e nem sua grama não deve ser cortado". Abbass ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Exceto Izhkhir (uma espécie de grama)". O Profeta ﷺ disse: "Exceto Idhkhir".* Sahih Al-Bukhari, 2433, Livro 45, Hadith 08.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Quando Allah deu vitória ao Seu Mensageiro ﷺ sobre o povo de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se entre o povo e depois de glorificar a Allah, disse: *"Allah proibiu lutar em Makkah e deu autoridade ao Seu Mensageiro e aos crentes sobre isso, portanto, lutar era ilegal para qualquer pessoa antes de mim e tornou-se legal para mim por uma parte do dia, e não será legal para ninguém depois de mim. Sua caça não deve ser perseguida, seus arbustos espinhosos não devem ser arrancados, não é permitido recolher suas coisas caídas, exceto para aquele que faz anúncio público sobre isso, e aquele cujo parente é assassinado tem a opção de aceitar uma indenização por isso ou de retaliar". Al-Abbass ﷺ disse: "Exceto Al-Izhkhir, pois o usamos em nossos túmulos e casas". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Exceto Al-Izhkhir". Abu Shah ﷺ, um iemenita, levantou-se e disse: Ó Mensageiro de Allah! Escreva para mim. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Escrevam para Abu Shah". O sub-narrador perguntou ao Al-Auza'i ﷺ:*

"O que ele quis dizer ao dizer: Escreva, ó Mensageiro de Allah"? Ele respondeu: "O discurso que ele ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 2434, Livro 45, Hadith 09.

Capítulo VIII: Nenhum animal pode ser ordenhado sem a permissão de seu dono

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um animal não deve ser ordenhado sem a permissão de seu dono. Algum de vós gostaria que alguém venha ao seu armazém, quebre seu recipiente e leve sua comida? Os úberes dos animais são os depósitos de seus donos onde sua provisão é mantida, então ninguém deve ordenhar os animais de outra pessoa, sem a permissão de seu dono".* Sahih Al-Bukhari, 2435, Livro 45, Hadith 10.

Capítulo IX: Se o dono de propriedade perdida voltar depois de um ano

Segundo Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ narra:

Um homem perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre o Luqatah. Ele disse: *"Faça um anúncio público por um ano, depois lembre-se da descrição de seu recipiente e do cordão com o qual está amarrado, utilize o dinheiro e, se seu dono voltar depois disso, dê-lhe". As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! "Que tal uma ovelha perdida"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Pegue, pois é para ti, para seu irmão ou para lobo". O homem perguntou: Ó Mensageiro de Allah! "Que tal um camelo perdido"? O Mensageiro de Allah ﷺ ficou com raiva e suas bochechas ou rosto ficaram vermelhos, e disse: "Não tens nenhuma preocupação com ele, pois tem seus pés e seu recipiente de água, até que seu dono o encontre".* Sahih Al-Bukhari, 2436, Livro 45, Hadith 11.

Capítulo X: Deve se pegar algo caído?

Segundo Suwaid Bin Ghafala ﷺ narra: Enquanto eu estava na companhia de Salman Bin Rabi`ah e Suhan ﷺ, em uma das batalhas sagradas, encontrei um chicote. *Um deles me disse para largá-lo, mas eu me recusei e disse que daria ao seu dono se o encontrasse, caso contrário, o utilizaria. Em nosso retorno, realizamos o Hajj e, ao passar por Madinah, perguntei a Ubai Bin Kaab ﷺ sobre isso. Ele disse: "Encontrei uma sacola contendo cem dinares durante a vida do Profeta ﷺ e levei-a ao Profeta ﷺ e ele me disse: "Faça anúncio em público sobre isso por um ano". Então, eu anunciei por um ano e fui ao Profeta ﷺ e disse: "Anuncie publicamente por mais um ano". Então, eu anunciei por mais um ano. Eu fui até*

ele novamente e ele disse: "Anuncie por mais um ano". Então eu anunciei por mais um ano. Eu fui ao Profeta ﷺ pela quarta vez, e ele disse: "Lembre-se da quantia de dinheiro, da descrição de seu recipiente e do cordão com o qual está amarrado, e se o dono vier, dê-o a ele; caso contrário, utilize-o". Sahih Al-Bukhari, 2437a, Livro 45, Hadith 12.

Segundo Salamah ﷺ narra: A narração acima (Hadith 616) de Ubai Bin Kaab ﷺ: acrescentando, *"Eu encontrei o sub-narrador em Makkah mais tarde, mas ele não se lembrava se Kaab ﷺ tinha anunciado o que havia encontrado um ano ou três anos".* Sahih Al-Bukhari, 2437b, Livro 45, Hadith 13.

Capítulo XI: Quem anuncia Luqata em público

Segundo Zaid Bin Khalid ﷺ narra:

Um beduíno perguntou ao Profeta ﷺ sobre o Luqatah. O Profeta ﷺ disse: *"Faça anúncio em público sobre isso por um ano e, se alguém vier e descrever o recipiente do Luqatah e o cordão com o qual foi amarrado, (dê-lhe); caso contrário, gaste-o". Ele então perguntou ao Profeta ﷺ sobre um camelo perdido. O rosto do Profeta ﷺ ficou vermelho e disse: "Não se preocupes com ele, pois tem seu reservatório de água e pés e ele alcançará água para beber e comerá árvores. Deixe-o até que seu dono o encontre". Ele então perguntou ao Profeta ﷺ sobre uma ovelha perdida. O Profeta ﷺ disse: "É para ti, para seu irmão ou para o lobo".* Sahih Al-Bukhari, 2438, Livro 45, Hadith 14.

Capítulo XII

Segundo Abu Bakr ﷺ narra:

Enquanto eu estava a caminho, de repente vi um pastor conduzindo suas ovelhas, perguntei-lhe de quem ele era escravo. Ele respondeu que era escravo de um homem Quraixita, e então ele mencionou seu nome e eu o reconhecia. Perguntei: "Suas ovelhas têm leite"? Ele respondeu afirmativamente. Eu disse: "Vais ordenhares para mim"? Ele respondeu afirmativamente. Ordenei e ele amarrou as pernas de uma das ovelhas. Então eu disse-lhe para limpar o úbere (tetas) de poeira e remover a poeira de suas mãos. Ele removeu a poeira de suas mãos batendo palmas. Ele então ordenhou um pouco de leite. Coloquei o leite para o Mensageiro de Allah ﷺ em uma panela e fechei sua boca com um pedaço de pano e derramei água sobre ele até esfriar. Levei-o ao Profeta ﷺ e disse: "Beba, ó Mensageiro de Allah". Ele bebeu até eu ficar satisfeito. Sahih Al-Bukhari, 2439, Livro 45, Hadith 15.

46 – O Livro das Opressões

Capítulo I: Retaliação (no Dia do Julgamento)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E não creiais que Allah está desatento a tudo quanto cometem os iníquos. Ele somente os tolera, até ao dia em que seus olhos ficarão atônitos. Correndo a toda a brida, com as cabeças hirtas, com os olhares inexpressivos e os corações vazios. Admoesta, pois, os humanos sobre o dia em que os açoitará o castigo, e os iníquos dirão: ó Senhor nosso, poupa-nos por mais um pouco. Obedeceremos ao Teu apelo e seguiremos os mensageiros! (Ser-lhes-á respondido): Mas não jurastes antes que não seríeis aniquilados? Residistes nos mesmos lugares daqueles que se condenaram, apesar de terdes presenciado o que lhes aconteceu e de vos termos dado (tantos) exemplos! E conspiraram; porém, Allah tem registrado tais conspirações, mesmo que as suas conspirações tenham abalado as montanhas. Nunca penseis que Allah falte à promessa feita aos Seus mensageiros, porque Allah é Punidor, Poderosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 14:42-47.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quando os crentes passarem com segurança pela ponte sobre o Inferno, eles serão parados em uma ponte entre o Inferno e o Paraíso, onde irão retaliar uns aos outros pelas injustiças cometidas entre si na vida terrena e quando forem purificados de todos os seus pecados, serão admitidos no Paraíso. Por Aquele em Cujas Mãos está a vida de Muhammad, todos reconhecerão sua morada no Paraíso melhor do que ele reconhece sua morada neste mundo".* Sahih Al-Bukhari, 2440, Livro 46, Hadith 01.

Capítulo II: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Haverá alguém mais iníquo do que aqueles que forjam mentiras acerca de Allah? Eles serão apresentados ao seu Senhores as testemunhas dirão: Eis os que forjaram mentiras acerca do seu Senhor. Que a maldição de Allah caia sobre os iníquos).*** Alcorão Sagrado, 11:18.

Segundo Safwan Bin Muhriz Al-Mazini:

Enquanto eu caminhava com Ibn Omar ﷺ segurando sua mão, um homem veio na nossa frente e perguntou: *"Por acaso ouviste do Mensageiro de Allah ﷺ sobre Al-Najwah (Sigilo)"? Ibn Omar ﷺ disse: "Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Allah trará um crente para perto Dele e o abrigará com Sua Cortina e lhe perguntará: Cometeste tais e tais pecados? Ele dirá: Sim, meu Senhor.*

Allah continuará perguntando a ele até que ele confesse todos os seus pecados e pense que está arruinado. Allah lhe dirá: Eu escondi seus pecados na vida terra, por isso hoje Eu te perdoo, e então ele será dado o livro de suas boas ações. Com relação aos infiéis e hipócritas (seus atos malignos serão expostos publicamente) e as testemunhas dirão: Eis os que forjaram mentiras acerca do seu Senhor. Que a maldição de Allah caia sobre os iníquos". Sahih Al-Bukhari, 2441, Livro 46, Hadith 02.

Capítulo III: Um muçulmano não deve oprimir outro muçulmano

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um muçulmano é irmão de outro muçulmano, portanto não deve oprimi-lo, nem deve entregá-lo a um opressor. Quem suprir as necessidades de seu irmão, Allah suprirá suas necessidades; quem proporcionar desconforto ao seu irmão muçulmano, Allah o livrará dos desconfortos do Dia da Ressurreição e quem quer que tenha escondido falhas de um muçulmano, Allah esconderá suas falhas no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 2442, Livro 46, Hadith 03.

Capítulo IV: Ajude ao seu irmão opressor e oprimido

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ajude ao seu irmão, quer seja ele um opressor ou oprimido".* Sahih Al-Bukhari, 2443, Livro 46, Hadith 04.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Ajude seu irmão, que seja ele opressor ou oprimido". As pessoas perguntaram: Ó Mensageiro de Allah! Está tudo bem em ajudá-lo se ele for oprimido, mas como devemos ajudar um opressor? O Profeta ﷺ disse: "Impedindo-o de oprimir os outros".* Sahih Al-Bukhari, 2444, Livro 46, Hadith 05.

Capítulo V: Para ajudar os oprimidos

Segundo Muawiyah Bin Suwaid ﷺ narra:

Ouvi Al-Baraa Bin Azib ﷺ dizer: *"O Profeta ﷺ nos ordena fazer sete coisas e nos proíbe de fazer outras sete". Então Al-Baraa ﷺ mencionou o seguinte: 1. Fazer uma visita ao doente (perguntando sobre sua saúde); 2. Acompanhar procissões fúnebres; 3. Dizer a um espirrador: "Que Allah seja misericordioso para*

consigo, (se ele disser: "Louvado seja Allah)! 4. Retribuir saudações de cortesia; 5. Ajudar oprimidos; 6. Aceitar convites; 7. Ajudar outros a cumprir seus juramentos". Sahih Al-Bukhari, 2445, Livro 46, Hadith 06.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um crente para outro crente é como um edifício cujas diferentes partes se reforçam umas às outras". O Profeta ﷺ então juntou as mãos com os dedos entrelaçados (enquanto dizia isso).* Sahih Al-Bukhari, 2446, Livro 46, Hadith 07.

Capítulo VI: Retaliar contra um opressor

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah não aprecia que sejam proferidas palavras maldosas publicamente, salvo por alguém que tenha sido injustiçado; sabei que Allah é Oniouvinte, Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 04:148.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(E que, quando são afligidos por um erro opressivo, sabem defender-se).*** Alcorão Sagrado, 42:39.

Ibrahim ﷺ disse: *"São aquele que detestavam de serem humilhados e, se eles pudessem perdoavam".*

Capítulo VII: Perdão concedido pela pessoa oprimida

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quer pratiqueis o bem, oculta ou manifestamente, quer perdoeis o mal, sabei que Allah é Onipotente, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 04:149.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E o delito será expiado com o talião; mas, quanto àquele que indultar (possíveis ofensas dos inimigos) e se emendar, saiba que a sua recompensa pertencerá a Allah, porque Ele não estima os agressores. Contudo, aqueles que se vingarem, quando houverem sido vituperados, não serão incriminados. Só serão incriminados aqueles que injustamente vituperarem e oprimirem os humanos, na terra; esses sofrerão um doloroso castigo. Ao contrário, quem perseverar e perdoar, saberá que isso é um fator determinante em todos os assuntos. E aquele que Allah os desviar não achará protetor, além d'Ele. E então observarás que os iníquos, quando virem o castigo, dirão: Será que haverá algum meio de retornarmos (ao mundo terreno)?).*** Alcorão Sagrado, 42:40-44.

Capítulo VIII: Opressão se multiplicará em escuridões no Dia da Ressurreição

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse*: "A opressão se multiplicará em escuridões no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 2447, Livro 46, Hadith 08.

Capítulo IX: A maldição de pessoas oprimidas

Segundo Ibn Abbass ﷺ:

O Profeta ﷺ enviou Mu`azh ao Iêmen e disse: *"Tenha medo, da maldição de pessoas oprimidas, pois não há barreira entre sua invocação / súplica e Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2448, Livro 46, Hadith 09.

Capítulo X: Se oprimido perdoa opressor

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem oprime outra pessoa em relação à sua reputação ou qualquer outra coisa, deve implorar-lhe que o perdoe antes do Dia da Ressurreição, quando não haverá dinheiro (para compensar os erros), mas se ele tiver boas ações, essas boas ações serão tiradas dele de acordo com sua opressão que ele fez, e se ele não tiver boas ações, os pecados da pessoa oprimida serão carregados sobre ele".* Sahih Al-Bukhari, 2449, Livro 46, Hadith 10.

Capítulo XI: Se uma pessoa oprimida perdoar opressor, ele não tem direito de recuar

Segundo Aisha ﷺ narra:

Quanto à explicação do seguinte versículo: - ***(Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Allah, sabei que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 04:128.

Um homem pode não gostar de sua esposa e ter a intenção de se divorciar dela, então ela diz-lhe: *"Eu desisto de meus direitos, então não se divorcie de mim". O versículo acima foi revelado a respeito de tal caso.* Sahih Al-Bukhari, 2450, Livro 46, Hadith 11.

Capítulo XII: Se uma pessoa permitir que outra tenha o seu direito

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ narra:

Uma bebida (leite misturado com água) foi levada ao Mensageiro de Allah ﷺ, bebeu um pouco. Um menino estava sentado à sua direita e alguns velhos à sua esquerda. O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao menino: "Permite-me dar o resto da bebida a essas pessoas"? O menino disse: Ó Mensageiro de Allah! Não vou dar preferência a ninguém em vez de mim para beber o resto do qual você bebeu". O Mensageiro de Allah ﷺ então entregou a tigela (com a bebida) ao menino. Sahih Al-Bukhari, 2451, Livro 46, Hadith 12.

Capítulo XIII: O pecado daquele que usurpa a terra de outros

Segundo Said Bin Zaid ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem usurpar a terra de alguém injustamente, seu pescoço será circundado pelas sete terras (no Dia da Ressurreição)".* Sahih Al-Bukhari, 2452, Livro 46, Hadith 13.

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

Que houve uma disputa entre ele e algumas pessoas (sobre um pedaço de terra). Quando ele contou a Aisha ﷺ sobre isso, ela disse: Ó Abu Salamah! Evite tomar a terra injustamente, pois o Profeta ﷺ disse: "Quem usurpar até mesmo um palmo da terra de alguém, seu pescoço será circundado por ela sete terras". Sahih Al-Bukhari, 2453, Livro 46, Hadith 14.

Segundo o pai de Salim (ou seja, Abdullah ﷺ) narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem toma um pedaço da terra de outros injustamente, ele afundará em sete terras no Dia da Ressurreição".* Sahih Al-Bukhari, 2454, Livro 46, Hadith 15.

Capítulo XIV: Se alguém permitir que outro faça algo

Segundo Jabalah ﷺ narra:

Estávamos em Madinah com alguns iraquianos, e fomos atingidos pela fome e Ibn Al-Zubair ﷺ costumava nos dar tâmaras. Ibn Omar ﷺ costumava passar e dizer: O Profeta ﷺ nos proibiu de comer duas tâmaras de cada vez, a menos que alguém tenha a permissão de seus companheiros. Sahih Al-Bukhari, 2455, Livro 46, Hadith 16.

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

Havia um homem ansari chamado Abu Shu'aib ﷺ que tinha um escravo açougueiro. Abu Shu'aib ﷺ disse-lhe: *"Prepare uma refeição suficiente para cinco pessoas para que eu possa convidar o Profeta ﷺ além de outras quatro pessoas". Abu Shu'aib ﷺ viu os sinais de fome no rosto do Profeta ﷺ e então o convidou. Outro homem que não foi convidado, seguiu o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse ao Abu Shu'aib ﷺ: "Este homem nos seguiu. Você permite que ele compartilhe a refeição"? Abu Shu'aib ﷺ disse: "Sim".* Sahih Al-Bukhari, 2456, Livro 46, Hadith 17.

Capítulo XV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (No entanto, ele é o mais briguento dos oponentes ...)

Segundo Aisha:

O Profeta ﷺ disse: *"A pessoa mais odiada aos olhos de Allah é a pessoa mais briguenta".* Sahih Al-Bukhari, 2457, Livro 46, Hadith 18.

Capítulo XVI: O pecado de um homem que briga injustamente

Segundo Umm Salamah ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ) narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu algumas pessoas brigando na porta de sua casa. Ele saiu e disse: *"Eu sou apenas um ser humano, e os oponentes vêm a mim (para resolver seus problemas); talvez alguém entre vós possa apresentar seu caso de forma mais eloquente do que o outro, pelo que posso considerá-lo verdadeiro e dar um veredito a seu favor. Então, se eu der o direito de um muçulmano a outro por engano, realmente uma porção do Fogo infernal, ele tem a opção de pegar ou desistir (antes do Dia da Ressurreição)".* Sahih Al-Bukhari, 2458, Livro 46, Hadith 19.

Capítulo XVII: A pessoa que se comporta de forma atrevida

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem tiver (os seguintes) quatro características será um hipócrita, e quem tiver uma das quatro características a seguir terá uma característica de hipocrisia até desistir. São elas: 1. Sempre que ele fala, conta uma mentira; 2. Sempre que faz promessa, a quebra / viola; 3. Sempre que faz um pacto, se mostra traiçoeiro e; 4. Sempre que briga, se comporta impudentemente de uma maneira maligna e ofensiva".* Sahih Al-Bukhari, 2459, Livro 46, Hadith 20.

Capítulo XVIII: Retaliação de pessoa oprimida

Ibn Sirin ﷻ disse: *"Deve se fazer retaliação", em seguida recitou ou seguinte versículo:* ***(Quando castigardes, fazei-o do mesmo modo como fostes castigados; porém, se fordes pacientes será preferível para os que forem pacientes).*** Alcorão Sagrado, 16:126.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Hind Bint Utbah ﷺ, esposa de Abu Sufyan ﷺ veio e disse: Ó Mensageiro de Allah! Abu Sufyan é um homem avarento. Há algum problema se eu gastar algo de sua propriedade para mim e nossos filhos"? Ele disse: "Não há nenhum problema para ti se alimentá-los com justiça e razoavelmente (sem extravagância)". Sahih Al-Bukhari, 2460, Livro 46, Hadith 21.

Segundo Uqba Bin Amir ﷺ narra:

Dissemos ao Profeta ﷺ: *"Você nos envia e acontece que temos que ficar com pessoas que não nos entretêm. O que você acha disso? Ele nos disse:" Se vocês ficarem com algumas pessoas e elas se divertirem como deveriam para um hóspede, aceite sua hospitalidade, mas se não aceitar, tire o direito do hóspede deles".* Sahih Al-Bukhari, 2461, Livro 46, Hadith 22.

Capítulo XIX: Sobre galpões

Segundo Omar ﷺ narra:

Quando Allah tirou a alma de Seu Profeta ﷺ em sua morte, os Ansares se reuniu no galpão de Bani Saidah. Eu disse ao Abu Bakr ﷺ: "Vamos embora". Então, nós vamos até eles (ou seja, até aos Ansares) no galpão de Bani Saidah. Sahih Al-Bukhari, 2462, Livro 46, Hadith 23.

Capítulo XX: Não impedir que um vizinho fixe uma estaca

Segundo Al-Araj ﷻ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: *O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ninguém deve impedir seu vizinho de fixar uma estaca de madeira em sua parede". Abu Hurairah ﷺ disse para seus companheiros: "Por que eu acho que vós sois avessos a isso? Por Allah, certamente vou narrar para vós".* Sahih Al-Bukhari, 2463, Livro 46, Hadith 24.

Capítulo XXI: Derramamento de vinho no caminho

Segundo Anass ﷺ narra:

Eu era o mordomo do povo na casa de Abu Talhah ﷺ, e naquela época as bebidas eram preparadas com tâmaras. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que alguém anunciasse que as bebidas alcoólicas / inebriantes haviam sido proibidas. Abu Talhah ﷺ mandou-me sair e derramar o vinho. Eu saí e derramei, e ele fluiu nas ruas de Madinah. Algumas pessoas disseram: "Pessoas foram mortas e ainda havia vinho em seus estômagos". Daí veio a revelação divina: ***(Os fiéis que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, mas coisas ilícitas), uma vez que delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a ser tementes a Allah e, crer novamente e praticar a caridade. Allah aprecia os benfeitores).*** Alcorão Sagrado, 05:93.

Sahih Al-Bukhari, 2464, Livro 46, Hadith 25.

Capítulo XXII: Pátios abertos de casas e sentadas nos caminhos

Aisha ﷺ disse: *"Abu Bakr ﷺ tomou como mesquita um pátio de sua casa, para fazer orações, ler o Alcorão, as mulheres infiéis e seus filhos o admiravam. Na ocasião, o Profeta ﷺ estava ainda em Makkah".*

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Cuidado! Evitem sentar nas estradas (caminhos)". As pessoas disseram: "Não há como escapar disso, pois estes são os nossos lugares de sentadas onde conversamos". O Profeta ﷺ disse: "Se sentarem neles, então observai os direitos de caminhos". Eles perguntaram: "Quais são os direitos de caminhos"? Ele disse: "Eles são: Recatar olhares (ao ver o que é ilegal olhar), não prejudicar as pessoas, responder saudações, recomendar o bem e proibir o mal".* Sahih Al-Bukhari, 2465, Livro 46, Hadith 26.

Capítulo XXIII: A escavação de poços nos caminhos

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Um homem sentiu muita sede enquanto estava a caminho. Lá ele se deparou com um poço. Ele desceu o poço, bebeu a água, matou a sede e saiu. Enquanto isso, ele viu um cachorro ofegante e lambendo lama por uma sede excessiva. Ele disse a si mesmo: "Este cachorro está com sede como eu estive". Então, ele desceu o poço novamente, encheu o sapato com água e regou. Allah agradeceu-lhe por essa prática e lhe perdoou. As pessoas disseram: Ó Mensageiro de*

Allah! Há uma recompensa para nós em servirmos os animais? Ele respondeu: "Sim, há uma recompensa por servir qualquer animal (ser vivo)". Sahih Al-Bukhari, 2466, Livro 46, Hadith 27.

Capítulo XXIV: Para remover coisas prejudiciais de caminho

Segundo Hammam ﷺ narra de Abu Hurairah ﷺ que: O Profeta ﷺ disse: *"A remoção de coisas prejudiciais de caminho é uma espécie de caridade".*

Capítulo XXV: O quarto e o sótão com varandas e sem varandas nos telhados etc.

Segundo Ussamah Bin Zaid ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ estava no topo de um dos castelos (ou edifícios mais altos) da cidade de Madinah e disse: *"Será que vocês vêem o que eu vejo? Certamente eu vejo locais de Fitnah (Tentação) em vossas casas de onde as gotas de chuva caem (durante uma chuva forte), ou seja, dos terraços de casas".* Sahih Al-Bukhari, 2467, Livro 46, Hadith 28.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Eu estava ansioso para perguntar ao Omar ﷺ sobre as duas mulheres entre as esposas do Profeta ﷺ a respeito de quem Allah disse no Alcorão Sagrado: ***(Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso; porém, se confabulardes contra ele, sabei que Allah é o seu Protetor, bem como Gabriel, os virtuosos, dentre os fiéis e os anjos serão os (seus) socorredores).*** Alcorão Sagrado, 66:04.

Até que realizou o Hajj junto com Omar ﷺ e em nosso caminho de volta do Hajj ele foi para o lado para responder a fazer necessidades maior / menor e também fui para o lado com ele carregando um copo da água. Quando terminou de fazer as suas necessidades voltou. Eu derramei água em suas mãos do copo e ele fez a ablução. Eu disse: "Ó representante dos crentes! ***(Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso...).*** Alcorão Sagrado, 66:04.

Ele disse: *Estou surpreso com sua pergunta, ó Ibn Abbass. Eles eram Aisha e Hafsah. Então, Omar ﷺ continuou relatando a narração e disse. Eu e um vizinho meu entre os Ansares de Bani Umaiyah Bin Zaid, que morava em Awali de Madinah, costumava visitar o Profeta ﷺ em turnos. Ele costumava ir um dia e eu outro dia. Quando eu fosse, levava para ele a notícia do que havia acontecido*

naquele dia em relação às instruções e ordens e quando ele ia fazia o mesmo comigo. Nós, o povo Quraixitas, tínhamos autoridade sobre as mulheres, mas quando viemos morar com os Ansares, notamos que as mulheres de Ansares tinham a vantagem sobre seus homens, então nossas mulheres começaram a adquirir os hábitos das mulheres Ansares. Uma vez gritei com minha esposa e ela me respondeu duramente e não gostei que ela me respondesse de volta. Ela disse: Por que ficas mal por eu te responder? Por Allah, as esposas do Profeta ﷺ retrucam sobre ele, e algumas delas podem não falar com ele durante todo o dia até a noite. O que ela disse me assustou e eu disse-lhe: Quem entre elas fizer isso, será uma grande perdedora. Então eu me vesti e fui até Hafsah e perguntei-lhe: Alguma de vós deixa o Mensageiro de Allah ﷺ zangado o dia todo até a noite? Ela respondeu afirmativamente. Eu disse: Ela é uma pessoa perdida em ruínas (e nunca terá sucesso)! Ela não teme que Allah possa ficar zangado com a raiva do Mensageiro de Allah ﷺ e, assim, ela ficará arruinada? Não pergunte ao Mensageiro de Allah ﷺ muitas coisas, não responda-lhe em qualquer caso e nem o abandone. Exija de mim o que quiser e não fique tentando imitar sua vizinha (isto é, Aisha) em seu comportamento para com o Profeta ﷺ), pois ela (ou seja, Aisha) é mais bonita do que tu, e mais amada pelo Mensageiro de Allah ﷺ. Naquela época, corria o boato de que Ghassan (uma tribo que vivia em Shami) estava preparando seus cavalos para nos invadir. Meu companheiro foi (ao Profeta ﷺ no dia da sua vez, foi e voltou para nós à noite e bateu violentamente na minha porta, perguntando se eu estava dormindo. Fiquei assustado (pela batida forte) e saí para Ele disse que uma grande coisa havia acontecido. Eu perguntei-lhe: O que é? Ghassan veio? Ele respondeu que era pior e mais sério do que isso, e acrescentou que o Mensageiro de Allah ﷺ havia se divorciado de todas as suas esposas. Eu disse, Hafsah é um perdedora arruinada! Eu esperava que isso acontecesse algum dia. Então, me vesti e fiz a oração de Fajr com o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ entrou em um aposento superior e ficou lá sozinho. Fui a Hafsah e encontrei-a chorando. Eu perguntei-lhe: Por que estás chorando? Eu não te avisei? O Mensageiro de Allah ﷺ se divorciou de todos vós? Ela respondeu: "Não sei". Ele está lá no cenáculo. Saí e subi ao púlpito e encontrei um grupo de pessoas ao redor dele e algumas delas choravam. Então eu sentei com elas por algum tempo, mas não pude suportar a situação! Então eu fui para o cenáculo onde o Profeta ﷺ estava e pedi a um escravo negro: "Será que consegue a permissão do Mensageiro de Allah ﷺ para Omar (entrar)"? O escravo entrou, falou com o Profeta ﷺ sobre isso e saiu dizendo: "Eu mencionei-te para ele, mas ele não respondeu. Então, eu fui e me sentei com as pessoas que estavam sentadas no púlpito, mas não consegui suportar a situação, então fui até ao escravo novamente e disse: "Será que consegue a permissão do Mensageiro de Allah ﷺ para Omar (entrar)"? Ele entrou e trouxe

a mesma resposta de antes. Quando eu estava saindo, eis que o escravo me chamou dizendo: O Mensageiro de Allah ﷺ concedeu-lhe permissão". Então, eu entrei diante do Profeta ﷺ e o vi deitado em uma esteira sem casamento nela, e a esteira havia deixado sua marca no corpo do Profeta ﷺ, e ele estava encostado em um travesseiro de couro recheado com palmeiras. Eu o cumprimentei e ainda de pé, disse: "Você se divorciou de suas esposas"? Ele ergueu os olhos para mim e respondeu negativamente. E então, enquanto ainda estava de pé, disse conversando: "Você vai ouvir o que eu digo, ó Mensageiro de Allah! Nós, o povo de Quraixita, tínhamos a vantagem sobre nossas mulheres (esposas), e quando viemos para as pessoas cujas mulheres tinham a vantagem sobre elas ... Omar ﷺ contou a história toda (sobre sua esposa). Com isso o Profeta ﷺ sorriu. Omar ﷺ disse ainda: Eu então disse: Fui até Hafsah e disse-lhe: Não fique tentado a imitar sua companheira (Aisha) porque ela é mais bonita do que tu e mais amado pelo Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ sorriu novamente. Quando o vi sorrindo, sentei-me e lancei um olhar para a sala e, por Allah, não pude ver nada de importante além de três peles. Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Invocar Allah para tornar seus seguidores prósperos, pois os persas e os bizantinos se tornaram prósperos e receberam luxos mundanos, embora não adorem Allah! O Profeta ﷺ então se inclinou (e ao ouvir meu discurso sentou-se ereto) e disse: Ó Ibn Al-Khattab! "Por acaso tens alguma dúvida (que a Vida Futura é melhor do que este mundo)? Essas pessoas recebem recompensas de suas boas ações apenas neste mundo". Pedi ao Profeta ﷺ dizendo: "Por favor, peça perdão a Allah por mim". O Profeta ﷺ não foi para suas esposas por causa do segredo que Hafsah havia revelado a Aisha, e ele disse que não encontraria com suas esposas por um mês enquanto ele estava zangado com elas quando Allah o advertiu (por seu juramento de que ele não se aproximaria de Maria). Quando vinte e nove dias se passaram, o Profeta ﷺ foi a Aisha ﷺ primeiro. Ela disse-lhe: "Você jurou que não viria até nós por um mês, e hoje só se passaram vinte e nove dias, pois eu os tenho contado dia a dia". O Profeta ﷺ disse: "O mês também pode ter vinte e nove dias. Esse mês consistiu em vinte e nove dias". Aisha ﷺ disse: "Quando a revelação Divina da Escolha foi revelada, o Profeta ﷺ começou comigo, dizendo-me: "Estou lhe dizendo algo, mas tu não precisas se apressar em responder até que possa consultar seus pais". Aisha ﷺ sabia que seus pais não a aconselhariam a se separar do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse que Allah havia dito: ***(Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível).*** Alcorão Sagrado, 33:28.

Aisha ﵂ disse: *"Devo consultar meus pais sobre isso"? Eu realmente prefiro Allah, Seu Mensageiro e o Lar da Vida Futura". Depois disso, o Profeta ﷺ deu a escolha para suas outras esposas e elas também deram a mesma resposta que Aisha ﵂ havia dado".* Sahih Al-Bukhari, 2468, Livro 46, Hadith 29.

Segundo Anass ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez um juramento de que não iria para suas esposas por um mês porque seu pé havia sido torcido. Ele ficou em um cenáculo quando Omar ﵁ foi até disse-lhe: "Por acaso você se divorciou de suas esposas"? Ele disse: "Não, mas jurei que não iria procurá-las por um mês". O Profeta ﷺ ficou lá por vinte e nove dias e então desceu e foi para suas esposas. Sahih Al-Bukhari, 2469, Livro 46, Hadith 30.

Capítulo XXVI: Quem amarra seu camelo no portão da mesquita

Segundo Jabir ﵁ narra:

O Profeta ﷺ entrou na mesquita, e eu também fui lá depois de amarrar o camelo na calçada da mesquita. Eu disse (ao Profeta ﷺ): "Este é o seu camelo". Ele saiu e começou a examinar o camelo e disse: "Tanto o camelo quanto seu dinheiro são para ti". Sahih Al-Bukhari, 2470, Livro 46, Hadith 31.

Capítulo XXVII: Ficar em pé e urinar em lixões de póvoas

Segundo Huzhaifah ﵁ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ vindo (ou o Profeta ﷺ veio) para os lixões de algumas pessoas / póvoas e urinou lá enquanto estava de pé. Sahih Al-Bukhari, 2471, Livro 46, Hadith 32.

Capítulo XXVIII: Remover algo que pode prejudicar as pessoas de caminho

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto um homem estava caminhando, ele encontrou um galho espinhoso de uma árvore no caminho e o removeu. Allah agradeceu por esse ato e o perdoou".* Sahih Al-Bukhari, 2472, Livro 46, Hadith 33.

Capítulo XXIX: Quando há uma disputa sobre uma via pública

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ julgou que sete côvados deveriam ser deixados como via pública quando houvesse uma disputa sobre a terra. Sahih Al-Bukhari, 2473, Livro 46, Hadith 34.

Capítulo XXX: Roubo de uma propriedade de alguém publicamente

Segundo Ubadah ﷺ disse: *"Fizemos juramento de realidade ao Mensageiro de Allah ﷺ para não saquearmos propriedade de ninguém".*

Segundo Abdullah Bin Yazid Al-Ansari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ proibiu o roubo (tirar o que pertence a outros sem sua permissão), e também proibiu a mutilação (ou mutilação) de corpos. Sahih Al-Bukhari, 2474, Livro 46, Hadith 35.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando um adúltero comete uma relação sexual ilegal, não é crente no momento em que comete adultério, quando um bêbado bebe bebida alcoólica, não é crente no momento que ele bebe, quando um ladrão rouba, não é crente no momento em que ele rouba, e quando um saqueador faz saque, e as pessoas olham para ele, não é crente no momento em que ele saqueia".* Sahih Al-Bukhari, 2475, Livro 46, Hadith 36.

Capítulo XXXI: Quebra de cruz e a matança de porcos

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A Hora (Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que o filho de Maria (isto é, Jesus ﷺ) desça entre vós como um governante justo, ele quebrará a cruz, matará porcos e abolirá o imposto Jizyah. O dinheiro será em abundância até que ninguém os venha aceitar (como presentes de caridade)".* Sahih Al-Bukhari, 2476, Livro 46, Hadith 37.

Capítulo XXXII: Quebra de potes contendo vinho

Então, se quebrar uma estátua, uma cruz ou um suporte, ou algo que não seja usado por sua madeira. E um pedaço de suporte quebrado foi trazido ao Juiz Shuraih ﷺ e ele não fez nenhum julgamento sobre isso.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﷺ narra:No dia da batalha de Khaibar, o Profeta ﷺ viu fogos sendo acesos. Ele perguntou: *"Por que essas fogueiras estão sendo acesas"? As pessoas responderam que estavam cozinhando carne de burro. Ele disse: "Quebrem os potes e joguem fora seus conteúdos". As pessoas disseram: "Vamos jogar fora seu conteúdo e lavar as panelas (em vez de quebrá-las)"? Ele disse: "Então lavem-as".* Sahih Al-Bukhari, 2477, Livro 46, Hadith 38.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ entrou na cidade de Makkah e (naquela época) havia trezentos e sessenta ídolos ao redor da Kaabah. Ele começou a demolir os ídolos com um pedaço de pau que tinha na mão enquanto recitava: ***(... Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável).*** Alcorão Sagrado, 17:81.

Sahih Al-Bukhari, 2478, Livro 46, Hadith 39.

Segundo Al-Qassim ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse que pendurou uma cortina decorada com imagens (de animais) num armário. O Profeta ﷺ rasgou aquela cortina e ela a transformou em duas almofadas que permaneceram na casa para que o Profeta ﷺ se sentasse nelas. Sahih Al-Bukhari, 2479, Livro 46, Hadith 40.

Capítulo XXXIII: Luta para proteger sua propriedade

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo*: "Quem for morto em defesa de sua propriedade é um mártir".* Sahih Al-Bukhari, 2480, Livro 46, Hadith 41.

Capítulo XXXIV: Se uma pessoa quebrar algo pertencente a alguém

Segundo Anass ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava com uma de suas esposas, uma das mães dos crentes (ou seja, uma de suas esposas) enviou uma tigela de madeira contendo comida com um servo. A esposa (em cuja casa ele estava sentado) acariciou a tigela com a mão e quebrou-a. O Profeta ﷺ recolheu os pedaços quebrados, colocou a comida de volta e disse: "Comam-na". Ele reteve o servo e a tigela até que ele comesse a comida. Então o Profeta ﷺ reteve novamente e deu outra tigela para o servo e guardou a tigela quebrada. Sahih Al-Bukhari, 2481, Livro 46, Hadith 42.

Capítulo XXXV: Se alguém derrubar uma parede, deve-se construir uma semelhante em seu lugar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Havia um homem israelense chamado de Juraij, enquanto ele estava orando, sua mãe veio e o chamou, mas ele não respondeu ao chamado. Ele disse (para si mesmo) se deveria continuar com a oração ou responder a sua mãe. Ela veio até ele pela segunda vez, chamou-o e disse: Ó Allah! Não o deixe morrer até que veja os rostos das prostitutas. Juraij vivia em um eremitério. Uma mulher disse que ela iria seduzir o Juraij, então ela foi até ele e se apresentou (por um ato maligno), mas ele se recusou depois foi a um pastor e permitiu-lhe ter relações sexuais ilegais com ela e mais tarde deu à luz um menino. Ela alegou que o bebê pertencia ao Juraij. As pessoas foram a Juraij e derrubaram seu eremitério, tiraram-no de lá e hostilizaram nele. Ele fez a ablução e ofereceu uma oração, então ele foi até ao bebê e perguntou-lhe: Ó menino! Quem é seu pai? O bebê respondeu que seu pai era o pastor. As pessoas disseram que iriam construir para ele um eremitério de ouro, mas Juraij pediu-lhes que o fizessem apenas de barro igual ao que eles tinham destruído".* Sahih Al-Bukhari, 2482, Livro 46, Hadith 43.

47 – O Livro de Parcerias

Capítulo I: Parceria nas refeições, provisões e rações

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um exército para a costa leste e nomeou Abu Obaidah Bin Al-Jarrah ﷺ como seu chefe, e o exército era composto por trezentos homens, incluindo eu. Nós marchamos até chegarmos a um lugar onde nossa comida estava prestes a terminar. Abu Obaidah ﷺ mandou-nos recolher toda a comida da viagem e foi recolhida. A nossa comida da viagem eram tâmaras. Abu Ubaidah ﷺ continuou a dar-nos a nossa ração diária em pequenas quantidades, até se esgotar . A parte de cada um de nós costumava ser apenas uma tâmara. Eu disse: "Como uma tâmara poderia vos beneficiar"? Jabir ﷺ respondeu: "Nós conhecemos seu valor quando até isso também terminou". Jabir ﷺ acrescentou: "Quando chegamos à costa, vimos um enorme peixe que parecia uma pequena montanha. O exército comeu dele por dezoito dias. Então, Abu Obaidah ﷺ ordenou que duas de suas costelas fossem fixadas e elas foram fixadas no chão. Então ele ordenou que uma camela fosse montada e ela passou por baixo das duas costelas (formando um arco) sem tocá-las". Sahih Al-Bukhari, 2483, Livro 47, Hadith 01.

Segundo Salamah ﷺ narra:

Uma vez (em uma viagem) nossas provisões diminuíram e as pessoas foram submetidas à uma penúria. Eles foram ao Profeta ﷺ e pediram sua permissão para abater seus camelos, e ele concordou. Omar ﷺ os conheceu e eles lhe contaram sobre isso, e ele disse: "Como vocês sobreviveriam após o abate de seus camelos"? Então ele foi até o Profeta ﷺ e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Como eles sobreviveriam após o abate de seus camelos"? O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou ao Omar ﷺ: "Chame o povo para trazer o que restou de sua comida". Uma folha de couro foi estendida e toda a comida foi recolhida e empilhada sobre ela. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se e invocou Allah para abençoá-lo, e então instruiu todas as pessoas para trazerem seus utensílios, e eles começaram a tirar dele até que todos receberam o que era suficiente para eles. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: ***"Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e eu sou Seu Mensageiro".*** Sahih Al-Bukhari, 2484, Livro 47, Hadith 02.

Segundo Rafii Bin Khadij ﷺ narra: *Costumávamos fazer a oração de Asr com o Profeta ﷺ e abater um camelo, cuja carne seria dividida em dez partes. Comíamos a carne cozida antes do pôr-do-sol.* Sahih Al-Bukhari, 2485, Livro 47, Hadith 03.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando o povo da tribo Ash`ari ficava sem comida durante as batalhas sagradas, ou a comida de suas famílias em Madinah ficava escassa, eles coletavam todos os alimentos restantes em uma folha e depois os distribuíam entre si igualmente em único recipiente. Então, essas pessoas são de mim e eu sou delas".* Sahih Al-Bukhari, 2486, Livro 47, Hadith 04.

Capítulo II: Parceiros que possuem propriedade conjunta devem pagar seu Zakat igualmente

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Bakr Al-Siddiq ﷺ escreveu para ele a lei do Zakat, que foi tornada obrigatória pelo Mensageiro de Allah ﷺ. Ele escreveu: "Os sócios que possuem propriedade conjunta (ovelhas) devem pagar seu Zakat igualmente". Sahih Al-Bukhari, 2487, Livro 47, Hadith 05.

Capítulo III: Divisão de ovelhas

Segundo Abayah Bin Rifai Bin Ráfii Bin Khadij (que Alla tenha misericórdia por ele) narra:

Meu avô disse: *"Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em Zhul-Hulaifah. As pessoas sentiram fome e capturaram alguns camelos e ovelhas (como despojo). O Profeta ﷺ estava atrás do povo. Eles abateram os animais e colocaram sua carne em panelas e começou a cozinhá-la. (Quando o Profeta ﷺ veio) ordenou que as panelas fossem viradas e então distribuiu os animais (do espólio), considerando dez ovelhas iguais a um camelo. Os camelos fugiram e as pessoas correram atrás deles até ficarem exaustos. Naquela época, havia poucos cavalos. Um homem atirou uma flecha no camelo, e Allah parou o camelo com ela. O Profeta ﷺ disse: "Alguns desses animais são como animais selvagens, portanto, se vós perderdes ter controle sobre eles, então tratai-os desta forma (ou seja, atirai-o com uma flecha)". Antes de distribuí-los entre os soldados, meu avô disse: Podemos encontrar os inimigos no futuro e não termos facas; podemos abater os animais com juncos? O Profeta ﷺ disse: "Usai tudo o que faz com que o sangue flua e coma os animais se o nome de Allah tiver sido mencionado ao matá-los. Porém, não matai com os dentes ou unhas e eu direi por quê: é porque os dentes são ossos (ou seja, não podem cortar corretamente) e as unhas são as ferramentas usadas pelos etíopes (a quem não devemos imitar, pois são infiéis)".* Sahih Al-Bukhari, 2488, Livro 47, Hadith 06.

Capítulo IV: Um parceiro não deve comer duas tâmaras ao mesmo tempo

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ decretou que ninguém deve comer duas tâmaras juntos ao mesmo tempo, a menos que obtenha permissão de seus companheiros (compartilhando a refeição com ele). Sahih Al-Bukhari, 2489, Livro 47, Hadith 07.

Segundo Jabalah (que Allah este satisfeito com ele) narra:

Quando estávamos em Madinah, fomos atingidos pela fome. Ibn Al-Zubair ﷺ costumava nos fornecer tâmaras como nosso alimento. Ibn Omar ﷺ costumava passar por nós e dizer: "Não comam duas tâmaras juntas ao mesmo tempo porque o Profeta ﷺ proibiu comer duas tâmaras juntas ao mesmo tempo (em uma reunião), a menos que se obtenha a permissão do irmão companheiro". Sahih Al-Bukhari, 2490, Livro 47, Hadith 08.

Capítulo V: Obtenção uma propriedade conjunta avaliada com um preço

Segundo Nafii ﷺ narra:

Ibn Omar ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém alforriar sua parte de um escravo possuído em conjunto e puder pagar o preço das outras ações de acordo com o preço adequado do escravo, o escravo será completamente alforriado; caso contrário, ele será parcialmente alforriado". Aiyub ﷺ, sub-narrador não tem certeza se o é ditado:* ***"... caso contrário, ele será parcialmente alforriado.",*** *foi dito por Nafii ﷺ ou pelo Profeta ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2491, Livro 47, Hadith 09.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem alforriar sua parte de um escravo possuído em conjunto, é imperativo que ele alforre completamente pagando o preço restante, se ele não tiver dinheiro suficiente para alforriá-lo, então o preço do escravo deve ser estimado com justiça, e ele pode trabalhar e ganhar a quantia que o libertará de escravidão / escravatura (sem sobrecarregá-lo)".* Sahih Al-Bukhari, 2492, Livro 47, Hadith 10.

Capítulo VI: Será que pode se sortear divisões e ações

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O exemplo de pessoa que cumpre a ordem e as restrições de Allah em comparação com aqueles que as violam é como o exemplo daquelas pessoas que tiraram a sorte de seus assentos em um barco. Alguns deles conseguiram assentos no parte superior, e os outros na parte inferior. Quando o último precisava de água, eles tinham que subir para trazer água (e isso incomodava os outros), então eles disseram: Vamos fazer um furo em nossa parte do navio (e obter água) evitando aqueles que estão acima de nós de incomodá-los. Então, se as pessoas da parte superior deixassem os outros fazerem o que eles sugeriram, todas as pessoas do navio seriam destruídas, mas se eles os impedissem, ambas as partes estarão salvas".* Sahih Al-Bukhari, 2493, Livro 47, Hadith 11.

Capítulo VII: A parceria de órfãos e herdeiros

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ﷺ narra: Ele perguntou a Aisha ﷺ sobre o significado da Declaração de Allah: ***(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver...)?*** Alcorão Sagrado, 04:03.

Ela disse: Ó meu sobrinho! Isso é sobre a menina órfã que vive com seu tutor e compartilha sua propriedade. Sua riqueza e beleza podem tentá-lo a se casar com ela sem dar a ela Mahr adequado (dote nupcial), o que poderia foram dados por outro pretendente. Portanto, tais tutores eram proibidos de se casar com essas meninas órfãs, a menos que as tratassem com justiça e lhes dessem o Mahr mais adequado; Aisha ﷺ disse ainda: Depois desse versículo, o povo perguntou novamente ao Profeta ﷺ sobre o casamento com meninas órfãs, então Allah revelou os seguintes versos: ***(Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãos, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las...).*** Alcorão Sagrado, 04:127.

O que se entende por Dizer de Allah: ***(Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver...).*** Alcorão Sagrado, 04:03.

Aisha ﷺ disse: Allah está dizendo no outro versículo: ***(... embora tencioneis desposá-las...).*** Alcorão Sagrado, 04:127.

Isso significa o desejo de um guardião de se casar com uma menina órfã sob sua supervisão quando ela não tem muitas propriedades ou beleza (nesse caso, ele deve tratá-la com justiça) .Os tutores foram proibidos de casar com suas órfãs possuidoras de bens e beleza senão forem justos para com elas, já que geralmente se abstêm de casar com elas (quando não são bonitas nem ricas). Sahih Al-Bukhari, 2494, Livro 47, Hadith 12.

Capítulo VIII: Parceria em terras, etc.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: *O Profeta ﷺ estabeleceu o direito de Shu'fah (ou seja, Preempção) nas propriedades conjuntas e indivisível; mas quando a terra for dividida e os caminhos forem demarcados, então não há necessidade de preempção.* Sahih Al-Bukhari, 2495, Livro 47, Hadith 13.

Capítulo IX: Se parceiros / sócios dividirem casas, não haverá necessidade de preempção e revogação de ato

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O direito de preempção é válido em toda propriedade conjunta e indivisível, mas quando a terra for dividida e o caminho demarcado, então não há necessidade de preempção".* Sahih Al-Bukhari, 2496, Livro 47, Hadith 14.

Capítulo X: Parceira em ouro, prata e outros artigos

Segundo Sulaiman Bin Abu Muslim ﷺ narra: Perguntei ao Abu Minhal ﷺ sobre troca de dinheiro de mão em mão. Ele disse: *"Eu e um sócio meu compramos algo em parte em dinheiro e em parte a crédito". Al-Baras Bin Azib ﷺ passou por nós e perguntamos sobre isso. Ele respondeu: "Eu e meu parceiro Zaid Bin Al-Arqam fizemos o mesmo e depois fomos ao Profeta ﷺ e perguntei-lhe sobre isso. Ele disse: "Peguem o que estiver de mão em mão e deixem o que estiver a crédito".* Sahih Al-Bukhari, 2497, 2498, Livro 47, Hadith 15.

Capítulo XI: Parceria com não-muçulmanos e idólatras em um cultivo

Segundo Abdullah ﷺ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ alugou a terra de Khaibar aos judeus com a condição de que eles trabalhassem nela, cultivassem e tirassem em troca a metade de sua produção.* Sahih Al-Bukhari, 2499, Livro 47, Hadith 16.

Capítulo XII: Distribuição de ovelhas e divisão justa

Segundo Oqbah Bin Amir ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ deu-lhe algumas ovelhas para distribuir entre seus companheiros a fim de sacrificá-los e uma criança foi deixada. Ele contou ao Profeta ﷺ sobre isso e o Profeta ﷺ disse-lhe: *"Sacrifiquem-o em seu nome".* Sahih Al-Bukhari, 2500, Livro 47, Hadith 17.

Capítulo XIII: Parceira nos alimentos, etc.

Segundo Abdullah Bin Hisham ﷺ narra: *Sua mãe Zainab Bint Humaid ﷺ o levou ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Tome o juramento de lealdade dele. Mas ele disse: "Ele ainda é muito jovem para o juramento"; e passou a mão sobre sua cabeça (isto é, a de Abdullah) e invocou a bênção de Allah para ele. Zuhra Bin Maabad ﷺ afirmou que costumava ir com seu avô, Abdullah Bin Hisham ﷺ, ao mercado para comprar alimentos. Ibn Omar e Ibn Al-Zubair ﷺ iriam encontrá-lo e dizer-lhe: Seja nosso parceiro, pois o Profeta ﷺ invocou Allah para abençoá-lo. Então, ele seria seu parceiro, e muitas vezes ele iria ganhar uma carga de camelo e mandá-la para casa.* Sahih Al-Bukhari, 2501, 2502, Livro 47, Hadith 18.

Capítulo XIV: Parceira nos escravos

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quem alforriar sua parte de um escravo possuído em conjunto, é obrigado que o alforrie escravo completamente se tiver dinheiro suficiente para pagar o resto do preço, que deve ser estimado com justiça. Ele deve pagar o seu parceiros suas ações e libertá-lo".* Sahih Al-Bukhari, 2503, Livro 47, Hadith 19.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quem alforriar sua parte de um escravo possuído em conjunto, é essencial para ele alforriar o escravo completamente se tiver dinheiro suficiente. Caso contrário, ele deve procurar algum trabalho para o escravo (para ganhar o que permitiria se emancipar), sem sobrecarregá-lo pelo trabalho".* Sahih Al-Bukhari, 2504, Livro 47, Hadith 20.

Capítulo XV: Parceira em animais para sacrífico (oferenda)

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *O Profeta ﷺ juntamente com seus companheiros chegaram à cidade de Makkah na manhã do quarto dia de Zhul-Hijjah assumindo Ihram apenas para o Hajj. Então, quando chegamos a Makkah, o Profeta ﷺ ordenou que mudássemos nossas intenções do Ihram para Umrah e que pudéssemos terminar nosso Ihram após realizar a Umrah e pudéssemos nos*

relacionar com nossas esposas (para relações sexuais). As pessoas começaram a falar sobre isso. Jabir ﷺ disse surpreendentemente: "Devemos ir para Mina enquanto o sêmen está pingando de nossos órgãos masculinos"? Jabir ﷺ moveu a mão ao dizer isso. Quando esta notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele fez um sermão e disse: "Fui informado de que algumas pessoas disseram isso e aquilo; Por Allah, eu temo a Allah mais do que vós, e sou mais obediente a Ele do que vós. Se eu soubesse o que sei agora, não teria trazido o animal de Hadi (sacrifício) comigo e se o Hadi não estivesse comigo, eu teria terminado o Ihram". Naquela ocasião Suraqa Bin Málik ﷺ se levantou e perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Esta permissão é apenas para nós ou é para sempre"? O Profeta ﷺ respondeu: "É para sempre". Nesse ínterim, Ali bin Abu Talib ﷺ veio do Iêmen e estava dizendo Labbaik pelo que o Profeta ﷺ pretendia. (De acordo com outro homem, Ali ﷺ estava dizendo Labbaik para o Hajj semelhante ao Mensageiro de Allah ﷺ). O Profeta ﷺ disse-lhe para manter o Ihram e deixá-lo para fazer parceira com ele no Hadi (sacrifício de animal). Sahih Al-Bukhari, 2505, 2506, Livro 47, Hadith 21.

Capítulo XVI: Dez ovelhas equivale a um camelo na distribuição

Segundo Abayah Bin Rifaah ﷺ narra: Meu avô, Rafii Bin Khadij ﷺ disse: *"Estávamos no vale de Zhul-Hulaifah de Tuhamah, na companhia do Profeta ﷺ e tínhamos alguns camelos e ovelhas do espólio. As pessoas se apressaram (no abate dos animais) e colocaram sua carne nas panelas e começaram a cozinhar. O Mensageiro de Allah ﷺ veio e ordenou que eles revirassem as panelas e distribuiu o espólio considerando um camelo equivalente a dez ovelhas. Um dos camelos fugiu e o povo tinha apenas um poucos cavalos, então eles ficaram preocupados. (O camelo foi perseguido e) um homem derrubou o camelo jogando uma flecha nele. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Alguns desses animais são indomáveis como animais selvagens, então se algum deles sair do vosso controle, então deve tratá-lo como tem fizeram agora". Meu avô disse: Ó Mensageiro de Allah! Tememos encontrar nosso inimigo amanhã e não temos facas, poderíamos matar os animais com juncos? O Profeta ﷺ disse: "Sim, ou podereis usar o que faria o sangue fluir (sacrificando) e podereis comer o que é sacrificado e o Nome de Allah é mencionado no momento do sacrifício. Mas não usai dentes ou unhas (no abate). Vou lhes dizer por que, quanto aos dentes, eles são ossos, e as unhas são usadas pelos etíopes para o abate".* Sahih Al-Bukhari, 2507, Livro 47, Hadith 22.

48 – O Livro de Hipoteca

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Se estiverdes em viagem e não encontrardes um escriba, deixareis um penhor resgatável; quando vos confiardes reciprocamente, saiba, quem tiver recebido o depósito, que deverá restituí-lo, temendo a Allah, seu Senhor. Não vos negueis a prestar testemunho; saiba, pois, quem o negar, que seu coração é nocivo. Allah sabe o que fazeis).*** Alcorão Sagrado, 02:281.

Segundo Anass ﷺ narra:

Sem dúvida, o Profeta ﷺ hipotecou sua armadura por gramas de cevada. Uma vez eu levei pão de cevada com um pouco de gordura dissolvida para o Profeta ﷺ e o ouvi dizendo: *"A família de Muhammad não possuía exceto uma Saãh (de grãos alimentícios, cevada, etc.) para a manhã e o jantar, embora fossem nove casas".* Sahih Al-Bukhari, 2508, Livro 48, Hadith 01.

Capítulo II: Hipoteca de uma armadura

Segundo Aisha ﷺ narra: *O Profeta ﷺ comprou alguns gêneros alimentícios a crédito por um período limitado e hipotecou sua armadura por isso.* Sahih Al-Bukhari, 2509, Livro 48, Hadith 02.

Capítulo III: Hipoteca de armas

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem mataria Kaab Bin Al-Ashraf já que ele prejudicou Allah e Seu Mensageiro"? Muhammad Bin Masslama ﷺ se levantou e disse: ""Eu vou matá-lo". Então, Muhammad Bin Masslamah ﷺ foi a Kaab e disse: "Quero um empréstimo de um ou dois Wassqs de grãos alimentícios". Kaab disse: "Hipoteque suas mulheres para mim". Muhammad Bin Masslamah ﷺ disse: "Como podemos hipotecar nossas mulheres, e você é o mais bonito entre os árabes"? Ele disse: "Então hipotecai seus filhos para mim". Muhammad ﷺ disse: "Como podemos hipotecar nossos filhos, já que as pessoas vão abusar deles por terem sido hipotecados por um ou dois Wassqs de grãos alimentícios? É uma vergonha para nós. Mas vamos hipotecar nossas armas para ti". Então, Muhammad Bin Masslamah ﷺ prometeu-lhe que iria até ele na próxima vez. Eles (Muhammad Bin Masslamah e seus companheiros ﷺ vieram até ele como prometido e o assassinaram. Em seguida, foram até o Profeta ﷺ e contaram-lhe sobre isso.* Sahih Al-Bukhari, 2510, Livro 48, Hadith 03.

Capítulo IV: Hipotecar um animal usado para cavalgar ou ordenhar

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Pode-se montar o animal hipotecado por causa do que se gasta nele, e pode-se beber o leite de um animal leiteiro, desde que esteja hipotecado".* Sahih Al-Bukhari, 2511, Livro 48, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O animal hipotecado pode ser usado para cavalgar, desde que seja alimentado e o leite do animal leiteiro pode ser bebido de acordo com o que se gasta nele. Aquele que monta o animal ou bebe seu leite deve fornecer as despesas".* Sahih Al-Bukhari, 2512, Livro 48, Hadith 05.

Capítulo V: Hipoteca de bens para judeus e outros

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ comprou alguns alimentos de um judeu e hipotecou sua armadura para ele. Sahih Al-Bukhari, 2513, Livro 48, Hadith 06.

Capítulo VI: Disputa entre o hipotecário e o credor hipotecário

Segundo Ibn Abu Mulaikah ﷺ narra:

Escrevi uma carta para Ibn Abbass ﷺ e ele me escreveu que o Profeta ﷺ havia dado o veredito de que o réu deveria prestar juramento. Sahih Al-Bukhari, 2514, Livro 48, Hadith 07.

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Abdullah Bin Mass'ud ﷺ disse: "Quem fez um juramento falso para se apossar / apoderar de propriedade de alguém se encontrará com Allah, enquanto Allah está zangado com ele". Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo para confirmar que: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Al-Ash'ath Bin Qaiss ﷺ veio até nós e perguntou o que Abu Abdul--Rahman (ou seja, Ibn Mass'ud ﷺ) estava dizendo a ti. *"Nós relatamos a história*

a ele". Sobre isso ele disse: Ele disse a verdade. Este versículo foi revelado sobre mim. Tive uma disputa com outro homem a respeito de um poço e levamos o caso ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: "Apresente duas testemunhas (para apoiar sua alegação); caso contrário, o réu tem o direito de fazer um juramento (para refutar sua alegação)". Eu disse: "O réu não se importaria em fazer um juramento falso". O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: "Quem faz um juramento falso para se apoderar de propriedade de outra pessoa se encontrará com Allah enquanto Allah está zangado com ele". Allah Todo-Poderoso então revelou o que o Confirmou. Al-Ash'ath ﷺ então recitou o seguinte versículo: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77. / Sahih Al-Bukhari, 2515, 2516, Livro 48, Hadith 08.

49 – O Livro de Libertação de Escravizados

Capítulo I: A alforria de escravizados e sua virtude

Allah Todo-Poderoso diz: ***(É libertar um cativo; Ou alimentar, num dia de privação; Ou parente órfão).*** Alcorão Sagrado, 90:13-15.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quem libertar um escravo muçulmano, Allah salvará todas as partes de seu corpo do Fogo infernal, pois libertou as partes do corpo do escravo". Said Bin Marjanah ﷺ disse que narrou este Hadith de Ali Bin Al-Hussain ﷺ e libertou seu escravo por quem Abdullah Bin Jafar ﷺ lhe havia oferecido dez mil dirhams ou mil dinares".* Sahih Al-Bukhari, 2517, Livro 49, Hadith 01.

Capítulo II: Qual é o melhor tipo de alforria de escravos?

Segundo Abu Zharri ﷺ narra: Perguntei ao Profeta ﷺ: *"Qual é a melhor ação"? Ele respondeu: "Acreditar em Allah e lutar / combater por Sua Causa". Então perguntei: "Qual é o melhor tipo de alforria (de escravos)"? Ele respondeu: "A alforria do escravo mais caro e mais amado por seu mestre". Eu disse: "Se eu não puder fazer isso"? Ele disse: "Ajude os fracos ou faça o bem por uma pessoa que não pode trabalhar para si mesma". Eu disse: "Se eu não puder fazer isso"? Ele disse: "Evite prejudicar os outros, pois isso será considerado um ato de caridade para o seu próprio bem".* Sahih Al-Bukhari, 2518, Livro 49, Hadith 02.

Capítulo III: Aconselhável alforriar escravos na época dos eclipses

Segundo Asmai Bint Abi Bakr ﷺ narra: *O Profeta ﷺ ordenou que libertássemos escravos na época dos eclipses solares.* Sahih Al-Bukhari, 2519, Livro 49, Hadith 03.

Segundo Asmai Bint Abi Bakr ﷺ narra: *Recebemos ordens de libertar escravos na época dos eclipses lunares.* Sahih Al-Bukhari, 2520, Livro 49, Hadith 04.

Capítulo IV: Se alguém alforriar um escravo ou escrava pertencente a duas pessoas

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"Quem alforriar um escravo pertencente a dois senhores deve alforriá-lo completamente (não parcialmente) se ele for rico depois de ter seu preço avaliado".* Sahih Al-Bukhari, 2521, Livro 49, Hadith 05.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem libertar sua parte de um escravo comum e tiver dinheiro suficiente para libertá-lo completamente, deve deixar seu preço ser estimado por um homem justo e dar aos seus parceiros o preço de suas ações e alforriar o escravo; caso contrário (ou seja, se ele não tiver dinheiro suficiente), ele pode alforria parcialmente".* Sahih Al-Bukhari, 2522, Livro 49, Hadith 06.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Quem alforriar sua parte de um escravo, então é essencial para ele libertar esse escravo completamente, desde que tenha dinheiro para isso. Das demais ações (depois que o preço do escravo for avaliado com justiça), o alforriado alforria o escravo parcialmente na proporção de sua parte".* Obaidullah ﷺ narrou como acima de forma resumida. Sahih Al-Bukhari, 2523, Livro 49, Hadith 07.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que alforriar sua parte de um escravo e tem dinheiro suficiente para libertar a porção restante do preço desse escravo (estimado com justiça), então ele deve manumitê-lo (dando o resto de seu preço para o outro proprietário)". Nafii ﷺ acrescentou: "Caso contrário, o escravo estará parcialmente livre". Aiyub ﷺ não tem certeza se a última declaração foi dita por Nafii ﷺ ou se é parte do Hadith.* Sahih Al-Bukhari, 2524, Livro 49, Hadith 08.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Costumava dar seu veredito a respeito de escravos ou escravas pertencentes a mais de um senhor, um dos quais pode alforriar sua parte de escravo. Ibn Omar ﷺ costumava dizer em tal caso: "Manumissor / Manumitente deve alforriar o escravo completamente se ele tiver dinheiro suficiente para pagar o resto do preço desse escravo (que deve ser estimado com justiça) e os outros acionistas devem levar o preço de suas ações e o escravo ser libertado". Ibn Omar ﷺ narrou este veredito do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2525, Livro 49, Hadith 09.

Capítulo V: Quem alforria sua porção de um escravo comum

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem libertar sua porção de escravo (comum)".* Sahih Al-Bukhari, 2526, Livro 49, Hadith 10.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem libertar sua porção de um escravo comum deve libertar o escravo completamente, pagando o resto de seu preço com seu dinheiro se ele tiver dinheiro suficiente; caso contrário, o preço do escravo deve ser estimado e o escravo deve ser ajudado a trabalhar sem dificuldades até que pague o resto de seu preço".* Sahih Al-Bukhari, 2527, Livro 49, Hadith 11.

Capítulo VI: Manumissão e divórcio por engano ou esquecimento e, alforria deve ser pela causa de Allah

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"A recompensa das ações depende das intenções e cada pessoa receberá a recompensa de acordo com o que intenciona...".* Esquecimento e falha ambos acontecem sem nenhuma intenção.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Allah perdoa o que sussurra nos corações de meus seguidores, a menos que eles o ponham em prática ou o digam".* Sahih Al-Bukhari, 2528, Livro 49, Hadith 12.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"A recompensa das ações depende das intenções e cada pessoa receberá a recompensa de acordo com o que intenciona. Portanto, quem imigrou para obter benefícios mundanos ou para uma mulher se casar, sua imigração será por aquilo que ele imigrou".* Sahih Al-Bukhari, 2529, Livro 49, Hadith 13.

Capítulo VII: A testemunha de alforria

Segundo Qaiss رحمه الله narra:

Quando Abu Hurairah ﷺ acompanhado de seu escravo partiu com a intenção de abraçar o Islam, eles se perderam no caminho. O escravo então veio enquanto Abu Hurairah ﷺ estava sentado com o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: "Ó Abu Huraira! Seu escravo voltou". Abu Hurairah ﷺ disse: "Na verdade, gostaria que você testemunhasse que o alforjei / libertei." Isso aconteceu no momento em que Abu Hurairah ﷺ recitou (o seguinte verso poético): -

"Que noite longa e tediosa! *** No entanto, ele nos libertou da terra de Kufr (descrença)". Sahih Al-Bukhari, 2530, Livro 49, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

No meu caminho ao encontro com o Profeta ﷺ eu estava recitando: - ***"Que noite longa e tediosa! *** No entanto, ele nos libertou da terra de Kufr (descrença).*** *Tive um escravo que fugiu de mim no caminho. Quando fui ao Profeta ﷺ e fiz o juramento de lealdade para abraçar o Islam, o escravo apareceu enquanto eu ainda estava com o Profeta ﷺ, que comentou: "Ó Abu Huraira! Aqui está o seu escravo"! Eu disse: "Eu o alforjei pela causa de Allah e então o libertei".* Sahih Al-Bukhari, 2531, Livro 49, Hadith 15.

Segundo Qaiss ﷺ narra:

Quando Abu Hurairah ﷺ acompanhado de seu escravo veio com a intenção de abraçar o Islam, eles se perderam no caminho. (Quando o escravo apareceu) Abu Hurairah ﷺ disse ao Profeta ﷺ: "Eu lhe faço testemunhar que o escravo está livre pela Causa de Allah". Sahih Al-Bukhari, 2532, Livro 49, Hadith 16.

Capítulo VIII: Umm Al-Walad (Escrava que teve filho com seu dono)

Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Entre os sinais do Dia do Juízo Final é quando a escrava dá à luz sua senhora...".*

Segundo Aisha ﷺ narra:

Otbah Bin Abi Waqqass ﷺ autorizou seu irmão Saad Bin Abi Waqqass ﷺ a levar o filho da escrava de Zam`ah ﷺ sob sua custódia, dizendo-lhe que o menino era seu próprio filho (ilegal). Quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi (a Makkah) no ano da Conquista, Saad ﷺ levou o filho da escrava de Zam`ah ﷺ ao Mensageiro de Allah ﷺ e também trouxe Abu Bin Zam`ah ﷺ com ele e disse: Ó Mensageiro de Allah! Este é o filho de meu irmão Otbah, que me autorizou a levá-lo sob minha custódia. Abu Bin Zam`ah ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Ele é meu irmão, o filho da escrava de Zam`ah e ele nasceu em sua dele. O Mensageiro de Allah ﷺ olhou para o filho da escrava de Zam`ah ﷺ e notou muita semelhança com Otbah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "É para ti ó Abu Bin Zam`ah, pois ele nasceu na cama de seu pai". O Mensageiro de Allah ﷺ então disse a Saudah Bint Zam`a ﷺ para observar o véu na presença do menino ao notar a semelhança do menino com Otbah ﷺ e Saudah ﷺ era a esposa do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2533, Livro 49, Hadith 17.

Capítulo IX: A venda de um Mudabbar (Escravo prometido a alforria após a morte do seu dono)

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Um homem entre nós declarou que seu escravo seria libertado após sua morte. O Profeta ﷺ chamou aquele escravo e o vendeu. O escravo morreu no mesmo ano. Sahih Al-Bukhari, 2534, Livro 49, Hadith 18.

Capítulo X: Walau (Tutelaria) de um escravo alforriado

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda ou doação do Walau (Tutelaria) de um escravo libertado. Sahih Al-Bukhari, 2535, Livro 49, Hadith 19.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Comprei Barirah, mas seus mestres impuseram a condição de que seu Walau (Tutelaria) fosse para eles. Eu informei ao Profeta ﷺ sobre isso. Ele disse-me: "Alforrie-a pois a Walau (Tutelaria) será para aquele que paga o preço". Então, eu a alforrei (libertei). O Profeta ﷺ deu a opção a Barirah entre ficar com o marido ou se divorciar dele. Ela disse: "Mesmo que ele me desse tanto dinheiro, eu não ficaria com ele e, preferiu livrar do seu marido". Sahih Al-Bukhari, 2536, Livro 49, Hadith 20.

Capítulo XI: Se irmão ou tio de alguém for levado para resgatar um Idólatra

Segundo Anass ﷺ narra:

Alguns homens entres os Ansares pediram a permissão do Mensageiro de Allah ﷺ e disseram*: "Permita-nos a desistir do resgate de nosso sobrinho Al-Abbass ﷺ. O Profeta ﷺ disse-lhes: "Não deixai até mesmo um Dirham (do seu resgate)".* Sahih Al-Bukhari, 2537, Livro 49, Hadith 21.

Capítulo XII: Manumissão de um Mushrik (Idólatra)

Hisham ﷺ narra:

Meu pai me disse que Hakim Bin Hizam ﷺ libertou cem escravos no período pré-islâmico de ignorância e matou cem camelos (e os distribuiu em caridade). Quando ele abraçou o Islam, ele novamente sacrificou cem camelos e alforriou cem escravos. Hakim ﷺ disse: Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ: Ó Mensageiro

de Allah! O que você acha de algumas boas ações que eu costumava praticar no período pré-islâmico de ignorância em relação a elas como atos de retidão? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Você abraçou o Islam juntamente com todas as boas ações que fez". Sahih Al-Bukhari, 2538, Livro 49, Hadith 22.

Capítulo XIII: Quem possuía escravos árabes

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah põe em comparação um escravo subserviente, que nada possui, com um livre, que temos agraciado prodigamente e que esbanja íntima e manifestamente. Poderão, acaso, equiparar-se? Louvado seja Allah! Porém, a maioria o ignora).*** Alcorão Sagrado, 16:75.

Segundo Marwan e Al-Miswar Bin Makhramah (que Allah tenha misericórdia por eles) ambos narra:

Quando os delegados da tribo de Hawazin vieram ao Profeta ﷺ e pediram que ele devolvesse suas propriedades e cativos. O Profeta ﷺ levantou-se e disse-lhes: *"Tenho outras pessoas comigo neste assunto (como podem ver) e a declaração mais amada para mim é a verdadeira; vocês podem escolher as propriedades ou os prisioneiros como atrasaram até distribuição". O Profeta ﷺ havia esperado por eles por mais de dez dias desde sua chegada de Taif. Então, quando se tornou evidente para eles que o Profeta ﷺ não iria devolvê-los, exceto um dos dois, eles disseram: "Nós escolhemos nossos prisioneiros". O Profeta ﷺ levantou-se entre o povo, glorificou e louvou a Allah como Ele merece e disse: "Então, esses vossos irmãos vieram até nós arrependidos, e vejo que é lógico devolvê-los os cativos. Então, quem entre vós quiser fazer isso como um favor, pode fazê-lo, e quem quer que goste de cumprir sua parte até que o recompensemos com o primeiro espólio de guerra que Allah nos dará, então ele pode fazer (isto é, desistir do presente cativos)". O povo disse unanimemente: "Fazemos isso (devolvemos os cativos) de boa vontade". O Profeta ﷺ disse: "Não sabemos qual de vós concordou e quem não concordou, então voltem e deixem seus líderes nos encaminharem sua decisão". Então, todas as pessoas voltaram e discutiram o assunto com seus líderes, que voltaram e informaram ao Profeta ﷺ que todas as pessoas haviam voluntariamente dado seu consentimento para retornar os cativos. Isso é o que nos alcançou sobre os cativos de Hawazin. Anass ﷺ narra que Abbass ﷺ disse ao Profeta ﷺ: "Eu paguei pelo meu resgate e pelo resgate de Aqil".* Sahih Al-Bukhari, 2539, 2540, Livro 49, Hadith 23.

Segundo Ibn Aun ﷺ narra:

Escrevi uma carta para Nafii ﷺ e ele escreveu em resposta à minha carta que o Profeta ﷺ de repente atacou Bani Mustaliq sem avisar enquanto eles estavam

descuidados e seu gado estava sendo alimentado em locais com água. Seus guerreiros foram mortos e suas mulheres e crianças foram feitas cativas; o Profeta ﷺ chamou Juwairiyah ؓ naquele dia. Nafii ؒ disse que Ibn Omar ؓ havia lhe contado a narração acima e que Ibn Omar ؓ estava naquele exército. Sahih Al-Bukhari, 2541, Livro 49, Hadith 24.

Segundo Ibn Muhairiz ؒ narra:

Vi Abu Said ؓ e perguntei sobre o coito interrompido. Abu Said ؓ disse: *"Nós fomos com o Mensageiro de Allah ﷺ, na Expedição de Bani Al-Mustaliq e capturamos alguns árabes como cativos, e a longa separação de nossas esposas estava nos pressionando fortemente e queríamos praticar o coito interrompido e, perguntamos ao Mensageiro de Allah ﷺ (se isso era permitido). Ele disse: "É melhor não fazerem isso. Nenhuma alma (aquela que Allah tem) destinou a existir até o Dia da Ressurreição, mas definitivamente irá à existência".* Sahih Al-Bukhari, 2542, Livro 49, Hadith 25.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Tenho amar pelo povo da tribo de Bani Tamim desde que ouvi, três coisas, o Mensageiro de Allah ﷺ disse sobre eles. Eu o ouvi dizendo: *"Estas pessoas (da tribo de Bani Tamim) permaneceriam firmes contra Ad-Dajjal (Anticristo). Quando a Sadaqah (caridade) daquela tribo veio, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: Esta á a Sadaqah (isto é, caridade) de nosso povo". Aisha ؓ tinha uma escrava daquela tribo, e o Profeta ﷺ disse a Aisha ؓ: "Alforrie-a pois ela é descendente do Profeta Ismael ؑ".* Sahih Al-Bukhari, 2543, Livro 49, Hadith 26.

Capítulo XIV: A virtude daquele que ensina boas maneiras à sua escrava

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Aquele que tem uma escrava e dá uma boa educação, a trata-lhe bem, depois a alforria e se casa com ela, receberá uma recompensa dupla".* Sahih Al-Bukhari, 2544, Livro 49, Hadith 27.

Capítulo XV: Escravos são seus irmãos, então alimente-os com o que vós comeis

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho, o companheiro, o viajante***

e os vossos servos, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum). Alcorão Sagrado, 04:36.

Parentes: Familiares mais próximos; Vizinho estranho: Vizinho próximo: Companheiro na viagem.

Segundo Al-Ma'rur Bin Suwaid ﵀ narra:

Vi Abu Zharri Al-Ghifari ﵁ vestindo uma capa, e seu escravo também estava vestindo uma capa. *Perguntamos a ele sobre isso (ou seja, como os dois usavam capas semelhantes). Ele respondeu: Uma vez, abusei de um homem e ele reclamou de mim para o Profeta ﷺ. Sobre isso o Profeta ﷺ me perguntou: "Por acaso destratou a ele desprezando sua mãe"? Ele acrescentou: "Vossos escravos são vossos irmãos sobre os quais Allah lhe vos autoridade. Portanto, se alguém tiver seus irmãos sob seu controle, deve alimentá-los com o que ele come, vesti-los com o que ele veste, não deve sobrecarregá-los com o que eles não podem suportar e, se o fizer, ajude-os (em seu trabalho árduo)".* Sahih Al-Bukhari, 2545, Livro 49, Hadith 28.

Capítulo XVI: Escravo que adora o seu Senhor (Allah) de maneira perfeita e honesto ao seu dono

Segundo Ibn Omar ﵄ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se um escravo for honesto e fiel ao seu senhor (dono) e adorar o seu Senhor (Allah) de maneira perfeita, ele receberá recompensa em dupla".* Sahih Al-Bukhari, 2546, Livro 49, Hadith 29.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que tem uma escrava e lhe ensina boas maneiras e melhora sua educação, depois a alforria e se casa com ela, receberá uma recompensa dupla; e qualquer escravo que observar o direito de Allah e o direito de seu senhor receberá também recompensa em dupla".* Sahih Al-Bukhari, 2547, Livro 49, Hadith 30.

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Um escravo piedoso receberá recompensa dupla". Abu Hurairah ﵁ acrescentou: Por Aquele em Cujas Mãos está minha alma, se não fosse pelo Jihad (isto é, batalhas sagradas), Hajj e meu dever de servir a minha mãe, eu teria preferido morrer como um escravo.* Sahih Al-Bukhari, 2548, Livro 49, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Bondade e conforto são para aquele que adora seu Senhor de maneira perfeita e serve seu mestres com sinceridade".* Sahih Al-Bukhari, 2549, Livro 49, Hadith 32.

Capítulo XVII: É aversão a desprezar um escravo

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas. Se forem pobres, Allah os enriquecerá com Sua graça, porque é Munificente, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:32.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah põe em comparação um escravo subserviente, que nada possui, com um livre, que temos agraciado prodigamente eque esbanja íntima e manifestamente. Poderão, acaso, equiparar-se? Louvado seja Allah! Porém, a maioria o ignora).*** Alcorão Sagrado, 16:75.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Então correram ambos até à porta e ela lhes rasgou a túnica por trás, e deram ambos com o senhor dela (o marido) junto à porta. Ela lhe disse: Que pena merece quem pretende desonrar a tua família, senão o cárcere ou um doloroso castigo)?*** Alcorão Sagrado, 12:25.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis, porque Allah é Quem melhor conhece a vossa fé - procedeis uns dos outros; casai com elas, coma permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabei que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 04:25.

O Profeta ﷺ disse: *"Levantem-se para vossos mestres".*

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se um escravo servir seu Saiyid (isto é, mestre) sinceramente e adorar seu Senhor (Allah) perfeitamente, ele receberá recompensa em dupla".* Sahih Al-Bukhari, 2550, Livro 49, Hadith 33.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O mameluco (escravo) que adora seu Senhor de maneira perfeita e é zeloso, sincero e obediente a seu Saiyid (mestre) receberá recompensa em dupla".* Sahih Al-Bukhari, 2551, Livro 49, Hadith 34.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Ninguém de vós deve dizer: Alimente seu senhor (Rabbakah), ajude ao seu senhor a realizar a ablução ou dê água, mas deve dizer meu senhor (por exemplo, alimente seu mestre em vez de senhor etc.) (Saiyidi), ou meu guardião (Maulai), e não se deve dizer, meu escravo (Abdi), ou minha escrava (Amati), mas deve dizer, meu rapaz (Fatai), minha moça (Fatati) , e meu jovem (Ghulami)".* Sahih Al-Bukhari, 2552, Livro 49, Hadith 35.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém alforriar sua parte de um escravo comum e tiver dinheiro suficiente para libertar a parte restante do preço do escravo (estimado com justiça), ele deve libertar o escravo completamente até pagando o resto de seu preço; caso contrário, o escravo é parcialmente libertado".* Sahih Al-Bukhari, 2553, Livro 49, Hadith 36.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Cada um de vós é um guardião e é responsável por seus encargos. O governante que tem autoridade sobre as pessoas, é um guardião e é responsável por elas, um homem é o guardião de sua família e é responsável por eles; uma mulher é a guardiã da casa e dos filhos de seu marido e é responsável por eles; um escravo é um guardião da propriedade de seu senhor e é responsável por ela; portanto, todos vós sois guardiões e responsáveis por seus encargos".* Sahih Al-Bukhari, 2554, Livro 49, Hadith 37.

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid ﷺ ambos narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se uma escrava cometer relações sexuais ilegais / fornicação, açoite-a; se ela o fizer de novo, açoite-a novamente; se ela repetir, açoite-a novamente". O narrador acrescentou que na terceira ou quarta ofensa, o Profeta ﷺ disse: "Venda-a mesmo sendo por um fio de cabelo".* Sahih Al-Bukhari, 2555, Livro 49, Hadith 38.

Capítulo XVIII: Quando seu servo traz sua refeição

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quando seu servo trazer suas refeições para ti, se ele não o deixar sentar e compartilhar as refeições, deve pelo menos dar-lhe um ou dois goles dessa refeição ou uma refeição ou duas refeições , como ele o preparou".* Sahih Al-Bukhari, 2556, Livro 49, Hadith 39.

Capítulo XIX: O escravo é o guardião da propriedade de seu mestre

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo, *"Cada um de vós é um guardião e é responsável por seus encargos; o governante é um guardião e é responsável por seus súditos; o homem é um guardião de sua família e responsável por seus encargos; uma mulher é a guardiã da casa de seu marido e responsável por seus encargos; e o escravo é um guardião da propriedade de seu mestra e é responsável por seus encargos". Eu definitivamente ouvi o acima do Profeta ﷺ e acho que o Profeta ﷺ também disse: "Um homem é um guardião pela propriedade de seu pai e responsável por seus encargos; portanto, todos vós são guardiões e responsáveis por seus encargos".* Sahih Al-Bukhari, 2557, Livro 49, Hadith 40.

Capítulo XX: Se alguém bate em um escravo, deve evitar bater no seu rosto

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Se alguém luta (ou bate com alguém), ele deve evitar atingir seu o rosto".* Sahih Al-Bukhari, 2558, 2559, Livro 49, Hadith 41.

50 – O Livro de Makaatib (Escravizado em acordo de alforria)

Capítulo I: O pecado de quem acusa falsamente sua escrava de relação sexual ilegal / extraconjugais / fornicação

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que não possuem recursos para casar-se, que se mantenham castos, até que Allah os enriqueça com a Sua graça. Quanto àqueles, dentre vossos escravos e escravas, que vos peçam a liberdade por escrito, concedei-lha, desde que os considereis dignos dela, e gratificai-os com uma parte dos bens com que Allah vos agraciou. Não inciteis as vossas escravas à prostituição, para proporcionar-vos o gozo transitório da vida terrena, sendo que elas querem viver castamente. Mas se alguém as compelir, Allah as perdoará por terem sido compelidas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:33.

Segundo Aishah ﵂ narra que:

Barirah ﵂ veio procurar sua ajuda escrevendo sobre a emancipação e ela teve que pagar cinco Uqiyah (de ouro) em cinco prestações anuais. Aishah ﵂ disse-lhe: Você acha que se eu pagar a soma total de uma vez, seus mestres vão vendê-lo para mim, e eu vou libertar a ti e sua tutelaria será para mim? Barirah ﵂ foi até seus mestres e contou-lhes sobre essa oferta. Eles disseram que não concordariam com isso a menos que sua tutelaria fosse para eles. Aishah ﵂ ainda disse: "Fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse-lhe sobre isso". O Mensageiro de Allah ﷺ disse--lhe: "Compre Barirah e lhe de a alforria, pois a tutelaria será para o libertador / manumisor". O Mensageiro de Allah ﷺ então se levantou e disse: "E quanto àquelas pessoas que estipulam condições que não estão presentes nas Leis de Allah? Se alguém estipular uma condição que não esteja nas Leis de Allah, então o que ele estipular é inválido. Condições de Allah (Leis) são verdadeiros e são mais dignas". Sahih Al-Bukhari, 2560, Livro 50, Hadith 01.

Capítulo II: Escrita de emancipações e condições

Em tal narração há Ibn Omar ﵁ narrando do Mensageiro de Allah ﷺ.

Segundo Urwah ﵁ narra:

Aisha ﵂ disse-lhe que Barirah ﵂ veio pedir-lhe ajuda para escrever sobre a emancipação (por uma certa quantia) e dessa vez ela não pagou nada. Aisha ﵂ disse-lhe: *"Volte para seus mestres, e se eles concordarem pagarei a quantia de sua escrita de emancipação para obter a sua tutelaria, eu farei isso".*

Barirah ﵂ informou aos seus mestres sobre isso, mas eles se recusaram e disseram: "Se ela (isto é, Aisha ﵂) está buscando a recompensa de Allah, então ela pode fazê-lo, mas sua tutelaria será para nós. Aisha ﵂ mencionou isso ao Mensageiro de Allah ﷺ, que disse-lhe: "Compre e alforre-a (liberte-a), pois a tutelaria é para o libertador / manumissor. O Mensageiro de Allah ﷺ então se levantou e disse: "O que se passa com as pessoas que estipulam condições que não estejam presentes nas Leis de Allah? Quem impõe condições que não estejam presentes nas Leis de Allah, então essas condições serão inválidas, mesmo que as impusessem cem vezes. As condições de Allah (Leis) são verdadeiras e são mais dignas". Sahih Al-Bukhari, 2561, Livro 50, Hadith 02.

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra:

Aisha ﵂ queria comprar uma escrava para libertá-la. Os mestres da garota estipularam que sua Tutelaria fosse para eles. O Mensageiro de Allah ﷺ disse para Aisha ﵂: "O que eles estipulam não deve impedi-la, pois a Tutelaria é para o libertador / manumissor". Sahih Al-Bukhari, 2562, Livro 50, Hadith 03.

Capítulo III: Al-Mukatab tem permissão para pedir a outros para ajudá-lo

Segundo Aisha ﵂ narra:

Barirah ﵂ veio para Aisha ﵂ e disse: *"Eu fiz um contrato de emancipação com meus mestres de nove Uqiyahs (de ouro) a serem pagos em prestações anuais. Portanto, procuro sua ajuda. Aisha ﵂ disse: "Se seus mestres concordarem, eu pagarei a eles a soma de uma vez e libertarei a ti com a condição de que sua Tutelaria seja para mim". Barirah ﵂ procurou seus mestres, mas eles recusaram a oferta. Ela voltou e disse: "Apresentei-lhes a oferta, mas eles recusaram, a menos que a Tutelaria fosse para eles". O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu falar disso e me perguntou, e contei-lhe toda a história. Sobre isso ele disse: "Compre, alforre-a e estipule que a tutelaria deve ser para ti, porque a Tutelaria é para Manumitente / Manumissor". Aisha ﵂ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ então se levantou entre o povo, Glorificou e Louvou Allah em seguida ele disse: "Então, quanto a algumas pessoas que impõem condições que não estejam presentes nas Leis de Allah? Então, qualquer condição que seja não esteja presente nas Leis de Allah é inválido mesmo se forem cem condições. A ordenança de Allah é a verdade, e a condição de Allah é mais forte e mais digna. Por que algumas pessoas entre vós dizem: Ó fulano! Alforriam o escravo, mas a tutelaria será para mim? Na verdade, tutelatria é para Manumissor / Manumitente".* Sahih Al-Bukhari, 2563, Livro 50, Hadith 04.

Capítulo IV: A venda de um Mukatab em seu contrato

Aisha ﵂ disse: *"Ele continuará escravo enquanto ainda não for alforriado integralmente".*

Zaid Bin Thabit ﵁ disse: *"Ele como continuará escravo enquanto mesmo restando um Dirham".*

Omar ﵁ disse: *"Ele continuará como escravo mesmo se morrer ou viver, se cometer algum delito, enquanto não for integralmente alforriado".*

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman (que Allah tenha misericórdia por ela) narra:

Barirah ﵂ foi até Aisha ﵂, a mãe dos crentes, para buscar sua ajuda em relação a sua emancipação / alforria / manumissão. Aisha ﵂ disse-lhe: "Se seus mestres concordarem, eu pagarei a eles seu preço em uma única quantia e te liberto". Barirah ﵂ mencionou essa oferta a seus mestres, mas eles se recusaram a vendê-la, a menos que a tutelaria fosse para eles. Aisha ﵂ contou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. Ele disse: "Compre e alforre-a, pois a tutelaria pertence ao libertador / manumissor / manumitente". Sahih Al-Bukhari, 2564, Livro 50, Hadith 05.

Capítulo V: Se um escravo Mukatab disser para alguém, compra-me e liberte

Segundo Abdul Wahid Bin Aiman ﵁ narra:

Fui a Aisha ﵂ e disse: *"Eu era escravo de Utbah Bin Abu Lahab". Utbah morreu e seus filhos se tornaram meus senhores, que me venderam ao Ibn Abu Amr, que me alforria. Os filhos de Utbah condicionaram que minha tutelaria fosse para eles. Aisha ﵂ disse: "Barirah veio até mim e ela recebeu a carta de emancipação / alforria de seus mestres e ela me pediu para comprá-la e alforriá-la. Eu concordei com isso, mas Barirah ﵂ me disse que seus mestres não a venderiam a menos que sua Wala (Tutelaria) fosse para eles". Aisha ﵂ disse: "Eu não preciso disso"! Quando o Profeta ﷺ ouviu isso, ou ele foi informado sobre o assunto, perguntou a Aisha ﵂ sobre isso. Aisha ﵂ mencionou o que Barirah ﵂ havia dito a ela. O Profeta ﷺ disse: "Compre e alforre-a (de graça) e deixe-os estipular o que eles quiserem". Aisha ﵂ condicionou alforriá-la e seus mestres condicionaram que tutelaria fosse para eles". Sobre isso Profeta ﷺ disse: "A Tutelaria será para libertador / manumissor / manumitente mesmo que estipulassem cem condições".* Sahih Al-Bukhari, 2565, Livro 50, Hadith 06.

51- O Livro dos Presentes e Suas Virtudes

Capítulo I: A Virtude em dar presentes

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Ó mulheres muçulmanas! Nenhuma de vós deve desprezar o presente enviado por sua vizinha, mesmo que fossem os trotadores das ovelhas (parte sem carne das pernas)".* Sahih Al-Bukhari, 2566, Livro 51, Hadith 01.

Segundo Urwah ﷺ narra:

Aisha ﷺ me disse: *"Ó meu sobrinho! Costumávamos ver o crescente, e depois o crescente e então o crescente, víamos três crescentes em dois meses e nenhum fogo (para cozinhar) costumava ser feito nas casas de Mensageiro de Allah ﷺ. Eu disse: "Ó minha tia! Então, de que se sustentavam? Aisha ﷺ disse: "As duas coisas pretas: tâmaras e água, nossos vizinhos dentre Ansares tinham um pouco de Manarh e costumavam presentear ao Mensageiro de Allah ﷺ um pouco de seu leite e ele costumava nos dar para beber".* Sahih Al-Bukhari, 2567, Livro 51, Hadith 02.

Capítulo II: Dar um pequeno presente

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aceitarei o convite mesmo que seja convidado para uma refeição de trotador de ovelha, e aceitarei o presente mesmo que seja um braço ou um trotador de ovelha".* Sahih Al-Bukhari, 2568, Livro 51, Hadith 03.

Capítulo III: Quem pede aos seus amigos que lhe dêem um presente

Segundo Abu Said ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: *"Incluam-me na vossa divisão".*

Segundo Sahl narrado ﷺ narra:

O Profeta ﷺ mandou chamar uma mulher dos emigrantes e ela tinha um escravo que era carpinteiro. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Ordene o seu escravo para que prepare a madeira (pedaços) para fazer um púlpito". Então, ela ordenou o seu escravo que fosse cortar a madeira da tamargueira e preparar um púlpito para o Profeta ﷺ. Quando ele terminou o púlpito, a mulher informou ao Profeta ﷺ que estava terminado. O Profeta ﷺ pediu-lhe que enviasse aquele púlpito para ele, então eles o trouxeram. O Profeta ﷺ levantou-o e colocou-o no lugar que vós*

vedes agora". Sahih Al-Bukhari, 2569, Livro 51, Hadith 04.

Segundo Abdullah Bin Abu Qatadah Al-Asslami ﷺ narra:

Seu pai disse: *"Um dia eu estava sentado com alguns dos companheiros do Profeta ﷺ a caminho de Makkah. O Mensageiro de Allah ﷺ estava à nossa frente. Todos os meus companheiros estavam no estado de Ihram enquanto eu estava de roupa normal (ou seja, sem Ihram). Eles viram um onagro enquanto eu estava consertando meus sapatos, então não me falaram sobre isso, mas eles gostariam que eu tivesse visto. Por acaso eu levantei a cabeça e vi. Então, me virei para o cavalo, selei-o e continuei. Porém esqueci de pegar a lança e o flecha. Pedi-lhes se poderiam me entregar a flecha e a lança, mas eles responderam:'Não, por Allah, não vamos ajudá-lo de forma alguma! Eu fiquei com raiva e desci do cavalo, peguei as duas coisas e montei o cavalo novamente. Eu ataquei o onagro e o abatei, e trouxe (depois que ele estava morto). Eles pegaram (cozinharam um pouco) e começaram a comê-lo, mas eles duvidaram se lhes seria permitido comê-lo ou não, visto que eles estavam no estado de Ihram. Então, nós procedemos e eu escondi comigo uma de suas patas dianteiras. Quando encontramos o Mensageiro de Allah ﷺ e perguntou-lhe sobre o caso, ele perguntou. Tendes uma parte dele convosco? Eu respondi afirmativamente e dei-lhe aquela pata dianteira carnuda que ele comeu toda enquanto estava no estado de Ihram".* Sahih Al-Bukhari, 2570, Livro 51, Hadith 05.

Capítulo IV: Quem pede a outros para lhe dar água

Sahl ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: *"...dêem-me para eu beber".*

Segundo Anass ﷺ narra:

Uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ nos visitou na nossa casa e pediu algo para beber. Nós ordenhamos uma de nossas ovelhas e misturamos com água deste nosso poço e lhe demos. Abu Bakr ﷺ estava sentado à sua esquerda e Omar ﷺ à sua frente e um beduíno à sua direita. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou, Omar ﷺ disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Aqui está Abu Bakr". Mas o Mensageiro de Allah ﷺ deu o restante do leite ao beduíno e disse duas vezes: "As pessoas do lado direito! Portanto, comecem pelo lado direito". Anass ﷺ acrescentou: "É Sunnah (Tradição do Profeta ﷺ)". E repetiu isso três vezes. Sahih Al-Bukhari, 2571, Livro 51, Hadith 06.

Capítulo V: Aceitar o presente de uma caça

Segundo Anass ﷺ narra:

Perseguimos um coelho em Mar Al-Zahran e as pessoas correram atrás dele, mas estavam exaustos. Eu o dominei, o peguei e o dei ao Abu Talhah ﷺ que o abateu e mandou seu quadril ou duas coxas para o Mensageiro de Allah ﷺ. (O narrador confirma que mandou duas coxas). O Profeta ﷺ aceitou isso. O sub-narrador perguntou a Anass ﷺ: O Profeta; comeu dele? Anass ﷺ respondeu: "Ele comeu dele".

Sahih Al-Bukhari, 2572, Livro 51, Hadith 07.

Capítulo VI: Aceitar um presente

Segundo Al-Sa'b Bin Jathamah ﷺ narra:

Um onagro foi apresentado ao Mensageiro de Allah ﷺ no lugar chamado Al-Abwa ou Waddan, mas o Mensageiro de Allah ﷺ o rejeitou. Quando o Profeta ﷺ percebeu os sinais de tristeza no rosto do doador, ele disse: "Não rejeitamos o seu presente, mas estamos no estado de Ihram". (ou seja, se não estivéssemos no estado de Ihram, teríamos aceitado seu presente). Fath Al-Bari página 130, Vol. 6. Sahih Al-Bukhari, 2573, Livro 51, Hadith 08.

Capítulo VII: Aceitar um presente

Segundo Aisha ﷺ narra:

As pessoas costumavam aguardar os dias da minha vez (Aisha ﷺ) para enviar presentes ao Mensageiro de Allah ﷺ a fim de agradá-lo. Sahih Al-Bukhari, 2574, Livro 51, Hadith 09.

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: *Umm Hufaid ﷺ, a tia de Ibn Abbass ﷺ enviou um pouco de iogurte seco, manteiga como Profeta ﷺ como um presente. O Profeta ﷺ comeu o iogurte seco com manteiga, mas deixou de comer lagarto porque ele não gostou. Ibn Abbass ﷺ disse: O lagarto foi comido na mesa do Mensageiro de Allah ﷺ e não proibiu, porque se fosse ilegal comer, não poderia ter sido comido na mesa do Mensageiro de Allah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2575, Livro 51, Hadith 10.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *Sempre que uma refeição fosse levada ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele perguntava se era um presente ou Sadaqah (algo dado em caridade). Se ele soubesse que era Sadaqah, ele diria a seus companheiros*

para comê-lo, mas se fosse um presente, ele se apressaria em compartilhar com eles. Sahih Al-Bukhari, 2576, Livro 51, Hadith 11.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Um pouco de carne foi trazida ao Profeta ﷺ e foi dito que a carne havia sido dada em caridade a Barirah ﷺ. Ele disse: *"Foi Sadaqah (caridade) para Barirah, mas um presente para nós".* Sahih Al-Bukhari, 2577, Livro 51, Hadith 12.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Eu pretendia comprar Barirah, mas seus mestres estipularam que seu Wala deveria ser para eles. Quando o Profeta foi informado sobre isso, ele me disse: *"Compre e alforje-a, pois o Wala (Tutelaria) é para Manumissor / Manumitente". Certa vez, Barirah ﷺ recebeu um pouco de carne e o Profeta ﷺ perguntou: "O que é isso"? Eu disse: "Foi dado a Barirah em caridade". Ele disse: "É Sadaqah (caridade) para ela, mas um presente para nós". Barirah ﷺ teve a opção (ficar com o marido ou se separar dele). Abdul-Rahman ﷺ um sub-narrador perguntou: "O marido dela era um escravo ou um homem livre"? Shu`bah ﷺ outro sub-narrador disse: "Perguntei ao Abdul-Rahman ﷺ se o marido dela era um escravo ou um homem livre. Ele respondeu que não sabia se ele era um escravo ou um homem livre.* Sahih Al-Bukhari, 2578, Livro 51, Hadith 13.

Segundo Umm Atiyyah ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ foi até Aisha ﷺ e perguntou se ela tinha algo para comer. Ela disse que não tinha nada exceto o carneiro que Umm Atiyyah ﷺ tinha enviado para Barirah ﷺ em caridade. O Profeta ﷺ disse que havia chegado ao seu destino (ou seja, não é mais um objeto de caridade). Sahih Al-Bukhari, 2579, Livro 51, Hadith 14.

Capítulo VIII: Escolher para dar um presente a um amigo

Segundo Aisha ﷺ narra:

As pessoas costumavam enviar presentes ao Profeta ﷺ no dia em que era a minha vez de ficar comigo. Umm Salamah ﷺ disse: "Minhas companheiras (as esposas do Profeta ﷺ, além de Aisha) se reuniram e reclamaram disso. Então, informei o Profeta ﷺ sobre isso em nome delas, mas ele permaneceu em silêncio". Sahih Al-Bukhari, 2580, Livro 51, Hadith 15.

Segundo Urwah ﷺ narra de Aisha ﷺ:

As esposas do Mensageiro de Allah ﷺ estavam em dois grupos. Um grupo consistia em Aisha, Hafsa, Safiyya e Saudah ﷺ; e o outro grupo consistia em Umm Salamah ﷺ e as outras esposas do Mensageiro de Allah ﷺ. Os muçulmanos sabiam que o Mensageiro de Allah ﷺ amava muito Aisha ﷺ, então se algum deles tivesse um presente e desejasse dar ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele o atrasaria até que o Mensageiro de Allah ﷺ viesse para a casa de Aisha ﷺ. Então ele enviava seu presente para o Mensageiro de Allah ﷺ em sua casa. O grupo de Umm Salamah ﷺ discutiu o assunto juntos e decidiu que Umm Salamah ﷺ deveria pedir ao Mensageiro de Allah ﷺ para dizer ao povo para enviar seus presentes para ele em qualquer casa da esposa que ele estivesse. Umm Salamah ﷺ contou ao Mensageiro de Allah ﷺ o que eles haviam dito, mas ele não respondeu. Então elas (aquelas esposas) perguntaram a Umm Salamah ﷺ sobre isso. Ela disse: "Ele não disse nada para mim". Eles pediram que ela falasse com ele novamente. Ela voltou a falar com ele quando o conheceu no dia, mas ele não respondeu. Quando lhe perguntaram, ela respondeu que ele não havia respondido. Eles disseram-lhe: "Fale com ele até que lhe dê uma resposta". Quando chegou a vez dela, voltou a falar com ele. Ele então disse-lhe: "Não me machuque / ofendam em relação a Aisha, pois as inspirações divinas não vêm a mim em nenhuma das camas, exceto a de Aisha". Sobre isso Umm Salamah ﷺ disse: "Eu me arrependo em Allah por ter ferido / ofendido a ti". Então o grupo de Umm Salamah ﷺ chamou Fátimah ﷺ, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ e a enviou ao Mensageiro de Allah ﷺ para dizer-lhe: "Suas esposas pedem para tratá-las e à filha de Abu Bakr ﷺ por igual". Então Fátimah ﷺ transmitiu-lhe a mensagem. O Profeta ﷺ disse: "Ó minha filha! Você não ama quem eu amo"? Ela respondeu afirmativamente e voltou e contou-lhes a situação. Eles pediram que ela fosse até ele novamente, mas ela se recusou. Eles então enviaram Zainab Bint Jahsh ﷺ e foi até ele e usou palavras duras dizendo: "Suas esposas pedem que você lhes trate e a filha de Ibn Abu Quhafah por igual". Com isso, ela ergueu a voz e abusou tanto de Aisha ﷺ na cara dela que o Mensageiro de Allah ﷺ olhou para Aisha ﷺ para ver se ela responderia. Aisha ﷺ começou a responder a Zainab ﷺ até que ela a silenciou. O Profeta ﷺ então olhou para Aisha ﷺ e disse: "Ela é realmente a filha de Abu Bakr". Sahih Al-Bukhari, 2581, Livro 51, Hadith 16.

Capítulo IX: Um presente não deve ser rejeitado

Segundo Azrab Bin Thabit Al-Ansari ﵀ narra: *Quando fui a Thumamah Bin Abdullah ﵁, ele me deu um pouco de perfume e disse que Anass ﵁ não rejeitaria os presentes de perfume. Anass ﵁ disse: O Profeta ﷺ costumava não rejeitar os presentes de perfume.* Sahih Al-Bukhari, 2582, Livro 51, Hadith 17.

Capítulo X: Dar como um presente, algo que não está presente

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah e Marwan (que Allah tenha misericórdia por eles) ambos narram: Quando os delegados da tribo de Hawazin vieram ao Profeta ﷺ, ele se levantou entre o povo, glorificou e louvou a Allah como Ele merecia, e disse: "*Então, Vossos irmãos vieram até vós arrependidos e eu vejo que é lógico para devolver-lhes seus cativos; portanto, quem entre vós desejar fazer isso como um favor, então pode fazer, e quem de vós deseja manter sua parte até que lhe demos o seu direito desde o primeiro (espólio de guerra) que Allah nos concederá, então (ele pode fazer isso)". O povo respondeu: "Fazemos isso (para devolver os cativos) de boa vontade como um favor para o seu bem".* Sahih Al-Bukhari, 2583, 2584, Livro 51, Hadith 18.

Capítulo XI: Compensação por um presente

Segundo Aisha ﵂ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ costumava aceitar presentes e costumava dar algo em troca.* Sahih Al-Bukhari, 2585, Livro 51, Hadith 19.

Capítulo XII: Dar presentes aos filhos

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ﵁ narra: Seu pai o levou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *"Eu dei a este meu filho um escravo". O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Você deu algo parecido a todos os seus filhos"? Ele respondeu negativamente. O Profeta ﷺ disse: "Pegue de volta o seu presente então".* Sahih Al-Bukhari, 2586, Livro 51, Hadith 20.

Capítulo XIII: Testemunhas nos presentes

Segundo Amir ﵀ narra: Ouvi Al-Nu`man Bin Bashir ﵁ no púlpito dizendo: *"Meu pai me deu um presente, mas minha mãe Amra Bint Rawahah ﵂ disse que não concordaria com isso a menos que ele fizesse o Mensageiro de Allah ﷺ como testemunha. Então, meu pai foi ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Eu dei um presente para meu filho com Amra Bint Rawaha, mas ela me ordenou que fizesse de ti uma testemunha disso, ó Mensageiro de Allah! O Mensageiro de Allah*

ﷺ *perguntou: "Você deu (algo semelhante) a todos os seus filhos"? Ele respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah* ﷺ *disse: "Tenha medo de Allah e seja justo para com seus filhos". Meu pai então voltou e pegou de volta seu presente.* Sahih Al-Bukhari, 2587, Livro 51, Hadith 21.

Capítulo XIV: Presentes de marido a sua esposa e de esposa ao seu marido

Segundo Al-Zuhri رحمه الله narra:

Ubaidullah Bin Abdullah رضي الله عنه me disse que Aisha رضي الله عنها havia dito: *Quando o Profeta* ﷺ *adoeceu e sua condição se agravou, ele pediu às esposas que o tratassem em minha casa, e elas permitiram. Ele saiu inclinando-se em dois homens enquanto seus pés se arrastavam no chão. Ele caminhava entre Al-Abbass* رضي الله عنه *e outro homem. Ubaidullah* رضي الله عنه *disse: "Quando informei Ibn Abbass* رضي الله عنه *do que Aisha* رضي الله عنها *havia dito, ele me perguntou se eu sabia quem era o segundo homem cujo nome Aisha* رضي الله عنها *não tinha mencionado. Eu respondi negativamente. Ele disse: "Ele era Ali Bin Abi Talib* رضي الله عنه *".* Sahih Al-Bukhari, 2588, Livro 51, Hadith 22.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que pega de volta seu presente (que ele já deu) é como um cachorro que engole seu próprio vômito".* Sahih Al-Bukhari, 2589, Livro 51, Hadith 23.

Capítulo XV: Uma mulher dando presentes para alguém que não seja o marido

Caso uma escrava tenha marido é permitido sua alforria, se ela não for néscia, porém se for néscia não é permitido.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não entregueis aos néscios o vosso patrimônio, cujo manejo Allah vos confiou, mas mantende-os, vesti-os e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com benevolência).*** Alcorão Sagrado, 04:05.

Segundo Asmai رضي الله عنها narra:

Uma vez eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Não tenho nenhuma propriedade exceto o que foi dado a mim por Al-Zubair (ou seja, seu marido). Posso dar em caridade? O Profeta ﷺ disse: *"Dê em caridade e não retenha; caso contrário, Allah irá retê-lo de volta".* Sahih Al-Bukhari, 2590, Livro 51, Hadith 24.

Segundo Asmai ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Dê (em caridade) sem relutância para que Allah não lhe dê uma quantia limitada; e não retenha o seu dinheiro para que Allah não o retenha de ti".* Sahih Al-Bukhari, 2591, Livro 51, Hadith 25.

Segundo Kuraib ﷺ narra:

A escrava libertada de Ibn Abbass ﷺ disse: *Maimunah Bint Al-Harith ﷺ disse-lhe que ela alforriou uma escrava sem a permissão do Profeta ﷺ. No dia em que era sua vez de estar com o Profeta ﷺ, disse: "Ó Mensageiro de Allah, sabia que eu já alforrei minha escrava"? Ele disse: "Realmente você fez isso"? Ela respondeu afirmativamente. Ele disse: "Teria recebido mais recompensa se a tivesse dado (ou seja, a escrava) a um de seus tios maternos".* Sahih Al-Bukhari, 2592, Livro 51, Hadith 26.

Segundo Aisha ﷺ narra: *Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ quisesse viajar, ele sorteava qual de suas esposas o acompanharia. Ele a levaria cujo nome saísse. Ele costumava fixar para cada uma delas um dia e uma noite. Mas Saudah Bint Zam`ah ﷺ deu seu (turno) dia e noite para Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ, a fim de buscar o prazer do Mensageiro de Allah ﷺ (por esse gesto).* Sahih Al-Bukhari, 2593, Livro 51, Hadith 27.

Capítulo XVI: Quem receberá o presente primeiro?

Segundo Maimunah ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra: Ela alforriou / libertou sua escrava e o Profeta ﷺ disse-lhe: *"Você teria recebido mais recompensa se tivesse dado a escrava a um de seus tios maternos".* Sahih Al-Bukhari, 2594, Livro 51, Hadith 28.

Segundo Aisha ﷺ narra: Eu disse: *Ó Mensageiro de Allah! Tenho dois vizinhos; a qual deles devo dar um presente? O Profeta ﷺ disse: "Dê àquele cuja porta está mais perto de ti".* Sahih Al-Bukhari, 2595, Livro 51, Hadith 29.

Capítulo XVII: Quem se recusou a aceitar um presente

Omar Ibn Abdul Aziz ﷺ disse: *"No tempo do Profeta ﷺ os presentes eram verdeiros / reais, enquanto que hoje em dia são subornos / propinas".*

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra: *Ele ouviu Al-Sa'b Bin Jathamah Al-Laithi ﷺ, um dos companheiros do Profeta ﷺ, dizendo que: Deu a carne de um onagro ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava em um lugar chamado Al-Abwah ou Waddan, e estava no estado de Ihram. O Profeta ﷺ não o aceitou.*

Quando o Profeta ﷺ viu os sinais de tristeza no rosto de Al-Sa'b ؓ por não aceitar seu presente, ele disse-lhe: "Não estamos devolvendo o seu presente, mas estamos no estado de Ihram". Sahih Al-Bukhari, 2596, Livro 51, Hadith 30.

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ؓ narra:

O Profeta ﷺ designou um homem da tribo de Al-Azd, chamado Ibn Lutbiyyah ؓ para coletar o Zakat. Quando ele voltou, ele disse: *"Este (ou seja, o Zakat) é para vós e este foi dado a mim como um presente". Sobre isso o Profeta ﷺ disse: "Por que ele não ficou na casa de seu pai ou de sua mãe para ver se receberia presentes ou não? Por Aquele em cujas Mãos está minha vida, quem quer que tire algo dos recursos do Zakat (ilegalmente) estará carregando-o no pescoço no Dia da Ressurreição; se for um camelo, estará grunhindo; se for uma vaca, estará mugindo; e se for uma ovelha, estará balindo". O Profeta ﷺ então ergueu as mãos até que víssemos a brancura de suas axilas e disse três vezes: "Ó Allah! Por acaso não tenho transmitido Tua Mensagem a eles"?* Sahih Al-Bukhari, 2597, Livro 51, Hadith 31.

Capítulo XVIII: Se alguém dar um presente a outro e morre antes que o presente chegue a outra pessoa

Segundo Jabir ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse-me: *"Eu te darei muito (o Profeta ﷺ apontou três vezes com as mãos) quando os fundos do Bahrein chegarem a mim". Mas o Profeta ﷺ morreu antes que o dinheiro o alcançasse. Quando veio Abu Bakr ؓ ordenou que um locutor anunciasse que quem quer que tivesse uma reivindicação de dinheiro sobre o Profeta ﷺ ou que recebesse a promessa de algo, deveria vir ao Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito cm ele). Fui ao Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito cm ele) e disse-lhe que o Profeta ﷺ havia prometido me dar muito. Com isso, Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito cm ele) me deu três punhados (de dinheiro).* Sahih Al-Bukhari, 2598, Livro 51, Hadith 32.

Capítulo XIX: Como assumir um escravo e propriedade dado de presente

Ibn Omar ؓ disse: *Estávamos em uma viagem com o Profeta ﷺ e eu cavalgava um camelo problemático. O Profeta ﷺ pediu ao Omar que vendesse aquele camelo para ele. Então, Omar ؓ vendeu-lhe. O Profeta ﷺ então disse: "Ó Abdullah! O camelo é para ti".*

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu algumas capas, mas não deu nada ao Makhramah ﷺ. Makhramah ﷺ disse-me: *"Ó filho! Acompanhe-me ao Mensageiro de Allah ﷺ". Quando fui com ele, ele disse: "Chame-o para mim". Eu o chamei (ou seja, o Profeta ﷺ) para meu pai. Ele saiu vestindo uma daquelas capas e disse: "Nós guardamos esta (capa) para ti, (Makhramah)". Makhramah ﷺ olhou para a capa e disse: "Makhrama está satisfeito". Ou o Profeta ﷺ disse: "Makhramah está satisfeito"?* Sahih Al-Bukhari, 2599, Livro 51, Hadith 33.

Capítulo XX: Um recebedor leva o presente para sua posse

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *"Estou arruinado". O Profeta ﷺ perguntou: "O que você quer dizer com isso"? Ele disse: "Eu tive uma relação sexual / conjugais com minha esposa durante o Ramadan (durante o jejum)". O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Consegue manumitar um escravo"? Ele respondeu negativamente. Ele então lhe perguntou: ""Consegue jejuar por dois meses sucessivos continuamente"? Ele respondeu negativamente. O Profeta ﷺ então perguntou-lhe: "Consegue alimentar sessenta pessoas pobres"? Ele respondeu negativamente. Nesse ínterim, um Ansari veio com uma cesta cheia de tâmaras. O Profeta ﷺ disse ao homem: "Pegue-a e dê-a em caridade (como uma expiação do seu delito)". O homem disse: "Devo dar a algumas pessoas que são mais pobres do que nós, ó Mensageiro de Allah? Por Aquele que te enviou com a Verdade, não há família entre as duas montanhas de Madinah mais pobre do que a minha". O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: "Então pegue-a e fornecer para sua família".* Sahih Al-Bukhari, 2600, Livro 51, Hadith 34.

Capítulo XXI: Se um credor dar dívida, devida ao devedor como um presente

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai foi martirizado no dia da batalha de Uhud e seus credores exigiram a dívida de forma severa. Então fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e informei-o disso, ele pediu que aceitassem os frutos do meu jardim e perdoassem o meu pai, mas eles se recusaram. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ não deu os frutos, nem os cortou e distribuiu entre eles, mas disse: "Eu irei até você amanhã de manhã". Então, ele veio até nós na manhã seguinte e caminhou entre as tamareiras e invocou Allah para abençoar seus frutos. Eu colhi os frutos e devolvi todos os direitos dos credores

na íntegra, e muitos frutos ficaram para nós. Então fui ao Mensageiro de Allah ﷺ, que estava sentado, e o informei sobre o que aconteceu. O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Omar ؓ, que estava sentado lá, para ouvir a história. Omar ؓ disse: "Sabemos que você é o Mensageiro de Allah ﷺ? Por Allah! Você é o Mensageiro de Allah ﷺ"! Sahih Al-Bukhari, 2601, Livro 51, Hadith 35.

Capítulo XXII: Oferta de um presente por uma pessoa a um grupo

Segundo Sahl bin Saad ؓ narra:

Uma bebida (leite misturado com água) foi trazida ao Profeta ﷺ, que bebeu um pouco enquanto um menino estava sentado à sua direita e um velho à sua esquerda. O Profeta ﷺ disse ao menino: *"Se você me permitir, eu darei (o resto da bebida) a esses mais velhos primeiro". O menino disse: "Não vou dar preferência a ninguém sobre mim no que diz respeito à minha parte vindo de ti ó Mensageiro de Allah"! O Profeta ﷺ então colocou o recipiente na mão do menino.* Sahih Al-Bukhari, 2602, Livro 51, Hadith 36.

Capítulo XXIII: Os presentes recebidos, não recebidos, divididos e não divididos

Segundo Jabir ؓ narra:

Fui até o Profeta ﷺ na mesquita para exigir o pagamento de meus direitos e ele me pagou pelo meus direitos e me deu mais do que me devia. Sahih Al-Bukhari, 2603, Livro 51, Hadith 37.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Vendi um camelo ao Profeta ﷺ em uma das viagens. Quando chegamos a Madinah, ele me mandou ir à mesquita para fazer duas rakaahs. Então ele pesou para mim (o preço do camelo em ouro) e deu uma quantia a mais por cima. Uma parte dele permaneceu comigo até que foi levado pelo pessoal de Shami no dia de Harrah. Sahih Al-Bukhari, 2604, Livro 51, Hadith 38.

Segundo Sahl bin Saad ؓ narra: *Uma bebida (de leite e água) foi levada ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto um menino estava sentado ao seu lado direito e os mais velhos estavam sentados ao seu lado esquerdo. Ele perguntou ao menino: "Você me permite dar a essas (pessoas)"? O menino disse: "Não, por Allah, não vou permitir que ninguém tire meus direitos vindo de ti". Então o Profeta ﷺ colocou a tigela na mão do menino.* Sahih Al-Bukhari, 2605, Livro 51, Hadith 39.

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ tinha uma dívida com um homem (e esse homem exigiu isso seu direito duramente). Os companheiros do Profeta ﷺ queriam agredi-lo, mas o Profeta ﷺ disse-lhes: *"Deixem-no, pois o credor tem o direito de falar asperamente". Ele então acrescentou: "Comprem (um camelo) da mesma idade e dêem a ele". Eles disseram: "Não podemos pegar, exceto um camelo de uma idade mais velha do que a dele". Ele disse: "Comprem e dêem a ele, pois o melhor entre vós é aquele que paga sua dívida da maneira mais bela".* Sahih Al-Bukhari, 2606, Livro 51, Hadith 40.

Capítulo XXIV: Se um grupo de pessoas dar um presente para algumas pessoas

Segundo Marwan Bin Al-Hakam e Al-Miswar Bin Makhramah (que Allah tenha misericórdia por eles):

Quando os delegados da tribo de Hawazin vieram ao Profeta ﷺ, eles solicitaram que ele devolvesse suas propriedades e seus cativos. Ele disse-lhes: *"Isso diz respeito também a outras pessoas junto comigo, como vós vedes, e a melhor declaração para mim é a verdadeira, então podeis escolherdes uma das duas alternativas; ou os cativos ou a propriedade e (eu não distribuí o butim) enquanto estava esperando por vós". Quando o Profeta ﷺ voltou de Taif e esperou por eles por mais de dez noites. Quando souberam que o Profeta ﷺ não devolveria senão um dos dois, eles escolheram seus cativos. O Profeta ﷺ então se levantou entre os muçulmanos, glorificou e louvou a Allah como ele merecia, e então disse: "Então, esses vossos irmãos vieram até vós arrependidos e acho que é ideal devolver seus cativos, então quem entre vós quiser fazer isso como um favor, pode fazê-lo, e quem de vós quiser cumprir sua parte até que lhe paguemos desde o primeiro "Fai" (isto é, espólio de guerra) que Allah nos dará, também pode fazê-lo". O povo disse: "Nós devolvemos (os cativos) a eles voluntariamente como um favor, ó Mensageiro de Allah"! O Profeta ﷺ disse: "Eu não sei quem de vós deu consentimento e quem não deu; portanto, voltem e seus líderes podem apresentar sua decisão para mim". O povo foi embora e seus líderes discutiram o assunto com si e, então vieram ao Profeta ﷺ para dizer-lhe que todos eles haviam dado seu consentimento (para retornar os cativos) de boa vontade. (Al-Zuhr ﵀, o sub-narrador disse: "Isso é o que sabemos sobre os cativos de Hawazin)".* Sahih Al-Bukhari, 2607, Livro 51, Hadith 41.

Capítulo XXV: Quem recebe um presente enquanto algumas pessoas estão sentadas com ele, ele tem mais direito

Ibn Abbass ﷺ disse: *"As pessoas sentadas com essa pessoa serão seus coproprietários. Mas este relato não é confirmado por uma narração autêntica".*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ pegou um camelo de uma idade especial de alguém a crédito. Seu dono veio e o exigiu de volta (duramente). O Profeta ﷺ disse: *"Sem dúvida, aquele que tem direito pode exigi-lo". Então o Profeta ﷺ deu-lhe um camelo mais velho do que seu camelo e disse: "O melhor entre vós é aquele que paga suas dívidas da maneira mais bonita".* Sahih Al-Bukhari, 2608, Livro 51, Hadith 42.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra que:

Ele estava na companhia do Profeta ﷺ em uma viagem, cavalgando um camelo problemático pertencente ao Omar ﷺ. *O camelo costumava ir à frente do Profeta ﷺ, então o pai de Ibn Omar dizia ﷺ: Ó Abdullah! Ninguém deve ir à frente do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Venda-o para mim". Omar ﷺ disse ao Profeta ﷺ: "É para ti". Então, ele comprou-o e disse: "O Abdullah! É para ti e pode fazer com ele o que quiseres".* Sahih Al-Bukhari, 2609, Livro 51, Hadith 43.

Capítulo XXVI: Se alguém dar um camelo de presente a um homem que o monta

Segundo do Ibn Omar ﷺ narra:

Estávamos em uma viagem com o Profeta ﷺ e eu cavalgava um camelo problemático. O Profeta ﷺ pediu ao Omar ﷺ que vendesse aquele camelo para ele. Então, Omar ﷺ vendeu-lhe. O Profeta ﷺ então disse: "Ó 'Abdullah! O camelo é para ti". Sahih Al-Bukhari, 2611, Livro 51, Hadith 44.

Capítulo XXVII: Um presente de roupas e que é desagradável seu uso

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ viu uma vestimenta de seda (capa) sendo vendido no portão da mesquita e disse: *Ó Mensageiro de Allah! Posso comprar para usar nas sextas-feiras e quando os delegados vierem até você! O Mensageiro*

de Allah ﷺ disse: "Isto é usado por aquele que não terá parte na Outra Vida". Mais tarde, algumas vestimentas de seda foram trazidos e o Mensageiro de Allah ﷺ enviou um deles para Omar رضي الله عنه. Omar رضي الله عنه disse: "Como me dá isso para vestir enquanto me disse o que disse sobre o vestimenta de Utarid"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Eu não dei para você vestir". Então, Omar رضي الله عنه deu a um irmão pagão / idólatra dele em Makkah. Sahih Al-Bukhari, 2612, Livro 51, Hadith 45.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

Uma vez o Profeta ﷺ foi à casa de Fátimah رضي الله عنها mas não entrou. Ali رضي الله عنه veio e ela disse-lhe sobre isso. Quando Ali perguntou ao Profeta ﷺ sobre isso, ele disse: "Eu vi uma cortina (multicolorida) decorada em sua porta. Não estou interessado em coisas mundanas". Ali رضي الله عنه foi até Fátimah رضي الله عنها e contou-lhe sobre isso. Fátimah رضي الله عنها disse: "Estou pronta para dispensar isso da maneira que ele sugere". O Profeta ﷺ ordenou que ela a enviasse para essas pessoas necessitadas". Sahih Al-Bukhari, 2613, Livro 51, Hadith 46.

Segundo Ali رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ me deu um vestimenta de seda de presente e eu a usei. Quando eu vi os sinais de raiva em seu rosto, eu cortei em pedaços e distribuí entre minhas esposas. Sahih Al-Bukhari, 2614, Livro 51, Hadith 47.

Capítulo XXVIII: Aceitação de presentes de idólatras

Abu Hurairah رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O Profeta Abraão عليه السلام migrou com sua esposa Sarah até chegar a uma cidade onde havia um rei ou um tirano que enviou uma mensagem ao Abraão عليه السلام, ordenando-lhe que enviasse Sarah para ele. Então, quando Abraão عليه السلام tinha enviado Sara, o tirano se levantou com a intenção de fazer o mal com ela, mas ela se levantou e fez a ablução e orou e disse: 'Ó Allah! Se eu acreditei em Ti e no Seu Mensageiro, então não dê poder a este opressor sobre mim. Então ele (o rei) teve um ataque epiléptico e começou a mexer as pernas com violência".*

O Profeta ﷺ foi presenteado com um carneiro envenenado.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Um Jubbah (isto é, manto) feito de tecido de seda grosso foi apresentado ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ costumava proibir as pessoas de usar seda. Então, as pessoas ficaram satisfeitas ao ver isso. Mas, o Profeta ﷺ disse: *"Por Aquele em Cujas Mãos está a alma de Muhammad, os lenços de Saad Bin Mu`azh no*

Paraíso são melhores do que isto". Anass ﷺ acrescentou: "O presente foi enviado ao Profeta ﷺ por Ukaidir (um cristão) de Daumah". Sahih Al-Bukhari, 2615, 2616, Livro 51, Hadith 48.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Uma judia trouxe uma ovelha envenenada (cozida) para o Profeta ﷺ que a comeu. Ela foi levada ao Profeta ﷺ e questionaram-lhe: "Vamos matá-la"? Ele disse: "Não"! Continuei vendo o efeito do veneno no palato da boca do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2617, Livro 51, Hadith 49.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ narra:

Éramos cento e trinta pessoas que acompanhavam o Profeta ﷺ, e ele nos perguntou se alguém de nós tinha comida. Havia um homem que tinha cerca de uma Saãh de trigo que foi misturado com água então. Um pagão / idólatra muito alto veio conduzindo ovelhas. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Você vai nos vender (uma ovelha) ou dá-la de presente"? Ele disse: "Vou te vender (uma ovelha)". O Profeta ﷺ comprou uma ovelha e foi abatida. O Profeta ﷺ ordenou que seu fígado e outros órgãos abdominais fossem torrados. Por Allah, o Profeta ﷺ deu a cada pessoa dos cento e trinta um pedaço disso; ele deu a todos aqueles que estavam presentes; e ficou com as ações dos ausentes. O Profeta ﷺ então colocou sua carne em duas enormes bacias e todos comeram até se fartar, e mesmo assim mais comida foi deixada nas duas bacias que foram carregadas no camelo (ou disseram algo parecido). Sahih Al-Bukhari, 2618, Livro 51, Hadith 50.

Capítulo XXIX: Dar presentes aos idólatras

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah nada vos proíbe, quanto àquelas que não nos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Allah aprecia os equitativos).*** Alcorão Sagrado, 60:08.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Omar ﷺ viu um manto de seda sobre um homem à venda e pediu ao Profeta ﷺ para comprá-lo afim usá-lo nas sextas-feiras e durante reuniões com os delegados. O Profeta ﷺ disse: *"Isto é usado por aqueles que não terão parte na Outra Vida". Mais tarde, o Mensageiro de Allah ﷺ conseguiu algumas capas de seda semelhantes aquele manto, e enviou uma para Omar ﷺ. Omar ﷺ disse ao Profeta ﷺ: "Como posso usá-lo, enquanto disse sobre isso o que me disse? O Profeta ﷺ disse: "Eu não te dei para vestir, mas para vender ou dar a outra*

pessoa". Então, Omar ﷺ enviou para seu irmão em Makkah antes de ele abraçar o Islam. Sahih Al-Bukhari, 2619, Livro 51, Hadith 51.

Segundo Asmai Bint Abu Bakr ﷺ disse:

Minha mãe veio a mim durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e ela era uma pagã / idólatra. Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ (buscando seu veredito): "Minha mãe veio até mim e deseja manter relação uterina comigo. Devo manter boas relações com ela"? O Profeta ﷺ disse: "Sim, mantenha uma boa relação com ela". Sahih Al-Bukhari, 2620, Livro 51, Hadith 52.

Capítulo XXX: Não aceitar de volta presentes ou Sadaqah

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Aquele que pega de volta seu presente é como aquele que engole seu próprio vômito".* Sahih Al-Bukhari, 2621, Livro 51, Hadith 53.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O mau exemplo não é para nós. Aquele que pega de volta seu presente é como um cachorro que engole seu próprio vômito".* Sahih Al-Bukhari, 2622, Livro 51, Hadith 54.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Dei um cavalo pela Causa de Allah. A pessoa a quem foi dado não cuidou dele. Eu pretendia comprar dele, pensando que ele iria vender barato. Quando perguntei ao Profeta ﷺ, ele disse: "Não o compre, mesmo que ele dê a ti por um Dirham, pois a pessoa que pega de volta o que deu em caridade é como um cachorro que engole seu próprio vômito". Sahih Al-Bukhari, 2623, Livro 51, Hadith 55.

Capítulo XXXI

Segundo Asmai Bint Abu Bakr ﷺ narra:

Minha mãe veio até mim durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e ela era uma Mushrikah (politeísta, idólatra, pagã). Eu disse ao Mensageiro de Allah ﷺ (buscando seu veredicto): "Minha mãe voltou a si e deseja receber benevolência de mim, devo manter boas relações com ela"? O Profeta ﷺ disse: "Sim, mantenha uma boa relação com ela". Sahih Al-Bukhari, 2624, Livro 51, Hadith 56.

Capítulo XXXII: Sobre Al-Omra e Al-Ruqbah

Concedei a casa como um presente para ele.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável).*** Alcorão Sagrado, 11:61.

Nela vos enraizou: Isto é, vos concedeu-a como uma habitação.

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ deu o veredicto que Al-Omra é para aquele a quem é apresentada. Sahih Al-Bukhari, 2625, Livro 51, Hadith 57.

Observação:

Al-Omra significa: *Presentear algo durante a vida depois da morte de pessoa presenteada o presente volta para seu dono).*

Al-Ruqbah significa: *Concessão de casa ou bem com a condição, se morrer primeiro o dono fica definitivamente para a pessoa concedida, mas se a pessoa concedida for primeiro a morrer voltará para o seu dono.*

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Al-Omra é permitido". Atai ﷻ disse: "Jabir ﷺ narrou o mesmo para mim do Profeta ﷺ".* Sahih Al-Bukhari, 2626, Livro 51, Hadith 58.

Capítulo XXXIII: Empréstimo de um cavalo de algumas pessoas

Segundo Anass ﷺ narra:

Uma vez que o povo de Madinah ficou assustado, o Profeta ﷺ pegou emprestado um cavalo de Abu Talhah ﷺ chamado de Al-Mandub e o montou. Quando voltou, disse: "Não vimos nada (temer), mas o cavalo era muito rápido (tinha uma energia tão inesgotável quanto a água do mar)". Sahih Al-Bukhari, 2627, Livro 51, Hadith 59.

Capítulo XXXIV: Pedir algo emprestado para uma noiva

Segundo Aiman ﵀ narra:

Fui até Aisha ﵂ e ela estava usando um vestido grosso que custava cinco Dirhams. Aisha ﵂ disse: "Olhe para cima e veja minha escrava que se recusa a usá-lo em casa, embora durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ eu tivesse um vestido semelhante que nenhuma mulher que desejasse parecer elegante (diante de seu marido) falhava de me pedir emprestado". Sahih Al-Bukhari, 2628, Livro 51, Hadith 60.

Capítulo XXXV: A Virtude de Manihah (Alocação)

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Que boa Manihah é (uma camela que deu à luz recentemente e que dá leite abundante e, uma ovelha que dá leite abundante, uma tigela pela manhã e outra à noite)".* Sahih Al-Bukhari, 2629, Livro 51, Hadith 61.

Observação: Manihah (Alocação): É a destinação de verbas (para uma entidade ou fim específico); distribuição dos fatores de produção disponíveis, humanos e extra-humanos (entre firmas, indústrias empenhadas na produção de bens, serviços).

Segundo Ibn Shihab Al-Zuhri ﵀ narra:

Anass Bin Málik ﵁ disse: *"Quando os emigrantes chegaram a cidade de Madinah não tinham nada, ao passo que os Ansares tinham terras e propriedades. Os Ansares deram-lhes as suas terras com a condição de que os emigrantes lhes dessem metade da produção anual e trabalhassem na terra e providenciassem o necessário para cultivo". Sua (ou seja, a mãe de Anass ﵁ que também era a mãe de Abdullah Bin Abu Talha ﵁, deu algumas tamareiras ao Mensageiro de Allah ﷺ, que as deu para sua escrava libertada Umm Aiman ﵂, que também era a mãe de Ussama Bin Zaid ﵁. O Profeta ﷺ terminou o combate contra o povo de Khaibar e voltou para Madinah, os emigrantes devolveram aos Ansares os presentes de frutas que os Ansares havia dado a eles. O Profeta ﷺ também devolveu à mãe de Anass ﵁ as tamareiras. O Mensageiro de Allah ﷺ deu a Umm Aiman ﵂ outras árvores de seu jardim no lugar do antigo presente.* Sahih Al-Bukhari, 2630, Livro 51, Hadith 62.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Existem quarenta atos virtuosos e o melhor deles é o Manihah de uma cabra, e qualquer um que fizer uma dessas ações virtuosas esperando a recompensa de Allah com firme confiança de que a obterá, então Allah fará com que ele entre no Paraíso".* Hassán (um subnarrador) disse: *"Tentamos enumerar essas boas ações abaixo do Manihah; como por exemplo: Responder saudação, responder ao espirrador, remover coisas prejudiciais da estrada, etc., mas não conseguimos atingir nem se quer quinze ações".* Sahih Al-Bukhari, 2631, Livro 51, Hadith 63.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Alguns homens possuíam terras supérfluas e diziam que as dariam aos outros para cultivarem, com a condição de que obtivessem um terço ou um quarto ou a metade de sua produção. Sobre isso, o Profeta ﷺ disse: *"Quem possui uma terra deve cultivá-la sozinho ou dá-la ao seu irmão ou mantê-la sem cultivo".* Sahih Al-Bukhari, 2632, Livro 51, Hadith 64.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Um beduíno procurou o Profeta ﷺ e perguntou-lhe sobre a emigração. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Que Allah seja misericordioso para contigo". A questão da emigração é difícil. Tens alguns camelos"? Ele respondeu afirmativamente. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Pagas o Zakat deles"? Ele respondeu afirmativamente. Ele perguntou: "Os emprestas para que seu leite possa ser tomado por outras pessoas"? O beduíno disse: "Sim". O Profeta ﷺ perguntou: "Ordenhas no dia de folga"? Ele respondeu: "Sim". O Profeta ﷺ disse: "Faça boas ações além dos mercadores (ou do mar) e Allah jamais ignorará qualquer uma de suas ações".* Sahih Al-Bukhari, 2633, Livro 51, Hadith 65.

Segundo Twauss ﷺ narra:

Foi informado pelo mais erudito entre eles (isto é, Ibn Abbass ﷺ) que o Profeta ﷺ foi em direção a uma terra que estava florescendo com vegetação e perguntou a ela quem pertencia. Disseram-lhe que tal e tal pessoa ficava com o aluguel. O Profeta ﷺ disse: "Teria sido melhor (para o proprietário) se ele tivesse dado a ela gratuitamente em vez de cobrar um aluguel fixo". Sahih Al-Bukhari, 2634, Livro 51, Hadith 66.

Capítulo XXXVI: É permitido se alguém disser: "Eu dou esta escrava a ti para o seu serviço. ..."

Algumas pessoas dizem: Esta é uma pastora. E se ele disser que te dou esta roupa. Então será um presente.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "*O Profeta Abraão* عليه السلام *migrou com Sarah. As pessoas (da cidade para onde migraram) deram-lhe Ajar (isto é, Hajar). Sarah voltou e disse ao Abraão* عليه السلام*: "Você sabe que Allah humilhou aquele pagão e deu uma escrava para o meu serviço"?* Sahih Al-Bukhari, 2635, Livro 51, Hadith 67.

Capítulo XXXVII: Se alguém dar a outra pessoa um cavalo (como um presente)

Algumas pessoas dizem: Ele pode tomar de volta o seu presente.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

Uma vez eu dei um cavalo (para cavalgar) pela Causa de Allah. Mais tarde vi ele sendo vendido. Eu perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ (se eu poderia comprá-lo). Ele disse: "Não o compre, pois não deve receber de volta o que deu em caridade". Sahih Al-Bukhari, 2636, Livro 51, Hadith 68.

52 – O Livro de Testemunhas

Capítulo I: Demandante de ação jurídica deve apresentar prova

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó vós que credes! Se contrairdes, uns com os outros, dívida por termo designado, escrevei-a. E que um escrivão vo-lo escreva, entre vós, com a justiça. E que nenhum escrivão se recuse a escrever conforme o que Allah lhe ensinou. Então, que ele escreva e que o devedor dite a dívida e que tema a Allah, seu Senhor, e que dela nada subtraia. E se o devedor for inepto ou indefeso ou incapaz, ele mesmo de ditar, então, que seu tutor dite com a justiça. E tomai duas testemunhas dentre vossos homens. E se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres dentre quem vós aceitais por testemunhas, pois, se uma delas se esquecer da lembrança de algo, a outra a fará lembrar. E que as testemunhas não se recusem, quando convocadas para testemunhar. E não vos enfadeis de escrevê-la, pequena ou grande, até seu termo. Isso vos é mais equitativo diante de Allah, e mais reto para o testemunho, e mais adequado para que não duvideis; exceto se há mercadoria presente, negociada entre vós: então, não há culpa sobre vós em a não escreverdes. E tomai as testemunhas, se comerciais, e que se não prejudiquem nem escrivão nem testemunha. E se o fizerdes, haverá perversidade em vós. E temei a Allah, e Allah vos ensinará. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 02:282.

Capítulo II: Se uma pessoa atestar o registro honroso de uma testemunha

Segundo Urwah Bin Al-Mussaiyab Alqamah Bin Waqqass e Ubaidullah Bin Abdullah (que Allah tenha misericórdia por eles) narra:

Sobre a história de Aisha ﵂ e suas narrações foram semelhantes, atestando-se mutuamente, quando os mentirosos disseram o que inventaram sobre Aisha ﵂, e a inspiração divina foi adiada, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou Ali e Ossamah ﵁ para consultá-los sobre o divórcio da esposa (isto é, Aisha ﵂). *Ossamah ﵁ disse: "Fique com sua esposa, pois não sabemos nada sobre ela, exceto o que é bom". Barirah ﵂ disse: "Não posso acusá-la de nenhum defeito, exceto que ela ainda é uma menina que dorme, negligenciando a massa de sua família que as cabras domésticas vêm comer (ou seja, ela era muito simplória para enganar o marido)". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem pode me ajudar a me vingar do homem que me prejudicou ao difamar a reputação de minha família"? Por Allah, eu não sei sobre minha família - nada exceto o bem, e eles mencionaram*

(isto é, acusado) um homem sobre o qual eu nada sabia, exceto coisas boas". Sahih Al-Bukhari, 2637, Livro 52, Hadith 01.

Capítulo III: O testemunho de um bisbilhoteiro

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ e Obaiy Bin Kaab Al-Ansari ﷺ foram ao jardim onde Ibn Saiyyad morava. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou (no jardim), ele (ou seja, o Mensageiro de Allah ﷺ) começou a se esconder atrás das palmas das tamareiras, pois queria ouvir secretamente a conversa de Ibn Saiyyad antes que este o visse. Ibn Saiyyad enrolado em um lençol macio decorado estava deitado em sua cama, murmurando. A mãe de Ibn Saiyyad viu o Profeta ﷺ escondido atrás dos caules das tamareiras. Ela se dirigiu a Ibn Saiyyad dizendo: "Ó Saf, este é Muhammad". Ouvindo que Ibn Saiyyad parou de murmurar (ou ficou cauteloso), o Profeta ﷺ disse: "Se ela o tivesse deixado imperturbado, eu teria revelado sua realidade". Sahih Al-Bukhari, 2638, Livro 52, Hadith 02.

Segundo Aisha ﷺ narra:

A esposa de Rifa`ah Al-Qurazi ﷺ veio ao Profeta ﷺ e disse: *"Eu era a esposa de Rifa`ah, mas ele se divorciou de mim e foi um divórcio irrevogável final. Então me casei com Abdul-Rahman Bin Al-Zubair mas ele é impotente". O Profeta ﷺ perguntou-lhe: "Quer se casar novamente com Rifa`ah? Você não pode, a menos que tenha uma relação sexual completa com seu atual marido". Abu Bakr ﷺ estava sentado com o Mensageiro de Allah ﷺ e Khalid Bin Said Bin Al-Asswi ﷺ que estava na porta esperando para ser autorizado. Ele disse: "Ó Abu Bakr! Ouviu o que esta (mulher) está revelando francamente diante do Profeta ﷺ"?* Sahih Al-Bukhari, 2639, Livro 52, Hadith 03.

Capítulo IV: Quando uma testemunha ou testemunhas prestam depoimento

Segundo Abdullah Bin Abu Mulaikah ﷺ narra de Uqbah Bin Al-Harith ﷺ:

Uqbah ﷺ se casou com a filha de Abu Ihab Bin Aziz ﷺ, e então uma mulher veio e disse: *"Eu amamentei Uqbah e sua esposa". Uqbah ﷺ disse-lhe: "Eu não sei se me amamentou porque você não me informou". Ele então enviou alguém à casa de Abu Ihab para perguntar sobre isso, mas eles não sabiam que ela havia amamentado sua filha. Então Uqbah ﷺ foi ao Profeta ﷺ em Madinah e perguntou-lhe sobre isso. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Como (você pode ficar com*

sua esposa) depois que foi dito (que vocês dois foram amamentados pela mesma mulher)"? Então, ele se divorciou dela e ela se casou com outro homem. Sahih Al-Bukhari, 2640, Livro 52, Hadith 04.

Capítulo V: Testemunhas fiéis

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Todavia, quando tiverem cumprido o seu término prefixado, tomai-as em termos equitativos ou separai-vos delas, em termos equitativos. (Em ambos os casos) fazei-o ante testemunhas equitativas, dentre vós, e justificai o testemunho ante Allah, com o qual se exorta quem crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe apontará uma saída).*** Alcorão Sagrado, 65:02.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(... Chamai duas testemunhas masculinas de vossa preferência, a fim de que, se uma delas se esquecer, a outra recordará...).*** Alcorão Sagrado, 02:282.

Segundo Omar Bin Al-Khattab ﷺ narra:

As pessoas eram (às vezes) julgadas pela revelação de uma Inspiração Divina durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, mas agora não há mais (nova revelação). Agora nós o julgamos pelas ações que praticam publicamente, então vamos confiar e favorecer aquele que pratica boas ações na nossa frente, e não vamos chamá-lo para prestar contas sobre o que ele realmente está fazendo em segredo, pois Allah o julgará por isso; mas não confiaremos nem acreditaremos naquele que nos apresenta uma má ação, mesmo que afirme que suas ações sejam boas. Sahih Al-Bukhari, 2641, Livro 52, Hadith 05.

Capítulo VI: Quantas testemunhas são suficientes para atestar

Segundo Anass ﷺ narra:

Um cortejo fúnebre passou na frente do Profeta ﷺ e o povo elogiou o falecido. O Profeta ﷺ disse: *"Foi confirmado (o Paraíso)". Em seguida, outro cortejo fúnebre passou e as pessoas falaram mal do falecido. O Profeta ﷺ disse: "Foi confirmado (o Inferno)". O Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado: Ó Mensageiro de Allah! Você disse que foi confirmado para ambos? O Profeta ﷺ disse: "O testemunho do povo (é aceito), (pois) os crentes são testemunhas de Allah na face da terra".* Sahih Al-Bukhari, 2642, Livro 52, Hadith 06.

Segundo Abu Al-Aswad ﷺ narra:

Uma vez fui à cidade de Madinah, onde houve um surto de doença e as pessoas morriam rapidamente. Eu estava sentado com Omar ﷺ e um cortejo fúnebre passou. O povo elogiou o falecido. Omar ﷺ disse: *"Foi confirmado (o Paraíso)". Em seguida, outro cortejo fúnebre passou. O povo elogiou o falecido. Omar ﷺ disse: "Foi confirmado (o Paraíso)". Em seguida, outro cortejo fúnebre passou. O povo elogiou o falecido. Omar ﷺ disse: "Foi confirmado (o Paraíso)". Em seguida, um terceiro cortejo fúnebre passou e as pessoas falaram mal do falecido. Omar ﷺ disse: "Foi confirmado (o Inferno)". Eu perguntei ao Omar ﷺ: "Ó chefe / representante dos crentes! O que foi afirmado"? Ele disse: "Eu disse o que o Profeta ﷺ disse: "Allah admitirá no paraíso qualquer muçulmano cujo bom caráter seja testemunhado por quatro pessoas". Perguntamos ao Profeta ﷺ: "Se houvesse apenas três testemunhas"? Ele disse: "Até mesmo três". Perguntamos: "Se houvesse apenas dois"? Ele disse: "Até mesmo dois". Mas não perguntamos-lhe sobre uma testemunha".* Sahih Al-Bukhari, 2643, Livro 52, Hadith 07.

Capítulo VII: Dar testemunho sobre a linhagem, promover relações de amamentação e pessoas mortas

O Profeta ﷺ: *"Mesmo se ela não fosse minha enteada, não seria permitido que eu me casasse, pois ela é minha sobrinha adotiva, pois Thuwaibah amamentou-me e a Abu Salamah; portanto, você não deve apresentar suas filhas, nem suas irmãs para mim".*

Segundo Aisha ﷺ narra:

Aflah ﷺ pediu permissão para me visitar, mas eu não lhe permiti. Ele disse: *"Você se esconde diante de mim, embora eu seja seu tio"? Aisha ﷺ disse: "Como é isso? Aflah ﷺ respondeu: "Você foi amamentado pela esposa do meu irmão com o leite do meu irmão". Eu perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, e ele disse: "Aflah ﷺ está certo, então permita que ele te visite".* Sahih Al-Bukhari, 2644, Livro 52, Hadith 08.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse sobre a filha de Hamzah: *"Não tenho permissão legal para me casar com ela, pois as relações de amamentação são tratadas como as consanguíneas (nos casos conjugais). Ela é filha do meu irmão da amamentação".* Sahih Al-Bukhari, 2645, Livro 52, Hadith 09.

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman ﵂ narra:

Aisha ﵂, a esposa do Profeta ﷺ disse ao seu tio que uma vez, enquanto o Profeta ﷺ estava em sua casa, ela ouviu um homem pedindo permissão a Hafsah ﵂ para entrar em sua casa. Aisha ﵂ disse: "Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu acho que o homem é o tio de amamentação de Hafsah ﵂. Aisha ﵂: acrescentou: Ó Mensageiro de Allah! Há um homem pedindo permissão para entrar em sua casa. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Acho que o homem é o tio da amamentação de Hafsah. Aisha ﵂ disse: "Se fulano estivesse vivo (ou seja, seu tio de amamentação), ele teria permissão para me visitar"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Sim, ele o faria, já que as relações de amamentação são tratadas como relações consanguíneas (nos casos conjugais)". Sahih Al-Bukhari, 2646, Livro 52, Hadith 10.

Segundo Aisha ﵂ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ veio até mim enquanto um homem estava em minha casa. Ele disse: "Ó 'Aisha! Quem é este (homem)"? Eu respondi: "Meu irmão de amamentação". Ele disse: "Ó Aisha! Tenha certeza sobre seu irmão da amamentação, pois amamentação só é válida se ocorrer para alimentar a criança de fome". Sahih Al-Bukhari, 2647, Livro 52, Hadith 11.

Capítulo VIII: O testemunho de uma pessoa acusando falsamente alguém de manter relações sexuais ilegais e o testemunho de um ladrão ou adúltero

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta vergastadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados).*** Alcorão Sagrado, 24:04.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ﵁ narra:

Uma mulher cometeu roubo no Ghazwah da Conquista (de Makkah) e ela foi levada ao Profeta ﷺ, que ordenou que sua mão fosse cortada / amputada. Aisha ﵂ disse: "Seu arrependimento foi perfeito e ela se casou (mais tarde) e costumava vir a mim (depois disso) e eu apresentava suas necessidades ao Mensageiro de Allah ﷺ". Sahih Al-Bukhari, 2648, Livro 52, Hadith 12.

Segundo Zaid Bin Khalid ﵁ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que um homem solteiro que cometeu relações sexuais ilegais / extraconjugais / fornicação fosse açoitado cem chibatadas e enviado para o exílio por um ano.* Sahih Al-Bukhari, 2649, Livro 52, Hadith 13.

Capítulo IX: Não seja uma testemunha de injustiça, se for solicitado

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ﷺ narra:

Minha mãe pediu ao meu pai que me presenteasse com um presente de sua propriedade; e ele me deu depois de alguma hesitação. Minha mãe disse que não ficaria satisfeita a menos que o Profeta ﷺ fosse testemunha disso. Eu sendo um menino, meu pai me segurou pela mão e me levou até o Profeta ﷺ. Ele disse ao Profeta ﷺ: "Sua mãe, Bint Rawahah ﷺ, me pediu para dar um presente a este menino". O Profeta ﷺ disse: "Você tem outros filhos além dele? Ele disse sim. O Profeta ﷺ disse: "Não me torne uma testemunha da injustiça". Ash-Shu`bi ﷺ narra que o Profeta ﷺ disse: "Não vou me tornar uma testemunha da injustiça". Sahih Al-Bukhari, 2650, Livro 52, Hadith 14.

Segundo Zahdam Bin Mudrab ﷺ narra:

Ouvi Imran Bin Husswain ﷺ dizer: O Profeta ﷺ disse: *"As melhores pessoas são as que vivem na minha geração, depois as que vêm depois delas e, depois, as que vêm depois (a segunda geração)". Imran ﷺ disse: "Não sei se o Profeta ﷺ mencionou duas ou três gerações depois de sua geração atual". O Profeta ﷺ acrescentou: "Haverá algumas pessoas depois de vós, que serão desonestas e não serão confiáveis e darão testemunho (evidências) sem serem solicitados para dar testemunho, e farão votos, mas não cumprirão com seus votos, e a obesidade aparecerá entre eles".* Sahih Al-Bukhari, 2651, Livro 52, Hadith 15.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"As pessoas da minha geração são as melhores, depois as que as seguem e, as que seguem as últimas. Depois disso, virão algumas pessoas cujo testemunho seguirá adiante de seus juramentos e juramentos irá à frente de seu testemunho". Ibrahim ﷺ um sub-narrador disse: "Costumávamos ser espancados por fazer juramentos, dizendo: Dou testemunho pelo Nome de Allah ou pelo Pacto de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2652, Livro 52, Hadith 16.

Capítulo X: Falsa Testemunha

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que não perjurarem e, quando se depararem com vaidades, delas se afastarem com honra).*** Alcorão Sagrado, 25:72.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Apelai para testemunhas quando mercadejardes, e que o escriba e as testemunhas não seja coagidos; se os coagirdes, cometereis delito. Temei a Allah e Ele vos instruirá, porque é Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 02:282.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre os grandes pecados e ele disse: *"Eles são: (1) Atribuir parceiro a Allah em adoração; (2) Ser indisciplinado para com os pais; (3) Matar uma pessoa (que Allah proibiu de matar (isto é, de cometer o crime de homicídio) e; (4) E de dar falso testemunho".* Sahih Al-Bukhari, 2653, Livro 52, Hadith 17.

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse três vezes: *"Posso vos informar sobre o maior dos grandes pecados"? Eles disseram: "Sim, ó Mensageiro de Allah"! Ele disse: "É atribuir parceiros a Allah em adoração e ser indisciplinado para com os pais". O Profeta ﷺ então sentou-se depois de se reclinar (em um travesseiro) e disse: "E eu vos advirto contra dar um falso testemunho". E ele continuou falando desta advertência até que pensamos que ele não iria parar.* Sahih Al-Bukhari, 2654, Livro 52, Hadith 18.

Capítulo XI: Testemunho de um cego, seu casamento, seus negócios

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ouviu um homem recitar o Alcorão na mesquita e disse: *"Que Allah conceda Sua misericórdia a ele. Sem dúvida que, ele me fez lembrar de tais e tais versículos de tal e tal Surata. Abdullah ﷺ acrescentou que Aisha ﷺ disse: O Profeta ﷺ realizou a oração de Tahajjud em minha casa, e então ele ouviu a voz de Abbad que estava orando na mesquita, e disse: Ó Aisha! Esta é a voz de Abbad? Eu disse: "Sim". Ele disse: "Ó Allah! Seja misericordioso para com Abbad!".* Sahih Al-Bukhari, 2655, Livro 52, Hadith 19.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Bilal faz o Adhan quando ainda é noite (antes do rompimento de aurora), então comei e bebei até que o próximo Adhan seja feito (ou até ouvir o Adhan de Ibn Umm Maktum)". Ibn Umm Maktum ﷺ era um homem cego que não fazia Adhan até que lhe dissessem que já era madrugada.* Sahih Al-Bukhari, 2656, Livro 52, Hadith 20.

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ narra:

Algumas vestimentas externas foram recebidas pelo Profeta ﷺ e meu pai (Makhramah ﷺ) me disse: *"Vamos ao Profeta ﷺ para que ele nos dê algo das vestimentas". Então, meu pai parou na porta e falou. O Profeta ﷺ reconheceu sua voz e saiu carregando uma vestimenta e dizendo ao Makhramah as boas qualidades daquela vestimenta, acrescentando: "Eu guardei isso para ti, enviei isto para ti".* Sahih Al-Bukhari, 2657, Livro 52, Hadith 21.

Capítulo XII: O testemunho de mulheres

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... E se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres dentre quem vós aceitais por testemunhas, pois, se uma delas se descaminha da lembrança de algo, a outra a fará lembrar. E que as testemunhas não se recusem, quando convocadas para testemunhar...).*** Alcorão Sagrado, 02:282.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Por acaso testemunho de uma mulher não é igual à metade da testemunha de um homem"? As mulheres disseram: "Sim". Ele disse: "Isso é por causa da deficiência da mente de uma mulher".* Sahih Al-Bukhari, 2658, Livro 52, Hadith 22.

Capítulo XII: Testemunho de escravos e escravas

Segundo Uqbah Bin Al-Harith ﷺ narra:

Ele se casou com Umm Yahya Bint Abu Ihab ﷺ. Ele disse. *"Uma escrava negra veio e disse: Eu amamentei vocês dois. Eu então mencionei isso ao Profeta ﷺ, que virou o rosto para o lado. Uqbah ﷺ disse ainda: Eu fui para o outro lado e contei ao Profeta ﷺ sobre isso. Ele disse: "Como você pode (mantê-la como sua esposa) quando a senhora disse que ela amamentou vocês dois (ou seja, vocês e sua esposa)? Então, o Profeta ﷺ ordenou que ele se divorciasse dela.* Sahih Al-Bukhari, 2659, Livro 52, Hadith 23.

Capítulo XIV: Testemunho de uma ama de leite

Segundo Uqbah Bin Al-Harith ﷺ narra: Casei-me com uma mulher e mais tarde uma outra mulher veio e disse: *"Eu amamentei vocês dois". Então, fui ao Profeta ﷺ para perguntar a ele sobre isso. Ele disse: "Como você pode (mantê-la como esposa) quando foi dito (que você eram irmãos da amamentação)? Divorciar-se dela".* Sahih Al-Bukhari, 2660, Livro 52, Hadith 24.

Capítulo XV: As mulheres atestando umas às outras

Segundo Aisha ﵂, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ pretendia viajar, sorteava entre suas esposas e levava consigo aquela a quem a sorte caía. Durante uma Ghazwah (Expedição militar), ele tirou a sorte entre nós e a sorte caiu sobre mim, e eu prossegui com ele depois que Allah decretou o uso do véu por mulheres. Fui carregada em uma Howdah (no camelo) e desmontei enquanto ainda estava nele. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou com sua Expedição e voltou para casa, e nos aproximamos da cidade da cidade de Madinah, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que continuássemos à noite. Quando a ordem de partida foi dada, eu caminhei até passar pelo exército para atender a necessidade maior / menor. Depois de terminar voltei (ao acampamento) para partir (com os outros) e de repente percebi que faltava o meu colar sobre o peito. Voltei a procurá-lo e demorei por causa disso. As pessoas que usavam para me carregar no camelo, cheguei ao meu Howdah e coloquei nas costas do camelo, pensando que eu estava nisso, pois, naquela época, as mulheres eram leves, magras e finas, e não comiam muito. Então, aquelas pessoas não sentiram a diferença no peso da Howdah ao levantá-lo, e o colocaram sobre o camelo. Naquela época, eu era uma jovem senhora. Eles colocaram o camelo em movimento e seguiram em frente. Encontrei meu colar depois que o exército partiu e vim ao acampamento e não encontrei ninguém. Então, fui para o lugar onde ficava, pensando que eles descobririam minha ausência e voltariam em minha busca. Nesse estado, senti sono e dormi. Safwan Bin Mu'attal Al-Sulami Adh-Dhakwani estava atrás do exército e chegou à minha residência pela manhã. Quando ele viu uma pessoa dormindo, ele veio até mim, e ele já tinha me visto antes de usar o véu. Então, levantei-me quando o ouvi dizer: ***"Inna lil-lah-wa inn a ilaihi rajiun", (Todos somos de Allah e todos voltaremos Ele).*** *Ele fez seu camelo se ajoelhar. Ele desceu do seu camelo e colocou sua perna nas patas dianteiras do camelo e então eu montei e sentei sobre ele. Safwan saiu andando, conduzindo o camelo pela corda até chegarmos ao exército, que havia parado para descansar ao meio-dia. Então, quem quer que fosse destinado à destruição, caiu na destruição (algumas pessoas me acusaram falsamente) e o líder dos falsos acusadores era Abdullah Bin Ubai Bin Salul. Depois disso, voltamos para Madinah e fiquei doente por um mês enquanto o povo espalhava as declarações falsas dos falsos acusadores. Durante minha enfermidade, senti como se não estivesse recebendo a gentileza usual do Profeta ﷺ que costumava receber dele quando adoecia. Mas ele vinha, cumprimentava e dizia: Como é isso (menina)? Eu não sabia nada do que estava acontecendo até que me recuperei de minha doença e saí com Umm Mistah para*

o Manasi, onde costumávamos atender necessidades maiores, e não costumávamos fazer necessidade exceto à noite, e isso antes de termos banheiros perto de nossas casas. E esse nosso hábito era parecido com o dos velhos árabes em campo aberto (ou fora de casa). Então, eu e Umm Mistah Bint Ruhm saímos para caminhar. Umm Mistah tropeçou por causa de seu vestido longo e com isso ela disse: Que Mistah seja arruinado. Eu disse: Você está falando um palavrão. Por que você está abusando de um homem que participou da batalha de Badr? Ela disse: Ó Hanata (ai de você), você não ouviu o que eles disseram? Então ela me contou os rumores dos falsos acusadores. Minha doença agravou-se e, quando voltei para casa, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim e, após cumprimentar, disse: Como está isso (menina)? Eu pedi a ele que me permitisse ir para meus pais. Eu queria então ter certeza das notícias através deles que o Mensageiro de Allah ﷺ me permitiu, e fui até meus pais e perguntei à minha mãe: Do que as pessoas estão falando? Ela disse: Ó minha filha! Não se preocupe muito com este assunto. Por Allah, nunca houve uma mulher encantadora amada por seu marido que tivesse outras esposas, mas as mulheres fariam falsas notícias sobre ela. Eu disse: Glorificado seja Allah! As pessoas estão realmente levando isso em consideração? Naquela noite, continuei chorando e não consegui dormir até manhã seguinte. De manhã, o Mensageiro de Allah ﷺ chamou Ali Bin Abu Talib e Ossamah Bin Zaid ﷺ quando viu a Inspiração Divina atrasada, para consultá-los sobre o divórcio de sua esposa (ou seja, Aisha ﷺ). Ossamah Bin Zaid ﷺ disse o que sabia sobre a boa reputação de suas esposas e acrescentou: Ó Mensageiro de Allah! Fique com sua esposa, pois, por Allah, não sabemos nada sobre ela, exceto o que é bom. Ali Bin Abu Talib ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Allah não impôs restrições a ti, e há muitas outras mulheres além dela, mas podes perguntar à serva que lhe dirá a verdade. Nisso Mensageiro de Allah ﷺ chamou Barirah ﷺ e disse: "Ó Barirah. Você já viu alguma coisa que despertou suas suspeitas sobre ela"? Barirah ﷺ disse: "Não, por Allah que te enviou com a Verdade, nunca vi nada de errado nela, exceto que ela é uma menina de idade imatura, que às vezes dorme e deixa a massa para as cabras comerem". Naquele dia, o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito e pediu que alguém o apoiasse na punição de Abdullah Bin Ubai Bin Salul. O Mensageiro de Allah disse: "Quem me apoiará para punir aquela pessoa (Abdullah Bin Ubai Bin Salul) que me feriu caluniando a reputação de minha família? Por Allah, eu não sei nada sobre minha família, exceto o bem, e eles acusaram uma pessoa sobre a qual eu não sei nada exceto o bem, e ela nunca entrou em minha casa exceto na minha companhia. Saad Bin Mu`azh ﷺ levantou-se e disse: Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, vou te livrá-lo dele. Se aquele homem for da tribo dos Auss, cortaremos sua cabeça e se ele for dos nossos irmãos Khazraj, então nos dê ordens e cumpriremos

sua ordem. Naquela ocasião, Saad Bin Ubadah ﷺ, o chefe do Khazraj e antes deste incidente, ele era um homem piedoso, levantou-se, motivado por seu zelo por sua tribo e disse: Por Allah, você mentiu; você não pode matá-lo e nunca será capaz de matá-lo. Ussaid Bin Al-Hadir ﷺ se levantou e disse (para Saad Bin Ubadah ﷺ): "Por Allah! você é um mentiroso. Por Allah, vamos matá-lo; e você é um hipócrita, defendendo os hipócritas". Com isso, as duas tribos de Auss e Khazraj ficaram entusiasmadas e estavam prestes a lutar uma contra a outra, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava de pé no púlpito. Ele desceu e os acalmou até que ficaram em silêncio e ele ficou quieto. Naquele dia, continuei chorando tanto que nem minhas lágrimas pararam, nem pude dormir. De manhã, meus pais estavam comigo e eu chorei por duas noites e um dia, até que pensei que meu fígado iria explodir de tanto chorar. Enquanto eles estavam sentados comigo e eu chorando, uma mulher Ansariyah pediu minha permissão para entrar e eu permiti que ela entrasse. Ela se sentou e começou a chorar comigo. Enquanto estávamos neste estado, o Mensageiro de Allah ﷺ veio e se sentou e ele não se sentava comigo desde o dia em que forjaram a acusação. Nenhuma revelação sobre meu caso veio a ele por um mês. Ele recitou Tashah-hud (ou seja, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro) e então disse: Ó Aisha! Fui informado tal e tal sobre ti; se fores inocente, então Allah logo revelará sua inocência, e se cometeste um pecado, então se arrependa a Allah e peça a Ele que lhe perdoe, pois quando uma pessoa confessa seu pecado e pede perdão a Allah, Allah aceita seu arrependimento. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou seu discurso, minhas lágrimas cessaram completamente e não restou nem uma única gota delas. Eu pedi a meu pai que respondesse ao Mensageiro de Allah ﷺ em meu nome. Meu pai disse: Por Allah, eu não sei o que dizer ao Mensageiro de Allah ﷺ. Eu disse à minha mãe: Fale com o Mensageiro de Allah ﷺ em meu nome. Ela disse: Por Allah, eu não sei o que dizer ao Mensageiro de Allah. Eu era uma menina e não tinha muito conhecimento do Alcorão. Eu disse: Eu sei, por Allah, que vocês ouviram o que as pessoas estão dizendo e isso foi plantado em suas mentes e vocês entenderam isso como uma verdade. Agora, se eu lhe dissesse que sou inocente e Allah sabe que sou inocente, não acreditariam em mim e se eu confessasse falsamente que sou culpado, e Allah soubesse que sou inocente, acreditariam em mim. Por Allah, eu não comparo minha situação convosco, exceto com a situação do pai de José (ou seja, Jacob), que disse: ***(Ele lhes disse: Só exponho perante Allah o meu pesar e a minha angústia porque sei de Allah o que vós ignorais...).*** *Então me virei para o outro lado da cama, esperando que Allah provasse minha inocência. Por Allah, nunca pensei que Allah revelaria a Inspiração Divina no meu caso, pois me considerava muito inferior para ser mencionado no Alcorão Sagrado. Eu esperava*

que o Mensageiro de Allah ﷺ pudesse ter um sonho em que Allah provaria minha inocência. Por Allah, o Mensageiro de Allah ﷺ não se levantou e ninguém saiu de casa antes da inspiração Divina chegar ao Mensageiro de Allah ﷺ. Então, lá o alcançou o mesmo estado que costumava alcançá-lo, (quando ele costumava ter, por ser inspirado divinamente). Ele estava suando tanto que as gotas de suor pingavam como pérolas, embora fosse um dia (frio) de inverno. Quando aquele estado do Mensageiro de Allah ﷺ acabou, ele estava sorrindo e a primeira palavra que ele disse foi: Aisha! Agradeça a Allah, pois Allah declarou sua inocência. Minha mãe me disse para ir ao Mensageiro de Allah ﷺ. Respondi: Por Allah eu não irei até ele e não agradecerei, mas sim agradecerei a Allah. Então Allah revelou: ***(Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo).*** *Alcorão Sagrado, 24:11.*

Quando Allah deu a declaração da minha inocência, Abu Bakr ؓ, que costumava cuidar de Mistah Bin Uthathah por ser seu parente, disse: Por Allah, nunca darei nada a Mistah por causa do que ele disse sobre Aisha. Mas Allah mais tarde revelou o seguinte versículo: ***(Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** *Alcorão Sagrado, 24:22.*

Depois disso, Abu Bakr ؓ disse: "Sim! Por Allah! Gosto que Allah me perdoe, e retomou a ajudar ao Mistah a quem ele costumava ajudar antes. O Mensageiro de Allah ﷺ também perguntou a Zainab Bint Jahsh ؓ ou seja, a esposa do Profeta ﷺ sobre mim dizendo: "O que você sabe e o que você viu"? Eu não ouvi ou vi. Por Allah, eu não sei nada exceto bondade sobre Aisha ؓ. Aisha ؓ acrescentou ainda: Mesmo sendo que Zainab ؓ estava competindo comigo (em sua beleza e no amor do Profeta ﷺ), mas Allah a protegeu (de ser maliciosa), pois ela teve piedade. Sahih Al-Bukhari, 2661, Livro 52, Hadith 25.

Capítulo XVI: Se um homem atestar a conduta de outro lhe bastará

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

Um homem elogiou outro homem na frente do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Ai de ti, cortaste o pescoço do seu companheiro, cortaste o pescoço do seu companheiro", repetindo várias vezes e depois acrescentou: "Quem entre vós tiverdes que elogiar seu irmão deve dizer: Eu acho que ele é fulano de tal, e Allah sabe exatamente a verdade, e eu não dignifico a ninguém diante de Allah, mas acho que ele é fulano de tal, se ele realmente souber o que diz sobre ele".* Sahih Al-Bukhari, 2662, Livro 52, Hadith 26.

Capítulo XVII: Deve-se dizer apenas o que sabe

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ ouviu alguém elogiando outro e exagerou em seus elogios. O Profeta ﷺ disse: *"Você arruinou ou cortou as costas do homem (por elogiá-lo tanto)".* Sahih Al-Bukhari, 2663, Livro 52, Hadith 27.

Capítulo XVIII: Os meninos atingindo a idade da puberdade e seu testemunho

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quando as vossas crianças tiverem alcançado a puberdade, que vos peçam permissão, tal como o faziam os seus predecessores. Assim Allah vos elucida os Seus versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:59.

Mughirah ﷺ disse: *"Atingi a puberdade quando tinha 12 anos".*

Quanto a puberdade de mulheres consiste na menstruação delas.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; e, quanto às grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe aplainará o assunto).*** Alcorão Sagrado, 64:05.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me chamou para me apresentar na frente dele ou na véspera da batalha de Uhud e, na época eu tinha quatorze anos de idade.

Porém ele não me permitiu participar daquela batalha, mas ele chamou-me na frente dele na véspera da batalha das Trincheiras quando eu tinha quinze anos, e me permitiu (entrar na batalha). Nafii ﷺ disse: "Fui para Omar Bin Abdul Aziz ﷺ enquanto era Khalifah naquela época e relatou-lhe a narração acima". Ele disse: "Esta idade (quinze) é o limite entre a infância e a idade adulta". Em seguida ele escreveu aos seus governadores para dar salários aos que atingissem a idade de quinze. Sahih Al-Bukhari, 2664, Livro 52, Hadith 28.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"O banho na sexta-feira é obrigatório para aqueles que atingiram a idade da puberdade".* Sahih Al-Bukhari, 2665, Livro 52, Hadith 29.

Capítulo XIX: A pergunta de juiz ao demandante: "Tens uma prova? Antes de juramento

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém fizer um juramento falso para obter a propriedade de um muçulmano (injustamente) por esse juramento, então Allah ficará zangado com ele quando ele se encontrar com Ele". Al-Ash'ath ﷺ me informou: "Por Allah! Isso foi dito ao meu respeito. Houve uma disputa sobre um pedaço de terra entre mim e um judeu que negou meu direito. Eu o levei ao Profeta ﷺ. Mensageiro de Allah ﷺ me perguntou: "Tem uma evidência no que alega"? Eu respondi negativamente. Ele disse ao judeu: "Faça um juramento". Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Ele certamente fará um juramento e tomará minha propriedade injustamente.*

Então, Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Sahih Al-Bukhari, 2666, Livro 52, Hadith 30.

Capítulo XX: O réu deve prestar juramento

O Mensageiro de Allah ﷺ disse Sobre isso: *"Deve apresentar duas testemunhas (para apoiar sua contenção) ou seu juramento".*

Qutaibah ﷺ disse: *Sufyan ﷺ narrou de Shubrumah ﷺ sobre a depoimento de testemunha e juramento de demandante: Então eu disse:*

Allah Todo-Poderoso diz: ***(... E tomai duas testemunhas dentre vossos homens. E se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres dentre quem vós aceitais por testemunhas, pois, se uma delas se esquecer da lembrança de algo, a outra a fará lembrar...).*** Alcorão Sagrado, 02:282.

Eu disse: *Se o depoimento de testemunha e o juramento de demandante forem suficientes, então não precisa mencionar que uma delas se esquecer da lembrança de algo, a outra a fará lembrar, o que não faria lembrar esta a outra.*

Segundo Ibn Abu Mulaikah ﷻ narra:

Ibn Abbass ﷺ escreveu que o Profeta ﷺ deu seu veredicto com base no juramento do réu. Sahih Al-Bukhari, 2667, 2668, Livro 52, Hadith 31.

Segundo Abu Wail ﷻ narra:

Abdullah Bin Mass`ud ﷺ disse: "Quem quer que faça um juramento (falso) para se apoderar de alguma propriedade (injustamente), Allah ficará zangado com ele quando ele se encontrar com Ele. Allah confirmou isso através de Sua Revelação Divina: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Al-Ash'ath Bin Qaiss ﷻ veio até nós e perguntou: *"O que Abu Abdul--Rahman (isto é, Abdullah ﷺ) está vos dizendo"? Ele disse: "Ele estava dizendo a verdade; este Versículo Divino foi revelado em relação a mim. Houve uma disputa entre mim e outro homem sobre algo e o caso foi apresentado ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele disse: "Apresente seus testemunhas ou então o réu deve prestar juramento". Eu disse: "O réu certamente fará um juramento (falso) sem se importar com nada". O Profeta ﷺ disse: "Quem fizer um juramento falso para se apoderar da propriedade (de outrem), então Allah ficará zangado com ele quando O encontrar". Então, Allah revelou sua confirmação. Al-Ashath ﷺ então recitou o Versículo Divino acima.* Sahih Al-Bukhari, 2669, Livro 52, Hadith 32.

Capítulo XXI: Se alguém afirma algo ou acusa alguém, ele deve ter uma pausa para obter evidências

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Hilal Bin Umaiyah ﷺ acusou sua esposa perante o Profeta ﷺ de cometer relações sexuais extraconjugais com Sharik Bin Sahmah ﷺ. O Profeta ﷺ disse: *"Apresente uma prova, ou então receberá*

a punição legal (sendo chicoteado) nas suas costas". Hilal ﷺ disse: Ó Mensageiro de Allah! Se alguém de nós visse outro homem em cima de sua esposa, se sair para procurar prova". O Profeta ﷺ continuou dizendo: "Apresente uma prova, ou então receberia a punição legal (sendo chicoteado) nas suas costas". O Profeta ﷺ então mencionou a narração de Al-Lian (maldição entre um casal) como vem mencionado no Livro Sagrado. Sahih Al-Bukhari, 2670, 2671, Livro 52, Hadith 33.

Capítulo XXII: O juramento após a oração de Asr

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Existem três tipos pessoas para as quais Allah não falará com elas, nem olhará, nem purificará (dos pecados), e terão uma punição dolorosa / severa. Elas são: (1) Um homem possui água supérflua em um caminho e ele a reteve de viajantes; (2) um homem que faz uma promessa de lealdade a um governante muçulmano e a dá apenas para ganhos mundanos. Se o governante lhe dá o que ele quer, ele permanece obediente a isso, caso contrário, não o cumpre e; (3) um homem barganha com outro homem após a oração de Asr e este faz um juramento falso em nome de Allah) alegando que lhe foi oferecido tanto pela mercadoria (para acredita nele e na compra)".* Sahih Al-Bukhari, 2672, Livro 52, Hadith 34.

Capítulo XXIII: O réu deve prestar juramento sempre que for legalmente obrigatório e não pode abandonar o fórum sem juramento

Marwan ﷺ decretou um juramento sobre Ziad Bin Thabit ﷺ no púlpito e disse: Faça um juramento a ele neste meu lugar. Então Zaid ﷺ fez um juramento e se recusou a jurar no púlpito, então Marwan ﷺ ficou maravilhado com ele.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse Sobre isso: *"Deve apresentar duas testemunhas (para apoiar sua contenção) ou seu juramento".*

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem fizer um juramento (falso) para se apoderar de propriedades (de outros), então Allah ficará zangado com ele quando o encontrar".* Sahih Al-Bukhari, 2673, Livro 52, Hadith 35.

Capítulo XXIV: Se (algumas pessoas têm que fazer um juramento) e cada uma delas deseja fazê-lo primeiro

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ pediu a algumas pessoas que fizessem um juramento e elas se apressaram em cumpri-lo. O Profeta ﷺ ordenou que a sorte fosse sorteada entre si quanto a quem faria o juramento primeiro. Sahih Al-Bukhari, 2674, Livro 52, Hadith 36.

Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço...)

Segundo Abdullah Bin Abu Aufah ﷺ narra:

Um homem expôs algumas mercadorias no mercado e fez um falso juramento de que tanto havia sido oferecido por elas, embora não tivesse recebido aquela quantia, então o seguinte versículo divino foi revelado: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Ibn Abu Aufa ﷺ acrescentou: *"Tal pessoa, conforme descrito acima, é um comedor de Riba traiçoeiro (ou seja, comedor de usura)".* Sahih Al-Bukhari, 2675, Livro 52, Hadith 37.

Segundo Abu Wail (que Allah tenha misericórdia por ele narra de Abdullah ﷺ dizendo: O Profeta ﷺ disse: "Quem fizer um juramento falso para se apropriar da propriedade de outro homem (ou de seu irmão), então Allah ficará zangado com ele quando o encontrar". Então, Allah confirmou isso revelando o Versículo Divino: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Al-Ash'ath ﷺ me encontrou e perguntou: *"O que Abdullah ﷺ disse a ti hoje"? Eu disse: "Fulano de tal". Ele disse: "O versículo foi revelado a respeito do meu caso".* Sahih Al-Bukhari, 2676, Livro 52, Hadith 38.

Capítulo XXVI: Como solicitar um juramento?

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Juram-vos, por Allah, para agradar-vos, e Allah - como também Seu Mensageiro - é mais Digno de que eles O agradem, se são crentes).*** Alcorão Sagrado, 09:62.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Então, como estarão, quando uma desgraça os alcançar, pelo que suas mãos anteciparam? Em seguida, chegarão a ti, jurando por Allah: "Não desejamos senão benevolência e concórdia).*** Alcorão Sagrado, 04:62.

O Juramento é feito da seguinte forma: Juro por Allah, em nome de Allah, pela qualidade de Allah.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Há três pessoas a quem Allah não se dirigirá no Dia do Juízo: um homem que impede o viajante do excesso de água que tem consigo; e um homem que se veste para as mercadorias (à venda) após a oração de Asr, isto é, (ele se veste) falsamente; e um homem que faz o juramento de lealdade a um governante (imam); se ele lhe dá (algo), ele cumpre (o juramento de fidelidade) a ele; se ele não lhe dá (qualquer coisa), ele não o cumpre".*

Não permitido fazer um juramento ao contrário de Allah...

Segundo Talhah Bin Obaidullah ﷺ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e perguntou-lhe sobre o Islam. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Deves observar as cinco orações obrigatórias de dia e de noite (24 horas)". O homem perguntou: "Há mais orações obrigatórias para mim"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não, a menos que tu faças Nawafil (ou seja, orações opcionais).". O Mensageiro de Allah ﷺ então acrescentou: "Deves fazer jejuns durante o mês do Ramadan". O homem disse: "Devo jejuar algum outro dia"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não, a menos que tu desejes observar o jejum opcional voluntariamente". Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe sobre o Zakat obrigatório. O homem perguntou: "Eu tenho que dar algo além disso"? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não, a menos que tu desejes dar em caridade voluntariamente". Então, o homem partiu dizendo: "Por Allah, não farei nem mais nem menos do que isso". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se ele disse a verdade, terá sucesso".* Sahih Al-Bukhari, 2677, Livro 52, Hadith 39.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Quem tem que fazer um juramento deve ser por Allah, caso contrário, permanecer em silêncio". (ou seja, ele não pode jurar por ninguém que não seja Allah).* Sahih Al-Bukhari, 2678, Livro 52, Hadith 40.

Capítulo XXVII: A prova após o juramento de Réu

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Vocês trazem a mim, para (julgamento) suas disputas, alguns de vocês talvez seja mais eloquentes em suas apresentações do que outros, então eu julgo em seu nome de acordo com o que ouço deles".*

Twauss, Ibrahim e Shuraih (que Allah tenha misericórdia por eles) dizem: *"Uma prova equitativa é muito melhor que um juramento falso".*

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Certamente que vós apresenteis vossos casos para mim e, alguns de vós podeis ser mais eloquentes e persuasivos ao apresentar seus argumentos. Então, se eu der o direito de outro (erroneamente) por causa da última apresentação do caso, eu estou realmente dando a ele um pedaço de fogo; então ele não deve pegá-lo".* Sahih Al-Bukhari, 2679, Livro 52, Hadith 41.

Capítulo XXVIII: Quem vê que as promessas devem ser cumpridas

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra: Abu Sufyan ﷺ me disse que Heráclio disse-lhe: *"Quando eu perguntei a ti o que ele (isto é, Muhammad) vos ordenou? Respondeste que ele ordena que estabelecesse a oração, falasse a verdade, fosse casto, cumprisse promessas e pagassem confia de volta". Então Heráclio acrescentou: "Estas são realmente as qualidades de um Profeta".* Sahih Al-Bukhari, 2680, Livro 52, Hadith 42.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Os sinais de um hipócrita são três: (1) sempre que ele fala, ele conta uma mentira, (2) sempre que lhe é confiado, ele prova ser desonesto; (3) sempre que ele promete, ele quebra sua promessa".* Sahih Al-Bukhari, 2681, Livro 52, Hadith 43.

Segundo Muhammad Bin Ali ﷺ narra: Jabir Bin Abdullah disse: *Quando o Profeta ﷺ morreu, Abu Bakr ﷺ recebeu alguns bens de Al-'Ala Bin Al-Hadrami ﷺ. Abu Bakr ﷺ disse ao povo: "Quem quer que tenha direito ao Profeta ﷺ ou foi prometido por ele, deve vir a nós (para que possamos pagar-lhe o seu direito)". Jabir ﷺ acrescentou: Eu disse ao Abu Bakr ﷺ, o Mensageiro de*

Allah ﷺ me prometeu que me daria esse tanto e isso, e isso (estendendo as mãos três vezes). Jabir acrescentou: Abu Bakr ﷺ contou para mim e me entregou quinhentas (moedas de ouro), depois quinhentas e depois quinhentas. Sahih Al-Bukhari, 2682, Livro 52, Hadith 44.

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:Um judeu de Hira me perguntou qual dos dois períodos Mussa (ou seja, o Profeta Moisés ﷺ) completou. Eu disse: *"Eu não sei, mas espere até que eu veja o árabe mais erudito e pergunte-lhe sobre isso". Então, fui até ao Ibn Abbass ﷺ e perguntei-lhe. Ele respondeu: "Moisés ﷺ completou o período mais longo e melhor". Ibn Abbass ﷺ acrescentou: "Sem dúvida, um Mensageiro de Allah sempre faz o que diz".* Sahih Al-Bukhari, 2684, Livro 52, Hadith 45.

Capítulo XXIX: Al-Mushrikun não deve ser convidado a dar testemunho

Segundo Ubaidullah Bin Abdullah Bin Utbah ﷺ narra: Ibn Abbass ﷺ disse: *"Ó muçulmanos? Como perguntam ao povo das Escrituras, embora o vosso Livro (isto é, o Alcorão) que foi revelado ao Seu Profeta ﷺ seja a informação mais recente de Allah e vós o reciteis. Allah vos revelou que o povo das escrituras profanou com suas próprias mãos o que lhes foi revelado. E eles disseram (a respeito de suas escritas alteradas): Isto é de Allah, a fim de obter algum benefício mundano isso. Ibn Abbass ﷺ acrescentou: "O conhecimento revelado a vós não é suficiente para impedi-lo de perguntar-lhes? Por Allah, nunca vi nenhum deles perguntando (aos muçulmanos) sobre o que foi vos revelado".* Sahih Al-Bukhari, 2685, Livro 52, Hadith 46.

Capítulo XXX: Sorteio na resolução de um problema

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Esses são alguns informes do Invisível, que Nós te revelamos. E não estavas junto deles quando lançavam seus calamos (canetas), para saber quem deles cuidaria de Maria. E não estavas junto deles, quando disputavam).*** Alcorão Sagrado, 03:44.

Segundo Al-Nu`man Bin Bashir ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *"O exemplo da pessoa que cumpre as ordens e limites de Allah (ou aquele que cumpre com os limites e regulamentos prescritos por Allah) em comparação com aquele que pratica o mal e viola os limites e ordens de Allah é como aqueles que embarcam em um barco. Alguns deles têm assentos na parte superior, enquanto que os outros na parte inferior; aqueles que estão na parte inferior têm de passar por aqueles na parte superior para pegar água, e aquele (ou seja, a pessoa na parte inferior) pega um machado e começa a*

fazer um buraco no fundo do barco. Então os que estão na parte superior perguntam: O que se passa contigo? Ele responde: "Vocês têm se preocupado muito com meu vai vem, e eu tenho que buscar água". Agora, se eles o impedirem de fazer isso, o salvarão e a si próprios, mas se o deixarem (para fazer o que ele quiser), eles o destruirão e a si próprios. Sahih Al-Bukhari, 2686, Livro 52, Hadith 47.

Segundo Umm Al-Ala ﷺ narra: *Que quando os Ansares tiraram a sorte quanto a qual dos emigrantes deveria morar com qual dos Ansares, o nome de Othman Bin Mazun ﷺ saiu em seu lote. Umm Al-Ala ﷺ disse ainda: Othman ﷺ ficou conosco e cuidamos dele quando ele adoeceu, mas ele morreu. Nós o envolvemos em suas roupas, e o Mensageiro de Allah ﷺ veio a nossa casa e eu disse, (dirigindo-me ao morto Uthman): "Ó Abu Al-Sa'ib! Que Allah seja misericordioso contigo. Testemunho que Allah lhe abençoou". O Profeta ﷺ disse-me: "Como sabes que Allah lhe abençoou"? Eu respondi: "Não sei ó Mensageiro de Allah ﷺ! Que meus pais sejam sacrificados por ti". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "No que diz respeito ao Othman, por Allah ele morreu e eu realmente desejo-lhe todo o bem, ainda, por Allah, embora eu seja o Mensageiro de Allah ﷺ, mas não sei o que será feito com ele. Umm Al-Ala ﷺ acrescentou: "Por Allah, nunca testemunharei a piedade de ninguém depois dele. Umm Al-Ala ﷺ disse ainda: "Uma vez eu dormi e vi em sonho, um riacho fluindo para Othman ﷺ. Então eu fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e contei-lhe sobre isso e, ele disse: "Isso é (o símbolo de) suas ações".* Sahih Al-Bukhari, 2687, Livro 52, Hadith 48.

Segundo Aisha ﷺ narra: *Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ pretendia viajar, costumava sortear a sorte entre suas esposas e levava consigo aquela a quem a sorte caía. Ele também costumava reservar para cada uma de suas esposas um dia e uma noite, mas Sauda Bint Zam`ah ﷺ deu seu dia e noite para Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ com a intenção de agradar o Mensageiro de Allah ﷺ.* Sahih Al-Bukhari, 2688, Livro 52, Hadith 49.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se as pessoas soubessem qual é a recompensa de fazer o chamamento para uma oração e de estar na primeira fileira (na oração), e se não encontrassem outra maneira de conseguir isso, se elas soubessem a recompensa da oração do meio-dia, iriam correndo para ela, e se elas soubessem a recompensa da manhã (ou seja, a Oração de Fajr) e as orações de Isha, se apresentariam para a oração mesmo se tivessem que rastejar para chegar lá".* Sahih Al-Bukhari, 2689, Livro 52, Hadith 50.

53 - O Livro da Paz

Capítulo I: O que pode se dizer sobre conciliação entre pessoas

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena a caridade ou algo conveniente ou a reconciliação entre as pessoas. E a quem o faz, em busca de agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio).*** Alcorão Sagrado, 04:114.

Saída de um líder para resolver os problemas de seus concidadãos.

Segundo Sahl bin Saad ﷺ narra:

Houve uma disputa entre o povo da tribo de Bani Amr Bin Auf. O Profeta ﷺ foi até eles junto com alguns dos seus companheiros para fazer as pazes entre eles. Chegou a hora da oração, mas o Profeta ﷺ não apareceu; Bilal ﷺ fez o Adhan (chamamento para a oração), mas o Profeta ﷺ não apareceu, então Bilal ﷺ foi até Abu Bakr ﷺ e disse: Já está na hora da oração e o Profeta ﷺ está ocupado, poderia liderar as pessoas na oração? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Sim, se você achar isso". Então, Bilal ﷺ fez o Iqamah da oração e Abu Bakr ﷺ foi na frente (para liderar a oração), mas o Profeta ﷺ veio andando entre as fileiras até se juntar à primeira fileira. As pessoas começaram a aplaudir e bater palmas demais, e Abu Bakr ﷺ não costumava olhar para um lado e para outro na oração, mas se virou e viu o Profeta ﷺ parado atrás dele. O Profeta ﷺ acenou-lhe com a mão para continuar orando onde ele estava. Abu Bakr ﷺ levantou a mão e louvou a Allah e então recuou até chegar na (primeira) fileira, e o Profeta ﷺ foi na frente e liderou o povo na oração. Quando o Profeta ﷺ terminou a oração, se virou para o povo e disse: "Ó gente! Quando algo acontece convosco durante a oração, batem palmas. Na verdade, bater palmas é (permitido) apenas para mulheres, se algo acontecer a uma delas. Mas acontecer algo para vós em sua oração, deveriam dizer: "Subhan Allah", (Glorificado seja Allah), pois quem quer que o ouça (dizendo isso) irá direcionar sua atenção para ele. Ó Abu Bakr! O que o impediu de liderar o povo na oração quando eu acenei para continuar? Abu Bakr ﷺ respondeu: "Não convinha ao filho de Abu Quhafah conduzir a oração na presença do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2690, Livro 53, Hadith 01.

Segundo Anass ﷺ narra:

Foi dito ao Profeta ﷺ: *"Queira ver Abdullah Bin Ubaiy". Então, o Profeta ﷺ foi até ele, montado em um burro, e os muçulmanos o acompanharam, caminhando em terra árida e salgada. Quando o Profeta ﷺ alcançou Abdullah*

Bin Ubaiy, este último disse: "Fiquem longe de mim! Por Allah, o cheiro ruim de seu burro me prejudicou". Sobre isso, um homem Ansari disse ao Abdullah: "Por Allah! O cheiro do jumento do Mensageiro de Allah ﷺ é melhor do que o seu cheiro". Com isso, um homem da tribo de Abdullah ficou zangado por causa de Abdullah, e os dois homens abusaram um do outro, o que fez com que os amigos dos dois homens ficassem com raiva, e os dois grupos começaram a lutar com paus, sapatos e mãos. Fomos informados de que o seguinte Versículo Divino foi revelado a respeito disso: Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as. E, se uma delas comete transgressão contra a outra, combatei a que transgride, até que ela volte para a ordem de Allah. Então, se ela volta, reconciliai-as, com a justiça, e sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes).*** Alcorão Sagrado, 49:09.

Sahih Al-Bukhari, 2691, Livro 53, Hadith 02.

Capítulo II: Quem faz a paz entre as pessoas não é mentiroso

Segundo Umm Kulthum Bint Oqbah ؓ narra:

Ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Aquele que faz a paz entre as pessoas inventando boas informações ou dizendo coisas boas, não será considerado como um mentiroso".* Sahih Al-Bukhari, 2692, Livro 53, Hadith 03.

Capítulo III: Declaração de Sahabah:
Procuremos uma reconciliação

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Uma vez, o povo de Qubah lutou entre si até atirarem pedras uns nos outros. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi informado sobre isso, ele disse: "Vamos fazer uma reconciliação entre eles". Sahih Al-Bukhari, 2693, Livro 53, Hadith 04.

Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:
(...E o reconciliar-se é melhor...).

Segundo Aisha ؓ narra:

O seguinte versículo: ***(E, se uma mulher teme de seu marido rejeição ou indiferença, não haverá culpa sobre ambos, se reconciliam com uma reconciliação. E o reconciliar-se é melhor. E a mesquinhez está, sempre, presente nas almas...).*** Alcorão Sagrado, 04:128.

Isso acontece quando um homem nota alguma mudança na performance

indesejada na sua espessa pela idade etc. e ele intenciona divorciá-la, porém ela diz não tem problema continuar comigo mesmo com alguns direitos reduzidos. Não há culpa sobre ambos se reconciliarem nessa base". Sahih Al-Bukhari, 2694, Livro 53, Hadith 05.

Capítulo V: Se algumas pessoas dissimularem de forma ilegal, sua reconciliação é rejeitada

Segundo Abu Hurairah e Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ narra:

Um beduíno veio e disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Julgue entre nós de acordo com as Leis de Allah". Seu oponente se levantou e disse: "Ele está certo". "Julgue entre nós de acordo com as Leis de Allah". O beduíno disse: "Meu filho era um trabalhador braçal que trabalhava para este homem e ele cometeu relações sexuais ilegais / adultério / fornicação com sua esposa. As pessoas me disseram que meu filho deveria ser apedrejado até a morte; então, em vez disso, paguei um resgate de Cem ovelhas e uma escrava para salvar meu filho. Então, eu perguntei aos eruditos renomados e disseram: "Seu filho tem que ser chicoteado por cem chibatadas e tem que ser exilado por um ano segundo às Leis de Allah. A escrava e as ovelhas devem voltar para ti, e seu filho receberá cem chibatadas e um ano de exílio". Ele então se dirigiu a alguém: "Ó Unaiss! vá até a esposa deste (homem) e apedreje-a até a morte"! "Então, Unaiss ﷺ foi e apedrejou-a até a morte.* Sahih Al-Bukhari, 2695, Livro 53, Hadith 06.

Segundo Aisha ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém inova algo que não está em harmonia com os princípios de nossa religião, essa coisa será rejeitada / refutada".* Sahih Al-Bukhari, 2696, 2697, Livro 53, Hadith 07.

Capítulo VI: Como redigir uma reconciliação

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ concluiu um tratado de paz com o povo em Hudaibiyah, Ali Bin Abu Talib ﷺ escreveu o documento e mencionou nele: "Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ". Os pagãos / idólatras disseram: "Não escreva: Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ, pois se fosses um Mensageiro não lutaríamos contra ti"! O Mensageiro de Allah ﷺ pediu ao Ali para apagar, mas Ali ﷺ disse: "Eu não serei a pessoa para apagá-lo". O Mensageiro de Allah ﷺ apagou e fez as pazes com eles com a condição de que o Profeta ﷺ e seus companheiros entrassem em Makkah e ficassem lá por três dias, e que eles entrariam com suas armas em casos". Sahih Al-Bukhari, 2698, Livro 53, Hadith 08.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ pretendia realizar Umrah no mês de Zhul-Qadah, o povo de Makkah não o deixou entrar até que ele resolvesse o assunto com eles, prometendo ficar lá por apenas três dias. Quando o documento do tratado mencionado foi escrito, o seguinte era: Estes são os termos nos quais Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ concordou (em assinar o acordo da paz). Eles disseram: "Não concordaremos com isso, pois se acreditássemos que tu és o Mensageiro de Allah, não lhe impediríamos, mas tu és Muhammad Bin Abdullah"! O Profeta ﷺ disse: "Eu sou o Mensageiro de Allah ﷺ e também Muhammad Bin Abdullah". Então ele disse ao Ali ﷺ: "Apague as palavras o Mensageiro de Allah ﷺ, mas Ali ﷺ disse: "Não, por Allah, nunca vou apagar o seu nome". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ pegou o documento e escreveu: "Isto é o que Muhammad Bin Abdullah concordou: nenhuma arma será trazida para Makkah, exceto em seus casos de necessidades, e ninguém do povo será autorizado a ir com ele para Madinah (isto é, o Profeta ﷺ mesmo se ele desejasse segui-lo e ele (o Profeta ﷺ) não poderia impedir qualquer um de seus companheiros de ficar em Makkah se caso quisesse ficar. Quando o Profeta ﷺ entrou em Makkah e o limite de tempo passou, os habitantes de Makkah foram até Ali ﷺ e disseram-lhe: "Diga ao seu amigo (isto é, o Profeta ﷺ) para sair, conforme o período acordado assinado"! Então, o Profeta ﷺ saiu de Makkah. A filha de Hamzah ﷺ correu atrás deles (ou seja, o Profeta ﷺ e seus companheiros), chamando: "Ó tio! Ó tio"! Ali ﷺ a recebeu, conduziu-a pela mão e disse a Fátimah ﷺ: "Pega na filha do teu tio". Zaid e Jafar ﷺ discutiram por causa dela. Ali ﷺ disse: "Eu tenho mais direitos sobre ela, pois ela é filha do meu tio". Jaafar ﷺ disse: "Ela é filha do meu tio, e sua tia é minha esposa. Zaid ﷺ disse: "Ela é filha do meu irmão". O Profeta ﷺ julgou que ela deveria ser dada à sua tia, e disse que a tia materna era como a mãe. Ele então disse a todos: "Vós sois de mim e eu sou de vós". E disse ainda ao Jaafar ﷺ: "Você se parece comigo tanto no caráter quanto na aparência". E disse ao Zaid ﷺ: "Você é nosso irmão (na fé) e nosso escravo libertado". Sahih Al-Bukhari, 2699, Livro 53, Hadith 09.

Capítulo VII: Fazer as pazes com Al-Mushrikun (Politeístas)

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

No dia acordo de Hudaibiyah, o Profeta ﷺ fez um tratado de paz com o Al-Mushrikun / Politeístas por três condições:

1. O Profeta ﷺ devolveria a eles qualquer pessoa de Al-Mushrikun (politeístas, idólatras, pagãos); 2. Os pagãos / Politeístas não devolveriam nenhum dos

muçulmanos que os procurassem e; 3. O Profeta ﷺ e seus companheiros viriam a Makkah no ano seguinte e ficariam por lá apenas três dias e entrariam com suas armas em estojos, por exemplo, espadas, flechas, arcos, etc. Abu Jandal ؓ veio pulando, com as pernas acorrentadas, mas o Profeta ﷺ o devolveu para os Politeístas. Sahih Al-Bukhari, 2700, Livro 53, Hadith 10.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ partiu para fazer Umrah, mas os pagãos / politeístas Quraixitas o impediram de chegar até à Kaabah. Então, ele abateu seu sacrifício e teve sua cabeça raspada em Al-Hudaibiyah, e concordou com eles que realizaria Umrah no ano seguinte e não carregaria armas exceto espadas e não ficaria em Makkah exceto durante o período em que foram permitidos. Então, o Profeta ﷺ realizou a Umrah no ano seguinte e entrou em Makkah de acordo com o tratado, e quando ele permaneceu por três dias, os pagãos / politeístas ordenaram-lhe que se retirasse e ele se retirou. Sahih Al-Bukhari, 2701, Livro 53, Hadith 11.

Segundo Sahl Bin Abu Hathmah ؓ narra:

Abdullah Bin Sahl e Muhaiyissa Bin Mass`ud Bin Zaid foram para Khaibar quando houve um tratado de paz com os muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 2702, Livro 53, Hadith 12.

Capítulo VIII: Acordo sobre Diyah (Indenização de sangue)

Segundo Anass ؓ narra:

Al-Rabi, a filha de Al-Nadr quebrou o dente de uma menina, e os parentes de Al-Rabi pediram que a menina aceitasse o Irsh (indenização pelos ferimentos etc.) e perdoasse (o agressor), mas eles se recusaram. Então, eles foram até o Profeta ﷺ, que ordenou que eles causassem retaliação. Anass Bin Al-Nadr ؓ perguntou: "Ó Mensageiro de Allah! O dente de Al-Rabi vai se quebrar? Não, por Aquele que te enviou com a Verdade, o dente dela não será quebrado". O Profeta ﷺ disse: "Ó Anass! Allah; a lei ordena retaliação". Mais tarde, os parentes da menina concordaram e a perdoaram. O Profeta ﷺ disse: "Existem alguns dos escravos de Allah que, se fizerem um juramento por Allah, são respondidos por Allah, ou seja, seu juramento é cumprido). Anass ؓ acrescentou: "O povo concordou e aceitou o Irsh". Sahih Al-Bukhari, 2703, Livro 53, Hadith 13.

Capítulo IX: A Declaração do Profeta ﷺ sobre Al-Hassan Bin Ali ؓ: "Este meu filho é um Saiyid (isto é, chefe) e espero que Allah lhe ajude a fazer reconciliação entre duas grandes facções de muçulmanos"

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as...).*** Alcorão Sagrado, 49:09.

Segundo Al-Hassan Al-Basri ؒ narra:

Por Alllah, Al-Hassan Bin ؓ Ali liderou grandes batalhões como montanhas contra Muawiyah ؓ. Amr Bin Al-Asswim ؓ disse (para Muawiyah ؓ): Eu certamente vejo batalhões que não retrocederão antes de matar seus oponentes. Muawiyah ؓ, que era realmente o melhor dos dois homens, disse-lhe: Ó Amr! Se esses matassem aqueles e aqueles matassem esses, quem ficaria comigo para os empregos públicos, quem ficaria comigo para suas mulheres , quem ficaria comigo para seus filhos? Então Muawiyah ؓ enviou dois homens Quraixitas da tribo de Abdu-Shamss chamados Abdul-Rahman Bin Sumurah e Abdullah Bin Amir Bin Kuraiz para Al-Hassan ؓ dizendo-lhes: "Vão até este homem (isto é, Al-Hassan ؓ) e negociem a paz com ele, conversem e apelem a ele. Então, eles foram até Al-Hassan ؓ e conversaram e apelaram para que ele aceitasse a negociação pela paz. Al-Hassan ؓ disse: "Nós, os descendentes de Abdul Muttalib, temos riqueza e as pessoas se entregam à matança e à corrupção (e o dinheiro só vai apaziguá-las)". Disseram ao Al-Hassan ؓ: Muawiyah ؓ oferece a ti fulano de tal, apela-te e roga-te que aceite a paz. Al-Hassan ؓ disse-lhes: "Mas quem será responsável pelo que vocês disseram"? Eles disseram: "Nós seremos responsáveis por isso". Portanto, tudo o que Al-Hassan ؓ pediu-lhes disseram: "Seremos responsáveis por isso por ti". Então, Al-Hassan ؓ concluiu um inter-religioso de paz com Muawiyah ؓ. Al-Hassan Al-Basri ؒ disse: "Ouvi Abu Bakr ؓ dizendo: Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no púlpito e Al-Hassan Bin Ali ؓ estava ao seu lado. O Profeta ﷺ estava olhando uma vez para as pessoas e uma vez em Al-Hassan Bin Ali ؓ dizendo: Este meu filho é um Saiyid (ou seja, um nobre), talvez Allah estabeleça a paz entre duas grandes facções de muçulmanos através dele". Sahih Al-Bukhari, 2704, Livro 53, Hadith 14.

Capítulo X: Será que um Imam deve sugerir reconciliação?

Segundo Aisha ؓ narra: *Uma vez que o Mensageiro de Allah ﷺ ouviu as vozes de alguns oponentes brigando na porta. Um deles estava apelando para que o outro deduzisse sua dívida e pedindo-lhe que fosse indulgente, mas o outro*

estava dizendo: "Por Allah, não farei isso". O Mensageiro de Allah ﷺ foi até eles e disse: "Quem é aquele que jurou por Allah que não faria um favor"? Esse homem disse: "Eu sou tal pessoa, ó Mensageiro de Allah! Vou dar ao meu oponente tudo o que ele desejar". Sahih Al-Bukhari, 2705, Livro 53, Hadith 15.

Segundo Abdullah Bin Kaab Bin Málik رضي الله عنه narra de Kaab Bin Málik:

Abdullah Bin Abu Hadrad Al-Aslami رضي الله عنه devia algum dinheiro ao Kaab Bin Málik رضي الله عنه. Um dia, este último encontrou o primeiro e exigiu seu direito, e suas vozes se levantaram. O Profeta ﷺ passou por eles e disse: "Ó Kaab, acenando com a mão como se pretendesse dizer: Reduza metade das dívidas". Então, Kaab رضي الله عنه pegou metade do que o outro devia a ele e remeteu a outra metade. Sahih Al-Bukhari, 2706, Livro 53, Hadith 16.

Capítulo XI: A virtude de fazer a paz e estabelecer a justiça entre as pessoas

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Há uma Sadaqah (Caridade) a ser dada para cada junta do corpo humano; e para cada dia em que o sol nasce, há uma recompensa de uma Sadaqah (isto é, uma caridade) para aquele que estabelece a justiça entre as pessoas".* Sahih Al-Bukhari, 2707, Livro 53, Hadith 17.

Capítulo XII: Se Imam (i.ei., governante) sugere uma reconciliação

Segundo Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه narra:

Al-Zubair رضي الله عنه me disse que brigou com um homem Ansari que havia participado da (batalha de) Badr na frente do Mensageiro de Allah ﷺ sobre um riacho de água que ambos usavam para irrigação. O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Al-Zubair رضي الله عنه: "Ó Zubair! Irrigue (sua fazenda) primeiro e depois deixe a água fluir para seu vizinho". O Ansari ficou com raiva e disse: Ó Mensageiro de Allah! É porque ele é seu primo? Naquele aspecto do Mensageiro de Allah ﷺ mudou (por causa da raiva) e disse para Al-Zubair رضي الله عنه: "Irrigo sua fazenda e retenho a água até que atinja as paredes em torno das palmas". Então, o Mensageiro de Allah ﷺ deu ao Al-Zubair رضي الله عنه todo o seu direito. Antes disso, o Mensageiro de Allah ﷺ deu um julgamento generoso benéfico para Al-Zubair رضي الله عنه e o Ansari, mas quando o Ansari irritou o Mensageiro de Allah ﷺ, ele deu ao Al-Zubair رضي الله عنه seu pleno direito de acordo com a lei evidente. Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه disse: "Por Allah! Acho que este versículo foi revelado a respeito desse caso: ***(Então, por teu Senhor! Não***

crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente). Alcorão Sagrado, 04:65 / Sahih Al-Bukhari, 2708, Livro 53, Hadith 18.

Capítulo XIII: Reconciliação entre credores e entre herdeiros

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Meu pai morreu e estava endividado. Sugeri que seus credores levassem os frutos (ou seja, tâmaras) de minha fazenda em vez da dívida de meu pai, mas eles recusaram a oferta, pois pensaram que não cobriria a dívida total. Então, fui até o Profeta ﷺ e contei-lhe sobre isso. Ele disse -me: "Quando você colher as tâmaras e recolhê-las no Mirbad (ou seja, um lugar onde as tâmaras são secadas), me chame (Mensageiro de Allah ﷺ)". Finalmente, ele veio acompanhado de Abu Bakr e Omar ﷺ e sentou-se nas tâmaras e suplicou a Allah para abençoá-las. Então ele disse: "Chame seus credores e dê-lhes todos os direitos". Portanto, paguei integralmente todos os credores de meu pai e ainda restaram treze Wassqs extras de tâmaras, sete dos quais eram Ajwah e seis eram Laun, ou seis dos quais eram Ajwah e sete eram Laun. Eu encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ ao pôr do sol e o informei sobre isso. Com isso, ele sorriu e disse: "Vá até Abu Bakr e Omar e conte-lhes sobre isso". Eles disseram: "Percebemos que isso iria acontecer, pois o Mensageiro de Allah ﷺ fez o que fez (ou seja, suplicou bênçãos a Allah". Sahih Al-Bukhari, 2709, Livro 53, Hadith 19.

Capítulo XIV: Reconciliação em caso de disputa relativa às dívidas

Segundo Abdullah Bin Kaab ﷺ narra:

Kaab Bin Málik ﷺ disse-lhe que durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ ele exigiu sua dívida de Ibn Abu Hadrad ﷺ na mesquita. Suas vozes se levantaram até que o Mensageiro de Allah ﷺ os ouviu enquanto estava em sua casa. Então, ele levantou a cortina do seu quarto e chamou Kaab Bin Málik ﷺ dizendo: "O Kaab"! Ele respondeu: "Labbaik, ó Mensageiro de Allah"! Ele acenou para ele com a mão, sugerindo-lhe que deduzisse a dívida pela metade. Kaab ﷺ disse: "Concordo com isso ó Mensageiro de Allah"! O Mensageiro de Allah ﷺ então disse para Ibn Abu Hadrad ﷺ: "Levante-se e pague-lhe o resto". Sahih Al-Bukhari, 2710, Livro 53, Hadith 20.

54 – O Livro das Condições

Capítulo I: A Lei de condições para abraçar o Islam e em contratos e transações

Segundo Marwan e Al-Miswar Bin Makhramah (que Allah tenha misericórdia por eles) narram dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ:

Quando Suhail Bin Amr concordou com o Tratado (de Hudaibiyah), uma das coisas que ele estipulou então, foi que o Profeta ﷺ deveria retornar a eles (isto é, aos pagãos) qualquer um que visse de Makkah mesmo sendo muçulmano; e não iria interferir entre eles e essa pessoa. Os muçulmanos não gostaram dessa condição e ficaram enojados com ela. Suhail não concordou, exceto com essa condição. Assim, o Profeta ﷺ concordou com essa condição e devolveu Abu Jandal ؓ ao seu pai, Suhail Bin Amr. Daí em diante, o Profeta ﷺ devolveu todos naquele período (de trégua), mesmo que ele fosse um muçulmano. Durante esse período, algumas mulheres emigrantes crentes, incluindo Umm Kulthum Bint Uqbah Bin Abu Muait ؓ, que veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e ela era uma jovem senhora então. Seu parente veio ao Profeta ﷺ e pediu-lhe para devolvê-la, mas o Profeta ﷺ não a devolveu para eles, pois Allah havia revelado o seguinte versículo a respeito das mulheres: ***(Ó crentes! Quando as crentes vos chegarem, como emigrantes, examinai-as. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos incrédulos. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seus dotes. E não retenhais os laços matrimoniais incrédulas; e pedi o que despendestes, e que eles peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio).*** Alcorão Sagrado, 60:10. / Sahih Al-Bukhari, 2711, 2712, Livro 54, Hadith 01.

Segundo Urwah ؓ narra:

Aisha ؓ disse-me: *"O Mensageiro de Allah ﷺ costumava examiná-las de acordo com este versículo":* ***(Ó crentes! Quando as crentes vos chegarem, como emigrantes, examinai-as. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos incrédulos. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seus dotes. E não retenhais os laços matrimoniais incrédulas; e pedi o que despendestes, e que eles peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga***

entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio. E, se uma de vossas mulheres vos abandona, indo para os renegadores da Fé e, após um combate, obtendes espólios, concedei àqueles, cujas mulheres se foram, o equivalente ao que despenderam. E temei a Allah, de Quem sois crentes. Ó Profeta! Quando as crentes te chegarem, para se comprometerem a nada associar a Allah e a não roubar e a não adulterar e a não matar a seus filhos e a não cometer infâmia, que forjam entre as próprias mãos e os pés e a não te desobedecer no que for conveniente, aceita seu compromisso e implora a Allah perdão para elas. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador). Alcorão Sagrado, 60:10-12.

Aisha ﵂ disse: *Quando alguma delas concordasse com essa condição, o Mensageiro de Allah ﷺ dizia a ela: "Aceitei sua promessa de fidelidade". Ele dizia apenas isso, mas, por Allah, ele nunca tocou a mão de nenhuma mulher (ou seja, nunca apertou a mão delas) enquanto fazia o juramento de fidelidade e ele nunca fez o juramento de fidelidade, exceto por suas palavras.* Sahih Al-Bukhari, 2713, Livro 54, Hadith 02.

Segundo Jarir ﵁ narra:

Quando fiz o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele condicionou-me que deveria dar bons conselhos a todos os muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 2714, Livro 54, Hadith 03.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﵁ narra:

Fiz o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ pela observação das cinco orações perfeitamente, pagamento do Zakat e pelo bons conselhos a todos os muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 2715, Livro 54, Hadith 04.

Capítulo II: A venda de tamareiras polinizadas

Segundo Abdullah Bin Omar ﵁ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Se alguém vender tamareiras polinizadas, seus frutos ficarão para o vendedor, a menos que o comprador condicione o contrário".* Sahih Al-Bukhari, 2716, Livro 54, Hadith 05.

Capítulo III: As condições de venda

Segundo Urwah ﵁ narra: *Aisha ﵂ contou-me que Barirah ﵂ veio pedir-lhe ajuda ao escrever para a emancipação e na ocasião, ainda não tinha pago parte alguma do preço combinado. Aisha ﵂ disse-lhe: "Vá até seus mestres e*

se eles concordarem que eu pagarei seu preço e te libertarei com a condição de que seu Walai (Tutelaria) seja para mim, eu pagarei o dinheiro. Barirah ﷺ contou a seus mestres sobre isso, mas eles se recusaram e disseram: "Se Aisha quiser fazer um favor, ela poderia, mas seu Wala será para nós". Aisha ﷺ informou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso e ele disse-lhe: "Compre e alforrie Barirah, pois o Walai (Tutelaria) pertence ao Manumitente / Manumissor". Sahih Al-Bukhari, 2717, Livro 54, Hadith 06.

Capítulo IV: É permitido ao vendedor montar o animal (vendido) até um determinado local

Segundo Jabir ﷺ narra:

Enquanto eu estava montando um camelo (lento) e cansado, o Profeta ﷺ passou e o derrotou e orou pelas Bênçãos de Allah por ele. O camelo tornou-se tão rápido como nunca antes. O Profeta ﷺ então disse: "Venda-me por um Uqiyyah (de ouro)". Eu disse não" Ele novamente disse: "Venda-me por um Uqiyyah (de ouro)". Eu o vendi e estipulei que deveria ir com ele até minha casa. Quando chegamos a cidade de Madinah, levei aquele camelo ao Profeta ﷺ e ele me deu o dinheiro. Voltei para casa, mas ele mandou me buscar (e quando fui até ele), disse-me: "Não vou levar o seu camelo. Leve o seu camelo de presente para ti". (Várias narrações foram mencionadas com ligeiras variações nas expressões relacionadas à condição de Jabir ﷺ ter o direito de montar o camelo vendido até a cidade de Madinah). Sahih Al-Bukhari, 2718, Livro 54, Hadith 07.

Capítulo V: Condições nos intercâmbios (compartilhamentos de bens)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Ansari disse ao Profeta ﷺ: *"Divida nossas tamareiras entre nós e nossos irmãos emigrantes". O Profeta ﷺ disse: "Não". O Ansari disse aos emigrantes: "Vocês podem fazer o trabalho (em nossos jardins) e compartilharemos os frutos convosco". Os emigrantes disseram: "Ouvimos e obedecemos".* Sahih Al-Bukhari, 2719, Livro 54, Hadith 08.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ deu a terra de Khaibar aos judeus com a condição de que eles trabalhassem, cultivassem e recebessem metade de sua produção. Sahih Al-Bukhari, 2720, Livro 54, Hadith 09.

Capítulo VI: Os termos e condições de Mahr

Segundo Uqbah Bin Amir ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Dentre todas as condições que vós tendes de cumprir, as condições que tornam legal para vós ter relações sexuais (ou seja, o contrato de casamento) tem o maior direito de serem cumpridas".* Sahih Al-Bukhari, 2721, Livro 54, Hadith 10.

Capítulo VII: As condições no cultivo compartilhado

Segundo Rafii Bin Khadij ﷺ narra:

Costumávamos trabalhar nos campos mais do que os outros Ansares, e costumávamos alugar a terra (pelo rendimento de uma parte específica dela). Mas às vezes essa parte ou o resto da terra não dava qualquer rendimento, por isso fomos proibidos (pelo Profeta ﷺ) de seguir tal sistema, mas fomos autorizados a alugar a terra por dinheiro. Sahih Al-Bukhari, 2722, Livro 54, Hadith 11.

Capítulo VIII: As condições não permitidas em contratos de casamento

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Nenhum morador urbano deve vender por um morador rural. E nenhum muçulmano deve oferecer mais por uma mercadoria já comprada por seu irmão muçulmano, nem deve exigir a mão de uma garota já noiva de outro muçulmano e não desejar divórcio de uma muçulmana a fim de tomar o seu lugar no casamento".* Sahih Al-Bukhari, 2723, Livro 54, Hadith 12.

Capítulo IX: As condições não permitidas em punições legais

Segundo Abu Huraira e Zaid Bin Khalid Al-Juhani ﷺ ambos narram:

Um beduíno veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Peço-lhe por Allah que julgue meu caso de acordo com as Leis de Allah". Seu oponente, que era mais culto do que ele, disse: "Sim, julgue entre nós de acordo com as Leis de Allah e permita-me falar". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Fale". Ele (ou seja, o beduíno ou o outro homem) disse: "Meu filho trabalhava como operário para este homem e cometeu relações sexuais ilegais / adultério / fornicação com sua esposa. As pessoas me disseram que era obrigatório que meu filho fosse apedrejado até a morte, então em vez disso eu resgatei meu filho pagando cem ovelhas e uma escrava. Então eu perguntei aos eruditos religiosos sobre isso, eles me informaram*

que meu filho deveria receber cem chicotadas e ser exilado por um ano e a esposa deste (homem) deve ser apedrejada até a morte. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Por Aquele em cujas mãos está minha alma, eu julgarei entre vós de acordo com as Leis de Allah. A escrava e as ovelhas serão devolvidas a ti, seu filho receberá cem chicotadas e será exilado por um ano. Você, Unaiss, vá até a esposa deste homem e se ela confessar sua culpa, apedreje-a até a morte". Unaiss رضي الله عنه foi até aquela mulher na manhã seguinte e ela confessou. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ela fosse apedrejada até a morte. Sahih Al-Bukhari, 2724, 2725, Livro 54, Hadith 13.

Capítulo X: As condições são permitidas no caso de um escravo que tenha uma escritura de emancipação

Segundo Aiman Al-Makki رحمه الله narra:

Quando visitei Aisha رضي الله عنها, ela disse: *"Barirah رضي الله عنها tinha um contrato escrito para sua emancipação por uma certa quantia, veio até mim e disse: "Ó mãe dos crentes! Compre-me e alforre-me, pois meus mestres vão me vender". Aisha رضي الله عنها concordou. Barirah رضي الله عنها disse: "Meus mestres vão me vender com a condição de que meu Walai vá pertença a eles". Aisha رضي الله عنها disse-lhe: "Então não preciso de ti". O Profeta ﷺ foi informado sobre isso e então perguntou a Aisha رضي الله عنها: "Qual é o problema de Barirah"? Ele disse: "Compre-a e alforje-a, não importa o que eles condicionam". Aisha رضي الله عنها acrescentou: "Comprei-a e alforjei-a, embora os seus mestres tenham condicionado que o seu Walai seria para eles". O Profeta ﷺ disse: "O Walai é para o Manumitente / Manumissor, mesmo que o outro estipule cem condições".* Sahih Al-Bukhari, 2726, Livro 54, Hadith 14.

Capítulo XI: Condições relativas ao divórcio

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu ir ao encontro da caravana (de bens) no caminho, um residente urbano compre para um residente rural, uma mulher condicione divórcio de sua irmã ao marido e um homem tentar causar o cancelamento de um acordo concluído por outro. Ele também proibiu Al-Najsh (oferecer mais por uma mercadoria já comprada por seu irmão muçulmano) e reter leite no úbere do animal para que ele possa enganar as pessoas ao vendê-lo.* Sahih Al-Bukhari, 2727, Livro 54, Hadith 15.

Capítulo XII: Condições verbais com as pessoas

Segundo Ubaiy Bin Kaab رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"O Mensageiro de Allah Moisés عليه السلام, e então narrou toda a história sobre ele. Al-Khadir عليه السلام disse ao Moisés عليه السلام:* ***(O Outro disse: Não te disse que, por certo,***

não poderias ter paciência comigo)? Alcorão Sagrado, 18:72.

Moisés ﷺ então violou o acordo pela primeira vez por causa do esquecimento, então Moisés ﷺ prometeu que se perguntasse ao Al-Khadir ﷺ sobre qualquer coisa, este teria o direito de abandoná-lo. Moisés ﷺ obedeceu a essa condição e na terceira ocasião ele intencionalmente perguntou a Al-Khadir ﷺ e fez com que essa condição fosse aplicada. As três ocasiões mencionadas acima são referidas pelos seguintes versos: ***(Moisés disse: Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição).*** Alcorão Sagrado, 18:73.

(Então, ambos foram adiante, até que, quando depararam um jovem, então, ele o matou). Alcorão Sagrado, 18:74.

Então eles prosseguiram e encontraram uma parede que estava prestes a cair e Khadir ﷺ a endireitou. Sahih Al-Bukhari, 2728, Livro 54, Hadith 16.

Capítulo XIII: Condições para Walai (Tutelaria)

Segundo Urwah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *"Barirah ﷺ veio a mim e disse: Meu povo (mestres) redigiu um contrato para minha emancipação por nove Awaqs) de ouro a ser pago em prestações anuais, um Uqiyyah por ano; então me ajude. Aisha ﷺ disse-lhe: "Se seus mestres concordarem, eu pagarei-lhes a soma total, desde que o Walai seja para mim". Barirah ﷺ foi até seus mestres e disse-lhes sobre isso, mas eles recusaram a oferta e ela voltou enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado. Ela disse: "Eu apresentei-lhe a oferta, mas eles recusaram, a menos que o Walai fosse para eles". Quando o Profeta ﷺ ouviu isso e Aisha ﷺ lhe contou sobre isso, ele disse-lhe: "Compre Barirah e deixe-os condicionar que seu Walai (Tutelaria) seja para ti, pois Walai pertence ao Manumissor / Manumitente". Aisha ﷺ fez isso. Depois o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se no meio do povo, Glorificou e Louvou a Allah em seguida disse: "O que há de errado com algumas pessoas que condicionam coisas que não estão nas Leis de Allah? Qualquer condição que não esteja nas Leis de Allah é inválida mesmo se fores cem condições. As Regras de Allah são as mais válidas e as Condições de Allah são as mais sólidas".* Sahih Al-Bukhari, 2729, Livro 54, Hadith 17.

Capítulo XIV: Se o proprietário estipular que ele rescindirá o contrato sempre que desejar

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Quando o povo de Khaibar deslocou as mãos e os pés de Abdullah Bin Omar ﷺ, Omar ﷺ se levantou fazendo um sermão e disse: *"Sem dúvida, o Mensageiro de Allah ﷺ fez um contrato com os judeus sobre suas propriedades e disse-lhes: Nós permitir que permaneça em suas terras enquanto Allah permitir. Agora, Abdullah Bin Omar ﷺ foi para sua terra e foi atacado à noite, e suas mãos e pés foram deslocados, e como não temos inimigos lá, exceto os judeus, eles são nossos inimigos e as únicas pessoas de quem suspeitamos, eu fiz minha mente para exilá-los". Quando Omar ﷺ decidiu cumprir com a sua decisão, um filho de Abu Al-Haqiq veio e se dirigiu ao Omar ﷺ dizendo: Ó chefe dos crentes, você nos exilará, embora Muhammad tenha permitido que ficássemos em nossos lugares e tenha feito um contrato conosco sobre nossas propriedades, e aceitou a condição de nossa residência em nossa terra? Omar ﷺ disse: "Você acha que esqueci a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ, ou seja: Qual será a sua condição quando você for expulso de Khaibar e seu camelo carregá-lo noite após noite"? O judeu respondeu: "Isso foi piada de Abul-Qassim". Omar ﷺ disse: "Ó inimigo de Allah! Você está mentindo". Omar ﷺ então os expulsou e pagou o preço de suas propriedades na forma de frutas, dinheiro, selas de camelo e cordas, etc.".* Sahih Al-Bukhari, 2730, Livro 54, Hadith 18.

Capítulo XV: As condições de Jihad e os tratados de paz

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah e Marwan (que Allah tenha misericórdia por eles) ambos narram (cujas narrações atestam umas às outras):

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu no período de tratado de Al-Hudaibiyah e, quando eles prosseguiram por uma distância, ele disse: *"Khalid Bin Al-Walid liderando a cavalaria de Quraixitas constituindo a frente do exército, está em um lugar chamado Al-Ghamim, então sigam o caminho à direita". Por Allah, Khalid não percebeu a chegada dos muçulmanos até que a poeira levantada pela marcha do exército islâmico o alcançou, e então ele voltou apressadamente para informar os Quraixitas. O Profeta ﷺ continuou avançando até alcançar Thaniyah (ou seja, um caminho montanhoso) através do qual iria até eles (ou seja, Quraixitas). A camela do Profeta ﷺ sentou-se. As pessoas tentaram ao máximo fazer com que a camela se levantasse, mas em vão, então disseram: "Al-Qaswah (ou seja, o nome da camela) tornou-se teimosa! Al-Qaswah tornou-se teimosa"! O Profeta ﷺ disse:*

"Al-Qaswah não se tornou teimosa, pois teimosia não é seu hábito, mas foi impedida por Aquele que parou o elefante". Então ele disse: "Pelo nome daquele em cujas mãos está minha alma, se eles (isto é, os infiéis Quraixitas) me solicitarem qualquer coisa que respeite as ordenanças de Allah, eu concederei-lhes". O Profeta ﷺ então repreendeu a camelo e ela se levantou. O Profeta ﷺ mudou seu caminho até que desmontou na extremidade mais distante de Al-Hudaibiyah em um poço contendo um pouco de água que as pessoas usaram em pequenas quantidades, e em pouco tempo as pessoas acabaram toda a sua água e reclamaram ao Mensageiro de Allah ﷺ; de sede. O Profeta ﷺ tirou uma flecha de seu estojo e ordenou que colocassem a flecha naquele buraco. Por Allah, a água começou a brotar e continuou até que todas as pessoas mataram a sede e voltaram com satisfação. Enquanto eles ainda estavam naquele estado, Budail Bin Warqa Al-Khuza`i veio com algumas pessoas de sua tribo Khuzah e eles eram os conselheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que guardavam segredo dele e eram do povo de Tihamah. Budail disse: "Deixei Kaab Bin Luai e 'Amir Bin Luai residindo nas águas abundantes de Al-Hudaibiyah e eles tinham camelos leiteiros (ou suas mulheres e crianças) com eles, farão guerra contra ti e irão te impedir de visitar a Kaabah". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não viemos para lutar contra ninguém, mas para realizar Umrah. Sem dúvida, a guerra enfraqueceu os Quraixitas e eles sofreram grandes perdas, então conclua se quiserem, eu farei uma trégua com eles, durante o qual eles devem se abster de interferir entre mim e o povo (ou seja, os infiéis árabes que não sejam Quraixitas), e se eu tiver vitória sobre esses infiéis, os Quraixitas terão a opção de abraçar o Islam como as outras pessoas fazem, se assim o desejarem. Mas se eles não aceitarem a trégua, por Allah em cujas mãos está minha vida, lutarei com eles defendendo minha causa até ser morto, mas (tenho certeza) que Allah definitivamente fará Sua Causa vitoriosa". Budail disse: "Vou informar acerca daquilo que tu disseste". Então, ele partiu até chegar aos Quraixitas e disse: "Viemos daquele homem (isto é, Muhammad) a quem ouvimos dizer algo que revelaremos a vós, se desejardes". Alguns dos tolos entre os Quraixitas gritaram que não precisavam dessa informação, mas os mais sábios entre eles disseram: "Conte-nos o que tu o ouviste dizendo". Budail disse: "Eu lhe ouvi dizendo fulano de tal", relatando o que o Profeta ﷺ havia-lhe". Urwah Bin Mass`ud levantou-se e disse: "Ó gente! Vós não sois os filhos"? Eles disseram: "Sim". Ele acrescentou: "Não sou eu o pai"? "Não confiais em mim"? Eles disseram: "Não." Ele disse: "Vós não sabeis que eu convidei o povo de Ukaz por sua ajuda, e quando eles se recusaram eu trouxe meus parentes, filhos e aqueles que me obedeciam (para ajudá-lo)"? Eles disseram: "Sim". Ele disse: "Bem, este homem (isto é, o Profeta ﷺ) lhe ofereceu uma proposta razoável, é melhor aceitardes e me permitir encontrá-lo". Vós podeis conhecê-lo. "Então, ele foi até o Profeta ﷺ

e começou a falar com ele. O Profeta ﷺ disse-lhe quase o mesmo que havia dito a Budail. Então Urwah disse: "Ó Muhammad! Não sentirás nenhum escrúpulo em extirpar seus parentes? Já ouviste falar de alguém entre os árabes que extirpou seus parentes antes de ti? Por outro lado, se o inverso acontecer, (ninguém vai te ajudar, pois) por Allah, eu não vejo (contigo) pessoas dignas, mas pessoas de várias tribos que fugirão deixando a ti sozinho. Ouvindo isso, Abu Bakr ؓ repreendeu-lhe e disse: "Pensas que nós que correríamos e deixaríamos o Profeta ﷺ sozinho"? Urwah disse: "Quem é esse homem"? Eles disseram: "Ele é Abu Bakr". Urwah disse ao Abu Bakr ؓ: "Por Aquele em cujas mãos está minha vida, se não fosse pelo favor que tu me fizeste e que eu não compensei, eu retrucaria a ti". Urwah continuou falando com o Profeta ﷺ e agarrando a barba do Profeta ﷺ. Enquanto ele falava Al-Mughirah Bin Shu`bah ؓ estava de pé perto da cabeça do Profeta ﷺ, segurando uma espada e usando um capacete. Sempre que Urwah estendia a mão em direção à barba do Profeta ﷺ, Al-Mughirah ؓ o faria acerte sua mão com o cabo da espada e dizia para Urwah: "Remova sua mão da barba do Mensageiro de Allah ﷺ". Urwah ergueu a cabeça e perguntou: "Quem é este homem"? As pessoas disseram: "Ele é Al-Mughirah Bin Shu`bah". Urwah disse: "Ó traiçoeiro! Não estou fazendo o meu melhor para evitar as consequências maléficas de sua traição"? Antes de abraçar o Islam, Al-Mughirah ؓ estava na companhia de algumas pessoas. Ele os matou e tomou suas propriedades e veio (a cidade de Madinah) para abraçar o Islam. O Profeta ﷺ disse-lhe: "No que diz respeito ao seu Islam, eu o aceito, mas quanto à propriedade eu não tomo nada dela, (como foi tomada por traição)". Urwah então começou a olhar para os Companheiros, Por Allah, sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ cuspia, a saliva caía na mão de um deles (ou seja, os companheiros do Profeta ﷺ), que a esfregava em seu rosto e pele; se ele ordenasse, eles cumpririam suas ordens imediatamente; se ele realizasse a ablução, eles lutavam para tirar a água restante; e quando falassem com ele, baixavam a voz e não olhavam para seu rosto constantemente por respeito. Urwah voltou para seu povo e disse: "Ó povo! Por Allah, tive oportunidade de me encontrar com os reis como César, Khosrau e Al-Najashi, mas nunca vi nenhum deles a ser tão respeitado por seus cortesões quanto Muhammad é respeitado por seus companheiros. Por Allah, se ele cospe, a saliva cai nas mãos de um deles (ou seja, os companheiros do Profeta ﷺ) para esfregar em rosto e pele; se ele os ordena, eles cumpre com a m sua ordem imediatamente; se ele realiza a ablução, eles lutariam para tirar o restante da água; e quando falam com ele abaixam a voz e não olham para o rosto dele constantemente por respeito". Urwah acrescentou: "Sem dúvida, ele apresentou a vós uma boa oferta razoável, então, por favor, aceitai-a". Um homem da tribo de Bani Kinanah disse: "Permita-me ir até ele". Eles o permitiram,

*e quando ele se aproximou do Profeta ﷺ e seus companheiros, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ele é fulano de tal quem pertence à tribo que respeita o Budn (isto é, os camelos do sacrifício). Então, traga o Budn na frente dele". Então, o Budn foi trazido diante dele e as pessoas o receberam enquanto recitavam Talbiyah. Quando ele viu aquela cena, disse: "Glorificado seja Allah! Não é justo impedir que essas pessoas visitem a Kaabah". Quando ele voltou para seu povo, ele disse: "Eu vi o Budn guirlanda (com cordas coloridas com nós) e marcado (com punhaladas em suas costas). Não acho que seja aconselhável impedi-los de visitar a Kaabah". Outra pessoa chamada de Mikraz Bin Hafss se levantou e pediu permissão para ir até Muhammad, e eles lhe permitiram também. O Profeta ﷺ disse: "Aqui está Mikraz e ele é um homem cruel". Mikraz começou a falar com o Profeta ﷺ e enquanto ele falava, Suhail Bin Amr veio. Quando Suhail Bin Amr veio, o Profeta ﷺ disse: "Agora o assunto ficou mais fácil". Suhail disse ao Profeta ﷺ: "Por favor, conclua um tratado de paz conosco". Então, o Profeta ﷺ chamou o escrivão e disse-lhe: "Escreva: Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso". Quanto ao Clemente, por Allah, eu não sei o que significa. Então escreva: Em Seu Nome, Ó Allah, como tu costumavas escrever anteriormente. Os muçulmanos disseram: "Por Allah, não escreveremos exceto: "**Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso".** O Profeta ﷺ disse: "Escreva: "Em Teu Nome, Ó Allah". Então ele ditou: Este é o tratado de paz que Muhammad, o Mensageiro de Allah ﷺ concluiu. Suhail disse: "Por Allah, se reconhecêssemos que tu és o Mensageiro de Allah ﷺ, não o impediríamos de visitar a Kaabah e não lutaríamos contra ti". Então, escreva: Muhammad Bin Abdullah". O Profeta ﷺ disse: "Por Allah! Eu sou o Mensageiro de Allah, mesmo que vós não acrediteis em mim. Escreva: "Muhammad Bin Abdullah". Al-Zuhri رحمه الله disse: "O Profeta ﷺ aceitou todas essas coisas, como ele já havia dito que aceitaria tudo que eles exigissem se respeitasse a ordenança de Allah, (ou seja, permitindo-lhe e seus companheiros a realizarem Umrah)". O Profeta ﷺ disse ao Suhail: "Com a condição de que tu nos permitas visitar a Casa (isto é, Kaabah) para que possamos realizar Tawaf em torno dela". Suhail disse: "Por Allah, não vamos (permitir este ano) para não dar uma chance aos árabes de dizer que nos rendemos a ti, mas vamos permitir que tu voltes no próximo ano". O Profeta ﷺ escreveu isso. Então Suhail disse: "Nós também estipulamos que tu deves mandar de volta a nós quem quer que venha de nós, mesmo que ele tenha abraçado sua religião". Os muçulmanos disseram: "Glorificado seja Allah! Uma pessoa deve ser devolvida aos pagãos depois de se tornar muçulmano"? Enquanto eles estavam neste estado, Abu Jandal Bin Suhail Bin Amr رضي الله عنه veio do vale de Makkah cambaleando com seus grilhões e se jogou entre muçulmanos. Suhail disse: "Ó Muhammad! Este é o primeiro termo com o qual fazemos as pazes contigo, ou seja, deves devolver*

*Abu Jandal para mim". O Profeta ﷺ disse: "O tratado de paz ainda está em andamento". Suhail disse: "Eu nunca vou permitir que tu fiques com ele"! O Profeta ﷺ disse: "Sim, faça". Ele disse: "Não vou fazer"! Mikraz disse: Nós permitimos que vós fiqueis. Abu Jandal ؓ disse: "Ó muçulmanos! Serei devolvido aos pagãos / idólatras embora tenha vindo como um muçulmano"? Não vedes o quanto eu sofri? Abu Jandal ؓ foi severamente torturado pela Causa de Allah. Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: Fui ao Profeta ﷺ e disse: "Acaso você não é realmente o Mensageiro de Allah"? O Profeta ﷺ disse: "Sim, de fato sou". Eu disse: "A nossa não é causa justa enquanto que a causa do inimigo injusta"? Ele disse: "Sim". Eu disse: "Então por que devemos ser humilhados em nossa religião"? Ele disse: "Eu sou o Mensageiro de Allah ﷺ e eu não O desobedeci, e Ele me fará vitorioso". Eu disse: "Por acaso não nos disse que iríamos à Kaabah e faríamos Tawaf em volta dela"? Ele disse: "Sim, mas eu já disse que visitaríamos a Kaabah este ano"? Eu disse não! Ele disse: "Então você vai visitá-lo e realizar Tawaf em torno dela"? Omar ؓ ainda disse: "Fui até ao Abu Bakr ؓ e disse: Ó Abu Bakr! Ele não é realmente o Profeta de Allah? Ele respondeu: "Sim". Eu disse: "Então, por que devemos ser humilhados em nossa religião"? Ele disse: "Na verdade, ele é o Mensageiro de Allah ﷺ e ele não desobedece ao seu Senhor, e Ele o fará vitorioso. Cumpra-o porque, por Allah, está lhe observando". Eu disse: "Ele não estava nos dizendo que iríamos à Kaabah para fazer Tawaf em volta dela"? Ele disse: "Sim, mas ele lhe disse que você iria para a Kaabah este ano"? Eu disse não! Ele disse: "Você irá para Kaabah e realizará Tawaf ao redor dela". Al-Zuhri ؒ disse: Omar ؓ disse: "Eu realizei muitas boas ações como expiação pelas perguntas impróprias que fiz a eles". Quando a redação do tratado da paz foi concluída, o Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: "Levantem-se para sacrificar vossos animais e rapem vossas cabeças". Por Allah, nenhum deles se levantou, e o Profeta ﷺ repetiu sua ordem três vezes. Quando nenhum deles se levantou, ele os deixou e foi até Umm Salama ؓ e contou-lhe sobre as atitudes das pessoas em relação a ele. Umm Salamah ؓ disse: Ó Profeta de Allah! "Quer que sua ordem seja cumprida? Saia e não diga uma palavra a ninguém até que tenha sacrificado seu animal e chame seu barbeiro para raspar sua cabeça". Então, o Profeta ﷺ saiu e não falou com ninguém até fazer isso, ou seja, abateu o sacrifício e chamou seu barbeiro que raspou sua cabeça. Vendo isso, os companheiros do Profeta ﷺ se levantaram, sacrificaram seus sacrifícios e começaram a raspar as cabeças uns aos outros, e havia tanta pressa que havia o perigo de se matarem. Então, algumas mulheres crentes vieram ao Profeta ﷺ; E Allah revelou os seguintes Versos Divinos: **(Ó vós que credes! Quando as crentes vos chegarem, como emigrantes, examinai-as. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos renegadores***

da Fé. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seu prêmio. E não retenhais os laços matrimoniais das renegadoras da Fé; e pedi o que despendestes, e que eles peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio). *Alcorão Sagrado, 60:10.*

Omar ﷺ então se divorciou de duas esposas suas que eram incrédulas. Mais tarde, Muawiyah Bin Abu Sufyan ﷺ casou-se com uma delas e Safwan Bin Umaiyah ﷺ casou-se com a outra. Quando o Profeta ﷺ voltou para Madinah, Abu Basswir ﷺ, um novo muçulmano revertido de Quraish veio até ele. Os infiéis enviaram em sua perseguição dois homens que disseram ao Profeta ﷺ: "Cumpra com a promessa que tu nos fizeste". Então, o Profeta ﷺ o entregou a eles. Eles o levaram para fora (da cidade) até quando chegarem a Zhul-Hulaifah, onde desmontaram para comer algumas tâmaras que estavam com eles. Abu Basswir ﷺ disse a um deles: "Por Allah, ó fulano, vejo que tu tens uma bela espada". O outro puxou-o (da bainha) e disse: "Por Allah, está muito bom e já tentei várias vezes". Abu Basswir ﷺ disse: "Deixe-me dar uma olhada nisso". Quando o outro deu-lhe, ele bateu nele até morrer e seu companheiro fugiu até a cidade de Medina e entrou correndo na mesquita. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ o viu, disse: "Este homem parece ter ficado com medo". Quando ele alcançou o Profeta ﷺ, ele disse: "Meu companheiro foi assassinado e eu também teria sido assassinado". Abu Basswir ﷺ veio e disse: Ó Mensageiro de Allah, por Allah, Allah fez você cumprir suas obrigações ao me devolver a eles (ou seja, aos infiéis), mas Allah me salvou deles". O Profeta ﷺ disse: "Ai de sua mãe! Que excelente educador de guerra ele seria se tivesse apenas apoiadores". Quando Abu Basswir ﷺ ouviu isso, ele entendeu que o Profeta ﷺ iria devolvê-lo a eles novamente, então ele partiu até chegar à praia. Abu Jandal Bin Suhail ﷺ foi libertado deles (ou seja, dos infiéis) e juntou-se a Abu Basswir ﷺ. Portanto, sempre que um homem dos Quraixitas abraçava o Islam, seguia Abu Basswir ﷺ até que eles formaram um grupo forte. Por Allah, sempre que ouviam sobre uma caravana de Quraixitas indo em direção a Shami, eles a interrompiam e atacavam (ou seja, os infiéis) e tomavam suas propriedades. O povo de Quraish enviou uma mensagem ao Profeta ﷺ pedindo-lhe para o bem de Allah e parentes para enviar (ou seja, Abu Basswir ﷺ e seus companheiros), prometendo que quem (entre eles) viesse ao Profeta ﷺ iria estar seguro. Então o Profeta ﷺ mandou buscá-los (ou seja, os companheiros de Abu Basswir ﷺ) e Allah revelou os seguintes Versos Divinos: ***(E Ele é Quem, no vale de Makkah, deteve suas mãos, afastando-as de vós, e vossas mãos, afastando-as deles, após haver-vos***

dado o triunfo sobre eles. E Allah, do que fazeis, é Onividente. Eles são os que renegam a Fé, e que vos afastaram da Mesquita Sagrada, e afastaram as oferendas, entravadas, impedindo-as de atingirem seu local de imolação. E, não estivessem, entre eles, homens crentes e mulheres crentes - que, não os conhecendo, poderíeis pisá-los e, por causa disso, alcançar-vos-ia escândalo, sem que o soubésseis - Ele vos permitia combatê-los; mas não o permitiu, para que Allah fizesse entrar em Sua Misericórdia a quem quisesse. Se eles estivessem separados, haveríamos castigado, com doloroso castigo, os que dentre eles, renegaram a Fé. Quando os que renegaram a Fé fizeram existir,em seus corações, o ardor, o ardor da ignorância, então, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes,e impôs-lhes a Palavra da piedade; e dela eram mais merecedores e a ela mais achegados. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente). *Alcorão Sagrado, 48:24-26.*

E seu orgulho e arrogância era que eles não confessavam (escreva no tratado) que ele (ou seja, Muhammad ﷺ) era o Profeta de Allah e se recusaram a escrever: ***"Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso".*** *e eles os mushriks (idólatras) impediram os muçulmanos a visitar a Casa (a Kaabah).* Sahih Al-Bukhari, 2731, 2732, Livro 54, Hadith 19.

Segundo Al-Zuhri رحمه الله narra:

Urwah رضي الله عنه disse: *Aisha رضي الله عنها me disse que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava examinar as mulheres emigrantes. Também nos disseram que quando Allah revelou a ordem para que os muçulmanos devolvessem aos pagãos / idólatras o que gastaram com suas esposas que emigraram (depois de abraçar o Islam) e que os muçulmanos não deveriam manter mulheres descrentes como suas esposas. Com isso, Omar رضي الله عنه se divorciou de duas de suas esposas, Qaribah, filha de Abu Umayyah e filha de Jarwal Al-Khuza`i. Mais tarde, Mu`awiyah رضي الله عنه casou-se com Qaribah e Abu Jahm رضي الله عنه se casou com a outra. Quando os pagãos / idólatras se recusaram a pagar o que os muçulmanos gastaram com suas esposas, Allah revelou:* ***(E, se uma de vossas mulheres vos abandona, indo para os renegadores da Fé e, após um combate, obtendes espólios, concedei àqueles, cujas mulheres se foram, o equivalente ao que despenderam. E temei a Allah, de Quem sois crentes).*** Alcorão Sagrado, 60:11.

Assim, Allah ordenou que o muçulmano cuja esposa se foi, recebesse, como compensação do Mahr que ele havia dado à sua esposa, do Mahr das esposas dos pagãos / idólatras que emigraram abandonando seus maridos. Não conhecemos nenhuma das mulheres emigrantes que abandonaram o Islam depois de abraçá-lo.

Também fomos informados de que Abu Basswir Bin Assid Ath-Thaqafi ﷺ veio ao Profeta ﷺ como um emigrante muçulmano durante a trégua. Al-Akhnass Bin Shariq escreveu ao Profeta ﷺ solicitando-lhe que devolvesse Abu Basswir ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2733, Livro 54, Hadith 20.

Capítulo XVI: Condições em empréstimos

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou uma pessoa que pediu a um homem israelense que lhe emprestasse mil dinares, e o israelense emprestou-lhe a soma por um certo período de tempo. Sahih Al-Bukhari, 2734, Livro 54, Hadith 21.

Capítulo XVII: Condições de Al-Mukatab (Escravo com acordo de alforria) que contradizem as Leis de Allah

Segundo Amrah (que Allah tenha misericórdia por ela) narra:

Aisha ﷺ disse que Barirah ﷺ veio pedir-lhe ajuda para escrever a sua emancipação. Aisha ﷺ disse-lhe: *"Se quiseres, pagarei aos teus senhores (o teu preço) e o walai será para mim". Quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio, ela contou-lhe sobre isso. O Profeta ﷺ disse-lhe: "Compre-a (isto é, Barirah ﷺ) e manumite-a (liberte), pois o Walai é para Manumissor / Manumitente". Então o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito e disse: "O que se passa com àquelas pessoas que estipulam condições que não estão nas Leis de Allah! Quem estipula tais condições que não estão nas Leis de Allah, então essas condições são inválidas mesmo se ele estipular cem dessas condições".* Sahih Al-Bukhari, 2735, Livro 54, Hadith 22.

Capítulo XVIII: Quais tipos de condições são permitidas; e o que pode estar isento de decisão

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Allah tem noventa e nove nomes, ou seja, cem menos um, e quem quer que os conheça irá para o Paraíso".* Sahih Al-Bukhari, 2736, Livro 54, Hadith 23.

Capítulo XIX: Condições em Waqf (ou seja, dotação religiosa)

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Omar Bin Khattab ﷺ conseguiu algumas terras em Khaibar e ele foi ao Profeta ﷺ para consultá-lo sobre isso, dizendo: *"Ó Mensageiro de Allah ﷺ*

eu tenho algumas terras em Khaibar melhores do que nunca tive, o que você sugere que eu faça com isso? O Profeta ﷺ disse: "Se você quiser, pode dar a terra como dotação e dar seus frutos em caridade. Então, Omar ؓ o deu em caridade como uma doação com a condição de que não fossem vendidas nem dadas a ninguém como um presente e não fossem herdadas, mas seu rendimento seria dado em caridade aos pobres e parentes, para libertar escravos, para a Causa de Allah, para os viajantes e convidados; e que não haveria nenhum dano se o guardião da investidura comesse dela de acordo com sua necessidade com boa intenção, e alimentasse os outros sem armazená-la para o futuro. Sahih Al-Bukhari, 2737, Livro 54, Hadith 24.

55 – O Livro de Wasswaya (Testamentos)

Capítulo I: Al-Wasswaya (O Testamento)

O Profeta ﷺ disse: "Qualquer testamento que alguém fizer será registrado".

Allah Todo-Poderoso diz: ***(É-vos prescrito, quando a morte se apresentar a um de vós, Se deixar bens, fazer testamento aos pais e aos parentes, convenientemente. É dever que impende aos piedosos).*** Alcorão Sagrado, 02:180.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Não é permitido a qualquer muçulmano que tenha algo a desejar ficar duas noites sem ter seu testamento e sua última vontade escritos e mantidos prontos com ele".* Sahih Al-Bukhari, 2738, Livro 55, Hadith 01.

Segundo Amr Bin Al-Harith ﷺ, irmão da esposa do Mensageiro de Allah ﷺ, Juwaira Bint Al-Harith ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, ele não deixou nenhum Dirham ou Dinar (ou seja, dinheiro), um escravo ou uma escrava ou qualquer outra coisa, exceto sua mula branca, sua arma e um pedaço de terra que ele deu em caridade. Sahih Al-Bukhari, 2739, Livro 55, Hadith 02.

Segundo Talhah Bin Mussarrif ﷺ narra:

Perguntei ao Abdullah Bin Abu Aufa ﷺ: "O Profeta ﷺ fez algum testamento"? Ele respondeu: "Não"! Perguntei-lhe: "Como é então que as pessoas fazem testamentos (são lhes ordenadas a fazer testamentos)"? Ele respondeu: "O Profeta ﷺ legou o Livro de Allah (ou seja, o Alcorão)". Sahih Al-Bukhari, 2740, Livro 55, Hadith 03.

Segundo Al-Asswad ﷺ narra: *Na presença de Aisha ﷺ, algumas pessoas mencionaram que o Profeta ﷺ havia nomeado Ali ﷺ por testamento como seu sucessor. Aisha ﷺ disse: "Quando ele o nomeou por testamento? Na verdade, quando ele morreu, ele estava descansando sobre o meu peito (ou disse: no meu colo) e pediu um lavatório e depois desabou naquele estado, e eu pude nem mesmo percebeu que ele havia morrido, então quando ele o nomeou por testamento"?* Sahih Al-Bukhari, 2741, Livro 55, Hadith 04.

Capítulo II: É muito melhor deixar herdeiros ricos do que implorar aos outros

Segundo Saad Bin Abu Waqqass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio me visitar enquanto eu estava doente em Makkah (Amir, o sub-narrador disse: E ele não gostaria de morrer na terra, de onde ele já havia migrado. Ele (ou seja, o Profeta ﷺ) disse: "Que Allah conceda Sua misericórdia a Ibn Afrah (Saad Bin Khaulah ﷺ). Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah! Posso dar todas as minhas propriedades (em caridade)"? Ele disse: "Não". Eu disse: "Então, posso ficar com a metade"? Ele disse: "Não". Eu disse: "Um terço"? Ele disse: "Sim, um terço, mas mesmo um terço é demais". É melhor para ti deixar seus herdeiros ricos do que deixá-los pobres implorando por outros, e tudo o que tu gastas por causa de Allah será considerado como caridade até mesmo como um ato de um punhado de comida que pões na boca de sua esposa. Allah pode aumentar sua idade para que algumas pessoas possam se beneficiar com ti e outras sejam prejudicadas por ti. Naquela época, Saad ﷺ tinha apenas uma filha. Sahih Al-Bukhari, 2742, Livro 55, Hadith 05.

Capítulo III: Desejar um terço de sua propriedade

Segundo Ibn Abbass ﷺ disse:

Recomendo que as pessoas reduzam a proporção do que eles legam por vontade para o quarto (de todo o legado), pois o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Um terço, mas mesmo um terço é demais". Sahih Al-Bukhari, 2743, Livro 55, Hadith 06.

Segundo Saad ﷺ narra:

Fiquei doente e o Profeta ﷺ me visitou. Eu disse-lhe: *"Ó Mensageiro de Allah! Eu invoco Allah para que Ele não me deixe morrer na terra de onde migrei (isto é, Makkah)". Ele disse: "Que Allah lhe dê saúde e deixe as pessoas se beneficiarem com ti". Eu disse: "Quero desejar minha propriedade, tenho apenas uma filha e quero metade de minha propriedade (para ser doada em caridade)". Ele disse: "Metade é demais". Eu disse: "Então eu irei um terço". Ele disse: "Um terço, mas mesmo um terço é demais". O narrador acrescentou: "Então as pessoas começaram a querer um terço de suas propriedades e isso foi permitido para elas".* Sahih Al-Bukhari, 2744, Livro 55, Hadith 07.

Capítulo IV: Ditado de um testador ao executor: "Cuide de meu filho"

Segundo Aisha ﵂ a esposa do Profeta ﷺ narra:

Utbah Bin Abi Waqqass ﵁ confiou (seu filho) a seu irmão Saad Bin Abi Waqqass ﵁ dizendo: O filho da escrava de Zam`ah é meu filho (ilegal), leve-o para sua custódia. Então, durante o ano da Conquista de Makkah, Saad ﵁ pegou o menino e disse: "Este é o filho do meu irmão que meu e ele me confiou". Abu Bin Zam`ah ﵁ se levantou e disse: "Ele é meu irmão e filho da escrava de meu pai e nasceu na cama de meu pai. Então ambos foram ao Mensageiro de Allah ﷺ e Saad ﵁ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Este é o filho do meu irmão que meu irmão me confiou". Então Abu Bin Zam`ah ﵁ se levantou e disse: "Este é meu irmão e filho da escrava de meu pai". O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó Abu Bin Zam`ah! Este menino é para ti como o menino pertence à cama (onde nasceu), e para o adúltero é a pedrada (ou seja, tem que ser apedrejado até a morte). Então o Profeta ﷺ disse a sua esposa Saudah Bint Zam`ah ﵂: "Proteja-se deste menino". Isso quando viu a semelhança do menino com Utbah ﵁. Desde então, o menino não viu Saudah ﵂ até morrer. Sahih Al-Bukhari, 2745, Livro 55, Hadith 08.

Capítulo V: Se um doente der um sinal claro e evidente ao acenar com a cabeça como evidência será válido

Segundo Anass ﵁ narra: Um judeu esmagou a cabeça de uma garota entre duas pedras. Perguntado-lhe: *"Quem fez isso contigo, fulano? Fulano de tal"? Até que o nome do judeu foi mencionado, ao que ela acenou com a cabeça (em concordância). Então o judeu foi trazido e submetido ao interrogatório até ele confessar. O Profeta ﷺ então ordenou que sua cabeça fosse esmagada entre as pedras também.* Sahih Al-Bukhari, 2746, Livro 55, Hadith 09.

Capítulo VI: Não se pode fazer um testamento por herdeiro legal

Segundo Ibn Abbass ﵄ narra: *O costume (nos velhos tempos) era que a propriedade do falecido seria herdada por sua descendência; quanto aos pais (do falecido), eles herdariam pela vontade do falecido. Então Allah cancelou daquele costume tudo o que Ele desejava e fixou para que o homem o dobro da quantia herdada pela mulher, para cada pai um sexto (de todo o legado), para a esposa um oitavo ou um quarto e para o marido uma metade ou um quarto.* Sahih Al-Bukhari, 2747, Livro 55, Hadith 10.

Capítulo VII: Doação em caridade na hora da morte

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ dizendo: *"Ó Mensageiro de Allah! Que tipo de caridade é a melhor"? Ele respondeu: "Dar caridade quando está saudável e ganancioso, esperando ser rico e com medo de se tornar pobre. Não demore a dar caridade até o momento em que estiver no leito de morte quando disser: Dê tanto para fulano de tal e tanto para fulano de tal, e naquele momento a propriedade não é sua, mas pertence a fulano (ou seja, seus herdeiros)".* Sahih Al-Bukhari, 2748, Livro 55, Hadith 11.

Capítulo VIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Isso, depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas...)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta! Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente).*** Alcorão Sagrado, 04:58.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Os sinais de um hipócrita são três: Quando ele fala, conta mentira; quando lhe é confiado, prova ser desonesto e; quando promete, quebra promessa".* Sahih Al-Bukhari, 2749, Livro 55, Hadith 12.

Capítulo IX: A explicação da Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Isso, depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas...)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta! Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente).*** Alcorão Sagrado, 04:58.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ﷺ narra:

Hakim Bin Hizam ﷺ disse: *Pedi algo ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele me deu, e eu pedi novamente e ele me deu e disse: "Ó Hakim! Esta riqueza é verde e doce (ou seja, tão tentadora como frutas), portanto, quem o pega sem ganância então é abençoado nele, e quem quer que o pega com avidez, não será abençoado e será como quem come e nunca fica satisfeito. A mão superior (isto é, doadora)*

é melhor do que a mão inferior (isto é, receptora)". Hakim ﷺ acrescentou: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Por Aquele que te enviou com a Verdade, eu nunca exigirei nada de ninguém depois de ti até que eu morra". Depois disso, Abu Bakr ﷺ costumava chamar Hakim ﷺ para lhe dar algo, mas ele se recusava de aceitar qualquer coisa dele. Então Omar ﷺ o chamou para dar (algo), mas ele recusou. Então Omar ﷺ disse: "Ó muçulmanos! Eu ofereci a ele (isto é, Hakim) sua parte que Allah ordenou para ele deste butim / espólio mas ele se recusa de tomá-lo". Assim, Hakim ﷺ não pediu nada a ninguém após o Profeta ﷺ, até que ele morreu - que Allah conceda Sua misericórdia sobre ele. Sahih Al-Bukhari, 2750, Livro 55, Hadith 13.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra):

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Todos vós sois tutores e responsáveis por seus encargos: O Imam (isto é, Governante) é um responsável e tutor pelos seus cidadãos; e um homem é responsável e tutor por sua família e seu encargos; uma senhora é responsável e tutora pela casa de seu marido e por seu cuidado; e um servo é responsável e tutor pelo cuidado da propriedade de seu senhor / mestre". Acho que ele também disse: "E um homem é responsável e tutor pela propriedade de seu pai".* Sahih Al-Bukhari, 2751, Livro 55, Hadith 14.

Capítulo X: Se alguém fundar uma doação (ou legar) seus parentes por testamento

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse ao Abu Talhah ﷺ: *"Eu recomendo que tu dividas (esta Fazenda) entre seus parentes". Abu Talhah ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Farei o mesmo". Então, Abu Talhah ﷺ a dividiu entre seus parentes e primos. Ibn Abbass ﷺ disse: "Quando foi revelado o versículo do Alcorão:* ***(E admoesta os teus parentes mais próximos).*** Alcorão Sagrado, 26:214, o Profeta ﷺ começou a chamar várias grandes famílias de Quraixitas: *"Ó Bani Fihr! Ó Bani Adi"! Abu Hurairah ﷺ disse: Quando o versículo:* ***(E admoesta os teus parentes mais próximos).*** Alcorão Sagrado, 26:214 *foi revelado, o Profeta ﷺ disse (em voz alta): "Ó povo Quraixita"!* Sahih Al-Bukhari, 2752, Livro 55, Hadith 15.

Capítulo XI: Crianças e mulheres estão incluídas no termo de parentes (em relação aos testamentos)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Quando Allah revelou o versículo: ***(E admoesta os teus parentes mais próximos).*** Alcorão Sagrado, 26:214, o

Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se e disse: *"Ó povo Quraixita (ou disse palavras semelhantes)! Libertai-vos (ou seja, salvai-vos) do Fogo do Inferno, pois eu não posso vos salvar do Castigo de Allah; Ó Bani Abd Manaf! Eu não posso vos salvar do Castigo de Allah, Ó Safiyah, a Tia do Mensageiro de Allah ﷺ! Eu não posso te salvar do Castigo de Allah; Ó Fatimah Bint Muhammad! Peça-me o que quiser da minha riqueza, mas não posso te salvar do Castigo de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2753, Livro 55, Hadith 16.

Capítulo XII: Será que fundador de um Waqf pode se beneficiar dele

Segundo Anass ﷺ narra: O Profeta ﷺ viu um homem dirigindo um Badanah (ou seja, camelo para sacrifício) e disse-lhe: *"Monte nele". O homem disse: "Ó Mensageiro de Allah! É uma Bandanah". (O Profeta ﷺ repetiu sua ordem) e na terceira ou quarta vez ele disse: "Cavalgue ai de ti". Ou disse: "Que Allah tenha misericórdia de ti".* Sahih Al-Bukhari, 2754, Livro 55, Hadith 17.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ viu um homem dirigindo um Badanah e disse-lhe: *"Monte nele", e na segunda ou terceira vez acrescentou: "Ai de ti".* Sahih Al-Bukhari, 2755, Livro 55, Hadith 18.

Capítulo XIII: Se alguém fundar um Waqf e não passar para outra pessoa será válido

Porque Omar ﷺ fundou um Waqf disse: *"Não há nenhum problema responsável por ele se beneficiar dele, portanto, não especificou se for na responsabilidade de Omar ﷺ ou qualquer outra pessoa".*

O Profeta ﷺ disse ao Abu Talhah ﷺ: *"Eu recomendo que tu dividas (esta Fazenda) entre seus parentes". Abu Talhah ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Farei o mesmo". Então, Abu Talhah ﷺ a dividiu entre seus parentes e primos.*

Capítulo XIV: Quando alguém diz: "Minha casa é Sadaqah pela causa de Allah", sem especificar que é para pobre ou outros. Será permitido destinar para parentes ou para quem ele quiser

O Profeta ﷺ disse ao Abu Talhah ﷺ quando disse: *"Minha riqueza mais desejado por mim é a Fazendo de Bairahai, e dou em caridade pela causa de Allah". O Profeta ﷺ permitiu-lhe e que fizesse isso.*

Alguns teólogos não permitem que seja feito desta forma. Porém, a primeira opinião é a mais correta das duas.

Capítulo XV: Se alguém disser: "Minha terra ou minha fazenda é Sadaqah pela causa de Allah em memória da minha mãe". Tal declaração será válida mesmo não detalhando para quem será destinada

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A mãe de Saad Bin Obadah ﷺ morreu na sua ausência. Ele disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Minha mãe morreu na minha ausência; terá de algum benefício para ela se eu der Sadaqah em sua memória"? O Profeta ﷺ disse: "Sim". Saad ﷺ disse: "Eu te faço de testemunha de que dei meu jardim chamado de Al-Makhraf em caridade em memória dela".* Sahih Al-Bukhari, 2756, Livro 55, Hadith 19.

Capítulo XVI: Dar parte de riqueza, ou escravos, ou animais em caridade ou como uma doação

Segundo Kaab Bin Málik ﷺ narra:

Eu disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Para a aceitação do meu arrependimento, desejo dar todas as minhas propriedades em caridade pela causa de Allah através do Seu Mensageiro ﷺ". Ele disse: "É melhor você ficar com algumas das propriedades para si". Eu disse: "Então, ficarei com minha parte em Khaibar".* Sahih Al-Bukhari, 2757, Livro 55, Hadith 20.

Capítulo XVII: Quem dá algo ao seu representante para dar em caridade e este último devolve a ele

Segundo Anass ﷺ narra:

Quando o Versículo Sagrado: ***(Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais. E o que quer que despendais, por certo, Allah é, disso, Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 03:92, foi revelado, Abu Talhah ﷺ foi ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Allah, o Abençoado, o Superior declarou em Seu livro: ***(Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais. E o que quer que despendais, por certo, Allah é, disso, Onisciente).*** Alcorão Sagrado, 03:92 *e, a propriedade mais amada para mim é Bairuhah (que era uma Fazenda onde o Mensageiro de Allah ﷺ costumava sentar-se à sua sombra e beber de sua água) e Seu Mensageiro ﷺ esperando pela Recompensa de Allah na Vida Futura. Então, Mensageiro de Ao Allah! Use-o como Allah ordena que você o use. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Bravo! Ó Abu Talhah, é uma propriedade frutífera. Nós o aceitamos de ti e agora o devolvemos a ti. Distribua-a entre seus parentes". Então, Abu Talhah ﷺ a*

distribuiu entre seus parentes, entre os quais Ubaiy e Hassan ﷺ. Quando Hassan ﷺ vendeu sua parte daquela Fazenda para Mu'awiyyah ﷺ, ele foi questionado: "Como tu vês o Sadaqah de Abu Talha ﷺ"? Ele respondeu: "Quem não devo vender uma Saãh de tâmaras por Saãh de dinheiro"? O jardim estava situado no pátio do palácio de Bani Jadilah construído por Mu'awiyah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 2758, Livro 55, Hadith 21.

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Podoroso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, se os parentes não herdeiros e os órfãos e os necessitados presenciam a divisão da herança dai-lhes algo dela...)***

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Algumas pessoas afirmam que a ordem no versículo acima foi abolida, por Allah, não foi abolida, mas as pessoas pararam de agir de acordo com ela. Existem dois tipos de tutores (que são responsáveis pela herança): um é aquele que herda; tal pessoa deve dar (do que herda aos parentes, aos órfãos e aos necessitados, etc.), o outro é aquele que não herda (por exemplo, o guardião dos órfãos): tal pessoa deve falar gentilmente e dizer (aos que estão presentes no momento da distribuição), "Não posso dar para vocês (pois a riqueza é dos órfãos)". Sahih Al-Bukhari, 2759, Livro 55, Hadith 22.

Capítulo XIX: Caridade em nome de uma pessoa que morre repentinamente. E a execução dos votos

Segundo Aisha ﷺ narra:

Um homem disse ao Profeta ﷺ: *"Minha mãe morreu repentinamente, e acho que se ela pudesse falar, teria dado em caridade. Posso doar em caridade em memória dela"? Ele disse: "Sim! Doe em caridade em nome dela".* Sahih Al-Bukhari, 2760, Livro 55, Hadith 23.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Saad Bin Obadah ﷺ consultou o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *"Minha mãe morreu e ela tinha um voto não cumprido". O Profeta ﷺ disse: "Cumpra-o em sua memória".* Sahih Al-Bukhari, 2761, Livro 55, Hadith 24.

Capítulo XX: Testemunhas na fundação de um Waqf ou na doações de caridade

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Que a mãe de Saad Bin Obadah ﷺ, irmão de Bani Saidah, morreu na ausência de Saad ﷺ, então ele veio ao Profeta ﷺ dizendo: Ó Mensageiro de Allah! Minha mãe morreu na minha ausência, isso a beneficiará se eu doar em caridade em memória dela"? O Profeta ﷺ disse: "Sim". Saad ﷺ disse: "Eu tomo você como minha testemunha de que eu dou minha Fazendo de Al-Makhraf em caridade em memória dela". Sahih Al-Bukhari, 2762, Livro 55, Hadith 25.

Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E concedei aos órfãos suas riquezas e não troqueis o maligno pelo benigno, e não devoreis suas riquezas, junto com vossas riquezas. Por certo, isso é grande crueldade. E se temeis não ser equitativos para com os órfãos, esposai as que vos aprazam das mulheres...)***

Segundo Al-Zuhri ﷺ narra:

Urwah Bin Al-Zubair ﷺ disse que perguntou a Aisha ﷺ sobre o significado do versículo do Alcorão Sagrado: ***(E concedei aos órfãos suas riquezas e não troqueis o maligno pelo benigno, e não devoreis suas riquezas, junto com vossas riquezas. Por certo, isso é grande crueldade. E se temeis não ser equitativos para com os órfãos, esposai as que vos aprazam das mulheres sejam duas, três ou quatro. E se temeis não serdes justos, esposai uma só, ou contentai-vos com as escravas que possuís. Isso é mais adequado para que não cometais injustiça).*** Alcorão Sagrado, 04:02-03.

Aisha ﷺ disse: *"É sobre uma órfã sob a tutela de seu tutor que se inclina para ela por causa de sua beleza e riqueza, e gosta de se casar com ela com um Mahr menos do que é dado às mulheres. Assim, eles (ou seja, os tutores) foram proibidos de se casar com as órfãs, a menos que eles pagassem a elas um Mahr apropriado (caso contrário), eles foram ordenados a se casar com outras mulheres em vez delas. Mais tarde, as pessoas perguntaram ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso.* Allah revelou o seguinte versículo: ***(E consultam-te, Muhammad, sobre as mulheres. Dize: Allah vos instrui a respeito delas - e lembrai-vos do que se recita para vós no Livro, sobre as mulheres órfãs às quais não concedeis o que lhes é preceito, enquanto tencionais esposá-las - e a respeito das crianças indefesas; e vos ordena cuidar dos órfãos com equidade. E o que quer que façais de bom,***

por certo, Allah é disso, Onisciente). Alcorão Sagrado, 04:127. *E neste versículo Allah indicou que se a menina órfã fosse bonita e rica, seu tutor teria o desejo de se casar com ela sem dar-lhe um Mahr adequado igual ao de seus pares poderia obter, mas se ela fosse indesejável por falta de beleza ou riqueza, então ele não se casaria com ela, mas procuraria se casar com outra mulher em vez dela. Portanto, uma vez que ele não se casou com ela quando não tinha inclinação para ela, ele não tinha o direito de se casar com ela quando tivesse interesse nela, a menos que a tratasse com justiça, dando-lhe um Mahr completo e garantindo todos os seus direitos.* Sahih Al-Bukhari, 2763, Livro 55, Hadith 26.

Capítulo XXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E ponde à prova os órfãos, até que atinjam o matrimônio; então se percebeis neles maturidade, entregai-lhes suas riquezas e não as devoreis com dissipação e presteza, antes de eles alcançarem a maioridade. E quem é rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. E quando lhes entregardes as riquezas, fazei-o perante testemunhas. E basta Allah por Ajustador de contas).***

Capítulo XXII: Como um guardião deve lidar com a riqueza de um órfão

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, Omar ﷺ deu em caridade algumas de suas propriedades, uma fazenda de tamareiras chamado Thamgh. Omar ﷺ disse: *"Ó Mensageiro de Allah! Tenho algumas propriedades que prezo muito e quero dá-las em caridade". O Profeta ﷺ disse: "Dê em caridade (ou seja, como uma doação) com suas terras e árvores, com a condição de que a terra e as árvores não sejam vendidas, nem dadas como um presente, nem legadas, mas os frutos devem ser gastos em caridade". Então Omar ﷺ a deu em caridade, e foi pela Causa de Allah, a emancipação de escravos, de pobres, de hóspedes, de viajantes e de parentes. A pessoa que atua como seu administrador pode comer dele de forma razoável e justa, e pode deixar um amigo seu comer dele, desde que ele não tenha a intenção de se tornar rico por meio dele.* Sahih Al-Bukhari, 2764, Livro 55, Hadith 27.

Segundo Aisha ﵂ narra:

O seguinte versículo: ***(... E quem é rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente...).*** Alcorão Sagrado*, 04:06, foi revelado em relação ao guardião de um órfão, e significa que se ele for pobre, ele pode ter para si (da riqueza do órfão) o que é justo e razoável de acordo com a parte de órfão na herança.* Sahih Al-Bukhari, 2765, Livro 55, Hadith 28.

Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente).***

Segundo Abu Hurairah ﵁ narra:

O Profeta ﷺ disse: *"Evite os sete grandes pecados destrutivos". As pessoas perguntam: "Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Quais são eles"? Ele disse: "Atribuir parceiros a Allah na adoração, praticar feitiçaria, matar uma alma que Allah proibiu, exceto por uma causa justa, (de acordo com à lei islâmica), consumir Usura (Riba), devorar a riqueza de um órfão, fugir de campo de batalha e acusar mulheres castas, crentes inocentes (ou seja, de cometer adultério)".* Sahih Al-Bukhari, 2766, Livro 55, Hadith 29.

Capítulo XXIV: Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Nesta vida e na outra. Consultar-te-ão a respeito dos órfãos; dize-lhes: Fazer-lhes o bem é o melhor. E se misturardes vossos assuntos com os deles, serão vossos irmãos; sabei que Allah distingue o corrupto do benfeitor. Porém, se Allah quisesse, Ter-vos-ia afligido, porque é Poderoso, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:220.

Se Allah quisesse, Ter-vos-ia afligido: Isto é:
Se Allah quisesse teria vos dificultado e vos tribulado.

Segundo Nafii ﵀ disse:

Ibn Omar ﵄ nunca se recusou a ser nomeado como guardião. A coisa mais querida para Ibn Sirin ﵀ em relação à riqueza de um órfão era que o conselheiro e tutores de órfão se reunissem para decidir o que é melhor para ele. Quando Twauss ﵀ era questionado sobre algo a respeito dos assuntos de um órfão, ele recitava o seguinte versículo: ***(... sabei que Allah distingue o corrupto do benfeitor...).***

Alcorão Sagrado, 02:220. Atai ﷻ disse a respeito de alguns órfãos: "Guardião deve sustentar órfãos crianças e adolescentes de acordo com suas necessidades de suas partes". Sahih Al-Bukhari, 2767, Livro 55, Hadith 30.

Capítulo XXV: O emprego de um órfãos na viagem e em circunstâncias normais se for melhor para eles

Segundo Anass ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio a cidade de Madinah; ele não tinha nenhum empregado. Abu Talhah (padrasto de Anass ﷺ) me levou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Anas sé um menino sábio, então tome-o como empregado para ti". Então, eu lhe servia em casa e nas viagens. Se eu fizesse alguma coisa, ele nunca me perguntava por que fiz e, se me abstive de fazer alguma coisa, ele nunca me perguntava por que me abstive de fazer". Sahih Al-Bukhari, 2768, Livro 55, Hadith 31.

Capítulo XXVI: Se alguém dá um pedaço de terra como uma doação e não marca seus limites será válida, assim como também caridade

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Abu Talhah ﷺ tinha a maior riqueza de tamareiras entre os Ansares em Madinah, e ele valorizava acima de toda sua riqueza (sua Fazendo) Bairuha, que ficava em frente à Mesquita (do Profeta ﷺ). O Profeta ﷺ costumava entrar nela e beber de sua água fresca. Quando o seguinte versículo divino foi revelado: ***(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabei que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe).*** Alcorão Sagrado, 03:92. Abu Talhah ﷺ levantou-se disse. "*Ó Mensageiro de Allah! Allah diz: (Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes..., e eu prezo acima de tudo minha riqueza, Bairuha que eu quero dar em caridade pela causa de Allah, na esperança da recompensa perante Allah. Assim, você pode usá-lo conforme Allah te orientar". Com isso, o Profeta ﷺ disse: "Bravo! É uma propriedade lucrativa (ou perecível). Ibn Masslamah ﷻ não tem certeza de qual palavra é a correta, ou seja, lucrativa ou perecível. Eu ouvi o que tu disseste, mas recomendo que distribuas isso entre seus parentes". Sobre isso, Abu Talhah ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Farei como me sugeriu". Então, Abu Talhah ﷺ distribuiu aquela fazenda entre seus parentes e primos.* Sahih Al-Bukhari, 2769, Livro 55, Hadith 32.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Um homem disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: *"Minha mãe morreu, será que ela se beneficiará se eu der caridade em sua memória"? O Profeta ﷺ respondeu afirmativamente. O homem disse: "Eu tenho uma Fazendo e faço-te de testemunha que a doei em caridade em memória dela".* Sahih Al-Bukhari, 2770, Livro 55, Hadith 33.

Capítulo XXVII: Um pedaço de terra de propriedade conjunta for destinada como um Waqf (fundo patrimonial) será válido

Segundo Anass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ ordenou que a sua mesquita fosse construída, ele disse: *"Ó Bani Al-Najjar! Sugiram-me (ou seja, estipulai para) um preço por este sua Fazenda". Eles responderam: "Por Allah! Não cobraremos seu preço de ninguém além de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2771, Livro 55, Hadith 34.

Capítulo XXVIII: Como registrar um Waqf (investidura)?

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Quando Omar ﷺ obteve um pedaço de terra em Khaibar, ele veio ao Profeta ﷺ e disse: *"Eu tenho um pedaço de terra, melhor do que nunca tive. Então, o que você me aconselha a respeito disso"? O Profeta ﷺ disse: "Se quiser, pode mantê-lo como uma dotação para ser usada para fins de caridades". Então, Omar ﷺ deu a terra em caridade (ou seja, como uma dotação com a condição de que a terra não fosse vendida, nem dada como um presente, nem deixada, (e sua produção) seria usada para os pobres, os parentes, a emancipação de escravos, Jihad, hóspedes e viajantes; e seu administrador poderia comer dela de uma maneira razoável e justa, ele também poderia alimentar seus amigos sem a intenção de ser rico por meio disso".* Sahih Al-Bukhari, 2772, Livro 55, Hadith 35.

Capítulo XXIX: O usufruto de uma dotação

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Omar ﷺ adquiriu alguns bens em Khaibar e ele veio ao Profeta ﷺ e o informou sobre isso. O Profeta ﷺ disse-lhe: *"Se tu quiseres, podes doar em caridade". Portanto, Omar ﷺ deu-o em caridade (ou seja, como uma dotação), cujo rendimento era para ser usado para o bem dos pobres, necessitados, parentes e hóspedes".* Sahih Al-Bukhari, 2773, Livro 55, Hadith 36.

Capítulo XXX: Fazer um Waqf para a construção de uma mesquita

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio a cidade de Madinah, ele ordenou que uma mesquita fosse construída. Ele disse: *"Ó Bani An-Najjar! Sugiram-me um preço pela vossa Fazenda". Eles responderam: "Por Allah, jamais cobraremos seu preço, exceto de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2774, Livro 55, Hadith 37.

Capítulo XXXI: Waqf de Animais, propriedade, ouro e prata

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Uma vez, Omar ﷺ deu um cavalo em caridade para ser usado em Jihad. Foi lhe dado pelo Mensageiro de Allah ﷺ. Omar ﷺ deu a outro homem para cavalgar. Então Omar ﷺ foi informado de que o homem colocou o cavalo à venda, então ele perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ se ele poderia comprá-lo. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: "Você não pode comprá-lo, pois não deve retirar o que deu em caridade". Sahih Al-Bukhari, 2775, Livro 55, Hadith 38.

Capítulo XXXII: Subsídio para administrador de uma dotação

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Meus herdeiros não herdarão um Dinar ou um Dirham (ou seja, dinheiro), pois tudo o que eu deixarei (excluindo o suporte adequado de minhas esposas e o salário de meus funcionários) é dado em caridade".* Sahih Al-Bukhari, 2776, Livro 55, Hadith 39.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Quando Omar fundou um fundo patrimonial, ele estipulou que seu administrador poderia comer dele e também alimentar seu amigo com a condição de que ele não guardasse nada para si mesmo. Sahih Al-Bukhari, 2777, Livro 55, Hadith 40.

Capítulo XXXIII: Se alguém mantém uma dotação, ou estipula que ele deve se beneficiar dela como os outros muçulmanos fazem

Segundo Abu Abdul-Rahman ﷺ narra:

Quando Othman ﷺ foi cercado (pelos rebeldes), ele olhou para eles de cima e disse: *"Eu, por Allah, não pergunto a ninguém, exceto aos Companheiros do Profeta ﷺ: Por acaso não sabem que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem quer que (comprar e) cavar o poço de Rumah receberá o Paraíso"; E eu (comprei e) cavei-o? Por acaso não sabem o que ele disse. "Quem equipar o exército de Usrah (isto é, a batalha de Tabuk receberá o Paraíso"; E eu equipe-o? Eles confirmaram tudo o que ele disse. Quando Omar ﷺ fundou seu fundo patrimonial, ele disse: "Seu administrador pode comer dele". A gestão da dotação pode ser assumida pelo próprio fundador ou por qualquer outra pessoa, sendo ambos os casos permitidos.* Sahih Al-Bukhari, 2778, Livro 55, Hadith 41.

Capítulo XXXIV: Se o responsável pelo Waqf disser: "Não exigiremos seu preço de ninguém, exceto de Allah", será válida a sua declaração

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse (no momento da construção da sua mesquita): *"Ó Bani Al-Najjar! Sugiram-me um preço pelo vossa Fazenda". Eles responderam: "Não exigimos seu preço, exceto de Allah".* Sahih Al-Bukhari, 2779, Livro 55, Hadith 42.

Capítulo XXXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, quando a morte se aproximar de algum de vós e este se dispuser a fazer um testamento, que apele para o testemunho de dois homens justos, dentre vós, ou de dois estranhos, se achar viajando pela terra quando isto acontecer. Deverá detê-los, depois da oração, e fazê-los prestar juramento por Allah, deste modo: A nenhum preço venderemos o nosso testemunho, ainda que o interessado seja um dos nossos parentes, nem ocultaremos o testemunho de Allah, porque, se assim fizermos, contar-nos-emos entre os pecadores).*** Alcorão Sagrado, 05:106.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *Um homem da tribo de Bani Sahm saiu na companhia de Tamim Al-Dari e Adiye Bin Baddah ﷺ. O homem de Bani Sahm morreu em uma terra onde não havia muçulmanos. Quando Tamim e*

Adiye ﷺ voltaram trazendo a propriedade do falecido, eles alegaram que tinham perdido uma tigela de prata com gravura em ouro. O Mensageiro de Allah ﷺ os fez jurar (para confirmar sua reivindicação), e então a tigela foi encontrada em Makkah com algumas pessoas que alegaram que tinham comprado de Tamim e Adiye ﷺ, então duas testemunhas dos parentes do falecido se levantaram e juraram que suas testemunhas eram mais válidas do que as testemunhas de Adiye e Tamim, e que a tigela pertencia ao seu companheiro falecido. Portanto, este versículo foi revelado em conexão com este caso: ***(Ó fiéis, quando a morte se aproximar de algum de vós ...).*** Alcorão Sagrado, 05:106 / Sahih Al-Bukhari, 2780, Livro 55, Hadith 43.

Capítulo XXXVI: Pagamento de dívidas de um falecido sem a presença de seus herdeiros

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ﷺ narra:

Meu pai foi martirizado no dia da batalha de Uhud e deixou seis filhas e algumas dívidas a pagar. Quando chegou a hora de colher as tâmaras, fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Você sabe que meu pai foi martirizado no dia de Uhud e tinha muitas dívidas, e gostaria que os credores vissem vocês." O Profeta ﷺ disse: "Vá e reúna os vários tipos de tâmaras e coloque-as separadamente em pilhas". Eu fiz de acordo com isso e chamei-o. Ao vê-lo, os credores começaram a reclamar seus direitos com força naquele momento. Quando o Profeta ﷺ viu como eles se comportaram, ele deu a volta na maior pilha por três vezes e sentou-se sobre ela e disse: "Chame seus companheiros (ou seja, os credores)". Então ele continuou medindo e dando-os, até que Allah quitou todas as dívidas do meu pai. Por Allah, fiquei muito grato pelo fato de Allah ter quitado as dívidas de meu pai, embora eu não tivesse marcado um único encontro com minhas irmãs. Mas por Allah, todas as pilhas estavam completas, (como estavam) e eu olhei para a pilha onde o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado e percebi como se nenhuma tâmara tivesse sido tirada dela. Sahih Al-Bukhari, 2781, Livro 55, Hadith 44.

SAHIH AL BUKHARI

VOLUME I

ÍNDICE

1 - O Livro das Revelações 1

Capítulo I: O início da Revelação Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ 1

Capítulo II 1

Capítulo III. 1

Capítulo IV. 3

Capítulo V 4

Capítulo VI. 4

2- O Livro da Crença 8

Capítulo I: A Crença e os ditos do Profeta Muhammad ﷺ 8

"Os cinco Pilares do Islam" 8

Capítulo II: Sua invocação significa sua fé 9

Capítulo III: (O que é dito) sobre as obras de crença. 9

Capítulo IV: O verdadeiro muçulmano é aquele que evita ferir os muçulmanos com sua língua e mãos. 10

Capítulo V: Qual é o melhor gesto no Islam 10

(Quem é um bom muçulmano)? 10

Capítulo VI: Alimentar (outros) é uma parte do Islam. 10

Capítulo VII: Desejar a um irmão (muçulmano) aquilo que alguém deseja para si mesmo faz parte da crença. 10

Capítulo VIII: Amar o Mensageiro Muhammad ﷺ 11

faz parte da fé 11

Capítulo IX: Doçura (deleite) da Crença. 11

Capítulo X: Amar o Ansar (defensores do Profeta ﷺ) é um sinal da Crença . . 11

Capítulo XI. 11

Capítulo XII: Fugir de Al-Fitn (aflições / provações), faz parte da religião 12

Capítulo XIII: A declaração do Profeta ﷺ: "Conheço Allah o Altíssimo melhor do que todos vós" 12

ÍNDICE

Capítulo XIV: Quem detestar voltar para incredulidade como detesta ser jogado no fogo faz parte da crença 12

Capítulo XV: Os graus de superioridade dos crentes serão de acordo com suas boas ações 13

Capítulo XVI: Al-Haya (pudor, modéstia, timidez etc.) faz parte da crença. 13

Capítulo XVII. 14

Capítulo XVIII: Quem diz que crença é prática de boas ações. 14

Capítulo XX: Saudação de cortesia faz parte do Islam 15

Capítulo XXI: Ser ingrato ao marido é a descrença além da descrença maior . . 16

Capítulo XXII: Desobediência faz parte de ignorância. 16

Capítulo XXII. 16

Capítulo XXIII: Injustiça de um tipo pode ser maior ou menor que outro tipo . . . 17

Capítulo XXIV: Os sinais de um hipócrita 17

Capítulo XXV: Observar as orações (Nawafil - voluntárias) na noite de Qadr faz parte da crença 18

Capítulo XXVI: Jihad (esforço pela Causa de Allah) é uma parte da Crença. 18

Capítulo XXVII: Faz parte da Crença observar as orações (Nawafil - voluntárias) durante as noites do mês de Ramadan 18

Capítulo XXVIII: Observar o jejum (de acordo com os ensinamentos islâmicos) durante o mês do Ramadan (sincera e fielmente), esperando apenas pela Recompensa de Allah, é uma parte da crença 18

Capítulo XXIX: Religião é muito fácil. 19

Capítulo XXX: A (observação de Orações faz parte da Crença. 19

Capítulo XXXI: (O que é dito sobre a superioridade de) uma pessoa que abraça o Islam sinceramente 20

Capítulo XXXII: A Religião (a boa ação) mais amado por Allah o Majestoso é aquela que é feito regular. 20

Capítulo XXXIII: A crença pode aumentar e ou diminui. 20

Capítulo XXXV: Acompanhar um corteja fúnebre faz parte da Crença 22

Capítulo XXXVI: (O que é dito sobre) o medo de um crente de que suas boas ações possam ser anuladas (perdidas) sem seu conhecimento 22

Capítulo XXXVII: A pergunta de (Anjo) Jibril (Gabriel) ao Profeta de Allah ﷺ sobre a Crença, o Islam, Ihssan (a perfeição na adoração e a notícia sobre o Dia do Juízo Final 23

Capítulo XXXVIII 24

Capítulo XXXIX: A virtude daquela pessoa que deixa as coisas duvidosas por causa de sua religião 24

Capítulo XL: Pagar Al-Khumuss (um quinto do butim de guerra a ser dado na Causa de Allah) faz parte da Crença 25

Capítulo XLI: O que é dito sobre a declaração: "A recompensa das ações depende da intenção e da esperança de obter recompensas de Allah". 25

Capítulo XLII 26

3- O Livro do Conhecimento 28

Capítulo I: A superioridade do conhecimento 28

Capítulo II: Quem é questionado sobre conhecimento enquanto está ocupado em alguma conversa, deve terminar o seu discurso para depois responder ao questionador. 28

Capítulo III: Quem levanta sua voz (transmitindo) conhecimento 28

Capítulo IV: A respeito da variedade de palavras usadas pelos narradores que veiculam diferentes significados em relação ao conceito de narrar e que tem importância apenas para os estudiosos do Hadith 29

Capítulo V: O Imam questionando seus companheiros para testar seus conhecimentos 29

Capítulo VI: O que deve se dizer sobre o conhecimento 30

Capítulo VII: O que é dito sobre a troca de mão em mão (de livros de conhecimento) e a escrita de conhecimento por estudiosos religiosos para diferentes países 30

Capítulo VIII: Quem se senta no final de uma Sessão e quem encontra uma lacuna na sessão e se sentasse nela 31

Capítulo IX: A Declaração do Profeta ﷺ: É provável que uma pessoa que receba uma informação indiretamente possa compreendê-la melhor do que aquele que a ouviu diretamente de sua fonte 31

Capítulo X: É essencial saber uma coisa primeiramente, antes de dizer ou agir de acordo com ela 32

ÍNDICE

Capítulo XI: O Profeta ﷺ costumava cuidar das pessoas na pregação, selecionando um horário adequado para que elas não fugissem (nunca os fez aversão ou entediá-los com conversas religiosas e conhecimento o tempo todo) 33

Capítulo XII: Quem marca um dia especial para dar (um discurso religioso) aos alunos 33

Capítulo XIII: Quando Allah o Majestoso deseja o bem a uma pessoa, Ele dá-lhe a compreensão na religião. 34

Capítulo XIV: (A superioridade de) compreender o Conhecimento 34

Capítulo V: Desejo de aprofundar no conhecimento e na sabedoria, ou seja, (o conhecimento do Alcorão e da Sunnah) 34

Capítulo XVI: Narração sobre a jornada do Profeta Mussa عليه السلام quando foi em direção ao mar ao encontro de Al-Khidr 34

Capítulo XVII: A declaração do Profeta ﷺ: "Ó Allah! Conceda a ele (Ibn Abbas) o conhecimento do Livro (o Alcorão)" 35

Capítulo XVII: Com que idade um jovem pode ser ouvido (ou seja, a citação do Hadith de um menino é aceitável) 35

Capítulo IXX: Sair em busca de conhecimento 36

Capítulo XX: A superioridade de quem aprende o Islam, se torna um erudito religioso, e ensina aos outros 36

Capítulo XXI: (O que é dito sobre) o desaparecimento do conhecimento religioso e o aparecimento da ignorância religiosa 37

Capítulo XXII: A superioridade do conhecimento religioso 37

Capítulo XXIII: Dar um veredicto religioso enquanto monta em um animal ou se põe em qualquer outra coisa 38

Capítulo XXIV: Quem dá um veredicto religioso acenando ou gesticulando com a mão e cabeça. 38

Capítulo XXV: O Profeta ﷺ exortou o povo de Abdu Al-Qaiss a memorizar a crença e o conhecimento religioso (como ele lhes explicou) e a transmiti-los ao seu povo 39

Capítulo XXVI: Viajar em busca de uma resposta para uma questão problemática, e ensiná-la à família 40

Capítulo XXVII: Intercâmbio na busca pelo conhecimento religioso 40

Capítulo XXVIII: Ficar furioso enquanto prega ou ensina se alguém vê o que odeia 40

ÍNDICE

Capítulo XXIX: Sobre quem se ajoelha diante de um Imam ou de um pregador / divulgador (religioso) 41

Capítulo XXX: Repetir para alguém a fala três vezes para fazer os outros entenderem 42

Capítulo XXXI: Um homem ensinando a religião para sua escrava e família 42

Capítulo XXXII: A exortação e o ensino do Imam (líder) às mulheres 43

Capítulo XXXIII: Desejo de aprender o Hadith 43

Capítulo XXXIV: Como o conhecimento religioso será retirado 43

Capítulo XXXV: Deve se especificar um dia para as mulheres a fim de ensinar-lhes religião? 44

Capítulo XXXVI: Quem ouve algo (mas não entendeu) e depois pergunta novamente até que entenda completamente 44

Capítulo XXXVII: É responsabilidade daqueles que estão presentes em uma reunião religiosa (ou conferência) transmitir o conhecimento para aqueles que estão ausentes 44

Capítulo XXXVIII: O pecado de uma pessoa que conta uma mentira a respeito do Profeta ﷺ 45

Capítulo XXXIX: O registro / a escrita do conhecimento 46

Capítulo XL: O conhecimento, seu ensino e pregação à noite 48

Capítulo XLI: Falar sobre o conhecimento religioso durante à noite 48

Capítulo XLII: A memorização do conhecimento religioso 48

Capítulo XLIII: Permanecer em silêncio para ouvir os homens religiosos eruditos 49

Capítulo XLIV: É aconselhável quando se pergunta a um homem religioso erudito: "Quem é a pessoa mais erudita"? É melhor para ele atribuir ou confiar o conhecimento absoluto a Allah o Sapientíssimo e dizer. "Allah é o Mais Culto (do que qualquer outra pessoa)" 50

Capítulo XLV: Todo aquele que, em pé, pergunta a um homem religioso erudito que esteja sentado (em um púlpito ou algo semelhante, sobre um assunto) 51

Capítulo XLVI: Perguntar sobre um assunto religioso e dar um parecer religioso (em Miná durante o Hajj) durante o apedrejamento 52

Capítulo XLVII: A Declaração de Allah o Altíssimo: (e somente vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber) 52

Capítulo XLVIII: Quem deixa determinadas coisas opcionais simplesmente por medo de que algumas pessoas não sejam capazes de entendê-las e possam cair em algo mais difícil 52

Capítulo XLIX: Quem seleciona algumas pessoas para lhes ensinar conhecimentos (religiosos), preferindo-as a outras por medo de que os outros não os entendam 53

Capítulo L: A timidez na busca do conhecimento religioso 54

Capítulo LI: Quem se sente tímido de perguntar algo e depois pede a outra pessoa para perguntar em seu nome 54

Capítulo LII: Ensinamento do conhecimento religioso e dar veredictos religiosos em uma mesquita 55

Capítulo LIII: Quem responda ao questionador mais do que o que foi perguntado 55

4- O Livro de Wudu (Ablução) 56

Capítulo I: O que foi revelado sobre a ablução 56

Capítulo II: Nenhuma Oração é aceita sem Ablução (ou seja, para remover, a pequena impureza com Ablução ou a grande impureza tomando Banho) 56

Capítulo III: A virtude da ablução. E Al-Ghurr Al-Muhajjalin (as partes do corpo dos muçulmanos lavados na ablução brilharão no Dia da Ressurreição e os anjos os chamarão por esse nome) por vestígios da ablução. 56

Capítulo IV: Não se deve repetir a ablução em caso de dúvida, a menos e até que esteja convencido (de que perdeu sua ablução por impureza) 57

Capítulo V: Para realizar uma ablução leve 57

Capítulo VI: A conclusão (ou perfeição) da ablução (deve-se lavar todas as partes perfeitamente) 57

Capítulo VII: Lavar o rosto com ambas as mãos por um punhado de água 58

Capítulo VIII: Recitar "Bissmillah", durante cada ação e inclusive sobre as relações sexuais com a esposa 58

Capítulo IX: O que dizer ao entrar no banheiro (toalete). 58

Capítulo X: Fornecimento de água em lavatórios (para lavar as partes íntimas após atender ao chamado da natureza). 59

Capítulo XI: Ao urinar ou defecar, nunca fique de frente para Qiblah, exceto quando for protegido por um prédio ou parede ou algo parecido 59

Capítulo XII: Defecar sentado sobre dois tijolos 59

ÍNDICE

Capítulo XIII: A saída das mulheres para atender ao chamado da natureza (fazer necessidades fisiológicas) 59

Capítulo XIV: Fazer necessidades maiores e menores nas casas 60

Capítulo XV: Lavar as partes íntimas com água após as necessidades fisiológicas. 60

Capítulo XVI: Obter água carregada por outra pessoa para purificação / higienização (lavar as partes íntimas) 60

Capítulo XVII: Carregar um Anaza (bastão com ponta) junto com a água para lavar as partes íntimas após as necessidades maiores e menores. 61

Capítulo XVIII: É proibido limpar as partes íntimas com a mão direita 61

Capítulo XIX: Ao urinar, não se deve segurar pênis com a mão direita 61

Capítulo XX: Para limpar as partes íntimas com pedras. 61

Capítulo XXI: Não limpe as partes íntimas com esterco 62

Capítulo XXII: A lavagem das partes do corpo (ou seja, as partes que são lavadas na ablução) apenas uma vez durante o ato de ablução 62

Capítulo XXIII: A lavagem das partes do corpo duas vezes durante a realização da ablução 62

Capítulo XXIV: A lavagem das partes do corpo três vezes durante a realização da ablução 62

Capítulo XXV: A limpeza do nariz colocando água nele e soprando-o durante a ablução 63

Capítulo XXVI: Limpar as partes íntimas com número ímpar de pedras 63

Capítulo XXVII: Lavar os dois pés, não bastando passar as mãos molhadas nos pés 63

Capítulo XXVIII: Enxaguar a boca com água durante a ablução 64

Capítulo XXIX: A lavagem dos calcanhares durante a ablução. 64

Capítulo XXX: Lavar os pés com o calçado, não basta passar a mão molhada sobre o calçado (mas deve-se tirar o calçado e lavar os pés) 64

Capítulo XXXI: Ao realizar a ablução ou tomar um banho, deve-se começar pelo lado direito do corpo. 65

Capítulo XXXII: Procurar água (para ablução) quando chegar a hora da oração 65

Capítulo XXXIII: O que é dito sobre a água com a qual o cabelo humano foi lavado 66

ÍNDICE

Capítulo XXXIV: Se um cachorro bebe do utensílio / recipiente de qualquer um de vós é essencial lavá-lo sete vezes 66

Capítulo XXXIV: Para quem considera não repetir ablução, exceto com a saída de algo dos órgãos genitais 67

Capítulo XXXV: O que é dito sobre um homem que ajuda seu companheiro a fazer a ablução (borrifando água para ele) 69

Capítulo XXXVI: A recitação do Alcorão ou fazer outras invocações etc. após o Hadath (impureza) 69

Capítulo XXXVII: Quem não repete a ablução, exceto após cair em um sono profundo e perde completamente a consciência 70

Capítulo XXXVIII: Para passar as mãos molhadas sobre toda a cabeça durante a ablução 70

Capítulo XXXIX: Lavar os pés até os tornozelos 71

Capítulo XL: O uso de água remanescente após a ablução 71

Capítulo XL 72

Capítulo XLI: Enxaguar a boca e colocar água no nariz e limpá-la soprando a água com um único punhado de água 72

Capítulo XLII: A passar as mãos molhadas sobre a cabeça apenas uma vez (durante a realização da ablução) 72

Capítulo XLIII: A realização de ablução por um homem junto com sua esposa. A utilização da água remanescente depois que uma mulher fizer ablução. Omar fez ablução com água morna e com água trazida da casa de uma mulher cristã 73

Capítulo XLIV: Borrifar a água sobre o Profeta ﷺ e ablução sobre alguém desmaiado 73

Capítulo XLV: Tomar banho ou fazer ablução com um Mikhdab (utensílio), um copo ou uma jarra de madeira ou pedra 73

Capítulo XLVI: Para realizar a ablução em uma jarra de barro 75

Capítulo XLVII: A realizar de ablução com um Mudd de água. (Mudd é praticamente 2/3 do quilograma) 75

Capítulo XLVIII: Sobre passar as mãos molhadas sobre Khuffain (duas meias de couro cobrindo os tornozelos) 75

Capítulo XLIX: Se alguém colocar (Khuff) logo após realizar a ablução (não há necessidade de lavar os pés novamente na ablução) (24 horas para não viajantes e três dias para viajantes) 76

Capítulo L: Não repetir a ablução após comer carneiro e Al-Sawiq 76

Capítulo LI: Enxaguar a boca (com água) após comer Al-Sawiq sem refazer ablução 77

Capítulo LII: Deve se enxaguar a boca após beber / tomar leite 77

Capítulo LIII: Ablução após o sono. E quem considerar desnecessário repetir a ablução depois de cochilar uma ou duas vezes ou depois de balançar a cabeça uma vez durante o sono. 77

Capítulo LIV: Para realizar ablução mesmo sem ter Hadath (Impureza) 78

Capítulo LV: Um dos maiores pecados é não se proteger (as roupas e o corpo) da urina (ou seja, de qualquer impureza) 78

Capítulo LVI: Sobre a lavagem da urina 79

Capítulo LVII: O Profeta ﷺ e o povo deixaram o beduíno sem perturbar até que ele terminou de urinar na mesquita 79

Capítulo LVIII: O derramamento de água sobre urina na mesquita. 79

Capítulo LVIII: O derramamento de água sobre o local onde há urina 80

Capítulo LIX: A urina das crianças 80

Capítulo LX: Sobre urinar em pé e sentado 80

Capítulo LXI: Urinar ao lado de um companheiro separado por uma parede. 80

Capítulo LXII: Urinar perto dos lixões de algumas pessoas 81

Capítulo LXIII: A lavagem do sangue 81

Capítulo LXIV: Lavar o sêmen com água e esfregá-lo (quando estiver seco) e limpar o que sai das mulheres (ou seja, secar) 81

Capítulo LXV: Se os (vestígios de) Janaba (sêmen) ou outras manchas não forem removidos completamente na lavagem. 82

Capítulo LXVI: (O que é dito) sobre a urina de camelos, ovelhas e outros animais e sobre seus currais 82

Capítulo LXVII: As impurezas que caem sobre manteiga de cozimento e água. 82

Capítulo LXVIII: Urinar em água estagnada 83

Capítulo LXIX: Se um cadáver ou algo poluído for colocado nas costas de uma pessoa fazendo oração, sua oração não será inválida 84

Capítulo LXX: Cuspir ou assuar o nariz ou fazer uma ação semelhante na própria roupa. 84

Capítulo LXXI: É ilegal realizar a ablução com Nabizh (suco de tâmaras ou uvas, etc ainda não fermentadas) ou com qualquer outro tóxico. 85

Capítulo LXXII: Sobre uma mulher lava o sangue do rosto de seu pai 85

Capítulo LXXIII: Siwak (limpar os dentes com Siwak, uma escova de dente na forma de um lápis das raízes da árvore Arak 85

Capítulo LXXIV: Sobre dar Siwak à pessoa mais velha do grupo 85

Capítulo LXXV: A virtude que dormir com ablução 86

5 – O Livro do Gussl (Banho) 87

Capítulo I: A realização da ablução antes de tomar um banho 87

Capítulo II: O banho entre um homem junto com sua esposa 87

Capítulo III: O banho com um Saãh de água ou algo semelhante (Um Sa' = 3 quilogramas aproximadamente) 88

Capítulo IV: Derramar / borrifar água três vezes na cabeça 88

Capítulo V: Lavar partes do corpo apenas uma vez 89

Capítulo VI: Começar o banho perfumando-se com Hilab (nome de um perfume) ou algum outro tipo de perfume 89

Capítulo VII: Enxaguar a boca e limpar o nariz colocando água e depois soprando enquanto toma o banho de Janabah 89

Capítulo VIII: O esfregar das mãos com terra para garantir mais a limpeza 89

Capítulo IX: Será que uma pessoa no estado de poluto, pode colocar as mãos em um recipiente (contendo água) antes de lavá-las, se não estiverem poluídas com impureza além do Janabah? 90

Capítulo X: Intervalo durante a ablução ou banho 90

Capítulo XI: Derramar / borrifar água com a mão direita sobre a esquerda, durante o banho 91

Capítulo XII: Ter relações sexuais e repeti-las. E se envolver com as próprias esposas e tomar um único banho (depois de fazer isso) 91

Capítulo XIII: A lavagem da descarga uretral emocional e a realização da ablução depois dela 92

Capítulo XIV: Quem farejou a si mesmo e tomou banho enquanto o efeito do perfume permaneceu mesmo após o banho 92

Capítulo XV: Esfregar bem o cabelo (ao tomar banho) até sentir que molhou a pele (por baixo do cabelo) e verter água sobre ele 92

Capítulo XVI: Quem faz a ablução de Janabah e depois lava seu corpo, mas não lava novamente as partes que foram lavadas na ablução 93

Capítulo XVII: Se alguém enquanto estiver na mesquita lembrar que está no estuado poluto, deve sair (da mesquita para tomar banho) e não deve realizar o Tayammum 93

Capítulo XVIII: Limpar água do corpo com as mãos após o banho de Janabah 93

Capítulo XIX: Começar do lado direito da cabeça enquanto toma banho. 94

Capítulo XX: Quem tomou banho sozinho (em reclusão) completamente nu e quem se cobre, cobertura é melhor 94

Capítulo XXI: Isolar-se das pessoas enquanto toma banho. 95

Capítulo XXII: Se uma mulher tiver um sonho molhado (descarga sexual noturna) 95

Capítulo XXIII: Sobre o suor de alguém no estado poluto e um muçulmano nunca se torna impuro. 95

Capítulo XXIV: Uma pessoa estado poluto pode sair e caminhar no mercado ou em qualquer outro lugar 96

Capítulo XXV: Uma pessoa no estado poluto pode ficar em casa sem tomar banho, mas com ablução. 96

Capítulo XXVI: Dormir de uma pessoa no estado poluto 96

Capítulo XXVII: Uma pessoa no estado poluto deve realizar a ablução antes de dormir. 96

Capítulo XXVIII: Quando duas circuncisões (os órgãos masculinos e femininos entram em contato) o banho se torna obrigatório 97

Capítulo XXIX: Lavar o que sai das partes íntimas de uma mulher (secreção da mulher) se ela ficar suja com isso 97

6 - O Livro da Menstruação 98

Períodos menstruais. 98

Capítulo I: Como a menstruação começou 98

Capítulo I: A ordem de Allah e instruções para mulheres quando elas começam a menstruar 98

Capítulo II: Sobre uma mulher menstruada lavar a cabeça do marido e pentear seus cabelos. 98

Capítulo III: Recitar o Alcorão deitado no colo de esposa menstruada. 99

Capítulo IV: Sobre quem considera Nifass (sangue de resguardo) de menstruação 99

ÍNDICE

Capítulo V: Apaixona-se de uma esposa menstruada 99

Capítulo VI: Uma mulher menstruada deve deixa de fazer Jejum 100

Capítulo VII: Uma mulher menstruada deve realizar todas as cerimônias do Hajj, exceto o Tawaf em torno da Kaabah 100

Capítulo VIII: Al-Istihadwah (sangramento hemorragia do útero após a menstruação) 101

Capítulo IX: A lavagem de sangue menstrual. 101

Capítulo X: O I'tikaf (vigília na mesquita) de uma mulher com hemorragia / sangramento após a menstruação 102

Capítulo XI: Será que uma mulher pode fazer orações com as roupas em que ela usava durante a menstruação? 102

Capítulo XII: O uso de perfume pela mulher durante o banho após o término da menstruação 103

Capítulo XII: Uma mulher deve esfregar seu próprio corpo completamente durante um banho após a menstruação. 103

Capítulo XIV: Tomar banho após o término de menstruação 103

Capítulo XV: O pentear do cabelo da cabeça enquanto toma banho após terminar sua menstruação 103

Capítulo XVI: Uma mulher deve desfazer o cabelo da cabeça enquanto toma banho após o término de menstruação 104

Capítulo XVII: (Um pequeno pedaço de carne) alguns formados e outros não formados 104

Capítulo XVIII: Como uma mulher menstruada deve assumir Ihram para Hajj ou para Umrah 105

Capítulo XIX: O início e o fim dos períodos menstruais 105

Capítulo XX: Não é necessário para uma mulher menstruada reposição das orações perdidas durante a menstruação. 106

Capítulo XXI: Dormir com uma mulher menstruada (esposa) enquanto ela está vestindo suas roupas (que são usadas durante a menstruação) 106

Capítulo XXII: Sobre manter vestido especial durante menstruação além de outros vestidos para o período norma. 106

Capítulo XXIII: A participação de mulheres menstruadas nos dois festivais de Eids (Al-Fitr e Al-Adha) e em reuniões religiosas de muçulmanos e seu isolamento do Mussalla (local de oração) 107

Capítulo XXIV: Se a mulher menstruar três vezes em um único mês 107

Capítulo XXV: corrimento amarelado fora de período menstrual 108

Capítulo XXVI: Al-Istihadah (sangramento de um vaso sanguíneo entre os períodos menstruais) 108

Capítulo XXVII: Se uma mulher começa a menstruar após Tawaf Al-Ifadwah (Circunvolução em volta do Kaabah para o Hajj) 108

Capítulo XXVIII: Quando uma mulher com sangramento / hemorragia entre as menstruações nota sinais de limpeza em sua menstruação 109

Capítulo XXIX: A prática de uma oração fúnebre e a sua Sunnah sobre as mulheres no período de resguardo (sangramento após parto) 109

Capítulo XXX 109

7 – O Livro do Tayammum (Ablução seca) 110

Capítulo I:. 110

Capítulo II: O que fazer se nem água nem terra estiverem disponíveis para purificação 111

Capítulo III: A realização de Tayammum fora de viagem quando a água não está disponível e quando se tem medo que o tempo de oração inspire 111

Capítulo IV: Uma pessoa pode soprar a poeira das mãos ao realizar o Tayammum (antes de passá-las sobre o rosto) 111

Capítulo V: Tayammum é para as mãos e para o rosto 112

Capítulo VI: Terra limpa é suficiente para um muçulmano como substituto de água para ablução (se ele não encontrar água) 112

Capítulo V: Uma no estado de Junub (poluto) pode realizar Tayammum se tiver medo de doença, morte ou morrer de sede 114

Capítulo VI: Tayammum com uma batida sobre a terra. 115

Capítulo IX: 116

8 – O Livro das Orações 117

Capítulo I: Como foram prescritas / decretadas as Orações na noite de Al-Israi (jornada / viagem noturna milagrosa do Profeta ﷺ para Jerusalém e depois para os céus) 117

Capítulo II: É obrigatório usar roupas durante a práticas de orações 118

ÍNDICE

Capítulo XIII: Amarrar Izar (tecido usado abaixo da cintura) nas costas enquanto estiver fazendo orações. 119

Capítulo IV: a prática de orações com uma única vestimenta / roupa enrolada no corpo. 119

Capítulo V: Se alguém fizer uma oração trajando em uma única vestimenta, deve cruzar os cantos em volta dos ombros 120

Capítulo VI: Se a vestimenta for justa (no corpo) 120

Capítulo VII: Fazer oração em uma capa síria confeccionada por uma pessoa não-muçulmanos 121

Capítulo VIII: É detestável ficar pelado em orações e entre outras circunstâncias 121

Capítulo IX: Fazer oração com uma camisa, calças, um Tubban ou um Qaba (uma vestimenta externa com mangas compridas) 121

Capítulo X: O que pode ser usado para cobrir as partes íntimas 122

Capítulo XI: Fazer Oração sem Rida 123

Capítulo XII: O que é dito sobre a coxa 123

Capítulo XIII: Em quantas roupas uma mulher deve fazer uma oração 124

Capítulo XIV: Se uma pessoa fizer oração em uma vestimenta com imagens / desenhos e os/as descobrir durante a oração. 124

Capítulo XV: Se alguém fizer oração em uma vestimenta com marcas de uma cruz ou imagem, será anula a oração? E o que é proibido nisso 125

Capítulo XVI: Quem fizer oração em um Farrudj de seda (uma vestimenta externa aberta nas costas) e depois o tirar. 125

Capítulo XVII: É permitido fazer oração em uma vestimenta vermelha. 125

Capítulo XVIII: É permitido fazer oração em telhados, púlpito ou sobre madeira 125

Capítulo XIX: Se as roupas de uma pessoa em oração durante a prostração tocar sua esposa isso tornaria sua oração inválida?. 126

Capítulo XX: Fazer orações em uma esteira que é feita de folhas de tamareiras e é tão longa ou maior que a estatura de um homem 127

Capítulo XXI: fazer orações em um Khumrah (uma pequena esteira, dificilmente suficiente para o rosto e as mãos durante a prostração). 127

Capítulo XXII: Sobre fazer orações na cama 127

Capítulo XXIII: Prostração sobre uma roupa em um dia de calor escaldante. 128

ÍNDICE

Capítulo XXIV: A prática de orações de sapatos 128

Capítulo XXV: A prática de orações usando Khuff (meias de couro) 128

Capítulo XXVI: Se alguém não se prostrar adequadamente / corretamente 129

Capítulo XXVII: Durante as Prostrações, deve-se separar os antebraços do corpo expondo as axilas 129

Capítulo XXVIII: A virtude de fazer oração volta para a Qiblah com os dedos dos pés voltados para ela também 129

Capítulo XXIX: A Qiblah (Direção) para os moradores de Madinah, Shami e do Oriente 130

Capítulo XXX: Allah Todo-Poderoso diz: (Adotai a Estância de Abraão por oratório) 130

Capítulo XXXI: Durante as orações obrigatórias deve-se direcionar para Qiblah (Kaabah em Makkah) onde quer que esteja 131

Capítulo XXXII: Sobre a Qiblah (Kaabah em Makkah) e para quem considera que não há necessidade de repetir oração se alguém fizer orações por engano voltado para uma direção diferente da Qiblah 132

Capítulo XXXIII: Raspar o escarro na mesquita com a mão (usando uma ferramenta). 133

Capítulo XXIV: Raspar a secreção nasal da mesquita com cascalho 134

Capítulo XXXV: É proibido cuspir do lado direito durante uma oração 134

Capítulo XXXVI: Deve-se cuspir do lado esquerdo ou sob o pé esquerdo . . . 134

Capítulo XXXVII: A expiação por cuspir na mesquita. 135

Capítulo XXXVIII: O enterro da expectoração na mesquita 135

Capítulo XXXIX: Se a expectoração sair de repente, deve-se cuspir no canto da sua vestimenta 135

Capítulo XL: Pregação do Imam ao povo em relação à prática adequada de orações e a menção da Qiblah (Kaabah em Makkah) 135

Capítulo XLI: Será que é permitido dizer: Mesquita de Bani fulano de tal? 136

Capítulo XLII: A distribuição (de bens) e pendura de tâmaras na mesquita. . . . 136

Capítulo XLIII: Recebimento de um convite para jantar na mesquita e aceitando-o 137

Capítulo XLIV: Dar veredictos judiciais e praguejamento entre homens e mulheres (maridos e esposas) em uma mesquita 137

ÍNDICE

Capítulo XLV: Se alguém entra em uma casa, ele deve fazer orações onde quiser, ou como lhe é dito? E ele não deve procurar informações sobre o local ou fazer espionagem 137

Capítulo XLVI: Sobre as mesquitas nas casas 137

Capítulo XLVII: Ao entrar nas mesquitas, etc, deve-se começar com o pé direito 138

Capítulo XLVIII: Será que é permitido cavar as sepulturas de pagãos / idolatras do período da Ignorância e usar esse lugar como uma mesquita? 138

Capítulo XLIX: A prática de oração em um redil. 140

Capítulo L: A prática de oração nos Currais de Camelos 140

Capítulo LI: Quem fizer oração com o fogo da fornalha ou qualquer outra coisa adorável na frente dele, mas ele pretendia oração exclusivamente para Allah 140

Capítulo LII: A aversão de fazer orações em cemitérios 140

Capítulo LIII: Sobre a prática de Oração nos lugares onde a terra havia desmoronado / desabado e tenha afligido / atingido o castigo de Allah 140

Capítulo LIV: A prática de oração em uma igreja / um mosteiro ou em um templo, etc. 141

Capítulo LV 141

Capítulo LVI: Os ditos do Profeta ﷺ: "A terra foi feita para mim de um Masjid (lugar para oração) e para purificar (realizar Tayammum)". 142

Capítulo LVII: Sobre uma mulher dormir em uma mesquita. 142

Capítulo LVIII: Sobre um homem dormir em uma mesquita 143

Capítulo LIX: Sobre fazer oração ao retornar de uma jornada / viagem 143

Capítulo LX: Se alguém entrar em uma mesquita, deve fazer dois Rakaats (Saudação à Mesquita) antes de se sentar 144

Capítulo LXI: A impureza na mesquita 144

Capítulo LXII: A construção da mesquita (do Profeta ﷺ) 144

Capítulo LXIII: Cooperar / ajudar na construção de uma mesquita. 144

Capítulo LXIV: Empregar o carpinteiro e artesão na confecção do púlpito de madeira ou na construção da mesquita 145

Capítulo LXV: Sobre construir uma Mesquita. 145

Capítulo LXVI: Ao passar por uma mesquita, (deve-se melhor) segurar as pontas de flechas com a mão. 145

ÍNDICE

Capítulo LXVII: Passagem pela mesquita (é permitida) 145

Capítulo LXVIII: Sobre recitar poesia na mesquita 146

Capítulo LXIX: A presença de lanceiros (com suas lanças) na mesquita (é permitida) 146

Capítulo LXX: Sobre vendas e compras no púlpito da mesquita 146

Capítulo LXXI: Sobre cobrar dívida para que pague o que deve e pegar o devedor na mesquita 147

Capítulo LXXII: Varredura (limpeza) da mesquita e remoção de trapos, sujeira e gravetos dela 147

Capítulo LXXIII: Proibição de comércio de bebidas alcoólicas na mesquita 147

Capítulo LXXIV: Servos da mesquita 147

Capítulo LXXV: Prender um prisioneiro / cativo ou devedor na mesquita 148

Capítulo LXXVI: Tomar um banho depois 148

de abraçar o Islam e prender um prisioneiro na mesquita. 148

Capítulo LXXVII: Montagem de uma tenda na mesquita para pacientes / doentes, etc. 148

Capítulo LXXVIII: Levar o camelo para dentro da mesquita, caso haja necessidades para tal 149

Capítulo LXXIX 149

Capítulo LXXX: Sobre uma portinhola e uma passagem na mesquita 149

Capítulo LXXXI: As portas e fechaduras da Kaabah e das mesquitas 150

Capítulo LXXXII: Entrada de um pagão / idolatra na mesquita 150

Capítulo LXXXIII: Elevação de vozes na mesquita 151

Capítulo LXXXIV: O encontro religioso em círculos e sentada na mesquita 151

Capítulo LXXXV: Deitar-se de costas na mesquita 152

Capítulo LXXXVI: Se uma mesquita for construída na estrada, não deve ser uma causa de dano / prejuízo para pessoas. 152

Capítulo LXXXVII: A prática de orações em uma mesquita situada em um mercado 153

Capítulo LXXXVIII: Apertar as mãos entrelaçando os dedos na mesquita ou fora da mesquita 153

ÍNDICE

Capítulo LXXXIX: As mesquitas que estão no caminho da cidade de Madinah e os lugares onde o Profeta ﷺ fez orações 154

Capítulo XC: O Sutra (cobertura) de Imam também é um Sutra para aqueles que estão atrás dele. 155

Capítulo XCI: Qual deve ser a distância entre a pessoa que está fazendo oração e o Sutra? 156

Capítulo XCII: Fazer uma oração usando um Harba (uma lança curta) (como um Sutra) 156

Capítulo XCIII: Fazer uma oração usando uma Anaza (uma vara com ponta de lança) como um Sutra 156

Capítulo XCIV: Sutra (para a oração) em Makkah e em outros lugares 157

Capítulo XCV: Fazer uma oração diante de um /a pilar / coluna 157

Capítulo XCVI: A prática de orações individuais entre os pilares. 157

Capítulo XCVII 158

Capítulo XCVIII: Fazer uma oração diante de um camelo, uma árvore ou uma sela de camelo como um Sutra 158

Capítulo XCIX: A prática de oração diante de uma cama 158

Capítulo C: A pessoa que fizer oração deve repelir / impedir aquela pessoa que tenta passar na frente dela 159

Capítulo CI: O pecado de uma pessoa que passa na frente de uma pessoa fazendo oração 159

Capítulo CII: Um homem que enfrenta outro homem enquanto estiver a fazer uma oração 159

Capítulo CIII: A prática de uma oração atrás de uma pessoa adormecida 160

Capítulo CIV: A prática de orações não obrigatórias atrás de uma mulher adormecida 160

Capítulo CV: Quem diz nada anula oração (ou seja, nada do que os outros fazem, não a própria pessoa que estiver fazendo oração. 160

Capítulo CVI: Se uma menina pequena é carregada no pescoço durante uma oração 161

Capítulo CVII: A prática de oração diante / em frente de uma cama ocupada por uma mulher menstruada 161

Capítulo CVIII: Será que é permitido tocar ou empurrar a esposa em prostração para prostrar-se adequadamente? 161

Capítulo CIX: Uma mulher pode remover coisas incômodas ou ofensivas de uma pessoa em oração 161

9 – O Livro dos Horários das Orações 163

Capítulo I: Os horários das orações e a virtude de fazer orações no seu devido tempo 163

Capítulo II: A Declaração de Allah 163

Capítulo III: Juramento / sacramento de lealdade na prática das orações obrigatórias 164

Capítulo IV: As orações servem de expiação de pecados. 164

Capítulo V: A virtude de observar as orações nos horários determinados 165

Capítulo VI: As cinco orações constituem expiações dos pecados. 165

Capítulo VII: Não observar as orações em seus tempos determinados. 165

Capítulo VIII: Uma pessoa em oração está falando em particular com seu Senhor Allah Todo-Poderoso 166

Capítulo IX: No calor intenso, fazer a orações de Dhuhr quando ficar (um pouco) mais frio 166

Capítulo X: A prática da oração de Dhuhr quando ficar mais frio 167

Capítulo XI: A hora da oração do Dhuhr é quando o sol se põe (logo após o meio--dia) 167

Capítulo XII: Retardar a oração de Dhuhr até o tempo da oração de Asr. . . . 168

Capítulo XIII: O tempo da oração de Asr (à tarde) 168

Capítulo XIV: O pecado de quem perde a oração de Asr (à tarde) (intencionalmente). 170

Capítulo XV: Quem negligenciar a prática da oração de Asr (intencionalmente) 170

Capítulo XVI: A virtude da oração de Asr 170

Capítulo XVII: Sobre quem fizer apenas um Rakaah da oração de Asr antes do pôr do sol 171

Capítulo XVIII: O tempo da Oração de Magreb (Oração de Crepúsculo) 172

Capítulo XIX: Quem não gostava de chamar a oração de Magreb como a oração de Isha. 172

Capítulo XX: A menção de Isha e de Al-Atamah (escuridão) e quem considera os dois nomes como mesma coisa 173

Capítulo XXI: O tempo da oração de Isha. Se as pessoas se reúnem (rezai-a mais cedo), e se chegarem tarde rezai-a tarde 173

ÍNDICE

Capítulo XXII: Virtude da oração de Isha 173

Capítulo XXIII: É desagradável / desaconselhável dormir antes da oração de Isha 174

Capítulo XXIV: Dormir antes da oração de Isha se (alguém estiver) dominado pelo sono 174

Capítulo XXV: Horário da oração de Isha é até ao meio da noite 175

Capítulo XXVI: Virtude da Oração de Fajr (Aurora) 175

Capítulo XXVII: Horário da oração de Fajr (Aurora). 176

Capítulo XXVIII: Quem alcançar um Rakaah da oração de Fajr 176

Capítulo XXIX: Quem alcança um Rakaah de uma oração (no tempo) 177

Capítulo XXX: O que é dito sobre fazer as orações entre a oração de Fajr e o nascer do sol 177

Capítulo XXXI: Não se deve fazer orações pouco antes do pôr do sol 177

Capítulo XXXII: Quem não gostava de fazer orações opcionais, exceto após as orações obrigatórias de Asr e Fajr. 178

Capítulo XXXIII: A prática de orações após a oração Asr para repor ou algo semelhante 178

Capítulo XXXIV: A prática da oração de Asr mais cedo em um dia nublado 179

Capítulo XXXV: O Adhan para a prática de uma oração após o término do tempo indicado 179

Capítulo XXXVI: Quem lidera o povo em uma oração depois que seu tempo passar 180

Capítulo XXXVII: Aquele que se esquece de fazer uma oração deve fazê-la quando se lembrar, e não deve repetir nada, exceto aquela oração em particular 180

Capítulo XXXVIII: A reposição das orações perdida após o tempo determinado seguindo a sequência certa. 180

Capítulo XXXIX: Desaconselhável conversar após a oração do Isha. 180

Capítulo XL: Falar sobre a jurisprudência islâmica e coisas boas após a oração de Isha 181

Capítulo XLI: Conversar com a família e convidados após a oração de Isha . . . 182

10 – O Livro de Adhan (Chamamento para oração) 183

Capítulo I: Como o Adhan para Oração foi iniciado 183

Capítulo II: Pronunciar as palavras do Adhan para orações duas vezes 183

Capítulo III: Pronunciamento do texto de Iqama uma vez (em solteiros), exceto Qad-qamat- Salat (a oração está estabelecida) 184

Capítulo IV: A virtude do Adhan 184

Capítulo V: A elevação de voz durante o Adhan (Chamamento) 184

Capítulo VI: Suspensão a luta ao ouvir o Adhan 185

Capítulo VII: O que dizer ao ouvir o Adhan 185

Capítulo VIII: Súplica durante o Adhan 185

Capítulo IX: Sorteio para fazer Adhan 186

Capítulo X: Falar durante o Adhan 186

Capítulo XI: O Adhan feito por um cego (é permitido) quando houver uma pessoa para informá-lo sobre o horário de oração 186

Capítulo XII: O Adhan depois da oração de Fajr 186

Capítulo XIII: O Adhan antes de Fajr 187

Capítulo XIV: Qual deve ser a duração do intervalo entre o Adhan e o Iqamah? Para a pessoa que espera por Iqamah 187

Capítulo XV: Quem espera pelo Iqamah para fazer oração 188

Capítulo XVI: Entre cada dois chamamentos (Adhan e Iqamah) há uma (oração opcional) para quem quer observá-la 188

Capítulo XVII: Quem disse que deveria haver um Muazhin durante a viagem 188

Capítulo XVIII: Se houver muitos viajantes, o Adhan e o Iqamah devem ser feitos (o mesmo deve ser observado) em Arafat e Al-Muzdalifah também 189

Capítulo XIX: Será que o Muazhin deve virar a boca (rosto) e olhar de um lado para o outro durante o Adhan? 190

Capítulo XX: O ditado de uma pessoa “Nós perdemos a Oração” 190

Capítulo XXI: Não se deve correr para oração, mas apresentar-se com calma e solenidade 190

Capítulo XXII: Quando as pessoas devem se levantar para oração se verem o Imam (a pessoa que lidera a oração) durante o Iqamah? 190

ÍNDICE

Capítulo XXIII: Não se deve ir a uma oração apressadamente, mas sim com calma e solenidade. 191

Capítulo XXIV: Pode-se sair da mesquita (depois do Adhan ou do Iqamah) se houver uma desculpa genuína / aceitável? 191

Capítulo XXV: Se o Imam disser: "Permaneçam em seus lugares até que eu voltar", então espere por ele 191

Capítulo XXVI: O dizer de um homem ao Profeta ﷺ: "Não rezamos" 191

Capítulo XXVII: Se o Imam for confrontado com um problema após o Iqamah 192

Capítulo XXVIII: Falar depois do Iqamah. 192

Capítulo XXIX: Oração Congregacional é obrigatória. 192

Capítulo XXX: A virtude de oração congregacional. 192

Capítulo XXXI: A virtude da oração de Fajr (Aurora) em congregação 193

Capítulo XXXII: A virtude de observar a oração de Dhuhr cedo 194

Capítulo XXXIII: Cada passo dado em direção a boas ações é recompensado 194

Capítulo XXXIV: A virtude da oração de Isha em congregação 195

Capítulo XXXV: Duas ou mais de duas pessoas são consideradas como um grupo (para orações congregacionais). 195

Capítulo XXXVI: (A recompensa de uma pessoa) que espera por oração na mesquita e a virtude de mesquitas 195

Capítulo XXXVII: A virtude de ir à mesquita (todas as manhãs), à tarde e à noite para oração congregacional 196

Capítulo XXXVIII: Após o Iqamah nenhuma oração deve ser feita, exceto a oração obrigatória. 196

Capítulo XXXIX: O limite estabelecido para um paciente / doente observar em uma oração congregacional 196

Capítulo XL: É permitido fazer oração em casa durante a chuva ou se houver uma desculpa genuína / islamicamente aceitável 197

Capítulo XLI: O Imam pode fazer oração apenas com aqueles que estão presentes? E pode fazer Sermão na sexta-feira se estiver chovendo?. 198

Capítulo XLII: (O que se deve fazer) se a refeição for servida e o Iqamah for feito para oração 199

Capítulo XLIII: Quando o Imam é chamado para a oração enquanto ele tem algo

para comer em suas mãos 199

Capítulo XLIV: Se alguém estiver ocupado com seu trabalho doméstico e Iqamah for feito e então ele sai para fazer oração 200

Capítulo XLV: Fazer oração na frente das pessoas com a única intenção de ensinar--lhes a oração do Profeta ﷺ e sua Sunnah (formas legais, etc.) 200

Capítulo XLVI: Os religiosos eruditos têm direito à precedência na liderança do na oração. 200

Capítulo XLVII: Quem ficou ao lado do em oração Imam por uma causa genuína / islamicamente aceitável 202

Capítulo XLVIII: Se alguém estiver conduzindo uma oração e (enquanto isso) o primeiro Imam chegam, a oração será válida se o primeiro se retira ou não se retirar 202

Capítulo XLIX: Se algumas pessoas forem igualmente proficientes na recitação do Alcorão, o mais velho deles deve liderar oração 203

Capítulo L: Se o Imam visitar algumas pessoas e as conduziu em oração 203

Capítulo LI: O Imam é nomeado / designado para ser seguido 203

Capítulo LII: Quando é que aqueles que estão atrás do Imam devem se prostrar? 205

Capítulo LIII: O pecado para quem levanta a cabeça antes de Imam (levanta a cabeça) 205

Capítulo LIV: Um escravo ou escravo alforriado na liderança de uma oração 205

Capítulo LV: Se o Imam não fizer oração perfeitamente e os seguidores fizerem perfeitamente 206

Capítulo LVI: Fazer orações por trás de um homem que é vítima de Al-Fitan (provações e afeições) ou um herege. 206

Capítulo LVII: Ficar do lado direito do Imam na mesma linha se apenas duas pessoas (contando com o Imam) estiverem fazendo oração em congregação 206

Capítulo LVIII: Se um homem ficar ao lado esquerdo de Imam e o Imam lhe puxar para o lado direito, então a oração de nenhum deles será inválido 207

Capítulo LIX: Se o Imam não tiver a intenção de liderar uma oração e então algumas pessoas se juntam a ele e ele as lidera 207

Capítulo LX: Se o Imam prolongar oração e alguém tiver um trabalho ou necessidade urgente, então ele deixar a oração em congregação fizer sozinho 207

Capítulo LXI: O encurtamento do Qiyam (em pé) pelo Imam na oração, mas fazendo a genuflexão e a prostração perfeitamente. 208

ÍNDICE

Capítulo LXII: Ao rezar sozinho, pode-se prolongar a oração tanto quanto desejar 208

Capítulo LXIII: Reclamar contra um Imam por prolongar oração 208

Capítulo LXIV: A abreviação e perfeição de oração (pelo Imam) 209

Capítulo LXV: Quem interrompe oração ao ouvir choro de uma criança . . . 209

Capítulo LXVI: Se alguém fizer oração e depois lidera as pessoas em oração . . . 210

Capítulo LXVII: Aquele que repete o Takbir (Allahu Akbar) do Imam para que as pessoas possam ouvi-lo 210

Capítulo LXVIII: Se uma pessoa segue o Imam e os outros seguem essa pessoa (então está tudo bem) 210

Capítulo LXIX: Será que um Imam pode depender do que as pessoas dizem se ele está em dúvida (sobre um determinado assunto)? 211

Capítulo LXX: Se o Imam chorar em oração, será que a sua é válida? 211

Capítulo LXXI: Endireitando as linhas / fileiras no momento de Iqamah e depois (imediatamente) 212

Capítulo LXXII: Enfrentamento de Imam para seus seguidores enquanto endireita as linhas / fileiras 212

Capítulo LXXIII: Sobre a primeira linha / fileira de oração 212

Capítulo LXXIV: O endireitamento das linhas / fileiras está entre aquelas coisas boas e obrigatórias que tornam oração correta e perfeita 213

Capítulo LXXV: O pecado de uma pessoa que não completa fileira para oração. . .213

Capítulo LXXVI: Ficar de ombro a ombro e de pé a pé em uma fileira 213

Capítulo LXXVII: Se uma pessoa fica de lado esquerdo de Imam, e o Imam a mover-lhe à direita por trás, a oração está será válida 214

Capítulo LXXVIII: Uma mulher sozinha pode formar uma fileira. 214

Capítulo LXXXIX: O lado direito da mesquita e o lugar à direita do Imam 214

Capítulo LXXX: Se houver uma parede ou um Sutra (barreira) entre Imam e seguidores 214

Capítulo LXXXI: Oração Noturna 215

Capítulo LXXXII: A necessidade de se fazer o Takbir, ou seja, “Allahu Akbar” (Allah é Grandiosíssimo) e o início de uma oração 215

Capítulo LXXXIII: Levantar ambas as mãos ao fazer o primeiro Takbir (enaltecimento de Allah) simultaneamente com a abertura de oração 216

ÍNDICE

Capítulo LXXXIV: Levantar ambas as mãos ao fazer o Takbir [(na abertura de oração)], ao se curvar e ao levantar a cabeça (após se curvar) 216

Capítulo LXXXV: A que nível se deve levantar a mão? 216

Capítulo LXXXVI: Levantar as mãos após terminar o segundo Rakaah (ao se levantar para o terceiro Rakaah). 217

Capítulo LXXXVII: Colocar a mão direita sobre a mão esquerda nas orações 217

Capítulo LXXXVIII: Concentração em oração 217

Capítulo LXXXIX: O que fazer após o Takbir 218

Capítulo XC 218

Capítulo XCI: Lançar um olhar sobre o Imam durante uma oração. 219

Capítulo XCII: Olhando para o céu durante a prática de uma oração 219

Capítulo XCIII: Olhar para cá e para lá durante a prática de uma oração 220

Capítulo XCIV: Será que permitido alguém olhar ao redor durante a prática de uma oração se algo acontecer com alguém? Ou pode olhar para algo como expectoração / saliva na direção da Qiblah? 220

Capítulo XCV: A recitação do Alcorão (Surat Al-Fatihah) é obrigatória para Imam e seguidores, em casa e na viagem, em todas as orações, seja a recitação feita silenciosamente ou em voz alta 221

Capítulo XCVI: A recitação do Alcorão em uma oração de Zuhr 222

Capítulo XCVII: A recitação do Alcorão na oração de Asr. 222

Capítulo XCVIII: A recitação do Alcorão na oração de Maghrib 223

Capítulo XCIX: Recitação em voz alta / audível na oração de Magreb 223

Capítulo C: Recitação em voz alta / audível na oração de Isha 223

Capítulo CI: Recitação na oração de Isha, com Al-Sajdah (Prostração) 224

Capítulo CII: Recitação na oração de Isha 224

Capítulo CIII: Prolongar os dois primeiros Rakaahs e encurtando os dois últimos 224

Capítulo CIV: A recitação do Alcorão na oração de Fajr 224

Capítulo CV: Para recitar em voz alta na oração Fajr 225

Capítulo CVI: Recitação de dois Surah em um Rakaah 226

Capítulo CVII: Recitação de apenas a Surah Al-Fatihah nos últimos dois Rakaahs durante uma oração de três ou quatro Rakaats. 227

Capítulo CVIII: A recitação silenciosa do Alcorão nas orações de Dhuhr e de Asr 227

Capítulo CIX: (Em uma oração silenciosa) se o Imam recitar um versículo o de forma audível 227

Capítulo CX: Prolongar o primeiro Rakaah. 227

Capítulo CXI: Imam dizendo "Amin" em voz audível 227

Capítulo CXII: A virtude de dizer Amin 228

Capítulo CXIII: Seguidores dizendo "Amin" em voz audível 228

Capítulo CXIV: Genuflexão atrás de fileiras, (ao entrar na mesquita antes de se juntar às fileiras de oração) 228

Capítulo CXV: Completar o Takbir ou (dizer o Takbir perfeitamente) na genuflexão 228

Capítulo CXVI: Completar o Takbir ou (dizer o Takbir perfeitamente) na Prostração 229

Capítulo CXVII: Fazer o Takbir ao se levantar da prostração 229

Capítulo CXVIII: Colocar as mãos em ambos os joelhos durante a Genuflexão 230

Capítulo CXIX: Não executar perfeitamente a Genuflexão 230

Capítulo CXX: Manter as costas retas / firmes durante a Genuflexão. 230

Capítulo CXXI: O limite da realização da Genuflexão, manter as costas retas e quietude durante uma Oração. 230

Capítulo CXXII: A ordem do Profeta ﷺ para uma pessoa que não realiza sua genuflexão perfeitamente para que ela repita sua oração. 231

Capítulo CXXIII: Invocação / Súplica durante a genuflexão 231

Capítulo CXXIV: O que Imam e seguidores dizem ao levantar suas cabeças de Genuflexão 231

Capítulo CXXV: A virtude de dizer "Allahumma Rabbana walaka Al-Hamd", (Ó Allah, Nosso Senhor !, Todos os louvores e agradecimentos são para Ti) 232

Capítulo CXXVI. 232

Capítulo CXXVII: Deve se ficar reto com calma ao levantar a cabeça da Genuflexão 233

Capítulo CXXVIII: Deve-se fazer Takbir durante a prostração. 233

Capítulo CXXIX: Virtudes de prostração 234

ÍNDICE

Capítulo CXXX: Durante as prostrações devem-se manter os braços afastados dos lados e o abdômen afastado das coxas 236

Capítulo CXXXI: Devem-se manter os dedos dos pés na direção da Qiblah. 236

Capítulo CXXXII: Se alguém não realizar as prostrações perfeitamente 236

Capítulo CXXXIII: Prostração sobre os sete membros 237

Capítulo CXXXIV: Prostração e sobre o nariz 237

Capítulo CXXXV: Prostração sobre nariz e sobre lama 237

Capítulo CXXXVI: Amarrar as roupas e embrulhá-las bem oração; e quem junta suas roupas por medo de que suas partes íntimas pudessem ficar expostas. 238

Capítulo CXXXVII: Não se deve prender o cabelo durante as orações. 238

Capítulo CXXXVIII: Não se deve dobrar sua vestimenta em a oração 238

Capítulo CXXXIX: Para invocar e glorificar a Allah durante prostração. 238

Capítulo CXL: Sentar um pouco entre as duas prostrações 239

Capítulo CXLI: Não se devem colocar os antebraços no chão durante as prostrações 239

Capítulo CXLII: Para quem se senta na oração de Witr (ou seja, um Rakaah) e, em seguida, se levantar 240

Capítulo CXLIII: Como se apoiar no chão em pé ao terminar a Rakaah (após as duas prostrações) 240

Capítulo CXLIV: Faze Takbir ao se levantar das duas prostrações 240

Capítulo CXLV: Sunnah para se sentar no Tashah-hud 240

Capítulo CXLVI: Quem considera que o primeiro Al-Tashahhud não é obrigatório 241

Capítulo CXLVII: O primeiro Al-Tashahhud (Sentada na oração). 241

Capítulo CXLVIII: O último Al-Tashahhud 242

Capítulo CXLIX: Invocação / Súplica antes do Tasslim 242

Capítulo CL: A invocação opcional feita após o Al-Tashahhud não é obrigatória 243

Capítulo CLI: Não esfregar / limpar a testa e o nariz até que se tenha completado a oração. 243

Capítulo CLII: Taslim (saudação para a direita e depois para a esquerda) dizendo "Al-Salamu alaikum wa rahmatullah" no final de orações. 243

Capítulo CLIII: Terminar oração a Taslim com o Imam 244

Capítulo CLIV: Quem não fizer (Taslim), além do Taslim do Imam, considera que Taslim de oração seja suficiente 244

Capítulo CLV: Zhikr (lembrando-se de Allah glorificando, louvando-O e enaltecendo-O) após a Oração 244

Capítulo CLVI: O Imam deve ficar frente a frente com seguidores após terminar a oração com Taslim (Saudação) 246

Capítulo CLVII: A permanência de Imam em seu Mussalla (lugar de oração) após (terminar a oração) 246

Capítulo CLVIII: Quem conduziu o povo em oração e se lembrou de uma questão ou necessidade e teve que passar por cima deles (para realizar isso) 247

Capítulo CLIX: Sair ou partir da direita e da esquerda depois de terminar orações 247

Capítulo CLX: O que foi dito sobre alho cru, cebola e alho-poró 247

Capítulo CLXI: A ablução para meninos (jovens) 248

Capítulo CLXII: A ida de mulheres à mesquita à noite e na escuridão 250

Capítulo CLXIII: A espera do povo para que o Imam erudito se levante 250

Capítulo CLXIV: Oração de mulheres atrás dos homens 251

Capítulo CLXV: A saída imediata de mulheres após a oração de Fajr e sua permanência na mesquita por um curto período apenas 251

Capítulo CLXVI: Uma mulher deve pedir permissão ao seu marido para ir à mesquita 251

Capítulo CLXVI: A prática de oração de mulheres atrás de homens 252

11- O Livro da Oração de Sexta-Feira 253

Capítulo I: A obrigação da oração de Jumu'ah (sexta-feira) 253

Capítulo II: A virtude de tomar banho na sexta-feira 253

Capítulo III: Uso de perfume antes de ir para a oração de sexta-feira 254

Capítulo IV: A virtude da oração de sexta-feira e de Sermão 254

Capítulo V: 254

Capítulo VI: Uso de óleo para cabelo na ida para oração de sexta-feira 254

Capítulo VII: Usar as melhores roupas (para a oração de Jumu'ah) 255

ÍNDICE

Capítulo VIII: Para limpar os dentes com Siwak na sexta-feira 256

Capítulo IX: Quem limpa os dentes com Siwak 256

Capítulo X: O que deve se recitar na oração de Fajr na sexta-feira 256

Capítulo XI: A oração de Jumu'ah e Khutba nas vilas e nas cidades 257

Capítulo XII: Para que não tem obrigação de assistir a oração de Jumu'ah (sexta-feira) como mulheres e crianças, será que o banho é necessário? 257

Capítulo XIII 258

Capítulo XIV: A permissão de não comparecer à oração de Jumu'ah se estiver chovendo 258

Capítulo XV: Onde pode se observar a oração de Jumu`ah (sexta-feira) e para quem tem obrigação de observar 259

Capítulo XVI: O tempo para oração de Jumu'ah é depois de meio-dia solar (meridiano) 259

Capítulo XVII: Se na sexta-feira ficar muito calor / quente 259

Capítulo XVIII: Caminhar sem pressa para a oração de Jumu`ah (sexta-feira) . . . 260

Capítulo XIX: Não se devem separar duas pessoas às sextas-feiras 260

Capítulo XX: Um homem não deve fazer seu irmão se levantar para sentar / ocupar em seu lugar 260

Capítulo XXI: Adhan na sexta-feira (para a oração de Jumu'ah). 261

Capítulo XXII: Único Mu'azhin na oração de Jumu`ah (sexta-feira) 261

Capítulo XXIII: O Imam repete as palavras do Adhan quando ouve 261

Capítulo XXIV: Sentar-se no púlpito enquanto Adhan é feito 262

Capítulo XXV: Adhan antes de começar com Khutbah (Sermão) 262

Capítulo XXVI: Khutbah (Sermão) no púlpito 262

Capítulo XXVII: Fazer o Khutbah (Sermão) em pé 263

Capítulo XXVIII: O enfrentamento de Imam ao povo 263

Capítulo XXIX: Dizendo: "Amma ba'du" (em seguida), após os Louvores no Khutbah. 263

Capítulo XXX: Sentar-se entre os dois Khutbah (dois Sermões). 265

Capítulo XXXI: Ouvir Khutbah (sermão religioso) na sexta-feira 266

Capítulo XXXII: Durante o Khutbah, dois Rakaahs (em saudação à Mesquita) tem oração antes de sentar 266

Capítulo XXXIII: Para que chega enquanto Imam está fazendo Khutbah, e faz dois Rakaahs em saudação à Mesquita 266

Capítulo XXXIV: Levantar a mão durante o Khutbah (Sermão religioso) . . . 266

Capítulo XXXV: Istissqa (oração para suplicar a chuva) no Khutbah (Sermão) da sexta-feira 267

Capítulo XXXVI: Deve-se ficar quieto e escutar enquanto o Imam está fazendo o Khutbah (Sermão). 267

Capítulo XXXVII: Uma hora (momento oportuno) na sexta-feira. 267

Capítulo XXXVIII: Se algumas pessoas saírem enquanto Imam está em oração de sexta-feira, então a oração de Imam e a de restante serão válidas 268

Capítulo XXXIX: Fazer oração antes e depois da oração de Jumu'ah (sexta-feira) 268

Capítulo XL: Allah o Altíssimo diz: (Porém, uma vez observada a oração (de sexta-feira) dispersai-vos pela terra e em busca de graças de Allah 268

Capítulo XLI: A soneca da tarde após a oração de Jumu`ah. 269

12 – O Livro da Oração do Medo 270

Capítulo III: Dar cobertura uns aos outros durante a Oração de Medo 271

Capítulo IV: A oração na hora de cerco a um forte e na hora de encontro com inimigo 271

Capítulo V: O perseguidor e o perseguido podem fazer a oração de medo enquanto cavalgam, através de gestos 271

Capítulo VI: A prática da oração de Fajr (Aurora) na escuridão para enfrenta inimigo e travar uma batalha 272

13- O Livro dos Dois Festivais de Eids 273

Capítulo I: Os dois Eids e enfeitando-se por estas ocasiões 273

Capítulo II: Uma exibição de lanças e escudos no dia da festa de Eid. 273

Capítulo III: A forma legal das celebrações nas duas festas de Eid 274

Capítulo IV: Comer no dia de Fitr antes sair para a oração de Eid Al-Fitr. 274

Capítulo V: Comer no dia de Nahr (dia 10 de Zhul-Hijjah) 274

Capítulo VI: Prosseguir para uma mesquita sem púlpito 275

ÍNDICE

Capítulo VII: Oração de Eid antes de Khutbah (Sermão) e sem Adhan ou Iqamah 275

Capítulo VIII: O Khutbah após a oração Eid 276

Capítulo IX: É desagradável / desaconselhável carregar armas no Eid e no Haram (nas Mesquitas Sagradas de Makkah e de Madinah). 277

Capítulo X: A prática da oração de Eid cedo 277

Capítulo XI: A virtude das ações nos dias de Tashriq 278

Capítulo XII: Fazer Takbir nos dias de Miná e durante deslocamento rumo ao Arafat 278

Capítulo XIII: Observação de oração usando uma pequena lança como Sutra (barreira entre um orador e demais que passam na frente) 279

Capítulo XIV: Fixar um Anaza (bastão com ponta de lança) ou um Harba (Dardo) na frente do Imam no dia de Eid. 279

Capítulo XV: A saída das mulheres e mulheres menstruadas para Mesquita 279

Capítulo XVI: O ida de meninos para Mussalla (Local de oração de Eid) 279

Capítulo XVII: Ao fazer Khutbah (Sermão), Imam deve enfrenta as pessoas. 279

Capítulo XVIII: A marca no Mussalla 280

Capítulo XIX: A pregação para a mulher pelo Imam no dia de Eid 280

Capítulo XX: Se uma mulher não tiver véu para usar no Eid. 281

Capítulo XXI: Mulheres menstruadas devem ficar longe do Mussalla 282

Capítulo XXII: O Abate de animais na mesquita no dia de Nahr (Sacrifício). 282

Capítulo XXIII: Se o Imam for questionado sobre algo enquanto ele está fazendo Khutbah 282

Capítulo XXIV: Quem volta (depois de fazer a oração) no dia do Eid por um caminho diferente daquele que usou na ida ao Mussalla 283

Capítulo XXV: Para quem perdeu a oração de Eid deve fazer uma oração de duas Rakaahs. 284

Capítulo XXVI: a prática de uma Sunnah (oração voluntária) antes ou depois da oração Eid. 284

14 – O Livro da Oração de Witr (A Última Oração Com Um Ciclo Ímpar Feita a Noite) 285

Capítulo I: Sobre a oração de Witr 285

Capítulo II: O tempo da prática da oração de Witr 286

Capítulo III: O Profeta ﷺ costumava acordar sua família para a oração de Witr 286

Capítulo IV: A Oração de Witr como o último da noite 286

Capítulo V: Observar a oração de Witr enquanto montado em um animal 287

Capítulo VI: Observação das orações de Witr durante uma viagem 287

15- O Livro da Oração de Isstissqai (Invocação a Allah Pela Chuva) . .289

Capítulo I: A saída do Profeta ﷺ para observar a oração de Isstissqai 289

Capítulo II: Invocação do Profeta ﷺ رضي الله عنهم

Capítulo III: Pedido do povo ao Imam para fazer a oração de Istisqa (pedindo chuva) 290

Capítulo IV: Inverter a capa do avesso durante a oração de Isstissqai 290

Capítulo V: A Ira de Allah sobre Suas criaturas com seca 291

Capítulo VI: A oração de Isstisqai na mesquita principal da cidade 291

Capítulo VII: Invocar a Allah pela chuva no Khutbah de sexta-feira voltado para uma direção diferente da Qiblah 291

Capítulo VIII: A Oração de Isstissqai (para invocar a Allah pela chuva) no púlpito 292

Capítulo IX: Quem Invocar Allah pela chuva na oração de Jumu'ah (sexta-feira) 293

Capítulo X: Suplicar a Allah para interrupção da chuva intensa / volumosa . . 293

Capítulo XI: O ditado que: o Profeta ﷺ não virou sua capa do avesso durante a invocação da chuva na oração daquela sexta-feira. 293

Capítulo XII: Se o povo solicitar ao Imam para invocar Allah pela chuva, Imam não deve recusar 294

Capítulo III: Intercessão de idólatras aos muçulmanos para invocarem Allah pela chuva durante a seca 294

Capítulo XIV: Dizer: "Ao nosso redor e não sobre nós" quando chove excessivamente 295

Capítulo XV: Invocar Allah enquanto está em pé pela chuva 295

Capítulo XVI: Recitar em voz alta / audível enquanto faz a oração de Isstissqai 296

Capítulo XVII: Como o Profeta ﷺ ficou de costas ao povo (enquanto fazia a oração pela chuva) 296

Capítulo XVIII: A oração de Istisqa consiste em dois Rakaahs 296

Capítulo XIX: Observação da oração de Isstissqai em um Mussalla (Sala de orações) 296

Capítulo XX: Vira-se em direção ao Qiblah enquanto está fazendo a oração de Isstissqai 297

Capítulo XXI: Ao fazer a oração de Isstissqai, as pessoas devem levantar / erguer as mãos junto com o Imam 297

Capítulo XXII: Levantar ambas as mãos pelo Imam durante Isstissqai enquanto invoca Allah pela chuva 297

Capítulo XXIII: O que deve ser dito (ou o que dizer) se chover 298

Capítulo XXIV: Sobre quem ficou na chuva até que a água começa a escorrer na sua barba 298

Capítulo XXV: Se o vento soprar (o que se deve fazer ou dizer)? 298

Capítulo XXVI: Sobre os ditos do Profeta ﷺ "Fui proporcionado a vitória sobre Al-Saba" 299

Capítulo XXVII: Terremotos e (outros) sinais (do Dia do Juízo Final) 299

Capítulo XXVIII: Allah Todo-Poderoso diz: (E fizestes disso o vosso sustento, para que o pudésseis desmentir)? 299

Capítulo XXIX: Ninguém pode saber quando é que pode chover além de Allah 300

16 – O Livro dos Eclipses 301

Capítulo I: A observação da oração durante um eclipse solar 301

Capítulo II: Dar Sadaqah (Caridade) durante eclipse 301

Capítulo III: Fazendo Chamamento em voz alta para a oração em congregação pelo eclipse 302

Capítulo IV: Um Khutbah (Sermão) feito pelo Imam no eclipse 302

Capítulo V: Deve-se dizer: O sol Kassafat ou apenas Khassafat? (Eclipse do sol ou apenas eclipse)? Porque Allah diz: (E se eclipsar a lua) 303

Capítulo VI: Ditos do Profeta ﷺ: "Allah assusta Seus escravos com Khussuf (eclipse)" 303

Capítulo VII: A busca de refúgio a Allah do tormento na sepultura durante eclipse 304

Capítulo VIII: Prolongar as prostrações na oração de eclipse 304

Capítulo IX: Oração de Eclipse em congregação 304

Capítulo X: Observar a oração de Eclipse pelos homens e pelas mulheres . . . 305

Capítulo XI: Manumissão / Alforria de servos durante o eclipse solar 306

Capítulo XII: Observação da oração de eclipse em uma mesquita 306

Capítulo XIII: O eclipse solar não ocorre por causa de morte ou vida de alguém 307

Capítulo XIV: Lembrar-se de Allah durante eclipse 307

Capítulo XV: Invocação durante eclipse 307

Capítulo XVI: O dizer de Imam "Amma baa'du" durante o Khutbah de eclipse 308

Capítulo XVII: A oração do eclipse lunar 308

Capítulo XVIII: A primeira Rakaah da oração de eclipse é mais longo. 308

Capítulo XIX: Recitação em voz alta / audível durante a oração de eclipse 309

17- O Livro de Prostração Durante a Recitação do Alcorão Sagrado . .310

Capítulo I: Prostrações durante a recitação do Alcorão Sagrado 310

Capítulo II: Prostração durante a recitação do Surah Tanzil - Al-Sajdah (Capítulo da prostração Nº 32) 310

Capítulo III: Prostração durante a recitação do Surat (Capítulo) a letra Sáad Nº 38 310

Capítulo IV: A prostração durante a recitação do Surah (Capítulo) Al-Najm Nº 53 310

Capítulo V: A prostração de muçulmanos juntamente com idólatras. 311

Capítulo VI: Quem recitar os versos de prostração e não se prostra 311

Capítulo VII: A prostração durante a recitação de Surah Izhat-Sama'un-Shaqqat (Capítulo da Fenda no Céu, Nº 84), (Quando o céu se fender) 311

Capítulo VIII: Quem se prostra com a prostração do recitador 311

Capítulo IX: A superlotação de pessoas quando o Imam recita algum versículo que contém Sajdah (Prostração) 312

Capítulo X: Sobre quem acha que Allah não tornou obrigatória a prostração de recitação 312

Capítulo XI: Quem recita um versículo de Sajdah durante oração e se prostra 312

Capítulo XII: Sobre quem não encontra lugar para se prostrar (com o Imam) por causa da superlotação 312

18- O Livro de Redução das Orações de Quatro Rakaats 313

Capítulo I: Que período de permanência deve se observar orações reduzindo para dois Rakaahs 313

Capítulo II: A observação das orações em Miná (durante o Hajj) 313

Capítulo III: Quanto tempo o Profeta ﷺ permaneceu durante o seu Hajj (a sua Peregrinação)? 314

Capítulo IV: A extensão da jornada que permite fazer uma oração de quatro Rakaats reduzida a dois Rakaahs. 314

Capítulo V: Quando um viajante deixa seu lugar original, ele pode reduzir suas orações que contém quatro Rakaats. 314

Capítulo VI: Três Rakaats de oração do Magreb durante uma viagem 315

Capítulo VII: Observação de oração Nawafil (facultativas) sobre uma montaria virada para qualquer direção 315

Capítulo VIII: Observar oração através de sinais (durante a cavalgada) sobre um animal. 316

Capítulo IX: Deve descer do animal para fazer oração obrigatória 316

Capítulo X: Observar orações Nawafils sobre um burro / jumento 317

Capítulo XI: Para quem não fez orações Nawafil antes e depois de oração obrigatória durante uma viagem 317

Capítulo XII: Quem fizer orações Nawafils, não depois de oração obrigatória, porém antes dela 317

Capítulo XIII: A junção das orações de Magreb e de Isha durante uma viagem 318

Capítulo XIV: O Adhan e o Iqamah devem ser feitos quando as orações de Magreb e Isha são observadas juntas. 318

Capítulo XV: Retardar a oração de Dhuhr até no horário da oração de Asr . . 319

Capítulo XVI: Sempre que uma pessoa for viajar após o meio-dia, deve fazer a oração de Dhuhr primeiro para depois começar com a viagem 319

Capítulo XVII: A prática de orações enquanto está sentado 320

Capítulo XVIII: Observa orações por meio de sinais / gestos enquanto está sentado 320

Capítulo XIX: Quem não consegue fazer oração enquanto está sentado, pode fazer enquanto está deitado de lado 321

Capítulo XX: Quem começa fazer oração enquanto sentado (por causa de uma doença) e, durante a oração se sente melhor, pode terminar o resto em pé . . . 321

19 – O Livro de Al-Tahajjud (Oração Facultativa Noturna) 322

Capítulo I: A Oração de Tahajjud à noite 322

Capítulo II: A Virtude da oração de Tahajjud 323

Capítulo III: Longa prostração durante a oração de Tahajjud. 323

Capítulo IV: Deixar de fazer oração noturna por doença 323

Capítulo V: O Profeta ﷺ exortando para a prática das orações de Tahajjud e Nawafil (facultativas) sem torná-las obrigatórias 324

Capítulo VI: A oração noturna do Profeta ﷺ até a inflamação / inchaço de seus pés. 325

Capítulo VII: Dormir nas últimas horas da noite. 325

Capítulo VIII: Comer Suhur e não dormiu antes de fazer orações de Fajr 326

Capítulo IX: Prolongamento a postura em pé no Tahajjud durante a noite 326

Capítulo X: Como eram as orações do Profeta ﷺ e quantos Rakaahs, ele costumava fazer durante a noite? 326

Capítulo XI: O despertar do Profeta ﷺ de seu sono para a oração da noite 327

Capítulo XII: Amarração de nó do Satanás na parte de trás da cabeça, se alguém não fizer a oração durante a noite 327

Capítulo XIII: Se alguém dorme e não faz a oração de noite o Satanás urina em seus ouvidos 328

Capítulo XIV: Invocar Allah e observar oração nas últimas horas de noite. 328

Capítulo XV: Dormir na primeira parte da noite e se levantar na última parte 328

ÍNDICE

Capítulo XVI: Oração do Profeta ﷺ à noite durante Ramadan e outros meses 329

Capítulo XVII: A Virtude de permanecer com ablução durante o dia e a noite 329

Capítulo XVIII: É desaconselhável exagerar em adorações 329

Capítulo XIX: É desaconselhável para uma pessoa que praticava orações facultativas noturna abandoná-la 330

Capítulo XX 330

Capítulo XXI: A Virtude de quem acorda à noite e fazer oração em voz alta . 330

Capítulo XXII: Regularidade na observação de dois Rakaah do Sunnah da oração de Fajr 331

Capítulo XXIII: Deitar-se sobre lado direito depois de fazer dois Rakaah (Sunnah) da oração de Fajr 332

Capítulo XXIV: Quem fala depois de fazer dois Rakaah (Sunnah) da oração de Fajr e não dorme 332

Capítulo XXV: Fala depois de observar os duas Rakaahs de Fajr 332

Capítulo XXVI: Regularidade na observação de dois Rakaah (Sunnah da oração Fajr) para quem as considera facultativas 332

Capítulo XXVII: O que recitar nas duas Rakaahs antes da oração de Fajr . . . 332

Capítulo XXVIII: Sobre fazer orações facultativas de dois em dois Rakaahs . . 333

Capítulo XXIX: Observação de orações Nawafil (Facultativas) após as orações obrigatórias 334

Capítulo XXX: Quem não faz orações facultativas após as orações obrigatórias 335

Capítulo XXXI: A prática de oração de Dhuha (matinal) na viagem 335

Capítulo XXXII: Quem não fizer a oração de Dhuha e achou permissível . . . 335

Capítulo XXXIII: Observar a oração Dhuha quando não estiver viajando . . . 336

Capítulo XXXIV: Observar duas Rakaahs antes da oração de Dhuhr. 336

Capítulo XXXV: Oração facultativa antes da Oração de Magreb 337

Capítulo XXXVI: Observar orações Nawafil em congregação 337

Capítulo XXXVI: Fazer as orações Nawafil em casa 338

20 – O Livro de Virtudes de Oração nas Mesquitas Sagradas de Makkah e de Madinah 339

Capítulo I: A virtude de observar orações nas Mesquitas de Makkah e de Madinah 339

Capítulo II: A Mesquita de Quba 339

Capítulo III: Quem visita a Mesquita de Quba todos os sábados 340

Capítulo IV: A virtude de ir para a Mesquita de Quba caminhando ou cavalgando 340

Capítulo V: A virtude do lugar entre o púlpito e a sepultura (do Profeta ﷺ) 340

Capítulo VI: A Mesquita de Baitu Al-Maqdis (Jerusalém) 340

21 – O Livro de Ações em Uma Oração 341

Capítulo I: O apoio das mãos enquanto observa oração. 341

Capítulo II: Tipo de fala é proibido durante oração. 341

Capítulo III: A declaração de "Subhan Allah e Al-hamdulillah" durante oração 342

Capítulo IV: Citação de algum povo ou cumprimenta alguém durante oração de cara sem ele saber 342

Capítulo V: Aplaudir durante oração é permitida apenas para mulheres 343

Capítulo VI: Quem recua ou avançou durante oração por um acontecimento repentino 343

Capítulo VII: Se uma mãe chamar seu filho enquanto ele está oração 343

Capítulo VIII: O nivelamento de pequenas pedras durante oração 344

Capítulo IX: Estender as roupas no local da prostração 344

Capítulo X: Tipo de ações permitidas durante oração 344

Capítulo XI: Se um animal fugir enquanto alguém está em oração 345

Capítulo XII: O que é permitido soprar e cuspir durante Oração 346

Capítulo XIII: Se um homem bater palmas durante oração por ignorância, sua oração não será inválida. 346

Capítulo XIV: Se uma pessoa em oração for solicitada a dar um passo à frente ou esperar, não haverá nenhum mal nisso. 346

Capítulo XV: Durante oração não se deve responder saudações. 346

Capítulo XVI: Levantar as mãos durante oração por necessidade 347

Capítulo XVII: Manter / Colocar as mãos no quadril durante oração 348

Capítulo XVIII: Pensando em algo durante a prática de oração 348

22 – O Livro do Esquecimento na Oração 349

Capítulo I: Sobre esquecimento que acontece em duas Rakaahs de oração obrigatória 349

Capítulo II: Se alguém fizer cinco Rakaats (em vez de quatro) 349

Capítulo III: Se alguém termina oração depois de fazer dois ou três Rakaah (por engano), como por exemplo: as prostrações de oração ou mais longa 349

Capítulo IV: Quem não recitar Tashahhud (Ah-Tahiyyah) após as duas prostrações de As-sahw (Esquecimento) 350

Capítulo V: Fazer Takbir (Enaltecimento de Allah) nas prostrações de Sahw (esquecimento) 350

Capítulo VI: Quando uma pessoa esquece estiver em dúvida se fez três ou quatro Rakaah esse prostrar duas vezes enquanto está sentado. 351

Capítulo VII: Prostração de As-Sahw (Esquecimento) em orações obrigatórias e facultativas 351

Capítulo VIII: Se alguém falar com uma pessoa que está em oração e ele acenar com a sua mão ou escutar 352

Capítulo IX: Acenar durante oração 352

23 – O Livro de Procedimentos Fúnebres 354

Capítulo I: Sobre funerais e que for a sua última palavra antes de morrer: "La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) 354

Capítulo II: A ordem de seguir um cortejo fúnebre 354

Capítulo III: Visitar uma pessoa falecida após ela ter sido colocada em sua mortalha 355

Capítulo IV: Sobre um homem que informa aos parentes da pessoa falecida (de sua morte) por si mesmo 356

Capítulo V: Transmitir a notícia do funeral (procissão) 357

Capítulo VI: A virtude da pessoa cujo filho morre e busca recompensa por parte de Allah. 357

Capítulo VII: O dizer de um homem para uma mulher no túmulo: "Tenha paciência" 358

Capítulo VIII: O banho de um morto e sua ablução com água e Sidr (folhas de árvore de Lodão) 358

Capítulo IX: É desejável lavar (cadáver) por um número ímpar de vezes 358

Capítulo X: Deve se começar do lado direito enquanto dá banho a um cadáver 358

Capítulo XI: Ao lavar um cadáver, deve se começar as partes que são lavadas durante uma ablução 359

Capítulo XII: Será que uma mulher pode ser envolvida em peça de tecido de um homem como mortalha? 359

Capítulo XIII: Introdução de cânfora no final 359

Capítulo XIV: Deve se destrançar cabelo de uma mulher (morta) 359

Capítulo XV: Como envolver um cadáver em uma mortalha. 359

Capítulo XVI: Entrelaçar os cabelos de uma mulher (morta) em três tranças . 360

Capítulo XVII: Fazer o cabelo de uma mulher (morta) cair nas costas 360

Capítulo XVIII: Uso de tecido branco para mortalha 360

Capítulo XIX: Envolver morto em duas peças de tecido 360

Capítulo XX: Perfumar o morto com Hanut (tipo de perfume). 361

Capítulo XXI: Como encobrir um Muhrim (Peregrino que morre de Ihram) . . . 361

Capítulo XXII: Envolver em uma camisa, costurada ou não costurada (como mortalha). 361

Capítulo XXIII: Envolver um corpo (morto) sem usar uma camisa 362

Capítulo XXIV: Vestir uma mortalha ao morto sem cobrir com turbante . . . 363

Capítulo XXV: Envolver morto em todas as suas propriedades 363

Capítulo XXVI: Se não houver nada, exceto um pedaço de pano (para cobertura) 363

Capítulo XXVII: Se o tecido não for suficiente para mortalha 363

Capítulo XXVIII: Se alguém preparar sua mortalha (antes de sua morte) no tempo do Profeta ﷺ e não o repreendeu 364

Capítulo XXIX: É permitido para mulher acompanhar o cortejo fúnebre. 364

ÍNDICE

Capítulo XXX: A amarração de uma mulher para uma pessoa morta que não seja seu marido. 364

Capítulo XXXI: Visitação aos túmulos 365

Capítulo XXXII: A declaração do Profeta ﷺ: "Um falecido é punido por causa do choro (com pranto) de alguns de seus parentes" se o pranto fosse o costume daquele morto 365

Capítulo XXXIII: Tipo de lamentação desaconselhável por um falecido 368

Capítulo XXXIV 368

Capítulo XXXV: Aquele que rasga suas roupas (quando afligido por uma calamidade) não faz parte nós 369

Capítulo XXXVI: A tristeza do Profeta ﷺ por Saad Bin Khaulah 369

Capítulo XXXVII: É proibido raspar a cabeça pela infelicidade 370

Capítulo XXXVIII: Aquele que dá tapas no rosto (quando afligido por uma calamidade) não faz parte nós 370

Capítulo XXXIX: Proibição de lamentar e seguir as tradições dos Tempos de Ignorância quando afligido por uma calamidade. 370

Capítulo XL: Capítulo: Quem se senta e parece triste quando afligido por uma calamidade 370

Capítulo XLI: Quem não mostra sinais de dor e tristeza ao cair de uma calamidade 371

Capítulo LXII: Paciência deve ser observada logo ao primeiro golpe de uma calamidade 371

Capítulo LXIII: O dito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam): "Na verdade, estamos tristes por sua separação" 372

Capítulo XLIV: Chorar perto de um paciente 372

Capítulo XLV: A proibição de lamentar e chorar alto 372

Capítulo XLVI: Em pé para o cortejo fúnebre 373

Capítulo XLVII: quando se deve sentar depois de se levantar para o cortejo fúnebre? 373

Capítulo XLVIII: Quem acompanha uma procissão fúnebre não deve sentar até que o caixão seja colocado no chão 374

Capítulo XLIX: Ficar em pé para a procissão fúnebre de um judeu 374

Capítulo L: Homens, e não mulheres devem carregar o caixão. 374

ÍNDICE

Capítulo LI: Apressar com o caixão 375

Capítulo LII: Os ditos do falecido enquanto ele está sendo carregado no esquife: "Leve-me rapidamente" 375

Capítulo LIII: Quem se alinha em duas ou três filas atrás do Imam para uma Oração fúnebre 375

Capítulo LIV: As filas para uma oração fúnebre. 375

Capítulo LV: A fileira de meninos em fileiras com homens no funeral 376

Capítulo LVI: Sunnah na prática de oração fúnebre. 376

Capítulo LVII: A virtude de acompanhar procissões fúnebres 376

Capítulo LVIII: Quem espera até que o falecido seja enterrado 377

Capítulo LIX: A prática da oração fúnebre pelos meninos junto com os homens 377

Capítulo LX: Observação de oração fúnebre em uma Musaslla e em uma Mesquita 377

Capítulo LXI É desaconselhável estabelecer locais de culto (mesquitas) sobre os túmulos. 377

Capítulo LXII: A observação de oração fúnebre de uma mulher que morreu durante o parto 378

Capítulo LXIII: Onde o Imam deve ficar enquanto conduz a oração fúnebre de uma mulher ou de um homem?. 378

Capítulo LXIV: Existem quatro Takbirat nas orações fúnebres. 378

Capítulo LXV: A recitação da Surah Al-Fatihah na oração fúnebre 378

Capítulo LXVI: A prática de oração funeral na sepultura após o enterro do falecido 378

Capítulo LXVII: Uma pessoa morta ouve os passos (dos vivos) 379

Capítulo LXVIII: Quem deseja ser enterrado na Terra Sagrada 379

Capítulo LXIX: Enterro à noite e Abu Bakr ﷺ foi enterrado à noite 380

Capítulo LXX: Construir uma mesquita (um local de culto) sobre um túmulo 380

Capítulo LXXI: Quem pode descer no túmulo de uma mulher 380

Capítulo LXXII: Oração fúnebre por um mártir 381

Capítulo LXXIII: O enterro de dois ou três homens em uma única sepultura 381

ÍNDICE

Capítulo LXXIV: Quem acha que não é necessário banho para os mártires 381

Capítulo LXXV: Quem deve ser colocado em primeiro lugar no Lahd (uma extensão lateral de uma sepultura) 381

Capítulo LXXVI: A colocação de grama na sepultura 382

Capítulo LXXVII: Um cadáver pode ser retirado de sua sepultura 382

Capítulo LXXVIII: O Lahd (uma extensão lateral de uma sepultura) e o corte (reto) na sepultura. 383

Capítulo LXXIX: Se um menino se torna muçulmano e depois morre, deve-se fazer uma oração fúnebre por ele? O Islam deve ser explicado a um menino? 383

Capítulo LXXX: Se Idolatra disser, "La ilaha illa Allah" (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) no momento de sua morte 385

Capítulo LXXXI: A colocação uma folha de uma tamareira sobre o túmulo. 386

Capítulo LXXXII: Pregador dando uma palestra em um túmulo e a sessão de seus companheiros ao seu redor 386

Capítulo LXXXIII: Sobre o suicídio 387

Capítulo LXXXIV: É desagradável fazer a oração fúnebre para os hipócritas e pedir o perdão a Allah para os idólatras 387

Capítulo LXXXV: Elogios de povo ao falecido 388

Capítulo LXXXVI: Castigo na sepultura 389

Capítulo LXXXVII: A buscar de refúgio contra castigo na sepultura 391

Capítulo LXXXVIII: Punição na sepultura por urina roupas e calúnia. 391

Capítulo LXXXIX: Um falecido é mostrado seu lugar real (no Paraíso ou no Inferno) 391

Capítulo XC: O discurso do falecido sobre o esquife 392

Capítulo XCI: Filhos mortos de muçulmanos 392

Capítulo XCII: Filhos (mortos) de Idólatras 392

Capítulo XCIV: Morrer na segunda-feira 395

Capítulo XCV: Morte repentina e inesperada 395

Capítulo XCVI: Os túmulos do Profeta l, Abu Bakr e Omar ﷺ 395

Capítulo XCVII: O que é proibido em relação a abusar dos mortos 397

Capítulo XCVIII: Falar sobre os ímpios entre os mortos 397

24 – O Livro de Zakat (Tributo Obrigatório Sobre a Riqueza dos Muçulmanos) 398

Capítulo II: Tratado pelo pagamento do Zakat 399

Capítulo III: O pecado de uma pessoa que não paga Zakat 400

Capítulo IV: Uma propriedade da qual o Zakat é pago não é tesouro 401

Capítulo V: Gastar dinheiro da maneira certa 402

Capítulo VI: Dar caridade por ostentação 403

Capítulo VII: A caridade é aceita do que é roubado do butim de guerra de forma ilegal não é aceita, salvo de uma riqueza ganha honestamente 403

Capítulo VIII: Caridade deve ser proveniente de riqueza / dinheiro ganho honestamente 403

Capítulo IX: Dar caridade antes da época em que ninguém a aceitará 404

Capítulo X: Protejam-se do Fogo Infernal mesmo com metade tâmara 405

Capítulo XI: A virtude de caridade de mesquinho saudável 406

Capítulo XI 406

Capítulo XII: Dar caridade abertamente 406

Capítulo XIII: Dar em caridade secretamente 407

Capítulo XIV: Se alguém der caridade a uma pessoa rica sem saber 407

Capítulo XV: Se uma pessoa der algo em caridade para seu próprio filho sem saber 408

Capítulo XVI: Dar caridade com a mão direita 408

Capítulo XVII: Quem manda seu servo dar algo em caridade e não toma para si mesmo 409

Capítulo XVIII: Os ricos apenas são obrigados a dar em caridade 409

Capítulo XIX: Quem acompanhar sua caridade com exprobração 410

Capítulo XX: Quem gosta de dar algo para caridade antecipadamente antes do seu dia 410

Capítulo XXI: Exortar alguém a dar caridade 410

Capítulo XXII: Dar em caridade tanto quanto puder 411

Capítulo XXIII: Caridade expia pecados 411

Capítulo XXIV: Quem doou coisas em caridade enquanto era um idolatra e depois abraça o Islam 411

Capítulo XXV: Escravo recebe uma recompensa por fazer caridade quando ordenado pelo proprietário 412

Capítulo XXVI: A recompensa de uma mulher que dá em caridade, da casa de seu marido sem esbanjamento 412

Capítulo XXVII 413

Capítulo XXVIII: Os exemplos de um doador de caridade e um avarento . . . 413

Capítulo XXIX: Dar em caridade com os ganhos e comércio. 414

Capítulo XXX: Todo muçulmano deve doar em caridade 414

Capítulo XXXI: Quanto é o Zakat e quanto pode ser doado em caridade? E dar uma ovelha em caridade 414

Capítulo XXXII: O Zakat de prata 414

Capítulo XXXIII: O Zakat pode ser pago em espécie 415

Capítulo XXXIV: A propriedade individual de pessoas diferentes não deve ser reunida nem a propriedade conjunta deve ser dividida, na avaliação do Zakat 415

Capítulo XXXV: Se uma propriedade for igualmente propriedade de dois sócios, seu Zakat deve ser pago como um todo 416

Capítulo XXXVI: O Zakat de camelos 416

Capítulo XXXVII: Quem tem obrigação de pagar Makhadwi (ou seja, camelo de um ano de idade) como Zakat e não tiver 416

Capítulo XXXVIII: Zakat sobre animais 417

Capítulo XXXIX: Nenhum animal velho, nem animal defeituoso, nem cabrito podem ser tomados como Zakat 418

Capítulo XL: Aceitar uma cabra jovem (fêmea) como Zakat 418

Capítulo XLI: Não tire o melhor da propriedade como Zakat 418

Capítulo XLII: Não há Zakat para menos de cinco camelos 418

Capítulo XLIII: O Zakat sobre vacas 419

Capítulo XLIV: A entrega de Zakat aos parentes 419

Capítulo XLV: Nenhum Zakat deve ser pago no cavalo de um muçulmano que usa como montaria 420

Capítulo XLVI: Nenhum Zakat deve ser pago sobre o escravo pertencente a um muçulmano 420

Capítulo XLVII: Doação de caridade aos órfãos. 421

Capítulo XLVIII: Doação de Zakat ao marido e aos órfãos tutelados 421

Capítulo XLIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: 422

Capítulo L: Abster-se de mendicidade 422

Capítulo LI: Aquele a quem Allah dá algo sem pedir por isso 424

Capítulo LII: Quem pede ao povo para aumentar sua riqueza 424

Capítulo LIII: A Declaração de Allah o Altíssimo: 424

Capítulo LIV: Cálculo de frutas-tâmaras nas palmas para Zakat 426

Capítulo LV: Um décimo de Zakat sobre o rendimento da terra irrigada por chuva ou água corrente 426

Capítulo LVI: Não há Zakat em menos de cinco Awssuq. 427

Capítulo LVII: Zakat de tâmaras durante a temporada de colheita 427

Capítulo LVIII: Quem vende seus frutos, árvores, terras ou colheitas depois de ter obrigação de pagar um décimo em Zakat e paga-o de alguma outra propriedade ou vende as tamareiras e não terá obrigação 427

Capítulo LIX: Será que alguém pode comprar o que deu ele em caridade? 428

Capítulo LX: Sobre o que é dado ao Profeta ﷺ e seus descendentes em caridade 428

Capítulo LXI: Caridade para escravas libertadas pelas esposas do Profeta ﷺ 429

Capítulo LXII: Quando a esmola é transferida 429

Capítulo LXIII: Zakat deve ser tirado / coletado dos ricos e distribuído aos pobres 429

Capítulo LXIV: A invocação e súplica do Imam para aquele que dá em caridade 430

Capítulo LXV: Zakat sobre o que é tirado de mar 430

Capítulo LXVI: Zakat de Khumuss sobre Rikaz (Um quinto de Zakat sobre um tesouro achado enterrado na terra) 431

Capítulo LXVII: A Declaração de Allah Altíssimo: “E aqueles empregados para coletar (Zakat)” e a supervisão de Imam sobre eles. 431

Capítulo LXVIII: O uso de camelos e seu leite dado como Zakat 431

Capítulo LXIX: Marcação de camelos dados em Zakat pelo Imam com suas próprias mãos 431

Capítulo LXX: A obrigatoriedade de Zakat Al-Fitr 432

Capítulo LXXI: Zakat Al-Fitr é obrigatório sobre os muçulmanos livres ou escravos 432

Capítulo LXXII: Zakat Al-Fitr é uma Saãh de cevada 432

Capítulo LXXIII: Zakat Al-Fitr é uma Saãh de refeição (por cabeça) 432

Capítulo LXXIV: Zakat Al-Fitr é uma Saãh de tâmaras (por cabeça) 432

Capítulo LXXV: Zakat Al-Fitr é um Saãh uvas de passas 432

Capítulo LXVI: Zakat Al-Fitr deve ser dado antes de oração de Eid. 433

Capítulo LXXVII: Zakat Al-Fitr é obrigatório para escravo, bem como muçulmano livre de escravidão. 433

Capítulo LXXVIII: Zakat Al-Fitr é obrigatório para jovens e idosos 433

25 – O Livro de Hajj (Peregrinação) 434

Capítulo I: A obrigatoriedade de Hajj e suas virtudes 434

Capítulo II: A Declaração de Allah Altíssimo: 434

Capítulo III: Hajj sobre sela de uma Montaria. 434

Capítulo IV: Virtude de Al-Hajj Al-Mabrur (Peregrinação feita corretamente sem infrações). 435

Capítulo V: A demarcação de Mawaqit (Limites territoriais) para Hajj e Umrah 436

Capítulo VI: A Declaração de Allah Altíssimo: 436

Capítulo VII: Miqat de Hajj e Umrah para o povo de Makkah 436

Capítulo VIII: Miqat (Limite territorial) para o povo / moradores de Madinah 437

Capítulo IX: Miqat (Limite territorial) para o povo de Shami 437

Capítulo X: O Miqat (Limite territorial) para o povo de Najd. 437

Capítulo XI: Miqat para as pessoas que vivem além Mawaqit (Limites territoriais), ou seja, depois deles em direção a Makkah 438

Capítulo XII: Miqat (Limites territoriais) para o povo do Iêmen 438

Capítulo XIII: Miqat (Limite territorial) para o povo do Iraque é Zhatu Irq. 438

Capítulo XIV 438

Capítulo XV: A ida do Profeta ﷺ para o Hajj pelo caminho da árvore (local onde ocorreu tratado entre os muçulmanos e Quraixitas) 439

Capítulo XVI: Os ditos do Profeta ﷺ: "Al-Aqiq é um vale abençoado" 439

Capítulo XVII: Lavar perfume três vezes de Ihram 439

Capítulo XVIII: Uso de perfume ao assumir Ihram 440

Capítulo XIX: fazer Talbiya e Ihram com cabelo emaranhado (com resina ou semelhante) 440

Capítulo XX: Fazer Talbiyah (responder o chamado para Hajj e Umrah) e assumir Ihram na mesquita de Zhul-Hulaifah 440

Capítulo XXI: Que tipo de roupa um Muhrim não deve usar / vestir 441

Capítulo XXII: Fazer Hajj na montaria ou com outra pessoa na carona 441

Capítulo XXIII: Que tipo de roupa um Muhrim deve usar 441

Capítulo XXIV: Passar a noite em Zhul-Hulaifah até o amanhecer 442

Capítulo XXV: Talbiyah deve ser feito em voz alta 442

Capítulo XXVI: O Talbiya 442

Capítulo XXVII: O louvor e glorificação de Allah e Takbir antes de Talbiyah, durante a montagem do animal 443

Capítulo XXVIII: Fazer Talbiyah em sua montaria e se erguer em linha reta (pronto para partir) 443

Capítulo XXIX: Fazer Talbiyah enquanto está direcionado ao Qiblah 444

Capítulo XXX: Fazer Talbiyah ao entrar em um vale 444

Capítulo XXXI: Como uma mulher menstruada e uma mulher em estado de puerpério devem assumir o Ihram? 444

Capítulo XXXII: Assumir Ihram com a mesma intenção do Profeta de Allah ﷺ 445

Capítulo XXXIII: (A peregrinação realiza em meses determinados. Quem a empreender, deverá abster-se das relações sexuais, da perversidade e da polêmica...) 446

Capítulo XXXIV: Hajj Al-Tamattu, Al-Iqran e Al-Ifrad e transformação de Hajj Al-Tamattu para quem não possui Hadi (Animal para sacrifício) 447

Capítulo XXXV: Talbiya para o Hajj e a sua menção 450

Capítulo XXXVI: Hajj Al-Tamattu na época do Profeta ﷺ 450

Capítulo XXXVII: Allah Todo-Poderoso diz: (... Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada...) 450

Capítulo XXXVIII: Tomar um banho ao entrar na cidade de Makkah 451

Capítulo XXXIX: Entrar em Makkah de dia ou de noite 451
Capítulo XL: De onde entrar em Makkah 451
Capítulo XLI: De onde sair de Makkah 452
Capítulo XLII: A virtude de Makkah e seus edifícios 452
Capítulo XLIII: A Virtude do Haram (Santuário de Makkah) 454
Capítulo XLIV: A herança, venda e compra das casas de Makkah 455
Capítulo XLV: A residência do Profeta ﷺ em Makkah 456
Capítulo XLVI: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso 456
Capítulo XLVII: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso 456
Capítulo XLVIII: A cobertura da Kaabah 457
Capítulo XLIX: A demolição da Kaabah 457
Capítulo L: O que é dito sobre a Pedra Negra 458
Capítulo LI: Fechar a porta da Kaabah e Oração nela em qualquer lado que desejar 458
Capítulo LII: A prática de orações dentro da Kaabah 458
Capítulo LIII: Quem não entrou na Kaabah 458
Capítulo LIV: Fazer Takbir dentro da Kaabah 459
Capítulo LV: Como a legalidade do Ramal (corrida durante Tawaf) começou 459
Capítulo LVI: O toque (e o beijo) da Pedra Negra e Ramal quando chegar em Makkah 459
Capítulo LVII: Fazer Ramal em Tawaf durante Hajj e Umrah 459
Capítulo LVIII: Tocar a Pedra Negra com uma cajado 460
Capítulo LIX: Quem não toca além dos dois cantos iemenitas da Kaabah . . . 460
Capítulo LX: Beijar a Pedra Negra 461
Capítulo LXI: Quem apontar para o Canto (Pedra Negra) 461
Capítulo LXII: Fazer Takbir (enaltecimento a Allah) na frente do Canto da Pedra Negra 461
Capítulo LXIII: Tawaf em volta da Kaabah ao chegar a cidade Makkah 461
Capítulo LXIV: O Tawaf de mulheres e homens juntos 462
Capítulo LXV: A permissibilidade de fala durante Tawaf 463
Capítulo LXVI: Quem vê um barbante durante o Tawaf e o corta 463

ÍNDICE

Capítulo LXVII: Não é permitido a uma pessoa nua fazer Tawaf nem um idolatra fazer Hajj. 463

Capítulo LXVIII: Se alguém parar durante o Tawaf (deve começar do início)? 463

Capítulo LXIX: O Profeta ﷺ fez uma oração de dois rakaahs após suas sete voltas (de Tawaf da Kaabah) 463

Capítulo LXX: Quem não conseguir chegou perto da Kaabah e não fizer Tawaf em volta dela depois que o primeiro Tawaf realizado ao entrar em Makkah até que ele for ao Arafat e voltar 464

Capítulo LXXI: Duas Raakahs de Oração de Tawaf fora da mesquita 464

Capítulo LXXII: Observação da Oração de dois Rakaah de Tawaf atrás de Maqam-Ibrahim (Estância do Abraão) 465

Capítulo LXXIII: Tawaf após as Oração de Aurora e a de Asr 465

Capítulo LXXIV: Pessoa doente pode fazer Tawaf sobre uma Montaria 466

Capítulo LXXV: Fornecer água para beber aos peregrinos 466

Capítulo LXXVI: Sobre a água de Zamzam 467

Capítulo LXXVII: Tawaf do Al-Qari (Tipo de ritual de Hajj) 467

Capítulo LXXVIII: Tawaf com ablução 469

Capítulo LXXIX: O Tawaf (Saay) entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah . . 470

Capítulo LXXX: Saay entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah 471

Capítulo LXXXI: Uma mulher menstruada pode realizar todas os rituais do Hajj, exceto Tawaf 472

Capítulo LXXXII: Assumir Ihram de Al-Bathai e outros lugares para os moradores de Makkah para Hajj quando partir para Miná 474

Capítulo LXXXIV: Observação de Oração em Miná 474

Capítulo LXXXV: Jejum no Dia de Arafah (em' Arafat) 475

Capítulo LXXXVI: Talbiya e Takbir enquanto sai de Miná para Arafah 475

Capítulo LXXXVII: Prosseguir ao meio-dia no Dia de Arafah 475

Capítulo LXXXIII: Permanecer em cima de um animal montado em Arafah. 475

Capítulo LXXXIX: Observar os dois Orações (Dhur e Asr) juntas em Arafah 476

Capítulo XC: Encurtar o Khutbah (Sermão) do Dia de Arafah 476

Capítulo XC: Apressar-se para permanência em Arafah 477

ÍNDICE

Capítulo XCI: permanência em Arafah 477

Capítulo XCII: A pressa de alguém partindo de Arafah 477

Capítulo XCIII: Desmontar entre Arafah e Jam'i 478

Capítulo XCIV: A ordem do Profeta ﷺ para que pessoas tenham calma e paciência durante percurso de Arafah para Al-Muzdalifah 478

Capítulo XCV: Observação de duas Orações juntas em Al-Muzdalifah 479

Capítulo XCVI: Quem junta as duas orações ao mesmo tempo e não faz orações facultativas 479

Capítulo XCVII: Adhan e Iqamah para cada um deles 479

Capítulo XCVIII: Quem envia os fracos durante a noite após o desaparecimento da lua (de Al-Muzdalifah para Miná) 480

Capítulo XCIX: A que horas é a oração Fajr em Jam'i (Al-Muzdalifah) 481

Capítulo C: Quando é que a partida de Jam'i (ou seja, Al-Muzdalifah) 482

Capítulo CI: Talbiyah e Takbir na manhã do dia de Nahr (Sacrifício) até o Ramy (Apedrejamento) de Jamarat Al-Aqabah 482

Capítulo CII: A Declaração de Allah: (... Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umrah antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada...) 482

Capítulo CIII: A cavalgar sobre um Budn (Camelo) 483

Capítulo CIV: Quem dirige Budn junto com ele 483

Capítulo CV: A compra de Hadi (Animal para Sacrifício) pelo caminho 484

Capítulo CVI: Marcação e guirlanda (o Hadi) em Zhul-Hulaifah e, em seguida, assumindo Ihram 485

Capítulo CVII: Preparar (e fazer) as guirlandas para o Budn (Camelo) e Vaca 485

Capítulo CVIII: A marcação do Budn (Camelos para o Sacrifício) 486

Capítulo CIX: As guirlandas ao redor do pescoço da Hady 486

Capítulo CX: A guirlanda para ovelhas 486

Capítulo CXI: As guirlandas feitas de lã colorida 487

Capítulo CXII: Guirlandas para Hadi 487

Capítulo CXIII: A cobertura com folha ao Budn 487

Capítulo CXIV: A compra de Hadi no caminho e sua guirlanda 487

Capítulo CXV: Sacrifício de animal em nome de suas esposas 488

Capítulo CXVI: Sacrifício no Abatedouro do Profeta ﷺ em Miná 488

Capítulo CXVII: Nahr (Empalamento) com suas próprias mãos 489

Capítulo CXVIII: Empalar camelos depois de amarrar perna 489

Capítulo CXIX: Empalar camelos enquanto eles estão em pé 489

Capítulo CXX: O Sangrador não deve receber nada da carne de abate. 490

Capítulo CXXI: As peles de animais devem ser dadas em caridade 490

Capítulo CXXII: As folhas de cobertura de Budn devem ser dadas em caridade 490

Capítulo CXXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: 490

Capítulo CXXIV: O que deve ser comido de Budn e o que deve ser distribuído 491

Capítulo CXXV: Abate antes de raspar cabeça. 491

Capítulo CXXVI: Emaranhar o cabelo ao assumir o Ihram 492

Capítulo CXXVII: Raspar a cabeça e cortar o cabelo curto ao terminar o Ihram 492

Capítulo CXXVIII: Corte o cabelo curto de Peregrino Matamatti depois de Umrah 493

Capítulo CXXIX: A visita da Kaabah para realizar (Tawaf Al-Ifadwah) no Dia de Nahr 494

Capítulo CXXX: Rami do Jamarat após Magreb ou cabeça raspada antes do abate do Hadi (Animal) 494

Capítulo CXXXI: Dar vereditos / pareceres religiosos enquanto montado em um animal 495

Capítulo CXXXII: Al-Khutbah (Sermão) durante os Dias da Miná. 495

Capítulo CXXXIII: Será que fornecedores de água aos peregrinos podem ficar em Makkah durante as noites de Miná?. 497

Capítulo CXXXIV: Rami de Jimar (Lançamento de pedrinhas). 497

Capítulo CXXXV: Rami de Jimar (Lançamento de pedrinhas) no vale 498

Capítulo CXXXVI: O Rami do Jimar com sete pedras pequenas. 498

Capítulo CXXXVII: Manter a Casa (Kaabah) à esquerda ao fazer Rami do Jamrat Al-Aqabah 498

Capítulo CXXXVIII: Dizer: "Allahu Akbar" (Allah é o Grandessíssimo) ao jogar as pedrinhas. 498

Capítulo CXXXIX: Quem fizer Rami de Jamrat Al-Aqabah e continua andar sem parar 499

Capítulo CXL: Depois de fazer Rami dos dois Jamrat, deve-se invocar Allah . . 499

Capítulo CXLI: Invocação de Allah perto de Al-Jamrat Al-Dunya e Al-Jamrat Al-Wusta 499

Capítulo CXLII: Invocar Allah perto dos dois Jamrats. 500

Capítulo CXLIII: Uso de Perfume depois de Rami e raspar cabeça antes de Tawaf Al-Ifadwah 500

Capítulo CXLIV: Sobre Tawaf Al-Ifadwah 500

Capítulo CXLV: Se uma mulher menstruar após Tawaf Al-Ifadwah. 501

Capítulo CXLVI: Oração de Asr em Abtah na partida de Miná (Dia de Nafr) 502

Capítulo CXLVII: Al-Muhassab 502

Capítulo CXLVIII: Acampar em Zhi-Tuwa antes de entrar em Makkah e em Al-Bathaâ ao retornar de Makkah. 503

Capítulo CXLIX: Permanecer em Zhi-Tuwa ao retornar de Makkah 503

Capítulo CL: Comércio durante a época do Hajj e mercados do período pré-islâmico de ignorância 504

Capítulo CLI: Partir de Al-Muhassab à noite. 504

26- O Livro de Umrah (Peregrinação Menor). 505

Capítulo I: A Obrigatoriedade de Umrah e sua virtude 505

Capítulo II: Umrah antes do Hajj 505

Capítulo III: Quantas vezes o Profeta ﷺ realizou Umrah? 505

Capítulo IV: Realização de Umrah no mês do Ramadan 507

Capítulo V: Realização de Umrah na noite de partida de Mina após o Hajj e em outras noites 507

Capítulo VI: Umrah a partir de Al-Tan'im. 507

Capítulo VII: Realização de Umrah após realizar o Hajj sem ter um Hadi (Animal de Sacrifício) 508

Capítulo VIII: A recompensa de Umrah é de acordo com as dificuldades 509

Capítulo IX: Se uma pessoa partir após realizar o Tawaf da Umrah, esse Tawaf substituirá o Tawaf Al-Wadai (Tawaf de Despedida)? 509

Capítulo X: Os mesmos Rituais de Umrah são feitos no Hajj 510

Capítulo XI: Quando é que uma pessoa que realiza Umrah termina seu Ihram? 511

Capítulo XII: O que dizer ao retornar de Hajj, ou de Umrah, ou de Expedição 512

Capítulo XIII: Recepção de peregrinos que retornam e três deles sobre um montaria 513

Capítulo XIV: A chegada pela manhã 513

Capítulo XV: Retorno após o meio-dia até o pôr do sol. 513

Capítulo XVI: Evitar ir para a família na chegada durante à noite 513

Capítulo XVII: Prosseguir mais rápido ao chegar à sua cidade 513

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Entrai nas casas pelas portas adequadas...) 514

Capítulo XIX: Viagem é uma espécie de tortura / castigo 514

Capítulo XX: O que fazer para chegar em casa mais cedo? 514

27 – O Livro de Peregrinos Impedidos de Fazer Peregrinação 515

Capítulo I: Se alguém for impedido de fazer Umrah 515

Capítulo II: Aquele que for impedido de realizar o Hajj 516

Capítulo III: O abate de Animal antes de raspar a cabeça caso seja impedido 516

Capítulo IV: Quem diz que o Muhsar não tem reposição 517

Capítulo V: A Declaração de Allah o Altíssimo:. 517

Capítulo VI: A declaração de Allah Todo-Poderoso 518

Capítulo VII: Pagamento de Fidyah por um ritual religioso deve ser meia Saãh . . .518

Capítulo VIII: O Nussuk (Animal de Oferenda) dever ser uma ovelha 518

Capítulo IX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 519

Capítulo X: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 519

28 – O Livro de Penalização Sobre Animais de Caça Durante a Peregrinação 520

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 520

Capítulo II: Se um não-Muhrim caçar animal e dar a um Muhrim (Pessoa vestida de Ihram com intenção de fazer Hajj ou Umrah) e consome 520

Capítulo III: Se um Muhrimun ver animal de caça e ri e um não-Muhrim entende, será que pode consumir a carne caçada?. 521

Capítulo IV: Um Muhrim não deve ajudar um não-Muhrim na caça de um animal 521

Capítulo V: Um Muhrim não deve apontar para um animal de caça 522

Capítulo VI: Se uma pessoa oferecer onagro vivo ao Muhrim, não deve aceitá-lo 522

Capítulo VII: Que tipo de animais podem ser mortos por um Muhrim. 523

Capítulo VIII: Não é permitido cortar as árvores do Haram (Santuário da cidade de Makkah). 524

Capítulo IX: Não se deve perseguir um animal de caça no Haram (Santuário de Makkah) 524

Capítulo X: Lutas são proibidas em Makkah 525

Capítulo XI: Ventosa para um Muhrim 525

Capítulo XII: O casamento de Muhrim. 525

Capítulo XIII: O que é proibido para um Muhrim em relação aos perfumes 526

Capítulo XIV: O Banho de um Muhrim 526

Capítulo XV: Uso de Khuff (meias feitas de tecido grosso ou couro) por um Muhrim se tiver chinelos 527

Capítulo XVII: Um Muhrim carregando armas. 527

Capítulo XVIII: Entrar no Haram e Makkah sem Ihram. 527

Capítulo XIX: Se alguém por ignorância assumiu Ihram enquanto usa uma camisa (será que é obrigado a pagar Fidyah)? 528

Capítulo XX: Um Muhrim que morreu em Arafah 529

Capítulo XXI: A forma correta de enterrar um Muhrim morto 529

Capítulo XXII: Realizar Hajj em nome de uma pessoa morta. Um homem pode realizar Hajj em nome de uma mulher. 529

Capítulo XXIII: Realizar Hajj para uma pessoa que não consegue se sentar firmemente sobre uma montaria 530

Capítulo XXIV: Realização da Hajj por uma mulher em nome de um homem 530

Capítulo XXV: O Hajj de meninos (crianças etc.) 530

Capítulo XXVI: Hajj de mulheres 531

Capítulo XXVII: Quem jurou ir à Kaabah caminhando 532

29- O Livro de Virtudes da cidade de Madinah 533

Capítulo I: Haram (Santuário) da cidade de Madinah 533

Capítulo II: Virtude da cidade de Madinah. Ela expulsa pessoas perversas. 534

Capítulo III: A cidade de Madinah também é chamada de Twabah 534

Capítulo IV: As duas montanhas da cidade de Madinah 534

Capítulo V: Quem desdenha morar na cidade de Madinah 534

Capítulo VI: Iman (Crença) retorna / volta para a cidade de Madinah. 535

Capítulo VII: Pecado de pessoa que prejudica o povo da cidade de Madinah 535

Capítulo VIII: Os castelos da cidade de Madinah 535

Capítulo IX: Al-Dajjal (Anticristo) não será capaz de entrar na cidade de Madinah 536

Capítulo X: A cidade de Madinah expulsa todo tipo de maldade. 537

Capítulo X: 537

Capítulo XI: A antipatia do Profeta ﷺ pela desocupação da cidade de Madinah 537

Capítulo XII 538

30 – O Livro de Jejum. 539

Capítulo I: A obrigatoriedade do Jejum do mês de Ramadan. 539

Capítulo II: A Virtude de jejum 540

Capítulo III: Jejum é uma expiação (pelos pecados). 540

Capítulo IV: O portão Al-Raiyan está reservado para jejuadores 540

Capítulo V: Deve ser dito “Ramadan” ou “o mês do Ramadan”? E quem pensa que ambos são permitidos 541

ÍNDICE

Capítulo VI: Quem observar o jejum de Ramadan com fé sincera e com intenção honesta 542

Capítulo VII: O Profeta ﷺ costumavam ser mais generosas no mês de Ramadan 542

Capítulo VIII: Quem não deixa de falar mentira enquanto observa Jejum . . . 542

Capítulo IX: Será que deve-se dizer: "Estou de Jejum" ao ser injuriado / insultado? 542

Capítulo X: Jejum para aqueles que temem cometer atos sexuais ilegais. 543

Capítulo XI: A Declaração do Profeta ﷺ: "Jejuai ao ver o crescente do Ramadan, e desjejuai ao ver o crescente de Shawwal" 543

Capítulo XII: Os dois meses de Eid não diminuem 544

Capítulo XIII: A Declaração do Profeta ﷺ: "Somos uma nação iletrada não escrevemos nem conhecemos o cômputo... ". 544

Capítulo XIV: Não observai Jejum por um ou dois dias antes do Ramadan 545

Capítulo XV: A Declaração de Allah: 545

Capítulo XVI: A Declaração de Allah:. 546

Capítulo XVII: A Declaração do Profeta ﷺ: "O Adhan de Bilal não deve impedi-lo de comer vosso Sahur (Refeição leve de madrugada antes de Jejum)". 546

Capítulo XVIII: Atrasar a refeição de Sahur. 546

Capítulo XIX: Intervalo entre Sahur e a Oração de Fajr (Aurora). 547

Capítulo XX: Sahur tem bênção, mas não é obrigatório 547

Capítulo XXI: A intenção de Jejum durante o dia 547

Capítulo XXII: Se um jejuador se levantar de manhã no estado de Janabah (poluto) 547

Capítulo XXIII: Abraçar enquanto observa Jejum 548

Capítulo XXIV: Beijo a uma pessoa que esteja em jejum 548

Capítulo XXV: O banho de um jejuador. 548

Capítulo XXVI: Se um Jejuador comeu ou bebeu por esquecimento 549

Capítulo XXVII: Uso de Siwak fresco ou seco por um jejuador 549

Capítulo XXVIII: A Declaração do Profeta ﷺ: "Quem fizer a ablução deve colocar água no nariz e soprar para fora".. 550

Capítulo XXIX: Relações sexuais / conjugais com a esposa no Ramadan 550

Capítulo XXX: Relações sexuais / conjugais no Ramadan e sua expiação caso não tenha nada para dar em caridade 550

Capítulo XXXI: Será que um infrator que pratica relações sexuais / conjugais pode alimentar da expiação a sua família se ela (família) for necessitada? 551

Capítulo XXXII: Ventosas e vômitos durante Jejum 551

Capítulo XXXIII: Observar Jejum ou não durante uma viagem. 551

Capítulo XXXIV: Se alguém jejuar por alguns dias durante o mês de Ramadan e depois viajar 552

Capítulo XXXV 552

Capítulo XXXVI: A Declaração do Profeta ﷺ sobre um jejum encoberto para lhe proteger do calor: "Não é uma virtude observar Jejum durante uma jornada / viagem". 553

Capítulo XXXVII: Não criticar uns aos outros por observar Jejum ou não durante uma jornada / viagem 553

Capítulo XXXVIII: Quebra de jejum publicamente em uma jornada / viagem. . . . 553

Capítulo XXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso. 553

Capítulo XL: Reposição dos dias de jejum perdidos. 554

Capítulo XLI: Uma mulher menstruada deve deixar de jejuar e oração 554

Capítulo XLII: Quem morre com a dívida de Jejum 554

Capítulo XLIII: Quando é um jejuador quebrar Jejum?. 555

Capítulo XLIV: Iftar (quebra de Jejum) com aquilo que pode como a água etc. 555

Capítulo XLV: Flexibilidade ao quebrar Jejum. 556

Capítulo XLVI: Se alguém quebrar Jejum pensando que o sol se pôs 556

Capítulo XLVII: Jejum de meninos (crianças etc.) 556

Capítulo XLVIII: Observação de Jejum continuamente e, quem diz que não é válido Jejum durante a noite 557

Capítulo XLIX: A punição para jejuador que pratica Al-Wissal (jejuar continuamente sem quebrar) com frequência 557

Capítulo L: Observar Jejum continuamente de dia e de noite até de madrugada 558

Capítulo LI: Se alguém força seu irmão muçulmano a quebrar o jejum facultativo e, que acha que não precisa repor o Jejum quebrado 558

Capítulo LII: Jejum no mês de Shaaban 559

Capítulo LIII: Sobre Jejum e desjejum do Profeta ﷺ 559

Capítulo LIV: O direito de hóspede no jejum 560

Capítulo LV: O direito de corpo na observação de Jejum. 560

Capítulo LVI: Observação de Jejum diariamente ao longo da vida. 561

Capítulo LVII: O direito da família (esposa) na observação de Jejum. 561

Capítulo LVIII: Observação de Jejum em dias alternados 562

Capítulo LIX: O Jejum do Profeta Davi u 562

Capítulo LX: Jejuar nos dias treze, catorze e quinze dos meses lunares 563

Capítulo LXI: Quem visita algumas pessoas e não quebra seu Jejum facultativo com elas 563

Capítulo LXII: Jejum nos últimos dias do mês 563

Capítulo LXIII: Observação de Jejum na sexta-feira, se acordar de jejum na sexta-feira deve quebrar. 564

Capítulo LXIV: Será que pode se escolher alguns dias específicos (para observar Jejum)? 564

Capítulo LXV: Observação de Jejum no dia de Arafah 564

Capítulo LXVI: Observação de Jejum no primeiro dia de Eid Al-Fitr 565

Capítulo LXVII: Observação de Jejum no dia de Eid Al-Adhah 565

Capítulo LXVIII: Observação de Jejum nos dias de Tashriq (11,12 e 13 de Zhil-Hijjah) 566

Capítulo LXIX: Observação do Jejum no dia de Ashura 566

31 – O Livro das Orações Noturnas no Ramadan (Taraweeh) 568

Capítulo I: A Virtude da prática de orações de Nawafil (facultativas) à noite de Ramadan. 568

32 – O Livro de Virtudes da Noite de Al-Qadr (Noite de Decreto) . . . 570

Capítulo I: As Virtudes da noite de Al-Qadr (Noite de Decreto / Poder) 570

Capítulo II: Busca pela noite de Al-Qadr nas últimas sete noites (do Ramadan) 570

Capítulo III: A procura pela noite de Al-Qadr nas noites ímpares 571

Capítulo IV: A notícia sobre a noite de Al-Qadr foi retirada por causa da briga entre pessoas 572

Capítulo V: A prática de boas ações nos últimos dez dias de Ramadan 572

33 – O Livro de I'tifak (Vigília na Mesquita) 573

Capítulo I: O I'tikaf nos últimos dez dias do mês de Ramadan e em todas as mesquitas 573

Capítulo II: Uma mulher menstruada pode pentear o cabelo de um homem que esteja de I'tikaf em uma mesquita 573

Capítulo III: Mu'takif (Pessoa que está de I'tikaf) não pode entrar na casa, exceto por uma necessidade 574

Capítulo IV: O banho de um Mu'takif 574

Capítulo V: O I'tikaf durante à noite. 574

Capítulo VI: I'tikaf para mulheres 574

Capítulo VII: Tendas na mesquita 575

Capítulo VIII: Será que um Mu'takif pode sair até o portão da mesquita para atender suas necessidades? 575

Capítulo IX: Saída de I'tikaf na manhã do dia 20 de Ramadan 575

Capítulo X: I'tikaf de uma mulher com sangramento vaginal. 576

Capítulo XI: A visita de esposa ao marido no I'tikaf. 576

Capítulo XII: É permitido ao Mu'takif se defender 576

Capítulo XIII: Quem sai de seu I'tikaf pela manhã 577

Capítulo XIV: I'tikaf no mês de Shawwal 577

Capítulo XV: Ficar de I'tikaf sem jejum. 577

Capítulo XVI: Voto / Juramento no período pré-islâmico para ficar de I'tikaf 578

Capítulo XVII: I'tikaf na segunda dezena de Ramadan 578

Capítulo XVIII: Quem pretende ficar de I'tikaf e depois muda de ideia. 578

Capítulo XIX: Um Mu'takif pode deixar sua cabeça na casa para se lavar 578

34 – O Livro de Comércio 579

Capítulo I: O que veio na Declaração de Allah Todo-Poderoso 579

Capítulo II: Coisas lícitas e ilícitas são evidentes e entre ambos há coisas duvidosas 581

Capítulo III: Explicação sobre coisas duvidosas 581

Capítulo IV: Que coisas duvidosas devem ser evitadas? 582

Capítulo V: Quem não considera sugestões obscuras nas coisas duvidosas . . . 582

Capítulo VI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 583

Capítulo VII: Aquele que não se importa de onde ganha seu sustento 583

Capítulo VIII: Comércio de tecidos e outras coisas 583

Capítulo IX: Sair para comércio 584

Capítulo X: Comércio no mar. 584

Capítulo XI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 584

Capítulo XII: Declaração de Allah. 585

Capítulo XIII: Quem gosta de expandir em seu sustento. 585

Capítulo XIV: O Profeta ﷺ comprou (grãos de alimentos) a crédito 585

Capítulo XV: Os ganhos de uma pessoa e seu trabalho manual 586

Capítulo XVI: Deve-se ser leniente e generoso na negociação 587

Capítulo XVII: Quem dá tempo a um rico para pagar conforme sua conveniência 587

Capítulo XVIII: Uma pessoa em circunstâncias difíceis para pagar uma dívida 587

Capítulo XIX: Explicar os pontos positivos e negativos de transação 587

Capítulo XX: Venda de tâmaras mistas 588

Capítulo XXI: Sobre o vendedor de carne e o açougueiro 588

Capítulo XXII: A perda (de bênçãos) se alguém conta mentiras ou esconde os fatos em um negócio 588

Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 588

Capítulo XXIV: O pecado da prática de Usura / Juros, sua testemunha e seu escritor 589

Capítulo XXV: Doador de Usura 589

Capítulo XXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 590
Capítulo XXVII: Prestar juramento durante a venda 590
Capítulo XXVIII: Sobre os ourives 591
Capítulo XXIX: A menção de ferreiros 591
Capítulo XXX: A menção do alfaiate 592
Capítulo XXXI: A menção de tecelão 592
Capítulo XXXII: Menção de carpinteiro 592
Capítulo XXXIII: A compra de itens feita pelo próprio governante 593
Capítulo XXXIV: A compra de animais e burros 593
Capítulo XXXV: Os mercados do período pré-islâmico de ignorância 594
Capítulo XXXVI: Compra de camelo que sofre de uma doença. 594
Capítulo XXXVII: Venda de armas durante o período de Al-Fitnah (tentação) 595
Capítulo XXXVIII: O vendedor de perfume e o vendedor de almíscar 595
Capítulo XXXIX: A menção de Al-Hajjam (ou seja, aquele que pratica ventosa) 595
Capítulo XL: O comércio de tecidos, cujo uso é indesejável 596
Capítulo XLI: Dono de mercadoria tem mais direito de tabelar preço 596
Capítulo XLII: Que períodos é permitido ou cancelar a barganha? 596
Capítulo XLIII: Se o prazo para a opção não for fixado, o negócio será considerado legal? 597
Capítulo XLIV: Cancelar ou confirmar uma barganha 597
Capítulo XLV: A opção de cancelar a barganha 597
Capítulo XLVI: Se um vendedor tiver a opção de cancelar a barganha 598
Capítulo XLVII: Comprar algo e dar de presente na hora sem vendedor detestar ao comprador, ou compra um escravo e o liberta 598
Capítulo XLVIII: O que é desagradável no que diz respeito a trapaças nos negócios 599
Capítulo XLIX: O que é dito sobre mercados 599
Capítulo L: A aversão de levantar vozes no mercado 601
Capítulo LI: Peso equitativo de bens pelo vendedor ou doador 601

Capítulo LII: O que é considerado preferível em relação às medidas 602

Capítulo LIII: A Bênção de Allah sobre Saáh do Profeta ﷺ se seus Mudds 602

Capítulo LIV: A venda de gêneros alimentícios e seu armazenamento 602

Capítulo LV: A venda de alimento antes de recebê-lo 603

Capítulo LVI: Quem compra alimentos sem medir ou pesar não deve vender antes de trazer para casa 603

Capítulo LVII: Se alguém comprar alguma mercadoria ou (um) animal e o deixa com o vendedor, ou ele morre antes de tomar em sua posse. 603

Capítulo LVIII: Não se pode negociar acima daquilo que alguém negociou, nem tabelar preço acima de tabela de alguém até que seja autorizado ou cancelado a primeira negociação. 604

Capítulo LIX: Venda em leilão 604

Capítulo LX: Al-Najsh (aumentar o preço de mercadoria enquanto não tem interesse de compra-la) 605

Capítulo LXI: Al-Gharar (Fraude) e Habal Al-Habalah (venda de um fato de camela no ventre da mãe) 605

Capítulo LXII: Comércio por Al-Mulamassah (tocar em uma mercadoria) 605

Capítulo LXIII: Venda por Munabazhah (venda de mercadoria lançando-a ao comprador sem ele observar) 606

Capítulo LXIV: O vendedor não tem permissão para manter o animal sem leite por muito tempo. 606

Capítulo LXV: Devolução de animal depois de ordenhá-lo 607

Capítulo LXVI: A venda de um escravo adúltero. 607

Capítulo LXVII: Comércio com mulheres. 607

Capítulo LXVIII: Será que é permitido a uma pessoa de cidade vender os bens de um morador de zona rural? 608

Capítulo LXIX: É desaconselhável uma pessoa urbana vender mercadorias de um morador rural e cobrar por isso 609

Capítulo LXX: Um morador urbano não deve comprar bens para um morador rural e cobrar comissão como corretor. 609

Capítulo LXXI: É proibido ir ao encontro de caravanas no caminho (para comprar a mercadoria fora do mercado) 609

Capítulo LXXII: Os limites a que se pode avançar para encontro de uma caravana 610

Capítulo LXXIII: Se alguém impõe condições de venda contra a Lei Islâmica. 610

Capítulo LXXIV: Venda de tâmaras por tâmaras 611

Capítulo LXXV: Venda de uvas passas por uvas passas e refeições por refeições 611

Capítulo LXXVII: Venda de cevada por cevada 612

Capítulo LXXVII: Venda de ouro por ouro 612

Capítulo LXXVIII: Venda de prata por prata. 612

Capítulo LXXIX: Venda de Dinar por Dinar a crédito 613

Capítulo LXXX: Venda de prata por ouro a Crédito 613

Capítulo LXXXI: Venda de ouro por prata mão a mão 613

Capítulo LXXXII: Venda de Al-Muzabanah, ou seja, venda de tâmara por tâmara, venda de uvas passas por uvas frescas e Al-Arayah 613

Capítulo LXXXIII: Venda de tâmaras ainda nas árvores. 614

Capítulo LXXXIV: A interpretação de Arayah. 615

Capítulo LXXXV: A venda de frutas antes de seu aparecimento nas árvores 615

Capítulo LXXXVI: Venda de tamareiras antes de amadurecimento de tâmaras. . . .616

Capítulo LXXXVII: Se alguém vende frutas antes que seu amadurecimento. 616

Capítulo LXXXVIII: Comprar de alimentos a crédito 617

Capítulo LXXXIX: Comprar tâmaras para Riba Al-Fadwil 617

Capítulo XC: Tamareiras vendidas ou alugadas que foram polinizadas ou terra que foi semeada 617

Capítulo XCI: A venda de safras não colhidas por uma quantidade determinada de gêneros alimentícios 618

Capítulo XCII: Venda de tamareiras 618

Capítulo XCIII: Venda de Al-Mukhadwarah 618

Capítulo XCIV: Venda e a ingestão de espádice. 618

Capítulo XCV: Onde não há julgamento fixo, as tradições e convenções da comunidade devem ser referidas. 619

Capítulo XCVI: Venda de uma propriedade conjunta de um para o outro 620

Capítulo XCVII: A venda de terras, casas e de pertences conjuntos indivisíveis. . . .620

Capítulo XCVIII: Se alguém compra algo para outro sem sua permissão e ela aceita 620

Capítulo XCIX: Fazer comércio com Mushrikun (Idólatras) e o inimigo 621

Capítulo C: A compra de um escravo de inimigo 621

Capítulo CI: Peles de animais mortos antes do curtimento 623

Capítulo CII: Matança de porco 623

Capítulo CIII: Gordura de animal morto não deve ser vendida 623

Capítulo CIV: A venda de arte com imagens sem vida 624

Capítulo CV: O comércio de bebidas alcoólicas é ilegal / ilícito. 624

Capítulo CVI: O pecado de uma pessoa que vende um homem livre de escravidão 624

Capítulo CVII: A ordem do Profeta ﷺ aos judeus para que vendessem suas terras 625

Capítulo CVIII: A venda de um escravo (por um escravo) e um animal por um animal a crédito. 625

Capítulo CIX: A venda de escravos 625

Capítulo CX: Venda de um escravo prometido a ser alforriado 625

Capítulo CXI: Viagem com uma escrava antes de libertá-la. 626

Capítulo CXII: A venda de animais mortos e de ídolos 626

Capítulo CXIII: Dinheiro da venda de um cachorro 627

35 – O Livro de Al-Salam (Vendas em que o preço é pago para mercadorias a serem entregues posteriormente) 628

Capítulo I: Al-Salam deve se por uma medida específica e definida 628

Capítulo II: Al-Salam deve ser por um peso especificado conhecido 628

Capítulo III: Al-Salam para uma pessoa que não tem nada 629

Capítulo IV: Al-Salam sobre tâmaras. 630

Capítulo V: O fiador em Al-Salam 630

Capítulo VI: Hipoteca em Al-Salam 630

Capítulo VII: Al-Salam por um período fixado 631

Capítulo VIII: Al-Salam na compra de uma camela para ser entregue após o parto 631

36 – O Livro de Al-Shuf'aah 632

Capítulo I: Al-Shuf'aah (Preempção) será válida se a propriedade for indivisível 632

Capítulo II: Sócio deve informar seu parceiro antes de vender sua parte de propriedade 632

Capítulo III: Quem é considerado vizinho mais próximo? 632

37 – O Livro de Contratos 633

Capítulo I: Contratar um homem piedoso 633

Capítulo II: Pastorícia de ovelhas por Qirat (Subsídios monetários) 633

Capítulo III: O emprego de Mushrikun por necessidade caso haja falte de mãos de obras de muçulmanos 633

Capítulo IV: Se alguém contratar um empregado para trabalhar para ele depois de três dias, ou depois de um mês, ou depois de um ano, ele é permitido e o contrato continuará valendo segundo o eles acordaram 634

Capítulo V: Empregar trabalhadores para serviços em batalhas sagradas 634

Capítulo VI: Empregar alguém combinando com ele o tempo mas se falar de trabalho em si 635

Capítulo VII: Contratar alguém para consertar uma parede que está prestes a desabar 635

Capítulo VIII: Emprego até o meio-dia 635

Capítulo IX: Emprego até no Asr (à tarde) 636

Capítulo X: O pecado de quem retém o salário de empregado 636

Capítulo XI: Pagamento pelo trabalho do horário de Asr até a noite 636

Capítulo XII: Sobre um trabalhador que deixou o salário depois de trabalho e foi embora 637

Capítulo XIII: Trabalhar com estivador e doar o salário em caridade 638

Capítulo XIV: Salários de um corretor 638

Capítulo XV: Trabalhar como funcionário de Mushrik (idólatra) numa terra em guerra 638

Capítulo XVI: O que é pago por Ruqyah em um vilarejo de árabes pelo Surah Al-Fatihah (Capítulo de abertura) 639

Capítulo XVII: Os impostos cobrados dos escravos por seus senhores 639

Capítulo XVIII: O salário de quem tem a profissão de copeiro 640

Capítulo XIX: Quem apela aos dono de escravo para reduzir seus impostos 640

Capítulo XX: Ganhos de prostitutas e escravas 640

Capítulo XXI: Sêmen de um animal macho 641

Capítulo XXII: Se alguém aluga um terreno e um deles morre. 641

38 – O Livro de Transferência de Dívida de Uma Pessoa Para Outra (Al-Hawalah) 642

Capítulo I: Al-Hawalah (a transferência de uma dívida de uma pessoa para outra), será que pode se anular?. 642

Capítulo II: Se a dívida de alguém for transferida para um devedor rico não deve se refutar 642

Capítulo III: Se as dívidas de um falecido forem transferidas para alguém, a transferência será considerada legal 642

39 – O Livro de Kafalah (Fiança) 644

Capítulo I: Al-Kafalah (Fiança) no empréstimo e na dívida corpo a corpo ou algo semelhante 644

Capítulo II: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 645

Capítulo III: Quem se compromete a pagar as dívidas de um falecido não pode desistir depois 646

Capítulo IV: A vizinhança no período do Profeta ﷺ e promessa de proteção dada ao Abu Bakr ﷺ 646

Capítulo V: Dívidas 648

40 – O Livro de Representação, (autorização, negócios por procuração) . . 649

Capítulo I: Representação de um parceiro na divisão de bens 649

Capítulo II: Se um muçulmano representa um não-muçulmano 649

Capítulo III: Representar alguém na troca de dinheiro e pesagem de mercadorias 650

Capítulo IV: Se um pastor ou representante ver animal morrendo ou uma coisa que pode se estragar, abate o animal ou conserta a coisa para não se estragar 650

Capítulo V: Representar uma pessoa, presente ou ausente 650

Capítulo VI: Representar uma pessoa para pagar dívidas 651

Capítulo VII: É permitido dar um presente a um representante ou ao seu intercessor 651

Capítulo VIII: Se alguém encarregar a uma pessoa para dar algo sem determinar a quantidade e, ele der o que é normal entre as pessoas. 652

Capítulo IX: Uma mulher pode representar o governante no casamento 652

Capítulo X: Se uma pessoa delegar a alguém, e o delegado deixar algo. 653

Capítulo XI: Se um representante vender algo estragado e sua venda será ilegal 654

Capítulo XII: A delegação na gestão de Waqf e administrador pode fornecer seus amigos e comer dele de forma razoável 654

Capítulo XIII: Representar uma pessoa para cumprir uma punição 654

Capítulo XIV: Representar alguém no sacrifício de Budn (camelos) e cuidar deles 655

Capítulo XV: Se uma pessoa autorizar ao seu representante: "Gaste-o conforme Allah o orientar" 655

Capítulo XVI: Representar um tesoureiro confiável na tesouraria etc. 655

41 – O Livro de Agricultura 656

Capítulo I: Semear sementes e plantar árvores 656

Capítulo II: Resultados de se entregar a equipamentos agrícolas e extrapolar o limite permitido 656

Capítulo III: Uso de um cão de guarda em uma fazenda 656

Capítulo IV: Uso de bois para arar / lavrar terra 657

Capítulo V: Dizer a outro: Por favor, cuide de minhas tamareiras e dividiremos as tâmaras 657

Capítulo VI: Corte de árvores e de tamareiras 657

Capítulo VII 658

Capítulo VIII: Contrato por plantio para receber a metade etc. 658

Capítulo IX: O contrato de cultivo compartilhado 658

Capítulo X 658

Capítulo XI: Compartilhar a colheita com judeus 659

Capítulo XII: Quais condições não apreciadas no cultivo compartilhado. . . . 659

Capítulo XIII: Se uma pessoa investe o dinheiro de outra no cultivo 659

Capítulo XIV: Auqaf de companheiros do Profeta l, Kharaj, cultivo compartilhado e outros acordos 660

Capítulo XV: Cultivo de uma terra abandonada 660

Capítulo XVI 661

Capítulo XVII: Locação pode ser continuada de acordo com a aprovação de ambas as partes. 661

Capítulo XVIII: Compartilha de rendimentos e frutos 661

Capítulo XIX: Locação de terra por ouro e prata 663

Capítulo XX 663

Capítulo XXI: Sobre plantio de árvores 663

42 – O Livro de Abastecimento de Água. 665

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso 665

Capítulo I: Dar água em caridade, ou como um presente, e quem pensa que dar água em caridade, ou como um presente ou a título de testamento é permitido, quer seja dividido ou não. 665

Capítulo II: Sobre quem diz que o dono de água supérflua tem mais direitos até matar a sua sede. 666

Capítulo III: Se alguém cavar um poço e uma pessoa cair nele e morrer não será obrigado a pagar por isso 666

Capítulo IV: Disputas e controvérsias sobre poços. 666

Capítulo V: O pecado daquele que impede água aos viajantes 667

Capítulo VI: As represas de rios. 667

Capítulo VII: A terra que está perto da fonte de água tem que ser irrigada primeiro 668

Capítulo VIII: A terra a ser coberta com água até os tornozelos 668

Capítulo IX: A Virtude do fornecimento de água 669

Capítulo X: O proprietário de um tanque ou recipiente de couro para água tem mais direito 669

Capítulo XI: As Pastagens privada pertencem a Allah e o Seu Mensageiro ﷺ . . . 670

Capítulo XII: Pessoas e animais bebendo águas de rios 671

Capítulo XIII: A venda de madeira e grama. 672

Capítulo XIV: Pedaços de terra não cultivados 672

Capítulo XV: Documentação das concessões de terras. 673

Capítulo XVI: Ordenha de camelos em locais com água 673

Capítulo XVII: Passar por um jardim ou compartilhar uma palmeira 673

43 – O Livro De Empréstimos, Pagamento de Empréstimos, Congelamento de Bens e Falência 675

Capítulo I: Quem compra algo a crédito 675

Capítulo II: Empréstimo de bens às pessoas com intenção de quitar ou estragar 675

Capítulo III: Quitação de dívidas 675

Capítulo IV: Compra de camelos a crédito 676

Capítulo V: Exigência generosamente de dívida. 676

Capítulo VI: Será que pode dar um animal mais velho do que alguém deve? 677

Capítulo VIII: Se alguém reembolsar / quitar / pagar menos do que deve . . . 677

Capítulo IX: Acertar as contas pagando tâmaras por tâmaras etc.. 678

Capítulo X: Buscar refúgio em Allah contra dívida 678

Capítulo XI: A oração fúnebre por uma pessoa falecida com dívida. 678

Capítulo XII: Procrastinação (demora) no pagamento de dívidas de uma pessoa rica é uma injustiça 679

Capítulo XIII: O credor tem permissão de exigir seu direito 679

Capítulo XIV: Se alguém encontrar algo de sua propriedade diante de um falido no comércio, empréstimo e depósito tem mais direito de pegá-la de volta do que qualquer outra pessoa 679

Capítulo XV: Atraso na quitação de dívidas por um dia ou mais 680

Capítulo XVI: A venda de propriedade de um falido e divisão entre os credores ou dar algo para seu próprio (falido) sustento 680

Capítulo XVII: Empréstimo de dinheiro ou venda a crédito por um período determinado 680

Capítulo XVIII: Intercessão pela redução de dívidas 681

Capítulo XIX: Proibição de desperdício de dinheiro 681

Capítulo XX: Um escravo é um guardião da propriedade de seu mestre / dono 682

44 – O Livro de Conflito de Interesse. 683

Capítulo I: Sobre as pessoas e Conflito de interesse 683

Capítulo II: Os negócios feitos por uma pessoa de mente fraca ou extravagante 684

Capítulo III: Se alguém vende algo para uma pessoa de mente fraca 684

Capítulo IV: Conversa de oponentes uns contra os outros. 684

Capítulo V: Afastar pecadores e as pessoas briguentas de casas. 686

Capítulo VI: Abrir um processo para cumprir a vontade do falecido 686

Capítulo VII: Amarrar a pessoa responsável por coisas maliciosas 686

Capítulo VIII: Amarração e aprisionamento no Haram (Mesquita Sagrada). 687

Capítulo IX: (O credor) perseguição aos seus devedores 687

Capítulo X: Exigência de dívidas. 687

45 – O Livro de Luqatah (Coisas Achadas). 688

Capítulo I: Se o proprietário provar com sua características entrega de volta. 688

Capítulo II: Camelos perdidos. 688

Capítulo III: Ovelhas perdidas 688

Capítulo IV: Se o dono de uma coisa perdida não for encontrado por um ano 689

Capítulo V: Se alguém encontra algo como madeira no mar 689

Capítulo VI: Se alguém encontrar uma tâmara no caminho 690

Capítulo VII: Como um Luqatah (objetos perdidos) em Makkah pode ser anunciado 690

Capítulo VIII: Nenhum animal pode ser ordenhado sem a permissão de seu dono 691

Capítulo IX: Se o dono de propriedade perdida voltar depois de um ano 691

Capítulo X: Deve se pegar algo caído? 691

Capítulo XI: Quem anuncia Luqata em público 692

Capítulo XII 692

46 – O Livro das Opressões. 693

Capítulo I: Retaliação (no Dia do Julgamento) 693

Capítulo II: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:. 693

Capítulo III: Um muçulmano não deve oprimir outro muçulmano. 694

Capítulo IV: Ajude ao seu irmão opressor e oprimido 694

Capítulo V: Para ajudar os oprimidos 694

Capítulo VI: Retaliar contra um opressor 695

Capítulo VII: Perdão concedido pela pessoa oprimida 695

Capítulo VIII: Opressão se multiplicará em escuridões no Dia da Ressurreição 696

Capítulo IX: A maldição de pessoas oprimidas 696

Capítulo X: Se oprimido perdoa opressor 696

Capítulo XI: Se uma pessoa oprimida perdoar opressor, ele não tem direito de recuar 696

Capítulo XII: Se uma pessoa permitir que outra tenha o seu direito 697

Capítulo XIII: O pecado daquele que usurpa a terra de outros 697

Capítulo XIV: Se alguém permitir que outro faça algo. 697

Capítulo XV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (No entanto, ele é o mais briguento dos oponentes ...) 698

Capítulo XVI: O pecado de um homem que briga injustamente 698

Capítulo XVII: A pessoa que se comporta de forma atrevida 698

Capítulo XVIII: Retaliação de pessoa oprimida 699

Capítulo XIX: Sobre galpões 699

Capítulo XX: Não impedir que um vizinho fixe uma estaca. 699

Capítulo XXI: Derramamento de vinho no caminho. 700

Capítulo XXII: Pátios abertos de casas e sentadas nos caminhos 700

Capítulo XXIII: A escavação de poços nos caminhos 700

Capítulo XXIV: Para remover coisas prejudiciais de caminho 701

Capítulo XXV: O quarto e o sótão com varandas e sem varandas nos telhados etc. 701

Capítulo XXVI: Quem amarra seu camelo no portão da mesquita. 704

Capítulo XXVII: Ficar em pé e urinar em lixões de póvoas 704

Capítulo XXVIII: Remover algo que pode prejudicar as pessoas de caminho 704

Capítulo XXIX: Quando há uma disputa sobre uma via pública 705

Capítulo XXX: Roubo de uma propriedade de alguém publicamente 705

Capítulo XXXI: Quebra de cruz e a matança de porcos 705

Capítulo XXXII: Quebra de potes contendo vinho 705

Capítulo XXXIII: Luta para proteger sua propriedade 706

Capítulo XXXIV: Se uma pessoa quebrar algo pertencente a alguém 706

Capítulo XXXV: Se alguém derrubar uma parede, deve-se construir uma semelhante em seu lugar 707

47 – O Livro de Parcerias 708

Capítulo I: Parceria nas refeições, provisões e rações 708

Capítulo II: Parceiros que possuem propriedade conjunta devem pagar seu Zakat igualmente 709

Capítulo III: Divisão de ovelhas 709

Capítulo IV: Um parceiro não deve comer duas tâmaras ao mesmo tempo 710

Capítulo V: Obtenção uma propriedade conjunta avaliada com um preço 710

Capítulo VI: Será que pode se sortear divisões e ações 711

Capítulo VII: A parceria de órfãos e herdeiros 711

Capítulo VIII: Parceria em terras, etc. 712

Capítulo IX: Se parceiros / sócios dividirem casas, não haverá necessidade de preempção e revogação de ato 712

Capítulo X: Parceira em ouro, prata e outros artigos 712

Capítulo XI: Parceria com não-muçulmanos e idólatras em um cultivo 712

Capítulo XII: Distribuição de ovelhas e divisão justa 713

Capítulo XIII: Parceira nos alimentos, etc. 713

Capítulo XIV: Parceira nos escravos. 713

Capítulo XV: Parceira em animais para sacrífico (oferenda) 713

Capítulo XVI: Dez ovelhas equivale a um camelo na distribuição 714

48 – O Livro de Hipoteca 715

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: 715

Capítulo II: Hipoteca de uma armadura 715

Capítulo III: Hipoteca de armas 715

Capítulo IV: Hipotecar um animal usado para cavalgar ou ordenhar 716

Capítulo V: Hipoteca de bens para judeus e outros 716

Capítulo VI: Disputa entre o hipotecário e o credor hipotecário 716

49 – O Livro de Libertação de Escravizados 718

Capítulo I: A alforria de escravizados e sua virtude 718

Capítulo II: Qual é o melhor tipo de alforria de escravos? 718

Capítulo III: Aconselhável alforriar escravos na época dos eclipses 718

Capítulo IV: Se alguém alforriar um escravo ou escrava pertencente a duas pessoas 718

Capítulo V: Quem alforria sua porção de um escravo comum 719

Capítulo VI: Manumissão e divórcio por engano ou esquecimento e, alforria deve ser pela causa de Allah 720

Capítulo VII: A testemunha de alforria 720

Capítulo VIII: Umm Al-Walad (Escrava que teve filho com seu dono) 721

Capítulo IX: A venda de um Mudabbar (Escravo prometido a alforria após a morte do seu dono) 722

Capítulo X: Walau (Tutelaria) de um escravo alforriado. 722

Capítulo XI: Se irmão ou tio de alguém for levado para resgatar um Idólatra 722

Capítulo XII: Manumissão de um Mushrik (Idólatra) 722

Capítulo XIII: Quem possuía escravos árabes 723

Capítulo XIV: A virtude daquele que ensina boas maneiras à sua escrava. . . . 724

Capítulo XV: Escravos são seus irmãos, então alimente-os com o que vós comeis 724

Capítulo XVI: Escravo que adora o seu Senhor (Allah) de maneira perfeita e honesto ao seu dono 725

Capítulo XVII: É aversão a desprezar um escravo 726

Capítulo XVIII: Quando seu servo traz sua refeição 728

Capítulo XIX: O escravo é o guardião da propriedade de seu mestre 728

Capítulo XX: Se alguém bate em um escravo, deve evitar bater no seu rosto. 728

50 – O Livro de Makaatib (Escravizado em acordo de alforria) 729

Capítulo I: O pecado de quem acusa falsamente sua escrava de relação sexual ilegal / extraconjugais / fornicação 729

Capítulo II: Escrita de emancipações e condições 729

Capítulo III: Al-Mukatab tem permissão para pedir a outros para ajudá-lo. 730

Capítulo IV: A venda de um Mukatab em seu contrato. 731

Capítulo V: Se um escravo Mukatab disser para alguém, compra-me e liberte 731

51- O Livro dos Presentes e Suas Virtudes 732

Capítulo I: A Virtude em dar presentes 732

Capítulo II: Dar um pequeno presente 732

Capítulo III: Quem pede aos seus amigos que lhe dêem um presente 732

Capítulo IV: Quem pede a outros para lhe dar água 733

Capítulo V: Aceitar o presente de uma caça. 734

Capítulo VI: Aceitar um presente 734

Capítulo VII: Aceitar um presente. 734

Capítulo VIII: Escolher para dar um presente a um amigo 735

Capítulo IX: Um presente não deve ser rejeitado 737

Capítulo X: Dar como um presente, algo que não está presente. 737

Capítulo XI: Compensação por um presente 737

Capítulo XII: Dar presentes aos filhos 737

Capítulo XIII: Testemunhas nos presentes. 737

Capítulo XIV: Presentes de marido a sua esposa e de esposa ao seu marido 738

Capítulo XV: Uma mulher dando presentes para alguém que não seja o marido 738

Capítulo XVI: Quem receberá o presente primeiro? 739

Capítulo XVII: Quem se recusou a aceitar um presente 739

Capítulo XVIII: Se alguém dar um presente a outro e morre antes que o presente chegue a outra pessoa 740

Capítulo XIX: Como assumir um escravo e propriedade dado de presente 740

Capítulo XX: Um recebedor leva o presente para sua posse 741

Capítulo XXI: Se um credor dar dívida, devida ao devedor como um presente 741

Capítulo XXII: Oferta de um presente por uma pessoa a um grupo. 742

Capítulo XXIII: Os presentes recebidos, não recebidos, divididos e não divididos 742

Capítulo XXIV: Se um grupo de pessoas dar um presente para algumas pessoas 743

Capítulo XXV: Quem recebe um presente enquanto algumas pessoas estão sentadas com ele, ele tem mais direito 744

Capítulo XXVI: Se alguém dar um camelo de presente a um homem que o monta 744

Capítulo XXVII: Um presente de roupas e que é desagradável seu uso. 744

Capítulo XXVIII: Aceitação de presentes de idólatras 745

Capítulo XXIX: Dar presentes aos idólatras. 746

Capítulo XXX: Não aceitar de volta presentes ou Sadaqah. 747

Capítulo XXXI 747

Capítulo XXXII: Sobre Al-Omra e Al-Ruqbah 748

Capítulo XXXIII: Empréstimo de um cavalo de algumas pessoas. 748

Capítulo XXXIV: Pedir algo emprestado para uma noiva 749

Capítulo XXXV: A Virtude de Manihah (Alocação) 749

Capítulo XXXVI: É permitido se alguém disser: “Eu dou esta escrava a ti para o seu serviço. ...”. 751

Capítulo XXXVII: Se alguém dar a outra pessoa um cavalo (como um presente) 751

52 – O Livro de Testemunhas 752

Capítulo I: Demandante de ação jurídica deve apresentar prova 752

Capítulo II: Se uma pessoa atestar o registro honroso de uma testemunha . . . 752

Capítulo III: O testemunho de um bisbilhoteiro 753

Capítulo IV: Quando uma testemunha ou testemunhas prestam depoimento . . . 753

Capítulo V: Testemunhas fiéis 754

Capítulo VI: Quantas testemunhas são suficientes para atestar 754

Capítulo VII: Dar testemunho sobre a linhagem, promover relações de amamentação e pessoas mortas 755

Capítulo VIII: O testemunho de uma pessoa acusando falsamente alguém de manter relações sexuais ilegais e o testemunho de um ladrão ou adúltero 756

Capítulo IX: Não seja uma testemunha de injustiça, se for solicitado. 757

Capítulo X: Falsa Testemunha 757

Capítulo XI: Testemunho de um cego, seu casamento, seus negócios. 758

Capítulo XII: O testemunho de mulheres 759

Capítulo XII: Testemunho de escravos e escravas 759

Capítulo XIV: Testemunho de uma ama de leite 759

Capítulo XV: As mulheres atestando umas às outras 760

Capítulo XVI: Se um homem atestar a conduta de outro lhe bastará 764

Capítulo XVII: Deve-se dizer apenas o que sabe 764

Capítulo XVIII: Os meninos atingindo a idade da puberdade e seu testemunho 764

Capítulo XIX: A pergunta de juiz ao demandante: “Tens uma prova? Antes de juramento 765

Capítulo XX: O réu deve prestar juramento 765

Capítulo XXI: Se alguém afirma algo ou acusa alguém, ele deve ter uma pausa para obter evidências. 766

Capítulo XXII: O juramento após a oração de Asr. 767

Capítulo XXIII: O réu deve prestar juramento sempre que for legalmente obrigatório e não pode abandonar o fórum sem juramento 767

Capítulo XXIV: Se (algumas pessoas têm que fazer um juramento) e cada uma delas deseja fazê-lo primeiro 768

Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço...) 768

Capítulo XXVI: Como solicitar um juramento? 769

Capítulo XXVII: A prova após o juramento de Réu. 770

Capítulo XXVIII: Quem vê que as promessas devem ser cumpridas 770

Capítulo XXIX: Al-Mushrikun não deve ser convidado a dar testemunho 771

Capítulo XXX: Sorteio na resolução de um problema 771

53 - O Livro da Paz 773

Capítulo I: O que pode se dizer sobre conciliação entre pessoas. 773

Capítulo II: Quem faz a paz entre as pessoas não é mentiroso 774

Capítulo III: Declaração de Sahabah: Procuremos uma reconciliação 774

Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (...E o reconciliar-se é melhor...). 774

Capítulo V: Se algumas pessoas dissimularem de forma ilegal, sua reconciliação é rejeitada. 775

Capítulo VI: Como redigir uma reconciliação 775

Capítulo VII: Fazer as pazes com Al-Mushrikun (Politeístas) 776

Capítulo VIII: Acordo sobre Diyah (Indenização de sangue) 777

Capítulo IX: A Declaração do Profeta ﷺ sobre Al-Hassan Bin Ali ؓ: "Este meu filho é um Saiyid (isto é, chefe) e espero que Allah lhe ajude a fazer reconciliação entre duas grandes facções de muçulmanos" 778

Capítulo X: Será que um Imam deve sugerir reconciliação? 778

Capítulo XI: A virtude de fazer a paz e estabelecer a justiça entre as pessoas 779

Capítulo XII: Se Imam (i.ei., governante) sugere uma reconciliação 779

Capítulo XIII: Reconciliação entre credores e entre herdeiros 780

Capítulo XIV: Reconciliação em caso de disputa relativa às dívidas 780

54 – O Livro das Condições 781

Capítulo I: A Lei de condições para abraçar o Islam e em contratos e transações . . .781

Capítulo II: A venda de tamareiras polinizadas 782

Capítulo III: As condições de venda 782

Capítulo IV: É permitido ao vendedor montar o animal (vendido) até um determinado local 783

Capítulo V: Condições nos intercâmbios (compartilhamentos de bens). 783

Capítulo VI: Os termos e condições de Mahr 784

Capítulo VII: As condições no cultivo compartilhado 784

Capítulo VIII: As condições não permitidas em contratos de casamento 784

Capítulo IX: As condições não permitidas em punições legais 784

Capítulo X: As condições são permitidas no caso de um escravo que tenha uma escritura de emancipação 785

Capítulo XI: Condições relativas ao divórcio 785

Capítulo XII: Condições verbais com as pessoas 785

Capítulo XIII: Condições para Walai (Tutelaria) 786

Capítulo XIV: Se o proprietário estipular que ele rescindirá o contrato sempre que desejar 787

Capítulo XV: As condições de Jihad e os tratados de paz 787

Capítulo XVI: Condições em empréstimos 794

Capítulo XVII: Condições de Al-Mukatab (Escravo com acordo de alforria) que contradizem as Leis de Allah 794

Capítulo XVIII: Quais tipos de condições são permitidas; e o que pode estar isento de decisão 794

Capítulo XIX: Condições em Waqf (ou seja, dotação religiosa) 794

55 – O Livro de Wasswaya (Testamentos) 796

Capítulo I: Al-Wasswaya (O Testamento) 796

Capítulo II: É muito melhor deixar herdeiros ricos do que implorar aos outros 797

Capítulo III: Desejar um terço de sua propriedade 797

Capítulo IV: Ditado de um testador ao executor: “Cuide de meu filho” 798

Capítulo V: Se um doente der um sinal claro e evidente ao acenar com a cabeça como evidência será válido 798

Capítulo VI: Não se pode fazer um testamento por herdeiro legal 798

Capítulo VII: Doação em caridade na hora da morte. 799

ÍNDICE

Capítulo VIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Isso, depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas...). 799

Capítulo IX: A explicação da Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... Isso, depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas...). 799

Capítulo X: Se alguém fundar uma doação (ou legar) seus parentes por testamento 800

Capítulo XI: Crianças e mulheres estão incluídas no termo de parentes (em relação aos testamentos) 800

Capítulo XII: Será que fundador de um Waqf pode se beneficiar dele 801

Capítulo XIII: Se alguém fundar um Waqf e não passar para outra pessoa será válido 801

Capítulo XIV: Quando alguém diz: "Minha casa é Sadaqah pela causa de Allah", sem especificar que é para pobre ou outros. Será permitido destinar para parentes ou para quem ele quiser. 801

Capítulo XV: Se alguém disser: "Minha terra ou minha fazenda é Sadaqah pela causa de Allah em memória da minha mãe". Tal declaração será válida mesmo não detalhando para quem será destinada. 802

Capítulo XVI: Dar parte de riqueza, ou escravos, ou animais em caridade ou como uma doação. 802

Capítulo XVII: Quem dá algo ao seu representante para dar em caridade e este último devolve a ele. 802

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Podoroso: 803

Capítulo XIX: Caridade em nome de uma pessoa que morre repentinamente. E a execução dos votos 803

Capítulo XX: Testemunhas na fundação de um Waqf ou na doações de caridade 804

Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:. 804

Capítulo XXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: 805

Capítulo XXII: Como um guardião deve lidar com a riqueza de um órfão . . 805

Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: 806

Capítulo XXIV: Declaração de Allah Todo-Poderoso: Se Allah quisesse, Ter-vos-ia afligido: Isto é: Se Allah quisesse teria vos dificultado e vos tribulado. 806

Capítulo XXV: O emprego de um órfãos na viagem e em circunstâncias normais se for melhor para eles. 807

ÍNDICE

Capítulo XXVI: Se alguém dá um pedaço de terra como uma doação e não marca seus limites será válida, assim como também caridade 807

Capítulo XXVII: Um pedaço de terra de propriedade conjunta for destinada como um Waqf (fundo patrimonial) será válido 808

Capítulo XXVIII: Como registrar um Waqf (investidura)? 808

Capítulo XXIX: O usufruto de uma dotação 808

Capítulo XXX: Fazer um Waqf para a construção de uma mesquita 809

Capítulo XXXI: Waqf de Animais, propriedade, ouro e prata 809

Capítulo XXXII: Subsídio para administrador de uma dotação 809

Capítulo XXXIII: Se alguém mantém uma dotação, ou estipula que ele deve se beneficiar dela como os outros muçulmanos fazem 810

Capítulo XXXIV: Se o responsável pelo Waqf disser: "Não exigiremos seu preço de ninguém, exceto de Allah", será válida a sua declaração 810

Capítulo XXXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: 810

Capítulo XXXVI: Pagamento de dívidas de um falecido sem a presença de seus herdeiros 811